

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 1 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2474

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . 67\$00
África Ocidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Os jornalistas belgas em Portugal

PUBLICAMOS hoje as impressões que de Coimbra levou o jornalista e advogado Joseph Demarteau, um dos belgas que nos visitaram.

O seu artigo publicado na *Gazette de Liège*, com uma boa fotografia da Sé Velha, é mais do que se esperava dele, porquanto, as suas impressões e juízos deveriam ser sobre-o-jeito, dando o pouco tempo de que dispôs para ver a cidade, pois teve de retirar-se no sub, pelas 15 horas.

COIMBRA: Pode-se deixar Portugal, sem parar em Coimbra, a terceira cidade portuguesa pela sua população, mas talvez a primeira pelas metrópoles históricas que evoca e pelas impressões que causa? Aparece-nos, toda altaneira e alegre, esta pátria da dinastia alfoncina, esta capital da ciência, quando, da margem esquerda do Mondego, a contemplamos mirando, no rio o escalonamento do seu casario branco dominado pela Universidade.

A Universidade! É a sua glória desde o XIV século; e ainda o é hoje, se bem que lhe tenham tirado o monopólio. Gozando certa autonomia, as Faculdades de Coimbra passaram por ser, com ou sem razão, bastante reaccionárias; então, um governo emancipador, creou-lhes concorrentes em Lisboa e Porto.

A velha cidade viu crescer um pouco a sua população académica; mas o seu tipo e a sua reputação ficaram intactas.

Percorrendo as suas ruas estreitas, que um auto moderno dificilmente transpõe, atinge-se, na cidade alta, a Universidade, podendo supor-se transportados para um mundo à parte.

E, na verdade, encontramos-nos no meio duma multidão de mundos. Nestes velhos casareados, que ruas separam, os senhores estudantes organizam repúblicas, cada uma com sete ou oito cidadãos, e cada uma denominada por um nome terreno, bizarro, ou subversivo — República Fidalga, Real Republica, Soviet da Matemática, etc. — e fornecendo, cada uma, aos seus membros, por intermédio duma servente, as refeições e o alojamento. Não falamos da lavagem de roupa. É a causa duma indústria à parte sempre activa. A toda a hora, todos os dias, as margens do Mondego vêm chegar os pés-dos-calções — como usam as mulheres do povo nesta região — das lavadeiras que inclamadas sobre o rio, fazem a barreira das universidades.

Os principais edificios da Universidade formam um amplo quadrilátero, cuja construção data de diversas épocas. As mais recentes são o salão académico, o Salão dos Capelos, guardado de azulões e d'interessantes retratos dos reis, e a lousa Bibliotecária onde milhares de volumes se alinham enfileirados por ricais talhas douradas.

Mas em Coimbra não há só a Universidade. A velha catedral — Sé Velha — é o mais notável espécimen da arquitectura românica de Portugal, este templo, onde o ano pleno reina com magnífico retábulo gótico, obra de Olivieiros de Gand, e um outro retábulo da Renascença, do qual, as muitas estatuas, são outras tantas obras de arte.

Na cidade baixa paramos na igreja de Santa Cruz, curioso monumento do século XIII, ao qual as restaurações não tiraram o tipo peculiar, e que contém os monumentos funerários dos primeiros reis, Afonso Henriques e Sancho I, o célebre Pálpito, a escultura maravilhosa pela sua delicadeza e riqueza ornamental.

À esquerda da igreja encontra-se o Claustro do Silêncio, um dos numerosos claustros de que se orgulha a cidade e onde de gosto estar para recolher todo o encanto dum piedoso recolhimento.

Também, assim, quantas horas se poderiam passar no Museu Machado de Castro, instalado no antigo palácio episcopal, e que reúne colecções de obras escultóricas, de ourivesaria e de cerâmica do maior interesse.

Dessejariamos, ainda, ir interrogar as ruínas do velho convento de Santa Clara, meio soterrado nos aluviões do Mondego, e um pouco mais lá, a Fonte dos Amores, onde evocariamos, com o autor dos *Lustados*, a morte da bela Inês de Castro, assassinada por cortejos cingentes da felicidade do príncipe seu esposo.

Dessejariamos, Mas, as atracções dum país cativante e de hospitaleiros particularmente cordiais, devem ceder ao dever. O obsediante *Suó Ex-press* que durante oito dias, reclamava a expedição das correspondências a horas fixas, reclama-me, agora, a mim próprio, e o seu horário inexorável vem interromper o encanto deste rincão para me conduzir a toda a velocidade ao terra-a-terra das minhas preocupações diárias.

Exposição de Antuerpia

FOTOGRAFO desta cidade, sr. Afonso Rasteiro, foi convidado para fotografar todas as repartições e edifícios universitários, afim de figurarem na Exposição Internacional de Antuerpia.

Reclamando providencias

contra a morosidade dos serviços nos correios de Coimbra

A TE' hoje, o sr. Director da Estação Postal de Coimbra não se dignou tomar as providencias que, em nome de uma cidade, vimos reclamando ha tempo, para que sejam tornadas mais acessiveis ao publico os serviços dos correios, principalmente no que diz respeito aos registos.

E' incompreensivel a attitudé daquele alto funcionario num caso que s. ex.ª devia ser o primeiro a atender, conquistando por esta forma a simpatia dos que até agora só temem que constatar a sua má vontade na satisfação de uma reclamação justissima e que nos termos mais correctos lhe vem sendo feita.

O pessoal encarregado do serviço de registos — apenas um empregado — é o mesmo de ha oito ou dez annos. Ora toda a gente sabe que o commercio, a industria e a população de Coimbra se tem desenvolvido extraordinariamente e necessariamente aqueles serviços.

Estes devem dar receita para deslocar mais um empregado, durante 4 horas, para o serviço de registos.

Porque não se procede assim e antes se prefere o prejuizo do publico que na estação postal tem de permanecer longas horas aguardando o registro de uma carta?

Não sabemos as razões do sr. Director dos Correios para não atender uma cidade, que continua a mercê de um mero capricho.

A Administração Geral dos Correios conhecedora do caso, devia certamente atender uma reclamação tão justa. E o illustre chefe do distrito, que por esta cidade tem dado claras provas de interesse, não deve ser indiferente a este assunto e por isso para s. ex.ª apelamos também.

ESTANCIA DE VALE DE CANAS

Reabre no próximo domingo,

6 do corrente, a Pensão-Restaurante. Do meio dia em diante, serviço de camionetas, a partir dos Olivais.

Antonio Augusto da Costa Mota

Missas de suprápio

REV.º dr. João Antunes, celebra na próxima segunda-feira, 7 de Abril, na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma do seu saudoso amigo e grande escultor, sr. Antonio Augusto da Costa Mota.

Pede-nos o sr. dr. João Antunes que, por intermédio da *Gazeta de Coimbra*, convidemos os seus antigos companheiros da Escola Livre das Artes do Desenho e os artistas de Coimbra a assistirem áquelle piedoso acto.

Congresso de Antropologia

OFFICE Permanente de Antropologia, de

Paris, já annuciou, por meio de circulares aos diversos países, a realização em Coimbra e no Porto, em Setembro do corrente anno, o Congresso Internacional de Antropologia. Revistas de vários países se tem referido já a este congresso que será um dos mais importantes a realizar em Portugal não só pelo numero de congressistas, mas pela sua qualidade.

O Comité de Coimbra vai também, dentro em pouco, expedir circulares para a propaganda do congresso no nosso país.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

CONCORREM com trabalhos para a exposição que esta Filial realiza em Maio, mais as seguintes srs.ªs: D. Raquel Jardim, Mademoiselle Mario Pais, D. Carolina Caróca, D. Antonia Caróca, D. Maria Caróca, D. Amélia Caróca, D. Lourdes Machado, D. Maria Machado, D. Dionisia Gomes Mendonça, D. Laura Palhinha, D. Rosa Fonseca, D. Ana Loureiro, D. Maria Quadros, D. Maria Martins, D. Candida Clementina Macedo, D. Fernanda Miranda, D. Alcina Peça, D. Julia Duarte, D. Cesaltina Campeão, D. Carmo Campeão, D. Graciana Rosa de Almeida, D. Maria dos Anjos Mota, D. Alexandra Correia, D. Isabel Correia, D. Maria Ganhão, D. Lucia Ganhão, D. Berta Leal, D. Natalia Cunha, D. Maria Sofia Guilherme, D. Georgina Gomes de Sá, D. Bemvinda da Conceição Gomes, D. Antonia Pimenta, D. Adelina de Sousa Cristo, D. Maria do Ceu Pimenta.

Inscreveram-se como socios, mais as seguintes srs.ªs e srs.: D. Maria Cristina Ayres, capitão Marques da Costa, José Fernandes de Oliveira (de Taveiro), José Rodrigues Fontes, José Joaquim Perdigão, José Ferreira Neves (da Lousã), Antonio José de Almeida (de Cadina).

A estrada do Senhor da Serra

VAI ser empedrada a portuguesa toda a rampa de barro pedregoso da estrada do Senhor da Serra, do lado de Ceira, e que tanto prejudicava o trânsito de vehiculos na época das chuvas. A Comissão de Turismo também vai mandar construir na estrada referida, 10 ou 11 grandes aquedutos, que ali são muito necessários para a boa conservação da estrada.

Penedo da Saudade

Do Diário de Lisboa:

A Commissão de Turismo de Coimbra, mandou alformosear o Penedo da Saudade, uma das mais lindas e românticas estâncias dequella cidade, a que estão ligadas tantas tradições poeticas. Ali cantaram, entre outros, videntes como António Nobre, Aguiar e João de Deus. Quando há annos visitámos o Penedo da Saudade havia apenas uma pequena penha, coberta pela sombra das oliveiras, tendo á volta um terreno ingrato abandonado. A Commissão de Turismo ordenou a sua plantação, adornando-o de rusticidade de pedra, e desembragando o caminho do entulho que por lá havia.

Penedo da Saudade, sobre a paisagem da Beira, panorama único, no mundo, volta a ser, por um gesto de feliz inspiração, a janela dos poetas e dos namorados.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte . . . 10\$000
V. B. 50\$000

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

CARTAS DO MEU BAIRRO

II

Meu presado Arrobas: — Aqui, bem perto de onde eu móro, num silveirão que começa a florir na urdidura setinea e embalsamada de madresilvas, começou, também, a ensaiar uma cavatina que me enleva um pobresito de um rouxinol, que, todos os annos, neste fim de inverno, vem, presurosamente, apaixonadamente, tomar parte nas Festas da Primavera — talvez a alma alada dum Caruso, pensando, por noites de luar, a sua sina de eterno enamorado.

E eu sinto que a Primavera já chegou — mesmo sem consultar o *Borda d'Agua* — porque m'a annunciaram, já, os seus Arautos: as andorinhas, afanosas e chilreantes, que cortam, como flectas, o azul dos céos, na faina bendita de architectarem os seus ninhos para novos amores; o verde tenro e veludino das folhagens, que irrompem, abeberadas de seivas ricas, dos gômos embalsamados; a vibratidade das borboletas, que começam a adejar, palpitantes de amor, como pétalas irisadas de flôres desprendidas ao vento; o zumbido laborioso das abelhas, fuscando, aos raios do sol, como pepitas anilfulgentes crepitando dos alecrins floridos para a Benção dos Ramos; . . . tudo, tudo o que em volta de mim começa a despertar, a renascer, preparando um Aleluia esplendoroso — tudo o que o inverno tinha adornado num são alágido e longo, de três meses, criando novas energias para a primavera Apoteose da Fecundidade, fazendo surgir, misteriosamente, maravilhosamente, a Vida de onde parecia só existir a Morte — a Vida bela e sedutora que é um dos grandes postulados da existência de Deus, e de que Ele é a Essência de todas as coisas.

Ora este rouxinol, que eu, ansiosamente, todos os annos aguardo, temendo que ele não volte — este rouxinol que com os seus gorgeios me abre um mundo de maravilhas —, chegou ha dias á devesa de onde todos os annos, no mesmo silveirão, me delicia; mas eu sinto, com mágoa, que ele é o derradeiro abencerregem da legião alada e apaixonada que encheu de melodias dulcissimas, por noites luarisadas de Primavera, as espessuras silenciosas deste antigo recreio dos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, — pobres avesitas que a nossa hipervestigia, com a sua luz eléctrica, e com a busina e o *kloxon* dos autos — com todo esse estontamento aberrante da vida de hoje, cheia de raivas e de arroudos — afugentou para onde, como diz o poeta: «se sente sobre a pelucia verde dos relvados o frou frou do luar arrastando-se, como uma noiva, a caminha do seu leito nupcial».

Antigamente não era necessário sair da cidade para ouvir, por noites calmas, o gorgeio dessas avesinhas que tantos poetas inspiraram: ouvi-mos desferir os seus trindados onde existisse uma espessura embalsamada capaz de agasalhar e defender um ninho: silencio e quietude que embalsamem os seus amores. As tão decantadas noites em que

«Dá o luar serenatas
Com bandos de rouxinóis...»

ha muito que, em Coimbra, passaram aos dominios da tradição, relegadas por um utilitarismo que, despoticamente, nos impõe novos hábitos e novos aspectos, nesta luta em que nos debatemos dia a dia.

Mas ainda bem que o meu rouxinol — talvez por que nunca encontrou terra mais linda — eis, ainda este anno, de-leitar-me nas horas quietas

da noite, quando teem cessado de ouvir-se o tilam-tilam dos carros electricos e a busina e o *kloxon* dos autos levando a casa os últimos espectadores dos cinémas.

Vai longa, já, esta carta; e, como nem só de rouxinóis vive o homem, e eu prometi, nesta segunda carta, dizer algo de interesse para este Bairro, permita-se-me que coloque num segundo plano noites de luar, serenatas, arrulhos de namorados, guitarradas e *tutti quanti* fez o enlôvo das meninas ultra-romanticas, quando os pianos gemiam

«Vai alta a noite na mansão da morte...»

para me ocupar . . . Mas, ocupar-me de quê, em primeiro lugar?

Há duas questões que se me afiguram de grande importância para este Bairro que teem embalado com pretensões de Bairro de *élite*. Refiro-me á sua estética e á sua hygiene . . .

Qualquer destes dois assuntos merece uma extensa carta — motivo porque termino esta aqui, reservando para a terceira a questão da estética . . .

25 de Março de 1930.
Ernesto Donato.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saraus académicos. Grande espectáculo de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumentada

"Ao Queimar das Fitas,"

Musica lindissima, original de

Raposo Marques

Grande successo na recente excursão do terceiro anno médico, em Beja, Evo

ra e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

A propaganda duns certos...

SUCEDER, por vezes, que os estrangeiros nos visitantes nos consagram, depois de nos observarem e não unicamente como intuito de galantaria, palavras de apreço pelo que valemos, pelo que representamos hoje e pelo que, noutras eras, representámos.

Sucede, ás vezes, porém, este caso algo estranho: os próprios nacionais escrevem-nos o estrangeiro depreciarem-nos, abocanharem nos, do que pode resultar desprestígio para nós e não em absoluto bom conceito para aqueles que de tal forma procedem.

E' certo que este facto, como toda a gente conhece, por vezes se tem dado tendo mesmo sido nossos detractores pessoas de responsabilidades mentais, cujas idades lhes deveriam dar jús a proceder com serenidade, com correcção e com patriotismo.

Agora nos chega ao conhecimento, por intermédio do jornal madrileno *El Sol*, de ha dias, que numa crónica de Lisboa se fazem referencias a esta cidade — a mais conhecida no estrangeiro por sua cultura, sede da Universidade portuguesa mais conhecida lá fóra, senão á única conhecida, — que tomadas a sério, podem dar impressão menos justa do nosso meio intelectual.

E para que se veja o que deu margem a esta referencia traduzimos uma ou outra passagem sem qualquer comentário.

Uma carta

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No numero de terça-feira passada, do seu jornal, vem publicada uma entrevista com o sr. António Garcês, delegado da Companhia de Seguros *Comércio e Industria*, entrevista essa que merece da minha parte alguns reparos.

Entendo que é extremamente util fomentar o espirito de previdencia entre nós, nisso estando plenamente de accordo com o sr. António Garcês, que de resto tem jús aos meus elogios pelo cuidado e estudo que a instituição do seguro de vida lhe merece.

Com o que eu porém não posso estar de accordo é com a critica que o mesmo senhor faz ás beneméritas instituições que são as *Lutuosas*.

De resto, o sr. António Garcês não as critica, condena-as doquidicamente, citando apenas um despacho ministerial e dizendo que um individuo de 25 annos que para elas entrar, pagará 26 contos, recebendo sómente os seus herdeiros 2011!

Tudo isto, sr. director, me parece muito vago. Como é que o *Lutuoso* pagará esses 26 contos?

Prestar-me-ia um grande favor o sr. António Garcês, dizendo-me como isso acontece.

De resto não podemos dar no citado despacho ministerial, a interpretação que o delegado da *Comércio e Industria* lhe dá, pois que posteriormente a esse despacho já foi criada uma em Coimbra — a *Providencia Portuguesa*, conforme o annuncio publicado em a *Gazeta de Coimbra*.

As *Lutuosas*, possivelmente, terão a sua organização assente em bases menos verdadeiras, mas todos nós sabemos o que tem acontecido com algumas companhias de seguros, isto sem querer atingir directamente qualquer delas e muito menos a *Comércio e Industria* que tem o meu melhor credito e os meus seguros de incendio.

Sou de opinião que estas questões sejam ventiladas e tratadas para proveito de todos nós e por isso opportuno V. mas também sou de opinião que as *Lutuosas* devam merecer um pouco mais de consideração ao sr. António Garcês.

Creia-me, sr. director, muito grato assinante e devotado — *Lutuoso*. — Coimbra, 26/3/1930.

LIVROS & REVISTAS

HISTORIA DA LITTERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA

TEMOS em nosso poder os ultimos fasciculos da magnifica e brilhante *História da Litteratura Portuguesa Ilustrada*. Referimo-nos aos n.ºs 16 e 17. Estes fasciculos (o 4.º e 5.º do volume 2.º) inserem valiosas colaboração dos escriptores srs. Matos Sequeira e dr. Marques Braga, respectivamente sobre Gil Vicente e Sá de Miranda.

Escusado será dizer como a parte gráfica condiz com a brilhante colaboração litteraria. E' esta uma obra, que honra sobremoda a nossa cultura e o esforço, que representa esta nobre iniciativa do escriptor sr. Forjaz de Sampaio deve merecer os mais rasgados applausos da parte de todos os portugueses.

VIZINHOS DO MAR, 3.ª edição do sensacional livro de novelas de Julião Quintinha.

FOI posto á venda, com o maior successo, estando nestes a esgotar-se, a 3.ª edição do apreciadissimo livro de novelas do jornalista e escriptor Julião Quintinha, obra a que a critica, unanimemente, dispensou franco elogio.

Esta edição vem muito cuidada, com uma linda capa do desenhador Bernardo Marques e custa apenas 6\$00.

Vizinhos do Mar é, entre as obras do autor, uma das de maior successo litterario.

Brevemente apparecerá o livro *Oito Africano*, tambem do escriptor Julião Quintinha, 2.º volume da sua impressionante reportagem a través da Africa.

Noticias varias

A COMISSAO de Turismo vai ainda, esta semana pôr em exposição numa das montras dr. Chiado, o lindo e interessantissimo projecto de que é autor o architecto sr. Augusto Carvalho Silva Pinto e que, no sábado da semana finda, o entregou áquelle entidade.

As obras da sua execução começarão logo que a Escola Brasileira remova os materiais, e faça a mudança da casa das máquinhas.

DEVEM ser recebidos nesta cidade, até ao próximo dia 5, os artistas carterazes que a Commissão de Turismo mandou fazer na litografia B. Ihão, do Porto, para offerecer á Turma e ao Orfeão Académicos, e que reunirão para a propaganda da Universidade de Coimbra nas terras que visitarem.

CONFORME o annuncio que hoje publicamos, na primeira página, reabre no proximo domingo, 6 do corrente, a Pensão-Restaurant de Vale de Canas, havendo todos os domingos, desde o meio dia, carreiras de camionetas para ali, a partir dos Olivais. Este serviço de transportes tambem recommença no proximo domingo numa camioneta nova, muito confortável.

A COMISSAO de Turismo pediu á Camara agua para uma cascata e um pequeno lago que pretende construir no Penedo da Saudade. A cascata ficará em plena rocha do Penedo, entre as furnas, e o lago na parte nova dos terrenos que lhe estão contiguos e sobranceiros á rampa.

Empregado

Activo, com pratica de dactilographia e viagem, offerece-se. Dá referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 2

† FALCIMENTOS †

Capitão Augusto Cesar de Moraes

FINOU SE na pretérita sexta-feira, em Guimarães, o capitão sr. Augusto Cesar de Moraes, que fazia parte de um regimento daquela cidade.

Era casado com a sr. D. Maria Luísa Cardoso de Meneses (Margaride) e deixa três filhos menores.

Em Guimarães, onde era estimadíssimo por todas as classes, causou a sua morte a mais profunda consternação.

O extinto era filho do capitão sr. Manuel Teixeira de Moraes, residente nesta cidade, e irmão do nosso estimado amigo sr. António Augusto de Moraes, digno contabilista da fabrica Nunes Vicente e director-secretário da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Com a sua morte desaparece mais um dos combatentes da Grande Guerra, pois fez parte das expedições à África e à França.

A sua morte foi também muito sentida nesta cidade onde contava grande numero de amigos.

A família enlutada e em especial a seu pai e a seu irmão, apresentam as nossas sentidas condolências.

NA Arregaça, faleceu o industrial de sapataria, sr. Alfredo de Oliveira.

Também se finou o comerciante de vinhos, sr. Joaquim Fortunato de Sousa.

Faleceram nesta cidade a sr. D. Eduarda Augusta Ferreira Pereira Monteiro, de 68 anos, da Guarda, para onde foi trasladado o cadáver, e o sr. Manuel de Almeida e Sousa, de 53 anos, de Vila Meã, concelho de Mortágua, para onde foi conduzido.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A pregação da Quaresma na Sé Nova

TERA' lugar nos dias 3 a 6 de Abril próximo. Nos três primeiros dias será às 20 horas; no último (Domingo da Paixão) será á missa do côro.

O pregador é o Rev. mo Padre Gonçalves, digno director do *Diário do Minho*, de Braga, e antigo senador do Centro Católico.

ESPECTACULOS

Avenida

Anna Karenina, por John Gilbert e Greta Garbo, em 8 partes; São Martinho, comica em 3 partes.

Fivoli

O Pecado dos Pais, filme em 10 partes, por Emil Jennings, Ruth Chertton e Barry Norton; Romance de Tullie, comica em 7 partes, por W. Chester Fields, Chester Conklin e Luize Fazenda.

Amenha, O cabete de West Point, por Joan Crawford e William Haines.

Para breve: Mandragora, por Briggitt Helm e o filme português Altama.

CALÇADO PORTUGAL

Os felizardos nas vendas a prestações no sábado último, foram os srs.: Dr. Amadeu Rodrigues, Paul Breslau, Joaquim Vital, Figueira da Foz, Joaquim Duarte, Joaquim Soares Pinto.

Precisam-se angariadores.

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residência da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 r/c.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41.

Sócio

Para uma importante empresa individual, em exploração e de largo futuro, admitem-se sócio, podendo trabalhar e ser gerente, que entre com 70 a 100 contos, que podem receber-se em fracções. Indicar a importância e data da entrada ou entradas, habilitações, idade, e residência. Certar a esta redacção ao n.º 1.123 — C.

SPORTS

Football

Campeonato de Portugal

Coimbra não foi esta época, feliz no campeonato de Portugal.

O sorteio deparou com dois adversários temíveis, aos teams da nossa terra.

A Associação Académica coube o Sporting, 2.º classificado de Lisboa, um team que tem vindo a valorizar-se pela época adiante, e ainda fôr de casa, sem o seu publico.

Ao União, quiz o destino que fosse o Barreirense, que pelos impressionantes resultados obtidos sobre as melhores equipes portuguesas, esta época, é apontado como um dos leaders na competição máxima do football nacional.

O jogo entre o Barreirense e o União levou ao campo da Arregaça uma enorme multidão. A entrada no campo, foi uma tragédia autentica. As portas abertas quasi á hora, originou que o publico se visse em transe difficil para conseguir entrar. Má organização, que seria bom remediar no futuro.

O campo tinha um aspecto interessante. Muito sol, entusiasmo, e os camarotes lá longe... repletos. Dentro do campo está tudo cheio.

Arbitra o sr. António Braz, da Associação de Football de Lisboa.

Barreirense escolhe contra o sol e vento.

O pontapé inicial é dado ás 16 horas prefixas.

O team do Barreirense dá-nos logo de entrada umas descidas, repletas de rapidez e decisão.

O União desorganizado, dispõe de muita energia e contem as avançadas. Joga-se num e noutro campo.

O Barreirense desce pela direita — o seu ponto mais forte — obrigando a defesa unionista a um trabalho intenso.

O União desce de vez em quando, produto de alguns bons passes dos médios. Os avançados, sem se entenderem tudo «stragem», entregando a bola, infelizmente, aos adversários.

Nardo corta alguns avanços difficeis e faz-se aplaudir, bem como Gonçalves.

Aos 15 minutos surge o 1.º goal, um tiro violento de Raul Jorge, enviado, difficil de parar.

E o jogo segue com as mesmas características.

Muita rapidez por parte do Barreirense e uma defesa ceradíssima dos azuis.

Surge de quando em quando, uma ou outra jogada bem feita. A linha de médios azul, multiplica-se para segurar o jogo, mas a classe do adversário impõe-se.

O União tem por vezes alguns arrancos e por esforços individuais consegue tirar alguns remates, que Camara defende.

O Barreirense domina ligeiramente e proporciona a Gonçalves algumas defesas.

O 1.º tempo termina por 1 a 0.

Este tempo foi mal jogado. Pouco football. Rapidez, vivacidade e melhor concepção do lado do Barreirense.

Embora a sua exibição nesta parte desmerecesse da sua fama, o team que nos visitou, demonstrou melhor carburacção e o entendimento entre as formações foi quasi perfeito.

Notabilisaram-se neste tempo — Pireza, Raul Jorge e Mousinho, que entre si desenharam algumas jogadas de efeito. Bom shoot o de Raul Jorge que abriu o score.

O União aguentou-se razoavelmente, indo algumas vezes á área do Barreirense, numa das quais foi perigoso. De resto o team limitou-se a um trabalho de defesa — que apesar de atabalhoada, por vezes — teve a esmaltá-lo uma boa dose de energia.

Melhores homens, nesta meia parte: Nardo, José da Silva, algumas jogadas, Gonçalves e Julito.

Passados os cinco minutos do descanso da praxe, o arbitro chama as equipes. Alguns jogadores do União tornam-se demorados. O jogo inicia-se

e a sua equipe está incompleta.

O Barreirense entra a dominar territorial e tecnicamente, dando-nos algumas boas jogadas. O jogo desenrola-se entre a linha avançada do Barreirense e a defesa do União. Os azuis estão a ceder, continuando o ataque cerrado dos visitantes.

Chico Correia alivia fraco e proporciona a António Carvalho a marcação da 2.ª bola aos 17 minutos.

O Barreirense, com o resultado feito, começa então a demonstrar a sua superioridade, deliniando com virtuosismo, descidas, de autentico football. A aza direita — Raul Jorge e Pireza — é quem provoca a desordem na grande área do União. Gonçalves tem duas boas defesas a soco. O Barreirense domina, domina, mas algumas vezes atrai mal á balisa.

Nardo salva algumas situações de perigo, entrando com alguma dureza.

O União tem uma boa jogada do lado esquerdo, que nada produz, e obriga o adversário a um mau bocado.

O jogo é agora intrecotado por algumas violencias em que os visitantes levam a melhor.

O União é castigado — quando passavam já 3 minutos — com um penalty, por carga desleal, que apontado por Pireza, dá a 3.ª bola da tarde.

Este tempo foi melhor jogado por parte do Barreirense. Ainda que esperassemos mais, a equipe visitante, produziu uma exhibição que pode considerar-se boa. Aproveitando o jogo alto — em que teve sempre vantagem — que o adversário teimosamente praticou, o team vencedor jogou muito mais.

Mereceu a vitória absolutamente. Com jogadores mais sabidos a equipe desenvolveu mais association, foi mais aggressiva, impondo-se durante todo o encontro.

Raul Jorge, Mousinho, Vieira e João Pireza foram os melhores. Os backs batendo bem a bola. O médio centro pareceu-nos mais fraco. O meio esquerda excedeu-se em violencias.

O União jogou pessimamente.

A linha avançada não se encontrou. Com um homem no eixo, absolutamente nulo, o quinteto avançado quasi não existiu, á parte algumas jogadas de Julito e Pera.

A linha de médios teve coisas boas, — mas foi de uma maneira geral fraca. José da Silva teve uma tarde de trabalho inglório. Algumas aberturas felizes que se perderam sempre. O seu trabalho resenheu-se da nulidade do seu avançado centro. Luisito com uma esplendida 2.ª parte de destruição.

Nos backs só Nardo se salvou. Foi mesmo o melhor homem da sua equipe. A sua boa exibição foi apenas ofuscada por duas atitudes bem pouco simpáticas. Chico Correia fraquissimo Gonçalves teve uma boa tarde. O ponta direita fraquissimo.

Com a equipe a trabalhar mal, teimando em fazer jogo alto, ao contrario de sua maneira de jogar, o União pode orgulhar-se de ter deixado o terreno com uma diferença de 3 bolas, ante uma equipe da categoria do Barreirense.

A arbitragem de António Braz, do Sport Lisboa e Benfica, foi deficientissima.

Permitiu um jogo de uma dureza tal, que os jogadores a breve trecho entraram a jogar violentamente, dando uma nota feia ao encontro. Procurou acertar o que nem sempre conseguiu. Contudo foi imparcial.

As equipes: Barreirense: Camara; Falcão e Mendonça; Mousinho, Pina e Vieira; Raul Jorge, Pireza, Correia, Carvalho e Almeida.

União: Gonçalves; Nardo e Correia; Frutuoso, José da Silva e Luisito; Pompeu, Julito, Ramos, C. Sousa e Pera.

Em Lisboa, a Associação Académica foi batida pelo Sporting Club de Portugal por 7-1.

A uma má tarde do seu quarta-redes, se deve este tão elevado score. Assim mesmo, deixou boa impressão na capital.

Comunicados

Associação de F. de Coimbra

Castigos aplicados em reunião de Direcção da A. F. C. aos jogadores do Club Football «Os Conimbricenses» faltas cometidas no jogo 1.ªs categorias contra o União Football Coimbra Club:

Srs. Augusto Fernandes, 2 jogos; Adelino Martins, 4 jogos; José Brandão, 2 jogos; José Pedrosa, uma repressão e ao jogador Amílcar do Nascimento que era espectador, 2 jogos e com um jogo o capitão de 3.ªs categorias José Paulino. Ao arbitro sr. Antonio Velindro, um mês de suspensão dos seus direitos.

Proposta apresentada pelo Presidente da A. F. C. que foi aprovada por unanimidade:

Um voto de louvor aos clubs: Club de Football «Os Conimbricenses», Sport Club Conimbricense e União Football Coimbra Club pelo interesse que manifestaram, procurando que os seus jogadores seleccionados para o I Coimbra-Vizeu comparecessem e ainda pelo auxilio prestado a esta A. F. C., emprestando equipes e mais artigos de equipamento necessário.

E um voto de louvor registado a cada um dos jogadores efectivos e suplentes, por se terem portado durante todo o encontro, com uma correcção irrepreensivel, elevando assim o nome da cidade e desta Associação.

Basketball

Inauguração do campo do Sport

O Sport Club Conimbricense inaugurou ontem no seu ground do Arnado, um rectangulo para basket. Mais um empreendimento notável, que aquele Club deve ao seu valioso elemento, António Dias de Carvalho.

O campo é magnifico, é o melhor de Coimbra.

A cerimonia de inauguração realizou-se pelas 13 horas, entre um público razoável.

Os dois cinco alinharam ao meio do terreno, tendo o sr. tenente Nuno Beja falado em nome do Club proprietário. A Associação Cristã dos Estudantes, representada por António Camacho ofereceu ao Sport um lindo ramo de flores. Cerimónia simples mas de um elevado significado, que a assistência aplaudiu com entusiasmo. A bola de saída foi dada pelo Amadosito, filho do sr. Amândio Cabral.

A. Cristã, 17 — Sport, 11

O jogo de inauguração official feito entre os grupos de honra da A. Cristã e Sport deu a vitória ao primeiro.

A exhibição feita por qualquer dos grupos, embora não fosse das melhores, não deixou de ser razoável.

A assistência pôde apreciar um jogo disputado com energia e alguma técnica.

A A. Cristã teve quasi sempre superioridade na maneira de conduzir as avançadas, destacando-se J. Bettencourt a avançado centro e Rosa na defesa. J. Costa deixando-se cobrir com facilidade, esteve abaixo do seu normal.

No Sport, Gaudêncio na defesa e Matos no ataque, estiveram bons. A arbitragem de L. Escobar muito razoável.

2.ª CATEGORIA

Sport, 20 — A. Cristã, 4

Neste encontro o Sport dominou quasi sempre. O seu grupo tem elementos muito aproveitáveis.

A A. Cristã fez um jogo desconjuntado, salvando-se apenas, Albano e Cabral.

Resultados dos jogos de manhã entre as equipes do Sport Club Conimbricense:

A equipe C venceu a equipe D por 8-5.

A equipe B venceu a equipe A por 10-7.

*

Afim de preparar a selecção de basket que ha de representar Coimbra, nos proximos jogos inter-cidades, realiza-se na proxima quarta-feira, no campo do Arnado, um treino entre os provaveis seleccionados e o cinco da A. A.

A selecção de Coimbra tem a seguinte constituição: Bettencourt (A. C. E.), Devezas (A. A.), Camacho (A. C. E.), A. Mariano (S. C. C.) e João Costa (A. C. E.).

A Académica — Arruda, Picão, J. Teixeira, C. Leça e A. Ferreira. Arbitro o sr. dr. Octavio Rego Costa.

Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34.2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casual ou senhoras. Local bastante saudavel.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Atophan
Schering

Em todo o mundo é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza química e eficacia curativa. Repare V. E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E. ser vítima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

CALÇADO PORTUGAL

no valor de 90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos. A lenda das Cinco Quinas.

D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.

Poemas de pedra — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.

Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jernimos, Batalha e Alcobaca.

Castelos Formosos — Leiria, Almourul, Guimarães e Vila da Feira.

Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.

Ordens elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.

Edena de Maravilha — Aranjuez, Alcazar, Granada, Pena, Monserrate e Queluz.

Vilas ridentes de Portugal.

Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.

As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34.2.º.

Exide

A bateria de qualidade, a melhor do MUNDO. Baterias especiais para a T. S. F.

A' venda nos agentes exclusivos em COIMBRA

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

COIMBRA

Bom emprego de capital

Quinto, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Achou-se

Um estojo cirurgico. Nesta redacção se diz. 2

Compra-se

Casa, compra-se até 40 contos. Nesta redacção se diz. X

Farmacia

Vende-se ou trespessa-se, perto de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrasados. Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Vendem-se

diversos moveis usados e uma viga de ferro com 2m.75 por 0m.40 de alto, na rua da Alegria, n.º 14. X-t-s

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

1.ª publicação

No dia 27 de Abril, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos seus valores, os prédios seguintes:

N.º 1 Uma propriedade que se compõe de casas de habitação, terra de semeadura, olival e arvôres de fruto, denominada «Quinta da Abade», sita na freguesia de Pereira, no valor de esc. 39.740\$00.

N.º 2 Uma terra, de semeadura no sitio da Caneira, freguesia de Anobra, no valor de esc. 45.646\$00.

Estes prédios foram penhorados a José António Cristóvão da Cunha, e esposa, proprietários, residentes no lugar de Pereira, na execução por custas e selos que, neste juizo, lhes move o Ministério Público.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

Luiz Osório.

Anuncio

Por sentença de 12 de Março do anno corrente, que transitou em jul.º, foi decretado o divorcio litigioso requerido por Izidro Esteves, conteiro, de Coimbra e actualmente morador na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, contra sua esposa, Madalena Agostinho, residente em Tavim de Baixo, com o fundamento no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 28 de Março de 1930.

O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Agradecimento

Raul da Costa Reis, Isabel Lobo Reis, Alfredo da Costa Reis e mais familia veem por este meio tornar publico os seus agradecimentos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu saudoso pai e sogro

Antonio da Costa Reis

e bem assim áqueles que se incorporaram no seu funeral, não podendo esquecer neste simples agradecimento os relevantes serviços prestados pelo médico assistente do saudoso extinto, ex.º sr. dr. Rego Costa, visto a forma carinhosa como o tratou e a solicitude empregada para o salvar.

A todos, pois, o seu indelevel reconhecimento.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Agradecimento

A firma Almeida, Reis & C.ª, desta cidade, vem tornar publico o seu agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso sócio Antonio da Costa Reis.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Estabelecimento

Bons lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios' cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespessam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7.

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

ANUNCIO

Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra

2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Municipal de Fornos ao Bôão

Faz-se publico que no dia 7 de Abril de 1930, ás 14.30 horas, na secretaria da Secção Administrativa do Commissariado de Policia de Coimbra, perante a Comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 175m3.000 de calcares duros britados para entre quilómetros 0,250 e 0,500 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 4.838\$75
Depósito provisório 121\$00

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório, devem ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, até á véspera do Concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Secção Administrativa do Commissariado da Policia de Coimbra e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 26 de Março de 1930.

O Engenheiro Director, João Rangel de Lima.



As melhores tintas lacadas para interiores e exteriores

Pintura fina para empregar sobre madeira, metal, cimento, pedra, etc.

Depositarios em Coimbra

AUTO-INDUSTRIAL, L.da, Avenida Navarro

Buitoni (Italia)

MAXIMA CLASSE: Produtos ao gluten e ipegluten sob analyses officiais, para doentes, convalescentes, anemicos, crianças fracas, e sobretudo para os diabéticos. Massas alimentares refinadas Extra Luxo, avulsas e em pacotes. Especiais, com puro ovo em bolsinhas e pacotes originais Farinhas leguminosas, etc.

Exigir sempre a marca BUITONI, em todas as casas do genero. Preços sem competencia.

Agente unico, Tomaz Costa, Torrinha, 130 — Porto.

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do pais.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Uso

LUX

A melhor pomada para calçado

Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependências, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Moin, L.da, rua de Moada-

BALANÇAS DECIMAIS SISTEMA HAMBURGUEZ

Vende-se de 300 e 150 quilos, em estado novo. Armazem de Trapos, Avenida da Madalena, n.º 1.

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos. Para tratar, na mesma rua, n.º 13.

Cal parda em pedra

Forneca aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita pratica e dando as melhores referencias.

Resposta á Agencia Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz.

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoads de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 6 de Abril, pelas 12 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da Praça se o preço não convier.

Coimbra, 27 de Março de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhores. Partos, Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Dão alegria, conforto e bem-estar a Quartos de Criança onde o estado sanitario do pagamento é uma das principais condições exigidas.

Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.a, L.da

Visitai Portugal

A organização das seguintes excursões facilitam a sua realização. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outros mediante favoráveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A) — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635\$50

B) — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475\$00

Estes preços compreendem todas as despesas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações. Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificantante quantia, afasta de si a responsabilidade de ezeas de contos.

Antiga Agencia Funerária
DE
José Antonio de Oliveira, Sucr.
Fundada em 1890
Rua Figueira da Foz (Fôra de Portas)
Telefone 728. Teleg. Zéclaudina
Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependências, para-rios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

KEATING
ORELDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS.

Automovel

Vende-se um «Cleland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Armazem

Situado perto da estação, ótimo para mercadorias, vinhos, azeites ou para qualquer industria, trespassa-se.

Informa A. Neves, Rua Ferreira Borges, 145.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 4.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106.

Arrenda-se com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A.M.

Tratar nas obras no Jardo.

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua do Moedo. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma.

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do chão, com 4 divisões e água canalizada, por 100\$00 mensais.

Sitio saudavel e lindas vistas. Trate-se com José Corrêa Amado, Penedo da Saudade, Coimbra.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na boia. Informa Francisco Martins, rua Moreno, 35.

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta.

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojaria Contente — Santa Clara.

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa.

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala.

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Dactilographa senhora que sabe bem trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilografia, algumas horas que tem disponiveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado.

Dirigir á esta redacção.

Empregado activo, com pratica de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 e 10.

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º.

Loja baixa, renda até 150\$00. Dirigir a A. Vasso, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Marcano com alguma pratica de fassa do Povo, prefere-se de 15 anos, para interno e de idade de 13 e 15 anos.

Marcano com pratica de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Perdeu-se guardine nova, contendo luva no bolso. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com o seu mobiliario.

Carta á esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158.

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio.

Rapariga á dias, oferece-se. Trate-se no Bêco do Castilho, n.º 2.

Socio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferece-se.

Nesta redacção se diz.

Senhora inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A.

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos.

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 919.

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vendem-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz.

Terreno ao Calhabé, vendem-se 1000 metros, junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira, Baio — Ezequiel de Oliveira.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Sara Amelia dos Santos Arrobas
A menina Alda Lourenço
D. Guilhermina de Campos Horta
D. Eduarda da Costa Pereira
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Pires
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos
Americo Rodrigues Ribeiro
Benjamin Marques dos Santos
Carlos Mesquita, Filho
Manuel de Moura Lino e Freire.
Amanhã:
D. Elvira Correia Guimarães
D. Maria Albertina Baptista
Ricardo Pereira da Silva.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 29-III-1930
JULGAMENTOS

Soure — Antonio da Silva, contra o M. P. Confirmada a sentença mas alterada quanto à taxa da multa que fixa em dez escudos por dia.
Arganil — O M. P., contra Maria Albertina. — Revogada a sentença e condenada a recorrida na multa de 200\$00.

Santa Comba Dão — Manuel Martins de Almeida e mulher, contra Adalino Martins de Almeida e mulher. — Revogada a sentença apelada.
Sabugal — O M. P., contra Manuel Joaquim Martins Moreira. — Adiada.

Soure — Doutor José Afonso de Lemos Albuquerque, contra João Carlos. — Revogada a sentença na parte recorrida.

Causas que se hão de julgar em sessão de 5 IV-1930.

Anadia — Manuel Francisco dos Reis, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Castro Daire — O M. P., contra Antonio José de Almeida. — Rel., juiz dr. B. de Oliveira.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Em processo correccional, respondeu Manuel Pedro de Sousa, solteiro, menor, loteiro, acusado de desrespeitar a bandeira nacional. Provada a sua inculpadidade, foi absolvido.

— Responderam em processo correccional, por se agredirem mutuamente, Piedade Rosa, casada, de 35 anos, domestica, e Maria Estrela, casada, de 37 anos, domestica, ambas do Cabouco; a primeira foi absolvida, e a segunda condenada em 26 dias de multa a 10\$00 por dia, sendo 19 dias em substituição de prisão e em 300\$00 de imposto de justiça com os acrescimos legais, e 60\$00 de indemnização á Piedade Rosa.

— Respondeu em tribunal colectivo, no dia 28 de Abril, pelo crime de falsificação de notas de 10\$00, Manuel Simões, casado, trabalhador, de Rio de Vide, o qual se encontra preso na cadeia de Santa Cruz, pronunciado com 100 000\$00.

Agressão á facada

JOAQUIM Lopes Florido, residente na Figueira de Lervão, queixou-se á policia de que seu sogro, Manuel Simões Florido lhe invadiu a casa agredindo-o á facada, declarando mais que lhe tem dirigido ameaças de morte.

DOUVIDO

HOJE — Ultima exhibição

Dos magnificos filmes

Pecado dos Pais

com o eminente actor EMIL JANNINGS

Romance de Tillie

com os consagrados cómicos CHESTER FRELDS e CHESTER CONKLINS.

Amanhã, estreia do sensacional filme

O Cadete de West Point

Ainda esta semana o filme de successo

Mandrágora e o filme português Alfama

A CIDADE

Julgamentos sumários

NA Directoria da Policia de Investigação Criminal, responderam em processo sumário:

João de Dias, sapateiro, por vadiagem, condenado em 20 dias de prisão, sendo depois posto á disposição do Governo.

Achados

NO Commissário da Policia encontram-se depositados uma aliança de ouro e uns livros encontrados num banco da Avenida Navarro.

Incendio

NO sábado, pelas 19 horas, manifestou-se incendio numa casa que servia de arrecadação junto a residência do sr. Alberto de Moura e Sá, em Montes Claros, e propriedade deste.

Os perigos da viação

COM fractura do crânio, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel da Silva, de Alvoco, freguesia de Santa Ovaia, onde foi atropelado por um automóvel.

POR ter caído de uma motocicleta, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de várias contusões pelo corpo, Baltazar Maria, alfaiate, desta cidade.

Desertor

PELO regedor de Eiras foi preso por ser desertor, José Martins, de 30 anos, residente no Ingote e trabalhador na fábrica de cortumes.

Géneros impróprios para o consumo

PELO Comando da Policia de Coimbra foram intimados a pagar as multas em que foram condenados, por venderem géneros considerados impróprios para o consumo: Ana Antunes, leiteira, residente no Beco da Amoreira, nesta cidade, 1.300\$; Adriano da Silva Canellas, de Cantanhede, por vender bacalhau podre, 6.500\$; Maria Amalia ou Maria Grila, de Penedes, Penacova, leiteira, 1.300\$; Tomaz Cubal, de Coimbra, por vender manteiga imprópria, 6.500\$; João Casimiro Coelho, de Coimbra, por vender azeite com óleos, 6.500\$; Alberto de Oliveira, da Figueira da Foz, por vender manteiga adulterada, 6.500\$.

Ontem, pelo Comando da Policia, tambem foram intimados a pagarem, no prazo de 3 dias, as multas que lhe foram impostas pela Intendencia Geral da Segurança Publica:

Por venderem leite adulterado: Maria Quitéria, Oliveira Nazaré Ferreira, desta cidade, Maria da Conceição Flores, de Taveiro, e Maria Russa, de Fala, em 1.300\$00 cada; Maria Augusta Fresca de Assunção, de Ribeira de Frades; Maria Herminia da Conceição, e José Maria Lopes, do Sebal, Condeixa, Emilia Barraca, das Casas Novas; Herminio Alberto de Moura e Sá, de Coimbra, e Antonio Miguel Rodrigues, da Ponte, Penacova, em 650\$00 cada.

Por vender batata imprópria para consumo: Joaquim da Silva Santos, de Coimbra, 1.300\$00.

Manteiga adulterada: Mário Rodrigues Namora e Joaquim Lourenço Ferreira, desta cidade, 6.500\$00.

Cominhos falsificados: Sociedade Poiarense de Mercarias, Limitada, desta cidade, 6.500\$00.

Café adulterado: Manuel Tiago da Cruz, de Condeixa, 130\$00, e Varela & C. Limitada, de Condeixa, 650\$00.

Azeite falsificado: João de Oliveira Monteiro, de Coimbra, 6.500\$00.

Colorau falsificado: Reis & Simões, de Coimbra, 130\$00. Cacau adulterado: Competidora de Coimbra, Limitada, 650\$00.

Vinho falsificado: Joaquim Miguel de Carvalho, desta cidade, 6.500\$00.

REALISARAM-SE no Tribunal da Relação de Coimbra os concursos para solicitadores, ficando aprovados os srs. Albino Pinto de Carvalho, para a comarca de Aveiro; António dos Reis Cardoso, para a comarca de Soure, e Mário Carreira Alves, para a comarca de Leiria.

Conferencias

OSR. Dr. Joaquim de Carvalho, continuou ontem as suas conferencias sobre Democracia, tendo a ouvi-lo uma numerosa assistência.

Presidiu o sr. dr. José Neves, secretariado pelos srs. drs. Arnaldo Vilhena e Afonso Duarte.

NA Sala dos Capelos, ontem á noite um lugar a cásiencia do eminente professor da Faculdade de Medicina de Genebra, dr. Max Askanasy, á qual presidiu o sr. Dr. Eugénio de Castro, que representava o sr. Reitor da Universidade, tendo feito a apresentação do conferente, o illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Duarte de Oliveira.

A conferencia, que versou Sobre as funções da medula ossea, constituiu uma notavel lição do grande professor, que recebeu muitos aplausos.

A CONVITE do Instituto Alemão, o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Hamburgo, sr. Dr. Walter Kuechler, realisa na Faculdade de Letras de Coimbra, amanhã e no dia seguinte, pelas 15 horas, duas conferencias sobre O motivo de Herodes e Mariana nas literaturas espanhola, francesa e alemã.

A primeira conferencia será em francês e a segunda em alemão.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 1 de Abril de 1930

N.º 2474

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

EMIGRAÇÃO

HA quem defenda a emigração, apontando-a como um mal necessário. Mas necessária — porquê? Porque os nossos operários não encontram, adentro das nossas fronteiras, o trabalho que lhes garanta o pão de cada dia? Porque em Portugal se não sabe recompensar devidamente o esforço de cada um?

Admitamos as duas hipóteses. Pode, de facto, não haver trabalho para todos os nossos operários. A lavoura, a industria e o comércio atravessam uma grande crise. Poucos consumidores — aponta-se a concorrência dos produtos estrangeiros — e enormes despesas, imprevistas; a ganancia dos patrões — que procuram tirar o maior rendimento possível do trabalho dos seus empregados — tudo concorreu para o actual estado da lavoura, do comércio e da industria.

A crise da lavoura, principalmente nas provincias onde impera a pequena propriedade, é enormissima: ha campos que não dão o rendimento necessário para cobrir as despesas feitas!

Mas a crise do comércio e industria... Essa dava muito que falar!

Mas vamos ao nosso caso. Admitamos o principio de que os trabalhadores portugueses se veem obrigados a emigrar por falta de trabalho, pelos parcos salários que no país lhe dão.

O operariado português tem vivido constantemente num regimen de miseria. Conquistou algumas regalias — mas essas regalias nunca possaram do papel. Ainda hoje, qualquer operário não ganha mais que doze ou quinze escudos.

E com esses 15\$00, há-de pagar a renda da casa, há-de vestir, a si e a toda a familia — há-de sustentar, enfim, uma casa com 5 ou 6 pessoas, regra geral.

Falta-lhes o dinheiro para trazer os filhos decentes, comprar-lhes os livros necessários — e assim eles poderem frequentar a escola.

Eles crescem — tem que trabalhar. E o número dos analfabetos aumenta!

Veem as desilusões, os reveses da sorte — vem a emigração. França... Brazil... Castelos no ar que desabam! Dinheiro gasto... A familia tem fome...

Emigrar — é o único caminho! E lá partem de novo — e regressam, de novo desiludidos...

Andamos neste eterno vai-vem. O complexo e importantissimo problema da emigração não é estudado. Qual o caminho a seguir?

Num próximo artigo apresentamos o depoimento dum operário recém-chegado do Brazil — para onde havia emigrado há meses.

Ele explicará, com as suas palavras simples mas sinceras, a crise enorme que atravessa aquele país de além-mar. Depois falará um operário que emigrou para a França.

... E todos os leitores, como nós, chegarão a esta conclusão: a emigração para o Brazil e para a França, deve ser proibida.

Os nossos operários precisam de emigrar? ... Mas Angola e Moçambique possuem um solo magnifico — um tesouro ainda por explorar.

ESTE NUMERO FOI VISADO
PELA COMISSÃO
DE CENSURA

AGORA que se anda a ajardinar o largo da cadeia de Santa Cruz, demolindo se tambem a cabine que tanto afectava a estética do local, alvitramos uma remodelação da frontaria do presidio — modernizando-a, como se torna necessário, para não causar uma péssima impressão aos nossos visitantes. A remodelação das janelas — uns simples caixilhos envidraçados — e uma pintura mais airosa, seria o suficiente.

ONTEM — dia cinzento, dia triste — milhares de pessoas, milhares, de representantes do povo e de homens das letras e das sciencias, foram de alongada até ao cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, numa romagem de pesar e civismo, até junto da ultima morada do grande português que foi António José de Almeida. Descerrou-se um artistico medalhão, ultimo trabalho do grande escultor nosso conterraneo Costa Mota (tio), falecido ha dias. Houveram discursos — discursos simples, relembrando aquele que levantou tão alto o nome de Portugal, que tanto amou o povo e tanto o defendeu.

INTENSIFICA-SE dia a dia a campanha contra o analfabetismo. A Camara de Viana do Castelo, no sentido de desenvolver a cultura nas classes operárias, vai instituir cursos noturnos.

NA China, — em Nanjing, pelo menos — os vendedores de jornais, não são, como nas cidades da Europa, rapaziños que gritam, desafortadamente, o á ultima hora. Pelo contrário. Não apregoam — e são pessoas adultas. Em Nanjing ha uma pobre mulher de 75 anos, que é o exemplo vivo dos vendedores chineses das gazetas.

ILUSTRE homem publico sr. dr. Nuno Simões iniciou ontem, em Farnalhão, a sua annunciada série de conferencias no Minho. Falando sobre a Marinha Mercante Nacional o sr. dr. Nuno Simões disse que o movimento dos nossos portos tem aumentado consideravelmente desde 1921, mormente o de Lisboa. O notavel conferente foi muito aplaudido.

INTELIGENTE aluno da Faculdade de Direito sr. Belmiro Pereira realisa na proxima quarta-feira, na Universidade Livre, pelas 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema Factos e Fenómenos Sociais.

NOSSA edição das segundas-feiras Gazeta dos Sports continua a merecer o mais franco acolhimento entre o publico. O numero de ontem, embora a tiragem tivesse sido aumentada, esgotou-se.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 3 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2475

"Gazeta de Coimbra",

Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental... 67500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

João de Deus e a ITALIA

LIGEIRAMENTE emborram, não quizeramos deixar de lembrar as dias, que a Italia, como o Brasil, não esqueceu o nome de João de Deus a quando da data centenária do seu nascimento.

Deve, porém, frizar-se que o êxito da comemoração italiana se deveu a um grande amigo de Portugal, a um velho amigo de Portugal: o professor Antonio Padua.

Não chamamos ao sr. Antonio Padua, como tantos têm chamado a alguns que, saindo do país, nos depreciam depois de terem recebido provas inequívocas da nossa franca hospitalidade, grande amigo de Portugal.

Antonio Padua é, de facto, uma das personalidades que, estrangeiro, conhece Portugal e aprecia com enternecimento a literatura portuguesa, que tem devotadamente estudado. Camões mereceu a Antonio Padua um estudo consciencioso na sua lírica admirável e a primeira publicação oficial saída da Società Luigi Camoens, de Nápoles, foi exactamente deste amigo de Portugal e tem como título: "Camões Petrarchista e é acompanhada de sonetos de Camões vertidos para italiano por outro amigo nosso, o falecido e ilustre Tommaso Cannizzaro.

A quando do centenário da descoberta da Índia A. Padua publicou, em honra de Portugal, o seu "Il 20 maggio 1498", traduzido em português por Xejier da Cunha, em francês por Henri Faure, em alemão por Wilhelm Storck e em sueco por Göran Björkman.

Não deixaram de lhe merecer atenção as figuras de Garrett, Castilho e Teófilo Braga, estudadas em livros seus, assim como o seu "I nuovi poeti portoghesi" (1896) afirma o cuidado que lhe mereceu o conhecimento e o estudo da nossa poesia moderna.

Ora, a primeira vez não foi esta agora em que Padua estudou João de Deus.

As traduções que tem feito de poesias do nosso lirico têm concorrido para na Italia — tão nossa irmã, pelo sentimento, como pelos costumes — se prezar a obra admirável daquele delicado amigo das crianças.

Se outros títulos não tivesse conquistado de ha muitos anos para nossa gratidão, bastaria a lição proferida recentemente sobre João de Deus para ficarmos a dever ao sr. Antonio Padua muito reconhecimento e muita simpatia.

Esta nova prova do seu amor por Portugal foi mais uma explendida confirmação do que acima dizemos e por mais duma vez temos escrito no nosso jornal: que Antonio Padua é um dos bons, dos sinceros amigos, de Portugal.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V.B. ... 50\$00

A Gazeta de Coimbra, podem ser enviados quaisquer importâncias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Crónica Alfacinha

Gatos, alerta!

Eu tenho pelos gatos uma amizade enorme, tão grande como se eles fossem entes da minha família, hábito que me ficou de quando eu era pequeno e a minha mãe me dava um gato para brincar, como me daria uma boneca se, por acaso, eu tivesse nascido rapariga.

Na minha casa, o «Bama», é senhor absoluto, tirano, despota, fazendo as suas vontades sem ninguém lhe ir á mão, mirando tudo com os seus olhos verdes muito bisbilhoteiros, ericando os bigodes de mau humor quando não o deixam aninhar-se nas almofadas, mostrando o seu peito muito branco como se trouxesse peitinho, ou o lustroso do seu pelo sedoso e as riscas como os fatos de banho.

Pois tenho me visto em palpos de aranha para segurar o bicho em casa, ele que tem o hábito de dar o seu passeiosinho todas as tardes, arrejando a pluma a catapiscando as gotas de visinhança, convencido que á consorte que trouxe para casa, também eu lhe fornecerei cama, mesa e roupa lavada.

A Camara Municipal da minha terra, qual Herodes perseguidor dos inocentes, decretou a extinção de todos os felinos, aconselhando os donos a segurá-los em casa, convencidos que se podem segurar gatos numa gaiola como os passaros, pelo pescoço como os cães ou pelo nariz como os ursos, esquecendo que eles saltam todos os obstáculos e que se esgueiram por todas as aberturas.

Diz um provérbio que «quem mata um gato tem sete anos de trabalhos» e, a confirmar-se o ditão, ainda hei-de ver os illustres edis a cumprir um triste fado, muito tristes e surrumbáticos, novos príncipes encantados e mal-fadados, calcitrando as ruas durante anos e anos, até que os bichos apareçam de novo ou que os ratos devorem as casas e os esqueléticos dos alfacinhas.

O assunto tem sido debatido e contrariado, toda a gente insurgindo-se contra a determinação, as pobres futuras vítimas reunindo-se em assembleia geral e tomando resoluções, mandando emissários para o estrangeiro e apellando, talvez, para a Sociedade Protectora dos Animais.

E quem hade depois dar este tom regional de que tanto nos vangloriamos?

Que se exterminem os gatos que andam por aí ao Deus dará, ainda se compreende, os pobres vadios que, ás vezes, chegam á noite sem tomar uma simples chavena de café com leite, aos miseros que não usam gravata nem estão por conta de algum dono complacente, aos que refocilam os caixotes do lixo em cáda de qualquer coisa, que não tem onde cair mortos, que são mais miseros do que aqueles pobres que pedem esmola na Rua do Ouro. E a conseguirem o que pretendem, quem é que marcará, de futuro, o mês de Janeiro?

O calendário? Deixem-se disso.

Só os gatos sabiam a quantas andavam, miando lastimosamente e até altas horas, passando lentos em cáda duma sombra feminina, boêmios, ramboias, despreocupados com o dia de amanhã.

O meu «Bama» anda triste e apreensivo, sem saber bem o motivo, como se diz numa cantiga que para mim já tem cabelos brancos.

Vejo-o, ás vezes, a filosofar, sentado a olhar o teto, com o rabo estendido num gesto de abandono, ouvindo-me ler o jornal, curioso de notícias que anunciem a revogação da postura camarária, a cogitar na sorte dos seus infelizes companheiros e no futuro que lhes está reservado, com a patinha levemente encolhida, como quem diz:

— O filhos, vão caçar outro.

Eduardo de Faria.

ESTANCIA DE VALE DE CANAS

Reabre no próximo domingo, 6 do corrente, a Pensão-Res-taurante. Do meio dia em diante, serviço de camionetas, a partir dos Olivais.

DO ESTRANGEIRO: A lei das oito horas de trabalho na China? — Um verão delicioso

Peping, Março. — Em Tientin, arrabalde do porto de Peping um fabricante de algodão estabeleceu aos seus operários a lei das oito horas de trabalho, mas os outros fabricantes protestaram e pediram á administração do governo que prohibisse aquella medida, fundamentando as suas reclamações no seguinte: «Se um homem trabalha somente oito horas, o que fará ao resto do dia? Dispondo de tanto tempo livre, corre o perigo de incorrer em tentações — e faz-se comunista».

A reclamação dizia ainda: A vida do operário chinês é muito dura; se trabalha 12 horas por dia, resta-lhe pouco tempo para pensar em outras coisas, porque se ha-de proporcionar-lhe, então, esse tempo, que ele dedicará áqueles pensamentos?

Mas a fábrica de algodão Pau-Tshen não se deixou levar pelas manifestações dos demais fabricantes e estabeleceu também a lei das oito horas.

Este limite de trabalho não elevou os gastos de produção — e conseguiu aumentar a fabricação.

O discurso de Tientin, Ta-Kung Pao, atacou apropósito da sua attitude, os produtores que subscreviam a reclamação e dizia: «Se a occupação dos operários é o único meio de preservá-los do comunismo, porque não se estabelece a lei das 24 horas de trabalho?»

Faltar-lhe-ia assim, tempo necessário para incorrerem em quaisquer pensamentos.»

Paris, Março. — Madame Fraya, célebre cartomante francesa cujas profecias tem sido na sua maioria, verdadeiras realidades, interrogada por um jornalista acerca do próximo verão, declarou que o mês de Julho será um tanto húmido, mas que Agosto e Setembro apresentar-se-ão como excelentes meses de estio.

A Primavera será bastante chuvosa.

O SERVIÇO TELEFONICO

A PEZAR das intancias e reclamações do público para ser melhorado o serviço telefonico em Coimbra, nenhuma providencia tem sido dada.

O público perde a paciência a pedir ligações, sem que consiga ser atendido, e se o é, só passado muito tempo. Já o dissemos e continuaremos a affirmar-lo: todo o mau serviço é devido á falta de pessoal para atender ás chamadas.

Enquanto não houver mais telefonistas o serviço não pode ser executado regularmente.

E' uma violencia a que se obriga as telefonistas, que dão repetidas partes de doente.

A Associação Commercial e Industrial é certamente a entidade que mais se deve empenhar por providencias urgentes para que se não mantenha este estado um serviço de tão grande importancia.

Providencias! Providencias!

Vil de Matos

SEGUNDO parece as nossas palavras sobre o estado de vergonhoso desleixo em que se encontra a estrada, que liga esta cidade com Vil de Matos, assim como a escola primária do mesmo local, foram ouvidas por alguém. Dizem-nos que a Camara pensa em tratar do assunto.

Esperamos, que assim seja; continuar-se naquella vergonha é que não: áquele povo também concorre com as suas contribuições para os cofres municipais.

ber quaisquer beneficios tem ele sido, mas de pagar, não.

Vão ser comemoradas as bodas de prata do «Enterro do Grau»

A FIM de comemorar o 25.º aniversário da famosa celebração do Enterro do Grau, constituiu-se uma comissão composta pelos srs. drs. Diamantino da Mata Calista, Manuel Maria Frota, Antero de Vilhena, José de Abreu Pinto e Carlos Balbino Dias que se destina a fazer incorporar no cortejo da Queima das Fitas, a realizar em Maio próximo, um camião que transportará todos os estudantes daquella época, para o que vão ser convocados. Desta convocação, resultará o programa das festas a realizar em 1931, por ocasião das bodas de prata do Enterro do Grau.

Este ano a comissão promove uma missa por alma dos condiscipulos falecidos, um banquete de confraternização, uma visita aos seus antigos professores e possivelmente uma recita com a coadjuvção da Tuna e Orfeon Académico.

As adesões devem ser remetidas a qualquer dos membros da comissão.

«Gazeta de Coimbra»

ALGUEM, que não conhecemos nem sabemos donde vem, para conseguir os seus fins, tem propalado que a Gazeta de Coimbra vai acabar, o que fez constar também a alguns dos nossos presados colaboradores.

Apesar de ninguém o acreditar não lhe louvamos o procedimento só próprio de pessoa sem escrúpulos.

Franca e lealmente todos podem tratar da vida — é um direito que a ninguém é contestado — mas mentindo e deturpando pretendendo atingir-nos, não o consentimos sem a nossa censura.

A Gazeta de Coimbra enquanto tiver o apoio dos nossos estimados leitores, que até hoje não lhe faltou, não ruirá com o desejo do tal desconhecido.

O Professor Askanasi

RETIROU ontem para Genebra, o grande professor alemão da Faculdade de Medicina de Genebra, sr. Dr. Max Askanasi, que aqui veio realizar uma conferencia na Faculdade de Medicina.

Antes, porém, da sua retirada, o illustre professor visitou os Institutos de Histologia, Fisiologia, Anatomia Patológica, Patologia Geral, Serviço da Raiwa, Instituto da Raiwa, e a sala das operações dos Hospitais da Universidade, instalações que muito elogiou.

Sua exa, acompanhado de sua esposa, visitou também o corpo central da Universidade, que muito admirou também. Nestas visitas, o illustre professor foi acompanhado pelo Director da Faculdade de Medicina e por alguns dos seus colegas.

Conferencias sobre Hidrologia

SABEMOS que por iniciativa do sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, illustre Professor da Faculdade de Medicina, deve realizar-se depois das férias de Páscoa, no Instituto de Farmacologia, da sua distinta direcção, uma série de conferencias sobre assuntos de Hidrologia, de que se incumbiram alguns dos mais illustres professores das Faculdades de Sciencias e de Medicina.

O Prof. sr. Dr. Feliciano Guimarães, que é um entusiasta pela investigação científica nos domínios da biologia, envida os melhores esforços para coordenar os estudos feitos no nosso meio universitário em prol da Hidrologia, onde ela conta distintos cultores.

A ideia é excelente por varios aspectos que muito podem interessar á nossa Universidade e até á cidade e região de Coimbra.

Recordaremos a propósito que, por proposta desse mesmo professor adoptada pela Faculdade de Medicina e pela Universidade, já desde 1922 se tem procurado criar em Coimbra um Instituto de Hidrologia o que até hoje não logrou realisação.

Análogo projecto muito recentemente foi reclamado pela Universidade do Porto, colosamente secundada pelas forças vivas daquella cidade.

Este assunto não deve ser indiferente a Coimbra, cujas entidades representativas devem conjuntamente com a sua Faculdade de Medicina, entreceder junto dos poderes publicos para a realisação de um melhoramento impr-scindível para o bom nome daquella Faculdade e da sua Universidade a que Coimbra está intimamente ligada.

Voltaremos a este assunto que é deversas importante.

O grupo de football das raparigas da Lapa, do Porto, joga em Coimbra, em beneficio da A. S. M. para o Sexo Feminino

J'á aqui dissemos que a Associação de Socorros Mtuos para o Sexo Feminino se encontrava em precárias circunstancias, apellando para a caridade do povo de Coimbra.

Para de certo modo etenuar o depauperamento monetário dos seus cofres, resolveu a sua Direcção promover dois desenhos de football, no próximo domingo de Páscoa. O primeiro encontro será entre o grupo feminino da Lapa, do Porto, e uma selecção do União-Sport. A seguir jogam os grupos do Nacional e de Os Contimbricenses.

E' de esperar uma grande assistência a estes dois encontros, não só porque joga em Coimbra aqelle grupo feminino pela primeira vez como também pelo benemérito destino da receita.

Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Abril

Inauguração dos saraus académicos. Grande espectaculos de beneficencia

Com a representação da interessantissima revista académica, que foi profundamente remodelada e aumentada

«Ao Queimar das Fitas»

Musica lindissima, original de

Raposo Marques

Grande successo na recente excursão do terceiro ano médico, em Beja, Évora e Faro

Fados e guitarradas pelos melhores cantores e guitarristas

Scenários feitos expressamente para a peça.

Bilhetes á venda no bufete da Associação Académica.

Uma fortuna por uma má pronuncia

Hollywood procura gente que tenha defeitos de pronuncia. — Oportunidade para tomar parte nas fitas sonoras

Hollywood, Março. — Uma fortuna por uma determinada pronunciação. Riquessas para um individuo que não possa pronunciar o R para um actor que fale o americano como um irlandês, um francês ou um espanhol.

Boa ocasião para os que sabem modelar a laringe e adaptar a lingua ás diversas inflexões da pronuncia.

Gente que pronuncie bem, e os próprios gogos, numa palavra, defeitos cómicos e característicos na pronunciação, representam um capital em Hollywood.

E' possível que esta oportunidade desapareça, porém, até ver, não é natural.

A principio parecia que os artistas estrangeiros teriam grande dificuldade na interpretação das películas sonoras, todavia, uns aprenderam suficientemente o inglês, outros conseguiram mesmo falá-lo correntemente, conquant não fosse o verdadeiro inglês, mas sim um inglês que revelava imediatamente que o individuo não era natural nem do Kent nem de Connetar.

Muitos foram obrigados a regressar á sua pátria, ou a perceber menores honorários, enquanto dedicassem a sua actividade ás películas sonoras.

Alguns houve, em compensação, que fizeram fortuna, mesmo com o seu inglês defeituoso.

Realizaram-se varias películas em que trabalhavam estrangeiros, que deviam falar o inglês com o sotaque estrangeiro; foram contratados, e agora a sua unica preocupação é aprender lo, mas com o referido sotaque

Infeliz daquelle que possa confundir-se com um americano legítimo.

Temos, por exemplo, a Fifi Dorsey, com o seu encantador sotaque francês, que tão bem lhe fica na sua attraente ingenuidade, e com o qual criou o seu papel na película sonora de Will Reggers Deberian ustedes haber visto Paris — uma película nacional humbrística e do circo de Cowboys.

Os chefes da scena esforçam-se (e são responsáveis perante os Directores) porque Fifi não perca o seu engraçado sotaque, mas ella não é nehumha parva e por isso não o perde tão facilmente.

Tommy Clifford, o jovem irlandês de 11 anos, vindo de Dublin para Hollywood, onde trabalha com um conhecido tenór, deve, na película Song of My Heart — em irlandês — ler como um colegial gaules.

Todos os dias o jovem Tommy se dedica á leitura de um texto de gaulês, afim de não perder o seu inimitável tom-celta.

Todos os empregados superiores e subalternos são responsáveis porque Maurice Chevalier não perca o seu sotaque francês, com o qual

encanta o publico das películas sonoras.

Moune Moris, a formosa argentina, que trabalha na película de Baseters Romance of the Rio Grande, como antagonista da heroína da obra, tem um bonito e suave sotaque espanhol, por cujo motivo as empresas que a tem contratado lhe pagam boas centenas de dollars.

O sotaque irlandês de John Mac Codnack vale tanto, como as 8 ou 10 canções que tem de cantar, segundo diz o próprio empresario.

Não se deve falar o puro inglês. Porém, quando se dispõe de um correcto e especial sotaque, pode-se utilisar essa circunstancia favoravelmente.

Receava-se que o inglês de Vitor Mc Laglens, que revelava a sua origem londrina, pudesse abalar a sua popularidade na América; porém, deu-se o contrario.

Apreciou-se a sua exquisita correcção de pronuncia, com o seu próprio sotaque, e assim salvou a sua situação.

Presentemente é obrigado a ter cuidado para o não perder.

E' assim que muitos artistas estrangeiros, que estavam na disposição de voltar ao seu país, tem actualmente muitas probabilidades de obterem colocação, em virtude dos aludidos sotaques.

Muitos artistas consideravam oportuna a aprendizagem de pronuncias.

El Brendel, que desempenha o papel principal em meia dúzia de películas, deve o seu êxito ao seu sotaque sueco. Brendel é um irlandês de origem alemã, que com o suor do seu rosto conseguiu adquirir uma especialidade.

Charles Judels, holandês, natural de Amsterdam, é geralmente contratado quando se necessita um sotaque frinçês. Não sabe nem uma palavra de francês, nem o quer aprender, pois receia que então perca o seu sotaque.

E' necessario, pois, ter cuidado com as riquezas que residem na nossa voz.

Antonio Nunes Feio

NA noite de 31 do mês passado, o pessoal da casa João de Brito, Lda, de Lisboa, ofereceu, no Olimpia, um jantar de homenagem ao seu chefe de contabilidade, o nosso illustre amigo Antonio Nunes Feio.

Ao toast foram erguidos os mais carinhosos brindes ao homenageado, tendo sido postos em relevo as altas qualidades de intelligencia e de carácter que distinguem aquele nosso querido amigo.

Registamos com o maior prazer esta simpática festa, que é para nós um motivo de orgulho por se tratar de um patricio nosso, a quem os estranhos fazem a justiça que o seu valor merece.

Empregado

Activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Há referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Dulce Irene Moura Marques Leite
D. Consuelo Sequeira Coimbra
D. Maria de Lourdes Pinheiro Corga
António Assis Teixeira, filho do sr. Conde de Felgueiras
Alfredo da Costa Almeida Campos
Mário Cid Novais.
Amanhã:
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira
D. Rosa de Jesus Simões
Eugenio Barjona de Freitas
Fernando Angelo Sacadura.

ESPECTACULOS

Programas de hoje:

Avenida

Sereia de Venesa, em 7 partes, por Constance Talmadge e Antonio Moreno;
Raptos de criança, cómica, em 7 partes, por Mantry Bank;
Actualidades e um filme português.

Sivoli

O Cabete de West Point, em 9 partes, por Joan Cranford e Wilian Haines; os filmes cómicos Entre fantasmas e Maridos boêmios, em 2 actos cada; Jemalt, em 1 acto, Actualidades é um filme português.

Amanhã: Os 3 pais, comédia em 7 partes, Kitty, em 9 partes. Para sábado e domingo, A Manhã, por Brigitte Helm e o filme português, Alfama.

Brindes

DOS depósitos em Coimbra do calçado Elite, com estabelecimento na rua Ferreira Borges, recebemos 4 interessantes blocos de 4 lezírias, brindes da sua casa, que muito agradecemos.

Exposição Internacional de Antuérpia

A DIRECÇÃO do Museu Zoológico de Coimbra no desejo de tornar conhecido o desenvolvimento deste estabelecimento nos últimos anos, remeteu a Exposição Internacional de Antuérpia não só algumas fotografias das galerias das suas colecções, aulas de cursos e novos laboratórios, como também 40 trabalhos publicados no seu boletim intitulado Memórias e Estudos do Museu Zoológico de Coimbra e ainda algumas publicações científicas do sr. Dr. Bernardo Aires, ilustre director do mesmo Museu.

O Museu de Geologia também se faz representar na referida exposição.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A FIRMA F. A. Marques Pinto & C.ª Limitada, do Rio de Janeiro, acaba de comunicar a Associação, que em Outubro do ano corrente, realisa-se naquela capital, uma Exposição de Produtos Portugueses, que deve constituir uma demonstração plena do progresso que tem passado o nosso Portugal, em todos os ramos de actividade económica.
«Inspirados nos bons desejos de concorrer com a mais decidida boa vontade, para que desse certamen resultem as máximas vantagens, não hesitamos em colocar o nosso limitado préstimo ao serviço dessa prestimosa colectividade, dignamente presidida por V. Ex.ª e aos seus dignos associados que pretendam concorrer á referida Exposição, e a quem V. Ex.ª se dignará dar conhecimento desta nossa intenção, favor que, antecipadamente, muito agradecemos.
Oferecemos para referências, em esta cidade: — Consulado Geral de Portugal, Camara Portuguesa de Comercio, Avenida Rio Branco, Empresa do Jornal Patria Portuguesa e da Revista Lusitania. — Coimbra aos 31 de Março de 1930.»

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Roubo

FOI preso na Figueira da Foz e entregue á Policia de Investigação desta cidade, Manuel de Oliveira Pedro: a, do concelho da Mealhada, por ter roubado a Manuel Rodrigues Matias, com padaria na Portela de Tentugal, uma bicicleta e uma carteira com 400\$00 e vários documentos.



Missa do 30.º dia

José Bernardo Ferreira

A Família participa que manda rezar a missa do trigésimo dia, que terá lugar na capela das Recolhidas, pelas 8 horas da manhã, no dia 4 do corrente.
Agradece a comparsa de todos a este piedoso acto.
— A Família.

Produtos para alimentação de gado vendem-se na Rua Figueira da Foz, 158.



Tribunal Judicial 1.a Vara

Arrematação

2.a publicação

No dia 27 de Abril, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos seus valores, os prédios seguintes:

N.º 1

Uma propriedade que se compõe de casas de habitação, terra de sementeira, oliveira e arvoredos de fruto, denominada «Quinta da Abada», sita na freguesia de Pereira, no valor de esc. 39.740\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sítio da Caneira, freguesia de Anobra, no valor de esc. 45.646\$00.

Estes prédios foram penhorados a José António Cristóvam da Cunha, e esposa, proprietários, residentes no lugar de Pereira, na execução por custas e selos que, neste juízo, lhes move o Ministério Público.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão-ajudante do 3.º officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

Luiz Osório.

Estabelecimento

Boas lojas com armazém de luxo, escritório, utensílios de cofre, telefone, em sítio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.



MISSA

Na próxima segunda-feira, 7 do corrente, pelas 10 horas e meia, é rezada uma missa na igreja de S. Bartolomeu, por alma do iniciador da fundação da Escola Livre das Artes do Desenho, Antonio Augusto da Costa Mota.

O celebrante da mesma, pede as sôcias da Escola e aos amigos do finado, a honrarem este acto com a sua presença, o que desde já agradece.

Coimbra, 1 de Abril de 1930.

Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Senhora

Oferece-se, tem 55 anos, bondosa e bem conservada, para serviços leves em casa de senhora, colégios, casas de caridade, etc., desejando apenas comida e se for possível quarto sem mobília, porque tem mobília e roupas.
Resposta a esta redacção a J. H.

Maria Augusta Ferreira de Carvalho

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e mais família, julgam ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e amizade, as homenagens prestadas á memoria da saudosa extinta, mas podendo ter-se dado qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, renovando a todas que lhes manifestaram o seu pesar, o tributo da sua eterna gratidão.

Coimbra, 30 de Março de 1930.

Dr. Hermano José Ferreira de Carvalho
João Henriques Ferreira de Carvalho
Eugenia Augusta Ferreira de Carvalho e Oliveira
Carmina Augusta Ferreira de Carvalho Brito
Antonio Augusto de Oliveira
Capitão Gervasio Albano Baptista de Sousa
Tenente João Maria Simões Pereira de Brito.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que pelas 15 horas do dia 24 de Abril, nos Paços do Concelho, hade arrematar de venda a quem maior lance oferecer, dois lotes de terreno, para edificação, na rua da Boa Vista, freguesia da Sé Nova, designados pelos n.ºs 1 e 2 e com 211m.220 e 246m.210, respectivamente.

A base de licitação é de 25\$00 por cada metro quadrado, incluindo no preço da adjudicação os materiais existentes no terreno.

A respectiva planta e condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Município em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Março de 1930.
O Presidente, Santos Jacob.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.
E' no local mais chic, central e comercial da cidade.
Trata-se na Praça do Comercio 59-3.º.

Tribunal Judicial

1.a Vara

Arrematação

1.a publicação

No dia 27 de Abril pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes prédios:

N.º 1

Uma terra de sementeira no sítio das Cabaneiras.
Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sítio das Agreiras.
E' foreira ao Doutor Francisco Maria Augusto de Mesquita em um alqueire e meio de trigo e uma galinha, anualmente.

Foi avaliada, depois de deduzido o respectivo fóro, em 2.500\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

N.º 3

Uma morada de casas no sítio da Eira-Pedrinha.
Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 2.000\$00.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Condeixa-a-Velha, e foram descritos no inventário orfanológico a que se procede por óbito de José Maria Cravo, proprietário, que foi de Condeixa-a-Velha e em que é cabeça de casal José Martinho Coelho, também proprietário, de Eira-Pedrinha.

Vão á praça sem reserva de usufruto, isto é, como se fossem livres, ficando a contribuição de registo a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
O Escrivão-ajudante do do 3.º Officio, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.
Verifiquei a exactidão.
Luiz Osório.

Leite Braga

ADVOGADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º

COIMBRA

Senhora

De todo a respeitabilidade, oferece-se, para governanta ou dama de companhia. Não se importa de ir para fora da cidade.

Nesta redacção se diz. 2

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação

Compra-se uma nos baixos de Santa Cruz, Penedo da Saudade ou na Cumiada.
Resposta a esta redacção para as iniciais A. C., indicando o numero de divisões, preço etc. 3

Motor de 1½ H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7. X

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se, perto de Coimbra. X

Dinheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letra.
40.000\$00 hipoteca.
60.000\$00, hipoteca.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422. 10

Salão de Cabeleireiro

Precisa-se casa em sítio central para montar luxuoso salão de cabeleireiro, com 1.º andar para Salão de Cabeleireiros de senhora.

Resposta ao Salão Cristal, rua da Sofia, 56-3.º. 1

CALÇADO PORTUGAL

Os felizardos nas vendas a prestações no sábado último, foram os srs.:

Dr. Amadeu Rodrigues.
Paul Breslau.
Joaquim Vital, Figueira da Foz.

Joaquim Duarte.
Joaquim Soares Pinto.

Precisam-se angariadores.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhores.

Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Depositar em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agilidade perdida, funções articulares transformadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de ½ gr.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Pedrões regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimaraes e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ordinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazar, Granja, Pena, Monserate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

CALÇADO PORTUGAL

no valor de 90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO vendas a prestações com bónus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Pinheiros

Vendem-se 2.596 destas arvoredos no Quinta do Rol e proximidades, estando os mais distantes a 10 kilometros da estação de Coimbra B. e a um kilometro da estrada Geria-Cantanhede.

Quem pretender examinar os pinheiros, que se encontram assinalados, pode dirigir-se ao feitor da referida Quinta do Rol.

Presta todos os esclarecimentos, verbais ou por escrito, incluindo condições de venda, Antonio Pires — Soure. Só se recebem propostas até ao dia 10 de Abril corrente.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Agradecimento

José Cachulo da Trindade, restabelecido da sua grave doença que o deteve bastante tempo no leito, vem por esta forma tornar publico o seu indelevel reconhecimento ao illustre clinico sr. dr. Costa Mota, e ao distinto quintanista de Medicina, sr. José de Oliveira Cardo Junior, pelo carinho e dedicacão com que o trataram.

Agradece tambem a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude e o visitaram.

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

MOSAICOS SOCIAL

Devem ter a preferéncia na pavimentação d'uma Sala de Billar, devido a satisfazer, pelos seus desenhos artisticos, os gostos mais exigentes.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo Coimbra

2.a Praça

O Conselho Administrativo desta Companhia, faz publico que no dia 11 do corrente mês, procederá á arrematação de forregens a vender para os solipedes do Batalhão de Metralhadoras n.º 2 e 2.a Companhia de Administração Militar da guarnição desta cidade.

Os concorrentes apresentam as suas propostas no referido Conselho até ás 13 e mais horas, daquelle dia, sendo a caução provisória de 100\$00.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo desta Companhia, onde pode ser examinado todos os dias uteis das 13 ás 15 hor.ªs.

Quartel em Coimbra, 2 de Abril de 1930.

O Secretário do Conselho, Henrique José Lopes, tenente. 1

Sempre presentes

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções vendem-se para os 400 contos a 5 de Abril

Casa

Arrenda-se, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao Teatro Sousa Bastos. Para tratar, na mesma rua, n.º 13. X

Uso

LUX

A melhor pomada para calçado

Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 4.º (por cima do Banco Espirito Santo).

Antonio Batoque

Advogado

Mudou a sua residencia da Rua Adelino Veiga, n.º 27, 1.º, para a Avenida Navarro, n.º 56 1.º.

Continua com escritório junto do seu colega sr. dr. Fernando Lopes, á rua da Sota, 41.

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

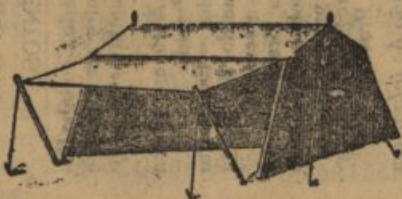
Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracos para praia, campo, jardim e feiras.



O que ha de mais economico e pratico

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Visitai Portugal

A organização das seguintes excursões facilitam a sua realização. Podeis excluir delas os locais já conhecidos e incluir outros mediante favoráveis condições de preços e começar onde e quando quizerdes.

A — Lisboa, Estoril, Sintra, Pena, Monserrate, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaca, Batalha, Leiria, Porto, Coimbra, Tomar, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (7 dias) Esc. 635\$50

B — Lisboa, Vila Real de Santo Antonio, daqui ao Cabo de S. Vicente, Monchique, Silves, Lisboa.

Preço — 2.ª classe (4 dias) Esc. 475\$00

Estes preços compreendem todas as despesas

IMPORTANTE — Utilisai em todas as vossas viagens em comboio os bilhetes SITEP validos por 30 dias e permitindo parar em todas as estações.

Para informações — SITEP — Rossio, 93 — Telefone T. 1399 — LISBOA.

Aceitam-se inscrições na Redacção deste jornal

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital Com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos a Séde

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Rebuçados Peltoais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaris em Coimbra

Vicos & Comp. L.da

Concurso para a construção de um Sanatório para tuberculosos da Covilhã

Até ás 12.30 horas do dia 22 de Abril próximo futuro, recebem-se propostas para a execução do Sanatório para tuberculosos na Covilhã.

As propostas, caderno de encargos e condições do concurso, estão patentes todos os dias uteis das 10.30 ás 13 horas e das 15 ás 17 horas, na séde da Comissão, Calçada do Duque, n.º 20-1.º-Lisboa, e no Porto, na Secção de Construção, edificio da Estação de S. Bento.

Lisboa, 20 de Março de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Raul Esteves.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Antonio Barrol, fogueiro de locomovel, do Depósito de Entroncamento, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 777, contribuinte n.º 139 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Ledovina Barrol.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 27 de Março de 1930.

Pelo Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelfino Velga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto. José M. Alves

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 6 de Abril, pelas 12 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser tirada da Praça se o preço não convier.

Coimbra, 27 de Março de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa. 1

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X



Todos gostam imenso della e amam-na, não só por ser a filha mais nova, mas ainda mais por causa da sua amabilidade e gentileza. Alem disso, era muito franzina e de fraca saude. — «Tenho dores de ouvidos e sofro tanto!» — «Al que dor de cabeça!» Ale agora, mamã e avó empregaram quæsquæ mistelas, naturalmente em vão. Mas agora sabe-se o que é preciso dar-lhe:

Comprimidos de Aspirina

e 5 minutos depois desaparecem todas as dores. O seu sorriso alegre e gentil o prova bastante. Que beneficio para toda a familia são os comprimidos de Aspirina!



SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de zenas de contos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimo.

SEGUROS DE VIDA

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de reparação ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referências.

Resposta á Agência Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

Achou-se

Um estojo cirurgico. Nesta redacção se diz. 1

Compra-se

Casa, compra-se até 40 contos. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se 5 divisões e um quarto independente. Rua Eduardo Coelho, 106. 1

Arrenda-se 1/2 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. 2

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alearia, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais. Sítio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79. 1.º. 3

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa. Francisco Martins, rua Moreno, 35. 5

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Parreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 4

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se. Relojoaria Contente — Santa Clara. 5

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Matos Ala. X

Compra-se uma carroça de mão usada. Informa Loureiro & C.a, L.da, Praça do Comercio, 32.

Dactilographa trabalhar em maquina de escrever, oferece-se para fazer qualquer trabalho de dactilographa, algumas horas que tem disponíveis á noite, em sua casa, ou em casa do interessado. Dirigir a esta redacção.

Empregado activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Emprestam-se 50 contos sobre La hipoteca. Para tratar, com o notário Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º. X

Loja precisa-se, para depósito, na Baixa, renda até 150\$00. Dirigir a A. Vasco, Bairro de Santa Justa, 21 — Coimbra.

Marçano com alguma prática de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, prefere-se de fora, para interno e de idade de 13 a 15 anos.

Marçano com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Perdeu-se um gabinetino novo, contendo de luva no bolso. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção. 1

Quarto precisa-se, muito bom, completamente independente e com ou sem mobilia. Carta a esta redacção, com as iniciais J. M., indicando local e condições. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto aluga-se na rua da Louça, 27, 4.º, muito perto da Praça 8 de Maio. X

Rapariga a dias, oferece-se. Trata-se no Bêco do Castilho, n.º 2. 1

Rapaz com prática de mercancia, precisa-se. Informa-se, Rua da Moeda. X

Socio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Licções noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 3

Senhora dá licções de renda de bilros, de Veneza, de fil e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72 por preços módicos. 4

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 639. 5

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terreno ao Calhabé, vendem-se 1000 metros junto á Fábrica Fanzeres. Tratar com Ezequiel de Oliveira, Baio — Eireira-Cartaxo. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maio, Olivais. X

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

CRONICA

da quinta-feira

ESTA quinta-feira bem pequena, nascida ali na baixa, do capricho duma repariga que em atitudes de basbaque ambiciona o recheio das montas, embalada nas lufadas do modernismo excêntrico — é, no final, uma quinta-feira sem valor...

E daí, talvez não. Esta minha sinceridade pode e deve destaca-la entre todas as quintas-feiras — tão afetuosos estamos a palavras fictícias...

Ela — pode lá haver uma crônica sem uma Ela! — ela, elegante — como sei dizer-se, para agradar ao leitor — é uma das muitas elas de Coimbra. De manhã trata a epiderme, a tarde esbanja-a inutilmente na mulher que pinta as unhas e a saltitar na Calçada.

Sonha com umas fitas e longos passeios na lua-de-mel...

E eu encontro-a todos os dias... Vejo-a embalsamada perante as montas... Entar aqui e acolá, neste e naquele estabelecimento, sob o pretexto de saber preços... Corresponde com um ligeiro sorriso aos mil e um cumprimentos dos pinocês de corpinho bem feito que enchem os passeios...

No fim de contas, esta mulher tem uma única ambição: ser uma mulher moderna, uma repariga de hoje. E tem uma noção errada do que deve ser a repariga do sec. XX: idealiza a uma repariga de lábios pintados e sobrancelhas rapadas, com flirts classificados pelas marcas de automóveis e chás de caridade... Mas esquece ou ignora que a mulher de hoje deve estudar os altos problemas sociais que lhe interessam sobremaneira e que deve dedicar-se ao desporto, para os seus filhos, amanhã, serem fortes, sádios — e o revigoramento da raça, então, ser um facto.

Claudio Aranha.

Hospitais da Universidade

FOI promovido a enfermeiro sub-chefe dos Hospitais da Universidade, o enfermeiro de 1.ª classe, Júlio dos Santos Apostolo, e a enfermeira de 1.ª classe, Júlia da Conceição e Otília Ribeiro. Foi nomeado tesoureiro dos mesmos Hospitais, o preparador do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina, sr. João da Cunha Machado.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-IV-1930

JULGAMENTOS

Alcobaça — Silvério Coutinho Romão e mulher, contra José Vieira Santo e mulher. — Confirmada a sentença.

Covilhã — José Antunes, contra Laura de Jesus. — Provido.

Moimenta da Beira — Fausto Rodrigues, contra Eduardo de Sousa Dias. — Confirmada a sentença.

Covilhã — Matias Bracons e Irmao, contra D. Jesofina do Rosario Mendes. — Negado provimento.

Coimbra (1.ª Vara) — Carlos Ferreira da Fsneca. — Provido.

Causas que se não de julgar em sessão de 9 IV-1930.

Albergaria-a-Velha — João Pereira Necho, contra O. M. P. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Castelo Branco — A Aliança Seguradora, contra Joaquim Marques. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Albergaria-a-Velha — Antonio Marques de Oliveira, contra O. M. P. — Rel., juiz dr. Magrassó.

Leiria — O. M. P., contra Abilio Quadros. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Trancoso — Maria Tereza Gaetano, contra Maria da Purificação. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Ancão — O Curador dos Orfãos, contra José de Freitas Gonçalves e mulher. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Covilhã — Matias Bracons e outra, contra Albino do Rosario e mulher. — Rel., juiz dr. A. de Andrade.

Covilhã — Matias Bracons e outra, contra José Dias Baptista e mulher. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Luiz Ramos, de 17 anos, alfaiate, de Coimbra, pelo crime de ofensas corporais em Joaquim Ribeiro e seu irmão Abilio Ribeiro, absolvido.

Anibal Rodrigues Pires, barbeiro, de Coimbra, por ter o seu estabelecimento aberto aos domingos, condenado na multa de 50\$00 e 100\$00 de imposto de justiça, com os respectivos adicionais.

Augusto Patricio, trabalhador, por ir com uma carraca de encontro ao chifre de um boi, condenado na multa de 50\$00 e 100\$00 de imposto de justiça.

Maria Tondela, de 43 anos, de Santa Clara, e sua filha, acusadas do crime de furto, absolvidas.

Maria da Conceição, divorciada, residente em Celas, por despejar água inundada para a via publica, absolvida.

Acto de selvageria

A FIRMA Loureiro & Co., desta cidade, tinha ao seu serviço o carroceiro, Joaquim dos Santos, natural de Pé do Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, o qual por qualquer motivo foi despedido.

Então, o Santos envenenou o pasto que se encontrava na cavalariça resultando a morte do animal de que era tratador.

E o caso veio a descobrir-se porque no mesmo estábulo foi recolhido um animal pertencente ao sr. Adelino de Carvalho, da Casa Nova, freguesia de Semide, o qual comendado do mesmo pasto morreu também.

Comunicado o caso á policia, o carroceiro foi preso.

A CIDADE

Furtos

FOI preso Afonso Barata, pintor, desta cidade, por ter furtado dois chailes a duas leiteiras e os quais se encontravam sobre os cantaros na via publica.

Uma louca

POR dar indícios de alienação mental, foi presa Maria da Conceição Alves, solteira, de 50 anos, do Sobral, freguesia de Ceira.

Atropelamento

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Bernardes Leite, de 68 anos, da Ademia, que foi colhido por um carro de bois, sofrendo fractura do ante-braco esquerdo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

COMEÇAM no próximo domingo, 6 de Abril, as Conferencias Quaresmais, na igreja de Santa Cruz, feitas pelo erudito pregador, sr. padre Silva Gonçalves, ex-senador do Centro Católico e actual director do *Diário do Minho*.

As conferencias são para homens, e terão lugar pelas 20 horas, durante toda a semana.

Conferencia

O PROFESSOR da Universidade de Hamburgo, sr. Dr. Walter Kuechler, realizou ontem na Faculdade de Letras, a convite do Instituto Alemão, a sua primeira conferencia sobre *O motivo de Heródes e Mariana nas literaturas espanhola, francesa e alemã*.

A segunda conferencia realisa-se hoje, pelas 15 horas.

Luta anti-tuberculosa

DESDE Novembro do ano findo a 31 de Março último, foram inutilizados nas participações apresentadas na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal, 1.800 sêlos a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, na importancia de 360\$00.

NO dia 9 do corrente realisa-se um desafio de football entre os teams da Associação Académica e Sporting Club de Portugal, cujo produto se destina ao Sanatorio dos Sargentos Tuberculosos de Terra e Mar.

Grupo excursionista

SEGUE no próximo domingo para Aveiro, o Grupo Excursionista dos 8 de 3 de Abril.

Gêneros impróprios para o consumo

OS comerciantes desta cidade que forem autuados pela Intendencia Geral da Segurança Publica, sob a accusação de venderem gêneros impróprios para o consumo, vão interpor recursos contra essas multas, apresentando argumentos que são para ponderar.

Os comerciantes autuados reuniram-se ante-ontem na Associação Commercial, tendo dirigido uma representação ao sr. ministro da Agricultura na qual expõem factos importantes assim como a forma como foram colhidas amostras e o tempo que mediou entre essa colheita e as respectivas análises.

A representação dirigida ao sr. ministro da Agricultura, na qual se pede também o julgamento na respectiva comarca dos autos de transgressão, teve a patrocinada o chefe do distrito que nesse sentido se dirigiu ao sr. ministro da Agricultura.

A redacção de *O Seculo* foi enviada o seguinte telegrama:

Redacção de *O Seculo*, Lisboa. — Os commerciantes abaixo assinados, atingidos injustamente pelas multas da Intendencia da Policia, protestam contra o titulo de mixórdios que *O Seculo* lhe attribue. O commercio de Coimbra é honesto e apenas vítima do excesso dos fiscaes da extinta Bolsa Agricola. — (Seguem-se as assinaturas).

Da firma Reis & Simões, Limitada recebemos a seguinte carta:

Sr. João Ribeiro Arrobas. — Tendo lido na Gazeta de Coimbra, de 1 do corrente, na local sob o titulo de Gêneros impróprios para o consumo, que a nossa firma havia sido multada em 130\$00 por colarau falsificado, o que não é verdade, vimos esclarecer o seguinte:

Pelos agentes de fiscalização da Bolsa Agricola foi recolhido no nosso estabelecimento uma amostra de colarau, que analisada nos laboratórios daquela entidade, deu o seguinte resultado, como consta do boletim de análise respectiva: Colarau puro, porem, por excesso de humidade tem de ser retificado da venda ao publico.

Logo, apoz termos conhecimento deste resultado de análise, foi o artigo retificado da venda ao publico e inutilizado.

Ora como o resultado da análise é devesas bem diferente do motivo porque na local acima mencionada é indicada a condenação, e porque uma noticia de tal natureza inclusivamente nos pode prejudicar, vimos rogar a V. o favor de, no seu conceituado jornal, fazer a devida rectificação, fazendo a publicação da presente, afim de que os factos fiquem colocados no seu devido logar.

Para confirmar a veracidade desta exposição basta o facto da diferença entre a multa que nos foi imposta e as restantes mencionadas na sua acima citada local.

Agradecemos, pois desde já a publicação da presente e pedindo desculpa do espaço tomado, somos — De V. etc. — Reis & Simões, Limitada.

Colocal na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 3 de Abril de 1930

N.º 2475

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocident. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

A ronda da morte

FOI, primeiro, Columbano, — o genial retratista. Ha dias, Costa Mota, tio, — um lavrante que burlou a pedra, com requintes de joalheiro. Ante-ontem, no Porto, foi António Carneiro, um originalissimo artista que, na « sanguínea », atingiu as culminancias da perfeição, descobrindo-lhes aspectos inéditos.

E foi Alves de Sá, pintor apaixonado dos motivos campestres, da nossa paisagem, das nossas manhãs, dos nossos poentes. E foram outros, mais humildes, mais novos, menos conhecidos, mas que também levaram consigo grandes sonhos de Belesa.

Anda a morte, este ano, em macabra ronda, ceifando pela calada da noite, os nossos Artistas.

Ante-ontem foi António Carneiro.

O Brasil tinha acabado de dispensar-lhe a mais quente e vibrante apoteose, comprando-lhe os seus quadros, tecendo-lhe as mais elogiosas referencias.

António Carneiro preparava-se para realizar em Lisboa, no Outono próximo, a sua terceira exposição em Portugal. Esvaiu-se-lhe, porém, esse sonho. A doença, que o espreitava, cruel e vigilante, prostou-o.

Coimbra ofereceu ao eminente pintor alguns motivos. Seja-nos, todavia, permitido destacar, o Pulpito da Igreja de Santa Cruz que, no ambiente tépido e suave do templo, nos aparece reproduzido maravilhosamente.

António Carneiro deixa uma galeria vasta de trabalhos onde palpita o fulgor incomparavel da sua scentella, a par de uma delicadesa que só a sua proverbial simplicidade e modestia podiam traduzir.

O seu corpo ficou ontem no cemitério dos Terceiros do Carmo. Acompanharam-no, em despida sentida e dolorida, muitos artistas. E muito povo, também.

O povo já mais deixa de ir dizer o seu adeus de saudade veemente, aos que foram simultaneamente Grandes e Bons.

E' que António Carneiro deixa transparecer da sua obra, qualquer coisa que se aproxima das poesias e da vida de João de Deus.

Secção Literária

ANOS QUE MORREM ...

(A MEU PAI)

Corre o tempo em virtigem dolorosa,
Desfazendo quimeras, laucamente,
Dos anos que tombaram de repente,
Da saudade mais pura e tactimosa!

Foge do rosto a graça magestosa,
Que não pôde vencer o jugo ardente,
Dos anos que tombaram de repente,
Ceifando a juventude esperançosa!

A matéria vacila, em derrocadas...
Há destroços nas almas violentadas,
Que não querem sentir a paz de Deus!

E é nesse mundo acerbo de amargura
Que eu vejo sempre e cada vez mais pura
Brilhar a luz, meu Pai dos olhos teus...

Coimbra, 30 3 1930

Olindo Casal-Pelayo.

SEGUNDO as ultimas estatísticas, emigraram no 3.º trimestre de 1929, para o Brasil e França, 4.983 portugueses. 4.983 compatriotas que foram comer o pão que o diabo amassou — se todos tiveram a sorte de encontrar um bocadinho de pão. Os números falam — e, neste caso, confirmam as palavras do editorial do nosso ultimo numero. Uma nota do Governo Civil desta cidade, porém, dá uma nova consoladora. Foram conferidos 119 passaportes no mês findo — menos 154 do que em igual mês do ano anterior. Esta notável diferença é um bom sintoma. Os operários portugueses já abriam os olhos — deixando de se fiar nas parlapaticas dos falsos agentes de passagens e passaportes?

VOLTAMOS a pedir á Camara Municipal que insista pela substituição dos rails do caminho de ferro, entre o Largo Miguel Bombarda e o porto dos Benitos. A C. P. tomou esse compromisso e certamente deseja dar cumprimento á sua promessa feita em officio. Dá mau aspecto a linha naquele sitio e oferece perigo por se achar fóra do pavimento da rua.

OS nossos leitores teram certamente a prosa que algum despeitado mandou para o jornal espanhol *El Sol*, dizendo cobras e lagartos de Coimbra. Não tendo mais por onde lhe pegar, gastou o tempo a dizer que a nossa terra é uma cidade tradicional, do passado, conservadora reaccionária católica, cidade de poetas liricos, etc, e que os jovens portugueses querem ser jovens na idade e em espirito. Mas logo deitou o rabo de fóra para ficar bem a claro o seu despeito, a sua má vontade por não ter sido extinta a Universidade de Coimbra. E' cabuloso que apanhou por cá alguma raposa, concerteza. Mas porque não hão de fazer a vontade ao homem, acabando com a Universidade, com os poetas liricos, com o fado e com a saudade? E porque se não hade acabar também com as tricanas, com as arrufadas de Coimbra e o manjar branco? Arraze-se Coimbra e faça-se uma cidade nova com uma grande praça onde figure a estatua do autor do artigo, mas em vez duma guitarra, porque ele é inimigo do fado, dêem-lhe um pandeiro, que é mais alegre e mostra mais vida. Mas quem será o tal joven?

POR uma deliberação tomada no ultimo conselho de ministros, a administração do Boletim do ministério da instrução foi entregue á Imprensa da nossa Universidade.

A MANHÃ no Teatro Avenida, são inaugurados os saraus académicos, em beneficio de varias casas de caridade, sobindo á scena a revista académica *Ao Quetmar dos Fitas*. A peça é do académico sr. Augusto Morna e a musica do também académico sr. Raposo Marques.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se de terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 5 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2476

"Gazeta de Coimbra"
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

ANTONIO CARNEIRO

... Sr. — Não tendo visto no número de hoje da *Gazeta de Coimbra*, que V. tão brilhantemente dirige, nenhuma referência à morte do glorioso Mestre Antonio Carneiro (certamente porque tarde chegou a má nova a essa redacção), eu não posso conter a emoção que me vai na alma, a obrigar-me a erguer a minha voz em memorium do Mestre — a minha voz, humilde, sim, mas ardentemente entusiástica.

E se ela se ergue, não é por ela, que de si nada tem e nada pode, mas é a sombra acolhedora, sempre terna, desse grande de Portugal, que a projecta para cima, é o luminoso exemplo da sua Vida; dá-lhe alento o alevantamento da Ideia que medito, nesta hora dolorosa para o coração de todos nós, portugueses, e para mim duplamente doloroso, porque, filho e neto de Artistas, no ver desaparecer outro Artista amigo íntimo, sente-se como que mais limitado o campo sagrado da própria Arte; e como se no firmamento se apagasse uma dentre muitas estrelas e logo o seu lugar desoladamente vago põe um ponto negro na infinita maravilha do conjunto.

Só o culto por tudo quanto é grande e acima, muito acima do comum, me traz aqui de volta a V. a pedir-lhe que no seu jornal se recorde Mestre Antonio Carneiro, agora desaparecido da terra para aparecer no Céu; que diga quanto quiz a esta adorável Coimbra (ou não fosse Ele poeta e Artista), que diga, como Ele a mim me dizia, aqui há tempos, uma noite (de que tenho tanta saudade!), ao deixar Coimbra pela última vez, com rumo ao Porto, onde agora acordou para a vida eterna, — como me dizia, com aquele sorriso de monge, que continuará a emoldurar-lhe o espírito para além da Morte: « como tudo isto é lindo, tão lindo! », e a sua voz, vibrava levemente, enternecido pela beleza da paisagem de Coimbra, irmã gêmea da beleza de paisagem de sua alma; que diga como Ele foi soberanamente Artista e poeta, como soube dourar o lado mau da Vida.

Olhou o mundo: pensou quão grande e quão perfeita é a Grandeza e a Perfeição das coisas e o criador; mas sentiu frêmitos de revolta ao encarar a ingratidão e a injustiça do homem, que não merece essa graça, porque olha indiferente essa Perfeição, porque não sente essa grandeza, porque se agarra à terra só pela terra, porque fecha os olhos a toda a Esperança e só crê na materialidade rasteira da realidade do momento...

E então o Mestre, com uma firmeza e uma altivez feliz, começa a erguer os olhos para o Alto, e bem erguidos e bem firmes, fita muito de frente a Luz de Verdadeira Vida e logo ela lhe doura a fronte, lhe desvenda mistérios, lhe abre fontes perenes de beleza, que iriam ser a causa da sua obra, a sua glória; e por fim, e illos, primeiro quedo, perplexo, a contemplar a Beleza e depois, num arranco supremo, tocado pelo génio, inspirado, fascinado, transfigurado, a produzir a própria Beleza, a criar, a dar o que a sua Sensibilidade recebera, a transmitir, mais puros e vivos, os raios do Sol que havia despertado o seu espírito de Artista: são os frutos do seu talento: os seus quadros e os seus versos.

E então começa a viver a sua Vida, que constitui um milagre dentro do tumulto dos nossos dias, porque a todos os ódios respondeu com um sorriso de bondade e de perdão, porque fez dela um canto de harmonia, porque a singeleza, a modestia e a docura do seu semblante eram benções que nos levavam a verdade de sermos bons, justos...

Snowden apresentará dentro em breve o seu orçamento

A ANCIENNA DE INGLATERRA

Londres (Abril) — Falta apenas um nêz para a apresentação do segundo orçamento de Snowden, o famoso representante britânico na Conferência de Haia e que vai assim dizer à Inglaterra o que ela pode fazer. Em 1924, o célebre homem de Lancashire, obteve o seu primeiro triunfo, quando o apresentou pela primeira vez.

Que nos reservará o dia 14 de Abril, data da próxima apresentação?

Hoje, é ainda um segredo que se prolongará até aquele dia.

Do ultimo orçamento do Churchill transpirou vários dos seus números, antes da sua leitura oficial, de modo que houve muita gente que especulou na Bolsa com os impostos sobre a benzina.

Mas do orçamento de Snowden só sete homens e uma senhora estão ao par do seu conhecimento e parecem não estar dispostos a quebrar o seu mutismo.

Mac Donald conhece-o. Philipp Snowden, seu autor, naturalmente que também o conhece, bem como sua esposa Ethel Snowden. Os restantes são funcionários do Estado.

Estes funcionários, entre os quais se contam Sir Warren Fisher e Sir Richard Hopkins, durante o tempo que trabalhavam no orçamento, abandonaram os clubes onde, habitualmente, costumavam passar as noites. E ainda hoje sómente se mostram durante as suas ocupações.

Havia funcionários do Tesouro que se utilizavam do comboio para ir de suas casas às repartições. Actualmente, fazem-no de automovel, procurando furtar-se ao encontro com pessoas conhecidas que possam dirigir-lhes perguntas importunas.

A parte os referidos sete homens, há, como já dissemos, uma mulher que está ao par do orçamento — a esposa do ministro do Tesouro. Ethel Snowden, e, pode dizer-se, a primeira mulher de um ministro que conhece o orçamento, ou melhor, a primeira que percebe algo do orçamento. Nem Asquith e Churchill, esposas dos últimos ministros da Fazenda, tiveram alguma vez, quaisquer conhecimentos. — *United Press.*

tos e verdadeiros como ele o era.

Dê-se diga que bem cumpriu o bom preceito.

Em pensamento ajoelhou aos pés do seu caixão, agora depositado no seu atelier, que é o exílio das suas joias, o cofre da sua fortuna. E vejo-o, vejo-o hoje como homem: o Mestre morto é quasi o Mestre vivo: as mãos juntas na mesma intenção de adorar e bem dizer, os olhos cerrados, habituados à meia luz das suas telas, as longas barbas, a cabeça estranha, a atitude de homem, a atitude de toda a vida: sinais exteriores de scintilha e de santidade que lhe ia lá por dentro...

Sonha ainda com os seus quadros, a sua Vida, o Ideal! O seu espírito, esse espírito que o fez Grande de Portugal, a pouco e pouco começa a desprender-se e continua, vive e permanecerá.

E assim passou este homem perante o olhar desculpado da quantidade, das multidões que não o entenderam, mas cercado pela qualidade, por admiradores e um punhado de Amigos, bem fechado e bem cingido, em que só entraram todos aqueles que dentro da Música, das Letras, da Ciencia e de toda a Arte, são também, pela aristocracia das Ideias, das boas sentenças, das convicções fortes — Grandes de Portugal. — Um grande estudante em Coimbra.

O SERVIÇO DOS CORREIOS CONTINUA A OCASIONAR PREJUÍZOS AO PÚBLICO DE COIMBRA

CONTINUAMOS a receber aplausos pela nossa atitude no sentido de conseguirmos ver melhorado o serviço de registos e telefónico na cidade de Coimbra que se mantém com aquela morosidade que causa graves transtornos ao público e impróprio da terceira cidade do país que, pelo seu desenvolvimento tem direito a um melhor aperfeiçoamento de tais serviços — e cujos defeitos residem na falta de pessoal.

O público que está a pagar bem tais serviços não tem o direito de continuar a ser prejudicado. Há um funcionário que o pode evitar — o sr. Director dos Correios de Coimbra, mas para s. ex.ª estas reclamações estão constituindo uma questão secundária.

ria, não lhe ligando aquele interesse próprio do elevado cargo que ocupa.

No entanto, não desistimos de continuar, em nome da cidade, a clamar.

Providencias, providencias.

Meu caro Arrobas — Esfalta-se a *Gazeta de Coimbra* a chamar a atenção, de quem tem o dever de o fazer, o péssimo serviço do registo nos correios desta cidade, sem até hoje ser ouvida como é de toda a justiça.

Pouco se importam que o público perca horas, para fazer um registo.

Ha tempos, perdi uma hora e um quarto, e não logrei o registo duma carta, porque estava mal lacrada, e já não tinha tempo para a lacrar de novo. Seguiu sem re-

gisto e felizmente não se perdeu.

Nesta infeliz terra é assim. Mas não desanimem. Aguarde...

E a propósito dos correios, leio agora no *Borda d'Agua*, do nosso conterrâneo Manuel Teixeira:

«Abril, 4.º — Sr. S. Isidro, Arcebispo. 3.º aniversário das obras do *Correio Geral de Coimbra*.»

Lembrava que talvez fosse conveniente, se se pensasse desde já, na comissão que deve festejar as bodas de prata do início destas obras que, pelo visto, parece não terem continuação ou talvez nem fim, visto os serviços item para outro local, segundo os jornais ainda ha pouco noticiaram.

Não haverá maneira de Coimbra ser atendida nas suas justas reclamações, a propósito do serviço de registos e edificio dos correios. Já não é sem tempo. — Um leitor assíduo.

micos que, fóra, os esperavam.

Ja um tanto desconfiado, o Nunes interrogou os dois «convitados» sobre as causas daquelas manifestações.

Como, porém, lhe dissessem ser aquele dia consagrado ao *Passarinho* e ser permitido que se metessem com toda a gente, — tranquilizou-se.

Meis umas voltas pela Calçada e o grupo voltou à *República Ribatejana* — tendo a noite regressado a Viseu, muito comprometido, e jurando a fé dos Evangelhos não mais pretender arranjar noiva — por anúncios.

Comissão de História Militar

PELO falecimento do general J. E. de Moraes Sarmiento foi nomeado para o cargo de presidente da Comissão de História Militar o general sr. Vitoriano José Cesar, que já era vogal da mesma Comissão.

O general sr. Vitoriano José Cesar é um distinto escritor militar altamente conceituado pelos seus apreciados estudos e que ainda recentemente publicou apreciáveis trabalhos sobre a batalha de Ourique, que foram considerados como notáveis meios intelectuais.

A escolha do distinto oficial para a presidência da Comissão de História Militar foi acertadíssima atendendo aos altos méritos do nomeado.

O Museu de Geologia na Exposição de Antuerpia

O MUSEU de Geologia e Mineralogia da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, de que é Director o illustre Professor sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, envia á exposição de Antuerpia, que na Bélgica se inaugura no dia 26 deste mês, uma coleção de rochas de S. Tomé e Príncipe, um mapa em relevo, de S. Tomé, e uma coleção de minerais associados ao diamante da região da Lunda (Angola).

Estas coleções e a nova galeria colonial, acham-se expostas ao público amanhã, das 13 ás 16 horas.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

NA sessão científica que na próxima segunda feira, pelas 21 horas, tem lugar na A. dos M. do C. de Portugal, serão apresentadas as seguintes comunicações: Prof. Dr. Rocha Brito — *Purpura hemorragica* (patogenia rarissima).

Dr. Lucio de Almeida — *Sindroma addisoniano sifilítico*.

Dr. Mário Trincão — *Um caso de associação morbida (sífilis, alcoolismo e reumatismo) em uma criança*.

Dr. Manoel Joaquim Costa — *Um caso de sífilis febril*.

Noticias varias

DESDE quinta-feira que se encontra em exposição em uma das montanhas das Grandes Armazens do Chiado, o lindo projecto da restauração e adaptação do histórico e artistico Jardim da Manga a um mercado de flores, iniciativa da Comissão de Turismo.

Em frente da montanha, tem-se juntado um grande publico para apreciar o delicado trabalho, que em todos tem deixado a melhor impressão.

JA' anda a ser transportada a pedra para a reparação da estrada que liga esta cidade a Vale de Canas, devendo os trabalhos começarem dentro de breves dias.

A COMISSÃO de Turismo aguarda uma próxima visita de alguns membros do Conselho Nacional de Turismo a esta cidade, a quem deseja mostrar as suas obras e dar conhecimento directo das iniciativas e projectos que tem o propósito de levar á pratica.

OS delegados dos quartanistas de todas as Faculdades, conferenciam com a Comissão de Turismo sobre assuntos que se prendem com a Festa da Queima das Fitas.

EM BUSCA DO "EL-DORADO"

A procura dum tesouro — a viagem do submarino "Defender", — o naufrágio da fragata "Kussar".

Nova York, Abril. — Muitos são os desenganados, aqueles que em todos os séculos se arrojam em difíceis empresas á busca dum tesouro escondido entre as rochas ou no fundo do mar — voltando de lá com as mãos vazias... Todavia, ainda nos nossos dias se encontram, de quando em quando, criaturas que abrigam no peito esse anelo.

Dentre de poucos dias, o antigo submarino *Defender*, reconstruido pelo capitão Simon Leks, inicia a uma grande viagem ha muito projectada, com o fim de explorar as águas na *Porta do Inferno*, local do East River que se para a Ilha de Manhattan de Brooklyn.

Em 9 de Dezembro de 1780, a fragata *Hussar*, com 28 canhões a bordo, pertencente á Real Marinha Britânica do Rei Jorge III, foi de encontro a um rochedo, afundando-se a sete braças de profundidade, debaixo duma corrente submarina que tem a velocidade de nove nós por hora.

A fragata *Hussar* trazia a bordo um carregamento de ouro; prata e cobre, em moedas destinadas a cobrir os soldados das guarnições de Nova York.

Esta é a versão mais corrente sobre o caso da fragata *Hussar*. Mas ha quem a conteste, alegando que a fragata chegou a Nova York no dia

A PROPOSITO da noticia, que a titulo de informação, publicamos num dos nossos ultimos numeros acerca da afluencia feita a diversos comerciantes desta cidade, sob a accusação de venderem géneros impróprios para o consumo, recebemos mais duas cartas, uma do sr. Joaquim Miguel Carvalho e outra do sr. Joaquim da Silva Santos.

Folgamos que viessem também a publico afim deste ficar elucidado, e para que se não lance sobre o comércio de Coimbra a labeu de *mizor-deito*.

Coimbra, 4 de Abril de 1930. — sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo o seu jornal publicado uma noticia em que se diz que eu fui multado por vender vinho falsificado, venho protestar contra tal noticia, por menos verdadeira, por quanto nunca fui falsificador nem mizor-deito. O vinho a que o z respeito esta muito, de qual já re-ei para o tribunal competente, e é respeitante a uma amostra colhida a minha requisição para efeito de exportação, cujo vinho foi exportado para Boma, Congo Belga, e ali foi vendido e apreciado como sendo de especial qualidade, como posso provar com documentos em meu poder.

A multa foi baseada na análise feita no Laboratório official do Porto, a julgo ácida, cuja acidez foi adquirida por efeito de má colheita e especialmente pela demora havida entre a colheita da amostra e a análise, que só foi feita 42 dias depois!!!

O vinho a que me refiro, foi embarcado por Lisboa e seguiu ao

13 de Setembro do mesmo ano, onde descarregou o seu valioso tesouro, seguindo depois com rumo á baía de Gardner, a fim de juntar-se á frota do almirante Arbuthnot, encalhando no decorrer dessa viagem, pelo que se afundou.

Um repórter do jornal *Gazeta de Nova York*, publicava no tempo a noticia do afundamento da embarcação, dizendo que ela transportava a linda soma de 1.800.000 de dolares, em ouro.

Dê ter nascido tal lenha, procurando-se mais tarde, procuram tal noticia, em vir tude da tripulação ter apaeido salva. Apesar de tudo isto, muitas tem sido as tentativas para encontrar esse suposto tesouro, que oscila, com o decorrer dos anos, entre 1.800.000 e 4.000.000 de dolares, ou o.

Todas as tentativas fracassaram. Não obstante, o capitão Leks está disposto a levar a cabo a sua projectada exploração submarina, confiando no bom êxito das suas perjurias.

Pode não encontrar nada, como tem acontecido a tantos outros. Mas basta apenas o facto de o capitão Leks conduzir o submarino *Defender* até o suposto local do naufrágio — *Porta do Inferno*, onde a navegação é difficilissima — e guia lo novamente até Nova York para o seu nome, correr o mundo — e poder escrever um livro de aventuras rocambolescas. — *United Press.*

ESTANCIA DE VALE DE CANAS

Reabre no próximo domingo, 6 do corrente, a *Verão-Res-taurante*. Do meio dia em diante, serviço de camionetas, a partir dos Alivais.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudável, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa.X

Grande baixa de preços em Cafés S. Tomé, Cabo Verde, Rio, Angolas, torrados e moidos. Ninguém compre sem consultar preços e qualidades, na Torreificação Mecânica, do Loureiro dos Cafés, Rua João Cabreira, 17, Coimbra. Telefone 857.



O Chá da Elite

Preferido mundialmente pelas pessoas de gosto requintado e exigente. Agracabilíssima mistura de Chás da Índia, Ceilão Java e China. Puro, aveludado e delicado no paladar mais exigente. Há mais de um século que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom às recepções da aristocracia de todo mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragância. Nada mais apetecível e reconfortante do que uma chávena deste Chá, quer quente ou frio.

Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito. Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 14, 50, 126 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Leprieux:

"O Chá Horniman é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza."

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

co. E ficamos por aqui na concretização de factos, porque muitos de igual natureza são passados entre outras pessoas, injustamente atingidos.

Devemos ainda esclarecer V. Exa de que não atribuímos responsabilidades à Intendência Geral da Polícia porquanto as multas, agora aplicadas, são o resultado de actos praticados ainda no tempo da fiscalização da antiga Bolsa Agrícola, que pela sua natureza e arbitrariedades mereceram absoluta condenação. E não é de mais afirmar que os agentes daquela extinta corporação forçavam as disposições da lei, sem critério nem moral, numa verdadeira caça às multas, simplesmente para alcançarem a participação que a lei nela lhes concedia.

Exmo Sr. Ministro: Esta Associação não defende falsificações, antes pede para eles todo o rigor da lei; mas o que ela deseja e pede, é que a lei atinja só os culpados, não castigando inocentes e se dê a estes todas as facilidades para sua defesa.

Exmo Sr. Ministro: No momento em que o comércio atravessa uma das suas mais graves crises, em que as liquidações forçadas pela exiguidade das transações são numerosas e mais se acentuam dia a dia; quando o comércio é sacrificado com pesados impostos, a título de salvação pública, e que ele patrioticamente tem suportado com a maior abnegação e com as maiores dificuldades, não é justo nem humano a condenação por injustos delitos, como os que ficam apontados, antes é necessário e até urgente defender o comércio retalhista dos falsificadores, indo-o procurar onde eles de facto estejam. A Associação Comercial e Industrial de Coimbra vai até ao ponto de pedir a V. Exa para mandar por pessoa imparcial e idónea, proceder a um inquérito aos actos apontados.

Finalmente apelamos para o superior espírito e esclarecido espírito de V. Exa para que sejam reparadas as injustiças que, a quem por diante, não dignificam o poder nem a justiça.

Ousamos ainda lembrar a V. Exa a necessidade de que em Coimbra, pelos seus actuaes laboratórios, ou por instituto próprio, sejam feitas as análises dos produtos suspeitos, por forma a estabelecer uma acção rápida, justa e moralizadora, e que sejam julgados os respectivos processos, pois faz mau sentido que factos passados em Coimbra sejam julgados em Lisboa, onde faltam os indispensáveis elementos de informação para que se faça justiça recta e fundamentada.

Acete V. Exa, Exmo Sr. Ministro o preito da nossa muito consideração, desejando a V. Exa — Saúde e Fraternidade. — Coimbra, aos 3 de Março de 1930. — O Presidente, Francisco Vilça da Fonseca.

O saraú de ontem no Teatro Avenida

FOI muito concorrido e agredido extraordinariamente o saraú académico que ontem teve lugar no Teatro Avenida.

A representação da revista *Ao Queimar das Fitas*, decorreu com animação. No final foram feitas chamadas especiaes ao seu autor sr. Augusto Morna e ao sr. Reposo Marques, que reger a orquestra com notável segurança.

No acto de variedades tommaram parte os conhecidos cantores académicos sr. Armando Góis que cantou primorosamente quatro fados e Serrano Baptista, muito aplaudido pela assistência.

O sr. Jorge Macedo (Xabregas) fez-se ouvir a guitarra, dispensando-lhe a plateia demoradas ovaçãoes.

Ouve ainda solos de viola e harmonium e o sr. Castelhão de Almeida, interpretou com graça naturalidade, uma scena ribatejana, que a plateia ovacionou largamente.

Em suma: uma noite bem passada, entre a alegria franca da mocidade, que não deixou, porém, de enlener-se de ouvir o fado de Coimbra.

Roubo de bicicletas

COMO noticiámos, foi preso na Figueira da Foz, e remetido para esta cidade, Manuel de Oliveira Cardoso, de Travassos, concelho da Mealhada, por ter praticado um roubo na Portela de Tentugal.

Interrogado na Polícia de Investigação, confessou-se não se o autor daquele roubo, mas também o de 6 bicicletas em varias localidades.

Beneficencia

RECEBEMOS do sr. Manuel Salgueiro, feitor da Quinta do Loreto, a quantia de 200\$00, produto duma indemnização que recebeu dos sr. Alvaro Araujo e Carlos Contente Pinto.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola, que vamos distribuir pelos nossos pobres.

CRÓNICA ABSURDA

Poisson de Avril

MARIA de Lourdes telefonou-me. Veio perturbar a quietude do meu ripasno espiritual com uma pseudo manifestação de simpatia e agrado pelos meus dotes de intelligencia e cultura.

Mais ainda; declarou-se encadeada, pelo coração, ao brilhante jornalista que eu sou.

Enquanto a sua voz soou na chapa do auscultador, disfarçada, para não ser reconhecida, e fazendo blagues admiráveis e louvaminhando as minhas qualidades, meditava eu na data desse dia: 1 de Abril.

E o poisson que Maria de Lourdes e a sua prima Maria da Anunciação me ofereceram pelo telefone, falando da vida affectiva, teve o condão, postas de parte as louvaminhas costumadas de despertar no meu espirito saudades pungentes dum passado em que o coração dominava o cérebro.

Correção! sede da sensibilidade! hotel do Amor! E's o símbolo mais conhecido em todo o mundo, que dominas, senhor cruel e triunfante, tirano efectivo a que todas rendem culto... Correção! E's a causa única do desequilíbrio da máquina do mundo; e embora, por vezes, a gente minta com o coração nas mãos, o que é verdade é que te temos na conta de sincero. Tu, coração, e uma cabana, foram o ideal dos namorados românticos; mas os pelos que apresentas são mau indicio: é indicio duma indiferença à sensibilidade, duma resistência ás questões de sentimento que evitando a degradação moral causada, muitas vezes, pela affectividade, nos torna grandes.

Então, domina a razão. O Espirito, tomando os seus direitos, impera no cérebro; e fortalecido o animo, sem se deixar comover pela sensibilidade, epanágio, no fundo dos historicos, é o meio de que nos servimos para afirmar com força a nossa personalidade, quer individual, quer colectiva.

Com a chamada telefónica de Maria de Lourdes veio-me à lembrança, a pouco e pouco, todo um passado efectivo, que com o começo da idade, desaparece e cede o lugar a um dominio mais intensivo e extensivo da razão.

A lembrança de mil passadas bólas imaginárias, e um montão de effeições efémeras constituio o leit motif das minhas cogitações.

E, enbora, actualmente, na comodidade da minha anestesia efectiva, eu cultive a memória dum passado sensível com o mesmo cuidado de um bacteriologista cultivando bacilos duma doença epidémica e grave, ou dum senador romano aposentado na sua vitta rustica cultivando a correspondencia epistolar e cuidada em estilo, com seus amigos, para a legar á posteridade — embora eu assim seja, palavra que me comoveam as palavras jocosas de Maria de Lourdes e de Maria da Anunciação.

Não sei quem são: mas devo-lhes uma hora de *rouvenir*, da minha vida, que poderão repetir, telefonando-me, das 17 ás 18 horas para onde sabem.

Porém, quando transpuzha os umbrais da minha teibaida e entreva na vida local, retomou a razão os seus direitos. Imperava o *business* da vida moderna: eu sou, no fim de contas, uma célula do organismo social, tenha a cumprir uma função mecanica sem as variações da curva sinuoidal da vida affectiva.

Utilidade daquela hora de recordações? Nenhuma.

Time is money... e dos fracos não reza a História.

De modo que dando o balanço ao gesto de Maria de Lourdes e Maria da Anunciação, ao seu poisson d'Avril conclui:

— Afinal de contas, um carepau de Abril.

O. P.

Colocal na vossa correspondencia e selo Anti-Tuberculoso.

MOSAICOS

SCIAL



Dão sempre uma nota moderna num Bar-Café ou Restaurant, e respondem a todas as exigencias higienicas e artisticas. A qualidade é garantida.

Depositaros em Coimbra

PLACIDO VICENTE & CA, Lda

Penedo da Saudade

A CAMARA officiu aos

Serviços Municipali-

sados, atendendo assim á so-

licitação da Comissão de Tu-

risimo, no sentido de fornecer

gratuitamente a agua para uma

cascata que a mesma Comis-

são vai mandar construir no

Penedo da Saudade. No en-

tanto ficou estabelecido um

máximo a consumir.

Caixa de Assistencia da Policia

O SR. Manuel Ferreira

Pinto Basto, entregou

no Comando da Policia, a

quantia de 102\$00 por ter si-

do o depositario, durante 34

dias, de um cão pertencente

ao sr. Conde de Feijó, quan-

tia esta que, a pedido daquele

sr. Comandante da Policia

destinou á Caixa de Assis-

tencia daquelle corpo de se-

gurança publica.

Folhas processadas

DOS Hospitaes da Uni-

versidade de Coim-

bra já foram processadas as

folhas dos debitos em atraso

de Janeiro de 1923 a Junho

de 1924.

Consta-nos que excluíram

dessas folhas todos os fun-

cionarios que estão fora d.s

se estabelecimento e á data

estavam ao serviço, pelo que

tem todo o direito a receber.

At fica o aviso para bem

dos interessados.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença

dos nervos, e não uma tinea do

estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um

dia, e não é exquiratorio vel-o no

dia seguinte livre e desembaraçado

de todos os incomodos que accom-

panham as má digestões. A razão dis-

so está simplesmente no facto de

haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas, que sofrem de dispe-

psia nervosa, seiem á hora das comi-

das uma especie de apreensão. Co-

mem sem appetite, e apenas termina-

da a refeição, schreem-lhes nau-

seas e até vomitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink são particular-

mente uteis áquelles que sofrem de

dispepsia nervosa, e bem depressa

curam de todos esses incomodos.

lanto é certo que estas boas pilulas

possuem uma acção tónica incompar-

avel sobre os centros nervosos. E,

na dispepsia nervosa, repetimos, o

nervoso é que está doentes, e não o

estomago.

Pertanto, o doente que tomar as

Pilulas Pink conseguirá curar a sua

dispepsia nervosa, e além disso, gra-

ças ás propriedades regeneradoras,

lão amplamente providas dessas pi-

lulas, fisico, duramente doprimido

por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os

melhores resultados, em todas as

doenças provenientes do embrocimen-

to do sangue ou da debilidade do

sistema nervoso, tais como: ene-

mia, clorose, enxaquecas, neuralgias,

sofrimentos do estomago, reumatis-

mo.

Estão á venda em todas as for-

macias. Depósito geral: J. P. Bastos

& Ca. Lda, 8, rua Instituto Virgilio

Machado — Lisboa.

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trépo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3500

A melhor balança automática que trabalha sem pesos.

J. Gonçalves

Rua do Carmo, 1. Lisboa.

COIMBRA, R. da Fomalhinha, 19 1.º

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

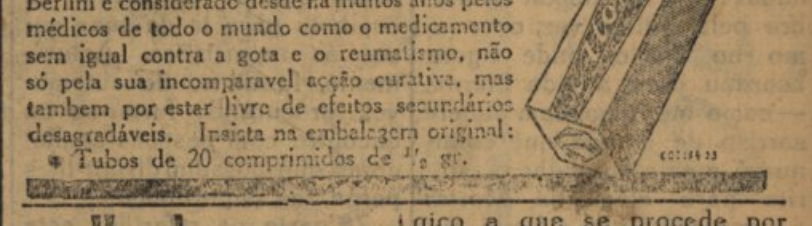
O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos. A lenda das Cinco Quinas. D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra. Padroes regios — Escorial D. Filipe II, Mafrá D. João V. Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jaco-nimos, Batalha e Alcobaca. Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira. Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago. Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho. Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monseirate e Queluz. Vilas ridentes de Portugal. Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.



Gota

A gota pode apresentar-se súbitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V.E.: previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas também por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Insista no embalagem original: 4 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.



Vendem-se

Quatro insuas em S. João da Campa, do bom rendimento, não areaveis, com as dimensões de 167 aguilhões, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

2.ª publicação

No dia 27 de Abril pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes prédios:

No 1

Uma terra de sementeira no sitio das Cabaneiras. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

No 2

Uma terra de sementeira no sitio das Agreiras. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

No 3

Uma morada de casas no sitio da Eira-Pedrinha. Foi avaliada em 2.000\$00 e vai á praça por 1.999\$00.

Todos estes preços são situados na freguesia de Condeixa-a-Velha, e foram descritos no inventário orfanológico

40.000\$00

Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sito nesta cidade. Solicitador Encartado Paredes, rua da Sofia, 54 1.º.

Dactilographo

Com bastante pratica, effecta-se.

Informa-se na Praça 8 de Maio — Mercancia Costa. 3

Cão

Lulu, entregue-se a quem provar pertencer-lhe. Taboleta Feliz — Coimbra. 1

Papel

Caixas de papel reclame o que há de melhor desde 4 escudos. Linho especial a 6 escudos! Só na Taboleta Feliz. 3

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Leite Braga

ADVOCADA

Escritório, rua da Sofia, 97-1.º COIMBRA

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º.

Plácido Vicente & C.a, Lda

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Companhia Colonial de Navegação

Correiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de África

"Guiné", 5.150 T.

Sai de Lisboa a 10 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Bolam e Bissau.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
Loanda	5.910 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 o/o

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo, pela sua disposição, comportar oito.

Instalação eléctrica em todas as dependências, para-raios, água e um quintal para lavar roupa, jardim e quintal. Um óculos desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação eléctrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um óculos desocupado.

Garagem que comporta seis carros. Pátio na frente, instalação eléctrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvoredos de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

A Previdência Portuguesa

Associação de Socorros Mútuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdência, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota voluntária paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos à Sede

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Senhora

Oferece-se, tem 55 anos, bondosa e bem conservada, para serviços leves em casa de senhora, colégios, casas de caridade, etc., desejando apenas comida e se for possível quarto sem mobília, porque tem mobília e roupas. Resposta a esta redacção a J. H.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade. Trata-se na Praça do Comercio' 59 3.º.

Dinheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letra.
40.000\$00, hipoteca.
60.000\$00, hipoteca.
A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422.

Casa de habitação

Compra-se uma nos bairros de Santa Cruz, Penedo da Saudade ou na Cumiada. Resposta a esta redacção para as iniciais A. C., indicando o numero de divisões, preço etc.

Guarda-livros

Oferece-se, sabendo bem francês, muita prática e dando as melhores referências. Resposta à Agência Funerária de José Antonio Oliveira, Sucessor, rua da Figueira da Foz. X

Em Coimbra

Recibe-se em casa particular da máxima seriedade, casar ou senhoras. Local bastante saudável.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Souto Mayor.

Senhora

De toda a respeitabilidade, oferece-se, para governanta ou dama de companhia. Não se emporta de ir para fora da cidade.

Nesta redacção se diz. 1



OS NOVOS SUCESSOS DA MARCA

"ZENITH"

no Observatorio de Neuchatel, colocam-na no primeiro lugar da cronometria suíça.

"ZENITH"

ganha pela sétima vez consecutiva O PRIMEIRO PREMIO DE SERIE ENTRE FABRICANTES nos seis melhores cronometros de bordo e de bolso 1.ª classe.

Pela sexta vez em sete anos, O PRIMEIRO DOS PRIMEIROS PREMIOS DOS CRONOMETROS DE BORDO, mais 9 primeiros prémios.

Pela oitava vez em 9 anos O PRIMEIRO DOS PRIMEIROS PREMIOS PARA CRONOMETROS DE BOLSO (45 mm) e mais 2 primeiros prémios.

Pela quarta vez consecutiva O PRIMEIRO PREMIO aos CONSTRUTORES DE PENDULAS mais os quatro restantes primeiros prémios.

Na Exposição de Barcelona de 1930, conquista o prémio de honra — **Grand Prix**.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatueta: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1936

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se no momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Main, Lda, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobília, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrazados. Praça do Comercio, n.º 36-1.º.

Broche

Perdeu-se no domingo desfilado a rua Dr. Pedro Roxa até ao Colégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelfino Velga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Emprega o maximo acoço aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

José M. Alves

Use LUX

A melhor pomada para calçado

Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & Ca comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34 2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente à Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordado Pinheiro, n.º 19-3.º.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma.

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-de-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.

Sítio saudável e lindas vistas, trata-se com José Correia Amaral, Penedo da Saudade, Coimbra.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79, 1.º.

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informe, Francisco Martins, rua Moreno, 35, 4.

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Perreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A.

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informe-se, Relojoaria Contente — Santa Clara.

Casas vendem-se de rendimento e de utilização, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa.

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Mates Ale.

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º.

Marcano com alguma prática de fazendas, precisa-se na Casa do Povo, preferise de fórn, para interno e de idade de 13 a 15 anos.

Marcano com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informe-se nesta redacção.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 153.

Rapaz com prática de mercearia, precisa-se Eduardo Gomes, Rua da Moeda.

Sócio com capital de 10 a 15 mil escudos, para desenvolvimento de industria de lucros garantidos, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 1

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão.

Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A.

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residência, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos.

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefoni e n.º 649.

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, no Calhau, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas.

Quereis dinheiro?

Local no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroyo, n.º 2

Preços sem competência e excelente acabamento. X

ULTIMOS FIGURINOS

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Maria Tereza, filha do sr. Francisco de Almeida Cruz
D. Desolinda Correia dos Santos e Silva
Isabel de Barros Carneiro
Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Amanhã:

D. Julieta Moraes Pires Rodrigues da Conceição
D. Maria do Conceição Pereira Martins
Carlos Alves de Oliveira Peça.
Segunda-feira:
Joaquim de Abreu Couceiro.

Pelo governador civil

PELO governador civil foram aprovados os estatutos do Club Recreativo do Bordo.

— Varias camaras municipais tem representado ao governo civil de Coimbra no sentido de serem novamente postas em vigor as disposições do Regulamento do Recrutamento e as do Regulamento Geral dos Serviços do Exército, afim de evitar que os reservistas e recenseados nos diversos concelhos sejam obrigados a deslocar-se á sede do distrito.

Um caso de selvageria

Duas muoers envenenadas com estricnina

SOB a direcção do chefe Mota e com o auxilio do agente Alexandre, da Policia de Investigação está-se esclarecendo aquele caso de selvageria praticado pelo carroceiro Joaquim da Silva, ao serviço da firma Loureiro & Ca., que tendo sido despedido, espalhou veneno no pasto do que resultou a morte de uma muar.

Uma outra muar morreu por ter comido do mesmo pasto e assim se suspeitou de um acto de selvageria.

A policia averiguou que no pasto havia sido espalhada estricnina e que esta havia sido cedida ao Silva por um criado de uma drogaria desta cidade — António Bento Junior, natural de Valada, concelho de Condeixa, que já foi preso também.

Uma das muoers foi autopsiada e as visceras recolhidas para lhes ser feito o respectivo exame.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

1.º turno — Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.

Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.
Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

DOMINGO

Hoje e amanhã - domingo

Mandrágora

Com a eminente artista Brigitte Helm
E e o filme português ALFAMA

Segunda e Terça feira duas únicas exibições do grandioso programa

PILOTOS DA MORTE (Legião de Condenados)
o filme de maior successo da Paramount.

Nobreza e Amor

por Adolph Menjou

Sábado, 12, o filme "Lisboa.."

ESPECTACULOS

Programas de hoje:

Avenida

Tarakanova, em 12 partes, por Edith Jehanne, num duplo papel, Olaf Fjord e Kleina-Rogge, considerada a melhor produção francesa de 1929.

Amanhã, o mesmo programa.

Tivoli

Mandrágora, em 9 partes, pela insinuante artista alemã Brigitte Helm, e o filme português Alfama.

Amanhã, o mesmo programa.

Segunda-feira, *Pilotos da Morte* ou *A Leva dos Condenados*.

Brevemente exhibem o importante documentário — *Lisboa*.

Alameda da cadeia

CAMARA, na sua ultima sessão, mandou proceder ao novo alinhamento da alameda da Cadeia de Santa Cruz, trabalho que de ha muito era reclamado, atendendo ao grande movimento que tem a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Junta Geral do Distrito

COMISSÃO Administrativa adjudicou, ao sr. Caetano da Cruz Rocha, a instalação da luz electrica na Escola Agricola de Semide; á Sociedade Ibérica do Centro, Lda a instalação no Hospital de Tuberculosos, em Celas, de luz electrica, campainhas e sinais luminosos, e á casa João Felix da Silva Capucho, o aquecimento no mesmo hospital.

SPORTS

Football

Sport-União

REALISA-SE amanhã um sensacional desafio entre as equipes do Sport-União.

O jogo está despertando um interesse enorme, pois há certa anciedade em assistir á exhibição da nova linha do Sport.

O jogo realisa-se ás 16 horas no Arnado.

OS sócios do Sport e União, nesse dia, tem um abatimento de 50 o/o nas entradas.

Basketball

Santa Clara-Vitória

AMANHÃ, ás 14 horas, realisa-se a inauguração do campo de Basketball do Santa Clara Football Club, com um jogo entre aquele club e o Vitória.

— A mesma hora, também jogam no campo do Arnado, as equipes do Sport e União.

Empregados de Escritorio e Bancários

CONSTA-NOS que a classe de Empregados de Escritorios e Bancários desta cidade, vai fundar uma associação de classe, para o que projecta para muito breve uma reunião preparatoria com o fim de iniciar a necessaria propaganda. Desta iniciativa que não é exclusiva de um grupo, mas de todos os empregados em geral porque é a sua aspiração, resultarão sem duvida beneficios a que tem direito os laboriosos empregados de carteira.

A CIDADE

Juizamentos sumários

FOI julgado sumariamente na Policia de Investigação Criminal pelo Juiz Director sr. dr. Beça de Aragão, o réu João Dias, solteiro, de 20 anos, dizendo-se cavador de enchada e vendedor ambulante, sob a accusação de vadiagem, sendo condenado em 10 dias de prisão, ficando em seguida á disposição do Governo para ser internado numa Colónia Penal Agricola.

Por suspensas

NO Terreiro da Erva, foi preso por suspeitas, Caetano Henriques Graça, residente em Agueda.

Fugido aos pais

FOI preso nesta cidade, á porta do Tivoli, Joaquim Monteiro, de 14 anos, natural e residente em Castro Daire, que declarou ter fugido de casa dos pais.

Embragaes

POR embriaguez e ter dado escandelo publico, foi presa Aurora Mesquita, residente no Beco das Canivetas.

Choque

NA Ponte de Santa Clara, uma galera pertencente a Americo Esquina chocou com a camioneta n.º 8936 pertencente a Anselmo dos Santos, ficando esta danificada e os prejuizos pagos por aquele.

Incendio

ESTA noite manifestou-se incendio no estabelecimento de merceria e vinhos, na rua do Padrão, pertencente ao sr. Joaquim Antur de Sousa.

A rapidez dos socorros dos bombeiros evitou que o fogo tomasse maiores proporções, o qual causou ainda grandes prejuizos.

O predio é propriedade do sr. João Pereira de Almeida, também comerciante na rua do Padrão.

O estabelecimento está seguro no Tagus em 15.000 escudos.

Chaves

ENCONTRA-SE na nossa tipografia um molhe de chaves, achado na quinta-feira, ao Arco de Almeida.

9 de Abril

FOI superiormente determinado que em todas as unidades e estabelecimentos militares seja içada a bandeira nacional, com as honras devidas, no dia 9 de Abril, pelas 8 horas.

Às 16 horas deve haver 2 minutos de silencio iniciado por um tiro de peça.

CONFRATERNIZAÇÃO dos jornalistas de Coimbra

Almoço de homenagem ao sr. dr. Manuel Braga — ideia que renasce

TODOS os jornalistas de Coimbra, novos e velhos, se juntam amanhã, em Vale de Canas.

Leva-os lá dois fins — qual deles o mais simpático: homenagear o sr. dr. Manuel Braga e confraternizar durante algumas horas.

A homenagem ao sr. dr. Manuel Braga é justissima. Coimbra deve-lhe muito. Mais tarde, todos os comimbricenses lhe prestarão a homenagem que o seu esforço — todo gasto no aformoseamento e na propaganda da cidade — merece e merece bem, sem hesitações.

Todos os jornalistas tem nele, também, um camarada leal, sincero — e, sobretudo, um grande amigo. Por isso o vamos homenagear, amanhã — duma forma simples, mas elevada, homenagem que tembra pelo seu cunho de sinceridade.

E a propósito dos jornalistas, permitam que eu levante — ou antes: que eu reviva uma ideia.

Nó, todos os jornalistas de Coimbra, precisamos de nos unir, como já devíamos ter feito ha muito, para o nosso prestigio e para o nosso aperfeiçoamento.

Temos vivido sempre desunidos, quasi nem nos conhecemos uns aos outros. Resultado? E' o que se vê: a todo o momento nos procuram amarranhar, em toda a parte nos desprestigiam.

Sou a hora, em todo o mundo, da organização sindical da Imprensa. Portugal possui já três associações: Lisboa, Porto e Braga.

E nós, jornalistas de Coimbra, devemos contuar ao «Deus-dará», confiados nas vontades alheias, sem uma opinião colectiva que nos defenda e nos imponha?

E' necessário unirmo-nos — mas unirmo-nos sem demora.

A desorganisação em que vivemos — proveniente da nossa falta de ecção — coarta os nossos desejos, inibe-nos dum sem-número de regalias.

As organizações sindicais — os factos o demonstram — dignificam a imprensa, num trabalho de cooperação devéras notável, defendendo os interesses da profissão.

Se estivessemos unidos, se depois unissemos todos os sindicatos do país — todos nós, jornalistas portugueses, entraríamos na época dos nossos plenos direitos.

O que nós desejamos — equiparar as nossas regalias ás regalias dos jornalistas estrangeiros — seria um facto. E a Imprensa, assim, só se dignificaria, abatendo ódios mesquinhos e tendo um fim comum: o cumprimento exacto, sem tergiversancias, do fim social que lhe é destinado.

Que a reunião de amanhã seja o ponto de partida para uma série de realizações — realizações oportunas e devéras importantes. Da confraternização de amanhã pode e deve sair uma comissão encarregada de estudar o assunto e redigir os estatutos.

Completando a merecida homenagem que amanhã lhe vai ser tributada, proponho para presidente de honra dessa comissão organizadora o sr. dr. Manuel Braga.

Fica aqui o primeiro grito. Amanhã, meus camaradas, discuti estas pobres e despresticiosas palavras — na certeza que, de toda a discussão, algo deve sair de importante para a fundação do Sindicato dos Jornalistas de Coimbra.

António Cruz.

DOMINGO passado, como oportunamente noticiamos, visitou esta cidade o grupo *Inébitos*, do Porto. Os seus colegas desta cidade receberam-nos galhardamente. Todos os numeros do programa foram rigorosamente cumpridos. Extra-programa, os *Inébitos*, do Porto e Coimbra visitaram Penacova, acompanhados pelos srs. Drs. Virgilio Correia e Providencia e Costa, lentes da Faculdade de Letras, voltando de lá encantados. Lamentamos não poder relatar mais desenvolvimento, devido á falta de espaço com que lutamos, esta interessante festa de confraternização académica.

PRIMAVERA este ano, tal como se tem apresentado, peca pelas muitas variantes do seu rosto... Até hoje, ainda ninguém se decidiu a pendurar os sobreteudos e os coletes... As poucas andorinhas que surgiram, voltando em torno dos campanários, descansam nas cornijas junthinas — adormecidas numa tristeza da cor das suas penas. Amigo Borda d'Agua, companheiro inseparavel dos nossos dias: afinal, quando principia a Primavera — aquela Primavera a valer, como nós, ha muito, a desejamos?

LEMOs no *Diário de Lisboa* este periodo de Fortunat Sirowski: «Um outro perigo ameaça a nossa civilização: após uma sociedade sem piedade, temos uma literatura sem humanidade». Concordamos. Hoje — al daquele que falar em amor e procure exprimir o que sente! E' piegas... E' ficticio... E não se lembram os escrevinhadores que tal dizem — que o dizem porque estão obsecados por sórdidos materialismos — não se lembram que se deve respeitar a dor alheia — quando mais não seja, pelo espirito de liberdade que deve caracterizar todos os homens do nosso século.

SABEMOS que vai ser atendida a reclamação que de ha muito vimos fazendo na *Gazeta de Coimbra*, no sentido das carreiras de Montes Claros serem feitas por mais um carro electrico. Agradecemos á Camara ter-nos atendido e felicitamos os moradores daquele bairro por dentro em breve verem satisfeito o seu justo desejo.

VAI ser publicado um diploma autorisando os alunos das Escolas Normais, que tenham ficado reprovados numa só disciplina, a repetirem no ano immediato o mesmo exame sem obrigação de nova frequência. Quando, porém, a disciplina em que tenham ficado reprovados constitua precedente de outras podem matricular-se nestas, com dispensa de nova frequência da disciplina em que estão, mas só no caso de terem obtido na frequência anterior ao exame nessa disciplina a classificação, pelo menos, de sufficiente, ficando sujeitos a novas provas de exames.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo da Coimbra e de maior tiragem no vos Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º Redacção e Administração Patto da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351 Terça-feira, 8 de Abril de 1930 Oficinas de composição e impressão, Patto da Inquisição, 27-27A N.º 2477

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36300
Estrangeiro e Áfri- 67500
ca Oriental...
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

A proposito duma data

UM ALVITRE

Mortos — a pé!
Passou a hora dos sacrificios. Quantos esforços dispendidos nas selvas africanas e nos lambeiros da Flan-
dres!... Venha a hora da expiação de todos os males, venha a hora da regeneração.
Os mortos mandam — não pedem. Abatam-se as bandeiras. Respeito á memória sagrada dos que morreram pela Pátria, dos que tombaram de olhos fitos no bem estar da humanidade.
Colegas meus — e muitos foram eles! — calram, despedaçados pela metralha dos déspotas, nos campos de luta. Partiram sorridentes — um tór deles, quasi todos voluntariamente. Avançaram sempre com nome nos lábios: Portugal!
... E muitos por lá ficam. São eles que mandam: defendam a Pátria! Temos que obedecer. Os mortos mandam!
Perpetuemos a memória desses heróis. Relembrando-os, apenas existe uma pequena lápide, colocada na via Latina da nossa Universidade.
Estudantes de Coimbra: o esforço dos nossos colegas merece uma consagração superior.
Unamo-nos. Trabalhe: mos todos.
E depois — pouco custa, havendo a boa vontade — levantemos-lhe um monumento, simples como nós somos, no centro do Patto da Universidade.
Aqui fica o alvitre.
António Cruz.

A Comissão de Turismo

Um belo soneto inédito oferecido ao Penedo da Saudade

HA dias, um dos nossos redactores teve necessidade de procurar em sua casa um distinto professor do Liceu «José Falcão» desta cidade; e, enquanto esperava na sala de visitas, passou o tempo de espera folheando álbuns de fotografias e ilustrações.
Ora, entre as folhas dum álbum encontrou o nosso redactor um pedaço de papel, com um soneto, de letra e assinatura do dono da casa.
Lê-lo, foi ser indiscreto; copia-lo, mais indiscreto ainda; mas, essa incorrecção, desculpa-a a gravidade do facto que vimos dar a conhecer aos nossos leitores.

Esse soneto, uma mimosa poesia de allos conceitos, saudosista e melancolicamente lírico, é o dedicado ao Penedo da Saudade.
Como a benemérita Comissão de Turismo anda tratando de valorizar aquele magnifico e tradicional recinto, insculpendo em blocos de rocha poesias dimanadas da inspiração do Penedo, entendemos ser nosso dever moral tornar publica a encantadora poesia do professor referido, porque caso a julguem digna de tal, a incluam no numero das que a Comissão de Turismo deseja colocar no Penedo da Saudade.

Não deixará de o ler, estamos convictos disso, porque não só a sua perfeição técnica, como a sublimidade do seu motivo lhe outorgam um lugar proeminente entre as lindas produções consagradas ao Penedo.

Poesia das Imagens

Penedo da Saudade

Quando o sol desce no poente,
Além do rio, longe, sobre o mar,
Vinha junto de ti, para sonhar
O sonho puro da minha alma ardente.

Aqui ouvi cantar, em voz fremente,
A Tricana, passando a recordar,
Os sonhos lindos dum perdido lar,
Num ritmo estroenhado de canção dolente.

Sonhei contigo os sonhos de outra
idade,
Nesse sonhar de fogo que não cansa,
Nesse sonhar de amor e de esperança.

Lembro contigo o sonho da saudade:
O mesmo sonho que sorria ainda,
Na vez dolente da tricana linda.

Posto isto, publicado este formoso soneto, só nos resta indicar o seu autor.

Perdê-se-nos a indiscreção; é o sr. dr. Manuel Serras Pereira, a quem cumprimentamos.

Raul de Campos

RECEBEMOS ontem a visita deste distinto artista, deferencia, que muito agradecemos. Pediu-nos este nosso amigo, para em seu nome, apresentarmos cumprimentos aos seus amigos, que não visitou por falta de tempo.

O BANQUETE DE HOMENAGEM

AO SR. DR. MANUEL BRAGA

O almoço. — O

discursos. — A

fundação da

Associação

OS jornalistas de Coimbra e os representantes dos diários de Lisboa e Porto reuniram-se anteontem na Pensão-Altitude, da formosa Mata de Vale de Ganas, para oferecerem ao sr. dr. Manuel Braga, ilustre membro da Comissão de Turismo, um almoço de homenagem, que se começou ás 13 horas.

O homenageado ocupava o lugar de honra da mesa, tendo á sua esquerda, o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que veio expressamente de Lisboa, e á direita, o nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

A série de brindes foi iniciada pelo sr. Joaquim Resteiro Fontes, de quem partiu a iniciativa do banquete.

O orador saudou o sr. dr. Manuel Braga, dizendo-lhe que a imprensa de Coimbra, como a cidade inteira, mantinha pela sua notável obra uma verdadeira e profunda admiração.

Levantou-se o sr. dr. Manuel Braga que começou por agradecer, comovidamente, a festa, afirmando que ela lhe trazia certas responsabilidades, pois que ela o leva a ter agora de desenvolver uma maior soma de esforços e energias.

Expôs largamente as realizações da Comissão de Turismo e termina por levantar um viva á Imprensa em quem sempre tem encontrado um dos seus mais valiosos cooperadores.

O sr. Ernesto Donato, director de O Despertar lê em seguida um brilhante discurso, focando as qualidades de inteligência e perseverança do homenageado.

Entra na sala o sr. dr. Carlos Dias, conselheiro do Brasil, que é recebido por toda a assistência com uma quente salva de palmas.

Usa em seguida da palavra o nosso camarada de redacção sr. Hermano Arrobas, que leva ao sr. dr. Manuel Braga, as saudações da Gazeta de Coimbra e da Gazeta dos Sports e cumprimenta o coronel sr. João de Brito, na pessoa do qual se acha o Exército da República.

Fala depois o nosso colega sr. Antonio Cruz que após ter dirigido ao ilustre homenageado os protestos da sua admiração, diz que desta reunião de jornalistas deve sair o ideal da fundação de um grémio dos trabalhadores da imprensa e Homens de Letras de Coimbra.

O sr. Resteiro Fontes ergue-se para elvirar a escolha da comissão organizadora que ficou assim constituída: sr. dr. Manuel Braga, capitão Brandão de Melo, tenente Nuno Beja, Ernesto Donato e Antonio Cruz.

A ideia teve entre os assistentes, o melhor acolhimento.

Recomendados os brindes, fazem uso da palavra o capitão sr. Sécio, que cumprimenta o Presidente da Comissão de Turismo e lê uma carta do sr. Conde de Felgueiras que passamos a transcrever:

Meu caro capitão Sécio — O meu estado de saúde privou-me do grande prazer que sentiria em assistir á festa de homenagem ao nosso



de Jornalistas

e Homens de

Letras de

Coimbra

hom amigo dr. Manuel Braga. Só este motivo me faria deixar de comparecer, mas, não indo, não quero deixar todavia de me associar de uma maneira bem sincera ás manifestações de apreço, considerações e carinho que hoje lhe vão ser tribuadas e portanto, meu caro capitão, peço-lhe o favor de não só me representar, e á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra nessa enternecedora festa em que estou e o acompanho em espirito, mas também de saudar o nosso dr. Manuel Braga efusivamente, dizendo-lhe bem claramente, que todos aqueles que querem bem a Coimbra estão com ele em coração e espirito neste momento.

E quem é que, bem intencionado, não verá no sr. Manuel Braga o mais desinteressado e assíduo trabalhador da colossalíssima obra de modernização de Coimbra?

A ele devemos já tanto, que só o que está feito lhe daria juízo a que o seu nome ficasse para sempre esculpido em letras de ouro ao lado dos bem poucos, que por esta linda cidade, alguma coisa de útil e de grande tem feito.

Mas o seu plano de obras de modernização é tão vasto que estamos ainda no prolongo. Bebamos hoje pela sua preciosa saúde, (e eu dequi com todo o coração, os acompanhando), fazendo votos para que se vejam realizados todos os seus grandiosos projectos de embelezamento da cidade e arredores, e que, esse repaz de cabelos brancos, como há dias alguém muito bem lhe chamou, com a mesma energia admirável e gigantesca prosiga na obra que encetou, certo que todos os portugueses que lhe a conhecem (e os poucos devem ser os que a ignoram), a admiram, a aplaudem e agradecem.

Peço-lhe mais meu caro capitão, que seude também por mim a Imprensa, onde tanto e tão de

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobrezinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quarenta festiva. Que as suas esmolas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobrezinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos	200\$00
M. R.	10\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal	200\$00
Dinheiro echado pelo sr. Graugás	50\$00

Jornalistas belgas em Coimbra

NUM dos próximos numeros publicaremos o artigo que o jornalista belga Quereens dedica a Coimbra, dehaed stad van Portugal, a doce cidade de Portugal no jornal. Gazet van Antwerpen. Como o artigo está escrito em Vlaam Sch, valão ou flamengo, o sua tradução demora um pouco mais do que as do francês.

Quereens é o pseudónimo do jornalista sr. Karel Libertati, um dos belgas que nos visitou.

Colocal na vossa correspondência o selo Anti-Tuberculoso.

Crónicas musicais

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE COIMBRA

Gaspar Cassadó

GASPAR Cassadó, o admirável violoncelista que tivemos o grande prazer espiritual de ouvir no concerto de sábado passado, é um artista máximo do violoncello, hoje na categoria dos violoncelistas célebres do mundo.

Maravilhoso e quasi divino na interpretação, todos os espiritos que estiveram presos ao encantamento da alma do artista, tiveram nesta noite de pura arte algumas horas plenas de êxtase sublime.

Não é facil encontrar palavras que traduzam a impressão estética ou emoção deixada na alma dos que ouviram o violoncelista. O violoncello, nas mãos de Cassadó, ao contacto dos seus dedos predestinados para o ritual elevado dos sons, é qualquer coisa de imponderável e mágico, mixto de humano e divino, ternura amorosa em idílio entre duas almas de eleição e vitória alada do pensamento na alegria louca dos voos da intelligencia esclarecida.

O artista tem uma figura estranha. Equando interpreta, embalado na suavidade de um adagio ou na melodia romântica de uma serenata, transfigura-se e, então, dir-se-hia que a sua alma aflora nas cordas do seu violoncello e nos inunda todos da triteza ou alegria, sofrimento ou alvoroço dos trechos interpretados.

Com Gaspar Cassadó, veio também uma artista de alta estirpe: M.me Emile Hekking. Esta ilustre pianista, primeiro prémio do Conservatório de Paris, é a melhor acompanhadora que o célebre violoncelista podia conseguir. E para acompanhar um artista da categoria de Gaspar Cassadó é necessário ser artista de superior talento.

O programa do concerto de sábado, teve na 1.ª parte, a Sonata em fá maior, Op. 5 n.º 1, de Beethoven. Gaspar Cassadó preparou os auditores para as restantes peças do programa. Nesta Sonata marcou com grande relevo o seu valor a ilustre artista M.me Emile Hekking. É uma grande pianista.

A Sonata em lá menor, de Cassadó, na 2.ª parte, deu-nos logo a grande virtuosidade do violoncelista. Gaspar Cassadó, que é também um compositor notável, tem nesta obra, feita nos moldes da escola moderna, a evocação da Espanha. E o extra-

ção da Espanha. E o extra-

ção da Espanha. E o extra-

BEM contra a minha vontade afastei-me bastante tempo da colaboração nas colunas deste jornal, não tendo feito referencia a alguns concertos que se realizaram em Lisboa neste periodo de tempo.

Agora já é tarde para os criticarmos, e hoje falarei dos ultimos da semana, e mesmo por terem despertado algum interesse.

Lisboa atravessa agora, em matéria musical, a época mais anti-artística, pois temos que aturar a enorme série de concertos de alunos dos diversos professores, de canto e de piano, horas em que sofremos bastante por não podermos dizer toda a verdade.

O 7.º concerto de assinatura extraordinária no S. João

Tivoli, não teve numero de orchestra, pois apenas tomou parte a cantora alemã Elisabeth Schumann, que ao lado da Schöen e Lehmann, formam um tríduo, de cantoras de lied.

É pena que o publico da nossa capital tenha a triste sorte de ouvir cantoras célebres do estrangeiro, quando elas já são ruínas, restos de boas qualidades artísticas, ultimos lampejos do que poderiamos gosar!

Os jornais de Lisboa, depois de ouvirem cantar Elisabeth Schumann, entenderam elogiá-la ao exagero, tendo pena que certos nomes aliás de pessoas inteligentes, assinem encómios que a cantora agora não merece!

Não é novo para Lisboa a

dinario artista avultou logo, admirável na expressão e na técnica.

Na 3.ª parte ouvimos a Sonata em sol, de Bréval. O maravilhoso violoncelista, no rondó desta sonata, arrancou um bravo unisono dos auditores. E a seguir, extra programa, interpretou o Nocturno, de Chopin, dando-nos a todos que o ouvimos num recolhimento devoto e poder sortilego do romantico compositor polaco.

A 4.ª parte foi iniciada com uma Melodia, de Tschai-kowsky. O violoncelista magnifico, depois desta célebre melodia, deu-nos O vôo do moscardo, curiosa e difficil peça imitativa de Rimsky-Korsakov, para em seguida nos encantar com uma Serenata napolitana, de Sgambati e comum Capricho hungaro, de Dukler.

A fechar o programa, e depois de uma entusiastica ovação, Gaspar Cassadó tocou uma Mazurka, de Popper, difficil peça de técnica, em que mais uma vez, nesta noite inolvidavel, o grande violoncelista nos deu o poder maravilhoso da sua Arte.

Gaspar Cassadó e M.me Emile Hekking tiveram, no final, uma grandiosa ovação.

Com este esplendido concerto foi encerrada a série de concertos de assinatura desta época.

Não podemos deixar de prestar homenagem á Direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra. A sua tão bela iniciativa, a todos os títulos digna da maior admiração de todos os que se interessam pela boa música, não teve infelizmente a merecida compensação.

O esforço admirável feito pela Sociedade de Concertos, trazendo a Coimbra artistas de categoria dos que nos tem visitado, era bem justo que fosse retribuido pelo publico. Não aconteceu assim. Verificou-se, mais uma vez, que a nossa cidade não se interessa pelas altas manifestações artísticas.

Lamentamos, sinceramente. Elogiamos, no entanto, as pessoas que souberam compreender a iniciativa da Sociedade de Concertos.

E á Direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra, apresentamos as nossas sinceras felicitações pelo brilhante êxito artistico obtido.

L. C.

De Lisboa

De Lisboa, não teve numero de orchestra, pois apenas tomou parte a cantora alemã Elisabeth Schumann, que ao lado da Schöen e Lehmann, formam um tríduo, de cantoras de lied.

É pena que o publico da nossa capital tenha a triste sorte de ouvir cantoras célebres do estrangeiro, quando elas já são ruínas, restos de boas qualidades artísticas, ultimos lampejos do que poderiamos gosar!

Os jornais de Lisboa, depois de ouvirem cantar Elisabeth Schumann, entenderam elogiá-la ao exagero, tendo pena que certos nomes aliás de pessoas inteligentes, assinem encómios que a cantora agora não merece!

Não é novo para Lisboa a

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

Grande baixa de preços em Cafés S. Tomé, Cabo Verde, Rio, Angolas, torrados e moídos. Ninguém compre sem consultar preços e qualidades, na Torreificação Mecânica, do Loureiro dos Cafés, Rua João Cabreira, 17, Coimbra. Telefone 857.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Maria da Anunciação Ribeiro
D. Maria Augusta Duarte Silva
D. Sara Lopes do Vale
João Duarte Pedro
Luís Manuel da Costa Dias
D. Macário da Silva
A'menhã:
D. Isabel Reposo
A menina Maria Serrado
Coronel Severino Joaquim Gordo

crítica, quando trata de artistas estrangeiros, bajular e perder toda a linha da justiça e da verdade.

Quais são as qualidades de Elisabeth Schumann?
Quais são os seus defeitos?
Toda a pessoa que saiba o que seja bom canto e que o conheça com consciência, havia de conhecer imediatamente o valor da Schumann.

Passarei às respostas.
E' uma cantora de voz de timbre agradável, apresentação modesta, sabe muito bem cantar. Tem tanta confiança na sua arte que foge lindamente das dificuldades que as obras lhe apresentam.

Mas... a voz está já fatigada, os agudos sem brilho, os médios fracos.

E' uma cantora intensamente germanica, fria, sem emoção. Não consegue comunicar ao publico aquele segredo do sentimento que o arrebatava.

Começou por cantar Bach, e quando passou para Mozart, este saiu-lhe sem leveza, sem graça, e mesmo na aria *Non so più*, das *Bodas de Figaro*, arranhou um ritmo a seu belo prazer, porque a voz já não dava o perfume da página do grande Mozart!

Pelo Schubert, foi regularmente.

No Schumann, o *Luar* foi bastante mal, mas onde foi pior, onde não parece arcar com as dificuldades, foi na *Cecilia* de Strauss.

Esta obra, é toda de amor ardente, sensual e Elisabeth Schumann não teve forças para traduzir a intensidade musical.

Seu marido Karl Alwin, no piano, mantem-se admiravelmente.

O programa nas notas biográficas de Schumann, diz que foi discipula da celebre Santag (III); ora esta morreu em 1854!

Que idade teria Elisabeth Schumann?

Este programa foi uma risota para muitos ouvintes. Outros leram e não souberam ver...

Passa-se isto em Lisboa no ano de 1930!

Paulo Manso, o distinto violinista que em Lisboa tem um lugar de destaque, realizou no Teatro da Trindade o seu recital que teve um legitimo êxito.

Deu-nos Tartini, Schubert-Friedberg, Chausson, Hoffmeister-Frieder, Mendelssohn-Achren, Paganini-Kreisler e Falla-Kreisler.

Em todas estas páginas, Paulo Manso, mantem um poder evocativo, digno de nota. Sentindo bem as obras que toca, faz vibrar a musica, faz uma equilibrada técnica e suave sonoridade.

Foi muito aplaudido, tendo que tocar fóra do programa, uma *melodia* de Gluck-Kreisler e uma *Dança* de Brahms. No piano, Madame Manso, mantem-se uma pianista distinta, pois acompanha de forma a nunca abandonar o relevo do violino.

Viu-se bem as suas qualidades pianísticas, sobretudo no celebre *Poème* de Chausson.

Piano «Reichstein» da casa Oliveira.

Espera-se outra vez no Tivoli a grande Suggia, fim da época dos concertos sinfónicos.

A 19, grande companhia de ópera no Coliseu, durante um mês.

Abril.

Alfredo Pinto (Sacavem)

EVA

Antiga agência de anúncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa. Recebe anúncios para a *Gazeta de Coimbra*.

9 de Abril

Palavras dum Soldado de Portugal

(Continuação da primeira página)

des e comodismos, na renúncia absoluta e sincera de todos os direitos — a começar pelo de viver!

Só assim a Pátria pode ser grande e bela. Que afinal ela ha de ser sempre o que nós quizermos que seja, o que nós formos: espelho em que se refletem todas as nossas almas, espelho em que, naturalmente ampliados, nós vemos os nossos defeitos e as nossas qualidades, tudo o que faz a alma da Pátria.

Mas, afinal, o que foi o «9 de Abril», o que foi esta data que hoje se comemora em Portugal, num culto e numa homenagem?

Uma vitória?
Uma derrota?
Sim, uma derrota militar que foi uma grande vitória moral. Esta é a verdade que deve ser dita, que é preciso dizer a Portugal.

Fomos vencidos pelos alemães em 9 de Abril de 1918. E' verdade. Mas digamos a verdade *toda*, a verdade que nos devemos a nós próprios, a verdade que devemos aos mortos gloriosos que lá ficaram, a verdade que devemos à História.

O Corpo Expedicionário Português, usado por um largo período de cerca de um ano de linhas, desfalcado nos seus efectivos, reduzido a uma incompleta Divisão, sofreu o embate de seis divisões alemãs, seis divisões completas, de tropas frescas, vindas das divisões em reserva propóritamente para o ataque.

O efectivo da Divisão portuguesa — segundo um mapa do livro do sr. General Gomes da Costa — era de 20.340 praças e 721 oficiais. Total: 21.061 combatentes. E os alemães? O General Ludendorff encarrega-se de satisfazer a nossa natural curiosidade: 110.000 homens era o efectivo das duas colunas do ataque que entestaram com o sector português naquela vitoriosa madrugada de 9 de Abril de 1918.

E foi isto o combate: uma luta de 21.000 portugueses contra 110.000 alemães. Um contra cinco!

E apesar desta desproporção, ainda no dia seguinte as tropas portuguesas combatiam e resistiam, cercadas em Lacouture. Eram os gloriosos restos dos batalhões de Infantaria 13 e 15.

E' preciso notar, fazer notar, que ao Corpo Expedicionário Português tinha sido entregue uma posição perigosa na frente dos aliados: o fundo dum saliente alemão, numa zona baixa e pantanosa, dominada pelas vistas dos inimigos.

Eis o que a tal respeito diz o General Gomes da Costa, no seu livro já citado: «Entalado entre os canais de Merville-Estaires ao norte e o La Bassée ao sul, que se reuniam no Oise, a situação do Corpo Português, num caso de retirada, estava seriamente comprometida, sobretudo porque nesse espaço restrito teriam que se mover todos os transportes para a evacuação dos depósitos de material, subsistências e hospitais acumulados demasiado à frente e sob a barragem eficaz da artilharia inimiga, que tinha perfeitamente referenciadas todas as estradas, cruzamentos e pontes.

O terreno que o Corpo Português cobria era plano, argiloso, com um lençol de agua, alguns centímetros abaixo da superfície, o que obrigava a construir todos os entrancheamentos em relevo, com sacos cheios de terra e de areia; descia suavemente, cortada em todas as direcções por inúmeros drenos, que se dirigiam à ribeira de Lave, afluente de La Lys».

Nestas condições e sabido isto, haverá ainda em Portugal quem fale no *desastre* de 9 de Abril e persista em ver na Batalha do Lys uma derrota inglória do C. E. P.?

Expostas assim, num rápido e sucinto apontando, as circunstâncias em que se deu a Batalha do Lys, diz-me pois se esta data de 9 de Abril não merece a nossa homenagem como merece um lugar na memoria e no coração de todos os portugueses!

Comemoramo-la hoje, comemoramo-la, sempre, recordemos sempre com orgulho e com saudade os heróis vivos e os mortos gloriosos.

Elevemos nos nossos corações — enquanto, por Portugal além, se não traduzem e materializam essas homenagens — elevemos nos nossos corações um monumento aos Mortos da Grande Guerra, aos peitos que aguentaram o formidável embate alemão na triste madrugada de 9 de Abril.

Corações ao alto! Elevemos as nossas almas acima dos egoísmos e das fraquezas do nosso tempo e da nossa vida! Honremo-nos, honrando os nossos mortos e os nossos vivos gloriosos: os que vivem na nossa saudade e os que admiramos, vivos, todos os que morreram por uma Pátria digna do sonho da nossa Raça de heróicos sonhadores e todos os que para ela vivem, sonhando o mesmo sonho.

E, guardando o exemplo e a lição de mortos, sejamos dignos da sua memoria, dignos de usarmos o nome que nos legaram, dignos do Passado desta *Ditosa Pátria* minha amada corações ao alto! Tão alto — como disse um belo espirito patriótico da nossa terra, aquele homem honesto, e por isso sacrificado, que se chamou Antonio Granjo — tão alto que Deus não tenha que se abajar para lhe tocar com as suas sagradas mãos!

João Brandão.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA corporação reúne hoje, em assembleia geral extraordinária, pelas 21 horas, afim de tomar resolução sobre a aplicação de multas a vários dos seus sócios, consideradas injustas. Segundo informações que temos, parece, realmente, que ha injustiças a reparar.

Pelo Governo Civil

REGRESSOU de Lisboa, o illustre chefe do distrito, onde tratou, entre outros, dos seguintes assuntos:

Da precária situação da Maternidade; do quadro do pessoal das Misericórdias do distrito; da dotação do Instituto Anti-rábico; do Manicó-mio Sena; da transferência imediata dos serviços telegráficos para o edificio das Obras Publicas; de subsídios para a Escola Industrial da Figueira da Foz; conclusão de edificios escolares do distrito.

O sr. Governador Civil propoz ao Conselho Nacional de Turismo a seguinte classificação de zonas de jogo — praias e estâncias de turismo e de altitude: Figueira da Foz, Figueira da Foz (Buarcos) praia; Vale de Canas, altitude; Lousan, Penacova, repouso; Coimbra, Figueira da Foz, Arganil, recreio.

Casas de espectáculos

PELA Inspecção Geral dos Espectáculos foi determinado que o Tivoli não possa funcionar com teatro, e com variedades, apenas com dois artistas e no prazo de 180 dias deve ter concluídas algumas modificações para poder continuar a funcionar com o cinema.

O Coliseu de Coimbra tem de fazer algumas obras, sem as quais já, na próxima época, não pode dar corridas de touros, não podendo tambem dar espectáculos cinematográficos sem ser devidamente adaptado.

O Teatro Ozanam tambem não pode funcionar sem que ali se realizem obras muito importantes.

Leite Braga
ADVOGADA
Escritório, rua da Sofia, 37-1.º
COIMBRA

Tuna Académica

POR motivo de força maior, absolutamente independentes da sua vontade, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra não pode realizar a sua projectada viagem ás Ilhas, no próximo dia 22, tendo sido adiada para Junho.

Por tal motivo vão ser convidados ainda outros elementos que devem acompanhar a Tuna para fazerem conferencias, pois é intenção da direcção desta colectividade académica imprimir o maior cunho intelectual ao projectado passeio.

SPORTS

Football

O União vence o Sport por 2 a 1 num jogo amigável

Apesar do dia de domingo permanecer sob uma chuva miudinha, impetente, o ground do Arnado registou uma boa assistência.

O jogo União-Sport é sempre um jogo de sensação. O de ontem, porém, tinha como capital interesse a primeira exhibição de Joaquim José, o novo médio centro do Sport.

As equipas apresentaram-se desfalcadas. No Sport, a ausencia de Fernando Alves, Rato e Pio. No União faltou o trio avançado e Luizito.

As equipas alinharam assim:
Sport — Joaquim; Reis e Duarte; Robles, Joaquim José e Raul; Santos, Barato, Cruzinha, J. Silva e Lua.

União — Gonçalves, Nardo e Oliveira; Ferreira, José da Silva e Frutuoso; Pompeu, Manecas, Matos, Chico Correia e Pera.

Arbitro Acácio Lelo. O jogo não tem muito que dizer; não nos deu margem a que possamos fazer uma longa resenha.

As equipas com uma constituição heterogenea, fragmentaram-se e nada produziram que se assemelhasse a football.

O estado escorregadio do campo, originou que a maior parte dos jogadores não se aguentasse sobre o terreno.

O publico riu, por vezes, francamente, tal a serie interminável de quedas e de atitudes que alguns jogadores foram obrigados a assumir.

Ha apenas a citar a boa exhibição de José da Silva, nos azuis. A sua maneira de jogar, adaptando-se perfeitamente ao terreno, distribuindo e cooperando com o ataque e com a defesa, inteligentemente, foi a nota mais frisante do encontro.

O team do Sport desfalcado de 3 dos melhores titulares, foi superior ao adversario no compartimento do ataque. Os seus avançados foram mais ligados, jogaram mais entre si.

Na defesa o União foi melhor, foi mais homogeneo e mais cuidado.

A vitória está certa, foi merecida, pois de uma maneira geral os azuis foram superiores.

Os goals do União foram feitos por José da Silva, um de free e o outro com um grande shoot, fóra da área.

O goal de honra do Sport foi de J. Silva, com um tiro fulminante á boca da rede.

No União além de José da Silva, merecem referencia Gonçalves, que continua a afirmar-se um bom keeper; Frutuoso, Nardo e Pera.

No Sport, Joaquim José não fez uma boa estreia. Alguns passes bem feitos e umas cabeças oportunas. Esperamos uma outra exhibição, para ajuizar bem do seu valor. Ni-nito exhibiu-se bem a defesa. O keeper bem. Cruzinha melhor do que na primeira jogo.

A arbitragem de Acácio Lelo com algumas deficiencias, mas imparcial.

Basketball

Foi antejardim inaugurado oficialmente mais um campo de jogos, pertencente ao Club de

alem-rio — o Santa Clara — com um jogo entre as primeiras desta colectividade e do Vitória.

O jogo decorreu com lealdade e energia, tendo saído vencedor o Santa Clara pela minima diferença de um ponto. Depois do jogo foi servido um Porto de Honra na sede do Santa Clara, tendo esta festa decorrido com muita animação, achando-se representadas varias colectividades desportivas assim como a A. B. C.

E' muito louvavel o esforço deste club que contribui assim para o desenvolvimento do basket.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Campeonato

No campo da A. C. E. efectuaram-se ontem os jogos mais equilibrados da segunda volta, Nacional-Sport e A. Cristã-A. Académica.

No primeiro jogo o Sport viu-se em sérios apuros para conter a vontade e energia do Nacional, sobretudo na primeira parte em que este grupo dominou.

O segundo jogo era de todas o mais esperado. O grupo negro não conformado com a derrota da primeira volta pretendia a todo o transe tirar desforra, o que afinal assim sucedeu.

A assistência bastante numerosa excedeu-se por vezes, insultando alguns jogadores da A. Cristã, procedimento tanto mais censuravel quanto é certo que esses insultos putiram de criaturas que pela sua condição deviam ser educadas.

Sport, 27 — Nacional, 12

A primeira parte deste jogo pertenceu ao Nacional que, só pela imperfeição dos lançamentos não ponde acumular mais pontos. Devia, pelo dominio que exerceu, ter terminado a primeira parte com vantagem.

Na segunda parte deu-se o inverso. O Sport dominou e soube sempre com felicidade aproveitar as oportunidades de lançamento.

Do grupo vencido todos foram regulares.

Do Sport os defesas e Mariano, talvez devido ao estado do terreno, estiveram muito incertos. A arbitragem quasi boa.

Académica, 23 — Cristã, 8

De todos os jogos era este sem dúvida, o mais importante. Se a Académica saísse derrotada, teria de pôr de parte a ambição do título de campeão, que iria novamente para a A. Cristã, mas com a vitória de ontem, pôde alimentar novamente esperanças de alcançar o almejado título; contudo não pode contar muito.

Este jogo, decorreu sempre com vantagem da Académica, vantagem essa que se accentuou na segunda parte.

A A. Cristã, fez o seu pior jogo desta época. A dureza com que foi disputado este desafio, prejudicou imenso os jogadores e no conjunto o jogo foi detestável de seguir. Apesar das vantagens da Académica, a sua exhibição foi muito imperfeita, atendendo ao estado do terreno. Por completarem as faltas pessoais, foram desclassificados os jogadores Rosa e Costa, da A. C. E. e Devezas, da A. A.

José Pição o capitão da A. A. foi duma incorrecção a toda a prova, dando um triste exemplo aos seus jogadores. Perante a impossibilidade do arbitro, agrediu com um sóco a cabeça do jogador J. Costa, da Cristã, e sempre que disputou a bola com este jogador fê-lo com manifesta deslealdade.

E' muito lamentavel que do capitão dum grupo, com a gravidade de ser membro do conselho técnico da A. B. C., partem destes gestos que desprestigiam o desporto e sobretudo a colectividade que representa.

Da A. C. E., Horacio foi o melhor jogador; Costa, abaixo do seu normal; Bettencourt, a avançado, não dá o rendimento que dá na defesa, e Rosa, fraquissimo.

Na Académica, distinguiram-se Devezas, Leco e Julio, sobretudo este que tem melhorado imenso desde o principio da época. A arbitragem de A. Matos, foi francamente boa, na primeira parte; na segunda, compartilhando do nervosismo dos jogadores, fez uma arbitragem detestável, péssima, deixando que o jogo, de duro, se tornasse violento.

Com esta vitória a A. A. ficou em igualdade de pontos com a A. C. E.

Sport, 11 — União, 7

No campo do Arnado, jogaram, antes do encontro de football, os cinco do Sport e União.

A vitória coube ao Sport por 11 a 7. O jogo foi animado, energico, que o publico seguiu com interesse, aplaudindo com entusiasmo.

Mais uma vez!!!

A Taboleta Feliz, bateu o record, dos prêmios, pois entre outros menores, vendeu os seguintes numeros certos: 311, 320\$00; 2811, 2815, 2816, 2817, 2819, 2820, 400\$00; 1152, 3313, 3314, 3981, 5811, 4019, 4020, 4050, premiados com 320\$00.

Habilitar-vos, nesta Feliz Taboleta, é ter esperança em apanhar dinheiro!!!

Pedidos a:

Antonio Rodrigues Garcia
Tel. 865 — Coimbra

Papelaria, Bijuterias, Publicações nacionais e estrangeiras. Tabacos e Lotarias. Magazines e jornais de modas.



Dóres de rins

são quasi sempre a consequência de uma lesão reumática, que, sem ser tratada, de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e específico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remédio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Pedidos regionais — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaça.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ordens elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de maravilha — Aranjuez, Alcazar, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

A's senhoras

Não esqueçam V. Exas que a unica casa em Coimbra onde se fazem com a máxima perfeição, Cortes de cabelos a Senhoras, Ondulações, Manucure, Lavagens, Massagens, Decolurações e Pintura dos cabelos, por senhora da máxima respeitabilidade e pelos preços mais baixos da concorrência, é no **Salão Cristal**, situado na rua da Sofia, 56, 3.º, por cima do Banco Espirito Santo.

Brevemente se á admitida ao serviço deste Salão, mais uma exímia cabeleireira e onduladora de Lisboa, e a começar em 1 de Maio, p. f., todas as Ex. mas Clientes deste Salão, ficam habilitadas a receber dois grandiosos e artisticos prêmios, que dentro em breve se encontram em exposição na sala de espera do **Salão Cristal**.

Não se receia confronto na perfeição dos cortes de cabelo feitos neste Salão, porque se trata de senhora devidamente habilitada, apesar de alguns concorrentes propalarem o contrario.

Trabalhos perfeitos e preços mais baixos, só no **Salão Cristal**.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 ás 13 horas, com três andares e loja, sita no Beco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

Coimbra, 7 de Abril de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa.

3

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residência Calçada, 296 2.º

Despedida

Manuel Rodrigues, ausentando-se novamente para a América do Norte, vem por este meio apresentar as suas despedidas a todos os seus bons amigos, de quem leva gratas recordações.

Coimbra, 6 de Abril de 1930.

A pobreza do sangue procede e favorece as doenças de estomago

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes órgãos digestivos, são obrigados a recolher de modo constante os mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se, sem receio de errar, que em todas as pessoas sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rápido meio de cura o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dose, toco o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensível se torne ainda nos órgãos enfermos.

Argumenta o appetite, as digestões são muito mais facies, e o doente haure de cavezas novas forças dos alimentos perfeitamente assimilados. São já sem conto as vezes em que temos visto doentes, sofrendo havia muitos anos, curar-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, extenuação nervosa, neurasthenia, rheumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Padaria

Trespassa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfos

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e Fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

A Previdência Portuguesa

[Associação de Socorros Mútuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdência, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos à Sede

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000.000 de Marcos Dinro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

GARDOSO & C.a. Sucrs.: CASA HAVANZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estafetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: ANTONIO MAIA

Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1926
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrós e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositaros em Coimbra

Secos & Comp. L.da



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Amendoados de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependências, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pátio na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143

40.000\$00

Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sito nesta cidade. Solicitador Encartado Paredes, rua da Sofia, 54 1.º.

Papel

Caixas de papel reclame o que há de melhor desde 4 escudos! Linho especial a 6 escudos!

Só na Tabela Feliz. 2

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º.

Binheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letre. 40.000\$00 hipoteca. 60.000\$00 hipoteca.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leirão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritório, utensílios, café, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespasam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Empregado

Activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Da referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1



Reumatismo? Gota?

Enão, toma,

comprimidos de

Aspirina

na embalagem original, com a cinta azul e branco, e alem disso fricciona com o

acreditado

Espirosal

a fricção penetrante, e sentirás logo alivio.

Dupla segurança!



Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.a, comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34 2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Farmacia

Vende-se ou trespasa-se perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Uso

LUX

A melhor pomada para calçado

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelino Velga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Emperra o maximo acoio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto. José M. Alves

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atzados. Praça do Comercio, n.º 36-1.º.

Broche

Perdeu-se no domingo desda a rua Dr. Pedro Roxa até ao Celégio Novo.

Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Empregado

Activo, com prática de balcão e viagem, oferece-se. Da referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarrio, n.º 2.

Preços sem competencia e excelente acabamento.

ULTIMOS FIGURINOS

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á

para os 400 contos

a 10 de Abril

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependências, olivais e terra de semeadura.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Caliste, Rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Trespasa-se

Estabelecimento com armazém completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Barracão

O'ptimo para armazens, garage ou oficina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas proprias para grandes carrocerias.

Arrenda, José dos Santos Casa do Sal, Coimbra. X

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e ao lado do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção. X

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespasa-se. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordelo Pinheiro, n.º 19-3.º.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.

Sítio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79, 1.º.

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa, Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35. 3

Casa Vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Perreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A.

Casa Vende-se ou arrenda-se, com quintal e cav., 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 5

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 3

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38 com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Metos Ala. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º.

Marçano com prática de fezendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Café, Rua de João Cabreira, 17.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 153.

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º.

Rapaz com prática de mercearia, precisa-se. Informa-se na rua da Moeda. X

Senhora inglesa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, frances, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A. 1

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5-IV-1930

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — Manuel Ferreira Martins Junior, contra o M. P. — Provido.

Agueda — Manuel Ribeiro da Silva, contra Augusto Ribeiro da Silva Rocha. — Negado provimento.

Vizeu — Antonio Fernandes e esposa, contra D. Maria Adelaide Esteves Gomes. — Negado provimento ao agravo e confirmado o despacho recorrido menos na parte em que mandou passar guias a cada um dos recorrentes pela totalidade das custas.

Anadia — Manuel Francisco dos Reis, contra o M. P. — Provido.

Castro Daire — O M. P., contra Antonio José de Almeida. — Confirmado o acordam.

Causas que se não de julgar em sessão de 12-IV-1930.

Sabugal — O M. P., contra João Maria Gomes. — Rel., juiz dr. Ponces.

Anadia — Manuel Joaquim Rosa, contra a Fazenda Nacional. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Sabugal — O M. P., contra Manuel Joaquim Martins Moreira. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Vizeu — Domingos Rodrigues do Outeiro e mulher, contra Manuel Moreira e mulher. — Rel., juiz dr. Borges de Oliveira.

Cível e Commercial

Distribuição do dia 7

La Vara

1.º officio: Acção sumária — A Companhia Industrial Portuguesa, contra a firma commercial Manuel Gaspar, Viuva. — Solic. Avelino Paredes.

2.º officio: Execução de letra — José Correia Amado, Suc. Lda, contra Francisco da Conceição Verdial. — Solic. Avelino Paredes.

José Correia Amado, Suc. Lda, contra José da Costa Coelho e mulher. — Solic. Avelino Paredes.

Acção de investigação — Augusto Carvalho, contra Antonio Carvalho Junior. — Adv. dr. Antonio Leitão.

3.º officio: Execução de letra — Manuel Ferreira Mateus, contra a Competidora de Coimbra, Lda. — Adv. dr. Carvalho Lucas.

2.ª Vara

4.º officio: Execução de letra — José Correia Amado, Suc. Lda, contra Francisco da Conceição Verdial. — Solic. Avelino Paredes.

A mesma firma, contra Francisco Tuta e mulher. — Solic. Avelino Paredes.

5.º officio: Acção sumária — José Maria dos Santos & C.ª, Lda, contra José Abrantes e José Tavares. — Solic. Avelino Paredes.

Execução de letra — Francisco dos Reis Pessoa Denis, contra Antonio Ferreira Machado e mulher. — Adv. dr. Sanches da Gama.

José Simões Duarte, contra Guilherme Augusto Fernandes da Silveira e mulher. — Adv. dr. Fernandes Martins.

6.º officio: Execução de letra — Manuel Ferreira Mateus, contra a Competidora de Coimbra, Lda. — Adv. dr. Carvalho Lucas.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamações:

Da comarca de Anadia — Manuel dos Santos Figueiredo, negociante, contra a Camara Municipal e José Duarte Vicente das Neves, dos Arcos; Horacio Neto da Costa, empregado no comércio, contra a C. M., e o M. P., contra a C. M.

Da comarca de Tomar — Dr. Alva-

O CASAMENTO DO NUNES EM COIMBRA

Vendem-se fotografias desta engraçada partida dos Estudantes, focando admiravelmente os noivos a uma das janelas da Pastelaria Central na

CASA HAVANESA

Satisfazem-se todos os pedidos para a provincia.
Preços: — 13 X 18, 5\$000 — 9 X 12, 1\$50. — Formato postal. 2\$00 e mais 40 centavos para o correio.

vario Manuel Pinto Basto, contra a C. M. de Ferreira do Zêzere.

Da comarca de Seia: Augusto de Almeida Melo e Sena, funcionário aposentado; dr. Alfredo José Rasteiro de Campos, dr. Joaquim de Moura Relvas, e dr. Antonio da Cunha Sampaio de Oliveira Baptista, todos contra a C. M. daquela vila.

Da comarca de Mangualde: Manuel de Almeida Angelo, empregado commercial, contra a mesma C. M.

JURIS CRIMINAL

Julgamentos

No dia 4 responderam Albertina da Conceição, de 22 anos, de Val de Figueiras; Maria Isabel Caleiro, de 51 anos, de Coselhas; Maria da Conceição Fortunata, de 31 anos, de Val de Figueiras; e Emilia da Conceição Fortunata, de 20 anos, da Val de Figueiras, acusadas de: a) principal Albertina da Conceição, ter agredido voluntariamente e corporalmente, Emilia Fortunata; e as três restantes de offenderem voluntariamente e corporalmente Maria da Conceição Ferreira, de Coselhas; as rés Maria da C. Fortunata e Emilia da C. Fortunata, absolvidas; quanto ao crime particular, a ré Albertina da Conceição, como parte acusadora, Maria da Conceição Ferreira e Gabriel dos Santos, pelo crime de injurias, em 400\$00 de imposto de justiça cada.

A ré Albertina da Conceição, pelo crime de ofensas corporais, em 25 dias de multa a 10\$00 por dia, sendo 21 dias em substituição de prisão; a Maria da Conceição Fortunata, em 20 dias de multa a 10\$00 por dia, sendo 16 dias em substituição de prisão; a Emilia Fortunata, em 15 dias de multa a 10\$00 por dia, sendo 12 dias em substituição de prisão, e cada uma em 200\$00 de imposto de justiça e cada em certas indemnizações.

Maria Pardala, casada, de 44 anos, da Meã do Campo, pelo crime de ameaças, absolvida.

Pelo crime de ofensas corporais de que resultou cegueira na pessoa de Antonio Gaspar Junior, de S. João da Campo, responderam ontem em tribunal colectivo, Manuel Herculano e Joaquim Landrin, daquela localidade, que foram condenados em 18 meses de prisão correccional, um ano de multa a 1\$00 por dia e 4.000\$00 cada um de indemnização ao offendido e mais 1.000 escudos de imposto de justiça.

Foram advogados de defesa os srs. drs. Octaviano de Sá e Rui Sanches da Gama, e de accusação o sr. dr. Manuel Sardinha.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal, foi julgado, sumariamente, Manuel Domingos de Oliveira, casado, alfaiate, de Viana do Castelo, por embriaguez com escandalo publico e desobediencia á policia, condenado em 180\$00 de multa, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Bolsa Agricola

FORAM demittidos os seguintes funcionários da Bolsa Agricola de Coimbra: Francisco Alfena, Firmo Pais, Antonio Cordeiro Candeiros.

† FALLECIMENTOS †

FALLECEU nesta cidade, a sr.ª D. Eugénia Ailaud da Silva Monteiro, irmã do antigo ministro sr. dr. Luciano Pereira Monteiro, cunhado do advogado sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos e tia do nosso presado amigo sr. João Bastos, antigo tesoureiro da Camara Municipal desta cidade.

Deixou testamento, legando todos os seus bens ao sr. João Bastos.

— Em Chaves, faleceu a estremosa mãe do ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Antonio Luis de Moraes Sarmiento.

As familias enlutadas as nossas sentidas condoências.

— Em Santa Clara, faleceu a sr.ª D. Palmira Antunes, filha do sr. David Antunes.

Grande incendio

NA madrugada de segunda-feira manifestou-se um violento incendio nuns estábulos, na Povoia do Pinheiro, freguesia de Antuzede, propriedade do sr. Eduardo Pinto Queiroz Montenegro. Quando deram pelo incendio já os estábulos eram pasto das chamas, tendo ficado carbonizado um boi, que pertencia a um dos arrendatários daquelles.

Os bombeiros que ali compareceram com o respectivo material, limitaram-se a proceder ao rescaldo.

O automovel em que seguia o comandante dos Bombeiros Municipais, foi de encontro ás grades do passo nivel aos Fornos, ficando avariado.

Linha electrica

ESTA sendo assinada uma representação a dirigir á Camara Municipal, no sentido de ser feito o prolongamento da linha electrica pela rua Sá de Miranda. Arco do Bispo e rua Abilio Roque, a ligar com a Avenida Sá da Bandeira, projecto que já havia sido aprovado e iniciado pela Camara do dr. Mário de Almeida. E' um melhoramento que está naturalmente indicado e de grande utilidade perante a qual a Camara não deve ter hesitações.

ACIDIDADE

Abuso de confiança

POR abuso de confiança, foi preso José da Silva Oliveira, trabalhador, do Outeiro de Moinhos, conhecido de Miranda do Corvo.

Prisão

A REQUISICAO da policia de Aveiro, foi preso nesta cidade, o cigano José Fonseca Maia, negociante de fazendas.

Camioneta apreendida

POR o seu proprietário não possuir o respectivo livrete, foi apreendida nesta cidade, ao sr. Joaquim Tomaz Pinto, de Castanheira de Pera, a camioneta S. 21.248.

Atropelamento

NA Sota, foi ontem atropelado por uma bicicleta, Joaquim da Silva, de 15 anos, de Pé de Cão, que deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura do terço médio da tibia esquerda.

Arrombamento

NA noite domingo para segunda-feira, os gatinhos arrombaram a porta do alfarrabista sr. José Mesquita, no Largo da Sé Velha, donde, porém, nada roubaram.

A Orquestra Sinfónica Pedro de Freitas Branco em Coimbra

DE regresso do Porto, onde vai dar um sa-rau, deve efectuar-se brevemente nesta cidade no Teatro Avenida e a convite da Academia de Música uma notavel audição, a considerada Orquestra Sinfónica Pedro de Freitas Branco, da capital.

Dado o valor do famoso conjunto, é de esperar farta concorrência.

Apreensão de contrabando

ONTEM á noite, num quarto da antiga estalagem Donato, na rua Bordado Pinheiro, foi, por alguns agentes da Policia de Investigaçao Criminal, feita uma importante apreensão de sedas e outros artigos, que constituíam contrabando. Foram feitas três prisões, contando-se entre os presos Maria José, dos Quadrasais, concelho do Sabugal.

Assistencia

OLUSTRE chefe do distrito está vivamente empenhado em auxiliar as casas de beneficencia de Coimbra, para as quais vai promover várias festas.

Para esse fim realisa-se uma reunião depois de amanhã, pelas 21 horas, no Governo Civil.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 8 de Abril de 1930

N.º 2477

Assinaturas

Ano 36\$00

Estrangeiros

Africa Orient. 67\$00

Africa Ocid. 47\$00

Cobrança pelo correio

mais 1\$00.

9 de Abril

Palavras dum Soldado de Portugal



COMO marcos á beira duma estrada, ha na história da nacionalidade datas que definem uma época, que marcam uma hora histórica: datas padões.

O «9 de Abril» é uma dessas datas.

Se não é permitido ao individuo nimamente culto a ignorancia das que assinalam a conquista deste palmo de terra e a fundação da nacionalidade, o estabelecimento e a ressurreição da Pátria com o Mestre de Aviz e 1640, igualmente não deve ser o significado moral desta data.

Porque esta data marca, define uma orientação moral, nova e fecunda, elevada e dignificante, na alma portuguesa, nas almas dos portugueses que foram por algum tempo os detentores da alma nacional. Uma nova orientação para um novo velho fim: o engrandecimento da Pátria.

Eu bem sei — dolorosamente o sei — que três quartas partes dos portugueses ignoram, desconhecem (involuntária ou acinamente, por preguiça ou por politica) a significação moral, a grande e bela significação moral desta data.

E é preciso dizê-lo, gritá-lo a Portugal, ás almas portuguesas que, por cobardia ou tibieza, por falsa ou falsa orientação moral, não tenham visto, persistam em não ver o que tem de belo, o que tem de grande, o que tem de digno esta data histórica que todos os portugueses devem soletrar no coração, que deve ser ensinada ás mulheres e ás crianças da nossa terra: ás mulheres que serão mães e ás crianças que serão os soldados de Portugal — amanhã!

A Grande Guerra foi alguma coisa mais do que um assunto — para cronistas anémicos, empoçados ou emproados: foi «qualquer coisa» que sentiram no seu sangue, na sua carne, nos seus nervos — na sua alma — os que foram, na Africa e na Flandres, os «últimos lusíadas».

Nos seus livros, nos livros

dos que fizeram a guerra, nessas páginas escritas, tantas delas, com sangue, quasi todas com as almas, nessas páginas escritas á luz dos «very lights» ou dos rebentamentos das granadas alemãs, aí é que Portugal deve ir procurar a verdade, na sincera e honesta confissão das duas batalhas: a luta com o inimigo e a outra, bem mais terrível e difficil, contra as forças tumultuárias e tumultuosas da nossa alma imperfeita, contra as solicitações miseráveis da nossa carne fraca e miserável.

Aí está a verdade, a verdade sobre a Guerra, toda a verdade sobre o «9 de Abril», esta data que uns querem de luto e outros de esquecimento (e Deus sabe as razões das suas conveniências...), esta data que eu queria comemorada nas almas portuguesas como a ressurreição — que o

foi — das ancestrais qualidades da Raça, como a reviviscência afirmada duma bravura e dum heroísmo que alguns julgavam mortos, que eu sempre quiz ver apenas adormecidos no letargo pernicioso duma paz sem belesa e sem finalidade.

Porque é preciso dizer que a Paz é uma Dália sedutora e perigosa. Sansão é ainda uma vez e sempre um simbolo. Quando o Sansão moral que existe dentro de cada farda adormecer nos braços duma paz, sempre tentadora mas desmobilizante de energias, mal nos vai e mal vai á Pátria que se confia á nossa guarda, ao nosso esforço e ao nosso sacrificio. Ide arrancar duma suave cama de penas, por altas horas da madrugada, um homem de quem esperais um acto de energia salvadora. Podeis esperar...

Assim nós, cuja missão (é preciso nunca o esquecer) nós, cuja missão é fazer a guerra quando os interesses materiais ou morais da Pátria assim o exigirem, nunca devemos esquecer, não temos o direito de esquecer que a Guerra é o nosso fim, a nossa razão de ser. Que as horas calmas da Paz se não transformem em horas molenga de sesta. A Paz deve ser para nós, não uma finalidade a atingir, mas sim e apenas um período de treino, de estudo, de preparação para a Guerra.

Nunca uma guerra (com todos os seus males e calamidades) foi tão perniciosamente, causou os desastrosos efeitos morais dum longo período de paz. Deixai falar os palavrosos tribunos que com os lindos palavros da paz, de amor e de fraternidade universal mascararam, uns a sua cobardia, outros o seu anti-patriotismo.

Enquanto o mundo for mundo e enquanto a superfície desta imperfeição (que nem sequer é uma esfera perfeita) viver o homem, nosso irmão e nosso semelhante, a guerra ha de ser um meio ou um fim.

Ai daqueles, ingénuos ou preguiçosos, tolos ou cegos, que confiam a sua sorte a dois ou três palavros sonoros, quando provado está que própria palavra escrita das nações não passa dum farrapo de papel...

E' bom que cada um se baste a si próprio. Eis uma verdade que tanto o é para o individuo como para a colectividade, para a nação.

Que cada um se baste a si próprio! Grande aspiração, soberbo desideratum, bela finalidade a atingir! Mas para isso...

Para isso é preciso que cada um de nós, célula deste organismo que se chama a Nação, compreenda e execute integralmente o seu trabalho e cumpra a sua missão.

A nossa é servir lealmente a Pátria, dar-mo-nos a ela, todos, no sacrificio completo e integral das nossas comodidades.

(Segue na segunda pagina)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 10 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 21-27A

N.º 2478

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental... 87500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

Música

A ilustre pianista e professora D. Beatriz de Magalhães Correia, fala á "Gazeta de Coimbra".

RFALIZOU-SE no passado dia 2, na Associação dos Artistas um recital de piano, promovido e executado pela distinta pianista sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia.

Discipula do grande mestre Viana da Mota e diplomada pelo Conservatório de Leipzig e de Lisboa, onde obteve o 1.º prémio, possuidora de uma grande sensibilidade artística, dirige actualmente a Academia de Música desta cidade.

Quivimos com satisfação todo o seu programa que já anteviamos dedicado a Chopin, pois era este o autor predominante.

Deu-nos 12 estudos onde nos mostrou seus feitos recorrentes.

Música de execução deficiente e de interpretação sentimental.

Procurámos falar á ilustre artista num dos intervalos, o que conseguimos graças á gentileza dum amigo que nos levou a surpreender a distinta pianista, num recanto da sala, fugindo assim ás manifestações de simpatia com que pretendiam distinguirla algumas pessoas que bem sentiram a sua arte.

Depois de apresentados, declaramos que não passaria de simples conversação o que nós pretendíamos transformar em entrevista.

Achamos interessante fixar alguns períodos da sua elegante conversação, que tanto apreciámos, como ouvir as suas interpretações musicais.

V. ex.ª está satisfeita com os resultados dos seus alunos?

— Depois da apresentação que fiz na Associação dos Artistas, em 31 do mez passado, verifico com satisfação que nesta linda cidade há grande interesse por boa música, o que serve automaticamente de estímulo aos meus alunos, estudando como a maioria o tem feito.

Quer então V. ex.ª dizer que tem muitos que não estudam...

— Não é bem isso; sabe que ha alguns e algumas alunas, que tem outros trabalhos a que dedicar a sua atenção.

Qual é o melhor de todos?

— Carlos Augusto Gersão Ventura — disse com entusiasmo — virá á ser um grande artista, estou certa.

Não é o mais adiantado porque conta apenas 13 anos de idade. Mas foi o meu primeiro aluno em Coimbra e devido ao seu talento musical e invulgar inteligência e ás suas excepcionaes faculdades de trabalho, excelente método de estudo, é o que mais tem progredido desde que estuda sob a minha orientação. Se assim continuar, será dentro em poucos anos um artista notável. De resto todos os outros alunos, possuem uma vocação especial para pianistas, desde os dois mais novos que contam apenas 7 anos. Com factores desta natureza, fácil foi portanto, conseguir o successo do dia 31.

E qual é o pior? arriscamos.

— Compreende que não é simpático nem elegante da minha parte, cometer tal inconfidência.

Todavia, disse-nos em segredo alguns nomes de alunas que embora com grandes aptidões, não estudam. Prometemos não divulgar essa qualidade tão abundante em Coimbra, (não estudar), e cumprimos. Segredo.

Qual é o autor que V. ex.ª prefere?

— Todos — disse de tal forma arrastada — que previ-

mos ter tambem, o que é vulgar e humano, uma simpatia especial.

— Mas V. ex.ª organizou este programa com o preminio de Chopin?

— Sim, eu lhe digo. Interessam-me especialmente Chopin e Schumann, como clássicos românticos. Deste ultimo, gosto francamente de algumas das suas produções; e de quele, gosto de todas. É o que mais está de acordo com a minha sensibilidade, o que mais sinto.

Gosta de Coimbra?

— Evidentemente. Da cidade que é encantadora e dos seus gentis habitantes que me tem cumulado de inextinguíveis atenções. Pretendo divulgar a música, fazer uma escola, interessando mais o público pela boa música, que tão arredada pretende andar.

Ficou satisfeita com o acolhimento que lhe fez o público de Coimbra?

— Excedeu a minha previsão. Disse-me um dia o querido mestre Viana da Mota, que a Coimbra, viria sempre com reportórios seguros. Considerava-a uma das platinas mais exigentes.

Iamos fazer nova pergunta, quando um simpático mas rubroto velho veio interromper, para lembrar a continuação do programa.

Despedimo-nos sensibillizados pelas boas palavras e elogiosas referências ao público de Coimbra, que sublinhou no final da 1.ª parte com lindos bouquets de flores e um rico e elegante estojito de toilette, oferecido pelos seus alunos.

Vimos então todos um lindo raminho de botões de rosa, reunidos por lindas mãos de fada.

Na sala, repleta, viam-se as mais lindas carinhas da mocidade feminina da nossa melhor sociedade.

Zé Maria.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

9 de Abril

A POLICIA, para comemorar a data da batalha de La Lys, em que tão exuberantemente o soldado português mostrou o seu valor e o seu heroismo, teve uma formatura, fazendo uma allocução alusiva a esta patriótica data, o 1.º comandante capitão sr. Marques da Costa.

A's 16 horas, teve lugar o silencio de 2 minutos, annunciado por um tiro de peça.

Em todos os quartéis da guarnição houve discursos alusivos á data de 9 de Abril.

Dr. Fernando de Magalhães

O eminente professor brasileiro faz hoje uma conferencia na Universidade

HOJE, ás 15 horas, realisa uma conferencia, na Sala dos Capelos, o notável professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sr. Dr. Fernando de Magalhães, a qual versará sobre As operações ampliadoras da bacia.

O sr. Dr. Fernando de Magalhães que é uma verdadeira sumidade científica, fez tambem uma conferencia em Lisboa, cuja Faculdade de Medicina lhe concedeu o grau de doutor em honoris causa, tendo sido recebido, solenemente na Academia das Sciencias de Lisboa, de que é sócio. O ilustre professor foi Presidente da Academia Brasileira de Letras.

Após a sua conferencia, o sr. Dr. Fernando de Magalhães seguirá para o Bussaco.

A morosidade dos serviços na estação postal

SECUNDANDO as reclamações que a Gazeta de Coimbra vem fazendo...

há tempo no sentido de ser melhorado o serviço de registos na estação postal de Coimbra, que continua a ser feito com o prejuizo do publico, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deliberou officiar ao sr. Director dos Correios.

Esta resolução merece o nosso mais vivo aplauso porque, procedendo assim, a Sociedade de Defesa demonstrou mais uma vez interessar-se pelas causas justas como aquela por que a Gazeta de Coimbra, vem pugnando e de tão fácil solução se da parte daquele funcionario houvesse a boa vontade de bem servir o publico.

Dr. Bissaia Barreto

EM missão de estudo partiu anteontem para França, visitando tambem algumas cidades da Bélgica, Suíça e Alemanha, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Bissaia Barreto.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B. ... 50\$00

A' Gazeta de Coimbra, podem ser enviados quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Listas e importancias já recabidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida.

Transporte... 2.617\$90

Lista n.º 1 — Reitor e corpo docente da Universidade de Coimbra: Reitor da Universidade (Fezas Vital), 50\$00; Angelo Rodrigues da Fonseca, 50\$00; João Duarte de Oliveira, 100\$00; Luis dos Santos Viegas, 100\$00; Francisco Duarte de Almeida Ribeiro, 50\$00; Luis Wittich Carrico, 50\$00; Cassiano Guimarães, 30\$00; João Marques dos Santos, 40\$00; Maximino Correia, 100\$00; A. da Rocha Brito, 100\$00; Egídio Aires, 30\$00; Lucio da Rocha, 40\$00; Alvaro de Matos, 50\$00; Vieira de Campos, 80\$00; A. Novais e Sousa, 50\$00; João Porto, 30\$00; Geraldo de Brites, 50\$00; José Alberto dos Reis, servindo de Director da Faculdade de Direito, 50\$00.

Lista n.º 2 — José Beles dos Santos, 50\$00; Adriano Vaz Serra, 50\$00; Mendes dos Remedios, 20\$00; Manuel Domingos de Andrade, 30\$00; Joaquim de Carvalho, 50\$00; Virgilio Correia, 50\$00; Carlos Simões, 50\$00; A. de Amorim, 50\$00; J. da Providencia e Costa, 30\$00; Dingo Pacheco de Amorim, 30\$00; João Pereira Dias, 30\$00; José Vicente Gonçalves, 30\$00; Francisco Miranda da Costa Lobo, 30\$00; J. de Cipriano Rodrigues, 100\$00; Manuel Fernandes Costa, 80\$00; Vitor Mota, 50\$00; Antonio de Jesus Pita, 25\$00; Alcisio José de Carvalho, 25\$00.

Lista n.º 3 — José Ramos Bandeira, 25\$00. Soma, 2.285\$00. Total, 4.902\$90.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento, no mez de Março, no Dispensário anti-tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Primeira consulta: 16 homens, 45 mulheres e 10 crianças; total, 71. Consultas repetidas: homens, 652; mulheres, 1289; crianças, 417; total de doentes inscritos: 2.358.

Pneumotórax, 29; outras operações, 2; injeções, 157. Análises requisitadas: expectoração, 21; de sangue, 7. Exames radiológicos, 113. Fórmulas de medicamentos, 378.

Crónica Alfacinha

Os cumprimentos

NA Italia, passou-se, agora, a adotar um novo cumprimento. Não se trata do aperto de mão nem de o beijo nas senhas, estendendo o braço numa saudação toda romana e cheia de elegancia.

Não diz a noticia que li, se o beijo tambem era condenado nos colloquios intimos, pondo de parte uma coisa extremamente interessante e que deu já motivo a que eu escrevesse uma crónica que varias cavalheiras copiarão e decorarão.

Lá com os beijos não quero eu parodiá-lo, com esse roçar de lábios que, qual ascensor nos leva a um vigésimo andar, guarda a vantagem dum exército de disparates e asneiras, mas tão expressivo, tão agradável, tão agradável, que ás vezes, sabe-nos a pouco.

Por um beijo, dá-se a vida. Já lá dizia o outro que valia mais um gosto que quatro vitens, numa sabedoria que tem passado de pais a filhos e que passará para os vindouros, pois não haverá forças humanas capazes de condenar uma coisa que tanto apreciamos.

Que se termine esse beijocar das senhoras quando se encontram, ainda vá.

Reclmente, não faz sentido que duas damas quando se encontram na rua, olhem o seu melhor sorriso e itaz, traz, um beijo em cada face, o que além de ser um tanto ou quanto reclamativo, nos faz crescer água na boca.

Que se acabe com o aperto de bacalhau dos homens, tambem se compreende, principalmente, no verão, quando toda a gente súa e pouquíssimas pessoas tem o hábito de lavar as mãos todos os sábados e, para isso, vou propor uma série de cumprimentos para serem discutidos e adotados, se lhes acharrem algum préstimo.

Eu explico:

Os cumprimentos dividam-se, principalmente, em duas categorias distintas e ambas elas verdadeiras:

De cerimónia e familiar.

Quando se encontrar uma

pessoa de respeito, leva-se a mão ao chapéu, faz-se um passo á Luis XV e cospe-se para o chão, gesto que representa o desejarmos ser o pavimento onde a saudade pões os pés.

Ao passar por uma mulher interessante, faz-se uma inclinação com a cabeça e pisca-se o olho, o que quer dizer que perante tanta beleza até a vista se torna embaciada.

Ao cruzar com um senhorio ou com um crebtor, faz-se uma saudação com os braços, com mais ou menos energia, á vontade do freguês.

Nas pessoas cujas relações são familiares, põe-se ir desde um « Como estás tu, ó coisa », até ao « Adeus ó trouxa », fraseologia terna e atraente, com um caldinho no pescoço ou uma pisadela de calos, uma chulipa ou uma tastera leve e sem pretensões. Ignoro se algum tem alvitres mais adequados á solução do assunto. Eu, por mim, apresento os sem levar direitos de autor, pedindo só que deixem ficar o beijo, já o nosso poeta dizia que na « face pede-se e dá-se ». Deus que nos deu lábios, lá tinha as suas razões.

Pois pôde-se compreender o amor sem um beijo?

Acabem, então, tambem com o amor, o que será mais acertado.

E depois, e depois, o que nos fica?

Os teatros, os animatografos, os bailes, as reuniões, as entrevistas?

O filhos, vão-se matar! O que será isso sem amor, sem um simples beijo, esse prelúdio, esse intermédio da Cavalieria Rusticana, esse mote divino de glosas que nem sempre rimam, esse abrit de janelas na própria alma para que o sol entre á vontade, para que se ouçam cantar os passarinhos e se recolha o espirito num clausuro que ás vezes não é do silencio.

Acabem com os cumprimentos, mas conservem o beijo.

E a unica coisa que, ainda, nos distingue dos animais.

Eduardo de Faria.

Em Paris

Encontra-se o sr. Raul Gaspar sócio da Casa de Modas

Ultimo Figurino

a fim de adquirir as ultimas novidades para a Estação de Verão

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quadra festiva. Que as suas esmolas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticimos M. R. ... 10\$00
Manoel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal ... 200\$00
Dinheiro achado pelo sr. Graugós ... 50\$00
T. S. ... 10\$00

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 665-1. — Coimbra.

Rectificando

O NOSSO editorial de terça-feira *Palavras dum soldado português* saíu, por engano, com a assinatura de João Brandão; rectificando tal erro, pedimos tambem mil desculpas ao seu autor, o nosso amigo e distinto official de artilheria, capitão sr. José Brandão e Melo.

Pela imprensa

"Diário de Lisboa"

ENTROU no seu 10.º ano de publicação o nosso presado colega da capital *Diário de Lisboa*, interessante e moderno jornal da tarde que honra, sobremaneira, a imprensa portuguesa. Cumprimos-lhe o afectuosamente, desejando-lhe vida longa.

Empregado

Activo, com pratica de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias.

Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa.

X

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 8

FOI lida a acta da sessão extraordinária realizada no dia 2 do corrente, convocada para prestar homenagem ao falecido capitão Cesar de Moraes, irmão do membro da Direcção desta Sociedade, sr. Antonio Augusto de Moraes.

Tretou largamente da forma como os serviços dos correios, telegrafos e telefones estão sendo feitos o que muito tem prejudicado o publico, resolvendo consultar a Camara Municipal e Associação Commercial e Industrial a fim de se assentar no caminho a seguir em face deste estado de coisas, algumas delas já ventiladas na imprensa local.

Tomou conhecimento de vário expediente a que deu andamento.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

PARA a exposição que esta Filial realiza em Maio, concorrem com trabalhos manuaes, mais as seguintes sr.ªs: D. Octavia Barreto, D. Alexandra Barreto, D. Maria Amélia Barreto (de Penacova), D. Maria Rodrigues Carvalho, D. Ermelinda Rodrigues Eloi, D. Isaura Velloso, D. Gracinda Hernandez de Sousa, D. Maria Augusta Teixeira, D. Lucilia Dias Ferreira, D. Maria da Luz Henriques, D. Branca Campos, D. Carlota Ferreira dos Santos Gameiro, D. Berta Ferreira dos Santos, D. Isabel Ferreira dos Santos, D. Judit Gomes, D. Dioguina Teixeira Lopes, D. Fernanda Alvarez, D. Aurelia Correia dos Santos, D. Julia Miranda, D. Maria da Conceição Raposo, D. Isabel Raposo, D. Idalina Raposo, D. Maria Fernandes Freitas, D. Branca Castello Branco Cabral, D. Ilda Nogueira Seco, D. Amélia da Fonseca Lobo, D. Maria de Lourdes Leandro, D. Natalia Leandro, D. Margarida da Costa Leite, D. Maria Luísa Ferreira da Silva, D. Maria Fonseca, D. Felismina Miranda, D. Alda Matias de Carvalho, D. Alzira Matias de Carvalho, D. Auzenda de Oliveira, D. Maria José Rama, D. Maria Fernanda de Castro Pita, D. Beatriz Guedes e Silva, D. Fernanda Marques, D. Deolinda Marques, D. Ceu Crisostomo Santos, D. Maria Adelaide de Sousa Ferreira, D. Laura Ferrão, D. Amélia Teixeira, D. Raquel Alexandrina Teixeira, D. Maria Lourdes Rodrigues Duarte, D. Maria Ofelia Rodrigues Duarte, D. Alda Guimarães, D. Alice Gonçalves, D. Elvira Paulo, D. Julia Paulo, D. Rosa Aguiar, D. Delfina Baptista, D. Emilia Eduarda Tomás Gomes, D. Celeste Telles, D. Alice Dias, D. Maria Luísa de Albuquerque, D. Adelaide Gouveia Rocha, Madame Melo.

Donativos, recebeu-se vinte escudos do sr. Antonio das Neves (de Soure).

Inscreveram-se como sócios, mais os srs. tenente Vasco Ramos de Figueiredo, capitão Manuel de Oliveira Leite, Constantino Ferreira da Natividade (da Carvoeira), João Madeira, Adelino Simões Pedro, Francisco Antonio Varandas, Manuel Antonio Conde (Soure).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Concurso Nacional de Bombeiros

Realiza-se no Campo de Santa Cruz

A ASSOCIAÇÃO Académica numa abitu-

de dignificadora e altvista, acaba de officiar á redacção do nosso colega *Jornal dos Bombeiros*, de Lisboa, comunicando-lhe que fazia a cendencia do seu campo de jogos de Santa Cruz para ali se realizar o Concurso Nacional de Bombeiros, que terá lugar nos princípios do proximo mez de Maio.

O gesto da Associação Académica merece a maior simpatia, atendendo-se que o Concurso, além de se destinar a estimular os homens a dedicarem as suas horas de ocio ao estudo de salvar os

haveres e vidas do seu semelhante, tem para a nossa terra o seu lado util, visto que o seu produto se destina ás suas casas de beneficencia.

Por estes dias começará a ser construída no campo de Santa Cruz a Torre de 4 andares e 18 metros de altura destinada ao emocionante espectáculo, que constitui um Concurso de Bombeiros a que a população de Coimbra, irá assistir pela primeira vez.

Além de várias corporações aderentes ao congresso, aderiam com uma equipe para o Concurso, os Bombeiros Voluntários de Aveiro, seguindo assim o exemplo da Corporação Guilherme Gomes Fernandes, da mesma cidade.

A redacção do *Jornal dos Bombeiros* resolveu que a Taça a oferecer pela Camara Municipal de Coimbra, seja, em homenagem á nossa cidade, para a corporação classificada em 1.º lugar.

NO proximo domingo é inaugurada a nova estação de incendios dos Bombeiros Voluntários, no bairro alto e nos baixos do Observatório Astronómico, que á mesma corporação foram cedidos pela Universidade.

NO fim do corrente mes os Bombeiros Municipais já devem possuir o seu primeiro pronto socorro e a auto-maca, ultimamente adquiridos.

O chassis destinado ao seu segundo pronto socorro deve seguir hoje para o Porto, afim de ser devidamente adaptado.

Fábricas Triunfo

NUM gesto simpático que merecia ser imitado por todas as grandes empresas, a conceituada Fábrica Triunfo, com sede nesta cidade, affixou no Café Santa Cruz um cartaz de grandes dimensões, feito unicamente com exemplares do selo anti-tuberculoso.

E um trabalho curiosissimo.

Linha electrica do bairro alto

FOI ontem entregue na Camara Municipal a representação assinada por bastantes pessoas de todas as categorias sociais do bairro alto, pedindo o prolongamento da linha electrica pela rua Sá de Miranda a ligar com a Avenida Sá da Bandeira, demonstrando os signatarios a vantagem dessa linha que interessa a uma grande zona daquelle bairro, facilitando tambem a circulação dos electricos entre a alta e a baixa.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Isabel de Carvalho
D. Mavilla Clementina Ferreira
Peixoto
Sertorio Gomes
José Maria de Almeida.
Amanhã:
D. Amélia Orçol Novais
D. Camila da Silva Carvalho Canaia Seco
D. Izilda Pereira da Costa Peca
D. Maria do Gou da Silva Moraes
D. Maria Albertina Rodrigues
José da Silva Euzébio.

Congresso I. de Antropologia

O COMITÉ desta cidade, já começou a distribuir as circulares referentes a este Congresso, que, como por vezes temos noticiado, é inaugurado em Coimbra no dia 21 de Setembro próximo.

Do comité de organização fazem parte os srs. drs. José Leite de Vasconcelos, presidente; Alberto Pessoa, secretário geral; Antonio Temido, tesoureiro.

Comité de Coimbra: — Drs. Eusébio B. Tamagnini M. Encarnação, presidente; João G. Barros e Cunha, vice-presidente; Eduardo Maria dos Santos e Mário Simões Trincão, secretários; Vergilio Correia P. Fonseca e Maximino J. Moraes Correia, membros.

1.ª secção — Antropologia morfológica e funcional, Etnologia — Etnogénia. Presidente, Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima.

2.ª secção — Paleontologia humana — Arqueologia pré-histórica. Presidente, Dr. Aristides de Amorim Girão.

3.ª secção — Hereditariedade — Eugénica. — Grupos sanguíneos, Psico — Sociologia — Criminologia — Criminalística. Presidente, Dr. José Beles dos Santos.

4.ª secção — Etnografia. — Folklore — Linguística. Religiões. — Geografia humana. Presidente, Dr. Francisco X. Silva Teles.

Acto de selvageria

Foi ante-onhem enviado ao poder judicial, o carroceiro Joaquim Baptista, de 12 de Cão, que envenenou as suas muires, como, pormenorizadamente, aqui temos referido.

O Criado da Drograria Viçosa, Antonio Bento Junior, que aquele acusava de lhe ter fornecido a estricnina, foi posto em liberdade, pois verificou-se a sua inculpabilidade, apurando-se também que foi o Baptista quem furtou o referido veneno, pois várias vezes ia àquela drograria em serviço.

A Cruz de Celas

O CONSELHO de Arte e Arqueologia não tomou conhecimento da apresentação que, por intermédio da Comissão de Turismo, lhe foi dirigida pedindo a conservação da Cruz de Celas, visto esta não ter valor histórico, artístico ou arqueológico.

Atelier Fotografico

ABRE hoje ao público as suas portas, o atelier fotografico do sr. Daniel da Silva, o conhecido e hábil artista que em Coimbra gosa de gerais sympathias.

O seu studio, que fica na rua do Quebra-Costas, está rigoroso e modernamente montado, impõe-se indubitavelmente como um dos nossos melhores estabelecimentos do género.

Mercados

Montemor-o-Velho, 9 e 930
Medida de 14, 1 63.

Trigo...	16500
Milho branco...	12300
Milho amarelo...	11500
Aveia...	7300
Grão de bico...	12300
Chicharos...	29500
Feijão mocho...	14500
Feijão avinhado...	26500
Feijão caracinho...	22500
Feijão branco...	27500
Mistura...	22500
Pateta...	22500
Trade...	18500
Batatas...	10500
Tremoccos (20.1.)...	20500
Galinhas...	12500
Frangos...	7300
Patos...	10500
Ovos o cento...	28500

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9-IV-1930
JULGAMENTOS

Trancoso — Maria Teresa Caetano contra Maria da Purificação — Anulado o processo desde a sentença inclusiva.

Castelo Branco — A Aliança Seguradora contra Joaquim Marques — Provido o agravo e assim anulado o processo desde folhas 21.

Albergaria-a-Velha — João Pereira Necho contra o M. P. — Revogada a sentença.

Albergaria-a-Velha — Antonio Marques de Oliveira contra o M. P. — Negado provimento.

Leiria — O M. P. contra Abilio Quadros — Negado provimento.

Idanha-a-Nova — Jaime Pires Antunes e mulher contra o Curador Geral dos Orfãos — Negado provimento.

Covilhã — Matias Brancos e outra contra Albino Rosaria e mulher — Negado provimento.

Cantanhede — José Maria Mendes da Cruz contra Augusto Ferreira Castelo Branco — adiado.

Ancião — O Curador Geral dos Orfãos contra José Freitas Gonçalves e mulher — Negado provimento.

Covilhã — Matias Brancos e outra contra José Dias Baptista e mulher e outros — Negado provimento.

Mangualde — Manuel de Amaral e mulher, contra Joaquim Lopes Furtado — Confirmada a sentença apelada.

Fundão — Luis Gerales Caneilhas e mulher contra José Pedro e mulher — Confirmada a sentença.

Causas que se não julgar em sessão de 23-IV-1930.

Ancião — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Maria da Conceição. — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Oliveira do Hospital — O M. P. contra José Mendes Catraia — Rel. Juiz dr. Albuquerque.

Gouveia — D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido, contra D. Rita Beja Corte Real e marido — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Serã — O M. P. contra Augusto Gonçalves e outro — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foi julgado, sumariamente, Antonio Lourenço Branco, solteiro, de 27 anos, empregado de café, da Galiza, por offensa a moral, foi condenado na multa de 210\$00, que pagou.

Directoria da Policia de Investigação

Dr. Fernando de Magalhães

POR motivo de doença, já não vem hoje a Coimbra fazer a sua annuncia da conferencia, o sr. Dr. Fernando de Magalhães, como noutro lugar dizemos.

"Efemérides Astronómicas,"

RECEBEMOS o numero referente a este ano das Efemérides Astronómicas, calculadas no Observatório Astronómico da nossa Universidade.

Trata-se dum trabalho valiosissimo, repleto de dados e informações para todos aqueles que se dedicam ao estudo da Astronomia.

Muito gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Retrozaria Viriato

ABRIU ha poucos dias, na rua da Sofia, o seu estabelecimento de retrozaria o nosso amigo e distinto sportman Viriato Ribeiro, rapaz empreendedor que conta as melhores sympathias nas camadas desportivas.

Cumprimentando aquele nosso amigo, desejamos-lhe muitas felicidades.

Fóco de infecção

EM Entre-muros, em virtude da rotura de um cano de esgoio do Hospital da Universidade, torna-se impossível passar, tal é o cheiro horrroso que ali se nota.

Para este assunto chamamos a atenção da entidade competente.

† FALECIMENTOS †

FALECEU, num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Rosa de Jesus Dias, esposa do sr. Manuel de Jesus Dias, de Mira.

Paraíso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA

Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.ª, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

MOSAICOS

Dão sempre uma nota moderna num Bar—Café ou Restaurant, o respondem a todas as exigências higienicas e artisticas. A qualidade é garantida.



Depositaris em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Faz-se público que está aberto concurso pelo prazo de 15 dias para a construção de uma escada de caracol em ferro fundido.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria da Faculdade de Letras, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As propostas recebem-se em carta fechada até ás 15 horas do dia 24.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O Director da Faculdade de Letras, Doutor Joaquim Mendes dos Remédios.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátia, Coimbra.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Encontra-se a pagamento o dividendo de 1929 de Esc. 10\$00 por acção da 1.ª emissão e de Esc. 6\$00 por acção da 2.ª emissão, livre de imposto de applicação de capitais.

Esse pagamento efectua-se em Coimbra na Sede da Companhia e no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Na Sede da Companhia procede-se á substituição dos ttulos provisórios da 2.ª emissão pelos ttulos definitivos.

Coimbra, 9 de Abril de 1930.

A's senhoras

Não esqueçam V. Ex.ªs que a unica casa em Coimbra onde se fazem com a máxima perfeição, Cortes de cabelos a Senhoras. Ondulações, Manicure, Lavagens, Massagens, Decolurações e Pintura dos cabelos, por senhora da máxima respeitabilidade e pelos preços mais baixos da concorrencia, é no Salão Crystal, situado na rua da Sofia, 56, 3.ª, por cima do Banco Espírito Santo.

Brevemente será admitida ao serviço deste Salão, mais uma eximia cabeleireira e onduladora de Lisboa, e a começar em 1 de Maio, p. f., todas as Ex.ªs Clientes deste Salão, ficam habilitadas a receber dois grandiosos e artisticos prémios, que de direito se encontram em exposição na sala de espera do Salão Crystal.

Não se receia confronto na perfeição dos cortes de cabelo feitos neste Salão, porque se trata de senhora devidamente habilitada, apesar de alguns concorrentes propalarem o contrario.

Trabalhos perfeitos e preços mais baixos, só no Salão Crystal.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados no acto da praça, o direito e acção que o falido Abilio Pereira da Costa Gaito tem nos maquinismos existentes na fabrica que foi de Antonio Nogueira, no sitio das Medas, limite da Venda Nova, concelho de Poiares, freguesia de São Miguel, comarca da Louzan, arrolada sob n.ºs 1 a 65, inclusive, sendo depositário desse direito e acção Jaime Augusto Henriques Simões, solteiro, maior, proprietário, morador nos Moinhos de Poiares.

No mesmo dia, horas e local, se ha-de proceder á arrematação da quota de 245.196\$90, pertencente ao mesmo falido, na sociedade denominada Construtora de Casas Desmontáveis, Limitada, com sede em Coimbra na rua Ferreira Borges, n.º 175.

2.º andar, de cuja sociedade fazem tambem parte os sócios José Henriques Simões, residente nos Moinhos, de Poiares e Fernando Inacio Rosa, morador em Coimbra.

Esta quota vai á praça sem valor.

Tanto os maquinismos acima referidos, proprios para serração de madeira e diferentes utensilios para construção de casas desmontáveis, assim como a referida quota social do falido, fazem parte dos bens arrolados no processo de falencia, requerida contra o mencionado Abilio Pereira da Costa Gaito, que esteve estabelecido em Coimbra.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos referidos maquinismos e á mencionada quota social, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente da 1.ª Vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, os bens moveis e um remoinho, penhorados aos executados Mario Temido, D. Maria Conceição Figueiredo Temido, José de Sousa Feteira e mulher D. Maria Augusta de Carvalho Feteira, estes moradores em Coimbra e o primeiro residente na Quinta de Dom João, á Arnuçega, a requerimento do exequente dr. Delegado do Procurador da Republica, junto da primeira vara.

Os referidos bens acham-se em poder dos depositários Alfredo Pereira Baptista, residente na Quinta de Dom João e Fernando Adelino Serra, industrial, morador em Coimbra, na rua Corpo de Deus, os quais ficam obrigados a mostrar os mesmos bens a quem pretender examina-los, e no dia designado para a praça farão conduzir os mesmos bens para o local onde se efectua a arrematação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos ditos bens.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 27 do corrente mês de Abril, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação os bens infra designados, descritos no inventário orfanológico por óbito de José Joaquim da Silva Pereira, que foi morador em Coimbra e em que é cabeça de casal Dona Custódia Pereira Machado Mendes, desta cidade, a saber:

1.º

Um prédio urbano, situado no Beco da Amoreira com o n.º 6 de policia, na freguesia de Almedina, descrito na Conservatória do registo predial sob n.º 21.301 do livro B 54, o qual vai á praça, em 25.000\$00.

2.º

Outro prédio urbano, com o n.º 2 de policia, situado no Beco da Boa União, na freguesia de São Bartolomeu, desta cidade, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob n.º 9.204 do livro B-24, cujo prédio constitue com mais dois prédios um praso foreiro anualmente em 50 escudos, com laudémio de dezana ao bacharel José Soares Pinto de Mascarenhas, morador em Coimbra, com vencimento pelo São João e vai á praça, no valor de 30.000\$00.

3.º

Uma terra de sementeira, sita em Pereira do Campo, na dita freguesia, concelho de Montemor-o-Velho, a qual vai á praça em 4.000\$00.

A contribuição de registo por ttulo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Ficam a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Anuncio

(1.ª Publicação)

Pelas 12 horas do dia 4 de Maio próximo, á porta da firma comercial «Silva & Loureiro», á Rua do Corvo, desta cidade, pelo processo de execução de letra que contra esta firma requereu Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, desta cidade, vão á praça, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, diversos retalhos e peças de fazendas para fatos de homem e para fatos de mulher, lenços, meias, e outros artigos de comercio, uma instalação eléctrica e o direito ao arrendamento que a firma executada tem na loja onde está instalado o seu estabelecimento.

Dos objectos a arrematar é depositário Mario Soares de Campos, morador na Rua do Corvo.

Os preços constam do processo, que pode ser examinado no cartório dentro das horas regulamentares dos dias uteis.

Por este meio se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 5 de Abril de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.



será preciso servir-se de um medicamento de efficacia verdadeiramente comprovada. Se V. E. quiser defender-se contra um tigre, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoquo pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com merizinhos, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma coisa será" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rins, bexiga, figado) os

Comprimidos Schering de UROTROPINA

Tabo de 20 comprimidos

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marseilha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.

As propostas podem ser feitas em conjunto ou em fracções.

Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 ás 16 horas.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no próximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O signficado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Padres regios — Escriptor D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimardes e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, no estabelecimento comercial de firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sito na Rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, vários bens moveis constantes de chales de lã e seda, peças de lenda de lã e algodão, vários retalhos, cobertas, cobertores e outros artigos, bem como o direito e acção que a firma executada tem ao arrendamento da loja onde se encontra instalado o estabelecimento acima referido, tudo penhorado na execução sumaria de letra movida pelo exequente Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, de Coimbra, contra a referida firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sociedade por quotas, com sede na rua do Corvo, desta cidade.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148. Ultimos modelos. Vestidos de sei hora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos.

Produtos para alimentação de gado

vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

FIGUEIRA DA FOZ

Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra. X

Trespassa-se

Estabelecimento com arrumação completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Padaria

Trespassa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

Armazem

Explendido para carvão, palha, azeite, etc, servindo tambem para garage ou officina, com 170 metros quadrados de superficie.

Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra X

Plácido Vicente & C.a, Lda

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação eléctrica em todas as dependências, parraios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação eléctrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação eléctrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pátio na frente, instalação eléctrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvoredos de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagos.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estabelecimento

Boas lojas com armazão de luxo, escritório, utensílios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbr.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade. Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residência Calçada, 296 2.º



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1908
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

“COLONIAL,”
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com A MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa
Para semente e consumo
VENDE:
ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositaros em Coimbra

A Previdencia Portuguesa
[Associação de Socorros Mutuos]
Sede em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode eleva-se a esc. 33 000\$00.

Pedir esclarecimentos a Sede

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não areáveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

40:000\$00
Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sito nesta cidade. Solicitador Encartado Paredes, rua da Sofia, 54-1.º. X

Papel
Caixas de papel reclame o que há de melhor desde 4 escudos. Linho especial a 6 escudos!

Só na Taboleta Feliz. 1

Lições
Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Dinheiro para colocar
10:000\$00, mediante letra.
40:000\$00 hipoteca.
60:000\$00, hipoteca.
A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. Antonio Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422. 7

Dactilografo
Com bastante pratica, oferece-se.
Informa-se na Praça 8 de Maio — Merceria Costa. 1

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante saudável.
Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 ás 13 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.
Coimbra, 7 de Abril de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa. 2

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104.
Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoados de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

Bom emprego de capital

Quinto, em magnifico local, medindo cerca de dezois mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelfino Velga —

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Emprega o maximo acoço aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto. José M. Alves



Mais uma vez!!!

A Taboleta Feliz, bateu o record, dos prémios, pois entre outros menores, vendeu os seguintes números certos: 311, 320\$00; 2811, 2813, 2815, 2816, 2817, 2819, 2820, 400\$00; 1152, 3313, 3314, 3981, 5811, 4019, 4020, 4050, premiados com 320\$00.

Habilitar-se, nesta Taboleta, é ter esperança em spanharem dinheiro!!!

Pedidos a:

Antonio Rodrigues Garcia
Tel. 865 — Coimbra
Papellaria, B jouterias, Publicações nacionais e estrangeiras. Tabacos e Lotarias. Magazines e jornais de modas. 1

Farmacia
Vende-se ou trespassa-se perto de Coimbra.
Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.
Vende-se, em estado novo. Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7. X

Cosinheira
Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Use LUX
A melhor pomada para calçado

Vende-se
A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependências, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobili, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrezados. Preço do Comercio, n.º 36-1.º. X

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroio, n.º 2

Preços sem competencia e excelente acabamento. X

ULTIMOS FIGURINOS
Pastora de Coimbra
Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se. X

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pôde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de ezenas de contos.

Automovel Conduit Delage, vende-se muito barato, em perfeito estado de conservação e bastante económica. Informa, G. Tinoco, Largo das Amélias, 10. 4

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bord-lo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.
Sítio saudável e lindas vistas.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35. 2

Casa Vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Palmeiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 1

Casa Vende-se ou arrenda-se, com quintal e cave, 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 4

Casa compra-se, nesta cidade ou arredores, até 160:000\$00. Dirigir, no Largo da Sota, n.º 1. 2

Casa com 3 divisões, sótão e patio, arrenda-se no Casal da Ferrão (Estação Velha) por 60\$00. Trata-se, com G. egorio, rua do Carmo, 64. 3

Casa arrenda-se barata, com 4 divisões, cozinha, W. C. e dá se agua e electricidade. Rua da Sofia, 56 3.º. 2

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X-a

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 2

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja está vago. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38 com Joaquim da Costa. X

Empregado com pratica de mercancia classica. Informa, Alves Mendes Freitas & C.a, rua do Corvo. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º. X

Margano com pratica de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trate-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto alugue-se, mobilado e com roupas de cama, em casa de casal da máxima respeitabilidade, para senhora ou senhoras, porque se podem armar duas camas. Tem luz electrica e telefone. Rua da Sofia, 56, 3.º. 2

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º. X

Rapaz com pratica de mercancia, precisa cisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. X

Rapaz para praticar num cartório judicial, precisa-se. Diz-se nesta redacção. X

Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraco, agua e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, ga, jardim, agua e electricidade.
Para ver e tratar, no Almeirue ou telefone 331, José dos Santos Machado. t-q-2

Criada de dentro Oferece-se. Dá boas referencias. Traversa da rua das Covas, n.º 9. X

Senhora de 38 anos, sabendo de cozinha e outros serviços de casa, oferece-se. Dá boas referencias. Dirigir á administração deste jornal. X

Senhora dá lições de renda de bilhas, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72 por preços módicos. 1

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 649. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, no Calhabé, vende-se com edificação e para edificação. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se pequena mercancia e vinhos, com casa de habitação, por falta de saúde da sua proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento. Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6. 3

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

100:000\$00 Empréstam-se: Rua da Sofia 55 Coimbra. 2

BARBEARIA
— DE —
José Lopes da Fonseca (Trégo)
Largo de S. João
Defronte ao Museu, Machado Castro
Gabinete de senhoras
Corte de cabelo — 3\$00
Parteira
Sofia Guedes
Consultas sobre gravidés.
R. Atero Quental, 9 4.º, Lisboa. 2

Trespasa-se
Um estabelecimento de mercancias e farinhas muito frequentado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Loja
No melhor ponto da baixa, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção. X

Barracão
Óptimo para armazens, garagem ou officina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas próprias para grandes carrissarias.
Arrenda, José dos Santos Casa dos Sal, Coimbr. X

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrela do Oriente

CRONICA

da quinta-feira

Calvário de todas as tardes

Todas as tardes, linda, a azáfama da redacção, eu e o meu camarada Peixoto, subimos o nosso calvário: Quebra-Costas, Sé Velha, R. das Covas — Alta.

Todas as tardes, na mesma cadência, soturnamente, arrastando-nos através a rampa íngreme do nosso calvário, vergado pelo madeiro pesado dumas horas de trabalho. Externuando, quasi se torna indiferente aos nossos olhos tudo quanto nos cerca, as pessoas que encontramos...

Mas um olhar e um corpo de ânfora — esses nunca deixamos de os contemplar!

Passamos — e sempre uns olhos lindos, muito negros, nos fitam do alto duma janela — dois olhos de amêndoa, encastrados numa face linda, assimetrisados com uma boquinha de morango... Cruzam-se os nossos olhares com esse olhar tão lindo, rapidamente, todos os dias — e todos os dias, inesperadamente, surge perante nós a Sé Velha... E aquela hora, corpo esguio como a esguia ânfora em que recolhe a água da fonte — lá encontramos uma tricana que é um encanto, uma das ultimas tricanas de Coimbra.

E esses olhos lindos da janela do Quebra-Costas e a tricana da Sé Velha amenizam as aguras do nosso calvário de todas as tardes... Beneditos olhos, benedita tricana — única consolação de alguém que passa o dia a escrever, a queimar o cérebro — para os outros, muitas vezes, os olhares com indiferença, com desprezo até!

Logo, á tardinha, eu e o meu camarada Peixoto, voltamos a subir o nosso calvário de sempre... Uns olhos nos contemplarão — e uma tricana de corpo de ânfora está á nossa espera junto da fonte da Sé Velha...

Claudio Aranha.

Para juízo

FORAM ontem enviados ao poder judicial, Antonio José Neves Durão, sua mulher Maria da Graça, e seu filho José Joaquim Neves Durão, dos Quadrasais, Sabugal, a quem a policia de investigação apreendeu um contrabando de sedas.

Os primeiros nomes que deram na policia não correspondiam á verdade.

Também foi enviado para juízo, Manuel de Oliveira Cardoso, de Travassos, concelho da Mealhada, por abuso de confiança.

Chaby Pinheiro

Ferro Velho
no filme

Lisboa

HOJE

NO CINEMA

Tomaz Vieira

O homem das gemadas
no filme

Lisboa

Ultima exhibição do magnifico programa

O Iate dos Sete Pecados

Com a eminente artista da U. F. A. — Brigitt Helm

ANNY MONTPARNASSE

Com a consagrada e genial artista — Anny Ondra

Estevam Amarante

no salão que vem ás sortes — no grandioso filme

Lisboa

Amanhã, Sexta-feira, o filme

LISBOA

Nascimento Fernandes e

Ester Leão

Policia e a senhora no automovel no filme LISBOA.

SPORTS

Football

No jogo de ontem, no Arnado, o Sporting bateu a Académica por 6-2.

ONTEM, no Arnado, num jogo em benefício dos Sanatórios dos Sargentos Tuberculosos, e que foi presenciado por uma numerosa assistência, o Sporting, de Lisboa, venceu a Associação Académica por 6-2.

O encontro vinha sendo aguardado com interesse. A chuva, porem, diminuiu as possibilidades do team escolar, em virtude do seu menor peso.

Os grupos apresentaram as seguintes constituições:

Sporting — Cipriano, Fernando e Ferreira, Simões, Varela, Filipe dos Santos, Matias, Mourão, Abrantes Mendes, Rogério, Abelhinha e Moraes.

Académica — Barata, Patricio e Monteiro, Corte Real, Albano e Guerra, Sousa, Isabelinha, Rui, Castro e Faia.

A Académica faz o seu primeiro ponto a um escasso minuto do inicio. Rui desce pela meia-direita, passa a Sousa, que por sua vez dirige a Isabelinha e este com um pontapé bem colocado, a cair sobre o canto direito do goal, bate Cipriano.

O quarto de hora a seguir pertence aos escolares, que exercem ligeira pressão.

A primeira bola dos leões surge aos 20 minutos, quando estes começam a reagir. E' marcada por Rogério.

Castro, perde inexplicavelmente, uma excelente oportunidade de desfazer o empate. Pouco depois Abrantes Mendes, obtém o, segundo ponto do Sporting.

Um freee próximo da grande área, apontado por Varela, eleva o marcador dos visitantes.

Um canto contra a Académica, dá ensejo a que Filipe dos Santos faça o quarto goal do seu club — com um remate que é justamente ovacionado.

A primeira parte termina. O segundo tempo prolonga-se até aos 37 minutos com vantagem dos verdes-brancos, que conquistam a sua quinta bola, por intermédio de Abrantes.

A Académica lança-se ao ataque e demora-se no campo adversário, obrigando a defesa sportinguista a empregar-se. Cipriano tem uma grande defesa, a um shoot razo. Rui, momentos volvidos, dispara forte e rasteiro, e marca o segundo goal, dos escolares.

O Sporting desce e Abrantes Mendes, faz a sexta e última bola.

Do Sporting, o melhor homem foi Varela, que produziu um bom serviço de destruição, alimentando e fornecendo constantemente os dianteiros. No ataque, distinguiram-se Abrantes Mendes, de quem partiram todas as iniciativas.

Na defesa, Ferreira, foi o mais notável. Cipriano, á parte o mergulho adiantado com que se estirou para a segunda bola que sofreu, seguro. O ataque, desencorçado.

Da Académica, ha que salientar Izabelinha, voluntarioso, esforçado e rápido, Albano, com um bom primeiro half-time, Monteiro e Rui. Barata, que se estreou em primeiras categorias, revela habilidade.

Os extremos fracos, Castro, de uma morosidade e de um receio enervantes.

Pouco depois do começo da segunda parte, foi substituído por Gabriel, trabalhador.

O jogo raramente despertou interesse. O Sporting, mais pesado, aguentou-se melhor, no terreno completamente alagado e escorregadio. Depois, qualquer dos teams abusou do passe rasteiro, ao

contrário do que das condições do campo indicavam.

Arbitro Lucio do Vale Lopes, com ligeiras deficiencias que no entanto, não prejudicaram a marcha do encontro.

A jogo, que foi abrilhantado pela banda de Caçadores 9, assistiu comandante da região militar.

Leixões contra o União

NO próximo domingo jogará na Arregaça, com o União, a 1.ª categoria do Leixões Sport Club.

O team que nos visita, é o 3.º classificado do campeonato do Norte, e esta época, apresentou-se com outsider perigoso.

O match deve ser interessante dada a igualdade das duas equipes.

ACIDADE

Investigações criminaes

POR compromisso anteriormente tomado pela Director da Policia de Investigação Criminal, seguiram para Mantemor e Pombal, respectivamente os agentes Adelino Duarte e Augusto Nunes, a fim de procederem a investigações por crimes cometidos daqueles concelhos.

A mesma Directoria, em virtude da falta de agentes, com que está lutado, teve de recusar agentes ás autoridades dos concelhos de Anadia e Miranda do Corvo.

Por suspeitas

FOI presa por suspeitas na noite de terça-feira, no Palacio de Justiça, Luisa da Conceição, de 49 anos, natural de Chaves.

Achados

NA nossa redacção encontrava-se um molho de chaves, que foi achado no Choupal e se entrega ao seu dono.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 10 de Abril de 1930

N.º 2478

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Cobrança, pelo correio mais 1\$00.

EM DEFESA

so decorreu em Portugal, an-quele tempo em que, p las suas arriscadas aventuras e gentil cavalheirismo, se tornou bem conhecido e muito considerado no mundo.

Crer Coimbra ainda favoravelmente arreigada á idéa dos autos de fé e de milhares de vidas queimadas, representaria uma injustiça tão deploravel, que não teria aceitação nem justificação possível.

Também o « judicioso » critico acusa Coimbra de ser uma cidade tradicional. E é realmente tradicional, sr. critico; mas não para seguir a rotina no que ela tem de peor, mas sim orgulhosa pelas suas tradições e que são tantas e tão honrosas que a História lh'as poderá mostrar, se ainda as não leu.

Mas o maior crime, o mais negro e mais nefando, para o sr. critico, é aquele « sabor » e atracção que Coimbra tem por tudo quanto cheira a poesia e a saudade. Ora esta accusação, com que se pretende denegrir Coimbra, ainda mais a engrandece. E' que ela, despretenciosa, não obriga nem

força ninguém á poesia e á saudade.

Só naturalmente as des- perta pela beleza própria; atraente, que a pródiga e fecunda Natureza lhe deu.

Matar a poesia e a saudade para que Portugal, deixe de ser um país de melancólicos, de pessimistas e decadentes, eis a afirmação do sr. critico.

Isto faria rir, se não se avaliasse, claramente, aquilo que o sr. critico fantasiosamente antevê: um país de materialões, com o coração insensível á Dôr e ao Belo, e unicamente com dentes para triturar e estômago para digerir.

Que, desprendidos de sentimentos affectivos — como praga ruim e pernicioso — entrem todos afoitamente, com os sentidos bem aguçados pela sensualidade e pelo egoismo, no caminho do « trata de ti e gosa materialmente o mais que pudéres » eis o verdadeiro e o melhor fim da vida. Uma sociedade nova, mais péssima do que a que, em grande parte, actualmente existe, eis o futuro. Pensar e

proceder livremente, á matricação, á vontade, sem educação nem moral estabelecida e que indiquem aos homens os deveres de uns para com os outros, eis o ambicionado caminho. E se os próprios tribunais acabassem?... E' que com eles o homem não é tão livre, como os ultra-futuristas desejam. Ora numa sociedade assim concebida e desejada, para que serão realmente precisas a poesia e a saudade?... Futilidades, inuteis futilidades... O homem do Futuro valerá mais pelo que coma, pelo que vista e pelos prazeres que materialmente experimente do que pelas qualidades de affecto e de humanidade que tenha, ou mesmo pelas lágrimas que generosamente possa vertêr.

A poesia e a saudade... que grandes males!... E quem sabe... talvez que o sr. critico tenha razão. Coimbra para se mostrar avançada e para abrir bem os braços do Futuro « risinho » e que os materialistas, a seu modo e segundo as suas conveniencias, ardentemente desejam, precisa mudar de vida. Em vez do Mondego de agua insípida, antes um rio onde o champagne louro, espumoso, corra á farta e deliciosamente embriague; em vez da quietação da alma na contemplação da paisagem amena, através da vibração do luar, antes as noites de orgia, com mulheres de amor livre, e a acabarem de madrugada com ruidosos bacanaes; em vez dos rouquinhos nos anieiros, antes perús recheados em largas e vistosas travessas; em vez da pungente saudade por ente querido que morra, antes as delicias dum jazz-banó no próprio dia do enterro; e, finalmente, em vez da sensibilidade moral, despertada pelo cruel sofrimento dos outros, antes a vil preocupação, despertada pelo egoismo, de que se amontoaram só tantos cadáveres... quando se podiam ter juntado mais.

E tudo isto para que a outros — a grande maioria — seja mais dura a sorte e mais pesada a vida. Para um modernismo assim, tem razão o sr. critico: é uma banalidade a poesia e uma pieguice a saudade. Felizes, porém aqueles que, cantando o fado, com os olhos marejados de lágrimas, não chegam a colher os frutos do Futuro — desejado por muitos, com uma tal civilização. E' que então o fado será mais triste, o tédio mais intenso, e o choro mais abundante.

Pais Mamede.

Revogação da extraterritorialidade

O caso Mac-Bride — o primeiro estrangeiro que comparece ante Juizes diversos

Shanghai (Abril). — O G- verno chinês decretou, em Janeiro deste ano, a revogação da lei da extraterritorialidade; e, agora, surge o primeiro caso — um estrangeiro em conflito com esse decreto — caso esse a que as autoridades chinesas ligam o máxima importancia, considerando-o um caso-modelo para a interpretação de tal medida. MacBride é o primeiro estrangeiro que comparece ante os Juizes da China. O alcaide de Hankau, Linwentao, fez um relato do ocorrido, que é de importancia fundamental. Diz o alcaide:

« Em 23 de Janeiro um official da marinha inglesa, chamado MacBride, atropelou com o seu automovel, no cais da Hankau, um estudante. Imediatamente foi detido pela policia chinesa e entregue á Direcção de Segurança.

Naquella mesma noite, o Conselheiro de Estado de Han-

kau oferecia um banquete de honra á colónia estrangeira. Durante o banquete, o consul geral britânico pediu-me que desse a liberdade a MacBride; eu, porém, considerei que o acidente não podia terminar com tanta facilidade, depois de ser promulgado o decreto da supressão da extraterritorialidade.

Apresentei ao consul geral britânico duas condições:

1) MacBride devia apresentar-se perante os tribunais chineses, após a citação;

2) MacBrid não sairia de Hankau sem os tribunais se pronunciarem sobre o caso.

Pedi ao consul para ficar por fiador de MacBride. A seguir, official á Direcção de Segurança para que MacBride fosse julgado no prazo de 24 horas ou ser posto em liberdade. Estes casos não devem resolver-se com sorrisos ou palavras amenas... (United Press).

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 12 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2479

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.

O serviço dos correios

COMO noticiamos no nosso ultimo numero, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, secundando a attitudão da *Gazeta de Coimbra* na sua campanha a favor de um melhor serviço do correio e telefonico, resolveu officiar á Camara Municipal e Associação Comarcial e Industrial, para, conjuntamente, tratarem deste importante assunto que tanto está prejudicando o publico, com a indiferença de quem tinha o dever de atender esta justissima reclamação.

A interferencia destas importantes entidades não se deve fazer esperar e a sua accão deve convergir para a Administração Geral dos Correios visto na estação postal de Coimbra não haver quem se interesse por uma questão que ao publico acarreta graves prejuizos, especialmente ao commercio e á industria.

O serviço telefonico, devido á falta de pessoal continua uma lastima. As reclamações succedem-se aqui, na nossa redacção.

Haja quem dê providencias. O publico, que paga por bom preço tais serviços, deve ser tratado com outra consideração.

No Penedo da Saudade

A "Galeria dos Poetas,"

NO Penedo da Saudade, como se sabe, só se rão insculpidas as produções de poetas de nome feito, ou que, no tempo em que passaram pelos bancos da Universidade, se tenham brilhantemente destacado pelos seus merecimentos literários e referido ao Penedo nos seus trabalhos.

Para o fim em vista, acabam de ser amavelmente oferecidos á Commissão de Turismo, pelos srs. drs. Manuel da Silva Gaião e Carlos de Lemos, lindas e inéditas poesias, que a seu tempo publicaremos como as de muitos outros distintos poetas.

Hoje, apaz-nos dar publicidade a duas encantadoras quadras que muito merecidamente vão figurar na "Galeria dos Poetas" do Penedo da Saudade:

Ao Penedo da Saudade
Todos se vão recordar:
Todos dizem "bem me lembro!"
Quanto voltam a chorar...

Coimbra tem trez Penedos:
E' um da Meditação
O segundo da Saudade
Terceiro — o teu coração

TOY
(Antonio Homem de Melo)

Na Irlanda a criminalidade diminui e as prisões estão quasi vazias

Dublin, Abril. — Na Irlanda a criminalidade diminuiu dia a dia. Hoje raramente se verifica um delicto.

Existiam, na Irlanda, cerca de 38 cadeias municipais; 15 prisões policiaes e 4 presídios. Hoje restam apenas 2 presídios, 7 cadeias e a Prisão correcional de Comuel.

Os carcereiros extintos foram transformados em fabricas, armazens, etc.

Segundo as estatísticas, estão actualmente cumprindo pena, 70 individuos. Ha dez anos esse numero atingia o dobro. 340 pessoas foram hi-poco condenadas a prisão de seis meses e dois anos, quando em 1920 esse numero era de 460 pessoas. As penas de seis ou menos meses, sofreram neste espaço de tempo uma enorme redução. De 16.000 individuos passou para 1.300.

Tomando em consideração todas as categorias de delictos, pode dizer-se que de 100.000 cidadãos que constituem o Estado livre da Irlanda, só 25 se encontram presos.

A Irlanda pode pois, designar-se muito bem, como um povo altamente pacifico. — United Press.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

NA passada segunda-feira realizou-se na A. M. C. P. a segunda das sessões scientificas deste ano.

Composta a mesa pelos srs. Dr. Maximino Correia, presidente; drs. Correia Soares e Carlos Dias, secretários, foi dada a palavra ao sr. Dr. Lucio de Almeida, que leu a sua comunicação subordinada ao titulo *Um caso de síndrome addisoniana sifilitica*.

Tratava-se de um doente addisoniano com um passado muito provável de sífilis e onde a terapeutica especifica aliada á adrenalina, conseguiram curar, mantendo-se o doente curado varios anos sem qualquer medicação.

S. ex.ª alargou se em importantes considerações sobre o significado da avelanodermia e do valor da pele como centro de defesas organicas.

Sobre esta comunicação falaram os srs. Dr. Augusto Vaz Serra, que chamou a attenção, para a astenia como frequente sintoma do inicio dos estados addisonianos e por vezes o sintoma unico aparente em doenças de Addison oligosintomáticas, e Dr. Correia de Oliveira que salientou o papel da hipoglicemia e acidozes como complicações destes estados, por vezes confundíveis com a neuraesthenia.

Falou em seguida o sr. Dr. Mário Trincão sobre um caso interessantissimo de associação de reumatismo, alcoolismo e sífilis num rapaz de 12 anos, com assistolia e anasarca que se prestava a curiosas duvidas de diagnostico, etiologia e patogenia, e por fim o sr. Dr. Manuel Joaquim Costa leu a sua comunicação sobre um caso de sífilis febril, em que importantes foram as dificuldades de diagnostico no inicio e durante o periodo do estado em que, finalmente, o aparecimento de duas gomas osseas e o exito da terapeutica especifica cortaram as duvidas.

Estas duas comunicações foram discutidas pelos srs. Drs. Vaz Serra, Lucio de Almeida e Mário Trincão, que salientaram o seu valor e importancia practicas.

Bombeiros municipais

O SR. dr. Santos Jacob, presidente da Commissão administrativa do municipio, acaba de ordenar as necessárias providencias para que os dois autos-prontos-socorros e o auto-maca, destinados ao corpo de bombeiros municipais, desta cidade, que estão sendo contruidos no Porto, estejam em Coimbra no proximo dia 2 de Maio, data em que se realiza o Congresso-concurso dos bombeiros portugueses.

E' uma resolução acertadissima porque sendo nessa data a nossa terra visitada por numerosas delegações de bombeiros, vindas de todos os pontos do pais, justo é que as nossas corporações se encontrem providas de bom material.

Chamamos a attenção da Camara Municipal, para aquelles imundos barracões que se encontram na parede da Inspecção de Incendios, que tanto desfeiam uma das mais lindas artérias da nossa cidade.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

Sé Catedral. — Benção dos Ramos, ás 10 e meia horas.
Sé Velha. — Benção dos Ramos e missa parochial, ás 12 horas.

S. Bartolomeu. — Benção dos Ramos, ás 10 e meia horas.

Santa Cruz. — Benção dos Ramos, ás 9 e meia horas.

Santo António dos Olivais. — Benção e procissão dos Ramos, ás 10,45 horas; Missa parochial, ás 11,45 horas; Exposição do Santissimo, ás 16 horas; Benção e Reposição, ás 17 horas.

Columbia

Peça uma audição desta afamada marca na

Casa Amado

Rua Ferreira Borges, 115, Coimbra

O desterro de Tshang-Tshung

Tokio, Abril. — Tshang-Tshung-Tshang o famoso caudilho de Shantung, que se encontra desterrado, segue atentemente a marcha dos acontecimentos chineses, e não perdeu ainda a esperança de regressar á sua pátria.

Desde que em Maio passado, foi obrigado a deixar a China Tshang-Tshung-Tshang habita a ilha de Kiuschu, sendo muito visitado pelos seus partidários, que lhe joram fidelidade e apoio. Tshang tem feito declarações que não são, positivamente, cativantes para o governo de Nanking. A Tshang Kai Shek, chama, por exemplo, usurpador.

Tshang-Tshung vive em Cottage, no jardim de Schorva, no alto da colina de Tsurumiga — com vinte e cinco mulheres.

Tem três favoritas. Uma de 19 anos, outra de 20 e outra de 18, que é sua esposa, ha já algumas semanas. Sua mãe habita tambem o palácio. Ha dias esteve com ela em Saga para mostrar-lhe como os japoneses pescam as pérolas.

Tshang veste á europeia e a sua corte compõe-se de 50 pessoas, entre as quais os seus antigos criados e seu cosinheiro que o acompanhou em muitas campanhas. Tem ao seu serviço dois conselheiros militares e politicos.

Tshang encontra-se sobre uma rigorosa vigilância da policia japonesa. Todavia se quizesse ir até á China não lhe seria difficil. Mas nunca mais poderia voltar ao Japão. — United Press.

Dr. Fernando de Magalhães

POR motivo de doença, e como noticiamos no nosso ultimo numero, o sr. Dr. Fernando de Magalhães, illustre professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, não veio fazer a esta cidade a sua annunciada conferencia, nem ao Porto.

No entanto, a Faculdade de Medicina de Coimbra, prestando homenagem ao grande Professor, verdadeira summa de medicina que muito honra a Pátria Brasileira, resolveu conferir-lhe o grau de doutor honoris causa.

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a *Gazeta de Coimbra* mais uma vez apela para a caridade dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quabira festiva. Que as suas esmolas legem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que confiantemente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos 200\$00
M. R. 10\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 200\$00
Dinheiro achado pelo sr. Graugés 50\$00
S. T. 10\$00

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

RECEBERAM-SE os seguintes trabalhos manuaes, para a exposição que esta Filial realiza em Maio proximo, oferecidos pelas senhoras:

D. Berta Bacelar, umas capas pintadas para livro; D. Ambrosina da Costa Sanches, um quadro com uma fotominiatura; D. Maria Manuela de Lemos Pessoa, uma almofada em setim pintada; D. Adelina de Sousa Cristo, uma almofada bordada; Mar a Augusta Meira, uma almofada bordada; D. Bela Rosa Jardim de Carva ho, um encoche em crochet; D. Laura de Azevedo Arcaño Marta, um jête de table e dois naperons, pintados; D. Maria Isabel Paula Mendonça, uma toalha para chá, em linho, bordada; D. Guilhermina dos Santos Lucas, um jête de table bordado; D. Bemvinda de Oliveira Carvalho Brandão, um jête de table bordado; D. Ana Leal Gonçalves, uma tapa bule em linho bordado; D. Berta Ildefonso do Vale, um quadro com uma paisagem a carvão; D. Leopoldina Santrs, um calendario pintado; D. Maria de Lourdes da Silva Gordilho, uma tapa bule bordada a Richelieu; D. Auzenda de Oliveira, uma almofadada agualrelade; D. Olinda Marques da Cruz, uma caixa pirogravada; D. Emelinda Eloi uma almofada bordada a Richelieu; D. M. A. de Vasconcelos, um quadro pintado.

Donativos recebidos: D. Felicidade de Vasconcelos, 20\$00; D. Maria da C. Magalhães Mexia, 30\$00; D. Maria de Lourdes M. Machado Mexia, 30\$00; Dr. Manuel Braga, presidente da Commissão de Turismo, 40\$00; 15\$40 de medicamentes do sr. Manuel Rodrigues Pavia.

Inscreveram-se como sócios, mais os srs.:

Joaquim Freire, Joaquim Guerra Pereira Junior, Joaquim Marques Leal, Antonio Barbosa de Campos, Manuel Gonçalves Conde, Manuel Marques Leal, Antonio dos Santos Pereira (de Vila Nova de Anços).

Linha electrica

A COMISSÃO Administrativa da Camara Municipal, em virtude da representação que lhe foi dirigida solicitando o prolongamento da linha electrica pela rua Sá de Miranda, Arco do Bispo e rua Abilio Roque, aprovou essa solicitação, officiando nesse sentido aos Serviços Municipalisados.

Como já dissemos, era uma obra que se impunha e bem andou a Camara Municipal aprovando esse melhoramento.

Pela imprensa

"Minerva,"

COM este titulo iniciou a sua publicação, nesta cidade, um quinzenário de propaganda do Laboratório Minerva, e que tem como directora a sr.ª D. Maria Quadros.

Minerva apresenta-se bem redigido e com bom aspecto gráfico.

O problema da Assistencia em Coimbra

Uma importante reunião no Governo Civil

O ILLUSTRE Governador Civil de Coimbra, vivamente empenhado em atenuar quanto possivel a precária situação em que se encontram os diversos estabelecimentos de assistencia de Coimbra, convocou para uma reunião, no Governo Civil, os dirigentes dessas casas de caridade, que ali compareceram em grande numero, e a quem o capitão sr. Augusto Monteiro expôs o interesse que o animava de alguma coisa de util se fazer em prol desses estabelecimentos, cuja situação é bastante afflitiva.

O sr. dr. Arnónio da Costa Rodrigues, expôs o que tem sido a assistencia em Coimbra e noutras cidades, e alvitrou que fosse criado um novo organismo que substitua a Commissão Distrital de Assistencia, que tão bons serviços prestou, por outro que lhe equivallesse, defendendo a ideia, aliás muito louvável, que ao distrito de Coimbra pertencesse tudo quanto paga para a assistencia, e alvitrou a federação das casas de beneficencia de Coimbra.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, expôs as condições de manifesta inferioridade em que se encontra o Hospital da Universidade de Coimbra, quanto a recursos financeiros, perante outros estabelecimentos hospitalares.

O sr. Dr. Rocha Brito, em nome da Sociedade Filantropico-Académica e da Obra da Tuberculose de Coimbra, felicitou o sr. Governador Civil pela sua louvável iniciativa, e a propósito expulou a accão daquella Obra, lembrando que foi da Faculdade de Medicina, por intermédio do sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, que partiu a iniciativa da luta contra a tuberculose em Coimbra, que estava dando os melhores resultados, referindo-se eloquiosamente aos serviços prestados no seu Dispensário por alguns assistentes da Faculdade e pessoal de enfermagem, tendo tambem palavras de louvor para o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

O sr. Dr. Rocha Brito aproveitou a occasião para mais uma vez soltar o seu grito de alarme contra a lepra e que, se lhe fosse permitido quebrar o segredo profissional, diria coisas que aterrorisariam os presentes.

O sr. Governador Civil prometeu tratar deste importante assunto junto do governo.

O sr. João da Fonseca Barata expôs as precárias condições em que se encontra o Asilo da Mendicidade.

Por ultimo, o sr. Dr. Elisio de Moura, propôs que desta reunião saísse uma commissão encarregada de estudar o problema da assistencia em Coimbra, conforme os desejos do sr. Governador Civil, comissão que ficou composta dos srs. Drs. Rocha Brito, Costa Rodrigues e Costa Mota.

Esta reunião já ontem iniciou os seus trabalhos.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineis e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Melhoramentos locais

A CAMARA aprovou o projecto de alargamento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que ficará com mais 2m,60 e duas faixas de rolagem, uma asce dente e outra descendente.

—A Camara resolveu agradecer ao sr. Director da Escola Nacional de Agricultura a cedencia da pedra para melhorar o pavimento de algumas ruas da cidade.

Coisas precisas

E' SEMPRE bom lembrar algumas factas que muito conviria fossem sanadas em Coimbra.

Está neste caso, por exemplo, a limpeza da cidade, pelo modo como cá é feita.

E' preciso evitar que á noite se juntem montes de lixo em diversos locais até que a carroça os vá buscar.

E' um espectáculo deprimente ver as ruas porcas e mal cheirosas assaltadas por cães e gatos que logo correm ali á procura de alimento.

O Largo da Sé Velha e a Rua do Colégio Novo, junto da Rua do Corpo de Deus, são locais aprasados por este deprimente espectáculo.

Os terrenos onde se faz despejo de lixo, nas Ruas Alexandre Herculano e de Castro Matoso, terrenos que ha bons 30 anos esperam qualquer construção, precisam ter melhor applicação. Quem não quizer ou puder construir, tem o recurso de vender para que outros lhes deem destino mais acertado e de melhor aspecto á cidade.

A casa do sr. dr. Garcia de Andrade, no Largo Miguel Bombarda, o ponto principal de Coimbra, lá permanece no estado vergonhoso de se achar fora do alinhamento, á espera que o caso se resolva a bem da estetica da cidade.

Deve haver lei que regule este assunto, mas se não he, que se consiga obtê-la.

Noutra qualquer terra o assunto estaria já resolvido.

Quando se lembrarmos de ins'tir pela substituição dos carris de ferro da linha da Lousan, á entrada desta cidade?

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o pais foi acolhida com a mais viva sympathia.

Transporte. . . 105\$00
V. B. 50\$00

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Hospitais da Universidade

População enferma

Movimento de doentes no mês de Março de 1930:

Hospitalisações: Entraram 372, saíram 385 existentes no ultimo do mês, 503. Existencia diária, máxima, 534 — média, 508,12 — minimo, 516.

Consultas externas e Banco: Doentes inscritos, 308. Numero de tratamentos, e consultas 3.989.

Serviço operatorio: Total de operações, 170.

Cartaz artistico

TEM agrado muito o cartaz artistico que a Commissão de Turismo offereceu á Tuna e ao Orfeão Académicos e que se encontra em exposição em uma das montas dos Grandes Armazens do Chiedo.

Nova cadeia

A CAMARA resolveu anunciar a empreitada de construção de paredes em alvenaria ordinaria para a nova cadeia comarcã, na importancia de 100 contos,

CASA pequena, propria

para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

TURISMO

A CONHECIDA e acreditada revista *Terras de Portugal*, de que é director o nosso velho amigo sr. Gomes Barbosa, acaba de pôr á circular o seu n.º 24 dedicado á Coimbra, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

A parterrespeitante á Coimbra, vem muito interessante, tanto na parte literária como gráfica.

Ornada de excelentes e nitidas fotografias *Terras de Portugal*, revista que ha seis anos vem contribuindo de uma forma brilhante para a propaganda do nosso pais, vem mantendo o programa á que desde o seu inicio se propôs effectuar: *Pelo Turismo*.

Encontra-se a mesma revista recomendada pelas entidades officiais, premio que muito deve desvanecer o sr. Gomes Barbosa.

Sabemos que a Commissão de Turismo de Coimbra subsidia generosamente esta publicação cujas paginas em separata constituem a parte relativa á Coimbra no 3.º numero do grande album de Turismo, *Portugal Ilustrado*, de que é director tambem o sr. Gomes Barbosa.

A revista tem nos prelos a sair no proximo mês de Maio, um grande numero de homenagem á Espanha, cuja capa, que nos faz lembrar a epopeia maritima portuguesa, é uma feliz agurela do conhecido e illustre aquarelista Alberto de Sousa. — O sumário desse grande numero em que a nossa cidade se coloca ao lado de Salamanca como cidade Universitária, é o seguinte:

Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autógrafos. — A lenda das Cinco Quinas. — D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. — Fotografias e artigos de Portugal e Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha, Coimbra e Salamanca. — Padrões régios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V. — Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaça. — Castelos Formozos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira. — Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago. — Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho. — Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcoriz, Granada, Pena, Monserrate e Queluz. — Villas lindas de Portugal — Arganil, Cintra, Vouzela. — Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. — As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Pelo o que fica exposto os nossos leitores ajuzarão da grandiosidade de tal publicação, publicação essa que sem querermos desprimorizar as congéneres é a primeira e melhor que se publica no nosso pais.

O n.º 24 agora posto á circular e vendido ao preço de esc. 3\$00, está á venda em todas as livrarias e tabacarias de Coimbra, podem lo tambem ser adquiridas na redacção em Lisboa, Rua do Loreto, 34, 2.º.

Ao nosso amigo sr. Gomes Barbosa e ao sr. Nascimento e Sousa, delegado da mesma e que se encontra entre nós, as nossas felicitações.

Junta Geral do Distrito

A JUNTA Geral adjudicou ao sr. Jorge Augusto Reposo, a construção de um troço de estrada a Se-mide, numa extensão de 436 metros, por 30.900 escudos.

Nova cadeia

A CAMARA resolveu anunciar a empreitada de construção de paredes em alvenaria ordinaria para a nova cadeia comarcã, na importancia de 100 contos,



Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA "HORNIMAN". E no entanto, sai barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é incomparável. Macio, saboroso. O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa. Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas. Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre: "O Chá Horniman é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza. A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica."

Automovel Club de Portugal

Convocação da Assembleia Geral

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente, e de acordo com o art.º 20 dos nossos Estatutos, é esta convocada para reunir na sede do Club, pelas 20 horas e meia do dia 26 do corrente, afim de tomar conhecimento do Relatório e Contas, apresentados pela Direcção, do parecer da Comissão Revisora de contas, e resolver sobre as conclusões desses documentos. Se não houver numero legal de sócios, á hora indicada, funcionará a Assembleia, uma hora depois da fixada para a primeira convocação, de acordo com o art.º 21 dos nossos Estatutos, deliberando então com qualquer numero. Lisboa, 10 de Abril de 1930. O 1.º Secretário da Mesa, Francisco Salles.

Agradecimento

Antonia do Nascimento, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram encorpar no funeral do seu saudoso marido

Joaquim Fortunato de Sousa
Coimbra, 10 de Abril de 1930.

Dinheiro: para colocar

100.000\$00, a 10 % com hipoteca sobre prédios desta cidade.
60.000\$00, com hipoteca a 12 %.
50.000\$00, sobre prédios rusticos em qualquer comarca.
3.000\$00, mediante letra. A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Faz-se público que está aberto concurso pelo prazo de 15 dias para a construção de uma escada de caracol em ferro fundido. O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria da Faculdade de Letras, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As propostas recebem-se em carta fechada até ás 15 horas do dia 24. Coimbra, 8 de Abril de 1930. O Director da Faculdade de Letras, Doutor Joaquim Mendes dos Remedios.

Alpargatas com piso de borracha

O melhor fabrico nacional

No seu proprio interesse nenhum comerciante deve fazer as suas compras sem consultar os preços de

ALBERTO DA FONSECA & FILHOS

Rua Fabril — Coimbra

REPRESENTANTES - DEPOSITARIOS de

Repenicado & Bengala, Lda

A Maior Fábrica do Paiz

Maria Alice de Oliveira Ribeiro
— E —
Guilhermina de Oliveira
MODISTAS

Participam ás suas Ex.^{mas} freguesas que acabam de adquirir uma grande colecção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos. Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (Por cima da Retrozaria Leão de Ouro). 12

Prevenção

Preene-se toda a gente, que todas as vendas feitas por Joaquim da Silva e Adeline Abranches, de Vilarinho de Cima (Brasfemes), dos bens que pertenceram ao falecido Jayme Sá Esteves Abranches, são nulas de pleno direito, desde que nelas não intervenha o filho do falecido, Mario de Campos. Coimbra, em 13 de Abril de 1930.

Jorge de Lucena

Missa do 2.º aniversário

D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam as pessoas das suas relações e emizam a assistirem á missa do 2.º aniversário, que na próxima segunda-feira, 14 do corrente, pelas 8 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar sufragando a alma de seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena e desde já agradecem ás pessoas que com a sua presença honrarem este piedoso acto. Coimbra, 10 de Abril de 1930.

AOS LAVRADORES

Qual a razão porque todos os lavradores devem adquirir os Pulverisadores HIPOLITO? Porque só se pode conseguir uma boa colheita, usando nas sulfatações os Pulverisadores desta marca. O Pulverizador Hipolito é munido da Agulheta de Botão Hipolito, que dá uma economia de 30 % na saída da calda. Pulverisadores de diversos sistemas, Torpilha Aurita, peças soltas e todo o demais material agrícola e vinícola. Descontos aos revendedores. Pedidos á Indústria de Antonio Hipolito—Torres Vedras. X-s q

Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesada e no melhor local desta cidade. Informa-se na Casa do Povo, rua do Visconde da Luz. 2

Comarca de Coimbra

1.ª VARA Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados no acto da praça, o direito e acção que o falido Abilio Pereira da Costa Gaito tem nos maquinismos existentes na fabrica que foi de Antonio Nogueira, no sitio das Medes, limite da Venda Nova, concelho de Poiares, freguesia de São Miguel, comarca da Louzã, arrolada sob n.ºs 1 a 65, inclusivé, sendo depositário desse direito e acção Jaime Augusto Henriques Simões, solteiro, maior, proprietário, morador nos Moinhos de Poiares.

No mesmo dia, horas e local, se ha-de proceder á arrematação da quota de 245.196\$90, pertencente ao mesmo falido, na sociedade denominada Construtora de Casas Desmontáveis, Limitada, com sede em Coimbra na rua Ferreira Borges, n.º 175, 2.º andar, de cuja sociedade fazem tambem parte os sócios José Henriques Simões, residente nos Moinhos, de Poiares e Fernando Inacio Rosa, morador em Coimbra.

Esta quota vai á praça sem valor. Tanto os maquinismos acima referidos, proprios para serração de madeira e diferentes utensilios para construção de casas desmontáveis, assim como a referida quota social do falido, fazem parte dos bens arrolados no processo de falencia, requerida contra o mencionado Abilio Pereira da Costa Gaito, que esteve estabelecido em Coimbra.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos referidos maquinismos e á mencionada quota social, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal. Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente da 1.ª Vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, os bens moveis e um removel, penhorados aos executados Mario Temido, D. Maria Conceição Figueiredo Temido, José de Sousa Feteira e mulher D. Maria Augusta de Carvalho Feteira, estes moradores em Coimbra e o primeiro residente na Quinta de Dom João, á Arregaça, a requerimento do exequente dr. Delegado do Procurador da Republica, junto da primeira vara.

Os referidos bens acham-se em poder dos depositários Alfredo Pereira Baptista, residente na Quinta de Dom João e Fernando Adelino Serra, industrial, morador em Coimbra, na rua Corpo de Deus, os quais ficam obrigados a mostrar os mesmos bens a quem pretender examina-los, e no dia designado para a praça farão conduzir os mesmos bens para o local onde se effectua a arrematação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos ditos bens.

Coimbra, 8 de Abril de 1930. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 27 do corrente mês de Abril, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação os bens infra designados, descritos no inventário orfanológico por óbito de José Joaquim da Silva Pereira, que foi morador em Coimbra e em que é cabeça de casal Dona Custódia Pereira Machado Mendes, desta cidade, a saber:

1.º Um prédio urbano, situado no Beco da Amoreira com o n.º 6 de policia, na freguesia de Alameda, descrito na Conservatória do registo predial sob n.º 21.301 do livro B 54, o qual vai á praça, em 25.000\$00.

2.º

Outro prédio urbano, com o n.º 2 de policia, situado no Beco da Boa União, na freguesia de São Bartolomeu, desta cidade, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob n.º 9.704 do livro B-24, cujo prédio constitue com mais dois prédios um praso foreiro anual em 50 escudos, com laudémio de dezena ao bacharel José Soares Pinto de Mascarenhas, morador em Coimbra, com vencimento pelo São João e vai á praça, no valor de 30.000\$00.

3.º

Uma terra de semeadura, sita em Pereira do Campo, na dita freguesia, concelho de Montemor-o-Velho, a qual vai á praça em 4.000\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Ficam a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Anuncio

(2.ª Publicação)

Pelas 12 horas do dia 4 de Maio próximo, á porta da firma comercial «Silva & Loureiro», á Rua do Corvo, desta cidade, pelo processo de execução de letra que contra esta firma requereu Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, desta cidade, vão á praça, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, diversos retelhos e peças de fazendas para fatos de homem e para fatos de mulher, lençóis, meias, e outros artigos de comercio, uma instalação eléctrica e o direito ao arrendamento que a firma executada tem na loja onde está instalado o seu estabelecimento.

Dos objectos a arrematar é depositário Mario Soares de Campos, morador na Rua do Corvo.

Os preços constam do processo, que pode ser examinado no cartório dentro das horas regulamentares dos dias uteis.

Por este meio se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 5 de Abril de 1930. O escrivão do 6.º Officio, Albano Correia Morais de Carvalho. Verifiquei. O Juiz de Direito, Luis Osório.



Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais difficil do que limpar um jardim de hervas nocivas. Para isso será indispensavel servir-se da Urotropina, considerada pelas eminencias medicas como da mais alta eficacia. Empregue V. Ex.ª para prevenir e curar doencas infecciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinarias e biliares, sempre os



Comprimidos UROTROPINA

Schering

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, no estabelecimento comercial de firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sito na Rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, vários bens moveis constantes de chailes de lã e seda, peças de fazenda de lã e algodão, vários retelhos, cobertas, cobertores e outros artigos, bem como o direito e acção que a firma executada tem ao arrendamento da loja onde se encontra instalado o estabelecimento acima referido, tudo penhorado na execução sumaria de letra movida pelo exequente Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, de Coimbra, contra a referida firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sociedade por quotas, com sede na rua do Corvo, desta cidade.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930. O escrivão, João Pais da Cunha Mamede. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osório.

Produtos para alimentação de gado

vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO. FIGUEIRA DA POZ Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra. X

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148. Ultimos modelos. Vestidos de senhora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos.

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marselha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.

As propostas podem ser feitas em conjunto ou em fracções.

Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 ás 16 horas.

Padaria

Trespasa-se Tratar, nas Fabricas Triunfo Armazem

Explendido para carvão, palha, azeite, etc. servindo tambem para garage ou officina, com 170 metros quadrados de superficie. Arrenda, José dos Santos, Casa do Sol, Coimbra. X

Trespasa-se

Estabelecimento com arumação completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Importante leilão

Tem lugar amanhã, 13, pelas 2 horas da tarde, na rua Corpo de Deus, 50 e 52.

Consta de bom mobiliário novo e usado.

Leia-se a descrição nos prospectos em distribuição.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 o/o

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação electrica em todas as dependências, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Poteo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvoredos de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143.

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da máxima seriedade, cisa ou senhores. Local bastante saudável.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Souito Mayor.

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 às 13 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

Coimbra, 7 de Abril de 1930.

O proprietário, José Augusto da Costa.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de deza-seis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos.

Cal parda em pedra

Fornecido aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritório, utensílios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade.

Trata-se na Praça do Comercio 59 3.º.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residência Calçada, 296 2.º

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique
Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Loanda", 8.500 T.

Sairá de Lisboa a 10 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Bolam e Bissau.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Casquel	7.160 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaríam em Coimbra

Terça 2 e Quarta 6 da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manuicção Militar, 3. — Coimbra

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Parreira

Sofia Guedes

Consultas sobre gravidez.

R. Antero Quental, 9-4.º-D.to, Lisboa.

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento.

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção.

Barracão

Optimo para armazem, garagem ou oficina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas proprias para grandes carrocerias.

Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira

& Maia, Lda, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobili, situada perto da Estação Nova.

Trata-se na Transformadora da rua da Nequeira.

Farmacia

Vende-se ou trespasa-se, perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo.

Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrasados.

Preça do Comercio, n.º 36-1.º.

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarrio, n.º 2

Preços sem competencia e excelente acabamento.

ULTIMOS FIGURINOS

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespasa-se.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Continhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia de Misericórdia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.



Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso

Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.

Construção sólida e isolamento garantido.

Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinho & Soto Maior, Crédito Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra

Gonçalves Martins & C.a, L.da

Capital:

1.344.000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Automovel

Conduitt Delage, vende-se muito barato, em perfeito estado de conservação e bastante económica. Informa, G. Tinoco, Largo das Ameias, 10.

Andar

10 divisões, quitil com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3

Arrenda-se

uma magnifica casa com rez do chão e dois andares e quintal na Courça de Lisboa n.º 42.

Tem vistas esplendidas. Para tratar na rua dos Gatos n.º 10.

Arrenda-se

r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se

o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda.

Para tratar na rua Bordelo Pinheiro, n.º 19 3.º.

Arrenda-se

amplo armazem que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma.

Arrenda-se

uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Casa

independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35.

Casa

quinta e cave, 1.º andar e agios furtados com 9 divisões. Rez do chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia.

Casa

compra-se, nesta cidade ou arredores, até 60.000\$00. Dirigir ao Largo da Sota, n.º 1

Casa

com 3 divisões, antio e terraço, arrenda-se no Casal do Ferrão (Estrada Velha), por 60\$00. Trata-se, com Gregorio, rua do Carmo, 64.

Casa

arrenda-se barata, com 4 divisões, cosinha, W. C. e água e electricidade. Rua da Sofia, 56 3.º.

Casa

com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta.

Casas

arrendam-se uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se. Relojaria Contente — Santa Clara.

Casas

arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, água e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, garagem, jardim, água e electricidade.

Para ver e tratar, no Almeque ou telefone 331, José dos Santos Machado.

Casas

vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Casas

vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa.

Criada de dentro

Oferece-se. Dá boas referencias. Travessa da rua das Covas, n.º 9.

Empréstam-se

50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Meximio de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º

Governanta

ou cosinheira, nos dias, oferece-se. Nesta redacção se diz.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1834

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Empregado

com prática de mercearia, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freitas & C.a, rua do Corvo.

Marçano

com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Gumerindo da Costa Lobo.
Dr. João Baptista Loureiro.
Antonio Augusto Neves.
Jonquim Correia de Frias.

A' manhã:

A menina Maria José Guitart
Pinto, filha do tenente sr. Tadeu
Pinto.Padre Adelino da Costa Gaito.
Capitão Olimpio de Melo.

Segunda-feira:

D. Maria do Ceu Mendes Ginja
Brandão dos Santos Viegas.
D. Antonia Alice Pessoa Eliseu
Ferreira.Armando de Matos.
José Ferreira Monteiro.
Lucio do Vale Lopes.

Doentes

Na Clínica Dr. Daniel de Matos,
sofreu uma melindrosa operação, a
estremosa esposa do ilustre profes-
sor da Faculdade de Medicina, sr.
Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.A operação que decorreu com a
maior felicidade, foi feita pelo dis-
tinto cirurgião e professor da mesma
Faculdade, sr. Dr. Novais e Sousa.
Fazemos ardentes votos pelas
melhoras de ilustre enferma.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade de S. Mar-
tinho do Porto, a sr. D. Silveria
Dias Rodrigues Martins Pereira, on-
de vem passar a Páscoa com sua
família.

SPORTS

Football

União-Galitos

A O contrário do que in-
formámos já não é
o Leixões Football Club que
joga amanhã com o União.Aquele team não ponde,
á ultima hora, conseguir a
sua deslocação a esta cidade.
Assim o União organisou
de momento um jogo com os
Galitos, de Aveiro.Como é o unico a realizar
amanhã, é de esperar que seja
largamente concorrido.O jogo realiza-se na Arre-
gaça, ás 16 horas.Os sócios do União em
dia tem entrada livre.

BAILES

Grémio Operário

NO popular club da rua
da Ilha realiza-se ho-
je um baile, pelas 22 horas,
que promete grã de animação.

Musical Recreativo

O BAILE da Páscoa nes-
ta colectividade rea-
lisa-se este ano no dia 19, pe-
las 21 horas.E' de esperar uma farta
concorrência, como acontece
em todas as festas promovi-
das por esta agremiação ar-
tística.Agradecemos a gentileza
dos convites.

Tivoli

HOJE : sábado

AMANHÃ : domingo

ULTIMAS EXIBIÇÕES DO MAGNIFICO FILME PORTUGUÊS

Lisboa

Segunda-feira, Estrela: "Falsa Cocote,, e "Corações
Irlandeses,,Terça-feira, Estrela: "Cabelos de Fogo,, por Clara Bow
Quinta e Sexta-feira Santa — CHRISTUS

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição do dia 10

1.ª Vara

1.º officio:

Execução de letra — Centrais Ar-
mazens de Novidades, Lda, do Por-
to, contra Amândio da Costa Neves,
de Coimbra. Advogado, dr. Carvalho
Lucas.Emanicipação — Adelaide Augus-
ta, contra Antonio Rodrigues Seco,
Advogado, dr. Octaviano de Sá.

3.º officio:

Execução de letra — Centrais Ar-
mazens de Novidades, Lda, do Por-
to, contra Amândio da Costa Neves,
de Coimbra. Advogado, dr. Carvalho
Lucas.Acções commerciaes — Alfredo Nu-
nes Junqueira, de Oliveira de Aze-
meis, contra Elisa Pinto, de Coimbra.
Adv., dr. Fernando Lopes.Antonio Pinto de Oliveira, de Oli-
veira de Azeis, contra Elisa Pinto,
de Coimbra. Adv., dr. Fernando Lo-
pes.

2.ª Vara

4.º officio:

Acção de divorcio — Beatriz Julia,
de Coimbra, contra José Mendes Cla-
ro. Adv., dr. Fernando Lopes.Acção Commercial — Luna Atenas
Lda, contra a Competidora de Coim-
bra Lda. Adv., dr. Campos Melo.

6.º officio:

Suplemento de consentimento pa-
ra casamento. Requerente, Maria do
Carmo Melo a favor de sua filha Ma-
ria das Dóres, das Means.Acção de letra — Francisco dos
Santos Lopes, de Coimbra, contra
José dos Santos Machado e esposa,
de Coimbra. Adv., dr. Asubral Ca-
isto.

† FALCIMENTOS †

COM 78 anos de idade,
faleceu a sr. D. Is-
menia Ermelinda Macedo Do-
nato, estremosa mãe dos nos-
sos presados amigos, srs. An-
tónio Augusto Marques Do-
nato, José Ernesto Donato,
director do nosso colega O
Despertar e da sr. D. Maria
Isabel Ferreira Donato, esposa
do nosso amigo sr. Diamanti-
no Denis Ferreira.A' familia enlutada as nos-
sas sentidas condolencias.

ACIDADE

Furios

FOI presa Maria Rita,
de 19 anos, de Seia,
criada de servir, por ter fur-
tado varios objectos numa ca-
sa no Bairro de Sousa Pinto,
os quais lhe foram apreendi-
dos.— Foi presa na Figueira
da Foz, e conduzida para es-
ta cidade, onde furtou 4 ga-
linhas e roupas ao sr. Esa-
belino Garcia, Besaltina Pis-
caia, também conhecida por
Gesaltina Casapras, de 36
anos, natural daquela cidade.

C.

Vida associativa

Associação de Classe dos Chau-
feurs do Centro de PortugalFORAM eleitos os corpos
gerentes para o triê-
nio de 1930 1932, os seguin-
tes srs:Assembleia Geral — Presidente,
Eduardo Nogueira Lobo; Vice-Presi-
dente, Joaquim da Moita; Secretá-
rios, Antonio Sousa Carvalho e Al-
varo Pratas.Direcção — Presidente, Alexan-
dre José da Costa; Vice-Presidente,
José Ventura; Secretários, Manuel
Lobo e João Gomes Pais; Tesoureiro,
José Leal Fernandes.Conselho Técnico — David Bar-
ros, José Maria da Conceição e Car-
los Arinto.Conselho Jurídico — José Perei-
ra, Joaquim Malheiro Amaral, José
Lopes e Antonio Rodrigues Seródio.Conselho-revisor de contas —
Remigio Rodrigues, Antonio Peneda
e Mario Filipe.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

Augusto Vaz Serra

Doenças de Estomago,
Intestinos e Fígado. Clínica
Geral. Das 12 ás 14 horas.

Lucio de Almeida

Doenças Pulmonares, e
Clínica Geral. Das 14 ás 16.

Mário Trincão

Doenças do Coração, e
Clínica Geral. Das 16 ás 18.

Cruz de Celas

FOI chamada a atenção
do Conselho de Arte
e Arqueologia para a Cruz de
Celas: supondo que ela tenha
valor histórico ou artistico.O Conselho referido re-
solveu desinteressar-se do as-
sunto por não julgar essa
cruz com qualquer mereci-
mento que a levasse a ter
guarda no Museu Machado
de Castro.Os que tem cabelos bran-
cos e se lembram dessa cruz
quando eram crianças devem
recordar-se que durante mui-
tos anos se fez convencer as
crianças e os papalvos que,
encostando a cabeça áquella
cruz se ouviã distintamente
os sinos de Mafra.Pela romaria do Espirito
Santo não faltavam ali cabe-
çadas dadas pelos que desco-
nhciam a partida.Tambem fui uma das viti-
mas, quando ainda principia-
va a frequentar a escola. E
tão arreliado fiquei com a
partida, que nunca ali passo
que não recorde com arrelia
a cabeçaçada que dei.Eis o valor histórico e ar-
queológico que tem a Cruz de
Celas. Já os nossos avosi-
nhos lembravam aos netos os
sinos de Mafra ali ouvidos
com a cabeça bem chegedinha
á Cruz.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 12 de Abril de 1930

N.º 2479

Assinaturas
Ano . . . 36\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

FESTAS ACADÉMICAS

A "QUEIMA DAS FITAS,,

25, 26 e 27 de Maio — três dias de festa;
uma entrevista; o programa dos grandiosos
festejos; um filme de propagandadois números de grande efei-
to, que ainda não podemos
revelar, gentilmente ofereci-
dos pela Comissão de Tu-
rismo.— Dizia-se que os festi-
vais seriam no Parque . . .— Pensamos em os orga-
nizar nesse aprazível local.
Alguns inconvenientes, porém,
obrigaram-nos a desistir de
tal intento. Mas é de esperar
tambem uma grande concor-
rencia ao Jardim Botânico,
uma vez que a receita é dis-
tribuida pelas casas de bene-
ficiência.— Haja em vista a con-
correncia do ano passado —
concluimos. E na segunda-
feira, 26?— De manhã, as mesmas
manifestações. A' tarde, no
campo de Santa Cruz, provas
de atletismo e um encontro
de football entre os grupos
das Faculdades de Direito e
Medicina. Ao fechar da noite,
terá lugar a hilarante caval-
gada dos veteranos que, co-
mo nos anos anteriores, fica
a cargo dos mesmos. Parece-
me que este ano aparecerão
bons exemplares . . .— Os jornais noticiaram
um saraú, no dia 26, á noite . . .— E' possivel que seja le-
vado a efeito tal projecto.
Quem o promove, contudo,
não somos nós — mas a co-
missão encarregada da co-
memoração das bodas-de-
prata do entêrro do grau.— Um brilhantissimo fes-
tival noturno no Jardim Botá-
nico, com números novos e
um vistoso fogo de artifício
do afamado pirotécnico José
de Castro, de Viana do Cas-
telo.— Ouvimos falar num fil-
me . . .— De facto entabolámos
negociações com a Coimbra-
Films, oferecendo-lhe todo o
nosso auxilio, para a filma-
gem das festas e de alguns
costumes académicos — bom
e interessante réclame de
Coimbra, quando exibido lá
fora. Ainda nada ha de de-
finitivo. E' no entanto, uma
ideia que, a meu ver, não de-
ve ser despresada, pois além
de ser uma boa ocasião para
esta importante empresa cine-
matográfica prestar um gran-
de serviço a Coimbra, é uma
das melhores formas de se
fazer propaganda desta cida-
de no que tem de mais ca-
racterístico. Este projecto de-
ve interessar particularmente
as entidades, cuja missão es-
pecial é mostrar e elevar bem
alto a linda e encantadora
cidade, do Mondego. Aqui
deixamos o aviso e mais não
podemos fazer.— Pelo que ouvimos, as
festas dêste ano revestem-se
dum brilhantismo desusado.— Assim o desejamos e
assim o esperamos. Para isso
muito concorre o entusiasmo
que se nota em todos os meus
colegas e, a boa vontade de
que está animada a Comis-
são Central de que sou o
mais modesto membro. Creio
que a cidade de tão longas
e nobres tradições que cos-
tuma dar todo o apoio ás
nossas festas não o recusará
êste ano, antes acorrerá em
massa, emprestando-lhes as-
sim grande animação e en-
tusiasmo. As senhoras de
Coimbra, tão gentis e fidal-
gas não deixarão, por certo,
de embelesar com a sua ex-
traordinária graça as janelas
da baixa, engalanando-as com
magnificas e ricas colgadu-
ras. Terminará a entrevista.Nada mais ha que acrescen-
tar. O que se disse é o su-
ficiente para se avaliar as
festas de êste ano — que ul-
trapassam as de todos os
anos anteriores. E, na des-
pedida, o nosso entrevistado
solicita-nos:— Lembre também que es-
tamos muito gratos a toda a
imprensa desta cidade e em
especial á Gazeta de Coim-
bra, pelo valioso concurso
que nos tem prestado, do
qual depende uma grande
parte do bom êxito de todas
as nossas festas.ESTE NUMERO FOI VISADO
PELA COMISSÃO
DE CENSURA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se de terça, quinta e sábado.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — D. Amantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 15 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2480

Os insectos são os
transmissores de muitas
doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os
insectos.

O serviço telefónico e de registos de correspondências continua a ser muito moroso

DO sr. director da estação postal de Coimbra, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Sem vislumbre de ressentimento pelas reclamações que o seu jornal vem fazendo pelo que respeita aos serviços postais e telefónicos de Coimbra e porque só as estações minhas superiores cabe informar ou mandar informar a imprensa, não tem sido esta informada do muito que a bem de alguns dos serviços em referência e de muitos outros, já se tem conseguido — o que concerteza V. ignora visto continuar a pedir o que em parte já está feito.

E assim não posso eu, embora sem o informar visto que tal me é vedado, deixar de pedir a sua esclarecida atenção para a injustiça que involuntariamente pratica ao afirmar que para os dirigidos destes serviços as «suas reclamações estão constituindo uma questão secundária, não lhe ligando aquele interesse próprio» etc., o que efectivamente não corresponde á verdade, como todas as pessoas de Coimbra e as estações minhas superiores muito bem sabem pois ha muitos anos que dirijo estes serviços e nada me tem merecido nem pode merecer maior interesse podendo eu asseverar a V. sem receio de fundamentação de desmentido, que nenhuma reclamação e felizmente bem poucas têm sido elas, deixou de ter o seu devido andamento e que tudo quanto ainda não foi deferido se encontra afecto a quem de direito.

Pode pois V. se assim o tiver por conveniente continuar reclamando, mas sem atribuir culpas se na verdade, como creio, quer ser justo, aos dirigentes locais. Terminando e porque sempre tive e tenho por V. pelos serviços a meu cargo, por quem os executa e por quem deles precisa utilizar-se, a máxima consideração, ouso esperar da lealdade de V. que faça publicar estas linhas com o mesmo destaque com que no seu importante jornal têm sido publicadas aquelas reclamações e que me sejam enviadas para estudo e devido andamento quaisquer reclamações de que relativas aos serviços a meu cargo, V. tenha conhecimento.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os protestos da minha mais elevada consideração, desejando-lhe a melhor saúde e prosperidade o de V. etc., Francisco Alves Ribeiro, inspector chefe dos Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones do Distrito de Coimbra. — Coimbra, 13 de Abril de 1930.

A Gazeta de Coimbra tem vindo fazendo duas reclamações, uma sobre a falta de pessoal para o serviço do registo das correspondências e outra sobre a falta de telefonistas.

Com referencia á segunda destas reclamações, somos informados de que foi dada uma ajudante á chefe da estação telefónica, que estava excessivamente sobrecarregada com serviço.

A falta está sanada neste

ponto, mas não com referencia ás telefonistas, que não são suficientes para darem fácil expediente ao grande numero de chamadas que se fazem constantemente.

Quanto á morosidade no registo das correspondências é devida á falta do pessoal e esta falta continúa, sem remédio algum.

Vemos portanto o grande desgosto de continuar a notar esta falta, que obriga o público a demorar-se na estação dos correios 1 hora, hora e meia e até duas horas á espera de ser servido.

Eis o que temos a dizer para salientar o nosso desgosto por falta das providencias por nós tantas vezes reclamadas.

Registamos porém, a promessa do sr. inspector chefe dos serviços do melhor desejo de atender as reclamações do publico, que são também as nossas.

UM nosso leitor enviou-nos o seguinte postal pedindo a satisfação de uma justa reclamação á qual nos referimos em tempo sem que até hoje fosse atendida:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra — Apoiando sinceramente a campanha de V. contra a morosidade haviada na repartição postal, venho lembrar a V. a pouca consideração de não se quem para com os habitantes da parte Alta da cidade, pois a ultima tiragem da correspondência é ás 8 e meia da tarde, quando antes se efectuava numa caixa do Castelo ás 10 horas da noite.

Havia uma caixa numa das carreiras dos electricos, mas agora nem isso. Lembro a V. como habitante da Alta, a fúria de fazer valer os direitos dos que pagam.

De v. etc., um leitor da Gazeta de Coimbra.

Atelier Modêlo

Rua Ferreira Borges, 24-2.º
(POR CIMA DA CASA JOÃO MENDES)

Participa ás suas Ex.mas Freqüências que abre a Estação de Verão na próxima Quinta-feira, com as mais recentes Novidades de Chapéus de Senhora e Criança.

Pela imprensa

«Os Ridículos»
COMPLETOU 25 anos de existencia o nosso colega da capital Os Ridículos dirigido pelo brilhante humorista sr. Cruz Moreira (Caracoles).
Jornal largamente conceituado entre o publico, continua a manter, vivo, saliente o seu chiste e o bom humor. Os nossos efusivos cumprimentos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva sympathia.

Transporte... 105\$00
V. B. ... 50\$00

A Gazeta de Coimbra, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Bombeiros Voluntários

Comemoraram no domingo o 41.º aniversário da sua fundação

A GLORIOSA corporação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, que tão relevantes serviços tem prestado a esta cidade, comemorou no ultimo domingo o 41.º aniversário da sua fundação, realizando na sua sede, uma sessão comemorativa, a que presidiu o sr. Alberto Duarte Areosa, secretariado pelos srs. José de Melo Brandão e Mário Henriques.

Nessa sessão foram entregues aos bombeiros com 5, 25 e 40 anos de serviço as insignias correspondentes ao seu alistamento e serviços prestados á corporação. O comandante, sr. Simões Pais, que recebeu o distintivo de 40 anos de serviço e duas estrelas de ouro, foi muito felicitado.

Uzaram da palavra, os srs. Alberto Duarte Areosa, que enalteceu os serviços prestados á cidade pela corporação dos Bombeiros Voluntários, e capitão José Brandão de Melo, que como official da Grande Guerra saudou os soldados da Paz, tendo palavras de justo louvor para a corporação dos Bombeiros Voluntários.

Tambem uzou da palavra o sr. Antonio de Magalhães. Em seguida foi servido um copo de água, trocando-se affectuosos brindes. A noite realizou-se um jantar de confraternização no Hotel Bragança.

Pelas 15 horas foi inaugurada a nova estação de incêndios na rua José Felção, nos baixos do Observatório Astronómico.

A direcção dos Bombeiros Voluntários foi ontem pessoalmente entregar ao sr. José Henriques de Sousa Sêco, digno chefe da 1.ª Repartição da Universidade, o diploma de socio honorário, manifestando-lhe assim o seu reconhecimento, pelos bons serviços que tem prestado áquella corporação.

Coimbra-Figueira

FOI ante-ontem entregue á direcção da C. P., firmada por grande numero de pessoas da maior representação e pelos representantes das forças vivas de Coimbra uma representação em que se pede o estabelecimento diario de dois comboios rápidos entre Coimbra e Figueira durante a época balnear, melhoramento este que de ha muito se impõe pela aproximação de interesses que ligam as duas cidades.

Com vista á Camara

A COMPANHIA Portuguesa, sem o menor respeito pela estética da cidade, mandou colocar na Avenida Navarro uns postes de ferro para o telefone da linha da Lousan, feitos de antigos rails.

Numa artéria, como aquella, que é frequentada por milhares de pessoas não se podem admitir tais postes.

Chamamos a atenção da Camara e da Commissão de Turismo, para este caso.

SEMANA SANTA

A IGREJA comemora na presente semana a Sagrada Morte e Paixão de Jesus Cristo, o luminoso espirito que brilhou pela sua onipotencia, dando ensinamentos de grande amor pela humanidade; ao seu bom conselho na prática do Bem.

Soube sofrer e morrer perante a injustiça dos homens. Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos diversos templos da cidade:

Sé Nova — Quarta-feira Santa: Matinas ás 4 horas. Quinta-feira Santa — Sa-gração dos Santos Olhos, ás 8 e três quartos. Lava pedes. Sermão e Matinas, ás 4 horas.

Sexta-feira Santa — Missa, Sermão e Adoração da Cruz, ás 8 e três quartos; Matinas ás 5 horas.

Sábado de Aleluia — Benção do Lume Novo e Missa Pascal, ás 7 horas.

Domingo de Páscoa — Pontifical e no fim Benção Papal, ás 11 e um quarto; — O sermão de Leva pedes é pregado pelo rev. cônego sr. dr. Manuel Antonio Ramalho e o Sermão da Paixão pelo rev. cônego sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro.

Sé Velha — Quinta-feira Santa — Missa resada, comunhão pascal, exposição, desnudação dos altares ás 9 e meia horas. Adoração por turnos até ás 19 horas.

Sexta-feira Santa — Adoração da Cruz, e missa de presantificados, resada, ás 9 horas.

Sábado de Aleluia — Benção do lume novo, do incenso, do cirio pascal e pia baptismal, ás 8 e meia horas. Missa resada e comunhão, ás 9 e meia horas.

Domingo de Páscoa — Missa paroquial ás 12 horas.

S. Bartolomeu — Quinta-Santa — Missa ás 11 horas, procissão e exposição até á noite.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados ás 8 horas e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia — Benção do Lume Novo, do Cirio Pascal, da pia baptismal, Ladainha dos Santos, missa e toque das «aleluias».

Capela da Misericórdia — Quinta-feira Santa — Missa solene, ás 12 e meia horas. Exposição e desnudação dos altares.

Sexta-feira Santa — Paixão, adoração da Cruz e Missa dos Presantificados, ás 12 e meia horas.

Santa Cruz — Quinta-feira Santa — Missa solene ás 12 horas.

Sexta-feira Santa — Paixão e Missa de Presantificados.

Sábado de Aleluia — Começam as ceremonias ás 7 e meia horas.

Santa Justa — Por um Breve do Santo Padre, válido por 5 anos, está a Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa desta cidade, com autorização de fazer o Triduo da Semana Santa, segundo o memorial Breve de Bento XIII, e por isso começa este ano a fazer-se nesta igreja as referidas solenidades com o horário seguinte:

Quinta-feira Santa — Solenidades ás 11 horas.

Sexta-feira Santa — Solenidades ás 8 horas.

Santo Antonio dos Olivais — Quinta-feira Santa — A's 13 e meia horas Missa, procissão e exposição no Sepulcro, Desnudação dos altares. Durante a tarde: Adoração por turnos.

Durante a noite: Adoração por turnos pelos Confrades de S. Vicente de Paulo, Scouts, e outros fiéis do sexo masculino.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, Desnudação e adoração da Cruz, ás 8 horas; Via Sacra solene, ás 16 horas.

Sábado de Aleluia — Benção do Lume, do Cirio, da Pia Baptismal, seguindo-se a Missa, ás 8 horas.

Domingo de Páscoa — Procissão Eucarística, ás 6 e meia horas; Missa paroquial, ás 7 horas; Saída da Cruz para a visita Pascal, ás 8 horas.

PARIS

SANTOS & DIAS, L.da, elucida a sua Ex.ma Clientela, que já se-guiu para aquela capital, o seu sócio, sr. José Luís dos Santos, que será o portador das mais atraentes NOVIDADES e ULTIMOS MODELOS para a Estação de Verão.

LIVROS

& REVISTAS

FATIMA MILAGROSA, novela por Rino Lupo

RINO Lupo, o conhecido realizador da pelucina cinematográfica *Fátima Milagrosa*, acaba de publicar o argumento que serviu de título áquella filme.

Estilo despreocupado mas sugestivo.

O autor dedica a novela ao nosso país, com palavras repassadas de sympathia.

A edição, bem apresentada, pertence á Casa Imaculada Conceição, do Porto.

Agradecemos os exemplares enviados.

PORTUGAL FEMININO

INICIOU a sua publicação, em Lisboa, uma interessante revista feminina, colaborada pelos melhores elementos femininos das nossas letras.

Dirige-a a sr.a D. Maria Amelia Teixeira, a quem cumprimentamos por tão arrojada iniciativa.

TRÁS-OS-MONTES

NÁ sua qualidade de presidente do Grémio de Trás-os-Montes realizou em Lisboa na Sociedade de Geografia, em 25 de Janeiro do ano corrente, uma conferencia o sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado.

A imprensa referiu-se-lhe imediatamente com muito justo louvor. E que esse louvor era justo e era merecido reconhecemos nós agora lendo essa conferencia magnifica.

A historia, a etnografia, as riquezas da região (tantas, mas não valorizadas como o deveriam ser), as industrias domesticas (em que se contam algumas que, convenientemente propagandeadas, conseguiram uma melhoria de situação para a provincia) de Trás-os-Montes, são descritas em linguagem elegante na instrutiva conferencia levada a cabo por um transmontano illustre, desejoso de tornar conhecida a sua provincia e de conseguir estreita ligação entre os vários elementos da colonia transmontana existentes em Lisboa.

Lê-se com agrado e com deleite. Há nela bastante que aprender e a sua leitura faz-nos criar sympathia e admiração pela gente transmontana, espalhada por todo o país e que, mesmo no estrangeiro, como emigrante, se tem es-palhado extraordinariamente sendo Trás-os-Montes uma das provincias que mais de seus naturais fornece á corrente emigratoria.

Se acertadamente proce-

de o Grémio de Trás-os-Montes em propagandar a sua provincia, entendemos que muito acertadamente procedeu, também, o sr. dr. Ferreira Deusdado, herdeiro dum nome de transmontanos illustres, em fazer a publicação da sua bela conferencia que, gráficamente, se apresentou no volume que temos presente muito bem e na capa com uma gravura interessantissima representando curiosos e tipicos costumes transmontanos.

Ao illustre autor da conferencia muito gratos ficamos pelo oferecimento gentil do seu muito apreciavel trabalho.

Festas da Semana Santa em Sevilha

POR motivo das grandes festividades da Semana Santa e Feira Franca em Sevilha, que se realizam, respectivamente, de 13 a 20 e de 22 a 25 de Abril, a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro Portugueses, de combinação com algumas companhias espanholas, estabelece, nessa altura, um serviço especial de comboios para aquella cidade, a preços reduzidos.

Assim os preços de ida e volta partindo desta cidade, via Badajoz, são os seguintes:

Percorso português — 1.ª classe, 137\$40; 2.ª classe, 96\$20; 3.ª classe, 62\$60.

Percorso espanhol — 1.ª classe, 60 pesetas; 2.ª classe, 45.80 pesetas; 3.ª classe, 24.75 pesetas.

A grande redução de preços oferece uma boa oportunidade para se visitar Sevilha.

Atropelamentos

O AUTOMOVEL S 6622, pertencente ao sr. José Alves Barreto, desta cidade, atropelou no lugar do Sargento-Mór, onde residia, José da Costa Ferreira, trabalhador, de 43 anos, que veio receber tratamento ao Banco do Hospital de várias escoriações pelo corpo; depois de pensado recolheu a casa.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Maria da Conceição Cardoso, de 5 anos, do Moinho das Moitas, concelho de Ancião, onde foi atropelada, por um automovel sofrendo fractura da base do craneo e do femur direito.

Nesta cidade foi atropelada por uma camioneta, sofrendo um grave ferimento num pé do qual foi pensado no Banco do Hospital, Guilhermina Ferreira, de 47 anos, do Valongo, freguesia de Antanhol.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

ESTANCIA de Vale de Canas NOS ARRABALDES DE COIMBRA

Pensão-Restaurante com serviço esmerado e permanente

Aos domingos, carreiras de camionetas desde o meio dia, a partir dos Olivais. Preço: ida, 2\$50; volta, 2\$00; ida e volta, 4\$00.
Serviço de automovel todos os dias, a partir do mesmo ponto. Preço: ás 13, 19 e meia horas e meia noite, o mesmo preço da camioneta. Sóra destas horas, custa 24\$00 o automovel, com 6 lugares, dando direito á volta a qualquer hora, sem outro encargo. Para os Tovins, preços reduzidos.

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunc-a desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quâdra festiva. Que as suas es-molas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, é o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos 200\$00
M. R. ... 10\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 200\$00
Dinheiro achado pelo sr. Graugés ... 50\$00
S. T. ... 10\$00
Anonimo, sufragando as almas de sua Mãe e de sua Esposa ... 20\$00
A. M. ... 10\$00

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-rais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Pombo correio

O SR. Domingos da Silva, residente no Bairro Operário, encontrou no domingo, em Coselhas, um pombo correio, que traz uma anilha com estes dizeres: Figueira Gaia — 789 F. C. F.

Sud-Express

POR motivo da alteração da hora legal, em França, foi modificado o horário de alguns comboios. O sud, por esse facto, parte agora da Estação Velha ás 14 horas e 37 minutos.

A Costa do Sol



A vinte e três quilómetros a oeste de Lisboa, á beira do Atlântico, a dentão da magnífica baía que da ponta de Rana se estende ao largo de Santa Marta, desdobram-se pelas suaves encostas das colinas que sobem na direcção do norte, duas das mais formosas e modernas estâncias de prazer e de turismo de Portugal — o Estoril e o Monte Estoril — estâncias a par, sem preciso limite divisorio, em que o esforço humano, sobrepondo-se ao da Natureza, conseguiu transformar a rústica paisagem daquelas densas e viridantes pinheirais que apenas ali existiam há cinquenta annos.

Visto do mar largo, por entre aquela moçagem de verdura, uma extensa gama de verdes, desde o verde carregado; dos cedros ao verde amarelado das acácias em flor, todo o conjunto de grandes manchas de variadas tintas das elegantes e graciosas construções modernas, desperta uma tal impressão de encanto e de beleza que não mais se esquece, difficilmente se apaga da retina.

A perspectiva do quadro animado pela luz incomparavel, forte, deslumbradora, dá uma atmosfera limpidissima, o equilibrio de todo o conjunto de colinas, de palacetes, de casas portuguesas, estaladas, brancas de rejas verdes ou azuis, prendem desde o primeiro momento como uma visão de sonho, despertando desde logo o desejo de o ver mais de perto.

E todo aquelle panorama se vai desdobrando, por toda a Costa do Sol, numa sequencia de modernas e graciosas estancias para um e outro lado, até Cascais e até a Parede, como que constituindo uma sumptuosa decoração de antecâmara á entrada da barra e desse não menos grandioso panorama da cidade de Lisboa, vista do Tejo.

O mar, largo e tranquilo, com tonalidades de safira, faz ressaltar mais ainda toda a beleza do quadro, num contraste de côr e vibração, por entre manchas escuras das rochas recortadas sobre a orla de areia fina das praias.

Há uns bons trinta annos, um cronista em voga, das elegancias mundanas, denominava estas instancias por «Enseada Azul», provavelmente influenciado pelo suggestivo nome de elegante Côte d'Azur, do Mediterrâneo. Esqueceu de o, como talvez o cronista, a Enseada Azul e hoje está oficialmente lançada e registada a designação de «Costa do Sol», nome que na verdade muito bem se adapta á intensidade luminosa da sua atmosfera.

A Costa do Sol, que é uma boa estação climática adequada pelas suas características a uma estância tonico-sedativa, possui já hoje também muitas das condições de atracção de uma estância de prazer para o grande turismo.

As condições especiais da sua situação á dentro da baía, com a sua exposição dominante ao sul e ao poente, a influencia manifesta que a corrente do Gulf-Stream tem no equilibrio das suas temperaturas, a segurança relativa da sua atmosfera, a protecção pelo lado do norte do massico do Serra de Sintra, que serve de humedecedor a grande parte da humidade vinda do norte, proporcionam á Costa do Sol caracteristicas climáticas dignas de serem postas em relevo.

Não cabe decerto nas proporções deste artigo fazer um estudo pormenorizado do clima interessante da Costa do Sol, nem infelizmente esta região possui ainda os elementos de observação meteorologica necessários para elle se poder fazer com precisão. Todavia, alguns dados comparativos das temperaturas máximas e mínimas, do seu grau de humidade, das

horas do sol, bias de chuva, etc., permitem afirmar que a Costa do Sol possui um clima temperado, differente e superior ao de Lisboa, de que apenas dista vinte e três quilómetros.

Dum estudo publicado em 1906 e 1908 pelo Dr. D. G. Dalgado, da Academia de Sciencias de Lisboa, que aqui vinha hibernar todos os annos, sobre os climas comparados de Lisboa, do Monte Estoril, de Biarritz, de Nice e de Gatania, estância de Sicilia que tem a mesma latitude de Lisboa, estudo feito com os dados estatísticos officiaes dos observatórios respectivos, concluiu-se a incontestável superioridade do clima da Costa do Sol, durante o inverno, a primavera e o outono, facto de real, bem conhecido pela maioria dos médicos do país.

A Costa do Sol, estância Hidrológica

A Costa do Sol possui também uma importante estância hidro-mineral, — Estoril Termas — com uma nascente de água mineromedicinal, thermal, hipersalina, clorada sódica, magnésiana, sulfatada e bicarbonatada cálcica e litica, conforme a sua classificação e ultima análise officiaes feita pelo Prof. Charles Lepetit em 1921.

Conhecida e aproveitada no tratamento de muitas doenças desde o século XVIII, pela fez uso terapêutico na sua molestia da pele — um eczema — a rei D. José I, que ao Estoril vinha de Oeiras, onde estava hospede do seu primeiro ministro, o Marquês de Pombal.

A Sociedade Estoril-Plage, actual concessionária da nascente thermal fez construir no proprio local onde ella se encontra captada e dentro dum vasto Parque, moderno e de estilo Inglês, um grandioso balneário para o aproveitamento terapêutico da nascente thermal. É um edificio elegante, planeado com grandeza e conforto, o qual apesar de não estar ainda completamente terminado é já hoje um dos mais importantes do país. É muito interessante o seu vasto Hall de entrada, de linhas sóbrias e elegantes e uma decoração leve e harmoniosa. Alem das instalações destinadas propriamente ás applicações hidroterapêuticas, possui este estabelecimento um grande numero de aparelhos destinados ao uso terapêutico dos agentes físicos — calor, luz, electricidade, magnetismo, Ginástica, Esgrima, etc. A sua instalação de Mecanoterapia é completa e única em termos portuguezes.

Muitas doenças encontram ali o seu tratamento com seguro exito, — os reumatismos, a gota, doenças de circulação do sangue, doenças de senhoresas, doenças da pele, doenças do aparelho gastrointestinal, neuralgias, sciatica, lumbago, raquismo infantil, etc. De há alguns annos para cá tem vindo a fazer-se a sua especialização nas doenças de aparelho circulatório, pelos banhos carbo-gasosos com resultados interessantes similares aos obtidos em termos estrangeiros, como Royat e Neuheim.

No mesmo edificio acaba de instalar-se um confortável hotel — Hotel do Parque — destinado mais particularmente ás pessoas que vão fazer a sua cura thermal ou de repouso.

A grande piscina de natação do Estabelecimento Thermal, cuja luxuosa decoração acaba de ser terminada, é uma das atracções mais apreciadas dos desportistas. Nela não certamente continuar as brilhantissimas festas mundanas e desportivas que ali se tem realisado já, sempre com uma grande animação e brilhante exito.

Recomendamos pois aos nossos leitores uma visita a esta encantadora Estância, certamente a melhor neste genero, em Portugal, rivalizando com as melhores existentes no Estrangeiro

Associação de Classe dos Officiais de Barbeiros e Cabeleireiros de Coimbra

ESTA Associação reuniu-se hoje pelas 20 e meia horas em assembleia magna, na sede do Nacional, Largo da Freiria, em segunda convocação, afim de discutir e aprovar o regulamento da caixa de auxilio aos seus associados quando doentes ou desempregados.

Carteira com dinheiro

Pede-se á pessoa que no sabado achou uma carteira com dinheiro e documentos, para os lados da Estação Velha, o favor de a dirigir ao individuo indicado num b lhet de identidade que estava dentro da referida carteira, podendo ficar com o dinheiro.

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se.

Lutuosa dos Professores Primários

SOB a presidencia da sr.ª D. Celeste Teles, tendo a secretaria-la os srs. professores D. Maria José Pimenta e Carlos Alberto, reuniram-se na passada quinta-feira, na sala da Associação dos Artistas, os socios desta instituição de previdencia do nucleo de Coimbra.

Depois do sr. David Carvalho, na qualidade de secretário da Lutuosa neste concelho, ter exposto os fins da reunião, foi ventilada a fusão da Lutuosa com o Montepio official do Professorado Primário.

Pela fusão é a grande maioria do professorado primário, visto ter, obrigatoriamente, as instituições da previdencia Montepio Official do Professorado Primário, Caixa de Previdencia do Ministério da Instrução e Montepio Official, não lhe permitindo os seus minguados vencimentos manter mais esta, que criou e tem acalentado, e acalentado, com acrisolado carinho, mas á qual antevê uma morte certa por falta de novos socios atendendo ás despesas que lhe acarretam as instituições obrigatórias.

Pela Lutuosa como tem vivido até agora manifestam-se apenas os professores Pompeu Faria de Castro e David Carvalho.

Usaram da palavra defendendo a fusão os professores Carlos Alberto, José Maria da Cunha, Albuquerque Matos e José Maria dos Santos.

Como a discussão se fôsse alongando o professor Albuquerque Matos requer á presidencia que a matéria fosse dada por discutida e apresentada uma proposta no sentido de o delegado, ou delegados, a enviar á assembleia geral da Lutuosa, a realizar na cidade do Porto, no dia 24 do corrente, aceite e defenda a fusão da Lutuosa com o Montepio Official do Professorado Primário.

Esta proposta foi aprovada por todos os socios presentes á excepção dos professores Pompeu e Carvalho.

Para delegados á A. G. do Porto foram escolhidos os seguintes socios: D. Arminda da Conceição Pinto, professora de Taveiro; Carlos Alberto Pinto de Abreu, professor de Santa Clara; M. de Albuquerque Matos, professor de Eiras, e M. Mendes dos Santos, professor de S. Bartolomeu.

O presidente do Grémio dos Professores do concelho, sr. Octávio de Moura, apresenta á assembleia uma carta dum professor de Lisboa que se encontra tuberculizado e tem já a familia tuberculizada, vivendo a braços com a miséria, na qual pede a solidariedade dos colegas.

A professora sr.ª D. Celeste Teles, talvez inspirada por esta carta, fala eomovidamente da conveniencia da Lutuosa ser transformada numa instituição de assistencia e encerra a sessão.

A.

Dinheiro!!! Dinheiro!!!

E' o que a TABOLETA FELIZ ha duas lotarias está a distribuir pelos seus fregueses, pois ainda na lotaria passada vendeu imensos prémios, já nesta repete, sendo alguns de valor:

2509 certo, mil escudos.
4090 certo, dois mil escudos.
305, 1753, 2061, 2813, 2816, 2819, 4020, 4021, 4026, certos com 320 escudos.
3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3319, 3320 certos com 400 escudos. 3317, com 480\$00.

O recorde do recorde na venda de prémios.

Queréis uma Páscoa feliz? Jogai na TABOLETA FELIZ. Pedidos a António R. Garcia. Telef. 865.

Papelaria, bijuterias, publicações nacionaes, estrangeiras. Tabacos e l. rias.

Magazines e jornais de modas.

40:000\$00

Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sito nesta cidade. Solicitador Encartado Paredes, rua da Sofia, 51-1.º.

Columbia

Peça uma audição desta afamada marca na

Casa Amado

Rua Ferreira Borges, 115, Coimbra

Agradecimento

Manuel Teixeira Junior, restabelecido da doença grave que o acometeu, vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ao discente e abalizado clinico sr. dr. Rego Costa, pela proficiencia, carinho e dedicada assiduidade com que o tratou.

Agradece também muito reconhecido a todas as pessoas que o visitaram e se interessaram pelo seu estado de saude.

Varios sintomas, uma mesma doença, um só remedio.

A anemia é a mais profunda das doenças. Manifesta-se de modos muito diversos, para se instalar no nosso organismo e illudir assim o diagnostico. Se não fôr a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, oppressão, vertigens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apresentam. Noutros enão, são frequentes as insónias, ha borboradas de calor que ruborizam de subito as faces, dores de cabeça etc., etc.

Todos esses sintomas têm uma mesma origem — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles têm, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, as quaes não resistem a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes eminentemente reconstituintes e tonicis destas pilulas que têm a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa e Esc. 6\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Martins & Queiroz

Agradecimento

A firma Martins & Queiroz, com talho no Largo do Castelo, tendo sido vítima de uma calúnia por aí propagada, de ter vendido no seu estabelecimento carne de suíno atacado de triquinose, que a asfixia matou próximo da Portela, de onde foi transportado para Vale de Colmeias, caso verificado pela Policia de Investigação Criminal, que ali foi por esse motivo, vem tornar publico que a calúnia se encontra desfeita em face da análise á referida carne realisada no Laboratório de Higiene, desta cidade, que e deu como própria para ser consumida, visto não possuir a mais ligeira indiceção de doença que pudesse prejudicar a saúde de quem a utilisasse para alimentação.

Profundamente penhorada, vem também a firma Martins & Queiroz, tornar publico o seu agradecimento aos seus estimados fregueses da Alta, que, crentes na sua seriedade, não deram crédito á calúnia, continuando a consumir do seu estabelecimento, e dizer áqueles que por essa forma tentaram prejudica-la, de que continua a negociar com toda a lealdade e com o desejo de bem servir o publico, porque o Sol quando nasce é para todos.

Coimbra, 14 de Abril de 1930.

Martins & Queiroz.

Vende-se

No dia 20 de Abril, pelas 12 horas, uma casa com 3 andares e loja, no beco de Santa Maria, n.º 2 próximo do Terreiro do Mendonça, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

O proprietário, José Augusta Costa, a quem devem ser solicitados todos os esclarecimentos, na rua das Paredes, 25.

Vende-se

No dia 20 de Abril, pelas 12 horas, uma casa com 3 andares e loja, no beco de Santa Maria, n.º 2 próximo do Terreiro do Mendonça, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

Parteira

Consultas sobre gravidez. R. A. Antero Quental, 9-4.º-D.to, Lisboa.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente. Trespassem FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Relógio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no ultimo sabado, um relógio. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emidio Navarro, n.º 60, 3.º.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasse-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Terrenos para construções

Junto á Quinta da Rainha, proximo do electrico de Montes Claros e da Rua Antero de Quental, vendem-se baratos. Trata Campos Silva, Banco de Portugal ou Casa Avenida, telefone 361.

SORTES GRANDES

Vigéssimos a 9\$00
Cautelas a 5\$00
Pelo correio, mais \$80.
Pedidos a

Joaquim Rodrigues Gil
Oeste — PATAIAS — Gare

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Penhores

Continua-se a receber juizados de penhores atrazados. Praça do Comercio, n.º 36, 1.º. X

Margarida Frazão

que durante annos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroyo, n.º 2.

Preços sem competencia e excelente acabamento. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Loja

No melhor ponto da baixa, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasse-se. Informa-se nesta redacção. X

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não areáveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Callisto, rua Visconde da Luz 65.

Parteira

Consultas sobre gravidez. R. A. Antero Quental, 9-4.º-D.to, Lisboa.



O ângulo nas etiquetas

distingue os productos legítimos „Schering“
Repare neste sinal ao adquirir o Atophan — ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rapidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dores. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Achando-se vago o cargo de professor de higiene humana e clinico deste Estabelecimento, por virtude da aposentação do respectivo professor, deseja a Escola contratar — por um ano — pessoa idonea para o desempenho das respectivas funções.

Os diplomados que se acharem em condições de poderem ser contratados nos termos do artigo 168 do decreto n.º 5.627, podem fazer a sua declaração em papel selado na secretaria da Escola, até ao dia 30 do corrente mês, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

A declaração podem, os pretendentes, juntar os documentos que julgarem convenientes para a sua valorisação (na escolha a fazer pelo Conselho) e ainda todos os que se tornam necessários para exercer funções publicas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 12 de Abril de 1930.

O Director, Antonio Augusto Garcia de Andrade.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero special, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Pedreiros regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimaraes e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ordinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazar, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para

culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

De viagem

REGRESSOU ontem de uma demorada viagem pelo norte do nosso país e Sevilha, o nosso amigo e illustre conterraneo sr. Antonio Duarte Areosa.

Partiu para uma longa viagem pela Franca e Brasil, o sr. Anão de Moraes de Almeida e sua familia.

Desastre mortal

NO sabado, na fabrica Porcelana, á Arregaça, foi colhido pelo veio de uma máquina, Mário Ventura, de 13 annos, filho de António Ventura, residente na Portela do Mondego.

A infeliz criança, que sofreu graves lesões internas, morreu ao chegar ao Banco do Hospital.

O seu funeral realisou-se ontem.

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marselha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.

As propostas podem ser feitas em conjunto ou em frações.

Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 às 16 horas.

Alpargatas com piso de borracha

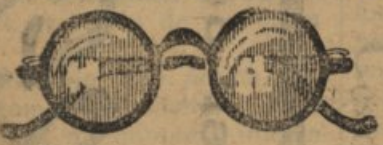
O melhor fabrico nacional

No seu proprio interesse nenhum comerciante deve fazer as suas compras sem consultar os preços de

ALBERTO DA FONSECA & FILHOS

Rua Fabril — Coimbra

REPRESENTANTES - DEPOSITARIOS de Repenicao & Bengala, L.da A Mator Fábrica do Paiz



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de qualquer ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da



Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesada e no melhor local desta cidade. Informa-se na Casa do Povo, rua do Visconde da Luz, 1

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

Padaria

Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

FIGUEIRA DA FOZ

Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondência a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra. X

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148. Últimos modelos. Vestidos de senhora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Solicitador encarregado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependências, olivais e terra de semeadura.

Um lote de terreno para construção, com a superfície de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Collito, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

AZEITE

Vende, adega particular, rua da Louça, n.º 30, a bem servir o publico em preço e qualidade. 3

Armazem

Explendido para carvão, palha, azeite, etc., servindo também para garagem ou oficina, com 170 metros quadrados de superficie.

Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra X

Trespasa-se

Estabelecimento com armazém completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro: para colocar

100.000\$00, a 10 % com hipoteca sobre prédios desta cidade.

60.000\$00, com hipoteca a 12 %.

50.000\$00, sobre prédios rústicos em qualquer comarca.

3.000\$00, mediante letra.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422. 5

Maria Alice de Oliveira Ribeiro

— E —

Guilhermina de Oliveira

MODISTAS

Participam ás suas Ex. mas freguesas que acabam de adquirir uma grande colecção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.

Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (Por cima da Retrozaria Leão de Ouro). 5

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de família. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Barracão

Óptimo para armazem, garagem ou oficina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas proprias para grandes carrocerias.

Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra. X

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 099

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.A, L.ª

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras, Partos, Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

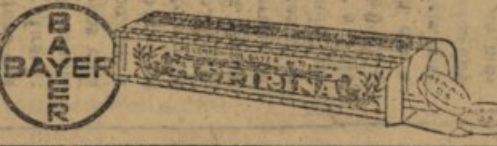


o menino bonito

O preferido da mamã e o favorito da casa. Sempre alegre, sempre engraçado, sempre amavel para com todos. Só ás vezes ele toma um copo demais e volta para casa ao romper de dia, mais bem disposto do que o preciso. Mas depois, ao acordar, ele está com dores de cabeça, cansaço e enjoos. Não faz mal! Contra isso ha

Comprimidos de Aspirina

Dois comprimidos, um copo de agua, e passa todo o mau estar. Não ha mais fadiga, nem dores de cabeça, nem abafamento, nada. O favorito apresenta-se, como de costume, alegre e contente. E assim é também quando o papá ou a mamã ou os meninos da casa tem dores de cabeça ou se encontram cheios de fadiga depois do baile. Alguns comprimidos de Aspirina levantam as forças e restituem o bem estar.



Andar 10 divisões, quitil com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3. 2

Ajudante de farmácia, 4 anos de prática, oferece-se, dando referencias. Rua Figueira da Foz, 55-1.º. 2

Arrenda-se uma magnifica casa com rez do Chão e dois andares e quintal na Courega de Lisboa n.º 42. Tem vistas esplendidas. Para tratar na rua dos Gatos n.º 10. 1

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordado Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitunhas, 40. Trata-se na Farmacia Nazarret, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.ºs 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Camioneta Ford, com carroceria para carga, vende-se na Rua do Corvo, 61 a 65. X

Criada de dentro Oferece-se. Da boas referencias. Travessa da rua das Covas, n.º 9. X

Empregado com pratica de mercearia, oferece-se. Informa-se, Aires Mendes Freitas & C.a, rua do Corvo. X

Governanta ou cosinheira, aos dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja aluga-se barata, na rua dos Estudos, com bastante pé direito, com de vidrara, propria para qualquer ramo de negocio. Trata-se na Farmacia Pereira rua Cand do dos Reis, 5. Telef. 368. 4

Mobili de barbear, aluga-se barata, Rua Oriental de Morretto, 55. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro das Calés, Rua de João Cabreira, 17. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º. X

Quarto na parte baixa ou na alta sem mobilia, até 30\$00 a 35\$00 com janela precisa-se. Carta a esta redacção. 3

Quarto aluga-se, mótila lo e com roupa de cama, em casa de casal da máxima respeitabilidade, para senhora ou senhores porque se podem armar duas camas. Tem luz electrica e telefone. Rua da Sofia, 56-3.º. X

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conhada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se pequena mercearia e vinhos, com casa de habitação, por falta de saúde da sua proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento. Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6. 1

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Paiz — Celas. X

1.º andar na rua da Sofia, n.º 49 para escritórios, com seis divisões, arrenda-se. Trata-se na mesma. 1

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Pensão Hotel Novo

Rua Adelino Velga

Já não é e que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietário.

Impera o máximo asseio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

J. M. Alves

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Lucio de Almeida
Armanda Paixão Pereira
Manuel Correia Pimenta.

Amanhã:

Dr. Antonio do Amaral Pereira
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pe-
droso
Capitão Manuel Miranda
Antonio de Freitas Campos.

Partidas e chegadas

Partiu para o Carragal do Sal, o
sr. Manuel Julio da Silva.— Para a Anadia, o capitão sr.
Santiago.— Para a Leusã, a sr. D. Maria
José Sacadura.— Para a Figueira da Foz, o sr.
Joaquim da Costa.— Para Lagos da Beira, o sr. dr.
Anibal do Amaral Cabral.— Para o Alentejo, a sr. D. Ma-
ria Rosa Azevedo.— Para Anção, o sr. Manuel da
Silva.— Para Trofa, o sr. Antonio Cruz,
nosso camarada de redacção.

A CIDADE

Preso em trânsito

DA cadeia de Santa Cruz
seguir ontem para
Tondela, onde vai responder
pelo crime de ocultação de
um menor, José Gomes, tra-
balhador, do Cebouco.

Um louco

FOI preso Manuel de Je-
sus Alves, trabalha-
dor, residente em Santa Cla-
ra, por dar indícios de alie-
nação mental.

Por suspeitas

POR suspeitas, foi preso
nesta cidade, Manuel
José Ferreira, de 37 anos, de
Águas Santas, Porto.

Furto

PELO crime de furto foi
preso em Eiras e con-
duzido para a policia pelo
respectivo regedor, Carlos Fer-
reira, de 23 anos, de Lamego.

Para juizo

FOI ontem enviado para
juizo, Maria Rita, de
Valezim, concelho de Seia,
que, como noticiámos, prati-
cou o furto de vários objectos
na casa em que estava a
servir.

Verificou-se que a Rita
fugira ha um ano da prisão
do Hospital da Universidade,
pois tinha sido julgada e posta
à disposição do governo.

— Seguiu ontem para a
Figueira da Foz, afim de ali
responder pelo crime de fur-
to, Cesaltina Piscata, que em
Coimbra, como noticiámos,
tambem fez alguns furtos.

A Piscata conseguiu ha
tempo evadir-se do posto po-
licial daquela cidade.

Tívoli hoje e amanhã
CABELOS DE FOGOTelefone 644 Pela consagrada e distinta
artista CLARA BOW

A Lei dos Fortes

Por THOMAZ MELGHAN e MARIE PREVOST.

Quinta e Sexta-feira Santa, os Filmes Religiosos

Christus, Martírios de Santo Estevão e Os dois Meninos Jesus

Musica Sacra — a órgão

Sábado, O PRINCIPE ESTUDANTE, por Ramon Novarro

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-IV-1930

JULGAMENTOS

Sabugal—O M. P. contra João
Maria Gomes—Confirmado o respec-
tivo acórdão.Sabugal—O M. P. contra Manuel
Joaquim Martins Moreira—Confir-
mado.Anadia—Manuel Joaquim Rosa
contra a Fazenda Nacional—Decla-
rada a Relação incompetente para
conhecer do recurso.Vizeu—Domingos Rodrigues de
Outeiro e mulher contra Manuel Ma-
reira e mulher—Adiado.Causas que se hão de julgar em
sessão de 26-IV-1930.Aveiro—Juizo Criminal—José da
Cruz contra Antonio José dos Santos
—Rel. juiz dr. Fonseca Vaz.Figueiró dos Vinhos—O M. P.
contra Antonio Antunes Junior—
Rel. juiz dr. Fonseca Vaz.Aveiro—Juizo Criminal—O M. P.
contra Rita de Jesus e outro—Rel.
juiz dr. Fonseca Vaz.Sabugal—Francisco Rocha contra
O M. P.—Rel. dr. Fonseca Vaz.Louzan—Anibal Marques de
Souza contra O M. P.—Rel. juiz dr.
Araujo e Gama.Sertão—O M. P. contra José Fer-
reira da Luz—Rel. juiz Araujo e
Gama.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de-
ram entrada os seguintes processos
de reclamação:Oliveira do Hospital—Manuel
de Moraes Pequeno, tesoureiro da
Camara Municipal, contra a mesma
Camara.Pombal—A firma Simões Ba-
pista & C.ª, contra a mesma Camara.

JUZO CRIMINAL

Julgamentos

No sábado terminou o julgamento
do *châuffeur* Manuel Maria, da Ri-
beira de Frades, que há tempos, no
Calhabé, atropelou Candido Ramos
Pires, provocando-lhe a morte. Foi con-
denado em 12 meses de multa a 10\$
por dia, sendo seis meses em substitui-
ção de prisão, 1.500\$00 de impos-
to de justiça; 12.500\$00 para a via ru-
e 12.500\$00 para os filhos da vítima
e 100\$00 por transgressão.

—Em processo correcional, res-
pondeu Antonio Simões Carlos, resi-
teiro, de 23 anos, trabalhador, resi-

dente ao Orelhudo, Cernache, acusa-
do de na noite de 13 para 14 de Ju-
lho de 1929, furtar da casa de Joa-
quim Ferreira Baptista, uma bicicleta
pertencente a Luiz Teixeira Baptista,
no valor de 500\$00; foi condemnado
em 8 meses de prisão correcional, 2
meses de multa a 2\$00 por dia,
500\$00 de imposto de justiça, com
os acrescimos legais e 300\$00 de in-
dennização ao queixoso.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade,
a sr.ª D. Julieta da
Silva Marques.

Tambem se finou o me-
dino Roldão Augusto Noguei-
ra, filho querido do nosso
amigo sr. Carolino José N-
gueira, a quem acompanhá-
mos na sua dor.

—Em S. Martinho do Bis-
po, faleceu o sr. António do
Vale, que foi empregado na
repartição de contabilidade da
Universidade de Coimbra.

Nossa Senhora dos Milagres

A VILA de Cernache,
segundo o costume
dos anos anteriores, festeja
Nossa Senhora dos Milagres,
nos proximos dias 27, 28 e
29.

A comissão encarregada
dos festejos trabalha afanosa-
mente para que eles não des-
mereçam da fama alcançada
nos outros anos, atraindo jo sem-
pre um grande numero de fo-
rasteiros.

Abrihatará a festa a co-
nhecida banda de Pombal.

A parte religiosa constará
de missa cantada, sermão pe-
lo conhecido orador sacro,
rev.º Pombalinho e grandiosa
procissão, na qual se encor-
poram muitos anjos e alguns
adores.

Leite Braga

ADVOGADA

Escritório, rua da Solia, 37-1.º
COIMBRAContraria da Rainha
Santa Isabel

OFERTAS lançadas nas
caixas do templo da
Rainha Santa, nos meses de
Janeiro, Fevereiro e Março
de 1930:

Janeiro—Dinheiro corrente, esc.
1.582\$00. Ouro: 1 moeda de 5 dó-
lares; 1 fio-pulseira; 1 anel de crian-
ça; 1 medalha (trevo de 4 folhas).
Prata: 1 moeda de 1 escudo; 11 de
50 centavos; 2 de 500 réis; 6 de 100
réis; 1 de xelim (furada).

Fevereiro—Dinheiro corrente,
esc. 1.757\$95. Ouro: 2 libras; 1 anel;
1 par de brincos-bolões; 1 fio; 1 fio
de contas com um pequeno relicário
pendente (objecto antigo). Prata: 2
moedas de 500 réis; 1 de 50 centá-
vos; 1 pequena medalha da Rainha
Santa; 1 pequeno Menino-Jesus.

Março—Dinheiro corrente, esc.
1.498\$75. Ouro: 3 libras; 1 anel
com pedra falsa; 1 anel com 2 pe-
dras falsas, faltando uma terceira;
1 anel antigo esmaltado (partido); 1
medalha com cruz esmaltada; 1 fio-
pulseira. Prata: 1 moeda de 500 réis;
1 de 50 centavos; 1 pequena moeda
inutilizada; 1 medalha de Nossa Se-
nhora da Conceição; 1 cruz com pe-
dras finas.

Uma nota de 2\$50 incluída no
dinheiro corrente, traz a preso um pa-
pel, que dizia:—Coimbra, 9-3-930.
—*Milagre que a boa Rainha Santa
fez. Tinha desejo em dar melhora-
do mas não é possível nesta oca-
sião, por ter muitos compromissos.
Aguarda para depois.*—Uma de-
vota.

Soma o dinheiro corrente, ofere-
cido durante o trimestre, 4.838\$70.

A Mesa da Contraria da Rainha
Santa Isabel saiu na passada quinta-
feira, 10 do corrente, a distribuir pe-
las casas de caridade e beneficên-
cia de Coimbra a quantia de 8.500\$00
verba destinada este ano a benefi-
cencia por ocasião da Páscoa; esta
importancia somada com a de 10.300\$
distribuídos pelo N. tal, e mais 3.383\$12
de esmolas durante o ano, perfaz a
soma de 19.138\$12 que ao presente
ano foi consignada a este efeito.

Como é sabido, por disposição do
estatuto desta corporação, aprovado
por unanimidade em assembleia ge-
ral dos confrades a 14 de Julho de 1928,
de todas as receitas havidas, quer
ordinárias quer extraordinárias, me-
tade é destinada exclusivamente á
beneficencia, e só da outra metade é
que pode dispor-se para a manuten-
ção regular do culto, para a conser-
vação, limpeza e adorno dos edificios
e para o pagamento ao pessoal. Assi-
m a Contraria, nesta actual fase,
vai continuando, na sua pequenez
muito modesta, a acção benéfica da
grande Santa, que tomou para sua
Proteção, cuja vida activa e opera-
tiva se repartia por obras de caridade
e de piedade, em grau heroico.

Os devotos da Rainha Santa Isa-
bel aprovam e sancionam eloquentemente
esta applicação dada ás suas
ofertas, pois tem abundantemente
ocorrido com socorros, de forma que
hoje se está fazendo desafogadamen-
te, embora com rigorosa administra-
ção, só com metade dos rendimentos,
o que anteriormente mal podia reali-
zar-se com a totalidade, tendo nesses
tempos passados as Mesas respecti-
vas de recorrer a cada passo a subs-
crições particulares, para custear
despesas necessárias e ordinárias.

Assim, a Mesa que geriu no ano
económico de 1928-1929 pôde dis-
pendir em beneficencia 19.034\$37, e
a actual, no corrente ano de 1929-
1930 dispense 19.138\$12, o que so-
ma no biénio a importante quantia
de 38.172\$49 escudos.

Os pobrezinhos socorridos dão
graças a Deus e á Rainha Santa Isa-
bel por esta generosidade dos seus
devotos.

**Este numero foi vi-
sado pela Comis-
são de Censura.**

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 15 de Abril de 1930

N.º 2480

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro . . . 67\$00
Africa Orient. . . 47\$00
Africa Ocident. . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

DR. FERNANDO DE MAGALHÃES

A representação da Faculdade de
Medicina de Coimbra nas home-
nagens que lhe foram prestadas
em Lisboa

COMO temos noticiado,
o eminente Prof. da
Faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro, sr. Dr. Fer-
nando de Magalhães foi, em
Lisboa, alvo de grandes ma-
nifestações de simpatia por
parte dos seus colegas, nas
quais tomou parte, como re-
presentante da Faculdade de
Medicina de Coimbra o seu
ilustre Prof. sr. Dr. Alvaro de
Mato, que brilhantemente se
desempenhou dessa missão.

No banquete realizado, no
Avenida-Palace, em honra do
ilustre professor, o sr. Dr. Al-
varo de Mato, fez o seguinte
brinde:

Ex.mo Sr. Embaixador do Brasil.
Ex.mo Prof. Monteiro de Barros, ilus-
tre representante de s. ex.ª o sr. Mi-
nistro de Instrução; Ex.mo Prof. Quei-
rós Veloso, ilustre Vice-Reitor da
Universidade de Lisboa; Ex.mo Sr.
Dr. Silva Carvalho, ilustre Presidente
da Sociedade das Sciencias Médi-
cas, prezados colegas:

Forçado a usar da palavra, por
ter que cumprir uma honrosa missão,
que me foi confiada pelo sr. director
da minha Faculdade, peço desculpa
por vir roubar estes minutos aos co-
legas que aguardam — com ansieda-
de — o prazer intelectual que lhes
vai ser proporcionado pelo encantado
palavras do mestre insigne que é o
sr. prof. Fernando de Magalhães.

Começo por agradecer, muito re-
conhecido, os convites dos meus que-
ridos mestres e amigos prof. Egas
Moniz e prof. Custodio Cabeça, e do
meu amigo prof. Carlos de Melo, no
sentido de eu me inscrever para esta
festa de homenagem ao sr. prof. Fer-
nando de Magalhães.

Do homenagem nada encontro
para dizer, de novo, pois, que 3 prin-
cipes da palavra portuguesa esgota-
ram completamente o assunto: na
Faculdade de Medicina os srs. profs.
Egas Moniz e Moreira Junior; na
Academia das Sciencias, o sr. dr.
Julio Dantas. Farei apenas o comen-
tário sintético de que o sr. prof. Ma-
galhães versou, magistralmente, sob
dois aspectos diversos, o tema que,
ha 3 anos, usa, nos domínios da es-
pecialidade, o titulo de «A nova or-
ganização da obstetricia», da qual,
porém, o sr. prof. Magalhães foi, de
facto, o precursor, com muitos anos
de precedência, embora s. ex.ª não
perfilhe inteiramente os extremos
de ideias da nova Escola, tais como
as concebe o seu *leader* Hirsch, o
exímio especialista de Berlim.

Sabem, com efeito, os colegas
que na Alemanha se fere, ha 3 anos,
uma guerra civil nos campos da es-
pecialidade, sendo o eminente prof.
Winter o marechal das hostes con-
trárias a Hirsch e aos seus — cada
vez mais numerosos — adeptos.

Farei, finalmente, a nota seguinte:
Julguei ter ouvido ao sr. prof. Ma-
galhães — na sua primeira conferencia
— ha muito evitado pelos especialis-
tas nestas intervenções — e que já
não há, pois o direito de invocar a
memória dos sons da fanfarra, de muito rui-

do, mas de pouca significação real.
Nem sempre assim sucede, pois que
tal fanfarra nem sempre é um jazz
agressivo dos bons sentimentos artis-
ticos e da verdade dos factos que
simboliza, sem qualquer significado
concludente. Quando os numeros tra-
duzem a brilhante estatística por ce-
sareanas do sr. prof. Fernando de
Magalhães, ouvimos a marcha trium-
fal duma justa apoteose ao salvador
de tantas mães e de tantas crianças!
Quando, pelo contrário, lemos em re-
centes publicações do prof. Winter,
numeros carregados indicando uma
mortalidade global elevada por cesá-
reas, referida a toda a Alemanha
e a um longo periodo de anos, ouvi-
mos, na imagem do sr. prof. Maga-
lhães, a marcha fúnebre simbólica de
tantas tragédias, cuja critica não é
para este lugar festivo. Limito-me a
ponderar que, dizendo os numeros
do prof. Winter que 53,6 o/o de todas
as operadas que morreram, tiveram
na infecção a sua causa de morte,

são muito dignas de estudo duas das
directrizes preconizadas por Hirsch:
uma em que se propõe o internato
oportuno e aséptico dos casos com
anomalias físicas ou do tempo, *outra*
em que reclama o diagnostico precoce
dos casos patológicos durante a ges-
tação e subsequente internato. Quan-
do várias estatísticas recentes, abran-
gendo periodos mais modernos, e
apenas os respectivos serviços clíni-
cos, referem uma mortalidade por
cesareanas igual ou inferior a 1 o/o
— atingindo Nevinsky o ideal de 0 o/o —
tornamos a ouvir, com alegria, que a
fanfarra toca marchas triunfais, que
registam os magníficos resultados dos
aperfeiçoamentos técnicos e da me-
lhor organização da assistência. Quan-
do, finalmente, se publicam, como re-
centemente da Clinica Municipal de
Essen, novos, ainda que poucos, ca-
sos de ruptura do utero determinada
pela gestação, em consequencia de
cesareanas anteriores, a fanfarra, cor-
responde então a uma *campanha de
alarme* e logo se verifica — pelo
estudo destas recentes observações —
a causa do accidente: o que, na minha
opinião, apenas consiste num erro
fundamental de técnica operatória —
— ha muito evitado pelos especialis-
tas nestas intervenções — e que já
não há, pois o direito de invocar a
memória dos sons da fanfarra, de muito rui-

bela operação que tem no sr. prof.
Magalhães um dos seus mais perfei-
tos realizadores.

Passo a enunciar a comunicação
que ha pouco apenas indiquei como
determinante das minhas palavras:
O Conselho da Faculdade de Me-
dicina de Coimbra, reunido, ha dias,
para se ocupar da recepção a fa-
zer no eminente prof. Fernando de
Magalhães, como muito bem diziam
os convites do sr. Reitor da Univer-
sidade mas que infelizmente, por mo-
tivo de doença, nos privou da honra
e do prazer de ouvirmos a douda pa-
lavra de s. ex.ª na Sala dos Capelos.
A principal resolução, que o sr. Di-
rector da minha Faculdade me encar-
regou de transmitir, é a constante do
seguinte documento:

«Ex.mo Sr. Doutor Fernando de
Magalhães, muito ilustre professor
da Faculdade de Medicina do Rio de
Janeiro:

Tenho a honra de comunicar a V.
Ex.ª que a Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra, reuni-
da em 10 do corrente mês de Abril,
em sessão do Conselho expressa-
mente convocada para tratar da vi-
sta de V. Ex.ª a Coimbra, resolveu
por unanimidade que a V. Ex.ª fosse
conferido o titulo de Doutor «honoris
causa» pela Faculdade de Medicina
de Coimbra, conforme proposta dos
Ex.mos Professores Doutor Alvaro
de Almeida Matos, catedrático de
Ginecologia, e Doutor Alvaro Fer-
nando de Novais e Sousa, catedrati-
co de Clinica obstetrica.

Com os protestos da mais eleva-
da consideração apresento a V. Ex.ª
os sinceros votos de — Saude e Fra-
ternidade. — Coimbra 11 de Abril de
1930. — O Director da Faculdade:
(o) João Duarte de Oliveira.»

Vou terminar.

Sr. prof. Fernando de Magalhães:
O sr. prof. Egas Moniz teve a feliz
ideia de convidar V. Ex.ª a voltar a
Portugal para continuar na Faculda-
de de Medicina de Lisboa o curso da
sua especialidade tão brilhantemente
iniciado. Eu tenho a honra de convidar
V. Ex.ª a abrir então um curso igual
na Faculdade de Medicina de Coim-
bra — depois de receber do sr. Rei-
tor da Universidade de Coimbra a
imposição solene do seu capelo ama-
relo, como doutor «honoris causa» da

ve'ha — mas sempre rejuvenescida —
Universidade de Coimbra.

Assim o determina o Estatuto Uni-
versitário, nas suas disposições le-
gis e assim o determinam os seus nu-
merosos admiradores portugueses in-
vocando oCodigo da Amizade, com
a legitima esperanza de serem aten-
didos como é de justiça.

O padrinho do capelo, exigido pe-
lo protocolo universitario, está natu-
ralmente escolhido, e a minha es-
colha mereceu á entusiastica apro-
vação do sr. professor Magalhães,
quando ha pouco conversamos sobre
o assunto: será o eminente prof. Egas
Moniz, uma das mais altas mentali-
dades da nossa Patria, um dos mais
queridos amigos do prof. Magalhães
e tambem doutor pela Universidade
de Coimbra, como o nosso eminente
homemagado de hoje sr. prof. Fer-
nando de Magalhães:

Sei pelo meu amigo, sr. prof.
Montejardim, que a Ex.ª filha de V.
Ex.ª sr.ª D. Lucia de Magalhães,
herdeira dos talentos de seu pai e de
seu avô materno, o eminente prof.
do Rio de Janeiro que se chamou
Nuno de Andrade, exerce, com legiti-
mo orgulho, as funções de secreta-
ria de V. Ex.ª. Foi por esse motivo
que, ha pouco, pedi a V. Ex.ª para
lhe entregar o original do officio do
sr. Director do Faculdade de Medi-
cina de Coimbra, que li por copia,
afim de que — na primeira ocasião —
a sua querida filha interceda junto
de V. Ex.ª no sentido da sua primei-
ra visita a Coimbra e da sua, tão soli-
citada, volta a Lisboa.

Levanto a minha taça preciosa
saude de V. Ex.ª e da sua distinta
familia.

O sr. Dr. Fernando de Ma-
galhães agradeceu a todos os
oradores, especialmente ao sr.
Dr. Alvaro de Mato, repre-
sentante da Faculdade de
Medicina de Coimbra, a
quem disse que lhe dera dois
grandes prazeres com as suas
palavras: a noticia do hon-
roso titulo de doutor *honoris
causa* pela Faculdade de Medi-
cina de Coimbra e a escolha
do seu padrinho de capelo na
pessoa do seu querido amigo
sr. Dr. Egas Moniz. O ho-
menagado declarou tambem
«que jámais se esqueceria de
tantas provas de deferencia e
carinho com que o haviam
distinguido os seus colegas
portugueses, sendo eterna a
sua gratidão para com a Uni-
versidade de Coimbra».

O sr. Prof. Fernando de
Magalhães, o grande amigo
de Portugal, tencionava voltar á
Europa daqui a dois anos, ou
talvez antes.

No seu abraço de despedi-
da, e já a bordo do *Andalu-
cia*, pediu ao sr. Prof. Al-
varo de Matos que transmi-
tisse as suas mais afectuosas
saudações aos seus colegas
de Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se de terça, quinta e sábado

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — D. Amantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 15 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2481

Uma habitação devidamente desinfectada com os Pós de Keating não pode ser atigida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

JERUSALEM ao romper do dia

Jerusalem, Abril. — Extinção-se, debilmente, lentamente, ao longo das ruas silenciosas e pobres, as ultimas luzes de Jerusalem.

São quatro da madrugada — e a cidade desperta.

Ouvem-se os primeiros ruidos e o vozear, arrastado e sonolento, dos homens que fazem as valetas de Jerusalem, em cata de farrapos, papéis, restos de fruta, etc. que depois recolhem em alforjes, transportados por pacientes jumentos.

Vem em seguida, o pregão vivo do *Doar Hajar*, o jornal mais importante da Palestina e os gritos dos vendedores de fazendas, misturando-se com o dos condutores de camelos e dos rapazes que incitam, caracteristicamente, os seus cavalos liliputianos e ageis, a acelerarem a marcha.

A's cinco horas, surgem grupos de mulheres, caminhando sem pressa balançando-se sob cestos carregados de hortaliças. Vem dos arredores.

Arrancando mequedas plangencias ás suas frautas de cana, chegam os pastores. Seus rebanhos nunca vão além de seis a sete cabeças. Toda a gente os cumprimenta. Eles, porém, apenas retribuem a saudação com um sorriso.

Aqui e além fazem parar os rebanhos, escondem as frautas nas pregas dos seus mantos e ordenham as cabras. Se, por acaso, algumas delas se tremelha, o pastor parte na sua peugada, chamando-a, lastimando-se e fazendo juramentos. Na — Yow — Na — aaaa, berra ele. E o animal volva.

Surgem tambem os velhos barbeiros ambulantes. Eles próprios se denominam *barbeiros americanos*, e narram verosos e trapalhões, num inglês deturpado, a sua arte e os segredos da sua sciencia.

Todavia, não param, não deixam de trabalhar. Conversam, perguntam, interrogam a freguesia, os transeuntes:

— Que tal vai a neta da tua cunhada?

— Oh! Allah é misericordioso!

E o dialogo muda de rumo — para divagarem sobre politica, acontecimentos locais, etc.

E agora vem dois a dois, três a três, os *chantões*, nos seus largos mantos brancos da oração.

Dirigem-se aos templos e avançam tão rápidos, quanto lhe permitem as suas pernas magras e alquebradas.

Isto obedece a determinação preceito: alcançar depressa, a distancia, entre a igreja e a habitação, para demonstrar a actividade de cada um.

Envolve em capas de rico pano, tão compridas que arrastam pelas calçadas, passa um padre greco-ortodoxo que vai celebrar os officios da manhã.

Atraz sulch, aparece Abdul Umhassin Deste, o carneiro, mais gordo e robusto do que os animais que vende.

Sobre a porta do seu talho, lêem-se estes dizeres, mutotonos como as poesias árabes:

Chamo-me Aboul e vendo carne que é boa para comer. Chamo-me Aboul e sou bonoso. Tambem não o deveis esquecer.

Benedito seja Allah, nosso Senhor.

E' manhã. O nascente tingem-se de cores delicadas e suaves.

Abdul abriu o seu estabelecimento. Cinco da manhã, precisas. Abdul é certo e matematico como um cronometro.

As figuras da madrugada, desfilarão.

E o dia vai começar.

Apontamentos breves de Jacques Simon.

Crónica Alfacinha os anões

NÃO arregalem os olhos numa admiração sem fim, nem julguem estar escrevendo com duplo sentido, querendo me referir a esses anões pigmeus que nos colocam cascas de latanja pelo caminho que habitualmente trilhamos, ou se põem em bicas de pés para chegar á craveira vulgar dos que não são asnos nem águias.

Fato dos anões de verdade, duns cavalheiros e cavalheiras que tem trabalhado no Coliseu e que, quando saem á rua, o pagamento de forma morte em volta a admirarem, de botla o fenómeno.

Escritores vários tem escrito novelas de todos os géneros e feitios; devassado os casos que mais valia conservar ignorados; dessecado almas que se opressam cheias de pús e repelentes; dramatisado banais casos de adultério; incensado histerismos que enveredam em demonstrações esquisitas, e ninguém pensou, ainda, em dedicar umas páginas de análise a essas pequeninas figuras com menos de um metro, relator o ódio concentrado que, de certo, nos dirigem quando passamos lado a lado com eles, muito cheios da nossa importância, com um arsiño desdenhoso de elefante para um animal mais pequenino.

Como sofrerão essas almas aprisionadas num corpo tão reduzido, enlameadas nesses palmos de arcaboiço, sentindo o coração bater ao ritmo duma mulher que passa, admirando a elegancia que se estendeia por essas ruas á hora chistosa um olhar a não ser de curiosidade, sem uma expectação, um affecto, um amor enfim, miseros que parecem formar uma sociedade á parte, sem forças para se defenderem, sem fisico para se imporem a qualquer agressão.

Homens pequenos que ninguém toma a sério; sessenta centímetros que não aumentam mais; ironias da Natureza que, as vezes, parece brincar connosco, apere-

sentando produtos anormais, votados ao riso da turba que não pensa, que não adivinha a que se desenvolverá nesses cérebros que ninguém compreende.

E passam em magote na hora em que não ha espectáculo; muito sérios, muito concentrados, os olhos cheios de tristeza, os movimentos lassos, sentindo se deslocados no meio da gente crescida, sentindo se apoucados em frente do olhar curioso das mulhetes, apontados a dedo pelos petis-s que choram e batem o pé, pedindo á mãe que lhe conte um anão para brincar em casa.

Ha, tambem, mulhetes na troupe; mulhetes que olham as montas e admiram os figurinos; que cubicam essas futilidades encantadoras da presente Primavera, que cocam os homens normais como querendo os meter pelos olhos dentro, elas que não despertam um desejo, que se tornam caticatas no seu chapelinho com um palmo de diâmetro, em no seu casaco que, talvez, nem chegassem para me fazerem um couitengorge.

De noite, na cidade, sobressaindo do carmesin do tapete de veludo, iluminadas em cheio pelos projectores, então, sim.

E' uma nota de ineditismo no meio do habitual todos os dias; é uma fauna que se apresenta aos olhos dos espectadores em numeros vistosos que arrancam aplausos, como se esquecessem a insignificancia metrica dos exhibidos. Vejo-os, então, olhar de soslaio para o publico; agradecer, numa careta que pretendem ser agradavel, as palmas e os bis, refreando a vontade de insultar toda a gente, de cuspir na face de quem está mais próximo, de morder essas mulhetes que os tornam por animais amestrados, eles que sentem o coração bater numa ansia sem fim e que não encontram nunca uns lábios que os beijem, ou uma mão que os acarinie.

Eduardo de Faria.

ESTANCIA de Vale de Canas NOS ARRABALDES DE COIMBRA

Pensão-Restaurante
com serviço esmerado e permanente

Aos domingos, carreiras de camionetas desde o meio dia, a partir dos Olivais. Preço: ida, 2\$50; volta, 2\$00; ida e volta, 4\$00. Serviço de automovel todos os dias, a partir do mesmo ponto. Preço: ás 13, 19 e meia horas e meia noite, o mesmo preco da camioneta. **Só destas horas,** custa 24\$00 o automovel, com 6 lugares, dando direito á volta a qualquer hora, sem outro encargo. Para os Tovins, preços reduzidos.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

PRIMAVERA

VAI sublime a Primavera nesta região, recortada pelas margens do Tejo que se alarga, num suntuoso estuário, antes de se confundir, voluptuosamente, com as águas peregrinas do Atlantico. O sol rebrilha no alto do azul, reflectindo fulgurancias de fogo nas águas tranquilas do rio.

São radiações de luz que envolvem a terra num claro divino, que purificam as almas mordidas pelo scrimmento, que iluminam a vida, fazendo a realçar em toda a sua belesa, em toda a sua virilidade.

O espirito não sente a morbidez do estio, enleava-se na contemplação da natureza e eleva-se, cheio de energia e de ansiedade, cheio de vida e de entusiasmo, a cantar a epopeia da liberdade suprema.

A luz é a magia poderosa que faz aviventar a natureza inteira. A terra enflora-se e as aves cantam, escondidas dos ramos, dando a impressão de que é a própria terra que murmura uma prece mística para o azul que a inebria.

A luz para a libertação das almas é como o pão para a fome. Por isso as almas libram-se e peiram acima de todas as ideias obscuras que as torturam, confundindo-se com o azul, numa absorção do paraíso que as religiões lhes pretendem vedar.

Que importa, neste momento, a fome que tortura os desgraçados?

Miséria, tu não tens pão? Embraga-te na luz e sentirás assim que a própria luz é um poderoso alimento. A terra está coberta de pão, é uma verdade; mas esse pão, que tu regaste com o teu suor, não te pertence.

A terra não é de todos; porém, o sol... ninguém tu poderá roubar. Ele desenhou, com a sua mão de mestre, com a sua habilidade de pintor virtuoso, uma coroa de glória sobre a tua fronte.

E's tu, Miséria, tu que revolveste e cultivaste a terra para que o sol hoje a possa cobrir de gloria, a única rainha, a única deusa que eu coloco sobre o altar da paisagem maravilhosa, regada com lágrimas e atapetada de flores.

Eu quero que caminhes para a luz, mas que caminhes sobre essas flores que te hão-de beijar os pés onde os espinhos os cobriram de chagas.

A Primavera só poderá ser um paraíso no dia em que eu pudér cantar, á tua alma arrebatada, as sinfonias líricas que palpitam dentro de mim. Porque tu és a minha irmã gémea, á face de toda a natureza.

Foi ela que nos produziu e nos lançou, simultaneamente, no delirio intenso da vida. Eu não quero porém um só palmo de terra: a terra é para ti porque só tu conheces os seus segredos.

Eu quero apenas nesse dia que me deixes cantar como as cigarras, sem a preocupação do pão, que me deixes cantar, até enrouquecer, as canções voluptuosas da vida, as canções sublimes do amor e do trabalho, com a alma inebriada pela luz, com o pensamento á voar, pela amplitude do azul, nas azas do lirismo que hoje vibra apaixonadamente dentro do meu coração.

Joaquim Serra.

Pela imprensa

«O Jornal de Estorreja»

COMPLETOU o seu 43.º aniversário, o nosso prezado colega *O Jornal de Estorreja* que, sob a proficiente direcção do nosso bom amigo sr. Carlos Alberto da Costa, vê a luz da publicidade na linda vila do distrito de Aveiro.

Saudamos effectuosamente o importante e antigo semanário, enviando ao seu director os nossos cumprimentos.

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quadra festiva. Que as suas esmolas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, é o que confiadamente esperamos, e assim continuamos nas nossas columnas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Transporte	500\$00
Por determinação do fallecido J. A. B.	100\$00
De um Pai, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	50\$00
Para os pobresinhos	20\$00
Duma caridosa anónima, um masso de tabaco e	50\$00
	720\$00

A JUNTA de freguesia de Alameda, acaba de distribuir os seguintes donativos por virtude das festas da Pascoa:

Aos pobres da freguesia, 400\$00; Asilo da Infancia Desvalida, 150\$; Associação das Creches, 100\$; Jardim-Escola, 150\$; Hospital da Ordem Terceira, 100\$; e cada um dos Dispensários, 200\$00.

SALUS (Vidago)
A melhor das águas minerais e medicinais
Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

UMA VISITA HONROSA O Conselho Nacional de Turismo

A CONVITE da Comissão de Iniciação de Turismo, chega no proximo dia 26 a esta cidade, o Conselho Nacional de Turismo, que é presidido pelo coronel sr. Silveira e Castro que, como se sabe, foi o commissário do governo na exposição de Sevilha e é um dos officiais mais distintos do nosso exercito.

A Comissão de Turismo mostrará ao Conselho as importantes obras que já effectuou e as que traz em execução, e esclarecerá o Conselho das que tem projectadas.

Esta visita é muito honrosa para a Comissão de Turismo e para esta cidade, pois é primeira que o Conselho oficialmente faz, sabendo nós que, realizando-a, quer o Conselho Nacional de Turismo significar o muito apreço em que tem a intelligente e acertada acção da Comissão de Turismo de Coimbra, que, na opinião do mesmo Conselho, é a que mais tem produzido e a que mais sensata e exemplarmente administra as suas receitas.

A Comissão de Turismo oferecer-lhe ha um passeio pelas estradas do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, no dia 27, sendo os illustres visitantes acompanhados pelo sr. engenheiro chefe da Divisão das Estradas do Distrito.

Nesse dia ser-lhes-ha ser-lhes-ha servido um pequeno almoço no lindo mirante de Penacova.

Nova sociedade

POR comum accordo foi dissolvida a firma desta cidade, Duarte R. Iha & Fonseca Lda, e constituida outra denominada Alberto da Fonseca & Filhos, cujo commercio é de commissões e consignações, tendo o seu estabelecimento na rua Fabril.

A sociedade é constituída pelo sr. Alberto da Fonseca e seus filhos João e Alípio da Fonseca, nomes sobejamente conhecidos em Coimbra pela sua conduta irrepreensivel, gosando por isso uma situação privilegiada nos meios commercial e industrial.

Desejamos-lhes um futuro muito próspero, como é de esperar.

Atelier Modêlo

Rua Ferreira Borges, 24-2.º
(POR CIMA DA CASA JOÃO MENDES)

Participa ás suas Ex.mas Freguesas que abre a Estação de Verão, hoje, Quinta-feira, com as mais recentes Novidades de Chapéus de Senhora e Criança.

Crónica de Berlim

Munich no verão de 1930

Berlim, 31 de Março. — Como se fosse pouco ser uma das mais formosas cidades alemãs — os bavaros, naturalmente, afirmam que é a mais formosa e, de resto, pode ser que não se enganem — Munich tem além disso, a sorte de possuir um hugometre que se propoz convencer o mundo inteiro de que é muito e bem o que tem Munich, capital da Baviera, cidade de grandes museus, boa musica excellente, cerveja. Ao Dr. Scharnagl, burgomestre de Munich, parecem-lhe — e muito acertadamente — que as proximas representações da Paixão em Oberammergau, ás quais se e-pera irão assistir mais de 300.000 forasteiros em grande parte estrangeiros de todas as nacionalidades, constituam uma oportunidade propicia com poucas para favorecer popularidade universal da sua cidade. Apenas duas horas de automovel ou de caminho de ferro separam Munich de Oberammergau e é natural — é, até certo ponto, inevitavel — que dos 300.000 espectadores da Paixão passe e se detenha em Munich um numero consideravel.

Não menos natural é, portanto, que um homem solto como o Dr. Scharnagl queira acrescentar aos atractivos naturais e permanentes de Munich, outras atracções circuncstanciaes devidas á sua iniciativa. E para expor ao publico alemão e estrangeiro o programa de festejos que a capital da Baviera tem organizado para o proximo verão, o Dr. Scharnagl fez recentemente o sacrificio de vir a Berlim e reunir, em volta de bons copos de cerveja bavarra, umas quantas dezenas de jornalistas berlinezes e correspondentes estrangeiros. Sacrificio dissemos e agora acrescentamos que sacrificio grande. Nove horas de expresso, e, mente, dista a capital da Baviera, da capital da Alemanha; porém, para um bavarro dos quatro costados com o Dr. Scharnagl, trasladar-se á Prussia representa sempre um sacrificio.

O Dr. Scharnagl falou e disse... Disse muitas coisas. Disse que Munich inauguraria a sua temporada de festas no dia 16 de Maio com um concerto da Orquestra Filarmónica de Nova York dirigida pelo maestro Toscanini. Disse que o festival este verão tem mais brilho que nunca, e que para inaugural-o tinham sido escolhidos *Os Tlustres Cantores*, de Wagner, no dia 21 de Julho, e *As Bodas de Figaro*, de Mozart, no dia 22 do mesmo mês. Disse que algumas das obras de Mozart, seriam regidas por Richard Strauss, o qual dirigirá tambem duas representações da opera *O Cavaleiro da Rosa* de que ele proprio é o autor.

Hans Pfitzner — um dos maiores musicos alemães modernos e menos conhecido no estrangeiro, do que a seu mérito corresponde — dirigirá a sua opera *Palestina*; e as suas informações de caracter musical, completou-as o Dr. Scharnagl dizendo que Edwin Fischer, o virtuoso incomparavel, interpretaria todos os concertos de Bach para orquestra e piano.

E' já muito, mas ainda ha mais. De 20 de Junho a 2 de Setembro — seguiu dizendo o Dr. Scharnagl — representar-

se-ha na Sala de Exposições, apta a dar lugar á 1600 espectadores, o poema coreografico *O Desfile dos Mortos* obra do poeta suíço Alberto Tscholl, consagrada a todas as victimas da guerra, sem distincção de nacionalidade nem de raça.

Mary Wigman, a eminente artista coreografica, secundada pelos alunos da sua escola, encarregou-se de interpretar esta extraordinária obra. No Palacio de Cristal terá lugar a Exposição Anual Alemã de Pintura e Escultura e nas salas do antigo Palacio Real, decoradas com uma collecção de tapetes que collocados a seguir cobririam uma distancia de dois kilometros, realizar-se-ha uma exposição de arte religiosa.

Em outra ordem de atracções, referiu o Dr. Scharnagl, certames de aviação, copeonatos internacionais de golf e regatas de vela e remo no Lago de Starnberg. Tudo sem aumento de preço.

Queremos dizer que se tomaram as medidas necessarias — assegurou o Dr. Scharnagl — para que nos hotéis e demais logares frequentados por forasteiros os preços não sejam superiores aos do costume.

Exposto pelo Dr. Scharnagl com o tipico bom humor bavarro, e recheado com boa cerveja bavarra, o programa das festas de Munich pareceu-nos excelente. Porém, sendo certo que a cerveja bavarra em nenhuma parte do mundo sabe tão bem como em Munich, tambem é possivel que os festivais de Munich sejam ainda mais interessantes em realidade do que no discurso de burgomestre.

Carlos Schwarz.

A Semana Santa — Paixão e morte de Cristo

(Continuação da primeira pagina) seus, é, hoje, a melhor de todas as religiões, e uma das maiores. As perseguições dos judeus fizeram-na aumentar; as de Roma, engrandeceram-na. De cada heresia, saiu mais forte.

E estes factos levam-nos, supor, dado o exemplo que ao Mundo o Cristianismo deu, conhecida a sua alta missão, civilisadora e social, que Jesus de Nazareth era, em verdade, filho de Deus, era, em verdade, de origem divina.

Não ha obra que tanto perdure.

A igreja celebra, todos os anos, a tragédia memorável do Calvário.

Desde a última ceia, até á Ressurreição, todos os factos da vida de Cristo se repetem, no ritual eclesiástico.

E, os mais célebres musicos e cantores, con pozeram as suas melhores obras para acompanhar estas festas simbolicas da Igreja.

SEMANA SANTA

Igreja do Carmo — Quinta-feira, ás 11 e meia, missa cantada, procissão, exposição do SS. e desnudação dos altares.

Sexta-feira, ás 7 horas, Missa dos Presantificados, Paixão e adoração da Cruz. A's 18 horas, Via-Sacra.

TIVOLI

Telefone 644

A pedido

José do Telhado

Sábado, 26 : Domingo, 27

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje :
D. Isabel Lucia Duque
D. Maria Luisa Arnaut de Almeida
Arlindo José de Carvalho Pimenta
Francisco de Oliveira Caetano
João Rocha Santos.

Amanhã :
D. Alice da Conceição Vieira Machado
Antônio Augusto Marques Donato
Herculano Duarte de Oliveira
João Luis da Silva
Joaquim Correia Mendes Pereira
Luis Manuel Ferreira Brandão.

Sabado :
D. Maria dos Prazeres Nogueira
Marques
D. Raquel de Azambuja Jardim
Antônio Augusto Rodrigues de Campos

Domingo :
Inácio Luis Ferreira
Joaquim Miranda
José Cesar Lopes.

Segunda-feira :
D. Augusta Maria Figueiredo
Costa
D. Maria Isabel Tavares de Moraes
Pinto
Dr. Luis Clemente Pais Sequeira
Antônio Alves da Capela e Silva.

Partidas e chegadas
Partiu para Aveiro, concelho de Niza, onde vai exercer a clinica como medico municipal, o nosso presado amigo sr. dr. Antônio Marques Donato.

Muitas felicidades.

O "Conde de Zeppelin,"
A gigantesca aeronave foi ontem vista de Coimbra

O "Conde de Zeppelin" o monstro de aluminio que ontem atravessou o nosso pais, foi visto por algumas pessoas desta cidade, pelas alturas dos campos do Ameal, ás 8 horas e 25 minutos.

A gigantesca aeronave despertou grande admiração, tendo passado sobre Aveiro e Figueira da Foz.

Reclamações

HA longos mezes, a ultima Camara Municipal, resolveu edificar á rua do Cego, umas retretes e urinois, obrigando ao despejo a locatária que se viu em aflições, por causa da forma como foi obrigada a soír.

Até aqui está tudo sabido. Após o despejo, foi a casa ocupada com materiais de construção da mesma Camara. Agora appareceu a casa despejada e de porta aberta de dia e de noite.

Será para servir de montureira?

Não nos parece local apropriado e chamam para o caso a nossa attenção.

Ai fica a reclamação na certeza de sermos atendidos.

Noticias Religiosas

REALISA-SE no próximo dia 21, na igreja do Carmo, a tradicional festa de S. Bento, a qual constará de missa solene a grande instrumental, pelas 11 horas, e exposição do SS.

As 18 horas, Te Deum, sermão por um distinto orador sagrado e benção do SS.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o pais foi acolhida com a mais viva sympathia.

Transporte. . . 105\$00
V. B. 50\$00

A Gazeta de Coimbra, podem ser enviadas quaesquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Associação das Crêches

O ILUSTRE clinico sr. dr. Miguel Marcelino inspecionou, no passado domingo, 25 creancinhas que são as actualmente subsidiadas pelas Crêches.

Vão agora ser admitidas mais 8 e eliminadas 3. Esta benemérita instituição, por intermédio do seu lactario, fica a distribuir cerca de 30 litros de leite diariamente.

Fogo posto

MARIA. Simões, residente no Casal Novo, Means do Campo, queixou-se á policia contra seu genro Bernardino Ferreira de Moura, proprietário, residente na mesma localidade, acusando-o de lhe ter entrado em casa por meio de arrombamento, deitando-lhe em seguida o fogo.

O incendio foi extinto pelo povo.

Policia expulso

FOI expulso da Policia de Segurança, o guarda n.º 131, José Maria Rodrigues Guedes, acusado de um crime repugnante de que foi vítima uma criança de 4 anos.

O processo está affecto á Policia de Investigação, tendo o Guedes desertado.

Furto importante

PELA Policia de Investigação foi preso na sua residencia em Nabais, concelho de Gouveia, e conduzido para esta cidade, Abilio Ferreira, que foi empregado da firma Silva, Lda, desta cidade tendo praticado um importante furto de dinheiro e géneros avaliado em 10.000 escudos.

As Pilulas Pink são salutaras para as senhoras em todas as épocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo fragil, tomando as Pilulas Pink, logo que notem que a sua saúde deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre tem por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, que tanto torturam as crianças doentes e entediadas.

Na idade em que a joven se converte em mulher, na ocasião do que se costuma chamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoráveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse difficil momento o ameaçam, e que se chegam a arrastar-se, serão a causa lamentável de uma vida cheia de sofrimentos.

Na mulher feita, as Pilulas Pink regularizam o funcionamento de todos os órgãos, fortalecem-na, dão-lhe appetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão a devida regularidade ás épocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo aspecto de juventude, que só pode provir de um sangue rico e puro e de uma saúde perfeita.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, proprios desse período.

AS PILULAS PINK constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico dos nervos.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa e Esc. 60\$00 as 6 caixas. Depósito geral : J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado LISBOA.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Automovel

Vende-se um «Cleveland»

6 cilindros, quasi novo e uma

maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56—1.º.

MOSAICOS

SOCIAL

Dão sempre uma nota moderna num Bar—Café ou Restaurant, e respondem a todas as exigencias hygienicas e artisticas. A qualidade é garantida.



Depositarios em Coimbra

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Anuncio

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio, proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça sem valor, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, os seguintes bens imoveis penhorados na execução de sentença da acção commercial de letra, em que é executante Pedro Abel Ferreira, viuvo, comerciante, de Coimbra, e executado, Francisco da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, da Casa das Meadas, freguesia de Antanhol, a saber:

1.º

Uma terra de sementeira, vinha, oliveiras, arvoredos e poio, no sitio da Cunha, limite da Palheira, freguesia de Assafarge.

2.º

Um pinhal no sitio de São Domingos, limite e freguesia de Antanhol.

3.º

Uma quinta parte de uma casa ainda indivisa, com uma facha de terreno, eira e palheiro, no sitio da Palheira, freguesia de Assafarge.

4.º

Uma terra de sementeira com oliveiras, tanchoeiras e outras arvoredos de fruto, nas Cavadas de Cima, limite da Palheira, freguesia de Assafarge.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luiz Osório.

Tribunal Judicial da 1.ª

Vara da Comarca de

Coimbra

Accção de divórcio

Na accção de divórcio litigioso requerido por Luiz Filipe Ponce de Leão Sequeira de Azevedo, residente em Coimbra, contra Dona Aida Augusta Carvalho Sequeira Azevedo, também conhecida por Aida Augusta Dias de Carvalho, ausente em parte incerta, por sentença de 25 de Julho ultimo, que fez transitio em julgado, foi decretado e autorizado o divórcio entre os conjuges, com o fundamento no n.º 4 do art. 1.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 4.º do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Outubro de 1929.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.ª Vara, J. Miranda.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 29 de Abril corrente, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção das paredes do 2.º andar (ala dos homens) da Nova Cadeia Civil, medindo aproximadamente 390m².

As propostas serão entregues na Secretaria da Camara até ás 16 horas do dia acima indicado, acompanhadas de documentos comprovativos de ter sido depositada na Secretaria da Camara, a quantia de 1.590\$00, importância que constitui o deposito provisório.

As condições gerais e caderno de encargos, acham-se patentes nesta Secretaria, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados. Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Abril de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

Edital

A Junta de Higiene do Concelho de Coimbra deliberou propor á Camara Municipal a adopção de mais de um modelo de cantaros para a venda ambulante de leite dentro da área da cidade, afim de evitar os inconvenientes do modelo unico com patente e exclusivo.

Faz publico, pois, que durante 30 dias aceita para estudo novo modelos de cantaros que deverão ser entregues na sede da Junta de Higiene, no Patio da Inquisição, todos os dias uteis das 11 e meia ás 15 horas.

Coimbra, 16 de Abril de 1930.

O Presidente da Junta de Higiene, Santos Jacob.

Edital

O Conselheiro Doutor, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que por deliberação da Mesa Administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital para o provimento de três lugares de pensionistas do legado Luz Soriano e de um lugar de pensionista do legado Miranda Pio.

Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Santa Casa os requerimentos com os documentos comprovativos da Faculdade que frequentam na Universidade de Coimbra, e da sua capacidade, talento e bom comportamento moral e civil, bem como de aproveitamento que tenham tido nos seus estudos.

Os concorrentes que forem providos nos lugares de pensionistas do legado Luz Soriano tem direito á meçada de 15\$00.

O concorrente a pensionista do legado Miranda Pio, que for provido, receberá o subsidio mensal de 16\$00, só podendo concorrer a este lugar alunos da Faculdade de Medicina.

Uns e outros ficam obrigados a provar anualmente á Mesa o seu bom comportamento e aproveitamento nos estudos, bem como a apresentar as certidões de inscrição que ella exija.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 14 de Abril de 1930.

O Provedor, (a) José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, varias dependencias, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º.

X-a

Serviço Anti-rábico e Vacinico de Coimbra

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas, ha-de proceder-se á venda de 50 metros lineares de cantaria aparelhada, para construções.

Base de licitação 18\$00.

As condições estão patentes neste serviço (Instituto de Patologia Geral, edificio do Museu) todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1930.

O Director interino, Santos Viegas.

"A Conimbricense,"

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta á Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

Vende-se

No dia 20 de Abril, pelas 12 horas, uma casa com 3 andares e loja, no beco de Santa Maria, n.º 2, proximo do Terreiro de Mendonça, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

O proprietário, José Augusto Costa, a quem devem ser solicitados todos os esclarecimentos, na rua das Paideiras, 25.

Viajante

Precisa-se. Rua do Corvo, 73—Coimbra.

Matia e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35 2.º

Sobre 1.ª hipoteca

De valor muito superior. Precistem-se de 15 a 20 contos, ao juro de 12 %.

Resposta á Gazeta de Coimbra ao n.º 75.

1

Agradecimento

Antonio Garcia Regencia (Salta Velados) e Amelia Rescilio Alves, veem agradecer aos Ex.ºs Srs. Dr. Armando Lél Gonçalves e Dr. Octavio Rego Costa, o interesse e carinho com que trataram seu saudoso genro e marido

Francisco Alves

a quem tributam todo o seu reconhecimento.

Neste agradecimento não esquecem tambem os serviços que lhe foram prestados pelos distintos enfermeiros srs. Paulo e Ferraz, a quem manifestam tambem o seu reconhecimento.

Coimbra, 7 de Abril de 1930.

FIGUEIRA DA FOZ

Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132—Coimbra.

X

Grande Hotel Portugal

Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho declara que trespasou o seu Hotel Martinho, desta cidade, de que era proprietário e gerente, ao sr. Augusto Alves da Silva, ficando só com o seu Grande Hotel Portugal, de que tambem é proprietário e gerente.

Este hotel continuará aberto todo o ano, aceita commensais e tambem fornece almoços e jantares ao domicilio.

Figueira da Foz, 7 de Abril de 1930.

Eduardo Augusto Martinho.

3



Se não é Schering Não é Urotropina

Os substitutos não lhe dão nenhuma garantia de obter um produto de uma pureza química e accção curativa segura, livre de efeitos nocivos. Seja V. E. cuidadoso quando se trata do mais importante: a saúde. Nos países cálidos, o calor favorece o desenvolvimento de muitas doenças infecciosas gerais, das vias urinárias (rins e bexiga) e dos condutos biliares. Proteja-se a tempo contra ellas e cure-as desinfectando periodicamente o seu organismo por meio da Urotropina Schering. Peça sempre:



Comprimidos de UROTROPINA

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O signficado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos. A lenda das Cinco Quinas. D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.

Padrões regionais — Escorial D. Filipe II. Mafra D. João V. Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.

Castelos Formosos — Leiria, Almoural, Guimarães e Vila da Feira. Termas Galantes — Mondriz. Pedras Salgadas, Curia e Vidago. Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.

Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz. Vilas ridentes de Portugal. Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

Agradecimento

Perpetua de Melo, socia da Associação do Sexo Feminino Olímpio Nicolau Rui Fernandes, restabelecida da grave doença que a acometeu, vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ao distinto clinico sr. dr. Manuel Dias, seu medico assistente, pelo carinho e zelo com que a tratou, não devendo esquecer tambem o nome do tambem distinto clinico sr. dr. Aureliano Viegas, pela prontidão com que se prestou a tomar parte na conferencia que me foi feita.

J. M. Alves

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços.

Empregada

Precisa-se maior, solteira que saiba rudimentos de francês e de dactilografia.

Carta a esta redacção ás iniciais J. S.

5-a

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

5

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

LOANDA

sairá no dia 28 do corrente, recebendo carga e passageiros para

Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

Vapor

Benguela

sairá em 10 de Maio próximo, recebendo carga para

S. Tomé, Cabinda, Santo António do Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu próprio interesse e afim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Cais o mais cedo possível, até à ante-véspera da saída do vapor.

Trata-se nos escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14 (C. rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218. PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º. Telefone: 2342.

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não arcaíveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

SORTES GRANDES

Vigésimos a 9\$00
Cautelas a 5\$00

Pelo correio, mais \$80.
Pedidos a

Joaquim Rodrigues Gil

Oeste — PATAIAS — Gare

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Relógio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no último sábado, um relógio. Pede-se à pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emídio Navarro, n.º 60, 3.º.

Farmácia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmácia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira. Trata-se na Farmácia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Terrenos para construções

Junto à Quinta da Rainha, próximo do electrico de Montes Claros e da Rua Antero de Quental vendem-se terrenos. Trata Campos Silva, Banco de Portugal ou Casa Avenida, telefone 361. 3

Estabelecimento

Boas lojas com armazém de luxo, escritório, utensílios, cofre, telefone, em sítio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FÁBRICA TRIUNFO, Coimbr. e.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atizados. Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroio, n.º 2

ULTIMOS FIGURINOS

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País. Preços especiais para viagens. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se

Estabelecimento com armazém completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se. X

40.000\$00

Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sítio nesta cidade. Solicitador Encarnado Paredes, rua da Sofia, 54 1.º. X

Dinheiro!!!

Dinheiro!!!

E' o que a TABOLETA FELIZ ha duas lotarias está a distribuir pelos seus frequentes, pois ainda na lotaria passada vendeu imensos prémios, já nesta repete, sendo alguns de valor:

2509 certo, mil escudos.
4090 certo, dois mil escudos.

305, 1753, 2061, 2813, 2816, 2819, 4020, 4021, 4026, certos com 320 escudos.

3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3319, 3320 certos com 400 escudos. 3317, com 480\$00.

O recorde dos recordes na venda de prémios.

Quereis uma Páscoa feliz? logai na TABOLETA FELIZ. Pedidos a António R. Garcia. Telefone 865.

Papelaria, bijouterias, publicações nacionais e estrangeiras. Tabacos e lotarias.

Magazines e jornais de modas. 1

Dinheiro: para colocar

100.000\$00, a 10% com hipoteca sobre prédios desta cidade.

60.000\$00, com hipoteca a 12%.

50.000\$00, sobre prédios rusticos em qualquer comarca. 3.000\$00, mediante letra.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422. 4

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Armazem

Explendido para carvão, palha, azeite, etc., servindo tambem para garage ou oficina, com 170 metros quadrados de superficie.

Arrenda, José dos Santos. Casa do Sol, Coimbra. X

AZEITE

Vende, adega particular, rua da Louca, n.º 30, a bem servir o publico em preço e qualidade. 2

Maria Alice de Oliveira Ribeiro

— E —
Guilhermina de Oliveira

MODISTAS

Participam as suas Ex. mas frequentes que acabam de adquirir uma grande colecção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.

Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (Por cima da Retrozarie Leã ode Ouro). 4

Produtos para alimentação de gado

vendem-se nas

FABRICAS TRIUNFO.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rusticos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia do Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido Reis, 143. X

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Loanda", 5.910 T.

Sairá em 28 de Abril, recebendo carga e passageiros para: S. Tomé, Cabinda, Santo António do Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Mouzinho 8.500 T.
Colonial 8.000 T.
João Belo 7.680 T.
Cassequel 7.160 T.
Guiné 5.150 T.
Amboim 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14. PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º.

Enbeteço telegráfico: NAUTICOS

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marselha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.

As propostas podem ser feitas em conjunto ou em fracções.

Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 ás 16 horas.

Alpargatas com piso de borracha

O melhor fabrico nacional

No seu proprio interesse nenhum comerciante deve fazer as suas compras sem consultar os preços de

ALBERTO DA FONSECA & FILHOS

Rua Fabril — Coimbra

REPRESENTANTES - DEPOSITARIOS de

Repenicado & Bengala, L.da

A Melhor Fábrica do Paiz



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manuicção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 e 3. 1

Ajudante de farmácia, 4 anos de prática, oferece-se, dando referencias. Rua Figueira da Foz, 55-1.º. X

Arrenda-se 7/10 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente à Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordoal Pinheiro, n.º 19 3.º. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitelras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Automovel Amilcar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mário dos Santos. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Corvo, 96. X

Vende-se ou arrenda-se, com quintal e cave, 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 1

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com explenda das divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição situação e preço. X

Casa arrenda-se barata, com 4 divisões, cozinha, W. C. e d. e água e electricidade. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Casa arrenda-se ou vende-se ao cima da Avenida Sá da Bandeira, com cave, 1.º e 2.º andar e aguas furtadas. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, n.º 115. 3-a

Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, água e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, garage, jardim, água e electricidade. Para ver e tratar, no Almeque ou telefone 331, José dos Santos Machado. t-q-X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X-a

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Camioneta Ford, com carroserie para carga, vende-se na Rua do Corvo 61 a 65. X

Costureira precisa-se de meia idade, ou mulher a dias para cosinhar. Nesta redacção se diz. 4

Costureiras e aprendizas, precisamos na rua Oriental de Montarroio, 2. X

Criada de dentro Oferece-se. Dá boas referencias. Traveza da rua das Covas, n.º 9. X

Empregado com prática de mercearia oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º. X

Governanta ou cozinheira, nos dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Loja aluga-se barata, na rua dos Estudos, com bastante pé direito, com de vidraça, propria para qualquer ramo de negocio. Trata-se na Farmacia Pereira, rua Cond. do dr. Res, 5. Telef. 368. 3

Mobiliário de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroio, 55. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica; em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17. X

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação. Nesta redacção se diz. q-x

Quarto independente, espaço e com duas janelas grandes para a rua, sitio limpo e socegado, na baixa, arrenda-se barato. Para ver e tratar, rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua do Almoxtarif), n.º 29, 2.º andar, das 12 ás 15 horas, todos os dias. 6

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Quarto aluga-se, mobiliado e com roupos de cama, em casa de casal da máxima respeitabilidade, para senhora ou senhores, porque se podem armar duas camas. Tem luz electrica e telefone. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Quarto na parte baixa ou na alta sem mobiliário, até 30\$00 a 35\$00 com janela precisa-se. Carta a esta redacção. 2

Rapaz para voltas de escritório, precisa o solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º. X

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se no Calhabé, uma loja com mobiliário, e vinho e vinhos, com habitação. Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhabé, n.º 174. X

Trespasa-se um grande armazem de carvão, bem afreguesado, que serve para qualquer outro ramo de negocio. Trata-se no mesmo, rua das Azeitelras, nos 67-69. 6

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

1.º andar arrenda-se na rua do Corvo, n.º 6, servindo para escritórios ou armazem. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115. 3-a



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. F.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sers. : CASA HAVANEZA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. L.da

Tivoli

Telefone 644

Hoje e Amanhã
SEMANA SANTAExibição do incomparável
filme religioso realizado por
o Conde Baltazar Negrom

Christus

A única reprodução do Nascimento, Vi-
da, Morte e Ressurreição de Nosso Se-
nhor Jesus Cristo.

Para complemento do programa os 2 filmes

Martírios de Santo Es-
tevão e Os Dois Meninos
Jesus.Sábado de Aleluia
e Domingo de Páscoa
SENSACIONAL ESTREIA
O Principe Estudante
Por Ramon Navarro
e Norma Shearer.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 9

Serviços urgentes — Continua ainda em ruína a parede da igreja do Espírito Santo.

Não sabemos se é da competência da Junta se da Confraria do S. S. a sua reparação, o que é certo é que aquilo não pode continuar assim não só por o seu desabamento acarretar prejuízos para a igreja e para a casa das sessões da Junta, como ainda por os desastres pessoais que pode causar.

A autoridade competente pedimos providencias no sentido de mandar reparar ou demolir antes que alguma fatalidade se dê. Passa ali muita gente e é até, junto á igreja, um dos lugares mais preferidos pelas crianças para as suas brincadeiras.

Encontram-se também partidas algumas telhas no telhado da igreja matriz que motivaram já prejuízos no estuque. A chamada sacristia nova está em tal estado que, se lhe não acodem com urgência, cai.

A conservação destas casas está a cargo da Confraria do S. S. cuja mesa deve convocar uma reunião dos irmãos para autorizar e adquirir verba para tais reparações.

Luz electrica. — A comissão avisou-se já com a C. A. dos Serviços Municipalizados que se mostrou interessada em estender a linha até Brásfemes, afirmando-lhe até o presidente, sr. dr. Santos Jacob, que está na disposição de levar a luz electrica a todas as freguesias do concelho.

Vários individuos de Eiras e Lardemão estão anciosos pela energia afim de fazerem instalações de motores para tira em a agua dos rios. Em Brásfemes, logo que ali chegue a energia, vai montar-se uma fabrica de serração.

Novo vigário. — O nosso conterrâneo padre Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo, que desde o falecimento do saudoso padre Teles tem parquizado a nossa freguesia, deixou de aqui fazer serviço por se ter apre-

sentido o novo vigário que de Cernache, deste concelho, veio transferido para parquizar as freguesias de Eiras e Brásfemes.

Sua Reverendissima ficou residência em Brásfemes.

Estrada da Carreira de Tiro. — O governo vai contribuir com 357m3,700 de brita para a estrada da Carreira de Tiro, a estrada que há já tantos anos se encontra intransitável e que tanto espaço tem ocupado já á Gazeta de Coimbra.

Não é ainda desta vez que a estrada se conclui, mas... migalhas também são pão.

Ao sr. Moura Marques, dignissimo vereador do pelouro, lembramos uma visita a esta estrada. — C.

Ovar, 9

Teve lugar no ultimo domingo a inauguração do campo de football da A. L. O., com um jogo entre os Galitos de Aveiro e um grupo desta vila. Este campo, fica no coração da vila, tendo para a sua efectivação muito contribuido um varino muito dedicado ao jogo do postapé na bola.

Dizem-nos que embora o campo tenha as dimensões regulamentares, etc., a bola anda amidiadaas vezes a passear pelos quintais, com prejuizo do jogo.

Fica no entanto, Ovar dotado com mais um campo de football.

A propósito, consta-nos que o Grupo Estrela, anda em negociações para a aquisição de terreno para um campo de jogos, que a fazer-se, onde está projectado, fica um magnifico campo sob todos os pontos de vista, optimamente situado e susceptível de adaptação a diferentes ramos de sport. Não deve ficar a dever em nada ao campo inaugurado. O principal está em os rapazes da América não desanimarem. O primeiro campo é mais para a elite e o segundo será mais para as classes populares.

A comissão dos moradores do bairro de S. Miguel já fez seguir ao seu destino as petições para a abertu-

tura de um apeadeiro junto da passagem de nível ao n.º 299. E' justo que seja atendido um tal pedido pelos benefícios que traz a milhares de pessoas.

Há coisas sobre instrução muito engraçadas. Uma criança de 8 anos que está habilitada a ter passagem para a 3.ª classe não o pode fazer porque não tem a idade. Só aos 9 anos o pode fazer.

Ora isto não nos parece razoavel, pois se ha alunos que não alcançam por vários motivos, outros vão, prejudicando-os no futuro.

Não, isto não poder ser, e se tal disposição existe, em beneficio da instrução deve ser revogada. Que se não admita uma criança antes dos 7 anos está bem, mas que uma vez admitida se não deixe caminhar, conforme o seu intellecto não é razoavel. Se assim não é, pelo menos cá no burgo o inspector da região assim o entende e faz cumprir com prejuizo da criança, da instrução e má vontade dos pais. — C.

Mortagua, 9

A sementeira das batatas encontra-se muito adiantada.

O tempo que vai correndo prejudica a agricultura.

Informam-nos que no novo horário vamos ter tramways todos os dias, porque a omnipotente C. B. A. assim o entende e não porque os raios ou clamores das regiões prejudicadas pela supressão de tal comboio em certos dias da semana, tivessem algum peso em si, exa que assim mesmo, julga muito bem servir o seu publico. E' pena a F. do G. não ter obrigado a C. a fazer aquilo que ela agora vai fazer por seu mutuo proprio. Assim venceu a C. e o publico ficou derrotado.

Pená é não haver, muitas, muitas camionetas para uma boa lição, desde passageiros a mercadorias.

Em dia de feira, este já tão famoso comboio, entre as estações do Luso e Mortagua tem um enorme movimento. Ora seria bom que a D. C. providenciasse de forma que o tramway conduzisse as carruagens necessárias para esse movimento.

Dias ha, em que o publico vai como sardinha em canastras, não havendo respeito de classes, etc.

Enfim melhor que nós, só os habitantes servidos pela linha de Penafiel é Lixa.

Temos no próximo domingo, uma poule de tiro na nossa carreira, a 100 m. Fez uma linda sessão de tiro a 200 m (90 pontos) o atirador, nosso amigo, sr. Benjamim Crô.

Tem lugar em 27 a prova da Pascoa para a disputa da taça Albano Lobo.

Desejamos rápidas melhoras ao nosso amigo José Pereira Matos.

Tem lugar no próximo domingo a exposição de bordados de um curso de bordados levado a efeito pela Companhia Singer.

Agradecemos a gentileza do convite feito pelo representante da Companhia. Se lá pudermos ir diremos depois da nossa justiça. — C.

Santo Varão, 14

Realizam-se nesta localidade, nos próximos dias 21 e 22, os festejos tradicionais a Nossa Senhora do Amparo, que constam de missa solene e arraial no Monte, onde está situada a capela da referida imagem. — C.

Taveiro, 15

Uma comissão constituída pelos srs. Manuel Carvalho, António Fernandes e Manuel Gramacho, levam a efeito na noite de sabado, entre esta localidade e Ribeira de Frades, uma festa burlesca, denominada O enterro do bacalhau, a qual está despertando grande interesse.

Para que esta parodia revista brilhantismo não se tem aquela comissão poupado a esforços, e deles certamente ha de resultar alguma coisa que marque na pacata vida destas localidades. — C.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

† FALECIMENTOS †

Faleceu ante-onhem o sr. Raimundo Fernandes, preparador do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, onde era muito considerado, sendo um técnico distinto.

As nossas condolencias.

Tambem se finou o sr. Joaquim Pedro de Jesus, industrial de alfaiate, muito conhecido e estimado nesta cidade. Era pai da esposa do tenente sr. Amílcar Ferreira.

Em Lisboa, faleceu a sra. D. Berta Santana Fonseca, estremeza e querida esposa do nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Eduardo Fonseca, major do quadro de Saude do Ultramar.

A morte da saudosa senhora foi muito sentida por todas as pessoas que com ela conviviam e apreciavam as suas grandes virtudes.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Faleceu no Hospital Militar de Coimbra, João José Ferreira, soldado de infantaria 19, em Aveiro. Era natural de Oliveira de Azeiteis.

Santo Varão, 14. — Faleceu ontem, repentinamente, em Alfaiates, o sr. José Ramos, dedicado enfermeiro da C. P.

Nesta localidade faleceu o sr. João Tinoco, empregado na mesma Companhia. — C.

Cavaleiros, 10. — Com 85 anos, faleceu o sr. António Rodrigues Ferreira, que aqui era muito estimado. A familia enlutada as minhas condolencias. — C.

SPORTS

Football

O União em Ovar

DESLOCA-SE a Ovar, no próximo domingo, o primeiro team do União, desta cidade, que ali vai fazer um jogo com a Associação Desportiva de Oliveira de Azeiteis.

Este club venceu ha dias por 6-1, um grupo constituido por elementos da C. P., reforçado com alguns jogadores de Lisboa, e entre este o famoso defesa internacional Carlos Alves.

O grupo feminino da Lapa en-
lire nos

COMO por diversas vezes temos noticiado, é já no domingo que, em beneficio da Associação Feminina de Socorros de Coimbra, vem a esta cidade o Grupo Feminino da Lapa, disputando um encontro com um team mixto.

Dada a novidade do jogo e o fim a que se destina, é de esperar grande concorrência. O jogo tem lugar no campo do Arnado, pelas 16 horas.

Atletismo

União Football Coimbra Club

COMUNICA-SE a todos os sócios que queiram praticar atletismo, que a inscrição está aberta no campo da Arregaça, e que os treinos tem lugar ás quintas feiras e domingos ás 7 horas da manhã.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 17 de Abril de 1930

N.º 2481

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

A SEMANA SANTA — PAIXÃO
E MORTE DE CRISTO

ROMA dominava, então, o antigo reino da Judeia, onde o povo vivia sob a opressão da classe sacerdotal.

Os israelitas, dominados por um profundo sentimento religioso, tinham tido em Moisés o legislador do fas, do mos e do jus, com o Decálogo ou seja os principios basilares duma religião, duma moral e duma norma social-juridica dum povo.

Mas, o predomínio da casta sacerdotal, dos fariseus, a breve ponto era a origem do enfraquecimento moral do povo judeico, e imperava a corrupção, que Roma aplaudia, já porque a sua moral, nesse começo do baixo império (baixo sob todos os pontos de vista) nenhuma era, já porque recearia, talvez, uma união e uma sublevação do povo judeico, de carácter messiânico.

Surgiu na Galileia um profeta novo. Os seus ensinamentos eram um dulcor, uma suave correcção, para uma maior assistencia e cordealidade entre os homens, amenizando, humanizando o Decálogo.

Condenava os excessos e as exações; chamava aos fariseus, sepulcros caiados; uma piedade dōse irradiava de si, do novo profeta que se cercava dos pobres, pescadores e publicanos, dos que sofriam e tinham fome e que guerreava a venialidade, a idolatria dos que esquecendo a lei de Deus, a substituiram pela lei dos homens, traficando e mercadejando com esse mesmo Deus.

A multidão, cansada e desiludida, com os preceitos formais e vãos da doutrina israelita, encontrava na doutrina nova um lenitivo aos seus sofrimentos, um fim á sua esperança, um apoio á sua fé. E começou a segui-lo.

Este prestigio alarmou os sacerdotes do judaismo. As suas baixezas eram apontadas, os seus vícios denunciados.

E como o novo profeta se dissesse de origem divina — Filho de Deus, Messias, Cristo, vá de persegui-lo, ao pobre Jesus de Nazaré.

Julga-o o povo Romano: e Poncio Pilatos, solicitado pelos judeus, embora lhe não encontre crime, não o põe em liberdade: entregado aos hebreus. Os hebreus começaram de julga-lo por sua justiça bárbara,

Explodia a sua vingança, o seu ódio, abafado em três anos de peregrinação e pregação de Jesus.

Rindo-se dos remorsos do discípulo que o vendera — Judas Escariote, que assim cumpria a escritura ou a determinação divina revelada — elegem-no ao Cristo, rei dos judeus, escarram-no, escarnecem dele; dão-lhe uma coroa de espinhos e um scetro de cana; e açoitam-no com violencia. Tudo sofria Jesus, resignado.

Mas, te-lo sempre preso e torturado; não bastava ao ódio judeico. Urgia mata-lo, e pedem-no a Poncio Pilatos. Este hesita entre o Profeta e um bandido, Barrabas, e dá ao povo a escolher. Os judeus, dominados pelo sacerdócio, escolhem Cristo.

E Cristo é levado ao Calvário, — a morte infamante de então.

Encontra no caminho quem se compadeça de si: Simão Cireneu, que o ajuda a levar a cruz; Maria Verónica, que o limpa do sangue que suava.

Mas a maior dor, essa foi a que sentiu sua Mãe, Maria de Nazaré, ao ve-lo, cruz ás costas, a caminho da morte.

O seu coração contraiu-se, dorido; o seu filho querido ia morrer, ele que não fizera mal a ninguém!...

Ah! Como é triste a dor duma Mãe.

E, angustiada, chorando, a pobre exclamou: — Olhai se ha dor maior igual á minha dor.

Jesus foi crucificado. A sua paixão consumava-se. Nem na cruz, entre dois ladrões, deixou de ser martirizado. Dão-lhe vinagre e fel a beber, espetam-no com lanças, para lhe acelerar a morte.

A seus pés, chorava sua Mãe, algumas mulheres das que seguiam a sua doutrina e um apóstolo, o discípulo querido, João.

E, ao morrer, ainda Jesus, que tudo sofrera, sem um queixume, resignadamente, ergue os olhos ao céu e murmura: Perdoai-lhes, Pai, que não sabem o que fazem.

E morreu... Turba-se o céu, o sol esmorece e sobre a Judeia cai a tempestade; morreu um Justo.

Foi isto ha mais de 20 séculos. A doutrina que ensinava o perseguido dos fariseus,

(Segue na página imediata)

PORTUGAL honra-se com a visita que lhe está fazendo o grande filosofo alemão, Conde de Keyserling e que na Sociedade de Geografia de Lisboa realizará três conferencias. O eminente pensador foi recebido na Academia das Sciencias, tendo feito ali a sua apresentação o illustre professor da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que proferiu uma brilhante oração.

CORIZA ESPASMÓDICO, é o titulo de mais um valioso trabalho do distinto assistente do Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Vicente Henrique Gouveia, e constitue a continuação dos trabalhos sobre o coriza espasmódico, pelo seu autor iniciados ha 5 anos e que serviram para a sua tese de doutoramento naquella Faculdade. Os estudos do sr. Vicente Henriques de Gouveia valem-lhe já as maiores referencias na Presse Médicale e o grande luminar da sciencia medica francesa, E'mile Sergent a ele se referiu tambem em termos muito elogiosos para o seu autor, os quais tambem foram referidos por outros não menos illustres medicos franceses como Pasteur Val-lery Radot, Pierre Blamoutier e Bea-nçou. Agradecemos ao autor a oferta do seu trabalho, saído das oficinas da Atlantida.

MORREU ha dias em Londres um individuo que predisse a Grande Guerra contra a Alemanha, o ano e o mês em que principiaria e a data do armistício. Predisse tambem os tremores de terra em 1927. Uma sua filha possui cartas de personalidades importantes consultando-a sobre varias coisas e diz que o pai atinou tambem com a data da sua morte. E não atinou com o numero da sorte grande? Se nunca pensou em tal o profeta, provará que foi tolo. Podia ter legado uma boa fatia aos filhos e netos.

VAI ser determinado e a exemplo do que se tem feito e tendo em atenção os interesses dos alunos que frequentam a Faculdade de Farmacia de Coimbra, que ela funcione ainda e até 31 de Julho de 1931 com exclusiva frequencia dos dois ultimos anos.

CONTINUAM com grande actividade os trabalhos da construção da nova estação do caminho de ferro, tendo sido aumentado o numero do pessoal operario que ali trabalha.

Como nos anos anteriores, a GAZETA DE COIMBRA não se publica no próximo sabado.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6.1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 22 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2482

Quem usar uma vez
Pós de Keating

não pode ser atingida
pelas doenças transmitidas
pelos parasitas.

Crónica de Berlim

CAMINHOS DE FERRO E GASTRONOMIA

Berlim, 15. — Muitos são já os que não ignoram que os Caminhos de Ferro Alemães, com o seu exercito de 700 000 funcionarios, empregados operários, são hoje a empresa maior do mundo. Não estranhará a ninguém, portanto, que os Caminhos de Ferro Alemães sejam, ao mesmo tempo, a empresa gastronómica mais importante da Europa.

Viajar abre o apetite, se não a todos os passageiros (há os que não comem), pelo menos a imensa maioria deles. Uma viagem em caminho de ferro é o mais eficaz dos aperitivos.

Comer é, por sua vez uma das maneiras mais agradáveis de passar o tempo, e durante as viagens costuma-se a dispor de tempo, quando mais não seja, para comer. Come-se nos restaurantes das estações enquanto se espera a partida do comboio ou durante o intervalo que medeia entre a chegada de um comboio e a partida de outro, e come-se nas carruagens-restaurantes durante a viagem.

Ha até um comboio — o expresso de luxo *Rheingold* — composto exclusivamente de carruagens-restaurantes, nas quais, por assim dizer, o passageiro tem constantemente a mesa posta.

Às vezes, também se desce do comboio, durante uma passagem para comer alguma coisa. A questão é comer. Come-se sempre e sob qualquer pretexto. Nestas circunstâncias, é compreensível que os 3.000 restaurantes instalados na rede ferroviária alemã, trazem á Direcção dos Caminhos de Ferro o respeitável ingresso bruto anual de 15 milhões de marcos por rendimentos e concessões.

O primeiro restaurante de estação criado na Alemanha foi o de Althen, na linha de Leipzig a Dresden, a primeira das grandes linhas alemãs. O mais importante dos serviços de restaurante actualmente é o da Estação Central de Leipzig, onde nas épocas da Feira se tem chegado a servir 40 000 clientes num só dia. O consumo semanal médio do restaurante da dita estação de Leipzig orça par 144 000 pães, 60.000 pares de salchichas,

32.000 ovos, uma tonelada de café, outra de manteiga e doze toneladas de batatas. O consumo dos demais comestíveis e bebidas está em proporção com as cifras indicadas para os principais. Naturalmente que nos demais 2.999 restaurantes de estação que na Alemanha, por serem de menor importância, o consumo em cada um deles não atinge cifras tão colossais.

Os concessionários dos restaurantes de estação tem de submeter-se a certas regras ditadas pela Direcção Ferroviária em benefício do publico: os seus preços, por exemplo, não devem ser superiores aos correntes na povoação, e tem de cosinhar todos os dias um *menü* especial, composto de sopa e um prato quente, para os passageiros que dispõem de poucos recursos. O preço de este *menü* na maioria das demais grandes cidades é inferior a um marco. Nos restaurantes das estações de Berlim, Dresden e Hamburgo preparam-se pratos especiais para vegetarianos e na estação «Anhalter Bahnhof» de Berlim o requinte vai até a cosinhar *menús* próprios para passageiros diabéticos.

São muitos os restaurantes de estação afamados pelas suas especialidades. As especialidades de Leipzig são as sopas de rabo de canguru e de barbatanas de tubarão (não se trata de nenhuma mistificação: os rados de canguru são de canguru verdadeiro e as barbatanas de tubarão são absolutamente genuínas) animais que na Saxónia são um tanto exóticos. Nas outras cidades as especialidades costumam a ser de caracter local: assim, em Koenigsberg as almondegas e o toucinho da Prussia Oriental, em Lubbenau (Spreewald) os pepinos em salmoura, em Wittenberg (no trajecto de Hamburgo a Berlim) os salchichas, e em Hannover as bolachas Leibnitz...

Não sabemos em que estado se encontrará o estomago do leitor ao chegar a esta ponto da enumeração. Por nossa parte consideramos que chegou o momento de deixar a pena para empunhar o garfo.

Carlos Schwarz.

Com vista á Comissão de Turismo

RECEBEMOS o postal que em seguida publicamos. Nele se encontra um trecho duma poesia *Saudades a Coimbra*, cujo autor não indica o signatário do postal, mas que cremos ser Tomaz Ribeiro.

A poesia é dedicada ao Penedo da Saudade e, como diz o autor do postal, ficará bem se ali o gravarem.

Podemos afirmar que são essas as intenções da benemerita Comissão de Turismo, que tendo encarregado os nossos amigos e colaboradores, srs. tenente Nuno Beja e dr. Falcão Machado, de compilar versos dos poetas das antigas gerações referentes ao Penedo, os possui no seu arquivo, entre muitas outras produções.

Entretanto, bom será que nos sejam enviadas as poesias que os nossos prezados leitores conheçam, referentes ao Penedo da Saudade, pois gostosamente as publicaremos, crentes de que colaboraremos na organização do arquivo poético do Penedo da Saudade, com o que muito folgemos.

Saudades a Coimbra

Não vê a terra alumiada
Dos astros do firmamento,
Quem leva a mente abrasada
Das chamas dum pensamento.
Dormia inteira a cidade.
Ao Penedo da Saudade
Levou-me o destino meu:
Tudo era melancolia
Vall'!! — perfume!! — harmonia!!
Aves, penas, prado, e Céu.

Olhei esse Eden para mim perdido,
Jardim florido de saudade e amor!
Era a sahida do paiz do encanto!!
Não tive pranto que afofasse a dor!!

Em cada roble, que povoa o monte,
Na flor, na fonte, no luar, no Céu,
Reli as folhas de trunçada história,
Triste memoria do que já foi meu.

Adeus, ó templo de perennes
prantos,
Que tens por canto lacrimosos ais,
Vim tantas vezes suspirar contigo!
Ai vall' amigo!! — para nunca mais!

Sumiu-se o astro rubiando,
Eis morta de vida a flor!
Como é curto, é nada o instante
Do vir, que precede a dor!

Estes versos ficam bem se os gravarem no Penedo da Saudade. O seu autor foi um dos mais insignes poetas portugueses todavia a nova geração não o conhece, o que não aconteceria se a sua lira tangesse como a de alguns da sua época.

O nome do poeta... v. ex. as o dirão, mas ignorando os benemeritos da Comissão de Turismo pode informar-se com o dr. Augusto Mendes Simões de Castro, bibliófilo notavel entre os notaveis, que o declinará prontamente. — Coimbra, 11-IV-930. — Um curioso.

III Congresso e II Concurso Nacional dos Bombeiros

Da redacção do *Jornal dos Bombeiros*, recebemos o seguinte comunicado, cuja publicação nos é pedida.

Por motivos imprevistos da ultima hora, não se realiza no dia 2.º e 3.º do mês proximo em Coimbra, o III Congresso e II Concurso Nacional dos Bombeiros, e como se havia determinado, devendo realizar-se nos dias 16, 17 e 18 de Agosto do corrente ano, por serem os dias comemorativos do 30.º aniversario do Campeonato, ganho por Guilherme Gomes Fernandes, é conjuntamente o Dia do Bombeiro, que é preciso solemnizarem-se com o maximo júbilo e entusiasmo possível. — Julio Silva, Organizador do Concurso.

Museu Machado de Castro

Já deram entrada no Museu Machado de Castro, as louças indianas que lhe foram legadas por Camilo Pessanha e que figuraram na exposição de Sevilha.

Uma homenagem

Os estudantes de Letras, com a coadjuvação da Academia, vão homenagear o consagrado Poeta Antonio Correia de Oliveira

CONFORME ha tempos noticiámos, a Associação dos Estudantes de Letras vai, com a coadjuvação da Academia de Coimbra, homenagear o grande poeta Antonio Correia de Oliveira.

As festas estão mercadas para os fins de Março proximo, devendo possivelmente começar no dia 24. O programa, brilhantemente organizado, é constituído por uma sessão solene, que terá lugar no salão nobre daquella Associação e na qual será entregue ao eminente homem de letras, uma pasta com as fitas daquella Faculdade e uma capa de estudante; um banquete de homenagem que deve efectuar-se no Hotel Astoria; e um sarau, para o qual contam desde já com o concurso da Academia de Musica de Coimbra.

A inscrição para o banquete abre brevemente na Associação dos Estudantes de Letras.

Brevemente publicaremos uma entrevista com os académicos srs. Catarino Nunes e Herculano Rebordão sobre esta festa de homenagem.

Beneficencia

O SR. Dr. Rocha Brito comunicou-nos que recebeu da comissão de estudantes que levou á scena a revista *Ao queimar das fitas*, a quantia de 500\$00 para a Sociedade Filantrópico-Académica.

Da familia do Dr. Guilherme Moreira foi-lhe entregue a quantia de 260\$00 para os leprosos internados no Hospital dos Lazares.

Falta de educação

NEM sempre, quando se procede a qualquer solenidade em que apparece a bandeira nacional, ou em que o hino nacional se faz ouvir, se presta á estes symbolos a devida consideração.

Em sitios onde estão senhores succede, com frequencia, que estas fingem não reparar no facto, como se praticar acção de pessoa bem educada fosse de somenos importancia. Isto demonstra uma lastimável falta de educação, assim como o nosso indiscutível atraso em assuntos de educação civica.

Outro caso, que lembra ao falar neste: no dia 9 passava defronte dum quarel desta cidade uma senhora, pelas 16 horas, hora a que, ao troar do canhão, havia os dois minutos de silencio. Pode dizer-se que toda a gente parou e muita se descobriu. Entre essas pessoas algumas que não mostravam, pelo aspecto, nem pelo trajem, serem possuidoras duma muito grande educação. Pois essas pessoas pararam, na sua homenagem aos mortos, aos que se bateram, áquelles que foram grandes pelo sacrificio dispensado á sua e nossa terra.

Pois essa senhora, bem vestida, certamente com alguma educação, ou aparentemente tê-la — embora as apparencias iludam tantissimas vezes — parece ter sido a unica pessoa, que continuou imperturbável o seu caminho, talvez lembrando-se dalgum artigo da ultima moda, enquanto por todo o mundo, áquella hora, tanta e tanta gente se lembrava comovidamente dos sacrificados, dos martyres dum dever, daqueles que a essa senhora, que nós vimos, não mereceu uma pequenina lembrança por certo, uma recordação, uma prece.

Será falta de educação? Cremos bem que sim. Falta de educação e prova dum torpe e hediondo egoismo,

Ainda a visita a Coimbra dos jornalistas belgas

PUBLICAMOS, em seguida a crónica que, sobre Coimbra, no *Diário de Antuérpia* escreveu o jornalista belga, sr. Kerati Liberens:

De Lisboa seguimos para Coimbra. Esta é uma cidadezinha que se ergue docemente nas margens do rio Mondego, no qual se reflecte, cor-de-rosa, no cimo dum monte, o grandioso edificio da sua Universidade, celebre, desde o século XIII, e formando-lhe fundo panoramas verdjantes e encantadores.

Almamos, jornalistas belgas e portugueses, com as autoridades officiais da cidade, num dos hotéis deste Marquês português que é Alexandre de Almeida. É um autentico palacio, grandioso e belo, o Hotel Astoria de Coimbra, e serve muito bem. Ao Champagne, a delegação de turismo de Coimbra apresenta-nos as boas vindas.

Ofercem-nos automoveis, que sequeuem vertiginosamente pelas ruas da cidade, onde se movimentam muitas pessoas: algumas mulheres do campo usam vistosos trajes regionais e carregam á cabeça enormes pilhas de mercedarias.

Coimbra tem muitos jardins e muita arborização. Alcançamos uma colina proxima da cidade, com uma larga esplanada. Nas encostas, uma mata enorme. A paisagem é deslumbrante, sobre a planície do Mondego.

Os encarregados do turismo da região contam fazer aqui uma obra de vulto, para fins de turismo. É a floresta do Vale de Canas.

Volto á cidade: os autos atingem a velha Universidade, que é uma série de edificios dos mais variados estilos artisticos que tem salpicado o país. Aqui uma porta barroca, alem da ordem colossal, mais alem, manuelina; acolá românica ou gótica, etc. Um grande jardim no meio.

No salão principal, os monarcas de Portugal; noutro, os retratos dos Reis e dos Reis Magníficos, desde o século XV, que foi quando a pintura se desenvolve em Portugal, graças á influencia flamenga de Van Eyck e outros.

São velhos frades ou jezuitas, ministros ou professores. Estes usam uma ligeira capa de seda de cor da Faculdade sobre o seu velho traje eclesiástico.

Recebeu-nos o Reitor Magnifico, que nos saudou. Visitamos a valiosa e rica biblioteca e não tivemos tempo de subir á sua magnifica torre.

Alguns estudantes, envolvidos em largas capas sacerdotais (a Universidade é laica), restos do século XVI, acompanhannos, exhibindo pastas com fitas da cor do curso ou Faculdade que estudam. Em Coimbra o estudo é classico, como é próprio duma velha Universidade religiosa. Não se ensina, nem Engenharia, nem Agronomia, nem Comercio, nem Bellas-Artes. Também não há, como entre nós, Faculdades de Teologia, que católica, quer protestante, ou mesmo judaica, embora esta e a primeira religiões sejam as predominantes. A Republica substituiu a antiga Faculdade de Teologia Católica por uma Faculdade de Letras.

Visitamos o Museu Machado de Castro, amplo repositório de variada e selecta documentação artistica e folclórica. Desde os azulejos árabes (e eles legaram á industria aos portugueses), até ás delicadissimas obras de ourivesaria, tudo ali se encontra: ceramica, escultura, tapeçaria, estatuaria em madeira, e pintura, havendo alguns quadros influenciados pelos flamengos, no tempo em que se realizava um grande commercio economico e intelectual entre a Flandres e o Portugal.

Vimos ainda a velha catedral: um edificio românico, de forte estrutura, coroado de ameias; é uma autentica fortaleza, tendo na parte superior uma pequena torre de sinos, como que torre de menagem e que, pelo recorte que faz na monotonia da sua cimalha, lhe dá um aspecto gracil e elegante. Uma outra porta, a *Epitaphia*, foi-lhe acrescentada pela Renascença. No interior, arcos de basílica, estatuas jacentes de bispos e senhores feudais, um magnifico e elegantissimo retábulo de madeira, em gótico flamejante, devido a João de Ypres e Oliveira de Grand, dois artistas flamengos que trabalharam em Coimbra sob os auspícios dum bispo faustoso.

Coimbra tem muito mais que vêr: dizem-nos que é a cidade mais linda de Portugal, pelas suas paisagens e pelos seus imensos monumentos, de que vimos o conjunto da varanda da Universidade.

A cada passo se encontram casas velhas ou edificios artisticos de pedras tisanadas pelo decorrer do tempo.

As mulheres de Coimbra, são belzas e elegantes; e os estudantes fazem-lhe serenatas.

Mas, não tivemos tempos de vêr mais nada: nem monumentos, nem museus, nem jardins, nem mulheres, nem estudantes, nem esculturas serenatas, nem ouvir lendas ou referencias da historia de Coimbra, que desempenhou um papel importante na vida social da Nação.

Alexandre de Almeida esperava-nos com o nosso ultimo jantar na famosa mata do Buçaco, para onde seguimos nessa mesma tarde...

ESTANCIA de Vale de Canas

Nos arrabaldes de Coimbra

Pensão-Restaurante com serviço esmerado e permanente

Aos domingos, carreiras de camionetas desde o meio dia, a partir dos Olivais. Preço: ida, 2\$50; volta, 2\$00; ida e volta, 4\$00.

Serviço de automovel todos os dias, a partir do mesmo ponto. Preço: ás 13, 19 e meia horas e meia noite, o mesmo preço da camioneta. *Sóza destas horas*, custa 24\$00 o automovel, com 6 lugares, dando direito á volta a qualquer hora, sem outro encargo. Para os Tovins, preços reduzidos.

ESTRANGEIRO

DEZ milhões de litros de água ternal brotam diariamente da chamada «Fonte do Jordão», ultima das nascentes descobertas em Bad Oeynhausen, a célebre estância balnear alemã, conhecida também por «Die Stadt ohne Stufen» (a cidade sem degraus), porque nela as escadas foram substituidas por declives e rampas, para maior comodidade dos enfermos e fácil transporte das cadeiras de entevados.

Bad Oeynhausen — o nome é um pouco rebelde ás exigencias da fonética latina — possui portanto a nascente térmica de maior caudal do mundo (é verdade que em Altheide da Siesia regam as ruas com água minero-medical, mas as águas de Altheide não são térmicas) e a água carbogazosa das suas seis diversas nascentes, brota á superficie a temperaturas que variam entre 24 a 35 graus, o que permite a sua utilização immediata e directa para fins terapeuticos sem adicionais de espécie alguma, que enfraqueçam o seu teor carbogazoso.

Em Bad Oeynhausen acaba de ser construida uma nova «Kurhaus» (que aqui mantém o seu significado etimologico de «casa de cura», que não de casino de diversões como geralmente se usa) com as mais modernas instalações para o tratamento de afecções cardíacas, doenças nervosas, artritismo, reumatismo e sciática. Esta nova Kurhaus dispõe de 300 quartos de banho.

Mas não é provável que por isso a agua se esgote, pois só a Fonte de Jordão permite encher uma banheira por segundo!

COSIMA, a mais illustre das filhas de Franz Liszt, a esposa, companheira e inspiradora de Richard Wagner, e cuja recente morte aos 92 anos de idade, foi sentidamente chorada pela imprensa de todos os paizes, vivia há 56 anos na «Vila Wahnfried» mandada construir pelo genial compositor, dez anos antes de morrer.

A pouca distancia da casa, cujo vestibulo está decorado com frisos doados pelo rei Luiz II da Baviera, encontra-se o Teatro Wagneriano de Bayreuth, construido também graças á munificencia real, e no qual nunca se representaram outras obras alem dos dramas musicais de Wagner. Cosima Wagner viveu quasi durante meio século inteiramente consagrada ao culto de Wagner e da sua obra, e teve intervenção decisiva na direcção dos festivais wagnerianos que costumavam celebrar-se anualmente em Bayreuth, antes da guerra.

Ao serem reorganizados os festivais de Bayreuth há alguns anos, após a longa interrupção motivada pela conflagração europeia, Cosima Wagner, quasi nonagenária, continuou a occupar-se deles com grande interesse e zelo, assistindo com frequencia aos ensaios e dando indicações

que eram executadas com respeito e rigorosamente seguidas pelos interpretes e directores da orquestra.

O CONGRESSO Mundial de Electricidade, que se realiza em Berlim durante o mês de Junho atrairá á capital da Alemanha um grande numero de cientistas de renome universal.

Impossibilitado de assistir por causa da sua idade, já bastante avançada, o célebre inventor americano Edison editou, com destino ao Congresso, um filme falado que illustrará as suas experiencias para a descoberta da lampada de incandescencia.

O delegado da França, Professor Serruys, exporá no Congresso os aspectos do problema da racionalização nos diversos países. A Inglaterra será representada por Mr. D. N. Dunlop, organisador da primeira Conferencia Mundial de Electricidade em 1924, e pelo Professor Alfred Eddington.

O grande sábio Albert Einstein figurará entre os delegados alemães e apresentará uma memoria sobre o problema físico do espaço e do éter.

Outro dos delegados alemães, o Dr. Oscar Oliven, exporá um projecto de rede internacional europeia para a transmissão de energia.

A este Congresso assistirão representações de Espanha, Brasil, Argentina, Chile e outras republicas da América Latina.

Em total elevar-se-há a 54 o numero de países representados.

ANDAM na India mortos por cordas; o Dr. Gandhi, fundador da Universidade de Ashram, organizou um movimento de revolta contra o dominio inglês, que tem estado de braços cruzados, ou quasi cruzados, ante os rebeldes que violam, impunemente, as leis.

A razão destes braços cruzados é que o sr. Macdonald, chefe do governo, é socialista e, como tal, não deve reprimir o movimento; mas como chefe do governo, deve zelar pelos interesses ingleses.

E como os ingleses não costumam descurar os seus interesses, prevemos, para breve, a mudança de ministério em Londres.

Instrução

RECENTEMENTE, tem estado na baila a questão do ensino. No *Primeiro de Janeiro* publicou o sr. Dr. Vicente Gonçalves, da nossa Universidade, um artigo de veres notável, sobre a necessidade da selecção rigorosa do elemento professoral, para que não continue apresentando o estado pleboscario que hoje apresenta, o nosso ensino superior.

Congratulamo-nos por verificar toda esta ancia de renovação e reforma dos males da nossa terra.

Julio Machado

Doença dos olhos
Retomou a sua clinica.
Avenida Sá da Bandeira,
93 — Coimbra.

Eshôco de paisagem

Aos raios d'ouro do sol,
Tudo no campo reluz,
Começam p'lo arrebol
As sinfonias da luz.

Como são belos os longes
Na meiga tonalidade
Casas brancas com monges,
Monges d'amor e saudade.

A andorinha sagrada,
Faz nos beirais o seu ninho.
Elegante, perfumada,
D'alecrim e rosmarinho.

Verdes de frescura sã,
Malmequês a florir,
Rubras, logo de manhã,
As papoulas a sorrir.

Ha arômas pela estrada,
A provocarem desejos,
E a poeirinha, dourada,
Da brisa recebe beijos.

O camponez, sem cancela,
O gado vai conduzindo
E canta p'ra companhia,
Que perto, lhe vai sorrindo.

Silêncio! Ave-Marias;
Lábios só para rezar,
P'lo pão de todos os dias
E forças p'ra trabalhar.

Depois, risos de cristal,
Gracêças das repargas,
Ecdam p'ra além do val,
Bem como as suas cantigas.

Arde o sol, além dos montes,
Cai a tarde na agonia,
Ha beijos por traz das fontes,
Na canção do fim do dia.

Desdobra a noite o seu manto,
Com magia sobre a serra,
E o luar, risonho e branco
Vem depois beijar a terra.

Henrique Serra.

Do livro em preparação, Restos duma vontade.

Caminhos de Ferro

Bilhetes de ida e volta a
preços reduzidos para o
mercado de Barcelos.

Na intenção de facilitar a concorrência ao mercado que se efectua ás quintas-feiras na cidade de Barcelos, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes vai estabelecer, brevemente, na zona que abrange a região que vai desde Porto, Braga e Viana do Castelo até Barcelos, bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, que serão válidos durante o dia da venda, para todos os comboios que façam serviço das três classes, no trecho do bilhete de que o passageiro for portador.

Até aviso em contrário estes bilhetes para Barcelos e volta estarão á venda todas as quintas-feiras; e embora se não venda bilhetes, desta espécie, a meio preço, para crianças a Companhia permite que com um dos destes bilhetes possam viajar duas crianças, cuja idade não vá além de 10 anos, desde que viagem em companhia adulta.

A C. P. concede ainda, aos portadores destes bilhetes especiais, o transporte gratuito de volumes que possam ser acomodados debaixo dos bancos ou sobre as redes das carruagens, no espaço correspondente ao lugar ocupado pelo passageiro.

Finalmente, a Companhia determinará a paragem ás quintas-feiras em todos os apeadeiros do percurso, dos comboios que na zona onde vão ser estabelecidos os bilhetes especiais antes referidos e que possam ser utilizados para ida e regresso do mercado de Barcelos.

PASCOA DOS POBRES

Transporte	720\$00
Liz (Porto)	10\$00
Anónima M. L. C. S. S.	5\$00
D. E. T. (Pombal)	5\$00
Anónimo	5\$00
Soma.	745\$00

A Junta de S. Bartolomeu, distribuiu pelos pobres da freguesia a quantia de 400\$00.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B. ... 50\$00

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importâncias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não areáveis, com as dimensões de 167 aguilhas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maio, Lda. rua da Moeda.

Menina Maria Angelica Valente de Melo Cabral**Agradecimento**

José Augusto de Melo Cabral e sua esposa Gabriela Candida Valente da Cruz de Melo Cabral, vem por este meio e para evitar qualquer lapso, agradecer a todas as pessoas que os honraram com a sua amizade, quer durante a doença da sua muito querida filhinha quer pela sua comparencia ao funeral.

Agradecimento

Carolino José Nogueira e sua esposa Maria Ermelinda Nogueira, agradecem reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do seu querido filhinho,

Roldão Angelo Nogueira

cojo funeral teve lugar no dia 12 do corrente, pelas 16 horas, e que, apesar de não terem feito convites afluíram á sua casa muitas pessoas que provaram serem amigas íntimas, e, atesta-lo, está a quantidade de flores de que o nosso querido filhinho foi rodeado.

Para todos vai o seu eterno-reconhecimento.

E' um dever sagrado, deixar também aqui consignado o seu maior reconhecimento, ao Ex.ºmo Senhor Professor Dr. João Porto, um dos maiores amigos do nosso Roldão-sinho, que durante dois anos consecutivos o tratou como se fosse uma pessoa de família, levando o seu interesse até ao ponto de lhe oferecer especialidades farmacêuticas. Tal era a vontade que Sua Ex.ª tinha em salvar um mártir, que apesar de tudo, conseguiu resistir a várias doenças.

O relatório procurando as causas de tantos sofrimentos e os meios de os atenuar, deve ser enorme.

Foram dois cursos de fitas largas, que debaixo de uma direcção inteligente e sábia, estudaram a maneira de serem úteis á humanidade.

Abençoado Roldão! Sofreste muito.

Por isso deixaste este mundo de ilusão para ires gosar o céu a que todos como tu, teem direito.

Os teus pais, pedem-te que peças a Deus que abençoe todos os médicos, bastando para que possas ser atendido evocar a pessoa ilustre do teu dedicado assistente.

A gratidão é um dever sagrado, e o Ex.ºmo Senhor Doutor João Porto ha de perdoar-nos.

Coimbra, 14 de Abril de 1930.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olaio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Matas

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitíssimo próximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessários para poderem ser vistas.

Relógio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no ultimo sabado, um relógio. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emidio Navarro, n.º 60, 3.º.

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º.

Anuncio**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 4 de Maio, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade de Coimbra, vão á praça sem valor, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, os seguintes bens imóveis penhorados na execução de sentença da acção commercial de letra, em que é exequente Pedro Abel Ferreira, viuvo, comerciante, de Coimbra, e executado, Francisco da Cruz Wenceslau, casado, comerciante, da Casa das Meadas, freguesia de Antanhol, a saber:

1.º

Uma terra de semeadura, vinha, oliveiras, arvôres e poeirão, no sitio da Cunha, limite da Palheira, freguesia de Assefarge.

2.º

Um pinhal no sitio de São Domingos, limite e freguesia de Antanhol.

3.º

Uma quinta parte de uma casa ainda indivisa, com uma facha de terreno, eira e palheiro, no sitio da Palheira, freguesia de Assefarge.

4.º

Uma terra de semeadura com oliveiras, tanchoeiras e outras arvôres de fruto, nas Cavadas de Cima, limite da Palheira, freguesia de Assefarge.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luiz Osório.

Estabelecimento

Boas lojas com armazém de luxo, escritório, utensílios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassando FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Grande Hotel Portugal**Figueira da Foz**

Eduardo Augusto Martinho declara que trespassou o seu Hotel Martinho, desta cidade, de que era proprietário e gerente, ao sr. Augusto Alves da Silva, ficando só com o seu Grande Hotel Portugal, de que também é proprietário e gerente.

Este hotel continuará aberto todo o ano, aceita comensais e também fornece almoços e jantares ao domicilio. Figueira da Foz, 7 de Abril de 1930.

Eduardo Augusto Martinho.

Junta Administrativa do Ensino
préstimo para o Ensino Secundário

Venda de erva

Vende-se a erva dos terrenos comprados á Cumada, para a construção do edificio do Liceu Dr. Julio Henriques.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, até ao dia 25 do corrente, no Instituto de Antropologia, rua Candido dos Reis.

O Presidente,

(a) Dr. Eusebio Tamagnini.

Pensão Hotel Novo

Rua Adelino V.

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietário.

Impera o máximo asseio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para vêrem a veracidade do exposto.

J. M. Alves

Serviço Anti-rábico e Vacinico de Coimbra

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas, ha-de proceder-se á venda de 50 metros lineares de cantaria aparelhada, para construções.

Base de licitação 18\$00.

As condições estão patentes neste serviço (Instituto de Patologia Geral, edificio do Museu) todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Abril de 1930.

O Director interino, Santos Viegas.

Vende-se

No dia 20 de Abril, pelas 12 horas, uma casa com 3 andares e loja, no beco de Santa Maria, n.º 2, proximo do Terreiro de Mendonça, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

O proprietário, José Augusto Costa, a quem devem ser solicitados todos os esclarecimentos, na rua das Pedras, 25.

Marfa e Silva**SOLICITADOR ENCARTADO**

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e empréstimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Padaria**Trespasa-se**

Tratar, nas Fabricas Triunfo

"A Conimbricense"

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta A Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

FIGUEIRA DA FOZ**Trespasse do grande Hotel Universal**

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondência a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra. X

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.**Terrenos para construções**

Junto á Quinta da Rainha, proximo do electrico de Montes Claros e da Rua Antão de Quental vendem-se haraños. Trata Campos Silva, Banco de Portugal ou Casa Avenida, telefone 361.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor tal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Precisam-se

Dois officiaes e duas costureiras na Alfaiataria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 174-1.º.

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções vendem-se para os 400 contos a 26 de Abril

LUIZ ROSETTE MEDICO

Doenças de Senhores, Partos, Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico—Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos para a cidade de Barcelos, para viagens ás quintas-feiras.

A partir de 24 de Abril de 1930 e para facilitar a concorrência ao mercado semanal que se efectua em Barcelos ás quintas-feiras são estabelecidos bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos das estações e apeadeiros abaixo indicados para aquela cidade e volta:

Preços dos Bilhetes (com todos os encargos que oneram as tarifas). Das estações e apeadeiros a Barcelos e volta:

Porto, 2.ª classe, 18\$95; 3.ª classe, 11\$15; Campanhã e Contumil, 2.ª classe, 18\$15; 3.ª classe, 10\$70; Rio Tinto e Aguas Santas, 2.ª classe, 16\$40; 3.ª classe, 9\$70; Ermesinde, Travagem, Leandro e S. Frutuoso, 2.ª classe, 15\$00; 3.ª classe, 8\$80; S. Romão, Portela e Mosteiro, 2.ª classe, 12\$55; 3.ª classe, 7\$40; Trofa, Louzã, Pizão e Barrimão, 2.ª classe, 10\$05; 3.ª classe, 5\$95; Famalicão, 2.ª classe, 6\$85; 3.ª classe, 4\$10; Gavião e Louro, 2.ª classe, 5\$75; 3.ª classe, 3\$45; Nine e Carreira, 2.ª classe, 4\$30; 3.ª classe, 2\$55; Midões, 2.ª classe, 2\$20; 3.ª classe, 1\$35; Silva e Carneços, 2.ª classe, 2\$55; 3.ª classe, 1\$55; Tamei, 2.ª classe, 3\$65; 3.ª classe, 2\$10; Unhão, 2.ª classe, 5\$40; 3.ª classe, 3\$20; Barrozeiras, 2.ª classe, 6\$50; 3.ª classe, 3\$85; Alvares, 2.ª classe, 7\$95; 3.ª classe, 4\$65; Dargue, 2.ª classe, 9\$70; 3.ª classe, 5\$35; Viana do Castelo, 2.ª classe, 15\$45; 3.ª classe, 6\$75; Couto de Cambezes e Arentim, 2.ª classe, 6\$05; 3.ª classe, 3\$65; Ruilhe o Tadin, 2.ª classe, 7\$15; 3.ª classe, 4\$20; Avelãda, 2.ª classe, 7\$95; 3.ª classe, 4\$65; Mazagão, Ferreiros Braga, 2.ª classe, 9\$70; 3.ª classe, 5\$55.

Condições:— Dias de venda — Estes bilhetes estarão á venda unicamente ás quintas-feiras.

Não são permitidas ampliações de preços de validade.

Preço de validade — Estes bilhetes são válidos apenas no dia da venda. Não são permitidas ampliações de preços de validade.

Combios — Estes bilhetes são válidos para todos os comboios que façam serviço das três classes no trecho do bilhete de que o passageiro seja portador.

Abandono de percurso — Estes bilhetes são válidos para desembarcar á ida ou para o embarque, á volta, em qualquer estação ou apeadeiro intermédio do percurso designado do Bilhete, entendendo-se porém, que, em tal caso, o passageiro desiste de efectuar o percurso que assim abandona de sua livre vontade, sem que a indemnização alguma, o direito de mudança de classe e excesso de percurso — O passageiro que viajar em classe superior á indicada no seu bilhete ou que for além do percurso no mesmo indicado pagará, por cada viagem (ida e volta), o custo de um bilhete de Tarifa Geral da classe que occupar, desde a estação em que começou a viagem até aquela em que a terminar, levando-se-lhe, porém, em conta metade do preço do bilhete especial de que for munido.

Crianças — Não se vendem bilhetes a meio preço. Permite-se no entanto, que, com um só bilhete possam viajar duas crianças de idade não superior a 10 anos, sempre que viagem em companhia de pessoa adulta, nesta ultima munida, é claro, do competente bilhete individual.

Cada duas crianças assim transportadas não terão o direito a occupar no compartimento mais que o lugar correspondente a um passageiro adulto, nem poderão embarcar ou desembarcar em outras estações que não sejam as de procedencia ou destino das pessoas adultas que as acompanham.

Bagagens — Os portadores destes bilhetes não tem direito ao transporte gratuito de bagagem registada.

Permite-se, no entanto, o transporte gratuito de volumes que possam ser acomodados debaixo dos bancos ou sobre as redes, no espaço correspondente ao lugar occupado pelo passageiro.

Disposição geral — Em tudo que não seja contrario ás condições do presente ficam em vigor as disposições da Tarifa Geral, reservando-se esta companhia a faculdade de suspender a venda destes bilhetes, a qual será á unânime com uma antecedencia não inferior a oito dias.

Lisboa, 16 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Horario dos Comboios — 14 Aditamento ao Cartaz-horario D. 188 (9) — Linhas do Sado e Sul.

A partir de 20 do corrente serão suprimidos os comboios n.ºs 831, 832, 833 e 836, conforme a seguir se indica:

Comboio n.º 831 em todo o trajecto; comboio n.º 832 entre Olhão e Faro; comboio n.º 833 entre Faro e Vila Real de Santo Antonio; comboio n.º 836 entre Vila Real de Santo Antonio e Faro.

Lisboa, 15 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste), relativo ao 1.º semestre de 1930.

São avisados os portadores do cupão n.º 2 das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste) pela importância de 3\$87 (5), terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Abril.

O pagamento effectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde ás 11 ás 13 e das 14 ás 15 e meia horas.

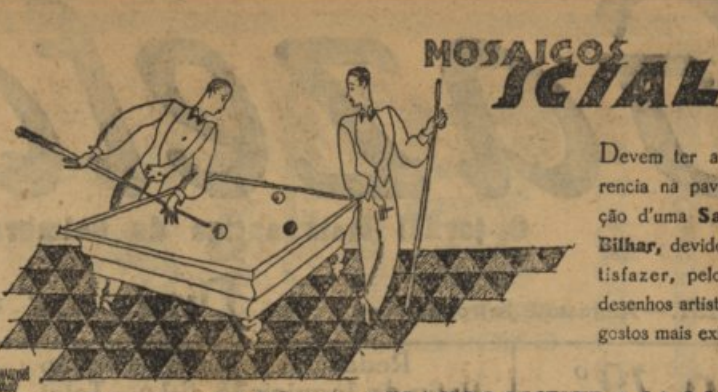
Lisboa, 12 de Abril de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração, Ruy Ennes Ulrich.

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Parreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tróvão, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

MOSAICOS TETAL



Devem ter a preferencia na pavimentação d'uma Sala de Billar, devido a satisfazer, pelos seus desenhos artisticos, os gostos mais exigentes.

Depositaros em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Importante leilão

Realisa-se no proximo domingo. No proximo numero nomear-se-há o local.

O leiloeiro, Freitas.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: toxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes órgãos trazem consigo, tomando os

Comprimidos UROTROPINA

Schering de UROTROPINA

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos. A lenda das Cinco Quinas.

D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.

Padrões regionais — Escorial D. Filipe II. Mafra D. João V. Poemas da pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jernimos, Batalha e Alcobaca.

Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimardes e Vila da Feira. Termas Galantes — Mondriza. Pedras Salgadas, Curia e Vidago. Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.

Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.

Vilas ridentes de Portugal. Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.

As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

de Louro para serviço de passageiros.

A partir da mesma data as marchas dos comboios n.ºs 674 e 683 são modificadas como a seguir se indica:

Estações e apeadeiros, 674, Mixto, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café.

Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Óptica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de imediato ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 10.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucess. : CASA HAVANEZA
Batata Holandesa
Para semente e consumo
VENDE:
ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Use LUX
A melhor pomada para calçado
BARBEARIA
— DE —
José Lopes da Fonseca (Trégo)
Largo de S. João
Defronte ao Museu Machado Castro
Gabinete de senhoras
Corte de cabelo — 3\$00
Trespasa-se
Um estabelecimento de mercaderias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerência de um estabelecimento de pessoa de família. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Bom emprego de capital
Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.
Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Chaufeur
Oferece-se, de toda a confiança, efectivo ou saídas.
Rua do Correio, n.º 96. 1
Casa das "Mudas"
103, Praça do Comercio, 104
Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:
Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.
Tudo aos melhores preços. X

Cosinheira
Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X
Penhores
Continua-se a receber juros de penhores atrezados.
Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Pastora de Coimbra
Rua da Sota, n.º 23, trespasa-se. X

AZEITE
Vende, adaga particular, rua da Louça, n.º 30, a bem servir o publico em preço e qualidade. 1
Viajante
Precisa-se. Rua do Corvo, 73 — Coimbra. 2
Automovel
Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º. X

Loja
No melhor ponto da baixa, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção. X
Trespasa-se
Estabelecimento com armazém completa e uma boa montro, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X
Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.
Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Queda do cabelo
Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.
Margarida Frazão
que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarrio, n.º 2.
ULTIMOS FIGURINOS

Bom emprego de capital
Quinta, em magnifico local, medindo cerca de deza-seis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X
Dinheiro: para colocar
100.000\$00, a 10 % com hipoteca sobre prédios desta cidade.
60.000\$00, com hipoteca a 12 %.
50.000\$00, sobre prédios rústicos em qualquer comarca.
3.000\$00, mediante letra.
A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422. 3

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimo.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1928
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA
Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.
Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Maria Alice de Oliveira Ribeiro
— E —
Guilhermina de Oliveira
MODISTAS
Participam ás suas Ex.mas freguesas que acabam de adquirir uma grande colecção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.
Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (Por cima da Retrozaria Leã ode Ouro). 3

Bom emprego de capital
Quinta, em magnifico local, medindo cerca de deza-seis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X
Dinheiro: para colocar
100.000\$00, a 10 % com hipoteca sobre prédios desta cidade.
60.000\$00, com hipoteca a 12 %.
50.000\$00, sobre prédios rústicos em qualquer comarca.
3.000\$00, mediante letra.
A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422. 3

Loja
No melhor ponto da baixa, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção. X
Trespasa-se
Estabelecimento com armazém completa e uma boa montro, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X
Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.
Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimo.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1928
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5
Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho
N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de vezenas de contos.

A Previdencia Portuguesa
Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º
Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.
Pedir esclarecimentos á Sede
Aos mestres de obras e proprietários
Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositaros em Coimbra
Largo de S. João, 1.º. X

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimo.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1928
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5
Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho
N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de vezenas de contos.

A Previdencia Portuguesa
Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º
Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.
Pedir esclarecimentos á Sede
Aos mestres de obras e proprietários
Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimo.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1928
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações
Faça um seguro de vida na companhia de seguros
Comércio e Industria
S. A. R. L. — Fundada em 1907
Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5
Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho
N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de vezenas de contos.

A Previdencia Portuguesa
Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º
Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.
Pedir esclarecimentos á Sede
Aos mestres de obras e proprietários
Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1.º a 3.º. X
Ajudante de farmácia, 4 anos de prática, oferece-se, dando referencias.
Rua Figueira da Foz, 55-1.º. X
Arrenda-se 1/2 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado. X
Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda.
Para tratar na rua Bordalo Pinheiro n.º 19-3.º. X
Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nozaret, Calçada. X
Arrenda-se amplo armazém que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.
Trata-se na mesma. X
Arrenda-se uma loja em bom local, para qualquer outro ramo comercial.
Informa, rua Martins de Carvalho, 42. 2
Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia n.º 95. X
Automovel Amicar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mário dos Santos. X
Automovel Ford, vende-se um por 3.000 escudos, funcionando muito bem e em muito bom estado. Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Bôto. 3
Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Corvo, 96. X
Casa com 3 divisões, sótão e pátio, arrenda-se no Casal do Ferrão (Estação Velha) por 60\$00.
Trata-se na rua do Carmo, 64. 3
Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º. X
Casa com quintal, independente, de ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X
Casa vende-se ou arrenda-se barata na rua das Parreiras, n.º 27 — Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A. X
Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, água e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, garagem, jardim, água e electricidade.
Para ver e tratar, no Alameda ou telefone 331, José dos Santos Machado. 1-4-X
Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena família; grande terreno arborizado e água nativa.
Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X
Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.
Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X
Caminheta Ford, com carros-erie para carga, vende-se na Rua do Corvo, 61 a 65. X
Cosinheira precisa-se, de meia idade, ou mulher a dias para cozinhar.
Nesta redacção se diz. 3

Costureiras e aprendizes, precisando-se na rua Oriental de Montarrio, 2.
Eriada de dentro Oferece-se. Dá boas referencias.
Travessa da rua das Covas, n.º 9.
Empregado com prática de mercaderias oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo. X
Empréstimo 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Magalhães de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º. X
Governanta ou cosinheira, nos dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X
Loja aluga-se barata, na rua dos Estudos, com bastante pé direito, com de vidraça, propria para qualquer ramo de negocio.
Trata-se na Farmacia Pereira, rua Cond do Reis, 5.
Telef. 363. 2
Mobili de barbeario, aluga-se barata, Rua Oriental de Montarrio, 55. X
Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.
Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X
Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafes, Rua de João Cabral, 17. X
Quarto independente, especoso e com duas janelas grandes para a rua, sitio limpo e socegado, na baixa, arrenda-se barata.
Para ver e tratar, rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua do Almocharife), n.º 29, 2.º andar, das 12 ás 15 horas, todos os dias. 5
Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X
Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X
Quartos arrendam-se, com ou sem mobilia e luz electrica. Couro de Lisboa, n.º 95. 1
Quartos alugam-se, baratos. Tem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56-3.º. X
Quarto na parte baixa ou na alta, em mobilia, até 30\$00 a 35\$00 com janelas precisa-se. Carta a esta redacção. 1
Rapaz para voltas de escritório, precisa o solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º. X
Roz-do-chão aluga-se na Rua Antiga de Quental, n.º 39. X
Terreno barato para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X
Trespasa-se no Calhete, uma loja com mobilia e "mercaderias" e vinhos, com habitação.
Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhete, n.º 174. X
Trespasa-se um grande armazem de carvão, bem afreguesado, que serve para qualquer outro ramo de negocio.
Trata-se no mesmo, rua das Azeiteiras, nos 67-69. 5
Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celez. X

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Maria Manuela Ferreira Miranda
D. Maria Amélia Castelo Branco Pontes de Sá Miranda
Dr. Alberto de Barros Lopes Jorge Manuel Ribeiro Coimbra José da Fonseca Travassos Manuel Correia Santos e Silva.
Amanhã:
D. Felismina da Conceição Cardoso
D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos Barros
D. Maria Vitória de Sousa Almeida
D. Zulmira Marques Ralha Eduardo Alberto Gouveia da Costa

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade, as sr.as D. Emilia da Silva Teixeira e sua sobrinha D. Emilia Maria Silva.
Para a sua casa da Ruína, na Beira, seguiu o nosso amigo, sr. Dr. Vítor dos Santos Pinto e sua esposa.

Revista de inspecção

A REVISTA de inspecção ás praças licenciadas e reservistas do concelho de Coimbra effectua-se nos seguintes dias:

18 de Maio: Ameal, Almalagães, Antanhol, Antuzede, Arzila, Almedina, Assafarge, Botão.

Dia 25: Castelo Viegas, Ceira, Eiras, S. Bartolomeu, Santa Clara.

1 de Junho: Santo António dos Olivais, Cernache.

Dia 8: S. Martinho de Arvore, S. Martinho do Bispo, Souzellas, Taveiro, Trouxemil.

Dia 15: Santa Cruz, Torre de Vilela, Sé Nova.

Dia 22: Brasfemes, S. Silvestre, Vil de Matos, S. João do Campo, S. Paulo de Frades, Ribeira de Frades, Lamasrosa.

Excursão

NO dia 2 do próximo mês de Maio é esperada nesta cidade uma excursão dos alunos da Escola Commercial de Lisboa, Veiga Beirão. O seu director sr. Raul Lourenço esteve nesta cidade a conferenciar com o sr. Silva Pinto, director da Escola Brotero, sobre aquela visita.

Automovel Club de Portugal

OS srs. Conde de Felgueiras, dr. Gilberto Veloso da Costa e Ernesto Silva Pereira, foram eleitos respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro da Comissão de Turismo da Circunscrição do Centro do Automovel Club de Portugal.

† FALECIMENTOS †

COM 76 anos de idade faleceu a sr.ª D. Virginia Augusta da Cruz, mãe do falecido estudante de Medicina Babo Teles, que foi muito conhecido em Coimbra.

A CIDADE

Roubo

NUMA das ultimas noites, os gatinhos assaltaram a *Elite*, na rua Ferreira Borges, donde roubaram esc. 180\$00.

Uma louca

NA Avenida Dr. Julio Henriques foi presa Maria Virginia, do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, por dar indícios de loucura.

Mulher queimada

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Maria Felicidade Vieira, de 41 anos, de Braga e residente nesta cidade, que se queimou com agua a ferver no rosto e num braço.

Desastres

NA rua de Montarroio caiu da janela de um primeiro andar á rua, Maria Manuela, de 4 anos, que deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura do craneo. A criança foi transportada ao Hospital no *auto-tourelle* dos Serviços Municipais cujo pessoal expontaneamente, se prestou a fazer esse serviço.

— Em virtude de desastre no trabalho também ali deu entrada Francisco dos Santos Azenha de 77 anos, pedreiro, do Vale de Azenha, com uma perna e um braço fracturados.

Furto

PELO crime de Furto, foi presa nesta cidade, Maria do Carmo, de Aveiro.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos
No dia 28 do corrente respondem, em tribunal colectivo, Antonio Joaquim Branco, da provincia de Moçambique, por ter roubado uma junta de vacas em Mortede, e Manuel Madeira, de Sezes, pelo crime de furto.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados: Augusto de Matos, solteiro, de 50 anos, pedreiro, do Chão do Bispo, por embriaguez e desobediencia á policia, condenado em 150\$00 de multa, que pagou; Alfredo Monteiro, casado, de 35 anos, comerciante e mestre de obras, natural de S. Martinho do Bispo e residente em Coimbra, por offensas corporais em duas pessoas, sendo já reincidente, tendo sido condenado em 1.200\$00, de multa, que pagou; Manuel Nunes, solteiro, de 23 anos, fundidor, natural de Vila Nova de Gaia, por vadiagem, tendo sido condenado em 200\$00 de multa, sendo substituida por 20 dias de prisão e em seguida posto á disposição do Governo.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

O serviço dos Correios

Recebemos o seguinte postal:

... Sr. — Peço a concurso do jornal de V. para que sejam regularizados os serviços de distribuição do correio na zona do Calhabé, onde é frequente o distribuidor não aparecer dois dias seguidos, — o que é no mesmo tempo uma violação do regulamento interno dos correios e Telegrafos e do Direito que todos tem de ser razoavelmente servidos. Não houve por exemplo, aqui distribuição ontem e hoje (17 e 18 do corrente), havendo seguramente cartas para distribuir.

V. Exa imagina facilmente os prejuizos que resultam para todos (especialmente para os comerciantes) deste intolerável estado de coisas! Agradecendo o apêlo que V. irá fazer ao Sr. Director dos correios, sou com toda a consideração. — *Leitor assíduo.*

A Comissão de Iniciativa

CHAMAMOS a atenção d'este illustre organismo, que tantos serviços tem prestado a Coimbra, para as obras da nova Estação do Caminho de Ferro.

O primitivo projecto que era de muito bom efeito e digno da nossa Coimbra, sofreu ultimamente nova mutilação, que lhe tira toda a elegancia.

Os dois torreões que se encontram no edificio eram, no projecto, encimados por cúpulas; pois vão ficar sem elas, tal como se vê no que fica do lado do Mondego, e isto, ao que nos informam, porque uma instancia official não permitiu que fôsem construidos em cimento armado. Então não haverá meio de resolver o problema, sem mais uma vez prejudicar, e agora gravemente, a estética do edificio?

Estamos por isso certos de que as illustres comissões que tem a seu cargo os interesses da cidade não deixarão de providenciar com a urgencia que o caso requer para evitar mais um atentado ao bom gosto.

Exposição Internacional de Antuerpia

NA Exposição Internacional de Antuerpia, a nossa Universidade vai fazer-se representar, não tão bem como desejaríamos, mas melhor do que se contava: um cartograma da sua organização, devido ao sr. Dr. Luis Carrico. De facto, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho faz representar o Museu de Mineralogia e Geologia com um mapa em relevo de S. Tomé e uma ampla colecção de amostras geológicas das nossas colónias, e o sr. Dr. Eusébio Tamagnini envia várias fotografias e amostras dos objectos de etnografia colonial portuguesa do Instituto de Antropologia.

SPORTS

Football

O União venceu a Associação Desportiva Ovarense por 9-2

NO jogo de ante-ontem effectuado em Ovar, com a Associação Desportiva Ovarense, o União desta cidade saiu vencedor por 9-2.

O jogo foi arbitrado pelo jogador da A. A. Rui Cunha.

A exhibição do União causou em Ovar, excellente impressão.

Os goals foram marcados por Matos (4), Carlos (4) e Antonio (1).

O dominio pertenceu sempre ac *team* azul, que actuou sempre com bom entendimento.

Caixa Geral de Depósitos

CONSTA-NOS que vai ser suprimida a delegação do Bairro Alto da Caixa Geral de Depósitos (Secção da Caixa Economica), ficando porem, a Caixa de Crédito Popular.

Mas, a secção economica daquela delegação tem uma incontestavel utilidade, não só pelos serviços relevantes que presta á população densa daquele bairro, como também pela vantagem que traz no descongestionamento dos serviços da Caixa da Baixa, evitando as demoras, sempre prejudiciais.

São duas vantagens que o publico beneficia; e como os serviços publicos devem servir o publico, e não prejudica-lo, parece nos contra-prodente a sua supressão.

Esperamos que, quem de direito, refletindo sobre o assunto, não leve ávante tal medida.

Agressão

DE Condeixa vieram presos para esta cidade, como supostos autores da agressão de que ali foi viti-ma João Duarte Caridade, de Alcubideque, Antonio e Julio Rodrigues, da mesma localidade.

Temporal

ESTA noite desenvolveu-se um fortissimo vendaval que originou o destelhamento de algumas casas e muitos vidros partidos. Há muitas arvores arrancadas.

A matança grande

A MATANÇA grande effectuada no Matadouro de Coimbra, na ultima sexta-feira, foi de 11 bois, 14 vitelas, 25 porcos e 322 carneiros, com o peso total de 8.487 quilos.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 22 de Abril de 1930

N.º 2482

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Ensino Agrícola em Portugal

O PROFESSOR sr. Xavier da Fonseca, publicou num dos ultimos números dum diário da capital um artigo sobre a necessidade de reformar o ensino agrícola. E apelava para o actual ministro da Instrução, sr. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos, para que levasse á effectividade uma reforma daquelle ensino que deve ser o de maior interesse para nós.

Não se explica que um país como o nosso, onde 80% da população vive da terra, e em que as condições físicas da terra nos levam para a vida agrícola, não se explica, repetimos, que haja um ensino agrícola deficiente e mal organizado.

Deficiente, porquanto, é reduzidissimo o número de escolas agrícolas de todos os graus; porque não ha, essas escolas em quantidade sufficiente para servirem as regiões agrárias do país, tanto quanto bastasse para formarem um núcleo de actividades mais conformes ás necessidades estruturais do solo, e conhecedores de melhor técnica e de melhor sciencia.

Mal organizado, porque não ha entre essas escolas as devidas relações de correlação e sequência de molde a permitir o avanço do aluno da mais elementar á mais superior.

Mal organizado porque o diplomado pelas escolas elementares e médias não encontra, em mercê do seu diploma, uma compensação justa do seu trabalho; e mal organizado porque o diplomado pelas escolas superiores, em virtude da preparação que lhes exigem, preparação sem conhecimentos técnicos e agrícolas, faz do diploma um meio de ingressar no professorado ou na burocracia, mais do que um meio de ganhar a sua vida labutando a massa tebérica do país.

Mal organizado porque o diplomado pelas escolas elementares e médias não encontra, em mercê do seu diploma, uma compensação justa do seu trabalho; e mal organizado porque o diplomado pelas escolas superiores, em virtude da preparação que lhes exigem, preparação sem conhecimentos técnicos e agrícolas, faz do diploma um meio de ingressar no professorado ou na burocracia, mais do que um meio de ganhar a sua vida labutando a massa tebérica do país.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SERVIÇO de registos na estação postal de Coimbra continua com uma morosidade irritante devido á falta de pessoal. Apesar das reclamações que a cidade tem feito por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, ainda não houve por ella aquela consideração que lhe era devida. O serviço telephónico continua a ser o pior, também por falta de pessoal. Porque razão não se attendem ás reclamações de uma cidade?

O DIÁRIO de Notícias de New Bedford, (U. S. A.), órgão da colonia portuguesa da America, no seu numero de 29 de Março chama a atenção para um problema da occasião, epiglotando o artigo em que o faz, da seguinte maneira: *Prepara-se novo assalto ás Colónias Portuguesas.* Baseia-se o *Diário de Notícias* numa entrevista cedida pelo coronel Hovse, que foi o braço direito de Wilson, e na qual se diz: «A redistribuição dos territórios coloniais, atendendo ás necessidades de todas as nações, é inevitável. Não há razão para que o problema não possa ser resolvido pacificamente. A posse física, de por si, não constitui um titulo (definitivo) dos territórios». Vai sem comentários. Lêr e meditar.

SOMOS informados que as justas reclamações dos habitantes de Santo Antonio dos Olivais que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra* tem sido feitas no sentido de se acabar com o estado vergonhoso em que se encontra a sua rua principal, vão ser atendidas. Brevemente começarão ali as respectivas obras.

A SEMANA Santa decorreu com a habitual solenidade, segundo o ritual eclesiástico. Na quinta-feira de Endoenças foram as igrejas muito visitadas. De verdade, uma ancia espiritual domina os povos, e estes voltam-se para o comovente episodio do Gólgota, procurando nelle uma explicação dos grandes problemas da duvida que atormentam o Homem.

O GRANDE filosofo alemão, Conde de Keyserling, também visitou a cidade de Coimbra e a sua Universidade, tendo chegado aqui na ultima sexta-feira. Na sua visita á Universidade, que muito admirou, foi acompanhado pelos srs. Drs. Joaquim de Carvalho, Fezas Vital e Cabral Moncada.

NO A B C, de Madrid, o jornalista Juan Pujol publicou um artigo, ácerca do problema da União Ibérica, em que o analisando conclue que é fantasia pretender unir dois corpos autónomos e separados por uma fronteira intransponivel, formada por preconceitos e interesses criados. Folgamos em registar esta opinião.

EM serviço de inspecção, chega amanhã a Coimbra, o director dos S. A. M. sr. Alberto Branquinho.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.º 36\$00
Estrangeiro e Afri- 67\$00
ca Oriental... 47\$00
Africa Occidental... 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 24 de Abril de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 2-27A

N.º 2483

COIMBRA e o movimento bancário

E' DIGNO de nota o in-
cremento que nos
ultimos anos se tem veri-
ficado nesta Praça. Coimbra
de hoje não é já a cidade que
vivia quasi exclusivamente da
sua vetusta e gloriosa Uni-
versidade: é um centro com-
ercial e industrial dos mais im-
portantes do País, cujos pro-
gressos se têm assinalado bri-
lhantemente. Como prova do
que afirmamos, basta apontar
o desenvolvimento que as trans-
acções bancárias têm tomado
em Coimbra desde 1914.

Até essa data, além duma
ou outra casa particular, com
restritas funções bancárias, só
havia a Agência do Banco de
Portugal. Foram mais tarde
surgindo as filiais do Banco
Nacional Ultramarino, José
Henriques Totta, Lda, Banco
Pinto & Sotto Mayor, Banco
do Comércio e do Ultramar e
Banco Espírito Santo — para
só falarmos dos que ainda
existem ou aqui mantêm as
suas delegações.

Era natural que, em face
da concorrência de tão im-
portantes estabelecimentos de
crédito, a Agência do Banco
de Portugal visse declinar as
suas transacções. Se porém
consultarmos os relatórios da-
quele Banco, notamos que
esse facto se deu apenas du-
rante um curto periodo, pois
em breve a mesma Agência
retomou a sua marcha pro-
gressiva. Sabemos também
que os restantes Bancos al-
cançaram com relativa faci-
lidade clientela numerosa e se-
lecta, tendo eles contribuido
eficazmente (seja-lhes feita
justiça) para os progressos
de Coimbra e do distrito.

A falta doutros elementos
(escasseiam-nos infelizmente
os dados estatísticos) recor-
ramos aos Relatórios do Ban-
co de Portugal, e examinemos
os numeros que passamos a
reproduzir, os quais se refe-
rem ás transacções efectua-
das desde 1914 até 1929 (des-
contos a prazo, sobre a pró-
pria Praça) em milhares de
escudos:

Em 1914,	658 contos.
Em 1915,	720 »
Em 1916,	776 »
Em 1917,	795 »
Em 1918,	1.251 »
Em 1919,	1.081 »
Em 1920,	2.381 »
Em 1921,	4.160 »
Em 1922,	5.898 »
Em 1923,	6.834 »
Em 1924,	6.459 »
Em 1925,	9.142 »
Em 1926,	11.410 »
Em 1927,	19.792 »
Em 1928,	21.602 »
Em 1929,	22.958 »

Estes numeros são uma
eloquente prova de que Coim-
bra occupa hoje um lugar de
releva na economia da nação,
como terra laboriosa e pro-
gressiva e das que mais bri-
lhantemente se afirmaram du-
rante o periodo a que tais
numeros dizem respeito. Te-
mos de contar, é certo, com a
desvalorização da moeda. Não
se invoque porém essa des-
valorização como argumento,
porquanto o numero de ope-
rações subiu consideravelmen-
te, correspondendo a um gran-
de alargamento de clientela,
embora esta se tenha dividido
pelos diversos Bancos.

Em 1914 a Agência do
Banco de Portugal effectou
2.242 operações sobre a Pra-
ça, no total de 658 contos
(numeros redondos) — e a
esse tempo quasi não tinha
competidores.

Em 1929 descontou 8.346
letras, no montante de 22.958
contos, não obstante a con-
corrência das delegações ban-
cárias a que aludimos.

Se adicionarmos a estes

resultados o movimento pro-
vável dos restantes Bancos,
concluiremos sem dificuldade,
e sem recorrer a artificios,
que o volume de transacções
sobre a Praça de Coimbra
em 1929 foi 4 ou 5 vezes su-
perior ao de 1914 — tendo
sempre em vista a deprecia-
ção da moeda.

Poderá alegar-se que o
custo das mercadorias nem
sempre se ajusta á desvalori-
zação monetária, pois artigos
ha que subiram 25, 30 e 40
vezes, dando origem a um
maior movimento de numera-
rio. Mas, ainda que em mé-
dia se atribua a essas merca-
dorias um valor, em escudos,
30 vezes superior ao de 1914,
nem por isso os nossos cál-
culos sofrem alteração sen-
sível.

Nota interessante:

O movimento geral dos
descontos sobre a Praça re-
alizados pelo Banco Emis-
sor em 1929 (sede e delegações)
foi entre 21 a 22 vezes su-
perior ao de 1914. Fazendo-se
identico confronto com res-
peito á sua agência em Coim-
bra, resulta que esse aumento
foi de 35 vezes, aproximada-
mente.

Isto significa que a agen-
cia não só actualizou o seu
movimento, como o excedeu,
apesar do aparecimento dos
Bancos já mencionados, o que
por sua vez depõe em favor
da nossa these, quanto ao no-
tável desenvolvimento alcan-
çado pelo comércio e indus-
tria de Coimbra, principal-
mente nos ultimos 10 a 12
anos.

A falta doutros elementos
(escasseiam-nos infelizmente
os dados estatísticos) recor-
ramos aos Relatórios do Ban-
co de Portugal, e examinemos
os numeros que passamos a
reproduzir, os quais se refe-
rem ás transacções efectua-
das desde 1914 até 1929 (des-
contos a prazo, sobre a pró-
pria Praça) em milhares de
escudos:

Em 1914,	658 contos.
Em 1915,	720 »
Em 1916,	776 »
Em 1917,	795 »
Em 1918,	1.251 »
Em 1919,	1.081 »
Em 1920,	2.381 »
Em 1921,	4.160 »
Em 1922,	5.898 »
Em 1923,	6.834 »
Em 1924,	6.459 »
Em 1925,	9.142 »
Em 1926,	11.410 »
Em 1927,	19.792 »
Em 1928,	21.602 »
Em 1929,	22.958 »

HA dias que o país tem
estado sob um grande
temporal, cujos efeitos se tem
feito sentir em Coimbra, onde
são grandes os prejuizos oca-
sionados pelo vento. Nas po-
vações rurais esses efeitos
são desoladores, especialmen-
te na agricultura.

Nesta cidade ha muitos
beirais caídos e algumas cas-
as destelhadas, especialmen-
te nos pontos elevados, como
Montes Claros, Santo Antó-
nio dos Olivais, etc. As vidra-
ças de muitas janelas ficaram
estilhaçadas.

Em Santo António dos Oli-
vais, no estabelecimento do
sr. Vitorino Areosa, o vento
derrubou uma estante com vi-
nhos do Porto, ficando as
garrafas esmigalhadas.

No Arnado, Francisco Vaz
Loureiro, de 22 anos, de Lor-
deão, foi atingido com uma
telha, sofrendo um ferimento
na cabeça que foi suturado
com 3 pontos naturais.

Ha outras pessoas feridas.
A maior velocidade do
vento registada nos ultimos

CRONICA

da quinta-feira

Leitor amigo: Venho pe-
nitenciar-me duma falta que
tu, decerto, nem notaste...
A minha Crónica de quinta-
feira, na última semana, fi-
cou no meio da papelada
que eu arrecado com um
carinho infantil, para rever
passados meses e sentir
saudades dos momentos em
que lanço ao papel duas
confissões.

Falava, nessa crónica,
da Páscoa florida — que eu
soube gosar no recanto do
Minho que me serviu de ber-
ço. Hoje, vem á baila uma
tarde deliciosa, uma doque-
las tardes que ficam a de-
marcar a nossa vida — mar-
cos eternos de momentos
que já mais se esquecem.

Podia chamar-lhe uma
tarde de arte, porque o foi,
de facto.

Ouvir um piano tocado
por uns dedos egípcios, de
castelaseculovintésima, duma
rapazinha que sabe apreciar
e compreender as criações
de hoje no silencio dum tin-
do palatete cercado de pi-
nhetais gemebundos — é,
de facto, apreciar uma arte,
uma das divinas artes.

Depois ouvir uma voz
que se eleva, que nos faz
sentir a nostalgia desta lin-
da Coimbra, interpretando
os nossos fados — pode lá
existir maior prazer espiri-
tual!

Mas rem só o meu espí-
rito se recreou. Uns bolos
finos, salgados das mãos de
marfim que tão bem sabem
interpretar a alma dalguns
artistas, vieram deliciar o
meu corpo. E não faltou
um cálice de velho Porto,
para complemento das deli-
cias...

Já vês que foi uma tarde
bem passada. E desculpa,
meu querido leitor, vir para
aqui com estas ninharias...

Que queres? São coisas
do meu coração...

SALÃO MODERNO

Praça 8 de Maio, 18-1.º

A sua proprietária participa ás suas Exce-
lentissimas Freqüências que inaugurará a Estação
de Verão no dia 23 do corrente, com
um sortido de Chapéus Modelos para Senhora
e Criança.

Um grande vendaval

Tem assolado o país fazendo sentir
os seus terríveis efeitos em Coimbra

Em Pereira do Campo passou
um tufão

HA dias que o país tem
estado sob um grande
temporal, cujos efeitos se tem
feito sentir em Coimbra, onde
são grandes os prejuizos oca-
sionados pelo vento. Nas po-
vações rurais esses efeitos
são desoladores, especialmen-
te na agricultura.

Nesta cidade ha muitos
beirais caídos e algumas cas-
as destelhadas, especialmen-
te nos pontos elevados, como
Montes Claros, Santo Antó-
nio dos Olivais, etc. As vidra-
ças de muitas janelas ficaram
estilhaçadas.

Em Santo António dos Oli-
vais, no estabelecimento do
sr. Vitorino Areosa, o vento
derrubou uma estante com vi-
nhos do Porto, ficando as
garrafas esmigalhadas.

No Arnado, Francisco Vaz
Loureiro, de 22 anos, de Lor-
deão, foi atingido com uma
telha, sofrendo um ferimento
na cabeça que foi suturado
com 3 pontos naturais.

Ha outras pessoas feridas.
A maior velocidade do
vento registada nos ultimos

ESTRANGEIRO

FUNDADO em 1605 pelo lan-
dagrave Mauricio o Sábio, o
«Hoftheater» (Teatro da Corte) de
Cassel, cidade de arte que foi nos
tempos de Napoleão capital do efê-
mero reino da Westphalia, é o mais
antigo dos teatros oficiais da Ale-
manha e celebra este ano o seu 325.º
aniversário.

O edificio primitivo do teatro,
chamado «Ottoneum», foi destruido
em 1787 e de ele se conservam só
alguns restos no Museu da Cidade.
As crónicas da mesma, porém, elu-
dam-nos exactamente sobre o carac-
ter das primeiras obras representa-
das no Teatro da Corte de Cassel.

Foram, em primeiro lugar, a co-
média satirica latina e a tragédia
grega, representadas nos idiomas
originaes, e mais tarde os dramas
dos autores ingleses, entre eles algumas
obras de Shakespeare. Em 1765 ou-
tro principe amigo das belas artes,
o landgrave Frederico II, mandou
construir um teatro de ópera e desde
então até á desaparição do «Ottoneum»
a cidade de Cassel possuía
dois teatros oficiais — um luxuoso
hoje só se permite a ideia duma
de grandes capitais europeias. Suces-
sor destes dois, o actual Teatro Na-
cional de Cassel, é um dos teatros
lírico-dramaticos mais importantes da
Alemanha.

Os «Hoftheater» ou Teatros da
Corte, convertidos hoje em Teatros
Nacionais, prestaram ao fomento da
arte scenica na Alemanha assinala-
dos serviços, graças á generosidade
com que eram dotados pelos antigos
soberanos e ao gosto pessoal de
muitos destes pelas coisas de teatro.

Assim, na revolução em 1918,
poude dar-se o caso de que um dos
principes até então reinantes — o de
Reuss — no entregar a sua acta de
abdicación ao comité revolucionário,
solicitou autorização, que não houve
inconveniente em lhe conceder, para
conservar a direcção do Teatro de
Gera. Os governos dos Estados Fe-
derados e os Municipios das cidades
importantes cumprem hoje na Ale-
manha, com identica munificencia, o
que antes foi missão dos principes.

A FORÇA de investigar até
aos seus mais reconditos
escenos ou fenómenos económicos, a
nossa época descobre a importancia
de muitas coisas ás quais antes não
se concedia, embora tendo a impor-
tancia alguma. Concebe-se um chefe
de governo de ha meio século — até
mesmo de ha um quarto de século —
inaugurando uma Exposição Indus-
trial de Bonecas?

Dificilmente. O presidente do mi-
nistério da Baviera, Dr. Held, não
viu porém inconveniente algum em
declarar-se disposto a inaugurar no
dia 11 de Maio proximo a Exposição
de Bonecas de Neustadt. A fabrica-
ção de bonecas e de brinquedos em
geral, que são exportados para todas
as partes do mundo, é a principal
industria da dita cidade bávara e re-
gião circunvisinha, e quando se tra-
ta dos interesses económicos dos
seus administrados um chefe de go-
verno moderno não pode estabelecer
diferenças: as bonecas podem ter
tanta importancia como a metalurgia
ou a agricultura.

NO dia 11 de Abril inaugurou-
se em Oberammergau a
época de representações da Paixão
que se prolongará até meados de Se-
tembro, e para muitas das represen-
tações, apesar de o teatro ter lota-
ção para 5.000 espectadores, já se
acha vendida a maior parte dos lu-
gares. Personagens eminentes de
todos os países annunciaram já com
caracter official o seu propósito de
assistir a uma das representações do
grandioso espectáculo, entre eles
Mac Donald, Primeiro Ministro da
Gran Bretanha, Lloyd George, o Car-
denal-archbispo de Westminster, o
bispo de Liverpool, o Principe Mar-
vordor, o celebre banqueiro de
Nova York James Speyer, o embaix-
ador dos Estados Unidos na Ale-
manha Mr. Sackett e diversos mem-
bros do corpo diplomático acreditado
em Berlim.

Até á data há ainda bilhetes para

CASA pequena, propria
para noivos ou casal de tra-
tamento, em lugar muito sau-
davel, passa-se a quem com-
prar o recheio, tudo em es-
tado de novo. Nesta reda-
ção se informa.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu mo- numento

CONTINUA aberta nas
colunas da Gazeta
de Coimbra, a subscrição
para o monumento a erigir
ao grande português que foi
o dr. Antonio José de Almei-
da, iniciativa que em todo o
país foi acolhida com a mais
viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B... 50\$00

A Gazeta de Coimbra,
podendo ser enviadas quais-
quer importâncias para o mo-
numento, visto já ter aberto a
subscrição nas suas colunas.

Novo juiz do Supremo Tribunal de Justiça

O NOSSO illustre con-
terâneo, sr. dr. An-
tonio do Amaral Pereira, me-
ritissimo juiz da Relação de
Coimbra, deu, por promoção,
acesso no Supremo Tribunal
de Justiça.

Felicitamos o distinto ma-
gistrado.

ESTANCIA de Vale de Canas

Nos arredores de Coimbra
Pensão-Restaurante com serviço esmerado
e permanente

Aos domingos, carreiras de camio-
netas desde o meio dia, a partir dos Olivais.
Preço: ida, 2\$50; volta, 2\$00; ida e volta, 4\$00.
Serviço de automovel todos os
dias, a partir do mesmo ponto. Preço: ás 13,
19 e meia horas e meia noite, o mesmo preço
da camioneta. Sóra destas horas,
custa 24\$00 o automovel, com 6 lugares, dando
direito á volta a qualquer hora, sem outro en-
cargos. Para os Tovins, preços reduzidos.

todas as representações principais —
33 em numero — e para as chamadas
repetições das mesmas, mas é muito
frequente que durante os meses de
Julho e Agosto os bilhetes se esgo-
tem com varios dias e até semanas
de antecedencia. A tempo, adá mais
vantajosa para não se estar exposto
a este inconveniente, é a de Maio e
Junho, meses em que a paisagem
dos Alpes, floridos os prados e co-
rdeadas ainda de neve as verdejantes
montanhas, se mostra também ao tu-
rista no seu mais encantador aspecto.

Tanto desde Berlim como desde

os grandes portos de desembarque —
Hamburgo e Bremen — a viagem a
Oberammergau, durante a época de
representações, pode fazer-se em um
só dia. De Munch a viagem a Ober-
ammergau em automovel dura ape-
nas duas horas e a rota é
extraordinariamente interessante.

TERMOMETRO maior do
mundo tem 22 metros de
altura e está instalado na grande
torre do «Deutsches Museum» de
Munch. Indica — como todos os ter-
mómetros — a temperatura do mo-
mento e, além dessa, as temperatu-
ras máxima e minima do dia ante-
rior. O seu funcionamento é regula-
do por um termómetro de dimensões
normais, cujas indicações são trans-
mitidas ao supertermómetro por meio
de um motor electrico.

AS cupulas maiores da Euro-
pa são as do novo Merca-
do Municipal de Leipzig. Este mo-
derno e grandioso edificio recente-
mente inaugurado possui, com efec-
to, duas cupulas geminadas de 5.000
metros quadrados cada uma, que es-
tabelecem um novo record europeu
neste genero de construccões.

Crónica Alfacinha

Programas

UMA noite (perdoem-
me se já conhecem
a história) dois bebés se-
guam rua fora, aos bordos
e embriando com os can-
diéiros.

Am, a conversar, naque-
la voz pastosa e entame-
lada dos que sacrificam a
Baco, bisserando um deles
sobre um programa de rara
transcendencia, por entre os
apoiados do companheiro.

Se eu fosse ministro
da Guerra, dizia um, man-
dava acabar com toda a
tropa, mandando os rapa-
zes tratar da vida...

Apoiadissimo!, rego-
gava o colega na carolina.

Se eu fosse ministro
da Marinha, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

Se eu fosse ministro
das Finanças, pegava no di-
nheiro em cofre e promovia
uma festa ao ar livre, onde
se comesse á larga e be-
besse á discrição.

Se eu fosse ministro
da Justiça, mandava ven-
der todos os navios e distri-
buir a massa pelos cidadãos
hómeis.

sam os nossos maiores, pe-
nhores da nossa sincerida-
de, testemunhos da nossa
dedicação...

Trabalhai, não! Traba-
lhemos!...
E tudo o mais é paísa-
gem.

Eduardo de Faria.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Leopoldina Pavia Moreira Pin-
to Sarmiento Pimentel
D. Maria de Paiva Santos.

Amanhã:

D. Adeline de Jesus, Salgueiro
D. Idalina Augusta Correia
João de Sá Teixeira Braga
Nicolau da Fonseca.

Casamentos

No ultimo sabado realizou-se o
casório do nosso querido amigo, o
Arnaldo Alves dos Santos, filho do
também nosso amigo sr. José Alves
dos Santos, chefe da escola de com-
posição da Imprensa da Universida-
de, com a sr. D. Felicidade Joaqui-
na Paulos.

Serviram de padrinhos, por parte
da noiva, a sr. D. Maria da Concei-
ção Ganhão Mendes e o sr. Eduardo
Ferreira Arnaldo, e por parte do no-
ivo, o sr. Joaquim da Silva Ferreira e
sua esposa, a sr. D. Carmelina Au-
gusta Dias Ferreira.

Os noivos que são dignos das
maiores felicidades e a quem dese-
jamos uma prolongada lua de mel, se-
guiram para o norte do país.

Realizou-se ontem o enlace ma-
rimonial da sr. D. Maria Helena
de Oliveira, filha da sr. D. Branca
de Oliveira e do sr. Joaquim Ansel-
mo de Oliveira, já falecido, com o
sr. João Alvaro Lopes de Figueiredo,
filho da sr. D. Quitéria Rita de Fi-
gueiredo e do sr. Alfredo Lopes de
Figueiredo.

A cerimônia que foi revestida da
máxima simplicidade apenas assis-
tiram pessoas de família.

Aos noivos que seguiram para o
Norte em viagem de núpcias e em
seguida para Lisboa, aonde vão fixar
residência, enviamos as nossas felici-
tações.

Doentes
Estão doentes o sr. dr. Tavares
Festas e a sr. D. Preciosa da Cunha
Pinto.

Beneficencia

OS leproso internados
no Hospital dos La-
zaros, recebemos a seguinte
carta:

Coimbra, 22 de Abril de 1930 —
Sr. Director da Gazeta de Coim-
bra — Os doentes «leproso», inter-
nados no Hospital da Universidade,
vem por este meio rogar V. a eleva-
da fineza, de, por intermedio do seu
coleccionado jornal, patentear o seu
eterno agradecimento á vossa do-
nada Sr. Dr. Guilherme Moreira,
que, pelo Ex. mo. Sr. Dr. Rocha Brito,
jhes. enviou o valioso obulo de Esc.
270\$00, sufragando a alma de seu
ilustre marido.

Com os protestos da sua maior
gratidão, subscrevem-se com o maior
consideração, De V., etc. — Os Le-
proso.

SPORTS

Football

«Os Conimbricenses» e Nacio-
nal empataram por 2-2 — O
team da Lapa

EM beneficio da Asso-
ciação de Socorros
Mutuos do Sexo Feminino,
realisaram-se no passado do-
mingo no campo do Arnado,
dois encontros de football entre
«Os Conimbricenses» e o
Nacional e um team mixto de
categorias inferiores Sport e
União e o Club Feminino da
Lapa, Porto.

A assistencia numerosa,
atraida pela exhibição do gru-
po visitante.

O primeiro encontro ter-
minou com um empate de 2-2.
Pessimo football.

O segundo jogo, não vale
uma referencia. Apenas um
comentário. E' preciso evitar,
para bom nome do desporto e
do football, que se apresen-
tem ao publico teams como
o da Lapa, que, lembrando um
numero de carnaval barato,
apenas provocou ridiculo — e
piedade.

A selecção militar de Lisboa
bateu a de Coimbra por 4-1

EM beneficio do Sanató-
rio dos Sargentos
Tuberculosos, teve ante-ontem
lugar, no campo do Arnado,
o anunciado encontro entre
as selecções militares de Lis-
boa e Coimbra, do qual saiu
vencedora a primeira por 4-1.

Lisboa foi a primeira a
marcar por intermedio de Fei-
tor. O primeiro tempo ter-
minou com 1-0 a favor da
capital.

Americo Antunes fez, lo-
go no começo do tempo final,
a segunda bola. Pouco de-
pois Feitor voltava a marcar.

Aos 20 minutos Faria ob-
tem o ponto de honra para

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absoluta-
mente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em
todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita
a penetração da água em todos os
materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira ar-
tificial, sem juntas. Revestimento so-
bre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importa-
dor exclusivo ha 20 anos dos produtos da
casa WUNNER'sche BITUMEN-WERKE,
G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Vota, 8.

MOZAICOS SOCIAL



A entrada de um TEA-
TRO ou CINEMA é o
primeiro ponto de conta-
cto entre a empresa e o
publico. A sua decoração
deve apresentar um as-
pecto convidati-
vo, luxuoso e
alegre. Isso só
se consegue em-
pregando no pa-
vimento, os
mosaicos de
arabes e
arabes
perfeitas
e cores
inaltera-
veis.

Depositaros em Coimbra

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Batalhão de metra- lhadoras n.º 2

O Conselho Administ-
rati-
vo faz publico que no dia 5
de Maio proximo, por 14 ho-
ras, se procederá á venda de
5 solipedes julgados incapazes
para o serviço do exerci-
to.

Quartel em Coimbra, 21
de Março de 1930.

O Tesoureiro, Antonio Jo-
sé de Campos Rego. — te-
nente. 2

Grupo Excursionista 7 de Junho

Este grupo reunido em as-
sembleia geral, deliberou en-
tre outros assuntos, que o
passeio a realizar em Agosto
do corrente anno, fosse pelo
Algarve saindo de Coimbra:
Seitil - Vendas Novas - Casa
Branca - Évora - Beja - Faro - Vila
Real de Santo Antonio - Lagos -
Sagres - Tunes - Setubal Lisboa
e Coimbra.

Reina grande entusiasmo
nos componentes deste grupo,
A Direcção.



Uma acção segura e rápida

Devemos exigir, a um medica-
mento que nós devolva o que
mais importancia tem para nos:
a saúde. Se V. E. compra - um
automovel - olhará para a marca.
Quanto mais importante sera isto,
tratando-se de um medicamento.
Nunca esqueça que nada ha
melhor para desinfecção das vias
urinárias rins e bexiga e para cu-
rar a cistites, do que os legítimos
Comprimidos de UROTROPINA
Schering de



Tabletas de 20 compr.

Importante leilão

Realisa-se no domingo,
27, pelas 14 horas da tarde,
na rua Adelino Veiga, na
Hospedaria Morais.

O leiloeiro, Freitas.

ALFAIATARIA PORTUGAL

Sob a direcção do hábil
tailleur Augusto Maria dos
Santos, abriu o seu atelier
na rua Ferreira Borges, n.º
174-1.º (esquina do Largo Mi-
quel Bombarda).

Especialista em obras de
senhora. 3

Produtos pa- ra alimenta- ção de gado

vendem-se nas
FABRICAS
TRIUNFO.

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha,
participa aos seus Ex. mos
Clientes que mudam a sua
Officina de Reparacões de
Automoveis e de Maquinas
Industriais e Agricolas para
a rua do Carmo, 70, 72 e 74
(proximo da Avenida da Ma-
dalena), aonde espera conti-
nuar a merecer as ordens de
V. Ex. as. 10-t-q

Prédio

Vende-se ou aluga-se na
rua de Olveira Natos, leira A.
Para tratar, Avenida Sá da
Bandeira, 115. 3-q-1

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico lo-
cal, medindo cerca de deza-
seis mil metros quadrados,
podendo ser explorada para
culturas agricolas ou para
construções, pois que é servi-
da pela linha do electrico dos
Olivais, vende-se a quem maior
lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam
todos os esclarecimentos. X

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero es-
pecial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as
seguintes:

O significado da visita do Rei Afonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barce-
lona, Porto, Sevilha e Coimbra.

Padrões regios — Escorial D. Filipe II. Mafra D. João V.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jero-
nimos, Batalha e Alcobaca.

Castelos Formosos — Leiria, Almoural, Guimarães e Vila da Feira.
Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Fi-
gueira e Espinho.

Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monser-
rate e Queluz.

Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Pousadas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser diri-
gidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para
as crianças.

A venda em todas as boas casas
Depositaros em Coimbra
Ferreira & Pimenta

Companhia Colonial de Navegação

Paquete
LOANDA

sairá no dia 28 do corrente, recebendo carga
e passageiros para

Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

Vapor

Benguela

sairá em 10 de Maio proximo, recebendo car-
ga para

S. Tomé, Cabinda, Santo António do Zaire, Ambriz,
Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Ben-
guela e Mossamedes.

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu
próprio interesse e afim de que os serviços de
embarque se façam convenientemente, que a
carga fique no nosso Cais o mais cedo possí-
vel, até á ante-véspera da saída do vapor.

Trata-se nos escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
(à rua da Alfandega). Telefones: C. 4213 a 4218.

PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º. Te-
lefone: 2342.

trial de Portugal e Colonias. Planas
e C.ª. Humberto Carlos Baptista,
João Esteves, Pedro Augusto dos
Santos, Faustino Pessoa, Antonio
Raul Teixeira, D. Crislinda Natercia
Pereira Rocha, D. Adélia Simões da
Costa.

cinema sonoro

Um record de duração

No seu ultimo numero, a
esplendida revista scientifica
«La Science et la Vie» con-
sagra (a pag. 339) um admi-
ravel artigo á «vida» dum dis-
co fonografico — e aponta o
facto notabilissimo dum disco
«Columbia» ter sido retirado
da cabine dum cinema — onde
sincronizava um film — depois
de tocado mais de mil e cem
vezes, o que constitui um re-
cord de duração. Mais uma
vez se prova que o disco
«Columbia», além de ser o
mais suave, o mais pesado e
o mais bem construido — é
o mais duradouro. O disco «Co-
lumbia» para acompanharhar
filmes é rigorosamente o mes-
mo disco «Columbia» das
gramofonas.

Declaração

Alfredo Monteiro, comer-
ciante e proprietario, morador
na rua da Matematica e com
estabelecimento no Largo da
Matematica, vem declarar pa-
ra todos os efeitos legais que
se não responsabilisa por
quaisquer dividas, sejam de
que natureza forem, contra-
das por sua mulher Maria
dos Anjos.

Coimbra, 22 de Abril de
1930. 2

Alfredo Monteiro

Propriedade

Vende-se em Vale de Fi-
gueiras, Coselhas, que se
compõe de casa de habitação,
adejo, vinho, terra de semea-
dura e arvoredos de fructo.

Para tratar no Largo da
Freiria, 12. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira
& Maia, Lda, rua da Moeda.

Agradecimento

Maria do Ceo Pedro de
Jesus Ferreira, Isabel Maria
Pedro, Joaquim Pedro de Je-
sus Junior, Domingos Pedro
de Jesus, Valentina de Sousa
Pedro e Amílcar de Sousa
Ferreira e sua familia, agra-
decem muito penhorados a
todas as pessoas das suas
relações e amizade que se
dignaram encorporar-se no
funeral do seu falecido e cho-
rado pai e sogro

Joaquim Pedro de Jesus

ou que por qualquer forma
se interessaram pela sua lon-
ga e pertinaz doença, ou lhe
manifestaram o seu pesar.

A todos, por esta forma,
e porque não lhes é possível
fazê-lo pessoalmente, expres-
sam o seu mais profundo re-
conhecimento, pedindo des-
culpa de qualquer falta que,
involuntariamente, e devido ao
estado de consternação em
que se encontram, tenham co-
metido.

Coimbra, 15 de Abril de
1930.

Empregado de Praça

Precisa-se que conheça
muito bem o ramo de Malhas
e Miudezas, exigindo-se as
melhores referencias.

Carta indicando onde es-
teve empregado, á redacção
da Gazeta, ao n.º 10 3

350 contos

Empréstam-se sobre hipo-
teca em fracções diversas.
Trata o solicitador encar-
regado Matta e Silva, rua da
Sofia, 35-2.º.

Chauffeurs

Admitem-se dois que dêem
boas referencias. Julio dos
Santos, Filhos & C.ª — Oli-
veira do Hospital. 3

Coimbra. Quasi a tinda Amé-
rico Antunes faz o quarto e
ultimo ponto de Lisboa.

A primeira parte foi equi-
librada. A segunda pertenceu
ligeiramente aos visi-
tantes.

De Lisboa, Liberto e Jorge
Teixeira foram os melhores.
O ataque, pouco ligado. Pe-
pe tentou muitas vezes a ré-
de, com remates longos. Tra-
vassos melhor do que Carlos
Rodrigues.

De Coimbra Robles foi o
melhor, desmanchando quasi
todo o trabalho de Pepe e
Soares — a aza mais ligada,
seguiu-se-lhe Pinto, da Naval
da Figueira.

Alves, com culpas em dois
goals. Boas blocagens.

Guerra, fraco, a extremo.
A interior, esforçado, mas
com pouco dominio de bola.

Faria, desperdiçando duas
oportunidades e os passes
longos. Mourinha, maguado
logo a um quarto de hora do
inicio, pelo que teve de aban-
donar o terreno foi, durante
esse tempo, a nota viva e ani-
mada do ataque.

Oliveira, que o substituiu,
bem. Monteiro, abaixo do seu
habitual.

Pio, fraco. Joaquim José
com bons passes curtos. Fa-
lhou, porem, nos pontapes
cumpridos. Cruzinha, apa-
gado.

As equipes apresentaram
estas constituições:

Lisboa — José Luis (Bele-
nense), Carlos Fernandes (Ca-
sa-Pia) e Jorge Teixeira (Be-
mica), Travassos, cap. (Bem-
fica), Liberto dos Santos
(União) e Carlos Rodrigues
(Belenses), Americo A.
(Bemfica), Feitor (Casa-Pia),
Pepe (Belenses), Abelinha
(Sporting) e B. Soares (Be-
lenses).

Coimbra — Alves (Sport),
Pinto (Naval), e Monteiro,
cap. (Académica), Robles, J.
José e Pio (Sport), Guerra
(Académica), Mourinha (Na-
val), Cruzinha e J. da Silva
(Sport) e Faria (Académica).

Arbitragem do sr. Arman-
do Sampaio, com deficiencias.

PREDIO DE REN- DIMENTO

Vende-se com os numeros
6, 8, 10, 12, 14 e 16 na rua
do Corvo.

Para tratar, Avenida Sá da
Bandeira, 115. 3-q-1

Mercados

Montemor-o-Velho, 23 e 30

Medida de 14, 1 63.

Trigo. 10\$00
Milho branco. 12\$00
— amarelo. 12\$00
Grão de bico. 26\$00
Chicharos. 16\$00
Feijão mocho. 24\$00
— avinhado. 26\$00
— carracinho. 21\$00
— branco. 27\$00
— mistura. 21\$00
— pateta. 21\$00
— frado. 16\$00
Batatas. 10\$00
Tremçoos (20 l). 20\$00
Galinhas. 12\$00
Frangos. 7\$00
Patos. 10\$00
Ovos o cento. 27\$00

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Uni-
versidade)

Estomago, intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café.

Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

A TRANSFORMADORA

Depósito de Materiais de Construção

Serração e Carpintaria Mecanicas

Madeiras nacionais e estrangeiras para todas as aplicações

R. da Nogueira, 22/24

TELEFONE 239

COIMBRA

Grande Hotel Portugal

Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho declara que trespassou o seu Hotel Martinho, desta cidade, de que era proprietário, e gerente, ao sr. Augusto Alves da Silva, ficando só com a o seu Grande Hotel Portugal, de que também é proprietário e gerente.

Este hotel continuará aberto todo o ano, aceita comensais e também fornece almoços e jantares ao domicílio.

Figueira da Foz, 7 de Abril de 1930.

Eduardo Augusto Martinho.

Junta Administrativa do Ensino

préstimo para o Ensino Secundário

Venda de erva

Vende-se a erva dos terrenos comprados à Cuminda, para a construção do edifício do Liceu Dr. Julio Henriques.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, até ao dia 25 do corrente, no Instituto de Antropologia, rua Candido dos Reis.

O Presidente,

(a) Dr. Eusébio Tamagnini.

Pensão Hotel Novo

Rua Adelino Veiga

Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietário.

Impera o maximo asseio aliado à modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.

J. M. Alves

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritório, utensílios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:

ANTONIO MAIA

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

AOS LAVRADORES

Qual a razão porque todos os lavradores devem adquirir os Pulverizadores HIPOLITO?

Porque só se pode conseguir uma boa colheita, usando nas sulfatagens os Pulverizadores desta marca.

O Pulverizador Hipolito é munido de uma Agulheta de Boto, que dá uma economia de 30% na saída da calda.

Pulverizadores de diversos sistemas, Torpilhadas Aurita, peças soltas e todo o demais material agrícola e vinícola.

Descontos aos revendedores.

Pedidos á Industrial, de Antonio Hipolito—Torres Vedras.

X-s q

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não aráveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Queda do cabelo

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-20.

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção.

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroi, n.º 2.

ULTIMOS FIGURINOS

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitíssimo próximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessários para poderem ser vistas.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrasados. Preço do Comercio, n.º 36-1-0.

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marseth, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148. Últimos modelos. Vestidos de senhora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma máquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia, n.º 56 — 1.º.

“A Conimbricense”

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta á Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olalio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Licções

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-20.

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção.

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroi, n.º 2.

ULTIMOS FIGURINOS

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitíssimo próximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessários para poderem ser vistas.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrasados. Preço do Comercio, n.º 36-1-0.

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marseth, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Perden-se

Um anel, na tarde de sábado passado, com 7 brilhantes. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção. 1

Precisam-se

Dois officiais e duas costureiras na Alfaiataria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 174-1-0.

Relógio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no ultimo sábado, um relógio. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emidio Navarro, n.º 60-3-0.

Terrenos para construções

Junto á Quinta da Rainha, próximo do electrico de Montes Claros e da Rua Antero de Quental vendem-se terrenos. Trata Campos Silva, Banco de Portugal ou Casa Avenida, telefone 361.

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Viajante

Precisa-se. Rua do Corvo, 73 — Coimbra.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2-0

Dinheiro: para colocar

100.000\$00, a 10% com hipoteca sobre prédios desta cidade.

60.000\$00, com hipoteca a 12%.

50.000\$00, sobre prédios rusticos em qualquer comarca.

3.000\$00, mediante letra.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422.

Maria Alice de Oliveira Ribeiro

— E —

Guilhermina de Oliveira

MODISTAS

Participam ás suas Ex.mas freguesas que acabam de adquirir uma grande coleção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.

Rua Ferreira Borges, 42-2-0. (Por cima da Retrozaria Leão de Ouro).

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

SEDE — Calçada do Duque, 20 — LISBOA.

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste), relativo ao 1.º semestre de 1930.

São avisados os portadores do cupão n.º 2 das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste), que o seu pagamento, pela importância de 3\$87 (5), terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Abril.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 ás 15 e meia horas.

Lisboa, 12 de Abril de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração, Rui Emes Ulrich 3-0

1.º andar

arrenda-se na rua do Corvo, n.º 6, servindo para escritórios ou armazém.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115.

Andar 19 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1-0-3.

Ajudante de farmacia, 4 anos de prática, oferece-se, dando referencias.

Rua Figueira da Foz, 55-1-0.

Arrenda-se 1/2 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda.

Para tratar na rua Bordalo Pinheiro, n.º 19-3-0.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma.

Arrenda-se uma loja em bom local, na baixa, servindo para armazem ou para qualquer outro ramo comercial.

Informa, rua Martins de Carvalho, 42.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Automovel Amilcar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mário dos Santos.

Automovel Ford, vende-se um por 3.000 escudos, funcionando muito bem e em muito bom estado. Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Bolo.

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$000. Resposta á rua do Corvo, 96.

Casa com 3 divisões, sótão e pátio, arrenda-se no Casal do Fevão (Estação Velha) por 60\$00.

Trata-se na rua do Corvo n.º 64-2.

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2-0.

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta e esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa vende-se ou arrenda-se barata na rua das Parreiras, n.º 27 — Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A.

Casa arrenda-se ou vende-se ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, com cave, 1.º e 2.º andar e águas furtadas.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, n.º 115.

Casa vende-se nos arrabaldes nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa.

Informa-se, Praça 8 de Maio 19 com o sr. Alberto.

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, água e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, garagem, jardim, água e electricidade.

Para ver e tratar, no Almeque ou telefone 831, José dos Santos Machado.

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa.

Cosinheira precisa-se, de meia idade, de ou mulher a dias para cosinhar.

Nesta redacção se diz.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

“COLONIAL,”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 10.000.00 de Marcos ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Costureiras e aprendizas, precisam-se na rua Oriental de Montarroi, 2.

Emprego com prática de mercearia, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo.

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º.

Loja aluga-se barata, na rua dos Estudos, com bastante pé direito, com de vidraria, própria para qualquer ramo de negocio.

Trata-se na Farreia Pereira, rua Cand do Reis, 5.

Telef. 363.

Mobiliário de barbearia, aluga-se barata. Rua Oriental de Montarroi, 55.

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Moto Harley Davidson, 3,5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção.

Motocicleta compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17.

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação.

Nesta redacção se diz.

Quarto independente, espaçoso e com 12 dias janelas grandes para a rua, sitio limpo e socegado, na baixa, arrenda-se barata.

Para ver e tratar, rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua do Alcaide), n.º 39, 2.º andar, das 12 ás 15 horas, todos os dias.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Trata na mesma, n.º 158.

Quartos alugam-se, baratos. Teem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56-3-0.

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casual ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, 112. X

Raz-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se no Calhábé, uma loja na baixa, com mercearia e vinhos, com habitação.

Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhábé, n.º 174.

Trespasa-se um grande armazem de carvão, bem afreguesado, que serve para qualquer outro ramo de negocio.

Trata-se no mesmo, rua das Azeiteiras, nos 67-69.

Trespasa-se afreguesada casa de Mendes num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespassa é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma.

Tresp

ACIDADE

Desastre

NAS obras do Palácio de Justiça, foi atingido por uma pedra, o pedreiro Máio Torres, de 17 anos, do Casal da Mizarela, que sofreu várias contusões na região frontal e na perna esquerda.

Foi pensado no Banco do Hospital depois do que recolheu a cesa.

Furto

O ACADEMICO sr. António Gonçalves Afonso Romão, residente na rua de Tomar, queixou-se á Policia de Investigação de que lhe furtaram algumas peças de roupa e um par de sapatos.

Policia de Investigação

PELO Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foram na ordem de serviço de ontem, louvados os chefe Américo Mota e agentes Santos Junior, Alexandre Rodrigues da Silva e Adelino Duarte, pelo bom êxito das investigações que fizeram, respectivamente, em Castanheira de Pera, Cantanhede, Figueira da Foz e Montemor-o-Velho, e das elogiosas referências que lhes foram feitas pelas autoridades requisitantes.

Tambem foi louvado o agente auxiliar Manuel de Oliveira, por ter descoberto, habilmente, o autor do furto dum valioso anel pertencente ao estudante Manuel Correia Simões, de Vila Nova de Famalicão.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade: José Alves de Lemos, de 7 anos, de Coimbra, mordido por um cão na região axilar direita; Alberto Lima, de 5 anos, do Chão do Bispo, tambem mordido por um cão na face e na região frontal; Maria Teresa, de 10 meses, de Coimbra, com extensas queimaduras nos membros inferiores, produzidas por agua a ferver.

Doença subita

DEU entrada no Hospital da Universidade, o mendigo José dos Santos Estopa, deste concelho que, em Vendas de Ceira, foi acometido de doença subita e ha dois dias se encontrava num palheiro dali.

No Choupal tambem foi encontrado prostrado, Armando Henriques, de 22 anos, pedreiro, que foi conduzido ao Hospital.

Campanha do Trigo

NO Governo Civil realisa-se amanhã, pelas 15 horas, uma reunião conjunta das comissões da Campanha do Trigo.

TIVOLI

Telefone 664

HOJE

e
AMANHÃ

PARIS A' MEIA NOITE

Desempenhado pelo célebre actor russo
NICOLAS RIMISKYSábado e Domingo, a pedido, o Filme Português
JOSE' DO TELHADONo domingo, na matinée e á noite, é passada a 2.ª parte do filme *Concurso de Artistas Mascarádos*, da Metro Goldwyn Meyer.

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos

Gouveia — D. Julia Beja Gonçalves de Almeida, contra D. Rita Beja Gorte Real e marido — Adiado.
Serião — O M. P. contra Augusto Gonçalves e outro — Adiado.
Coimbra (2.ª vara) — Dr. Armando Macedo e outro, contra Maria Bosa de Almeida — Adiado.
Pombal — O M. P. contra Manuel da Silva e outro — Adiado.
Oliveira de Hospital — O M. P. contra José Mendes Catraia — Diminuída a pena.
Ancião — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Maria da Conceição — Negado provimento.
Cantanhede — José Maria Mendes da Cruz, contra Augusto Ferreira Castelo Mendes da Cruz — Confirmação da sentença.
Ponte de Sor — Manuel Nunes Adegas, contra o M. P. — Revogada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 30 IV-1930

Anadia — Soares Gomes Filhos & C.ª Lda, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.
Aveiro — Antonio Figueiredo do Nascimento Veiga, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.
Covilhã — D. Maria Benevides Serra Copeiro Granado, contra Anibal Ferreira Copeiro — Rel., juiz dr. Albuquerque.
Anadia — Adelino Fernandes Cardoso e outro, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de rem entrada os seguintes:
Aurelio Figueiredo Nunes da Silva, official do exercito, presidente em Coimbra, contra a Camara Municipal e União Electrica Portuguesa, com sede no Porto.
Sociedade de Tecidos, Lda, de Tomar, contra a respectiva Camara Municipal.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados: Luiz Mendes Martinho, casado, cabeleireiro de senhoras, natural de Chaves, e residente nesta cidade, por intromissão no serviço da Policia e ameaças, foi condenado em 600\$00 de multa, que pagou.

Colocai na vossa correspondência o selo Anti-Tuberculoso.

O DIA-A-DIA

PELO PAÍS

Quarta-feira, 23.

POR notícias recebidas no Porto sabe-se que um vapor francês salvou a tripulação do iate português «Famalicão 3.º», de Viana do Castelo, encontrado em perigo no alto mar.

PROXIMO de Vila Estrada, ardeu uma barraca onde estavam Joaquim Braz, 3 filhos e 2 actas, sofrendo algumas graves queimaduras.

EM Vila Nova de Milfontes, foi agredido com 5 facadas, Henrique Francisco, que ficou em estado grave.

EM S. João de Lourdes, voltou-se uma bateria que atravessava o rio Vouga, morrendo afogadas Maria Passos e Maria Fidalgo.

EM Boavista, Rio Tinto, Julia Martins foi barbaramente agredida por seu marido, que a deixou em estado bastante grave.

EM Gondomar, appareceu morto em sua casa o lavrador, Zeferino Teixeira. Supõe-se que se trata dum suicidio.

EVADIRAM-SE da cadeia comarca de Vila do Conde alguns presos, condenados a penas maiores.

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissão administrativa da Junta de freguesia da Candosa, concelho de Tabua, sendo nomeados vogais efectivos, José Nunes Alves e José de Oliveira Rainha, e substitutos, Joaquim Castanheira Boto, António Jorge e Mário Pimenta. Tambem foram nomeados vogais efectivos da comissão administrativa da Junta de freguesia de Midões, do mesmo concelho, Jo-é Amado da Costa, Veiga Igarco, António Rzeiro e Manuel Marques da Fonseca.

† FALECIMENTOS †

EM Formoselha, onde residia, faleceu a sr.ª D. Alexandrina de Almeida e Vasconcelos Góis, esposa do sr. Francisco Henriques Góis. O seu caixão foi trasladado para Trancoso.

Faleceu a sr.ª D. Adelaide do Nascimento Duque, irmã do sr. José Gomes Duque e tia do sr. dr. Mário Duque. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 19.º

Quinta-feira, 24 de Abril de 1930

N.º 2483

A propósito de Santo António

A FONSECA Rasteiro, o notável fotógrafo que pela sua hábil pericia, muito honra a cidade de Coimbra, ofereceu-nos uma magnifica colecção de vinte e cinco esplendidas fotografias de aspectos artisticos, monumentais e panorâmicos de Coimbra, o que muito agradecemos. Aquella excelente série de fotografias de Rasteiro, primorosas obras de arte, são outros tantos valiosos elementos de propaganda da nossa cidade, que pela sua riqueza artistica, é considerada, muito justamente, a mais importante do país. Vamos expô-las na sala da nossa Redacção que assim, ficará valiosamente enriquecida, procurando, prestar, por este meio, o testemunho do nosso reconhecimento pela amavel gentileza de Afonso Rasteiro.

O PACTO naval é uma combinação feita entre cinco países: Estados Unidos, Japão, Inglaterra, França e Italia, que resolveram deter o dominio dos mares mas que, para se não prejudicarem, resolveram possuir esquadras em proporção. Os três primeiros, combinação feita, assinaram o pacto: a França devia ter a esquadra imediatamente a seguir, em número, mas a Italia quer paridade quanto á França. O argumento francês: extensão colonial, desenvolvimento de costas maritimas, não obteve resposta da Italia que quer uma armada igual, por querer, talvez, obter o desenvolvimento e a extensão colonial da França. E destas querências é bom precaver.

D. JOSÉ de Bragança, arqueólogo illustre, publicou no último número da revista francesa *Illustration*, um artigo sobre a arte escultural de Duarte em Coimbra, artigo cheio de documentação erudita e com cinco fotografuras da obra que hoje se encontra no Museu Machado de Castro: a *Ceia dos Apostolos*. Essas fotografias, esplendidas, falam, são um bom elemento de propaganda do Museu e de Coimbra.

WEGENER, sábio alemão que apresentou a hipótese da ligação de todas os continentes, em antigos períodos geológicos, continentes que depois se desligaram, partiu para a Gronelândia, onde vai estudar alguns detalhes da sua tão sedutora e discutida teoria. Nos jornais que o noticiam lê-se tambem que a corrente do *Gulf-Stream* se desvia da sua direcção banhando mais larga extensão do litoral americano. Esse facto, em nosso entender, vem confirmar a hipótese de Wegener, pois que o desvio da corrente deve ser devido a uma deslocação da posição do continente americano, pela qual o ponto de incidência da corrente na América Central se tenha mudado de tal sorte que o angulo de incidência da corrente tenha aumentado e, consequentemente, tenha dado maior amplitude ao angulo de reflexão.

de Coimbra sobre Santo António e que vamos referir:

O conceito popular supunha Santo António um Santo alegre e corado, brincalhão, folgazão e S. Francisco de Assis um Santo triste, macedado, pensativo e agónico. Supo-los, a ambos, frades contemporaneos no seu tempo de vida em Coimbra, S. Francisco, no seu convento da Ponte, Santo António, no convento da Estrela.

Eram ambos santos, mas ninguém o sabia; e ninguém tomava a sério os milagres de Santo António, milagres que ele fazia nas fontes, quando, para arreliar as moças, lhes ia partir as bilhas, que, depois, concertava gentilmente.

Era simpático e estimado o Santo, sobretudo pelas moças, habituadas a verem-nas nas fontes, nestas muitas fontes de Coimbra, folgando e rindo.

Ora uma vez,

Saiba Santo António do convento, A bar o seu passeio costumado, pelos arredores de Coimbra, na sua visita ás fontes, a fazer o seu conhecidissimo milagre (tão repetido que todos o amavam por natural) do concerto das bilhas que quebrava.

Acompanhava-o um frade amigo; e avistaram, lá ao longe, ao dobrar uma esquina, o macilento e triste S. Francisco.

Saiba-se Santo António para o companheiro: — Muito feio é Frei Francisco.

— Lá isso é — respondeu o companheiro, e seguiram em frente. Daí a pouco cruzavam-se com S. Francisco. — Boas tardes, Frei Francisco!

— Boas tardes, Frei António! E cada qual é como Deus o fez... retorquiu o Povovello.

Calcule-se como não ficou aborrecido Santo António. — Ora logo me havia de acontecer isto com Frei Francisco, de quem sou tão amigo — lamentava-se Santo António. E durante muito tempo andou o Santo preocupado com o assunto.

Mas as graças das raparigas suas amigas, que iam á fonte buscar agua, lhe fizeram passar os seus cuidados.

O SR. Governador Civil, a quem as colónias marítimas estão despertando particular interesse, vai convocar para uma reunião os presidentes das juntas de freguesia afim de se tratar da sua organização no presente ano.

OS jornais da capital tem pedido ao governo que isente dos direitos de transmissão os herdeiros de José Relvas, essa figura notável de republicano e artista que legou grande parte do recheio da sua fortuna valiosa, constituído por obras de Arte, ao Museu de Alpiara e parte a casas de cidade.

VEAMOS, algures, um reparo que não deixa de ter cabimento. Fala-se no próximo centenário de Santo António — em 10 de Junho de 1931. Esquecer-se, porém, geralmente aqueles que falam no santo que ele era de Lisboa, e não de Pádua. E até altas autoridades eclesiasticas parece esquecerem o facto — ou fingirem dele esquecer-se. Devemos reivindicar para nós a nacionalidade de Fernando de Bulhões? Não é preciso. Toda a gente que tem estudado a sua vida — vida admirável — sabe que ele é português. E, porém, bom que se lembre o facto, que Santo António foi de Lisboa, um português nascido na capital do seu país, um português que estudou em Portugal (e Coimbra não esquece este facto), um português, que honra a sua e nossa pátria.

A ASSOCIAÇÃO dos Jornalistas e Homens de Letras — do Porto, parece ter entrado numa fase muito simpática de rejuvenescimento. Dentro em pouco mais uma conferencia nella se irá realizar: conferencia do sr. dr. Sousa Costa, sob o tema: *Quatro vivos de Trás-os-Montes*. E lembramos este facto, que tambem convem assinalar: Os trasmontanos, muito simpaticamente, procuram tornar conhecida a sua provincia. O que nem sempre sucede com os naturais de outras provincias, igualmente merecedoras de serem conhecidas, apreciadas e visitadas.

COMUNICA-NOS a *União Press* que o professor S. Stewart, o astrofísico da Universidade de Princeton, tratou numa das suas conferencias, no Instituto de Ciencias e Artes de Brooklyn dos processos até agora propostos para se poder chegar á lua, afirmando que, dentro de cem anos, se poderá ir á lua com o auxilio do *método de irradiação*. Uma esfera-volante seria lançada na direcção da lua com uma velocidade de 89.000 quilómetros por hora e a terra e a lua ficariam tambem ligadas por comunicação radio-teleonica. Stewart idealiza uma grande bola de metal com um diametro de 33 metros e com um peso de 70.000 toneladas na qual poderão albergar-se 60 pessoas e mais uma dezena de sabios. O regresso á terra fazer-se-ia por lançamento.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 26 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 97-27A

N.º 2484

Coimbra é o mais belocentro de turismo português

DIZ a tradição popular que quem não viu Coimbra, não viu coisa linda. Na verdade Coimbra é a cidade da lenda, cheia de beleza e de arte e o mais atraente centro de turismo de Portugal.

Poetas e escritores e as mais altas individualidades nacionais e estrangeiras não têm escondido os seus louvores, a sua admiração perante as maravilhosas obras de arte que enriquecem esta cidade tão prodigamente contemplada pela Natureza.

Augusto Gil, o saudoso lirico português que tão en-tranhado emôr consagrou a Coimbra, diz-nos desta adorável terra de sonho e de poesia:

Não conheço, nem ha no reino inteiro, cidade mais caracteristica e mais linda. Santa Cruz, « toda de pedra marmorea », com os seus tumulos de antigos reis combatentes, com o seu delicioso púlpito em que a pedra tem nos lavrados delicadesas de ourivesaria; a Sé Velha, que duas grandes e lindas almas de artistas, Augusto Gonçalves e Teixeira de Carvalho, restauraram e estudaram com amoroso cuidado, com estrema solicitude; a casa de Maria Telles; o Paço das Escolas com a sua torre esbelta, a sua Via latina, os seus Geraes, a Sala dos Capelos, a biblioteca; erguem-se de entre ella dando-lhe a poesia tranquilla do passado...

Uma passagem excepcional e tónica, pela doce melancolia dos tons, pela brandura harmoniosa dos contornos, envolve-a, ergasta-a, perfuma-a; em baixo, os laranjais do rio, o Choupal, a Fonte dos Amores; da outra banda, o Penedo da Saudade, o da Meditação, Santo Antonio dos Olivais, nomes, já de si evocativos e ritmicos, que afiguram os ouvidos, antes mesmo de acariarem os olhos...

Coimbra a formosa terra que o poetico Mondego baa, a encantadora cidade universitária tem uma fisionomia própria, muito diferente de todas as outras terras.

A sua paisagem variegada e luxuriante, o parque de Santa Cruz, o belo Jardim Botânico, o aprazível Vale de Canas, a Quinta das Lágrimas que a história liga aos amores de D. Inês de Castro e D. Pedro, o encantador Parque da Cidade, de que o insigne mestre Melhó diz ser um dos mais lindos de Portugal, o poetico Choupal, o melancólico Choupal de que Coelho Carvalho dizia ser feito de apurados troncos cor de preta enramados de pequeninas folhas claras, que palpitam, rasmelhando ao ciciar da aragem, como milhões de azas leves de passarinhos que, enleados, tentassem em vão soltar o vôo para o céu, que está povoado de lendas de amor; todos estes recantos maravilhosos, banhados de luz e de beleza collocam Coimbra numa situação privilegiada.

O esforço constante dispendido pela Comissão de Iniciativa de Turismo, em prol da modernização e embelesamento desta cidade certamente será apreciado pelos membros do Conselho Nacional do Turismo, que na sua próxima visita no corrente mês, vão ter ocasião de admirar os progressos realizados por aquela Comissão, que tão dedicada e patrioticamente tem trabalhado para fazer desta terra adorável o mais bello centro de turismo português.

Coimbra trabalha e progride, bem merecendo que o Estado lhe dispense o seu auxilio material para que, ella, possa activar os seus grandes melhoramentos, trabalhos indispensáveis, impostos pelas exigencias do turismo.

Os membros do Conselho de Turismo, vão ter ensejo de verificar a obra gigantesca pela Comissão de Turismo, e a boa impressão recebida na sua visita, não deixará de se manifestar favoravelmente em prol de Coimbra, a terra admiravel que encanta e deleita o turista mais exigente.

Jorge Larcher.

Os alunos da Escola Veiga Beirão, de Lisboa, dão um espectáculo em Coimbra a favor dos tuberculosos desta cidade

CONFORME noticiamos já, os alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, de Lisboa, em numero de 60, acompanhados por 6 dos seus professores, visitam esta cidade no proximo dia 2 de Maio.

Num gesto de benemerencia que só os nobilita, os alunos e alunas, estas talvez umas 20, da Escola Veiga Beirão resolveram levar a efeito, no Teatro Avenida, uma récita dedicada a Coimbra, cujo produto liquido será distribuido pelos dois Dispensários desta cidade.

Subirá a scena um *vau-deville* de autoria do sr. Candido Carvalho, professor daquella escola, musicada pelo professor do Conservatório de Lisboa, sr. Antonio Eduardo da Costa Ferreira. Completará o espectáculo um acto de variedades, com fados, guitarradas, recitativos, etc.

E de esperar que o povo de Coimbra saiba corresponder á nobre attitude que os alunos e alunas da Escola Veiga Beirão tiveram para com os tuberculosos da cidade, accorrendo nesse dia ás bilheteiras da Avenida.

Nem outra coisa é de esperar da alma generosa dos coimbricenses.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva sympathia.

Transporte... 105\$000

V. B. ... 50\$000

A *Gazeta de Coimbra*, podem ser enviadas quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

O Parque da Cidade

POR circunstancias imprevistas e de força maior, só no proximo mês de Maio chegarão a esta cidade os treze grandes vasos artisticos encomendados pela Comissão de Turismo para a entrada do Parque da Cidade. Assim o acaba de comunicar á Comissão de Turismo a fabrica a quem foi entregue a sua execução, no Porto.

A mesma entidade conta poder dar começo ainda este ano á construção do coreto do mesmo recinto, que será de cimento armado e terá a forma de concha, servindo para concertos de banda de musica, pequenas representações teatraes, etc, para o qual terá dois camerins. Será um verdadeiro teatrinho coreto, que virá trazer ao Parque novos e interessantes atractivos.

SALÃO MODERNO

Praça 8 de Maio, 18-1.º

A sua proprietária participa ás suas Excelentissimas Freguesas que inaugura a *Estação de Verão no dia 28 do corrente*, com um sortido de *Chapeus Modelos para Senhora e Criança*.

Razão tínhamos nós...

O NOSSO estimado colega *A Voz da Lusitica*, mais uma vez vem pôr os pontos nos ii na célebre questão da Companhia Industrial e Mineira de Portugal (Cabo Mondego).

Podendo ser uma empresa florescente e de lucros avultadissimos, pelo contrario tem sido uma enorme carrapata, tendo chegado a despedir pessoal, e a não pagar ao pouco que a serve.

E isto sem querer falar nos pesados encargos que cada vez mais pesam sobre a Companhia.

O *Século* que tanto falou sobre as prosperidades da empresa, agora emudeceu. Nem uma palavra. Silencio em toda a linha!

Os poucos que não queriam dar-nos razão estarão finalmente convencidos de que a Camara de Coimbra na célebre questão do fornecimento da energia electrica não tinha outro caminho a seguir.

Que grandissima fatalidade para Coimbra se tal contrato tivesse sido feito com o Cabo Mondego.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Missão de estudo

O SR. Dr. Diogo Pacheco de Amorim, illustre professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra foi autorisado a realizar uma missão de estudo á França, Belgica, Holanda, Suíça e Itália.

Conselho Nacional de Turismo

EM virtude do mau tempo, não se realizou amanhã a visita do Conselho Nacional de Turismo a esta cidade, tendo sido adiada para o proximo mês de Maio, em dia que será previamente indicado á Comissão de Turismo local.

Na occasião do passeio através das lindas estradas do formoso triangulo Coimbra-Penacova-Bussaco, sabemos que a Camara de Penacova receberá ali distintamente os nossos illustres visitantes, que serão convidados a irem á magestosa « Livraria do Mondego », em Entre-Penedos, junto ao Rio Mondego na interessantissima estrada da Rainha, que corre entre as duas partes, a do Mondego e a do Ayla, de onde se disfruta uma paisagem com todo o cunho e encanto suíço.

O Conselho Nacional deve demorar-se nesta cidade dois dias, sendo muito de crer que a sua vinda coincida com as festas da Queima das Fitas.

Nomeações

FORAM nomeados reitor e vice-reitor do Liceu José Falcão, respectivamente, os srs. drs. Anibal Cabral e Antonio Tomé.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa,

DA MUI NOBRE, LEAL E INVICTA CIDADE

Coisas & Loisas

Cá

da leal e Invicta cidade
d'onde teve origem, como e fama,
o nome eterno de Portugal

ao iniciar-me nas colunas da *Gazeta de Coimbra* como magro rabiscador de lérias tripeirinhas, a donitosa dama do Mondego, Coimbra — a lenharia amorosa da « Saudade », « das Lágrimas » e do « Choupal »... Coimbra — corpo de Inês e alma de Santa Isabel.

De joelho, ante o altar da tua gloria; alma do Porto em reverencia senhada — oh! Coimbra, das copas negras e das tricanas de contos de fadas — m'ê uma noitescos!

A RAINHA DOS ATÉLIERES DO PORTO — As festas no Palácio; a preferida pelo juri

Já aí chegou, por certo, a noticia da eleição da Rainha das Costureiras cá do burgo, solenidade occorrida no passado domingo de Ramos, no Palácio de Cristal, sob a presidencia da insigne actriz Adelina Abranches que, com os grandes artistas, Teixeira Lopes, Artur Loureiro, Joaquim Lopes, Sousa Caldas, Aura Abranches e Carvalho Barbosa, constituia o juri do popular concurso.

Quinze mil pessoas, se juntaram na grande nave central do Palácio para presenciar o original... divertimento — o primeiro que, no género, se realizava por cá — o qual tomou fôros de acontecimento sensacional.

Das candidatas á suprema ragistratura do Reino da Agulha e do Dedal, de trinta e tal inscritis, só appareceram calorze, representando casas de modas, umas, outras, concorrendo individualmente.

Pelo estrado, em forma de ring — lutava-se, afinal, por um bom... trofeu — desfilaram as lindézas — magras e altas, baixas e gordas, lindas e... feias (?) — sob a metralha dos disparadores das máquinhas dum regimento de fotografos profissionais e amadores, dos risos do publico, dos seus aplausos, agora, logo, da sua pateada — e dos olhares atentos, insistentes, dos componentes do juri.

Das calorze — ficam em campo três Marias, á volta das quais se travou a mais renhida luta de que ha memoria: A Maria Lilaz, a Maria Azul e a Maria Salmão.

A Azul, tinha por si, uma boa parte da assistencia. A Lilaz, idem, na mesma data.

Só a Salmão, — uma salmãozita que não custava cear — apesar de ter, tambem, uma forte corrente de opinião a seu favor, estava, contudo, em inferioridade de sympathia.

No juri, ha divergencias, — querê dizer... pallores.

O tempo vaa e a decisão demora, motivando protestos.

Urge, portanto, resolver rapidamente a questão, o que Adelina Abranches fez, subindo ao estrado e proclamando Rainha dos Ateliers do Porto, a menina Maria Augusta da Silva, — a Lilaz — é para suas damas de honor as outras duas Marias — a Azul e a Salmão — coroando-as, como manda a... praxe — perante os quentes aplausos dum parte do publico, e protestos fortes, doutra parte...

Isso, deus-se, como ficou dito, no passado domingo de Ramos. Porém, o *Jornal do Noticias* interpretando o sentir dumha boa meia duzia de milhares de pessoas, resolveu realizar uma espécie de plesbicito, de forma a, pelo resultado, se saber, positivamente, qual a preferida do publico: a Azul, ou a Lilaz, que foi eleita?

E, o *Jornal do Noticias*, se bem o pensou, melhor o fez, iniciando nas suas colunas, com o aplauso dumha grande parte da população, a propaganda necessaria ao bom exito da sua iniciativa extra-concurso.

Temp, então, desde as primeiras horas, proporções gigantescas, a lvia entre os partidários da Azul e da Lilaz. Milhares e milhares de votos das mais diversas procedencias; centenas de cortas e dezenas de comissões — costureiras, estudantes, militares, etc, etc — invadem a redacção

Porto. 20. Domingo de sol — a potes.
Na Avenida dos Aliados, vinte, trinta mil pessoas. Toma foros de sensacional a eleição, extra-concurso, da rainha dos Ateliers do Porto. Nos ultimos dias, a luta havia sido feroz.
— A Azul, a Lilaz — ou a Salmão?
Legiões de Azulaços, legiões de... de Salmões, enfrentam corajosa e denodadamente as indomitas legiões da Rainha, — da Lilaz, pelo que o resultado se torna, no infinito das Previsões, um grande, um formidavel ponto de interrogação!
Vinte, trinta mil pessoas — e alguns cavalos da Guarda Republicana, com alguns cavaleiros rigorosamente, belicemente — uniformizados — aguardam, com rubra anciedade o resultado da eleição.
— Quem vencera? É a pergunta,

pairando alto, toma proporções dramaticas de louca inquietação!

— Qual vencera? Vinte, trinta mil perguntas, carregam o ambiente dumha anciedade de tragédia!

Quatro horas da tarde.
O *Arauto do Noticias* — Francisco Seara, para vos servir — que comanda a guarda de honra de S. M. e de SS. AA., manda icar no mastro da fachada, pela seguinte ordem, três bandeiras das cores: Azul, Salmão e Lilaz.

— O publico delira, enquanto lá dentro, no aconchego dumha salinha, o champagne jorra, em abundancia, bebendo-se em homenagem á Rainha que o povo quizerá — a Azul, a loira, Nossa Senhora da Alegria e detentora dum sorriso muito mais espirituoso que o champagne que cantava nas taças.

— S. M. D. Maria Augusta Martins de Sousa, ao fundo da mesa, ao lado de S. A. Real, D. Maria da Conceição Raimundo — a Salmão, classificada em segundo lugar, e rodeada das restantes concorrentes, embebida-se da alegria que paira á sua volta.

Ha brindes quentes: Francisco Seara, Juliano Ribeiro — que quando do fado, canta, ressa, por vezes — Capitão Tito Livio Cameira, pelos Bombeiros Voluntários do Porto, entidade promotora do primeiro Concurso — o do Palácio, etc.

Resultado em numeros redondos: Azul, 19 mil votos; Salmão, 15 mil e Lilaz, 11 mil.

Para terminar.

A Azul — S. M. D. Maria... Segunda, sobe á varanda, — o publico reclamava-a — e, aí, vinte, trinta mil pessoas, em unisono, aclamaram-na com delirio.

A Rainha agradece: Viva o *Jornal do Noticias*.
Até outro dia.

Nascimento Sousa.

Edificio dos Correios

HA quasi quatro anos e meio que foi devorado por um grande incendio o edificio dos correios.

E tanto tempo decorrido ainda não logramos ter a esperança sequer de ver Coimbra dotada com um novo edificio onde se vejam de novo reunidos os serviços postais, telegraficos e telefonicos.

Então Coimbra ha-de eternamente ter estes serviços tão mal instalados e sem conveniencia de especie alguma para eles, para os empregados e para o publico?

A Camara insta pela sala que cedeu por emprestimo para o serviço telegrafico, que vai passar para o salão por cima da Associação dos Artistas.

Alem de tudo isto, continua em estado vergonhoso de ruina o Jardim da Manga, que não pode ser adaptado para mercado de flores!

Pobre Coimbra!

ALFATIARIA PORTUGAL

Sob a direcção do hábil *tailleur* Augusto Maria dos Santos, abriu o seu atelier na rua Ferreira Borges, n.º 174-1.º (esquina do Largo Miguel Bombarda).

Especialista em obras de senhora.

Manuel Cardoso

COM DESTINO ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir em Seia, modelou o estimado artista coimbricense, sr. Manuel Cardoso, uma gigantesca aquia com o envergadura de 4,80, que os entendidos reputam um trabalho do mais alto merecimento.

A referida aquia, que vai ser fundida em bronze, poisa sobre um rochedo, ostentando no bico um ramo de louro, simbolo da gloria.

E um trabalho de muito merecimento e que vem confirmar as aptidões do estimado artista sr. Manuel Cardoso, cuja competencia tantas vezes tem demonstrada em muitos e valorosos trabalhos que lhe são confiados e nos quais se distingue sempre pelos primores do seu delicado cinzel.

No Penedo da Saudade

Embelesamentos — Um cano indesejável

COMEÇOU terça-feira o assentamento da canalisação das regas da parte ajardinada do Penedo da Saudade, devendo seguir-se-lhe a da agua para a taça e para a cascata.

Assegurada assim a rega das plantações daquelle local, visto a Camara ter deferido amavelmente o pedido feito pela Comissão de Turismo, vai agora esta entidade proceder á plantação imediata da granínea, ficando assim completo o ajardinamento da parte nova dos terrenos contiguos e superiores á rocha e rampa do Penedo.

Chamamos a atenção da Camara para o cano que, vindo da casa que está encostada á cerca do quartel da Companhia de Saude, em Santa Teresa, despeja sobre a rampa do Penedo, que a Comissão de Turismo anda a alindar, agua suja e mal cheirosa, que conspurca tão lindo recinto e que, por isso mesmo, exige prontas providencias da Camara. O cano a que nos referimos, é bem visível da parte inferior da rampa, sendo urgente que a Camara o mande retirar dali, evitando assim aspecto tão desagradavel e nauseabundo, como é o produzido pelas es-corrências que dele saem e que, descendo a rampa, se infiltram no rusticado agora feito para se espalharem pelo leito do arruamento antigo do Penedo, agora limpo e alindado.

Esperamos que a Camara tome providencias, como convém á própria hygiene do local.

A OBRA que a Comissão de Iniciativa e Turismo vem realisando no Penedo da Saudade tem dado occasião, como os nossos leitores sabem, a relembrar-se aquelle sitio tão privilegiadamente dotado pela natureza.

Algumas poesias sobre ele aqui temos publicado. Hoje nas nossas páginas deixamos arquivadas umas linhas sobre o Penedo, que se devem ao falecido e erudito investigador Dr. Teixeira de Carvalho, arrancadas a uma de suas obras.

Elas:

Um dia, um estudante namorado saiu pela porta do Castelo e foi andando para um monte que, por muito coberto de malmequeres amarelos, as raparigas de Coimbra chamavam então o Monte e em que parecia correr sempre o hálito perfumado da primavera.

Perto, havia outro monte, sempre batido pelo vento; que o povo chamava *Pedra Ventosa*; para onde ninguém ia, e para onde ele se deixava levar pelo doce alheamento de amor em que andava.

Mal chegou, ficou maravilhado com a beleza daquele dilatado vale, que as folhas das oliveiras batidas pelo sol, polvilhavam de prata.

Foi-se chamar os outros para vi-rem ver aquelle encantado e desce-nhecido sitio.

E desde então se lhe ficou chamando o *Penedo da Saudade*.

SEGUNDA-FEIRA, 28

ler na

Gazeta dos Sports

FINALISANDO..., por Karel Pott. Sensacional entrevista com Emilio Viterbo, dos corpos gerentes da F. P. F. A. — Reportagens dos jogos: F. C. do Porto - Belenenses, e do U. Coimbra - Vizeu. Etc.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Maria da Fonseca Lourenço.

D. Estrela Correia dos Santos.

D. Emelinda da Conceição Costa.

Carolina.

António Alves Vilas.

Manuel Rodrigues de Almeida.

Amanhã:

D. Leonor de Serpa Pimentel.

D. Olívia Delgado e Silva.

Dr. Octávio Rego Costa.

Luís de Lemos Napoleão Manoel.

Soares Albergaria.

Segunda-feira:

Dr. Mário José dos Santos.

Albertino Marques.

António Arsénio Antunes.

Luís Belo.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Novais e Sousa, cónego da Sé de Braga, que veio de visita ao seu irmão, o ilustre professor da nossa Universidade sr. Dr. Novais e Sousa, director da Clínica Dr. Daniel de Matos.

Camara Municipal

NA sua ultima sessão, a Comissão Administrativa da Camara resolveu: Que da Comissão de Estética, fizesse parte o director da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra.

— Oficiar ao Comando da Policia, pedindo o policiamento da Alameda Camões.

— Expropriar 233 metros quadrados de terreno na Avenida D. Afonso Henriques, pertencentes ao sr. dr. Acácio da Silva Ribeiro.

— Aprovar o projecto para a construção de umas reitretes no Cemitério da Conchada.

— Pagar as despesas do funeral do operário do municipio, Augusto Henriques, vítima de um desastre no trabalho.

— Demitir por indisciplina e abandono do lugar, o criado do Matadouro, José Barreira.

— Atender o pedido da Comissão de Turismo referente á mudança da central electrica da Escola Brotero, do Jardim da Manga, para a nova cêrca da mesma Escola.

— Pedir á Junta Autônoma das Estradas e Junta Geral do Distrito para que sejam consideradas estradas nacionais o ramal da estrada n.º 40, de Santo Antonio dos Olivais do Porto, e o ramal da estrada do Picoto á estrada n.º 40, torneando Vale de Canas.

— Arrematou os terrenos da rua da Boa Vista aos srs. capitão José Matans e major Martinho da Fonseca.

— Atendeu o pedido da Junta de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais para mandar limpar a entrada do cemitério daquela freguesia.

Galuna de respeito

COMO já informámos, foi presa Maria da Conceição, a Morena, de Aveiro, que é autora de uma larga série de roubos praticados em Coimbra. A Policia de Investigação apreendeu nas suas residencias na rua da Sofia e em Santa Clara, porque ela tinha duas casas uma peça de cada roubo, que ultimamente tinha praticado em numero de cinco, os quais já confessou ontem.

A Morena confessou já ter furtado roupas brancas aos srs. Tristão Ribeiro, estudante, morador aos Arcos do Jardim; Antonio A. de Vasconcelos Vilas-Boas e Alvim, estudante, da republica dos Grilos; Miguel Baptista, empregado comercial, da rua da Matematica; Antonio Augusto Girão, empregado comercial, da rua da Matematica e Herculano da Silva Paulo, estudante, da rua do Guedes.

A policia continua as suas investigações ácerca doutros roubos, que se presume terem sido praticados pela Morena.

Nova alfaiataria

O SR. António Maria Remos de Moura Portugal abre, na próxima segunda-feira, uma nova alfaiataria, na rua Ferreira Borges, montada com todos os requisitos modernos. Está encarregado da parte técnica do modelar estabelecimento o contra-mestre sr. Augusto Maria dos Santos, antigo director do atelier da Casa Londres.

Cumprimentando o nosso amigo sr. António Portugal pela sua arrojada iniciativa, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

ACIDADE

Abusos de confiança

FOI preso nesta cidade, o cigano Francisco Antonio, de 55 anos, de Gamelas, concelho do Sabugal, a quem o comerciante do Porto, Lucio Simões Saraiva confiou fazendas no valor de 7.500\$00, não lhe tendo prestado contas.

— Também foi preso o padreiro Antonio Loureiro, de 30 anos, de Canas de Senhorim que estando ao serviço do sr. Manoel dos Santos, com padaria na Arregaça, se ausentou com um cabaz de pão.

Queda

O MENOR de 9 anos, Serafim Coelho, residente na Conchada, recebeu tratamento no Banco do Hospital, de fractura da extremidade inferior do rádio direito, em virtude de queda.

Atropelamento

ARMINDO Tomaz, atropelou com uma bicicleta, Isabel de Jesus Bettencourt, que sofreu uns ligeiros ferimentos.

Peixe podre

PESSOA que nos merece a maior respectabilidade veio queixar-se-nos de que, no mercado, vendem a uma sua criada menor, dois peixes podres, que a mesma vendedeira depois lhe trocou.

Pede-nos que para o caso chamemos a atenção do sr. inspector de saúde.

Combatentes da Grande Guerra

LOGO que do edificio dos Paços do Concelho sejam retirados os serviços judiciais que ainda ali funcionam, a Camara cederá uma dependencia para a instalação da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Trasladação

PELO Governo Civil foi autorizada a trasladação do cemitério da Conchada para o do Prado do Repouso, no Porto, dos restos mortais do rev.º José Correia Marques Castanheira, que foi pároco da freguesia de Almeida e professor da Escola Normal Primária.

O prédio do Largo Miguel Bombarda

A COMISSÃO de Estética consultada sobre a eterna questão do prédio do Largo Miguel Bombarda, onde está o Café Montanha é de parecer que a sua conclusão é necessária e urgente.

Tambem nós somos de parecer que se deve acabar com aquela vergonha quanto antes.

Turismo

O CONSELHO Nacional de Turismo está interessado na organização da industria hoteleira no país, tendo para esse efeito pedido ao Governo Civil de Coimbra que fôsse organizado o cadastro de todos os hotéis, restaurantes e casas de pasto.

Cão raivoso?

NO Rôxo, foi mordido por um cão que se presume estivesse atacado de raiva, o menor de 11 anos, José Maria, filho de José Reis.

Sem assistencia

DEU entrada na morgue o cadáver do mendigo Manoel Serrano, deste concelho, que morreu sem assistencia médica.

Paris

Partiu para Paris acompanhada de mademoiselle Berta Mota de Moura e Sá a modista desta cidade D. Palmira Garcia.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz.

† FALECIMENTOS †

NA sua Quinta de Vale de Azenha, faleceu a sr.ª D. Josefina Antonieta Ferraz da Cruz Amante, estremosa esposa do distinto clinico e nosso velho amigo sr. dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, e mãe da esposa do aluno da Faculdade de Direito e nosso amigo sr. Antonio Abrantes Gouveia.

A morte da veneranda senhora causou a maior consternação não só nas pessoas que com ela conviviam e apreciaram as suas grandes virtudes, como no povo do Vale de Azenha e Torres de quem era uma desvelada protectora, socorrendo os mais humildes e a todos estimava.

Foi uma esposa modelar e mãe amantissima, impondo-se tambem pela bondade da sua alma.

O funeral da ilustre senhora foi uma grande homenagem de pesar e de saudade, tendo-se nele encorporado não só o povo daquelas localidades, como muitas pessoas de Coimbra de todas as classes sociais.

O cadaver ficou depositado no cemitério das Torres.

— Faleceu, hoje de madrugada, o sr. Guilherme Teles de Menezes, funcionario publico aposentado.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

Correspondencias

Pereira do Campo, 22

Esta localidade, antiga sede de concelho, sendo uma das mais populosas freguesias do concelho de Montemor-o-Velho, está completamente votada ao abandono.

Já diversas vezes, se tem pugnado na imprensa, pelas justas aspirações da grei pereirense, mas, tudo... em vão.

No inverno, as ruas são verdadeiros lamiaes. O abastecimento de águas deve ser bem encarecido, pois é detestável e anti-higienico.

E feito do Mondego, mas, quando veem as enchentes, tem-se que beber água impregnada de imundices. Urge para a solução deste problema, bastante grave, a construção duma fonte.

Outra grande lacuna é a falta do relógio. Desde há muito tempo que o povo pereirense não sente o som sonoro das horas.

Para preencher estas omissões, bastante prejudiciais, urge a congregação de forças homogeneas, aliás, bastante dissidentes pela politica de uns e a inerência de outros mas, tudo em prejuizo dos pereirenses. — C.

Ovar, 23

Este ano o inicio da safra da sardinha tem maus começos, com prejuizo para todo o Ovar. Nada ou quasi nada se tem pescado por o mar não deixar.

— Vai ser aposentado o facultativo municipal sr. dr. Amaral.

— As festas da Semana Santa e Páscoa decorreram sem o menor incidente.

— Teve lugar na ultima segunda-feira, na vizinha povoação de Arada, a festa da Senhora do Desterro, uma das primeiras da época.

— O nosso «Estrela», no futuro uma das melhores associações desportivas de Ovar, continua trabalhando para o seu progresso. A entrada de novos sócios é constante, não devendo demorar muito que o seu numero não atinja a linda cifra de 500, o que é deveras importante. Nesta altura, amigo professor Patriotic, alma desta simpática associação esportiva as mãos de contente, por ver coroados de êxito tantos esforços e cansaças.

— Um grupo de football da A. D. O. jogou no ultimo domingo com o União dessa cidade, tendo perdido por 9-2. O grupo visitante deixou-nos boa impressão.

— Já foram adjudicadas as obras da Escola de S. Miguel, devendo começar muito em breve. Feitas que sejam deve ficar um bom edificio de modo a satisfazer os mais exigentes. Como estava não estava bem.

— Encontra-se de cama, devido a uma queda, a destitissima professora do sexo feminino de S. Miguel, sr.ª D. Alzira Maia. Ponto restabelecimento é o que lhe desejamos.

— Visitamos há dias o magnifico palacete, em construção, do sr. Manuel Marques, que uma vez concluido, deve ficar uma das melhores habitações locais. Tudo feito em cimento armado é uma honra da arquitetura nacional. Muito e muito obrigado áquele nosso amigo e rico proprietário pela gentileza do seu convite, fazendo votos para que o goze em boa paz por muitos e muitos annos.

— Todos os habitantes que vão ser servidos pelo futuro apeadeiro de S. Miguel, estão ansiosos por verem começar as obras de tão importante melhoramento. Que elas se não façam esperar são os nossos desejos. — C.

Declaração

Joaquim Ribeiro da Cunha, morador no Casal de Santa Maria, em Parede, Director da Companhia de Seguros «A Mundial», vem declarar que nada tem de comum com uma pessoa que, por vezes, aparece usando do mesmo nome e apelidos, pois esse senhor, enbora seu parente, abusivamente usa do apelido Ribeiro da Cunha que, de direito lhe não pertence.

Lisboa, 18 de Abril de 1930.

J. Ribeiro da Cunha.



Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Agradecimento

Ludovina da Silva Rocha Fernandes, Alzira Fernandes Miranda, Antonio Fernandes Ramalho e Maria Isabel da Cunha Machado Fernandes Ramalho, vem por este meio, por o não pudermos fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amigas que se encorporaram no funeral do seu falecido e saudoso Marido, Pai e Sogro

José Fernandes Ramalho

manifestando lhes o seu profundo reconhecimento, de que ficam eternamente gratos, e bem assim a todas as pessoas que por qualquer outra forma patentearam o seu pesar.

Empregado de praça

Precisa-se activo e bem relacionado, para trabalhar com artigos á comissão. Dirigir a Gabriel Tinoco, Largo das Ameias.

Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesado o no melhor local desta cidade. Informa-se na casa do Povo, Rua do Visconde da Luz.

Academia de Dança de PAUL BRESLAU

Hoje, Baile no salão do Sport Club Conimbricense (pelos 21 horas).

Convites encontram-se até ás 9 horas no Sport e no Restaurant «A Floresta».

Tipógrafos

Precisam-se meios officiaes e aprendizes com prática. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Achados

Encontram-se depositados nos escritórios dos Serviços Municipalisados, algumas sombrinhas de senhora e outros objectos encontrados nos carros da tracção electrica que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º.

Barracão de madeira

Vende-se, tendo perto de 500 telhas marselha. Caldeira para fabrico de sabão, molde, tanque de ferro de 1.000 litros e outros utensilios, por motivo de retirada.

Trata-se, Estrada de Lisboa — Santa Clara.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

CALÇADO PORTUGAL

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bónus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Lu, 79-Coimbra



Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temor d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o

Veramon-Schering que calma rapidamente a dor de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calor e que se distingue por não atacar o coração.

Professora

Precisa-se com a maior urgencia, para local não longe de Coimbra servido por vários comboios, para completar a habilitação a exame a duas alunas, uma do 1.º e outra do 2.º ano dos liceus.

Referencias e propostas ás iniciais M. J. S. para a rua Loureço de Azevedo, 4. 1

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia, com andar vago. Rendimento 10 %. Tratar, na rua da Sofia, 35 2.º, Matta e Silva, solicitador encartado.

Trespasa-se

Pequena mercearia e vinhos com casa de habitação, por falta de saúde da sua proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento.

Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6.

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de semeadura.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Pombos correios

Vendem-se borrachos, filhos de casais importados directamente da Inglaterra e Belgica. Para informações, Livraria Moura Marques — Coimbra.

Empregada

Precisa-se maior, solteira que saiba rudimentos de francês e de dactilografia.

Carta a esta redacção ás iniciais J. S.

Produtos para alimenta-ção de gado

vendem-se nas

FABRICAS TRIUNFO.

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

FIGUEIRA DA FOZ

Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.

Dirigir correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra.

Dinheiro: para colocar

50.000\$00, a 10 % com hipoteca sobre prédios desta cidade.

60.000\$00, com hipoteca a 12 %.

50.000\$00, sobre prédios rusticos em qualquer comarca.

3.000\$00, mediante letra. A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22.

Telefone. 422.

Padaria

Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

Empregado de Praça

Precisa-se que conheça muito bem o ramo de Malhas e Miudezas, exigindo-se as melhores referencias.

Carta indicando onde esteve empregado, á redacção da Gzeta, ao n.º 10. 2

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados à rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Declaração

Alfredo Monteiro, comerciante e proprietário, morador na rua da Matematica e com estabelecimento no Largo da Matematica, vem declarar para todos os efeitos legais que se não responsabilisa por quaisquer dividas, sejam de que natureza forem contraídas por sua mulher Maria dos Anjos.

Coimbra, 22 de Abril de 1930.

Alfredo Monteiro

AOS LAVRADORES

Qual a razão porque todos os lavradores devem adquirir os Pulverisadores HIPOLITO?

Porque só se pode conseguir uma boa colheita, usando nas sulfatações os Pulverisadores desta marca.

O Pulverizador Hipolito é munido da Agulheta de Botão Hipolito, que dá uma economia de 30% na saída da calda.

Pulverisadores de diversos sistemas, Torpilha Aurita, peças soltas e todo o demais material agrícola e vinícola.

Descontos aos revendedores.

Pedidos á Industrial, de Antonio Hipolito—Torres Vedras.

350 contos

Empréstam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encarregado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o.

Cinema sonoro

Um record de duração

No seu ultimo numero, a esplendida revista scientifica «La Science et la Vie» consagra (a pag. 339) um admiravel artigo á «vida» dum disco fonografico—e aponta o facto notabilissimo dum disco «Columbia» ter sido retirado da cabine dum cinema—onde sincronizava um film—depois de tocado mais de mil e cem vezes, o que constitui um record de duração. Mais uma vez se prova que o disco «Columbia», além de ser o mais suave, o mais pesado e o mais bem construido é o mais duradouro. O disco «Columbia» para acompanhar filmes é rigorosamente o mesmo disco «Columbia» das gramfonas.

Propriedade

Vende-se em Vale de Figueiras, Coselhas, que se compõe de casa de habitação, adega, vinho, terra de sementeira e arvoredos de fructo.

Para tratar no Largo da Freiria, 12.

A TRANSFORMADORA

Depósito de Materiais de Construção

Serração e Carpintaria Mecanicas

Madeiras nacionais e estrangeiras para todas as applicações

R. da Nogueira, 22/24

TELEFONE 239

COIMBRA

Importante leilão

Realisa-se amanhã pelas 14 horas da tarde, na Hospedaria Moraes, rua Adelino Veiga (antiga rua das Solas), constando de:

Várias mobílias, camas, mesas, espelhos, quadros, bella maquina de alfaiate, aparador, guarda vestidos, instalação electrica, candieiros, colunas, cadeiras, secretaria para maquina, binóculo, muitas louças, comoda, cadeira de viagem, banheiras, etc.

O leiloeiro, Freitas.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal. Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos. A lenda das Cinco Quinas. D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra. Pedrões regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V. Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca. Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimaraes e Vila da Feira. Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. As Perlas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores. Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.o.

Ministério do Comércio e Comunicações Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

Concurso publico para a arrematação da empreitada de revestimento a emulsão betuminosa da E. N. n.º 51-2.a, troço entre Geria e Cantanhede.

Faz-se publico que no dia 14 de Maio de 1930, pelas 16 horas, na sede da Junta Autónoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.o, Lisboa, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Revestimento a emulsão betuminosa da E. N. n.º 51-2.a na extensão de 16.093 metros	369.568\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta Autónoma de Estradas o depósito provisório de 9232\$00 em qualquer dia útil das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

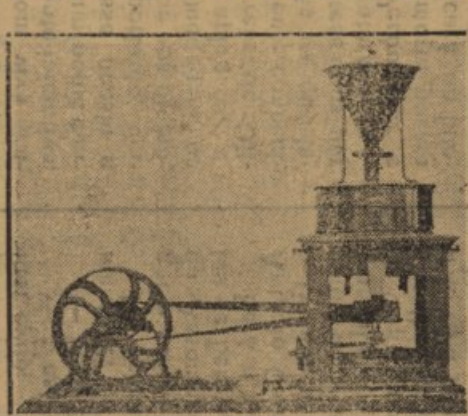
O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17 na sede da Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na 3.a Secção da J. A. E.

Lisboa, 23 de Abril de 1930

O Engenheiro Director dos Serviços de Construção, Jorge Moreira.

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Potente de invenção n.º 12 882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Annado, 155. Coimbra

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarior em Coimbra

Ag. e Comp. Lda

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

1930 NASH 400

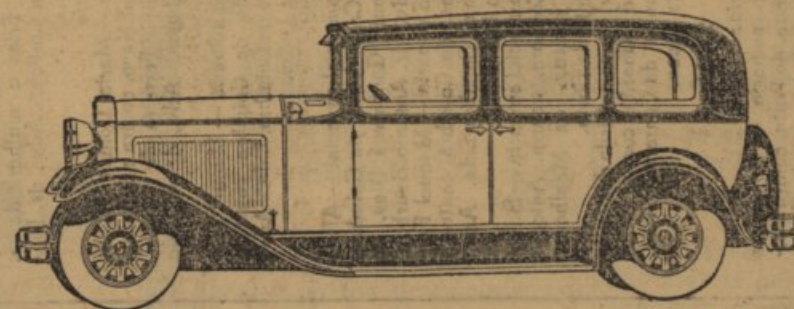
É o automovel americano mais barato, luxuoso e confortavel, que na sua categoria oferece o maior numero de vantagens.

A mais perfeita harmonia de linhas e de uma su-



prema elegancia e distincção, só comparada a carros de alto preço. Motores de 6 e 8 cilindros, com lubrificação absolutamente automática.

Travões e amortecedores hidraulicos.



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO AGENTE NOS DISTRITOS DE COIMBRA E AVEIRO

G. TINOCO—Escritorio, Largo das Ameias, 10

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátia, Coimbra.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.o.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se.

Estabelecimento

Boas lições com armação de luxo, escritorio, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Loja

No melhor ponto da baía, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção.

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3.

Ajudante de farmácia, 4 anos de prática, oferece-se, dando referencias. Rua Figueira da Foz, 55-1.o

Arrenda-se casa com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se 2.o andar na R. Azuleiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, olivina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Automovel Ford, vende-se um por 3 000 escudos, funcionando muito bem e em muito bom estado. Francisco Gomes de Moraes — Pampilhosa do Boão.

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Correio, 96.

Casa com 3 divisões, solão e pátio, arrenda-se no Casal do Ferreiro (Estação Velha), por 60\$00. Trata-se na rua do Carmo 64. 1

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia 35-2.o.

Casa com quintal, independente, nova, ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta na esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa vende-se ou arrenda-se barata na rua das Parreiras, n.º 27 — Santa Clara. Trata-se, rua João Machado, A.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Preço 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto.

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja, está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa.

Costaheira precisa-se, de meia idade, ou mulher a dias para cozinhar. Nesta redacção se diz.

Costureiras e sapateiras, precisam-se na rua Oriental de Montarriño, 2.

Empregado com conhecimentos de mercancia, escreve-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo.

Empréstam-se 50 contos sobre 1.a hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio numero 21, 1.o.

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção.

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17.

Quarto independente, espaçoso e com duas janelas grandes para a rua, sitio limpo e socegado, na baía, arrenda-se barato.

Para ver e tratar, rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua do Almoçarife), n.º 29, 2.o andar, das 12 ás 15 horas, todos os dias.

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Arrenda-se casa ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.o andar.

Piano barato para estudo, rua dos Militres, n.º 11.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira, ra da Foz. Tratar na mesma, n.º 158.

Quartos alugam-se, baratos. Tem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 3.o.

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se no Calhabé, uma loja com mercearia e vinhos, com habitação.

Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhabé, n.º 174.

Trespasa-se um grande armazem de carvão, bem afreguesado, que serve para qualquer outro ramo de negocio. Trata-se no mesmo, rua das Azeiteiras, nos 67-69.

Trespasa-se uma Merceria muito central, boa clientela, devido o seu dono ter de tratar de outros negócios. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Ade, lino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

1.o andar arrenda-se com 5 boas divisões, na Estrada da Beira, por cima da Merceria Roxo, ao fundo da Ladeira do Seminário. Trata-se na mesma Merceria. X

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRACAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Maria Alice de Oliveira Ribeiro

— E —

Guilhermina de Oliveira

MODISTAS

Participam ás suas Ex.mas frequentes que acabam de adquirir uma grande coleção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.

Rua Ferreira Borges, 42-2.o. (Por cima da Retrozaria Leão ou Ouro).

1

Relogio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no ultimo sabado, um relogio. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emidio Navarro, n.º 60, 3.o.

SPORTS

O domingo desportivo da "Voz Desportiva",

O NOSSO presado colega A Voz Desportiva, realisa amanhã, no campo do Arnado um interessante festival sportivo, que consta de um torneio relampago de football (teams reservas) e de um torneio relampago de basket ball.

Os prémios que o nosso colega institui para estes dois torneios, constituem homenagem sentida á memória de dois desportistas valerosos: Manoel Outeiro e Alvaro Pereira, que a morte arrebatou em plena mocidade.

Clubs inscritos — Associação Académica, União Football Coimbra Club, Sport Club Conimbricense, Sporting Nacional e Triunfo Atlético Football Coimbra.

Ordem dos encontros — 1.ª, ás 13 horas, União-Triunfo; árbitro, dr. Mário Santos (A. A.).

2.ª, ás 14 horas, Sport Nacional; árbitro, Lúcio Vale Lopes (U. F. C. C.).

3.ª, ás 15 horas, Académica-Vencedor do encontro n.º 1; árbitro, Alvaro Santos (S. C. C.).

4.ª, ás 17 horas, Vencedor do encontro n.º 2, com o do n.º 3 (Final).

Clubs inscritos — A. Cristã Estudantes, 2 equipes; Santa Clara F. Club, 2 equipes; União F. Coimbra Club; Sport Club Conimbricense; Associação Académica; Triunfo Atlético F. Coimbra; Sporting Nacional; Vitória Football Club.

Ordem dos encontros — 1.ª, ás 13 horas, Académica-Equipe B do Santa Clara; árbitro, Antonio Matos (S. C. C.).

2.ª, ás 13 e meia horas, Nacional-Triunfo; árbitro, João Costa (A. C. E.).

3.ª, ás 14 horas, Equipe A Santa Clara-Equipe A da A. Cristã; árbitro, Antonio Baptista (T. A. F. C.).

4.ª, ás 14 e meia horas, Vitória-União; árbitro, Carlos Leça (A. A.).

5.ª, ás 15 horas, Sport-Equipe B da A. C. E.; árbitro, João Ferreira (S. N.).

6.ª, ás 15 e meia horas, (Meia final) Vencedor do encontro n.º 2 com o do n.º 3.

7.ª, ás 16 horas, (Meia final) Vencedor do encontro n.º 5 com o do n.º 6.

8.ª, ás 17 e meia horas, (Final) Vencedor do encontro n.º 7 com o do n.º 8.

Football

Em Vizeu, encontram-se amanhã as seleções daquela cidade e Coimbra

A'MANHÃ no campo do Fontelo, de Vizeu, disputa-se o II inter-cidade, Coimbra-Vizeu.

TIVOLI

Telefone 644

HOJE
e
AMANHÃ

O FILME PORTUGUEZ

José do Telhado

No domingo, na matinée e á noite, é passada a 2.ª parte do filme *Concurso de Artistas Mascaraados*, da Metro Goldwyn Mayer.

SEGUNDA-FEIRA — ESTREIAS:

Meu Comandante, por Jackie Coogan e Latz Hanson; *Depois da meia noite*, por Norma Shearer e Lawrence Gray.

E' extraordinário o interesse criado na capital da Beira Alta, á volta deste jogo. A A. F. C. convocou os seguintes jogadores:

F. Alves, A. Pinto, Reis, J. Nunes, Baptista, Cruzinha e J. Silva, do Sport; Leonardo, Simões, José da Silva, C. Sousa, Julio e Pera, do União; José Pedrosa, dos Conimbricenses, e E. Cruz, do Santa Clara.

Acompanham o team os directores daquela entidade srs. Amadeu Rodrigues e Manoel Pinto Bastos.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição do dia 24

1.ª Vara

1.º Officio: Acção commercial — Sociedade Poirense, Lda, de Coimbra, contra Antonio Rosa Frias e mulher, de S. Martinho da Cortiça. Adv., dr. Pinto da Costa.

2.º Officio: Divorcio — Maria Gomes da Silva, do Casal No.º, contra seu marido Bernardino Ferreira de Moura, do mesmo lugar. Adv., dr. Abrosio Neto.

Execução sumaria — Manuel Ferreira Mateus, de Coimbra, contra a Competidora de Coimbra, Lda. Adv., dr. Carvalho Lucas.

3.º Officio: Acção commercial especial — Alvaro Esteves Castanheira, de Coimbra, contra Antonio Gonçalves Dias, de Lisboa. Adv., dr. Antonio Bourbon.

Execução sumaria — Manuel Ferreira Mateus, de Coimbra, contra a Competidora de Coimbra Lda. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Acção commercial sumaria — Silva, Lda, de Coimbra, contra Antonio Fernandes Junior, da Mealhada. Adv., dr. Pinto da Costa.

Acção executiva — Cirilo dos Santos Paiva, da Guarda, contra Francisco dos Santos, da Conraria. Adv., dr. Fernando Lopes.

2.ª Vara

4.º Officio: Execução sumaria — Domingos Gomes Ferreira, do Porto, contra Antonio Augusto Rodrigues, de Coimbra. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Acção de despejo — D. Guilhermina Cerveira, de Coimbra, contra Silva, Loureiro, Lda, de Coimbra. Adv., dr. Pinto da Costa.

Execução hipotecaria — Companhia das Fabricas Ceramica Lusitana, contra Ceramica, Lda, de Coimbra. Sol., Rocha Ferreira.

5.º Officio: Execução de letra — A Sociedade de Mercarias e Fabril, de Coimbra, contra Abel Magalhães Castela. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Inventario de maiores — Antonio dos Santos, da Conraria, contra Maria José Sampaio, do mesmo lugar. Adv., dr. Simões Pereira.

Acção de despejo — Antonio Nunes Correia, de Coimbra, contra José Fernandes. Adv., dr. Pinto Loureiro.

Execução hipotecaria — Alípio Maria, de Fencova, contra Henrique de Assunção e mulher. Adv., dr. Daniel da Silva.

6.º Officio: Acção sumaria — União, Lda, de Coimbra, contra a Competidora de Coimbra, Lda. Adv., dr. Campos Melo.

Directoria da Pátria de Investigação

Antonio Amado, casado, trabalhador, da Silva, concelho da Pampilhosa do Bolo, acusado de embriaguez e ameaças, condenado na multa de 100\$00.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa deram entrada os seguintes processos de reclamação:

Duarte Ferreira & Filhos, do Tramagal, contra a Camara Municipal de Abrantes.

Dr. Lobo da Costa, contra a Camara Municipal de Coimbra.

Um suicida?

QUEIXOU-SE ontem na Policia de Investigação Criminal, Joaquim Cardoso Martinho, funileiro, de Malhou, freguesia de Alcanena, de que seu pai, Francisco Martinho, de 50 anos, feitor da Quinta de S. Silvestre, freguesia de Pernes, concelho de Santarem, desapareceu de casa na ultima terça-feira, tendo vindo para Coimbra, donde escreveu duas cartas á familia numa das quais dizia que ia pôr termo á existencia

Corporações administrativas

FOI exonerado o vogal efectivo da Comissão Administrativa da Camara de Miranda do Corvo, o sr. Manuel Baeta de Campos, e nomeado para o substituir o sr. Darlindo Ferreira Mateus.

Cêra falsificada

A FIRMA Martins, Filhos & Carvalho, apresentou queixa na Policia de Investigação, contra Américo Fernandes, de Risca Silva, concelho de Poiares, por este lhe ter fornecido cêra falsificada.

Desastre ferroviário. - Uma morte

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

O DIA-A-DIA
PELO PAÍS

Sexta-feira, 25.

EM Santarem, numa propriedade das Inmiais, houve uma grave desordem da qual resultou um morto e um ferido. Os agressores foram presos.

CHEGOU a Lisboa o comandante, sr. Filomeno da Camera, antigo Alto Comissário de Angola.

EM Maia (Vila da Rup) travou-se uma grande desordem havendo alguns feridos, sendo um gravemente.

Estrangeiro

S. Sebastian. — As forças vivas pediram ao governo autorização para o jogo de azar.

London. — Ha grande consternação em toda a Índia, causada pelos acontecimentos de Peshawar, devendo ser elevado o numero de vítimas.

Barcelona. — Encalhou o paquete Lfano, tendo avarias importantes.

Paris. — Segundo as estatísticas, a França é a detentora da maior reserva do ouro mundial, depois dos Estados Unidos.

A reserva-ouro do Banco de França, ultrapassou as de Inglaterra, Alemanha e Italia, juntas.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

O guarda-freio Manuel Caetano teve morte repentina, ficando num estado horrível; o seu companheiro José Barreto recolheu ao Hospital em estado gravíssimo.

Setubal, 26 — Hoje, pelas 5 horas, um comboio carregado de minério para a C. A. T. C. descarrilou á entrada da linha particular daquela companhia, ficando completamente inutilizadas as vagnetas. O maquinista Balbino Martins, o condutor Luiz da Cruz Barreto e o fogueiro Duarte Botelho ficaram ilenos.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sábado, 26 de Abril de 1930

N.º 2484

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O PROGRAMA DAS FESTAS
que os estudantes de Letras vãopromover em homenagem ao
Poeta António Correia de Oliveira

ouvindo os directores da A. dos E. de E.
srs. Julio Catarino Nunes e
Herculano Rebordão

A GAZETA de Coimbra, que deu em primeira mão a noticia dos festejos que em Maio próximo, os estudantes de Letras de Coimbra, coadjuvados pela Academia, vão promover em honra do eminente Poeta Antonio Correia de Oliveira, tem acompanhado com viva simpatia a interessante iniciativa.

Trata-se de um nome consagrado da nossa poesia e não podemos, portanto, deixar de manifestar aos promotores desta homenagem os nossos sinceros aplausos.

Antonio Correia de Oliveira é sobejamente conhecido de todos nós os que lemos e nos interessamos por questões de literatura.

Autor do Verbo Ser e Verbo Amar, o imortal poema filosófico que ficará na Literatura Portuguesa como um dos seus livros de ouro e da inspirada colecção de folhetos volantes subordinada ao titulo A Nossa Terra, onde perpassa toda a alma heroica da nacionalidade, a par da sua graça, da sua ternura e da sua policromia como no fascículo Lenço de Cantigas; joalheiro do Auto das Quatro Estações, com rimas de surpreendente magia e descritivo; e o pintor de génio desse outro poema, ha pouco aparecido, Santa Terezinha, toda a sua vasta obra se afirma, pelo sentimento profundo de lusiada apaixonado e de artista superior.

Haviamos prometido, num dos nossos últimos números, uma entrevista com os directores da A-sociação dos Estudantes de Letras, srs. Julio Catarino Nunes e Herculano Rebordão que, á parte terem lançado a ideia desta consagração, muitos e muitos esforços não empregado para

que ela resulte o mais brilhantemente possível.

A conversa, travada um dia destes, começou por esta afirmação entusiastica do sr. Catarino Nunes:

— Tudo se prepara e tudo se conjuga para que os festejos sejam coroados do melhor êxito.

— E estão marcados...

— Para 25, 26 e possivelmente, 27 do próximo mês.

No primeiro dia terá lugar a sessão solene, no salão da Associação dos Estudantes de Letras.

Fará o elogio literário de Antonio Correia de Oliveira o Grande Poeta sr. Dr. Eugénio de Castro, que acedeu amavelmente ao nosso convite.

O sarau, cujo local ainda não lhe sei dizer ao certo — pois está pendente de demarques — vamos encetar, é constituído por numeros literários e musicais e no qual toma parte activa, a Academia de Musica e os poetas srs. drs. Manuel da Silva Gaio e Afonso Duarte.

Armando Gois, fará ouvir os seus lindos fados, estreitando-se nessa noite o novel cantor académico Antonio Cruz.

Fala agora o sr. Herculano Rebordão:

— No dia 26, efectua-se o banquete no Hotel Astória. As inscrições estão abertas na A. E. L. e nas livrarias França Amado, que fará uma exposição das obras do illustre homenageado, Moura Marques e Atlantida.

— Fazem representar-se...

— A Academia das Sciencias e o sr. ministro da Instrução, a quem já officamos nesse sentido, pedindo simultaneamente para nessa ocasião fôsse entregue uma condecoração a Antonio Correia de Oliveira.

NASCIMENTO Sousa — nosso presado camarada de imprensa, jornalista sobejamente conhecido em todo o Norte pela sua prosa original e colorida — inicia hoje a sua colaboração nas colunas do nosso jornal. Semanalmente, a Gazeta de Coimbra inserirá nas suas colunas uma crónica do nosso presado colaborador, que será a reportagem dos fait-divers da semana tripeira.

CONTINUAM a ser muito procurados os novos fosforos Os Combatentes, que a Companhia Lusitana lançou no mercado no passado dia 9. Como é sabido, do produto da venda desses fosforos reverte uma percentagem a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, motivo por que todos os devem preferir.

A'MANHÃ será lançada a primeira pedra do monumento a erigir na praça do Chile, Lisboa, ao grande navegador português Fernão de Magalhães.

A GAZETA DOS SPORTS sairá na próxima segunda-feira, ás primeiras horas da manhã, com uma sensacional entrevista com Emilio Viterbo, figura preponderante dos dirigentes do football nacional; relatos dos jogos Football Club do Porto-Belenenses, no Porto; Coimbra-Vizeu, em Vizeu, etc. Inserirá, tambem, entre variada colaboração, um oportuno artigo do sr. dr. Karel Polt.

O DISTINTO pintor José Campas está em Coimbra a pintar o retrato de D. Denis, servindo-lhe de modelo a tela existente na Universidade, o qual se destina á Universidade de Lisboa.

ANIMADO em beneficiar quanto possível as casas de beneficencia de Coimbra, e por iniciativa do sr. Governador Civil vão realizar-se em Coimbra várias festas, para a efectivação das quais s. ex.ª teve anteriormente uma reunião com várias entidades.

A CAMARA deu plenos poderes ao seu presidente, sr. dr. João dos Santos Jacob para tratar da recepção a fazer, por parte do municipio, aos membros do Congresso Internacional de Antropologia, o qual tem lugar em Setembro do corrente ano.

FOI enviado para o Diário do Governo o despacho que nomeia Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, o nosso illustre conterraneo e distinto magistrado, o sr. Conselheiro Dr. António Augusto do Amaral do Pereira, a quem felicitamos pelo alto cargo em que foi investido.

Colocal na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

ESTE NUMERO FOI VISADO
PELA COMISSÃO
DE CENSURA

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36500
Estrangeiro é Airi-
ca Oriental... 67500
Africa Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 29 de Abril de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2485

A' Camara

Estacionamento de veículos de passageiros e de carga

DE dia para dia se reconhece mais a necessidade de a Camara providenciar para que seja destinado ao estacionamento de veículos de carga e de passageiros um recinto espaçoso e central, por forma que o grande ajuntamento daqueles não estorve o transitio publico, como por vezes acontece nas Ameias.

Estas providencias são tanto mais necessarias e urgentes quanto parece certo que para a Avenida Navarro, junto ás Ameias, vai ser mudada a gare dos electricos, que presentemente se encontra na Praça 8 de Maio, o que mais contribuirá para que as Ameias se torne, a certas horas do dia, ainda maior Babel, oferecendo ás pessoas que nos visitam, um desagradavel espectáculo.

Os camions de carga devem ser obrigados a estacionar junto dos armazens da pequena velocidade dos Caminhos de Ferro, e não nas Ameias como não poucas vezes se veem, misturados com os veículos de passageiros.

De resto, na Avenida Navarro impõem-se hej' modificações no velho jardim do caes, de maneira que ali possam estacionar, mais á vontade e com ordem, os automoveis de praça e as camionettes de carreiras.

O jardim parece que desaparecerá por completo ou em grande parte, visto reconhecer-se a grande necessidade de destinar aos referidos veículos um espaço recinto de estacionamento.

O Orfeão Scalabitano dá um espectáculo em Coimbra no dia 8 de Maio

O NOTAVEL conjunto artistico que é o Orfeão Scalabitano, sob a competente direcção do maestro Luis Silveira, virá dar um espectáculo a esta cidade no proximo dia 8 de Maio.

Ainda há pouco no Coliseu dos Recrios, o Orfeão Scalabitano alcançou um assinalado exito, pela harmonia das suas vozes, disciplina do grupo, seguro equilibrio vocal e o vigor da sonoridade.

Coimbra vai ter o prazer de ouvir tão brilhante conjunto. As audições do Orfeão Scalabitano são autenticas manifestações de arte. Por isso nós pre vemos uma vitória retumbante do magnifico corpo coral, no nosso meio que é de veras exigente.

Damos a seguir o programma do espectáculo:

PRIMEIRA PARTE

Pelo Orfeão:
Hino ao Sol — Luis Silveira.
Saraçaco — Luis Silveira.
Saudades, repêdia de cantos populares — Luis Silveira.
Cantiga do arcaiz — Luis Silveira.
Ode ao solbado descehnecho — Luis Silveira.

SEGUNDA PARTE

Representação da peça de costumes ribatejanos, em 1 acto A Sesta.

TERCEIRA PARTE

Corais extraídos das cantatas de J. S. Bach e Amen, da celebre oratória "O Messias", de Haendel.

Instituto da raiva

O JORNAL La Epoca, grande diário de Buenos Aires, trazia no numero de 10 de Março um extenso artigo do Prof. Vitorio Delfino, catedrático da Faculdade de Medicina, sobre os trabalhos publicados pelo sr. Prof. Marques dos Santos e aconselhando o emprego na Argentina das medidas profilaticas contra a raiva indicadas nas conclusões daquele Justre Professor.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A FIRMA de Sousa & Vieira com sede em Cale Zabala 1567 — Montevideo, deseja relacionar-se com comerciantes exportadores de quaisquer produtos.

A Repartição do Fomento Commercial pretende conhecer, por intermedio desta colectividade, endereços de exportadores estabelecidos ou representados nesta região, que exportem directamente para o estrangeiro ou colonias portuguesas e qual a natureza das mercadorias exportadas.

A Associação Commercial e Industrial de Evora pediu e foi-lhe enviada uma nota das firmas dos comerciantes de azeite, desta praça. Com vista aos interessados.

Esta Associação previne os industriais de padaria e especialmente os seus associados deste ramo que foi publicado no *Diário do Governo* de 14 do corrente, o decreto 18209 que contém disposições sobre modificações a intraduzir nas padarias, as quais devem ficar concluidas dentro de 18 meses.

Ficaram assim constituídos os corpos gerentes da Associação Commercial e Industrial, para o trienio de 1930-1933:

Assembleia Geral — Frutuoso Veiga da Silva Gomes, presidente; Antonio de Barros Taveira Junior, 1.º secretário; Rodolfo Pimenta, 2.º secretário.

Direcção — Francisco Vilaca da Fonseca, presidente; João Mateus Fernandes, vice-presidente; Antonio Silveira, 1.º secretário; Luis Lucas, 2.º secretário; Alfredo Lopes Xisto, tesoureiro.

Conselho Fiscal — Banco Pinto & Soto Maior, Henrique Mendes, José Henriques Tota, Limitada.

Hospede ilustre

A COMPANHADO pela sua gentilissima filha, a sr.ª D. Maria Manuela de Almeida Ferraz de Carvalho, passou alguns dias em Coimbra o distinto official da nossa marinha de guerra capitão-tenente sr. Alberto de Carvalho.

Aquele nosso respeitavel amigo visitou os monumentos e os arredores da cidade na companhia do nosso director sr. João Ribeiro Arrobas, retirando para Lisboa encantado com as nossas ricas paisagens, para ele, segundo confessou, muito acima das de alguns países que tem visitado, tendo-nos exposto, em palavras bastante elogiosas, a sua admiração pelo progresso da cidade e pelo recheio e beleza dos nossos monumentos e dos nossos museus.

O illustre official capitão-tenente sr. Alberto de Carvalho teve a amabilidade de nos enviar um cartão de despedida, gentileza que nós agradecemos muito penhorados, fazendo votos para que s. ex.ª sempre que possa, nos dê inolvidaveis horas da sua honrosa companhia.

Uma notável conferencia

NO dia 1 ás 15 horas, na sala das aulas dos Hospitais da Universidade, realiza uma conferencia o illustre clinico francês sr. dr. Emile Feuille, subordinada ao tema *Uma nova terapeutica autohilatica* — Sua tecnica, seus resultados e suas bases scientificas

O vôo das aves

COMUNICA-NOS o capitão de artilharia 4.ª sr. Joaquim Duarte Alves, de Leiria, que no respectivo quartel foi encontrado um pombo correio, que entregará ao seu dono, o qual tem uma anilha de aluminio com as letras M. P. S. M. V. H. e na azas esquerda tem um carimbo onde se lê Coimbra.

Abertura da Estação de Verão

Ultimo Figurino

Convida a sua Ex.ma Clientela a visitar a exposição de Modelos de vestidos e chapéus, modas e novidades de Paris, que inaugura na próxima quinta-feira, 1, ás 10 horas

A morte de Antonio Ferreira de Lima

A PROPOSITO da morte, numa na do Rio de Janeiro e quando vi ha de regresso a Portugal, do infeliz patricio Antonio Ferreira de Lima, transcrevemos da *Revista Brasileira de Contabilidade*, daquela cidade, o seguinte:

Nobre gesto. — O guarda livros Antonio Ferreira de Lima exercia a sua profissão em S. Paulo, Natural de Coimbra, um dia azoigo lembrou-se de voltar ao velho Portugal. Saudades? Desejo de rever os pais? Desejo de rever o rosto de alguma pessoa querida? Não se sabe. Vindo de São Paulo aqui chegou no dia 12 de Fevereiro ultimo — e no dia seguinte o seu cadáver estava no necrotério sob o e historio dos medicos legistas.

O consúlio português, avisado do ocorrido, esquivou-se de cuidar do antero (o sublinhado é nosso). O infeliz ia ser sepultado como indigente quando algum se lembrou de comunicar o facto a *Classe dos Contabilistas Brasileiros*, 4.ª Av. Rio Branco 473.º andar. Imediatamente a classe mandou ao necrotério — providenciando de modo que o desditoso guarda-livros embora não inscrito entre os seus sócios, fosse levado á ultima morada como membro da grande familia dos profissionais da contabilidade e não como desdido.

Nobre gesto.

O gesto da *Classe dos Contabilistas Brasileiros*, é realmente de tal nobreza que não podemos deixar de o registar com o maior relevo, pondo-o em destaque e em contraste com a attitude do consul português no Rio de Janeiro.

Neste caso não é só o aspecto deshumano que reveste o desinteresse de quele representante consular, mas também a falta de cumprimento de um dever oficial.

O desditoso Antonio Ferreira Lima, não era um indigente. A própria noticia publicada num numero do *Jornal do Brasil* de 12 de Fevereiro, referia-se á importância de 157.000 em dinheiro brasileiro e um cheque de 7.444\$000 escudos sobre o Banco Nacional Ultramarino encontrados no bolso do desditoso rapaz.

Para custear as despesas do funeral estas importancias garantiam bem. E o infeliz Antonio Ferreira Lima, muito longe da Pátria e da familia, teria como derradeira morada a vela comum se não fossem os seus colegas brasileiros. Lamentamos sinceramente que o representante do nosso país numa terra estrangeira não dispense aos seus patriotas a assistencia que eles merecem.

E para este facto chamamos a atenção das entidades respectivas.

"O que todos devem saber de cancro,"

A COMISSÃO Directora do Instituto Português para o Estudo do Cancro (Instituto Português de Ontologia) resolveu fazer a divulgação dos conhecimentos actuaes sobre o cancro, pela publicação de livros e folhetos de propaganda, distribuindo-os em todo o país, prestando assim um bom serviço aos que se interessam pelo tratamento das neoplasias.

O primeiro desses folhetos, sob o titulo *O que todos devem saber de cancro*, apresenta, em linguagem facilmente comprehensivel por qualquer leitor, os factos essenciaes acerca do cancro: a sua frecuencia, condições que predispoem para o seu aparecimento e sintomas; os métodos scientificos modernos do seu tratamento; e, o que é mais importante, as precauções que devem ser tomadas por todas as pessoas que o queiram evitar.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

NA Filial de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, receberam-se os seguintes trabalhos para a exposição a realizar em Maio proximo, pelas senhoras:

Professoras e alunas do Colegio da Lousã, uma almofada bordada em filete, uma almofada bordada a Riche-lieu, uma almofada de setim branco desenhada, uma almofada pintada a óleo, um jéte de table em linho bordado a Rache-lieu; quatro lenços com bordados diferentes; D. Maria da Conceição Fonseca, um jéte de table bordado em linho; D. Maria de Brito Costa, uma almofada bordada a Rache-lieu; D. Isaura Brito Costa, um naperon bordado; D. Maria da Conceição Brito Costa, uma almofada bordada a Riche-lieu; D. Maria Isabel de Figueiredo Costa, um jéte de table bordado; D. Alice de Figueiredo Costa, um naperon em organdi bordado.

Donativos receberam-se de Dr. Ernesto Roma, seis frascos de Trypsogen; da sede da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, dois frascos do mesmo medicamento. Inscreveram-se como socios, os seguintes srs. capitão Eduardo de Albuquerque, José Idães, João Madureira Moraes de Castro, José Simões, Afonso Teixeira de Mota (os tres ultimos do Soure).

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B. ... 50\$00

LIVROS

& REVISTAS

S. FRANCISCO D'ASSIS E OS LUSIADAS, por Alberto Martins de Carvalho

O ESTUDIOSO advogado do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, autor já de outros trabalhos interessantes, acaba de publicar um novo livro a que deu este titulo: *S. Francisco d'Assis e os Lusíadas*.

No mencionado trabalho — denotador de estudo e de beneditina paciencia na procura de elementos confirmativos da sua tese — procura o sr. dr. Martins de Carvalho provar que ao grande autor dos *Lusíadas* não era estranha a figura do santo de Assis, nem a sua doutrina, muito embora não citasse, senão raramente, o nome do santo. A propósito do estudo feito sobre S. Francisco é lembrado o nome de Santo António e são contados episódios da sua vida, o que pôde permitir que este livro faça parte da já abundante bibliografia antiorfeon.

Ainda no livro que temos presente, o autor comenta a portaria 6.259 e o decreto 17.372, que tem relação estreita com a chamada Lei da Separação do Estado da Igreja. Agradecemos a visita do recente trabalho do incansavel e trabalhador advogado do sr. dr. Martins de Carvalho.

ORFEU

CONTINUA Orfeu, o esplendido mensário orgão do Orfeon Lusitano, do Porto, — que, seja dito de passagem, prepara para breve os seus passeios artisticos de alto valor para a nossa cultura artistica e educativa — a vir dizer-nos, pontualmente, como o orfeonismo se vai desenvolvendo no nosso país. No n.º 30, de 15 do mês corrente, relata a viagem do Orfeon Académico ao norte do país, referindo-se com palavras amáveis a essa organização orfeonica superiormente dirigida pelo sr. Dr. Elias de Aguiar. Além destas noticias aborda assuntos de palpitante interesse para a vida orfeonica portuguesa e apresenta desenvolvido relato do que se vai consecutivamente passando no meio artistico português.

Agradecido pela remessa da esplendida publicação.

UNIVERSIDAD

E' ESTE o titulo duma publicação, de novos, recentemente saída em Madrid. Intitula-se ela *Revista universitária independiente*. Como o titulo indica aborda esta revista — que ostenta magnifico e moderno aspecto gráfico — assuntos de interesse cultural, defesa dos direitos de universitários e assuntos curiosos de sociologia. Ao acaso destacaremos, de entre outros artigos valiosos, que encontramos em *Universidad* os que têm os titulos *La mujer política o apolítica*, e *Lucha de generaciones*.

Numa sua página literária *Universidad* publica varias produções poeticas, em que se afirma o esplendor da juventude espanhola.

N. B.

A GUERRA

O No 46 da revista *A Guerra*, orgão da *Liga dos Combatentes da Grande Guerra*, insere colaboração interessante do te-

A estancia de Vale de Canas

A PESAR do dia não ter estado muito convidativo, foram bastante as pessoas que no domingo de Pascoa estiveram em Vale de Canas, sendo elevado o numero de automoveis que estiveram na ampla e linda esplanada do planalto, em cujos bancos, durante algumas horas da tarde, se viram sentadas muitas pessoas de distincção, que muito admiraram a grandesa e beleza de tão importante empreendimento.

A invernia impio'ria deste tempo muito tem prejudicado a concorrencia diaria de tão linda estancia; sabemos, porém, de boa fonte, que logo que o tempo melhore e tenhamos a bafejar-nos o lindo sol de Maio, varias e ruidosas festas amigas se realizarão no Restaurante de Altitude da Pensa, promovidas por pessoas de distincção, festas que muito contribuirão para animar tão aprasivel e afamado local.

Além dessas festas, haverá uma em que tomarão só parte senhoras, que, na Mata, realizarão um distinto pic-nic.

Transcrição

O NOSSO presado colega do *Porto Journal de Noticias*, transcreveu no seu numero de sabado, o nosso relato do jogo entre as seleccões militares de Coimbra e Lisboa, realizado ha 8 dias.

Os nossos agradecimentos.

ALFAIATARIA PORTUGAL

Sob a direcção do hábil *tailleur* Augusto Maria dos Santos, abriu o seu atelier na rua Ferreira Borges, n.º 174-1.º (esquina do Largo Miguel Bombarda), o sr. Antonio Maria de Barros de Moura Portugal.

Especialista em obras de senhora.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clínica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clínica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clínica Geral. Das 16 ás 18.

† FALECIMENTOS †

NO ultimo domingo, ás 12 horas, faleceu na sua quinta á Contraria, e após prolongado soffimento, o sr. dr. Joaquim Tavares Festas, que foi um grande influente politico no extinto regimen. A familia enlutada as nossas condolencias.

nente sr. Assis Gonçalves, Eduardo de Faria, Jorge Larcher, etc. e continúa com o seu inquérito respondendo a ele, neste numero, os srs. comandante Pereira da Silva e capitão Pais Ramos.

Além de varias illustrações publica ainda desenvolvido relatório sobre o 10.º Congresso da Fidac em Belgrado.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-IV-1930
JULGAMENTOS

Certa—O M. P. contra José Ferreira da Luz—Provido.

Lousan—Anibal Marques de Sousa contra o M. P.—Adiado.

Aveiro—O M. P. contra Rita de Jesus e outro—Concedido em parte e em parte negado provimento, sendo a Rita de Jesus pronunciada pelos crimes dos arts. 424 e 421 n.º 4 do Código Penal e o Palo Pereira Boia como correu pelo crime do art. 421 n.º 4 do mesmo Código.

Vizeu—Domingos Rodrigues do Outeiro e mulher contra Manuel Moreira—Confirmada a sentença.

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra Antonio Antunes Junior—Confirmada a sentença.

Aveiro—José da Cruz contra Antonio José dos Santos—Revogada a sentença apelada.

Sabugal—Francisco Rocha e o M. P. contra os mesmos—Confirmada a sentença mas apelada quanto ao imposto de Justiça e acréscimos legais.

Seta—O M. P. contra Teresa Julia Fernandes e outros—Concedido provimento por ser extemporâneo o despacho recorrido.

Agueda—O M. P. contra a firma Silva, Alves, Carvalho e Companhia Lda—Negado provimento.

Causas que se não de julgar em sessão de 2-V-1930

Coimbra—(2.a Vara)—Adeleide da Conceição Pereira contra Armando da Conceição Pereira—Rel. juiz dr. Araujo e Gama.

Para que sofrer por mais tempo? As Pilulas Pink podem curar-vos.

Não se devem descurar as doenças de estomago, não só porque essas doenças fazem sofrer imenso, mas ainda porque podem abrir a porta a muitíssimas outras doenças. Quando se digere mal, o organismo não tira dos alimentos o proveito, que devia tirar, e um organismo mal nutrido, visto não poder evidentemente reparar as suas perdas, prontamente se enfraquece. Ha muitas pessoas que sofrem do estomago, e que poderiam melhorar rapida e felizmente o seu estado de saúde, se tivessem a boa inspiração de tomar as Pilulas Pink! Escusado é sofrer durante semanas e mezes inteiros, antes de procurar um bom e infalível meio de cura: logo que se sentirem mal dispostos, abatidos, sem appetite, não hesitem em tomar as Pilulas Pink; que são um poderoso regenerador do sangue com excelente tónico dos nervos. Estas pilulas não tardarão a dar-lhes forças e a melhorar o funcionamento de todos os órgãos, e começar pelo estomago.

As Pilulas Pink dão sempre excelentes resultados, nas doenças que tyveltem por causa a pobreza do sangue, ou a extenuação do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose das jovens, enxaquecas, doenças nervosas, doenças e dores do estomago e reumatismo.

AS PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Lda, R. rua Instituto Virgilio Machado—Lisboa.

Edital

A Comissão Administrativa da Camera Municipal de Coimbra faz saber que a época normal da aferição de pesos e medidas começa no dia 1.º do proximo mês de Maio, devendo, por isso, todas as pessoas que possuam pesos e medidas em uso para venda ao publico, apresentá-los na Repartição competente—instalada no Patio da Inquisição, até 31 de Julho, sob pena de multa estabelecida na Lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares publicos e do costume. Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Abril de 1930.

O Presidente, J. Santos Jacob.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 4 de Maio proximo, pelas 13 horas, se ha de continuar com a arrematação dos bens do falido João Casimiro da Cunha Coelho, á porta do Tribunal Judicial da 1.a Vara, desta comarca, no Palacio de Justiça, na rua da Sofia.

A falência corre pelo cartório do escrivão do 1.º officio, sr. Almeida Campos.

Padaria

Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H. UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Vota, 8.

Agradecimento

Francisco Rodrigues, vem publicamente patentear o seu reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Augusto Vaz Serra, dignissimo medico nesta cidade, pelo zelo e carinho, proficiencia, com que tratou sua mulher Ermelinda da Conceição Rodrigues, da grave doença que a acometeu, pelo que se lhe confessa eternamente grato.

Mais agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

Sexta-feira anda a roda

Para o proximo dia 2 de Maio estão á venda os

400 contos

na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro.

Agradecimento

Manuel Cesar da Silva Vale, Fernanda Cesar da Silva Vale e Maria Tereza Cesar vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada sua mãe

Julia da Conceição Cesar

assim como ás pessoas que os acompanharam na sua grande dor.

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão, 72 e 76—Estação Velha. 3

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear.

Nesta redacção se diz. X

Junta Administrativa do Empréstimo para o Ensino Secundario

Venda de erva

Vende-se a erva dos terrenos comprados á Cuniada, para a construção do edificio do Liceu Dr. Julio Henriques.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, até ao dia 25 do corrente, no Instituto de Antropologia, rua Candido dos Reis.

O Presidente,

(a) Dr. Eusébio Tamagnini.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e empréstimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exército com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritório, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespasam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não areaveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Amal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Chauffeurs

Admitem-se dois que dêem boas referencias. Julio dos Santos, Filhos & C.ª—Oliveira do Hospital. 2

Vende-se

A nova Quinta da Machada, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.

Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Penthores

Continua-se a receber juros de penthores atrasados.

Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de sementeira e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietario Joaquim Olafio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beço do Castilho, á rua Direito.

Precisam-se

Dois officiais e duas costureiras na Alfaiataria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 174-1.º.

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Portugal

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Lu, 79-Coimbra

A TRANSFORMADORA

Depósito de Materiais de Construção

Serração e Carpintaria Mecanicas

Madeiras nacionais e estrangeiras para todas as applicações

R. da Nogueira, 22/24

TELEFONE 239

COIMBRA

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Propriedade

Vende-se em Vale de Figueiras, Coselhas, que se compõe de casa de habitação, adega, vinho, terra de sementeira e arvoredos de fructo.

Para tratar no Largo da Freiria, 12. 1

Relógio

Perdeu-se na Avenida Navarro, no ultimo sabado, um relógio. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na Avenida Emidio Navarro, n.º 60, 3.º.

"A Conimbricense"

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta A Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

Farmacia

Pelo felecimento do seu proprietario, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. Antonio Simões da Silva. X

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148, ultimos modelos. Vestidos de senhora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos.

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

OFERECEMOS GRATUITAMENTE um brinde de Paris



á escolha do premiado

1.000 fonogramas

ou 1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da

«Gazeta de Coimbra»

que tenham encontrado a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem com as nossas condições.

E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam e encontrar 3 grandes cidades de Portugal.

L. S. O.

P. R. O

C. I. B. A



Enviar este anuncio preenchido aos

Estabelecimentos EMYPHONE

17, Rue Sedaine, PARIS (França)

Serviço n.º 2. 29. A.

Juntar na carta, um envelope muito legivelmente o seu nome e morada.

NOTA — Na correspondencia para o estrangeiro por um selo de 1\$00 escudos.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal.
Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
A lenda das Cinco Quinas.
D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilha e Coimbra.
Padrões regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João VI.
Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimaraes e Vila da Feira.
Termas Galantes — Monderiz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
Vilas ridentes de Portugal.
Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

Sua Magestade o menino

confirma o efeito calmante, seguro e rápido das doses pelo Veramon-Schering. É indispensavel submeter a tempo qualquer doença a um tratamento exacto pelo medico. Porém-será sempre de grande valor poder calmar rapidamente, p. ex.º, dor aguda d'ouvidos com um remedio inofensivo e eficaz como o

Veramon-Schering

que pode ser administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia 1/4 comprimido).

(Tubos de 10 e 40 comprimidos)

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarior em Coimbra

Use LUX

A melhor pomada para calçado

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com prática.

Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.

Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.ºs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparacoes de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.ªs.

9 t-q

Residencia Calçada, 296-2.º

“QUEBRADURAS,”

O desaparecimento imediato de todos os sofrimentos e outros incomodos derivados das *Her-nias (Roturas)*. A deminuição progressiva, por volumosas e antigas que sejam; são os resultados que se obtem com o novo método de

Mr. Blety Jr.

PARA PORTUGAL, RUA DAS PICOAS, 15 r/c D. LISBOA

Palacio da Justiça de Coimbra

Faz-se publico que está aberto concurso para a demolição da Ala Nascente do antigo Palacio Ameal, sito á rua da Sofia.

Base de licitação, esc. 29.000\$00.

Deposito provisório esc. 1.450\$00.

As condições e caderno de encargos estão patentes na Secretaria do Tribunal da Relação, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

As propostas serão entregues em carta fechada até ao dia 10 de Maio proximo.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

O Desembargador servindo de Presidente da Comissão, *Araujo e Gama*.

Ministério do Comércio e Comunicações
Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

Concurso publico para a arrematação da empreitada da empreitada de construção E. N.º 52-2.a, lanço de Alvoúco das Varzeas a Vide.

Faz-se publico que no dia 12 de Maio de 1930, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.º, Lisboa, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Construção de terraplanagens, obras de arte e acessórias da E. N.º 52-2.a entre perfis 218 e 303-57 e 161. lanço de Alvoúco das Varzeas a Vide.	262.500\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta Autónoma de Estradas o depósito provisório de 6563\$00 em qualquer dia util das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 horas ás 17 na sede da Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na 3.ª Secção da J. A. E.

Lisboa, 23 de Abril de 1930.

O Engenheiro Director dos Serviços de Construção, *Jorge Moreira*.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode eleva-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Batalhão de metralhadoras n.º 2

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 5 de Maio proximo, por 14 horas, se procederá á venda de 5 solipedes julgados incapazes para o serviço da exercito.

Quartel em Coimbra, 21 de Março de 1930.

O Tesoureiro, *Antonio José de Campos Rego*. — tenente.

Grupo Excursionista 7 de Junho

Este grupo reunido em assembleia geral, deliberou entre outros assuntos, que o passeio a realizar em Agosto do corrente anno, fôsse pelo Algarve saindo de Coimbra: Sevil - Vendas Novas - Casa Branca - Evora - Beja - Faro - Vila Real de Santo Antonio - Lagos - Sagres - Tunes - Setubal - Lisboa e Coimbra.

Reina grande entusiasmo nos componentes deste grupo.

A Direcção.

Barracão de madeira

Vende-se, tendo perto de 500 telhas marselha. Caldeira para fabrico de sabão, mol des, tanque de ferro de 1.000 litros e outros utensilios, por motivo de retirada.

Trata-se, Estrada de Lisboa — Santa Clara. 1

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de deza-seis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com *Vigorina*, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria. Coimbra.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Declaração

O pessoal da Sapataria «Elite» declara que nada tem com o roubo que no dia 19 ali foi praticado, sendo o seu autor José Dias dos Santos Pereira, no tempo aprendiz de sapateiro nas oficinas da referida casa.

Sulfato

de cobre nacional, o melhor e mais barato, vende

Miguel Rodrigues

telefone n.º 609. 4

350 contos

Empréstam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encarregado *Matta e Silva*, rua da Sofia, 35-2.º.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Fossas inodóras “MOURAS,”

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trepassa-se.

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte do Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Margarida Frazão

que durante annos exerceu a

profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier

de modista na rua Oriental de Montarroi, n.º 2

ULTIMOS FIGURINOS

Trespasa-se

Pequena mercearia e vi-

nhos com casa de habitação,

por falta de saúde da sua

proprietária. Bom local. Ga-

rante-se um regular movi-

mento.

Informa-se, na Estrada da

Beira, n.º 6. 2



FLIT
Mata todos os insectos mais depressa.
FLIT
Defende-vos das imitações.
FLIT
A lata amarela com faixa preta.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de

negocio. Nesta redacção se

diz. X

Andar 10 divisões, quintal com água

e luz, arrenda-se. Trata-se no

Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Ajudante de farmácia, 4 annos de

prática, oferece-se, dando

referencias. Rua Figueira da Foz 55-1.º.

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa

de banho, loja e terraco, na

Vila União, frente á Estrada da

Beira, casa A. M. 1

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitei-

ras, 40. Trata-se na Far-

macia Nazarét. Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que ser-

ve para garagem, chuma ou

outro qualquer ramo, na rua da

Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. 2

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove di-

visões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar e rés do chão

do prédio n.º 56 na Avenida

Navarro. 1

Para tratar no mesmo prédio 2.º

andar. X

Arrenda-se um prédio no Largo das

Olarias, n.º 2 servindo

para casa de habitação ou pensão.

Trata-se no mesmo, das 14 ás 19

horas. 2

Arrenda-se, Rua Pedro Cardo-

so, n.º 7-A. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, pri-

meiro andar, novo, com exple-

ndis divisões. Trata-se na rua da

Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, de-

cupada e não longe do centro

da cidade. Compra-se, Carta á esta

redacção dirigida a A. S., indicando

condição, situação e preço. X

Casa vende-se ou arrenda-se barata

na rua das Parreiras, n.º 27 —

Santa Clara. Trata-se, rua João Ma-

chado, A. 1

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até

70\$00. Resposta á rua do

Correio, 96. X

Casa vende-se nós arrabalde, nova,

para pequena familia; grande

terreno arborizado e água nativa.

Informa-se, Praça 8 de Maio, 19,

com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se, uma na rua do

Carmo, com 2 andares e loja;

está vaga. E outra na Ladeira de

Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º

38, com Joaquim da Costa. X

Casas arrendam-se, uma com seis

divisões e uma loja, terraco,

água e electricidade. Outra com se-

te divisões e uma loja, garagem, jardim,

água e electricidade. 2

Para ver e tratar, no Almeque ou

telefone 331, José dos Santos Ma-

chado. t-q-X

Casas vendem-se de rendimento ac-

tualizado, bem situadas, den-

tro da cidade. X

Tratar com dr. Diamantino Calis-

to, rua Visconde da Luz 65. X-a

Empréstam-se 50 contos sobre 1.a

hipoteca. Para tratar, com o notário

dr. Augusto Meximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio n.º

21. 1.º. X

Empregado com prática de mercearia,

oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do

Corvo. X



O avô
Aqui temos as consequências! Quilora, na
moidade, um grande „pepo seco“, depois,
na idade madura, as inclinações para fan-
tasmagorias com vinhos fortes e cigarros de
Havensal Sim, senhor, lumbago e tres ataques
de gota por dia não são brincadeira! Dois
Comprimidos de Aspirina
e um copo de agua eliminam as dores da
gota. O velho senhor revive com numa se-
gunda mocidade, toma confortavelmente o
seu copo de vinho e acende o seu bom
charuto. Deve ser verdade que a Aspirina é
um talisman.

Trespasa-se um grande armazem de

carvão bem afreguesada, que serve para qualquer outro

ramo de negocio. 2

Trata-se no mesmo, rua das Azei-

teiras, nos 67 e 69. X

Trespasa-se uma mercearia muito

central, bda clientela, devido o seu dono ter de tratar de

outros negócios. Nesta redacção se

diz. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto

Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou ar-

renda-se o antigo restaurante e hos-

pedaria. Casa Ventura, na rua Ade-

lino Veiga. X

Trata-se na Transformadora, rua

da Nogueira. X

Vende-se em Coimbra linda vivenda

com jardins, de grande

rendimento e com muitas fruteiras, a

mil metros da cidade.

Dirigir carta á redacção, L. M. 3

1.º andar arrenda-se com 5 boas di-

visões, na Estrada da Beira, por cima da Merceria Roxa, ao

fundo da Ladeira do Seminário. X

Trata-se na mesma Merceria. X

1.º andar arrenda-se na rua do Cor-

vo, n.º 6, servindo para

escritórios ou armazem.

Para tratar, Avenida Sá da Ban-

deira, 115. 1-a

Piano barato para estudo, rua dos

Milhões, n.º 11. 2

Quarto arrenda-se na rua da Figuei-

ra da Foz. Trata na mesma, n.º

158. X

Terras baratas para pequenas cons-

truções, vendem-se na Con-

chada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia,

Olivais. X

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Celestina de Moura, esposa do sr. Dr. Elísio de Moura

D. Emílio de Baptista

D. Guilhermina Pilar Melich

D. Maria Ramos Campos Navarro

Dr. João Rodrigues da Silva Couto

Dr. José de Sá Pereira Coutinho

Monsenhor dr. José dos Santos

Maurício

Manuel Bártolo,

A'manhã:

D. Emilia Cabral Metelo

D. Joaquina Paula Nogueira Coe-

lho

D. Julia Amedo Ferreira

D. Margarida Branco Neves

D. Maria Helena de Azeite Fon-

seca

Dr. Henrique Miranda Martins de

Carvalho,

Jorge da Silva Ferreira.

Coimbra centro de Turismo

SEGUNDO noticiaram ontem os jornais de Lisboa, a Comissão de Turismo de Faro, encarregou um um dos seus mais categorizados membros de vir a Coimbra estudar o funcionamento e orientação seguida pela Comissão desta cidade, bem assim tomar conhecimento das suas obras e iniciativas.

No próximo mês de Maio, também virá a esta cidade, para o mesmo fim o secretário geral do governo civil de Castelo Branco.

O *Diário dos Açores*, dedica à Comissão de Turismo desta cidade, grandes elogios e incita a de Ponta Delgada, capital daquele Arquipélago, a seguir-lhe o exemplo.

Princípios de incendio

HOUVE começos de incendio no prédio n.º 33 da rua Fernandes Tomaz, e na Mesura do Bordado, no estabelecimento do sr. António Correia. Os bombeiros compareceram com o respectivo material, que não foi utilizado.

Acesso de loucura

NA noite de domingo, no Largo do Romal, atirou-se da janela do 1.º andar da sua residência para a rua, devido a um acesso de loucura, António Ferreira, de 29 anos, que recolheu ao Hospital da Universidade, com vários ferimentos e uma perna fracturada.

Paquete «Mousinho»

SAIU no dia 23 de Lisboa, com destino a Lisboa, o paquete *Mousinho*, da Companhia Colonial de Navegação, completamente cheio de carga e passageiros.

A CIDADE

Para juízo

FOI enviado ao poder judicial José Maria Barroco, mendigo, de Ribeira de Frades, acusado de intrusão na casa alheia, com o intuito de roubar.

Também para ali foi enviado um processo contra Manoel dos Santos, pedreiro, do Casal da Eira, Calhábé, por ter achado um anel com um brilhante, em Setembro do ano findo, não o restituindo ao seu dono.

Polícia de Investigação

PELO juiz Director da Polícia de Investigação Criminal, foram em ordem de serviço, louvados os chefes Americo Mota, e agentes Santos Junior, Rodrigues da Silva e Adelino Duarte, respectivamente pelas investigações que fizeram em Castanheira de Pera, Cantanhede e Montemor-o-Velho, em virtude do bom êxito das investigações e das elogiosas referências que lhes foram feitas pelas autoridades requisitantes.

Também foi louvado o agente auxiliar Manoel de Oliveira, por ter descoberto, habilmente, o autor do furto de um valioso anel pertencente ao estudante Manoel Correia Simões, de Vila Nova de Famalicão.

Agressão à facada

NA Polícia de Segurança foi apresentada queixa contra Antonio da Costa, de 15 anos, sapateiro, do Casal do Lobo, acusando-o de ter vibrado uma facada numa perna a Luis Francisco de Carvalho, de 16 anos, do mesmo lugar, fazendo-lhe um ferimento que foi suturado, no Banco do Hospital, com 10 agafes.

Embragações

FORAM presos, nesta cidade, por embriaguez, José de Melo, Joaquim dos Reis Larangeira e Joaquim da Costa, das Meas do Campo.

Electrico incendiado

ONTEM, pelas 22 horas, manifestou-se um incendio no carro electrico n.º 2 que fazia a carreira para a estação velha.

Crime de homicidio

PELA Polícia de Investigação Criminal foram enviadas a juízo as conclusões do processo contra António José, do Loureiro, Cernache, que é acusado de ter assassinado no mesmo lugar José Vicente, crime a que nos referimos pormenorizadamente.

Aquelas conclusões demonstram que o António José, que se encontra na cadeia de Santa Cruz, foi o autor do crime.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Sexta-feira, 29.

Foz do Aneão, 28 — Despenhou-se uma camionete de passageiros, havendo mortos e muitos feridos.

Estrangeiro

Lonões — O vice-rei da Índia estabeleceu a censura aos jornais indigenas da Índia.

Athenas — Com toda a solenidade, realizaram-se as festas comemorativas da independência helénica.

Roma — Além das cerimónias fascistas ontem realizadas, foram também lançados á água mais 5 navios de guerra.

Carachi — Começou uma boicotage aos tecidos estrangeiros. Sete mil pessoas atravessaram a cidade com carroças carregadas desses tecidos, aos quais largaram fogo em seguida.

Lafayette — Caiu um avião sobre a multidão causando 7 mortes e 20 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Campanha do Trigo

SOB a presidência do sr. governador civil, reuniram em sessão conjunta as comissões da Campanha do Trigo, que, entre outros assuntos, trataram da instalação de um parque de material e do fornecimento de adubos.

Santa Casa da Misericórdia

FOI nomeado reitor do Colégio dos Orfãos, da Santa Casa da Misericórdia, o rev.º Ramalheira, de Ilhavo, e professor o rev.º Bento Pereira de Sousa.

Na capela da Misericórdia celebra-se a devoção do Mês de Maria, ás 18 e meia horas.

Combatentes da Grande Guerra

O PROXIMO congresso dos Combatentes da Grande Guerra deve, ao que nos consta, realizar-se nesta cidade, em meados de julho.

O numero de congressistas promete, também ao que nos informam, ser elevada.

Coimbra que, como quasi toda a terra portuguesa, sentiu a grande conflagração, vai pois ter oportunidade de receber carinhosamente, os que em defesa da Pátria andaram pelas regiões frias e nevadas da Flandres e das plagas ardentes da Africa.

SPORTS

Football

Em Vizeu a seleção de Coimbra foi vencida por 4-0

O ANUNCIADO encontro entre as seleções de Vizeu e Coimbra, realizado ante-ontem, no campo do Fontelo, da primeira cidade, teve como resultado 4-0 a seu favor.

O resultado, com quanto a vitória tivesse sido justa, foi excessivamente pesado para a nossa *équipe*, que apenas conseguiu entender-se no quarto de hora da segunda parte.

Os vizienses marcaram o seu primeiro ponto a um minuto do inicio do jogo, fazendo mais dois pontos.

A quarta bola foi obtida na segunda parte.

Vizeu jogou com entusiasmo e rapidez. A arbitragem deficiente.

Campeonato de Portugal

O COMITÊ executivo do campeonato de Portugal, resolveu na sua sessão de ontem que os jogos de desempate, se realizem em Coimbra o Leça-Espinho e o Vitória-Sporting; e o Belenenses-Porto em Santarém.

Os dois jogos que se realizam em Coimbra, tem lugar no campo do Arnado e serão possivelmente arbitrados por juizes de Coimbra.

Os quartos de final

O SORTEIO ontem realizado em Lisboa, deu o seguinte resultado:

União-Lisboa com o vencedor do Vitória-Sporting.

Barreirense com o vencedor do Leça-Espinho.

Bemfica com o vencedor do Carcavelinhos-Lusitano e Marítimo, do Funchal com o vencedor Belenense-Porto.

Caminhos de ferro

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para o mercado de Barcelos

NOTÍCIAMOS há pouco

que a C. P. na intenção de facilitar a concorrência no mercado anual de Barcelos, estabeleceu, na zona que abrange a região desde Porto, Braga e Viana do Castelo até Barcelos, bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos que serão vendidos ás quintas-feiras, por ser neste dia que se efectua o mercado daquela cidade.

Efectivamente a venda dos bilhetes a que nos referimos começou no dia 24 do corrente, o que produziu a melhor impressão entre o publico que accorre áquella importante mercado, dada a grande redução que aqueles bilhetes tem em relação aos preços da tarifa geral.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 29 de Abril de 1930

N.º 7485

Assinaturas

Ano 36\$00

Estrangeiro e 67\$00

Africa Orient. 47\$00

Africa Ocid. 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O SERVIÇO DOS CORREIOS

PORQUE não atendem AS RECLAMAÇÕES?

O CORREIO de ontem trouxe-nos o seguinte postal:

Sr. Director. — Então V. nada diz sobre a projecto dos nossos correios, que pretendem instalar no antigo edificio das Obras Públicas, ao cimo de uma escada de 56 degraus, o *guichet* de venda de selos, instalado no edificio da Camara?

Para comprar um postal ou uma estampilha, uma criança, um velho — seja quem for! — terá que subir e descer nada menos de 112 degraus!

Isto só nesta infeliz Coimbra! — Um Coimbricense.

Mas que havemos nós de dizer, caro correspondente? Com respeito aos correios — de nada valem as nossas reclamações, pelo que vemos.

Temos sustentado nas nossas colunas uma aturada campanha contra a falta de pessoal que, de ha muito, se faz sentir na estação dos correios de Coimbra.

Até hoje — ninguém deu qualquer satisfação ás nossas reclamações.

As próprias forças vivas, pressado correspondente, parece não ligarem importancia ao caso. Continuam na apatia de sempre, perante um problema tão importante.

No entanto, aqui ao nosso lado, alguém nos diz que hoje, por volta das onze horas, havia duas enormes «bichas» em frente a dois *guichets* — e só lá estava um empregado para fazer todo esse serviço.

Quanto á pretendida mudança do *guichet* instalado no edificio da Camara, nem vale a pena falar. Seria uma voz a clamar no deserto!

HOUVE tempo em que os carros electricos conduziam uma caixa do correio, serviço que beneficiava muito, especialmente, os habitantes dos bairros excentricos da cidade, onde as tiragens dos respectivos marcos se fazem muito cedo.

Não poderia restabelecer-se este serviço de tão grandes vantagens?

Estamos certos que os srs. presidente da Camara e director dos correios não deixarão de remover quaisquer dificuldades que porventura tivessem surgido para que as caixas deixassem de seguir nos carros electricos.

CRUZADA REGIONALISTA

O alto-distrito de Coimbra

quer a sua electrificação

O ALTO distrito de Coimbra movimenta-se e agita-se. E' que uma ancia enorme de progresso se apressou dele, dando-nos uma prova interessante e fecunda da sua vitalidade.

A *Gazeta de Coimbra*, jornal que ao regionalismo tem dedicado o melhor do seu esforço, não podia ficar indiferente ao que lá se passa, sobretudo nos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital.

Porisso o nosso enviado tudo percorria, investigando, vendo e ouvindo para bem informarmos os nossos leitores.

A Provincia ha acordado e lançou-se numa tarefa de reconstrução que muito de bom tem produzido.

As vezes as obras que a execução dessa tarefa impõe não são, cremos crêr, orientadas com o devido cuidado e precedidas do necessario estudo.

Cometem-se assim erros imperdoáveis e que tristes consequências podem vir a ter na vida e nos erarios dos municípios, se bem que correspondam a esplendidas intenções.

As camaras de Tábua e Oliveira do Hospital certamente não têm o desejo de servir os interesses dos povos cujos destinos lhe foram entregues, encontram-se a braços com o problema da electrificação dos respectivos concelhos.

Não querendo fazer do assunto questão fechada, tanto uma como outra convocaram reuniões públicas para que os interessados, futuros consumidores e actuals contribuintes, viessem discutir-lo.

Essas reuniões foram correndissimas e por diversas vezes agitadas. Possivelmente, mesmo, chegou a desaparecer aquella elevação que deve caracterizar sessões desta natureza e convocadas para um fim de tanta monta.

Julgamos, no entanto, que

UMA INTERROGAÇÃO

QUANDO se concluirá O MANICOMIO SENA?

PARECE que, no norte do país, vai criar-se um novo hospital de alienados.

Pelo menos é o que dizem noticias de jornais do Porto, relatando uma visita feita, ha poucos dias, a Braga pelo sr. Director Geral da Assistencia Publica.

Esse hospital parece que deverá ser construido em Infias e o estudo para ele vai começar.

E nesta cidade é o que se vê. Ha anos — tantos anos, que até já lhe perdemos a conta certa — principiou-se a construção dum hospital com fim identico áquêle.

E que se vê? Uns pavilhões para ali, sem que se possa augurar quando pode principiar a funcionar, embora se torne duma grande, duma imprescindivel necessidade, para se evitar o espectáculo indecoroso a que, tantas e tantas vezes, se assiste, do se reterem pessoas sofrendo de alienação mental nos calabouços das esquadras.

O actual Governador Civil já mostrou desejos de cuidar da assistencia publica.

Lembramos a s. ex.ª este facto: a morosidade com que caminham as obras do Manicómio SENA desta cidade. Ao chefe do distrito não deve passar despercebido este assunto, que é de importancia capital para esta cidade.

Era preciso que as verbas que lhe são destinadas fossem reforçadas para assim se poder dar maior incremento a essas importantes obras.

Bem de desejar é que, á semelhança do que se faz no norte do país, também nesta cidade se procure olhar com attenção para um assunto que no esquecimento não pode ficar.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS

DEVE reunir-se amanhã, 30, a comissão organizadora da Associação dos Jornalistas de Coimbra, que é constituída pelos srs. dr. Manuel Braga, capitão Brandão de Melo, tenente Nuno Beja, Ernesto Donato e Antonio Cruz.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Terça-feira, 1 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2485

Pós de Keating
purificam o ambiente e
não contêm substancias
venenosas e são, portanto,
inofensivos para as
crianças ou animais domésticos

Crónica Alfacinha

Fialho de Almeida

PARECE que, finalmente, os restos de Fialho de Almeida vão descançar, ao mesmo tempo que uma justa consagração se prepara ao insigne autor da Cidade do Virio?

Data de ha muitos anos a minha admiração por Fialho; eu que me deleitava nas suas criticas acerbas a tantos ridiculos, formando ao mesmo tempo o espirito numa análise que o mestre nos seus livros me ensinava, começando a enfileitar a espinha perante os outros, ao ver a independência com que ele tratava dos assuntos. Da sua obra dispersa, ha muito que aproveitar, prosa rica sobressaindo de tanto nervosismo, algumas páginas admiráveis e dignas de figurarem em qualquer antologia.

Doente, duma doença que se reflectia nos seus escritos, algumas vezes era severo em demasia com os seus contemporaneos, pessegando uma gargalhada na effigie de qualquer pretencioso, castigando os parvenus que se apresentavam a gastar as solas no Chiado, criando inimidades, arranjando inimigos, alguns dos quais ainda sentem a flor da pele as nobres negras feitas pelo seu sarcasmo.

E que Fialho enveredou pelo pior caminho que podia escolher na vida.

Podia ter aproveitado as suas raras aptidões e pô las ao serviço de quem mais óesse; descrever festas em qualquer palacete de rico bacharelho enaltecendo as qualidades do dono da casa e sua Ex.ma Esposa, senhora de peregrinos dentes de formosura, apesar de, realmente, ser um grandíssimo estafermo; criticar, com lunetas verdes da côr da esperança, os quadros expostos em qualquer certame de pseudas belas artes; dedicar páginas vernáculos quando qualquer trunfo do seu tempo se lembrasse da banalidade de fazer anos ou, finalmente, subir as escadas elevadas dos ministérios a louvar, a incensar, a prosternar-se perante o mando da autori-

dade.

Nada disso quiz fazer! Continuou livre, dispersando o seu talento por folhos que

o vento dispersava mas que, apesar de tudo, chegaram ainda frescos e viçosos ao nosso tempo, escrevendo notas e artigos profundos no mesmo jacto de inspiração, blagueando na Vida Irónica, dando-nos a seguir a sua novela A Madona do Campo Santo.

Ao esquecimento em que o valioso escritor se achava mergulhado, esforços sinceros de amigos e discípulos desinteressados conseguiram fazer o milagre, preparando para breve a traslatação dos seus ossos para lugar definitivo, ao mesmo tempo que recordarão a sua obra genuinamente portuguesa.

Mas é mister que essa consagração seja bem digna de Fialho. Nada de apoteoses talhadas pelo figurino habitual de todas as outras, com o mesmo cerimonial, com o mesmo fungão das fôrmas, os mesmos foguetes e os mesmos discursos dos senhores bem falantes e com o chapéu de côco dos momentos solenes.

Nada de coisas vistas e sabidas, velhas e relhas, puidas á força de uso e que já não conseguem despertar um pouco de atenção.

Não lhe peço um monumento. Para quê?

Tantos escritores, e bem dignos, não o tem ainda; o marmore não se ergue em qualquer praça pública, a perpetuação esforço, a enaltecer uma obra, a marcar uma série de atitudes...

E para quê?, repito.

Ensinem, primeiro, o pagão a lêr; faculta-lhe, depois, livros que estejam ao alcance de todos, criando uma casta mental, a compenetrar-nos da outra casta com caspa, que arrôta como bruto, que cospe para o chão, que olha estupidamente para essa coisa que se chama esforço, casta, classe ou recua — como quizerem, mas que ainda dá leis e vota ao esquecimento quem lhe desagrada.

E justa a consagração a Fialho de Almeida. E justíssima.

Mas não realizem uma coisa que faria sorrir o mestre, se ele ainda existisse.

Eduardo de Faria.

O exito da "Gazeta dos Sports"

O **NUMERO** de segunda-feira da nossa edição semanal *Gazeta dos Sports*, constituiu mais um grande exito, não só para aquela publicação, como para a *Gazeta de Coimbra*, e que nós registamos desvanecidamente.

Posta a circular ás primeiras horas da manhã, com reportagens desenvolvidas e circunstanciadas, dos jogos sensacionais do domingo, como fossem o Porto-Belenenses e o Il.º Coimbra-Vizeu, e inserindo valiosa e rica colaboração, a *Gazeta dos Sports* obteve como sempre o melhor acolhimento por parte do publico, que soube assim compreender os nossos esforços dispendidos na factura daquela edição, a primeira a noticiar largamente, em Coimbra, a marcha dos referidos encontros.

Foi tambem por intermédio da *Gazeta dos Sports* que o nosso publico teve conhecimento do resultado do match Vizeu-Coimbra.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e mentais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Bissaia Barreto

REGRESSOU do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Bissaia Barreto.

O serviço dos correios

AREFORÇAR as nossas reclamações acerca da morosidade do serviço de registos na estação postal desta cidade, originada pela falta de pessoal, e que tantos prejuizos causa ao publico, veio o nosso presado colega O Mineiro, órgão dos farmaceuticos de Coimbra, que a esses serviços se refere nos seguintes termos:

Ha uns tempos a esta parte que o nosso colega *Gazeta de Coimbra* vem reclamando sobre a forma morosa como são feitos os registos das correspondencias e ligações telefonicas.

O nosso colega tem razão. Pegamos para ser bem servidos, não sendo aceitavel que uma casa comercial se veja na necessidade de ter dois empregados, um para os registos e outro para chamadas telefonicas.

Cá por casa, chegamos a mandar ás 16 horas o empregado fazer uma dúzia de registos, e acontece apparecer sem os meiosos feitos.

Com respeito aos telefones, temos momentos que nos dá vontade pedir a quem de direito que mande buscar o nosso, porque, enviando muitas das vezes portadores, somos mais rapidamente informados do que necessitamos saber.

Dizem que as reclamações são poucas; pois se o são, não é por falta de vontade do publico, mas porque nem todos estão dispostos a perder o seu rico tempo.

aproveite a ocasião

Atenção

Quem quizer vestir elegantemente, quem quizer encontrar chales bordados em seda, malas e carteiras da ultima moda e outras mais novidades **visite a Exposição Alemã** que abre hoje, até ao dia 15, na *Pensão Universal*, Rua Ferreira Borges, 132, 2.º.

Um vestido de lã pura com barras prateadas 60\$00

Carteiras da Moda, em bom cabedal, 40\$00

Meias de seda animal, da marca Sublime, 20\$00

e mais pechinchas que só uma visita á exposição poderá demonstrar.

Entrada livre.

aproveite a ocasião

Os Cedros da Fonte dos Amores

O VENDAVAL DERRUBOU UMA DAS TESTEMUNHAS DAS SCENAS DE AMOR DE D. PEDRO E D. INÊS

PAIROU sobre Coimbra, violento, o vendaval. Os meteorologistas explicaram o facto dizendo que um centro ciclónico, de grande declive, e de milibários de pressão, se deslocou com rumo de sudeste; que nos importa o facto, se não podemos deter a marcha da tempestade?

E pena é que se não possa fazê-lo. Porque esse vento rude, agreste, esse mistral que passou por Coimbra veio causar um prejuizo material em todo o pais.

Mas, alem desse prejuizo, aqui, em Coimbra, outro de mór valia foi causado.

Queremo-nos referir ao derrubamento, pelo tufão, de um dos cedros famosos da Quinta das Lágrimas.

Erem belos os cedros. Altos, copados, erectos, avatares altivos da vivenda aristocrata, davam graça natural ao local.

Dizia o povo, com esta intuição interior e com esta convicção de crença que o caracterisa, que haviam dado sombra á Inês ditosa.

Sob a sua sombra, D. Inês de Castro ouvira as juras de inflamado amor de D. Pedro; sob a sua sombra haviam brincado os filhos deste casal feliz, vigiados pela mãe, a do *Colo de garça*; e através os seus ramos, verdejantes, passaram os clamores lacrimosos dos rogos de D. Inês ao rei D. Afonso IV, e a seu ultimo grito, de morte, lancinante e comovente, que ecoou muito ao longe, nas quebradas do Monte da Esperança.

Assistiram ainda, á raivada-amor do apaixonado principe...

E o tempo passa. Mais tarde, é tambem outro apaixonado que procura a sua sombra secular. E' estudante e, como D. Pedro, tambem é principe. Mas é-o dos Poetas. Chama-se Luis de Camões. E foi ali, á sombra verdejante dos pujantes cedros, que compôs algumas das suas poesias mais delicadas.

Mais tarde, quando a emaranhada meada do destino o levou para longes terras, o seu pensamento, recordou, saudoso, tão aprazivel lugar, e comemora a sua história na imortal Biblia da Pátria — os *Lusiadas*.

A dobadora de Cronos vai dobando o tempo; agora, são as novas gerações de bardos que vem cantar o local onde a lenda coloca a vida de Inês de Castro. A sombra suave dos cedros, na lassidão doce da encantadora quinta, inspiram-se os poetas românticos. E todos eles legam á posteridade, memória pertinaz da Fonte dos Amores, em belas canções, harmonicas como é o mormúrio das cristalinas águas da fonte.

Entre as várias poesias dedicadas a tão mimoso recinto, reproduzimos o seguinte soneto, cujo autor se desconhece.

Debaixo d'altos cedros enlaçados,
Que em vão de penetrar o sol poíria,
Rebentando de tosa penedia,
A quem vivente musgo adorna os lados;

Puros cristais se escoam apressados
Por leito de grosseira cantaria,
Vestido lago os recebe, e na sombra
Linha, tremem os cedros debuxados.

Não se ouve, das manadas o balido,
Mel só ali a fruta dos pastores,
E mui pouco, dos rafeiros, o latido.

Da malfadada Inês só os clamores
Se imprimem n'alma, sem ferir o ouvido,
Eis a cópia da Fonte dos Amores.

Pois um destes cedros tão famosos; destes cedros a que andam ligadas as tradições

dum notavel facto historico e a vida de muitos, se não de todos os poetas que, por Coimbra, passaram — um desses dois cedros, derrubou o furacão.

Caiu o gigante arbóreo. Mantinha-o de pé a tradição respeitosa e os carinhos do actual proprietario da Quinta das Lágrimas — D. Miguel de Alarcão. Porém, o roer do tempo, havia carcomido o interior do lenho, havia devorado a cerne do cedro. E, ao tocar o terra, aquela terra pisada pela inditosa Inês, pelo inditoso Camões, pelo inditoso Antonio Nobre — o cedro desfez-se em pó, sendo impossível aproveitar-lhe a minima parcela como recordação. Assim morreu o gigante.

Mas viverá na memória de todos, viverá na tradição das lendas desta cidade de Coimbra, tão tradicional, tão lendária, tão encantadora. Viverá no nosso coração — o melhor túmulo que podia ter.

"Orfeão Scalabitano."

O que vale o importante grupo orfeónico



A DIRECÇÃO DO "ORFEÃO SCALABITANO"

FOI recebida com o maximo agrado, como era de prever, a noticia do nosso ultimo numero sobre a vinda a esta cidade no proximo dia 8 — dia de feriado municipal — do "Orfeão Scalabitano".

Dizemos que era de prever ser bem recebida esta noticia, porque o excelente grupo orfeónico goza duma bela reputação que merece pelo quanto ele vale no campo da Arte.

Em todas as suas excursões ele tem sido louvado, prezado e acarinhado: isso é uma evidente demonstração do seu valor, que ninguém contesta.

Mes, para que os nossos leitores vejam como não somos só nós que assim falamos, é nos grito arquivar nas nossas columnas algumas palavras, que ao seu mérito tem sido dirigidas.

O maestro Herminio do Nascimento referindo-se aos concertos há um ano realizados no Colheu dos Recreios, em Lisboa, escreveu entre outros, estas dignificativas palavras:

"tístico causou entusiasmo e admiração pela segurança do ritmo, boa sonoridade e colorido que executou o seu programa. Alem das qualidades já apontadas, as quais só por si significam o Orfeão Scalabitano, tornando o credor do nosso aplauso, há uma que muito nos foi dado apreciar e que vem a ser a excelente direcção. Com effeito, é difficil conceber-se, neste sentido, maior perfeição do que aquela que ontem mostrou o Orfeão de Santarem no seu concerto que bem pode considerar-se notavel.

"Alem disso, possui os diversos naipes muito bem equilibrados, fazendo que haja uma fusão absoluta de vozes, qualidades estas indispensaveis a um bom coral. Embora todas as obras tivessem uma execução perfeita e nítida, justo é acentuar a maneira como foram executadas as "Cantigas do arrabal", "Hino do Sol", "Saragaco", e, principalmente, a empolgante partitura "Ode ao Soldado Desconhecido", da autoria de Luis Silveira, a que o numeroso publico pediu bis no meio do maior entusiasmo."

E' evidente que se não tivesse o mérito que lhe apontamos não teria uma pessoa das responsabilidades do maestro Herminio do Nascimento escrito as palavras, que gostosamente deixamos transcritas.

Tambem a sr.ª D. Francine Benoit, em critica feita no *Diário de Lisboa*, se lhe referiu em termos, como os seguintes, que mostram exuberantemente quanto representa o brilhante corpo coral que nos vem visitar brevemente:

"Tudo a que o "Orfeão Scalabitano" chegou, artisticamente, se deve ao seu director Luis Silveira, que é um devotado impulsor de arte, um ensaiador experiente, e um compositor de obras corais em que mostra de mais uma maneira o seu conhecimento de assunto e disciplina nos cantores é digna de reparo; obedece não só musicalmente mas tambem expressivamente á regencia de seu maestro Luis Silveira, sem pieguices nem arrastados deslocados."

Palavras de aplauso dirigiu tambem na *A Voz*, de

Lisboa, D. Luise da Cunha Menezes, tendo escrito:

"Como já disse, o corpo está bem disciplinado, de que resulta uma unidade perfeita e segura de ritmo."

Bastarão estas palavras para que quem não conheça o "Orfeão Scalabitano" faça o seu juizo.

Mas a *Gazeta de Coimbra* — a quem não são indiferentes as manifestações culturais seja qual for o campo em que se manifestem, não quiz limitar-se a dizer aos seus leitores o que sabe do Orfeão que vai ser nosso hospede.

A *Gazeta de Coimbra* entrevistou, em Santarem, o seu distincto regente, o maestro Luis Silveira.

O grande artista — que o é, sem favor — vai dizer-nos no proximo numero algumas palavras sobre o "Orfeão Scalabitano" — ele que foi, como hoje se uza dizer, o seu como que realizador.

O concerto realisa-se no dia 8 de Maio, pelas 21 horas, no Teatro Avenida. Já se marcam bilhetes.

dade, em pão para a indolente Senhora, socorrendo-a com o teu óbolo, dando dessa forma, mais uma vez, uma prova dos teus tradicionais sentimentos de gratidão — e de humanidade?

O "Conde Zeppelin"

Na primeira próxima viagem do Conde Zeppelin à América do Sul, devem viajar a bordo do grande conquistador dos ares, dois jornalistas portugueses, do Porto e Lisboa.

Damos a notícia em primeira mão, podendo, no entanto, surgir qualquer imprevisto que a desminta.

Garantimos, porém, que foram iniciadas as primeiras negociações no sentido de dar viabilidade ao projecto de que não são estranhas as conhecidas entidades: Casa Burmester, do Porto, e Embaixador da Alemanha, em Lisboa.

As Festas da Cidade do Porto devem realizar-se este ano

Em primeira mão, também, anunciamos que, em Julho, possivelmente, devem realizar-se as Festas da Cidade do Porto, promovidas por uma grande comissão de comerciantes, em organização.

As festas projectadas, segundo nos afirmam, serão grandiosas, tudo nos levando a crer que de todo o país e do estrangeiro, virão ao Porto milhares de estrangeiros.

As bruxas

A SEMELHANÇA do que se fez na capital, está organizada uma brigada de policia com a encarregada missão de dar caça às inúmeras mulheres de virtude que alparam pelos quatro cantos da cidade.

A primeira, julgada no Tribunal dos pequenos delitos, foi condenada na multa de quatro contos e quinhentos, que pagou imediatamente.

Qualquer dia, em Coimbra não há bruxas, pois não?

Porto, Abril.

Nascimento, Sousa.

Iniciativas de Turismo

DESTINADA à Secção Zoologica que a Comissão de Turismo procura organizar em Vale de Canas, aguarda em Mossamedes, despacho para Coimbra, uma lindíssima e corpulenta zebra, oferecida àquela entidade para este fim.

A Comissão de Turismo está-se empenhando para que a Companhia Nacional de Navegação faça, o seu transporte em condições muito económicas, bem como dos outros animais que espera lhe sejam oferecidos com o mesmo fim, de contrário desistirá do seu propósito.

A organização da Secção Zoologica em Vale de Canas, se for levada, á pratica, virá a instituir um dos grandes atractivos daquela linda Estancia.

Gesto nobre

O CONDUTOR dos electricos n.º 9, sr. Antonio Ramos, encontrou na Praça da Republica, terça-feira, pelas 22 horas e meia, uma mala de senhora contendo bastante dinheiro e uma caixa com joias de grande valor. Imediatamente chamou dois individuos para assistirem á abertura da mala e testemunharam o seu recheio.

Pelo cartão de identidade que vinha dentro, soube quem era a sua possuidora, telefonando-lhe imediatamente, tendo-lhe entregado a mala e o seu valioso recheio ontem de manhã.

Registamos com o maior prazer um acto de tamanha nobreza de caracter, lembrando aos Serviços Municipalisados que seja louvado tão honrado condutor.

Falta de policiamento

ASSINADO por uma Leitora assídua, recebemos ontem um postal, protestando pela falta de policiamento do Terreiro do Mermeleiro, onde os garotos improvisam campos de foot-ball e treinam as suas mãos na arte de atirar pedras, partindo vidros e dirigindo palavras e gestos obscenos a quem os repreender.

Chamamos a atenção do sr. Comandante da Policia para este caso.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Maria Augusta Aguiar Ferreira.
D. Aurora de Campos.
Dr. Vergilio de Abreu Pessoa.
Adelino Pessoa.
A menha:
Menina Maria Correia Navega.
D. Angela Esach Melich.
D. Elvira Pereira da Melo.
O menino Antonio da Silva Peca.
Dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.
Genésio Henrique Melich.

Casamentos

Na sua casa da rua Dr. João Jacinto, realizou-se, no passado dia 26, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Gracinda Guedes de Sá Mendonça filha da sr.ª D. Maria da Conceição Guedes de Sá e do capitão sr. José Maria de Mendonça, com o sr. dr. José Nunes de Figueiredo, filho da sr.ª D. Maria da Glória Nunes de Oliveira e do sr. Joaquim Nunes. Parafinaram o acto religioso, que, com a maior intimidade, se realizou em casa dos noivos em capela armada para esse fim, pelo noivo, seus pais, pela noiva, seus tios srs. Norberto Guedes de Sá e sua esposa sr.ª D. Engénia Oliveira Guedes de Sá. A corbeille apresentava-se armada de ricas e valiosas prendas.

Aos noivos que partiram para Sintra, apeteçamos muitas felicidades.

Grandes Armazens do Chiado

FEZ vinte anos no passado dia 25 que foi inaugurada em Coimbra a sucursal do Grandes Armazens do Chiado; e esse facto teve, na vida comercial de Coimbra uma alta e funda impressão pois que revelava bem o início duma nova fase económica. Ia começar o intercómio da capital com a Lusitania; e o comércio local, até aí quasi que confinado às vetustas murelhas da cidade, vivendo, até então, quasi exclusivamente da academia, ia, desde esse momento, solicitado pela concorrência do novo estabelecimento, encetar um novo rumo de vida.

Foi esse facto da vida comercial, acrescido, um ano depois, com o da criação das Universidades de Lisboa e Porto e, mais tarde, com o da transformação resultante da Grande Guerra, foi esse facto um dos que vieram dar à cidade uma nova estrutura, emancipando-a duma tutela que, embora lhe fosse directamente util, entravava, no entanto, o seu progresso.

Não quiz o vendaval permitir a inauguração da estação de verão dos Grandes Armazens do Chiado no dia exacto do seu aniversário; e resolveu o gerente daquele estabelecimento, um dos mais importantes de Coimbra transferir essa inauguração e a comemoração do facto para o dia 5 de Maio.

Procedeu acertadamente o sr. Julio Eloy, digno gerente do Chiado, que é, desde a fundação, empregado da casa. E, para comemorar dignamente a passagem do 20.º aniversário da inauguração do Chiado resolveu oferecer aos seus fregueses apreciados brindes, recordações dessa data, como lapiseiras, sabonetes, copos, cinzeiros, etc., dos quais teve a amavel gentileza de nos enviar *specimens*.

Felicitando, na pessoa do nosso amigo, sr. Julio Eloy, os Grandes Armazens do Chiado, pelo seu 2.º aniversário, a *Gazeta de Coimbra* faz votos pelas suas prosperidades.

Liceu José Falcão

ANTE-ONTEM tomaram posse, de reitor e vice-reitor do Liceu José Falcão, respectivamente, os srs. drs. Anibal Cabral e Antonio Tomé, cujo acto foi muito concorrido, tendo usado da palavra varios professores que enalteceram as qualidades dos empossados, congratulando-se ao mesmo tempo pela acerta da nomeação dos dois distintos professores para aqueles cargos.

Batata e azeite espanhol

TENDO algumas Camaras do distrito pedido, por intermédio do Governo Civil, a prohibição temporária da importação de batata e azeite espanhol, foi comunicado que este pedido havia sido indeferido pelo Ministério das Finanças, em virtude da convenção sobre prohibições e restrições.

NOS OLIVAIS

A romaria do Espirito Santo

A NOVA Junta de Freguesia dos Oliveais, está nas disposições de empregar os seus melhores esforços para que a próxima romaria do Espirito Santo saia este ano de aspecto anacrónico e primitivo com que todos a conhecemos, ha muito tempo, tornando-a mais brilhante e atraente em tudo digna do progresso da cidade.

A Junta esforçar-se-ha para que as barracas da feira sejam mais decentes e airozas e estimulará a realização de divertimentos populares no terreiro em volta da igreja, e também promoverá um arraial no largo pórtico e nos terrenos próximos, com musica, iluminação e fogo.

Pelo menos, são estes os seus louváveis propósitos, contando que aqueles que mais lucram com a romaria a auxiliem.

Caminhos de ferro

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para o mercado de Barcelos

NOTICIAMOS ha pouco que a C. P. na intenção de facilitar a concorrência ao mercado anual de Barcelos ia estabelecer, na zona que abrange a região desde Porto, Braga e Viana do Castelo até Barcelos, bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos que serão vendidos ás quintas-feiras, por ser neste dia que se efectua o mercado daquela cidade.

Efectivamente a venda dos bilhetes a que nos referimos começou no dia 24 do corrente, o que produziu a melhor impressão entre o publico que, acozê, áquele importante mercado, dada a grande redução que aqueles bilhetes tem em relação aos preços da tarifa geral.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$00
V. B... 50\$00

Listas e importancias já recabidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida.

Transporte... 4.902\$90
Lista n.º 110 — Alberto de Campos Lobo, 2\$50; Cassiano Fernandes Carranca, 2\$50; Eduardo José, 2\$50; Anibal Roque dos Reis, 2\$50; José de Matos, 2\$50; Mário da Costa Murtilhas, 2\$50; Manuel Alves de Sousa, 2\$50.
Lista n.º 232 — Henrique Fernandes Maia, 10\$00; José Vieira de Campos, 10\$00; José Fernandes da Cunha, 10\$00; Eduardo Belo Ferraz, 10\$00; Cassiano Denis, 10\$00; João Gonçalves, 8\$00; Inácio Luís Ferreira, 5\$00; Abel Saravia, 5\$00; José Ferreira Ramos, 5\$00; Anibal Simões, 5\$00; Antonio da Costa Nequeira, 2\$50; José da Costa Nequeira, 2\$50; Henrique Feio Saravia, 2\$50; José Pedro da Silva, 2\$50; António Pereira, 1\$00; José Maria de Oliveira, 1\$00; Ricardo da Costa Pimenta, 5\$00; Luis dos Santos, 5\$00. Soma, 117\$50. Total, etc. 5.020\$40.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Clementina dos Santos e Silva, estremosa mãe da sr.ª D. Berta dos Santos e Silva e dos engenheiros Antonio e Miguel dos Santos e Silva.

A saudosa extinta, era viúva do comerciante sr. Miguel dos Santos e Silva, e um modelo de virtudes, causando a sua morte verdadeiro sentimento entre as pessoas que a conheciam.

Em Lisboa, faleceu o nosso conterraneo sr. José da Cunha, industrial de sapataria, que também esteve estabelecido nesta cidade. Era tio do nosso amigo sr. Adriano do Nascimento.

Em Matosinhos, onde residia, faleceu ontem a sr.ª D. Arminda Bandeira, tia do nosso prezado colaborador, sr. Basílio Barros.

As famílias enlutadas nas nossas sentidas condolências.

Caixa Geral de Depósitos

FOI desde ontem suprimida no Bairro Alto, a sucursal da Caixa Geral de Depósitos, cuja existencia representava para a respectiva população um auxilio muito apreciavel pela facilidade e prontidão com que eram feitas as operações de deposito e levantamento de capitais.

Extinta ela, vai certamente dificultar-se ao publico da cidade o serviço da unica Caixa que fica existindo, obrigando-o a demoras que se não compadecem com as necessidades da vida presente e que se reflectem numa manifesta perda de tempo bastante prejudicial para os interesses publicos. Na Alta fica apenas o serviço de penhores.

E pena que se acabasse com a referida caixa, onde no curto prazo de seis meses se registou um movimento aproximado a mil contos.

Jardim do Caís

JÁ alguém falou no desaparecimento do Jardim do Caís, hipótese contra a qual não podemos deixar de nos insurgir, como representando um vandalismo, sem justificação possivel; o que se impõe é a modernização desse Jardim que, pela sua situação junto á principal estação do Caminho de Ferro e dos principais hotéis da cidade, se torna naturalmente frequentado pelos turistas.

Opinião contraria só poderão ter os inimigos das arvores e das flores e, felizmente, esses já vão desaparecendo no nosso meio.

Cremos bem que esse crime de lesa-estética faria levantar as pedras das calçadas, não sendo crível tal monstruosidade nem tal atoarda. — B.

Excursão

A TUNA Academica projecta uma excursão, no dia 4 do corrente, ás Caldas da Rainha, Santarem e Castelo Branco.

Almoço de homenagem

UM grupo de amigos e admiradores do sr. Manoel Afonso de Sousa, que presidiu ás Direcções do Ateneu Commercial em 1926, 1927 e 1928, leva a effeito no próximo domingo, 4 de Maio, em Vale de Canas, um almoço de homenagem áquele senhor. A inscrição encontra-se aberta nos srs. Mendes & C.ª, da rua do Corvo, encerrando-se no sabado á noite.

Estradas

A CAMARA Municipal de Mira solicitou do Governo Civil, a concessão da verba necessária para a conclusão da estrada de Mira á Praia.

Missão do 7.º dia

Dr. Joaquim Tavares Festa

D. Albertina de Almeida Festas e filhos, participam que mandam rezar no próximo sabado, dia 3, pelas 10 e meia horas, na capela na Quinta da Conraria, uma missa por alma do seu saudoso marido e pai.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moura.

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

Ultimo Figurino

COIMBRA

QUINTA-FEIRA, 1 — abertura da Estação de Verão e Exposição das mais LINDAS NOVIDADES DE PARIS

Seda de alta moda para casacos e vestidos.

Pointillé de todas as côres em voga.

Tweed Grande colecção. Os mais lindos padrões.

Moirés, Crêpes Satin, Crepes da China, Georgetes, Foulards

Sortido completo em lindissimos padrões exclusivos, em todas as côres da moda

Raposas. Carteiras. Cintos

PERFUMES: Caron, D'Orsay, Bourjois, Houbigant, Etc.



Dores de rins



são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de effeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

Sulfato

de cobre nacional, o melhor e mais barato, vende

Miguel Rodrigues

telefone n.º 609.

Matia e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e empenhimento de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua do Sofia, 35-2.º

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exército com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º.

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com pratica. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remedio supremo. Vende-se nas farmacias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátia, Coimbra.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 4 de Maio proximo, pelas 13 horas, se ha de continuar com a arrematação dos bens do falido João Casimiro da Cunha Coelho, á porta do Tribunal Judicial da 1.ª Vara, desta comarca, no Palacio de Justiça, na rua da Sofia.

A falência corre pelo cartório do escrivão do 1.º officio, sr. Almeida Campos.

Padaria

Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296 2.º

Julio Machado

Doença dos olhos Retomou a sua clinica. Avenida Sã da Bandeira, 93 — Coimbra.

Liceu do Dr. Julio Henriques

Concurso

Recebem se propostas, até ao dia 8 de Maio, para o fornecimento do seguinte uniforme para 4 empregados menores:

Boné de pano azul, com pala de pulimento e a parte inferior circundada por um galão de seda preta da largura de 0m35, tendo na frente, em bordadura a fio de ouro, o emblema da Republica Portuguesa entre duas palmas.

Jaquetão de pano azul, com duas abotoaduras paralelas de quatro botões cada uma na frente, dois botões na parte inferior de cada manga e a costura das costas fechada até abaixo.

Os botões serão de metal dourado, tendo em relevo cinco quinas circundadas por palmas, devendo os das mangas ter dimensões inferiores aos da frente.

Como distintivo usarão, em cada um dos lados da gola, bordadas a fio de ouro: o chefe do pessoal menor, duas estrelas, e os continuos, uma.

Colete de pano azul, sem gola, com uma abotoadura de cinco botões, iguais aos das mangas do jaquetão.

Calça de pano azul, direita.

O Presidente do Conselho Administrativo, José de Sousa Vieira.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Use **LUX** A melhor pomada para calçado

SHELL

A

THE LISBON COAL & OIL FUEL COMPANY LIMITED

INFORMA O PUBLICO

que no intuito de pôr a sua razão social de acordo com as suas
actividades comerciais em Portugal, sancionando de resto uma
designação hoje corrente no país

passa, desde esta data a denominar-se:

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LIMITED

e continua ao dispôr dos seus numerosos clientes

em

Lisboa	—	Rua do Crucifixo, 49
Porto	—	Rua Mouzinho da Silveira, 246
Coimbra	—	Rua Ferreira Borges
Faro	—	Avenida da República, 108

Agencias em todo o país

onde fornece nas melhores condições os seus afamados produtos

GASOLINA — PETROLEO

combustiveis OLEOS lubrificantes

"QUEBRADURAS,"

O desaparecimento imediato de todos os sofrimentos e outros incomodos derivados das *Nervias (Roturas)*. A diminuição progressiva, por volumosas e antigas que sejam; são os resultados que se obtêm com o novo método de

Mr. Blety Jr.

PARA PORTUGAL, RUA DAS PICOAS, 15 r/c D. LISBOA

Palacio da Justiça de Coimbra

Faz-se publico que está aberto concurso para a demolição da Ala Nascente do antigo Palacio Ameal, sito á rua da Sofia.

Base de licitação, esc. 29.000\$00.

Deposito provisório esc. 1.450\$00.

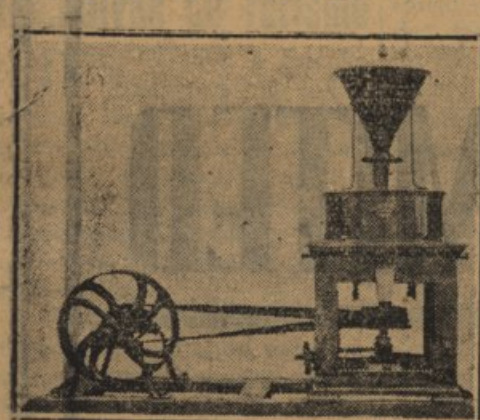
As condições e caderno de encargos estão patentes na Secretaria do Tribunal da Relação, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

As propostas serão entregues em carta fechada até ao dia 10 de Maio proximo.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

O Desembargador servindo de Presidente da Comissão, Araujo e Gama.

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista
Rua do Arnado, 155. Coimbra

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00

de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70.3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Aos mestres de obras e proprietários
Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fabrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Matas

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitissimo proximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessarios para poderem ser vistas.

Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesado o no melhor local desta cidade.

Informa-se na casa do Povo, Rua do Visconde da Luz.

"A Conimbricense,"

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta A Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrezados. Praça do Comercio, n.º 36.1.º.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Oleiro, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Chauffeurs

Admitem-se dois que dêem boas referencias. Julio dos Santos, Filhos & C.a—Oliveira do Hospital. 1

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia com andar vago. Rendimento 10%. Tratar, na rua da Sofia, 35.2.º, Matia e Silva, solicitador encartado. 4

Prevenção

Antonio Ferreira Golinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a mercer os ordens de V. Ex.as. 8-t-q

Trespasa-se

Merceria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Pedrao, 72 e 76—Estação Velha. 2

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear. Nesta redacção se diz. X

Prédio

Vende-se ou aluga-se na rua de Oliveira Matos, letra A. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115. 1-q-1

Por favor tenha cuidado

na nova serie de anúncios "Bayer" e V. Ex.a verá que



emfim para a familia toda os melhores adjuvantes são os Comprimidos de Aspirina

pois eliminam as dores de cabeça, de dentes, de ouvidos e das articulações, fazem pronto efeito nos resfriamentos, grippe, influenza, lumbago, constipação e calafrios,

mitigam as dores nas nevralgias, migraine, sciatica, gota e menstruações dolorosas.

Nunca aceite comprimidos soltos, mas peça sempre a embalagem original com a cruz "Bayer" e a cinta azul e branca.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa "Benguela", 6.500 T.

Recebe carga no Rio Douro em fragatas de 2 a 5 de Maio, e em Leixões no dia 6, directamente para S. Tomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Cassequel	7.160 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escriptorios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18.2.º.

Endereço telegraphico: NAUTICOS

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Succesor

Rua Corpo de Deus, 40

A TRANSFORMADORA

Depósito de Materiais de Construção

Serração e Carpintaria Mecanicas

Madeiras nacionais e estrangeiras para todas as applicações

R. da Nogueira, 22/24

TELEPHONE 239

COIMBRA

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: **ANTONIO MAIA**

Armazem de cereais

TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

Este Sr. receberá das 9 ás 13 em:

Abrantes: Terça-feira 29 de Abril. HOTEL COMERCIAL
Tomar: Quarta-feira 30 de Abril. HOTEL UNION COMERCIAL
V. N. de Ourem: Quinta-feira 1 de Maio. PENSÃO OURIENSE
Figueira da Foz: Sexta-feira 2 de Maio. HOTEL ALIANÇA
Coimbra: Sábado 3 de Maio. HOTEL ASTORIA.
Vizeu: Domingo 4 de Maio. GRANDE HOTEL PORTUGAL
Porto: Segunda-feira 5 de Maio. GRANDE HOTEL DO PORTO
Aveiro: Terça-feira 6 de Maio. HOTEL CENTRAL.
Lisboa: nos dias 7, 8, 9 e 10 de Maio na Sucursal

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Fota, 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Capital:

1.344:000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Vendas & Camm. S. da



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Portugal

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Pombos correios

Vendem-se borrachos, fihos de casais importados di-

rectamente da Inglaterra e Belgica. Para informações, Livraria Moura Marques — Coimbra. X-a

Importante Leilão

Terá lugar no próximo domingo, 4 de Maio, pela 1^h 1/2 horas da tarde, na Avenida Navarro, 50 e 52, em frente ao Parque da Cidade, pela retirada duma familia para o estrangeiro, vendendo-se todo o importante recheio, que consta de muitos moveis antigos e modernos a saber:

6 magnificas cadeiras estilo Shipender, 6 ditas com assento de sola, bela cama Imperio em pau preto, rica cama D. João V, dita Luis XVI, com embutidos, tapete de Arraiolos, comoda D. João V, sumptuosa mobilia de quarto com espelhos ovais, algumas louças chinesas, mobilia de sala de mesa, secretária para senhora, um automovel Citroën de 5 cavalos, para duas pessoas e muitos outros artigos que estarão paterites no acto do leilão.

Entrada livre sem taxa.

O leiloeiro, Freitas.

Importante Leilão

No próximo domingo, 4 de Maio e segunda-feira, 5, à 1 e meia da tarde, no Bairro de S. José, pela retirada para o estrangeiro do EX.^{mo} SR. LUIZ DE ASSIS TEIXEIRA (FELGUEIRAS), por intervenção do antigo agente António de Freitas.

Será vendido todo o rico recheio, o qual consta de mobiliário antigo (autêntico), faianças, louças, adornos, etc., como sejam, camas, cómodas, mezas, contadores, comoda-secretária, cadeiras espaldar, armários, guarda-cristeis, misulas, estantes, espelhos, sendo estes móveis em diferentes estilos, colecção de gravuras de Pio VI, grande piano de fabrico alemão, quarto de banho completo, livros, trem de cozinha e muitos mais objectos.

Os cartões para entrada gratuita neste leilão encontram-se em distribuição no estabelecimento (Palais de La Mode), Arco de Alameda, 25. Sêde do agente encarregado deste leilão, R. 14 da Bandeira, n.º 199-1.º e 2.º, 30.º 350. Telefone, 1751.

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro

20\$00 á venda na Havaneza Central

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

AOS LAVRADORES Cal parda em pedra

Qual a razão porque todos os lavradores devem adquirir os Pulverizadores HIPOLITO?

Porque só se pode conseguir uma boa colheita, usando nas sulfatagens os Pulverizadores desta marca.

O Pulverizador Hipolito é munido da Agulheta de Botão Hipolito, que dá uma economia de 30% na saída da calda.

Pulverizadores de diversos sistemas, Torpilhas Aurita, peças soltas e todo o demais material agrícola e vinícola.

Descontos aos revendedores. Pedidos á Industrial, de Antonio Hipolito—Torres Vedras. X-s-q

350 contos

Empréstam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encarregado Malta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º.

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Simões requereu licença para instalar um forno de coser pão, incluído na 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, em Santo Varão, freguesia de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podendo todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscrição, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial em 15 de Abril de 1930.

O Engenheiro-Chefe, Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento.

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Fernandes Patrão Rosete pretende licença para instalar uma fabrica de descasque e branqueamento de arroz no local do Seixo de Gatoes, freguesia de Seixo de Gatoes, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 3.ª da tabela 1.ª anexo ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho e poeira são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Navarro, n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntados ao processo n.º 4261.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 1 de Abril de 1930.

O Engenheiro-Chefe Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezoito mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

BARBEARIA

— DE —

José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Trespasa-se

Pequena mercearia e vinhos com casa de habitação, por falta de saúde da sua proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento.

Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6.

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Estabelecimento

Boas lojas com armazém de luxo, escritório, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespasam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Clínica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Deposítarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.a, L.da

Academia de dança

Aproximando-se a época calmosa, e portanto de ir passar algum tempo ás praias, e sendo a dança e natação dois predados indispensáveis para melhor se passar o tempo; aconselhamos os cursos que ainda se encontram abertos até ao dia 10 de Maio, do distinto professor sr. Paul Breslau — na Avenida Navarro — Sport Club Conimbricense.

Para o curso de natação, este distinto professor possui todos os acessórios para o ensino tanto em água como fóra.

Preços

Os preços dos cursos de dança, são os estabelecidos desde o principio desta Academia.

O curso de natação, são esc. 125\$00.

Para estudantes e sócios do Sport Club Conimbricense, são esc. 100\$00.

Nota

Como estes dois cursos fazem parte da educação moderna, e este professor em breve se retira desta cidade, aconselhamos a aproveitarem esta única ocasião inscrevendo-se nestes cursos até ao dia 10 de Maio.

Regimento de Artilharia

Ligeira n.º 2

2.º Grupo

ANUNCIO

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 14 do proximo mês de Maio, pelas 14 horas, no seu quartel de Santa Clara, procederá á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solpedes do mesmo grupo e adidos, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1931.

O caderno de encargos que regula a arrematação achase patente na Secretaria do mesmo Conselho, onde pode ser consultado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Abril de 1930.

O Secretário do Conselho, Antonio Alves da Cruz, tenente.

Andar 10 divisões, quintal, com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3.

Ajudante de farmacia, 4 anos de prática, oferece-se, dando telerencias. Rua Figueira da Foz, 55-1.º

Arrenda-se boa casa com 8 divisões e electricidade, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Milhões, 8. Telefone 806.

Arrenda-se 7/8 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada.

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se o 1.º andar e rés do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade).

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar.

Arrenda-se um prédio no Largo das Orlarias, n.º 2 servindo para casa de habitação ou pensão.

Trata-se no mesmo, das 14 ás 19 horas.

Automovel Amilcar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mário dos Santos.

Biciclete em bom estado, inglesa, vende-se. Rua Figueira da Foz.

Bons quartos com electricidade, junto á Universidade, arrendam-se por 50 a 80 escudos. Trata-se, rua dos Militares, 8. Telef. 806.

Casa com 3 divisões, soalho e pateo, arrenda-se no Casal do Ferreiro (Estação Velha), por 50\$00.

Trata-se, rua do Carmo, 64.

Casa particular, de respeitabilidade, na rua Abílio Roque, n.º 6, aceita meninos ou meninas do Liceu.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º

Casa com quintal, independente, de ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta á esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Correio, 96.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa.

Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto.

Empréstam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Mexigno de Figueiredo, Praça 8 de Maio número 21. 1.º

Empregado com prática de mercaderias oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo.

Costureiras e aprendizes, precisam-se na rua Oriental de Montarrio, 2.

Mobiliário de barbearia, aluga-se barba: Rua Oriental de Montarrio, 55.

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação.

Nesta redacção se diz.

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes.

Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º.

Quarto independente, espaçoso e com duas janelas grandes para a rua, sitio limpo e socegado, na baixa, arrenda-se barato.

Para ver e tratar, rua Antonio Augusto dos Santos (antiga rua do Alentejo), n.º 29, 2.º andar, das 12 ás 15 horas, todos os dias.

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casa ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar.

Quartos alugam-se, baratos. Tem 1.ª electricidade e água. Rua da Sofia, 56 3.º.

Rez-do-ção aluga-se na Rua Antonio de Quental, n.º 39.

Trespasa-se no Gabinete, uma loja com mercearia e vinhos, com habitação.

Para tratar, com o delino Fernandes, Calhete, n.º 174.

Trespasa-se uma Mercearia muito central, boa clientela, devido o seu dono ter de tratar de outros negócios. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se um grande armazem de carvão, bem frequentado, que serve para qualquer outro ramo de negocio.

Trata-se no mesmo, rua das Azeiteiras, nos 67-69.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelinio Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informa-se, rua Ferreira Borges, n.º 61.

Vende-se em Coimbra linda vivenda com jardins, de grande rendimento e com muitas fruteiras, a mil metros da cidade.

Dirigir carta á redacção, L. M. 2

Piano barato para estudo, rua dos Militares, n.º 11.

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

50.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso

Em substituição das actuais disposições entrará em vigor no proximo dia 1 de Maio o nova tarifa especial n.º 19 de grande velocidade de bilhetes de identidade para aquisição de bilhe de passagem a meio preço da tarifa geral.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa ou obter a por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 19 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

• • • • •

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste), relativo ao 1.º semestre de 1930.

São avisados os portadores do cupão n.º 2 das obrigações de 7 3/4 o/o (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importância de 3587 (5), terá lugar a partir de 15 do corrente mês de Abril.

O pagamento effectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde ás 11 ás 13 e das 14 ás 15 e meia horas.

Lisboa, 12 de Abril de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração, Ray Ennes Ullrich.

• • • • •

Quereis dinheiro?

logal no

Lama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo corteio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

• • • • •

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves.

R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

• • • • •

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

SPORTS

Football

Os desafios de hoje

A HORA a que a *Gazeta de Coimbra* circulará pelas ruas da cidade, já se encontram entre nós, os componentes das equipas do Leão, do Porto; Sporting, de Espinho; Leões, de Lisboa, e Vitória de Setúbal, que no campo do Arnado, vão hoje disputar os quartos de final do campeonato de Portugal.

A *Gazeta de Coimbra* cumpre, em nome da cidade, saudar os valorosos desportistas que, representando as diversas terras em luta leal e franca, como é a da causa que os traz até nós, bater-se-ão pelo almejado primeiro lugar na escala de classificação do football nacional.

E fá-lo com intenso entusiasmo. Embora esta oportunidade, nos proporcione considerações de ordem vária, como seja a da falta de um *stadium* com que as forças vivas e demais entidades deviam dotar Coimbra, de modo a fazer-se disputar aqui todos os jogos de desempate desta competição, não só de um largo alcance material como também de um vasto alcance moral já pelas condições geográficas de Coimbra, como pelo que de benéfico traz para o desporto local, esses encontros resultariam não queramos, como iam dizendo, alargar-nos em detalhes, pois que esta hora é apenas de saudações dirigidas aos clubs que, por determinação da Federação aceite imediata e agradavelmente por aqueles, irão daqui a pouco defrontar-se com rivalidade sim, mas sem faciosismo cego, e levando consigo esta máxima: Esforcemo-nos pelo triunfo, mas que vença o melhor.

A Académica na Figueira

UM dos numeros das festas do 37.º aniversário da Associação Naval, da Figueira, é um *match* com a sua 1.ª categoria e o *team* de honra da Associação Académica.

O jogo realisa-se naquela praia no próximo domingo no campo da Mata.

Comunicados

A DELEGAÇÃO da U. V. P. em Coimbra, na sua sessão de 28 do corrente deliberou:

Continuarem nos seus lugares todos os membros do Comité Dirigente;

— Declarar aberta a época ciclista desde o dia 1 do corrente;

— Manter a deliberação da época transacta para que a filiação de corredores se faça mediante a apresentação de atestado médico e duas fotografias;

— Comunicar por este meio aos clubs e outras entidades que estão em organização o calendário regional, devendo aqueles que desejarem promover quaisquer corridas comunicá-lo a esta Delegação.

Basketball

A A. B. C. marcou ontem para o próximo domingo, os seguintes desafios:

Campo da A. A.

A's 9 horas, 1.ªs categorias — A. A. Nacional; árbitro, Luiz Monteiro da Cunha, do Sport.

A's 10 horas, 1.ªs categorias — Santa Clara-Triunfo; árbitro, Alberto Ferreira, da A. A.

A's 11 horas, 1.ªs categorias — A. A. Nacional; árbitro, Manuel Quintas, do Santa Clara.

Campo da A. C. E.

A's 9 horas, 2.ªs categorias — União-Victória; árbitro, Albano Rodrigues, da A. C. E.

A's 10 horas, 2.ªs categorias — Sport A. C. E.; árbitro, António Baptista Duarte, do União.

A's 11 horas, 1.ªs categorias — União-Victória; árbitro, Arlindo Mariano, do Sport.

A's 12 horas, 1.ªs categorias — Sport A. C. E.; árbitro, Adriano Pimenta, do União.

A's 13 horas, 1.ªs categorias — Sport A. C. E.; árbitro, Anibal dos Santos, do Victoria.

ESPECTACULOS

Avenida

O CARTAZ desta elegante sala de espectáculos, anuncia-nos para hoje, amanhã e sábado:

Hoje — *Looping the Loop*, com Werner Krauss e Jenny Jugo.

Amanhã — Espectáculo de beneficência pelos alunos da Escola Veiga Beirão, de Lisboa.

Sábado — *Uma Noite em Londres*, por Lilian Harvey e a formidável produção *A quebra da Casa Usher*, em 5 partes, realiação de Jean Epstein, argumento extraído da novela de Edgard Poe.

Sivoli

HOJE serão projectados a elegante *boite* da Avenida Navarro os filmes de grande nomeada:

Dias de Tortura, realiação de G. R. Chelli, pela insigne actriz Maria Jacobini e *Sargento Glenister*, realiação de Harry Diamond.

Reclamações justas

PEDEM que chamemos a atenção de quem de direito para o estado de absoluta falta de limpeza que se nota no patio da Senhora da Vitória, á rua Pedro Cardoso. Fazem-nos ainda saber que uma das casas sitas, ali, não tem esgotos, de modo que os despejos são feitos na sargeta.

Verifica-se também naquela local falta de luz.

Aí fica a reclamação, certos de que seremos atendidos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-IV-1930
JULGAMENTOS

Anadia — Adeline Fernandes Cardoso e outros contra o M. P. — Confirmada a sentença, substituindo o tempo de prisão correcional ao recorrido José Nunes Miguel por multa á razão de 10\$00 por dia.

Covilhã — D. Maria Benevides Serra Copeiro Granado e marido, contra Anibal Ferreira Copeiro — Provido.

Anadia — A firma Soares Gomes e Filhos contra a Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses — Negado provimento.

Aveiro — António de Figueiredo do Nascimento Veiga contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 7-V-1930

Gouveia — D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido contra D. Rita Beja Corte Real e marido — Rel. juiz dr. Pires Soares.

Figueira da Foz — O M. P. contra José da Silva Neto — Rel. juiz dr. Albuquerque.

Fundão — José Damião contra o M. P. — Rel. juiz dr. Albuquerque.

Pombal — O M. P. contra Manuel da Silva e Manuel da Silva Novo — Os Mantas — Rel. juiz dr. Magrasso.

Ceriz — O M. P. contra Augusto Gonçalves e outro — Rel. juiz dr. Magrasso.

Coimbra — 2.ª Vara — D. Armando de Macedo e outro contra Maria Rosa de Almeida e filhos e nora. — Rel. juiz dr. Magrasso.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Em audiência de policia correcional responderam pelo crime de injurias, José Suzano e José Mendes Deniz, casados, proprietários de Tavieiro, que foram condenados, o primeiro, em 28 dias de multa a 10\$00, e cada um em 200\$00 de imposto de Justiça.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa deram entrada os seguintes processos de reclamação:

Manuel Ferreira Cristina, de Anadia, contra a respectiva Camara Municipal.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados: José de Melo e Joaquim dos Reis Larangeira, dos Meios do Campo, por embriaguez e escandalo publico, sendo o primeiro condenado em 90\$ e o segundo em 60\$.

Joaquim Simões de Melo, de Ourém, pelo crime de ofensas corporais, que foi condenado, devido á reincidencia, em 900\$ de multa, que não pagou, pelo que recolheu á cadeia.

Francisco Pereira, moço de fretes, por ofensas corporais, e Augusto de Oliveira, engraxador, ambos desta cidade, pelo mesmo crime, condenados em 60\$ cada um, que não pagaram, pelo que recolheram á cadeia. Joaquim Artur de Sousa, desta cidade, por ter esbofetado um agente da autoridade e desobedecido ao mesmo, condenado em 530\$, que pagou.

Associação dos Jornalistas

REUNIU-SE, ontem á noite, a comissão organisadora da Associação dos Jornalistas.

Procedeu-se á elaboração dos estatutos que serão submetidos a uma Assembleia Geral, a realizar-se brevemente.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Desordem

Santa Comba de Vilariça, 30. — Envolveram-se em desordem vários individuos, numa taberna. José Ferreira foi esfaqueado por Artur Silva. O seu estado é gravissimo.

Estrangeiro

Chalupa afundada — 7 mortos

Corunha, 30. — Afundou-se uma chalupa de pesca, morrendo 7 dos seus tripulantes.

O 1.º de Maio

Paris, 30. — Toda a imprensa é de opinião que as comemorações do 1.º de Maio decorrerão calmas. As autoridades tomaram providencias, para evitar possiveis accidentes.

Telefone Inglaterra-Austrália

Londres, 30. — Foi inaugurado o serviço telefonico Inglaterra-Austrália.

Nacionalismo Indiano

Londres, 30. — Revoltou-se um batalhão de infantaria hioder-garhawal. A revolta foi prontamente sufocada.

Uma nuvem de gafanhotos

Bucarest, 30. — Uma enorme nuvem de gafanhotos destruiu as vinhas numa extensão de 200 hectares.

Os insectos estão entorpecidos pelo frio. Organizou-se uma campanha para a sua destruição.

ACIDADE

Prisões

POR se terem envolvido em desordem, foram presos Francisco Pereira, moço de fretes, e Agostinho de Oliveira, engraxador.

— Por agressão, também foi preso Joaquim Simões de Melo, moço de fretes.

Desastre

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Campos Pova, de Coimbra, de 24 anos, que, quando se dirigia em bicicleta para esta cidade, ao Vale do Inferno, caiu, sofrendo fractura dos ossos do nariz e vários ferimentos no rosto.

Policia de Investigação

AREQUISICAO do Administrador da Anadia, foi preso pela Policia de Investigação Criminal, Rogério Pimentel Celisto, desta cidade, seguindo immediatamente para aquela localidade.

— Também seguiu para a Figueira da Foz, para proceder a uma captura, o agente auxiliar José Augusto.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 1 de Maio de 1930

N.º 2486

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O PALACIO DE JUSTIÇA



COIMBRA vai possuir dentro em breve, um dos mais suntuosos e vastos edificios do nosso pais — o Palácio de Justiça.

Exigem esse espaço de tempo, impossivel de reduzir, as grandes obras de adaptação porque está passando o velho solar Ameal, ali ao cabo da Sofia, se bem que os trabalhos prossigam activamente, com um interesse, digno das melhores referencias, por parte de todo o pessoal.

A sua grandiosidade começa, porém, a revelar-se, interiormente, — nos salões, nas secretarias, nas suas dependencias, no seu mobiliario, em suma,

A sala das sessões, ou melhor, o salão nobre é, sem dúvida, notável.

Vale, por si só, um detalhe circunstanciado.

O Palácio de Justiça ficará, incontestavelmente, como um dos mais importantes melhoramentos da cidade, e uma obra a atestar o nosso valor nacional.

Proposta em 1926, a verba para a sua construção, estabelecida pelo Imposto de Justiça, pelo antigo ministro e Professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Manuel Rodrigues, iniciaram-se imediatamente os trabalhos preliminares e as obras principiaram dois anos depois, ou seja em 1928.

Cabe aqui citar, como homenagem merecida, e justa ao seu esforço e disvelo, em favor da maravilhosa realiação que vai o magestoso edificio, o nome do sr. dr. Rosa Falcão, ao tempo secretário do Tribunal da Relação, chefe do gabinete do sr. Dr. Manuel Rodrigues e hoje subdirector do Supremo Tribunal de Justiça,

Outra citação que nos compete fazer — a da actual Comissão Administrativa das Obras, composta pelos srs. dr. Antonio Augusto do Amaral, presidente do Tribunal da Relação, dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da República, dr. João Bernardo de Miranda, juiz da 1.ª Vara, dr. Vitor Monteiro Simões, secretário da Procuradoria e o sr. Presidente da Camara, cuja direcção se tem feito notar, pelo seu zelo e pela sua proficiencia.

Não podemos deixar de citarmos, neste parágrafo de referencias ás entidades e pessoas que tem contribuido de maneira marcante para a construção do Palácio de Justiça, aos antigos presidentes da C. A. O. conselheiros srs. drs. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio e José Maria Cipriano Pereira da Silva.

Também os artistas coimbrenses deixam no Palácio de Justiça, vincada, exuberante,

temente, a sua arte sentida e pessoal.

Manuel de Abreu Castelo Branco tem, na planta da fachada, uma obra que ligara o seu nome á architectura portuguesa.

João Machado Junior, lavrou a pedra com requintes de joalharia.

Lourenço de Almeida, Albertino Marques, Antonio Maria da Conceição (Rato), Daniel Rodrigues e José Domingos Baptista, a cargo de quem estão os gradeamentos de ferro, mais uma vez revelam os seus dotes de artistas reputados. Parte do mobiliario será executado sob desenhos do hábil entalhador Alvaro Ferreira.

Nomes brilhantes firmados atravez de muitas obras esalhadas por esse país fóra, veem eles, pois, emprestar mais realce a essa construção magestosa que será dentro em breve o Palácio da Justiça — um dos mais suntuosos e vastos edificios do nosso país.

O 1.º de Maio

ESTA data que todos os operários fixaram recorda-lhes as suas amarguras, o desprezo a que estão votados, — a questão social, enfim, por resolver!

O operário português, depois da implantação da República viu satisfeitas algumas das suas aspirações. Mas essas reivindicações operárias, infelizmente, nunca passaram do papel!

A lei das 8 horas de trabalho, a assistência aos tra-

balhadores, a protecção na doença — tudo isso, a bem dizer, é uma blague.

O povo é inteiramente esquecido pelos governantes. O povo fez a República, o povo sustenta a República — e o povo nada deve á Republica.

Que esta data do 1.º de Maio venha lembrar aos governantes e ao operariado: a questão social precisa duma rápida e cabal resolução!

E isto para bem de todos.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

NA REUNIAO da Direcção desta colectividade, realizada no dia 25 do corrente, foram tomadas, entre outras, as seguintes importantes resoluções:

Entrar imediatamente na liquidação da divida contrai-da para a construção do edificio sede da Associação.

— Adquirir mobiliario para o salão nobre e proceder á sua melhor ornamentação, bem como mobilar um gabinete para recepção.

— Fazer as ultimas instancias, juntos de quem de direito, sobre a momentosa questão da via larga do caminho de ferro das Beiras.

— Dirigir-se á direcção da Aeronautica Militar, de Lisboa, pedindo para que seja estudada por tecnicos a possibilidade da construção de um campo de aterragem aérea no planalto, proximo da Lomba da Arregaça, a montante e ao sul do Calhabé.

PELA Repartição do Fomento Commercial do ministerio do Comercio foi comunicado a esta Associação:

Que no corrente ano, desde Maio a Setembro, deve realizar-se em Estocolmo, Suécia, uma exposição de artes industrias, artes applicadas e industrias caseiras.

Esta exposição é realizada naquele país de 30 em 30 anos e permite avaliar, praticamente, os progressos realizados nestas industrias, merecendo, por isso, um largo interesse internacional.

Igualmente foi comunicado pela mesma Repartição o pedido de introdução de nova industria para: — «Fabrico e acabamento de peles para luvas, conhecido no mercado pelo nome de Nappa ou Tanuée».

— A Direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra dá conhecimento aos seus associados da publicação no *Diario do Governo* do Decreto n.º 18222 que fixa, para fins colectaveis, as novas taxas dos diferentes ramos do Comercio e da Industria.

O citado Decreto pode ser compulsado na Sede, todas as noites, das 21 ás 23 horas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e da maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 3 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2487

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.º 36\$00
Estrangeiro e África Oriental 67\$00
África Ocidental 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

CRUZADA REGIONALISTA

Em Tábua

O GRANDE problema, o que preocupa todos os tabuenses, os ag'ta neste momento é o da electrificação do seu concelho.

Na dia 23 de Março passado, a convite do sr. dr. Castanheira de Figueiredo, illustre presidente da Comissão Administrativa do Município, reuniram-se na sala das sessões da Câmara, os melhores elementos do concelho afim de juntos discutirem os convenientes e os inconvenientes que o problema acarreta.

Grande e selecta a affluencia, toda desejando que bem cedo se transforme em facto, a iniciativa arrojada do sr. dr. Castanheira de Figueiredo.

A Liga Regional Tabuense, grande agremiação de Lisboa, enviou expressamente o presidente da sua direcção, capitão Correia Nobre.

Viam-se vultos de todas as cores politicas e todas as freguesias do concelho. Animação, entusiasmo, certeza e esperança de um futuro melhor.

O engenheiro de Coimbra, sr. Agostinho Tavares, expõe a proposta da firma Padilha, Rebelo & C.ª, Lda, da Lousan e o relatório que apresentará á Câmara.

O presidente da Comissão Administrativa, por sua vez, diz das vantagens que ha em aceitar a proposta da firma da Lousan, afirmando que é necessário que os dois concelhos — Tábua e Oliveira do Hospital — se liguem ambos para a realização de tão esplendido projecto.

A pedido do sr. dr. Amândio Rocha, o capitão Correia Nobre, o sr. dr. Castanheira de Figueiredo, convocou uma nova reunião para o dia 13 de Abril.

Esta reunião, a que a imprensa já se referiu, decorreu um pouco tumultuosamente, pelo que teve de ser encerrada, nada se discutindo e a nenhuma resolução se chegando.

O incidente foi originado por um mal entendido suscitado entre os srs. dr. Castanheira de Figueiredo e dr. Amândio Rocha, com repercussões na assembleia que se dividiu em duas partes.

No dia 17 do mês passado, em sessão ordinária da Comissão Administrativa, foi notada a electrificação do concelho e a realização de um empréstimo de quinhentos contos, destinados a custear as despesas a fazer com o cabo de condução da energia e respectiva rede.

Segundo informações que temos, a Câmara conta em breve dotar o concelho com tão grande melhoramento.

Ha, porém, quem discorde da maneira como se vai resolver o assunto e há quem cite numeros e aponte factos. Uns e outros ficarão para o próximo dia, pois que fazendo jornalismo imparcial, sem parti pris, a Gazeta de Coimbra é o unico jornal que pode defender os interesses dos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital.

Foi esta a razão que determinou a nossa cruzada de acção regional. Não nos pouparamos a trabalhos e a canceiras estamos certos que melhor que nenhum outro jornal, informaremos os nossos leitores, especializando os do alto distrito, de tudo quanto houver sobre o assunto.

X.

Tábua, 1. — Podemos dizer aos nossos leitores que vão ser publicadas as minutas do contracto do fornecimento da energia electrica e mais documentos e que em breve se vai realizar uma nova reunião para que todo o concelho conheça o que se vai fazer. — X.

Assistencia Pública

Uma importante reunião no governo civil

A ASSISTENCIA publica em Coimbra, — sabemos lo todos — constitui um dos mais graves problemas da nossa terra.

A desgraça que vai por aí em muitos lares, a fome e a tuberculose que os invade, merecem, na verdade, a melhor atenção de quem, pela sua bondade, queira combaterlos com energia e decisão.

Assim o compreendeu o illustre Governador Civil deste distrito, capitão sr. António Augusto Monteiro, que se encontra disposto a fazer quanto lhe seja possível para combater, sem treguas, tão grande flagello, atenuando assim tanta miséria que por aí se encontra.

E foi para se intentar essa campanha que, na ultima quinta-feira, pelas 16 horas, se reuniram as Senhoras da melhor sociedade comibrense, nos salões do Governo Civil, dando-lhe um movimento de susado.

Aberta a sessão o sr. Governador Civil, faz o mais sentido agradecimento á sr.ª Condessa do Ameal por intermédio de quem a reunião se havia convocado, afirmando que s. ex.ª fôra sempre a mãe carinhosa dos pobres de Coimbra, e que, nessa mesma hora, o estava ainda demonstrando, pois reunia em volta de si aquela grande comissão de senhoras, todas apostadas em favorecer com o seu esforço a sorte dos infelizes de Coimbra.

Expoz, a seguir, o seu objectivo para o fim em vista e confiou, plenamente no exito da cruzada a iniciar.

A sr.ª Condessa do Ameal agradeceu as palavras do sr. Governador Civil e a assistência de todas as senhoras que tinham accorrido ao seu apelo, afirmando que todas trabalhariam para que os pobres desta cidade vissem quanto possível, as suas privações atenuadas.

Trocaram-se depois impressões sobre a melhor maneira de se actuar immediatamente, e foi resolvido realizar no próximo dia 11, domingo, um grande chá em local que, oportunamente, será indicado pela imprensa e por placardos, cuja receita reverta para o fim aludido.

Todas as senhoras a quem a sr.ª Condessa do Ameal enviou convites para a reunião e que não puderam assistir devem considerar-se convidadas para o mesmo chá, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia ou das suas relações, visto que assim foi resolvido pela grande comissão de senhoras que tomou, com o sr. Governador Civil, o grande encargo desta campanha.

Ao terminar a reunião a que nos referimos, o sr. Governador Civil agradeceu novamente á sr.ª Condessa do Ameal e a todas as senhoras presentes o valiosissimo concurso que lhe haviam dado e disse ficar convencido do bom resultado desta iniciativa.

Oxalá assim seja — dizem-nos agora — pois bem conhecemos, infelizmente, o grande calvário que afflige tanto infeliz chefe de familia que por aí arrasta a sua existência.

Entre a numerosa e selecta assistência lembra-nos termos visto as sr.ªs Condessa do Ameal, Condessa de Felgueiras, Condessa de Fijó, D. Amelia Baptista, D. Cristina Aires, D. Ema Jacob, D. Ema Barros e Cunha, D. Luciana Seixas, D. Eduarda Ivens, D. Maria da Gey Tavares, D. Alice Sande, D. Maria Mendes, D. Brigida Alarcão, D. Constança de Castro, D. Maria Emilia de Albuquerque, D. Maria des Dôres Seco, D. Adília Matos, D. Hipolita Sobral, D. Maria Luísa Sobral, Madame Bessa Aragão, D. Idalina Tavares da Costa, D. Eugénia Refois, D. Maria Emi-

SANTOS & DIAS, L.da

R. Ferreira Borges, 49-51

Vem illucidar a sua Excelentissima Clientela, de que inauguram na próxima segunda-feira, 5, as Exposição e Abertura da Estação de Verão, apresentando um primoroso sortido em "Modelos", e demais artigos de reconhecida NOTORIEDADE

MODAS E CONFECÇÕES

lia Rocha Brito, D. Joana Lobo Portugal Raposo, D. Josefa Lobo, D. Maria Luísa Osorio, D. Vitória Lopes da Costa, D. Maria Augusta Vieira de Campos, D. Ilda Miranda de Vasconcelos, D. Irene Osorio, D. Emilia Afonso de Sousa, D. Elvira Monteiro, D. Joana Seixas Assis Teixeira.

3 de Maio

A DATA de 3 de Maio lembra a descoberta do Brasil. Esta data — embora contestada no seu significado por alguns, — foi considerada como aquela em que Pedro Alvares Cabral teve, pela primeira vez, contacto com esse novo continente, prospero e rico, imenso, enorme, e tão grande, tão extraordinariamente grande, que, a bem dizer, ainda hoje sufficientemente conhecido não é nas suas grandes riquezas, nos seus abundantes produtos.

E' este, pois, dia de regosio para o Brasil, e dia que Portugal não pode esquecer; pelo que elle representa notavelmente na nossa História, e porque em terras brasileiras vivem, labutam, mourejam, muitos e muitos portugueses.

E ainda mais: porque lá longe, nesse Brasil imenso, se fala — e se falará, cremos — uma lingua que é a nossa lingua, lingua bela e expressiva, lingua falada por alguns, bastantes, milhões de homens.

N. B.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Congresso de Antropologia

O GOVERNO Belgaez-se representará no Congresso Internacional de Antropologia, a realizar nesta cidade e no Porto, em Setembro do corrente ano, pelo professor da Universidade de Liege, Dr. Fraipont.

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta concede 50% de desconto aos congressistas.

As festas de homenagem ao Poeta A. Correia de Oliveira

A ASSOCIAÇÃO dos Estudantes de Letras pedem-nos que publiquemos a seguinte local:

«As festas de homenagem ao Poeta Antonio Correia de Oliveira não tem qualquer caracter politico, mas apenas e exclusivamente caracter literário.»

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. João do Campo, para a qual foram nomeados: Guilherme Augusto da Silva Melo, José Marques Pimentel, efectivos; Luis Rodrigues Freire e José da Costa Martins, substitutos.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A DIRECÇÃO desta colectividade, na sua reunião de 1 do corrente, tomou conhecimento de um pedido de vários sócios para secundar as suas reclamações contra a execução da portaria n.º 6065, pela qual se julgaram agravados, e resolveu:

Solicitar providencias do sr. Director dos Correios desta cidade, providencias no sentido de maiores facilidades e rapidez destes serviços, especialmente no expediente de registos.

Ocupar-se, junto da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, de Lisboa, a proposito da construção do respectivo edificio desta cidade.

Instar junto do sr. Ministro do Interior para a immediata criação, nesta cidade, de um laboratório para análise das produtos alimenticios, já prometido por s. ex.ª a comissão desta colectividade, quando ha pouco se avistou com s. ex.ª em Lisboa.

Palacio de Justiça

NO nosso editorial de quinta-feira, sobre o Palacio de Justiça, omitimos, por lapso, na referencia especial ao notável salão nobre do magestoso Palacio, o nome da firma que adjudicou essa obra. E' ella a conhecida casa Ferreira de Araújo, com escritório e oficinas na rua dos Combatentes da Grande Guerra. Os seus operários são credores de elogiosas palavras, pelo seu excelente trabalho. E porque assim é, ei ficam expressas, com verdadeira satisfação nossa.

Mais outro exito da nossa edição semanal

A GAZETA de Coimbra, não podia ficar indiferente á realização de jogos de football da importancia dos que em Coimbra, tiveram lugar ante-o item.

Naverdade, um Leça-Sporting, de Espinho e sobretudo um Sporting-Vitória, a interessar vivamente o país inteiro, eram dois encontros sensacionais, cujo resultado o publico aguardava ansiosamente.

E o nosso jornal, avaliando dessa importancia e do interesse criado á volta dos referidos jogos, resolveu publicar um numero extraordinário da sua edição semanal Gazeta dos Sports.

Duas horas depois do ultimo encontro, o jornal estava na rua, e a breve trecho os nossos vendedores voltavam á casa da venda, levando nova remessa que daí a pouco igualmente se encontrava esgotada.

Este exito, que nos desvanee sobremaneira, não só pelo seu exito de venda, como principalmente pelo facto a Gazeta dos Sports ter apparecido pouco depois dos citados matches, o que entre nós constitui um verdadeiro record.

A par de uma colaboração variada e escolhida, publicamos ainda o relato do fogo Porto Belenenses, effectuado em Santarem e outros noticiarios.

Coimbra, centro de turismo

ESTEVE nesta cidade, na ultima quarta-feira, o sr. Manuel Araújo, secretário da Liga de Defesa de Braga e Distrito, que amavelmente cumprimentou em nome desta a Comissão de Iniciação de Turismo, com quem trocou impressões sobre assuntos varios.

O presidente da Liga é o coronel de engenharia sr. dr. Teixeira da Silva, individualidade de grande prestigio naquelle cidade.

O sr. Manuel Araújo colleheu varios dados sobre o funcionamento, acção e orientação da Comissão de Turismo.

Com a mesma entidade se deve brevemente conferenciar um membro da Comissão de Turismo de Santarem, que na próxima semana virá a esta cidade.

O sr. Alexandre de Almeida manifestou á Comissão de Turismo o desejo de que o Conselho Nacional de Tu-

rismo visite o Bussaco e a Curia na sua próxima vinda a esta cidade, e na ocasião em que se realice o passeio através das lindas estradas do triângulo, Coimbra-Penacova-Bussaco.

O grande hoteleiro propõe-se obsequiar as duas entidades com um distincto serviço de chá no Bussaco.

Um grupo de professores da Faculdade de Direito de Lisboa realizará brevemente em Vale de Canas um almoço intimo, para o qual serão convidados alguns professores de Direito da nossa Universidade.

Entre aqueles, consta-nos que virão os srs. drs. Abranches Ferrão, Rocha Saraiva, Manuel Rodrigues e outros.

Na mesma estancia de altitude, sabemos que se efectuarão brevemente varios picnics organizados por senhoras da nossa melhor sociedade.

aproveite a ocasião

Atenção

Quem quizer vestir elegantemente, quem quizer encontrar chales bordados em seda, malas e carteiras da ultima moda e outras mais novidades visite a Exposição Alemã

que abre hoje, até ao dia 15, na Pensão-Universal, Rua Ferreira Borges, 132, 2.º.

Um vestido de lá pura com barras prateadas, 60\$00
Carteiras da Moda, em bom cabedal, 40\$00
Meias de seda animal, da marca Sublime, 20\$00

e mais pechinchas que só uma visita á exposição poderá demonstrar.

Entrada livre.

aproveite a ocasião

Uma novidade original

O nosso amigo Damião de Almeida, que sempre primou em apresentar a moda em artigos de seu commercio, acaba de expor nas montras do seu estabelecimento, uma novidade pratica e economica, que pela sua simplicidade e engenho, tem causado sensação.

E' um colarinho de tela, que tem adaptada uma palheta, a qual, segurando a gravata Papillon forma um laço perfeito.

Cada colarinho com duas gravatas de seda, custa 10\$00.

Choque de automoveis

EM Condeixa, na ultima quinta feira, chocaram dois automoveis, um dos quais ao serviço de praça desta cidade, guiado pelo chauffeur Anibal dos Santos Viegas.

No outro automovel, com destino ao hospital desta cidade, para ficar internado, vinha o sr. Manuel Larangeira Guerra, da Marinha Grande que sofreu ligeiros ferimentos.

Emigração

NO mês findo foram conferidos no Governo Civil, 99 passaportes, menos 303 do que em igual mês do ano anterior; isto é, a emigração do nosso distrito vai diminuindo acentuadamente.

Interesses municipais

O SR. dr. João dos Santos Jacob representará o municipio de Coimbra na reunião das Camaras do país, que amanhã se realiza em Lisboa, por iniciativa da Camara Municipal de Setúbal, na qual serão tratados assuntos que á mesma interessam.

ESCOLA VEIGA BEIRÃO

A sua visita a esta cidade; espectáculo de beneficencia

A COMPANHADOS por alguns dos seus professores, chegaram ontem a esta cidade os alunos da Escola Veiga Beirão, de Lisboa. Depois de terem visitado a Escola Brotero e Associação Académica, onde lhe foram dadas as boas-vindas pelas respectivas direcções, os estudantes lisboetas, em numero elevado e de ambos os sexos, espalharam-se pela cidade.

A noite, no Teatro Avenida, deram um sear de beneficencia a favor das casas de caridade e dispensários, tendo representado a peça O sr. Barão, de autoria do sr. Candido Carvalho, professor da Escola, musicada pelo sr. Antonio Eduardo da Costa Ferreira, professor da Conservatório.

A peça, duma maneira ge

Conferencias

NUMA das salas dos Hospitais da Universidade, e sob a presidencia do sr. Dr. Luis Carriço, vice-reitor da Universidade, o distincto clinico francês, Mr. Emile Feuille, realizou ante-onhem a sua conferencia sobre Uma nova terapeutica autofilática. — Sua técnica, os seus resultados e as suas bases scientificas.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Francisco da Costa Lobo, tendo tambem usado da palavra, congratulando-se pela visita de Mr. Feuille á Universidade e á Faculdade de Medicina, os srs. Dr. Luis Carriço e Dr. João Duarte de Oliveira.

A conferencia de Mr. Feuille foi coroada com uma grande salva de palmas.

O ILUSTRE reitor honorário da Universidade do Porto, sr. Dr. Gomes Teixeira, realiza amanhã, no C. A. D. C., pelas 14 e meia horas, uma conferencia subordinada ao tema: *Um drama da história da matemática*.

PROMOVIDA pelo Instituto de Coimbra, tambem o sr. Dr. Gomes Teixeira faz hoje uma conferencia, pelas 21 e meia horas, na Sala dos Capelos, subordinada ao tema: *Um drama da história da matemática*.

A PROXIMA conferencia na Universidade Livre, será feita pelo académico, sr. Belmiro Pereira, a qual versará sobre *Factos e fenomenos pessoais. Aquestão social*.

rel, agradeou, sendo bisadas algumas das lindas partituras que o ornavam.

Extra-programa e a pedido do Orfeão Académico de Coimbra, a linda voz do sr. dr. Miguel de Almeida, antigo orfeonista do Orfeão Académico de Lisboa e professor da Escola Veiga Beirão, interpretou admiravelmente duas canções brasileiras e um fado que foram demorada e calorosamente applaudidos.

Os alunos da Escola Veiga Beirão visitam hoje os monumentos e arredores da cidade, retirando-se a seguir para Lisboa.

Excursão

EM comboio especial chegou na quinta-feira a esta cidade uma excursão do Porto, promovida pelos litografos daquela cidade, sendo cerca de 500 o numero de excursionistas, que se espalharam pela cidade e arredores, tendo admirado muito os nossos museus e monumentos.

Um dos promotores da excursão, o sr. Francisco da Silva Pereira, revisor tipográfico da Ilustração Moderna, veio apresentar-nos os seus cumprimentos, que, agradece-mos.

Os excursionistas, que deram uma nota alegre á cidade, retiraram ás 22 horas para a capital do Norte.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

A CIDADE

Louvor

POR zelosos serviços ultimamente prestados pelo chefe Augusto Costa, foi este louvado, em ordem do dia, pelo Director da P. I. C. desta cidade.

Burla

REGRESSOU de Vila Nova de Ourem, o agente-auxiliar da P. I. C. José Augusto, que, a requisição do administrador do concelho da Figueira da Foz, ali foi proceder a um importante serviço policial, que habilitamente levou a cabo.

Trata-se da prisão de Manuel Inácio, daquela localidade, que, na Figueira da Foz, praticou um crime de burla.

O preso veio para esta cidade.

Incendio

ANTE-ONTEM, pelas 21 horas, houve começo de incendio, na chaminé do predio do sr. Dr. Rocha Brito, onde compareceram os bombeiros com o respectivo material, que não chegou a ser utilizado.

Colhida por um electrico

ESTA manhã, na estrada da Beira, foi colhida por um carro electrico, Amélia de Jesus, de 40 anos, de Vendas da Serra, concelho de Miranda do Corvo, que deu entrada no Hospital com várias contusões pelo corpo e feridas contusas no coiro cabeludo.

Uma representação

ANTE-ONTEM foi apresentada á Comissão Administrativa da Camara Municipal, pela comissão nomeada na Associação Commercial dos vendedores de vinhos e seus derivados, que ali reuniram, a seguinte exposição:

Exmo sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra. — A Comissão Administrativa da presidência de v. ex.ª, está pondo em execução a portaria n.º 6065. Permitam v. ex.ªs que discordamos, porquanto a nós não se refere, mas sim áquelles que de novo se estabelecem a este parecer nos ser o espirito da lei no seu artigo 11.º. Neste sentido pedimos seja anulada a ameaça de multas, até se esclarecer o assunto com o governo, a quem nos vamos também dirigir por intermédio do ex-mo governador civil.

Os comissionados que foram recebidos com toda a amabilidade pela Comissão Administrativa, aguardam agora a resposta da Direcção Geral da Saude, com quem se deve avistar o sr. dr. Santos Jacob, que hoje deve partir para Lisboa, pondo assim de parte a comissão dirigida-se a outra entidade visto ver a boa vontade expressa pela Comissão Administrativa da Camara de Coimbra.

FALECIMENTOS

Mortagua, 30. — Faleceu no ultimo domingo a sr.ª D. Constança de Oliveira, tia do nosso amigo sr. dr. Lopes de Oliveira, distinto professor do Liceu Passos Manuel, de Lisboa. O seu funeral, que foi civil e tivera lugar ao outro dia, foi bem uma sentida homenagem á saudosa extinta. A familia enlutada os nossos pesames. — C.

Correspondencias

Mortagua, 30

A assistir ao funeral do malogrado dr. Joaquim Festas, que no ultimo domingo falecera nessa cidade. Conraria, foram dequi bastantes pessoas, tanto de familia como amigos pessoais.

A sua morte foi muito sentida, tendo a Camara posto a bandeira a meia haste.

Teve lugar no ultimo dia 27, a disputa da taça de tiro Albano Moraes Lobo, tendo sido ganha pelo atirador sr. José Ferreira Gonçalves, que conseguiu totalisar 130 pontos com 15 tiros. O segundo premio, uma medalha de cobre, foi ganho pelo atirador sr. Urbano Duarte, com 127 pontos.

A estrada districtal de Viseu foi dotada com 1.400\$00.

Já retiraram para essa cidade todos os nossos estudantes que se encontravam no goso de férias.

Com sua esposa, regressou de Lisboa, onde fora passar as festas do Paschoa, o nosso amigo capitão da G. N. R. sr. João Henrique de Almeida.

Encontra-se doente o filho mais novo do nosso presado amigo sr. Antonio José Gonçalves. Rápidas melhoras são os nossos desejos.

Por ocasião da visita pascal houve fcm algumas freguesias do concelho incidentes de pequena importância.

Vai indo melhor o nosso amigo e illustre comandante dos Bombeiros Voluntários, sr. Alfredo de Sousa Castanheira.

Assumiu o comando dos Bom-

OFERECEMOS GRATUITAMENTE um brinde de Paris



á escolha do premiado

1.000 fonogramas

ou 1.000 aparelhos de T. S. F.

a titulo de propaganda aos mil primeiros leitores da

«Gazeta de Coimbra»

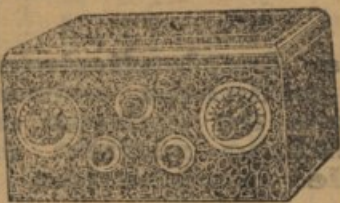
que tenham encontrado a solução exacta do enigma abaixo e que se conformem com as nossas condições.

E' preciso substituir os pontos pelas letras que faltam e encontrar 3 grandes cidades de Portugal.

L. S. Q.

P. R. O

G. I. B. A



Enviar este anuncio preenchido aos

Estabelecimentos EMYPHONE

17, Rue Sedaine, PARIS (França)

Serviço n.º 2. 29. A.

Juntar na carta, um envelope muito legivelmente o seu nome e morada.

NOTA — Na correspondência para o estrangeiro pôr um selo de 1\$60 escudos.

beiros, durante o impedimento do respectivo comandante, o sr. António Pereira de Matos.

Reabriu na Ganiveta o seu estabelecimento comercial, o nosso amigo sr. João de Almeida Santos.

Deixou já ha tempos a gerencia da Companhia Agricola da Gandara, o sr. Figueiredo e Silva.

Mudou a sua residencia da freguesia de Espinho, para Santa Comba Dão, o distinto advogado e nosso amigo sr. dr. Mário Gomes da Silva. — C.



Convite

D. Maria Clementina dos Santos e Silva

Missa do 7.º dia

Berta dos Santos e Silva, Antonio dos Santos e Silva e Miguel dos Santos e Silva participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que na proxima terça-feira, 6 do corrente, pelas 8 horas, se realiza na igreja de Santa Cruz, a missa do 7.º dia, sufragando a alma de de sua saudosa mãe e agradecem a todas as pessoas que honrarem com a sua presença este piedoso acto.

Anuncio

Por sentença de 22 de Abril, deste ano, foi decretada em divórcio a acção de separação de pessoas e bens requerida por Nazaré Rama Carapeta, também conhecida por Nazaré Rama Clara, doméstica, moradora no lugar de Pinheiro, contra seu marido José Mendes Cavaleiro, proprietário, morador no lugar dos Loureiros, ambos da freguesia de Means.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.

O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Declaração

Antonio Agostinho, residente no Tovim de Baixo freguesia de Santo Antonio dos Olivais, declara para todos os efeitos legais, que se não responsabilisa por quaisquer dividas, contraídas por sua mulher Rita da Conceição, também residente no mesmo lugar.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.

Antonio Agostinho

“A Conimbricense”.

Encarrega-se da colocação de pessoal em todos os misteres. Serviço especial de informação.

Todos os pedidos devem ser dirigidos provisoriamente por carta A Conimbricense, na Rua Candido dos Reis 7 e 9.

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

Padre Daniel Simões Lardeiras

No dia 5 do corrente pelas 9 e meia horas, deve realizar-se na Capela do Colégio dos Orfãos missa de sufragio do primeiro aniversário do falecimento do saudoso ex-reitor do Colegio, mandada celebrar por um grupo de amigos seus.

O Cartorário, José Maria Mendes.

REMINGTON 10

Em bom estado, vende-se. Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q.ºs

Arrenda-se

Casa acabada de construir, no Ingote, com 4 divisões e quintal.

Trata-se com José Batista Lopes na rua do Padrão, 11.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se qu trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesado o no melhor local desta cidade.

Informa-se na casa do Povo, Rua do Visconde da Luz, 115, 1.º. q.ºs

Matas

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muito próximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões fôr em.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, 14, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessários para poderem ser visitadas.

Pombos correios

Vendem-se borrachos, fillos de casais importados directamente da Inglaterra e Belgica. Para informações, Livraria Moura Marques — Coimbra. X-a

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro 20\$00 á venda na Havaneza Central Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.



Gota

A gota pode apresentar-se subitamente, sobretudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E. previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas também por estar livre de efeitos secundários desagradáveis. Inaista na embalagem original: 2 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.



Importante Leilão

No próximo domingo, 4 de Maio e segunda-feira, 5, à 1 e meia da tarde, no Bairro de S. José, pela retirada para o estrangeiro do EX.º SR. LUIZ DE ASSIS TEIXEIRA (FELGUEIRAS), por intervenção do antigo agente António de Freitas.

Será vendido todo o rico recheio, o qual consta de mobiliário antigo (autêntico), faianças, louças, adornos, etc., etc., como sejam, camas, cómodas, mezas, contadores, cómoda secretária, cadeiras espaldar, armários, guarda-costais, misulas, estantes, espelhos, sendo estes móveis em diferentes estilos, colecção de gravuras de Pio VI, grande piano de fabrico alemão, quarto de banho completo, livros, trem de cozinha e muitos mais objectos.

Todo o recheio está em exposição para ser apreciado e examinado das 9 horas da manhã de domingo 4, até ao começo do Leilão.

Os cartões para entrada gratuita neste Leilão encontram-se em distribuição no estabelecimento (Palais de La Mode), Arco de Alameda, 25.

Sede do agente encarregado deste Leilão, R. 1.ª da Bandeira, n.º 199-1.º e 2.º, 90RTO. Telefone, 1751.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER, che BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Gota, 8.

FATIMA

Periginação a 13 de Maio

Em confortaveis camionetes da Empresa José Maria dos Santos & C.ª, Lda, marcam-se lugares.

Escritório Central, Reis & Simões, Lda, Rua da Sofia, 77 — Telefone n.º 147.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fabrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Liceu do Dr. Julio Henriques Concurso

Recebem-se propostas, até ao dia 8 de Maio, para o fornecimento do seguinte uniforme para 4 empregados menores:

Boné de pano azul, com pala de pulimento e a parte inferior circundada por um galão de seda preta da largura de 0m35, tendo na frente, em bordadura a fio de ouro, o emblema da República Portuguesa entre duas palmas.

Jaquetão de pano azul, com duas abotoaduras paralelas de quatro botões cada uma na frente, dois botões na parte inferior de cada manga e a costura das costas fechada até abaixo.

Os botões serão de metal dourado, tendo em relevo cinco quas circundadas por palmas, devendo os d.ºs mangas ter dimensões inferiores aos da frente.

Como distintivo usarão, em cada um dos lados da gola, bordadas a fio de ouro: o chefe do pessoal menor, duas estrelas, e os continuos, uma.

Colete de pano azul, sem gola, com uma abotoadura de cinco botões, iguais aos das mangas do jaquetão.

Calça de pano azul, direita.

O Presidente do Conselho Administrativo, José de Souza Vieira.

Linda vivencia

Vende-se ou arrende-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 às 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olato, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direita.

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia com andar vago. Rendimento 10%. Tratar, na rua do Sofia, 35-2.º, Matia e Silva, solicitador encarregado.

Trespasa-se

Mercearia, vinhos e comidinhas, com moradia, por motivo de doença.

Rua do Padrão, 72 e 76 — Estação Velha.

Cadeiras

Verd m-se 4 prup ins para salão de barbear.

Nesta redacção se diz. X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compiam-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 780.

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas.

Trata o solicitador encarregado Matia e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143.

Julio Machado Doença dos olhos

Retomou a sua clinica. Avenida Sa da Bandeira, 93 — Coimbra.

Quereis dinheiro?

logal no

Lisboa

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços cortentes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Mais vale prevenir que curar.

Não espere que a doença venha a prostrarvos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presuor a sua aproximação.

Toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça a si propria, pode dar conta de que a doença chega. Nota-se em primeiro lugar um afrouxamento, uma especie de perguica das funções orgánicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos mas que pouco a pouco vão aumentando.

Sente-se as dores de cabeça, digere-se mal, ha falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cansaço.

Que ninguém se iluda acerca do cercear das semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quantos antes ás Pilulas Pink! A pelai para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituído ao sangue a sua riqueza e pureza alteradas, tificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções orgánicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 6\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Academia de dança

Aproximando-se a época calmosa, e portanto de ir passar algum tempo ás praias, e sendo a dança e natação dois prediados indispensáveis para melhor se passar o tempo; aconselhamos os cursos que ainda se encontram abertos até ao dia 10 de Maio, do distinto professor sr. Paul Breslau — na Avenida Navvairo — Sport Club Conimbricense.

Para o curso de natação, este distinto professor possui todos os recursos para o ensino tanto em água como fóra.

Preços

Os preços dos cursos de dança, são os estabelecidos desde o principio desta Academia.

O curso de natação, são esc. 12\$00.

Para estudantes e sócios do Sport Club Conimbricense, são esc. 10\$00.

Nota

Como estes dois cursos fazem parte da educação moderna, e este professor em breve se retira desta cidade, aconselhamos a aproveitarem esta única ocasião inscrevendo-se nestes cursos até ao dia 10 de Maio.

Uso LUX

A melhor pomada para calçado

Padaria

Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º.

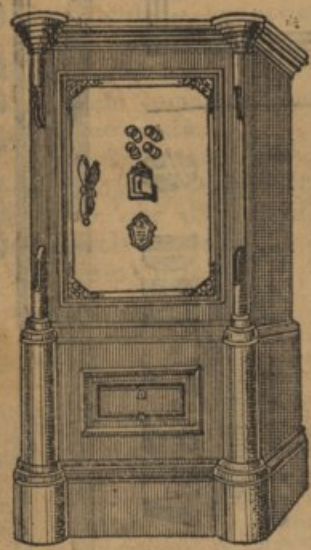
Estabelecimento

Boas lojas com armazém de luxo, escritorio, utensilios cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespasam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADOTelefone 305
Rua Ferreira Borges**COIMBRA**Telefone 305
Rua Ferreira BorgesSegunda-feira, 5 de Maio : **Abertura da Estação de Verão** : Segunda-feira, 5 de Maio**Grandiosa Exposição das Últimas Novidades**
Sortido Deslumbrante em todos os artigos da Moda para Verão.**1910 - Vigéssimo aniversário desta Filial - 1930****Brindes—para comemorar esta data gloriosa—Brindes****Durante toda a semana nas compras superiores a dez escudos****14 de Junho**
200 contos de
graça**LOTARIA DE SANTO ANTONIO****40 escudos de compras feitas por uma ou mais vezes****14 de Junho**
200 contos de
graça**Habilitam todos os compradores ao nosso sensacional Bónus.**
556 prémios ou brindes que podem contemplar 22.240 fregueses.**1.º prémio, 50 contos; 2.º prémio, 10 contos; 3.º prémio, 6 contos; 4.º prémio, 4 contos**
Tudo inteiramente de graça sem dispendio de um centavo.**Vejam as nossas montras. Tudo mais barato. Visitem os nossos salões.****Cofres á Prova de Fogo****Casa João Tomaz Cardoso**
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.

Construção sólida e isolamento garantido.

Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédito Franco Português.

Telefone 475 — Porto. Telegramas CFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.ª, L.ª**Maia e Silva****SOLICITADOR ENCARTADO**

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35 2.ª

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Irmão, Lda, rua da Moura.

Sulfato

de cobre nacional, o melhor e mais barato, vende

Miguel Rodrigues

telefone n.º 609.

Tipógrafos

Precisam-se meios oficiais e aprendizes com prática.

Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com

Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.**Bom emprego de capital**

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.ºs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (próximo da Avenida da Madalena), acende espera continuar a receber as ordens de V. Ex.ªs.

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. Lda

7 t q

destino ulterior, desde que previamente avise o revisor.

Neste caso mantem-se a concessão de transporte gratuito estabelecida no artigo 23.º, e quando haja percurso excedente será este pago no novo percurso ao preço correspondente pela base 4.ª, acrescido de 5 o/o. Lisboa, 16 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

*** Material e Tracção — Serviço de armazens — Fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.**

No dia 10 de Maio p.º f.º, pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias uteis das 10 às 13 e das 14.30 às 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 24 de Abril de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

*** Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro****LINHA DO VALE DO VOUGA****8.º Aditamento á Tarifa Geral.**

E' modificada como a seguir se indica o Artigo 24.º da Tarifa Geral: Artigo 24.º — O custo do transporte do peso excedente aos 30 ou 15 quilogramas a que se refere o artigo 23.º é pago no acto do despacho, feito á vista do bilhete de passagem e para o ponto de destino neste designado. Em troca dos volumes despatchados recebe o passageiro uma senha, que será por ele restituída na estação de destino em troca dos ditos volumes.

§ unico — O passageiro que, no abrigo do disposto no artigo 7.º, além do ponto de destino marcado no seu bilhete tem a faculdade de fazer seguir a sua bagagem até o destino ulterior, pagando o excesso de percurso ao preço da base 4.ª, nas condições estabelecidas no Capítulo II desta tarifa.

Espinho, 10 de Abril de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

*** 15.º Aditamento á classificação geral em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia — Pequena velocidade.**

A partir de 10 de Abril de 1930 a carga minima de vagão completo ou pagando como tal, indicada na Classificação Geral para o transporte em pequena velocidade de mercadorias, animais e veículos que vigora nas linhas desta Companhia desde Janeiro de 1923, correspondente ás rubricas abaixo indicadas, é modificada como segue:

Aparas de cortiça acondicionadas não prensadas, 5 toneladas; Aparas de cortiça prensadas, 7 toneladas; Desperdicios de cortiça acondicionadas não prensadas, 5 toneladas; Desperdicios de cortiça prensadas, 7 toneladas.

Espinho, 3 de Abril de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

*** Horario dos comboios — 2.º Aditamento ao cartaz horario de 15 de Janeiro de 1930.**

A partir de 1 de Maio de 1930 o horario em vigor desde 15 de Janeiro do corrente ano, sofrerá as seguintes alterações:

Comboio n.º 52 — Começará a ter meio minuto de estacionamento na estação de Bodiosa pelas 8.21.

Comboio n.º 6 — Começará a ter meio minuto de estacionamento na paragem de Vila Chã, pelas 18.38.

Em tudo que não seja contrário ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz horario de 15 de Janeiro do ano corrente e seu 1.º Aditamento.

Espinho, 20 de Abril de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

*** Andar**

10 divisões quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1.ª 3.ª.

Arrenda-se boa casa com 8 divisões e electricidade, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8. Telefone 806. q= X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras no lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar, 16.º do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade).

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Automovel Amicar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mario dos Santos. q

Biciclete em bom estado, inglesa, vende-se. Rua Figueira da Foz. 2

Bons quartos com electricidade, junto á Universidade, arrendam-se por 50 a 80 escudos. Trata-se rua dos Militares, 8. Telef. 806. q= X

Casa arrenda-se na rua do Carmo, n.º 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Água e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Penha da Saudade. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 11 divisões, e 2 depósitos para carga, que levam 1.000 pipas, em Santo Antonio dos Olivais, rua do Telegrafo, onde se trata, com Joaquim Pessoa. 6=

Casa com 3 divisões, sotão e antejo, arrenda-se no Casal do Forno (Estação Velha), por 60\$00.

Trata-se, rua do Carmo, 64. 9

Casa particular, de respeitabilidade, na rua Abilio Roque, n.º 6, aceita meninos ou meninas do Liceo.

Arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7 A.

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Comercio, 96.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19 com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X=

Cão da Serra da Estrela, vende-se com 6 meses. 2

ro do corrente ano, sofrerá as seguintes alterações:

Comboio n.º 52 — Começará a ter meio minuto de estacionamento na estação de Bodiosa pelas 8.21.

Comboio n.º 6 — Começará a ter meio minuto de estacionamento na paragem de Vila Chã, pelas 18.38.

Em tudo que não seja contrário ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz horario de 15 de Janeiro do ano corrente e seu 1.º Aditamento.

Espinho, 20 de Abril de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

*** Andar**

10 divisões quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1.ª 3.ª.

Arrenda-se boa casa com 8 divisões e electricidade, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8. Telefone 806. q= X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras no lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar, 16.º do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade).

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Automovel Amicar, de 4-5 lugares, em bom estado de conservação, vende-se. Trata-se na Floresta de Coimbra, com Mario dos Santos. q

Biciclete em bom estado, inglesa, vende-se. Rua Figueira da Foz. 2

Bons quartos com electricidade, junto á Universidade, arrendam-se por 50 a 80 escudos. Trata-se rua dos Militares, 8. Telef. 806. q= X

Casa arrenda-se na rua do Carmo, n.º 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Água e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Penha da Saudade. X

Casa arrenda-se ou vende-se com 11 divisões, e 2 depósitos para carga, que levam 1.000 pipas, em Santo Antonio dos Olivais, rua do Telegrafo, onde se trata, com Joaquim Pessoa. 6=

Casa com 3 divisões, sotão e antejo, arrenda-se no Casal do Forno (Estação Velha), por 60\$00.

Trata-se, rua do Carmo, 64. 9

Casa particular, de respeitabilidade, na rua Abilio Roque, n.º 6, aceita meninos ou meninas do Liceo.

Arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7 A.

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Comercio, 96.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19 com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X=

Cão da Serra da Estrela, vende-se com 6 meses. 2

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.

Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Costureiras e aprendizes, precisam-se na rua Oriental de Montarroi, 2. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio numero 21. 1.º. X

Empregado com prática de mercearia, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.ª, rua do Corvo. X

Empregado de praça, oferece-se, sabendo de mercearias ou cereais. Deseja pouco ordenado e comissão. Nesta redacção se diz. 3

Empregado precisa-se para vinhos e mercearias, que disponha de 2.000 escudos, para tomar o balanço. Nesta redacção se diz. 3

Fogão de cozinha, vende-se na Estrada da Beira, 86. 3

Mobilia de barbearia, aluga-se barba. Rua Oriental de Montarroi, 55. X

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedagem. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78 1.º. X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilas. Areita-se casa ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos alugam-se, baratos. Tem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Rapariga á dias, oferece-se. Informa nesta redacção. 3

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antonio de Foz, n.º 39. X

Trepaspa-se no Calhete, uma loja e habitação.

Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhete, n.º 174. X

Trepaspa-se uma Mercadoria muito central, boa clientela, devido o seu dono ter de tratar de outros negócios. Nesta redacção se diz. 2

Trepaspa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelinho Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Noqueira. X

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informa-se, rua Ferreira Borges, n.º 61. 5

Vende-se em Coimbra linda vivenda com jardins, de grande rendimento e com muitas fruteiras, a mil metros da cidade.

Dirigir carta á redacção, L. M. 1

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Condição e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

50.000\$000 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha

Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

Plácido Vicente & C.ª, L.ª**O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz**

Telef. 453

Rua da Sota

(edifício próprio)

Coimbra

Fossas inodóras "MOURAS"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: **THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.º, Limited****Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.****Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.**

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Alzira Guitart
D. Guilhermina Guitart Pinto.

A'manhã:

D. Leonor Fernandes Coelho Leal
Pinto
Augusto Ferreira de Carvalho
José Maria Madeira dos Santos
Manuel dos Santos Abreu.

Segunda-feira:

D. Maria Amelia Gragera de
Abreu
Antonio das Neves Rodrigues
José Afonso Dias
Luiz Serra.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr. D. Maria Angelina da Rocha Santos, estremenosa esposa do distinto clinico, sr. dr. Pedro da Rocha Santos.

As nossas felicitações.

Partidas e chegadas

Acompanhado da sua dedicada esposa sra. D. Benúncia Teixeira Claro, vindo de Pelotas, Brazil, encontra-se nesta cidade o nosso distinto conterraneo sr. João Moraes Claro.

Este nosso amigo, criatura muito conceituada nas terras de Santa Cruz, conta passar uma temporada em Coimbra, havendo tido a gentileza de nos vir cumprimentar.

De Porto Alexandre, Africa Occidental, regressou o nosso estimado conterraneo sr. Elísio Gomes, enfermeiro de 1.ª classe.

Agradecemos a sua visita.

Excursão a Tomar

AMANHÃ, pelas 5 horas, vai de abalada até Tomar, o grupo excursionista desta cidade, *Brço de Ferro*.

Este grupo, constituído ha 21 anos na sua quasi totalidade por tipografos, não esquece que a melhor propaganda da nossa terra é a imprensa. E para isso editou lindas poesias sobre Coimbra, de D. Amelia Jany e um artigo transcrito da *Coimbra Alegre*, da autoria do falecido Dr. Qaim Martins, em que se exaltam as belezas naturais desta cidade.

Para juizo

FOI enviado ao poder judicial Maria da Conceição, a *Morena*, natural de Aveiro, que, como temos noticiado, praticou em Coimbra, uma larga série de roubos.

As respectivas investigações estiveram a cargo do habil agente Reis.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

5.º turno — Farmacia Ernesto M. I. randa, Praça do Comercio, telef. 471
Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

Tivolí

Telefone 644

estreias

Karl Dare, George Arthur e Louise Lorraine — *Chuva de filhos*: QUARTA-FEIRA, uma única exhibição do extraordinário programa — *O Filho do Outro*, filme russo, comovente drama duma realização estupenda em que se resolve um dos mais melindrosos problemas da vida social. *A Carina é Fraca*, por José Rovenok e Agnès Petersen Mosjoukine. QUINTA-FEIRA, *O Navio de Cristal*, habilmente desempenhado pelo nosso compatriota ARTUR DUARTE.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2-V-1930

JULGAMENTOS

Coimbra—2.ª vara—D. Adelaide da Conceição Pereira contra Armando do Paixão Pereira — Confirmada a sentença.

Lousan—Anibal Marques de Sousa contra o M. P. — Revogado o acórdão.

Lousan—A. F. N. contra Ana dos Santos, Antonio Baptista e seus filhos e outros—Confirmada a sentença.

Causas que se não de julgar em sessão de 10-V-1930

Lousan—Joaquim Francisco Trota contra a Industrial de Foz de Aroue—Rel., juiz Dr. Fonseca Vaz.

Tomar—O Curador dos Orfãos contra os juizes de Direito das comarcas de Tomar e Certã—Rel., juiz Dr. Ponces.

Coimbra—1.ª vara—Fausto Manuel da Cunha Pereira e mulher contra Henrique Ferreira Lopes e outro — Rel., juiz Dr. Ponces.

Aveiro—Cível — Luiza Nunes de Oliveira e outros contra José Francisco Corujo e outros—Rel., juiz Dr. Ponces.

Figueira da Foz—Delfim Botana Soares da Silva e mulher contra Al Pereira dos Santos — Rel., juiz Dr. F. Vaz.

Cível e Commercial

Distribuição da 1.ª e 2.ª Vara

1-V-930

1.º Offício:

Ação de letra — Dr. Fausto de Figueiredo Vieira, de Ribeira de Frades, contra Manuel Maria Rigueiro Bacalhau, de Taveiro. Adv., dr. F. Lopes.

Ação Cível de processos ordinarios — Joaquim da Silva Henriques e esposa contra Miguel da Costa e Neves e esposa, de Coimbra.

2.º Offício:

Ação de letra — Paraizo Pereira & C.ª, de Coimbra, contra Gabriel de Oliveira, de Lisboa. Adv., dr. F. Lopes.

Ação de letra — Dr. Fausto de Figueiredo Vieira, de Ribeira de Frades, contra Joaquim Maria Simões Rigueiro. Adv., dr. F. Lopes.

Execução de letra — Anibal Vieira, de Coimbra, contra Anibal dos Santos Nicolau, do Espinhal. Solicitador, Guedes.

3.º Offício:

Ação de letra — Carrello, Bela & C.ª, de Coimbra, contra João Simões Pinho, de Coimbra. Adv., dr. Carvalho Lucas.

4.º Offício:

Ação de letra — Florinda Ferrei-

ra, de Coimbra, contra Antonio Gonçalo e mulher.
Ação Cível de processo ordinario — Vitalina Maia e sua irmã Elda Maia, de Coimbra, contra Manuel Maia.
Ação sumária — Mannel dos Santos, de Ardezubre, contra Manuel Maria de Seica, de Ardezubre. Proc., Abreu.
Ação de letra — Carlos Augusto Louzada, de Coimbra, contra João Soares e mulher e José Soares de Oliveira e mulher, de Cantanhede. Adv., dr. F. Lopes.

5.º Offício:
Ação de letra — Dr. Fausto de Figueiredo Vieira, de Ribeira de Frades, contra Manuel Simões Torres Bacalhau e mulher, Joaquim Maria Simões Rigueiro e Manuel Rigueiro Bacalhau, de Taveiro. Adv., dr. Pinto da Costa.
Ação de despejo — D. Elisa Marques Ribeiro. Argisto Eduardo Ribeiro e esposa e dr. Raul Eduardo Ribeiro, de Coimbra, contra a firma Alves Diniz & C.ª, de Lisboa. Adv., dr. F. Lopes.

Ação Cível de processo ordinario — D. Adelaide Lauriana Simões de Carvalho, contra Eduardo de Gomes, de Coimbra. Solic., Avelino Paredes.

6.º Offício:
Ação de processo sumario — Silva, Lda, contra Eduardo dos Reis Azevedo e mulher, Adv., dr. Pinto da Costa.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foi julgado sumariamente José Maria Simões, casado, trabalhador, da Lagôa, freguesia de Ceira, por embriagueza com escandalo publico, sendo condemnado em 40\$00 de multo.

Camara Municipal

NA sua ultima sessão, a Comissão Administrativa da Camara tomou as seguintes resoluções:

Oficiar á Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra, comunicando-lhe estarem já concluidos os alicerces para o monumento, a erigir na Avenida Sá da Bandeira.

Mandar proceder á numeração das ruas dos Bairros de Montas Claros, S. João e Penedo da Saudade.

Tomou conhecimento do subsidio de 2.993\$00 dado pela Junta Geral para a Biblioteca Municipal, resolvendo agradecer.

União Football Coimbra Club

O CONSELHO técnico deste Club avisa os seus jogadores que o horário dos treinos, para amanhã é o seguinte:

A's 9 e meia — 3.ªs categorias. A's 11 e meia — reservas e ás 14 horas, team infantil.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Mulher carbonizada

Valada de Frades, 2. — Morreu carbonizada, em consequencia de ter cado sobre a lareira, quando acendia o lume, uma pobre velha de nome Perpétua, mais conhecida pelo sobriquet a «Ceçadora».

Avião frances

Sintra, 2. — Chegou hoje, ao campo de aterrissagem da Granja Marguer, um avião frances de socorro, que vai partir para Madagascar, afim de reparar um outro avião que lá está empinado.

Estrangeiro

Uma revolução na Argentina?

Buenos-Aires, 2. — Perto de Princesa de S. Paulo, os rebeldes mataram 50 policas.

Ministro condenado

Teheran, 2. — O antigo ministro, príncipe Siroz, foi condemnado por corrupção, a 4 meses de prisão e 1 100 libras de multa.

Presidente Doumergue

Paris, 2. — Partiu hoje, ás 5 horas da tarde, para Algéria, o Presidente Doumergue.

Nova lei sobre minas de carvão

Londres, 2. — A Camara dos Lordes aprovou, depois da leitura, o projecto da nova lei sobre minas de carvão.

A situação politica em Espanha

Madrid, 2. — Chegou esta noite a esta cidade, vindo de Salamanca, o professor Miguel Usamón. A chegada do comboio houve grandes manifestações feitas pelos estudantes, os quais a policia dispersou, esvaaziando a gare e ruas circunvisinhas.

O 1.º de Maio

Londres, 2. — O dia 1.º de Maio, nesta cidade e em Atenas, Oslo e Revol, decorreu com absoluta normalidade.

Paris, 2. — O 1.º de Maio decorreu calmo. A policia mantém 70 das prisões effectuadas. Foram postos na fronteira alguns estrangeiros.

SPORTS

Football

Casa Pia-Sport

A CONVITE do Sport e União joga amanhã em Coimbra o team de honra do Casa-Pia, de Lisboa, com o Sport C. Contimbricense. O grupo lisboeta alinha completo, com os famosos players Roquete e Gustavo.

O jogo tem lugar no campo do Arnado, pelas 16 horas.

Pelos clubes

União Football Coimbra Club

O CONSELHO técnico deste Club avisa os seus jogadores que o horário dos treinos, para amanhã é o seguinte:

A's 9 e meia — 3.ªs categorias. A's 11 e meia — reservas e ás 14 horas, team infantil.

“Orfeão Scalabitano,”

A “Gazeta de Coimbra,” ouve, em Santarém, o regente do “Orfeão Scalabitano,” o maestro sr. Luis Silveira. Interessantes palavras do Artista sobre o seu Orfeão e sobre o Orfeão Académico



tada na Batalha, junto ao Tumulo do Soldado Desconhecido, tem sempre agradado imensamente.

— E a letra...

— A letra é minha e é acompanhada esta composição, além do côro, pela orquestra sinfónica.

— Tem sido exibida...

— Lembro-me que foi cantada em Lisboa, na Avenida da Liberdade, junto ao local do monumento aos combatentes da Grande Guerra, no átrio da Câmara Municipal de Lisboa quando da condecoração de Cruz Vermelha, e, ainda, no cemitério do Alto de S. João, no recinto destinado a serem sepultados os mortos da Guerra. Era meu intuito, nesta próxima vizita a Coimbra, cantar-se esta *Ode* no local onde existisse o monumento.

— Impossível, infelizmente. Há pouco é que se principiaram os fundamentos da construção, não tendo mesmo chegado a ser lançada a primeira pedra para o monumento.

— Também eu lastimo o facto. O *Orfeão Scalabitano* sentir-se-ia satisfeito em poder prestar homenagem ao soldado português.

— E a *Ode*?

— A *Ode* tem os hinos de todas as nações aliadas, sem que seja uma rapsódia de hinos, mas estilizados de forma a serem lembradas essas nações.

— E sobre o *Amen* do *Messias*?

— E' peça de grande dificuldade e de extraordinário brilho.

— E tem sido compreendido o quanto vale o trabalho levado a cabo para tornar conhecido esse e outros trechos musicais de valor?

— Felizmente, assim tem

— Foi nesse dia — no dia em que assistimos a uma de suas lições — que interrogámos em Santarém, o maestro Luis Silveira, sobre essa obra notável, que é o *Orfeão Scalabitano*.

E logo o artista em resposta á pergunta nossa sobre a organização do *orfeão* nos elucidou:

— O *Orfeão Scalabitano*, tem umas 130 figuras, e dele fazem parte 40 senhores, sem contar com os 43 executantes da orquestra, todos de Santarém.

— E sobre os numeros do programa que Coimbra vai ouvir?

— Creio que não podem deixar de agradar. Um meio musical como é já hoje o de Coimbra não pode deixar de compreender e de apreciar os numeros que ali levamos.

A *Ode ao Soldado Desconhecido*, por exemplo, e que foi escrita para ser can-

ciaram os fundamentos da construção, não tendo mesmo chegado a ser lançada a primeira pedra para o monumento.

— Também eu lastimo o facto. O *Orfeão Scalabitano* sentir-se-ia satisfeito em poder prestar homenagem ao soldado português.

— E a *Ode*?

— A *Ode* tem os hinos de todas as nações aliadas, sem que seja uma rapsódia de hinos, mas estilizados de forma a serem lembradas essas nações.

— E sobre o *Amen* do *Messias*?

— E' peça de grande dificuldade e de extraordinário brilho.

— E tem sido compreendido o quanto vale o trabalho levado a cabo para tornar conhecido esse e outros trechos musicais de valor?

— Felizmente, assim tem

— Foi nesse dia — no dia em que assistimos a uma de suas lições — que interrogámos em Santarém, o maestro Luis Silveira, sobre essa obra notável, que é o *Orfeão Scalabitano*.

E logo o artista em resposta á pergunta nossa sobre a organização do *orfeão* nos elucidou:

— O *Orfeão Scalabitano*, tem umas 130 figuras, e dele fazem parte 40 senhores, sem contar com os 43 executantes da orquestra, todos de Santarém.

— E sobre os numeros do programa que Coimbra vai ouvir?

— Creio que não podem deixar de agradar. Um meio musical como é já hoje o de Coimbra não pode deixar de compreender e de apreciar os numeros que ali levamos.

A *Ode ao Soldado Desconhecido*, por exemplo, e que foi escrita para ser can-

sido. O nosso trabalho tem sido apreciado, e apreciado por quem, com consciencia e conhecimentos, o pode fazer.

E o jornalista:

— Falou-se logo ao tratar da organização do *Orfeão Scalabitano*, em executantes da orquestra, em numero de 43.

— Sim. De facto, a nossa organização orfeónica é um tanto diferente dum orfeão em geral. O tipo caracterizado do *orfeão* pode encontrar-se no *Orfeão Académico*, de Coimbra.

— E qual é a impressão que tem V. Ex.ª do *Orfeão Académico*?

— A melhor. O *Orfeão Académico* é uma bela organização educativa, honra a Academia, honra Coimbra e honra Portugal. Não são palavras banais as que lhe digo: digo-o porque sinto ser uma verdade. E é grato, para mim fazer esta afirmação.

— Ainda sobre o *Orfeão Scalabitano*...

— A sua é uma organização clássica, com um côro mixto. Creio que, por unseuquencia, não deve admitir-se paralelo entre este e outros agrupamentos congêneres.

— E sobre a sua constituição?

— Em geral liga-se a ideia académica, ou escolar, á palavra *orfeão*. E' um erro. Num *orfeão* deve haver de tudo, como succede no nosso, pessoas de todas as idades, de todas as profissões, de todas as categorias...

— O *Orfeão de Condeixa*, por exemplo, da direcção do dr. João Antunes, interrompe o jornalista.

— Exactamente.

— E, mais uma pergunta: a Comissão de Iniciativa e Turismo de Santarém e a Camara Municipal tem-se interessado pelo *orfeão*?

— Sem dúvida. Tanto a uma, como a outra entidade sômos devedores de atenções e até, ultimamente nos foram concedidos subsidios, que mostram como foi considerado e apreciado o nosso esforço.

— Que é deveras notável e digno de registo, disse o jornalista.

Estava terminada a entrevista. Deixámos o maestro Luis Silveira entregue aos seus alunos, á sua Arte, á sua tarefa — gloriosa, bela, de alto alcance. E aos nossos leitores quizemos contar o que o grande Artista nos disse, esse Artista que, a Coimbra vem trazer, no próximo dia 8, uma bela organização orfeónica, que honra a Arte Nacional.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 6 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2488

Os melhores propagandistas são os que comparem a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

O serviço dos correios

Vão ser atendidas as reclamações da "Gazeta de Coimbra"

DO Inspector Chefe dos Serviços da Estação Telegrafo-Postal de Coimbra recebemos o seguinte officio no qual nos comunica terem sido atendidas as nossas reclamações no sentido de ser melhorado o serviço de registos, cuja morosidade estava prejudicando o publico.

Congratulamo-nos com o facto e fazemos votos para que as medidas que se annunciavam sejam tomadas com a possivel urgencia.

Ao sr. Inspector Chefe dos Serviços agradecemos a consideração que dispensou ás nossas reclamações.

Segue o officio:

Confirmando a minha carta de 13 de Abril ultimo, carta cuja publicação veio esclarecer que na verdade, se era justo reclamar-se, não era justo que se attribuisse como se attribuiu, a dirigentes dos serviços nesta cidade um desinteresse que, como é bem patente, nunca manifestaram e ainda porque no seu jornal se reclamava ultimamente contra deficiências que não existiam, de pessoal telegrafico, visto que desde ha muitos meses estão supridas, precisamente porque por estes Serviços foi oportunamente proposto e aceite superiormente, por justo e necessário, o indispensavel aumento desse pessoal cujo quadro antigo para 720 assinantes era de 12 telegrafistas sendo já hoje de 21 com uma auxiliaar para a chefe da estação, cabe-me comunicar isto a V. apenas para conveniente illicudação de V. e dos seus leitores, agora com a necessaria permissão superior concedida por despacho de s. ex.º o Administrador Geral Adjunto de 2.º do corrente e bem assim que pelo mesmo despacho foi aceite uma proposta formulada por esta Secretaria e já por estes Serviços convenientemente defendida e bem informada em Agosto de 1929 quando das reclamações a esse tempo formuladas a s. ex.º o Administrador Geral pela Associação Commercial de Coimbra e pelo Banco Nacional Ultramarino desta cidade, para abertura de mais um guiché e correspondente aumento de mais uma unidade das 15 ás 18 horas, guiché esse que deverá abrir por estes dias ficando assim atendidas aquelas reclamações e melhorado o serviço de registos de modo a poderem ser servidas todas as pessoas que para isso se apresentem pelo menos até ás 17.30, muito convido portanto que a imprensa chame a atenção do publico para que, em seu proprio interesse, não se reserve para a ultima hora pois os guichés encerrarão ás 18 horas precisas como está determinado, por haver leis e despatches superiores a respeitar.

Foi tambem doado ultimamente com mais duas unidades, por proposta desta Secretaria, o serviço da entrega de telegramas na area gratuita desta cidade e outras propostas de melhoramentos; formuladas por estes Serviços como de aumento de pessoal telegrafico, telefonico e postal se encontram pendentes de estudo e resolução da ex.ª ma Administração Geral dos Correios e Telegrafos que sempre tem estudado com o maior interesse e deferencia na medida do possivel as propostas desta Secretaria no sentido do desenvolvimento dos serviços e de bem servir o publico que deles tem de se utilizar, não sendo porem possivel atender prontamente tudo quanto se pede, por as circumstancias o não permitirem embora muito se tenha feito e se esteja fazendo pelo que respeito aos importantes e complicados serviços a cargo da Administração Geral, como é do conhecimento de todos.

Folgando por poder comunicar a V. estes informes, aproveito o ensejo para apresentar a V. os protestos da minha mais elevada consideração, desejando-lhe — Saude Fraternidade — O Inspector Chefe dos Serviços, Alves Ribeiro.

"O Minerva"

REFERINDO-NOS ha dias ao nosso colega local — O Minerva — disse-mos que ele era orgão da classe dos farmaceuticos de Coimbra, o que não succede, como nos comunicam os srs. Joaquim Dias António, do Centro Commercial de Drogas, casa proprietária do referido jornal, e o sr. dr. Barros e Cunha, presidente da Direcção da Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal.

Enfim...

UMBERTO Cruz, distincto official da nossa Aeronautica, ventillou, numa série de artigos publicados neste jornal, um problema importante para Coimbra — para Coimbra cidade-moderna, para a Coimbra de hoje: a construção dum campo de aviação.

A Associação Commercial, atenta bem na campanha da *Gazeta de Coimbra*, reconhecendo que, de facto, Coimbra necessita dum aerodromo, officiou á Direcção da Aeronautica afim de serem enviados dois técnicos a esta cidade, para a escolha do terreno onde esse aerodromo deve ser construido.

Já atraz o dissêmos: uma cidade moderna necessita, evidentemente, dum campo de aviação.

Não faz sentido que algumas vilas possuam o seu campo de aterrissagem e Coimbra permaneça na sua costumada apatia — na modorra em que se deixa quasi sempre ficar perante as grandes conquistas do progresso.

Será desta vez construido o campo de aviação?

Assim o esperamos. Permitam-nos, no entanto, uma lembrança.

A Associação Commercial, sóinha, nada poderá fazer. Se a cidade está modernizada, essa modernização deve-se á Comissão de Turismo. E é a essa Comissão que nos queremos dirigir, pedindo-lhe para auxiliar, adentro das suas posses, a pretensão da Associação Commercial, pondo assim um bom termo á nossa campanha — bom termo que Coimbra, cidade-moderna, ha muito ambiciona.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineiras e medicinais

Pecar esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva sympathia.

Transporte... 105\$00
V. B. ... 50\$00

Listas e importancias já recabidas pelo tesouroiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. António José de Almeida.

Transporte... 5,020\$30
Lista n.º 66 — Custodio de Moraes, 10\$00; Octavio Augusto de Lima, 10\$00; J. M. M. Correia Cardoso, 10\$00; Antero da Fonseca Carriço, 10\$00.

Lista n.º 84 — João Rangel de Lima, 50\$00; José Guilherme dos S. Jr., 10\$00; José Maria Baptista, 5\$00; Francisco Simões Pachada, 10\$00; Julio Maria, 10\$00; Ernesto Manuel, 10\$00; Mario Gouveia, 10\$; Cristovam de Sousa Soares, 5\$00; Augusto José L. Guimarães, 5\$00; Joaquim Rodrigues, 5\$00; José Pedro do Rosario, 5\$00; Joaquim de Castro, 10\$00; Antonio Silva, 10\$00; Matias Augusto de Carvalho, 10\$00; João Nunes da Silva, 10\$00; Luís Meira, 5\$00; Horacio Montenegro Ferrão, 10\$00; Inacio Espirito Santo Cunha, 10\$00; Pedro Rocha Ramalho, 10\$00; Avelino Oliveira, 10\$00; João Loureiro, 10\$00; Alberto Lopes, 10\$00; Nuno Pedro do Rosario, 20\$00; Nuno Pedro do Rosario, 20\$00; Manuel Leal, 5\$00; Abel de Oliveira Cardoso, 25\$00.

Lista n.º 85 — Trilão de Araújo Baccaro, 30\$00; Agnelo Nunes Carreira, 5\$00; José Augusto Monteiro, 5\$00; Julio de Brito e Castro, 5\$00; José Augusto da Silva, 10\$00; Pompeu Ferreira Leite, 10\$00; Antonio de Oliveira, 10\$00.

Lista n.º 109 — Alfredo Augusto Cardoso, 20\$00; Luis Antonio Raposo, 25\$00; Modesto, 20\$00; Antonio Augusto S. Mendes, 20\$00; Maximiano Ribeiro Saraiva, 15\$00; Artur Simões, 20\$00; Manuel Simões Tejo, 20\$00; Mario Simões Ramos, 20\$00; Aureliano A. Santos Viegas, 20\$00.

PEREGRINAÇÃO ARTISTICA

PELAS 9 horas da próxima quinta-feira chega a esta cidade o Orfeão Scalabitano.

Interpretando o sentir geral de Coimbra, dirigimos aos scalabitano — aos orfeonistas e aos que os acompanham — a nossa saudação: *Sêde Bem-vindos á Terra linda de Coimbra!*

Não é difficil augurar que a visita do Orfeon Scalabitano a esta cidade deverá ficar assinalada como um facto de relevo, no mesmo passo que será um como que acontecimento de Arte.

A aura de que gosa aquele belo organismo, confirmada pela opinião de competencias, que o tem ouvido, a sua valia demonstrada pelas palavras que o seu distincto regente o maestro sr. Luis Silveira nos concedeu e que, embora sóbrias, demonstram o que vale aquele Orfeão, a sympathia que se criou á volta da noticia da sua próxima vinda, isto tudo demonstra exuberantemente, como a visita dos scalabitano vai ser acolhida, não dizemos que com galhardia simplesmente, mas tambem com carinho e com curiosidade, assaz justificada.

E que em Santarem lavra exuberante entusiasmo pela visita demonstraram-no claramente as palavras que, no nosso colega *Correio da Extremadura*, daquela cidade, escreveu em seu ultimo numero o sr. Faustino da Rosa Mendes, de entre as quais destacaremos as seguintes palavras:

Com o Orfeão da nossa terra vai a alma de todos os scalabitano, desses mesmos que entusiasticamente vibram quando o nome de Santarem é falado.

E logo a seguir:

Coimbra, que viu nascer, acalentou e tornou gente o primeiro orfeão que Portugal teve — Coimbra terra de doutores — ciosa de seus pergaminhos — sobretudo artisticos — vivendo preconceitos de ordem mental e intelectual, centro de cultura donde irradiava luz para o país inteiro, Coimbra vai ouvir, com ouvidos de ouvir, o nosso orfeão.

Assim vai succeder, de facto: Coimbra vai ouvir com ouvidos de ouvir o Orfeão Scalabitano; Coimbra vai prestar a sua homenagem — disse estamos certos e absolutamente convencidos — ao trabalho aturado, á competencia, ao mérito, desse grupo que, numa como que peregrinação artistica, nos virá deliciar na noite da próxima quinta-feira, no Teatro Avenida.

Que o programa que nos apresenta é digno de apreço não é preciso dizer, nem tecer-lhe encomios. A alta valia do seu regente, o distinctissimo maestro sr. Luis Silveira, vai afirmar-se na primeira parte do programa do espectáculo de quinta-feira, de que faz parte, a par de composições magistrais, a apreciadissima e patriótica *Ode ao Soldado Desconhecido*, cheia de vibrações, de entusiasmo patriótico, de sentimento caracteristicamente português.

A segunda parte do espectáculo, preenchida com um quadro nitidamente ribatejano, certamente agradará ao mesmo tempo que nos lembrará um pedaço da exuberante, quente, larga paisagem do Ribatejo.

Escusado será encarecer a terceira parte do espectáculo. O nome de Bach, o grande compositor alemão, dum familia privilegiada de artistas, é sufficientemente conhecido para que sejam precisos quaisquer elogios sobre as suas famadas cantatas. E para fecho do espectáculo esse admiravel *Amen* — que Coimbra conhece muito bem, mas que sempre recebe com apreço — da obra *Messias*, do imortal Haendel, o *Milton da Musica*, como lhe chamam os ingleses, e que é obra-prima, que desde a sua primeira exhibição, em 1741, teve enorme voga e foi altamente apreciada.

Não é um acontecimento

a MODA

e a

ELEGANCIA

Exclusivos de sensação

Impõem uma visita á abertura da *Estação de Verão* que se realizará brevemente na casa de

João Mendes, L. da

Rua Ferreira Borges, 22.

banal a vinda a esta cidade do Orfeão, que é acompanhado por muitas pessoas daquelle cidade. E como não sendo banal o ha-de reconhecer Coimbra recebendo amigavelmente os nossos simpáticos hospedes.

Sabemos que os académicos ribatejanos prepararam entusiastica recepção ao Orfeão Scalabitano, estando igualmente a Associação Académica, a Tuna e o Orfeon Académico na disposição de receber condignamente os nossos hospedes.

Com o fim de ouvir o Orfeão Scalabitano vem a Coimbra, proposadamente, na quinta-feira, o nosso distincto camarada da imprensa do Porto, sr. Hugo Rocha.

A banda dos Bombeiros Voluntários de Santarem, acompanha os nossos hospedes.

Conferencias

FORAM muito concorridas as conferencias que o illustre sabio sr. Dr. Gomes Teixeira realizou na Sala dos Capelos e no C. A. D. C., a primeira sobre *Um drama histórico da matemática*, e a segunda subordinada ao tema *Pio XI; dos Alpes ao Vaticano*.

A's conferencias presidiu o sr. Dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, sendo a apresentação do illustre homem de sciencia feita pelo sr. Dr. Costa Lobo.

O sr. Dr. Gomes Teixeira recebeu muitos aplausos.

O ILUSTRE escritor sr. dr. Sousa Costa, realizou ontem á noite, na Associação Académica, uma brilhante conferencia, subordinada ao tema *Quatro séculos de Tráz-os-Montes*.

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre, será feita pelo distincto académico, sr. Belmiro Pereira, que continuará a sua série de lições sobre *Factos e fenomenos sociais*, versando naquelle dia a *Questão social*.

A estrada de Santa Clara

OS moradores do bairro de Santa Clara, e não só estes mas os que residem nas povoações proximas daquelle lado da cidade, andam ha muito bastante contrariados pelo péssimo estado em que se encontra a estrada alem da ponte, em obras de reforma do pavimento ha muito tempo.

Quando chove transforma-se num grande lamaçal e grandes poças de água. Este estado agrava-se muito mais desde que andam a abrir a nova canalisação para a água.

Os passeios estão cheios de montes de terra e com o terreno aberto para a colocação dos novos canos. Não há por onde se faça o transito publico.

Então isto ha-de permanecer assim eternamente? Temos recebido muitas reclamações neste sentido e a tem carreadas de razão.

Peregrinação a Fátima

Auto-Omnibus "Minerva", de Luxo

Parte em 12 do corrente ás 8 horas da manhã para Fátima, regressando no dia 13.

Preço do bilhete de ida e volta **Esc. 50\$00**.

Reservam-se lugares no "Stand Gouvêa & Ca.", Largo Miguel Bombarda, 10 a 14.

... da Capital

HA muito que no nosso jornal se fazia sentir a falta de noticias de Lisboa, não duma forma abstracta e sintética, mas com comentários oportunos, pondo os leitores ao facto dos successos principais da capital e, consequentemente, dando-lhe elementos para fazerem um juizo desapaixonado.

No intuito de correspondermos á crescente sympathia dos nossos presados amigos e leitores, convidámos o nosso assiduo e dedicado colaborador Eduardo de Faria, o autor das apreciadas *Cronicas alfacinhas*, para elaborar essas notas todos os sábados, o que fará, a principiar na próxima semana.

Esperámos que todos compreendam esta nossa iniciativa, tendente a desenvolver mais ainda a *Gazeta de Coimbra* e que, apesar dos encargos que acarreta, não vacilamos para trasermos os nossos leitores ao corrente de todos os successos da semana.

No próximo sábado:

... da Capital

Noticias comentadas por Eduardo de Faria.

Salão Moderno

Praça 8 de Maio, 18-1.º

Já inaugurou a *Estação de Verão* com um sortimento de chapéus modelos para Senhores e Crianças.

O CONGRESSO

DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

vai realizar-se brevemente em Coimbra

disse-nos

o seu secretário geral e nosso colaborador Eduardo de Faria

O TENENTE sr. Eduardo de Faria, nosso colaborador ha longos anos, redactor principal da revista *A Guerra*, antigo combatente, veio expressamente a Coimbra para tratar de assuntos que se prendem com o congresso dos combatentes, o segundo, e que está destinado a despertar um grande movimento de sympathia e gratidão pelos homens que fiseram a guerra e se bateram na França, Africa, no Mar e no Ar.

Ouvimo-lo, pois, era uma necessidade afim de informarmos os nossos leitores e, após a reunião de directores de jornais e jornalistas que se realizou na nossa redacção, imediatamente se pôz ao nosso dispor, respondendo claramente ás nossas perguntas.

Corria o boato que o próximo Congresso se realisaria em Coimbra.

O nosso querido amigo confirmou-o, dizendo:

— Estava naturalmente indicado. Coimbra, além da sua situação privilegiada, é a cidade mais importante do centro do país; terra cheia de encantos e belezas naturais, podendo proporcionar aos congressistas uma série de visitas no intervalo dos trabalhos. Junta, como nenhuma, o útil ao agradável.

Contamos com uma série de facilidades, não só dos Caminhos de Ferro, como da Sociedade de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda, Academia e hoteleiros.

E' uma centena (senão mais) de homens oriundos de todas as partes do país que traremos a Coimbra; homens que amanhã irão enaltecer as suas belezas e a sua hospitalidade, criando assim mais uma corrente simpática em direcção da cidade que tanto amo e admiro, onde reservo innumeras amigáveis, e onde (não o esqueço) fiz a minha estreia como jornalista.

— E como ficou o assunto tratado na reunião que se efectuou? Inquirimos.

— Fiquei positivamente encantado. Todos os jornais estão dispostos a prestar o seu auxilio nesta campanha que empreendemos, luta sem tréguas e sem descanso até que justiça seja feita aos ex-soldados, que hoje são uns tantos milhares, reunidos sob a mesma bandeira.

— Diz-se que virá a Coimbra o Presidente da F. I. O. A. C.?

— Será ele que abrirá os trabalhos, em nome de oito milhões de criaturas que lutaram ao nosso lado.

O coronel Fred Abolt é um *gentleman* na verdadeira acepção da palavra, chefe cheio de prestigio como o é Achilles Recodoff, o presidente cessante que Lisboa, o ano passado, recebeu de braços abertos.

Será no estrangeiro um futuro embaixador da nossa terra.

— Quais os pontos em que versará o congresso?

— Estudar mais demoradamente as conclusões e votos do I congresso, estudar a reforma dos estatutos, legislar sobre o ingresso dos antigos combatentes das campanhas colonias na nossa Liga, mitigar muita miséria que não tem hoje um arrimo, a não ser o nosso, dar, mais uma vez, uma prova categorica da nossa vitalidade e dos nossos pontos de vista.

— Espera que...

— Espero que Coimbra saiba receber os combatentes da Grande Guerra e compreender os nossos intuitos.

Que todos nós ajudemos nesta cruzada bemfazeja, que todos trabalhem para o mesmo fim.

Teremos assim, dado uma prova do nosso patriotismo, teremos assim dado uma prova de solidariedade para aqueles que gemem hoje no negro abandono a que a ingratidão os votou, teremos cooperado numa obra que cada vez se afirma mais poderosa, tendente a elevar as virtudes da Raça e criar novas forças regeneradoras e puras.

— Diz-se que virá a Coimbra o Presidente da F. I. O. A. C.?

— Será ele que abrirá os trabalhos, em nome de oito milhões de criaturas que lutaram ao nosso lado.

O coronel Fred Abolt é um *gentleman* na verdadeira acepção da palavra, chefe cheio de prestigio como o é Achilles Recodoff, o presidente cessante que Lisboa, o ano passado, recebeu de braços abertos.

Será no estrangeiro um futuro embaixador da nossa terra.

— Quais os pontos em que versará o congresso?

— Estudar mais demoradamente as conclusões e votos do I congresso, estudar a reforma dos estatutos, legislar sobre o ingresso dos antigos combatentes das campanhas colonias na nossa Liga, mitigar muita miséria que não tem hoje um arrimo, a não ser o nosso, dar, mais uma vez, uma prova categorica da nossa vitalidade e dos nossos pontos de vista.

— Espera que...

— Espero que Coimbra saiba receber os combatentes da Grande Guerra e compreender os nossos intuitos.

Que todos nós ajudemos nesta cruzada bemfazeja, que todos trabalhem para o mesmo fim.

Teremos assim, dado uma prova do nosso patriotismo, teremos assim dado uma prova de solidariedade para aqueles que gemem hoje no negro abandono a que a ingratidão os votou, teremos cooperado numa obra que cada vez se afirma mais poderosa, tendente a elevar as virtudes da Raça e criar novas forças regeneradoras e puras.

Corporações administrativas

FORAM exonerados os membros da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Vilarinho, concelho da Lousã, e nomeados para os substituir os cidadãos: Abilio Fernandes Barata, António Gonçalves e António Simões Correia, efectivos; António de Jesus Cesar, Manuel Pedrosa de Lima e Pedro da Costa, substitutos.

Almoço de homenagem

ANTE-ONTEM—um domingo assolheirado, tépido—fomos também deabalada até Vale de Canas—essa linda estância de altitude que ha-de ser, dentro em breve, segundo cremos, uma estância de repouso preferida por todos os que necessitam de absorver o ar puro, a grandes lufadas.

Um convite emável *intimava-nos* a tomar lugar numa camioneta, serpentear a estrada que nos conduzia a Mata do Rei, passando os Tovins—não contando, é claro, com o contratempo dum furo... que mais veio abrir o apetite—e, depois, associar-nos a justíssima homenagem prestada ao caracter probo e à inteligência lucida do sr. Afonso de Sousa, antigo presidente do Ateneu Comercial, por um grupo de seus amigos.

E nós lá fomos, emparceirando com esse grupo de excelentes rapazes—*mocidade irreverente* que sabe encantar a vida *comme il faut*: sempre a rir, a rir... porque ela, afinal—são dois dias!

O almoço decorreu no meio da maior animação, esplendidamente servido pelo nosso bom amigo Godinho, sempre atencioso, sempre amável.

Chegado o momento dos brindes, usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado e realçando a justiça que lhe foi feita na sindicância motivada por acusações que lhe foram feitas e destituídas de fundamento; os srs. João Baptista, da comissão organizadora do almoço, que teve amáveis palavras para a imprensa ali representada, dr. Falcão Machado, Lucio Mariano, etc.

Em nome da imprensa, falou o nosso camarada de redacção, António Cruz.

Nesta altura entram na sala o nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas, o tenente sr. Eduardo Faria, nosso brilhante colaborador, o tenente sr. Nuno Beja, também nosso distinto colaborador, o tenente sr. Campos Rego e o aspirante sr. Simões Alberto.

Todos os presentes levantam calorosos vivas ao nosso director, ao nosso jornal, aos combatentes da Grande Guerra, à revista *A Guerra*, ao jornal *Voz dos Combatentes*, etc.—uma verdadeira manifestação de apreço e carinho. E, a seguir, o tenente sr. Eduardo de Faria refere-se ao alto significado da festa, fazendo algumas considerações sobre a mocidade de hoje.

Chegou a hora da abalada—a hora da despedida, a hora em que todos se retiraram de mãos dadas com tão brilhante festa e de mãos dadas... por ela se não poder prolongar.

Teatro Avenida

O publico de Coimbra, que ainda não conhece o genero teatral americano que, nas grandes cidades da Europa, está constituindo o maior êxito das suas principais casas de espectáculo vai, esta semana, ter ocasião de assistir a representação de uma dessas obras *O Processo de Mary Dugan*, pela grande e brilhante Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que no Teatro Avenida levam ainda a scena *A Ameaça* e *O Outro André*.

As recitas estão marcadas para 9, 10 e 11. Ester Leão, a mais moderna das Artistas do Teatro Português, é uma actriz de nervos, que empresta à interpretação da famosa peça *O Processo de Mary Dugan*, uma verdade e uma emoção que a critica classificou de formidável.

Em *A Ameaça*, de ambiente extranho e misterioso, Ester Leão e Alexandre de Azevedo marcam notavelmente os seus desempenhos.

O Outro André é uma comédia de situações graciosas, que mantém o publico em constante gargalhada.

Os espectáculos estão assim marcados: dia 9 *A Ameaça*, 11 *O Processo de Mary Dugan* e 12 *O Outro André*.

O Avenida vai certamente, dado o interesse criado a volta destas recitas, registar, trez verdadeiras enchentes.

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residência Calçada, 296-2.º

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro
20\$00 á venda na **Havaneza Central**
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

SPORTS

Football

Casa Pia-Sport

Foi domingo o dia em que a *aficion* local conseguiu satisfazer a curiosidade que mantinha, aguardando a visita dos *negros* lisboetas, várias vezes anunciada.

Hemos de confessar que essa expectativa foi desiludida, pois o grupo do Casa Pia forneceu uma exhibição muito áquem do que era devido esperar, em face do reclame que a imprensa da capital lhe tece.

Em seguida vão as notas principais tiradas durante o encontro.

O primeiro grupo a entrar foi o *team* lisboeta que é recebido com simpatia pela assaz razoável assistência.

Antes do início do encontro, Roquete, o guarda-redes nacional, faz-se palmar por ter proporcionado uma série de vistosas defesas da sua marca.

Luís Lucas chama os grupos, que alinham.

No primeiro quarto de hora—O Sport saía. Na avançada, Douga faz canto, que proporciona uma saída errada de Roquete, mas Gustavo salva. A despeito de boa avançada dos lisboetas, Roquete é o primeiro porteiro a entrar em acção. O seu pontapé de saída provoca admiração no publico, pois a bola foi a muito mais de meio campo. Alves logo em seguida é chamado duas vezes a cooperar no jogo. Pinto comete falta perto da grande area do Sport, mas o perigo passa. Gustavo tem boa recarga, que vai sobre a trave. Barata faz com que Roquete entre em acção. J. Silva, que tem estado muito activo, atira ás redes, passando o esférico a rasar a trave. Roquete tem boa defesa a *shoot* de Lopes.

Segundo quarto—Douga falha e Barata não tem nos seus companheiros quem o ajude na finalidade de boa avançada. Alves defende bom pontapé de Feitor. Um canto contra Casa Pia não resulta. Sport avança bem pela esquerda e Cruzinha tem bom remate que passa junto ao angulo direito da baliza. Em avançada do Casa Pia, Pité manda fóra. A castigar falta de Pio, Feitor remata forte, dando a illusão de *goal*. Roquete sai a uma fuga de Barata e mergulha, cobrindo a bola com o corpo.

Terceiro quarto—Barata, remata mal de cabeça, junto ás traves. Em avançada pela esquerda, o Sport provoca pânico nas fileiras cesapianas, mas a bola quando ia a entrar encontra o médio esquerdo negro sobre a linha de *goal*. J. Silva atira ás redes, mas Roquete evita bem uma cabeça de Barata. Aos 38 minutos Rato é batido pela asa direita e Pité abre o activo. Gustavo passa esplendidamente ao seu ponta direita, e Ninito salva. Pinto faz canto que, apesar de belamente marcado, não produz.

Segue-se o descanso, em que Roquete nos delicia com bons defesas, as quais entusiasman a assistência que palmeia demoradamente. Primeiros 15 minutos—Direita casapiana centra, Saraiva remata e Alves faz canto. Pio salva remate de Pité dentro da área. Jogadores do Sport acorrem á defesa. Segue-se canto contra os lisboetas que J. Silva remata mal. Aos 5 minutos Feitor escapa-se á saída de Alves e eleva o marcador. Gustavo proporciona ao guarda-redes comibricense boa defesa. A esquerda do Sport perde a bola dum abertura de J. Silva. Roquete tira com a maior naturalidade a bola de sobre a cabeça dum *sportista*. Defesas do Casa Pia collocam-se a meio do campo.

Segundos 15 minutos—Casa Pia «martela», mas en-

contra Alves pela frente. J. Silva escapa-se pela esquerda, mas a trave evita ponto a bom remate. O jogo equilibra-se. Roquete defende novo remate do seu *ex-equiper*. Robles faz-se aplaudir a boas entradas. J. Silva tem novo remate á trave. Aos 26 minutos o *ex-casapiano* bate Roquete a despeito de bom mergulho deste. O jogo anima.

Terceiros 15 minutos—Roquete defende novamente. Gustavo «lança» belamente a aza direita donde sai bom centro sem resultado. Barata provoca defesa de acaso a Roquete. O publico reclama *penalty* mas Lucas fez bem não dar ouvidos, pois a bola tinha batido casualmente no braço do defesa direito do casapiano. Alves bloca no ar um canto da esquerda. Em seguida o guarda-redes nacional tem a sua melhor defesa a um *plangeon*, derradamente aplaudido. Sport conduz boas avançadas, com jogo largo e agradável de seguir. Quasi no fim, Barata remata, passando o esférico junto ao poste esquerdo.

Pela leitura do nosso relato se avelia quanto fez o *team* local, que merecia um empate nada injusto. O Casa Pia, como já dissémos acima, desiludiu, já por não nos mostrar nada de novo, já pelo football que desenvolveu. Não tem comparação o jogo que executou, com aquele que o Bemfica, o União Lisboa, o Barreirense, etc., tem feito nesta cidade.

Os melhores dos visitantes, foram Gustavo, muito além dos seus companheiros, Feitor, Dionisio, Douga. Roquete não se destacou demasiado, pelos remates que lhe enviaram serem de qualidade de fácil defesa.

Dos locais: J. Silva, o seu melhor jogo, naturalmente por se encontrar á vista dos seus antigos companheiros; rematou muito e marcou alfin o almejado ponto. Robles, Alves, Ninito e Barata, pela ordem que vão. Raul, estreante na categoria de honra, nulo naquele lugar. Aconselhava-se a sua mudança.

Luís Lucas, arbitron a contento. Os grupos alinham: Casa Pia—Roquete; Fernandes e Douga; Coimbra, Gustavo e Justiniano; Dionisio, Feitor, Pité, Saraiva e Soares.

Sport Club—Alves; Ninito e Pinto; Robles, Joaquim José e Pio; Oliveira. Barata, Cruzinha, J. Silva e Raul.

Academica-Naval

A Associação Académica, vence na Figueira da Foz, a Associação Naval, por 4 a 0.

Vendem-se terrenos

Na Estrada da Beira (Ladeira do Baptista), proprios para construção, em lotes ou juntos.

Informa Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra A. C. 3

Costureira

De alfaiate, habilitada, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. 1.º X

Papagaio

Fugiu, levando uma corrente presa a uma perna. Pe-

de-se a quem souber do seu paradeiro, participar na Panificação de Coimbra, Lda, que será gratificado.

Grande liquidação

A' nossa Exma freguesia pedimos para visitarem a *A Casa do Povo*, que até 30 do corrente faz uma liquidação de toda a sua existência de fazendas a preços reduzidos.

Rua Visconde da Luz, 90 e 92—Coimbra.

Leite Braga

ADVOGADA
Escritório, rua da Sofia, 37-1.º
COIMBRA

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º
COIMBRA

Anuncio

1.ª publicação

Pelas 12 horas do dia 25 de Maio proximo, na rua da Sofia desta cidade e á porta do estabelecimento da sociedade comercial «Competidora de Coimbra, Limitada», vão á praça para serem vendidos em hasta publica, diversos moveis, direito e acção que a mesma firma tem ao arrendamento da loja onde tem o seu estabelecimento e armazem, cujos valores constam do processo de execução de letra que contra a mesma sociedade requereu Manuel Ferreira Mateus, casado, proprietario, de Coimbra, por onde os mesmos moveis e direitos foram penhorados.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão, J. Mitanda.

Tribunal Judicial

1.ª VARA

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Neste juizo e cartorio do 3.º officio, e nos autos de carta precatoria para penhora vida da comarca da Louzã e extrada da execução por custas e selos que, naquella comarca o Ministerio Publico move contra Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, freguesia de Ceira, desta comarca, correm editos de 30 dias citando Bernardino Martins, casado, ausente em parte incerta da França, para usar, querendo, do direito de preferencia que a lei lhe confere na qualidade de comproprietaria de uma sexta parte de uma morada de casas de habitação, sita no lugar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, que vai á praça no dia 6 de Julho proximo, pelas 12 horas, a porta deste tribunal.

O ajudante do 3.º officio, Joaquim Ieronimo da Silva Rosa

Verifiquei a exactidão, J. Mitanda.

TRIBUNAL JUDICIAL

1.ª VARA

Arrematação

1.ª publicação

No proximo dia seis de Julho, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma sexta parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, sita no lugar de S. Frutuoso. Foi essa sexta parte avaliada em esc. 300\$00.

N.º 2

Uma terra de semeadura no sitio do «Pousio», limite

de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 500\$00.

N.º 3

Uma terra com uma oliveira, mato, e pinheiros, no sitio da «Terra Velha», limite de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 170\$00.

Todos estes predios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, da mesma freguesia de Ceira, na execução por custas e selos que, na comarca da Louzã, lhe move o Ministerio Publico.

Ficam citados Piedade Fachada, viúva, domestica, residente no lugar do Cabouco, e José Martins, solteiro, proprietario, residente no lugar de S. Frutuoso na qualidade de comproprietarios do predio descrito sob o n.º 1 para usarem, querendo, do direito de preferencia que a lei lhes confere.

Ficam citados tambem quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.º officio, Joaquim Ieronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão, J. Mitanda.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

Arrematação

1.ª publicação

No dia 25 de Maio proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o prédio infra designado, inscrito no inventário orfanológico por óbito de António Pannas, que foi morador em Taveiro, a saber:

Uma pequena casa de habitação, com um pequeno oliveal, no sitio do Vale de Revelles, freguesia de Taveiro, a qual vai á praça em 1.050\$00.

A contribuição de registo oneroso fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 28 de Abril de 1930.

O escrivão, Alcega da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Mitanda.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

1.ª publicação

No proximo dia 25 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma terra de semeadura no sitio dos Selões ou Ramalhão, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 2.151\$60.

N.º 2

Uma terra de semeadura no sitio das Salgueirinhas ou Dadas, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.808\$40.

N.º 3

Um olival no sitio das Malhadas ou Vale Barreiro, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.914\$00.

N.º 4

Um pinhal no sitio do Paúl, freguesia de Arzila. E' o seu valor de esc. 836\$00.

Todos estes predios foram penhorados a José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, na execução hipotecaria que, neste juizo, lhe move Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente actualmente em Santos Brasil.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O Ajudante do 3.º Officio, Joaquim Ieronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão, J. Mitanda.

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e tracções vendidas para os 400 contos a 10 de Maio



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agiltade perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado
Portugal

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZA



Optica mais barata

Lupas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Capital:

1.344:000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Rebucados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositeries em Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453

Rua da Sota
(edificio próprio)

Coimbra

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.



KEATING
ORELOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participou aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Bom emprego de capital

Quinto, em magnifico local, medindo cerca de dezoito mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lucro oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com pratica. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmacias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moura.

Sulfato

d: cobre nacional, o melhor e mais barato, vende

Miguel Rodrigues

telefone n.º 609. 1

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzillas, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impermeavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER & CO. BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

FATIMA

Perigração a 13 de Maio

Em confortaveis camionetas da Empresa José Maria dos Santos & C.a, L.da, marcam-se lugares.

Escritório Central, Reis & Simões, L.da, Rua da Sofia, 77 — Telefone n.º 147. X

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de \$300 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$000.

Pedir esclarecimentos á Sede

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Matas

Vendem-se diversas e importantes matas, na freguesia de Taveiro, concelho de Coimbra. Todas situadas a distancias inferiores a 4 quilómetros da estação de Taveiro, servidas por estradas que lhe passam junto ou muitissimo próximo.

Vendem-se em globo ou cada uma em separado. Só se vendem pela totalidade das arvores sejam de que natureza e dimensões forem.

Quem pretender dirija-se por carta ou pessoalmente, a João de Figueiredo Cabral, Rua do Comercio, Vizeu, que dará todas as informações e os esclarecimentos necessarios para poderem ser vistas. 1

Declaração

Antonio Agostinho, residente no Tróvão de Baixo freguesia de Santo Antonio dos Olivais, declara para todos os efeitos legais, que se não responsabiliza por quaisquer dividas, contraídas por sua mulher Rita da Conceição, também residente no mesmo logar. 1

Coimbra, 1 de Maio de 1930.

Antonio Agostinho

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.ºs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Comercio, 70, 72 e 74 (próximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.ªs. 6 t-q

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, arvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olalio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia, com andar vago. Rendimento 10 o/o. Tratar na rua da Sofia, 35 2.º, Matta e Silva, solicitador encarregado. 2

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus. Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º. 2

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhores. Partos. Cirurgia.

Clínica Geral
RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



MOSAICOS SOCIAL

Devem ter a preferencia na pavimentação d'uma Sala de Billar, devido a satisfazer, pelos seus desenhos artisticos, os gostos mais exigentes.

Depositaros em Coimbra. PLACIDO VICENTE & C.a, L.ª

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear.

Nesta redacção se diz. X

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Julio Machado

Doença dos olhos.

Retomou a sua clínica. Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Arrenda-se

Casa acabada de construir, no Ingote, com 4 divisões e quintal. 2

Trata-se com José Batista Lopes na rua do Padrão, 11.

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas.

Trata o solicitador encarregado Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves.

R. da Conceição, 147. Lisboa

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e em prestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades. 1

Rua da Sofia, 35 2.º

Silvio Pélito de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13 882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, 155. Coimbra



Reparai no soldado da lata amarela com faixa preta.

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Arrenda-se uma casa com água, luz electrica, salão, 6 divisões, loja e quintal, já desocupada, na rua Guerra Junqueiro. 1

Trata-se na mesma rua com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se com Antonio Simões Mizarela. X

Arrenda-se boa casa com 8 divisões e electricidade, junto á Universidade. Trata-se, rua dos Militares, 8. Telefone 806. q-s-X

Arrenda-se 7/8 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A.M. 1

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar, 1.º do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade). 1

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Biciclete em bom estado, inglesa, vende-se. Rua Figueira da Foz. 1

Casa 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Água e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Pen da Saudade. 1

Casa com 3 divisões, salão e pátio, arrenda-se no Casal do Ferrião (Estação Velha), por 60\$000. Trata-se, rua do Carmo, 64. 1

Casa particular, de respeitabilidade na rua Abilio Roque, n.º 6 aceita meninos ou meninas do Liceu

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casa arrenda-se, Rua Pedro Cardo, n.º 7-A. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com exploração das divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. 2

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$000. Resposta á rua do Correo, 96. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Cão da Serra da Estrela, vende-se com 6 meses. 1

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira do Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Chave encontrada no domingo de manhã na Floresta, uma chave que parece ser dum cofre.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. 1

Emprego importante e conhecida Companhia de Seguro ramo de fogo e vida, procura empregado activo e honesto para angariar seguros. Boa remuneração. Carta a este jornal a I. R. S. 1

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Emprego com pratica de mercaderias oferec-se. Informa, Aires Mendes Freire & C.a, rua do Corvo. X

Emprego de praça, oferece-se, sabendo de mercaderias ou cereais. Deseja pouco ordenado e comissão. Nesta redacção se diz. 2

Emprego precisa-se para vinhos e mercaderias, que disponha de 2.000 escudos, para tomar por balanço. Nesta redacção se diz. 2

Fogão de cozinha, vende-se na Estrada da Beira, 86. 2

Ferramenta de funileiro, vende-se, e varias peças de ferramenta. Trata-se com Carlos de Almeida em Eiras-Coimbra. 2

Mobiliário de barbearia, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarroy, 55. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Mestre de malhas, oferece-se estando ainda empregado, dando boas informações. Resposta a Jaime Armar, rua do Arnado, 146. 3

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobiliário. Aceite-se casa ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos alugam-se, baratos. Teem luz electrica e água. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Rapariga a dias, oferece-se. Informa nesta redacção. 2

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Trespasa-se no Calhábé, uma loja com mercaderia e vinhos, com habitação. Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhábé, n.º 174. X

Trespasa-se uma Mercaderia muito central, boa clientela, devido o seu dono ter de tratar de outros negócios. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. 1

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informa-se, rua Ferreira Borges, n.º 61. 4

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar no mesmo, n.º 158. X

Terranos baratos para pequenas construccões e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

50.000\$000 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

VENDE-SE

Máquina de escrever Remington.

Para tratar, no Escritório de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Maria Julia Rebelo.
João Maranhã das Neves.
A'manhã:
D. Maria de Sande Aires de Cam-
pos-Vieira da Mota (Ameal).
Dr. Alvaro Fernando Novais e
Sousa.
Dr. Jorge Brandão Figueiredo
Faria.
João Bizarro.
Quinta-feira:
D. Adelaide Emilia Teixeira de
Azevedo.
D. Declinda Correia da Gama.
D. Maria Luísa Jaime de Sá Via-
na Felton.
Alfredo Loureiro.
Carlos Ribeiro Saraiva.
José Pedro Lemos.
Tenente Tadeu Pinto.
Sexta-feira:
A menina Antónia de Sousa Gou-
veia.
D. Emilia Moraes.
D. Ismenia Gomes Rodrigues.
D. Margarida Ribeiro.
Dr. Alberto Dias Costa.
Alberto Ferreira Monteiro.
Alcides Silva Ferreira.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo
masculino, a sr.a D. Georgina Lopes
Graciano, esposa do nosso amigo sr.
Amílcar Craveiro.

Incendios

Nº sabado, pelas 20 ho-
ras, manifestou-se in-
cendio, na rua Nova, no pe-
queno armazem da mercearia
do sr. Miguel Fernandes Bra-
ga, o qual se comunicou ao
primeiro andar.

A comparencia rápida dos
bombeiros evitou que o fogo
tomasse maiores proporções,
sendo utilizadas duas agulhe-
tas para o extinguir.

ESTA noite declarou-se
um violento incendio
na Mesura do Bordoal, Alto
de Santa Clara, num prédio
pertencente ao sr. Joaquim
Carriço, guarda-noturno da
Praça do Comércio.

O fogo devorou todo o
prédio, tendo a esposa do seu
proprietário salvo quatro fi-
lhos por entre as chamas, num
rasgo de heroicidade inimi-
tável.

Os bombeiros quasi se li-
mitaram a trabalhar no res-
caldo, pois quando ali chega-
ram já o prédio estava total-
mente destruído.

Nº Bordoal, onde, resi-
dia, foi agredido por
dois individuos, dali que se
evadiram, Fernando Costa, sa-
pateiro, que ficou com vários
ferimentos na cabeça.

Embate de automoveis

ONTEM ás 16 horas, aos
Arcos do Jardim,
chocaram-se os automoveis
S. 18.885, do sr. Fernando
Garcez, e C. 113, do sr. José
Ferreira Maria, ambos desta
cidade.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição da 1.a e 2.a Vara
5-V-930

1.º Officio:

Ação especial de letra — José
Torres da Veiga Leal, de Taveiro,
contra Joaquim Simões Riquieiro e
mulher e Manuel Maria Riquieiro
Calhau, de Taveiro. Adv., dr. Pinto
da Costa.

2.º Officio:

Ação de letra — Silva, L.da, de
Coimbra, contra Antonio Marques
Gregorio Junior e mulher, de Coim-
bra. Adv., dr. Castro Pinto.

3.º Officio:

Ação de processo sumario —
Abilio Augusto Vieira, de Coimbra,
contra Jorge Augusto Raposo, de
Coimbra. Adv., dr. Pinto da Costa.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de
Coimbra deram entrada os seguintes
processos de reclamação:
Adriano Rodrigues Cancela, de
Arcos, contra a Camara Municipal
de Anadia.

Dr. Eugenio Augusto Sampaio
Duarte, médico, contra a Camara Mu-
nicipal de Anadia e dr. Fernando de
Melo Costa.

Luís Pinto de Miranda, da Mea-
lhada, contra a respectiva Camara
Municipal.

Antonio Agusto Cainé, de Mira,
contra a respectiva Camara Muni-
cipal.

Homenagem ao sábio professor
Dr. Julio Henriques

A PROVEITANDO a
passagem de aniver-
sário do falecimento do sábio
professor Dr. Julio Henriques,
o pessoal do Jardim Botânico
da nossa Universidade, vai a
Aveiro, amanhã, depôr junto
do feretro do saudoso Mes-
tre, uma palma em bronze,
testemunhando dessa forma a
sua eterna gratidão ao que
foi seu ilustre e querido di-
rector.

Acompanha o referido pes-
soal o seu actual director,
professor Dr. Luís Carriço,
que recebe com alvoroço tal
iniciativa.

Desastres

DERAM entrada no Hos-
pital da Universidade:
Antonio Alves Frutuoso,
de 50 anos, tanoeiro, de An-
cã, que caiu de uma camioneta,
fracturando as costelas no
hemitorax esquerdo; Joaquim
Dias, de 35 anos, carpinteiro,
de Lavos, com um ferimento
na face dorsal da mão direita,
com secção dos tendões
externos, em virtude de desas-
tre no trabalho; Saul Simões
Correia, de 20 anos, pintor,
desta cidade, com fractura do
terço inferior da tibia esquer-
da, devido a um empurrão.

Tambem deu entrada no
Hospital, com queimaduras
nos membros inferiores, Bar-
bara Rita de Albuquerque,
mendiga, da Quinta da Mota,
Mangualde.

A' Camara

OS Serviços Municipa-
lisados continuam a
agir sem mais nem porque,
sem qualquer consideração
pela nossa saúde e pelo nos-
so bem-estar.

Já aqui focámos a péssi-
ma maneira como são feitos
os serviços de limpeza da ci-
dade. Registamos o apoio
do jornal *Minerva* ao nosso
protesto.

Agora vimos protestar con-
tra o facto de se pintarem os
postes de iluminação e se não
colocarem quaisquer avisos,
enquanto a tinta não seca.
Resultado — o que temos ve-
rificado, por várias vezes:
quem passa nos passeios e
não sabe que os postes foram
pintados há pouco, mancha o
fato.

Quando terminará esta sé-
rie de abusos inconcebíveis?

A morte de Antonio Ferreira
de Lima

Nº NOSSO numero de
terça feira passada
registamos o gesto nobre da
*Classe dos Contabilistas
Brasileiros*, que se encarre-
gou do funeral do nosso pa-
trício Antonio Ferreira de Li-
ma, que teve morte repentina
numa rua do Rio de Janeiro,
quando se preparava para re-
gressar a Portugal.

Agradecendo tal gesto, que,
de facto, é credor dos maio-
res reconhecimentos, pela sua
grandesa, foram enviados
àquela agremiação uma ar-
tística mensagem encerrada
numa rica pasta de veludo,
ofícios do Ateneu Commercial
e Sport Club Conimbricense,
de que o falecido era sócio, e
duas cartas da sua familia.

Um tresloucãdo

Nº sitio da Varzea Gran-
de, o porto de Mon-
tessão, foi encontrado o cadá-
ver de Francisco Martinho,
de 50 anos, aquele individuo
de Santarem que fugiu á fa-
milia, conforme aqui nos re-
ferimos. O cadáver deu en-
trada no necrolério.

Acto de loucura

FALECEU no Hospital
da Universidade, An-
tónio Ferreira, de 28 anos,
desta cidade, residente no Ro-
mal, que, ha dias, como noti-
ciamos, acometido de um aces-
so de loucura, se atirou da
janela á rua.

Reunião de um curso

Nº dia 25 do corrente
reunem-se em Coim-
bra os bachareis em Direito
que concluíram a sua forma-
tura ha 40 anos.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Mulher colhida pelo comboio

Pombal, 5. — Perto do quilô-
metro 160 da linha Porto-Lisboa, entre
Albergaria dos 12 e Pombal, foi co-
lhida, pelo comboio 54, Joaquina
de Jesus, casada com o guarda-freio de
2.a classe José Pereira, a qual teve
morte instantanea.

Atropelamento — Morte

Figueira da Foz. — Pelas 10 ho-
ras, uma camioneta pertencente ao
industrial sr. Francisco Ivo e guiada
pelo *chauffeur* Joaquim Marques,
atropelou Maria Catarina, de 60 anos,
que teve uma morte horrorosa.

O *chauffeur* entregou-se á prisão.

Estrangeiro

Aviação — Records batidos

Paris, 5. — Aterrou em Le Bour-
get o avião de Lena Berstein, de-
pois dum vôo de trinta e seis horas.
Lena Berstein bateu o *record*
feminino de duração de vôo e o de
duração dum piloto só, a bordo, que
estava na posse de Lindberg, desde
o seu vôo transatlântico.

Doumergue chegou a Argel

Paris, 5. — Chegou a Argel, on-
de foi assistir ás festas comemora-
tivas do primeiro centenário da con-
quista da Argélia, o presidente da
República francesa. Acompanham
mon. Doumergue o ministro da Ma-
rinha, o presidente da Comissão de
Aeronautica militar, o marechal Fra-
chet d'Esperey e outras personalida-
des officiaes.

Os indígenas, em sinal de apreço,
cercaram a Doumergue um cavalo
branco.

O movimento nacionalista indio

Bombaim, 5. — Gandhi encon-
tra-se preso em Jenoula. O governo
inglês comunica o seu encarcerame-
nto, que será por tempo indeter-
minado. Foram tomadas as providen-
cias necessárias para o seu conforto
e saúde. Após a prisão, Gandhi de-
clarou, para todos os nacionalistas,
luto hoje e amanhã.

Os feitos dos comunistas

Londres, 5. — Informam de Chan-
gai que os comunistas capturaram
dois padres espanhóis, ignorando-se
o local do presidio onde se encon-
tram. Tambem foi feito presoneiro
comunista o padre Herrera, que con-
seguiu evadir-se.

Grupo Excursionista "Os Inocentes,"

A DIRECÇÃO deste gru-
po, numa das suas
ultimas sessões marcou para
30 de Agosto próximo, a par-
tida da sua excursão anual,
que tem o seguinte itinerário:
Leiria, Batalha, Alcobaca, Na-
zaré, Caldas da Rainha, Cas-
cais, Lisboa e Setubal.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Uni-
versidade)

Estomago, Intestinos e Fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 6 de Maio de 1930

N.º 2488

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro . . . 67\$00
Africa Orient. . . 47\$00
Africa Ocid. . . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

A Modernização Geral de Coimbra

AS GRANDES PORTAS DO SOL DA CONCHADA

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Permita-me
que, por intermédio do seu
jornal, venha solicitar do sr.
Presidente da Comissão Ad-
ministrativa Municipal, para
que suspenda — até fins de
Maio, pelo menos — a ideia
de alargar a área do cemité-
rio, assim como a da constru-
ção do bairro operário, por-
que são obras que vão fazer
malograr, por completo, a
grandiosa modernização das
futuras grandes « Portas do
Sol da Conchada », nome ge-
nérico, que lhe dou num tra-
balho, que fiz e me compro-
meto a mandar-lhe, já que o
não posso fazer agora, por
falta de saúde.

E quero crêr que, depois
de serem postos em prática
todos os melhoramentos, que
apresento no meu trabalho,
como dos mais indispensá-
veis e necessários, para da-
rem importância e brilho ao
local, a Conchada, até hoje
inútil e despresada pelo tu-
rismo e pela população, virá
a ser a mais formosa e pro-
curada de todas as belezas
naturais, que rodeiam Coim-
bra e entre elas ficará sendo
a máxima maravilha orna-
mental da cidade, pela sua
grande atracção turística, no-
tabilizada pelo brilho do seu
valor estético.

Lisboa, 12-4-930.

J. A.

Em aditamento.
Parece-nos que e este pedi-
do, por aceite, pôde e deve
ser atendido, tanto mais que
se trata da transformação ra-
dical daquele alto ponto da
cidade, tão desprezível e aban-
donado, que ficará com uma
feição estética imponente e
sui-generis de uma autentica
maravilha, sem par, que vai
transformar a pobresita da
Conchada numa estancia de
luxo, para recreio e repouso,
de grande atracção turística
e de rendimento de notavel
valor para Coimbra, para que
tal pedido mereça ser atendi-
do e não recusado.

Mais tenho a lembrar que
o futuro bairro pôde ser cons-
truído num ponto admiravel
da vertente occidental do In-
gote, por meio de um largo
arruamento moderno, que po-
nhá em ligação a estrada de
Eiras com o pequeno planalto
do monte, ficando assim com
duas ligações com a cidade.
Este ponto excelente —

muito aproveitavel, mesmo
para edificações importantes
— depois de percorrida a par-
te superior, mais alta, do In-
gote, encontra-se situado á
esquerda de uma grande cur-
va, que o caminho ali descre-
ve, descendo pelo terreno de
um olival, em declive suave,
formado por uma ligeira cur-
brada de um valesinho, onde
existe apenas uma velha ca-
sita de vidraças e ligando-se,
na sua parte inferior, com a
estrada de Eiras, justamente
onde foram construídas, ha
poucos anos, duas casas que
não deviam ser permitidas,
sem o prévio alargamento da
via pública, o que se impu-
nha, como medida geral, para
todas as estradas convergen-
tes.

Esta terrível falta de uma
lei que reprima tais constru-
ções, á beira das estradas,
até uma certa distancia, a
determinar para cada uma,
é um caso grave, indesculpá-
vel, que, ha muito, devia cha-
mar e prender a atenção do
Município sobre a necessida-
de de uma legislação apro-
priada, que desse ás munici-
palidades plenos poderes de
regulamentarem, nos seus có-
digos de posturas, o direito
de regular a construção de
casas nas estradas conver-
gentes, para que desapare-
cesse um dos principais en-
traves á expansão moderni-
zadora das cidades, que nes-
sa liberdade de construir a
tórto e a direito, elas encon-
tram uma das causas que
mais afecta a modernização
de cada uma; mas mais gra-
ve e indesculpavel, para pior,
é a culpa de não haver uma
outra lei que obrigasse o Es-
tado a pedido das respectivas
Camaras Municipais, a pro-
ceder ao alargamento dessas
estradas, na parte corres-
pondente ás mais instantes
necessidades, dependendo
isso sempre de um estudo
prévio do chefe distrital das
obras públicas, cuja informa-
ção serviria de base ao go-

verno para fazer ou não o
alargamento pedido de qual-
quer trecho de estrada.

Por esta fôrma, ficava ad-
miravelmente regularizada,
sem atritos nem dificuldades,
a expansão normal da cida-
de, sem ofender a sua boa
modernização e não era difí-
cil prevêr, por antecipação,
quais as estradas ou os seus
trechos, que primeiro exi-
gissem a preferencia da es-
colha, para serem moderni-
zados, porque tal necessidade
manifestava-se, bem claramente,
por diferentes fôrmas.

Coimbra perdeu, pois, um
grande numero de esplendi-
das avenidas e com elas a
sua melhor modernização e
mais rápida expansão da sua
área e população, que bem po-
dião e deviam ser hoje, muito
maiores, se os seus morosos
progressos estivessem, nos úl-
timos quarenta anos, nas
mãos hábéis da competen-
cia e não entregues ás inhá-
beis, que deixaram atraz de
si os destroços formidáveis
da tempestade da asneira,
bem assinalados na sua de-
plorável passagem destrui-
dora, por toda a parte, mas
mais vinculada, com maiores
prejuizos, em Montes Claros,
no Penedo da Saudade e na
Cumeada, como se fosse um
terrível faracão em furia, que
devasta, arrasa, destrói, ani-
quila e põe em ruínas, com
elas puzeram, com os desa-
gradaveis ventos ponteiros da
vaidade e da incompetencia,
que são justamente os mais
brutais, violentos e daninhos
do quadrante da ignorancia,
com que Minerva nos fustiga
e desalenta desabridamente
com a sua má-vontade ou in-
consciencia, que nunca per-
dôa, a quem põe em dúvida o
seu grande valor.

Não será, pois, por falta
de locais para um, dois, três,
dez ou vinte bairros, que os
operários deixarão de ter o
seu, se houver dinheiro para
isso: em volta de Coimbra e
a diferentes distancias, ha

muitos terrenos, em diversos
pontos, que são magníficos
para esse fim; o que não ha
é quem os saiba procurar e
muito menos quem os saiba
escolher e pior ainda quem
os saiba traçar no terreno,
sem vedar aos olhos as be-
lezas próximas e distantes,
como goralmente se faz, sem
a preocupação consciente
de as respeitar.

Coimbra está hoje na si-
tuação de não poder trans-
formar em avenidas amplas
e em condições económicas
— como seria antes da guer-
ra — as suas estradas con-
vergentes pelas grandes des-
pesas a fazer com muitas
expropriações de edifícios,
como já succede, ha muito,
com a Estrada da Beira, per-
dida para a sua moderniza-
ção, em grande parte e o
mesmo succederá com todas
as outras, por se haver dei-
xado passar a oportunidade
de um largo período de tan-
tos anos e com este desleixo
da apatia da ignorancia,
que tem em vista que não vê
e miolos que não raciocinam,
Coimbra vê-se já na triste
contingencia de contemplar
algumas das suas estradas
convergentes, de braços cru-
zados, sem poder fazer delas
grandes elementos da sua
melhor expansão e moder-
nização sem as poder apro-
veitar, sem as poder conver-
ter em avenidas, por falta de
recursos necessários ás nu-
merosas e dispendiosas ex-
propriações do casario, o que
representa uma situação crí-
tica, desesperada, para a
cidade, que vê os seus pro-
gressos tolhidos, completa-
mente encravados, se quizer
alargar a sua área, pela boa
modernização das suas estra-
das convergentes: nem se po-
dem fazer novas avenidas pa-
raellelas, que as substituam,
porque elas foram tracadas,
justamente, pelos melhores
pontos de acesso, por onde
possam, para que seja facil
substitui-las por outras, com
iguais vantagens.

E, pois, esta, como se vê,
a situação que os pseudo-
modernizadores criaram á fu-
tura modernização da cidade,
com a pujança do saber das
suas tradicionais e grandes
aptidões para tudo!!

Lisboa, 13-4-930.

J. A.

Por ser o dia do Feriado
da Cidade, não se publica
na quinta-feira a "GAZETA
DE COIMBRA,"

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,"
Ano 36\$00
Estrangeiro e Afri-
ca Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 10 de Maio de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2489

O notavel agrupamento artistico co "Orfeão Scalabitano,, visitou Coimbra e deu um espectáculo no Teatro Avenida

As recepções na estação, na Camara e na Asso-
ciação Académica — O «Porto de Hozra» ofere-
cido pela Tuna e Orfeão Académicos — O espe-
ctaculo — Notas de reportagem.

E COMECAMOS a re-
portagem por um ve-
lho lugar-comum: um verda-
deiro dia de Maio — como se
a natureza se revestisse das
suas melhores galas para re-
ceber os illustres hospedes...
Na estação, centenas, mi-
lhares de pessoas — o povo de
Coimbra, beneficiado pelo
dia — feriado da cidade — e
estudantes, com toda a sua
alegria, com as suas capas
negras, com as suas fitas e
com as bandeiras de duas
«repúblicas»: Ribatejana e Ge-
rybitzman. O comboio demo-
ra... E, entretanto, Condorcut
delicia-nos com o seu harmo-
nio.

Castellão de Almeida, or-
ganizador da recepção, orde-
na á Banda de Taveiro que
se ponha á postos. E o velho
Belmiro Pereira, presidente
do Supremo Tribunal da Pra-
xe, como editamento ao edi-
tial que publicamos noitro
lugar, decreta, empoleirado nu-
ma pedra, a suspensão do Orfeão
Scalabitano, podendo «as fitas
e grêlos laurear».

Chegam estandartes, Or-
feão, Tuna, Liceu José Falcão
e Liceu Feminino. Acompan-
ham-os as respectivas dire-
cções.

Sobem foguetes ao ar. A
banda ataca um «ordinário».
Chega o comboio — e, das
janelas das carruagens, asso-
mam lindos rostos de mulhe-
res, das irmãs da Joanninha
dos olhos verdes...

Os estudantes estendem
as suas capas, para as da-
mas passarem.

Ha «vivas», ha cumpri-
mentos, juntaram-se os estan-
dartes — de Santarém veem
os Bombeiros e do Orfeão
— e o cortejo põe-se em mar-
cha, para a

Camara Munici- pal

Alguns membros da Co-
missão Administrativa rece-
bem os orfeonistas.

O sr. dr. Amadeu Ferraz
de Carvalho, vice-presidente
em função, apresenta as boas-
vindas em nome da cidade.

Fala a seguir o sr. dr. Ar-
tur Duarte, presidente do Or-
feão Scalabitano. Agradece
em nome da colectividade a
que preside e em nome de
Santarém — cuja vitalidade ali
está altamente representada,
quer pelos orfeonistas, saí-
dos de todas as camadas,
quer pelas forças vivas — pois
acompanham-os o presidente
da Camara, o presidente da
Comissão de Turismo, maior
sr. Egidio de Sousa e um re-
presentante da Imprensa, o
nosso camarada sr. João Arru-
da, director do Correio da
Extremadura.

Refere-se a Coimbra com
palavras de carinho, enalte-
cendo o seu progresso — que
se acentua, dia a dia, através
das diferentes manifestações
de vitalidade duma cidade
moderna.

«Coimbra — diz — ali é o
espírito científico o espírito
prático. Coimbra marca pe-
las suas actividades».

Evoca depois, com os maio-
res elogios, os professores
Drs. Marnoco e Sousa e Dias
da Silva que se esforçaram
pelo progresso da cidade, de-
ixando uma obra notável.

Terminou levantando um
viva á Coimbra, ao qual se
seguiram grandes manifesta-
ções da parte dos académi-
cos e do povo que enchia a
sala do Tribunal.

No átrio da Camara, to-
cou a banda dos Bombeiros

Voluntários de Santarém, que
acompanhou o orfeão.

Na Associação Académica

Os nossos illustres visitan-
tes foram recebidos pela Aca-
demia no salão nobre da sua
Associação.

Sala repleta. Sempre amá-
vel, o quartanista de direito
sr. Belmiro Pereira oferece
aos representantes da impre-
ssa uma mesa. Sousa Perei-
ra, presidente da Associação
Académica, vai chamando, pa-
ra a mesa da presidência:
dr. Artur Duarte, Guilherme
de Vasconcelos, presidente do
Orfeão Académico, Laurénio
Tavares, presidente da Tuna,
Luis Silveira, regente do Or-
feão Scalabitano e um re-
presentante da imprensa.

E iniciam-se os discurs-
os da «praxe». Fala primei-
ro Sousa Pereira, saudando
os hospedes e apresenta-lhe
cumprimentos em nome dos
estudantes. A seguir, o dr.
Rapoço Marques cumprimen-
ta o Orfeão Scalabitano em
nome do Orfeão Académico
e do seu hábil regente, sr. dr.
Elias de Aguiar. Castellão
de Almeida, pela imprensa
académica, improvisa meia
duzia de palavras. Para fini-
dar, como sempre, levanta-se
a voz de beirão do sr. dr. Ar-
tur Duarte, para confessar
que não é sem a maior emo-
ção que ele, irmão mais ve-
lho dos estudantes de Coim-
bra, transpõe os umbrais da
Associação Académica — on-
de viveu os melhores dias da
sua mocidade. Não estranha
a recepção dos académicos.
Ele, que também foi estuda-
nte de Coimbra, sabe bem co-
mo aqui se costuma receber
aqueles que nos trazem qual-
quer manifestação de arte.

Termina com um «viva» á
Academia. Na sala repetem-
se as manifestações de rego-
sijo. E os orfeonistas suem,
vão almoçar, passejam algu-
mas horas pela cidade e arre-
dores e, pelas 16 horas, vol-
tam á casa dos estudantes,
assistir ao porto de honra que
a Associação, Tuna e Orfeão
académicos lhes ofereceram,
também no salão nobre.

Em duas palavras, dignas
de passejem: a sala
apresentava um lindo aspe-
cto. Ao centro, duas gran-
des mesas, em T, cobertas de
bolos, bonbons, etc.

A todo o comprimento da
mesa principal, as palavras
Viva Santarém, feitas com
bonbons e rebuçados.

Iniciam-se os brindes.
Falam Sousa Pereira, dr.
Rapoço Marques, o nosso ca-
marada dr. Falcão Machado,
pela imprensa, — nem podia
deixar de ser! — o sr. dr. Ar-
tur Duarte. Das palavras do
ilustre presidente do Orfeão
Scalabitano, seja-nos permiti-
do destacar aquelas que teve
a gentileza de dirigir á im-
prensa desta cidade, colocan-
do o Orfeão a que preside — e,
portanto, a cidade de Santa-
rém, á disposição dos jorna-
listas de Coimbra.

Vem outra visita oficial
— a casa da Madrinha do
Orfeão, a sr.ª D. Maria de S.
José Corte Real (Fijé), que
os recebeu com as maiores
gentilezas e com a mais re-
quintada amabilidade.

E, depois, chegou á hora
do espectáculo...

O espectáculo

O Serão-de-Arte do Or-
feão Scalabitano realizou-se,
consoante noticiámos, no Tea-

tro Avenida, pelas 21 3/4 ho-
ras de quinta-feira.

Os bilhetes esgotaram-se.
A vasta sala do Avenida en-
contrava-se literalmente á
cunha, sem lugares vagos.

Pelos camarotes, pelo bal-
cão, pela plateia, brilhavam
as jóias que inúmeras senho-
ras ostentavam, nos seus tra-
jos de gala.

Dos camarotes pendiam
capas de estudantes e as ban-
deiras do Ateneu Comercial
e das várias repúblicas de
estudantes de Coimbra.

O Orfeão Scalabitano foi
apresentado, num magistral
discurso, pelo sr. Dr. Mexi-
mino Correia, professor da
Faculdade de Medicina, que
proferiu uma brilhante alo-
cução, coroada de palmas.
Acabada ela, a Madrinha do
Orfeão, a sr.ª D. Maria de S.
José Corte Real (Fijé), foi
colocar, entre aplausos, um
laço de seda branca no estan-
darte do grupo visitante, se-
guindo-se-lhe, na mesma ceri-
mónia, os representantes da
Tuna e do Orfeão Académico
e do Ateneu Comercial de
Coimbra.

O sr. Castellão de Almei-
da, em nome da Real Repu-
blica Ribatejana e do Pon-
neg, saudou num engraçado
discurso o Orfeão de Santa-
rém, oferecendo-lhe um jarro
artístico, obra da industria lo-
cal, entre aplausos e gargal-
lhadas.

Restabelecido o silêncio, o
sr. dr. Artur Duarte, ilustre
Presidente da Direcção do
Orfeão Scalabitano, em pala-
vras cheias de entusiasmo e
de comacão, saudou a cidade
e a Academia de Coimbra,
felicitando-se pelas atenções
e deferências havidas para
com o Orfeão, a que preside,
o que equivale a um doutora-
mento, tendo em vista que
Coimbra é o núcleo de ori-
gem dos Orfeões Portuguezes.

Começa a dar-se cumpri-
mento ao programa. O Or-
feão de Santarém, sob a pro-
ficiente regencia do maestro
sr. Luis Silveira, enioa, ma-
gistralmente, os trechos do pro-
grama, delirantemente aplau-
didos, bisando o numero in-
titulado *Cantigas do Arcaial*.
Terminou a primeira parte
com a *Ode ao Soldado Des-
conhecido*, a grande orques-
tra e còro.

A segunda parte consis-
tiu na representação da peça
de costumes ribatejanos *A
Sésia*, de Faustino dos Reis
e Sousa, que foi também mu-
ito aplaudida.

Na terceira parte, o Or-
feão de Santarém, e a or-
questra que o acompanha,
interpretou, com maestria, al-
guns corais das *Cantatas de
Bach*, e o *Amen*, de Hændel,
tão colhido fartos aplausos
da numerosa assistência.

Quanto á apreciação téc-
nica da forma artística do Or-
feão de Santarém, diremos:
Duma maneira geral, o
Orfeão agradou, pela maneira
como soube interpretar e dar
vida aos trechos cantados.

Em ngsgg entender, o co-
ral *Saudades*, rapódia de
cantos populares, em primei-
ra audição, foi interpretado
com acfayel maestria e num
conjunto admirável de vozes.
O *crescendo da Ode ao Sol-
dado Desconhecido*, na or-
questração, apresentou verda-
deiras rajadas wagnerianas,
e mesmo a sua marcha final,
ao ritmo da *Marsellesa*, foi
deveras empolgante.

Dos còros de Bach, dire-
mos que embora por vezes
fóssem cobertos pela instru-
mental, foram bem interpre-
tados. O *Amen*, de Hændel
não teve, para nós, a mesma
entoação harmónica que tive-
ram aqueles còros.

E' certo que num ou no-
tro ponto, houve, embora li-
geira, uma quebra do ritmo
da melodia; mas, atendendo-
se ao gansaco dos orfeonistas,
deve passar-se por alto
sobre esses pequenos deta-
lhes, desejando, contudo, que
a sua forma se aperfeiçoe e
melhore até obstar uma vir-
tuosidade impecável.

A *Sésia*, *pochade* regio-
nal, foi interpretada habilmen-
te, sobressaindo a descripção
da tourada pelo abegão An-
tónio (Joachim Alhandra).
Por vezes, um pouco frouxos

PRATAS & ARAUJO, L.da

RUA VISCONDE DA LUZ, 85 e 87

Informa a sua Excelentissima Clientela que apresentam o
maior SORTIDO em LANIFICIOS para a presente **Estação de Verão**, donde se destaca a mais completa
colecção dos **Artigos de Santa Clara**, a preços
fóra de qualquer confronto. **FORNECEM-SE AMOSTRAS**

no momento em que assistem
á pega de Martinho. Este
episódio devia ter provocado
nos assistentes uma emoção
e uma ansiedade maiores do
que aquela que mostraram.
São os únicos reparos que
entendemos dever fazer.

Em conjunto, pois, o Or-
feão Scalabitano soube agra-
dar, arrancando á ex gente
plateia de Coimbra fartos
aplausos.

O que lamentamos é que
no decorrer do espectáculo,
algumas pessoas, desconhe-
cedoras da consideração que
os outros devem merecer e
mesmo do respeito que á
si próprias devem, pois que
habitam uma cidade civilisa-
da, tenham praticado actos e
dito frases em voz alta, que
podiam perturbar o seu bom
andamento.

Notas finais

Juntamente com o Orfeão,
vieram de visita á Coimbra
muitas famílias de Santarém,
tornando a caravana de ex-
cursionistas maior e mais in-
teressante.

Todos se retiraram devé-
ras encantados com a cidade,
não regateando elogios aos
melhoramentos que ultima-
mente Coimbra tem sofrido.

Tiveram a gentileza de nos
vir cumprimentar, deixando os
seus cartões na nossa redac-
ção, os srs. Comandante dos
Bombeiros Voluntários de
Santarém, Leonel Duarte Fer-
reira, 1.º sargento musico da
G. N. R., Mário Branco Ma-
deira, etc.

Também nos deu o prazer
da sua visita, o nosso querido
amigo sr. António Inácio da
Silva, correspondente em San-
tarém dos nossos respeitáveis
colegas *Diário de Notícias* e
Comércio do Porto.

Acompanhavam-nos na sua
dedicada esposa sr.ª D. Adelai-
de Silva e outras senhoras
daquella cidade.

Como enviado especial do
Orfeão, órgão dos orfeonistas
portuguezes, esteve nesta ci-
dade o distinto jornalista sr.
Hugo Rocha, redactor de *O
Comércio do Porto*, que nos
deu o prazer da sua visita.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinais

Peçam esta água em to-
dos os bons estabeleci-
mentos de COIMBRA.

AGRADECIMENTO

A familia Dias Pereira,
para evitar qualquer falta in-
voluntária no seu agradeci-
mento ás pessoas que a acom-
panharam no seu luto, pelo
falecimento do Senhor

José Augusto Dias Pereira

nosso saudoso Amigo, pede-
nos que neste jornal se con-
signe a sua gratidão a todos
por esse facto, especializando
as diversas colectividades re-
presentadas no funeral, a po-
pulação de Souzela e a po-
pulação proximas, e tornan-
do publico também o seu vivo
reconhecimento ao ilustre ci-
vilico sr. dr. Armando Gonçal-
ves, pela carinhosa assisten-
cia que dispensou áquele ngsgg
saudoso Amigo.

... da Capital

O julgamento de Alves dos Reis

No antigo palácio de Santa Clara
e onde os marquezes do Lavradio
tiveram a sua casa, a dois palmos
de distancia da feira da Lada, au-
téntico museu que tem um irmão
gémeo no Rastro de Madrid, prin-
cipiou o julgamento dos implica-
dos no caso do Banco Angola e Me-
tropole.

Os setenta e oito volumes que
servem de processo transitaram,
enfim, para o tribunal fazendo luz, se
luz se pode fazer num caso tão nu-
bioso, desenrolando uma série de
episódios que apaixonaram a opinião
pública e que deram fartas echegas
aos jornais.

Alves dos Reis vai mais uma vez
falar.

O que dirá ele?
Coisas novas a acrescentar ás já
sabidas? Coisas velhas e que já não
consequem atirar poeira aos olhos
dos incautos?

Movimentam-se influencias para
conseguir um lugarzinho no tribunal
militar.

Escolheram bem a occasia: ópera
no Colizeu dos Recreios e ópera em
Santa Clara.

Lá em baixo, uma audição de no-
tas musicais, as mais puras possiveis.

Cá em cima, uma exposição de
notas falsas, manejadas e analisadas
por habéis advogados que serão,
neste caso, os tenores de sensação.

Trará surpresas o julgamento? O
futuro o dirá, esse futuro que tão
perto se apresenta, que começa no
minuto em que uma voz nasalada ex-
clamou:

— Meus senhores, está aberta a
audiencia.

O cinema sonoro

Na peugada do Salão Royal, um
cinema chic que inaugurou na Graça
as fitas sonoras, outros salões se se-
guiram, como o Politeama que não
apresentou coisa de espantar e, fi-
nalmente o Condes que conseguiu
bater o recórdo com a sua *Melodia
do Amor*.

Sonoristas e modistas tomam po-
sições para começar um combate que
irá até não sei onde; empresários
gastam os olhos da cara para conse-
guirem um aparelho que exhiba coi-
sas que bata os adversários; só o
publico, o grande juiz, segue in pavi-
do e sereno a discussão sem, no en-
tanto, firmar ainda a sua preferencia.

O sistema vitafone dá muito, mas
parece, talvez por deficiencias, não
conseguir integrar o som na altura
propria das imagens, ao contrário do
movietone que sendo impresso na
propria fita, ajusta-se perfeitamente.

Mas, objetam-me que o sonoro
tem mais de teatro que de cinema;
que se despresam, ás vezes, aqueles
efeitos de angulos e planos que no
mudo era uma atracção, que apresen-
tam sempre a preocupação de alongar
as scenas em que as canções
estão metidas, como se uma palavra
valesse mais do que um gesto, como
se uma frase podesse suplantar uma
atitude.

E' certo que a oitava arte (já
lhe chamam assim) está nos seus
passos de inicio.

Que se poderá esperar? Muito?
Pouco? O publico o dirá quando lhe
apresentarem obra definitiva ou se
enfartiar de ver e ouvir a um tempo.

No entanto, o sonoro vale como
uma afirmação de espirito inventivo
do homem, neste século das luzes
que será, para os que viverem, o sé-
culo das grandes surpresas.

Passagem de modelos

Na sexta-feira passada, os gran-
des Armazens do Chiado fizeram
uma passagem de modelos, na hora
chic, na hora smart, no momento
preciso em que gulosos de luxo
girulavam pela cidade e mulheres
elegantes compravam as primeiras
rossas deite mês de Maio.

Teve fóros da acontecimento ren-
sacional a passagem citada; compa-

receram ricas, para adquirirem e dar
nas vistas: mundanas para dar o
tom; atrises para escolherem toiles
tes; modistas, para coplarem vesti-
dos e até jornalistas, escritores e
mirones lá se apresentaram; não para
ver os frapos, mas sim para reverem
as caras delas.

Foi uma demonstração de beleza
e que só mereceu aplausos. Assim
está ceto: livros novos, nas livra-
rias; as andorinhas que já regressa-
ram, flores á venda em todas as es-
quinas e, a mulher, preparando-se e
ataviando-se para nos tentar, não
com uma moça como no paraíso, mas
sim, com a graça dos seus atrativos
que um bom vestido consegue valo-
risar.

A morte da mendiga

Diz um jornal que appareceu morta
uma mendiga, sendo-lhe encontrada
uma porção elevadissima de dinheiro.
Bardavam considerações sobre o
assunto e, em dada altura falavam
na vida de alguns pobres diabos.

Sempre ganhamos alguma coisa
com o assunto. Ficámos sabendo
que, também, existem diabos ricos.

Eduardo de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CARTA DE VERÃO

Caríssima Mira:

QUANDO me apresentaram, naquela noite de bai-
le, aos teus olhos fascinadores, de bocante,
jurei á mim mesmo nunca mais abandonas a lembrança
dos teus encantos. E hoje confesso-te que essa lembrança
está de tal forma espevitada no meu cérebro que até
mesmo nos momentos mais frescos das tardinhas, os teus
olhos me apparecem cheios de calor e de peccado. E tu,
melhor que ninguém, sabes que o peccado tem uma ar-
dencia feroz que calcina tudo o que de bom existe em
nós... Naquella noite conheci-te para dançares um tango
comigo. Tu danças na verdade, bem — mas eu propo-
sitamente fugia dessa certeza artistica para te decorar
o carmin feito de beijos da tua boca ciganita. Que va-
lem lindos passos de dança, que vale um tango pimoro-
so cheio de queixume e de tristeza — se mais que isso
valem os teus dedos afiaados de italiana, os teus olhos
feitos de penuge peccadora e os teus dentes escarlinhos
de malbade. Enquanto dançamos, disseste-me que te
sentias entenebrecida dum desgosto de amor. E depois,
com a conhecida e viva indistrecção de todas as mulhe-
res, contaste-me o teu romance.

Se eu não soubesse que a vida é um crivo onde
se peneira tudo o que de mau se faz, teria pena de ti,
muita pena mesmo. Mas... o que te succedeu tem suce-
dido á muitas raparigas. Amaste um homem que te des-
prezou. Que tem de mais a tua história que não as mu-
ltras lágrimas que verteste? As mulheres, querida Mira,
são como as arvores: tem forçosamente que dar flôr...

A propósito, sabes que o B. se vai casar? O B.
foi teu amante, eu sei — mas um amante que nunca te
amou. As raparigas tuas amigas enamoraram-no mais
que tu e tudo porque lhes diziaes que ele era o amigo da
tua alma e não o dono do teu corpo. Afinal nem com a
tua alma se quiz impotiar... Abandonou-te e levou com
ele as tuas pulseiras mais caras...

Ouve, Mira: Tu és uma mulher formosa. As tuas
palavras veem molhadas da pétala macia da tua boca
escarlate e nelas trema a tua alma caprichosa de crian-
ça. Pois bem, a tua formosura tem sido o teu mal. An-
tes de mais, fizeste-te vaidosa. Depois quizeste amar e
acabaste na vida cara de champagne que entretens. Afinal
a melhor vida para ti talvez que seja essa — a vida
de esquecimento, mas já vátios rapazes se queixam do
teu amor...

Ades, Mira. Sé feliz. Quizera muitas flores para
mandar-te mas o Maio ainda mas não trouxe com fatu-
tura... Saudades.

Manuel Anselmo

Peregrinação a Fátima

Auto-Omnibus "Minerva,, de Luxo

Parte em 12 do corrente ás 8 horas da manhã
para Fátima, regressando no dia 13.

Preço do bilhete de ida e volta Esc. 50\$00.
Reservam-se lugares no «Stand Gouv'ea & Ca.,
Largo Miguel Bombarda, 10 a 14.

coleras surdas o côro nacionalista hindu, desmanchados seus propósitos de branquear, vem-nos dar a certeza da astúcia britânica.

Assim a Grã Bretanha já tem com quem lutar.

E a luta, sendo a afirmação de duas potências que se batem, é também a certeza para os espectadores da existência dum vencedor. A piedade pelos homens incertos e aniquilados em suas atitudes passivas, desmorona-se com os primeiros laivos de sangue que a prisão de Gandhi fez correr.

A Grã Bretanha, acha-se hoje numa situação de facto, que as violências do adversário lhe criaram.

E Gandhi, por certo, nas grandes da prisão que lhe tolhem os horizontes visuais, ha-de lamentar amargamente, o desespero sangrento dos seus adeptos, vendo naufragar a sua obra grandiosa de resistência passiva, porque, num momento de desvaio e sangue, distanciam por alguns anos a tam ambicionada libertação.

...Enquanto a Grã Bretanha, astuciosa e esfingica, sorri.

Bazilio Barros

Relação de Coimbra

PERANTE o sr. Ministro da Justiça e dos Cultos, tomou, no passado dia 5, posse do elevado cargo de Presidente da Relação de Coimbra o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, que ha poucos dias tinha sido promovido a Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Este acto de verdadeira justiça, foi sem duvida alguma, uma muito justa recompensa ao esforço que s. ex. vem desempenhando através da sua brilhante carreira na magistratura portuguesa, e ao mesmo tempo um galardão ás suas belas qualidades de caracter e proficiência profissional.

Já sua. ex. se encontra no exercicio das suas altas funções de presidente da Relação, onde foi recebido com as maiores demonstrações de carinho e elevada consideração, não só por parte dos magistrados daquela tribunal, como também pelo pessoal da secretaria daquela presidência, que tem em s. ex. um verdadeiro amigo.

Conferencia

NA próxima segunda-feira, ás 21 horas, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, o sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa fará uma conferencia sobre *História dos Hospitais da Universidade de Coimbra*, que continuará na quinta-feira.

A conferencia será acompanhada de projecções.

Beneficencia

SUFragando a alma da sua querida mãe, um generoso anonimo enviou-nos 200\$000, para serem distribuídos pelos pobres do nosso jornal. Bem haja quem tem um gesto de tão rasgada benevolência!

— Do grupo excursionista «Braco de Ferro», sufragando a alma do seu antigo sócio Antonio Ferreira, recebemos também, com igual destino, a quantia de 50\$000.

Em nome dos contemplados muito agradecidos.

Uma boa iniciativa

No Adro de Baixo, e devido a uma arrojada iniciativa, encontra-se montado, com tudo o que ha de melhor, um estabelecimento de moveis de que é proprietario o nosso amigo sr. Manuel de Sousa Freitas, que ha pouco aqui fixou residencia.

Mas não é só ao comércio de moveis que o sr. Freitas dedica a sua atenção.

A industria de leilões, para que tem uma inequalvel competencia, e que está exercendo com toda a seriedade, veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir em Coimbra, não havendo já necessidade de chamar leiloeiros de fóra, como até ainda ha pouco vinha acontecendo.

Felicitando o sr. Sousa Freitas pela sua iniciativa, fazemos votos para que ela, como é de prever, possa continuar progredindo, pois com isso só tem a lucrar os individuos, que, por circunstancias diversas tenham de desfazer-se dos seus haveres.

Crónica Alfacinha

O mês das mentiras

COM um fiosinho cortante, chuva, e o barometro a descer até aos quintos do inferno, acabou Abril, o mês que começou na mentira do dia 1, e que acabou na aldrabice duma primavera que não chegava nunca.

Debalde tenho investigado as causas de tal mudança, eu que me lembro ainda da inauguração dos palhinhas no domingo de Pascoa e dos casacos leves das senhoras no sábado de Aleluia no espectáculo da Aida no Coliseu dos Recrios; eu que recordo os tempos em que se ia para as hortas comer peixe frito e salada, com descantes ao fado, nos bons tempos em que os retritos não tinham a alcinha de restaurantes, em que o peixe espada não vinha disfarçado em mayonesa e o faduncho não era trinado por uns cultivadores da canção nacional com efeitos de voz a imitar opera e camisa de seda vegetal toda paposeca.

Na época em que era menino e moço, o mês de Abril tinha um programa sempre certo e que não era alterado por qualquer motivo imprevisto, começando no dia primeiro em que se tinha avença para mentir á descaçada; aparecendo depois as ultimas anorinhas, pois a guarda avançada ha muito que tinha chegado; com a semana santa, rigida e devota, até cair na inauguração dos espectáculos liricos com decotes e mangas pelos sovacos, ou nos touros, no domingo, com sol, moscas e muita animação.

Este ano, não se mentiu quasi mais nada do que o costume, ligeiras peltas que não faziam mal a ninguém, e a própria semana santa, foi postica, exibindo um luto convencional, só no fado, pois as nossas elegantes traziam os olhos, as faces, as sobrancelhas, os lábios, tudo o que se via e se não via, pintados das cores mais variadas.

A propósito de terem ha

muitos anos morto o nosso Senhor, e em sinal de protesto, as confeitarias e mercearias venderam doces ás toneladas, não sendo raro ver qualquer devota saindo duma igreja a ruminar amenidades, como se o mundo estivesse a dar o triste pio.

Eu por mim confesso que não percebo a analogia que existe entre algumas festas religiosas, isto é, entre o culto da alma e a satisfação do estomago, não vendo que precisão ha em comer peru como uma besta quando numas palhinhas de Belem nasce o menino Jesus; mastigar fatias sobre fatias á procura do brinde no bolo de rei no dia dos ditos; apañhar uma cardina até andar de gatas, no dia de S. Martinho; perder noites numa ratioca sem fim no Santo António, S. João e S. Pedro; ou chupar amendoadas francesas ou mastigar portuguesas no momento em que Cristo sóbe ao calvário.

Estive ante-ontem quasi para ser um homicida; em dar meia volta e ir a casa buscar a minha rica espingarda de dois canos, para matar o maroto dum homem que passou na minha rua levando um chapéu de palha á cabeça e o peito descoberto, sem colete.

Safra eu de gabardine, camisola de lã e natiz encarnado pelo vento que seguia sem biombo, dando á carçada o diabo que me fazia ir aturar uma visita quando me apeteia permanecer nos três palmos do meu gabinete, com uma rosa a espreguiçar-se numa jarra do Rato, ou o urso que me serve de mascotte a ser matado pelo meu gato.

Pois o homensinho lá tá muito feliz da sua vida, vestido á verda, adivinhando o verão, pedindo um balde de agua pela cabeça abaixo, ou um pouco encharcado para lhe tirar o collar, nessa noite em que o termómetro da Primavera mal subia.

Eduardo de Faria.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

PELO Inspector Chefe dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones do Distrito de Coimbra, foi enviado a esta Associação o seguinte officio:

Ex. mo sr. Presidente da Associação Commercial e Industrial de Coimbra.—Sobre o assunto da reclamação feita por V. Ex. em officio n.º 705 de 13 de Agosto ultimo, e por serviços de ridamente informado, cabe-me subida honra de lhe comunicar por despacho de S. Ex. o Administrador Geral Adjunto, de 2 do corrente foi aprovada uma proposta desta Secretaria para abertura de um 4.º guichê das 15 ás 18 horas destinado a auxiliar o serviço de registos e outros, guichê que deve começar a funcionar por estes dias, muito convido que essa Associação faça ver ao comércio sua associação a conveniencia de não reservar tudo para a ultima hora pois só poderá servir-se quem estiver presente até ás 17.30 salvo se houver tempo de servir mais algum até ás 18 visto que os guichês encerrarão ás 18 horas precisas como está determinado, por haver leis e determinações superiores a respeitar.—O Inspector Chefe dos Serviços.

A Direcção da Associação Commercial e Industrial chama a atenção dos interessados para o conteúdo do officio acima, que vem satisfazer uma reclamação ha muito feita, sendo de facto muito judicioso o pedido de que ninguém guarde os seus registos para a ultima hora, evitando a aglomeração de serviços que poder determinar reclamações evitaveis.

Uma propaganda interessante

O GOVERNO do Principado de Liechtenstein resolveu fazer aparecer uma série de postais com gravuras deste magnifico pais com textos elucidativos. Como novidade pode ver-se, que o texto será em lingua alemã e em esperanto; esta ultima é para provocar o interesse dos turistas em todo o mundo pelo pais.

A sua situação entre a Suíça e a Austria, muito chegada a uma via internacional frequentissima, facilita enormemente a visita.

Pela Universidade

Exercícios práticos da Faculdade de Direito

FORAM marcados para os dias a seguir designados, os exercicios práticos da Faculdade de Direito:

1.º ano: Direito Romano: 12 e 26 de Maio. Direito Português: 6 e 20 de Maio. Direito Civil: 9 e 23 de Maio.

2.º ano: Direito Constitucional: 10 e 24 de Maio. Direito Civil: 10 e 24 de Maio. Direito Politico: 7 e 22 de Maio.

3.º ano: Direito Administrativo: 9 e 23 de Maio.

4.º ano: Direito Internacional Publico: 12 e 26 de Maio. Economia Social: 12 e 26 de Maio.

5.º ano: Direito Civil: 10 e 29 de Maio. Finanças: 7 e 22 de Maio. Direito Fiscal: 9 e 24 de Maio.

6.º ano: Direito Reais: 12 e 26 de Maio. Direito Commercial: 6 e 20 de Maio.

7.º ano: Processo ordinário: 13 e 28 de Maio. Legislação Civil e Comparada: 15 e 30 de Maio.

8.º ano: Processos especiais: 9 e 23 de Maio. Direito Penal: 10 e 29 de Maio.

9.º ano: Processo Penal: 10 e 29 de Maio. Direito Internacional Privado: 6 e 20 de Maio.

Pombo correio

O SR. Alberto Rodrigues, fogueiro da C. P., residente em S. Martinho do Bispo, tem em seu poder um pombo correio que traz numa das azas os seguintes dizeres:

«Lisboa-Porto, n.º 5, classificado em 1.º lugar — Coimbra-Aveiro.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o pais foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte... 105\$000
V. B. 50\$000

Jardim do Cais

SR. Director.—Leio na Gazeta de Coimbra, no seu numero de 1 de Maio, um protesto de alguém que se assina com a inicial B, contra a ideia de dar cabo do jardim do Cais, onde está o coreto, para praça das camionetas e automoveis que ali se juntam.

Contra esta ideia eu lavro também o meu protesto.

Não faltava mais nada do que ver tudo aquilo arrasado, para ver aquele local reduzido a um montão de veiculos, mais ou menos de aspecto desagradavel.

E' notavel o que se está vendo em Coimbra na guerra aberta contra a arborisação! O meu protesto repetir-se ha tantas vezes quantas forem precisas.

Que pedissem que se olhe para o estado desgraçado em que se acha a estrada da ponte; e falta do edificio dos correios; que se substitua a linha da Lousan até ao porto dos Bentos; que se acabe o mercado; que se acuda á miséria em que se encontra o Arnado, está muito bem, mas fazer desaparecer um jardim que nada envergonha a cidade, antes é um ponto de recreio agradável, logo á saída da estação, isto só ao burgo podia surgir.

Não, não e não! — P.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 7 de Maio

Tomou conhecimento de vario expediente a que deu andamento.

—Resolveu officiar ao sr. dr. Reitor do Liceu José Felção, agradecendo a comunicação da posse de s. ex. naquelle cargo.

—Tomou também conhecimento com grande satisfação, da comunicação, embora particular ainda, de que foi deferido o pedido, em que esta Sociedade tem tido uma já longa interferencia, acerca da organização dum comboio rapido entre Coimbra e Figueira Foz, e vice-versa, partindo o primeiro da manhã de Figueira e regressando á tarde, a horas que satisfará, por completo a população de Coimbra, não motivando a organização deste comboio o desaparecimento de qualquer dos existentes.

Uma obra necessaria

O ALARGAMENTO da rua Olimpio Fernandes contribuiu imenso para o descongestionamento da bairra. E um melhoramento deveres importante. Mal parecia, porém, que a frontaria da cadeia continuasse com o aspecto detestavel que lhe dava a pintura amarela. E assim a Camara mandou colear as paredes do presidio, como rós aqui lembramos num dos passados numeros.

E de hoje em diante, a costumada ameaça «vais parar á casa amarela» terá que ser modificada — e passará a ser «vais parar á casa... branca».

Do sr. Inspector de Saude

NA rua paralela a Monteiros Claros e que conduz ao Matadouro, existe, junto a uma pedreira, um pantano donde se evolvem milhões de melgas, que invadem as habitações de quele bairro. Chamamos a atenção do sr. Inspector de Saude para o caso, podendo afirmar-se a s. ex. que era um grande serviço que prestava, providenciando no sentido de se acabar com aquella foca de de infecção.

Curso Juridico de 1910-1911

NOS dias 4 e 5 do proximo mês de Julho, reunem-se em Coimbra o Curso Teológico-Juridico que teve a sua matricula no primeiro ano da Universidade no ano lectivo de 1910-1911.

A adesão a esta festa deve ser dada para a rua da Sofia, n.º 70-1.º-E, para o condiscipulo dr. Tarquinio Be-tencourt.

«Principio»

DIRIGIDA pelos srs. Cassais Monteiro, Alvaro Ribeiro e Maia Pinto, inicia brevemente a sua publicação no Porto, a revista de arte e politica *Principio* — que vem preencher uma lacuna da imprensa e preparar os espiritos dos novos, adentro dos ideais artisticos e democraticos do nosso século.

Português falecido na America

A SECRETARIA dos Negocios Estrangeiros comunicou ao Comandante da Policia de Coimbra ter falecido no Hospital de St. John, Queens, N. Y., o cidadão José Ferreira, que, embora português de origem, estava naturalizado americano.

Não tendo deixado testamento, são herdeiros seus pais, José Duarte Ferreira e Tereza Ferreira, residentes em Coimbra. O espolio deixado pelo falecido é de \$1.380.00 dolares que, presentemente, se encontram arrecadados pelo administrador do condado de Queens.

Doutoramento

NOS proximos dias 26, 28 e 31, de Maio, e 2 de Junho, presta as suas provas para o acto de doutoramento, na Faculdade de Direito, o licenciado Fernando Pires de Lima.

Excursão

COMO noticiamos, real-isou-se no domingo, a Tomar, a excursão do Grupo *Braco de Ferro*, que ali recebeu de surpresa, a visita dos representantes da Associação Commercial e os cumprimentos da excelente filarmónica local, Gualdim Pais.

Findos os cumprimentos, os excursionistas visitaram os monumentos, tendo demoradamente estado no convento de Cristo, para alguns dos presentes desconhecido retirando de lá encantados.

No Restaurante-Leitaria-Chic, nas margens do rio Nação, foi-lhes servido o almoço, que decorreu animado, apresentando no horizonte, ao terminarem, dois aeroplans, que voaram muito baixo sobre o parque onde se estava realizando o almoço.

Todos os excursionistas se levantaram, saudando os aviadores que depois de darem 3 voltas ao Parque, seguiram o rumo sul.

Transgressão

POR exercerem ilegalmente a industria de pirotechnia, vão ser movidos processos contra Francisco dos Anjos Salvador e seu filho, residentes em Arazede.

Nova livraria

O SR. Antonio Gonçalves acaba de abrir na rua Sá de Miranda, n.º 60 um estabelecimento de papelaria e livraria.

E de esperar um futuro prospero atendendo á simpatia de que goza o sr. Antonio Gonçalves e aos vastos conhecimentos que possui daquelle ramo de commercio.

Correspondencias

Oliveira do Bairro, 5

Realizou-se ontem, nesta villa, a inauguração da luz electrica, importante melhoramento devido á opção por parte da Camara de Coimbra do sr. dr. Mario de Almeida pela Companhia do Lindoso, que com a passagem dos seus cabos condutores de energia, muito veio beneficiar esta região.

Abre-lhantaram o acto as bandas desta villa, do Troviscal e infantil de Aveiro.

Houve uma sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo sr. Governador Civil de Aveiro, visita ás obras do Hospital, benqueto do administrador do concelho sr. Tavares de Castro e um animado baile, que se prolongou pela madrugada lora. — C.



Atophan Schering

Em todo o mundo

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V. Ex. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. Ex. ser vilima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rapida e segura. Elimina o ácido urico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos hoje:

- D. Alzira Teixeira.
- D. Adelaide Emeciana de Castilho e Albuquerque.
- D. Herminia de Macedo.
- D. Maria Carolina Ribeiro.
- D. Maria da Conceição Oliveira.
- D. Maria Teresa Luisa Seco.
- D. Emilia da Silva Alves.

Amanhã:

- D. Gilia Leudes Fontoura.
- D. Manuela de Nápoles.
- D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos.
- O menino Carlos Agostinho Ferreira.

Dr. Antonio Vaz Serra.

Conde do Amel.

Segunda-feira:

D. Ester Maria Marcelo Ventura.

D. Virginia Sousa Dias Duque.

Alfredo da Silva.

Carlos da Silva Ferreira.

Nascimento

Deu á luz uma interessante criança do sexo feminino, a sra. D. Laurinda Rodrigues Silva, estrema esposa do nosso amigo sr. Francisco Silva.

SPORTS

Football

Desafios marcados para amanhã pela A. F. C. para o campeonato de Coimbra

Campo de Santa Cruz—

A's 9 horas, Académica-Santa Clara (3.ªs categorias); árbitro, A. Caetano (União).

A's 11 horas, Académica-Santa Clara (2.ªs categorias); árbitro, M. Oliveira (União).

Campo da Arregaça—

A's 9 horas, União Nacional (3.ªs categorias); árbitro, Manuel Santos (Sport).

A's 11 horas, União Nacional (2.ªs categorias); árbitro, Acácio Lelo (Académica).

A's 14 e meia horas, Académica-Santa Clara (1.ªs categorias); árbitro Antonio Misarela (União). Juizes de linha, José Rodrigues (Conimbricenses) e Baptista Duarte (Sport).

A's 16 horas, União Nacional (1.ªs categorias); árbitro, Alvaro Santos (Sport). Juizes de linha, J. sé Ventura e José Elv (S. ti Clara).

O Sport marca pontos em todas as categorias por eliminação de «Os Conimbricenses».

Basketball

Desafios marcados para amanhã pela A. B. C. para o campeonato de Coimbra

Campo da A. C. E.—

A's 9 horas, A. Cristã Nacional (3.ªs categorias); árbitro, Luis Monteiro (Sport).

A's 10 horas, Académica-Sport (3.ªs categorias); árbitro, Albano Rodrigues (A. Cristã).

A's 11 horas, A. Cristã Nacional (2.ªs categorias); árbitro, Manuel da Costa (Sport).

A's 12 horas, Académica-Sport (2.ªs categorias); árbitro, Adriano Pimenta (União).

Campo do Arnado—A's 11 horas, Académica-A. Cristã (1.ªs categorias)—Final; árbitro, da A. B. Li-bo-a.

A's 12 horas, União-Vitoria (1.ªs categorias)—Final; árbitro, Antonio Matos (Sport).

Reunião do Curso do 5.º ano de Medicina de 1919-1920

CONFORME foi combinado, este curso deve reunir-se em Coimbra, nos dias 23, 24 e 25 de Junho proximo, para comemorar o 10.º anniversario da sua formatura.

As adesões devem ser enviadas ao sr. dr. Pedro da Rocha Santos, rua Guerra Junqueiro — Coimbra.

Colectividades locais

POR lapso, deixámos de nos referir ás festas promovidas pelo Club Operário e Associação dos Empregados de Barbeiro, comemorando os seus adversários, no domingo passado.

Na sede do primeiro houve uma sessão solene e um animado baile que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

A Associação dos Empregados de Barbeiro promoveu um espectáculo no salão do Grupo Musical, representando-se duas peças e fazendo-se ouvir nas suas primorosas guitarradas o trio Flávio Rodrigues, Abilio Madeira e José Santos.

As duas prestimadas colectividades, os nossos cumprimentos.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Camara, para o facto de, no Penedo de Saudade, as portas não terem numero.

† FALECIMENTOS †

FALECEU na quinta-feira ultima, a sra. D. Maria de Jesus Marques Pereira Ribeiro e Matos, estrema esposa do nosso presado amigo, sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra.

Senhora muito virtuosa, foi também uma esposa modelar, sendo dotada das mais belas qualidades de coração, que eram nobilitadas pelos actos de caridade que praticava largamente.

O seu funeral que se realizou ontem á tarde foi extraordinariamente concorrido, no qual se viam representadas todas as classes sociais e muitas senhoras, conduzindo lindos ramos de flores.

Foi uma grande manifestação de pesar e uma homenagem prestada ao nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, a cuja dor nos associamos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Camara.

Por determinação da familia da extinta não foram organizados turnos.

O féretro ficou coberto de flores naturais e corôas.

— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu o antigo comerciante, sr. Daniel David, pai da esposa do sr. António Maia, construtor civil, e do sr. Fernando Vasques Vieira David.

As nossas condolencias.

Colocai na vossa correspondencia e selo Anti-Tuberculoso.

DA MUI NOBRE, LEAL E INVICTA CIDADE

Saldo de Retalhos

"O casamento, causa de degenerescência."

Brito Camacho — ironista de talento — realizou, no Salão Nobre da Faculdade de Engenharia, a sua anunciada conferência sob o tema que nos serve de epígrafe, trabalho para que havia sido convidado pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

A conferência do ilustre jornalista excedeu, como se diz-se, toda a expectativa e foi ouvida por todo o Porto conta de mais distinto em todos os ramos sociais e culturais, marcando um incontestável sucesso, pode afirmar-se, para o conhecimento da República, sucesso, aliás, merecido pelo relevo que, ex. a. impriu à sua admirável palestra e, sobretudo, pelo admirável trabalho que soube tirar do tema em questão.

O conferencista, recebido com aplausos quentes, declarou: "O casamento — um contrato realizado entre dois indivíduos de sexo diferente... por enquanto... — causa de degenerescência" é uma verdade banal.

Referindo-se à família, diz que a não compreende como o binário inicial, binário que, biologicamente, nada significa.

Fala da união livre — uma prática antiga — preferindo o casamento, base da família, instituição imperfeita, é certo, reconhecendo, contudo, que nada se inventou de melhor.

— O Parlamento, também tinha seus defeitos, e, mau grado a força dos que pensam contrariamente — o Parlamento, ainda, é a mais segura expressão da soberania nacional.

— O amor livre, é uma prática zoológica; o casamento, uma instituição com existência legal — e oficial.

Continuando: — A Sociedade, não deve desinteressar-se por um acto que, como o casamento, é da maior necessidade na vida do homem — e da maior importância para a vitalidade dum povo.

O conferencista passa, depois, a analisar o casamento como causa de degenerescência.

— Não está de acordo com Morel, que classifica o casamento como consequência dum estado nervoso, intelectual ou sentimental, dando razão, porém, a Magnard a quem — a degenerescência — como "produto dum estado patológico, inferioriza o indivíduo para as funções vitais".

Magnard estabelece quatro forças de inferiorização: — tuberculose, sífilis, alcoolismo e neura — as causas moribundas que mais notavelmente contribuem para a degenerescência, causas que, contudo, a conferência não julga herança de inexorável fatalidade.

— Alargando-se em considerações, o dr. Brito Camacho provoca o riso da assistência pela fina ironia dos conceitos:

— O casamento é, para a maior parte dos que casam, uma loteria em que, por via de regra, os bilhetes saem rançados!

— A sabedoria das nações, que inventa remédios para todos os males, até já sancionou a levandade dos jogadores como o velho aforismo: — Quem casa não pensa; quem pensa... não casa!

— Analisa a lei do divórcio, na teoria e na prática, lei que, sob o ponto de vista religioso, é erradamente classificada, tanto mais que, como se sabe, são precisamente os católicos que maior contingente dão para a legião dos divorciados.

Afigura-se ao ilustre conferencista que são de fácil ataque as causas que mais contribuem para a infelicidade e para a destruição do lar.

O casamento, precisa duma preparação prévia por parte dos que pretendem realizá-lo, preparação que, como sucede em Portugal, não deve limitar-se ao clássico lirismo do namoro.

— E' preciso que o homem e a mulher se preparem para a vida da família — principalmente a mulher que, como esposa e como mãe, tem um grande papel a desempenhar para o revigoramento da raça.

— A mulher portuguesa desconhece, com poucas excepções, a política económica do lar, não sendo capaz, por via de regra, de alimentar as necessidades do ménage sem exceder o seu restrito orçamento. Daí a causa que mais contribui para o fracasso do matrimónio.

Referindo-se à alimentação dos filhos:

— As pretas, nesse capitulo, são bem mais civilizadas do que as brancas, alimentando os filhos, ao peito, durante dois anos.

— Das raras brancas que o fazem um ano, algumas há que se julgam heróicas dignas... — duma estatua.

— Pensam as mulheres que a sua beleza se prejudica pelo facto de alimentarem os filhos.

O conferencista, convictamente, afirma:

— A beleza da mulher casada, é a moral: como esposa e como mãe.

— Os filhos não roubam a beleza. Sustentar essa tolice, é crime imperdoável.

Completando o pensamento: — Um organismo que não realiza o seu destino biológico, é um organismo que se inferioriza.

Argumentando: — O feto, não é um parasita, muito embora deva ser um comensal que, longe de prejudicar a mulher a beneficia muitas vezes.

Concluindo: — Um mais um, aritmeticamente, devem fazer dois. Na adição do casamento devem fazer, pelo menos — três...

Passando ao lado social da questão, o conferencista refere-se a necessidade de dar à família as garantias de que carece e as indispensáveis facilidades económicas, fazendo uma mais justa, equitativa distribuição de riquezas.

Divaga depois, interessantemente, pela política moderna do feminismo, — corrente da qual a mulher portuguesa, inteligentemente se afasta — terminando por louvar a obra da Liga de Profilaxia Social, a todos os títulos notável.

A assistência, no final, tributou ao ilustre homem publico uma grandiosa homenagem de aplauso — e simpática.

Na Associação dos Jornalistas. A conferência do dr. Sousa Costa

Na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, realizou o ilustre escritor, dr. Sousa Costa, a sua anunciada conferência: *Quatro séculos de Traz-os-Montes*, a qual resultou uma admirável lição sobre a progressiva província que o Marão — Soldado gigante de granito — defende e bimbeles.

Quatro séculos de Traz-os-Montes — visão panorâmica de algumas das suas regiões mais formosas e de alguns traços fundamentais do carácter dos seus habitantes — foi traçado francamente e apreciada, não regateando a selecta assistência os mais fartos e vibrantes aplausos ao seu autor.

O sr. dr. Sousa Costa foi apertado, num magistral discurso, pelo sr. dr. Leonardo Coimbra.

Rectificação

O nosso presado amigo, Alfredo de Bragança pede-nos para que rectifiquemos a notícia inserta na *Gazeta de Coimbra*, da autoria do seu ilustre colaborador, tenente sr. Nuno Beja, na parte que se refere ao nome do autor dum artigo sobre arqueologia, publicado na revista francesa *Illustration*, que deve chamar-se, simplesmente, Dr. José de Bragança e não, como se lê na aludida notícia D. José de Bragança.

— E' que, diz Alfredo de Bragança, irmão do distinto arqueólogo — o Dom que procede o nome de seu irmão (bacharel em letras e filosofia pela Sorbone) cheira demasiadamente a subido espanhol ou, então, a descendente em linha recta da extinta família real, qualidades que o Dr. José de Bragança dispensa claramente por ser, como todos o reconhecem, iminentemente português e patriota.

Alí fica a rectificação pedida, com o devido respeito pelo distinto autor da notícia rectificada.

1 e 3 de Maio

Passaram quasi despercebidas as gloriosas datas de 1 e 3 de Maio, comemoradas, apenas, com algumas sessões solenes em entidades proletrias, aquela, esta com a recepção oficial no Consulado do Brasil e um almoço e um jantar comemorativo oferecido ao sr. dr. Ademar de Melo, ilustre consul geral da República irinã nesta cidade, pelos seus compatriotas.

Estudantes de S. Tiago de Compostela

Estiveram no Porto, em visita de estudo, alguns estudantes de S. Tiago de Compostela, os quais foram bastante acarinados levando, no regresso, as melhores impressões da cidade, dos seus habitantes, e sobretudo, dos seus colegas e professores da Universidade do Porto, instituição cultural que muito admiraram bem como outras visitadas, como o Hospital da Misericórdia, etc.

Nova ponte sobre o Douro

Devem iniciar-se brevemente, talvez, os trabalhos de construção da nova ponte sobre o Douro, empreendimento de elevado alcance económico para o Norte do País e, simultaneamente, um novo monumento para admirar de entre os muitos da cidade.

A nova ponte que ligará a Arrábida com a outra margem, além de interessar muito directamente ao porto de Leixões, ligará a cidade com o futuro aeródromo da Madalena e será, ainda, utilizada pelo caminho de ferro.

Será, como se compreende, uma maravilha de engenharia e terá, pelo menos, o dobro do tamanho da actual ponte de D. Luís.

A ponte de D. Luís vai ser beneficiada, também, com um elevador que ligará os seus dois taboleiros, melhoramento esse que muito interessa aos habitantes do Porto e Gaia.

Nascimento Sousa.

A terra treme

Os sismógrafos de Coimbra registaram dois violentos abalos

OS sismógrafos do Instituto Geofísico de Coimbra registaram dois violentos abalos de terra, que devem, ter sido destruidores.

Um foi registado no dia 5 às 3 horas, 59 minutos e 4 segundos, a uma distancia aproximada de 9.120 quilómetros, e o outro no dia 6, às 22 horas, 41 minutos e 58 segundos a uma distancia provavel de 4.420 quilómetros.

III Exposição de Amostras no Brasil

PELA Repartição do Fomento Commercial do Ministerio do Comercio, foi comunicado á Associação Commercial e Industrial de Coimbra que deve realizar-se no Rio de Janeiro, no proximo mês de Junho, a 3.ª feira de Amostras, de carácter internacional, organizada e dirigida pela Perfeitura do Distrito Federal.

Divaga depois, interessantemente, pela política moderna do feminismo, — corrente da qual a mulher portuguesa, inteligentemente se afasta — terminando por louvar a obra da Liga de Profilaxia Social, a todos os títulos notável.

A assistência, no final, tributou ao ilustre homem publico uma grandiosa homenagem de aplauso — e simpática.

DE LISBOA

Crónica musical

DESDE sábado de Aleluia que temos no Colizeu dos Recreios, uma companhia de ópera, da qual fazem parte alguns cantores de merecimento.

O sr. Ricardo Covões juntamente com o empenheiro italiano Billaro, capricharam em nos dar um elenco bem organizado, afim de termos desempenhos equilibrados, como tem acontecido.

Nestas récita temos tido colaboração portuguesa nos céros (que são todos nacionais) e nas bailarinas. Se estas teem agradado com justiça, o mesmo não posso dizer dos céros, que além de terem vozes fracas e sem escola, desafinam, e fazem á vontade a musica que o autor escrevesse!

O que me admira é a crítica em geral e alguma assinada por nomes que sabem musica, elogiarem o seu desempenho com palavras, como se tratasse de céros bons!!!

Ou não possuem ouvidos ou então impera á bajulice, que deve ser condenada intensamente.

Aprovo a louvavel ideia de termos céros portugueses, mas que não comprometam as óperas, como tem acontecido até esta data.

O amor pátrio tem limites sobretudo em arte.

Por outro lado nota-se da parte estrangeira pouco caso pelas pobres coristas. Vão para as récita quasi sem ensaios, e na scena o maestro não lhes dá as entradas. Emfim coisas de bastidores, pois como dizia um escritor francês, do pano para lá até a poeira é venenosa.

Como acontece quasi sempre, a primeira ópera a ser cantada é a *Aida*, de Verdi, partitura óptima para as camadas populares, reunindo todas as boas musicas e belo aparato, (apesar de algumas coristas se apresentarem em pleno Egito com botas de elástico!) Mas todo o público vê sem saber protestar... porque não faz a menor ideia do que vê e ouve!

Na *Aida*, bem devéras foi a protagonista a cantora Zawska. Linda voz, bela forma de emitir as notas e sabendo estar em scena. Os restantes cantores equilibrados.

Depois na *Carmen* torna-se digna de ser apontada, a Cristoforeanu, soprano lírico com notas graves de primeira ordem. Forneau, e sabendo cantar.

O tenor Tufuro boa voz, representando bem, excepto na *romanza da flor*, no 2.º acto, pois as palavras que devem ser ditas á *Carmen*, no meio do palco, disse-as junto da caixa do ponto para o público!!!

No *Barbeito de Sevilha*, foi notável o soprano ligeiro Pagliughás, das mais lindas vozes que tem vindo á nossa capital.

O tenor Solari, bonita voz, esmorecendo bem e afinado. Os restantes regularmente.

Nos *Palhaços*, o tenor Gaviria com boa voz e o barítono Borgiali, cantando bem o *falso*. A orquestra não tocou o *prelúdio* do 2.º acto, porquê?!

Ninguém deu por tal!

Na *Cavallaria*, teve as honras da noite na *Santuzza* a cantora Campigua. Notou voz de soprano dramático e um artista consumado. Tufuro regularmente. Os outros discretos.

Na *Tosca*, teve as honras da noite a Canepique. A sua voz, a sua forma de dramatizar, conseguiu dar-nos uma *Tosca* admirável.

Na *Scarpia*, o barítono Borgiali, embora não fizesse admirar outros artistas neste papel tão ingrato, ouve-se regularmente. No 2.º acto tem passagens felizes.

O tenor Tufuro, não foi mal de todo. Cantou a *área* do 3.º acto, que o publico pede para ficar sempre. Esta *área*, está para a nossa plateia, como o *roubo da Manon*, e *La Dame mobile* do *Rigoletto*.

São páginas sugestivas pelas quais o nosso publico sente grande predilecção.

Ao passo que em q.ási todos os teatros abunda a terrível onda das *revistas*, estas récita de ópera, limpam as almas artisticas de tanta mania má.

Na Academia de Amadores, o distinto violinista Flaviano Rodrigues, deu-nos um concerto de tarde, para que os criticos podessem assistir, em virtude de haver óperas todas as noites no *Colizeu*.

Neste concerto tivemos vários colaboradores, o notavel pianista Viana da Mota, o tenor José Maria Rosa e a distinta harpista Cecilia Darba.

Flaviano Rodrigues, tocou a solo obras de S. Sanes, Rico, Ordla e Sarasate.

Com Viana da Mota a *Sonata*, de Grieg, op. 45.

O tenor Rosa, cantou duas composições de Flaviano Rodrigues. Na *estradá do amor* e *Canção da Neve*.

Os solos de violino, esses foram com piano e outros com harpa.

Foi uma tarde de aplausos, pois o ilustre violinista gosa em Lisboa de muitas simpatias.

Abril.

Alfredo Pinto (Sacavem)

Companhia Colonial de Navegação

Paquete Mouzinho 8.500 T.

Sairá de Lisboa no proximo dia 18 de Maio, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Mocimboa e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angeche, Porto Amélia e Iba

Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-20.

Endereço telegráfico: NAUTICOS

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde os *boils* a \$400 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde \$400, variados padrões.

Retalhos de todos os artigos com 30 o/o de desconto. Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.

Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Agradecimento

A direcção da Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino « Olimpio Nicolau Rui Fernandes » vem por este meio patenear o seu reconhecimento e agradecer aos Ex.mos Srs. Comandante da Policia, Presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, Presidente da Comissão Administrativa do Campo do Arnado, Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Coimbra a valiosa e desinteressada cooperação que lhe prestaram na effectivação do desafio de foot-ball do dia 20 de Abril, a favor dos seus céros, e duma maneira geral também agradece aos subordinados daquellas entidades, á imprensa e ao publico o auxilio e protecção que lhe dispensaram com o mesmo fim.

A Direcção

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparacões de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena) donde espera continuar a receber as ordens de V. Ex.as. 5-t-q

Custareira

De alfaiate, habilitada, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1.º. X

Vendem-se terrenos

Na Estrada da Beira (Ladeira do Baptista), proprios para construção, em lotes ou juntos.

Informa Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra A. C. 2

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trepassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Prédio, vende-se

Proximo á rua da Sofia, com andar vago. Rendimento 10%. Tratar, na rua da Sofia, 35-2.º, Matta e Silva; solicitador encartado. 1

Explicador

Antigo professor do Liceu e official do exercito com os cursos de Sciencias e Letras, explica todas as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Prepara para exames alunos não matriculados. Trata-se nesta cidade, rua da Sofia, 35, 2.º. 1

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivaes. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietario Joaquim Olaiço, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). X-3

Arrenda-se

Casa acabada de construir, no Ingote, com 4 divisões e quintal.

Trata-se com José R. Lopes na rua 2.º Padrão, 11.

350 contos

Emprestam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º.

Cadeiras

Vendem-se 4, proprias para salão de barbear.

Nesta redacção se diz. X

VENDE-SE

Máquina de escrever Remington.

Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardósias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Sitosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

Alirio Costa

Rua da Fota, 8.

Grande liquidação

A' nossa Ex.ma freguesia pedimos para visitarem a *Casa do Povo*, que até 30 do corrente faz uma liquidação de toda a sua existencia de fazendas a preços reduzidos.

Rua Visconde da Luz, 90 e 92 — Coimbra. 3

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com *Vigina*, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivaes, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com prática.

Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

Use

LUX

A melhor pomada para calçado

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra, e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Julio Machado

Doença dos olhos. Retomou a sua clínica. Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Quereis dinheiro?

Logal no

Lama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Aos empreiteiros construtores

Precisa-se para a remontagem nesta cidade duma fabrica de carpintaria e marcenaria, a qual dispondo de bons maquinismos, ainda está em laboração na provincia.

Carta a J. Castel-Branco, Santa Comba-Dão.

Socio CAPITALISTA

Precisa-se para a remontagem nesta cidade duma fabrica de carpintaria e marcenaria, a qual dispondo de bons

Comarca de Coimbra

1.a Vara
ANUNCIO

(1.a Publicação)

No Juízo de Direito da Primeira Vara da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º ofício, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu António Carvalho Junior, solteiro, maior, que teve o seu último domicílio no lugar do Balancho, freguesia de Brásfemes e actualmente ausente em parte incerta da África, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os trinta, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho ilegítimo do réu citando para todos os efeitos legais, com custas e procuradoria pelo mesmo réu.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.
O escrivão do 2.º ofício, *Joaquim Alves de Faria*.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda*.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.a Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara cível da Comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º ofício, nos autos de execução sumária de letra, movida por Adelino Simões das Neves, casado comerciante, morador no lugar e freguesia de Antuzede, contra José Joaquim Lourenço e mulher Maria da Piedade Neves, moradores no mesmo lugar de Antuzede, e Joaquim Lourenço, casado, morador no lugar de Alcarraças, todos proprietários, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o executado José Joaquim Lourenço, que teve o seu último domicílio no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta em Santos, Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos editos, pagar ao exequente referido Adelino Simões das Neves, a quantia de quatro mil escudos, proveniente da letra aceite pelo mesmo executado e mulher e tendo como fiador o referido Joaquim Lourenço, juros de seis por cento, as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorários de advogado, ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de esse direito se devolver ao exequente e a execução prosseguir seus termos até final.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.
O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede*.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, *Luis Osório*.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Serviço de movimento—Repartição de reclamações e Leilões—Leilão.

Em 19 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados e em virtude do aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Aviziam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 17 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazém, situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolónia, de frente do gradimento.

Lisboa, 1 de Maio de 1930.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Tribunal Judicial

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No proximo dia 25 do corrente, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma terra de sementeira no sitio dos Selões ou Ramalhão, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 2.151\$60.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio das Salgueirinhas ou Dadas, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.808\$40

N.º 3

Um olival no sitio das Malhadas ou Vale Barreiro, freguesia do Ameal. E' o seu valor de esc. 1.914\$00.

N.º 4

Um pinhal no sitio do Paúl, freguesia de Arzila. E' o seu valor de esc. 836\$00.

Todos estes predios foram penhorados a José Gambôa, casado, ausente em parte incerta, na execução hipotecaria que, neste juizo, lhe move Feliciano Lopes Ribeiro, negociante, residente actualmente em Santos Brasil.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O Ajudante do 3.º Ofício, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão.
J. Miranda.

Anuncio

2.a publicação

Pelas 12 horas do dia 25 de Maio proximo, na rua da Sofia desta cidade e á porta do estabelecimento da sociedade comercial «Competidora de Coimbra, Limitada», vão á praça para serem vendidos em hasta publica, diversos moveis, direito e acção que a mesma firma tem ao arrendamento da loja onde tem o seu estabelecimento e armazem, cujos valores constam do processo de execução de letra que contra a mesma sociedade requereu Manuel Ferreira Mateus, casado, proprietario, de Coimbra, por onde os mesmos moveis e direitos foram penhorados.

Pelo presente se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 29 de Abril de 1930.

O escrivão, *Albano Correia Moraes de Carvalho*.
Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Luis Osório*.

Tribunal Judicial

1.a VARA

Editos de 30 dias

2.a publicação

Neste juizo e certorio do 3.º ofício, e nos autos de carta precatória para penhora vinda da comarca da Louzã e extraída da execução por custas e selos que, naquela comarca, o Ministerio Publico move contra Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, freguesia de Ceira, desta comarca, correm editos de 30 dias citando Bernardino Martins, casado, ausente em parte incerta da França, para usar, querendo, do direito de preferencia que a lei lhe confere na qualidade de comproprietaria de uma sexta parte de uma morada de casas de habitação, sita no lugar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, que vai á praça no dia 6 de Julho proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal.

O ajudante do 3.º ofício, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda*.

Leite Braga
ADVOGADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º
COIMBRA

Comarca de Coimbra

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No dia 25 de Maio proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, o prédio infra designado, inscrito no inventário orfanológico por óbito de António Pancas, que foi morador em Taveiro, a saber:

Uma pequena casa de habitação, com um pequeno olival, no sitio do Vale de Reveres, freguesia de Taveiro, a qual vai á praça em 1.050\$00.

A contribuição de registro oneroso fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao dito prédio, para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 28 de Abril de 1930.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *J. Miranda*.

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a Vara
Arrematação

2.a publicação

No proximo dia seis de Julho, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vão á praça e serão arrematados pelo maior lance oferecido acima do seu valor os seguintes bens:

N.º 1

Uma sexta parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, sita no lugar de S. Frutuoso. Foi essa sexta parte avaliada em esc. 300\$00.

N.º 2

Uma terra de sementeira no sitio do «Pouso», limite de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 500\$00.

N.º 3

Uma terra com uma oliveira, mato, e pinheiros, no sitio da «Terra Velha», limite de S. Frutuoso. Foi avaliada em esc. 170\$00.

Todos estes predios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, casado, residente no lugar do Cabouco, da mesma freguesia de Ceira, na execução por custas e selos que, na comarca da Louzã, lhe move o Ministerio Publico.

Ficam citados Piedade Fachada, viuva, domestica, residente no lugar do Cabouco, e José Martins, solteiro, proprietario, residente no lugar de S. Frutuoso na qualidade de comproprietarios do prédio descrito sob o n.º 1 para usarem, querendo, do direito de preferencia que a lei lhes confere.

Ficam citados tambem quaisquer credores incertos.

O escrivão ajudante do 3.º ofício, *Joaquim Jeronimo da Silva Rosa*.

Verifiquei a exactidão, *J. Miranda*.

AGENTE VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar á comissão com quinze milhas, máquinas de costura REGINA, relógios, gramofones e artigos diversos de fácil venda.

HENRIQUE MARQUES
Calçada de S. Francisco, 23 1.º — Lisboa.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147 Lisboa. Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Pernando Lopes

Antonio Batoque
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 f/c — Coimbra.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: **THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited**

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á **SERRALHARIA MECANICA**, officina do seu inventor

José Domingos Baptista
Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Leilão de antiguidades

No Bairro de S. José pela retirada do ex.mo sr. Luis Assis Teixeira (Felgueiras) para o estrangeiro.

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro
20\$00 á venda na Havaneza Central
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.
Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fabrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

FATIMA

Peripatinação a 13 de Maio

Em confortáveis camionetas da Empresa José Maria dos Santos & C.a, Lda, marcam-se lugares.
Escritório Central, Reis & Sinões, Lda, Rua da Sofia, 77 — Telefone n.º 147.

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Português

no valor de
90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO
vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Cofres á Prova de Fogo
Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO
Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo. Construção sólida e isolamento garantido.
Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.
Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra

Gonçalves Martins & C.a, L.da

Representante em Coimbra

Gonçalves Martins & C.a, L.da

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA

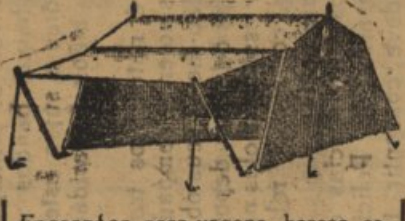
na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**

Rua Corpo de Deus, 40

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagões, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.



O que há de mais economico e pratico

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex. mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado

Mercados

Montemor-o-Velho, 7-5 930
Medida de 12, 1 63.

Milho branco	12\$25
— amarelo	12\$00
Grão de bico	23\$00
Chicharos	14\$00
Folha de milho	92\$00
— avinhado	98\$00
— carrego	92\$00
— caracinho	18\$00
— branco	25\$00
— mistura	13\$00
— paleta	18\$00
— frade	17\$00
Batalas	10\$00
Tremços (20 l)	20\$00
Galinhas	10\$50
Frangos	5\$00
Patos	8\$50
Ovos o cento	28\$00

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Festa a Nossa Senhora do Rosário de Fátima

HAVERA' no próximo dia 13 na igreja do Carmo, em honra de Nossa Senhora de Fátima, missa cantada ás 8 horas, terço com cânticos, ladainha prática e bênção do S.S. ás 18 horas.

Declaração

Eu abaixo assinado, proprietário da Antiquária de Coimbra, sita no Largo da Sé Velha, desta cidade, declaro que o facto de eu não ter assistido ao Leilão, realizado nos dias 4 e 5 do corrente, no Bairro de S. José, em casa do Ex. mo Sr. Dr. Luís de Assis, foi motivado pelo facto de não conseguir cartão de entrada, porque ás pessoas encarregadas do respectivo Leilão, não lhes convinha a minha presença ali.

Mais declaro ainda que o Leiloeiro do Porto, vendeu uma cama, estilo D. João V, dizendo ter sido comprada na Casa Amiel, a qual foi vendida por 2.000\$00. E' falso, pois, essa cama pertencia ao Senhor Manuel Pereira Marques e esteve em minha casa para ser vendida, durante mais de um ano e foi comprada pelo Ex. mo Sr. Dr. Couceiro Martins por 700\$00 por letras, tendo este Senhor, feito no Banco todos os amortizações de 10 o/o cada mês, como posso provar.

Fica por tanto esclarecido que essa cama foi vendida pela Antiquária de Coimbra. Sem a presença da minha pessoa estava, portanto, o dito Leiloeiro á vontade para poder dizer o que quizesse.

Como preso muito a minha casa e os conhecimentos que durante mais de 12 anos tenho adquirido sobre antiguidades, eis a razão que me levou a fazer esta declaração. Aos meus Ex. mos Fregueses que notaram a minha falta nesse Leilão, aqui fica explicado o motivo: No primeiro dia, até ás minhas filhas foi recusada a entrada, e no segundo dia a mais velha foi acompanhada pela Ex. ma Senhora D. Amélia Maia.

Devo declarar ainda que mais de 85 o/o dos objectos que adquiro, são sempre vendidos para fóra, contando nesta cidade apenas com 4 ou 5 compradores.

Havendo no Leilão algumas peças muito boas, muitas haviam que eram imitação do antigo, fornecidas em épocas várias pelo Ex. mo Sr. Dr. Barjona de Freitas e algumas a este sr. por mim.

Esta minha declaração não tem animosidade alguma nem visa os donos da casa e seus parentes, aliás, pessoas a quem muito prezo, pois, elas em nada foram culpadas do que aconteceu comigo.

1930.
(e) Saraiva Nunes.

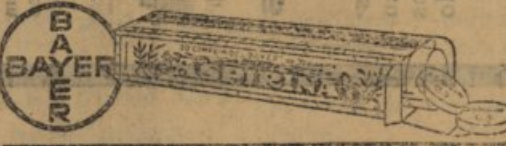
A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Papa

Todo esgotado o papá volta para casa. Não é de admirar, depois de tantos transtornos no escritório. A correspondência vexante, o combate com os algarismos, estas infinitas massadas! Inolhoráveis dores de cabeça, nervosidade insuperável, são mais uma vez as consequências. — O chefe está hoje „mau“ — codilha a rapidez. „Alinda bem que temos comprimidos de Aspirina em casa“ diz a mãezinha. Dois comprimidos num copo de agua, e logo reaparece na cara do papá o habitual sorriso alegre. Como ele é agora amável para com todos! E que alegre e boa disposição em toda a família á mesa, apreciando o bom jantar! É verdade, os

Comprimidos de Aspirina

são um verdadeiro tesouro de família. Infelizes nas dores de cabeça, de dentes e de ouvidos, moléstias neurálgicas ou reumáticas, depressão nervosa, excesso de trabalho, cansaço. Nunca aceite comprimidos falsos, mas peça sempre um tubo original „Bayer“ com 20 comprimidos.



"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C. a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séda: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sómos pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezena de conto.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Andar 10 divisões, quintal com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1.º 3.º X

Arrenda-se uma casa com água, luz electrica, salão, 6 divisões, loja e quintal, já desocupada, na rua Guerra Junqueiro. Trata-se na mesma rua com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se andar com 7 divisões cosinha, águas furtadas, água e instalação electrica. Trata-se na rua capitão Luis G. n.º 20 — Oliveira, na Mercaria Azevedo. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se com Antonio Simões Mizarala. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 30. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, oficina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade). X

Para tratar no mesmo prédio 2.º andar. X

Arrenda-se na rua do Carmo, 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Agua e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. X

Casa particular, de respeitabilidade na rua Abilio Roque, n.º 6 aceita meninos ou meninas do Liceu X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, primeiro andar, novo, com esplendidas divisões. Trata-se na rua da Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, de ocupação e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até 70\$00. Resposta á rua do Correo, 96. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena família; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. X

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X-a

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Embalagem vende-se a embalagem dum piano. Trata-se na rua da Manutenção, 11-A. X

Empregado de escritório, oferece-se com habilitações, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Empregado com prática de merceria, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freire & C. a, rua do Corvo. X

Empregado de praça, oferece-se, sabendo de mercarias, ou cereais. Deseja pouco ordenado e comissão. Nesta redacção se diz. 1

Empregado precisa-se para vinhos e mercarias, que disponha de 2.000 escudos, para tomar por balanço. Nesta redacção se diz. 1

Fogão de cosinha, vende-se na Estrada da Beira, 85. 1

Ferramenta de funileiro, vende-se. Uma maquina de rebordar e varias peças de ferramenta. Trata-se com Carlos de Almeida em Elras-Coimbra. 1

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Mobiliária de barbearia, aluga-se barato. Rua Oriental de Montarroi, 55. X

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Mestre de malhas, oferece-se estando ainda empregado, dando boas informacoes. Resposta a Jaime Arnau, rua do Arnado, 146. 2

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação. Nesta redacção se diz. q x

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casal ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos, tem todos luz electrica, água, e W. C. Rua da Sofia, 56, 3.º. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Condição e nas Oliveiras. Para tratar, com António Maia, Oliveiras. X



Depositarlos em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C. a, L.º

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar



Rapartiga a dias, oferece-se. Informa nesta redacção. 1

Rez-do-chão aluga-se na Rua Antero de Quental, n.º 39. X

Trespasa-se no Calhazé, uma loja com mercaria e vinhos, com habitação. Para tratar, com Adelino Fernandes, Calhazé, n.º 174. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. X

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Vende-se o prédio da rua Visconde da Luz, n.º 16, onde está instalado o Café Abrantes. Informações, rua Ferreira Borges, n.º 61. 3

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Ao Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinárias e Silitis

R. Ferreira-Borges, 132-1.º

COIMBRA

Agradecimento

A Família do falecido Antonio Marques da Silva Eloy, reaceando ter-se esquecido de agradecer, individualmente, a algumas das muitas pessoas que lhe afirmaram o seu pesar e se incorporaram no funeral, servem-se deste meio para reparar essa falta, a todos protestando o seu sincero reconhecimento. Coimbra 9 de Maio de 1930.

Excursão

a Fátima

Partida em 12 de Maio e regresso em 13, em camioneta própria para passageiros. Inscrição aberta no estabelecimento de Santiago e Santos, Rua da Sofia, 87 93.

Silvio Péllico de Oliveira Neto

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo do Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

COIMBRA

Francisco Magalhães

Casa do Sal — Vila Santos

Executa com toda a perfeição lavagens químicas e limpeza a seco, em toda a qualidade de vestuário de homem, senhora e criança. Limpeza a seco em 2 horas, e lavagens químicas em 12 horas. O melhor e mais perfeito neste genero.

Preço — Fatos limpos quimicamente, 20\$00 e limpeza a seco, 12\$50.

Queiram falar para o telefone 528. Manda-se buscar ao domicilio.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarlos em Coimbra

Depos. e Farm. Lda

Capital:

1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e uma excelente tónica do sistema nervoso; é por esta razão que elas curam as doenças que tem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como a anemia, a clorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, a perda do appetite, as doenças de estomago, enxaquecas, etc. Com effeito, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o sangue e lhe restitue as suas qualidades vivificantes ajudando o tambem absorver o oxigenio do ar, que é um elemento indispensavel a toda a vida organica. O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e vermelho, alimenta os diferentes orgaos e estimula a sua actividade funcional. A accção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usal-as, e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tónico dos nervos.

AS PILULAS PINK Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. a, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções venda á

para os 400 contos

a 17 de Maio

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrela do Oriente

A CIDADE

Ao sr. Comissário da Polícia

DURANTE a tarde, percorrem os principais ruas da baixa, bandos de crianças ríais e sujas, estendendo as mãos á caridade publica.

Como é natural, os transeuntes esmoleres compadecem-se e dão-lhe os seus óbulos. E essas crianças, depois, vão gastar essas esmolas nas pastelarias, comprando rebuçados e caramelos.

Pedimos providencias ao sr. Comissário da Policia. Não se deve consentir tal abuso, que apenas serve para tornar ociosos todos esses pequenos pedintes, que ludibriam todos quantos passam nessas ruas.

Por caçarem sem licença

POR uma patrulha da G. N. R. foi preso em Penacova e conduzido para esta cidade, José de Oliveira Duarte, de 19 anos, de Gondolim, por andar a caçar sem a licença de uso e porte de arma. Entregue á Policia de Investigação Criminal, foi depois posto em liberdade mediante fiança.

PELA C. V. R. do centro, foi dada comunicação á G. N. R. de dois individuos que andavam caçando patos, na área da C. V. C. de Montemor-o-Velho.

Foram autuados e já pagaram a respectiva multa, de 260\$00, cada um.

O ventre da cidade

NO mês de Abril findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 104 bois, 120 vitelas, 3.392 carneiros e 264 porcos, com o peso total de 79.362 quilos, mais 5.638 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho deu entrada no Hospital da Universidade, com 4 dedos da mão direita esmagados, Manuel dos Santos, de 32 anos, serralleiro, desta cidade.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Joaquim Coimbra, trabalhador, de 24 anos, de S. Pedro de Alva, escoriações na mão esquerda; João de Oliveira, de 6 anos, de Coimbra, queimaduras na perna direita; Mário Rodrigues de Figueiredo, de 15 anos, de Fermentela e residente em Coimbra, corpo estranho no pé esquerdo; José Jacinto Marques, de 5 anos, de Coimbra, ferida incisa na perna esquerda.

Com o cráneo fraturado

NA Estrada da Beira, envolveram-se em desordem os padeiros Manuel Fernandes, de 32 anos, de Vila Nova de Poiares, e Anibal Fernandes, desta cidade, sendo aquele agredido com uma raspadeira, fracturando-lhe o cráneo.

O Anibal foi preso e a vítima deu entrada no Hospital da Universidade.

Prisões

FORAM presos, por embriaguês, Augusto Patricio, de 24 anos, desta cidade; por falta de respeito á autoridade, Henrique Carvalho Martins, de Coimbra, e por ameaças de morte, António da Silva, trabalhador de Vale de Linhares.

Furto

FOI preso o menor José Fernandes, de 13 anos, por ter furtado a seu tio, Luiz Carrito, carroceiro, a quantia de 100\$00.

Achados

NO Comissariado de Policia encontram-se depositados uma mala de senhora contendo dinheiro e varios objectos que foi encontrada no Parque da Cidade e uma grande quantia em notas de banco, achada pelo estudante Diamantino Pereira de Sousa, na rua dos Coutinhos.

As novas iniciativas da Comissão de Turismo

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que traz em estudos os projectos de aformoseamento dos Clivais, Penedo da Meditação e terrenos contíguos á Avenida Julio Henriques, obras estas que a Comissão de Turismo pretende talvez começar a fazer no segundo semestre do ano corrente, depois de concluída a do Penedo da Saudade, que está em vias de acabamento.

Consta-nos que qualquer das três novas iniciativas a que nos referimos, representarão interessantes novidades, sobretudo a dos terrenos junto á Avenida Julio Henriques.

A dos Clivais compreenderá a restauração interior e exterior das capelinhas.

O sr. Jacinto de Matos, esteve ontem em Vale de Canas e no Penedo da Saudade, dando instruções sobre o prosseguimento dos trabalhos que, como se sabe, ali andam em execução.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás, Farmácia do Castelo, Silva Marques, rua da Sofia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 7-V-1930

JULGAMENTOS

Pinhel — O M. P., contra Antonio Coelho — Confirmado a sentença.

Gouveia — D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido, contra D. Rita Beja Corte Real e marido — Negado provimento.

Fundão — José Damião, contra o M. P. — Julgado prescrito o procedimento criminal.

Figueira da Foz — O M. P., contra José da Silva Neto — Confirmado o accordo.

Cerita — O M. P., contra Augusto Gonçalves e outro — Negado provimento.

Pombal — O M. P., contra Manuel da Silva e outro «Os Mantas» — Confirmado o accordo quanto ao Manuel da Silva Novo e baixada a pena ao Manuel da Silva.

Coimbra — 2.ª Vara — Dr. Armando Macedo e outro, contra Maria da Rosa de Almeida e filhos e nora — Adiado.

Causas que se hão de julgar em sessão de 17-V-1930

Guarda — Francisco Lobo de Vasconcelos contra Antonio Nunes Vianna — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aveiro — Desastre no Trabalho — Albino Pereira e mulher, contra Joaquim Ferreira de Pinho. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Civil e Commercial

Distribuição da 1.ª e 2.ª Vara

9-V-1930

1.º Offício:

Acção de letra — Dr. Frutuoso Veiga, de Coimbra, contra Antonio Dias Temido, de Coimbra. Adv., dr. Frutuoso Veiga.

3.º Offício:

Acção sumária — Iusa Atenas, Lda, de Coimbra, contra João Rafael de Brito, de Esparriz-Taboa. Adv., dr. Campos de Melo.

Acção de letra — Iusa Atenas, Lda, de Coimbra, contra Aurelio A. Pereira e mulher, de Cota-Vizeu. Adv., dr. Campos de Melo.

4.º Offício:

Acção de divórcio — João das Neves, de Coimbra, contra Deolinda Emilia Mendes Cardoso Pimentel, de Pombal. Adv., dr. F. Lopes.

Acção sumária — Iusa Atenas, Lda, de Coimbra, contra Aquilo da Silva Pereira, de Feiteira-Anadia. Adv., dr. Campos de Melo.

6.º Offício:

Acção de despejo — João Nunes Vicente, de Coimbra, contra Antonio Cardoso dos Santos, de Coimbra. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente:

José Baptista, casado, sapateiro, por embriaguês, condenado em 210\$00 de multa, que pagou; David Augusto dos Santos, casado, sapateiro, por se entrometer nos serviços da Policia, foi absolvido por falta de prova; José Maria Afonso, solteiro, maior, pedreiro, por embriaguês, condenado em 60\$00 de multa, que pagou; Artur Ferreira, solteiro, de 16 anos de idade, tecelão, por ofensas corporais, foi absolvido; Joaquim Carvalho, solteiro, de 18 anos, operário, por ofensas corporais, condenado em 70\$00 de multa; José de Sousa Carvalho e Armando de Sousa Carvalho, solteiros, maieiros, pintores, e Joaquim José Betencourt; os dois primeiros por ofensas corporais e o ultimo por embriaguês, tendo sido este condenado em 200\$00 e aqueles em

300\$00 de multa cada um; José Augusto, solteiro, maior, serralleiro, natural de Miranda do Corvo e residente nesta cidade, por embriaguês, condenado em 200\$00 de multa; Joaquina de Jesus, solteira, maior, trabalhadora, por injurias na via publica, absolvida; José Augusto Ribeiro, casado, pasteleiro, da Ponte da Barca, residente em Coimbra, por embriaguês, condenado em 150\$00 de multa.

Ontem responderam: Antonio da Silva, trabalhador, de Vale de Linhares, por ameaças, e Augusto Patrio, trabalhador, residente em Santa Clara, por ultrage ao pudor. O primeiro, que é reincidente, foi condenado em 240\$00 e o segundo em 900\$00, visto ter sido várias vezes preso. Como não tivessem pago recolheram á cadeia.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Menor afogado

Azenha do Grilo (Castelo de Neiva), 9 — Morreu afogado o menor de 12 anos Manuel Lourenço, filho do moleiro Joaquim Lourenço.

Homem soterrado

Poiates, 9 — António Ramos, da Foz de Arouce, quando trabalhava numa barreira, próximo desta localidade, aquela desabou, soterrando-o. O seu estado é grave.

Estrangeiro

O nacionalismo indú

Lonões, 9 — Continuam as desordens na India, especialmente em Jallahur.

A viagem do presidente Doumergue

Bon, 9 — O presidente Doumergue chegou a esta cidade, collocando a primeira pedra para a construção da nova estação do caminho de ferro, sendo aclamado por toda a população.

Choque de comboios

Jaim, 9 — Em Torre Blasco-Pedro, devido ao choque de comboios, occorrido esta tarde, ficaram feridas 14 pessoas, 5 das quais gravemente.

ESPECTACULOS

Avenida

DEU ontem a primeira recita de assinatura a Companhia Euter Leão Alexandre de Azevedo, representando a peça em 4 actos A Ameaça.

Hoje sobe á scena a interessantissima peça americana O processo de Mary Dugan e amanhã a comédia em 3 actos O outro André.

Tivoli

HOJE, á noite e amanhã á tarde e á noite, entre outros filmes, será projectada a grande produção russa A Mãe um dos maiores sucessos da cinematografia dos ultimos tempos.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sábado 10, de Maio de 1930

N.º 2489

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Campo de aviação

Um carta da Associação Commercial

A propósito do artigo *Emfim*... publicado na *Gazeta de Coimbra*, n.º 2488, de terça-feira ultima, convem esclarecer o seguinte: Em Junho ultimo, quando da Comissão Central organizada para se efectivarem as festas da Rainha Santa, e de que faziam parte a Camara Municipal, a Associação Commercial e Industrial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e outros membros das Comissões das ruas, foi arbitrado que se pedisse á Direcção da Aeronautica Militar de Lisboa, que esta cidade fosse honrada com a visita de alguns aviões por occasião das mencionadas festas.

Feito o pedido, aquella entidade respondeu que ele não podia ser satisfeito por em Coimbra não haver um campo de aterragem.

Mas, pouco depois, era mandado a Coimbra um técnico, capitão aviador, para verificar a possibilidade dessa aterragem. Esse técnico, acompanhado pelo presidente e vice-presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial, percorreu varios pontos dos arrabaldes de Coimbra, não encontrando a possibilidade dessa aterragem em virtude dos campos marginaes do Mondego, nessa altura do ano, estarem todos cultivados. Ora acontecia que o presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de ha muito que tinha conhecimento de um terreno ao nascente do planalto da Lomba da Arregáca, na sua maior parte pertencente á fideicomissão de Pomares, que era apontado como satisfazendo ás condições necessárias para um campo de aviação; e nesse sentido chegou a falar á alguns vereadores da Camara do sr. dr. Mário de Almeida, para que esta entidade tomasse a iniciativa desse grande e imprescindível melhoramento para Coimbra.

Aproveitando a oportunidade da estada em Coimbra dum técnico de aviação e desejando conhecer a possível adaptação do citado terreno a campo de aviação, e convidado a ir até lá, por ele foi dito que o local era muito interessante, aberto, sem proximos mazzissos de arborização e o que o terreno, pela sua planura era perfeitamente adaptavel ao fim desejado.

Em virtude desta opinião é que agora a Direcção da Associação Commercial e Industrial resolveu pedir á Direcção da Aeronautica Militar, para, oficialmente, ser estudado esse terreno ou outros que nas proximidades de Coimbra possam servir para aterragem.

Depois deste preliminar e verificada a possibilidade da construção do campo, é intenção da Associação Commercial e Industrial interessar no assunto o sr. Governador Civil, Comandante Militar, Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda, Sociedade de Iniciativa e Turismo, para nun conjunto de esforços procurar a realisação de um melhoramento que reputamos da máxima importancia e oportunidade.

Isto não quer dizer que a Direcção da Associação Commercial e Industrial não tenha no maior apreço e louvor a acção da *Gazeta de Coimbra*, pela sua propaganda e luta a favor do campo de aterragem e para louvar é a continuação do seu esforço. — Pela Associação Commercial e Industrial. — A Direcção.

MÃE!...

HA um ente que é a culminação do amor porque é a sublimação da vida — a Mãe! E ainda ha bem poucos dias, ha poucas horas, nesta linda cidade de Coimbra, tivemos a occasião de ver a grandesa e a heroicidade duma mulher, no seu grandioso papel de Mãe.

Foi ali na Mesura, Santa Clara. O fogo esse terrível elemento que nada poupa e que tudo reduz ao nada, a cinza que o vento leva, nos seus tremendos e despóticos caminhos engolfou e lambeu uma mísera choupana, abrigo unico duma pobre mulher e de quatro filhinhos.

O fumo enegrecia os ares; as lambaredas pareciam querer engulir o céu, e naquele enorme braseiro, nesse tremendo e crepitante inferno, pereceriam as quatro criancinhas, se não fóra o amor e heroicidade da Mãe...

Já ouvimos afirmar que a mulher mãe não tem o coração a dentro do seu peito... Quem o afirmou a tempo, num tribunal, foi um advogado em defesa dum seu constituinte.

Por paradoxal que pareça a afirmativa, ela é tremendamente verdadeira, pois que, nas horas mais angustiosas como nas horas de maior felicidade, se procurarmos bem, não encontraremos a dentro do peito da mãe o seu próprio coração...

Quando nascemos e soltamos um vagido de dor, a frente da mãe anuvia-se, sentindo nela própria a nossa dor; se choramos ela chora também; se rimos ela ri connosco, e, se no decorrer da vida alcançamos uma corôa de glória, a mãe, a nossa mãe ergue, cheia de santo orgulho, a sua cabeça, como se sentisse poisar-lhe na fronte os loiros de gloria que cingem a nossa cabeça.

E quando morremos?

Quando morremos, não pratureis a dentro do seu peito o seu coração, procurem o sim nas quatro táboas que encerram o nosso corpo, porque o coração da nossa mãe vai morar connosco para o cemitério.

Assim ha dias Solima da Conceição Ferreira, ali na Mesura, vendo o seu humilde

casebre a arder, levou as mãos ao peito e não sentiu o coração... E' que esse coração estava nesse tremendo brazeiro que o ia desfazendo cheia de sofrimento e dor, porque o seu coração eram os quatro filhinhos que lá dentro estavam e que o fogo impiedosamente ia devorando.

E cheia de amargura, vendo as chamas alterosas do fogo, ela podia também gritar a todos quantos assistiam esse horror, aquelas dolorosas palavras da Mãe de Jesus — «Vede se ha dor semelhante á minha dor...»

Louca de horror mas cheia de heroismo, na ância de salvar os filhitos ou de morrer com eles, afoitamente atravessa as chamas, duas, três, quatro vezes, conseguindo salvar os filhinhos, a sua vida, o seu coração!

Rosgos destes merecem a admiração e o respeito dos homens. Merecem que a sociedade galardôe tão grande heroismo e aplauda e premeie tão sublime amor de mãe.

Ao illustre chefe do distrito, ousamos lembrar esta heroína.

No seu peito de mulher, bem junto ao seu coração de Mãe, fica bem a medalha que premeia estes actos de heroismo e de desprezo pela vida.

As illustres e gentilissimas senhoras de Coimbra, lembramos esta mulher que é e soube ser mãe, expondo-se a uma morte certa, quasi inevitavel para salvar das garras do fogo os seus filhitos!...

E se ao Estado representado pelo illustre Governador Civil lembramos a heroína, as mulheres de Coimbra, compassivas, generosas e boas, pedimos para esta mulher que é Mãe, e que o fogo deixou na miséria, pedimos que a auxiliem com o seu óbulo, porque a pobresinha, hoje mais do que nunca na miséria não tem abrigo nem pão.

E ante a grandesa do seu heroismo, do seu amor, se confirma que na verdade ha um ente que é a culminação do amor porque é a sublimação da vida — a Mãe.

Uma data histórica

A entrada dos liberais em Coimbra

8 de Maio de 1834.

Nem uma nuvem. Sol a jorros, o ridente sol da Liberdade chispando nas paredes calcadas do casario da cidade. E os liberais, escondidos nas caves, sujos, esfiarrapados, sentiram-se reconfortados com tanta luz. Seria possível?

Esperavam, ha tanto já, o almejado dia da redenção!... Mas não surgiram novas dificuldades?

Não viriam os caceteiros passar buscas áquelas lojas infectas, para os enforcarem?

Espectáculo de todos os dias: de manhã, as ruas pejudas de tropa... Depois, buscas... Era assim que se diziam os liberais!

Soam clarins, para os lados de Sansão. Todos se reanimam. Será possível?

Entroham-se, estarrecidos. Eles sabiam o que se passava, cá por fóra: as cadeiras da verdade, transformadas em cadeiras da mentira — serviam para iludir os espiritos do povo analfabeto, fazendo acreditar na santidade de D. Miguel, o rei-augusto, como diziam os que se serviam dessas cadeiras.

E, por isso mesmo, todos quantos — havia já anos! — viviam em antros sem luz, retirados da vida para terem direito á vida, ao ouvir soar os clarins — os clarins da redenção! — pensavam no maior pasmo: seria possível?

Era possível. E era certo.

Comandado pelo duque da Terceira, entrava em Coimbra o exército liberal. Caíam as algemas dos braços dos liberais de Coimbra.

Raiava, de novo, a Liberdade! E velhos, de cabelos prematuramente encanecidos, saíam dos esconderijos — onde haviam permanecido durante seis anos.

Estava a cidade liberta dos seus cruéis perseguidores!

... Parece que ainda estamos a ouvir o velho Martins de Carvalho, o saudoso e nunca esquecido jornalista, relatar-nos todos estes episódios, com o brilho das suas palavras, o colorido das suas frases.

E' AMANHÃ, pelas 16

horas, que tem lugar no Tiro e Sport, o chá promovido por um grupo de senhoras e pelo illustre chefe do distrito, cujo produto se destina á beneficencia de Coimbra.

Para ele devem considerar-se convidadas as senhoras a quem a sr.ª Condessa do Ameal se diuigi em circular, as quais se poderão fazer acompanhar das pessoas de sua familia e relações. Da mesma maneira poderão nele tomar parte os sócios do Tiro e Sport que da mesma forma se poderão fazer acompanhar das pessoas das suas relações e familia.

Colocai na vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 13 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2490

As mósas são muitas
vezes portadoras do germe
da tuberculose. Com-
bater, por isso as mós-
cas com os

Pós de Keating

UMA VELHA ASPIRAÇÃO

DE novo se volta a falar na organização da casa dos jornalistas de Coimbra, e agora, creio eu, com o firme propósito de dar realidade prática a esta simpática ideia, que constitui uma legítima e justa aspiração dos jornalistas da velha cidade Universitária.

Já em tempos quando se tratou de organização do Congresso Nacional da Imprensa, que não chegou a realizar-se, por motivos que ignoramos, como delegado deste jornal apresentei duas teses, em que defendia os jornalistas da província reclamando, para eles, as regalias a que têm incontestáveis direitos.

Ninguém ignora que entre os jornalistas provincianos há elementos de grande valor intelectual que se consagram inteiramente ás lides jornalísticas e que a acção dos jornais se manifesta duma flagrante utilidade, desempenhando uma missão altamente educativa e informadora e de largos objectivos patrióticos.

A ideia em marcha deve ser secundada e auxiliada por todos aqueles que se entregam ao jornalismo em Coimbra, para que, num prazo relativamente curto, possam go-

sar as regalias que usufruem os seus camaradas das outras casas de jornalistas em identicas circunstancias.

Estou certo que as empresas ferroviárias os hotéis, os teatros e cinemas, etc., não deixarão de conceder certas facilidades aos jornais de Coimbra, porque não esquecerão os bons serviços que eles lhes prestaram nesta região, que é o mais belo centro de turismo português.

Não deve ser motivo de desanimo a natural falta de recursos materiais com que devem lutar nos primeiros anos os organizadores da casa dos jornalistas, mas essas faltas, a pouco e pouco serão supridas com as receitas provenientes das quotas e das festas que se possam organizar, utilizando os valiosos elementos locais.

Estamos convencidos que a boa vontade dos jornalistas de Coimbra, não deixará de pôr em prática esta simpática ideia que vem satisfazer velhas aspirações e colocar os jornalistas deste grande centro intelectual no lugar que justamente lhe compete.

Jorge Larcher.

O movimento internacional

Para onde vai a Espanha?...

Tudo levava a crer que derrubada sem violências a ditadura do malogrado Primo de Rivera, a Espanha conseguisse entrar num ciclo pacífico de harmonia e trabalho, todos acalmando a vontade perdurável duma melhoria governamental.

Assim não succede, porém; e na Espanha começam-se levantando fumos iniquos duma labareda que promete alistar, publicadora, em seus princípios, mas amecadora de violência e destruição.

A quando da renuncia forçada de Primo de Rivera, o patriota cheio de nobres intenções, ainda que por vezes um tanto deformadas pelas violências duma vontade férrea em seus desejos de acertar; a quando da sua retirada para o exílio, retirado que foi o ultimo e grande acto heroico da sua fé nacionalista; a quando da sua morte caída de improviso como um narcótico em meio do esbracejar vitorioso dos seus adversários; nesses momentos puerba-se profetizar que aquela grande lição de disciplina rígida, levada por vezes até um rigorismo cruel, daria seus reventos frutos de acalmia e que o país visinho singraria de ali em diante com exclusivas preocupações de progresso, amolentadas e liquefeitas as bestas do desvaitemento politiquero.

Não custava, certo, apançar que a lição dura e rigorista, fructificaria em benesses, porque os detentores do mando, olhando os erros do passado, curariam de evitá-los no futuro.

Mas enganaram-se, num engano a que a lógica conduziu, os que assim pensaram.

E o facto é que nos horizontes obumbrados da politica espanhola, começam a surgir as primeiras ameaças duma tempestade violenta cujos resultados são fáceis de prever.

Desmembram-se os partidos políticos; a rivalidade surge entre as figuras de destaque; e enquanto uns olham o passado saudosamente, outros seguem a directriz traçada no futuro com a tinta vermelha das grandes rebeliões.

Principiam brilhando leves pontos rubros de revolta, como o soprar de brazas num rescaldo, com pronuncios peltidos e agourentos.

E a Espanha que trabalhava, que alinha em cõro o seu activo potencial dinámico em meio das nações civilizadas, a Espanha que vibra em fêmitos progressivos, queda-se em expectativa anciosa, olhando sem perceber aquela luta dos gigantes da politica. E como fantasma corporizado em som, a pergunta agonizante de dúvida, surge em todos os cérebros:

— Para onde vai a Espanha?... O futuro o dirá.

Basilio Barros.

LEMBRANDO O PASSADO

A reunião do curso teológico-jurídico de 1894-1895

NO próximo sábado reunem-se nesta cidade o curso teológico-jurídico de 1894-1895, que aqui vem festejar o 35.º aniversário da sua formatura.

A este curso pertenciam os d. Francisco José Fernandes Costa, Francisco Joaquim Fernandes, José Ferreira Marnoco e Sousa, e dele fazem parte os srs. d. Alvaro Machado da Costa Vilela, Guilhermino de Barros, José Ramos Preto, António Tomé, António Maria Frutuoso da Silva, cônego da Sé de Viseu; José Teixeira de Queiroz, José Marques Rito, e Cunha, cônego da Sé de Viseu.

O curso de Direito era de 66 alunos e o de Teologia, de 9.

TAMBEM se reúne no próximo dia 25, nesta cidade, o curso teológico-jurídico de 1884-1890, que realizará um passeio a Vale de Canas, resolução que comunicou a Comissão de Turismo.

Da comissão organizadora da sua reunião em Coimbra, fazem parte os srs. d. conselheiro José Maria Cipriano Pereira da Silva, Manuel Maria de Matos e Henrique Vez Ferreira.

Vão ser homenageados os antigos directores do Orfeão Académico

FOI organizada uma Comissão constituída pelos srs. d. Manuel da Silva Gato, Eugénio Sanches da Gama, Costa Rodrigues e Conde de Felgueiras, antigos orfeonistas do primeiro Orfeão Académico de Coimbra, regido por António Arroio em 1880, no centenário Camoneano, Comissão essa que se propõe festejar em 1930, ou, não podendo ser, no próximo ano, as bodas de prata daquele Orfeão, homenageando em conjunto as três figuras dos seus regentes, António Arroio, António Joyce e Elias de Aguiar, que se reunirão em Coimbra.

Juramento de Bandeira

A CERIMONIA de recificação do juramento de Bandeira dos actuaes recrutas deve realizar-se no dia 1 do próximo mês de Junho.

As tradicionais festas da «queima das fitas» promovidas pelos nossos estudantes

A COMISSÃO Central das Festas da Queima das Fitas, que os quartanistas da nossa Universidade promovem nos próximos dias 25, 26 e 27, tem-se avistado com o sr. Governador Civil e com outras entidades, entre elas a Comissão de Turismo, para a organização definitiva do programa dos festejos que, como já dissemos, devem ser brilhantíssimos.

Está assente a realização duma garratada no Coliseu de Coimbra, no dia 25, cujo produto se destina a um fim benéfico. Os festivais nocturnos, no domingo, 26, e na terça-feira, 27, ao contrário do que se noticiou, serão no Parque da Cidade, visto terem sido removidas algumas dificuldades que surgiram no inicio dos trabalhos.

A Comissão de Turismo foi duma extrema amabilidade para com os quartanistas, cedendo-lhes aquele aprazível local, visto tratar-se dum fim altruista, como seja auxiliar e proteger as nossas casas de beneficência, tantas vezes desprezadas e esquecidas, distribuindo por elas a receita líquida das entradas no recinto. A Comissão de Turismo oferece também, para maior brilho dos festejos, uma excelente banda, que dará um concerto no primeiro dia, e um vistoso numero de fogo de artifício, confeccionado pelo hábil pirotécnico José de Castro, de Viana do Castelo, o qual será queimado no festival do dia 27.

As provas desportivas do dia 26 constarão duma parada dos atletas da A. A., que desfilarão perante os seus antigos jogadores, seguindo-se um encontro de football entre aqueles e o grupo de honra dos nossos académicos.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte. . . 105\$00
V. B. 50\$00

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinais

Pecam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

ESTRADA DE TURISMO

Coimbra — Vale de Canas

SECUNDANDO o pedido da Comissão de Turismo, a Junta Geral do Distrito e a Camara reclamaram para que a estrada que liga esta cidade a Vale de Canas seja considerada Nacional, e para que seja dotada do ramal para ligar Vale de Canas com a estrada de Penacova, aos Tovins, será duma de um prazo mais ou menos breve um facto.

Presentemente, anda-se a fazer o alargamento das curvas mais apertadas e perigosas dequella estrada, tendo a Comissão de Turismo feito a expropriação de terrenos necessários para esse fim.

A circulação de automoveis na estrada a que nos estamos referindo tem sido muito grande nestes ultimos dias.

Abilio de Mendanha

EM Mogy das Cruzes, estado de S. Paulo, Brasil, faleceu no passado dia 9 de Abril o nosso presado amigo sr. Abilio Augusto de Goes Mendanha Reposo, farmacêutico pela Universidade de Coimbra e antigo colaborador do nosso jornal e da Voz da Justiça.

O saudoso extinto, pôsto que natural de Montemor-o-Velho, era muito dedicado a Coimbra, onde esteve em 1927 e considerava esta terra como se fosse a sua, nela pensando morrer.

Assim nos disse na nossa redacção quando, naquele ano, pretendia fixar residência nesta cidade.

A doença que sofria não lho permitiu e por conselho medico teve de voltar para o Brasil, onde faleceu em 9 do mês findo, prodigalizado dos carinhos de sua estremosa esposa, a sr.ª D. Alzira Mendanha.

O saudoso extinto, que viveu em Coimbra durante muitos anos, foi um dedicado a causa da Democracia, trabalhando activamente na propaganda do Partido Republicano.

Era um calígrafo muito distinto e como tal leccionou em vários colégios e concorreu a várias exposições onde os seus trabalhos conquistaram as mais altas recompensas.

A sua morte causou a maior consternação na terra onde vivia e onde era reputadissimo.

A sua esposa, a expressão do nosso pesar.

Julio Machado

Doença dos olhos
Retomou a sua clinica.
Avenida Sá da Bandeira,
93 — Coimbra.

Energia electrica

EM sessão extraordinária realizada no ultimo sábado, a comissão administrativa da Camara resolveu não conceder autorização a firma Padilha, Rebelo & C.ª, da Lousan, para fornecer energia da União Electrica Portuguesa á fabrica de lanifícios de Santa Clara, de Coimbra.



Missa

Na proxima quinta-feira, 15 do corrente, pelas 10 horas, na Sé Catedral, é resada missa do 7.º dia, sufragando a alma da Ex.ª Senhora

D. Maria de Jesus Matos

esposa do sr. Francisco da Cunha Matos, Chefe da Secretaria da Camara Municipal.

Contribuição industrial

EM harmonia com o disposto no art. 51.º do decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929, começou a funcionar na repartição de Finanças deste concelho a Comissão que ha de fixar o quantitativo dos negocios de cada contribuinte para servir de base ao lançamento e liquidação da contribuição industrial do Grupo C, para o ano economico de 1930-1931.

Os contribuintes deste Grupo podem reclamar no prazo de 10 dias a contar da data da fixação dos editos, que oportunamente vão ser afixados.

Excursão do Colégio de S. Pedro

A DIRECÇÃO do Colégio de S. Pedro, desta cidade, com o honravel intuito de ministrar ao grande numero dos seus alunos um ensino adentro dos moldes da moderna pedagogia, promove, todos os anos, excursões e visitas de estudo aos pontos principais do país, notáveis pelos seus monumentos históricos ou pela sua actividade comercial e industrial.

A excursão deste ano realizou-se na passada quinta-feira, visitando os lugares Lousã, Penacova e Bussaco.

Partiram de manhã, em camionetas, acompanhados pelos seus directores, que durante o trejecto os foram elucidando sobre a história local, os estilos arquitectónicos dos monumentos visitados, etc.; o almoço teve lugar na mata do Bussaco, onde os alunos passaram a tarde.

E' para louvar deversas a iniciativa tomada pelo Colégio de S. Pedro, completando, assim, o ensino teórico ministrado aos alunos, durante o ano.

Agradecemos o convite que nos foi feito para um dos nossos redactores acompanharmos a excursão e pedimos desculpa de o não termos podido aceitar, o que foi inteiramente devido a inumeros afazeres profissionais que nesse dia nos retiveram na cidade.

Congresso dos Combatentes

A COMISSÃO Organizadora do II Congresso dos Combatentes, na sua ultima reunião, tendo apreciado os resultados das óemarches do seu secretário geral, marcou o congresso em Coimbra, para meados de Julho, não só por ser esta cidade o centro do país e onde decerto acorrerá maior numero de congressistas, como também por ser um privilegiado lugar de turismo.

Coimbra receberá, decerto, os seus visitantes duma forma galharda, preparando-lhes um ambiente acolhedor e proporcionando-lhes visitas a varios locais, para o que já se conta, como não podia deixar de ser, com a adesão e auxilio da Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo.

Visitam brevemente esta cidade o ministro da Inglaterra em Lisboa, o Conselho Nacional de Turismo e os Jornalistas do Porto

VISITA brevemente esta cidade o sr. Ministro da Inglaterra em Lisboa.

Sua ex.ª vem proposadamente a Coimbra para conhecer as nossas belezas naturais e os ricos recheios dos nossos museus e monumentos históricos.

Demorar-se-há entre nós algumas horas, almoçando na Estancia de Vale de Canas.

TAMBEM na sua próxima visita a Coimbra, que ainda se realiza este mês, irão almoçar á linda estancia de Vale de Canas os membros do Conselho Nacional de Turismo, que nessa altura apreciarão as grandes obras que a nossa Comissão de Turismo, debaixo da competente direcção do grande amigo de Coimbra, sr. dr. Manuel Braga, aí tem realizado.

COM a maior reserva, podemos noticiar aos nossos leitores que os jornalistas do Porto tencionam visitar esta cidade, numa excursão de estudo, dentro de pouco tempo.

Caso se não consiga levar á tál empreendimento, visitam Coimbra, pelo menos, todos os redactores de O Comércio do Porto.

... da Invicta

Contrastes

Coimbra, que não soube — ou não pôde? — receber, como devia, o Orfeão Lusitano, do Porto, aguardou, na passada quinta-feira, impotente e entusiasmamente, o famoso grupo coral de Santarem.

Pelo relato dos jornais, — infelizmente, deveres profissionais inadivéis, não me permitiram a realização do grande desejo, que alimentava de ouvir o Scalabitano — pelo relato dos jornais, dizio, soube da grandeza da forma como Coimbra recebeu os legítimos representantes da Arte Santarena, facto, aliás, que muito me satisfiz, pela justiça que representava, — embora, duma maneira estrondosa, viesse agravar a ferida aberta na alma generosa do Porto — do Porto que, convenham, — e isto sem pretender ferir a tradicional dignidade da histórica cidade ribatejana — não admite confrontos, de qualquer espécie, com a antiga e nobre Santarem.

O Orfeão Lusitano, — perdõem o atrevimento da afirmativa, feita sem o intuito, que seria aviltante, de ferir susceptibilidades — o Orfeão Lusitano, que ainda consideramos a mais artística e vital afirmação da Arte Coral Portuguesa, (fac-o, aliás, que muitos reconhecem, como ha pouco, ainda, o grande artista Rui Coelho, que confessava, lealmente, o seu assombro, depois de ouvir um ensaio do brilhante agrupamento artistico) foi encontrar uma Coimbra de gelo, indiferente, tão gelada que lhe gelou, tristemente, as primeiras horas nelas passadas, — mau grado o calor da sua sol sem par, da sua luz sem cópia.

E o Orfeão Lusitano levava a Coimbra o abraço leal, emocionante, de irmão que, após dorida e prolongada ausencia — em Arte e em Boleza — a procurasse com affectuosas promessas de ternura!

Mas, o Orfeão Lusitano — legítimo representante, como era, da segunda cidade de Portugal — foi recebido em Coimbra — como Coimbra sabe.

Porquê?

E o Scalabitano? Recebeu-o Coimbra, com tanta galhardia, como soi dizer-se, excedeu toda a expectativa o aspecto da recepção — que, repito, honrando as tradições da visitada, foi digna, muito digna, dos visitantes.

Para fechar.

Ao alinhavar as megalas lérias que aí ficam não nos moveu, creiam, qualquer despeito, ou má fé.

Animou-nos, sómente, ao tracejálas, o desejo de recordar a ingratitude (houve algumas, claro, honrosas excepções) de que foram vítimas — oh! Coimbra! — duzentas almas, que iam para Ti com a mesma ancia de quem busca — um fruto proibido...

"A Virgem do Bristol Club."

Da autoria do nosso presado amigo e brilhante jornalista Reinaldo Ferreira (Reporter X), foi posto á venda o livro A Virgem do Bristol Club, ao qual está reservado o mais justo exito de livraria.

A edição, de primorosa factura, pertence ao nosso colega O Primeiro de Janeiro.

Aviso aos... incautos

Do Jornal de Noticias:

Foi preso, recolhendo ao aljube, o alfarrabista Joaquim Ferreira dos Santos, da rua da Fabrica, que é acusado de ter á venda livros pornográficos, cuja edição foi-lhe apreendida.

O livreiro Santos, já negociava ha muitos anos, clandestinamente, no vendoso artigo, para a venda do qual havia conseguido, uma razoável percentagem de compradores amancebados e de compradoras... de honestissima reputação...

"As colónias no comércio nacional."

Sob o tema que nos serve de epigrafe, realizou o illustre colonista, sr. dr. Francisco Veloso, recentemente chegado de Lourenço Marques, uma brilhante conferencia, no salão do Centro Commercial do Porto.

O trabalho do sr. dr. Francisco Veloso foi muito apreciado, pelo que a assistência, numerosissima, lhe não regateou os mais calorosos aplausos.

Octávio Sergio

Abriu, hoje, domingo, a exposição de caricaturas e desenhos de Octávio Sergio, artista de méritos consagrados que, ainda ha pouco, no Brasil, honrava, duma forma brilhante, a actual geração artistica portuguesa.

Musica de camara

Realizou-se ontem, sábado, o 5.º concerto do Trio Portuense, no salão do Centro Musical que, como os anteriores, se caracterizou como pura manifestação de arte.

Os componentes do trio, M.ªe Freitas Gonçalves, pianista; Luis Antunes, violoncelista, e Lamy Reis, violinista, bem mereceram os francos aplausos da distinta assistência pelo relevo que imprimiram aos numeros do difficil programa.

Um bipede... quadrupede

Em Lousada, em casa do chefe da estação de Lousada, uma respeitável peru, esposa dedicadissima dum categorizado peru, deu á luz um interessante perusinho que, para afeição da saporosa espécie, resolveu nascer com quatro pernas.

O fenómeno invulgarissimo, tem sido, muito, visitado e apreciado pelo

que é de esperar-lhe um futuro risinho — em qualquer barraca de feira ou no papo de qualquer Pantagruelico... Peru.

Segundo informações fidedignas, mãe e filho encontram-se bem — e recomendam-se.

Festa da flor

Rendeu o melhor de cem contos, a Festa da flor, aqui realizada, a favor da Cruz Vermelha.

Registamos o facto, sómente para, mais uma vez, nós congratularmos com mais uma admirável prova de generosidade tripeira — e não para concordarmos com essa, tantas vezes repetida, comédia da caridade das certas senhoras da nossa sociedade elegante...

Dr. Viriato Gonçalves

Ingressou no profissionalismo da imprensa, como redactor de O Comércio do Porto, o nosso presado amigo, dr. Viriato Gonçalves, director do quinzenário republicano, Liberdade, e, já, conhecido publicista.

Ao novo jornalista endereçamos os nossos cordiais cumprimentos de leal emissa e sólida solidariedade.

Reunião académica

Reuniram os alunos da Faculdade de Sciencias para tratar de assuntos que se prendem com a segunda época de exames.

Na reunião, bastante concorrida, foi resolvido enviar uma representação ao sr. ministro da Instrução e dar conhecimento das resoluções tomadas, ao Reitor da Universidade do Porto.

Foi aprovada, também, uma proposta pedindo o apoio de todas as Faculdades do país.

António Coutinho

António Coutinho, cantor de escola vastamente conhecido em Portugal, realisa, brevemente, no Teatro de S. João, um grandioso concerto clássico, com a colaboração do nosso querido amigo e musicista distinto, sr. dr. Bertino Daciano e do laureado professor do nosso Conservatório, sr. J. Casagrande.

António Coutinho — haritono cujos méritos, atravessando fronteiras, se consagraram em Itália e no Brasil, recentemente — vai ter, por certo, no próximo concerto no S. João, mais uma prova de quanto é admirado e querido do escol das plateias portuenses.

Nova enfermaria

Inaugurou-se, hoje, a enfermaria destinada aos sócios da benemérita Caixa de Pensões, Socorros e Reformas do Pessoal, Assalariado da Camara Municipal do Porto, inaugurando-se, ainda, as suas novas instalações destinadas aos Serviços Clínicos do Posto de Socorros e a bandeira desta instituição de previdência, solenidade que revestiu desusado brilhantismo.

115 930.

Nascimento Sousa.

Leilão de livros

Começa hoje, pelas 20 horas, no átrio da Biblioteca Municipal.

Compreende para mais de 2.000 volumes de autores nacionais e estrangeiros, que podem ser vistos durante o dia, no local do leilão.

Faculdade de Direito

Juris de exames — representação na conferencia internacional de Bruxelas

O CONSELHO da Faculdade de Direito resolveu propor ao governo, por intermédio do sr. Reitor da Universidade, a nomeação dos seguintes juizes, para fazerem parte dos jurís de exames, na próxima época de Junho:

Conselheiros d.ªs. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Bernardo Botelho da Costa, Alexandre Alvares Pereira de Aragão, Alfredo Monteiro de Carvalho e Desembargador dr. José Maria de Albuquerque da Costa Brandão.

O MESMO Conselho encarregou o sr. Dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) de representar aquela Faculdade na conferencia internacional a realizar-se em Bruxelas, no próximo mês de Setembro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Domingo, em Tentugal, foi inaugurada uma cabine telefónica

Tentugal, 11 — Esta manhã, uma das mais progressivas do concelho de Montemor-o-Velho, esteve hoje em festa, devido á inauguração da linha telefónica.

É um importante melhoramento que vem beneficiar sobremaneira esta importante região.

Assistiu ás festas da inauguração o capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, governador civil de Coimbra, que era esperado, á entrada da vila, pelos srs. administrador do concelho, presidente da camara, director dos Correios de Coimbra, dr. Armando Gonçalves; secretário da Escola Brotero, João dos Santos Junior, dr. Soares Couceiro, José Maria Afonso, presidente da Junta de Freguesia, padre Rodrigues Gouveia, professor Joaquim Maria Delgado, a filarmónica, que antes percorreu as ruas principais, e muito povo.

Organisou-se um cortejo em direcção á Misericórdia, onde se realizou uma sessão solene e foram dadas as boas vindas ao sr. governador civil.

Procedeu-se, a seguir, á inauguração da linha telefónica.

Ao fim da tarde foi oferecido um cálice de vinho do Porto aos convidados, seguindo-se um animado baile. — C.

N. da R. — O capitão sr. Augusto Monteiro, illustre Governador Civil do distrito, ao inaugurar a nova linha telefónica de Tentugal teve a amabilidade de nos telefonar, saudando o nosso jornal.

SPORTS

Basketball

Campeonato

Terminou domingo, o campeonato de Coimbra, com alguns jogos de categorias inferiores — jogos atrazados — no campo da A. C. E. e os jogos de desempate em primeiras categorias no campo do Arnado.

No campo da A. C. E. os vencedores foram a A. A. e a A. C. E. Na campo do Arnado, a A. A. marcou pontos por falta de comparecimento da A. Cristó e do União, venceu o Vitória.

Com estas vitórias ficaram apurados campeões da primeira e da segunda divisão respectivamente a A. Académica e o União em primeiras categorias.

No jogo União-Vitória novas scenas se deram, que só prejudicam o basket e depõem contra os clubes visados.

Um jogador do Vitória depois de ter entrado com excessiva violência, agrediu ou tentou ainda agredir o adversário, sendo por isso expulso do rectângulo. O Vitória, deu-nos a impressão de não saber encerrar a derrota.

Saber perder é uma das maiores virtudes dos bons desportistas. O publico pouco numeroso, mas muito entusiasta.

União, 20 — Vitória, 3

Este jogo teve o seu inicio um pouco depois do meio dia. Jogo definitivo, de interesse, por defender a posse do titulo de campeão, interesse esse que prejudicou um pouco a qualidade do basket.

Contudo não deixou de ser bom por vezes o jogo desenvolvido.

Na primeira parte o domínio pertenceu sempre ao União, que conseguiu chegar ao fim com o marcador a 9-1.

Nesta parte tudo correu normalmente, o mesmo não sucedendo na segunda.

A Vitória ao ver continuamente aumentar o marcador, lançou-se nitidamente no capitulo da violência, discordando e discutindo todas ou quasi todas as decisões do árbitro.

Cinco minutos depois o inicio da segunda parte, é expulso um jogador do Vitória.

Nesta altura apesar de jogar só 4 elementos o Vitória tem um assomo de energia e conseguiu manter o jogo no campo do adversário embora por pouco tempo.

O União continua a acumular pontos. Pouco depois é expulso outro jogador do Vitória, terminando o deslize por este não querer jogar com 3 homens.

Na União, todos bem.

No Vitória, só Raul conseguiu salvar-se fazendo uma boa exhibição. A arbitragem de A. Matos, embora não isenta de erros foi boa, sendo a inercia não conseguiu evitar certas violências.

Football

Recomeçou no domingo o campeonato local. Depois de um interregno de quasi um mês, voltamos aos jogos para a disputa do titulo de campeão local.

Os jogos de ontem eram de pouco interesse. Académica-Santa Clara e União-Nacional, são destes matches, que pela ordem natural das coisas, se conhece de antemão quais os vencedores. A assistência foi fraca. O football

feito pelos 4 teams foi pobre. Um horror. Se fosse possível, todos os 4 deviam deixar o campo, derrotados.

Nos jogos de ontem não devia haver vencedores. Jogaram tão pouco, que o publico deu o tempo por mal empregue.

A etapa, da tarde de ontem, é daquelas que não deixam saudades. Quem nunca tivesse visto jogar em Coimbra e assistisse ás partidas, na Arregaça, ficaria, decerto, a supor que realmente não jogamos, uma lasquinha de football.

O primeiro jogo realizou-se entre a Académica e Santa Clara.

Domínio absoluto da Académica em todo o jogo. O Santa Clara limitou-se a uma defesa extrema, só indo de quando em quando até ao campo do adversário. O team escolar faz 8 bolas, não se tendo empregue a fundo.

Jogou á vontade, sem interesse, não procurando os seus elementos ligar entre si.

Assistiu-se por isso, a um jogo insipido, monotono.

O Santa Clara fez o que as suas possibilidades lhe permitiram.

Marcaram um goal quando já perdiam por 7 a 0. Merece apenas referencia a sua combatividade o seu apego á luta.

Os goals foram marcados, o 1.º e 8.º por Rui; o 2.º por Albano; o 3.º e 7.º por Izabelinha e o 5.º e 6.º por Corte Real.

O do Santa Clara foi obtido por Ernesto Cruz.

Jogadores em evidencia: Na Académica só se salvaram Izabelinha e Barata em duas defesas.

No Santa Clara só os dois interiores, Neca e Ernesto Cruz.

Os teams: Académica — Barata, Curado e Monteiro; Sampaio, Albano e Guerra; Sousa, Izabelinha, Rui, Corte Real e José Julio.

Santa Clara — Correia, Tebar e Barreira; Gabriel, Aurelio e Rocha; Coelho, Neca II, Abrantes, Neca I e Barreto. Arbitrou Antonio Mizarela, tendo a sua arbitragem sido feita a contento, apesar de algumas deficiências.

O segundo jogo da tarde foi disputado entre o União e Nacional.

Como a partida anterior, foi monotona, fraca, sem lances, sem interesse.

Descreve-se em duas penadas. O Nacional fez o seu goal aos primeiros minutos. Um canto que entrou directamente.

O União entrou de dominar alcançando o empate passado algum tempo.

Os azuis desenvolvendo um jogo que já se não usa e o Nacional a defender-se, atirando a bola para a frente, eis a toada.

No segundo tempo ainda foi pior. Os teams nada produziram de bom. Andaram para ali a martirizar a bola, de um campo para o outro, sem nos darem um lance que compensasse tanta sensaboria.

Alem disto ha ainda a conduta das duas equipes, sob o ponto de educação desportiva. Os jogadores passaram todo o match a discutir, gesticulando incorrectamente, de uma forma que nada abona a favor de quem quer que seja.

A's direcções dos clubs impõe-se o dever de olhar para estes casos, que tão desagradavel impressão produzem.

Os goals foram marcados por Pera e Carlitos, do União, e por Artur, do Nacional.

O União foi castigado com um penalty, por uma falta que não existiu e que, marcada, foi de encontro á trave.

Dos jogadores a salientar só temos o bom trabalho do guarda rédes do Nacional e de Luizito, no União.

A arbitragem, a cargo do sr. Mario Santos, um pouco incerta. Jogou-se, por vezes, com uma dureza excessiva, sem que a tivesse reprimido.

O penalty devia ter sido um erro de visão.

Os teams: União — Gonçalves, Nardo e Luizito; Carlos Frutuoso, José da Silva e Mizarela; Pompeu, Julio, Daniel, Carlitos e Pera.

Nacional — Fernando Car-

A TABAQUEIRA

20-20-20
(Três Vintes)

20 CIGARROS... Esc. 2\$00

Os melhores e os preferidos por todos os fumadores

valho, Elísio o Carlos; Fernandes, Ladeira e Níngre; Julio, Formiga, Artur, Ataíde e Sebastião.

Resultados das categorias inferiores

2.ªs categorias: Académica, 19, Santa Clara, 0; União, 8, Nacional, 0.

3.ªs categorias: Académica, 7, Santa Clara, 0; União, 6, Nacional, 0.

O Sport marcou pontos nas três categorias por os Conimbricenses terem sido eliminados do campeonato.

Em Aveiro

Deslocou-se, no domingo, a Aveiro a categoria de honra do Sport Club Conimbricense, que ali realizou um jogo com os Galitos.

O Sport perdeu por 4 a 3, num jogo, em que foi superior ao adversário. O team de Coimbra, que foi prejudicado por a arbitragem, não foi tratado com aquela correcção, que os azeiteiros costumam ser recebidos nesta cidade. Alguns dos jogadores de Coimbra vieram magoados, devido á violencia com que os Galitos fizeram a partida.

Pelos clubes

Sport Club Conimbricense

FORAM eleitos os novos corpos gerentes do Sport Club Conimbricense, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, Amancio Velez Corado; vice-presidente, dr. David dos Santos; secretários, Arlindo Mariano e Lucio Mariano.

Direcção — Presidente, dr. Fernando Lopes; vice-presidente, Vitorino Cesar Dória; tesoureiro, Pedro Costa Alemão; secretários, Lívio Moraes e Luis da Costa Miguel; vogais, Amadeu da Paz Olimpio e Herculano de Moura.

Conselho fiscal — Henrique Ferreira Lopes, António Pereira da Costa Peça e dr. Joaquim Raul Monteiro de Carvalho.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

VENDE-SE

Máquina de escrever Raminston.

Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, COIMBRA

Batam a boa porta!

Se o leitor tiver precisão de recorrer a qualquer dos serviços da administração do Estado, precisa de se informar primeiro com cuidado a que porta deve ir bater, senão terá de andar de repartição em repartição, perdendo tempo e cansando a paciência. Pois o mesmo se dá, no que respeita á sua saúde: economizará muito tempo e muito dinheiro, se não der passos escusados e souber escolher logo de vez o remédio que convem ao seu estado. Por este motivo, bem persuadidos estamos de lhe dar um bom conselho, dizendo-lhe que, no caso de sofrer de uma das numerosas doenças causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso, é as Pilulas Pink que se deve dirigir, pois essas é o remédio que precisa.

As Pilulas Pink fortificam: dão appetito e proporcionam boas digestões; tornam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescência das doenças agudas; combatem victoriosamente todas as formas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

São as Pilulas Pink soberanas contra anemia, clorose, frequência geral, dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, dores, irregularidades, exaustação nervosa.

AS PILULAS PINK

Estão á venda em todas as farmácias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgílio Machado — Lisboa.

Guarda-livros

Com muita pratica de escrita comercial e industrial, casado, com 28 anos, aceita colocação em qualquer terra da provincia. Dá informações ou fiador. Dirigir carta a esta redacção, ás iniciais M. A. S.

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado, de rez do chão, sotam e cave, com pateo, com divisões, na Rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra. 3

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Serviço de movimento — Repartição de reclamações e Leilões — Leilão.

Em 19 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados e em virtude do aviso no Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 17 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradiente.

Lisboa, 1 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Depositaris em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Companhia Colonial de Navegação

Paquete Mouzinho 8.500 T.

Sairá de Lisboa no proximo dia 13 de Maio, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoché, Porto Amélia e Ibo

Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escriptorios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e figado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem consigo, tomando os

Comprimidos de UROTROPINA Schering de



Comarca de Coimbra E' ditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara civil da Comarca de Coimbra e cartório do escriptorio do 4.º officio, nos autos de execução sumária de letra, movida por Adelino Simões das Neves, casado comerciante, morador no lugar e freguesia de Antuzede, contra José Joaquim Lourenço e mulher Maria da Piedade Neves, moradores no mesmo lugar de Antuzede, e Joaquim Lourenço, casado, morador no lugar de Alcarraques, todos proprietários, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anuncio, citando o executado José Joaquim Lourenço, que teve o seu ultimo domicilio no lugar e freguesia de Antuzede, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta em Santos, Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, decorrido, que seja o dos editos, pagar ao exequente referido Adelino Simões das Neves, a quantia de quatro mil escudos, proveniente da letra aceite pelo mesmo executado e mulher e tendo como fiador o referido Joaquim Lourenço, juros de seis por cento, as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorários de advogado, ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de esse direito se devolver a exequente e a execução prosseguir seus termos até final. Coimbra, 1 de Maio de 1930.

O escriptorio, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª

Vara Civil. Luis Osório.

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

(2.ª Publicação)

No Juízo de Direito da Primeira Vara da comarca de Coimbra e cartória do escriptorio do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, citando o réo António Carvalho Junior, solteiro, maior, que teve o seu ultimo domicilio no lugar do Balancho, freguesia de Brasfemes e actualmente ausente em parte incerta da Africa, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os trinta, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move Augusto Carvalho, casado, trabalhador, residente no referido lugar do Balancho, e na qual o autor pretende ser julgado filho legitimo do réu citando para todos os efeitos legais, com custas e procuradoria pelo mesmo réu.

Coimbra, 1 de Maio de 1930.

O escriptorio do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª

Vara, J. Miranó.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e figado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Fernando Lopes

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c —

Coimbra.

Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c —

Coimbra.

E' sim !!!

Na casa Jorge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde os baits a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, variados padões.

Retalhas de todos os artigos com 30 % de desconto. Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.

Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje :
D. Guilhermina Lopes dos Santos
Dr. Maximino Correia
Samuel da Cunha Matos
José Julio Rodrigues Simões
Julio Sampaio Martins.

A'manhã :
D. Maria Tereza Soares Ferreira
Baptista.
D. Maria Adoziada de Almeida
Dr. José Crespo
Albano de Matos Ala.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. Manuel Mendes Pimentel, escrivão do Tribunal da Relação, e sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho, o sr. António José Pimentel, tenente de engenharia, a sra. D. Marieta Castilho Martins, filha gentil e muito prezada do importante proprietário e industrial desta cidade, sr. José Fernandes Martins e da sra. D. Benedita Castilho Martins.

A favor duma corajosa mãe

Apelar para a caridade do povo de Coimbra é ter a firme certeza de se reunir um grande numero de donativos, desde que se trate de alguém que deles necessite. Os nossos leitores nunca deixam de corresponder aos apelos lançados nas colunas do nosso jornal. Assim o vieram mais uma vez demonstrar, enviando-nos donativos para aquela corajosa mãe que salvou quatro filhinhos, debatendo-se com as chamas, a favor de quem fica aberta, nas nossas colunas, uma subscrição.

DONATIVOS RECEBIDOS

D. Maria Augusta D. Pereira, sufragando a alma de seu filho Antonio Ferreira de Lima, falecido no Brasil 20\$00
Do anónimo T. S. 10\$00

Instituto de Estudos Livres

Já foi oficialmente reconhecido o Instituto de Estudos Livres, há pouco formado nesta cidade e que se destina à propagação de ideias republicanas e liberais, quer por meio da conferencia, quer por meio do livro.

A comissão fundadora é constituída pelos srs. dr. Manuel Esparteiro, Tomaz da Fonseca, dr. Pinto Loureiro, dr. Raul Miranda, dr. Marques Abranches, Antonio Marques, professor Viana de Lemos, Alberto Lopes, Francisco Correia, Manuel de Figueiredo, dr. Geraldino Brites, dr. Adriano Vaz Serra, dr. José de Oliveira Neves, Vitorino Nemésio, dr. Silvio de Lima, dr. Carlos Simões Ventura, dr. Miguel Marcelino, dr. Abilio Martins Fernandes, Joaquim da Cruz, Alberto Xavier de Carvalho Rodrigues e dr. Mario Cal Brandão.

Conferencia

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre será feita pelo tenente sr. dr. Alfredo Gomes, que falará sobre *Meterlinck e a face do espiritismo*.

A CIDADE

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: João Francisco Esqueira, estudante, de Vila Franca, contusão no olho esquerdo; Maria da Assunção Rosado, de 17 anos, fragmento de agulha no joelho esquerdo; Vítor Alves, de 6 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Maria da Conceição Rasteiro, de 18 anos, de Coimbra, queimaduras nos pés; Maria José de Vasconcelos, de 58 anos, da Figueira da Foz, fractura maleolar esquerda; Rui dos Santos, de 3 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Helena da Conceição, de 4 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Antonio Candeias, carraceiro, de S. Martinho do Bispo, contusão na hemi-face esquerda; Serafim Dias, de 14 anos, de Santo Antonio dos Olivais, ferida contusa na região frontal; Alfredo dos Santos, de 49 anos, de Coimbra, ferida contusa no coiro cabeludo.

Marcos fontenários

TRISTE é dizer-lo: Coimbra não possui um marco fontenário, lacuna que deve desaparecer e de facil reparação — mandar colocar torneiras em alguns que há muito deixaram de funcionar e que possuem as respectivas canalizações.

Por ocasião da passagem dos peregrinos para Fátima, vimos nós alguns á procura de marcos fontenários, onde porem, não havia água.

Motocicleta apreendida

PELA Policia de Transitto foi apreendida a motocicleta S. 1103, por o seu proprietário, Manuel Lopes Verdasca, de Vila Nova de Ourem, não possuir o respectivo livrete de circulação.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição da 1.a e 2.a Vara

12-V-930

3.º Offício:

Ação de pequenas dividas — Antonio Gomes Tenente, de Sernache, contra Manuel Palhinha e mulher, do lugar da Palmeira. Adv., dr. Quaresma.

6.º Offício:

Ação de pequenas dividas — Antonio de Oliveira Torres da Costa, de Reves, contra Manuel Maria Rigueiro Balhau e mulher e Joaquim Maria Simões Rigueiro, de Taveiro. Adv., dr. José Paredes.

Ação especial de letra — Gonçalo Cristovão de Mafreles, de Coimbra, contra Zeferino Franca Amado, de Coimbra e José Gonçalves Castanheira Junior, de Alfaiolos. Adv., dr. Octaviano de Sá.

† FALCIMENTOS †

NA Rua dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu a sr.ª D. Maria Simões Maia, saudosa esposa do sr. José Simões e irmã do nosso amigo, sr. Antonio Maia, construtor civil.

Tambem se finou a sr.ª D. Rosária de Jesus Palhinha, estremosa mãe dos nossos amigos srs. João, Joaquim, António e Augusto de Oliveira Palhinha e da esposa do comerciante desta cidade, sr. Luis Manuel da Costa Dias.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Homenagem postuma

A FACULDADE de Medicina de Coimbra faz-se representar pelo seu illustre professor sr. Dr. Maximino Correia, na homenagem que vai ser prestada, em Colares, á memória do grande homem de sciencia, que foi o Dr. Carlos da França.

O prédio do Largo Miguel Bombarda

A CAMARA Municipal intimou o sr. dr. Garcia de Andrade a concluir o prédio que possui no Largo Miguel Bombarda, dando assim execução á planta aprovada pela mesma Camara.

Chá dançante

REALISA SE, hoje, pelas 21 horas e meia, em beneficio da Assistencia Publica de Coimbra, um chá dançante no Tiro e Sport.

A entrada é de cinco escudos para qualquer pessoa, seja ou não sócio desta colectividade.

A seu respeito daremos uma referencia mais longa no proximo numero, assim como do realizado no mesmo club com igual fim no ultimo domingo.

Hospitais da Universidade de Coimbra

População enferma

Movimento dos doentes no mês de Abril de 1930:

Hospitalisações — Entraram, 309; saíram, 305; existentes no dia 30, 507; existencia diária: máxima, 507; minima, 459; média 487,53.

Consultas externas — Doentes inscritos, 262; numero de tratamentos e consultas, 3,680.

Serviço operatório — Total das operações, 100.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Homem agredido

Chão de Maçãs, 12 — Na noite passada, quando regressava a casa, foi violentamente agredido, no local denominado Carregueiro, o sr. Narciso Martins.

Os seus agressores foram os irmãos José e Jaime Gomes. O ferido recolheu, em estado grave, ao Hospital de Tomar. — C.

Estrangeiro

As lutas na China — grande batalha

Londres, 12. — Depois duma batalha travada entre os nacionalistas e os nordistas, em que ficaram vencedores os ultimos, verificou-se uma baixa de 10 000 homens nos regimentos dos nacionalistas, ficando ainda 15 000 prisioneiros.

Desastre numa corrida de automoveis

Algéria, 12 — Na corrida de automoveis para a disputa do grande premio da Algéria, a Baronesa de Elern, devido á poeira levantada durante o projecto, foi contra um poste telegrafico, tendo morte instantanea e ficando o seu carro completamente despedaçado.

O nacionalismo indú

Bombaim, 12 — Foram presos, esta manhã, alguns nacionalistas, no momento em que projectavam assaltar o depósito de sal. Entre os presos contam-se Chaie Alboe, Fyaly e 59 voluntários.

Presidente Hindenberg

Berlim, 12 — O presidente Hindenberg, ao findar o seu mandato presidencial, em 1932, tenciona retirar-se para Necue, Prussia Oriental.

Em poucas linhas

Jena, afamada cidade alemã, celebra este ano o sétimo aniversário da sua fundação. A propósito, citamos alguns dos nomes illustres que passaram pela sua Universidade: Schiller, Haechel, Euchen, etc.

O plano do seu jardim botânico, foi delineado por Goethe. Nasceram tambem em Jena o mecânico Carl Zeiss, o químico Otto Shett e o matemático Ernest Abbe.

Oberammergau é uma aldeia alemã de 2 500 habitantes, todos santos e actores dum só drama: *A Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo*. Representam-o de dez em dez anos, durante todo o verão. O teatro abriga 5 000 espectadores — edificio bastante notável para uma aldeia que tem apenas 2 500 habitantes.

A imperatriz japonesa, Madre Sadako, é, sem duvida, uma das poucas mulheres sem superstições. A mãe do imperador Hirohito mandou construir um palácio nos arredores de Tóquio, para lá viver. E, com o passo de todos os seus subditos, escolheu o dia de hoje, 13 de Maio, para entrar na sua nova vivenda.

Viagem de estudo

DEPOIS do dia 21 do mês corrente, devem chegar á Louan, em viagem de estudo, alguns professores do curso de Estado Maior, assim como officiaes alunos do mesmo curso.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 13 de Maio de 1930

N.º 2490

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

IMPORTANTE MELHORAMENTO

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda que, tão extraordinarios e relevantissimos serviços tem prestado a esta cidade, que mercê dos esforços e dedicação dos seus dirigentes, entre os quais avulta o nome do nosso distinto amigo sr. Conde de Felgueiras, conseguiu um novo e importante melhoramento que muito contribuirá para o desenvolvimento e amistosas relações das duas importantes e belas cidades do distrito — Coimbra e Figueira da Foz.

Trata-se de conseguir da Companhia dos Caminhos de Ferro, o estabelecimento de comboios rápidos entre as duas cidades.

A *Gazeta de Coimbra*, que orgulhosamente se ufana de dar o seu apoio, embora modesto, em tudo quanto diga respeito ao progresso da cidade e da região, não pode deixar de aplaudir a iniciativa da benemérita Sociedade de Defesa e Propaganda que, mais uma vez demonstrou o seu interesse e dedicação por tudo quanto representa beneficio para a nossa linda terra e estreitamento de relações com a Figueira da Foz que possui a mais linda praia de Portugal.

A iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda não pode deixar de ser apoiada por toda a imprensa; por todas as corporações económicas das duas cidades e respectivas Camaras Municipais.

Ninguém desconhece que durante a época balnear a Figueira da Foz, tem uma enorme frequencia de banhistas portugueses e hespanhois, como tambem ninguém ignora que o transito ferroviário entre Figueira da Foz e Coimbra é muito moroso, dificultando, sem beneficio para ninguém, as boas relações entre as duas cidades.

Quem esteja na Figueira da Foz e careça de vir a esta cidade, passa largo tempo nas carniagens dos comboios, gastando no percurso mais de duas horas, sujeito a todas as contingencias do caminho, como são as longas e enfadonhas paragens nas estações do percurso.

A vida é toda feita de velocidade. As extraordinarias delongas de um longo trajecto é prejudicial á vida económica dos povos. Urge andar depressa. A velocidade é indispensavel ao desenvolvimento dos interesses económicos dos povos e das nações.

Assim o entendeu tambem a Companhia Portuguesa que resolveu estabelecer dois comboios rápidos entre as duas cidades, cujo percurso será feito em 55 minutos.

Merece todo o nosso louvor a iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Coimbra e Figueira da Foz, tem o direito de exigir tudo quanto seja necessario ao seu desenvolvimento económico.

Não podemos deixar de louvar tambem a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro por ter atendido tão justa aspiração das duas cidades.

Secção Literária

DIZERES

«Do mal, o menos!» diz o povo ás vezes.
Eu, antes quero do mal não ter nada!
Mas se esse mal é o de muito Amar,
Eu quero muito, e muito ser amado!...

Quero o Amor, inteiro, imenso e bom,
Dêsse teu peito que é, eu sei, sincero,
Embora seja mal amar-te assim...
Mas dêsse mal, só muito e muito eu quero!

Setubal.

MARIA DELTA.

COM a passagem dos peregrinos para Fátima, Coimbra tem vivido algumas horas dum intenso movimento e, nas suas ruas, desfilam todas as provincias do Norte, com a enorme diversidade das suas maneiras de falar, dos seus costumes, dos objectos empregados para o transporte de farneis. Ontem, ali na Calçada, havia as sacas multicolores do Minho, os cestos fartos, barrigudos, das Beiras. E passam por Coimbra todos os modelos de transportes mecanicos: automoveis caros e camionetas que, nos outros dias, se empregam única e exclusivamente no transporte de pedra... Com a passagem dos peregrinos para Fátima, Coimbra vive algumas das suas horas mais características, mais interessantes.

SABADO passado, tomaram posse dos cargos de Desembargadores do Tribunal da Relação, os srs. drs. Antonio Dias, Antonio de Almeida Matos e José Maria de Albuquerque da Costa Brandão.

SABER quais são as sete maravilhas de Nova-York — eis o tema dum originalissimo concurso americano, realizado ha dias. Choveram respostas de todos os lados. Rimas e rimas de cartas e milhares de telefonemas. Procedeu-se á contagem e á classificação: havia respostas quasi absurdas e outras excentricas, firmadas por criaturas de todas as categorias. Uns citavam parques, outros edificios e, principalmente os estrangeiros, alguns bairros typicos da cidade. Um professor maravilhava-se do imenso bosque de antenas de rádio, no bairro dos negros. Uma menina-manequim apontava a enorme quantidade de sombrinhas das mais variadas cores, que enxameiam o bairro comercial, ao meio-dia, quando sai todo o pessoal dos escritórios. Um milionário cosmopolita citava a quantidade de bairros coloridos e diferentes, verdadeiras colónias com uma feição própria, habitados pelos estrangeiros. E havia ainda quem afirmasse que as sete maravilhas de Nova-York eram os sistemas de ensino das escolas primárias, a emaranhada rede dos automoveis que pejam as ruas centrais, ás seis da tarde, e... a enorme quantidade de prospectos de todas as cores que se distribuem nas estações do caminho de ferro e do metropolitano.

O CONSELHO Superior de Viação, por intermédio do seu corpo de policia especial, continua exercendo, em todas as estradas do país, a maior fiscalização contra os abusos de velocidade, falta de documentos, etc. E' digna de todo o apoio tal medida. Isso serve apenas para garantir a vida de todos aqueles que são obrigados a transitar por essas estradas. Mas em Coimbra, dentro das ruas da cidade, tambem se cometem tais abusos. Ha por aí quem se vanglorie de andar a 60 á hora em plena Calçada. E as leis fizeram-se para ser cumpridas...

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 15 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2491

"Gazeta de Coimbra"

Ano Estrangeiro e Africano Oriental... 36\$00
Africa Occidental... 67\$00
Cobrança pelo correio... 47\$00
mais 1\$00.

Bolivar

NUM século em que tantas figuras, verdadeiramente notáveis e marcantes, surgiram — figuras que a Posteridade ha-de reverenciar com ufania e enaltecer desde que a justiça não desapareça da face da terra — Simão Bolívar foi um muito alto nome, uma dessas figuras de epopeia, de heroicidade, de valor incontestável e já mais contestado, que ha-de encher as páginas, já notáveis da vida da América Latina.

A sua figura lembra uma dessas notáveis criações do génio de povos idealistas.

Homem do século XIX, Bolívar tinha dentro de si, latente, afogueada, a alma sentimental, vibratil, dum homem de outras eras, de épocas de cavalheirismo — que cavalheirismo há, sem sombra de duvida, na sua anciedade de subtrair a um domínio, que se lhe afigurava menos legítimo, os povos americanos, que hoje constituem novos e prósperos estados!

Um idealismo simpático envolveu a sua alma — idealismo, sim, que ambições terrenas não se fomentaram já mais naquela alma de grande cavaleiro do Ideal, libertador de oprimidos...

Não pode já mais ser esquecido Simão Bolívar, que deve ser colocado a par dos grandes homens, que tem ocupado lugar de relevo na história de todos os povos: a sua obra é obra de asombro, de clarividência, obra notável de político e de condutor de povos.

E sob uma outra faceta eu entendo que ele deve ser considerado, pelo lado do desinteresse. Esse homem, que tudo podia ser quanto quizesse, ou que a sua ambição nos sonhasse, não quiz ser senão uma utilidade para a América Latina; mais nada, quiz ser.

Que diferença entre este proceder alto e o proceder de tantos vaidosos que se julgam sempre mercedores de todas as honras e de todos os galardões!

Simão Bolívar quiz ser libertador de povos, nunca seu senhor, nunca seu tirano, nunca despota embriagado pelo mando.

Que páginas admiráveis

escreveu Bolívar na libertação emancipadora de povos!

Que Beleza canta em nossos espíritos, com doçura indefinível, quando nos lembramos da anciedade desse grande espirito de libertar aqueles que, sem ele, talvez muito tardiamente conseguissem esse sonhado *desideratum*!

Como nos consola estudar esta grande figura de epopeia, analisa-la, apreender os seus simpáticos objectivos tendentes sempre a atingir um ideal de suma beleza; o consequimento da maioridade política para povos despojados duma vida feliz, próspera, independente!

A vida de Bolívar é, para mim, uma das viadas que, quanto mais estudada for, mais ensinamentos nos traz. Há outras que, vistas em certos pormenores, algo perdem do seu mérito. Com Bolívar estou convencido que o contrário sucede: quanto mais for estudada esta figura, mais deve ser prezada e admirada.

Não é Simão Bolívar dos nomes mais conhecidos na nossa velha Europa. Digo-o com sentimento. Conhecer Bolívar deve constituir dever de todos que se interessam pela cultura latina, especialmente pela cultura ibero-americana.

Ào lado dos nomes dos grandes condutores de homens, como Cesar, como Napoleão, como Alexandre, como Anibal — a que, alguns, modernamente, querem acrescentar o nome de Foch — por que não inscrever o nome de Simão Bolívar?

Seria mesmo simpático o objectivo deste patriota? Não. Bolívar, alma idealista — e os idealistas muitas vezes governam melhores os povos — se tem lugar de destaque como guerreiro, também deve ser considerado como impressionador de novas ideias, como espírito de rasgadas vistas, como libertador de povos.

E este título, o de Libertador, era aquele de que mais se glorjava o ilustre militar e político, cujo nome é este ano lembrado com admiração e com entusiasmo em toda a América Latina.

Nuno Beja

CARTAS DO BRASIL O PARAISO DAS MULHERES

A VIDA é curta e só por isso, merece bem ser vivida, principalmente quando povoada por essas figurinhas deliciosas cuja presença só por si nos faz esquecer os negrimes da existência. Aqui porém, o culto pela Mulher iguala e por vezes excede o culto pela divindade dos vários credos religiosos.

E não se suponha que isto é um exagero meu: — Os homens descobrem-se sempre quando está presente uma senhora, seja qual for o lugar em que ela se encontre ou apareça, com um respeito tão religioso como o que manifestam num templo, e de tal modo este culto é exagerado, que se não chega a distinguir uma senhora respeitável merecedora dessa homenagem, de outra que pela sua posição equivoca na sociedade, de menos digna é desse culto.

Entra uma senhora qualquer num escritório por exemplo, e todos os homens se levantam, interrompendo os negócios que estão tratando, mantendo-se assim, respeitosos e mudos, até que a senhora diga e obtenha o que deseja e só depois de ela sair elas se sentam e recomemam.

Estão falando em grupos varios homens, aproxima-se desse grupo uma melindrosa qualquer e os... «machos» sentem-se na obrigação de proceder do mesmo modo, descobrindo-se respeitosa e cobrindo-se somente quando a melindrosa se vai.

A homenagem da Academia ao poeta Correia de Oliveira

A PEDIDO da comissão dos estudantes da Faculdade de Letras, promotora desta homenagem, a Comissão de Turismo ofereceu gentilmente os cartazes anunciadores destas festas, que se efectuam nesta cidade nos próximos dias 23 e 24, com o que a referida comissão ficou muito reconhecida.

São raras as mulheres aqui que servem. Não ha criadas nem amas nem serventes senão em casas importantes, pagas a peso de dinheiro, e com as honras devidas ao feliz sexo... Eu encontrei aqui uma mulherschinha que conheci em Portugal, mulher humilde e boçal, que, vivendo em dificuldades de momento se «entertinha», enquanto se lhe não deparava outra coisa melhor, a lavar alguma roupa em casa. Pois essa mulherschinha dá pelo nome de... *Dona Elisa*! — Todas as mulheres, até as pretas, têm *Dom*!

Estou ouvindo as leitoras gentis da *Gazeta de Coimbra* a exclamarem: — «Mas isso lá é um Paraíso!» — De facto, o Brasil é, como o título desta carta o indica, o Paraíso das mulheres, e não se pode dizer com verdade rigorosa que seja precisamente o inferno dos homens... porque se sentem muito bem os que procedem do modo como acima descrevo e melhor se sentem ainda aqueles que praticam de modo um pouco diferente, esquivando-se a criar situações que os coloquem na obrigação de seguirem o costume que *lei*.

Entretanto, não posso deixar de fazer sentir, de passagem, a todos os rapazes casadoiros que tenham a vaga previsão de virerem casar no Brasil, e o grande perigo que correm firmando-se demasiadamente nessa hipótese. Casar no Brasil, principalmente para um português, é qualquer coisa de muito transcendente... sobretudo se casar com uma brasileira, por que, nesse caso, o sacrifício não tem atenuantes. — E o Direito Brasileiro que se impõe com todos os seus rigores!

A mulher, essa sim! — A emigração portuguesa deveria ser toda de mulheres, sem preocupação de educação ou escala social, porque é o

ou quando se deslocam e ela os acompanha...

Quando marido e mulher se enriquecem com mais um «pimpolho», logo que apareçam na rua, é o marido que leva a «trouxa» com as fraldas e... os «riscos» respectivos, enquanto a mulher gira livre e á vontade, fazendo de quando em quando recomendações ao marido sobre os cuidados a ter com o bebé... Em casa, quando passeia e faz calar a criança quando ela chora, é ainda o homem.

O leite ou o café com leite de manhã, é o homem que o faz, enquanto a mulher fica na cama, onde o marido lho vai sollicitamente levar, e só depois disso vai aos seus afazeres.

O almoço, o jantar?... O marido vem do escritório por exemplo, e é frequente não ter nada feito e, se quiser manda vir a comida de fora ou vão todos comer ao restaurante.

Continuo a não exagerar... Isto que em Portugal seria uma verdadeira calamidade, é aqui uma coisa tão natural que nem dá motivo a reparos. Ha na verdade excepções, mas essas contam-se exclusivamente entre as famílias que vêm da Europa.

Por isto e por muito mais que poderia dizer, se vê que a mulher é aqui — apenas... mulher, fêmea ou Idolo, a quem tudo é devido somente para embelezar com o seu corpo e com o seu espirito, mas especialmente com o seu corpo, a existência do homem que se agita e luta, por vezes desesperadamente, com o fim quasi exclusivo de proporcionar a mulher todos os confortos e todas as felicidades; sendo tido quasi como sacralizado o facto de o homem não dar, porque não pode ou não sabe, a mulher, esse bem-estar que é para ela um direito incontestável e incontestado.

São raras as mulheres aqui que servem. Não ha criadas nem amas nem serventes senão em casas importantes, pagas a peso de dinheiro, e com as honras devidas ao feliz sexo... Eu encontrei aqui uma mulherschinha que conheci em Portugal, mulher humilde e boçal, que, vivendo em dificuldades de momento se «entertinha», enquanto se lhe não deparava outra coisa melhor, a lavar alguma roupa em casa. Pois essa mulherschinha dá pelo nome de... *Dona Elisa*! — Todas as mulheres, até as pretas, têm *Dom*!

Estou ouvindo as leitoras gentis da *Gazeta de Coimbra* a exclamarem: — «Mas isso lá é um Paraíso!» — De facto, o Brasil é, como o título desta carta o indica, o Paraíso das mulheres, e não se pode dizer com verdade rigorosa que seja precisamente o inferno dos homens... porque se sentem muito bem os que procedem do modo como acima descrevo e melhor se sentem ainda aqueles que praticam de modo um pouco diferente, esquivando-se a criar situações que os coloquem na obrigação de seguirem o costume que *lei*.

Entretanto, não posso deixar de fazer sentir, de passagem, a todos os rapazes casadoiros que tenham a vaga previsão de virerem casar no Brasil, e o grande perigo que correm firmando-se demasiadamente nessa hipótese. Casar no Brasil, principalmente para um português, é qualquer coisa de muito transcendente... sobretudo se casar com uma brasileira, por que, nesse caso, o sacrifício não tem atenuantes. — E o Direito Brasileiro que se impõe com todos os seus rigores!

A mulher, essa sim! — A emigração portuguesa deveria ser toda de mulheres, sem preocupação de educação ou escala social, porque é o

«Paraíso das Mulheres», não só para educadas e distintas, mas para as da mais baixa escala social, não havendo para elas, aqui, a menor sombra de dificuldades, nem de dinheiro e de bem-estar, nem de qualquer outra natureza, se não vierem ligadas, sobretudo a deveres conjugais, ou de família; mesmo assim porém aproveitam grandes benefícios de ambientes brasileiros.

Uma criadinha ladina que ambicione fazer fortuna, pode vir com a certeza absoluta de que a fará e em pouco tempo: Emprega-se logo que chegue, muito facilmente, em casa de família rica, ganhando 100 ou 200 mil réis brasileiros, e que equivale a 300 ou 500 escudos por mês, com comida, gorjetas, etc. Joga no bicho, que é um jogo muito generalizado no Brasil e em pouco tempo está «milionária»... Pode comprar propriedades na terra, mandar fazer casas, etc. e quando regressar já não descê mais: Tem aqui *Dom* e lá será, pelos seus haveres, a senhora *Dona Fulana*.

— Isto é um prognostico de uma segurança rigorosa; mas o que sucede quasi sempre é ficarem e casarem por cá, porque se apercebem e sentem bem que isto é o «Paraíso das Mulheres»... e não poucas vezes, o inferno dos homens, para quem elas são verdadeiros demónios.

20-4-1930.

David Agria.

A propósito de um fornecimento de energia electrica

AINDA com referência ao fornecimento de energia electrica numa fabrica de Coimbra pela firma Padilha, Rebelo & C.ª, da Louzã, parece que esta vai processar a Camara Municipal de Coimbra pela falta de cumprimento ao contrato existentes entre asduas entidades.

ESTAO, quasi entrando na ultima etapa de execução as obras de aformoseamento do Penedo da Saudade, que, durante o decorrer do segundo semestre do ano corrente, devem ficar concluídas, salvo se surgirem circunstâncias imprevistas que venham demorar o seu acabamento.

Todavia, o que está ainda por fazer é bastante importante por se tratar de trabalhos que darão ao Penedo da Saudade e terrenos contíguos extraordinário realce e embelezamento.

Os antigos cabeços da parte rochosa, isto é, a corôa do Penedo, vai ser descoberta numa extensão de cerca de cento e vinte metros de frente e uns vinte de fundo, de forma que aqueles, fiquem bem visíveis aos olhos de toda a gente, porque até aqui, como se sabe, o Penedo tem jazido sepultado debaixo de toda a ordem de imundícies e de entulhos, que sobre ele foram barbaramente despejados através de muitos anos de criminoso desprezo pelas belezas e tradições que tão especialmente o recomendam á admiração do publico.

Uma vez desenterrado e liberto por completo das porcas e terras que o conspurcaram durante tantos anos, proceder-se-ha em frente da Rotunda, á sua conveniente decoreza e relevo alpestres, como já se fez nas partes média e baixa.

Por sua vez, nos terrenos contíguos, da parte do Penedo considerada moderna, terrenos que já se encontram ajardinados, serão executados alguns trabalhos interessantes e muito vistosos em mosaico, aproveitando-se para esse fim os lindos seixos miudinhos do rio Mondego, brancos e negros. Far-se-hão com esses seixos *parquettes*, pintos, bancos, mesas, etc. tudo dentro da referida parte moderna e já ajardinada, que assim ficará originalmente decorada.

A cascata deve começar a ser feita na próxima semana, aproveitando-se para esse efeito algumas pequenas fúrnas naturais que existem na parte rochosa do Penedo.

Em suma, estamos convencidos que a obra do Penedo da Saudade vai constituir para a Comissão de Turismo mais um brilhante triunfo, a juntar ao muito que já tem feito em prol da cidade, fazendo de Coimbra, como várias vezes se tem comprovado, um grande centro de turismo.

A cidade terá brevemente ocasião de apreciar e fazer mais uma vez justiça a quem tão denodadamente se esforça pelo seu progresso e engrandecimento.

Cinema

EM Portugal ainda não utilizamos em larga escala o cinema, a não ser sob o ponto de vista educativo e contudo os homens cultos deste país decerto não ignoram as muitas aplicações do cinema no campo cultural e a influencia decisiva que ele exerce sobre os meios competentes de quasi todos os países.

No campo da hygiene e da previdencia social presta ele, excelentes serviços, que altamente beneficiam a humanidade, quando inteligentemente aproveitados.

Pelos elementos fornecidos pela Sociedade das Nações nós podemos verificar a proveitosa acção desenvolvida em prol da hygiene e da propaganda útil que se exerce entre os diferentes povos por intermédio do cinema.

Em França, por exemplo, existe no Ministério do Trabalho, da Hygiene, da Assistencia e da Previdencia Social, uma Comissão Geral de Propaganda, provida duma importante secção cinematográfica, que reúne os fillos do Ministério, da Repartição Nacional de Hygiene e das grandes associações de hygiene.

Creio que, ainda hoje, não existe nenhuma disposição legislativa regendo esta forma de propaganda, que se effectuou depois dum plano metódico concebido e realiado pelo Ministério do Trabalho e pela Repartição Nacional de Hygiene, de acordo com as grandes associações nacionais e com os organismos departamentais.

A propaganda pelo filme é organizada quer directamente pela Comissão Geral de Propaganda, que dispõe de cinemas ambulantes, quer pelos organismos departamentais e pelas associações tendo um fim de educação social.

As projecções são geralmente precedidas de conferencias apropriadas, sendo igualmente feitas no decorrer das sessões habituais dos estabelecimentos publicos cinematograficos, graças a um acordo com a Federação dos directores de salas de espectáculos cinematograficos.

O ensino popular de hygiene e de previdencia social figura no programa dos estudos primarios e secundarios.

Existe um grande numero de empresas industriais e comerciais utilizando o filme para a educação higienica e social do seu pessoal.

Independente da censura que existe de ordem geral para todos os filmes, a Comissão Geral de Propaganda da Repartição Nacional de Hygiene, desempenha o papel de comissão de censura para os filmes interessantes a saúde pública.

A Comissão Geral de Propaganda produz ela mesma a maior parte dos filmes de hygiene com o concurso de organizações técnicas, havendo um catálogo completo e detalhado dos filmes de hygiene publicados pela referida comissão, no qual estão indicadas as condições em que se podem obter.

Na Suíça a propaganda de hygiene e de previdencia social não é nem centralizada num serviço unico, nem regida por disposições legislativas especiais.

Contudo esta propaganda é feita com successo por organizações privadas que se occupam não só da produção, como também da distribuição racional dos filmes necessários.

Associações tendo por fim social a medicina preventiva e a previdencia organizam sessões populares onde as projecções e conferencias se completam reciprocamente. Os filmes de natureza a vulgarizar os principios de hygiene e de previdencia são igualmente projectados regularmente nas salas publicas de espectáculos cinematograficos.

Entre os organismos que se occupam da produção e distribuição dos filmes de hygiene e de previdencia, figuram em primeiro lugar: «O cinematógrafo suíço para a escola e para o povo», «A Cruz Vermelha suíça», e a «Commissão central suíça para a preservação de saúde pública».

(Continúa).

Jorge Larcher.

A favor duma corajosa mãe

Apelar para a caridade do povo de Coimbra é ter a firme certeza de se reunir um grande numero de donativos, desde que se trate de alguém que deles necessite. Os nossos leitores nunca deixam de corresponder aos apelos lançados nas colunas do nosso jornal. Assim o vieram mais uma vez demonstrar, enviando-nos donativos para aquela corajosa mãe que salvou, quatro filhinhos, cobatendo-se com as chamas, a favor de quem fica aberta, nas nossas colunas, uma subscrição.

DONATIVOS RECEBIDOS

D. Maria Augusta D. Pereira, sufragando a alma de seu filho Antonio Ferreira de Lima, falecido no Brasil. 20\$00
Do anónimo T. S. 10\$00
Anónima M. L. C. S. S. 20\$00

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Luta anti-tuberculosa

FOL o seguinte o movimento dos Hospitais da Universidade, no mês de Abril findo: Primeira consulta: homens, 18; mulheres, 42; crianças, 7. Total, 67.

Pneumotórax, 34; injeções, 184; análises: de expectoração, 28; de urinas, 1; do sangue, 23. Radioscopia, 107. Consultas repetidas, 135. Formulas de medicamentos, 360.

COIMBRA, CENTRO DE TURISMO

DA próxima visita do Conselho Nacional de Turismo, alguns melhoramentos poderão resultar para Coimbra como cidade moderna e centro dia para dia mais animado e distinto de turismo. Pelo menos, ha muito fundamentadas esperanças de que tal suceda, o que nos regosia bastante por sabermos que se empregam preciosos esforços para fazer progredir a nossa cidade sob tão apreciado e interessante aspecto.

Vale de Canas está cada vez mais em foco. Em sua volta ajeitam pretensões e empreendimentos, que uma vez tornados realidades, constituirão factores importantísimos do engrandecimento da cidade.

Alguns problemas se agitam em volta da linda Estancia e que é preciso resolver com inteligencia e de pronto para que não se percam as energias e boas vontades que pela sua solução, dedicadamente se mostram empenhados.

Esses problemas são principalmente três na hora presente, o que não quer dizer que outros se não apresentem também importantes.

São eles o de um hotel moderno de altitude; — o da elevação da agua dos pozos e minas da parte baixa e média da Estancia para o planalto; — e o da iluminação electrica da Estancia.

mos indicados, resolvido rapidamente será o quarto.

Hoje, está muito em voga no estrangeiro a viação electrica só com *trolley*, sem *carlins* e o *auto-bus*, e a Camara tem no seu programa, como se sabe, estes sistemas que custam um terço do hoje adotado nas ruas da cidade.

Depois, ha hoje o recurso das camionetas, que em carreiras bem organizadas, proporcionam um serviço cómodo e económico ao publico, e este serviço sabemos que, sendo preciso, será estabelecido com todas as condições de êxito por uma grande empresa de transportes.

Em suma, estes grandes melhoramentos estão em grande parte dependentes da próxima visita do Conselho Nacional de Turismo para cujo feliz exito a Comissão de Turismo local, trabalha com verdadeira fé e entusiasmo.

Sabendo isto, fazemos sinceros e ardentes votos para que a referida entidade, a quem Coimbra já hoje deve tantos e tão relevantes serviços, veja mais uma vez bem coroados os seus esforços.

Excursões do Porto a Coimbra

NO próximo domingo, vem a esta cidade uma grande excursão do Porto. Os excursionistas, que são em grande numero, fazem a viagem nos modernos *auto-omnibus* Bussing, visitando também a Curia.

Crónica Alfacinha

Vale de Canas

Eu quizera que me tapassem os olhos na Praça 8 de Maio; que me levassem sem dizer até onde, sem palavras que me inoicassem o caminho, sem uma simples indicação, e me desvendassem em pleno planalto de Vale de Canas.

É um grido de admiração que se solta ao chegar a esse lugar privilegiado que a mão de Deus encheu de munificências e a mão dos homens alindou, obra gigantesca saída da inergia de alguns amigos de Coimbra, entre os quais é justo destacar o dr. Manuel Braga.

Em dada altura, é ele que sicroniza, apontando as maravilhas como um pai mostra às graças dum filho querido, rindo-se das suas traquinices, idôando projectos para o futuro, revendo-se numa continuidade que enobrece e nos põe a par daqueles povos que só tem o dinheiro a mais do que nós.

Vale de Canas é bem o fecho da abobada das belas conimbricenses; pedras de incalculável valor brilhando no diadema da rainha eleita pela minha simpatia e admiração, lugar onde, num futuro próximo, todos devem ir admirar os horizontes e lavar a alma num cenário de magia.

Voltemos as costas a essa casinha branca de cal, lúida e limpa, com uma sala acolhedora e onde o sol brilha nas rosas dos solitários.

A esquerda, fica-nos o Mondego, o rio que vem correndo para a cidade trazendo no seu caudal ainda a saudade impregnada de lirismo.

A estrada de Penacova serpenteia por entre vegetação luxuriante; fita branquinha pela poeira, toucada e perfumada pelos laranjais que ficam no caminho, avançando levemente para a margem onde as minas de Misacela põem uma nota rústica na aparência do seu castelhinho, derruindo, estradada que, a breve espaço, desapa- rece na volta mais pronunciada do traçado.

A direita é a cidade. Os meus olhos miopes divisam o casarão em anfileito, a torre da Universidade, Montes Claros, a Penitenciária, asfontarias multicolores das prebóis, como se tivessem

posto a estender uma série ininterrupta de lenços variados, a chamarem-nos, a acenarem-nos de longe.

No circulo do horizonte só encontramos o verde carregado da vegetação.

Afirma-se a vista num local e, logo outro sitio não leva os olhos para ele, não sabendo o que mais elogiar, não sabendo o que mais enaltecer, se a Natureza que tão pródiga foi em maravilhas, ou a mão artista de magos que, souberam escolher e aproveitar tão belo sitio. Gosei em Vale de Canas o primeiro dia da verdadeira Primavera deste ano.

Na pensão elevava-se um grido de mocidade no final dum almoço.

Cá fora, era o duculismo cheio de unção, alongando os olhos por esse horizonte quasi sem fim, ateando a alma, poitando os sentimentos, nesse planalto areado que me pareceu as portas do Paraíso.

Falei ontem à Marquinhas, do Pateo da Inquisição, uma mulher que muito tem sofrido pela doença e, não obstante, tem os olhos cheios de luz e doçura.

Os seus sessenta e três anos apresentam-se lucidos e raciocinados, não amaldiçoando o destino que a chumbou a sua cadeira de entrevada, recordando os antigos amos ou desfazendo-se em ternura para os seus meninos que já são uns homens feitos.

E a Marquinhas minha leitora ha tantos anos, pedindo o jornal para ler as minhas pobres crónicas, comentando-as, adubando-as com o seu espirito, sentindo nascer em si a curiosidade de me conhecer e falar, como se eu fosse algum produto especial e diferente da banalidade das mais pessoas.

Como te agradeço, Marquinhas, as tuas boas palavras e, no entanto, sinto que para o futuro já não estarei libertado dum pensamento: o temer escrever qualquer coisa que lhe desagrade, que ponha uma sombra de tristeza ou censura nesses olhos cheios de luz onde eu vi reflectir-se a minha própria alma.

— Eduardo de Faria.

ROYAL

Uma Máquina Moderna Que Satisfaz Todos Os Requisitos Do Comércio Moderno

Exposição E Venda Na Agencia De Coimbra:

Havaneza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440



central técnica, o que foi posto de parte por se julgar de uma quasi completa inviabilidade, pensando-se agora em novamente consultar diversas empresas, entre elas a da Serra da Estrela, a ver se encontram habilitadas a fornecer a energia a todo o concelho.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, no dia 10, o sr. António José de Oliveira e, ontem, o sr. Albano Mendes Faria da Cunha.

Fazem anos hoje:

D. Maria Josefina de Magalhães Girão.

D. Elisa Lemos Leal Pedreira. Padre António da Silva Pratas. Fausto Henriques Correia. Manuel Santos. Alberto de Lemos Leal Pedreira. Mário Barros e Cunha.

Amanhã:

A menina Maria Adalgize dos Santos Rodrigues. Abel Bernardes. António da Cruz e Silva. Humberto Ribeiro da Cruz.

Depositaros em Coimbra PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

C. A. D. C.

Lactário de Nossa Senhora

REALISA-SE no próximo domingo, 18, a festa comemorativa do 7.º aniversário da fundação desta instituição de caridade, com o seguinte programa:

A's 9,30 horas — Missa na igreja da Sé Velha e Comunhão geral.

A's 15 horas — Sessão solene, no salão ginásio do C. A. D. C., á qual presidirá o sr. Dr. Novais e Sousa, illustre professor da Faculdade de Medicina.

Nesta sessão será lido o relatório do presidente do Lactário, e falam o assistente eclesiástico sr. dr. Lopes de Melo e o cônego sr. Martins Pontes, da Sé de Lisboa.

A's 18 horas — Na Sé Velha, haverá sermão pelo referido cônego sr. Martins Pontes, Te-Deum e Bênção.

Os congressistas que se esperam são mais de 300, sendo muitos sábios das grandes Universidades da Europa e da América.

Sobre o programa a organizar, conferenciou terça-feira com a Comissão de Turismo o sr. dr. Cupertino Pessoa, professor auxiliar da Faculdade de Medicina e secretário geral do Congresso.

Pela Universidade

AS aulas na Faculdade de Medicina terminam no dia 6 do próximo mês de Junho, iniciando-se os actos no dia 9.

REUNE-SE hoje o Senado do Universitário para tratar, entre outros assuntos, da homenagem que os estudantes da Faculdade de Letras, vão prestar brevemente, ao distinto poeta, sr. António Correia de Oliveira.

Corporações administrativas

FOI exonerada a comissão administrativa da junta de freguesia da Arrifana, concelho de Poiares e nomeada outra para a substituir, composta dos srs.:

Augusto Henriques Gouveia, Aníbal Henriques Pedrosa e João Henriques, efectivos; José Henriques dos Santos, Joaquim Fernandes Peixoto e Francisco Lopes Fernandes, substitutos.



Depositaros em Coimbra PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

C. A. D. C.

Lactário de Nossa Senhora

REALISA-SE no próximo domingo, 18, a festa comemorativa do 7.º aniversário da fundação desta instituição de caridade, com o seguinte programa:

A's 9,30 horas — Missa na igreja da Sé Velha e Comunhão geral.

A's 15 horas — Sessão solene, no salão ginásio do C. A. D. C., á qual presidirá o sr. Dr. Novais e Sousa, illustre professor da Faculdade de Medicina.

Nesta sessão será lido o relatório do presidente do Lactário, e falam o assistente eclesiástico sr. dr. Lopes de Melo e o cônego sr. Martins Pontes, da Sé de Lisboa.

A's 18 horas — Na Sé Velha, haverá sermão pelo referido cônego sr. Martins Pontes, Te-Deum e Bênção.

Os congressistas que se esperam são mais de 300, sendo muitos sábios das grandes Universidades da Europa e da América.

Sobre o programa a organizar, conferenciou terça-feira com a Comissão de Turismo o sr. dr. Cupertino Pessoa, professor auxiliar da Faculdade de Medicina e secretário geral do Congresso.

Pela Universidade

AS aulas na Faculdade de Medicina terminam no dia 6 do próximo mês de Junho, iniciando-se os actos no dia 9.

REUNE-SE hoje o Senado do Universitário para tratar, entre outros assuntos, da homenagem que os estudantes da Faculdade de Letras, vão prestar brevemente, ao distinto poeta, sr. António Correia de Oliveira.

Corporações administrativas

FOI exonerada a comissão administrativa da junta de freguesia da Arrifana, concelho de Poiares e nomeada outra para a substituir, composta dos srs.:

Augusto Henriques Gouveia, Aníbal Henriques Pedrosa e João Henriques, efectivos; José Henriques dos Santos, Joaquim Fernandes Peixoto e Francisco Lopes Fernandes, substitutos.

Declaração

Sendo meu hábito zelar os interesses que, de qualquer natureza, me são confiados, implicitamente se conclui da declaração do sr. Saralva Nunes que eu tinha razão em negar-lhe entrada no leilão do Excelentíssimo Senhor Luiz Assis Teixeira (Felgueiras).

Sem pretender analisar as considerações feitas na referida declaração, devo afirmar que a verdade e delicadeza de sentimentos, andam desde sempre arredadas do espirito daquele senhor, que seriamente se sentiu chocado com a recusa formal da família do Excelentíssimo Senhor Assis Teixeira em lhe entregar o recheio da sua casa, por determinação da quantia oferecida.

Coimbra, 13 de Maio de 1930.

EDUARDO SIMÕES DE CARVALHO

A TABAQUEIRA

20-20-20

(Três Vintes)

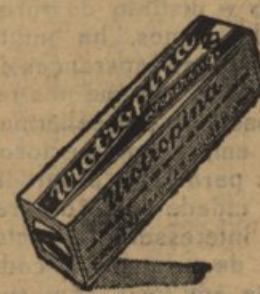
20 CIGARROS.... Esc. 2\$00

Os melhores e os preferidos por todos os fumadores



Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais difícil do que limpar um jardim de ervas nocivas. Para isso será indispensável servir-se da Urotropina, considerada pelas eminências médicas como a mais alta eficácia. Empregue V. E.ª para prevenir e curar doenças infecciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinárias e biliares, sempre os Comprimidos UROTROPINA Schering



Canetas de tinta permanente com aparo de ouro 20\$00 á venda na Havaneza Central Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado. Compõe-se de rés do chão, 1.º andar, sótão e cave com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Grande liquidação

A' nossa Ex.ª freguesia pedimos para visitarem a Casa do Povo, que até 30 do corrente faz uma liquidação de toda a sua existência de fazendas a preços reduzidos.

Rua Visconde da Luz, 90 e 92 — Coimbra.

Dinheiro perdido

No dia 13 do corrente, pelas 12 horas, perdeu-se desde a Casa Tota até ás escadas de S. Tiago um envelope com dinheiro.

Encarecidamente pede-se a entrega, devido ao facto do dinheiro não pertencer á pessoa que o perdeu.

Despedida

O advogado Antonio Batoque e sua família, mudando definitivamente a sua residência para Pombal, na impossibilidade de apresentarem os seus cumprimentos de despedida a todos os seus amigos e ainda aos clientes do primeiro signatário, a fim de não ferirem susceptibilidades, apresentam-os por este meio e oferecem os seus préstimos e sua casa naquella localidade.

Coimbra, 14 de Maio de 1930.

Antonio Batoque e família.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão do dia 24 de Abril findo, resolveu que ao § 1.º do artigo 8.º do Código de Posturas Municipais, se acrescentam as seguintes palavras: e tenha a sua residência dentro do Concelho.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Maio de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O referido Concelho faz publico que no dia 31 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação dos estromes produzidos pelos soldes da 3.ª Companhia, presentes em Coimbra e a ela adidos, durante o periodo que vai de 1 de Julho proximo a 30 de Junho de 1931.

O caderno de encargos encontra-se patente no mesmo Conselho onde poderá ser consultado todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Maio de 1930.

O secretario, Tito Antonio Góinhio. — Sargento ajudante.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

AVISO

Avisam-se os sócios desta Cooperativa de que está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1929.

O dividendo não reclamado até 30 de Novembro do ano corrente, considerar-se-á abandonado e reverterá a Fundo de Reserva, conforme preceitua o artigo 35.º dos Estatutos.

Coimbra, 14 de Maio de 1930.

A Direcção

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparacões de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer os ordens de V. Ex.ªs.

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado, de rez do chão, 1.º andar, sótão e cave, com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, participa aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tomaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS",

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE
& MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para
os prédios que não estão ligados á rede
geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo
das terras.

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na
rua principal desta cidade.
Tem um estabelecimento
de luxo que pode servir para
montagem de qualquer ramo
de comércio, com habitação,
etc.

Informa esta Redacção, X

Guarda-livros

Com muita prática de es-
crita comercial e industrial,
casado, com 28 anos, aceita
colocação em qualquer terra
da provincia. Dá infor-
mações ou fador. Dirigir car-
ta a esta redacção, ás iniciais
M. A. S.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústi-
cos na freguesia do Ameal,
concelho e comarca de Coim-
bra e na freguesia da An-
bra, concelho de Condeixa-a-
Nova, também na referida co-
marca.

Trata-se em Coimbra, rua
da Sofia, 35-2, ou na Figuei-
ra da Foz, rua Candido dos
Reis, 143.

VENDE-SE

Máquina de escrever Ra-
mington.
Para tratar, no Escritorio
de Representações de Mario
da Cruz Ribeiro, R. Ferreira
Borges, 115, 1.º.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com
Vigorina, remédio supre-
mo. Vende-se nas farmácias,
drogarias, perfumarias e na
Tabacaria Pátia, Coimbra.

350 contos

Empréstam-se sobre hipo-
teca em fracções diversas.
Trata o solicitador encar-
tado Matta e Silva, rua da
Sofia, 35-2.º.

Importante leilão

Realisa-se no próximo do-
mingo, 18 do corrente, pelas
14 horas, na Avenida Navar-
ro, 50 e 52 em frente ao Par-
que da cidade, um importante
leilão do recheio de uma ca-
sa, seguindo os moveis para
aquele local, para se dispô-
rem mais á vontade. No pró-
ximo numero descriminar-
se-ha, com detalhe.

O leiloeiro, Freitas.

Francisco Magalhães

Casa do Sal — Vila Santos

Executa com toda a perfeição lavagens qui-
micas e limpeza a seco, em toda a qualidade de
vestuário de homem, senhora e criança.

Limpeza a seco em 2 horas, e lavagens qui-
micas em 12 horas. O melhor e mais perfeito
neste genero.

Preço — Fatos limpos quimicamente, 20\$00
e limpeza a seco, 12\$50.

Queiram falar para o telefone 528. Manda-
se buscar ao domicilio.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Buxos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar
e Estranjero

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprova-
do pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por
despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se
em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qual-
quer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00
e de uma quota volante paga quando do falecimento de al-
gum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc
33 000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para
as crianças.

A venda em todas as boas casas.
Depositaros em Coimbra

Matta e Silva, L.da

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico lo-
cal, medindo cerca de deza-
seis mil metros quadrados,
podendo ser explorada para
culturas agricolas ou para
construções, pois que é servi-
da pela linha do electrico dos
Olivais, vende-se a quem maior
lancço oferecer.

Nesta redacção se prestam
todos os esclarecimentos. X

Tipógrafos

Precisam-se meios officiaes
e aprendizes com prática.

Carta a este jornal, com
as iniciais M. C.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se,
nos Olivais. Compõe-se de
casa de habitação, jardim,
árvores de fruto, terra de se-
meadura e depósito de água,
bom nascente com bomba de
elevação. Pode ser vista das
13 ás 17, e trata-se com o seu
proprietario Joaquim Olaio,
que retira para abrir uma
casa comercial na rua do
Moreno, 15, e Beco do Cas-
tilho, á rua Direito.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores pre-
ços do mercado, e da melhor
qualidade neste genero, dicen-
do a experiencia ser a melhor
cal do País.

Preços especiais para va-
gons.

Dirigir pedidos a Daniel
Nogueira Seco, Casal, Pena-
cova.

Malta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Trata de todos os assuntos
forenses: Colocação e em-
prestimo de capitais com ga-
rantia e em boas condições;
Compra e venda de proprie-
dades.

Rua da Sofia, 35-2.º

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha
Ferreira, mudou o seu escri-
torio para a rua da Sofia, 37-
1.º direito.

Residência Calçada, 296 2.º

Farmacia

Pelo falecimento do seu
proprietario, vende-se ou tres-
passa-se, a farmacia em Sou-
zela, que foi de José Augusto
Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da
Misericórdia, com o sr. dr.
António Simões da Silva. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira
& Maia, L.da, rua da Moeda.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrela do Oriente

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos
próprios. João Ferreira Gomes, com fábrica na Rua Vale de Santo An-
tónio, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar enco-
mendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou
avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.



A noiva

Ha sentimentos mais sublimes do que os do
dia do casamento? Que mixto de alegria e
de tristeza para todos os interessados! E depois
a atmosfera do incenso na igreja e a quanti-
dade de flores na casa e afinal a entrada e
saída dos convidados! Os sons sonoros da
musica, a mesa decorada, e todos a brindar
com "champagne" espumante! Mas que des-
gracia! De repente a noiva é atacada por
violentos dores de cabeça e uma nervosidade
cruciente! Que se pode fazer? Graças a Deus,
o remedio é simples. Dois

Comprimidos de Aspirina

num copo de agua, alguns momentos de
repouso, e como por encanto, temos novamente
entre nós a noiva radiante com o seu
sorriso de felicidade.



Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absoluta-
mente impermeavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em
todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita
a penetração da água em todos os
materiais porosos.

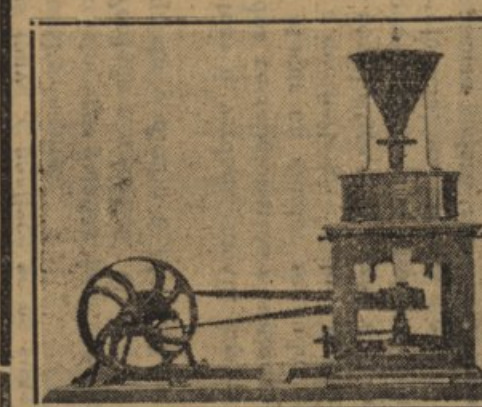
Sitosilo — Pavimentos de madeira ar-
tificial, sem juntas. Revestimento so-
bre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. — Importa-
dor exclusivo ha 20 anos dos produtos da
casa WUNNERSCHE BITUMEN WERKE,
G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA
Rua da Sota, 8.

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pe-
dra para moer
café, cereais e
especearias

Patente de inven-
ção n.º 13.882

Os que se tem
feito até agora mais
perfeitos em Portu-
gal. São mais eco-
nomicos pois tem a
vantagem de traba-
lhar sem caretos o
que os torna silen-
ciosos e gastam pou-
ca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu in-
ventor

José Domingos Baptista
Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Andar 10 divisões, quintal com água
e luz, arrenda-se. Trata-se no
Largo da Sé Velha, 1.º 3.º.

Arrenda-se andar com 7 divisões,
cozinha, águas furtadas,
água e instalação electrica.

Trata-se na rua capitão Luís Gon-
zaga — Olivais, na Mercaria Azeite.

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 di-
visões em Santo Anto-
nio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se com Antonio Simões Mi-
zarella. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitei-
ras, 40. Trata-se na Far-
macia Nazareth, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove di-
visões na rua da Sofia,
n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa
de banho, loja e terraço,
na Vila União, frente á Estrada da
Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se amplo armazem que ser-
ve para garagem, officina
ou outro qualquer ramo, na rua da
Alegria, nos 10, 12, 14 e 16.

Trata-se na mesma. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão
do prédio n.º 56 na Ave-
nida Navarro, (em frente ao Parque
da Cidade).

Para tratar no mesmo prédio 2.º
andar. X

Casa particular, de respeitabilidade,
na rua Abilio Roque, n.º 6,
aceita meninos ou meninas do Liceu.

Biciclete inglesa, em ótimo estado,
vende-se. Rua Figueira da
Foz, 14. X

Casa nova, com lindas vistas e 3 di-
visões, com bom ar, luz e agua.
arrenda-se barata defronte do marco
onde se deitam as cartas em Montes
Claros. Trata-se, com José Garcia. X

Casa para habitação, por motivo de
retirada aluga-se uma independen-
te e nova. Vende-se alguma avo-
bilia.

Trata, Santos, Quinta Moura e
Sá, Montes Claros. X

Casa rez do chão, 10 divisões, insta-
lação electrica, marquise envi-
drada, quintal, capoeira, tanque
para lavar, casa para lenha, paraem
do electrico á porta. Renda 400\$00.

Tratar, com Tomás da Fonseca,
na mesma, rua Bernardo de Albu-
querque, aos Olivais. X

Arrenda-se na rua do Carmo,
9 e 11, primeiro e segundo an-
dar, com 6 divisões. Agua e electri-
cidade. Trata-se com José Correia
Amado, Penão da Saudade. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, pri-
meiro andar, novo, com expen-
didas divisões. Trata-se na rua da
Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, de-
socupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta a esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se: Rua Pedro Cardo-
so, n.º 7-A. X

Casa precisa-se de 2 a 3 divisões, até
70\$00. Resposta á rua do Cor-
reio, 96. X

Casa vende-se nos arrabalde, nova,
para pequena familia, grande
terreno arborizado e água nativa.
Informa-se, Praça 8 de Maio, 19,
com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento ac-
tuoso, bem situadas, den-
tro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calis-
to, rua Visconde da Luz, 65. X

Dinheiro empresta-se 20 a 30 contos.
Nesta redacção se diz. X

Embalagem vende-se a embalagem
dum piano. Trata-se na
rua da Manutenção, 11-A. X

Emprego com prática de merce-
ria, oferece-se. Informa-
Aires Mendes Freire & C.a, rua d.
Corvo. X

Emprego de escritório, oferece-se
com algumas habilita-
ções e prática, dando boas referen-
cias. Nesta redacção se diz. X

Emprego com prática de merce-
ria e que dê boas re-
ferencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Gato desapareceu, da rua dos Estu-
dos, n.º 29, um gato com ma-
lhas cinzentas e brancas, e branco na
barriga.

Gratifica-se quem o entregar na
morada acima indicada. X

Máquina registadora, compra-se. Car-
ta á redacção deste jornal
para as iniciais J. P. X

Mobiliã de barbearia, aluga-se ba-
rata. Rua Oriental de Mon-
tarroio, 55. X

Modista de vestidos oferece-se para
trabalhar em casas particu-
lares. Ladeira do Seminário, 8.

Parte de casa, arrenda-se. Nesta
redacção se diz. X

Por motivo de retirada, vende-se
uma propriedade com boa casa
de habitação.

Nesta redacção se diz. X

Piano vertical, barato. Rua dos Mi-
lhares, 11. X

Máquina registadora, de 9 gavetas,
vende-se e facilita-se o pa-
gamento. Ver e tratar, no Largo da
Ameias, 5, Coimbra. X

Precisa-se em sem pensão em casa
particular, sem mais hospedes.
Resposta ao Soares, Rua da So-
fia, 78 1.º. X

Quarto com mobilia, roupa de cama
e arrumação, precisa-se na
baixa. Nesta redacção se diz. X

Quarto arrenda-se na rua da Figuei-
ra da Foz. Tratar na mesma,
n.º 158. X

Quartos alugam-se em conta com
ou sem mobilia. Aceita-se ca-
sal ou cavalheiros. Também se dá
pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11,
2.º andar. X

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e
mais dois independentes ba-
ratos, tem todos luz electrica, água,
e W. C.

Rua da Sofia, 56, 3.º. X

Terras baratas para pequenas cons-
trucções, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia,
Olivais. X

Rez-do-chão aluga-se na Rua An-
tero de Quental, n.º
39. X

Trespasa-se no Calhau, uma f.ia
com merceria e vi-
nhos, com habitação.

Para tratar, com Adelino Fernan-
des, Calhau, n.º 174. X

Vende-se o prédio da rua Visconde
da Luz, n.º 16, onde está
instalado o Café Abrantes. Informa-
ções, rua Ferreira Borges, n.º 61. X

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 14-V-1930

JULGAMENTOS

Aveiro — Desastre no trabalho — Albino Pereira e mulher, contra Joaquim Ferreira de Pinho. — Confinada a sentença.

Guarda — Francisco Lobo de Vasconcelos, contra Antonio Nunes Viana e esposa.

Meda — Lusitano Augusto Roque, contra Amelia da Conceição Saraiva como representante de sua filha menor. — Revogada a sentença na parte em que condenou o réu a pagar a autora, sua filha a quantia de 250\$00 mensais.

Causas que se hão de julgar em sessão de 21-V-1930

Guarda — João Gomes e outro, contra Manuel Joaquim ou Manuel da Costa e mulher. — Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Coimbra (2.a Vara) — Dr. Armando de Macedo e outro, contra Maria Rosa de Almeida, filhos e nora. — Rel., juiz dr. J. Magrassó.

Ancião — O M. P., contra Manuel Gomes «o Coxo». Rel., juiz dr. Abilio de Andrade.

Sabugal — Bernardino Marques e José Segurado, contra Frederico Pinheiro e outros. Rel., juiz dr. Albuquerque.

JUIZO CRIMINAL

Julgamentos

Em processo de Policia Correccional, responderam ante-ontem: Emelinda Taborda e sua filha Julia Taborda, ambas solteiras, do Espirito Santo das Tourégas, pelo crime de furto, condenadas cada uma em 20 dias de multa a 10\$00 por dia e em 100\$00 de imposto de justiça, e Manuel Amado, por ofensas corporais, absolvido.

Em processo de transgressão, responderam: Dr. Antonio Branquinho, médico de Souzela, por transgressão do Código das Estradas, absolvido e Jorge Martins, solteiro, moço de fretes, de Coimbra, por transgressão do Código das Estradas, condenado em 30\$00 de multa e em 100\$00 de imposto de justiça, com os acréscimos legais.

Auditoria Administrativa

Resumiu as suas funções de juiz da Auditoria Administrativa de Coimbra, o sr. dr. Joaquim Martins da Cunha, que regressou de Vila de Santar, onde esteve a proceder a uma sindicancia.

Pelo distrito

A CAMARA Municipal de Mira foi autorizada a contratar um guarda florestal.

ARTES MANUAIS

Exposição em Coimbra

A SENHORA Condessa do Ameal, presidente da Comissão Directora desta Exposição a favor da Filial de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, convida todas as senhoras, comerciantes e industriais, que desejem concorrer com trabalhos e pequenos mostruários para esta exposição de beneficencia, o favor de os enviarem com urgencia, á Rua Fernandes Tomás, 46-1.º, Coimbra.

TIVOLI

Telefone 644

AMANHÃ — O Homem da Manivela, pelo engraçado artista BUSTER KEATON (Pamplinas).

Quarta-feira, 21, e Quinta-feira, 22

O filme de maior successo da actualidade

O Anjo da Rua

O filme ANJO DA RUA, que foi suspenso em Lisboa por motivos que a Inspeção Geral dos Espectáculos removeu reapareceu no S. Luis, completo e com toda a sua beleza pictorial e emotiva, apenas com duas legendas substituídas, de forma a que nenhuma cidade do mundo se possa queixar de ver retratadas as suas vielas e a sua vida humilde, tendo ali obtido um extraordinário successo.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

O caso da herança do dr. Soares Pinto

Ovar, 14 — O tribunal de Londres revogou a sentença proferida em primeira instancia, a favor da Misericórdia desta vila, sobre o caso da herança do dr. Soares Pinto, dando assim provimento ao recurso dos franciscanos.

A consternação é geral. — C.

Debaixo dum carro

Ourique, 14 — Ontem, de tarde, ao regressar da feira de Garvão, ficou debaixo das rodas dum carro o sr. José Bartolomeu Silva, fracturando a perna direita, pelo que teve de recolher a um hospital de Lisboa.

Camioneta que se volta

Avintes, 14 — Por excesso de velocidade, voltou-se esta madrugada a camioneta do sr. Manuel Francisco da Silva, da Gandara, ficando bastante maltratados o condutor e o ajudante.

Estrangeiro

A viagem do presidente Doumergue

Paris, 14 — Regressou da sua viagem ao norte de Africa o presidente Doumergue.

A saude do marechal Joffre

Paris, 14 — Joffre, ao contrario do que noticiam, encontra-se em excelente estado de saude.

O nacionalismo indú

Bombaim, 14 — Foi condenado a 6 meses de prisão o successor de Gandhi, Abbas Tyaji.

Sholapur, 14 — Foi proclamada a lei marcial.

— Ocuparam esta cidade as tropas britanicas, sob o comando do coronel Page.

Calcutá, 14 — Acusados de assaltos, assassinatos e motins, foram presos 80 partidários de Gandhi.

Bombaim, 14 — Comandados por Manibhai, filho de Gandhi, partiu de Navsara um batalhão de nacionalistas, convenientemente equipados, para assaltarem o depósito de sal de Dursana.

Sir Robert Cassels, ajudante do

exercito indiano, foi vítima dum misterioso atentado.

O momento politico da Espanha

Madrid, 14 — E' um facto o Partido Republicano Social ter-se ligado á Aliança Republicana, dirigindo um convite ao Partido Socialista-União Geral do Trabalho, para todos formarem um bloco anti-monarquico.

Em poucas linhas

O general Masatara Fukuda, o homem dos punhos de ferro, que governou em Tokio durante os dias de terror dos ultimos terremotos e incendios, foi nomeado recentemente membro do Conselho Secreto, uma das corporações mais influentes no Imperio. Masatara Fukuda, uma vez nomeado governador de Tokio, na sua qualidade de membro do Conselho de Guerra, proclamou o estado de sitio na cidade, conseguindo manter a ordem.

— Sobre o actual momento politico da Espanha, arquivamos algumas afirmações de dois dos mais notáveis politicos do país visinho: o chefe do governo e Marcelino Domingo.

Berenguer, numa entrevista concedida a alguns jornalistas, declarou:

O governo pensa ir ao Parlamento e deseja que das Cortes saiam os partidos que formam a base para uma nova constituição politica.

Sobre a questão do regimen:

A maioria do país é monarchica... A propósito de Republica, affirma que em Espanha só é viável uma Republica ditatorial, militar ou sovietica.

Por sua vez, Marcelino Domingo diz:

Os republicanos podem oferecer em qualidade e quantidade de figuras representativas, em disciplina politica, em garantia de ordem, em solução dos problemas do momento — uma garantia que, nem juntos nem separados, oferecem os partidos monarchicos.

— Segundo comunicações recebidas de Varsóvia, tem-se notado grande movimento de tropas sovieticas ao longo da fronteira polaco-rusa.

— Em Londres, faleceu o antigo comandante da esquadra inglesa almirante Gardén, que teve uma acção notável no combate naval de Dardanelos, por ocasião da Grande Guerra.

Colocai na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

A CIDADE

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Joaquim Ferreira, de 41 anos, polidor, de Eiras, ferida contusa na região frontal e escoriações várias; José dos Santos, de 38 anos, de Trouxemil, ferida contusa na perna esquerda.

Agressão

Na Policia de Investigação Crimin. foi apresentada queixa por Joaquim de Almeida Chuvás, sapateiro, desta cidade, contra o estudante Mauricio de Vasconcelos, acusando-o de o ter agredido, fazendo-lhe um ferimento no coiro cabeludo, de qual foi pensado no Banco do Hospital.

Embragaques

Por embriagaques, foi presa Nascelina da Conceição, de 17 anos, de Canas de Senhorim.

Ontem, dia dos grandes desastres

Dois homens em perigo de vida recolhem aos Hospitais da Universidade

PERTO de Leiria, o sr. Mário Rodrigues Tavares, de 25 anos, comerciante, do lugar de Samuel, Anadia, quando seguia de moto para aquela cidade, chocou com um automovel, ficando ferido na região perinial e com grandes contusões no tórax.

O seu estado é gravissimo.

A MADEIRA Cação, de 20 anos, natural de Cantanhede e quando seguia de bicicleta próximo daquela localidade, foi de encontro a um poste telegraphico, sofrendo fractura da columna vertebral. Encontra-se em estado comatoso.

Automoveis Citroën

A MARCA Citroën tomou parte na corrida bem conhecida, da « Coppa delle 1.000 Miglia », em Italia, com duas equipes compostas de três carros C 4 de série, cada uma, tendo ganho o primeiro premio da classificação geral das equipes de carros economicos, e o terceiro e quarto lugares na classificação geral imediatamente a seguir ás duas equipes da marca Alfa-Romeo, cuja categoria é absolutamente diferente da dos carros Citroën.

O percurso total foi de 1.640 kilometros que os carros Citroën percorreram a uma média de 65 kilometros á hora.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 15 de Maio de 1930

N.º 2491

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro . . . 67\$00
Africa Orient. . . 47\$00
Africa Ocid. . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Da liberdade de Imprensa

HA cincoenta anos, Maurice Bloch perguntava se a liberdade da imprensa era um bem ou um mal... Esta pergunta tem hoje, mais do que nunca, toda a oportunidade.

E para responder a ella, indispensavel é fechar o coração a todas as paixões e despirmo-nos de todos os interesses.

A imprensa, dizem, é a alavanca do progresso, porém, para o ser, carece da máxima liberdade aliada á máxima responsabilidade. Para isso, aqueles que se dedicam ao rude e ingrato labôr da imprensa, devem considerar o seu exercicio como um verdadeiro, um autentico sacerdocio...

A liberdade da imprensa pode ser um bem e pode ser um tremendo mal. A liberdade da imprensa, quando guiada por um espirito recto, livre do mercantilismo, livre de facciosismo, severamente justa, é um bem, prestando relevantes serviços ao estado e ao povo.

A mesma pena que censura pode e deve elogiar. Na imprensa, na verdadeira imprensa, não pode nem deve haver outra paixão que não seja a Verdade, outro interesse que não seja a Justiça, e outro fim que não seja o bem publico.

Orientadora dos estados e dos povos, a Imprensa, conscia do seu verdadeiro papel, sem receios nem subtilezas, deve apenas confirmar-se a verdade.

Os homens erram ou prevaricam e a Imprensa serenamente, sem paixões, aponta-lhes os seus erros ou os seus crimes, ou os louva e enaltece se as suas obras merecem louvores ou enaltecimentos.

E tudo isto, sem paixões, sem outra preocupação que não seja a Verdade e a Justiça. Quando a Imprensa assim procede, conquista o direito á liberdade e esta liberdade é um bem!

Desvirtuar a verdade, mentir contra os adversários ou em prol dos correligionarios e amigos, viver eivada de facciosismos, atacar ou elogiar segundo as conveniencias dos coteries a que pertence ou dos interesses que defende, sem verdade, sem justiça, sem razão é um crime, e então a liberdade de que gosa, que lhe outorgam, constitui um crime e é um mal prejudicial aos estados e aos povos.

« A Imprensa poderá tratar de todos os assuntos que não ofendam as constituições nem provoquem a rebelião desde que, no prazo de 24 horas, justifiquem perante quem de direito a verdade das suas afirmações ».

Nestas poucas linhas ficará compendiada toda a liberdade da Imprensa, com as maiores garantias e responsabilidades perante o Estado e o povo.

Nem mais era preciso. As campanhas movidas pelo ódio, pelo facciosismo, pela intolerancia teriam nessas poucas linhas o seu fim, como nelas ficava garantida a liberdade do pensamento, o respeito mútuo, a Verdade e a Justiça.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

CRUZ Moreira, o blogger distinto e correcto que durante anos fez rir tanta gente, reprimiu tantos abusos e tanto defendeu o povo... sempre a rir, sempre com graça, leve ontem o seu fim, vítima de uma congestão. Os Risculos, o jornal que ele fundou, dirigiu e escreveu durante 26 anos, ha de sentir de veras a falta do Caracoles, leal e completo jornalista, um companheiro sincero de todas as horas. E nós, ao registar o prematuro passamento de Cruz Moreira, enviamos á sua esposa e a todos quantos trabalham naquele jornal, a expressão sincera do nosso pesar.

A DIRECÇÃO da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, na sua ultima sessão, exarou um voto de sentimento pela morte da saudosa mãe do sr. Dr. Antonio Luis de Moraes Sarmiento, illustre professor da Faculdade de Medicina.

ISTO, numa novela futurista, teria que levar a epigrafe: Um homem que mata a mulher porque ha mulheres a mais no mundo, novela si para cinco capitulos e uma tiragem de cinco mil exemplares — com um reclame bem feito nos ateliêes.

Em duas linhas: um homem de 32 anos, uma mulher de 22. Casados havia apenas 15 dias. E o homem matou a mulher e fugiu, deixando escrito, ao lado do cadáver: « Deus diz-me que mate minha mulher porque ha mulheres a mais no mundo ».

Final, veio a averiguar-se que matara a mulher pelo facto de se sentir humilhado perante ella... E' que a esposa conseguira emprego numa fábrica, e a elle... ninguém o queria! ... Claro está que esta vem da America.

PARA estudarem a construção de novos poços de captação das águas do Mondego, chegaram ontem a Coimbra, no rápido da noite, três membros da Direcção Geral de Saúde.

NANKING é uma cidade cerimoniosamente silenciosa. As divérsões e a frivolidade repugnam ao espirito dos chineses, e, por isso, os habitantes de Nanking deitam-se... com as galinhas. Depois do jantar em conjunto, cada um vai para a sua casa, enveredando por ruas escuras e solitárias. A vida da noite não existe. Citam-se, como uma frivolidade exagerada, alguns estabelecimentos de chá, abertos até ás dez horas da noite, onde lindas e minusculas chinesas recitam passagens de dramas. O unico recreio mundano compreende os teatros de variedades e cinco cinemas, que começaram, ha pouco ainda, a projectar fitas de Douglas Fairbanks. Os cabarets são prohibidos. E assim todos são morois — porque os pais da cidade e os pais da pátria o querem...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 17 de Maio de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2492

Os insectos são os
transmissores de muitas
doenças

Pós de Keating

attingem ou matam os
insectos.



... da Capital

O caso de Angola e Metropole

A PESAR da publicidade que tem dado os jornais a este assunto, reconhece-se bem que já não logra sacudir a opinião publica como nos primeiros tempos em que uma onda de suspeição poisava sobre pessoas honestas e que estavam á mercê das acusações de Alves dos Reis.

A assistência não tem sido por aí alem. Há dias mesmo em que ficam «bilhetes na casa», decorrendo o julgamento quasi sem surpresas, inexoravel, como uma coisa que tem que se levar até ao fim, sem grandes lances, antes num ambiente despedido daquela solenidade com que espiritos ávidos de sensações costumam enrobar a justiça.

Do meu cantinho vou filmando com o pensamento as scenas que se desenrolam á minha frente; assistindo ao desembobinar desse filme semi-corrido, sem empregar a telo-objectiva por desnecessaria, pois os protagonistas estão quasi a um metro de distancia, trabalhando em grande plano, em gestos comédidos, como peados, receosos de incomodarem as pessoas que estão perto.

Pendem reposteiros das portas amplas; uns reposteiros vermelhos que iriam bem no portico duma igreja; reposteiros de lausperene; pano de fundo que não dá relevo ás figuras, que as acachapa, que as anonimiza.

Alves dos Reis falou; declarou-se o unico culpado; explicou as falsificações das assinaturas dos contractos, mas as suas palavras não galvanisaram a assistência, como se fosse coisa que todos esperassem, cadeia de factos de que todos já tinham tirado a conclusão.

De uma janela divisa-se o Tejo; a margem de lá cheia de contornos verdejantes; a margem de cá com o trabalho da estiva nos barcos atracados e, mesmo nos muros do tribunal, a uns passos do jardim florido e vicioso, estende-se a feira da Ladrão com mulheres vendendo povoados e amendoi em taboleiros encardidos, enquanto marujos compram camarão cozido para fazerem bôca a vinho. Lá dentro, o acusado ouve com atenção e toma notas, como se não se tratasse dum caso capital da sua vida, e fosse um jornalista modesto a fazer a reportagem para o seu jornal.

Tem gestos de assentimento ou de negativa. Manda bilhetinhos ao seu advogado, não perdendo, ainda, aquela mania de dirigir; olha fixamente e sem estremecimentos para as pessoas que o cercam, remexendo numa pasta de couro que será, talvez, uma caixinha de surpresas donde saltará um polichinelo endomingado.

Hennies não apareceu. E' uma sombra que não se corporisa.

Marang já foi julgado em Haia. Os culpados que estiveram com Alves dos Reis no Banco de Angola e Metropole e se sentam hoje a seu lado no Banco dos Reis, tornam-se amorfo, sem rancor salientes, como se não tivessem sido ricos, como se fossem sempre uns pobres diabolos.

Só Alves dos Reis ocupa o primeiro plano. E' ele o eixo, o enredo, o argumento enfim dessa grande fita, sem «gogo» sem «ficeles», que se desenrola quasi em familia, como se estivessemos a assistir á passagem duma fua no salão dum distribuidor, sómente para lhe collocarmos as legendas.

A scena mudou, agora. Cairam os espectadores de novo, fazendo escândalo, esperando que a coisa desse de si; irrompendo pelo tribunal em alvoroço, acabando

com aquele ar intimo em que se respirava á vontade.

Ficaram, no entanto, logrados. Falaram os espiritos fazendo goulage com números, atirando cifras e cifrões que descreviam uma trajetória e iam cair na cabeça do acusado, obrigando-me a desistir de tomar notas nesse julgamento de notas falsas, como um europeu sujeito ao suplicio chinês da gota de água a cair pinga-pinga no mesmo sitio do copo do condenado.

O dr. Crispiniano da Fonseca falou e foi claro; duas características difíceis de encontrar, narrando as suas diligencias em Haia, descrevendo as demarches em cá de Marang e dos contractos falsificados, invocando o passado de Antonio Bandeira que chora agora no banco dos réus, não sei se de remorsos, de vergonha, ou de saudade.

Passam sombras no tribunal, nessa hora em que todos olham não sei para onde, e os réus olham para dentro de si proprios.

Um grande ponto de interrogação paira no ambiente; um ponto que não é fotografico nem fonogénico, um ponto que se assemelha a esses «pontos» que á falta de dinheiro atiram com a liberdade para o pano verde, jogando-a a ver o que dará...

O dr. Azevedo Neves falou com a experiencia que lhe dá os inúmeros anos de prática. Os acusados olham e sonham, a assistência espera, Alves dos Reis toma ainda notas.

Cerrámos a objectiva após o depoimento do inteligente director do Instituto de Medicina Legal. Fiquemos a sua figura num close-up.

Sempre é uma nota de limpeza no meio de tanta sujidade.

O sequestro da criança

EM Alcochete, a um palmo de Lisboa, appareceu uma criança que ha três anos estava sequestrada pelos pais, vivendo num buraco sem conforto, comendo o pão que lhe atiravam quasi por esmoio, num estado de demencia que causava piedade.

E ousam volta e meia falar-me em civilização, em século das luzes e outras chices, esquecendo que a sciencia não conseguiu ainda melhorar as criaturas humanas, elevando-as um pouco acima da craveira dos irracionais.

Em Alcochete, a um palmo de Lisboa, appareceu nma criança que ha três anos estava sequestrada pelos pais. Pelos pais, diz-me a noticia do meu informador, como se fosse lógico e humano dar esse nome a gente que, embora tendo a mesma configuração física, não usem, no entanto, aquella viscerá inoportuna e inestética que se chama coração.

O Congresso Colonial

TEM corrido com grande elevação e brilho este Congresso tendo apresentado theses categorisadas figuras do nosso meio, atirando para a discussão com assumptos que se prendem grandemente com o nosso poder ultramarino.

Agora que se fala num possível ressurgimento colonial, tais manifestações patrióticas são sempre oportunas, não esquecendo que sómos uma potencia com lugar na escala e muito ha a fazer em matéria de bem governar e com acerto.

Temos empacado com o nosso sangue tanto palmo desse terreno longinquo; cimentado á nossa soberania; levado a bandeira das quintas até aos pontos mais inacessíveis ao branco, mas não subemos ou não quisemos fazer uma obra continua e que marcasse, que atestasse o nosso esforço colonizador,

Retrozaria Leão d'Ouro

Com as ultimas novidades adquiridas, tem já esta importante casa o seu sortido completo para a presente estação.

São verdadeiramente atraentes as suas colleções de tecidos de seda, lã e algodão, destacando-se, de entre elas, um espiandido sortido de "tuides", o tecido mais chic da actualidade.

Os preços mais vantajosos porque são vendidos os referidos artigos, a par da sua variedade e criteriosa escolha, colocam este estabelecimento numa situação de destaque justificando a preferencia que certamente vão dispensar-lhe todas as pessoas de bom gosto.

que criasse raízes bem fundadas com a mãe-pátria.

Torna-se simpática em extremo a ideia que presidia á organização do Congresso.

Oxalá que o futuro se apresente mais risonho, afastando aquellas sombras negras e cobiosas que pairam quasi permanentemente sobre as nossas colónias.

O Salão dos Independentes

ESTA destinado a um grande êxito o Salão dos Independentes que ha pouco abriu, alinhando uma série infinda de demonstrações artisticas assinadas com nomes conhecidos ou que pretendem chamar a atenção.

Logo que tenha tempo, lá irei e informarei então o leitor do que houver, marcando já e antecipadamente a minha simpatia por essa exposição onde a mocidade grita e canta em casa palmo de produção artistica.

O monumento ao Marques de Pombal

ERGUE-SE na Rotunda o monumento a Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro ministro de D. José I e que foi o delineador da cidade baixa após o terramoto de 1755.

Efectuaram-se as visitas officiais que foram unanimes em apreciar o avanço das obras, recordando, tambem, nessa hora o escultor Francisco dos Santos que faleceu recentemente.

Quando assistirmos á inauguração official do monumento?

Quando deixarmos de ver aquele tapume inestético que lembra um «carrousel», ou aquele ceshinho á reclinada que faz pensar num chalet das necessidades?

Eduardo de Faria.

ARTISTAS DE COIMBRA

Um interessante e valioso trabalho do distinto artista Albertino Marques

DESTINADO ao jazigo do Médico que, vítima da sua nobre profissão, morreu em Lorige, aquando da última epidemia que se manifestou naquela localidade, e encomendado pelo sr. António Liz (filho), de Seia, acaba de executar mais um valioso trabalho, o nosso amigo sr. Albertino Marques.

Trata-se duma elegante e bem delineada lampada em ferro forjado, obedecendo meticolosamente ás regras do estilo gótico e mostrando nas quatro faces os braços de Portugal, Coimbra, Seia e a Cruz de Avis.

O interessante trabalho, que esteve, durante dias, em exposição, mereceu de todo o público os mais rasgados elogios — o que não é de admirar, conhecida e comprovada como é a alta competência do sr. Albertino Marques, artista que já enfileira na pleiade dos grandes mestres da nossa terra.

Leite Braga

ADVOGADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º
COIMBRA

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

Uma conferencia e uma homenagem

O SR. Dr. Alberto Cupertino Pessoa, distinto professor auxiliar da Faculdade de Medicina de Coimbra, realçou ante-ontem, na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, a sua segunda conferencia sobre a História dos Hospitais da Universidade, assumto que tratou com brilho e que foi ouvido com interesse pela assistência.

Um grupo de médicos ofereceu a s. ex.ª as insignias do Grau de Oficial de S. Tiago, com que foi agraciado, em 1926, pelo governo da República e, assim, aproveitou aquele ensejo para lhe serem conferidas essas insignias.

O sr. Dr. Maximino Correia que presidiu á conferencia, fez um caloroso elogio do sr. dr. Cupertino Pessoa, pondo em evidencia os relevantes serviços por s. ex.ª prestados á classe médica na A. M. C. P. de cujas direcções fez parte, quer nas reuniões de inter-cambio das associações medicas do país. Em seguida fez a colocação das insignias, acto que a assistência coroou com uma estrepitosa salva de palmas.

Esta homenagem calou bem fundo no espirito do sr. dr. Cupertino Pessoa que, visivelmente comovido, a agradeceu

II Congresso dos Combatentes Portugueses

A DIRECCAO Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra na sua ultima sessão, nomeou uma comissão destinada a organizar o II Congresso dos Combatentes Portugueses, que terá lugar, talvez no centro do país afim de se assegurar a comparencia de todos os homens aos quais o mesmo Congresso é destinado.

Fazem parte da comissão os srs. comandante Fernando Augusto Pereira da Silva, como presidente; dr. Alberto Mac-Bride, como vice-presidente; tenente Eduardo de Faria, como secretário-geral; dr. José Pontes, tenente Campos Rego, capitão Artur Bastos dos Reis, como vogais; sendo tesoureiro o sr. Fernando Afonso de Barros.

O futuro Congresso, cuja finalidade é inutil encarecer, pois todos conhecem quão dignos de atenções e assistência se tornaram os homens que pela Pátria se bateram e sacrificaram na Grande Guerra, deverá ter o alto patrocínio de s. ex.ª o Presidente da Republica que vai ser convidado, bem como dos Ministros por cujas pastas correm os assumptos dos Combatentes.

O coronel sr. Fredt Abbott, presidente da Fédération Internationale des Anciens Combatentes, virá a Portugal ebrir os trabalhos, á semelhança do que succedeu no ano passado com Mr. Achille Reisdorff que se tornou no estrangeiro um dos maiores propagandistas das belezas da nossa terra.

Toda a correspondência sobre este assumto deverá ser dirigida ao secretário geral tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Ceiteiros, 18, Lisboa (sede da L. C. G. G.).

A favor duma corajosa mãe

Apelar para a caridade do povo de Coimbra é ter a firme certeza de se reunir um grande numero de doadores, desde que se trate de alguém que deles necessite. Os nossos leitores nunca deixam de corresponder aos apelos lançados nas colunas do nosso jornal. Assim o vieram mais uma vez demonstrar, enviando-nos doativos para aquela corajosa mãe que salvou quatro filhinhos, debatendo-se com as chamas, a favor de quem fica aberta, nas nossas colunas, uma subscrição.

DONATIVOS RECEBIDOS
D. Maria Augusta D. Pereira, sufragando a alma de seu filho Antonio Ferreira de Lima, falecido no Brasil. 20\$00
Do anónimo T. S. 10\$00
Do anónimo M. L. C. S. S. 20\$00

De um anónimo e com igual fim recebemos dois cobretores de lã.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais
Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Os novos motivos de decoração do Parque da cidade

NOS altos postes da iluminação do Parque da Cidade, vão ser collocadas artisticas corbeilles de ferro para suspensão de vasos com flores.

Estes elegantes e vistosos motivos decorativos estão muito em voga na França e na Italia, sendo inteira novidade no nosso país.

Está a fazê-las, por encargo da Comissão de Turismo, o sr. Lourenço de Almeida, distinto serralheiro artistico. — A mesma entidade tambem recebeu comunicação de que os lindos vasos artisticos para a entrada do Parque ficam prontos na próxima terça-feira, devendo ser remetidos para esta cidade antes do dia 24 do corrente mês.

São 13 grandes vasos de luxo, em cimento e azulejos, em relevo, e de modelo de inteira novidade.

Os vasos foram feitos nas officinas do professor da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, sr. Enes Baganha, e os azulejos na Fabrica Carvalhinho, de Gaia.

A Camara Municipal vai entregar á Comissão de Turismo a conservação e obras do Parque de Santa Cruz

SEGUNDO nos consta, parece que a Camara pensa em pedir á Comissão de Turismo que se encarregue da conservação e administração do Parque de Santa Cruz, como aliás já fez com os outros parques e jardins da cidade, o que representa uma merecida demonstração do muito apreço em que a Camara tem os relevantes serviços que a Comissão tem prestado ao Municipio, e o reconhecimento do seu exemplar tino administrativo.

Vem a propósito informar que a Comissão de Turismo tem um largo plano de restauração e valorização do Parque de Santa Cruz, que, se não estamos em erro, existe na repartição de Obras do Municipio e foi elaborado pelos srs. Jacinto de Matos e engenheiro Manuel Castelo Branco, em 1927.

Nesse plano desaparecem o Campo de Jogos e o actual viveiro do Parque, que seriam transferidos para locais em muito melhores condições, de acordo com a Camara.

Os terrenos do Campo de Jogos e do viveiro seriam aproveitados para vários e interessantissimos fins de turismo, e os dois torreões da entrada do Parque, para exposições permanentes de fotografias com aspectos de Coimbra e região e para bureaux de informações.

A parte antiga do Parque seria conservada religiosamente, sendo-lhe restituídas todas as características historicas e artisticas, com todo o sabôr fradesco.

A Camara presidida pelo sr. dr. Mário de Almeida, durante cuja gerencia se fez o projecto a que nos estamos referindo, tambem teve o propósito de entregar a conservação de tão lindo recinto á Comissão de Turismo, que, por certo cuidaria dele com a dedicação e emôr com que vem tratando os outros recintos a seu cargo.

Ora, tendo a Camara já cedido á Comissão de Turismo o Jardim da Manga para ser adaptado a um elegante Mercado de Flores, seria realmente lógico que os viveiros do Municipio ficassem a cargo da mesma entidade para as explorar como melhor entendesse, e com o seu rendimento pudesse prover ás despesas a fazer com a restauração e os aliandamentos do Parque e com a adaptação do Jardim da Manga.

Isto, porém, não impediria que a Camara entregasse á Comissão toda a obra que tem inscrita no verbento para a referida conservação, hçje a seu cargo, e talvez ainda mais alguma coisa, para que a obra projectada se podesse fazer rapidamente.

De outra forma, parecer-nos que não seria viavel o propósito da Camara, porque a actual conservação e ali-

Cruz de Celas

TEMOS o maior respeito e o maior carinho por tudo quanto represente o passado, por essas páginas vivas que atestam o patriotismo e a fé daqueles que a morte levou e que na belesa e grandiosidade dos seus corações deixaram bem firmados os seus sentimentos.

E assim, todas as vezes que passamos ali por Celas, o nosso coração comove-se ao contemplar aquella modesta Cruz, monumento singelo de piedade erigido em 1623, pelo povo local que erguendo-a julgaram erigir ali um monumento demonstrativo da sua fé, da sua crença, do valor dos seus carinhos e das suas afeições...

Alexandre Herculano, o espirito mais liberal do século passado, endereçou á Cruz toska mas bela das aldeias, o mais belo e harmonioso dos seus canticos, compendiando neles toda a fé, carinho e amor dos portugueses.

Diz-se que a Cruz de Celas vai ser derrubada? Para quê e porquê?

Porque o exige a civilização e a belesa do local? Ignoramos, por acaso, que a Cruz é, e foi sempre o estandarte da civilização? Que conservar ali aquele singelo monumento da piedade dos nossos maiores, é conservar e guardar a poesia singela que aquella toska, mas graciosa Cruz encerra?

Não! A Cruz de Celas deve manter-se respeitando a tradição e a fé daqueles que ali implantaram, porque a Cruz não destoa com a civilização.

Dinheiro perdido

No dia 13 do corrente, pelas 12 horas, perdeu-se desde a Casa Tota até ás escadas de S. Tiago um envelope com dinheiro.

Encarecidamente pede-se a entrega, devido ao facto do dinheiro não pertencer á pessoa que o perdeu. 1

damentos successivos dos jardins e do Parque da Cidade, já ficam á Comissão de Turismo dispendiosos de mais, para que esta se queira de boa mente ver agravados esses encargos, sem qualquer compensação.

Não, quer nos parecer que a Comissão de Turismo está nas disposições de fazer novas e importantes obras, mas para as fazer precisa de recursos que não pode consumir levanamente na conservação de coisas que não fez e cujos encargos sempre pertenceram á Camara, que é a sua dona e possuidora.

Todavia, é para acreditar que a Comissão não se fure a sacrificios, pelo bom nome e progressos da cidade, e portanto não tenha dúvida de entrar ou num entendimento com a Camara, desde que desse entendimento não lhe resultassem novos e incomportaveis dispendios, que lhe tolhessem a sua acção futura em prol do sempre crescente engrandecimento de Coimbra.

E' o que nos parece e esta a nossa opinião.

Segunda-feira, 19

João Mendes, Limitada

Inaugurará a Estação de Verão, esperando as deferencias da sua estimada Clientela, para a qual reservará novidades-surpresas, como Mousselines e Georgetes, Imprimés, Flaminguettes, Sedas, Pointillé, Crêpe, Fenômena e muitos outros artigos de variada padronagem e de grande sensação.

SEGUNDA-FEIRA, 19.

Melhoramentos do distrito

Estradas — Maja do correio

Vila Nova de Poiares, 15 — Prosseguiu activamente os trabalhos de reparação da estrada da Beira, em S. Pedro. Vai ser também reparada a estrada de Góis, que se encontra intransitável.

A camioneta que conduz a mala do correio para Coimbra passará, de oravante, nesta localidade, às 16 horas, vindo facilitar assim o envio da correspondência. — C.

Linha férrea de Aveiro a Cantanhede

Cantanhede, 15 — Já está concluído o traçado definitivo do caminho de ferro de Aveiro a Cantanhede, por Vagos e Mira, cuja construção é financiada pelo Estado.

Até que enfim o caminho de ferro do Vale do Vouga vai ser um facto. — C.

Campo de aviação de Arganil

Arganil, 15 — Esteve nesta vila, afim de escolher o terreno para o campo de aviação, superintendente solicitado pela Câmara Municipal, o tenente-aviador sr. José Maria Soares de Melo Rodrigues. — C.

Nova ponte sobre o Mondego

Azere, 16 — Foi entregue ao sr. ministro do Comércio uma representação da junta de freguesia, pedindo a construção duma ponte entre Pampilhosa e a estação de Santa Comba Dão, sobre o rio Mondego. Esta nova ponte, como venha a ser construída, beneficia muitíssimo os povos desta região. — C.

A luz eléctrica em Coja

Coja, 16 — A inauguração da luz eléctrica nesta vila deve efectuar-se brevemente, para o que se trabalha com grande actividade.

No dia da inauguração da iluminação pública será também acesa alguma iluminação particular, para o que já estão preparadas as respectivas instalações.

A Câmara de Arganil abonou o subsídio de 8.000\$00 para o custeamento das primeiras despesas, inscrevendo nos orçamentos a verba anual de 1.200\$00 a entregar á junta de freguesia de Coja, para ajuda das despesas da iluminação pública. — C.

Correspondências

Tábua, 10

Pela Inspecção do Comércio Bancário foram inspecionadas as escritas dos srs. F. Castanheira Denis e A. M. Simões Ferreira, correspondentes de vários bancos. A escrutinação do primeiro foi encontrada esplendidamente montada, recebendo os sócios da casa os louvores da Inspecção. O mesmo não aconteceu ao sr. A. M. Simões Ferreira, que não possuía escrita alguma, confessando ainda que aceitava depósitos sem que para isso estivesse devidamente habilitado.

Parcece que lhe vai ser aplicada uma multa de 15.000\$00.

Em Meios procedeu-se com grande actividade á angariação de fundos para a construção duma escola central. A subscrição já atinge uma soma elevada. — E.

Pereira do Campo, 10

Mais uma vez, por intermédio da Gazeta de Coimbra se chama a atenção para quem de direito, para o modo detestável como está sendo feito o abastecimento de águas nesta localidade. É incompreensível mesmo e chega ao absurdo que uma terra com 3.000 habitantes não tenha uma fonte!

Por uma nota officiosa emanada, ultimamente, da Direcção Geral de Saúde, avalia-se a gravidade que resulta para a saúde pública a não purificação das águas. Pois Pereira não pode continuar exposta a este grande perigo.

Outra grande lacuna a registar é a falta duma estação postal, o que constitui também uma justa aspiração do povo desta localidade.

Quálys que estas justas aspirações sejam atendidas. — C.

Arganil, 13

Pelos distintos médicos srs. drs. Fernando Vale e Manuel Leite da Silva, abalizados cirurgiões do hospital desta vila e auxiliados pelo habil enfermeiro sr. Guilherme Ferreira Rodrigues, foram no ultimo sábado operados com todo o êxito, Manuel Gonçalves, de 39 anos, casado com Maria José dos Santos Gonçalves, da Travessa, freguesia de Celavista, a quem foi feita a ablação de um enorme condroma da região glútea; Ana do Rosário, de 55 anos, casada com José da Costa, d. Salão desta freguesia, sendo-lhe feita uma osteotomia do pé direito; e António de Jesus, de 31 anos, solteiro, filho de Florença Augusto, criada do sr. Brito e Faro, da Quinta de S. Pedro, operada de um fibroma da mama esquerda. Estes doentes, que foram operados sob anestesia geral, baixaram em seguida ás respectivas enfermarias, sendo o seu estado satisfatório.

No próximo domingo realisa-se na povoação do Casal de S. José, desta freguesia, a festividade anual, sendo abrihantada pela Filarmónica Arganilense.

Partiu para Coimbra, afim de se sujeitar a uma melindrosa operação, a sr. D. Beatriz Simões da Costa Valé, esposa do sr. dr. Fernando Vale, digno facultativo municipal desta vila.

Esteve nesta vila o sr. dr. Pedro de Meneses Pereira e sua esposa, de Avó. — C.

Mortagua, 14

Pelo sr. Carlos Alves Pedrosa, residente em Évora, redactor do Noticias de Évora, foram oferecidos á H. A. Bombeiros V. cincoenta escudos. Bem haja.

Deu uma queda duma moto o nosso amigo António Pereira de Matos, ficando bastante molesto no rosto.

Encontra-se quasi restabelecido o nosso amigo Alfredo de Sousa Castanheira, digno Comandante dos Bombeiros Voluntários.

Teve lugar no ultimo domingo uma poule de tiro na nossa Carreira, etendo-se classificado em 1.º lugar o

atirador sr. Benjamin Cró, com 96 pontos; em 2.º o sr. Alberto Ferreira Gonçalves, com 91. Ao 1.º foi conferida uma medalha de bronze dourada e ao 2.º uma outra prateada.

A poule foi muito concorrida, assim como muito concorrida tem sido a Carreira, tendo se inscrito novos atiradores.

Encontra-se melhor o nosso querido amigo José Pereira de Matos, activo concorrente no Buçaco. Foi louvado pela comissão administrativa o secretário da Camara, sr. Antero de Amorim Girão, pela forma como se desempenhou de um serviço relativo a estradas.

Encontra-se já bom, o filho mais novo do nosso querido e bom amigo sr. António José Gonçalves, illustre presidente da Sociedade de Tiro n.º 8.

A Federação de Tiro concedeu prémios em munições aos vencedores da prova Taça Albano Lobo, que teve lugar no domingo de Pascoa.

Foi convidado a jogar em Ovar, pelo grupo Estrela, o grupo de football da Escola Livre.

Encontram-se doentes os srs. Armando Lopes de Almeida e Alvaro Lopes, o primeiro gravemente. Dessejam-lhes rápidas melhoras. — C.

Ovar, 14

Tem áranhá lugar no nosso teatro um espectáculo levado a effeito pela Companhia Ester Leão, subindo á scena O processo de Mary Dugan.

Causou péssima impressão o resultado do julgamento em Londres, acerca da herança Soares Pinto, que dá direito aos franciscanos e entram na posse de uma avaliada quantia depositada em Vigo e Londres, com prejuizo da Misericórdia. E lembrem-nos nós que o fundador da Ordem dos Franciscanos vendia as fazendas e outras mercadorias ao pai, para entregar o produto aos pobres! Ora pois.

— Ha grande contentamento entre os moradores de S. Miguel, Vallega Norte, S. Vicente, etc. por a C. F. Portugueses, ter mandado examinar e medir o local onde deve ser construído o novo apeadeiro, melhoramento esse importantissimo e que a Companhia, sempre pronta em bem servir o seu publico, não deixará de realizar no mais curto espaço de tempo possível. Para o grande amigo e digno inspector da Companhia sr. Julio Augusto Lopes, a gratidão de todo o povo, que vai ver realisar uma aspiração, pela qual ha mais de 30 anos vem lutando.

Reunio credores o comerciante António de Sousa Godinho, contando que não chegaram a acordo na forma de pagamento que aquele sr. desejava fazer, por falta de garantias. Consta que o passivo é bastante elevado. — C.

Santo Varão, 15

Realisou-se ontem, no Centro Beira Mondego, um reunião que versou sobre um convite que a Associação 28 de Maio, de Formoselha teve a delicadeza de enviar ao referido C. B. M. afim deste tomar parte nos grandes festejos que ali se realisam no p.º d.º de Maio.

Trate-se da benção de uma carreta fúnebrá e da inauguração do retrato de um filho querido, que foi daquela terra, e sócio dedicado da alud. A 28 de Maio.

Não interessa, decerto, esta narrativa a uma grande parte dos leitores da Gazeta de Coimbra, mas terá bom acolhimento no espirito dos leitores deste jornal, em Santo Varão e Formoselha, povoações quasi que ligadas e que de ha muitos anos se rivalizam sem sequer saberem os motivos porquê!...

Santo Varão, sede de freguesia a que pertence Formoselha e esta, formam, em conjunto, uma lh da vila, situada á beira do Mondego.

Em tempos havia simplesmente nesta freguesia uma associação recreativa em Formoselha, que ainda hoje conserva o mesmo titulo e da qual os habitantes de Santo Varão eram associados, possuindo esta colectividade de uma esplendida tuna, composta de 35 ou mais executantes que se exibiram por vezes, com bastantes aplausos, no coreto publico do Jardim da Figueira da Foz, no Buçaco e noutras terras que não preciso bem.

Um dia, sem saber os motivos, desmancham-se e, em Santo Varão, foi fundado um club que ainda hoje existe, cujo titulo é Centro Beira Mondego, o qual marcou algum tempo pela brilhante organização de um grupo dramático e pela escolha feliz de algumas peças que levaram á scena, resentindo-se um pouco Formoselha e daí a pouco o C. B. M. foi fundado em Santo Varão.

Decorreram os anos e a rivalidade predominou até que chegaram á conclusão de que não podiam viver sós, pois que a vida daquellas terras seguia monotonamente, surgindo agora a feliz ideia da A. 28 de Maio, convidando o C. B. M. a compartilhar um pouco das suas festas, aliás cerimoniaes e justas.

O C. B. M. por sua vez, convidou todos os sócios para uma reunião que se effectuou no passado dia 15, á qual eu tive a infelicidade de comparecer. E' ridicula a forma como ali se fazem as reuniões, pois que nem sequer o presidente do clube dá direito aos sócios de expor as suas razões. No entanto, eu vou relatar um pouco do que ali se passou para que o povo de Formoselha muito exclusivamente a A. 28 de Maio, não fiquem com a impressão de que a recusa ao seu convite parte do povo de Santo Varão ou de todos os sócios do C. B. M., mas sim daqueles que, cheios de uma vaidade inconcebível, imprimiram, a alguns espiritos fracos, a impressão de que o C. B. M. não devia fazer-se representar em Formoselha, visto que a A. 28 de Maio queria ter mais tarde elementos para poder dizer que o C. B. M. se tinha deixado dominar.

Ora não é bem assim, conforme estou informado por alguém da A. 28 de Maio, que enviou aquelle convite simplesmente por consideração ao C. B. M. e para que de futuro aquellas egremiações se visitassem, o que seria, na minha opinião, bastante lógico, em vez de viverem, como agora, independentes.

Honra seja feita á A. 28 de Maio e dos mil louvores ao sr. José Pereira Placido, do Centro Beira Mondego, unico que soube interpretar o convite da A. 28 de Maio.

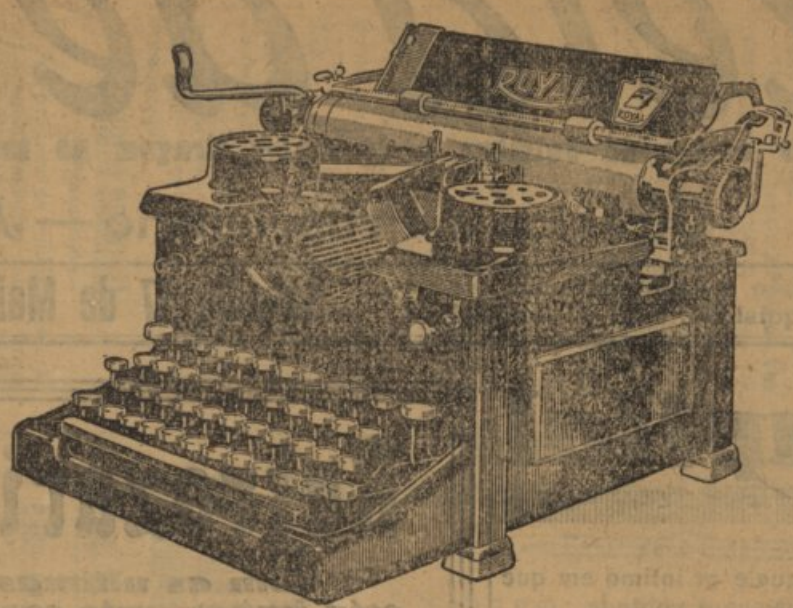
Mais uma vez ponho em relevo as altas qualidades de intelligencia desse sr. Pereira Placido, homem de grande evidencia em Santo Varão, e que pela sua linha de conduta tem conquistado nesta terra as maiores sympathias. — C.



Uma Máquina Moderna Que Satisfaz Todos Os Requisitos Do Comércio Moderno

EXposição E Venda Na Agencia De Coimbra:

Havaneza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440



SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra — Jogo para amanhã:

Santa Cruz — A's 9 horas: Nacional-Santa Clara, em terceiras categorias; ás 13 horas: Académica-Sport, em segundas categorias.

No Arnado — A's 9 horas: Académica-Sport, em terceiras categorias; ás 15 horas: Nacional-Santa Clara, em primeiras categorias; ás 17 horas: Académica-Sport, em primeiras categorias.

O jogo Académica Sport está despertando um extraordinário interesse.

Se o team escolher vencer será o campeão de Coimbra.

Se a vitória pertencer ao Sport, ficam ambos com o mesmo numero de pontos.

A última vitória e o empate conseguido por o Sport ante a Associação Académica, teve o condão de lhe criar um certo prestigio.

Além disso o team rubro preto apresenta o seu novo médio centro, que traz ao team um certo poder.

A Associação Académica irá decerto empenhada em conseguir a vitória, donde depende o titulo de campeão.

Porisso o encontro de amanhã, tem fóros de sensacional, sendo arbitrado por um juiz da A. F. Lisboa.

O Marítimo do Funchal, contra o União de Coimbra

A CONVITE do União

Football — Coimbra Club, joga na próxima segunda-feira, nesta cidade a esplendida equipe do Marítimo do Funchal.

Fazer o elogio do team que segunda feira se bate com o União, torna-se desnecessário.

Os desportistas conhecem o valor de homogeneidade e de rapidez da equipe das ilhas, que agora nos visita.

E para compensar esta arrojada iniciativa do União, é conveniente que o publico ocorra á Arregaça, onde se realiza o jogo.

Basketball

Coimbra-Porto

REALISA-SE amanhã, na Constituição, no Porto, o encontro Coimbra-Porto, em basket.

A nossa selecção é assim constituída:

Devezas, Battencourt, Julio, Leça e João Costa.

União-Nacional

AMANHÃ ás 11 horas, realiza-se no campo da A. C. E., o encontro Nacional-União, respectivamente ultimo classificado da primeira divisão e vencedor da segunda.

O match, é arbitrado por Antonio Cemacho.

† FALECIMENTOS †

FALECEU ante ontem a

sr.ª D. Maria das Dóres Gomes, mãe do sr. Eduardo Gomes, comerciante desta cidade e do sr. João de Sousa Gomes, comerciante na Figueira da Foz.

Tambem se finou, contando 86 anos, a sr.ª D. Romana Simões de Carvalho, cunhada do nosso velho e presado amigo sr. Adriano Marques, antigo proprietário da Casa Havaneza.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Isabel Almeida de Oliveira Nobre

D. Maria Tereza Coutinho Dias

Amãnhã:

D. Fernanda de Brito

D. Maria da Natividade Vaz Serra

O menino Manuel Maria de Me-

nezes Dias

Segunda-feira:

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques

D. Maria Raposo

Dr. Joaquim Felis Beirão

João Mendes Ferreira.

Casamentos

Consoaram-se, sabido passado, o sr. Américo Rodrigues, empregado na Repartição de Finanças, e a sr.ª D. Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Antonio de Carvalho e de sua esposa sr. D. Beatriz Rodrigues Furtado.

Pelo noivo, paranimfaram o sr. Pedro da Costa Alemão e a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Carvalho, irmã do noivo, e por esta o sr. Manuel Ribeiro Osório e a sr.ª D. Hermínia da Silva Furtado, filha do industrial sr. Alvaro Furtado.

Aos noivos apeteçemos um futuro risinho.

Doentes

Pelo illustre Professor da Faculdade de Medicina e distinto cirurgião, sr. Dr. Novais e Sousa, auxiliado pelos srs. Drs. Luis de Moraes Zamith e Pedro da Rocha Santos, foi ontem operada na Clinica Dr. Daniel de Matos, a sr.ª D. Maria do Carmo Santos Arrobas, extrema esposa do nosso querido camarada de redacção Hermano Arrobas.

A operação decorreu bem e a doente, segundo contamos, brevemente voltará ao seu lar. A Hermano Arrobas, nesta hora bem inquietante para ele, a certeza de que os seus camaradas de trabalho fazem votos sinceros pelo rápido restabelecimento da doente.

Partidas e chegadas

Partiu para Redondo, Alentejo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. João Pinto da Silva.

A CIDADE

Tentativa de suicidio

TENTOU pôr termo á existencia, ingerindo o que não devia, Anunciação Esteves, de 20 anos, natural da Covilhã e moradora na rua Direita, desta cidade.

A' tresloucada foi feita, no Banco do Hospital, uma lavagem ao estomago, recolhendo a sua casa.

Pedido de captura

FOI pedida á Policia de Investigaçao Criminal desta cidade, a captura de Manuel Reinaldo Ponce de Leão Sequeira de Azevedo, que se evadiu do presidio de Santarem, onde se encontrava detido como refractario.

Trata-se dum individuo que, ainda ha pouco tempo, esteve preso nesta cidade pelo crime de furto.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

José Simões dos Santos, de 22 anos, canteiro, desta cidade, com feridas incisivas nas mãos; José Francisco, de 8 anos, de Coimbra, ferida contusa na cabeça; José Gomes, de 12 anos, de Aççã, ferida contusa no pé esquerdo; António Rodrigues, de 20 anos, chauffeur, desta cidade, ferida contusa no nariz.

Alfaiataria

João Gomes da Costa, com atelier de alfaiataria na rua Ferreira Borges, n.º 174, partici- pação aos seus clientes que mudou o seu atelier para a rua Fernandes Tenaz, n.º 11, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Pela Universidade

O Professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade, sr. Dr. José Beles dos Santos, realisa na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, na Sala dos Capelos, uma conferencia subscrita ao tena — A pena de degredo e sua execução em Angola.

O illustre conferente fez parte da Missão Académica que em Agosto do ano findo visitou a Provincia de Angola, tendo realizado por essa occasião um inquérito directo e minucioso ás condições a que os degredados estão sujeitos e á forma como a pena de degredo lhes é aplicada.

Trata-se, pois, de um trabalho da maior transcendencia, o que explica o interesse que esta conferencia está despertando no publico.

Pela primeira vez um professor de Direito Penal Português se deslocou para as colónias afim de estudar in loco o momento do problema do degredo, e, contudo, foi Portugal o primeiro país a estabelecerlo.

Acresce que o conferente, justamente considerado um dos maiores elementos de maior brilho e da maior competencia do corpo docente da Universidade, reúne todas as condições para apresentar um trabalho que, decerto, constituirá magnifica lição para todos aqueles que se interessam por tão momentoso assunto, como é o das nossas colónias e do regime penal ali estabelecido.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 14 de Maio

RESOLVEU exarar, na acta um voto de agradecimento ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, dignissimo Professor da nossa Universidade pelo auxilio prestado a favor desta Sociedade, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para a organização dos comboios rápidos entre Coimbra e Figueira, que devem começar a vigorar na próxima época balnear.

TOMOU conhecimento dos officios recebidos da Comissão de Iniciativa e Associação Commercial e Industrial, da Figueira da Foz, acerca do problema da construção dos Caminhos de Ferro da Beira Central, e do officio do sr. Chefe dos Serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones, acerca dos postos telefónicos que se encontram nos Monumentos Nacionais.

RESOLVEU agradecer á imprensa local, designadamente Gazeta de Coimbra e Despertar, pelas amáveis palavras dirigidas a esta Sociedade pela interferencia que teve na organização dos comboios rápidos entre Coimbra e Figueira.

TOMOU ainda conhecimento de vario expediente a que deu andamento.

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado, Compõe-se de ré do chão, 1.º andar, sotão e cave com palio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. X

Matia e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e empréstimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35 2.º

Predios de rendimento

Vendem-se, 3 no centro da cidade; Trata-se com Manoel Silva e Silva Rosas, n.º 10. 3

CASA

Arrenda-se com grandes divisões e terraços proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8. q-s-X



Uma acção segura e rápida

Devemos exigir, a um medicamento que nós devolva o que mais importancia tem para nós: a saúde. Se V. E. compra — um automovel — olhará para a marca. Quanto mais importante sera isto, tratando-se de um medicamento. Nunca esqueça que nada ha melhor para desinfecção das vias urinárias rins e bexiga e para curar a cistites, do que os legítimos Comprimidos de UROTROPINA Schering de



Agremiações recreativas

Grémio Operário

AMANHã, pelas 22 horas, ha uma reunião familiar no popular club da rua da Ilha, que promete, como sempre, uma grande animação.

Grupo Musical Recreativo

FESTEJA amanhã o 4.º aniversário da sua fundação o Grupo Musical Recreativo de Coimbra.

Para comemorar tal data, haverá uma sessão solene, pelas 21 horas, seguida dum grande baile.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição da 1.ª e 2.ª Vara

15-V-930

1.º Officio:

Acção de letra — Francisco Antonio Chichorro Marçõ, de Coimbra, contra Rainundo da Silva Maia, Adv., dr. Asdrubal Calisto.

Acção especial de letra — Serafim Malho, de Freixo, Vila Nova de Ourem, contra Manuel Lepe e mulher, de Ceia, Adv., dr. Asdrubal Calisto.

2.º Officio:

Execução sumaria — Fonseca & Cruz, L. da do Porto, contra a Sociedade de Licôres Estrela de Ouro, Lda., Adv., dr. Sá Carneiro.

3.º Officio:

Acção especial de letra — Antonio Maia, de Coimbra, contra Francisco Mendes da Costa, de Lemede, Adv., dr. Octaviano de Sá.

4.º Officio:

Acção de letra — Dr. Lopes Quaresma, de Condeixa, contra Manuel Maria Teixeira, de Figueira de Lousã, Adv., dr. Lopes Quaresma.

5.º Officio:

Acção de letra — Alberto Duarte Nunes, de Coimbra, contra Alberto

Moraes, de Coimbra. Adv., dr. Asdrubal Calisto.

6.º Officio: Acção de despejo — Alberto Duarte Nunes, de Coimbra, contra José Correia, de Coimbra. Adv., dr. Asdrubal Calisto.

Para as mulheres anémicas não ha melhor remédio do que as Pilulas Pink

Ha muitas mulheres anémicas. Examinem-lhes a parte interior das palpebras: se as virem palidas ou injectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia; outros sinais ainda são: palidez dos labios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de appetite, palpitações, respiração curta, ao menor exercicio que se faça, prostração, falta de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anémicas, que passam uma existencia languida, dolorosa, atribulada, podem as Pilulas Pink fazer immenso bem. Effectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remédio especifico da anemia. Tem elas operado já, em todos os países do mundo, milhares de curas, e todos os dias novos curados nos escrevem para nos dizer que as Pilulas Pink — e só a elas — devem o seu recuperado a saúde perdida. As Pilulas Pink, são um reconstituinte energico. Actuam-se directamente sobre o sangue enriquecendo-o de glóbulos vermelhos, e ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anémicos sangue, força e energia. Destroem a clorose, não nefasta a um grande numero de indistintas jovens. Restauram a resistencia do estómago das pessoas que têm esse órgão enfraquecido. Curam as dores reumaticas, a neurastenia em todas as suas formas, as enxaquecas, as nevralgias

A QUINZENA CITROËN DE 15 A 29 DE MAIO



APRESSAI-VOS
A APROVEITAR

As novas vantagens que vos proporciona

CITROËN

I^o

**NOVO PREÇO
DA BERLINDA C 4
29.950**

II^o

**NOVO PREÇO
DA CONDUITE C 4
31.950**

III^o

**VENDAS
A PRESTAÇÕES
a 24 MEZES**

EXPERIMENTAI OS NOVOS MODELOS

C-4 e C-6

DIRIGI-VOS AO NOSSO AGENTE EXCLUSIVO:

GOUVEIA & C.a - COIMBRA

A TABAQUEIRA

20-20-20
(Três Vintes)
20 CIGARROS.... Esc. 2\$00

Os melhores e os preferidos por todos os fumadores

Declaração

Sendo meu hábito zelar os interesses que, de qualquer natureza, me são confiados, implicitamente se conclui da declaração do sr. Saraiva Nunes que eu tinha razão em negar-lhe a entrada no leilão do Excelentíssimo Senhor Luiz Assis Teixeira (Feigueiras).

Sem pretender analisar as considerações feitas na referida declaração, devo afirmar que a verdade e delicadeza de sentimentos, andam desde sempre arredadas do espirito daquele senhor, que seriamente se sentiu chocado com a recusa formal da família do Excelentíssimo Senhor Assis Teixeira em lhe entregar o recheio da sua casa, por determinação da quantia oferecida.

Coimbra, 13 de Maio de 1930.

EDUARDO SIMÕES DE CARVALHO

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro
20\$00 á venda na **Havaneza Central**
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 até 225\$00.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impermeável.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielmann, Sucr. — Importador exclusivo dos produtos da casa WUNNER, che BITUMEN-WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositário em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sofia, 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

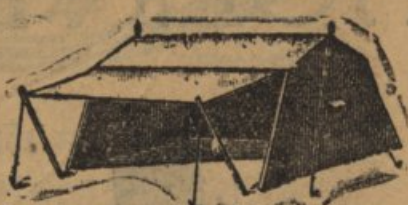
Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositários em Coimbra

Becos & Comp. Lda

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA

Encerados para vagões, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.

O que há de mais económico e prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1907

Sede-Rua do Alecrim, n.º 10 — **Lisboa**

Banqueiros **BORGES & IRMÃO**

Capital e Reservas: 2.669.060\$03

Sinistros pagos: 6.937.300\$67

Seguros de FOGO, AGRICOLAS, CRISTAIS, MARITIMOS, POSTAIS e SEGUROS DE VIDA em todas as modalidades.

E' de vosso proprio interesse preferir esta Companhia, porque ela oferece

Completa garantia

E a todo o bom português cumpre acatar e seguir estas sagradas palavras de Sua Excelencia o sr. **Ministro das Finanças**, «E' indispensavel que todos se compenem de que chegou a hora de restringirem a drenagem de ouro para fóra do país» — «Servindo-se apenas do que possa ser produzido pela industria nacional.

AGENTE EM COIMBRA:

Joaquim Soares Pinto Largo do Pôço, n.º 3 — 2.º

Agencia Funerária

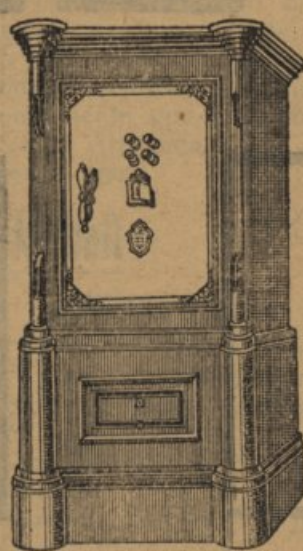
de **ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR**

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar

**Cofres á Prova de Fogo**

Casa João Tomaz Cardoso

Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.

Construção sólida e isolamento garantido.

Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédito Franco Português.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra

Gonçalves Martins & C.ª, L. da

**Optica mais barata**

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde os boais a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00. Cretones desde 4\$00, variados padrões.

Retalhos de todos os artigos com 30 % de desconto. Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.

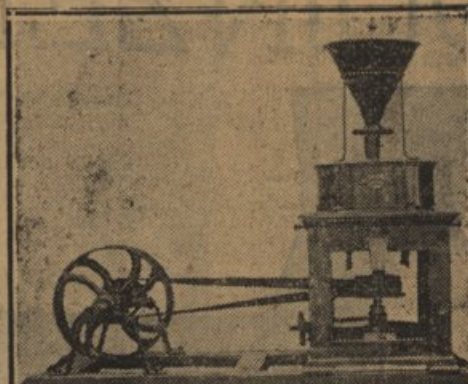
Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.



Pedidos á **SERRALHARIA MECANICA**, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Francisco Magalhães

Casa do Sal — Vila Santos

Executa com toda a perfeição lavagens quimicas e limpezas a seco, em toda a qualidade de vestuário de homem, senhora e criança.

Limpeza a seco em 2 horas, e lavagens quimicas em 12 horas. O melhor e mais perfeito neste genero.

Preço — Fatos limpos quimicamente, 20\$00 e limpezas a seco, 12\$50.

Queiram falar para o telefone 528. Mandam-se buscar ao domicilio.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1908

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **Mouzinho 8.500 T.**

Sairá de Lisboa no proximo dia 18 de Maio, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo

Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: **NAUTICOS**

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezena de conto.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR**

Rua Corpo de Deus, 40

Quereis dinheiro ?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Solicitador encarregado

Manuel da Silva Rocha
Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 296-2.º

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA
DE



José António de Oliveira, Sucr.
Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 738 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Importante leilão

Realisa-se no próximo domingo, 18 do corrente, pelas 14 horas, na Avenida Navarro, 50 e 52 em frente ao Parque da Cidade, um importante leilão do recheio de uma casa e alguns moveis novos, a saber:

Uma magnifica mobilia, estilo Henrique II, de sala de jantar com assentos e costas em sola, composta de 16 peças; uma dita em freijó com embutidos; dita de quarto; comodas, camas de madeira e ferro, cadeiras, lavatórios, mezas de cabeceira; secretárias, filtro, candeeiros de electricidade; louças, um bello automovel "Renaut, 6 H. P.", com 5 lugares, pneus quasi novos e bateria nova.

Um grande lote de calçado para rapaz e criança; um grande lote de livros sobre matemática e outros artigos presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, *Freitas*

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Portugal

no valor de
90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.
Preço do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-x

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito
Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.as. 3-tq

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moura.

Ao Comércio

Trespassa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comercio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado, de rez do chão. 1.º andar, setim e cave, com pátio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto à Praça da Republica. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra. 1

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios sítios na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra concelho de Gouveia-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

VENDE-SE

Máquina de escrever Remington.
Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115, 1.º. q-s

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

350 contos

Empréstam-se sobre hipoteca em fracções diversas. Trata o solicitador encartado Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º. X

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados à rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

O SEU FUTURO PROPOSIÇÃO MUITO FAVORAVEL



Envio gratuito

O seu futuro será lucrativo? Fe-
liz? Terá éxito nos seus desejos e
ambições — no casamento — no amor?
Quais são os seus amigos — os seus
inimigos — e outras muitas cousas
de grande importancia que só a As-
trotologia poder revelar.

O que a Astrologia revela!!!

Se V. S.a menciona este jornal,
a celebridade mundial, *Karma de*
Paris enviará gratuitamente um es-
boço de Análise Astrológica da sua
vida como os seus conselhos gra-
tuitos, que poder ser da maior im-
portancia para V. S.a. Só terá que en-
viar o seu nome, endereço, dia em
que nasceu (tudo muito claro) a
Karma, folio 31-A 8, Boulevard Or-
nano, Paris, França. Escreva inco-
rretamente. Uma surpresa o espera.
Se esse for o seu desejo pode juntar
5 Escudos do seu país para cobrir as
despesas da correspondência e do
correio. Franquia para França 1 60.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se,
nos Olivais. Compõe-se de
casa de habitação, jardim,
árvores de fruto, terra de se-
meadura e depósito de água,
bem nascente com bomba de
elevação. Pode ser vista das
13 às 17, e trata-se com o seu
proprietario Joaquim Oloio,
que retira para abrir uma
casa comercial na rua do
Moreno, 15, e Beco do Cas-
tilho, á rua Direito.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico lo-
cal, medindo cerca de deza-
seis mil metros quadrados,
podendo ser explorada para
culturas agricolas ou para
construções, pois que é ser-
vida pela linha do electrico dos
Olivais, vende-se a quem maior
lancço oferecer.

Nesta redacção se prestam
todos os esclarecimentos. X

Farmacia

Pelo falecimento do seu
proprietário, vende-se ou trespas-
sa-se, a farmacia em Sou-
zela, que foi de José Augusto
Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da
Misericórdia, com o sr. dr.
António Simões da Silva. X

Prevenção

Adelino Ruiz Lucas, de-
clara para todos os efeitos,
que não se responsabilisa por
quaisquer pedidos feitos em
seu nome, seja qual for o
pretexto e a pessoa que os
faça. 2

Precisa-se

Casa ou parte de casa
com o minimo de 3 divi-ões.
Resposta indicando condi-
ções a esta redacção ás le-
tras X. L. 3

Bom emprego de capital

Quinta em magnifico lo-
cal, medindo cerca de deza-
seis mil metros quadrados,
podendo ser explorada para
culturas agricolas ou para
construções, pois que é ser-
vida pela linha do electrico dos
Olivais, vende-se a quem
maior lancço oferecer.

Nesta redacção se prestam
todos os esclarecimentos. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Durante 10 dias, apoz a
publicação deste anuncio, acei-
tam-se propostas, por escrito,
para a venda de objectos de
ouro, prata e relógios de bol-
so, que fazem parte do espólio
de doentes falecidos.

A base da oferta deverá
incidir sobre o grama de ou-
ro e prata.

Coimbra, 15 de Maio de
1930.

O Director substituto, An-
gelo da Fonseca.

Tipógrafos

Precisam-se meios officiaes
e aprendizes com pratico.

Carta a este jornal, com
as iniciais M. C.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago,
Intestinos e Fígado. Clinica
Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e
Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e
Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Julio Machado

Doença dos olhos
Retomou a sua clinica.
Avenida Sá da Bandeira,
93 — Coimbra.

Andar 10 divisões, quintal com água
e luz, arrenda-se. Trata-se no
Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Arrenda-se andar com 7 divisões,
cozinha, águas furtadas,
água e instalação electrica.

Trata-se na rua capitão Luis Gon-
zaga — Olivais, na Mercaria Areosa. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 di-
visões em Santo Antonio
dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se com Antonio Simões Mi-
zarella. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitei-
ras, 40. Trata-se na For-
macia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove di-
visões na rua da Sofia,
n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa
de banho, loja e terraco,
na Vila União, frente á Estrada da
Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar rés do chão
do prédio n.º 56 na Ave-
nida Navarro, (em frente ao Parque
da Cidade).

Para tratar no mesmo prédio 2.º
andar. X

Arrenda-se loja espaçosa, quadrada,
para comércio. Informa Henrique Ro-
drigues. 3-a

Casa particular, de respeitabilidade,
na rua Abilio Roque, n.º 6,
aceita meninos ou meninas do Liceu.

Biciclete inglesa, em optimo estado,
vende-se. Rua Figueira da
Foz, 14. 2

Casa nova, com lindas vistas e 9 di-
visões, com bom ar, luz e agua,
arrenda-se barata defronte do marco
onde se deitam as cartas em Montes
Claros. Trata-se, com José Garcia. 3-a

Casa arrenda-se na rua do Carmo,
9 e 11, primeiro e segundo an-
dar, com 6 divisões. Agua e electri-
cidade. Trata-se com José Correia
Amado, Pen do da Saudade. X

Casa arrenda-se na rua da Sofia, pri-
meiro andar, novo, com explen-
da das divisões. Trata-se na rua da
Sofia, 35-2.º X

Casa com quintal, independente, de-
socupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta a esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardo-
so, n.º 7-A. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova,
para pequena familia; grande
terreno arborizado e água nativa.

Informa-se, Praça 8 de Maio, 19,
com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento ac-
tualizado, bem situadas, den-
tro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calis-
to, rua Visconde da Luz, 65. X

Dinheiro empresta-se 20 a 30 contos.
Nesta redacção se diz. 1

Embalagem vende-se a embalagem
dum piano. Trata-se na
rua da Manutenção, 11-A. X

Empregado com pratica de merce-
ria, oferece-se. Informa-
Aires Mendes Freire & C.a, rua do
Corvo. X

Empregado de escritório, oferece-se
com algumas habilita-
ções e pratico, dando boas referen-
cias. Nesta redacção se diz. X

Empregado com pratica de merce-
ria e que de boas re-
ferencias, admite-se.

Nesta redacção se diz. X

Linda VIVENDA, com duas casas
de habitação, terra de semea-
dura, árvores de fruto, água nativa,
luz electrica, a 10 minutos do electri-
co, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Maquina registadora, compra-se. Car-
ta á redacção deste jornal
para as iniciais J. P. X

Maquina MEMORIA. Vende-se —
Largo da Feira, 22. 3

Medista de vestidos oferece-se para
trabalhar em casas particu-
lares. Ladeira do Seminário, 8.

Por motivo de retrada, vende-se
uma propriedade com boa casa
de habitação.

Nesta redacção se diz. q-x

Piano vertical, barato. Rua dos Mi-
litares, 11. 4

Maquina registadora, de 9 gavetas,
vende-se e facilita-se o pa-
gamento. Ver e tratar, no Largo das
Ameias, 5, Coimbra. 1

Precisa-se quarto mobilado com ou
em sem pensão em casa
particular, sem mais hospedes.

Resposta ao Soares, Rua da So-
fia, 78-1.º. X

Quarto com mobilia, roupa de cama
e arrumação, precisa-se na
baixa. Nesta redacção se diz.

Quarto arrenda-se na rua da Figuei-
ra da Foz. Tratar na mesm.,
n.º 158. X

Quartos alugam-se em conta com ou
sem mobilia. Aceita-se ca-
sal ou cavalheiros. Também se dá
pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11,
2.º andar. X

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e
mais dois independentes ba-
ratos, tem toda luz electrica, agua,
e W. C.

Rua da Sofia, 56, 3.º. X

Quartos Precizam-se dois. Comple-
tamente independentes, na
Baixa, ou andar, com poucos divi-
sões. Tratar na Avenida Navar-
ro, 38.

Relógio de senhora, perdeu-se, no
passado dia 4, desde o cam-
po do Arneiro, até á rua dos Sapa-
teiros, pela Avenida Marginal e Rua
Ferreira Borges. Pede-se a quem o
achou, o favor de o entregar na Rua
das Padeiras, 6, onde se dão alvica-
ras. 1

Terrenos baratos para pequenas cons-
truções, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia,
Olivais. X

Trespassa-se a antiga casa Augusto
Lopes, bem afreguesada,
do Rocio de Santa Clara, ou ar-
renda-se o antigo restaurante e hos-
pedaria. Casa Ventura, na rua Ade-
lino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua
da Nogueira. X

Trespassa-se afreguesada casa de
pasto, de Francisco
Mendes, num dos melhores pontos
da Casa do Sol. O motivo do trespas-
se, é pelo seu proprietário ter
de retirar de Coimbra. Trata-se na
mesma. 1-a-2-a

Rendas de Bilros

— DE —

"Vila do Conde,"

Vende

Julio Gaspar das Neves

RUA DA SOFIA, 39

COIMBRA

Agradecimento

A viuva de Raimundo Fer-
nandes, que foi preparador da
Morgue, vem por este meio
agradecer a todas as pessoas
que se interessaram pela sen-
de do seu chorado marido, e o
acompanharam á sua ultima
morada.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

A marcha estropeada e louca dos factos que se vão sucedendo na eterna série diária, obrigam-me muitas vezes a filosofar um pouco.

Na minha leitura obrigatória das gazetas — leitura rápida, de canto a canto — deparei, de quando em quando, com pedaços de prosa que me servem de gaudío, por momentos.

Umaz vezes é a ignorancia e a inconstancia duns, assentando seus arrastais vistosos, ornamentados com palavrinhas melifluas e fraseado óco; outras vezes é a incompetencia doutros que querem passar por sabedores e pretendem lançar os seus ditâmes a propósito de qualquer banalidade, que para eles atinge a importancia duma nova sensacional.

E bem notória a quantidade de falhados adentro das letras e do jornalismo: muitos ha — e quantos são eles! — que entram na ingloria carreira de rabisador de coisas e loisas com muita fé e demasiada confiança nos seus altos conhecimentos.

Depois, lançam-se de pés e cabeça para a frente, espinoteiam bem com todos os indómitos furores dos seus espiritos fagoceros — até que veem a reconhecer que nada produzem com geito.

Esses, ao menos, uma vez dissipada a sua ultima illusão fagueira, não mais nos voltam a importunar; deixam-se cair nas teias do olvido — unico porto de salvamento que encontram — e para lá ficam emaranhados, eternamente. Ao menos tiveram na vida uma visão lucida e certa: o reconhecer que nada valiam.

Outros ha, porém — e esses superabundam — enfiados e corti-queiros, criticos de meia tijela, e esses são os mais perigosos. Não se desiludem — pelo contrario: nus erros do seu proceder, naquilo que escrevem, veem apenas frutos suculentos que mais tarde — dizem — farão a sua glória. E permanecem eternamente no erro!

A imbecillidade destes repugna, enjôa. Nem chega a merecer reparos... Não é preciso apontá-los: todos os meus leitores os conhecem!

Mas ainda se ha-de ver quem sai victorioso deste prêmio de honra: se os sensatos, que pensam as coisas como elas são ou devem ser, se esses imbecis peraltas que se deixam arrastar por vis paixões e metos caprichos irritantes.

Relfa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Conferencias

A CONVITE do Centro Republicano Académico, realiza hoje, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Commercial, uma conferencia subordinada ao tema *A Nação e as Colónias*. A nova geração perante o problema colonial, o distinto colonial capitão sr. Augusto Casimiro.

A PROXIMA conferencia semanal da Universidade Livre será feita pelo illustre advogado e director da Tutoria de Infancia sr. Dr. João Bacelar, versando o tema *O valor do testemunho em matéria penal*.

Excursão de estudo

OS alunos do 3.º ano da Escola Normal Primária, realizam uma excursão de estudo, no dia 11 do próximo mês de Junho, visitando Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Braga. Acompanham-os alguns dos seus professores e o illustre director da Escola Normal Primária, sr. dr. António Leitão.

Voto de sentimento

NA sua ultima sessão, a Comissão Administrativa da Camara exarou na acta um voto de sentimento pela morte da saudosa esposa do chefe da secretaria da mesma Camara, sr. Francisco da Cunha Matos.

TIVOLI
TELEFONE 644

Hoje — Ultima exhibição
O HOMEM DA MANIVELA

Amanhã, Domingo, Duas Esplendidas Comédias — *Atribulações dum inventor*, pelos consagrados artistas cómicos George Sidney e Charles Murray; *Pat e Patachon (Pescadores)*, pelos famosos artistas Pat e Patachon.

Ao Público: O filme *O Anjo da Rua* sómente pode dar duas exhibições em Coimbra — Quarta-feira, 21, e Quinta-feira, 22.

Coimbra, centro de turismo, vai ser visitada por excursões de Espanha e Ilhas Adjacentes

NO próximo mês de Julho, virá a esta cidade uma excursão de 20 individualidades de Bilbao, Espanha, que viajarão em autocars, de grande luxo.

Acaba de fazer esta comunicação a Comissão de Turismo o sr. Calvo Hermanos, da mesma cidade, a quem a referida entidade enviou as publicações de propaganda pedidas.

O sr. Calvo Hermanos faz, na carta que escreveu á Comissão de Turismo, referencias muito amáveis a Coimbra.

De outros pontos de Espanha, e também das nossas Ilhas Adjacentes, sabemos que se estão organisando excursões para visitarem brevemente esta cidade.

Reunião de Farmaceuticos

CONVOCADOS pela Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal, reúnem amanhã nesta cidade, os farmaceuticos de todo o país.

Esta reunião, sugerida pela que ha pouco efectuou a União dos Farmaceuticos de Braga, tem por fim congrega todos os esforços para que a profissão seja elevada á altura que merece.

O DIA-A-DIA PELO PAIS

Descarrilamento

Vizeu, 16. — Descarrilou o comboio rápido da Companhia Nacional, próximo da ponte de Mosteirinho, ao quilómetro 38.

Não houve desastres pessoais, ficando apenas as carruagens muito avariadas.

Estrangeiro

Peregrinação americana aos campos da Batalha

Paris, 16. — Chegou á meia-noite, o comboio especial que transportou as mães e viúvas dos combatentes americanos, mortos na Grande Guerra, que veem em peregrinação aos campos de batalha.

A demissão de Hindemburgo

Berlim, 16. — O presidente Hindemburgo, declarou que ia pedir a demissão.

Carregamento de ouro para Londres

Plymouth, 16. — Chegou o vapor *Nark-Unda*, precedente da Austrália, que tráz um milhão de libras-ouro, com destino a Londres.

O nacionalismo Índio

Allhabad, 16. — O comité executivo do congresso Pau-Indú, decidiu continuar a desobediencia civil.

O momento politico em Espanha

Valencia, 16. — Por ordem do reitor, foi encerrada a Universidade, devido a um conflito que ele teve com um grupo de estudantes.

Os grandes desastres

PERTO da estação de Montemor e prostrado na via ferrea, foi encontrado, hoje de manhã, um empregado da C. P., que recolheu aos Hospitais da Universidade em perigo de vida.

PERTO da estação de Montemor-o-Velho, foi encontrado esta manhã por sua esposa, prostrado na via ferrea, o assentador da C. P., João dos Santos Marques, de 58 anos, natural de Alfaielos.

Conduzido aos Hospitais da Universidade com fractura do cráneo, recolheu á enfermaria 3.ª C. H., depois de lhe terem sido prestados os primeiros socorros, encontrando-se em estado comatoso.

Desconhecem-se as causas do desastre, supondo-se que tenha sido atropelado por algum comboio.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 17 de Maio de 1930

N.º 2492

Flores e Crianças

A MISÉRIA é grande, alastra-se, fere e mata... Lares sem fogo, sem pão e sem esperanza, conyertem-se em abismo ugolinesco, e, da fome que traz a miséria resalta a depravação e o crime...

Quem atentar nos bandos de crianças que enxameiam as ruas de Coimbra, e as analisar e segui-las, não deixará de sentir uma dôr tremenda, porque, ha-de chegar á dura conclusão que, todas essas crianças caminham numa velocidade atrevedora para a perdição.

E nesta encantadora Coimbra, nesta cidade que se alevanta como um templo entre todas as cidades portuguesas; nesta cidade em que todos á porfia desejam maior e bela, cheia de encantos e cheia de flôres, almas humanas ha que vivem pregadas á cruz da maior miséria.

Ha dias, ali no Parque da Cidade, um grupo de senhoras sentiam confranger-se o coração, vendo que as lindas rosas do Parque, iam emurchecendo e morrendo queimadas pelo sol abrasador... E não longe dessas rosas, vimos nós quatro ou cinco criancitas, tão lindas e tão belas como as rosas, que estendiam a mãozinha pequena á caridade publico emurchecendo também, não queimadas pelo sol como os rosas do Parque, mas, queimadas sim, pela miséria dum lar sem fogo e sem pão!

Acercámo-nos das criancitas e inquerimos delas... Não tinham pái porque a morte lh'o levára, e a mãe, essa pobresita saíra de manhã para o rio a ganhar um bocadinho de pão para comere a noite...

E, pedindo aqui, esmolando acolá, esse bando de avestias voava... voava para a perdição. Ao abandono pelas ruas da cidade, botões de rosa a abrir, quando forem rosas perfeitas, serão rosas perdidas, emurchecidas pela miséria, tendo como caminho certo o prostíbulo e a cadeia!

Porque não havemos de valer a essas e a tantas outras criancitas que, pelas ruas da cidade, num tremendo perigo moral, vivem esmolando? Porque não havemos de criar-lhes crêches, onde elas durante o dia, estejam ao abrigo da devassidão que lhe estende as garras, da miséria que as definha, que as leva ao prostíbulo e do prostíbulo á cadeia!

Será empresa difficil ou impossivel?

Não!

Depende apenas do coração das senhoras de Coimbra. E' que, se, mui justamente, as senhoras de Coimbra, sentem apertar-se o seu coração ao verem que os raios do sol fazem emurchecer e morrer as lindas flôres do Parque, que elas cheias de graça e de bondade, acolham aos seus corações, essas criancitas, lindas flôres deste jardim que é Coimbra, procurando, por todos os meios ao seu alcance, impedir que a miséria, a depravação façam emurchecer e morrer essas florzitas da rua, rosas entre os espinhos da vida, para que possam viver e crescer num ambiente de virtude e sejam hoje como amanhã, tão lindas como as rosas e tão puras como os lírios...

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

A COMISSÃO Administrativa da Camara nomeou uma comissão composta do sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, dr. Pinto Loureiro e Antonio Gomes da Rocha Medail, para dar parecer sobre assuntos de heraldica municipal, dando assim satisfação á circular emanada da Direcção Geral de Administração Politica e Civil do Ministério do Interior.

POR ocasião da próxima romaria do Espírito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, realizar-se-há uma quermesse a favor do Sanatório dos Sargentos Tuberculosos. Promove-a a comissão organisadora de fundos para a construção do sanatório, tendo lugar a abertura das barracas no dia 8.

INICIA brevemente a sua publicação, em Santarem, o novo jornal *Vitimas da Guerra*, órgão defensor dos mutilados e invalidos, ascendentes, viúvas e orfãos, da Grande Guerra. A sua redacção é na rua 1.º de Dezembro, daquelle cidade.

A VISITA de Afonso XIII a Portugal deve realizar-se logo que a situação politica do país visinho se acalme e modifique. Para cobrir as despesas a fazer com a visita, foi reforçado o orçamento do Ministério das Finanças para 1929-30.

A FIM de continuar as suas investigações nos arquivos officiais, respeitantes ao periodo dos descobrimentos dos portugueses, partiu para o Rio de Janeiro o almirante Gago Coutinho. O sábio marinheiro tenciona demorar-se alguns meses no Brasil, onde conta inumeras amizades.

REALIZOU-SE, com todo o brilho, nos salões do Tiro e Sport, o chá dançante promovido em favor da assistencia pública, pelo illustre Chefe do Distrito, capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, tendo a ele concorrido as familias distintas da nossa primeira sociedade.

A assistencia, por isso, foi numerosa e selecta, vendo-se nela pessoas de todos os créditos politicos, assim mostrando que nas iniciativas de bondade e protecção aos infelizes todos podem e devem encontrar-se.

O illustre Chefe do Distrito que justamente se encontra encantado com o resultado obtido, pede-nos que, por intermédio da *Gazeta de Coimbra*, agradeçamos novamente, em nome de s. ex.a, a todas as illustres senhoras que se dignaram auxiliá-lo, e á frente das quais se encontra a sr.a Condessa do Amal desvelada protectora dos pobres de Coimbra. Da melhor vontade satisfazemos o desejo do illustre Governador Civil a quem por nossa vez cumprimentamos pela protecção que lhe está merecendo a assistencia pública.

POR portaria de 1 deste mês foi decretada a liquidação da companhia de seguros *A Colonial*, de que era agente em Coimbra a firma Cardoso & C.a, L.da.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 36500
Estrangeiro e Afri- 67500
ca Oriental . . .
Africa Occidental . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 20 de Maio de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2493

O PUNDONOR UNIVERSITARIO

Os concursos universitários são pouco sérios?

NOS temos, em várias ocasiões, quando a Universidade de Coimbra é atacada, ou pelos golpes da política ou pelo fel de alguém, nós temos saído á estacada, em sua defesa, pela simples razão de que consideramos essa atitude como um dever moral.

Como um dever moral porque a Universidade de Coimbra é uma mole espiritual cuja sombra se projecta na vida da nação; porque a Universidade de Coimbra é a nossa Alma-máter, onde formamos o nosso intelecto.

Por essa razão, pelos artigos que como obscuro jornalista, temos publicado em sua defesa nos jornais de Coimbra e, até, nos de Lisboa, julgamos ter uma certa autoridade para tratar das coisas que á Universidade, digam respeito.

Somos seu defensor officioso e inábil, é certo: a Universidade tem, dentro de si, valores que poderiam sair a terreiro, e, galhardamente, quebrarem lanças por ela.

Mas, — coisa curiosa! — é muito raro, muitíssimo raro vêlos aparecer e, nas colunas dos jornais, orientarem a opinião pública, apontando as injustiças, os agravos, os vexames e ofensas praticadas para com a Universidade.

Embora! A Universidade tem, também os seus defensores officiosos, no número dos quais, e em último lugar, nos contamos: e eles procuram servi-la o melhor que possam, pois todos eles trabalham para a melhor glória da Universidade de Coimbra.

Mas é necessário que a Universidade corresponda, pela sua attitudo, ao gesto que todos nós, seus defensores officiosos, praticamos, saindo em pugna por ela e pela sua dignidade.

Ora, ha tempo, no *Primeiro de Janeiro*, o professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Vicente Gonçalves, publicou um artigo intitulado *Males do Ensino Superior*, ao qual a *Gazeta de Coimbra*, fez uma larga referencia adrede. Esse artigo provocou ceulema nos meios intellectuais; e, nós, não tencionamos falar dele (porque entendemos ser oesada tomar o passo aos catedráticos), se nele não houvesse uma passagem que nos feriu, e que vem atingir, em cheio, plenamente, a dignidade da Universidade.

Diz o sr. Dr. Vicente Gonçalves que ha carencia de maior seriedade nos concursos, para que se evite o acesso ás dignidades da Universidade, dos que lá tem sido metidos por laços de parentesco ou por amizades pessoais e politicas.

Isto é grave. É muito grave até.

Vem pôr em cheque a honrabilidade de homens que temos, até hoje, considerado integros e austeros; vem pôr em cheque a competencia seleccionadora dos professores da Universidade, quicá accusalos, se não de simonia, pelo menos de nepotismo; vem pôr em cheque a competencia intellectual dos que tem ingressado nos quadros universitários.

Isto é muito grave. Isto fere a dignidade de muita gente, de homens que tem sido considerados e respeitadoss, e não podemos deixar de estranhar que, até hoje, ainda nenhum deles tenha repudiado aqu-la frase deprimente para eles.

Deprimente para eles e para nós, porque se os concursos não são sérios, não os são os exames e rós que temos feito alguns exames universitários, estamos perplexos, não sabendo como devemos encerrar as classificações obtidas e se devemos, ou não repetir os cursos tirados — porque nos custa crer termos

sido burlados no ensino que nos ministraram.

Porisso, como interessado no caso e como defensor da Universidade e seu amigo, como sobejas provas o confirmam, nós vimos aqui estranhar a attitudo da Universidade.

Sr. Dr. Vicente Gonçalves: a afirmação de V. Ex.ª, como professor universitário, é muito grave; não basta só fazela: é necessário prova-la.

Assim o exige o decôro e a dignidade daqueles que não são atingidos por ela.

Srs. Professores da Universidade: ante aquela frase, que fazem V. Ex.ªs? Curvam a cabeça, reconhecendo razão ao sr. Dr. Vicente Gonçalves e concordando, tácitamente — pela razão de que quem cala, consente — que tem culpas a morder-lhes na consciencia?

Mas, se assim não é, — por Deus! — venham declaralo, venham demonstra-lo, exuberantemente, satisfazendo, assim, o desejo que todos nós, defensores e amigos da Universidade e da Nação inteira, tem de saber até que ponto pode crer nas afirmações do sr. Dr. Vicente Gonçalves.

Falcão Machado

II Congresso dos Combatentes Portugueses

O SECRETARIO Geral da Comissão Organizadora do II Congresso dos Combatentes Portugueses, tenente sr. Eduardo de Faria, no ultimo domingo avistouse com o sr. Dr. Manuel Braga, a quem fez sciente dos trabalhos efectuados e a efectuar pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para que resulte cheio de brilho a reunião dos seus associados em Julho nesta cidade.

Após a explicação do Secretario Geral, o sr. Dr. Manuel Braga prontificou-se a auxiliar e patrocinar o programa de recepção, bem como organizar diferentes visitas aos Museus, para as quais vão ser convidados illustres professores para em breves palavras fazerem dissertações. A ideia do Congresso marcha, despertando entusiasmo, tendo já proprietários dos *Hotéis e Pensões de Coimbra* tido a gentileza de fazerem apreciaveis descontos aos Combatentes, por ocasião dessa visita.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Secretario Geral, tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, 18 — Lisboa (sede da L. C. G. G.)

A convocatória ao curso jurídico que concluiu a sua maturação em 1913

Presado condiscipulo — Já lá vão cinco annos!

A "Assembleia Geral" do curso resolveu então que aqui voltássemos de novo, e nós cumprimos a seu mandado, vindo avisar-te que estás passados os cinco annos.

Nesta cidade universitária, teremos de voltar a abraçar-nos, e a solenizar mais esta data, depois que para aqui viemos, escolares de leis, com um banquete e mais festas...

A Sociedade de Defesa e Propaganda não deixará, certamente, de associar-se com o menu illustrado e ás fogueiras do S. João iramos prestar o nosso valioso concurso, homenageando assim a tradição.

Ex-abundanti: Haverá a indispensável fotografia, no Patio da Universidade, ladeada por dois garbados arceiros.

Depois de um programma tão sorridente, és esperamos a tua presença nos dias — já agora de anniversário — 3 e 5 do proximo mês de Julho, para os sentimos, mais uma vez, juntos e estudantes.

Mando, pois, a tua adesão, para a rua do S. João, 44 70 1.º E, para o condipulo Tarquinio Betencourt, pois precisamos de saber com quem contamos.

Coimbra, Maio de 1930 — A Comissão, Adriano Gomes, Henrique Videira Melo, Manuel de Oliveira e Santos, Mario José dos Santos, Octávio Sá, Tarquinio Betencourt e Tito Vespasiano Betencourt.

JOÃO MENDES, L.ª

conforme anunciaram, inauguraram ontem a Estação de Verão, que marcou pelas novidades apresentadas, recebidas dos principais centros da moda.

Durante toda a semana exposição permanente dos mais chics tecidos:

Crêpes FLAMMENG, Petits POINTILLÉS, Lingerie e Georgette. Sedas Foulards. Tafetas

IMPRESSION SUR CHAIME e Mousselines.

Golas de Guipur e Vidrilhos, etc., etc.

... da Invicta

Mais uma... rainha

Depois da Rainha dos Mercados — Bolhão, Anjo e Peixe — vieram as Rainhas das Costureiras, SS. MM., D. Maria Lilaz e D. Maria Azul, aquella — por graça do povo — para não falar nas inúmeras rainhas disto e daquilo, daqui e dali que pulam por todos os cantos da cidade.

Temos, agora, nova rainha — a do Mercado da Ribeira — entronizada hoje, domingo, com as indispensáveis honras inerentes ao real cargo: — festas de arromba, foguetes, musica — e os competentes borchos para despolipar a malta.

A continuar assim — concordem — (rainhas para aqui, rainhas para acolá) qualquer dia a dignidade de rainha, democraticamente, claro... perde todo o interesse e passa ao rol das banalidades de mais desenrolada concorrência...

Conferencia

No Salão Nobre da Faculdade de Engenharia realizou o capitulo de cavalari 9, Alberto Faria de Moraes, a convite do Centro Académico de Estudos Coloniaes, colectividade recentemente fundada para a difusão dos estudos que interessam ao País como nação colonial — uma interessante e elucidativa conferencia sob a terna: — O problema colonial: a) *Aspectos sociais e Politicos*; b) *Aspectos economicos*; c) *Aspectos culturais*; d) *Aspectos politicos*; e) *Aspectos economicos*; f) *Aspectos culturais*; g) *Aspectos politicos*; h) *Aspectos economicos*; i) *Aspectos culturais*; j) *Aspectos politicos*; k) *Aspectos economicos*; l) *Aspectos culturais*; m) *Aspectos politicos*; n) *Aspectos economicos*; o) *Aspectos culturais*; p) *Aspectos politicos*; q) *Aspectos economicos*; r) *Aspectos culturais*; s) *Aspectos politicos*; t) *Aspectos economicos*; u) *Aspectos culturais*; v) *Aspectos politicos*; w) *Aspectos economicos*; x) *Aspectos culturais*; y) *Aspectos politicos*; z) *Aspectos economicos*.

2.ª Parte: — O Indigena considerado como factor moral, economico e social; Seu valor economico; Sua psicologia; A Alma do Negro; Contos e Máximas na moral indigena; A nação moderna nas suas relações com o indigena. O trabalho do distincto official foi muito apreciado.

Novo museu

Inaugurou-se um novo museu na Ordem do Carmo, instalado numa dependencia do seu grandioso hospital, á Praça de Carlos Alberto.

De entre as curiosidades expostas no novo museu — riquissimo pela sua admiravel coleção de parasitofitas, alfaia e outros objectos do culto — destaca-se um manto que pertenceu ao malfado Rei Carlos Alberto da Sardenha que, como se sabe, viveu e morreu no Porto, prende a attenção de todos pela sua riqueza e invocação historica que sugere.

Experiencia dum pára-queadas

José Gomes, inventor dum pára-queadas ultima-palavra, realisar uma experiencia no Porto, a qual, á semelhança das já realizadas em Lisboa, deve constituir um acontecimento notável pela novidade.

Tentará, novamente, a feganha, a pára-queadista Gracinda Simões que, da Torre dos Clerigos se despenhará corajosamente no Espago.

Viagem á Belgica

Já partiram para Lisboa, donde seguem para a Belgica a convite do respectivo governo, os jornalistas do Porto, nossos presados amigos, Hugo Rocha, pelo *Comércio do Porto*, António Abruñosa, pelo *Jornal de Noticias* e Mário Figueiredo, pelo *Primeiro de Janeiro*, os quais representarão a imprensa do Norte! Boa viagem.

A talhe de foice: Porventura haverá direito — hoje, em pleno século vinte — de localisar a imprensa portuguesa nas cidades de Lisboa e Porto? A restante imprensa de Portugal — e tão boa existe por esse país fóra, constituída pelos mais intemperados e desinteressados paladinos da nacionalidade — quando se fará representar em manifestações desta natureza? A imprensa de Portugal é, porventura — repito — um exclusivo de Lisboa e Porto?

A festa da Pasta

Na Faculdade de Medicina realizou-se, com muita animação, a tradicional festa da Pasta, solenidade que se revestiu de determinada sensação pela categoria dos festejados, significação social da festa, e pela sua alegria moça e desprendida.

Sessão solene no salão nobre da Faculdade de Sciencias, discursos calorosos, impregnados de alegria uns, patéticos dilapidados de saudade e emoção.

Copo de agua ruidoso — com bela pinga sem mistura — e, por fim, jantar de confraternização, entre os novos doutores, na arquiépica cidade de Braga.

O director da "Patria Portuguesa"

Crisostomo Cruz, illustre director do *Patria Portuguesa*, que, por terças de Santa Cruz se consagra, como um dos mais denodados defensores do nome da historia e da dignidade da sua Patria distante, — dos olhos, claro... — tem sido entusiasticamente recebido no Porto, com festas dum caracter essencialmente patriótico, o que com jubilo registamos.

Crisostomo Cruz — português humilde, dum canto transmontano — que, por seu próprio esforço se tornou o que hoje é — deve sentir-se — pelo que tem visto e ouvido — hoje mais que nunca — mais português, mais orgulhosamente português.

Os nossos cumprimentos ao illustre visitante.

Novidades musicais

Da autoria do distincto compositor musical e nosso querido amigo, Joaquim Augusto, recebemos um lindo tango intitulado *Mulher Formosa*, com dedicatória As Mulheres de Portugal, composição que alcançou já, o mais absoluto sucesso em todos os theatros, cafés, hotéis e *dancings* de Lisboa e Porto.

Para *Mulheres Formosas*, escreveu uma inspirada composição, o distincto poeta sr. Sizar de Mendonça, Filho.

Do mesmo autor recebemos também o *One-Step, Alegria de Viver*, que, como o tango referido, alcançou também o maior successo.

Agradecemos pela gentileza da dedicatória.

Mexixe de gritantes efeitos coreográficos. *Sonho de Cabôclo* — delirio de sons onde vibra a estranha psicologia da alma brasileira — é a ultima composição de Arnaldo de Andrade com letra dum tipico sabôr regional do Dr. Licínio Prado.

Ao *Sonho de Cabôclo*, está destinado o êxito igual, se não superior ao *Eu sou ôi lá*, do mesmo estimado autor.

Agradecemos pelos exemplares oferecidos.

Na proxima semana, pelo motivo da minha viagem a Lisboa, sairá esta secção com um atrazo que os leitores benevolmente relevaão.

N. S.

Domingo passado, houve uma reunião dos farmaceuticos do centro do paiz, á qual assistiram delegados de Lisboa, Porto e Braga

No salão nobre da Associação Commercial, reuniram, domingo passado, os farmaceuticos do centro do país, afim de concretizarem as reclamações que a classe vai apresentar ao governo, para maior brilho e maior garantia da profissão.

Assistiram a esta reunião delegados das associações de Lisboa, Porto e Braga. Damos a seguir algumas notas de reportagem sobre o que nela se passou.

Sóbe ao estrado o sr. presidente da assembleia geral que depois de ter saudado os farmaceuticos presentes e a representação das colectividades de Lisboa, Porto e Braga que, espontaneamente se deslocaram, até esta cidade para assistirem ao desenrolar dos trabalhos, convidou para presidir a esta sessão o sr. Dias Costa, de Tomar, a qual se fez secretariada pelos a/s: Nobrega, de Quilões; Adriano Melo, de Celo; Fonseca, da Lousan e um representante de Aveiro cujo nome não chegou á bancada da imprensa.

Quasiunida a mesa foi pelo sr. presidente declarado que delegava na presidente da direcção da Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal, o encargo de esclarecer a assembleia dos problemas a tratar; o qual tomando a palavra expôs que convocara esta reunião pela necessidade de auscultar a vontade da classe farmaceutica da região para que, bem informada de quais as necessidades mais urgentes da classe e com o conhecimento perfeito do apoio que por essa mesma classe teriam as resoluções que a direcção se viu forçada a tomar, podessem ser encorados e solucionados os problemas que concorrem para o mal estar geral que a classe sente.

Nesta momento aproveitou a estar no uso da palavra para declarar á assembleia que muitos farmaceuticos não tendo podido comparecer, delegaram quer na Direcção, quer em colegas presentes a sua representação, enviando para a mesa avultada correspondencia de cuja leitura a assembleia prescindiu, sendo lido apenas os nomes das localidades e dos farmaceuticos que se faziam representar, verificando-se assim, que se fizeram representantes colegas de Vila Nova de Quarem, Mangualde, Anadia, Gões, Coja, Fundão, Figueira da Foz, Febrès, Oliveira de Azemeis, Figueirô dos Vinhos, Guarda, Avei-

As festas de homenagem ao poeta António Correia de Oliveira realizam-se nos proximos dias 22, 23 e 24, a elas se associando as Academias de Lisboa e Porto

Uma entrevista — o programa das festas — uma carta dos estudantes do Porto

A ACADEMIA de Coimbra, por alvite da Faculdade de Letras e conforme temos largamente noticiado, promove, quinta e sexta-feira proximas, festas de homenagem ao grande poeta Antonio Correia de Oliveira, cantor máximo das belezas da Beira, da rica e colorida paisagem desta nossa linda região.

Ontem, num acaso fortuito, encontramos o presidente da Associação dos Estudantes de Letras, o académico sr. Herculano Rebordão.

E vá logo de aborda-lo e saraiva-lo com perguntas, patulicação dos nossos leitores.

Aquele nosso presado amigo não dispunha de muito tempo: os seus afazeres inumeros preparativos dos festejos, chamavam-no. E as suas respostas foram rápidas, anotadas in mente, apenas.

Desfia-nos, primeiro, o programa das festas:

— No dia 22, ás 8 horas e 40, recepção ao Poeta, que será acompanhado, desde o Porto, por uma comissão de estudantes desta cidade, organizando-se a seguir, uma marcha luminosa, em direcção á Faculdade de Letras.

— Al... Será o Poeta recebido por toda a Academia, apresentando-lhe os cumprimentos de boas vindas o aluno da Faculdade de Letras, sr. Bettencourt e Galvão.

— E as festas da sexta-feira, 23?

— Serão iniciadas por uma sessão solene na Sala dos Capelos, a que preside o sr. Ministro da Instrução, completando a formação da mesa as srs. Reitor da Universidade, director da Faculdade de Letras, embaivador do Brasil,

que representa a Academia Brasileira de Letras, representante da Academia de Sciencias, delegação do concelho de S. Pedro do Sul, terra natal de Correia de Oliveira, presidente da Associação Académica, presidente da Associação dos Estudantes de Letras e representantes das Academias de Lisboa e Porto. Abrirão a sessão usando da palavra, o sr. Ministro da Instrução.

— Seguem-se...

— Os srs. Reitor da Universidade, Dr. Mendes dos Remedios, representantes das Academias de Lisboa e Porto, presidente da Associação Académica, presidente da Associação dos Estudantes de Letras.

— E sobre Correia de Oliveira?

— Sobre o homenageado falará o sr. Dr. Eugénio de Castro, traçando o seu elcgio literário.

— Sempre se realiza o sa-rau de arte?

— Realiza-se e também no dia 23, pelas 21 horas e 30.

— E onde se realiza?

— No Teatro Avenida, sendo a plateia reservada aos estudantes, com traje obrigatório de capa e batina, sendo-lhes os bilhetes torneados a um preço de convite.

— Qual o programa do sa-rau?

— Em linhas gerais: discursão inaugural pelo académico Belmiro Pereira; cerimonia da entrega das insignias académicas (capa e pasta de quantinista) ao poeta Antonio Correia de Oliveira.

— A seguir...

— Um numero de canto per um grupo de creanças do Colégio Alexandre Herculano. Executarão uma linda musica, com quadros inéditos ao homenageado. E esta parte terminará com vários recitativos.

— Ha alguma conferencia?

— Sim, de facto, Antonio Leitão, cedendo ao convite que lhe fizemos, dirá o que Antonio Correia de Oliveira.

Retroaria Leão d'Ouro

Merecem registo especial as exposições exibidas no ultimo domingo por esta importante casa.

Os tecidos que ali vimos, dispostos em profusão e com originalidade, são realmente de molde a satisfazer os mais exigentes, não só pela beleza das cores e correlativa padronagem, como também pela sua surpreendente variedade.

Neste conceituado estabelecimento tem-se ultimamente operado importantes melhoramentos tendentes a bem servir a sua distincta clientela.

O bom acolhimento que o publico, ante-ontem, dispensou ás referidas exposições, em que predominam artigos de autentica novidade, é por certo, uma segura garantia de que o nosso amigo sr. José Carvalho vai ver justamente compensada a sua simpatica iniciativa.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Leilão de Livros

Continúa hoje, no átrio da Biblioteca Municipal, o Leilão de Livros que tem reunido uma numerosa assistência, ávida de adquirir livros sobre os mais variados assuntos e por preços módicos.

Aviso aos bibliófilos e mocidade estudiosa.

ra me ensinam. Palavras de gratidão e louvor.

—E a terceira parte do sarau?

—Essa será preenchida pela colaboração da Academia de Música, cantando a sr.ª D. Emiliana Salgado.

O sarau terminará pelos tradicionais fados e guttarradas.

—Ouvimos falar num almoço de homenagem...

—Esse será no dia 24, no Hotel Avenida, sendo oferecido ao poeta por um grupo de amigos e admiradores. Terminará a entrevista.

A Academia do Porto associou-se também, como dizemos acima, às festas de homenagem ao poeta Correia de Oliveira. Por intermédio da sua Faculdade de Letras, os estudantes do Porto enviaram aos seus colegas de Coimbra a seguinte carta:

Presados Camaradas: Pelo presente vimos comunicar-lhes que se encontra organizada nesta cidade e no meio académico uma comissão, com representantes de todas as Faculdades, Liceus e Escola Normal, que deseja compartilhar da homenagem promovida pelos estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra a António Correia de Oliveira, organizando também aqui na passagem de grande Poeta uma entusiástica manifestação em sua honra, para a qual já entramos em comunicação com ele.

Devemos antes de tudo afirmar aos nossos presados camaradas que esta comissão tem um carácter absolutamente apolítico, estando todos os seus membros de acordo com o pensamento que orienta as festas em honra do glorioso Poeta em Coimbra, as quais devem na verdade considerar-se unicamente literárias.

Foi este o critério que presidiu à organização desta comissão, no seio na qual tanto ha republicanos como monarchicos e até estudantes sem cor politica.

Um só desejo nos anima: o de que a manifestação a Antonio Correia de Oliveira, de quem todos somos verdadeiros admiradores, resulte brilhantissima. Como nesta época poucos estudantes podem ir a Coimbra, não só porque estão em vésperas de exames, mas também porque a viagem no comboio só se obtém com 40 o/o de abateimento e a hospedagem ali durante dois ou três dias fica bastante cara; só irão os que pelas suas posses o possam fazer; mas esses levarão as festas de Coimbra o entusiasmo e a vibração dos que ficam no Porto.

Sabemos igualmente que a Academia de Lisboa se deseja também associar a homenagem ao lirico admiravel da *Minha Terra*, supondo que muitos dos seus estudantes irão a essa cidade assistir às festas.

Esperando dever aos nossos presados camaradas o subito favor de uma pronta resposta dirigida ao Secretário da Comissão, confessamos-nos etc. — O secretário, Elísio de Vasconcelos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Luis Pereira da Costa.
Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Meneses.
Dr. Luis Augusto de Moraes Zambith.

Branco Lisboa.
Amanhã:
A menina Lizette Marília Martins Adão.
D. Maria Manuela de Bastos Leite Braga.
Ernesto Leite Pereira Jardim.
Antonio de Barros Taveira.
Francisco do Nascimento Magalhães.

O nosso jornal e os comboios rápidos Coimbra-Figueira

A PROPOSITO do nosso editorial de terça-feira passada, recebemos a seguinte carta da S. D. P. C.:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Sr. — Não pode a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ficar indiferente perante as palavras amigas que esse jornal lhe dirigiu no seu numero de 13 do corrente, pela interferencia que teve para conseguir a organização dos comboios rápidos entre Coimbra e Figueira; no entanto, não queiramos deixar de lembrar a V. que pessoas amigas de esta Sociedade, tiveram um papel importantissimo, tendo também o seu valimento na defesa desta antiga pretensão, com o sejam os sr.ªs. Drs. José Alberto dos Reis e Cunha Vaz.

Com os protestos da nossa muita consideração, apresentamos a V. os nossos mais sinceros agradecimentos e desejamos-lhe os melhores votos de — Saude e fraternidade — O presidente, Antonio de Assis Teixeira.

A' Camara

DESDE que a cabine situada em frente à cadeia de Santa Cruz foi destruída, o Bairro de Montarroio, é pessimamente iluminado.

Ao principio, supunha-se que o facto de a luz ser tão frôixa era devido à mudança do transformador e, portanto, logo que a nova instalação daquele ficasse concluída a luz voltava à sua intensidade. Mas, até hoje, a luz continua na mesma. As ruas do bairro de Montarroio estão quasi ás escuras.

Quem toma providencias?

Conferencias

REALISOU ontem a sua anunciada conferencia, na Sala dos Capelos, o illustre lente da nossa Faculdade de Direito, sr. Dr. José Beles dos Santos.

Presidiu o sr. Reitor da Universidade, vindo-se entre a numerosissima assistencia o sr. Comandante da Região Militar e muitas senhoras.

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a deixar para o próximo numero a publicação dum largo extracto dessa conferencia.

O DISTINTO colonial capitão sr. Augusto Casimiro realizou, sábado passado, uma brilhante conferencia no salão nobre da Associação Commercial, a convite do Centro Republicano Académico.

O assunto escolhido pelo illustre conferente — *A Nação e as Colónias, A nova geração perante o Problema Colonial* — foi proficientemente tratado, sendo, no final, coroado por quentes e demorados aplausos.

Presidiu o sr. Dr. Luis Carriso, secretariado pelos srs. Vilaca da Fonseca e Celestino da Costa Maia, quintanista de Medicina.

A CONVITE do Centro Nacionalista dos Estudantes, realizou também uma conferencia, no passado domingo, pelas 14 horas, na Cantina Dr. Bernardino Machado, o distinto advogado sr. Dr. Angelo César.

O tema escolhido foi o seguinte: *Palavras, Ideias e Acção.*

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

RESULTADOS da 8.ª jornada, realizada no domingo:

3.ªs categorias

Académica, 1 — Sport, 1
Santa Clara, 2 — Nacional, 1

2.ªs categorias

Santa Clara, 3 — Nacional, 1
Académica, 1 — Sport, 1

1.ªs categorias

Nacional, 1 — Santa Clara, 1
Sport, 3 — Académica, 0

O Marítimo vence o União por 10 a 2

COMO estava annunciado, realizou-se ontem, na Arregaça, o jogo Marítimo-União.

O campo registou uma boa assistencia.

O jogo terminou pelo elevado score de 10-2, resultado um pouco severo e que não exprime o que foi a luta.

O Marítimo marcou, é certo, desde o primeiro ao ultimo minuto uma superioridade técnica a olhos vistos. Mas o União foi animoso, lutou com grande energia, criando a miúdo fases de grande perigo para os ilheus. O remate, porem, foi sempre fraco e mal dirigido.

O team visitante deu-nos uma boa exhibição. Conjunto, desmarcação, rapidez e decisão em frente do goal eis as suas características primordiais. O team delinhiu lindas avançadas tendo-nos demonstrado a sua classe claramente.

A equipe é fortemente constituída impressionando a maneira rápida como os seus elementos se desmarcam.

Dos seus jogadores, destacou-se acima de todos, o interior esquerdo Janota, um jogador de admiráveis recursos, dribleur, chutador temível e inteligente a servir os seus companheiros.

Pruga, Camarão, Pereira e Melin evidenciaram-se. Os restantes não desmancharam.

O União, como já dissemos, não mereceu punição tão severa.

Inferior em tecnica, o team aguentou-se bem, ante o poder fisico e rapidez do antagonista.

Impôs algumas vezes a sua maneira de jogar, instalando-se por largos momentos no campo do Marítimo.

A tarde infeliz do seu keeper, não lhe quebrou o entusiasmo.

O União conseguiu as

suas duas boias, já quando o marcador atingia os 7.

José da Silva e Nardo salientaram-se dos seus companheiros. A seguir Luizito, Carlos Fructuoso e Mizarele. Os restantes fracos.

Julito, porem, prejudicou-se e prejudicou a equipe.

A arbitragem de Armando Sampaio, foi isenta de erros. O seu trabalho foi correto e imparcial.

O grupo alpinista «Hermínios» promove uma excursão á Senhora das Preces, Serra da Estrêla, em Junho próximo

COM o intuito de tornar conhecidos a beleza e o encanto da Serra da Estrêla, realisa-se ali uma excursão, no dia 8 de Junho proximo, dia da Senhora das Preces.

A viagem sera feita em camioneta de Coimbra a Aldeia das Dez, sendo o restante percurso feito a pé em virtude de ainda não haver uma estrada — melhoraemento deves importante e urgente que tem merecido a melhor atenção da Comissão de Iniciação.

Visitar-se-há a série de capelinhas do pitoresco e agradável local da Senhora das Preces, ponto donde se distinga uma vista admirável, divisando-se Viseu, Caramulo, S. Romão, Torroso, Chamusca, Oliveira do Hospital e, com o auxilio dum binóculo, Loriga, Alvoco da Serra, Piodam, Cruz do Souto Negro, Gargantas de Loriga, o mar, espreitando-se ao longe e a Torre que marca a maior altitude de Portugal.

Para este belo passeio, promovido pelo «Grupo Hermínios», encontra-se aberta a inscrição, ao preço de 30\$00, na Praça do Comércio, 97 a 100, onde se dão também todos os informes necessários.

Em Vale-de-Canas, realizam-se, em Junho próximo, grandes festejos a S. João e S. Pedro

SENDO de crer que se realizem este ano em Vale de Canas, festejos populares por ocasião do S. João e do S. Pedro, já se estão organizando, nos Olivais, Tovins, Dianteiro, Torres e outros lugares proximos daquela Estancia, ranchos, tocatas e danças para ali irem por essa ocasião, fazer alguns arreios anmados e divertidos durante as noites dos dias dos referidos santos, que são dos mais queridos do povo português.

A realizarem-se esses festejos, como tudo nos leva a crer que sim, consta-nos que a ampla e linda explanada do planalto seria toda iluminada, havendo ali um concerto por uma apreciada banda de musica e fogo preso, para o que valiosamente concorrerão as povoações vizinhas, que por todas as formas se esforçam por fazer a propaganda da valorização daquela linda e prometedora Estancia.

Da cidade tambem nos consta que irão ali vários ranchos, esperando-se que a Vale de Canas ocorra nessas noites um grande publico.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olaiço, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direito.

Leite Braga

ADVOGADA
Escritório, rua da Sofia, 37-1.0
COIMBRA

ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

Uma Máquina Moderna Que Satisfaz Todos Os Requisitos Do Comércio Moderno

EXposição E Venda Na Agencia De Coimbra:

Havancza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440



Alliance Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros contra fogo

Desastres de Trabalho

Para os devidos efeitos:

Tendo a companhia «Alliance Assurance Company Limited» representada em Portugal pelos seus agentes gerais Hickie, Limitada, Rua do Crucifixo, 7, Lisboa, desistido de explorar o ramo de desastres no trabalho para que havia sido autorizada por portaria de 8 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo* n.º 134, 2.ª série, de 14 do mesmo mês e ano, e pedido a transferencia do respectivo depósito para o depósito do ramo fogo nos termos do decreto n.º 17.555, de 5 de Novembro de 1929, em virtude de não ter usado da autorização concedida por aquela portaria: manda o Governo da Republica Portuguesa pelo Ministro das Finanças, em harmonia com o parecer favoravel da Inspeção de Seguros, retirar a autorização concedida á «Alliance Assurance Company Limited» para explorar o ramo de desastres no trabalho e autorizar a transferencia do depósito n.º 1.094, liv. 7, de 19 de Julho de 1927, existente na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, para o ramo de seguros contra fogo, que a mesma companhia continua explorando.

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia faz publico que se acha aberto concurso para admissão de orfãos no Colégio de S. Caetano, a cargo desta Misericórdia.

O Concurso é por espaço de 30 dias, a contar de 8 do corrente, devendo os interessados que tenham entregado os seus documentos com data anterior, vir modificar os seus requerimentos em conformidade com este edital.

As condições do concurso estão patentes nesta Secretaria.

Coimbra, 17 de Maio de 1930.

O Cartorário, José Maria Mendes.

Arrematação

Pelo cartório do Escrivão do 1.º Officio da 1.ª Vara sr. Almeida Campos se hão-de arrematar em hasta pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os restantes bens arrolados ao falido João Casimiro da Cunha Coelho, comerciante, estebelecido na rua da Sofia. A arrematação tem lugar no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, no dia 25 do corrente mês de Maio, pela treze horas.

Empregada

Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francês e de dactilografia. Carta com referencias a esta redacção ás iniciais J. S. 6 t s

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.



Comprimidos Schering da UROTROPINE

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.



Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Português

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bónus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Leilão

O proprietário da Alquilaria Camões, sito no Largo das Ameias, Coimbra, tenciona, por todo o mês de Junho, fazer leilão de carros, arreios e cavalos;

Duas carruagens para casamento: uma forrada a setim branco, com vidros bisauté e outra a escuro; 4 coupés; 3 landaus; 6 mylords; uma jardineira com 11 lugares; 1 breck; 1 char-a-bancs; 6 cavalos e 6 pares de arreios.

Enfeites para 3 parelhas em dias de tourada.

Fardamentos em bom estado.

Se houver pretendente á compra em globo, que será pela terça parte do seu valor, é esse o preferido.

A alquilaria é destinada a recolha de automoveis. 1-t

4914

BILHETE CERTO MIL ESCUDOS

Vendido em sociedade na «Taboleta Feliz»

4018

em cauleas, mil escudos certo também, além de numerosos prémios de 320 escudos nos numeros certos: 333, 307, 314, 2811, 2819, etc., etc.

A que bate o «récord» dos prémios.

Grande palpite!!

Grande lotaria de Santo Antonio, a 14 de Junho.

Prémio maior; 3.000 contos. Sociedade aberta nos felizes numeros:

2509, 4914, 5811 e outro que vai ser escolhido de grande fé!!

Entradas minimas de 10 escudos em cada.

Pedidos: «Taboleta Feliz» Praça 8 de Maio — Telefono 865.

Serviço Anti-Rábico e Vacinico de Coimbra

Faz-se publico que até ás 16 horas do dia 30 de Maio corrente, se recebem propostas em carta fechada para a venda de 50 metros lineares de cantaria aparelhada.

A cantaria e as condições para a venda podem ser examinadas em qualquer dia útil das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, no Instituto de Patologia Geral (ao lado da Sé Nova).

As propostas são abertas naquele dia, á hora acima designada, em sessão publica, no mesmo Instituto.

Coimbra, 16 de Maio de 1930.

O Director, interino, Santos Viegas.

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado. Compõe-se de rés do chão, 1.º andar, sotão e cave com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Rendas de Bilros

— DE —

«Vila do Conde»

Vende

Julio Gaspar das Neves

RUA DA SOFIA, 39

COIMBRA

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.



O que há de mais económico e prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143 X

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (próximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.as. 2 t q

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Prevenção

Adelino Ruiz Lucas, declara para todos os efeitos, que não se responsabiliza por quaisquer pedidos feitos em seu nome, seja qual for o pretexto e a pessoa que os faça. 1

Precisa-se

Casa ou parte de casa com o minimo de 3 divisões. Resposta indicando condições a esta redacção ás letras X. L. 2

Bom emprego de capital

Quinta em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardósias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Sitosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN-WERKE, G. m. b. H. UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

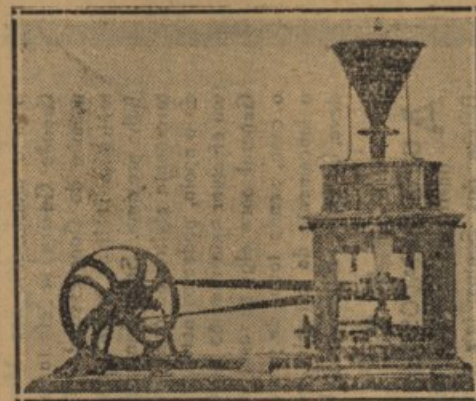
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutação Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13 882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arrado, 155, Coimbra

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovada pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc 33 000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de qualquer modo ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaros em Coimbra

Teles & Comp. Lda

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Tornam uma Cozinha higienica por serem de facil limpeza e refratarias a nodas gordurosas.

Depositaros em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.a, L.da

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE



José António de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Arrenda-se no domingo, no campo de football de Santa Cruz, uma caneta de linta permanente que se entregará ao seu dono. Dirigir á Rua Fabril, 3.º andar do edificio do sr. Fosseco, do Hotel Bragança. 1

Arrenda-se uma casa com 3 divisões, própria para moradia. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz. 2-a

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). 1

Bicicleta inglesa, em óptimo estado, vende-se. Rua Figueira da Foz, 14. 1

Casa nova, com lindas vistas e 9 divisões, com bom ar, luz e água, arrenda-se barata de frente do marco onde se deitam as cartas em Montes Claros. Trata-se, com José Garcia. 3

Casa arrenda-se na rua do Carmo, com 9 e 11 divisões. Água e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Pen da Saudade. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. 1

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. 1

Casa vende-se nos arredores, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. 1

Casa vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazém de Vinhos, Rua Direita. 1

Casas vendem-se de rendimento acro tuizado, bem situadas, dentro da cidade. 1

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. 1

Choupos em tóros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R. 1

Cosinheira precisa-se, e para mais referencias a dias ou interina. Informa Taboleta Feliz. 2

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

Empregado com prática de mercaderias, e que dê boas referencias, admite-se. 1

Nesta redacção se diz. 1

Homem ex-comerciante, que dá as melhores referencias de seriedade e sabe escrever á maquina, pede colocação para amanuense, fiscal, encarregado, etc. Carta a esta redacção a J. P. M. 2

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. 1

Nesta redacção se diz. 1

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal. 1

Trespasa-se uma podaria bem afreguesada, com 2 depósitos. Trata-se com José dos Santos, 4 Casa do Sol, 71, Coimbra. 1

Maquina registadora, compra-se, Carta a esta redacção deste jornal para as iniciais J. P. 1

Maquina MEMORIA. Vende-se. 2

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. 1

Por motivo de retirada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação. 1

Nesta redacção se diz. 1

Piano vertical, barato. Rua dos Militares, 11. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sol. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. 1

Precisa-se quarto mobilado com ou sem mobilia. Aceita-se casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma. n.º 158. X

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos, tem todos luz electrica, água, e W. C. Rua da Sofia, 56, 3.º. X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casa ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos Precisa-se dois. Completamente independentes, na Baixa, ou andar, com poucas divisões. Tratar na Avenida Navarro, 38. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hspedesaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. 1

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Predios de rendimento

Vendem-se, 3 no centro da cidade. Trata-se com Manuel Simões da Silva Rosas, Bairro Silva Rosas, n.º 10. 2

Sempre premios NA CASA DE

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção. Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escrivão Singer. X

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO
Bilhete e fracções venda á para os 400 contos a 24 de Maio

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Vão terminar as tipóias.

As ultimas, meia dúzia delas apenas, que todos os dias, chovesse ou fizesse sol, circulavam a Avenida Navarro, em frente ao Astória — um paradoxo — vão ser leiloadas, vão ser substituídas por taxis.

... E lembro-me ainda: a primeira vez que visitei Coimbra — já lá vão uns bons dez anos — a minha familia quiz que eu ficasse a conhecer toda a cidade. Qual a maneira mais pratica? Alugando uma tipóia.

Lá nos encaufámos como pudemos, o chicote a estalar, os cavalos a trotar, a tipóia a baloiçar, o cocheiro a dormir — até já parece um conto infantil... — mas isto apenas nas ruas planas da baixa.

A menor inclinação, as pilecas, que estavam na eslica, entravam de arrastar a custo, soturnamente, a tipóia detreçada...

Coimbra, cidade moderna e cidade-museu, não pode deixar de possuir tipóias e taxis. Aquelas são necessárias, imprescindíveis, para a turística visita aos monumentos históricos — como são necessários os taxis para as visitas aos arrabaldes.

A.

A visita do Embaixador de Inglaterra a esta cidade

NO domingo, ás 21 horas, realisa-se uma reunião no Governador Civil para se tratar da próxima visita do sr. embaixador de Inglaterra a esta cidade.

Nessa ocasião, realisa-se uma conferencia na Sala dos Capelos, a que, parece, virá assistir o sr. presidente do ministerio, sendo oferecido ao ilustre diplomata, no Hotel Astoria, pela Universidade, um almoço ou jantar, e um chá na explanada do planoalto de Vale de Canas, pelas 7 horas da tarde.

A Infanta Eulalia, de Espanha, visita Coimbra

VISITA hoje a nossa Universidade a Infanta Eulalia, tia do rei de Espanha.

Durante a sua visita será acompanhada pelo sr. Reitor da Universidade.

A CIDADE

Socorros urgentes

JOAO Nunes, de 15 anos, de Coimbra, ferida incisa na face direita; Adriano Duarte dos Santos, de 23 anos, desta cidade, ferida contusa na região frontal; José Maria Ferreira, de 21 anos, fogueiro, de Eiras, ferida incisa no pavilhão do ouvido direito; José Monteiro, de 48 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida incisa no nariz; Herminio Faria de Castro, de 25 anos, barbeiro, de Coimbra, ferida incisa na parte externa do pavilhão do ouvido direito.

Investigações policiais

REGRESSOU de Cantanhede o agente Alexandre Rodrigues da Silva, que naquela localidade procedeu a investigações por furto e dano; partiu para a Figueira da Foz, o agente Pereira Pinto, e segue brevemente para Taboão o agente José Maria dos Reis, afim de proceder a investigação por furto.

Furto

PELA Policia de Investigação Criminal, foi pedida para Santarem a captura de Antonio de Almeida, por ser autor dum furto cometido recentemente nesta cidade.

Atropelamento

NA Praça do Comercio foi atropelada por um automovel, Maria Fernandes dos Santos, de 28 anos, residente na rua das Azeitelas, que sofreu varias escoriações pelo corpo, das quais foi pensada no Banco do Hospital.

Prisão

PELA Policia de Segurança, foi preso Eugenio Garcia, canteiro, residente na Estação Velha, por ter provocado Joaquim Simões dos Reis e sua mulher.

Uma galuna

FOI presa Esmeralda Pereira da Cunha, natural do Porto e residente em Coimbra, na rua do Norte, por ser surpreendida a vender um corte de fazenda que havia roubado. A Esmeralda saiu ha pouco tempo da cadeia, onde cumpriu a pena de 18 meses de prisão pelo crime de roubo.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição da 1.ª e 2.ª Vara 19-V-930

1.º Officio:

Ação sumária por letra — Matias & C.ª, de Nelas, contra Antonio Rodrigues Ferreira, de Oliveira do Hospital. Solicitador, Paredes.

5.º Officio:

Ação de divórcio — D. Bemvinda dos Santos Duarte, de Coimbra, contra Manuel Rodrigues Pavia Junior. Adv. dr. Fernando Lopes.

6.º Officio:

Ação de letra — Henrique da Silva, de Penacova, contra Casimiro da Silva, de Penacova. Adv. Dr. Silva.

Ação especial de letra — Antonio Teles Mendes de Abreu, de Coimbra contra Zeferino França Amado, de Coimbra. Adv. D. Quaresma.

Ação commercial sumária — Matias, Filhos & Carvalhos, contra Antonio de Sousa Godinho e mulher. Solicitador, Paredes.

Ação de despejo — Antonio Augusto Marques Donato, de Coimbra, contra Maria Rosa Fernandes. Adv. Dr. Quaresma.

Juiz Criminal

Julgamentos

Albino Vicente, casado, trabalhador, da Contraria, pelo crime de ofensas corporais, condenado em 15 dias de prisão correccional, substituídos por igual tempo de multa á razão de dez escudos por dia, e cem escudos de imposto de justiça e acrescimos legais.

José Ferreira, solteiro, proprietario, da Granja do Ulmeiro, foi condenado, pelo crime de ameaças, em 45 dias de prisão, substituídos por igual tempo de multa á razão de dez escudos por dia, 750\$00 de imposto de justiça, acrescimos legais e 100\$00 de indemnização.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foi julgado sumariamente, José Ferreira, solteiro, de 34 anos, cabouqueiro, da Rocha Nova, por embriaguez, condenado em 90\$00 de multa, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Em acórdão do Tribunal da Relação de Coimbra foi absolvido o sr. Anibal Marques de Sousa, ex-agente de passagens e passaportes, de Lisboa, dum processo sobre emigração que lhe foi instaurado ha cinco anos, pelo qual respondeu e fôra condemnado, em Janeiro ultimo, na comarca da Louzã.

Sindicancia

O SR. Carlos Craveiro, chefe da Secretaria da Junta Geral do Distrito, iniciou ontem uma sindicancia aos actos do director e secretário-economista da Escola Profissional Agrícola de Semide.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Desordem numa taberna. Homem morto á facada

Campanhã, 19. — Depois dum breve altercação, numa taberna do lugar do Estero José Junqueira agrediu á facada Antonio Marcelino e Antonio Martins. O primeiro, que recebeu um facada num pulmão morreu passados instantes, recolhendo o segundo ao hospital, em estado grave.

Estrangeiro

A federação europeia

Berlim, 19. — As impressões inglesas e húngaras alemãs e os meios oficiais alemães e norte-americanos, comentam favoravelmente o projecto Briand, sobre a Federação Europeia.

Visita aos campos da grande guerra

Londres, 16. — No fim deste mês vão a Paris, Verdun e zona desvastada 300 representantes das municipalidades inglesas, sob a presidência do Lord Maior de Londres.

Um violento furacão sobre o estado de Arkansas

Little Rock, 19. — Um violento furacão assolou a parte oriental do estado de Arkansas, registando-se, na cidade de Elaine, 16 mortos e 100 feridos.

No sudoeste ha grandes prejuizos materiais, devidos ás inundações.

Desastres

EM Cantanhede, terra de sua naturalidade, para onde foi conduzido dos Hospitais da Universidade, faleceu Amadeu Cação, de 20 anos, que, como noticiamos, quando seguia em bicicleta, foi de encontro a um poste telegráfico, tendo fracturado a coluna vertebral.

— No Hospital da Universidade, faleceu João Marques dos Santos, ferroviário, de Alfaielos, que, como dissemos, foi encontrado prostrado junto á via ferrea.

— O manipulador de pão da Fábrica Triunfo, Antonio Trindade, de 45 anos, residente em Vale de Meão, foi colhido pela engrenagem de uma máquina, sofrendo esmagamento do braço direito. Deu entrada no Hospital.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 20 de Maio de 1930

N.º 2491

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

“GAZETA DE COIMBRA,”

ALHEIOS a todas as paixões e a todas as contentas, sem preocupações de coisas e de pessoas, fundámos ha vinte anos a *Gazeta de Coimbra*. Filhos desta linda terra, amantes eternizados desta soberba região, temos posto na defesa dos seus interesses toda a nossa alma, todo o nosso coração.

A *Gazeta de Coimbra*, é hoje o que foi ontem, o que será amanhã, o que será sempre — o defensor dos interesses de Coimbra, o paladino dos interesses das Beiras.

A nossa consciencia vive tranquila. Os nossos 20 anos de existencia modesta mas honrada, está para todos atestada nas páginas da *Gazeta de Coimbra* que, se não são brilhantes, são profundamente dignas.

E, todos quantos honrados e leais, de alma lavada e coração puro, medem a consciencia dos outros pela própria consciencia, teem vindo junto a nós aplaudir o nosso esforço e retemperar as nossas forças, com encorajamentos amigos, demonstração evidentissima e sincera de que o esforço da *Gazeta de Coimbra*, tem merecido o apoio dos filhos das Beiras...

Assim amigos nossos daqui e de fóra, nos tem incitado a que, a *Gazeta de Coimbra*, se converta num grande diário, para melhor desempenhar a missão que a si própria se impoz.

Muitos chegaram á gentileza de nos oferecer o seu auxilio material. Profundamente gratos a tamanhas deferencias mas, habituados sómente ao nosso esforço, preferimos esperar o momento oportuno, pois, conhecedores como somos da vida dos jornais, com a responsabilidade do nosso passado, não queríamos trilhar o caminho da aventura.

E' que um jornal diário, por modesto que seja, não se pode fazer de animo leve, nem estar sujeito ás contingencias do acaso...

Assim fomos adiando, hora a hora, dia a dia, a satisfação aos desejos dos nossos amigos, dos nossos próprios desejos.

Esperamos!... Esperamos que a *Gazeta de Coimbra*, com as suas próprias forças podesse satisfazer as suas aspirações e corresponder aos desejos dos seus amigos.

Apetrechados com o material indispensavel, dispondo já da maior e mais moderna maquina de impressão que existe em Coimbra, tendo encomendado á importantissima casa A. Rodrigues & C.ª, do Porto, uma rotativa que imprime e dobra 6.000 jornais por hora, a *Gazeta de Coimbra*, em breves dias passará a publicar-se como diário da manhã.

E' com o mais extraordinário prazer que damos esta nova aos nossos presados amigos e assinantes. A *Gazeta de Coimbra*, como diário da manhã, continuará a defender os interesses da cidade e das Beiras com o carinho e a dedicação de filhos de Coimbra e verdadeiros beirões...

Renlisa-se, pois, o nosso sonho de longos anos e são assim satisfeitos os desejos dos nossos amigos. O diário *Gazeta de Coimbra*, cuidando dos interesses da cidade e das Beiras, terá larga informação do país e do estrangeiro; interessantes secções e uma variada colaboração.

Será o jornal de todos quantos desejam a prosperidade das Beiras, de todos quanto afanosamente se dedicam ao trabalho, alheio a todas as paixões e a todas as contentas, sem preocupações de coisas ou pessoas, continuando na esteira honesta dos seus vinte anos de existencia.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

MERCÊ das reclamações da *Gazeta de Coimbra*, já se encontra a funcionar na estação postal desta cidade, mais um *guichet* para o serviço de registos, desaparecendo assim os graves inconvenientes que apontamos e tanto prejudicaram o comercio, a industria e o publico em geral. Mais uma vez agradecemos ao sr. director dos Correios, os seus bons officios no sentido de ser atendida tão justa pretensão.

PARTICIPA-NOS o sr. dr. Carlos Dias, ilustre Consul do Brasil nesta cidade, que já não se comemora, como foi anunciado, o aniversário dos festejos do «entêro-do-grau».

A CIDADE da Guarda promove, nos proximos dias 26, 27 e 28, uma homenagem póstuma ao grande lirico Augusto Gil, realizando-se um brilhante sarau de arte, no Coliseu da Beira. Colaboram nessa festa alguns artistas de elevada reputação, destinando-se o seu produto ao monumento a erigir naquela cidade ao grande poeta.

PASSA hoje, 20, a data dum facto assinalado na nossa história: a data da batalha de Alfarrobeira, que se feriu a 20 de Maio de 1449. Intrigas, mesquinhas, ambições, deram causa aqúelle lamentável recontro, em que perdeu a vida um dos grandes Infantes filho de D. João I, o ilustre Infante D. Pedro e o Conde de Abranches, tipo de lealdade cavalheiresca.

LEMBRAMOS, na esperança de sermos atendidos, que a pavimentação da Avenida Sá da Bandeira em certos sitios precisa de urgente reparação. Hoje esta Avenida ostenta um lindo jardim, está bem iluminada, é muito concorrida. E' preciso que se olhe, tambem, para a pavimentação, que não pode assim conservar-se, tão estragada, e lá se encontra.

O SR. Dr. João Porto, ilustre Professor da Faculdade de Medicina, foi nomeado vogal da Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

DO quintanista de Direito sr. Guilherme Vasconcelos, presidente da Direcção do Orfeão Académico, recebemos uma carta muito amavel, elucidando-nos sobre uma noticia publicada num dos nossos ultimos numeros, a propósito da homenagem que o Orfeão Académico vai prestar aos seus antigos e actual regentes. Devido á grande falta de espaço com que lutamos, só no proximo numero podemos dar publicação a essa importante carta.

O Orfeão Académico fez-se representar nos funerais do seu antigo regente, conselheiro João Arroio.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 22 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2494

Uma habitação devidamente desinfetada com os
Pós de Keating
não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

NÃO podia eu, numa hora fugitiva, escrever um artigo em que, de relance ao menos, exprimisse tudo quanto sinto e penso acerca da Obra admirável do Poeta António Correia de Oliveira.

Assim, apenas indicarei os traços gerais do artigo que escreveria se de mais tempo tivesse podido dispor. Diria tratar dum Poeta, cuja Obra se distingue entre as de muitos poetas portugueses como reflectindo essenciais feições da Alma nacional e, a par, impressivos aspectos da nossa terra; cuja Obra tem, portanto, o condão de logo nos atrair e nos encantar pelo quanto de nós mesmos e do torrão amado ela nos revela e nós faz sentir.

Acrescentaria, porém, que — revelando-nos essenciais feições da nossa alma e fazendo-nos sentir a nossa terra — a realiza através um meio de individual refracção e reacção, donde tudo emerge transfigurado em revelação própria, animado duma vida nova, como que nascido da madre, e não somente representado; donde tudo surge, pois, sob a espécie do mais puro lirismo — tomada a palavra no sentido de íntima e directa manifestação pessoal.

Diria mais que o seu lirismo ultrapassa esses domínios; que este Poeta — perante o Existente e a Vida, olhando-se e olhando o Mundo, não só como português mas como homem — é sempre um lírico, por excelência.

Se nada — de fóra — lhe toca os sentidos ou lhe en-

tra na alma; se nada — de dentro — lhe vem aflorar no campo da consciência sem que todo o ser lhe estremeça numa vibração plena, é na confissão ou na involuntária manifestação do seu modo de ver, sentir e pensar que reside e se, nos impõe o melhor da sua Obra.

E tanto mais viva e impressionante se nos torna a sua leitura, quanto a língua em que escreve, de maleável e dúctil, parece vir calçada ao fogo desse lirismo interior.

E não teria eu dito tudo. Focando o Poeta — em si e na sua Obra — faltaria-me apontar o que esta representa e representará na História da poesia nacional, o que ela em especial significou nas duas primeiras fases ou sob os dois primeiros aspectos do movimento literário novo-lusista, isto é: quanto aos seus traços regionalistas e sob o ponto de vista do seu caracter tradicional.

Mas, á minguia de tempo, só me foi dado traçar o breve plano do que, noutras condições, teria tentado dizer — tudo demonstrando, tudo provando com exemplos tirados das suas poesias. A minguia de tempo e também á minguia de espaço — para não abusar da hospitalidade da Gazeta de Coimbra — que me dispensará contudo mais o dumas linhas, onde quero deixar lavrado o protesto da minha admiração pelo grande Poeta.

Coimbra, 21 de Maio de 1930.

Manuel da Silva Gaió.

Os membros do Conselho Nacional de Turismo visitam Coimbra nos próximos sábado e domingo

CHEGA a esta cidade no rapido da tarde do proximo sabado, o Conselho Nacional de Turismo, que é presidido pelo coronel sr. Silveira e Castro, um dos officiaes mais distintos do nosso exercito e que, como se sabe, foi o Comissário do Governo Português na Exposição de Sevilha.

Como já informámos, o Conselho visita Coimbra a convite da Comissão de Turismo local, afim de tomar conhecimento directo das suas obras e das que a mesma Commissão tem projectadas e que são tão ou mais importantes do que as já executadas ou que estão em via de execução.

É esta a primeira visita official que o Conselho realisa, vindo a Coimbra oito dos seus membros, quasi a sua totalidade, o que representa uma subida hirta para a Commissão de Turismo, que é considerada modelar pelo Conselho, por ser aquela que melhor tem sabido cumprir a sua missão.

Os illustres visitantes, após a sua chegada no rapido da noite de sabado, irão de passeio ao Parque da Cidade e, seguidamente, assistirão na sala da «Coimbra-Films», no Largo Miguel Bombarda, á exhibição do esplendido documentário de Coimbra, que aquella empresa obsequiosamente fará projectar no seu écran.

No domingo visitarão as outras obras da Commissão de Turismo, e farão o passeio do Triângulo de Turismo — Coimbra-Penacova-Buçaco, que o Conselho ainda não conhece, almoçando em seguida no restaurante de altitude de Vale de Canas, pelas 13 horas.

Como já dissemos, ha justificadas esperanças de que da honrosa visita do Conselho Nacional de Turismo, resulte a efectivação de alguns importantes melhoramentos para a cidade, principlmente em Vale de Canas, que é a obra de maior vulto da Commissão.

O Conselho Nacional é a mais alta entidade official do turismo, entidade que o governo recentemente criou para orientar e fiscalisar todos os trabalhos das organizações dessa natureza no nosso país.

Com o Conselho também vem o sr. secretario geral do Ministério do Interior e o chefe da Repartição de Jogos e Turismo do mesmo Ministério.

A Infanta Eulália de Espanha visitou na quinta-feira a Universidade de Coimbra

COMO informámos nas ultimas noticias, no nosso numero de terça-feira, esteve naquelle dia em Coimbra, acompanhada da sr. Condessa de Gonçalves Pereira, a Infanta Eulália, tia de Afonso XIII que aqui veio para visitar a Universidade.

A Infanta foi recebida na Universidade pelos srs. Dr. Luis Witnich Carriço, vice-reitor, e José Henriques de Sousa Sêco, que está servindo de secretario.

Sua Alteza admirou muito a Sala dos Capelos e outras dependencias da Universidade, mostrando-se, porém, entusiasmada com a grandiosidade da Biblioteca.

Ali permaneceu bastante tempo inscrevendo-se no livro dos visitantes illustres.

Depois da sua visita retirou para o Buçaco.

Ao Comércio

Arrenda-se em condições vantajosas a loja mais central e mais chita e a maior no centro mais comercial de Coimbra.

É própria para exposição e venda de automoveis ou qualquer outro estabelecimento comercial.

Trata-se no prédio em obras da Rua Ferreira Borges.

A Campanha do Milho

A primeira sementeira de demonstração em Coimbra. — Necessidade da criação de um Parque Agrícola

A 21.ª brigada da Campanha do milho procede hoje, pelas 16 horas, a sementeira de um campo de demonstração da cultura da quele cereal, com o emprego do sementeiro de linhas «Rud Sach».

O campo fica situado na Ladeira do Baptista, ao fundo do Parque da Cidade, propriedade do nosso amigo, sr. Daniel Baptista.

Ao acto da sementeira deve assistir o sr. Governador Civil.

A proposito da noticia que acima publicamos, ocorrem-nos algumas considerações oportunas e necessárias.

Ninguém desconhece as grandes vantagens que advem do emprego das modernas maquinas agricolas. As culturas onde se empregam todos os aparelhos adequados são extremamente superiores e compensadoras.

Coimbra e a sua região, mais que nenhuma outra localidade, necessita que essas maquinas sejam empregadas na cultura dos seus campos.

Que fazer, então? Permitam-nos um alvitre — alvitre que, segundo crêmos, merece o apoio de todos: porque se não instala nesta cidade, á semelhança do que acontece em Port-legre, Santarem, Evora, Tomar, etc, um Parque Agrícola, onde existam todas as alfaias agricolas necessárias para as culturas da região?

Chamamos a atenção do sr. Governador Civil e dos lavradores para este caso, certos de que será atendida esta nossa justa e oportuna pretenção.

Dr. Silva Teles

FALECEU ontem, repentinamente, o ex-ministro da Instrução e lente da Faculdade de Letras de Lisboa sr. dr. Silva Teles.

Uma reprodução dos claustros de Celas

NA sala de epigrafia da Faculdade de Letras, onde se guardam documentos muito preciosos, está se procedendo á montagem de uma reprodução, em gesso, dos claustros de Celas, o que constitue um magnifico trabalho do distinto artista coimbricense, sr. Manuel de Jesus Cardoso.

Os claustros são reproduzidos com toda a sua architectura e capitais que tanto os notabilizam.

Estes claustros, segundo opinião autorizada do illustre arqueologo sr. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, pertenceram primitivamente ao paco real que, como se sabe, existiu no local onde hoje está o edificio da Faculdade de Letras.

Os alunos da Escola Commercial Oliveira Martins visitam Coimbra

NO proximo domingo chegam a esta cidade 60 alunos da Escola Commercial Oliveira Martins, do Porto, acompanhados por alguns professores, que veem em excursão de estudo e de recreio.

Visitarão a Universidade, museus, monumentos, indo também a Vale de Canas.

Novo administrador de Oliveira do Hospital

FOI requisitado pelo ministério do Interior, para exercer o cargo de administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o major farmaceutico reformado sr. António Maria Ribeiro de Abreu e Vasconcelos.

Crónica Alfacinha

A Ramona

VOLTA e meia, por mal dos nossos peccados, caem no dominio publico umas musicas e temas que as gramat (perdoem-me o termo) de todas as maneiras e feitios, desde o «ao natural» até com molho de mayonese.

Um dia, — parece-me que foi assim, — chegou a Ramona a Lisboa em musica de piano.

As meninas esgrouviadas de Gomes Freire desunham-se a tocá-la todas as noites; as damas da Graça começavam a massacrá-las a quatro mãos e, quando o crime ficava por af, aparecem então os discos de gramofono com o mesmo motivo.

Eu não sei se V. Exas sabem o que é uma gramofona. Se não sabem, eu explico:

É um aparelho pertencente á familia dos moluscos, por isso chato, que nasce em todas as casas como o bolor, filha dum cavalleiro muito zaragateiro e com plucas na garganta chamado gramofone.

O pai, antigamente, tinha um canudo de lata.

Hoje a lata tem na os ouvidos que aguentam com o canudo duma audição á três tempos.

Para a pôr a andar, a coisa é fácil. Pega-se numa manivela e moe-se a paciência dando corda.

Mete-se depois uma agulha num burquinho que está no diafragma, diafragma ou lá o que é; coloca-se uma roda de musica em conserva, a que se chama disco e carregando numa alavanca, a maquina põe-se a cantar como uma pessoa.

Para parar, é que a coisa é mais difícil.

Não ha o expediente de meter uma almofada pela campanula abaixo. Tem que se dar com um martelo até que o aparelho diga basta e meta a viola no sacco.

Ora a «Ramona», uma valsa que ao principio era bonita, acho se agora num estado deplorável a força de moída e temoída, tornando-se uma perseguição constante, atitando com gente para um manicómio sem apelo nem agravo.

Ha dias, estava eu fechado no meu quarto, seguindo o fumo do meu cigarro e entreteendo-me a queimar a dobra do lençol quando uma voz me feriu a atenção.

Vai ser reorganizada a Misericórdia da Pampilhosa da Serra

FOI nomeada uma commissão composta do respectivo administrador do concelho, que será o presidente; António Carlos de Oliveira, Jaime Furtado Leitão, Eduardo Carlos, dr. Luis Tomás Barateiro e José Luis Nunes-Junior, para proceder á reorganização dos serviços da Misericórdia da Pampilhosa da Serra.

A freguesia de Serpins, Lou-san, necessita de duas estradas

Serpins, 21 — A construção duma estrada que ligue a nossa estação com Poiares, passando por Vale de Medeiros, um dos mais populosos lugares desta freguesia, é de uma necessidade urgentíssima. O caminho que existe torna-se no inverno verdadeiramente intransitável.

Tambem é de urgente necessidade a construção duma estrada que ligue esta freguesia com Olho Marinho, onde existem pedreiras importantes, exploradas diariamente, por mais de 40 homens. — C.

Levantei-me com mau humor e vi em pleno corredor a mulher a dias encerrando o sobrado, com o carrapito desfeito pelo movimento, os quadris a tremer como se fossem um pudim gelado, e a cantar:

Ramona
Eu tive um sonho delicioso.
Ramona
Julguei-me o ente mais ditoso...

Não quiz ouvir mais. Vesti-me e saí de casa para tomar um pouco de ar, já que nessa manhã não tinha ainda tomado nada.

Na rua, respirei fundo. Realmente dava gosto a vida nessa manhã perfumada de Maio, olhando as mulheres que passavam e não a minha figura reflectida nas montanhas elegantes da baía.

Resolvi ir fazer uma visita a uma cavalheira das minhas relações.

Subi a escada com cara de Pascoal, florida, apresentei-lhe os meus cumprimentos de saúde e fraternidade e, em torno duma chavena de chá fumegante, pedi-lhe que cantasse qualquer coisa bonita e moderna.

Não se fez rogada. Levantou-se, chegou-se ao piano e, mesmo de cór, começou:

Ramona...
Sonhei que partíamos para onde não havia ninguém e os lábios unidos já sem receio de alguém...

Ergui-me apoplético. Desdorei, chorei de novo e puz-me encanado e verde, exclamando:

— Não, isso não!
— Não, porque? Acaço acha assim tão desagradável o programa?

— Mas é que eu não posso ouvir essas coisas, quiz explicar.

— Não gosta de ouvir? Mas desde quando é que lhe vem esse ataque de santidade? Que mosca lhe mordeu?

Olhou-me com ar irónico, e desdenhosa, disse-me apontando a porta:

— Queira retirar-se e, quando passar por esta rua, faça favor de não «assubir».

Desde esse dia, odeio a «Ramona» com todas as vértebras da minha alma, e penso, não na figura dela, mas na grande figura de urso que eu fiz.

Eduardo de Faria.

Minha capa de Estudante

Minha capa de Estudante, fitas de Senhor Doutor, ganhei-as, cantando versos... Agora, seja o que for!

Deu Jesus ao ruído Apóstolo divina luz, dupla vista; a mim, sem vir aos Estrôos, também me fez quintanista!

Eu tinha um irmão na terra, outro no Céu, mais distante; agora tenho-os aos mil, desde que sou Estudante.

Senhor Reitor, eu vos rogo, eu vos peço, Senhor Lente, que me reprovem, este ano... para voltar, novamente!

Negra capa que me deram, ante paiz crescendo em brilho, — que um dia a veja, em Capelo, sobre os ombros do meu filho.

Ouvi que tenho bons versos! Mas não o creia ninguém. Jesus me disse: «Bons versos? Só os ha, se fazem bem».

Antonio Correia de Oliveira.

Sexagenário assassinado barbaramente, com o bico de um alvião

LOUSAN, 20. — Ante-ontem, ao fim da tarde, no lugar de Camoros, foi barbaramente assassinado um pobre sexagenário, Manuel Correia, trabalhador rural, natural de Papanata.

Ao entrar numa taberna, o Manuel Correia teve uma altercação com Eugénio Calçada, que se encontrava embriagado, dizendo ao velhote «que ainda havia de matar um naquelle dia».

E, assim, o Calçada saiu mais cedo da taberna, indo esperar o infeliz Correia no caminho da sua casa, descarregando sobre ele, traiçoeiramente, um alvião de que ia munido.

O bico do alvião, entrando pelas costas do desgracado, ocasionou-lhe morte instantânea. O assassino foi preso na quinta do Areal, pertencente ao sr. dr. Abilio Mexia, onde se refugiara num palheiro. — C.

A favor duma corajosa mãe

DONATIVOS RECEBIDOS

Transporte	50\$00
De um grupo de desportistas, por intermédio da nossa edição Gazeta dos Sports.	17\$00
De um anónimo e com igual fim recebemos dois cobertores de lã.	

De um anónimo e com igual fim recebemos dois cobertores de lã.

A Infanta Eulália de Espanha

Visitou na quinta-feira a Universidade de Coimbra

COMO informámos nas ultimas noticias, no nosso numero de terça-feira, esteve naquelle dia em Coimbra, acompanhada da sr. Condessa de Gonçalves Pereira, a Infanta Eulália, tia de Afonso XIII que aqui veio para visitar a Universidade.

A Infanta foi recebida na Universidade pelos srs. Dr. Luis Witnich Carriço, vice-reitor, e José Henriques de Sousa Sêco, que está servindo de secretario.

Sua Alteza admirou muito a Sala dos Capelos e outras dependencias da Universidade, mostrando-se, porém, entusiasmada com a grandiosidade da Biblioteca.

Ali permaneceu bastante tempo inscrevendo-se no livro dos visitantes illustres.

Depois da sua visita retirou para o Buçaco.

A tradicional romaria do Espírito Santo, em Santo Antonio dos Olivais

PROMETEM as umires aspectos novos as tradicionais festas do Espírito Santo, nos Olivais, aspectos que tornarão a respectiva romaria mais interessante e atrante.

Haverá illuminações, concerto por uma banda de musico, quermesse, cinema ao ar livre, etc.

Nos dias da romaria haverá para Vale de Canas diversas carreiras de camiones, partindo dos Olivais.

PIANOS-MUSICAS
AS ULTIMAS NOVIDADES

DIAS DE FIGUEIREDO & C.a
Avenida Navarro, 4, Coimbra

Liga Académica Colonial

A sua inauguração deve ter lugar no proximo sabado com uma conferencia do sr. Norton de Matos

NO proximo sabado, na Associação Académica, realisa-se a inauguração da patriótica Liga Académica Colonial, a cuja sessão presidirá o reitor da Universidade. O illustre general sr. Norton de Matos, antigo Alto Comissário de Angola, fará uma conferencia, á qual se seguirão outras para o que a direcção daquelle Liga diri-

giu convites aos srs. Augusto Casimiro, João de Almeida, Brito Camacho, Vasco Borges, Lopes Galvão, Penha Garcia, Paiva Couceiro, Gastão de Sousa Dias, Aires de Ornelas e Francisco Vilaça.

Novo administrador de Oliveira do Hospital

FOI requisitado pelo ministério do Interior, para exercer o cargo de administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o major farmaceutico reformado sr. António Maria Ribeiro de Abreu e Vasconcelos.

"O degresso e a sua execução em Angola,"

Iniciamos hoje a publicação da brilhante e valiosa conferência proferida pelo sr. Dr. José Beleso dos Santos, illustre lente da Faculdade de Direito, na Sala dos Capelos.

Como se trata dum trabalho de extrema importância, ansiosamente aguardado por todos aqueles que se interessam pelos grandes problemas jurídicos, a Gazeta de Coimbra publicá-lo-ha, na íntegra, para o que obteve a necessária autorização do seu sábio autor e grande criminalista, a quem, por esse motivo, nós estamos muito gratos.

O afastamento da metrópole e a fixação nas colónias de certos indivíduos pode ser ordenada pelo Estado sob regimes diversos.

As penas coloniais revestem, por isso, várias modalidades: o degresso, pena aplicável a crimes graves e a relegação, que é a expatriação de criminosos habituais ou profissionais, de vadios, rufiões e outros indivíduos de conduta imoral e perigosa.

Nas minhas conferências só me occuparei do degresso e da relegação, que tem tantos problemas comuns e que é preciso estudar e resolver em conjunto.

Quando eu não distinguir, o que disser do degresso, aplicá-lo-se-á igualmente à relegação.

Em relação ao degresso observam-se duas correntes opostas de opinião: a da que o defende e a da que o condena, a dos optimistas e a dos pessimistas, a dos que o vêem com cor de rosa e quasi só lhe atribuem merecimentos e a dos que o vêem de negro e só lhe apontam defeitos.

Ouçamos os primeiros. O degresso é vantajoso, quer sob o ponto de vista penal, quer sob o ponto de vista colonial, porque:

1) O delinquente é afastado do ambiente onde praticou o crime e que, por ventura, o determinou a praticá-lo, e deslocado para outro meio onde pode regenerar-se.

O ambiente colonial é mais acolhedor, tolerante e largo que o da metrópole; o crime que fez expatriar o degressado ou se desconhece no meio colonial, ou mais facilmente é esquecido. O seu autor não é aí um objecto de repulsa e aversão, como na metrópole.

Por outro lado, as colónias precisam de braços que nelas trabalhem e de colonos que as povoem. Daí acolherem mais facilmente os condenados e darem-lhe melhores meios de vida.

Numa palavra: afastado do degressado para regiões novas, há de valorizar-se e ao mesmo tempo valorizar-se a si mesmo. «A terra ha de melhorar o homem e o homem ha de melhorar a terra».

Longe do meio que o preveteu, que o levou ao crime ou que pelo menos lhe recorda, adquirindo terras, muito mais fáceis de obter nas colónias, ou exercendo o comércio ou a industria, constituindo familia ou chamando para uma vida mais próspera a que já tinha constituído, o degressado começará uma vida nova, que lhe fará adquirir uma nova mentalidade e uma moralidade sã.

Com o degresso, dizem os optimistas, «eliminamos delinquentes e transportamos forças».

Por outro lado, esta pena deslocando o delinquente da mãe pátria, sobretudo quando o transporta para colónias de vida difícil e clima duro, tem uma grande força intimidatória.

Ao mesmo tempo é eliminadora porque desvia os maus elementos da metrópole onde podem ser mais nocivos, especialmente em centros de população densa, para os levar para lugares de população rarefeita, onde a sua nocividade diminuirá e onde podem ser muito mais úteis pela maior necessidade de mão de obra e de povoamento.

Na sua apologia do degresso vão tão longe alguns optimistas que até á acção do mau clima nas colónias inter-tropicais atribuem benefícios effectos, para a regeneração do delinquente.

Falando da influencia das febres palustres sobre os degressados, diz um antigo criminalista português:

«Muitos (degressados) depois da doença, ficam tranquilos, resignados, com applicação ao trabalho, á industria, ao comércio, fieis em

suas transacções, económicos, gosando da estima pública, por uma série não interrompida de actos de boa-fé e de probidade e juntando ou fazendo uma fortuna que os ligam por um modo indissolúvel ao pais, ou fazem reverter com os seus capitais ao reino, completamente reabilitados, legal e moralmente» (1).

José Beieso dos Santos. (Continúa).

(1) Silva Ferrão, Teoria do Direito Penal, applicada ao Código Penal Português, vol. II, págs. 72.

Écos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Maria Adelaide de Moraes
D. Maria Luiza Canais de Mariz
D. Ana Castello Branco Caldeira
D. Maria dos Santos
Dr. Adriano Vaz Serra
Mario Campos Santarino.

A'manhã:

A menina Ritinha Vieira da Luz
D. Maria do Ceo Pereira da Silva
D. Maria Vitória Ferreira Monteiro

D. Aurora do Ceo Vieira Indio
Dr. Henrique Borges de Castro
H. Abranches Soares de Albergaria
Augusto da Costa Braga
Manuel Cardoso dos Santos.

Pedido de casamento

Pela sra. D. Maria José Abrantes de Aguiar Frazão e seu marido, o sr. Henrique Pedrosa Frazão de Aguiar, foi pedida em casamento para seu filho, o nosso amigo, engenheiro sr. Antonio Frazão de Aguiar, a sra. D. Maria Ribeiro Simões, gentil e prezada filha da sra. D. Rosa Ribeiro Simões e do sr. José Maria Simões, conhecido comerciante da nossa praça.

O enlace matrimonial realizar-se-á brevemente.

Antevemos aos futuros nubentes um lar pleno das melhores prosperidades, como são dignos, porque a noiva é uma distinta senhora dotada da mais primorosa educação e de dotes da mais finquillate, e o noivo, um novo, cheio de actividade e de vida, gozando muitas simpatias, que tem sabido conquistar pelo seu caracter e modo de proceder, e muito estimado pelos seus numerosos amigos.

Dentes

Encontra-se completamente restabelecido da grave enfermidade que o acometeu, o nosso velho amigo, sr. Alvaro Esteves Castanheira, conhecido comerciante da nossa praça.

Partidas e chegadas

Encontram-se nesta cidade, de visita ao seu irmão, o quintanista de Direito sr. Almeida e Silva, os srs. João e Lucidio de Almeida e Silva.

Um violento incêndio destrói um prédio em Pardieiros (Arganil)

Pardieiros (Arganil) 20. — Ante ontem, pelas 21 horas, manifestou-se um violento incêndio num prédio pertencente ao sr. José Coimbra Franco que, felizmente se encontrou desabitado.

Não se sabem as origens do fogo, que principiou nas águas furtadas. Um irmão do proprietário havia visitado a casa horas antes, mas não acendeu lá qualquer lume. O povo desta localidade, que acudiu prontamente, avisado pela intensidade das chamas, impediu que se propagasse aos prédios vizinhos.

Os prejuízos são avultadíssimos. — C.

A rua Martins de Carvalho

A RUA Martins de Carvalho está transformada numa rua comercial importante. Por toda a parte ali se tem feito lojas comerciais, e como já não há onde fazer estabelecimentos, vão-se abrindo lojas nos muros dos quintais que ali há. Desta obra se tem encarregado o mestre sr. Antonio Correia de Lemos. Assim ficará aquela rua, que nada tinha de boa e comercial, uma rua de grande transito e movimento.

Feitas as obras que se projectam, mais aumentará o transito desse rua.

Está projectado prolongar para o lado dessa rua o taboleiro do mercado para venda de cereais e dar-lhe saída para a rua Martins de Carvalho, que será alargada desde o cimo dessa rua até encontrar a rua que dali segue para o Mercado.

E feito tudo isto, aquele local ficará muito melhorado, como é preciso pelo seu grande transito.

Na Chamusca, Oliveira do Hospital, suicidou-se uma rapariga, no momento em que ia indicar ás autoridades o local onde enterrára um filho

NA administração do concelho de Oliveira do Hospital, appareceu anteontem Anunciação Esteves, natural de Lagos da Beira, accusando Libania Rosa Lobo, solteira, de 24 anos, também daquela localidade, por ter praticado, em Abril passado, um crime de infanticidio.

Uma vez presa, a Libania confessou o crime, dirigindo-se, com as autoridades, para o local onde havia enterrado o feto, sendo-lhe, nessa altura, concedida autorização para ir buscar uma enxada, com o fim de o desenterrar.

Como demorasse, as autoridades foram procurá-la, tendo sido encontrada, já morta, no fundo duma poça.

As autoridades prenderam João Canhão, comerciante, da S. Paio de Corro, antigo namorado da Libania.

Colhido pelo comboio

NA terça-feira á noite, próximo da ponte do caminho de ferro sobre o Mondego, foi colhido pelo comboio rápido, o sr. Alexandre de Magalhães Alves Pereira de Aragão Cabral, filho do conselheiro sr. dr. Alexandre de Aragão, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Lamentamos o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

Ensino Primario Elementar

VAO ser postos a concurso as seguintes escolas primarias pertencentes á região escolar desta cidade:

Lugares de professora: Pombeiras e Vinhó, concelho de Arganil; Carapellhos, concelho de Mira; Dianteiro e Cernache, concelho de Coimbra; Val de Vaz, concelho de Póvoa; Zambujal e Furadouro, concelho; de Condeixa; e Laposa, concelho de Oliveira do Hospital.

Lugares de professor: S. Bartolomeu, e Eiras concelho de Coimbra; Paão, concelho de Figueira da Foz; Alfairos, concelho de Soure, e da Sede do concelho de Penacova.

Serviços telefonicos

Está a proceder-se á confecção da lista geral de telefones da rede do Estado para 1931, e tendo-se verificado algumas irregularidades na de 1930 seria oportuno que cada assinante de qualquer das redes que não se encontre devidamente inscripto notificasse aos Serviços dos Correios de Coimbra, em carta registada, no prazo de 15 dias, como e em que letra do seu nome ou apelido o de-seja ser, a fim de se promover que quanto possível a nova lista corresponda aos desejos de todos os subscritores.

Espectáculos de beneficencia

SUBIRA' brevemente á scena, no Teatro Avenida, representada por um grupo de académicos, a engraçada peça O Nunes quer casar, de autoria do sr. dr. Augusto Morna.

A receita liquida dos espectáculos destina-se á criação dum lactário e dum dispensário anti-sifilítico, em Santo António dos Olivais.

Feira annual em Oliveira de Frades

POR motivo da grande feira annual em Oliveira de Frades, que se realisa no proximo dia 25, a Companhia do Vale do Vouga estabelece um serviço especial de comboios, a preços reduzidos, para aquella localidade.

Coliseu de Santa Clara

DEVE inaugurar-se, por estes dias, a época cinematográfica no Coliseu de Santa Clara.

A empresa contratou já uma esplendida colecção de filmes, para serem exhibidos durante toda a época, abrihantando as sessões a conhecida orquestra-jazz Armando Melody Band.

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comércio, 59-3.º

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, o sr. Faustino Gonçalves, pai do sr. Manuel Nunes Gonçalves, aluno da Faculdade de Medicina.

O seu cadaver foi trasladado para o cemitério da Barquinha.

Paquete Mouzinho

CHEGOU á Lisboa cheio de carga e passageiros o paquete «Mouzinho» da Companhia Colonial de Navegação.

O preço das carnes

O SR. presidente da Camara conferenciou com os marchantes para se obter uma baixa nos preços das carnes.

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Ao Comércio

Trespasa - se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

FIGUEIRA DA FOZ

Venda da magnifica propriedade situada na rua Miguel Bombarda, n.ºs 57 e 59, também com frente para a rua da Saudade, para onde tem os n.ºs 27, 29 e 31, e rua da Alegria.

No dia 1. de Junho próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial da comarca, vai á praça o prédio acima mencionado que se compõe de cave, rez do chão, 1.º andar e aguas-furtadas, pateo com dois depósitos de agua de chuvas, garage, cocheiras e diversas dependencias.

O 1.º andar e aguas furtadas tem entradas independentes e só o rez do-chão está habitado. Vai á praça em 27.000\$00.

Informa, o solicitador Sampaio Reis, rua Garrett, n.º 17, 2.º, esquerdo, Lisboa, e na Figueira o Ex.º mo Doutor Adelfino Mesquita, Praça Nova, 54, 1.º.

Enfraquecimento nervoso

O enfraquecimento nervoso resulta de se haver pedido ao sistema muito mais do que os seus meios de se recuperar lhe permitiam. Concorda as mais das vezes com um enfraquecimento de todo o organismo. O tratamento das Pilulas Pink achase, portanto, naturalmente indicado, visto que ás suas qualidades regeneradoras do sangue, elas reúnem a propriedade de tonificar energeticamente o sistema nervoso. A debilidade nervosa é frequentemente resultado de perdas seminaes, que trazem consigo ao mesmo tempo uma grande fraqueza, uma sensibilidade nervosa extrema e um declinar prematuro: por isso impõe-se a necessidade de uma intervenção energica.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink dão sempre excellentes resultados contra todas as afecções que tem por origem o empobrecimento do sangue e enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, enxaquecas, dores de estomago.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$500, caixa e Esc. 69\$000 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cia, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

LEILÃO

Em 1 de Julho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobiliários.

Nos ultimos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.



Ditoso moço se vens só

Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temor d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o

Veramon-Schering

que calma rapidamente a dor de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calor e que se distingue por não atacar o coração



Tablão de 10 e 20 cent.

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Anuncio

(1.ª publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 6 do proximo mês de Junho, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens da louça, das masseiras e caldeiros do rancho das praças, no ano económico de 1930-1931.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 20 de Maio de 1930.

O Tesoureiro, António Pais Simões, Tenente.

Viajante

Precisa-se com muita pratica de miudezas e malhas e que esteja muito bem relacionado no Alemtejo. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessário responder quem não estiver nestas condições.

Dirigir-se — sendo possível pessoalmente — á Aliança Comercial de Miudezas, Limitada, Coimbra.

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adaga particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades.

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D., Avenida da Navarro, 4 — Coimbra.

Estabelecimento

Arrenda-se, bastante amplo, com armação luxuosa, e armazem, na rua do Corvo, n.ºs 31, 33, 35 e 37.

Recebe propostas em carta fechada José Cerveira, rua do Corvo, 39-1.º.

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Vende-se

Um motor electrico 3 H. P. completo e com pouco uso. Uma linha de eixo com 3m e com três tambores e uma chumaceira de rolamentos. Uma serra circular com 0m,25 de diametro, montada em bancada de madeira. Um par de cabecotes pequenos para torno, com volante.

Para tratar, com António Gonçalves da Silva, na Prisão Officina, das 13 ás 16 horas.

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articulações. Luxações e Fracturas. Clinica geral.

Consultas ás 15 horas, na Praça 3 de Maio, 25-1.º

Dinheiro

Empréstase em fracções diversas num total de 280 contos.

Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º.

Precisa-se

Casa ou parte de casa com o minimo de 3 divisões. Resposta indicando condições a esta redacção ás letras X. L.

CONVITE

Convidam-se os vendedores de vinhos a retalho e seus derivados, a reunir na Associação Comercial, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 21 horas, para tomarem conhecimento da resposta á representação feita á Camara Municipal, sobre a portaria n.º 6065.

O presidente da Assembleia Geral, Eduardo Gomes.

Julio Machado

Doença dos olhos Retomou a sua clinica. Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Carteira

Perdeu-se uma carteira de senhora, contendo algum dinheiro e documentos, desde a rua da Sofia até á rua das Padeiras, pelas ruas da Calçada, Avenida Navarro e Largo das Ameias. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a enviar, com os documentos, a esta redacção, podendo ficar com o dinheiro que ela continha.

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Címbu Verde, Guiné, Angola e Moçambique. Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa COLONIAL 8.000 T.

Sairá de Lisboa em fins do corrente mez, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Benguela	6.500 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades. Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia. LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14. PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º. Endereço telegráfico: NAUTICOS

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros **Comércio e Industria** S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa
Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a **Antonio Garcez** — Telef. C. 1982 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezena de conto.

Ministério do Comércio e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

Concurso publico para a arrematação da empreitada de reparação da E. N. n.º 50-2.a entre quilómetros 32,862 e 42,036 entre a E. N. n.º 9-1.a e a Cova de Serpe.

Faz-se publico que no dia 4 de Junho de 1930, pelas 15 horas na sede da Junta Autónoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.º, Lisboa, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Reconstituição da camada de fundação com 0,18 de espessura da E. N. n.º 50-2.a troço entre quilómetros 32,862 e 42,036 da antiga (E. D. n.º 72)	300.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta Autónoma de Estradas o depósito provisório de 7500\$00 em qualquer dia útil das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na 3.ª Seccção da J. A. E.

Lisboa, 17 de Maio de 1930.
O Engenheiro Director dos Serviços de Construção,
Jorge Moraes.

MOSAICOS SOCIAL



não podem nem quem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorreremos em qualidade.

Depositaros em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vic** até a meio supremo. Camaleste nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Oiaio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castilho, á rua Direita.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lucro oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Predios de rendimento

Vendem-se, 3 no centro da cidade. Trata-se com Manuel Simões da Silva Rosas, Bairro Silva Rosas, n.º 10. 1

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO
Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e em prestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades.

Rua da Sofia, 35-2.º

VENDE-SE

Máquina de escrever Remington.
Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115. 1.º. q-s

Solicitador encartado

Manuel de Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residência Calçada, 296 2.º

Tipógrafos

Precisam-se meios officiaes e aprendizes com prática.
Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

A' Lavoura!

O Fostato SUPRA desagregado: É um excelente adubo para milho e todos os cereais, legumes, batataes, vinhas, prados, hortas, oliveis, arrozais, etc., etc.

O Fostato SUPRA desagregado de 21/23 oio de ácido fosfórico solúvel 35 oio de cal, 11 1/2 oio de potassa e 15 oio de sílica, é o melhor complemento da adubação com estrume de curral e impõe-se a todos os lavradores que desejem obter boas colheitas.

O Fostato SUPRA desagregado: Bate de longe o Fostato Tomaz ou outro qualquer fostato, o Super fostato de cal e muitos compostos pela sua qualidade e pelo seu preço.

Acceptam-se agentes nas terras onde ainda os não haja. Peçam impressos com todas as instruções.

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL:

Ernesto F. de Oliveira
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 195-1.º—PORTO

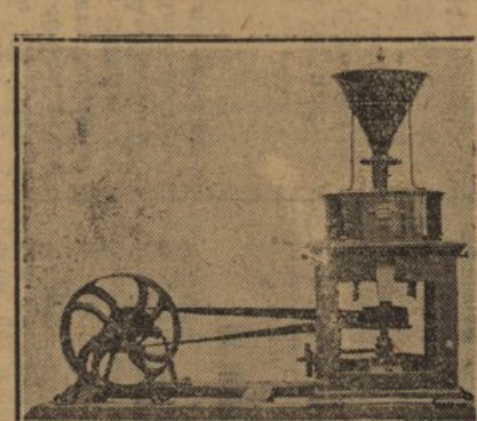
SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especearias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista
Na Rua de Arnado, 155. Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.

Construção sólida e isolamento garantido.

Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pina & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.ª, L.ª

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Português

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra



Fricção de Epsirosal

contra **Reumatismo**
Lumbago, Dôres articulares.

A Fricção de Epsirosal completa eficazmente a acção benéfica dos Comprimidos de Aspirina

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositaros em Coimbra

Secos & Comp. S.ª

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1906
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital:

1.344.000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Arrenda-se andar com 7 divisões, cozinha, águas furtadas, água e instalação electrica.

Trata-se na rua capitão Luís Gonzaga — Olivais, na Mercaria Areosa.

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).
Trata-se com Antonio Simões Mizarela. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se um rez do chão com 4 divisões e um 1.º andar com 5 divisões. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71. Coimbra. X

Arrenda-se 1/2 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para agua e cana, lição de duas polegadas vendem-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa nova, com lindas vistas e 4 divisões, com bom ar, luz e agua, arrenda-se barata de fronte do marco onde se deitam as cartas em Montes Claros. Trata-se, com José Garcia. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa rez do chão, 10 divisões instalação electrica, marquise envidraçada, quintal, capoeira, tanque para lavar, casa para lenha, para o electrico á porta. Renda 400\$00. Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, aos Olivais. q-X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casa vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Carteira perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escritórios do Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção.

Cartazes afixam-se em todo o paiz. Informa Mario Brito, Agente da Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786. q

Choupas em tôros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R. 2

Cosinheira precisa-se, e para mais serviços a dias ou interina. Informa Tabeleira Feliz. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu acceptam-se em casa particular da maior seriedade. Precos módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado com prática de mercaderia e que dê boas referencias, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal.

Homem eg-merciant, que dá as melhores referencias de seriedade e sabe escrever á maquina, pede colocação para amanuense, fiscal, encarregado, etc. Carta a esta redacção a J. P. M. 1

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.
Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se numa das ruas mais centrais da baixa, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Informa, na Praça do Comercio, n.º 32. 3

Trespasa-se uma podaria bem afreada, guesada, com 2 depósitos. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71. Coimbra. X

Maquina registadora de 9 gavetas vende-se e facilita-se o pagamento. Ver e tratar, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra. X q

Maquina registadora, compra-se. Carta a esta redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Maquina MEMORIA. Vende-se — Largo da Feira, 22. 1

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Moto-B. S. A. Super-Sport H. O. W. 3 49 H. P. estado de nova, vende Francisco G. de Moraes, Pampilhosa do Bolão. 3

Piano vertical, barato. Rua dos Mortes, 11. 2

Precisa-se quarto mobilado com ou particular, sem mais hospedes.
Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78 1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quartos alugam-se em quaisquer condições, na rua Pedro Cardoso, 102 3.º. 1

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos, tem todos luz electrica, água, e W. C.
Rua da Sofia, 56 3.º X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Acceta-se cá sal ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Quartos Precisa-se dois. Completamente independentes, na Baixa, ou andar, com poucas divisões. Tratar na Avenida Navarro, 38. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga.
Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos na estrada da Beira (Ladeira do Baptista), próprios para construção, em lotes ou juntos.
Informa, Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra, A. C. 3

Silvio Péllico de Oliveira Melo

ADVOGADO

Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Ha anos, numa das minhas peripetias pelo Minho, conheci uma alma bondosa; jorrando mananciaes de amor, de carinho, uma alma que, ao desaparecer do convívio mundano, deixou um rasto de santidade: o padre Firmino Santos, ologenário varão apostólico das maiores virtudes.

Fui encontrá-lo isolado do mundo, da vida, todo entregue a uma vida de abnegação, todo devotado aos seus paroquianos. No seu passal de Belinho, uma casinha muito branca e muito florida, recebeu-me com os requintes fidalgos que são o apandício dos minhotas.

Retirei-me, com o sol, estasiado pela bela perspectiva do local: á direita, uma serra alcatilada, imersa áquela hora num banho de luz; á esquerda, o mar, a confundir-se com a imensidão do espaço, num azul esmeraldino...

Rolaram os anos. Veio uma nova excursão através do meu querido Minho, por entre os seus prados verdejantes.

Ao chegar a Belinho, lembrei-me do bom padre Santos. Olhei para o passal: as roseiras haviam emurhecido, a erva crescia nos telhados. Tudo desprezado!

... E neste comenos apparece uma antiga criada daquelle que fora um módelo de cura de almas; a propósito do estado em que se encontrava o passal, puxei-lhe pela lingua... Logo a velhota me desfilou toda a biographia do illustre sacerdote que, no seu dizer, já na vida fazia milagres...

Reparei então num solar de recente construção, muito engrinaldado, muito verde. No terreiro, um bando de pombas, á cata dos grãos de milho que uma senhora lhe lançava.

Na larga varanda, sentado, um indivíduo alto, sismático, grandes colarinhos gomados.

— Quem mora ali? — perguntei á antiga criada do velho padre Santos.

— E o Poeta... o sr. dr. Oliveira...

E eu que fora a Belinho para encontrar a alma bondosa do padre Santos — encontrei a alma bondosa do grande Poeta António Correia de Oliveira.

A.

Novas estações telefono-postais

FORAM criadas estações telefono-postais em Avô e Galizes, conselho de Oliveira do Hospital.

TRIBUNAIS

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Eugenio Garcia, casado, cateleiro, de Taboa, por resistencia á Policia, condenado em 220\$00 de multa, que não pagou; Fabiano Ramos, solteiro, barbeiro, da Montemor-Velho, por embriaguez, condenado em 90\$00 de multa, que pagou; Manuel Antunes Castelo, solteiro, trabalhador, de Cernache, por intromissão nos serviços da Policia e resistencia, condenado em 180\$00 de multa, que não pagou; Bento Marques Dias, casado, de 66 anos, por embriaguez, condenado em 60\$00 de multa.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamação:

Dr. Manuel Duarte Roque e dr. José de Melo Ferrari, contra a Comissão Administrativa da Misericórdia de Vizeu; dr. Antonio da Costa Pais, contra a Comissão Administrativa da Camara de Vizeu; dr. Bernardo Ribeiro de Sousa, contra a Comissão Administrativa da Junta Geral de Vizeu; dr. José Abelho Melo Mexia, contra a Camara Municipal de Niza.

ESPECTACULOS

Avenida

EXIBIU-SE ante-ontem e ontem neste teatro, a esplendida pelucula *A mascata de ferro*, interpretada por Douglas Fairbanks.

Hoje estreia-se o magnifico filme *A Nossa Senhora de Paris*, extraída da obra imortal de Victor Hugo em que o incomparável artista da Metro, Lon Chaney tem um admirável trabalho. Este filme tem sido consagrado pela critica.

Tivoli

ESTREIU-SE ontem e repete-se hoje o *Anjo da rua*, magnifica produção em que Janet Gaynor e Charles Farrell nos demonstram as suas qualidades verdadeiramente artisticas.

E' um belo filme repassado de scenas lindissimas de ternura e bondade.

Visitantes illustres

ESTIVERAM em Coimbra, visitando a Universidade, o ministro dos Países Baixos no Rio de Janeiro, que vinha acompanhado de sua esposa, e o encarregado dos negócios da Dinamarca em Lisboa.

A CIDADE

Abuso de confiança e furto

FOI preso o *chauffeur* Constantino Gama, de Lisboa e residente nesta cidade, pelos crimes de abuso de confiança e furto de que foi vítima o sr. Afonso da Cunha e Melo.

Achados

NA Policia Administrativa encontra-se uma argola de ouro, que foi achada e será entregue ao seu dono.

FOI encontrado no dia 7 do corrente, no Choupal um suino, que se entregará a quem provar pertencer-lhe, na rua Figueira da Foz, n.º 53.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, foram socorridos:

Maria Helena da Costa, de 6 anos, de Coimbra, queimaduras nos membros inferiores e membro superior direito; Salvador Arêdo, de 69 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida incisa no coiro cabeludo.

Pombo correio

ENCONTRA-SE na Sociedade Columbifila de Coimbra, rua Visconde da Luz, 34-1.º o pombo correio com o anilha da Federação Nacional, n.º 13541-Portugal-29. A Direcção agradece á pessoa que teve a gentileza de o entregar.

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho, occorrido nesta cidade, deu hoje entrada no Hospital da Universidade, com um largo ferimento na região frontal, António Bugalho, de 27 anos, pedreiro, natural de Fala.

Mercados

Montemor-o-Velho, 21-5 930

Medida de 14, 1 63.	
Milho branco	12\$50
amarelo	12\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	18\$00
Feijão mocho	22\$00
avinhadado	25\$00
carreço	22\$00
carracinho	20\$00
branco	24\$00
mistura	20\$00
pateta	20\$00
frade	14\$00
Batatas	12\$00
Tremcoas (20.1)	21\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	5\$00
Patos	8\$00
Ovos a cento	28\$00

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Barco que se volta — Homem morio

S. Julião da Barra, 21 — Na noite passada voltou-se uma canoa de pesca, próximo da Torre, morrendo afogado José Caçõa Ribeiro, natural da Figueira da Foz.

Conseguiu salvar-se, a custo, Francisco Gouveia.

Estrangeiro

O nacionalismo indo

Bombaim, 21 — Uma força composta de 40 officiaes e 400 policiaes passou uma busca ao edificio do Congresso, apreendendo todos os documentos dos nacionalistas que lá se encontravam.

Dharsana, 21 — Foi presa Sarajini Naidu, quando vigiava a incursão do depósito de sal, por 2.000 voluntários, que tentaram forçar a passagem através do arame farpado. A policia carregou sobre os voluntários, ferindo 100. O filho de Gandhi, Maulal, e outros voluntários foram também presos. Naidu tem desempenhado as funções de chefe dos voluntários, desde a prisão do sucessor de Gandhi.

As lutas na China

Shangai, 21 — Calcula-se que as baixas nas fileiras nordistas subam a três mil combates.

Grande desastre ferroviario

Moscovo, 21 — Deu-se, esta manhã, um violento choque de comboios na grande linha da Sibéria, do qual resultaram 28 mortos e 29 feridos, em estado grave.

O projecto Briand

Copenhague, 21 — Segundo corre em todos os meios e segundo as informações da imprensa, a Dinamarca deu um parecer favorável ao projecto Briand, para a federação europeia.

Manobras da marinha de guerra francesa

Toulouse, 21 — Realizaram-se hoje as manobras da marinha de guerra, ás quaes assistiu o ministro da Marinha.

Vapor assolado por um temporal — tripulante português morto

Rio de Janeiro, 21 — Arribou a Santos o vapor *Bandeirante*, assolado no alto mar por um violento ciclone, morrendo o emigrante português José Pereira Marques, devido aos estragos causados pelo temporal.

Concerto Tomaz de Lima

FOI adiado para o dia 5 de Junho o concerto que devia realizar-se na Academia de Musica, no dia 24 do corrente.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 22 de Maio de 1930

N.º 2494

Assinaturas

Ano 36\$00
Estranjeroe . . . 67\$00
Africa Orient. . . 47\$00
Africa Ocident. . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

António Correia de Oliveira

Chega, hoje, a Coimbra o Poeta, beirão de nascimento, que a Beira foi seu berço. Mais uma razão para Coimbra, toda a cidade, lhe prestar sua homenagem, lhe render seu culto, porque António Correia de Oliveira aprendeu acantar Portugal, sentindo Portugal na Beira — o coração de Portugal!

Bemvindo seja a esta terra de Coimbra — terra abençoada das Beiras.

Senhoras de Coimbra, almas gémeas da alma de Santa Isabel, doce e crinifosa da alma de Inês de Castro, terna e apaixonada!

Senhoras da nossa terra tão linda: vem aí o sublime Poeta do Amor! Colocai colgaduras nas janelas, á sua passagem! Lançai flores sobre a cabeça daquelle que tão bem sabe cantar!

COIMBRA recebe, hoje, a visita do grande Poeta António Correia de Oliveira a quem os estudantes da Faculdade de Letras, com o concurso do Senado Universitário, Governo da Republica e a Academia, querem prestar, e vão prestar, uma homenagem, que, por partir da mocidade académica, tem fóros de verdadeira consagração nacional — a consagração do Poeta que mais alto tem exalçado e sublimado a Terra Portuguesa — este Portugal que vive, nos versos admiráveis de António Correia de Oliveira, suas grandes de Antanho, sua hora, p r vezes a hora incerta, do Presente, e crê firmemente no Futuro...

Ao dobrar o cabo dos cincoenta anos, a cabeça já branqueada, o autor do «Auto do fim do dia», do «Auto das quatro estações», das quadras formosissimas dos «folhetos de cordel», que nunca fôra estudante de Coimbra, vem sentir sobre seus ombros o peso da capa negra do estudante universitário e viver, entre estudantes, a vida, embora breve e fugaz, mas que não esquece, porque a saudade a fará recordar eternamente — a vida de Coimbra...

E, capa ao vento, a pasta de quintanista no braço — fitas a voejar, revóltes e insubmissas —, vê-lo hemos atravessar Coimbra, cantando as próprias quadras que para este dia escreveu:

Vendo os meus cabelos brancos,
Olhos lindos, doce olhar
Dizão: — «Aquelle estudante
Passou a noite ao luar!»

E, mais tarde, no remanso bucólico do seu solar de Belinho, em Espozende, a Saudade a reviver na sua alma, quando olhar a capa velhinha e negra e a pasta de quintanista, o Poeta repetirá seus versos de agora:

Minha capa de estudante,
Fitas de Senhor Doutor,
Ganhei as cantando versos...
Agora, seja o que for!

DUAS palavras? Pois bem. Olhe, meu amigo, desde que sou Estudante é esta a primeira vez que me sinto bem feliz, por mim, pela minha Faculdade e por toda a Academia. A manifestação ao Poeta Correia de Oliveira e a manifestação á terra portuguesa, ao seu Povo, á sua alma; é a manifestação aos troveiros da nossa Pátria — aos de ontem e aos de hoje, na continuação admirável do Lirismo Nacional.

Encarregado pela Faculdade de Letras de convidar o Poeta a vir receber esta homenagem, eu levei-lhe de Coimbra estes versos que são bem o nosso sentimento:

Se encontrastes o Divino
Da Divina Teresinha,
Tra-lo contigo nas azas,
Da tua capa velhinha!

Herculano Rebordão.

E' SOBEJAMENTE conhecida a modéstia do grande Poeta Correia de Oliveira. Isolado no silencio do seu lindo solar, o Artista esquivava-se o mais possível aos olhos do mundo, vivendo apenas para os seus versos — para aqueles versos maravilhosos que ele sabe compor como ninguém.

Um episódio apenas, ligeiro e interessante, corrobora as nossas palavras. No dia 17 de Fevereiro do ano passado, o sr. dr. Augusto Morna pretendeu entrevistar o Poeta, procurando-o no seu solar, em Belinho. E a resposta de Correia de Oliveira á entrevista foi esta, apenas:

... Sim: ao mundano tumulto
Em borborinhos de feira,
Eu prefiro o verbo oculto
Do Silencio, a alma e o vulto
Da Solidão companheira.

C.

O SR. ministro da Instrução, na impossibilidade de poder assistir ás festas de homenagem ao Poeta, faz-se representar pelo sr. Reitor da Universidade.

— O sr. Embaixador do Brasil que, pelos seus muitos afazeres, também não pode vir a esta cidade, encarregou o sr. dr. Carlos Dias, illustre consul daquela nação irmã em Coimbra, de o representar em todas as festas.

— Sabemos que o sr. ministro da Instrução propôs ao Conselho da Ordem de Cristo que o homenageado seja agraciado com o Grau de Oficial.

— Por determinação do «Supremo Conselho de Veteranos» e com a aprovação do «Tribunal» competente, hoje é amanhã não ha «praxe», para que todos os «bichos» e «caloiros» possam incorporar-se, hoje á noite na marcha luminosa e assistir, amanhã, ao sarau.

SAUDADES DE COIMBRA

Mal vi Coimbra um dia... O terra amiga!
Para viver te ponho-me a sonhar:

— Vejo os Choupas extáticos; o Luar;
O Rio; a Lenôa, enamorada e antiga.

Cinjo uma capa. A aragem me fustiga
Sinto-me belo e moço! Vou cantar:
E a Fonte dos Amores, a chorar,
Ergue-se ao Sol, a arder numa cantiga!

Saudades de Coimbra... Olá Rapazes!
Dizei-me Vós a mim, se sois capazes
De uma doída saudade igual á minha.

Coimbra, é a Alegria, a Mocidade:
E eu não fui moço, amigos... O Saudade,
Sonhas, e vês a luz, — e és tão céguinha!

António Correia de Oliveira

Soneto escrito pelo Poeta e oferecido á Tuna Académica num sarau em beneficio dos Estudantes Pobres em Espozende a 1-2-913.

Colocai na vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se de terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 24 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2495

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.º 30\$00
Estrangeiro e Afri- 67\$00
ca Oriental 47\$00
Africa Ocidental 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

... da Capital

O julgamento do Angola e Me- tropole

PRINCIPIO pelo princípio. Pleonismo alicercado na curiosidade do leitor que correria estas linhas como um menu, á procura do prato da sua predilecção.

Olho para dentro de mim próprio e esqueço, propositalmente, o que encontro arquivado; desfaço comentários que me saltam dos bicos da pena; procuro amacucar qualquer *parti pris* que apparecesse, disposto, unicamente a ser um transmissor de impressões sem ruídos pessoais.

Nestes dias de calor, é que se sente bem a força invisível que nos amarra a Santa Clara, como um forçado chumbado á sua grilheta, sem uma folga nem descanso, obrigando-nos a espelvar os ouvidos nesta modorra soalheira, levando-nos a energias quando os nervos estão caídos e os braços articulados dum polichinel escangalhado.

Lá fóra, reina uma pacificação enorme. Cá dentro, ha nuvens negras; escorrem suspeições do teto da sala, como estalagmites pegajosas.

Nem um sopro de vento que nos acaricie, que nos areje a alma, que nos lave o espirito, afastando de nós fantasmas que perpassam sem nexo, como *mayonnettes* movimentadas pela adversidade.

Alves dos Reis recolheu a bastidores, não para sempre, mas por momentos, como um actor que vai ao camarim pôr uma nova cabeleira para enganar os espectadores; agora que já confessou tudo mais que se espera qualquer coisa: ver apparecer, ao menos, o recheio da sua pasta, da sua misteriosa pasta que o accusado leva para toda a parte.

Toda a gente conhece aquela dança dos sete veus, dança lubrica num despanejamento progressivo até que o nu se apresenta nas suas linhas mais puras e artisticas do que quando estava semi velado.

Neste espectáculo, Alves dos Reis arrancou um dos seus depois de explicar certas coisas, mas adivinha-se que algo ha ainda para apparecer, qualquer coisa que se sente e não se vê qualquer coisa impalpável e abstracta, mola oculta que leva, ainda, tanto espectador ao tribunal.

O primeiro depoimento do antigo ministro dos Estrangeiros, dr. Vasco Borges, foi longo mas cauteloso, como dois esgrimistas que fazem molinetes com o sabre, sem cair em fundo, estudando-se; depoimento difícil porque á argutosa dum advogado respondia á subtilidade doutro profissional de leis.

Explicou antecedentes do nosso ex-representante em Haia; devassou intimidades fazendo, ao mesmo tempo, uma defesa calorosa de alguns homens do regimen; foi claro, foi sintético umas vezes, e explandor outras, fazendo desfilir pela nossa frente uma novela de personagens conhecidos: gente da rua dos Capelistas, elegantes do Chiado, frequentadores de coxias de teatros, uma fauna, finalmente, que todos nós sabemos que existe.

Após uma interrupção para o tribunal trabalhar com o fóro militar, voltou a depôr o dr. Vasco Borges.

Ficaram logrados os amadores de escandalos e os colecionadores de atitudes.

Este segundo depoimento foi inferior ao primeiro; foi pausado e, consequentemente, menos mechido, sem tiradas longas, sem grandes gestos declamatórios, sem *surroundings*.

Respassou, então, a liguia de Marang, não o Marang sócio da burla de Angola e Metropole, mas um cavalheiro que foi cá recebido como o grande Elias, festejado, condecorado, admirado e entronizado da nossa consideração.

Caricatura que me fez sorrir e apreciar justamente os meus contemporâneos: "gauche" a traços fortes da nossa hospitalidade em exagero para tudo e todos que veem da banda de lá, deixando num desconhecimento absoluto vegetal os nossos valores inofensíveis.

Anda a palavra patriotismo de boca em boca, como um pregão guilanhante: em António Bandeira que condena as dificuldades em que vivem os nossos representantes no estrangeiro, no próprio Alves dos Reis que quer fazer-nos supôr um salvamento miraculoso de Angola por suas próprias mãos, no relato de algumas testemunhas que pream, acima de tudo, o bom nome de Portugal.

Lá fóra, na rua, ouve-se o apito duma fábrica dando o sinal para terminar o trabalho. Adivinha-se a passagem de operários de mãos calejadas e de saquinho suspenso, em busca da sopa da tarde e do lar nem sempre bem fornecido.

Aqui, continua a tarefa. Quasi que está gasto o depósito da minha Conklin's, e escrevo traços que representam trases, linhas quebradas que indicam respostas prontas, curvas ondulantes que são crises de choro nesses homens que tiveram milhões e que pensam agora na vida honesta que podiam ter disfrutado se não fosse o demónio da tentação a acionar-lhes os movimentos.

O general sr. Norton de Matos foi a primeira testemunha de defesa, ouvida com atenção, escutada após uma série de frases admirativas pelo seu trabalho em Angola como Alto Comissário.

Outras testemunhas se seguiram; mas a Verdade continua envolta nos seus veus, numa pausa de interesse por parte do publico; numa pausa tão pronunciada que eu aproveito para fechar o envelope destas impressões de hoje.

Juramento de bandeira na Escola de Guerra

NO domingo passado, num domingo cheio de sol, de sorrisos de mulheres bonitas e no abrir, de par em par, da porta para a vida, realiso-se o juramento de bandeira dos alunos da Escola de Guerra.

Festa encantadora a que nada faltou para ser completa: toques de clarim, marcação nos tambores, uma invocação das glórias passadas, a servir de norma a esses novos militares, desejosos, com certeza, de se tornarem uteis á Pátria.

Mas uma nota altamente simpática reservava a cerimonia: a condecoração dum aspirante que tinha salvo uma criança.

E fico então satisfeito por ver ruir com estrepito essa opinião dogmática que afirma que debaixo duma farda não pode bater um coração generoso.

A exposição de José Daniel

HA tempos, por acaso e quando procurava qualquer livro que me interessasse, descobri numa mostra da Livraria Ventura Abrantes, uns desenhitos aguarelados por uma criança chamada José Daniel.

Faz agora a sua exposição no Salão Bobone, quasi á esquina do Chiado, desse Chiado papo-sêco, tufal e frívolo que ignora o artista de quatorze anos que tão perto se instalou, não com rasgos futuristas nem ultra-avancadistas, mas com uma técnica que muitos adultos ignoram.

Sente-se a consciência tranquila ao contemplar as aguarelas ingenuas de José Daniel, nome que escrevo pela primeira vez, mas que tenho fé que não ha de ser a ultima.

Dois mortos

COM uma pequena diferença de dias, a morte duas pessoas á nossa admiração:

Cruz Moreira e o dr. João Arroio.

O primeiro, príncipe duma dinastia que não tem rei nem roque, foi bem q riso encarnado na espécie humana para castigar os nossos ridiculos, foi a gargalhada oportuna e á flôr do rosto, seu humor, por que é francês, mas com a piada, a chalaça, a lareixa retintamente portuguesa.

Tinha o saudoso "Caracoles" uma maneira muito sua de escrever. Não seguia qualquer escola, nem as pisadas deste ou doutro qualquer.

Era ele, ele só. Era "Caracoles" e mais nada. Pouco? Muito! Muito, principalmente nesta época em que todos vestimos o intelecto por um figurino que nos fica a matar, que copiamos atitudes, que fazemos espirito sem saúde e sem originalidade, um espirito que cheira a velas de enterro, um espirito que nauseia como espirito de vinho.

O segundo, o dr. João Arroio, foi um parlamentar distinto, um orador fluente, antigo ministro, musico de valor e, sobretudo, um politico que soube morrer para o mundo na hora própria.

Quando tanta gente pintava as suas convicções azuis e brancas com as cores encarnado e verde; quando se podia fechar os olhos e dar um salto para a frente, esquecendo um passado que já nada dava, por um futuro cómico e fácil, o dr. João Arroio continuou como até ali, sem mudar, sem camaleão, sem atitudes dubias, sendo o que sempre tinha sido; dando um exemplo de honestidade numa época em que é *chic* e *smart* cada um tratar de si, esquecendo uma viscera alcinhada de coração, satisfazendo uma gaita de folas a que se chama estomago.

Eduardo de Faria.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

BEM HAJAM!

Um grupo de senhoras vai promover a festa da flôr, a favor das instituições de caridade de Coimbra

UMA grande comissão composta por senhoras da melhor sociedade de Coimbra, vai reunir brevemente, afim de todas as suas componentes assentarem definitivamente no dia em que se deve realizar a festa da flôr, a favor das instituições de caridade.

Uma iniciativa destas, com tão nobres e tão bemfeitos intuitos, merece o apoio de toda a cidade. Que todos abram as suas bolsas, sejam eles grandes ou pequenos, no momento em que os aborrem as gentis senhoras dessa santa cruzada!

Bem haja quem possui tão caritativas corações, não esquecendo nunca os pobres e os desgraçados!

Reparação da estrada das Torres do Mondego

Caneiro (Penacovo), 22 — Está quasi concluida a grande reparação da estrada das Torres do Mondego, no lance que termina nesta localidade.

Torna-se urgente continuar a reparação no outro lance, que se encontra em péssimo estado. — C.

A propósito da homenagem académica ao poeta António Correia de Oliveira

SABENDO que uma comissão de estudantes da Faculdade de Letras promove, nessa cidade, uma homenagem ao poeta António Correia de Oliveira eu desejo aqui acompanhá-la, dizendo do meu sentir sobre sua altíssima personalidade, poeta entre os maiores da minha terra, que de ha muito admiro e prezo.

Correia de Oliveira, que a maldita doença quiz afastar em 1918 da actividade do seu génio fecundo e criador escreveu-me, a propósito do simples oferecimento que lhe fiz do meu livro *Auras do Vouga* e de tal forma a sua carta me sensibilizou e encheu o meu espirito de gratidão que deseje torná-la conhecida, para que todos conheçam um documento que exprime a alma dum grande sentimentalista. Que o poeta me perdoe a minha cusadia e que os leitores me absolvam da minha imodéstia. Mas entendendo assim prestar um grande serviço ás letras e satisfazer a minha imensa gratidão.

E' uma carta cheia de ternura e generosidades. Nela palpita a alma dum beirão terna e dedicada, aquela mesma alma que se acha impressa numa obra poética, grande e honestissima, que perdurará através das gerações futuras como a expressão mais sublime da lira portuguesa.

Correia de Oliveira é um nome consagrado.

Tudo quanto eu pudesse escrever aqui, a seu respeito, seria decolorido e sem brilho em confronto com o que outros escreveram com autoridade que eu não tenho.

Teixeira de Pascoas, o festejado autor do *Sempre diz que Correia de Oliveira é o soluço que bate as azas e se ergue em canção ao novo céu e que ele e mais alguns poetas formam a primeira escola autenticamente portuguesa*.

E' assim mesmo. A sua obra, admirável de brilho, amor e beleza, é como um cántico sagrado erguido ás alturas, por bocas de anjos que não pelas de humanos videntes sujeitos á fragilidade da vida comum.

Como disse um outro seu crítico. "Os seus cantares são orações rezadas em português e num português que Deus entende. Fala numa linguagem que parece nascida dos lábios do Povo para ser ouvida pelos Anjos."

Eis a carta: Meu querido Camarada — Volto d'uma larga estacção de cura e repouso absoluto, com interdição médica de todo o esforço, a começar pela mais simples leitura e escrita. E aqui venho encontrar, agora, entre uma rima de correspondência atezada, as Auras do Vouga, o seu artigo, as suas palavras — tudo quanto a sua larga generosidade de Artista e a sua bondade de Beirão, quiz bemamar, consoladoramente, como uma onda de sol, sobre as dolorosas penumbra do meu espirito abatido!

Bem haja! Graça que me deu uma hora de infinita ternura e até de orgulho — do mais santo orgulho! — ouvi a sua voz que se levanta para mim ba saudade e dos silêncios da nossa Terra. E os seus versos, tão simples e enternecidos, tão cheios de luz e de frescura, de paisagem e de canto, trasbordam, como uma clara fonte, d'essa divina Terra de Milagre e Belleza.

Não! Eu não mereço a alta dedicatória do seu livro. Em todo o caso, ela será para mim, na íntima contemplação da minha Vida, um luminoso e nobre padrão de caminho bem — andado. Porque, se ha lavour que toque profundamente a minha alma e soberanamente me consolo dentro da minha obra, é dizerem me um poeta português: — ainda mais requintada e essencialmente — sentem nos meus versos a Terra do meu berço e da minha sepultura, se essa lôr a graça e a vontade de Deus.

Ora, é justamente isto o que me dá a sua affectuosissima e magnanima dedicatória: e é um Poeta que m'o diz, um filho da nossa Beira, um irmão pelo mesmo sopro de Espírito criador, de Sonho e Aspiração! Bem haja! Bem haja. E não vou a gratidão só nestas curtas palavras — mas também neste longo e emudecido abraço com que o aperta ao coração e á alma o seu camarada, admirador e já amigo — António Correia de Oliveira.

Santarem, 18 de Maio de 1930. — José Osório.

Jardim Botânico de Coimbra

A O Instituto Botânico, acaba de ser oferecido pelo nosso estimado amigo e conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa, um interessante e valioso manuscrito, que muito vem elucidar factos succedidos com e escolha do local, aquisição de terrenos, construção e fundação do Jardim Botânico de Coimbra.

Intitula-se *Breve Resumo da Historia da Fundação do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra*, anno 1812. E foi seu autor o Dr. António José das Neves Melo, lente catedrático de Botânica e Agricultura, deputado á Junta de Fazenda da mesma Universidade e Intendente das Obras do Jardim Botânico, as quais estiveram sob a sua direcção, durante os anos de 1817 a 1821.

Nesse manuscrito encontram-se cópias da correspondência entre o Marquês de Pombal e D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Reitor e reformador da nossa Universidade, que trata das bases á que deveria obedecer a construção daquele Jardim, além de importantes esclarecimentos sobre várias occorências surgidas no periodo das mesmas obras.

Os investigadores que desconhecem ainda a origem de alguns pontos obscuros que se ligam á construção do Jardim Botânico, poderão encontrar neste trabalho do Dr. Neves Melo alguns subsídios de valor para esclarecer alguns pontos obscuros ainda ácerca da história desse estabelecimento.

O manuscrito, a que nos vimos referindo, pertence á distinta poetisa combricense sr.ª D. Matilde das Neves e Melo Areosa, ha poucos anos falecida, esposa do nosso amigo sr. Matos Areosa, e que era neta do Dr. António José das Neves e Melo.

Este manuscrito foi sempre guardado pela familia do falecido com todo o cuidado e carinho.

Algumas passagens desse manuscrito mais confirmam que o bispo reitor reformador da Universidade Dr. Francisco de Lemos e o Dr. António Neves Melo deviam ter sido as duas individualidades que mais concorreram para essa monumental obra do Jardim Botânico de Coimbra.

Bem á propósito recordar que o Dr. Neves e Melo fazia parte da célebre deputação de lentes que, em 18 de Março de 1828, se dirigia a Lisboa para felicitar D. Miguel, sendo assaltada por um grupo de estudantes, um pouco além de Condeixa, foram mortos os lentes Mateus de Sousa Coutinho e Jerónimo Joaquim de Figueiredo, tendo escapado o Dr. Neves e Melo.

O sr. Matos Areosa foi pessoalmente fazer a oferta ao sr. Dr. Luis Carrisso do referido manuscrito, que sua ex.ª agradeceu com o mais penhorante reconhecimento.

Um outro manuscrito do próprio punho do Dr. Neves e Melo vai ser oferecido ao Instituto Botânico, de que é muito ilustre director o sr. Dr. Carrisso.

PIANOS-MUSICAS

AS ULTIMAS NOVIDADES

DIAS DE FIGUEIREDO & C.ª

Avenida Navarro, 4, Coimbra

Um poeta beirão, poeta da raça

As festas de homenagem a Correia de Oliveira

DE COMO SE ATINGE A GLÓRIA. — O DELÍRIO DOS ADMIRADORES. — BEM HAJAM! BEM HAJAM!... — O POETA... ESTUDANTE DE COIMBRA

Nós temos que confessar, aqui, no principio: a grande falta de espaço com que lutamos. — e isto para o leitor não estranhar que esta reportagem vá reduzida a meia duzia de notas.

Quinta feira, ás 21 horas. Em frente á estação nova, pela Avenida Navarro e nas ruas da baixa, muito povo. A gaze apinhada de estudantes com balões.

Chega o Poeta. Palmas, muitas palmas. Um delírio! Levam-no ao colo para o automovel. E a sua esposa, segurando os seus filhinhos, muito correctos nos fatinhos de verão exclama:

— O António? Que é de António?

Nós procuramos acalma-la:

— V. Ex.ª descanse. Os estudantes roubaram-no.

Só ouvimos palmas vivas. E a mão do Poeta, aquela mão esguia que tão lindos versos escreve, abre-se sobre aquele mar de gente.

— Obrigado! Eu não mereço isto!

E o cortejo põe-se em marcha. Santa Cruz. O Poeta é segurado á porta. Os frequentadores do Café vêem á porta, dão uma salva de palmas.

Tudo se move, novamente. Sala da Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras, Boas-vindas. Falam estudantes. António Correia de Oliveira quer agradecer. Mas como?

Só consegue, só pode dizer:

— Bem hajam! Bem hajam!

Ontem de tarde, na Sala dos Capelos. O Poeta vai ser recebido oficialmente pela Universidade.

A sala ostenta as gl'as dos dias de grande cerimonia. Dist'ribuem pendões colchais.

O sr. Reitor da Universidade abre a sessão. Convida o Poeta a ocupar o seu lugar. E Correia de Oliveira fica entre o sr. Dr. Mend. dos Remedios e o sr. dr. Carlos Dias, que representa o embaixador do Brasil e a Academia Brasileira de Letras.

O director da Faculdade de Letras traça o elogio do Poeta. Si quem se,

no uso da palavra, os académicos srs. Catarino Nunes, presidente da Associação dos Estudantes de Letras; Scusa Pereira, presidente da Associação Académica; Albano Morgado, representante do Porto e o Poeta.

Mas a comecção não deixa António Correia de Oliveira foliar. Pelas suas faces rolam lagrimas.

E, como sempre, ele apenas agradece:

— Bem hajam! Bem hajam! Bem hajam!

São lidos muitos telegramas e cartas, de escritores e artistas que se associam á festa. "O sr. Reitor lê um telegrama do sr. ministro da Instrução, comunicando que António Correia de Oliveira havia sido agraciado com o Grande Officiale da Ordem de Santiago."

E a sessão termina. De novo, muitos «vivas», muitas palmas. O Poeta palmilha já o caminho da gl'ria! A mocidade conseguiu-o!

O sarru, no Teatro Avenida, abriu pelo bira académico, executado pela Tuna. O académico Aristides Carmalita prefere o discurso de abertura. "O Poeta entrega-lhe a pasta de quintanista e a capa de estudante."

Muitas palmas. Muitos flores. António Correia de Oliveira é estudante de Coimbra! E nessa qualidade, lê um trecho de fino recorte literário.

Da sessão cumprimento ao programa. Ha numerosos busados.

Acção Leitão pronuncia palavras de gratidão e levanta sobre O que o António Correia de Oliveira me ensinou.

O sarru terminou ás 2 horas da manhã.

Hoje, no Hotel Avenida, um grupo de amigos e admiradores do Poeta ofereceu-lhe um almoço.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Coimbra progride

TIVEMOS conhecimento que os nossos amigos amigos srs. Hermann Biener, Lda, desta praça, fecharam contrato para o fornecimento de material e montagem de uma cozinha a vapor no Hospital dos Marmeleiros, igual á que a mesma firma forneceu para os Hospitais da Universidade.

E'nos agradavel dar esta noticia, porquanto gostamos de ver como os nossos amigos estendem a sua accção, levando a sua actividade até l'ha da Madeira, visto que o Hospital dos Marmeleiros pertence á Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Aqueles nossos amigos, vencendo a concorrência do Porto e Lisboa, mostraram mais uma vez que Coimbra, pela sua actividade, pode competir com as suas principais cidades do país, que até aqui julgavam ser as únicas para casos como estes.

Pena é que, ás vezes sejam os próprios estabelecimentos de Coimbra a não querer ver isto, indo buscar fóra o que cá tem, fazendo sair de Coimbra dinheiro que cá devia ficar.

RECITAL DE PIANO

NA sala Beethoven da Sociedade de Concertos, realisa a ilustre pianista sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia, directora da Academia de Musica de Coimbra, no proximo dia 31, pelas 21 horas, um recital dedicado aos assinantes daquela sociedade.

Para este recital, realizado a pedido dum grupo de amadores de boa musica, que não tiveram o prazer de assistir ao que esta distinta professora realizou na Associação dos Artistas em 2 de Abril ultimo, escolheu a sr.ª D. Beatriz Correia um programa magifico, que adiante publicamos, como aliás são todos os da sua organização.

Teremos pois o prazer de novamente apreciarmos os extraordinários dotes de technica da grande artista.

Ainda há pouco confirmou o ilustre critico musical de *As Novidades*, que supomos ser um nosso velho amigo, dr. Alberto Moraes, conhecedor de boa musica, como poucos, o que já aqui dissemos da ilustre artista, referindo-se a um concerto realizado no Royal Cine de Lisboa, em 9 do corrente, que constituiu um brilhante successo.

PROGRAMA
Primeira parte — Fantasia em dó maior, op. 17 (dedicada a Liszt), Schumann — a) Sempre fantasticamente (b) appassionatamente, (Rui nas). — b) Moderato. Sempre inérgico. (Arco do Triunfo). — c) Lento e sempre piano. (Astro da Noite).
Segunda parte — Giga, C. Grieg. Rapsódia, Dohnányi. Nocturno, em mi bemol maior, Valsa em dó sustenido menor, Escossesa e Andante Spianato e Polonaise, Chopin.
Terceira parte — Elegia, Rachmaninoff. Etincelles, M. J. P. Tchaikovsky. Tema e Variações, Paganini — Liszt. Busoni. Serenata, Viana da Mota. Estudo em forma de vals, Saint-Saens.

Os bilhetes para este recital, encontram-se á venda na Academia de Musica.

"Gazeta de Coimbra,"

Diário da Manhã — Por Coimbra e pelas Beiras

A partir de 1 de Julho — dia em que entra no 20.º ano da sua publicação.

Camara Municipal de Coimbra

Deliberações tomadas em sessão do dia 22 de Maio

Com a presença superior resolvi contrariar para a lugar de engenheiro-chefe da Repartição de Obras Municipais, o engenheiro José Celestino Regala.

— Por proposta da Junta de Freguesia de Cernache, nomeou os louvados repartidores das águas da freguesia, no corrente ano.

— Tomou conhecimento de um ofício do sr. Sub Inspector-chefe de Saúde acerca de um foco de infecção que existe na rua de Entre-Muros, proveniente dos esgotos dos Hospitais, da Universidade, e bem assim da resposta que lhe foi dada pela Direcção dos mesmos Hospitais em que informa que já pediu as instâncias superiores a respectiva autorização para dar começo às obras.

— Deliberou conceder licença à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra para realizar festivais no Parque de Santa Cruz (Jardim da Bola), nos dias 27, 28 e 29 de Junho. Sobre este mesmo assunto deliberou que de futuro não mais conceda tais licenças, especialmente para festivais noturnos.

— Resolveu, a pedido da Comissão de Iniciação de Turismo continuar as demarções no sentido de ser expropriada uma pequena parcela de terreno, no Bairro do Penedo da Saúde, pertencente a D. Alice Machado Chichorro.

— Deliberou oficiar à Polícia de Transito pedindo que informe esta Camara se julga haver algum inconveniente em ser permitido o estacionamento de automóveis em frente do Jardim da Manga.

— Resolveu anunciar novamente que recebe propostas em carta fechada, até às 15 horas do dia 4 de Junho próximo, para as empreitadas seguintes:

a) — Construção de pavimentos de betão armado, em parte do terraço da Nova Cadeia Civil, ocupando uma área aproximada de 750 metros quadrados;

b) — Construção das paredes do 2.º andar (ala dos homens), da mesma Cadeia, medindo aproximadamente 390 metros cúbicos. Os concorrentes ficam dispensados de apresentar o projecto para a construção do betão armado.

— Deferiu vários requerimentos de interesse particular.

Mutualismo

a acção na provincia da Associação de Socorros Mútuos na «Inhabilitade» de Lisboa

ESTIVERAM nesta cidade os srs. Mário Denis, Carlos Gonçalves e Antonio Santos, directores desta importante Associação, onde vieram montar uma agência que ficou instalada no estabelecimento comercial do sr. José Sebastião de Almeida, situado no Largo Miguel Bombarda, 35-37.

Esta agência, como tantas outras que já estão montadas no país, representa sem dúvida, um importante benefício para os sócios e ainda uma facilidade para os que desejem aproveitar as vantagens do mutualismo, tão carinhosamente tratado por tão prestimosa instituição.

Para que os nossos leitores avaliem do valor desta associação, uma no género no país, basta dizer que tem actualmente única população de 16.000 sócios de todas as categorias sociais, e cerca de 500 pensionistas.

«Queima das fitas»

Prometem atingir um brilhantismo desusado os festejos da Queima das Fitas, deste ano, que os quartanistas da nossa Universidade, promovem amanhã, segunda, e terça-feira, próximas.

Para a garrafeira de amanhã, em que toma parte o conhecido cavaleiro José Casimiro Junior, estão já passados muitos bilhetes.

Os quartanistas ultimam os trabalhos para o cortejo, que promete uma grande animação, como de resto todos os números do programa, e no qual tomam parte uns 60 carros, ornamentados a capricho.

A comissão central não se tem poupado a esforços, trabalhando afanosamente para o bom êxito das festas.

As iluminações ficarão concluídas hoje à tarde. A sua experiência será hoje à noite, pelas 22 horas.

Os festivais nocturnos devem também registar uma grande concorrência, a avaliar pelo interesse que os seus números estão disputando.

Para o espectáculo de segunda-feira, promovido pelo Orpheo Académico, poucos bilhetes restam.

FALECIMENTOS

FALECEU o sr. João da Cruz, de 18. anos, filho do negociante sr. Joaquim da Cruz.

As nossas condolências.

Em Santo Varão faleceu o comerciante, sr. Manuel Jorge Martinho, sendo o seu funeral muito concorrido.

Em Mortágua, o comerciante, sr. Armando Lopes de Almeida.

Tratou destes funerais a agência Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Companhias de teatro

No princípio de Junho vamos ter em Coimbra, onde dará algumas representações, no Teatro Avenida, a companhia de zarzuela que esteve em Lisboa e se encontra agora no Porto.

E' uma companhia excelente pelos seus elementos e repertório.

Ha muitos anos que não vem a Coimbra uma companhia lirica nem de zarzuela. Lembra-nos de algumas companhias de zarzuela de que era director o empresario Molina, etiam magnificas.

Ha uns bons 40 anos, repetidas vezes vinham a Coimbra, e delas faziam parte os grandes artistas Barcocheia, Carcelar, Williams, Dupuy, etc, etc.

Das peças que levaram, lembramos as seguintes: Campanoni, Filhas de Eva, Tempestade, Joagor com o fogo, Carmen, etc, etc.

Entre o publico académico disputavam-se primazias e simpatias pelas artistas mais bonitas, chegando a caso a ser resolvido a troca de sócio.

Naquele tempo, que não se parecia com o da Coimbra de agora, estes espectáculos davam sempre casas à cunha. — C.

Os gatunos assaltaram a igreja de S. João do Campo, roubando o dinheiro das caixas de esmolas e os adornos das imagens

S. João do Campo, 22. — Ha dias uns larápios, que se supõe sejam fóra da terra, arrombaram a porta da torre e penetraram na igreja, roubando as esmolas que os fieis generosos lançaram nas várias caixas de madeira, com a designação do destino de tais esmolas.

Roubaram tambem alguns fios de ouro e brincos do mesmo metal, que adornavam alguns santos e santas.

Somos contra todos os roubos, porque, sem ordem e respeito mútuo, não pode haver felicidade social.

Mas quer-nos parecer que os ladrões, que roubaram os adornos anátiros dos santos desta igreja, deram uma lição de juízo e de moral a quem pretende transformar as imagens de criaturas que, certamente tiveram uma vida de humildade e de virtude, em imagens de soberba e de vaidade.

Julgo, pois, que os objectos que constituem dadas aos santos e que não podem ter uma applicação de harmonia com a sua santidade, deveriam ser vendidos e o produto servir para suavisar a miséria dos pobres doentes, da mesma freguesia.

Era esta a melhor forma de honrar a memoria dos santos contemplados e o milagre mais relumbante que eles poderiam fazer. — G.

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

JULGAMENTOS

José Ferreira, o Barrecheira, pastor, da Almeida, por transgressão do art.º 302 do Regulamento dos Serviços Hicraulicos, absolvido.

Antonio Martinho, de 43 anos, trabalhador, das Meas, por transgressão do art.º 63, n.º 3, absolvido.

Mannel Rodrigues da Cunha, pedreiro, da Lameira, concelho de Aveiro e residente em Coimbra, por transgressão, condenado em 250\$ de multa e 50\$ de imposto de justiça.

Augusto Cesar Alves Teixeira, industrial, de Coimbra, por transgressão, absolvido.

Augusto dos Santos Magarefe, de Cosehas, por transgressão, absolvido.

Manuel de Sousa, crimetello, do Cabouco, por transgressão, condenado em 30\$ de multa, 50\$ de imposto de justiça e 30\$ para o advogado officio.

Julio de Almeida Ferreira, desta cidade, por transgressão, condenado no minimo da multa, 50\$ de imposto de justiça.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Esmeraldina Pereira da Cunha, de 29 anos, natural do Porto e residente nesta cidade, por injurias à Policia I. C. condenada em 300\$ que não pagou, recolhendo a cadeia.

Criação dum curso noturno

Lorvão, 22. — A comissão administrativa da Junta de Freguesia, concedeu um importante donativo à Caixa Escolar.

A Junta pensa tambem criar um curso noturno das primeiras letras, para os adultos. — C.

Leite Braga

ADVOCADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º COIMBRA

SPORTS

Basketball

União-Nacional

NO campo da Arregaça, amanhã, pelas 10 horas, realiza-se o segundo encontro União-Nacional. Se o União ganhar este jogo entra na 1.ª Divisão.

O primeiro jogo terminou com a vitória do União por 20-15.

Coimbra-Lisboa

REALIZA-SE amanhã, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, um encontro, entrã os cinco representantes de Coimbra e Lisboa.

Este match tem um certo interesse criado à sua volta, devido as equipes pretendem evidenciar o seu valor.

O publico vai ter ensejo de assistir a um bom jogo.

As equipes tem a seguinte constituição:

Lisboa — Oliveira Martins, Estremoz, Mario Silva, Jaime Pereira e Soeiro.

Coimbra — Devezas, Bettencourt, Teixeira, Carlos Leça e João Costa.

Football

3.º Coimbra-Lisboa

REALIZA-SE amanhã o 3.º encontro entre as seleções de Coimbra e Lisboa.

O match deve proporcionar-nos uma magnifica demonstração de football.

A equipe de Lisboa vem na sua maior força, devendo por isso o jogo ser interessante.

A Associação de Football na sua reunião de ontem, formou assim a selecção de Coimbra, em virtude da já «costumada» falta de elementos académicos:

Fernando Alves (Sport), Nardo (União), Pinto (Naval), Joaquim José (Sport), José da Silva (União), Luizito (União), Matos (União), Barata (Sport), Cruzinha (Sport), José de Silva (Sport) e Saltão (Operário da Figueira).

Lisboa — Cipriano, Martinho e Jorge Vieira (cap.); Varela, Serra e Moura, Carlos Domingos, Abrantes Mendes, Carlos Anjos, Rogério, Cervantes e Mourão.

O match realiza-se na Arregaça, às 17 horas.

Ciclismo

Homenagem ao ciclista José Bernardo Ferreira

UMA reunião realizada ontem à noite no União Football Coimbra Club, foi rodeada a comissão de recepção aos ciclistas de Lisboa que veem prestar homenagem ao malogrado ciclista José Bernardo Ferreira, no proximo dia 8 de Junho.

A comissão ficou assim constituída:

Francisco Silva, Viriato Ribeiro, Lucio Vale Lopes, João Ribeiro e Antonio Garcia, representante da Olimpique, em Coimbra.

Pelos clubes

União Football Coimbra Club

ESTE club, que á causa desportiva tem dispensado uma tenacidade enorme, festeja nos proximos dias 1 e 8 de Junho o seu 11.º aniversário.

A comissão das festas, que é composta pelos srs. Luis Lucas (Tio), Emidio Manuel de Oliveira, Luciano Marques dos Santos, Miguel Neves, Armando Carvalho e Luis Lucas (Sobrinho), elaborou o seguinte programa:

Dia 1 — Desafios em todas as categorias de football e basket com clubes a escolher.

Romagem ao cemitério, em homenagem ao seu valoroso ciclista José Bernardo Ferreira.

Dia 8 — Sessão solene, seguida de baile.

NA assembleia geral deste club, realizada na ultima quarta-feira, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral — Presidente, Luis Lucas (Tio); vice-presidente, Luciano Marques dos Santos; secretários, Aurelino Santos Lima e Antonio Mizarela Junior.

Direcção — Presidente, Abilio Lagoas; vice-presidente, José Augusto Coutinho; tesoureiro, Emilio Manuel de Oliveira; secretários, Alberto Cor-

reira e Aurelio Costa Ferreira; vogais, Miguel da Costa Neves e Viriato Ribeiro.

Conselho Fiscal — Presidente, José Mendes Castanheira; secretario, José Maria Crespin de Carvalho; rector, Alberto Antunes Ferreira.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Paula Martins Paredes D. Dolores Graugès Guillamat D. Ermelinda Eloi Rodrigues.

Amanhã:

D. Liza dos Santos D. Maria da Luz Serrano Correia Joac Sodrigues Martins Antonio Ferreira Vilas.

Segunda-feira:

Menina Maria Manuela Gomes Porto Vaz D. Lidia Amavel Barata Gordo D. Luisa da Conceição Seco.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, hóspede do nosso amigo sr. Francisco Carbal, a menina Isabel Duarte Silveira, filha do sr. dr. João Sousa Duarte Silveira, capitão-médico de fragata e sub-chefe dos serviços de saúde da armada.

A festa anual dos alunos da Escola Nacional de Agricultura

A festa anual dos alunos da Escola Nacional de Agricultura, realiza-se amanhã, domingo. A festa desportiva, que constará de ginástica, corridas, saltos, ginhana a cavallo, etc, principia ás 15 horas. O começo do sarau está marcado para as 21.30 horas, seguindo-se um animado baile.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores 9, dá amanhã o seu concerto no Parque da Cidade das 9 ás 11, com o seguinte programa:

I PARTE

El Nino de la Palma P. Fernanvert

Sinfonia da Op. 90 Rossini

La Divina Comedia - Inferno - Fiorenzo

1812 Tomada de Moscú Tschaiakowsky

II PARTE

Tosca, O'pera Puccini

Marcha

Prisão

Foi preso ontem o empregado comercial Raul dos Santos, morador na rua da Figueira da Foz acusado de um crime repugnante.

Como não satisfizesse a quantia de 80.000\$00, importancia da fiança que lhe foi arbitrada, recolheu á cadeia de Santa Cruz.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na proxima semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & Ca., rua Ferreira Borges; Santos Viegas, rua da Sofia; Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Pelo distrito

NA LOUSAN

Foram exonerados as comissões administrativas das Juntas de Freguesia de Foz de Arouce, Vilarinho e Serpins.

A comissão administrativa da Junta de Freguesia pediu a sua exoneração.

Em Foz de Arouce pensa-se construir uma escola em terrenos pertencentes ao sr. Marques da Graciosa. Uma comissão patrocinada pelos srs. presidente da Camara e pelo sr. administrador do concelho, logo que aquele titular regresso do estrangeiro avistar-se-ha com s. ex.ª afim de pedir a cedencia gratuita dos mesmos terrenos.

Já foi feita a escritura da compra de terrenos para a construção do edificio destinado á casa dos magistrados, cujas obras se iniciarão brevemente, sendo as despesas custeadas pelos concelhos que fazem parte da comarca.

Foi remetida ao sr. ministro da Justiça a planta para a nova cadeia comarcã, solicitando ao mesmo tempo um subsidio de 50 contos para a construção deste edificio.

A convite da Camara foi ali o engenheiro sr. Moura Coutinho, para introduzir algumas modificações no projecto do novo edificio para os Paços do Concelho.

Pensa-se na construção de uma nova cabine electrica para alargamento dos serviços de iluminação publica.

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D. Avenida Navarro, 4 — Coimbra.



Tormentos infernais

são originados muitas vezes por um ataque agudo de dores de cabeça. E verdadeiramente de alto valor, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradáveis. A sciencia farmacológica moderna creou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardôres. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.



Depositaris em Coimbra PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

ANTIGUIDADES

Compra-se de passagem pagando muito bem

Serviços India ou China

Léques de madreperola; imagens de marfim; pratas antigas; casquinhas; louças India avulsas, como seja: terrinas, pratos, sa'chos, leiteiros, etc.; peças de louça brançada; paramentos antigos; veludos antigos; damascos verdes antigos; gravuras coloridas; quadros a óleo; vidros coulhados; minas nova; ametistas ou outras pedras antigas de interesse; moveis ingleses; sedas antigas lavradas; etc., etc.

Resposta breve para Peninsular Hotel (quarto n.º 40) Rua 1.ª da Bandeira — Porto.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manueação Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Séde em Lisboa
RUA DO COMÉRCIO

Capital: Esc. 50.000.000\$00

Reservas: Esc. 67.000.000\$00

Emissão de 564.811 4/9 acções do valor nominal de Esc. 90\$00

De 26 a 31 do corrente está aberta ao publico a subscrição de 370.370 4/9 acções ao preço de esc. 170\$00, as quais fazem parte da emissão que ora se realiza de 564.811 4/9 acções.

As restantes 194.441 acções estão subscritas pelas colonias e a sua adjudicação garantida nos termos da alinea b) do art.º 9.º do Decreto n.º 17.154 de 26 de Julho de 1929 e alinea b) da clausula 8.ª do Contracto de 3 de Agosto do mesmo ano.

As acções a emitir ficam, para todos os efeitos, equiparadas ás acções que actualmente existem, mas tal como as 194.441 acções subscritas pelas Colonias foram por elas adquiridas em 1929 com direito a todo o dividendo do exercicio que estava correndo, ás restantes acções igual direito se reconhece agora com relação ao exercicio de 1930.

Nesta conformidade, no acto do pagamento das respectivas subscrições encontrar-se-ha, para o primeiro grupo de titulos, a importancia correspondente a sete doze avos (7/12) do dividendo distribuido relativamente ao ano de 1929 e ao segundo grupo, em cada acção subscrita pelos srs. Accionistas, será descontada a quantia de esc. 9\$90 como pagamento do dividendo do primeiro semestre do exercicio corrente.

Aos actuais accionistas é, pelo § 1.º do art.º 13.º dos Estatutos do Banco, reconhecido direito preferencial de subscrição, para cujo exercicio terão de apresentar á carimbagem os titulos que, presentemente, possuem.

As acções serão nominativas ou de coupons á livre opção dos accionistas subscritores.

As acções subscritas pelas colonias serão pagas nos termos da Lei e aquelas que os accionistas e o publico subscrevam serão pagas em duas prestações, a 1.ª de esc. 4\$500 por acção, vencivel no proprio acto da subscrição, descontando-se nela, quando devida, a dita importancia de esc. 9\$90, a 2.ª de esc. 12\$500, exigivel em 30 de Junho de 1930, podendo esta ultima prestação ser paga, acrescida dos respectivos juros calculados á taxa do desconto do Banco de Portugal, em 5 mensalidade iguais e sucessivas de esc. 2\$500 cada uma.

As subscrições são recebidas na Séde e Dependencias do Ban.º, no Anglo Portuguese Colonial & Overseas Bank Lda em Londres e na Banque Franco Portugaise D'Outremer, em Paris.

Um grupo financeiro, constituído por elementos nacionais e estrangeiros, garante e toma firme a parte da emissão que os accionistas e o publico deixarem de subscrever.

Lisboa 24 de Maio de 1930.

O Governador, J. H. Ulrich.

Respondendo...

Causou-me o maior espanto uma insolita declaração do sr. Equipaço, Simões de Carvalho, Digo insolita porque eu nas considerações que fiz e confiro não belleiquei o cavalheiro.

Efectivamente a verdade e a delicadeza de sentimentos (sic) são predicados que vivem arrebatados de mim, conforme o sr. Simões de Carvalho afirma!

Ha muito tempo que o fenomeno se verificará? Não, com certeza!

O sr. Simões de Carvalho fez por certo esta descoberta desde o momento em que o meu nome deixou de servir para cautionar empréstimos nos Bancos!

E seu hábito zelar os interesses que lhe são confiados!

Não há duvida! E com tal habilidade, se ajusta nesse hábito, que começa por evitar a presença de pessoas que, pelo seu conhecimento especial do assunto, como agentes fiscalisadores vêt como os tais interesses são defendidos!

Responsida fica a primeira parte da sensacional declaração.

Quanto á segunda parte direi que nenhuma proposta fiz á familia do Exmo Sr. Dr. Assis Teixeira, pelo recheio que foi vendido, como pobe- rã set confirmado pela familia visada.

O resto?

Fala o sr. Simões de Carvalho!

E conhecido e tem licença...

E eu sou Antonio Sarai-va Nunes.

Empregado ou empregada

Precisa-se com boa caligrafia e que redija bem, para serviço de Administração de jornal.

Carta pelo propria, a Argus, para esta redacção. 3

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátia, Coimbra.

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

QUEBRADURAS:

DE LISBOA

Crónica musical

COIMBRA, a risonha cidade do Mondego, hoje já um centro musical apreciável, vai ouvir no dia 24, o jovem pianista Eurico Tomaz de Lima; é uma boa nova que tenho o imenso prazer de dar aos meus leitores.

Da nova geração artística que tem passado pelo nosso Conservatório, é Eurico Tomaz de Lima, quanto a mim, o que tem mais disposições marcantes para vir a ser um pianista digno de conquistar lá fora um lugar de destaque.

Conheci Eurico Tomaz de Lima, ainda como estudante do Liceu. Mas a Arte de Mozart sorria ao seu espírito e preferiu pisar antes a ingrata senda da arte dos sons. O seu curso no Conservatório foi sempre uma constante conquista das mais altas classificações e, predileto discípulo de Rey Colaço, todas as vezes que tocou nas audições de alunos, brilhava mais que os outros, especialmente pela nitidez da técnica, e grande cuidado nas interpretações dos grandes mestres.

Os anos foram passando, e o jovem artista cada vez vinha marcando mais a sua personalidade, até que na aula de virtuosidade de Viana da Mota, revelou-se um pianista com todas as qualidades de um concertista afamado.

Eurico Tomaz de Lima é um artista, que estuda a obra em todos os seus detalhes, tanto na parte emotiva como na dedicação e sonoridade.

Desde Mozart, Beethoven, Chopin, Schumann, Liszt, Albeniz, Falla, Debussy, Ravel,

Alfredo Pinto (Sacavem)

Exposição Regional e Nacional de Setúbal

A CIDADE de Setúbal, situada nas faldas da Arrábida, a espelhar-se no Sado, em frente ao Atlântico, inaugura, no próximo mês de Julho a rede da iluminação eléctrica, servindo esse facto, que vem marcar uma nova etapa na vida da capital sadina, para a realização das festas da cidade, importantes festejos com que se comemorará o acontecimento.

Dadas as condições progressivas e as belezas naturais e artísticas da linda cidade de Setúbal, é de esperar que as festas acorram milhares de forasteiros.

Entre os atractivos desses festejos conta-se uma exposição regional e nacional, industrial, agrícola, pecuária e artística, que será um certamente notável, sobretudo, se atendermos a que, quanto maior for a concorrência de expositores dos quatro cantos do país, maiores serão as relações comerciais e o intercâmbio económico e estabelecer entre o norte e o sul do país, regiões tão diferentes e tão características.

Dessas relações advirá, indubitavelmente, a abertura de novos mercados para os produtos regionais, mercados esses onde aqueles produtos serão colocados em mais vantajosas condições.

Nessa exposição a Câmara Municipal de Setúbal, para facilitar a concorrência dos expositores, cederá gratuitamente a estes, o terreno, a iluminação e a água de que careçam, e conseguir-lhes um abatimento de 50% nos transportes das mercadorias destinadas à exposição.

Dadas estas incontestáveis vantagens, é de esperar que a cidade de Coimbra não deixe de se fazer representar naquele importante certamen, visto ser um centro industrial, comercial e mesmo artístico, de incontestável relevo na vida nacional.

Nesta ordem de ideias, para conseguir a adesão de Coimbra à exposição de Setúbal, a comissão central da mesma, nomeou seus delegados nesta cidade os srs. dr. António Santana Carlos, dr. Vítor Santana Carlos e José Valido Santana, os quais vão

iniciar as démarches necessárias para aquele fim.

Quem desejar informações, pode dirigir-se a esses senhores, na Avenida Dr. Marinho e Sousa, em frente à Maternidade, no Penedo da Saudade.

LIVROS & REVISTAS

«Portugal Feminino»

O No 4 da bem apreciada revista *Portugal Feminino*, além de muitas e interessantes gravuras, insere uma selecta colaboração literária e respeitante a assuntos femininos.

«História do Regimen Republicano em Portugal»

RECEBEMOS o fascículo-especimen do novo e valioso trabalho *História do Regimen Republicano em Portugal*, que iniciará brevemente a sua publicação. Na grande lista dos seus colaboradores há nomes consagrados nas letras e outros que gosam duma grande reputação nos meios políticos.

Propõe-se fazer, de interesse, a história da implantação do regimen republicano e da administração e vida do país desde 1910, motivo porque recomendamos aos nossos leitores a sua assitura.

Construção dum novo edificio escolar

Serpins, 21 — A escola desta freguesia encontra-se num péssimo estado, motivo porque se pensa em organizar uma comissão destinada a angariar donativos para a construção dum novo edificio escolar. — C.

EVA

Antiga agência de annuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe annuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

O CINEMA

CONTINUANDO as minhas breves notas sobre as organizações existentes em alguns países, que tão utilmente aproveitam o cinema, para vulgarizar os princípios de hygiene e de previdencia social, occupar-me-hei hoje de outros países, o mais resumidamente possível, até que num futuro próximo nos possamos também referir á obra intensa de propaganda, que por este meio, se torna entre nós.

Em Luxemburgo a propaganda de hygiene e de previdencia pelo filme depende unicamente do Ministério da Hygiene, o qual põe seu material á disposição dos organismos publicos e das associações privadas que têm por fim a preservação da saúde publica.

Estas organizações asseguram a projecção metódica e publica dos filmes de hygiene e organizam sessões populares de projecções cinematográficas com conferencias.

Sessões especiais são igualmente consagradas aos alunos das escolas primárias e secundárias.

Os filmes utilizados para esta forma de propaganda são todos de proveniencia estrangeira.

Na Yugo-Slavia existem nove institutos de hygiene encarregados da propaganda pelo filme. As associações privadas fazem especialmente obra de propaganda neste dominio e servem-se para este efeito de filmes que lhes são concedidos pelos institutos de hygiene.

Nenhum regulamento official rege esta forma de propaganda que fica á iniciativa dos institutos e das associações em questão.

Uma hõa parte dos filmes necessários a esta obra de vulgarisação é produzida pela secção cinematográfica do Instituto de Zangreb, servindo-se também em larga escala dos bons filmes de proveniencia estrangeira.

Na Letonia as projecções dos filmes de hygiene são acompanhados de conferencias e tem lugar nas salas publicas de espectáculos cinematográficos.

Uma lei especial torna obrigatória, nas escolas primárias e secundárias a propaganda contra o alcoolismo.

Os filmes de vulgarisação de hygiene e de previdencia social são de procedencia estrangeira. Na Alemanha, não só o governo como tambem os muitos institutos officiaes e particulares produziram uma obra admiravel e exemplar cuja descripção não cabe dentro destas breves considerações.

A industria cinematográfica alemã pode orgulhar-se, segundo a opinião do Dr. Curt Thomalla, de ter trabalhado dum modo notavel no dominio da medicina, da hygiene e da previdencia social e de ter, nos primeiros tempos, estimulado e servido todo o mundo.

O comitê do Reich para educação higienica popular, que em 1926, organizou em todo o Reich, uma semana de propaganda de hygiene, serviu-se muito largamente de filmes de vulgarisação, e em virtude dos resultados obtidos, instituiu uma repartição cinematográfica que contribui de uma maneira apreciavel para a diffusão dos filmes recreativos do ensino da hygiene, preparando uma pequena série de filmes cómicos que, sob o titulo de *Hygiene alegre*, foram projectados como numerosos accessórios aos programas do cinema com grande satisfação do publico.

Um outro melhoramento importante realizado pela Alemanha, neste campo de propaganda foi a colaboração entre o filme e o livro, a melhor prova de real valor e de uma incontestavel utilidade no dominio do ensino.

A Inglaterra, a Austria, America do Norte etc., muitos outros países tem produzido obra notavel neste tempo de propaganda que exerce uma accção benéfica em prol de toda a humanidade.

(Continúa)

Jorge Larcher.

A Liga Regional Tabuense e a electrificação do seu concelho

NA séde da Liga Regional Tabuense á rua da Fé, 23, desta cidade, reuniu hoje a Colónia Tabuense a fim de eleger mais dois membros para a sua Direcção em cumprimento do que determina a lei e apreciar a questão da electrificação do concelho.

Aberta a sessão ás 15.45 horas, foi com geral agrado da assistência, indicado para presidir á assembleia o sr. dr. João da Silva Correia, um dos mais illustres tabuenses, que escolheu para o secretario os srs. João da Fonseca e Anibal Marques.

O sr. Presidente, depois de dirigir os seus cumprimentos á assembleia, expôs os fins desta reunião, procedendo-se em seguida á eleição dos membros que hão-de completar a actual direcção recaiando a escolha nos seguintes srs.: João da Fonseca e Albertino da Costa, effectivos; Americo Antunes Martins e José Lourenço, substitutos, que foram eleitos por unanimidade.

Em seguida, como s. ex.º o sr. Presidente da assembleia, teve de ausentar-se em cumprimento dos seus deveres officiaes, foi a seu pedido substituido pelo sr. Anérico Pereira Lopes, que na sua ausencia foi orientando os trabalhos, com verdadeira imparcialidade de até ao regresso de s. ex.º, que mais tarde, voltou a retomar o seu lugar.

Em primeiro lugar, fez uso da palavra o Presidente da Direcção da Liga, capitão sr. Correia Nobre, que fez uma larga exposição do que se passou com ele e mais representantes da Liga que foram a Tabua, a convite da Camara, cujo fim era assistir á apreciação das bases do concurso e proposta apresentada para a electrificação do concelho.

Lamentando não ter a Commissão Administrativa, fornecido os documentos necessários ao perfeito estudo e discussão do assunto, fornecendo-lhe esses escaços elementos demasiado tarde e sem espaço de tempo para devidamente serem apreciados.

Lamenta tambem que a reunião de 13 de Abril, não decorresse com a verdadeira harmonia que era necessaria, se não decorreu com verdadeiro aprumo, a culpa não foi sua. Está plenamente disso convencido. Se houve falta de lealdade, não foi da sua parte.

Faz em seguida uso da palavra o sr. Salvador Pedro Gonçalves, que apresentou os seus pontos de vista sobre certas alterações que a Liga julgava necessário traduzir nas bases do contrato e condições propostas pela companhia concorrente.

Alterações estas que os acompanharam quando foram a Tabua para assistir á reunião de 13 de Abril para ali serem apresentadas. Infelizmente, não foi possível á Commissão apresentar os seus trabalhos, como era seu desejo e da Liga.

O sr. Ribeiro da Cunha, apresentou um estudo sobre o assunto, pelo qual conclui que o contrato a ser aprovado tal como está, visa a dar um déficit de cento e dez contos (118.000\$00) á municipalidade, considerando o portante ruinoso. Ley vária correspondencia que particularmente tem trocado com a Hidro Arganiense, pela qual se depreende que esta companhia se propõe fornecer-nos a luz em condições muito mais vantajosas que a firma Padilha e Rebelo, com a vantagem de meter o cabo condutor dentro do nosso concelho, sem despesa para o municipio.

Representando esta economia, uma verba importante, além de outras garantias que se propõe dar e que são de apreciavel importancia.

O sr. José Marques dos Santos, enviou para a mesa a seguinte moção que é redigida nos seguintes termos:

Considerando que as explicações prestadas pelos Delegados da Liga

reunião realizada em Tabua, são de molde a prestarmos-lhes as nossas homenagens pela maneira como se houveram no desempenho da missão que a assembleia geral ultima lhes confiou;

Considerando que o procedimento do Presidente da Commissão Administrativa do concelho de Tabua, foi inconveniente e não está de harmonia com o tratamento e consideração que se deve a pessoas convidadas;

Considerando que os agravos recebidos de sua ex.ª atingindo os delegados da Liga, atingem simultaneamente toda a Colónia Tabuense;

A assembleia geral da Liga Regional Tabuense em sua reunião de hoje, resolve:

1.º — Prestar a homenagem devida aos delegados que com sacrificio dos seus interesses, foram a Tabua animados do melhor desejo de apreciar as explicações que lhes fossem dadas, prestando-se a colaborar para que a electrificação do concelho se realize em condições diferentes das propostas;

2.º — Que se confirmem á Direcção da Liga que tem bem sabido interpretar o sentir da Colónia, todos os poderes para que continue a tratar deste tão importante assunto para a vida do nosso concelho e que por forma activa e dentro das leis vigentes obste a que os poderes publicos sancionem os termos do contrato emboira, segundo consta já tenha sido aprovado pela Camara.

Lisboa e Séda das Sessões da Liga Regional Tabuense, aos 18 de Maio de 1930. — O proponente, José Marques dos Santos.

Esta moção, foi admitida.

Faz em seguida uso da palavra o sr. dr. Alberto de Pinha, que começou por apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. João da Silva Correia que nesta altura retoma a presidencia.

Considerando o padrinho da Liga, pois a ela se deve o seu nome. Faz votos para que bastantes vezes ali o encontre, pois a sua actividade dentro da Liga, deve trazer para ela excelentes resultados, dado o seu valor moral e intelectual. Sua ex.ª agradece lembrando varios assuntos de urgente realisação com que a Liga deve occupar-se. Assuntos estes, de que deve tratar-se em uma proxima assembleia.

Continuando, o sr. dr. Alberto de Pinha, apresenta uma moção da sua autoria que foi admitida. Esta moção que me não foi possível transcrever, é concibida mais ou menos nos seguintes termos: prestando toda a solidariedade da assembleia á Direcção com que honesta e desapaixonadamente se tem desempenhado neste estudo da electrificação do concelho e pedindo um inquérito rigoroso afim de se apurar o que ha de verdade sobre umas afirmações publicadas nos jornais, em que se põem em dúvida o procedimento adotado por alguns dos membros da Liga e que a dar-se como certo, esses membros, visto a falta de lealdade com que porventura se tenham portado, devem ser até irradiados.

Termina por se confessar partidário da luz eléctrica e no seu entender preferível a montagem da fábrica geradora de Vale de Gaiós, como antes se tinha projectado.

O sr. João da Fonseca, enviou para a mesa uma moção cujo fim, era dar por discutido o assunto a fim de se acabar com todas as incompatibilidades que ele tenha ocasionado e nomear-se um delegado para fazer uma aproximação com a Camara, para com a devida harmonia se tratar de novo o assunto, evitando assim mal entendidos.

Depois de varias assistentess fazerem ligeiras considerações sobre esta moção, o sr. Ribeiro da Cunha, declarou-se de acôrdo na parte que respeita á aproximação indicando para se desempenhar dessa missão, o sr. dr. Alberto de Pinha. Posta á votação, foi rejeitada por maioria.

O sr. Denis de Oliveira, diz ter-se absteido de falar para que se não diga que as suas palavras tem o fim de contrariar á assembleia em discussão, quando o seu desejo é que em tudo se proceda com a máxima imparcialidade.

Referindo-se á moção do sr. dr. Pinha, na parte respeitante ao inquérito, é de opinião que se delibere, só depois de dada a resposta pelo Presidente da Camara á Direcção, pois lhe consta que

Abrautes, Sexta-feira, 23 de Maio, *Hotel Commercial*.
Tomar, Sábado, 24 de Maio, *Hotel União Commercial*.
Coimbra, Domingo, 25 de Maio, *Hotel Astória*.
Porto, Segunda-feira, 26 de Maio, *Grande Hotel do Porto*.
Espinho, Terça-feira, 27 de Maio, *Grande Hotel*.
Aveiro, Quarta-feira, 28 de Maio, *Hotel Central*.
Lisboa, Nos dias 29, 30 e 31 do corrente na *SUCURSAL SUCURSAL PARA PORTUGAL, Rua das Picoas, 15 r/c D. LISBOA*.

esta já deliberou nesse sentido e pedir-lhe provas dessa afirmação.

Em aparte o sr. dr. Pinho, diz que não retira a moção, apenas accetará a sua pensão da última parte.

O sr. Americo Pereira Lopes, diz que a Direcção perfilha todas as propostas nesse sentido apresentadas á assembleia.

Posta á votação a moção do sr. José Marques dos Santos, depois de varios assistentess terem exposto a sua opinião sobre ela, foi aprovada por aclamação.

Posta em seguida á votação a moção do sr. dr. Pinho, foi esta tambem aprovada por aclamação; na primeira parte, ficando suspensa a segunda, em face das explicações dadas pela Direcção que declarou ter já tratado directamente do assunto que nela se refere e depois de obter os devidos esclarecimentos dará conta á assembleia do que se passar.

O sr. Americo Lopes, elogia a maneira como foi redigida e aprovada a moção do sr. dr. Pinho, agradecendo em nome da Direcção o seu franco e leal apoio.

O sr. dr. Pinho termina apreciando uma local vinda a publico na *Comarca de Arganil* da autoria do sr. dr. Castanheira de Figueiredo em que faz referencia á attitudde por ela assumida dentro da Liga.

Apresenta uma larga resposta que deseja dar-lhe publicamente. Como não é assinante dos jornais de Arganil nem de Tabua, pede para por intermédio da Liga conseguir a sua publicação.

Foi aprovado por aclamação um voto de lóuvor e saudação á imprensa.

O sr. Anibal Marques, retribui a maneira como decorreu esta assembleia, fazendo referencias muito agradaveis a varios colaboradores da Liga especialmente ao sr. dr. Pinho pela maneira desassombrada como expõe a sua opinião no assunto em discussão.

O sr. Presidente, dá por terminada a sessão sendo muito cumprimentado, pela maneira justa e imparcial como orientou os trabalhos.

Lisboa, 18 de Maio de 1930. — *Febeosa Pinto*.

José Maria Mendes de Abreu

MARCANDO uma data gloriosissima para este nosso illustre e querido Amigo, foi no dia 15 de Maio corrente que, no Pelário da Relação do Porto, tomou posse de Desembargador o Juiz, dr. Raul Teles de Abreu.

Quiz o notável Magistrado evitar pompas e aparatos, mas nada pôde conseguir, porque compareceram em grande número pessoas da mais elevada categoria social, tanto da magistratura como de outras classes.

Assistiram a uma commoção, que é fácil imaginar, o Pai, sr. José Maria Mendes de Abreu, o irmão, António Mendes de Abreu, que fô amão Porto de automovel na ida e regresso.

Houve brilhantes discursos, devendo, contudo, destacar-se o do sr. dr. Agostinho Régio, Presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados.

Nobilissima e vibrante a oração do novo Desembargador, dr. Raul Teles de Abreu.

Depois, de tarde, compareceram em casa de Sua Ex.ª os funcionários da 2.ª Vara, sob cuja jurisdicção tinham vivído as ultimas quatro annos, e a verdade é que atingiam um grande numero. Foram de lágrimas as despedidas e as saudações.

Beleza forma litterária a mensagem em pergamino, caracteres góticos com artisticas illuminuras, encerrada numa rica pasta de veludo.

Ofereceram tambem uma taça de bronze e de elabastro de belo estilo, muito original e decorativa pelo seu tamanho, e pela sua esplenidente arte classica.

Seguiu-se um Porto de honra com a elegancia, a graça, a distincção, que a todos os actos imprime a querida e nobre Esposa do novo Desembargador a Ex.ª Senhora

Dona Júlia Brandão de Abreu. Brindes numerosos comove ram pelo respeito e pela sincera amizade. Não foi esquecida a familia. Para todos palavras de carinho, de affecto, de gratidão.

Em especial o Pai, Sr. José Maria Mendes de Abreu, muito cumprimentado, e é certo que foi hábil e feliz nos brindes de agradecimento, o que não surpreende, pois todos conhecem a sua intelligencia e o seu espirito.

Passou agora pelo nosso Amigo, entre tantos triumphos, talvez o mais belo. As vitórias dos Filhos! O seu Desembargador!! E a carreira brilhantissima por tantas comissões, sempre com uma aureola deslumbrante??

E a sua nobreza de filho e de marido; de pai, de irmão e de amigo??

O nosso José Maria Mendes de Abreu, símbolo illustre das virtudes ancestrais da Beira, arcabujo forte e altivo dum português autentico, fundou em Coimbra uma Colónia, que a todos deve desvanecer, a todos deve causar entusiasmo.

Formou-se em Direito e está, sob a égide do Pai iniciando e conduzindo os seus trabalhos jurídicos, com belos auspícios e firmes esperanças, um Filho do novo Desembargador, dr. Carlos Brandão de Abreu.

Que siga no seu caminho de honra, de sciencia e de b-lesa, e que o Avô, o Pai, a Mãe, que teve a ventura de Deus, lhe dar, a grande Senhora, que é Dona Júlia Brandão de Abreu, a Família, só chorem lágrimas de alegria, de júbilo e que na vida se reflujam dias ridentes e sem duvens.

Acompanhou o Avô a sua linda neta de 16 annos, uma loura formosissima de olhos azuis, Dona Júlia de Abreu Nunes de Carvalho.

Silvio Péllico.

Serviço Anti-Rábico e Vacinico de Coimbra

Faz-se publico que até ás 16 horas do dia 30 de Maio corrente, se recebem propostas em carta fechada para a venda de 50 metros lineares de cantaria aparelhada.

A cantaria e as condições para a venda podem ser examinadas em qualquer dia útil das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, no Instituto de Patologia Geral (ao lado da Sé Nova).

As propostas são abertas naquele dia, á hora acima designada, em sessão publica, no mesmo Instituto.

Coimbra, 16 de Maio de 1930.

O Director, interino. *Santos Viegas*.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado. Compõe-se de rés do chão, 1.º andar, sotão e cave com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Prevenção

Antonio Ferreira, Galinha, participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparaciones de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (proximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.ªs. 1-t-g

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rue da Moura,



Pianos Músicas

Todos os instrumentos para Banda, Orquestra,
Tuna e Jazz.

Acessórios.

Completo Sortimento.

Os melhores preços.

Dias de Figueiredo & C.

(Editores de Musica)

Avenida Navarro, 4, COIMBRA : Telefone 455
Telegramas, FIGUEIREDIAS

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE
& MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para
os prédios que não estão ligados á rede
geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo
das terras.

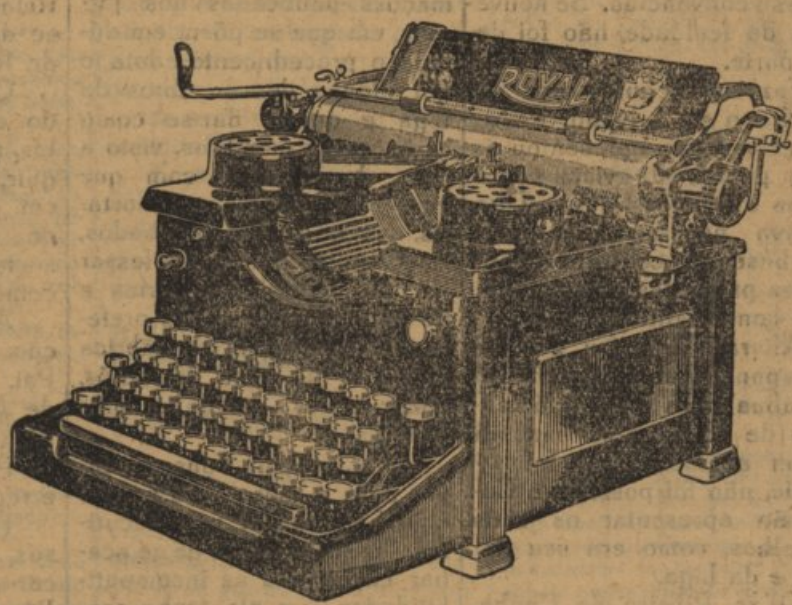
ROYAL

TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

Uma Máquina Moder-
na Que Satisfaz Todos
Os Requisitos Do Co-
mércio Moderno

EXposição E Venda Na Agencia
de Coimbra:

Havaneza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440



Canelas de tinta permanente com aparo de ouro
20\$00 á venda na Havaneza Central
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.
Esta casa tem presentemente o maior stock
de canelãs de tinta permanente no centro
do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande
stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e
Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao
preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas,
qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos
para Verão a preços sem competencia desde os boais a
4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, varia-
dos padrões.

Retalhas de todos os artigos com 30 % de desconto.
Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nos-
sa especialidade.
Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

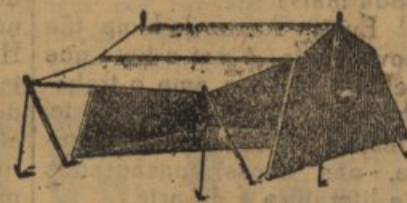
Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais
modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como
em qualquer ponto do país, para o que tem grande
depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de
todos os tamanhos, armações funebres para qualquer
igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar



AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagões, barcos, ca-
mions e carroças.
Capas de oleado para homem, se-
nhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim
e feiras.

O que há de mais económico e
prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços, e jardins, em tecidos
próprios. João Ferreira Gomes, com fábrica na Rua Vale de Santo An-
tónio, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar enco-
mendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou
avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE



José António de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras — Serviço
de abastecimentos — Venda de
sucata metálica.

No dia 13 de Junho, pelas 12.30
horas, na Calçada do Duque, 20,
Lisboa, perante a Comissão Executi-
va desta Companhia, serão abertas
as propostas recebidas para a venda
de sucata metálica.

As condições estão patentes, em
Lisboa, na Divisão de Via e Obras —
Serviço de Abastecimentos — Calça-
da do Duque, n.º 20; todos os dias
entre das 10 às 13 e das 14.30 às 17
horas.

O depósito para ser admitido a
licitar deve ser feito até às 11.30 ho-
ras precisas do dia do concurso, ser-
vindo de regulador o relógio externo
na estação do Rocio.

Lisboa, 10 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia,
(a) Ferreira de Mesquita.

Rendas de Bilros

— DE —

"Vila do Londe."

Vende

Julio Gaspar das Neves

RUA DA SOFIA, 39

COIMBRA

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absoluta-
mente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em
todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita
a penetração da água em todos os
materiais porosos.

Sitosilo — Pavimentos de madeira ar-
tificial, sem juntas. Revestimento so-
bre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importa-
dor exclusivo ha 20 anos dos produtos da
casa WUNNERSCHE BITUMENWERKE,
G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

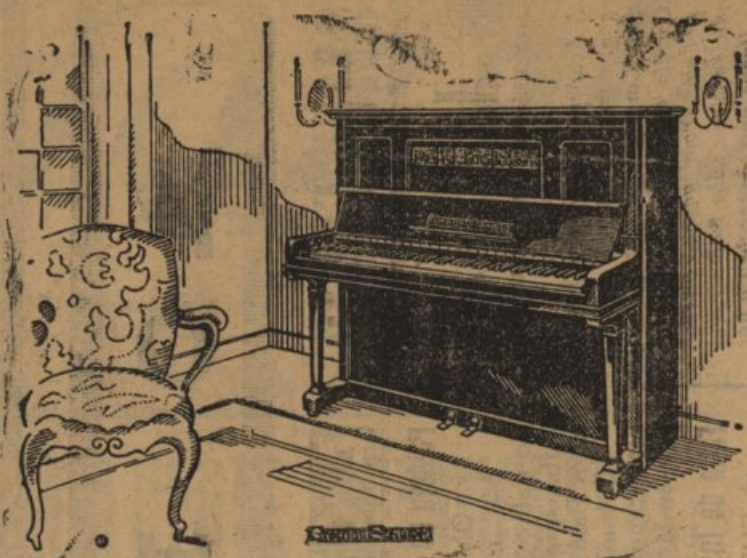
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprova-
do pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por
despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se
em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qual-
quer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00
e de uma quota volante paga quando do falecimento de al-
gum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc
33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede



Pianos Músicas

Todos os instrumentos para Banda, Orquestra,
Tuna e Jazz.
Acessórios.
Completo Sortimento.
Os melhores preços.

Dias de Figueiredo & C.

(Editores de Musica)

Avenida Navarro, 4, COIMBRA : Telefone 455
Telegramas, FIGUEIREDIAS



Já me não lembra!...

Quantas vezes tendes pronunciado estas palavras ao tentar descrever uma scena que, de momento, prende a vossa atenção, e que tão agradável vos seria recordar em todos os seus interessantes detalhes.

Nada esquece
a quem possui um
"Kodak"

Se ainda não tendes um "Kodak", adquiri-o hoje mesmo; ele dar-vos-ha, em belas fotografias, a mais completa história da vossa vida. Mas que seja bem um "Kodak"! O nome "Kodak", sobre um aparelho, garante-vos o elevado grau de qualidade que impõe, por toda a parte, os produtos da Companhia Kodak.

"Kodak", desde . . . 130\$00
"Brownies", desde . . . 70\$00

Esta placa indica que o estabelecimento que a possui dará todas as indicações para escolha do vosso "Kodak", que se quizerdes podereis adquirir em 10 pequenos pagamentos mensais.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trocasse, a farmacia em Souzã, que foi de José Augusto J. Pereira.
Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente: BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
rua Corpe de Deus, 40

Terreno
Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 7.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS",

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados à rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impermeável.
Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.
Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.
Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER — che BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

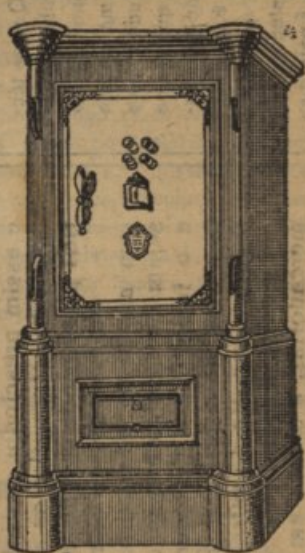
ALIRIO COSTA
Rua da Sota, 8.

LEILÃO

Em 1 de Junho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobiliários.

Nos ultimos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.



Cofres á Prova de Fogo
Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.
Construção sólida e isolamento garantido.
Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédito Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.a, L. da

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Vecos & Comp. Lda

Arrenda-se loja espaçosa, quadrada, com três portas, própria para negocio. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz, 15a

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se um rez do chão com 4 divisões e um 1.º andar com 5 divisões. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71. Coimbra. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para agua e c.n.a. lisção de duas polegadas. vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Boa cosinheira oferece-se. Tem um filho de 3 anos. Tezeza Frade — Tentugal. 2

Cosinheira precisa-se, idosa, e para mais serviços, interna. Informa Taboleta Feliz. X

Casa para habitação, por motivo de retirada, aluga-se uma independente e nova. Vende-se alguma mobilia. Trate, Santos, Quinta Moura e Sá, Montes Claros. 1

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compre-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casa vende-se ou arrenda-se muito barato, na R. dos Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita. X

Casa vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Carteira perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escriptórios da Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção. X

Choupas em tôros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Empregado de escriptório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referências. Nesta redacção se diz. X

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal. X

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se numa das ruas mais centrais da baixa, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Informa, na Praça do Comercio, n.º 32. 2

Mulher para servir, fazendo todo o serviço, oferece-se. 1

Moto B. S. A. — Super-Sport H. O. W. 3, 49 H.P., estada de nova, vende Francisco G. de Moraes, Pampilhosa do Botão 2

Mobili de sala, genero ligeiro, vende-se. Rua Manso Preto, 15 — Celas. 2

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. 2

Piano vertical, barato. Rua dos Militares, 11. 1

Precisa-se quarto mobilado com ou em sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes, L. da. X

Quarto mobilado, arrenda-se na rua da Louça, 27 3.º. 3

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casal ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trepassa-se a antiga casa Augusto Lopes, hem — freguesia, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelinho Veiga. Trate-se na Transformadora rua da Noqueira. X

Trepassa-se uma padaria bem frequentada, com 2 l.ºs. p.ºs. Trate-se com José dos Santos, á Casa do Sal 71. Coimbra. X

Trepassa-se alugada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trepasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. X

Trepassa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos na estrada da Beira (Ladeira do Baptista), próprios para construção, em lotes ou juntos. Informa, Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra, A. C. 2



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Joaquim Lourenço dos Santos

Oliveira do Conde
Fabricante de Mós Nacionais
para todas as indústrias

Qualidade garantida
Vende aos melhores preços do mercado, sem intermediários.

Dirigir á Pénção Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21 — Coimbra. 3

4914
BILHETE CERTO
MIL ESCUDOS

Vendido em sociedade na Taboleta Feliz

4018
em cautelas, mil escudos certo também, além de outros prémios de 320 escudos nos numeros certos;

303, 307, 314, 2811, 2819, etc., etc.

A que bate o "récord" dos prémios.
Grande palpito!!
Grande lotaria de Santo António, a 14 de Junho.

Prémio maior: 3.000 contos. Sociedade aberta nos felizes numeros:
2509, 4914, 5811 e outro que vai ser escolhido de grande fé!!

Entradas minimas de 10 escudos em cada.
Pedidos: "Taboleta Feliz" Praça 8 de Maio — Telefone 865.

Trepassa-se
A Pastora de Coimbra

PARTEIRA
Maria Augusta de Sousa Brito Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

Anuncio

D. Maria Amelia Correia de Figueiredo, que também tem usado o nome de D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, divorciada, proprietaria, moradora em Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, faz publico, para os devidos e legais efeitos, que em data de 12 do corrente, fez notificar judicialmente ao sr. Justino Ferreira de Figueiredo, casado, proprietario, residente na mesma vila de Pereira, a revogação da procuração que lhe havia passado e em de o dito procurador não continuar a exercer o mandato e não mais fazer uso dos poderes conferidos na dita procuração.

A notificação foi efectuada no referido dia 22 pelo official de justiça competente, como consta da respectiva certidão.

Pereira, 19 de Maio de 1930. Pela mandante
O advogado, Armando de Carvalho.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

A Academia de Coimbra homenageou, merecidamente, o Poeta Antonio Correia de Oliveira.

Correia de Oliveira, o isolado de Belinho, com aquela mesma simplicidade que sabe traduzir nos seus lindos versos, recebeu a homenagem altamente comovida.

Vimos lágrimas nos seus olhos. E, quando nos apresentaram ao Poeta, ele confessou-nos, sob a grande modestia que o caracteriza: — Mas eu não mereço isto!

Merecia. Se fosse possível, até merecia muito mais. E esta homenagem a Correia de Oliveira calou bem na alma coimbrã — porque ele é um Poeta beirão, porque é um Poeta que já jamais esquece a sua terra. E calou bem na alma portuguesa — porque ele é, actualmente, o lídimo representante do lisismo nacional.

Duas palavras, agora, aos nossos estudantes.

Em Coimbra reside um grande Poeta: Eugénio de Castro.

E digno, também, duma grande homenagem, uma homenagem que traduza o apreço em que é tido.

O caminho a seguir — está naturalmente indicado.

A.

Uma pobre mulher ludibriada por um "vigarista".

Ha dias, Maria Dorinda Saldanha, do Zambujal, Condeixa, veio a esta cidade para vender, numa ourivesaria, vários objectos de ouro.

Quando se dispunha a entrar no estabelecimento, appareceu-lhe um individuo que se prontificou a compralhe os objectos, dando-lhe o lucro de 200\$00, mas que só no dia de ontem se podia efectuar o negócio.

A mulher aceitou e á hora marcada appareceu para vender os objectos. O vigarista ia munido de um pequeno cofre e de uma mala de mão. Uma vez de posse dos objectos fingiu metê-los no cofre, e, entregando-lho, disse á pobre mulher, que voltaria dentro em pouco com o dinheiro.

A Dorinda esperou... e desesperou e, abrindo o cofre, encontrou apenas... papéis.

Foi então queixar-se á policia, dizendo que o gatinho lhe tinha roubado um coração, um colar com uma medallha, dois pares de ciganas (argolas), um crucifixo e um rosário, tudo de ouro.

Liga Colonial Académica

Foi adiada a conferência do general sr. Norton de Matos, que, a convite da Liga Colonial Académica, devia ter hoje lugar na Associação Académica.

ACIDADE

Palácio de Justiça

COMEÇOU ontem a demolição da frontaria do Palácio Ameal, na rua da Sofia, que está sendo adaptado a Palácio de Justiça.

O lindo pórtico, em estilo renascença, fica depositado no Museu Machado de Castro.

Falta de Energia

DEVIDO a uma avaria no rectificador da Central Electrica da Alegria, esteve ontem de manhã paralisado o serviço de electricos durante algum tempo.

Condução de doentes

ESTEVE ontem em Coimbra a auto-maca dos B. V. S. P. de Vila Real, que veio trazer um doente para o Hospital da Universidade e levar outro que lá se encontrava.

Atropelamento

ESTUDANTE sr. António Pestana Junior atropelou, ontem, com uma motocicleta, no Largo do Castelo, Antonia Cerqueira Esteves, de 60 anos, desta cidade, que ficou ferida na hemi-facce esquerda, sendo pensada no Banco do Hospital.

Leva de presos

A FIM de cumprirem as penas em que foram condenados, seguiram para Lisboa os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz: Antonio José de Almeida, condenado em 25 anos, por homicídio, e Augusto Mendes Mineiro, desta cidade, condenado em 7 anos e meio, por fogo posto e roubo.

Para Juízo

PELO crime de furto, foi enviado para o poder judicial, Antonio Joaquim Fernandes, de S. João da Penha, queira.

TIVOLI : Telefone 644

Hoje e amanhã: **Cobra**, comédia-dramática em 8 partes, interpretada pelo malogrado artista **Rudolph Valentino** e **Nita Naldi**; **Digno de Amor**, comédia em 7 partes, por **Charles Rogers (Buddy)**, **Mary Brian**, **William Austin** e **James Kirkwood**.

Segunda-feira: Estreia da Sensacional Super-Produção **A Noiva No 68**, realiação de **CARMINE GALLONE**, interpretado pelos eminentes artistas **Conrad Veidt** e **Eiga Brink**.

Entalada por uma carroça

NA rua Bordalo Pinheiro, ficou ante-ontem entalada entre uma carroça e a parede, Maria da Conceição Oliveira, de 46 anos, que sofreu luxação da extremidade interna da clavícula direita e fractura das costelas. Recolheu a uma enfermaria do Hospital da Universidade.

O condutor da carroça, Augusto dos Santos, de Coselhas, foi preso.

Assistencia

PELO sr. dr. Carlos José Azevedo e Albuquerque, de Condeixa a-Nova, foi oferecida a quantia de 100\$00 para a assistencia, a cargo do Comando da Policia.

Esquecimento?

O CABO da G. N. R. Antonio José Barbosa, enviou á policia 5 quilos de assucar, 4 de café e 10 de arroz, que o engraxador Luís Maria Martins lhe pediu, há mais de um mês, que guardasse, quando se encontrava no posto do Banco de Portugal, não voltando mais a reclamar aqueles generos.

Visitas de estudo

Os alunos do 2.º ano da Escola Normal Primária foram hoje, em viagem de estudo, á Figueira da Foz.

Visitarão a fabrica de vidros e minas do Cabo Mondego, realizando um pic-nic na serra da Boa Viagem.

— Ante-ontem estiveram nesta cidade duas excursões de estudo: uma do Liceu Feminino do Porto, e a outra dos alunos da Escola Commercial da Figueira da Foz.

D. Maria Amelia Teixeira

Para assistir ás festas académicas, chegou hoje a Coimbra esta illustre poetisa, que tão brilhantemente dirige em Lisboa a elegante revista *Portugal Feminino*, que forma na vanguarda do jornalismo culto e feminino do nosso país.

A illustre visitante endereçamos as boas vindas e bons desejos de que guarde da nossa terra as melhores recordações.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Tentativa de assalto a uma estação telegrapho-postal

Bombardal, 23 — Esta madrugada os gatinhos tentaram esaltar a estação telegrapho-postal, não conseguindo roubar 130 000\$000 que lá se encontravam por serem presenças dos.

Estrangeiro

Calu no rio do Ouro, um avião militar espanhol

Paris, 23 — Calu no rio Ouro, em virtude duma panne, um avião militar espanhol, resultando inúteis as pesquisas feitas em sua procura.

Veleiro português incendiado

Melilla, 23 — O veleiro português *Leiria-Amélia*, que transportava 500 toneladas de estanho, foi totalmente destruido por um incendio, próximo das Três Fontes, costa marroquina. O patrão e 50 tripulantes conseguiram salvar-se, tendo chegado há pouco a esta cidade. Embarcam para Lisboa no primeiro paquete.

O nacionalismo indú

Londres, 23 — A policia repellu um novo ataque aos depósitos de sal, destruindo o acampamento gandhista.

Estrada de Coimbra a Condeixa

Cernache, 23 — Deve ficar amanhã concluída, na parte respeitante á primeira camada de pedra, a reparação do troço de estrada de Coimbra a Condeixa, com passagem nesta localidade.

Conquanto o seu estado actual esteja excelente para a viação, bom seria que não demorassem os trabalhos para a segunda camada de pedra e alcatroamento, pois que isso depende a boa conservação duma estrada que é das mais movimentadas do país.

O Conselho Nacional de Turismo

Como já informámos, o Conselho Nacional de Turismo assistirá hoje ás 23 horas, a exhibição no *ecran* da Coimbra-Films, no Largo Miguel Bombarda, do documentário de propaganda da cidade e região, o que sucederá depois de um passeio no Parque da Cidade, onde se fará, a essa hora, a experiencia das iluminações electricas do festival de amanhã.

A Camara de Penacova oferece amanhã, pelas 9 horas, um pequeno mas distinto almoço aos illustres visitantes, que irão ver a famosa escarpa denominada Livraria do Mondego, entre as pontes do Mondego e do Alva, e talvez avancem até Lorbão e Buçaco.

As 13 horas almoço em Vale de Camas.

Os membros do Conselho demonstram-se alguns dias nesta cidade, afim de assistirem ás festas da *Queima das fitas*.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 24 de Maio de 1930

N.º 2495

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Melhoramento indispensável

O DESENVOLVIMENTO Commercial e Industrial de Coimbra, impõe aos poderes publicos a obrigação de dotar esta cidade, de todos os melhoramentos indispensáveis ás necessidades sempre crescentes do seu commercio e da sua industria.

O commercio e a industria de Coimbra, já não vive subjugado aos intermediários de Lisboa e Porto, porque, desenvolvido com intelligencia e carinho tornou-se uma força e assim prescindiu dos intermediários para importar directamente do estrangeiro os artigos do seu commercio e as matérias primas indispensáveis á sua industria.

Apesar disso, Coimbra, vive como á cincoenta anos, sem um posto aduaneiro, onde as mercadorias importadas sejam verificados e despachados, o que obriga o commerciante e o industrial a deslocar-se desta cidade, a fazer despesas com viagens a Lisboa e Porto, para despachar as mercadorias que importa do estrangeiro.

Ora, as despesas a que são obrigados encarecem a mercadorias, e coloca em condições inferiores aos do Porto e Lisboa, os commerciantes e industriaes de Coimbra.

Urge pôr cõbro a este estado de coisas. A importancia commercial e industrial de Coimbra, exige e impõe a immediata criação dum posto aduaneiro nesta cidade que fará a verificação e despacho não só das mercadorias importadas por encomenda postal, como ainda aquelas importadas pelo caminho de ferro.

A criação de um posto aduaneiro não sendo uma coisa difficil, também não é uma coisa que pese sobre o orçamento do Estado, e para concretisar-se em três artigos:

1.º Subordinado ao Director da Alfandega do Porto, é criado um posto aduaneiro em Coimbra para a verificação e despacho de todas as mercadorias importadas por encomenda postal e pelo caminho do ferro;

2.º O posto aduaneiro terá o pessoal que necessário for, nomeado e escalado pelo Director da Alfandega do Porto, de entre os funcionarios do quadro daquela Alfandega;

3.º As operações da tesouraria do posto aduaneiro de Coimbra, serão feitas pela filial da Caixa Geral dos Depósitos em Coimbra.

Da forma exposta, não advirá aumento de despesa para o Estado, porquanto o pessoal necessário será extraído do quadro da Alfandega do Porto. E não se julgue que essa extracção de funcionalismo traga á Alfandega do Porto, dificuldades de serviço.

Não! Criado o posto aduaneiro de Coimbra, diminui naturalmente os serviços da Alfandega do Porto, pois que, o Commercio e Industria de Coimbra, como da Figueira da Foz e Vizeu, passarão a fazer os seus despachos pelo posto desta cidade, de modo que, com uma simples deslocação de dois ou três funcionarios, Coimbra a esta região poderão ter um posto aduaneiro seu, que as livre dos pezadissimos encargos que actualmente pesam sobre as mercadorias que importam.

As operações da tesouraria, seriam feitas não numa tesouraria privativa do posto, mas par intermédio da Caixa Geral dos Despachos nesta cidade. instituição competentissima para esse feito.

Certos estamos que as Associações Comerciaes e Industriaes desta região, não deixarão de aproveitar o nosso alvite e que o sr. Ministro das Finanças que conhece a importancia industrial e commercial desta cidade, não deixará de o atender prestando assim um importantissimo serviço á cidade de Coimbra e á sua região.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

BRILHANTÍSSIMA a conferencia

do illustre Professor e nosso distinto amigo sr. Dr. Belesa dos Santos, ha dias realisaada na Sala dos Capelos, da nossa Universidade. A ela deiziam ter assistido, para ouvirem tão grandes e proveitosos ensinamentos, todos quantos em Portugal se interessam pelo problema da criminalidade. Não basta, para defesa da sociedade, encerrar os delinquentes nas prisões. A pena a nosso ver, em vez de corrigir, aumenta o numero de criminosos, e as nossas cadeias, no estado de miséria moral e material em que se encontram são verdadeiras e perfeitas escolas de criminosos. Se, em nosso entender preferimos também a deportação, melhor meio de castigo, de reabilitação e regeneração, entendemos que ha, também, o dever de lançar olhares misericordiosos sobre a prisão preventiva. Com maior economia para o Estado e maior proveito para a sociedade impõe-se a deportação. O regimen celular, regimen bárbaro e inquisitorial devia terminar por completo, e todos esses desgraçados que a fatalidade arremessou para as penitenciarías, verdadeiros sepulchros de vivos, deveriam ser deportados para onde podessem regenerar-se pelo trabalho,volvendo-se uteis a si próprios e á sociedade. As cadeias, depois de limpas e arrasadas deveriam servir exclusivamente para prisões preventivas e correcionais. Afastados os carcereiros boçais e incompetentes, os detidos nessas prisões deveriam ser seleccionados, de modo que, os accusados de um primeiro crime, não estivessem nunca em contacto com os reincidentes, evitando-se desta sorte, aquilo a que Vidoc chama *la varieté du crime*. Depois evitar as longas horas da ociosidade e dar a todos os detidos a assistencia moral indispensável para que eles sentissem o arrependimento do crime cometido e cumprido o castigo voltassem ao seio da sociedade completamente regenerados.

A FIM de consultar várias obras na Biblioteca Geral da Universidade, está em Coimbra, o sr. Dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O ORFEÃO Académico, manda rezar uma missa na Sé-Velha, na próxima segunda-feira, por alma de João Arroio, seu fundador e antigo regente. O Orfeão, durante a celebração da missa, cantará alguns trechos religiosos.

RECTIFICANDO a nossa noticia a propósito de um importante donativo oferecido ao Asilo da Infancia Desvalida, informamos os nossos leitores que foi a anónima C. F. A. quem ofereceu tão importante quantia áquella instituição de caridade, que sob a direcção do distinto neurologista sr. Dr. Elísio de Moura, continua na grande obra de protecção aos menores.

O SR. Dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da nossa Universidade, realisa hoje uma conferencia no Instituto Bento de Sousa Cabral, em Lisboa, sobre o filósofo Spinoza.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 27 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2496

Quem usar uma vez
os

Pós de Keating

Já não pode mais prescindir do sem emprego.

AS MULHERES PORTUGUESAS

NESTA hora que passa, tudo serve para o réclame e tudo se acha próprio para expôr nas montanhas.

Desde o mais frívolo ao mais respeitável, tudo se aproveita na ancia do réclame! E assim, ha poucos dias, na capital, pretendeu fazer-se uma consagração ás mulheres portuguesas, que não passou, de um espantoso réclame a um seminario de poucas leitoras.

Ante uma assistencia elegante perpassaram as mulheres portuguesas... A Rainha Santa convertendo o pão dos pobres em perfumadas flores, a Rainha D. Leonor fundadora das misericórdias; a Rainha D. Filipa de Lancastre, romântica como a Rainha D. Maria; poetisas como a Rainha D. Leonor, e, nos domínios da arte, Josefa de Obidos, Luiza Todi e Duquesa de Palmela, e tantas outras que, por seu génio, engrandeceram o seu século.

Entretanto, com máguia vicios, que não foi exalçada a mulher de virtudes caracteristicamente portuguesas e coberta do triple diadema de filha, esposa e mãe.

Eu admiro e respeito a mulher na literatura, na sciencia e nas artes, mas adoro e rendo cultos á mulher que acima de tudo sabe ser filha, esposa e mãe.

A meu ver, a mulher não se deve igualar ao homem, porque, é superior ao homem, e assim, embora eu deseje os seus dotes de espirito enriquecidos, eu entendo e eu queria que, a mulher para continuar a ser cheia de encanto e de graça, não devia descer a exercer certas profissões que só são próprias do homem.

Eu admiro a mulher, como mestra, educando e instruindo as crianças, porque, só ela pode ter as docuras e carinhos indispensáveis á formação de caracteres pequeninos; eu acho admirável a mulher médica, clinicando horas e horas, porque só ela pode sentir e adorar as dores de entes tão frágeis, mas eu detesto a mulher, fugindo ás naturais imposições do seu coração, para se dedicar e

exercer profissões que só ao homem pertencem.

A mulher verdadeira mulher é toda cheia de graça e de encanto, e, no seu trono, o lar, ela impera como soberana, exige com a ternura do seu olhar e impõe-se como filha, esposa e mãe!

A mulher que foge ás naturais condições que lhe foram outorgadas por Deus; que deixa de ser mulher para se confundir com o homem, essa além de se tornar profundamente ridícula, causa dó, infunde piedade, porque, sendo mulher não sabe ser mulher...

Poderão julgar que eu desejo a mulher ignorante?

Nada disso! Eu desejo que a mulher com todas as graças do espirito e do coração. No écran onde perpassaram todas essas mulheres — santas, românticas, poetisas e artistas — foi esquecida uma, que devia ser o modelo de todas as mulheres portuguesas — D. Margarida Relyas!

Esta illustre senhora que foi esposa de Carlos Relyas, compendia em si todas as graças e todas as virtudes da verdadeira mulher portuguesa. Profundamente culta, artista pela intelligencia e pelo coração, foi filha dedicada, esposa extremosa e mãe amantíssima.

Soubes ser mulher elevando-se acima do homem, sem copiar ou pretender ser superior ao homem; imperando pela beleza conquistou pelo coração. Foi mulher e foi mãe, e tão grande ela se tornou que, também, foi e soube ser Rainha... Rainha da Caridade que o seu coração de mulher portuguesa, levava ás miserandas alforjas onde, a miséria se contorcia, curar choagas e consolar corações.

E assim, quando a morte a levou, a Golega, onde ela exerceu a sua realza de mulher e de mãe, cobriu-se do mais pesado luto e todos os olhos se arrasaram de lágrimas sentidissimas, porque, a morte levava aquela que encarnando em si todas as virtudes e graças da mulher, havia sido a primeira e a mais nobre das mulheres portuguesas...

Ricocam.

"Gazeta de Coimbra,"

Diário da Manhã

POR COIMBRA

PELAS BEIRAS

A sair no dia 1 de Julho - dia em que entra no 20.º ano de publicação

... da Invicta

Ainda a proclamação da Rainha da Ribeira — Partida que merece registro

As peixeiras da Ribeira também quiseram meter luxos de Rainha, como disse no ultimo numero, proclamando a sua, com toda a solenidade possível, no passado domingo.

Antes da proclamação oficial, andaram por aí, de mão em mão, inumeros postais da «feliz» escolhida das peixeiras da Ribeira, cuja beleza, ultrapassando os limites da formosura das suas colegas reinantes — Mercades e Costureiras — causara já o esbombramento de todos os apreciadores do disputado género... de peixe.

Do local do... ao crime ocorreram, milhares de pessoas as quais aguardaram, com rubra anciedade, a chegada da Rainha — primeiro numero do programa — afim de assistir á solenidade de entronização — e apreciar o bom bocado que os postais e as fotografias publicadas em todos os periodicos do Porto, deixavam entrever.

Do lado de lá, numa casinha de Gaia, davam-se as ultimas demões dos preparativos reais, enquanto os jornalistas e fotógrafos dos jornais — personagens da Guarda de Honra da, daí a pouco, Senhora de todo aquele povo ribeirinho — com o nariz como uma pistola iam conversando com a Comissão dos Festejos e, pasmados, absolutamente pasmados dizendo para os seus botões que o que lembrava áquelles pandegas peixeiras, não lembraria, por certo, ao próprio Diabo!

Vamos á história. As peixeiras da Ribeira, também quiseram, como ficou dito, meter luxos de Rainha, mas uma rainha absolutamente sua, que não despertasse o paladar dos gulosos e as pedesdes dignamente representar como exemplo de honradez, de trabalho — e de beleza moral.

Mas seria, porventura, apenas esse o pensamento das peixeiras ao escolher para sua Rainha a peixeira eleita no passado domingo?

Não. Ridicularisar — e com que intelligencia o fzeram — ridicularisar, numa paródia feliz a já enfadonha farça da proclamação das Rainhas disto e daquilo, isso é de elas pretenderem e, de certo modo conseguiram...

— Lá vem a Rainha, lá vem a Rainha — grita, com entusiasmo, uma multidão de milhares de pessoas, enquanto os foguetes reboam e a musica ataca um fandango qualquer.

— Viva a Rainha das Peixeiras! — Viva... o... o...

O cortejo de automoveis atravessa a ponte e dobra para o local onde o trono aguardava S. M. D. Maria Julieta de Campos, 1 das Peixeiras e 2.ª ou 5.ª das Marias já eleitas.

— Viva a Rainha Julia...

— Pasmos geral. A multidão engulira á frase, embasbacada, enquanto a «Gambiota» — simpática peixeira velha, alegre e reinada na companhia das suas damas de honra — a feia Maria da Conceição e... sem intuitos ofensivos, creiam — Julia Ribeiro, jornalista dos mais distintos cá do burgo, — ia rindo á sucapa das ventas dos papilhos que comera gato por lebre com uma laci-

lidade que pasmou... a própria agua do rio.

Não se descreve, não ha tintas que descrevam a pasmaceira geral que causou a chegada da «Gambiota», velha gaiteira e retintamente piadética, que em tão boa hora substituiu a aguardada Julieta dos postais causando engulhos á centenas de Donjuanescos papos-secos e a franca hilaridade de milhares de espectadores que, passado o momento de pasmo, riram com vontade á admiravelmente oportuna partida das peixeiras.

O «Conde de Zeppelin»

Falhou o projecto da viagem de dois jornalistas portugueses a bordo do «Conde Zeppelin» á América do Sul, viagem de que dei noticia em primeira mão.

Deve-se o fracasso, para lamentar, ao facto de uma grande empresa espanhola — segundo se diz — haver comprado o exclusivo da publicidade da já iniciada viagem.

Biblioteca Municipal de Gaia

O nosso prezado amigo, distinto escritor Parente de Figueiredo, informamos que deve ficar definitivamente organizada a nova biblioteca da Camara Municipal de Gaia, sob a sua intelligente direcção, dentro de poucos meses.

Para a biblioteca — incontestável melhoramento que muito interessa ao vizinho e progressivo concelho de Vila Nova — offereceu um grande benemerito cuja modestia não permite a divulgação do nome, dez mil volumes, de entre os quais notáveis preciosidades bibliográficas.

Para a nova biblioteca devem entrar, também, cinco mil volumes do insigne estatuario Teixeira Lopes e ainda a biblioteca, valiosissima, do outro grande Artista de Gaia, o falecido Soares dos Reis.

Palácio da Caixa Geral de Depósitos

Inaugurar-se ha, dentro em breve, nesta cidade, o suntuoso Palácio da Caixa Geral de Depósitos, obra monumental do talentoso architecto de Lisboa, Paredal Monteiro.

Edificio riquissimo de architectura, é pena que a sua altura, inferior á de qualquer outro prédio da Avenida dos Aliados, lhe roube uma grande parte da sua incontestável imponencia, facto de que a nossa instestético — Comissão de Estética — tem grande e imperdoável culpa.

21 de Maio de 1930.

Nascimento Sousa.

SALUS (Vidago)
A melhor das aguas mine-
rais e medicinaes

Peçam esta agua em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Reunião de Cursos

COMO oportunamente noticiámos, reuniu-se no sabado nesta cidade, o curso teológico-juridico de 1889-1890, que aqui veio festejar o 40.º anniversario da sua formatura, do qual fizeram parte vultos eminentes da igreja e da politica.

Naquelle dia, pelas 15 horas, foram os antigos bachareis cumprimentar os srs. Reitor da Universidade e Director da Faculdade de Direito, sr. Dr. Teixeira de Abreu sendo recebidos na sala dos conselhos, no Instituto Juridico.

Em nome do curso falou o sr. D. Manuel Vieira de Matos, Arcebispo de Braga, que pronunciou um discurso cheio de elevação, dizendo que os bachareis formados em Coimbra tem duas terras e duas mães: a terra onde nasceram e a terra onde formaram o seu espirito.

A mãe que lhes deu os primeiros carinhos e a mãe Universidade que lhes abriu o caminho na sua vida social. Referiu factos da sua vida de Coimbra que nunca mais esquece, afirmando que a Universidade vive no coração de todos eles como uma das recordações mais saudosas da sua mocidade.

Dirigiui depois as suas saudações ao sr. Reitor da Universidade.

Agradecendo, o sr. Dr. Domingos Fêz Vital pronunciou também um brilhante discurso, acentuando a sua satisfação por constatar o amor que os antigos bachareis dedicam ainda á sua Universidade.

O sr. Dr. Teixeira de Abreu, em nome da Faculdade de Direito, agradeceu também os cumprimentos do curso e, num eloquente discurso, recordando o seu passado de aluno da Universidade, citou alguns factos da sua vida publica e a propósito poz em destaque a figura prestigiosa da igreja portuguesa, que é o sr. Arcebispo de Braga.

Respondendo a s. ex.ª e agradecendo as saudações que dirigiu ao curso, falou o sr. Dr. Mesquita de Carvalho, antigo ministro.

No final, os bachareis que se faziam acompanhar de senhoras da sua familia, ergueram vivas ao Reitor, ao Director da Faculdade de Direito e á Universidade de Coimbra.

O banquete de confraternização teve lugar no Hotel Astória.

HOJE e amanhã reúne-se nesta cidade o curso teológico-juridico de 1893-1894, que vem festejar o 36.º anniversario da sua formatura.

A este curso pertencem os srs. drs. Carlos Lopes de Quadros, João Teixeira de Queirós Vaz Guedes, José Soares Pinto Cebedo de Lancastre e José Augusto Gaspar de Matos, de Coimbra.

Amanhã celebra-se uma missa, na igreja da Sé Velha, por alma dos concdiscepos falecidos, realizando-se depois um almoço no Hotel Avenida

A visita do Conselho Nacional de Turismo

Penacova e Vale de Canas — O documentário "Coimbra." — A obra da Comissão de Turismo de Coimbra

O CONSELHO Nacional de Turismo, como previamente noticiámos, chegou a Coimbra sábado passado, de visita aos melhoramentos da Comissão de Turismo local.

Na estação os membros do C. N. T. eram aguardados pelas Comissões de Turismo e Sociedade de Defeza e Propaganda e muitos convidados.

Depois do jantar no Hotel Astoria, onde os nossos visitantes se hospedaram, realizou-se a annunciada visita ao Parque da Cidade, sendo experimentadas, nessa altura, as illuminações electricas para os festivais noturnos da Queima das Fitas. A seguir, nas salas da «Coimbra Films», assistiram os membros do C. N. T. á exhibição do bello documentário Coimbra.

Finda a exhibição, os directores daquela empresa offeceram um cálice de vinho do Porto a todos os convidados, sendo, nessa altura, muito elogiada a sua acção a favor de Coimbra, fazendo, por meio do cinema, a propaganda da cidade.

Ante-ontem, domingo, manhãzinha ainda, o nosso velho amigo sr. dr. Manuel Braga telefonou-nos, recomendando-nos, de novo, que nos não esquecêssemos os... A partida para Penacova seria ás 9 horas.

E áquella hora, instalados numa cómoda camioneta, lá abalamos.

Seguimos sempre a par do Mondego. A paisagem deslumbra! Há a imponencia das serranias e a suavidade dos vales reffloridos. Aqui e alem, pelos atalhos da serra, grandes filas de moças catinhas e airosas, muito esbeltas e policromas nos seus fatos domingueiros, a caminho da missa.

Penacova á vista. Mais uns solavancos, uma curva, e eis-nos na praça principal da terra, onde nos aguarda a Camara Municipal.

Não há tempo para demoras. No salão nobre dos Paços do Concelho, tem lugar a sessão solene de boas vindas.

Constitui-se a mesa: sr. Governador Civil (presidente), dr. Manuel Braga e dr. Martinho Sinões.

O sr. dr. José de Gouveia Leitão, presidente da Camara, dá as boas-vindas em nome da vila.

O sr. Governador Civil, que fala a seguir, refere-se especialmente ao sr. coronel Silveira e Castro e á sua acção em prol do turismo nacional. Lembra a sua admi-

rável obra da nossa representação na Exposição de Sevilha.

Arquivamos uma frase que mereceu os aplausos de todos:

— O sr. coronel Silveira e Castro prestou ao país o maior serviço — mostrar o nosso progresso em face dos estrangeiros.

E termina offerecendo todo o seu préstimo ao povo de Penacova.

Levanta-se o sr. coronel Silveira e Castro. Começa por declarar:

— A acção de Portugal na Exposição de Sevilha não foi nem podia ser o esforço dum só homem: foi a conjunção das qualidades inegáveis do povo português. O que lá se fez foi uma obra só de portugueses!

Continua numa dissertação brilhante.

Há partes do seu discurso que ficam no nosso bloco.

— O que é preciso é que haja em todos os portugueses a fé sufficiente para crer nas suas qualidades.

— Fazer turismo é fazer nacionalismo e fazer nacionalismo é fazer regionalismo.

A propósito de arte regional:

— Não há turismo sem arte. Por isso, a arte regional deve ser conservada, custe o que custar!

E vem então o elogio do panorama inegalável do Mondego até Penacova. Uma frase só, resume todo o seu parecer:

— E' deslumbrante e unico! O sr. coronel Silveira e Castro termina saudando Penacova.

Agora, uma visita imprescindível, uma visita que sempre nos deleita: o mirante Emídio da Silva.

Enquanto todos se extasiavam perante a magnitudade da paisagem, a Camara mandava servir um pequeno almoço.

São 11 horas e meia. Em Vale-de-Canas esperam-nos o almoço... Veem, por isso, as despedidas.

O almoço em Vale-de-Canas

O almoço, na Pensão de Altitude, decorreu no meio da maior animação, esplendidamente servido pela Leitaria Comibrencense.

Ao «Porto» levantou-se o sr. dr. Manuel Braga, referindo-se ao alto significado da visita do Conselho Nacional de Turismo. Cita os intuitos altamente patrióticos do turismo em Portugal. Tem palavras de gratidão para a Imprensa, á acção da qual o tu-

Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado do Porto as marcas regi. tabas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiaades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, Lda, Rua do Instituto Virgilio Machado, 6 — LISBOA. —

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 800.

Ao Comércio

Arrenda-se em condições vantajosas a loja mais central e mais chic e a maior no centro mais comercial de Coimbra.

E' própria para exposição e venda de automoveis ou qualquer outro estabelecimento comercial.

Trata-se no prédio em obras da Rua Ferreira Borges, 3

PIANOS-MUSICAS
AS ULTIMAS NOVIDADES
DIAS DE FIGUEIREDO & C.ª
Avenida Navarro, 4, Coimbra

A propósito da mudança da Cruz de Celas

Uma carta e um alvitre

Sr. Redactor: — Li com muita satisfação a local da Gazeta de Coimbra e vejo, felizmente, que ainda ha alguém que, como eu, se interessa pelas reliquias do nosso passado, em cujo numero, embora seja humilde, incluo a Cruz de Celas.

Dada a condeação a que está sujeito este simbolo da nossa fé, é desejavel também concorrer para a sua salvaguarda, ouso clivitar a V. que essa cruz, tão conhecida dos nossos, e de algum facto que todos devemos respeitar, seja mudada para o patio do historico convento de Celas, em cujo centro se deveria erguer e conservar como demonstração do nosso respeito pela

memoria daqueles que a mandaram fazer e colocar á entrada de Celas.

Como V. vê, o lugar por mim indicado é o mais proprio para a sua colocação, pois além de contribuir para o seu aproveitamento, ali ficará como motivo decorativo do historico e velho convento, no lugar que de facto lhe pertence.

Agradecendo a publicação destas ligeiras considerações, subscrevo-me — Um admirador do vosso jornal — F.

Aviso amigo

HA quem tenha cometido do e indelicadesas, para não dizermos abuso, de se servir do nome da Gazeta de Coimbra, para telefonicamente solicitar finesses em nome do nosso jornal.

Quando casos destes se repitam, um só caminho temos a seguir — a policia.

Aqui fica o aviso.

rismo muito deve. E termina dizendo:

— A visita do Conselho Nacional de Turismo, é — permitam-me — a nossa coroa de glória!

Passa á leitura dum memorandum dirigida ao coronel sr. Silveira e Castro. Dele extrairam algumas notas interessantes.

Desde 1925, a Comissão de Turismo enviou ao Conselho Nacional de Turismo a quantia de 168.930\$42.

Possui em cofre, com igual destino, 47.844\$00 do ano de 1929 e 19.000\$00 do primeiro semestre do ano de 1930.

A Comissão tem em projecto as obras de restauração das capelas de Santo António dos Olivais, embelezamento do Penedo da Meditação, adaptação do Jardim da Manga a um mercado de flores, aformoseamento dos terrenos adjacentes á Avenida Júlio Henriques e obras de reparação do Parque de Santa Cruz, restituindo-lhe a sua feição própria.

Da importância que a Comissão de Turismo tem que enviar, os seus membros pedem a quantia de 50.000\$00, que terão esta aplicação: Vale de Coas, 40.000\$00; cartazes e folhetos de propaganda da cidade, 10.000\$00.

No final, como aconteceu com todos os oradores, os convivas levantaram «vivas» ao Conselho Nacional de Turismo e á Comissão de Turismo.

Segue-se no uso da palavra o governador civil do Distrito, capitão sr. António Monteiro.

Expõe com clareza e de uma forma brilhante a sua opinião sobre turismo.

Refere-se largamente á obra da Ditedura na reparação das estradas.

E termina por afirmar: — Sou republicano por temperamento e não por pressão de alguém!

Falam ainda os srs. Conde de Felgueiras, pela Sociedade de Defesa e Propaganda, Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, pela Câmara, o nosso camarada de redacção, dr. Falcão Machado, pela Imprensa e o coronel sr. João de Brito.

Termina os discursos, o coronel sr. Silveira e Castro, que promete interessar-se para que os 50.000\$00 fiquem em poder da Comissão de Turismo. Elogia depois a obra desta entidade a favor do aformoseamento de Coimbra e termina saudando a Imprensa.

Depois de visitada a Mata, os nossos hóspedes vieram até ao Penedo da Saudade, onde se demoraram.

Os membros do Conselho Nacional de Turismo visitaram, ao fim da tarde de domingo, a Mata do Bussaco, onde lhes foi oferecido um chá pelo sr. Alexandre de Almeida, e as termas do Luso e Curia, onde tomaram o rápido de Lisboa.

A exposição de trabalhos manuais a favor dos Diabéticos Pobres

ABRIU ante-ontem, no antigo edificio do Banco Continente e Ilha, á rua Visconde da Luz, a exposição dos trabalhos manuais a favor dos Diabéticos Pobres.

A sala, com uma decoração á capricho, está recheada de trabalhos magníficos, destacando-se, entre eles, algumas almofadas dum fino gosto e uma rica coleção de pinturas a óleo.

De entre todos eles, sejam permitidos realçar uma coleção de bonecos da advogada sr. D. Ulpia de Leite Braga, uma miniatura da sr. D. Ambrosina da Costa Sanchez, uma almofada da sr. D. Elvira Afonso de Sousa Monteiro, esposa do sr. Governador Civil, uma pintura a óleo de Santa Teresinha da sr. D. A. Gordo, uma grande almofada em lã das alunas do Instituto Feminino de Odiveiras, uma sanguineira da sr. D. Lidia da Providência e Costa e uma almofada da sr. D. Maria Ermelinda Rodrigues Eloi.

A exposição tem sido muito visitada, sendo já bastante elevado o número de quadros adquiridos.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º E. - Coimbra

Consagração dos quintanistas católicos do Sagrado Coração de Jesus

NA Sé Catedral, realizou-se ante-ontem, com toda a simplicidade, a consagração dos quintanistas católicos ao Sagrado Coração de Jesus.

Este acto, que era inédito na Academia de Coimbra, foi muito bem recebido pelos estudantes católicos que o aplaudiram e espontaneamente a ele se associaram.

Constituiu de missa resada pelo Senhor Bispo Coadjuutor e da leitura dum diploma onde foi escrita a fórmula da consagração e depois assinada pelos quintanistas presentes.

O poeta António Correia de Oliveira, fez também a sua consagração, dando assim uma nota interessante a esta festa dos estudantes.

No fim foi tirada, nos claustros da Sé, uma fotografia recordatória.

Festa na Escola Nacional de Agricultura

COMO nos anos anteriores, realizou-se na Escola Nacional de Agricultura, a tradicional festa dos estudantes desse modelar estabelecimento de ensino, que revestiu um desusado brilhantismo, sendo enorme e selecta a assistência.

Pelas 16 horas, tiveram lugar as provas desportivas que constaram de equitação, waterpolo, saltos, corridas, etc. Em equitação ganharam os prémios, os srs.: Candido de Oliveira, Silva Jacques e Ildefonso Barbosa.

A noite, realizou-se o saíra em que tomaram parte muitos estudantes, salientando-se os números de ginástica que foram executados com muita perfeição e estilo.

Depois da meia noite todos os convidados se dirigiram para o salão nobre, que estava ornamentado a capricho.

Dansou-se animadamente até altas horas da manhã, retirando todos os convidados verdadeiramente satisfeitos pelos momentos agradáveis que ali passaram.

O serviço foi magnífico. A Gazeta de Coimbra, agradece o convite.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

ONTEM, pelas 21 horas, reuniu no Quartel General do Comando da 2.ª Região Militar, a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, sob a presidência do brigadeiro sr. Gomes de Sousa, illustre comandante de 2.ª Região Militar, e com a comperecia dos delegados da Câmara Municipal e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, respectivamente o sr. dr. Santos Jacob e Conde de Felgueiras.

Nessa reunião ficou resolvido que a cerimonia do lançamento da primeira pedra se effectuasse por ocasião da inauguração do II Congresso dos Combatentes da Grande Guerra, que, como temos noticiado, se deve effectuar nesta cidade em data ainda não fixada mas que, provavelmente, será de 13 a 15 de Julho.

Delibrou mais a Comissão elaborar o caderno de encargos para a obra de assentamento ao Monumento e delegar no seu presidente o brigadeiro sr. Gomes de Sousa, o encargo de em ocasião conveniente ir a Lisboa convidar S. Ex.ª o Presidente da Republica e Ministro da Guerra, a virem assistir a essa cerimonia que se espera revestir grande brilhantismo atenta a circumstancia de vir a Coimbra bastante representação official alem de grande numero de combatentes que veem assistir ao seu Congresso, delegações das agremiações da Liga no pais com as suas bandeiras, deputações dos combatentes aliados residentes em Portugal, etc., etc.

Rendas de Bilros

— DE —
"Vila do Conde."
Vende
Julio Gaspar das Neves
RUA DA SOFIA, 39
COIMBRA



Francisco de Sousa Loureiro
(Membro da Comissão da Faculdade de Letras).

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra
Sessão de 24-V-1930

Julgamentos
Tomar—Manuel Fernandes e mulher contra Quiteria da Conceição—Confirma a sentença.
Sabugal—Bernardino Marques e José Freire Segura contra Frederico Pinharanda e outros.—Adiado.
Coimbra—2.ª vara—Dr. Armando de Macedo e outros contra Maria Rosa de Almeida e outros.—Adiado.
Guarda—João Gomes e outros contra Manuel Joaquim e mulher.—Anulado o processo desde o despacho regulador.

Figueira da Foz—Delfim Botana Soares da Silva e mulher contra Albino Pereira dos Santos—Negado provimento.

Lousã—João Francisco Faria contra A. Industrial de Foz de Arouce—Negado provimento.

Aguada—João Martins Kenriques e mulher, contra Virgilio Dias de Miranda—Confirmada a sentença.

Causas que se hão de julgar em sessão de 24-V-1930

Covilhã—José Vicente Barato, contra o M. P. e outro—Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Guarda—Francisco Lobo de Vasconcelos, contra António Nunes Viana e mulher e outro. Rel. Juiz dr. Borges de Oliveira.

Meda—O M. P. contra Manuel Gaspar da Justa—Pernia Preta—Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Cível e Commercial
Distribuição na 1.ª e 2.ª Vara

Dia 26

2.º officio:
Acção de processo sumário—A Sociedade Poirensense Limitada, contra Joaquim Ferreira Lourenço e mulher, de Vila Nova, Mortagua, Adv. dr. Pinto da Costa.

3.º officio:
Acção especial de letra—Augusto Luis Maria Bussador, contra José Eduardo Mendes Junior e Antonio Rodrigues, ambos de Évora, Adv. dr. Carvalho Lucas.

4.º officio:
Execução sumária de letra—Silva L. de Coimbra, contra Manuel Gaspar, Viuva, de Coimbra, Adv. dr. Pinto da Costa.

5.º officio:
Acção de processo sumário—A Sociedade Poirensense Limitada, contra Acre da Silva Pereira, da Feteira, Adv. dr. Pinto da Costa.

6.º officio:
Acção especial—Joaquim Loureiro e mulher, de Bendafé, contra Victorino Ferreira da Costa, do mesmo lugar, Adv. dr. João Bacelar.

Juizo Criminal

Responderam ontem, em tribunal colectivo, Luis Loureiro, por furto, e Joaquim Antonio da Velha, por offensas corporaes. O primeiro foi condemnado em 20 meses de prisão correccional, 40 dias de multa a \$100 por dia, 800\$ de imposto de justiça e 100\$ no queixoso. O outro reu, que teve por patrono o sr. dr. Umberto de Araújo, foi absolvido.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamação:

Dr. Eugenio Augusto Sampaio Duarte, medico, contra a Câmara Municipal de Anadia.

Adelino Ferreira de Melo, secretario da Câmara de Aljastre, contra João das Neves, secretario da Administração do concelho de Condeixa e outros.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente:

José Gaspar, ajudante de serralheiro, por desobediencia á policia, condemnado na multa de 120\$00, que pagou.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Capela da Misericórdia

NA próxima quinta-feira, 29 do corrente, realisa-se na capela do Colégio missa cantada ás 12 horas, seguida de Noa.

No próximo domingo, dia 1 de Junho, haverá na mesma capela, missa cantada ás 12 e ás 17 horas. Hora Santa, seguida de encerramento do mês de Maria com sermão.

Festas a S. João na Figueira

PROMETEM revestir de susado brilhantismo, as festas do S. João, que uma comissão da Câmara Municipal, Comissão de Iniciativa e Associação Commercial, leva a effecto nos dias 22, 23 e 24 do proximo mês de Junho, na vizinha e risonha praia da Figueira.

Tudo se conjuga para que os festejos deste ano sejam mais brilhantes ainda do que os que foram levados a effecto o ano passado e que tanto forasteiro chamou á Figueira.

O programa definitivo ainda não está elaborado, mas dele farão parte, alem de outros, os seguintes numeros:

Dia 22—Chegada á Figueira do Rallye automobilista de Lisboa. Abertura da exposição de Automoveis no Grande Casino Peninsular. Regata no rio Mondego para disputa dos campeonatos regionaes em remo, em 2, 4 e 8 remos. Concurso de bandas de musica no Coliseu. Verbena na Avenida Saraiva de Carvalho a favor dos asilos d'A Obra da Figueira. Concertos musicais. Iluminações em praças e ruas.

Dia 23—Cavalhadas do S. João (pêga da bandeira). Concurso de elegancia de automoveis na Avenida. Verbena d'A Obra da Figueira com gentis senhoras, na Avenida. Concurso de ranchos regionaes no Coliseu, tendo sido escolhido o tradicional *Malhão* como prova. Iluminações. Fogo de artifício no rio e Banho Santo.

Dia 24—Festividades religiosas na igreja Matriz. Procição. Benção do mar na explanada da Praia. Taurada no Coliseu, organizada pela Associação Naval. Verbena na Avenida. Iluminações e fogo de artifício.

Na Avenida serão montadas lindas barracas para venda e tombola de prendas, refreos, comidas, etc., com a assistencia de senhoras da melhor sociedade figueirense.

Ao Rallye, consurso e exposição automobilista veem assistir grande numero de familias de Lisboa e Porto.

Em breve daremos mais pormenores dos importantes festejos.

Alguns dos numeros de maior atracção nas festas Joaninas na praia da Figueira, devem ser sem duvida os que se exibem na sua praça de touros.

No domingo realisa-se um grande certame de musicas ao qual concorrerem as melhores do pais e havendo valiosos prémios, na segunda-feira á noite um outro interessante certame de ranchos populares, com iluminações e vistoso fogo e na tarde de S. João uma bela corrida de touros.

São três enchentes que a praça da Figueira vai obter naqueles dias festivos.

Ecos da Sociedade

Aniversário

Fazem anos hoje: D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albergaria Linhares.

D. Alda Aguiar Silva Ferreira.

O Menino João da Conceição Mendes.

Dr. Fernando Felção Machado José Augusto Silva Ferreira.

Amãnhã: Dr. Manuel de Oliveira Santos.

Casamentos

Concorriam-se sábado passado, o sr. José Alves de Carvalho Moraes, commerciante em Coimbra, e a sr. D. Alice de Almeida Gonçalves, filha do sr. Manuel Julio Gonçalves e da sr. D. Maria do Carmo Almeida Gonçalves.

Foram padrinhos, pelo noivo, o sr. dr. Carlos Balbino Dias. Consul do Brasil e sua esposa sr. D. Maria Augusta Dias, e pela noiva, o sr. Alberto Cêpas e a sr. D. Palmira Cêpas.

Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas.

Os noivos a quem auguramos felicidades, partiram para o Norte em viagem de núpcias.

Partidas e chegadas

De visita a sua familia, esteve em Coimbra, o sr. dr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, medico na Amieira (Niza).

Excursões de estudo

CHEGOU ontem a Coimbra, uma excursão dos alunos do Instituto Superior Técnico, do Porto, que visitaram os monumentos e as fabricas mais importantes da cidade.

— Hoje, em camionetas, chegaram tambem muitos alunos do Instituto Superior do Comercio, tambem do Porto, que vem de visita á cidade e assistir ás festas académicas.

FESTAS ACADEMICAS

A "Queima das Fitas,"

Notas de reportagem dos festejos. --- O programa de hoje



José Gomes Bento

Membro da Comissão Central

D. Maria de Lourdes S. Pessoa

Membro da Comissão da Faculdade de Letras



António Caldeira Firmão

Membro da Comissão da Faculdade de Letras

VEM de longe, perde-se nas brumas da tradição, esta festa da *Queima das Fitas*, que os nossos estudantes, todos os anos, com as primeiras cerejas a pintalgarem a paisagem verde e florida, promovem e realizam, emprestando-lhe a mais pujante, comunicativa alegria da sua mocidade despreocupada.

A *Queima das Fitas*—mais acertadamente: a *queima dos grelos*—é uma reviviscencia do espirito democratico das épocas medievais, das épocas em que, num claro riso, se satirizava, se cauterizavam podres e ridiculos.

E a festa do Riso, é a festa da Alegria. Recebem-se as fitas—as ultimas ilusões. Mais um ano. Chega o 27 de Maio—esse dia glorioso que sempre é festejado. Chega a brilhante Festa da Juventude. Desvanecem-se essas ultimas ilusões! Chegou o embate da vida!

E nós hoje, na continuacão duma tradição jornalística, saudamos todos, novos e velhos.

Aos primeiros, auguramos as maiores felicidades nos seus trabalhos escolares. Aos velhos, aos que vão partir—mil felicidades! O nosso desejo sincero é que encontrem sem-

pre, pela vida adiante, um caminho tapizado de rosas—mas de rosas sem espinhos.

As festas

As festas académicas, iniciadas no domingo com as alvoradas das bandas e do foguetório, tem decorrido no meio da maior animação.

A garrafeira, que registou uma enchente colossal, foi, como sempre, muito movimentada e muito alegre. A noite, no Parque da Cidade, houve o primeiro festival nocturno.

As iluminações, da casa do nosso amigo sr. Alvaro Castanheira, estavam dispostas com ineditismo, dando áquella recinto um aspecto deveras interessante. A banda de caçadores 9, reforçada com elementos novos, deu um bom concerto, executando algumas partituras de nomeada.

Ontem, de tarde, no campo de Santa Cruz, tiveram lugar as festas desportivas.

A noite, no Teatro Avenida, o Orfeão Académico deu o costumado saíra anual, que teve uma casa verdadeiramente «á cunha».

O Orfeão foi muito aplaudido, assim como tambem o foram os outros numeros do programa.

Respondendo...

Causou-me o maior espanto uma insolita declaração do sr. Eduardo Simões de Carvalho. Digo insolita porque eu nas considerações que fiz e confesso não belisquei o cavalheiro.

Effectivamente a verdade e a delicadeza de sentimentos (sic) são predicados que vivem atreçados de mim, conforme o sr. Simões de Carvalho afirma!

Há muito tempo que o fenomeno se verificará? Não, com certeza!

O sr. Simões de Carvalho fez por certo esta descoberta desde o momento em que o meu nome deixou de servir para cautionar empenho nos Bancos!

E seu hábito zelar os interesses que lhe são confiados?

Não há duvida! E com tal habilidade se ajusta nesse hábito, que começa por evitar a presença de pessoas que, pelo seu conhecimento especial do assunto, como agentes fiscalisadores vêem como os tais interesses são defendidos!

Respondida fica a primeira parte da sensacional declaração.

Quanto á segunda parte direi que nenhuma proposta fiz á familia do Ex.º Sr. Dr. Assis Teixeira, pelo receio que foi vendido, como poderá ser confirmado pela familia visada.

O resto?

Fala o sr. Simões de Carvalho!

E conhecido e tem licença...

E eu sou, Antonio Saraiva Nunes.



Um martirio intenso

subtendo uma dor de cabeça aguda. Quem tiver que suportá-lo, não poderá cumprir devidamente as suas obrigações, e nos momentos de recreio não poderá dedicar-se aos seus prazeres favoritos. O

Veramon-Schering

além do seu efeito calmante possui a vantagem de ser inofensivo para o coração e rins, de não provocar cansaço nem produzir sensação desagradável de calor.

A "GAZETA DE COIMBRA,"

a partir do dia 1 de Ju-

lho publica-se diariamente

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

SPORTS

Football

No III Coimbra-Lisboa, a selecção da capital difficilmente bate a de Coimbra por 3-2

Coimbra que apresentou ante-ontem um team de pouco poder, vendeu bem cara a vitória ao team representativo da capital.

O jogo decorreu de igual para igual. Não houve grande vantagem de qualquer dos teams, tendo até sido criadas fações mais perigosas junto ás redes de Cipriano. Ora isto faz-nos convencer mais uma vez que se os nossos teams não fossem feitos á ultima hora poderíamos muito bem afirmar mais claramente o nosso valor.

Isto é que é uma grande verdade. Possuimos já valores individuais que valem tanto como alguns congregateiros da capital. O jogo de ontem demonstrou-nos com verdade que podíamos valer muito mais se á volta da preparação do nosso team não surgissem um sem numero de contrariedades e se ainda a essa preparação presidisse um maior cuidado.

A assistência que ocorreu ao campo da Arregaça foi pouca, atendendo ao valor do match.

As equipes são soudadas. Dá-se início ás saudações costumadas. Ha a permuta de galhardetes.

O árbitro, Lucio do Vale Lopes, dá principio ao jogo. Lisboa fica contra o sol e o vento.

O jogo

Lisboa rompe com grande rapidez, pela direita. Os teams entram a lutar com grande energia. Ha fugas isoladas para os dois lados. Aos 10 minutos surge a

1.a bola de Lisboa

Varela serve Abrantes Mendes. Este rompe entre Pinto e Joaquim José e lança um shoot forte e esgasto de difficil defesa.

Coimbra não sente o goal e vai até Cipriano. Ha um tiro de Matos que sai por alto.

José da Silva inutiliza por completo a acção do trio avançado de Lisboa. Este passou a jogar pelos extremos. Abrantes Mendes faz alguns centros perigosos que a nossa defesa alivia.

Coimbra instala-se por vezes no meio campo.

Registam-se dois cantos seguidos contra Lisboa. Coimbra joga com energia. Ha dois médios a notabilisarem-se por um esplendido trabalho. E' Carlos Domingos, de Lisboa, e José da Silva, de Coimbra.

A nossa linha avançada faz raíões rápidos que a defesa de Lisboa sustem a custo. Barata está a prejudicar o quinto avançado. Nota-se a desvantagem do seu fisico ante os adversários.

Nos últimos momentos Lisboa começa a esbalar, mas José da Silva, Pinto e Fernando Alves, salvaram algumas avançadas perigosas, não se alterando o marcador.

Dá-se início ao segundo tempo.

Lisboa modifica o quinteto avançado. Na linha de Coimbra é substituído Barata por Carlitos.

Cabe a saída aos visitantes. A bola vai para Mourão e surge a

2.a bola de Lisboa

Mourão centra. Nardo alivia fraco e Abrantes Mendes marca facilmente.

Lisboa força o ataque e joga com velocidade pelos extremos.

Carlitos na frente anima os seus companheiros realizando algumas boas jogadas. José Joaquim e José da Silva esboçam bem os avançados. Aos 5 minutos marca-se a

1.a bola de Coimbra

Em seguida a uma descida pela nossa esquerda, Pera dribla Jorge Vieira e atira forte, não conseguindo Cipriano segurar.

Os nossos animam. A assistência incute-lhe animo e Coimbra impõe-se por algum tempo, mostrando-se mais agressiva. O jogo está tomando uma feição de dureza bem pronunciada. Registam-

se algumas «caricias» entre Serra e Moura e José da Silva e entre Joaquim José e Varela a ver qual deles leva a melhor. O árbitro reprime mas as colisões continuam a dar-se...

O jogo é cortado por vezes. Coimbra continua a comandar a partida. Abrantes Mendes vem á defesa e de posse da bola entrega-a a Mourão e o marcador acusa a

3.a bola de Lisboa

Mourão escapa-se a Joaquim José, dribla Pinto e atira fortemente, depois de ter enviado para o goal.

Coimbra não recrudescer de entusiasmo e ameaça Cipriano. Jorge é batido algumas vezes e por momentos estabelecem-se jogadas de perigo para Lisboa. A bola anda de jogador para jogador.

Os médios de Lisboa trabalham afincadamente para aguentar o nosso ataque. Ha uma confusão junto ás redes de Cipriano. A bola é chutada algumas vezes. A assistência entusiasma-se, grita, aplaude e os nossos carregam com vontade. E como prêmio desse ataque vem a

2.a bola de Coimbra

No meio da confusão, Cruzinha, com um bico eléva, o marcador.

Passa-se depois á fase da violência. Lisboa quer marcar o todo o transé e procura as redes. A nossa defesa aguenta-se bem. Dá-se um conflito. José da Silva é atingido por um pontapé dado por Abrantes Mendes depois de ambos terem disputado a bola. José da Silva responde e agredem-se. Serenados os animos o jogo recomeça e Coimbra parece animada a conseguir o empate, mas o fim aproxima-se e o resultado fica por 3 a 2.

Lisboa triunfou difficilmente. A equipe da capital, que tinha como base o team do Sporting, com Carlos Domingos e Anjos, não foi superior á de Coimbra. Os teams igualaram-se.

Se vantagem existiu por parte de Lisboa foi devido ao facto dos seus jogadores serem mais fortemente constituídos e uma melhor experiencia. Esperavamos muito mais do team de Lisboa.

A equipe de Coimbra realizou uma proeza até certo ponto digna de nota. Além da sua constituição á ultima da hora, faltaram-lhe ainda dois elementos: Luizito pelo menos fez grande falta. O seu substituto só nos ultimos momentos teve alguns rasgos. Mas ainda assim os rapazes de Coimbra foram valorosos, lutando sempre com uma coragem impressionante.

Dos jogadores em campo destacou-se a brilhante exibição de José da Silva a médio centro. A sua magnifica colaboração com o ataque e com a defesa se deve o resultado que se conseguiu. José da Silva realizou ontem um excellent trabalho. Na disputa da bola nunca foi batido. A sua energia, a sua supplexidade, a sua maneira de apoiar o ataque valeram-lhe na tarde de ontem grandes aplausos.

José Joaquim realizou ontem o seu melhor jogo, apesar de deslocado para médio esquerdo. A sua exibição no segundo tempo foi perfeita. E' um jogador forte e combativo. Pinto e Nardo foram dois bons defesas. Fernando Alves, teve pouco que fazer. Houve-se bem. Reis o mais fraco. Na frente José Silva teve um bom primeiro tempo. A seguir Pera, Cruzinha, Carlitos e Matos regulares. Barata enquanto jogou evidenciou cansaço.

No team de Lisboa o seu melhor foi Carlos Domingos. Bom controle de bola, passando bem com inteligencia. Cipriano, bom. Fernando Ferreira um pouco impetuoso, Jorge, fraco.

Valeu-se algumas vezes das suas conhecimentos. Serra e Moura e Varela foram dois médios trabalhadores. No ataque Cervantes e Mourão foram os mais notados. Abrantes Mendes á parte a jogada em que marcou o primeiro goal foi inferior a si. Carlos Anjos, apagado. R. Gregório ante José da Silva, inferiorizou-se.

A arbitragem um tanto difficulada pelos jogadores, foi certa.

Basketball

Os encontros de ante-ontem

O segundo e ultimo jogo, entre o União e Nacional, para passagem de divisão, efectuou-se ante-ontem no campo da Arregaça, pelas 10 horas.

A vitória coube de novo ao União, com merecida justiça.

O Nacional jogou com vontade e por fim com excesso de energia o que levou o árbitro a mandar marcar-lhe vários lances-livres; este grupo teria probabilidades de marcar mais pontos se os lançamentos fossem feitos com mais cuidado e a defesa não tivesse abandonado o seu lugar.

O União jogou melhor que no primeiro encontro, no entanto a sua defesa esteve algo incerta.

União, 26 — Nacional, 12

Jogo disputado com muita vontade e energia.

O Nacional pretendia tirar a desforra da ultima derrota, enquanto que o União por sua vez pretendia também manter a superioridade manifestada nesse encontro em que saiu vitorioso. Nos primeiros 10 minutos o jogo decorreu com equilibrio, passado os quais o Nacional começou a ceder terreno deixando-se dominar para só ter por momentos arranques energicos que poucas vezes conseguiram finalização.

Na segunda parte o domínio continuou a pertencer ao União, que soube aproveitar com oportunidade a má colocação da defesa nacionalista que actuou neste desafio com muita irregularidade.

O trabalho do União apesar de não ter sido perfeito foi superior de longe ao adversário que actuou desconjuntado.

No grupo vencido destacou-se Anibal Roque, que soube sempre passar em boas condições, e Serra, enquanto jogou com serenidade.

Ferreira muito destreza só conseguiu prejudicar o seu grupo com o jogo passado. Os outros inferiores.

No grupo vencedor foi sem dúvida a linha avançada a que mais se distinguia, apesar da defesa lhe não fornecer jogadas convenientes. Cabral deve demorar menos o passe da bola.

Arbitrou A. Camacho, que a julgar pelos protestos, não agradou aos nacionalistas.

Coimbra-Lisboa

Lisboa, 23 — Coimbra, 16

Perante uma boa assistência realizou-se ante-ontem, na Arregaça, o III encontro entre os cinco representativos de Lisboa e Coimbra.

Depois das saudações entre as respectivas direcções e após a troca de galhardetes, deu-se início ao jogo.

A primeira parte decorreu com grande vantagem técnica de Coimbra. Os combricenses atacaram com energia, trabalhando a linha avançada com bom entendimento.

Lisboa, um pouco surpresa, joga descongestionada, evidenciando-se a acção de Oliveira Martins e Egrez.

O cinco de Coimbra proporciona algumas boas fases, notando-se o entendimento da defesa com o ataque.

João Costa e Julio Teixeira destacando-se rapidamente, tem alguns bons lançamentos, que a assistência aplaude. Na linha da frente Lisboa, Soeiro, é o mais perigoso.

O primeiro tempo termina com o resultado de 12-7, a favor de Coimbra.

No segundo tempo, a selecção de Coimbra não conseguiu encontrar-se. Lisboa dominou constantemente impondo um jogo mais energico, mais duro. A nossa defesa esforça-se para aliviar, mas Lisboa impõe uma tomada mais rapida. Coimbra tem alguns lançamentos, mas a felicidade em alguns lances atira-os. Depois de Lisboa empalar, a nossa selecção frequencia extraordinariamente, permitindo ao adversário a consolidação da victoria.

O jogo não foi muito perfeito, sendo caracterizado por uma certa dureza por parte dos visitantes. O team da capital, mais corpulento, jogou com grande energia. Coimbra cedeu no segundo tempo devido á falta de flego e ainda ante a fogaçidade dos adversários, que imprimiram á luta uma extraordinária rapidez.

Nos cinco de Lisboa destacou-se, a grande altura, o trabalho de Soeiro, o pequeno avançado do Barreirense. Foi mesmo o melhor sobre o terreno. A seguir, fuzileiro evidenciou-se um bom defesa. Oliveira Martins, Mario Silva e Jaime Pereira, mais fracos.

De Coimbra, Devezas realizou um bom jogo, na defesa. Belencourt, inferior ao habitual. Na frente, João Costa foi de uma energia notavel. Julio Teixeira, incerto e Leça o mais fraco.

A arbitragem de Escobar, foi razoavel, não dando lugar a protestos. Os grupos tinham a seguinte constituição:

Lisboa — Oliveira Martins, Egrez, Mario Silva, Jaime Pereira e Soeiro.

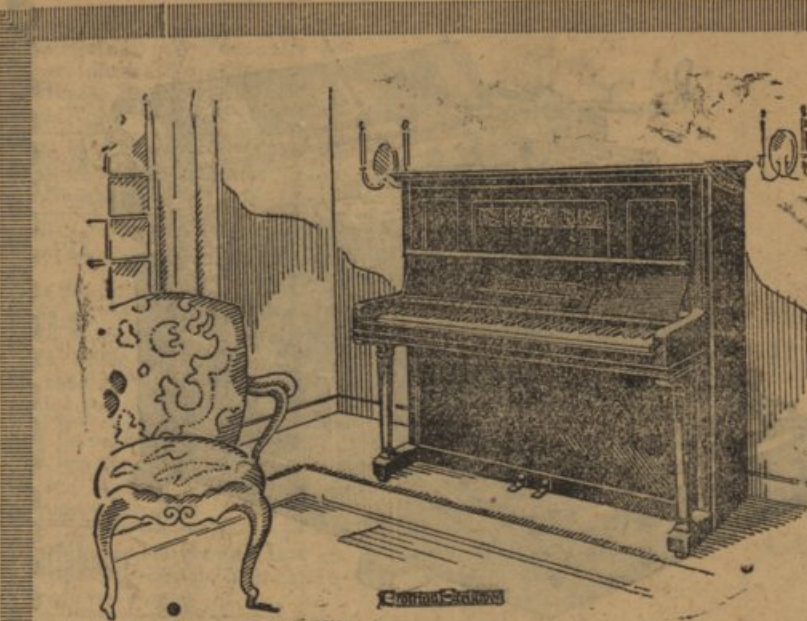
Coimbra — Devezas, Belencourt, Julio Teixeira, Leça e João Costa.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS



Pianos

Músicas

Todos os instrumentos para Banda, Orquestra, Tuna e Jazz.

Acessórios.

Completo Sortimento.

Os melhores preços.

Dias de Figueiredo & A.

(Editores de Musica)

Avenida Navarro, 4, COIMBRA

Telefone 455

Telegramas, FIGUEIREDIAS

LEILÃO

Em 1 de Junho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobiliários.

Nos próximos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impermeavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Sitosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre calço, pedra, cimento, etc.

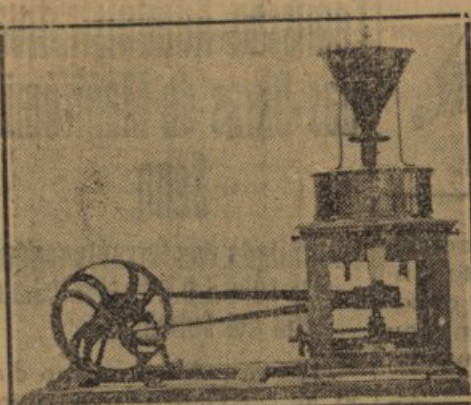
J. Bielmer, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER & CO. BITUMEN WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Soia, 3.

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais económicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos e que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arrado, 155, Coimbra

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarras e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. Lda

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Burtos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

E' sim!!!

Na casa Jorge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde as bañils a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00. Cotonetes de 4\$00, variados padões.

Retalhos de todos os artigos com 30% de desconto. Sapatos e alpergotas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.

Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Optica mais barata

Lentes ou Oculos

Executa-se a lentes ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fabrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro

20\$00 á venda na Havaneza Central

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

FLIT

Mata todos os insectos mais depressa.

FLIT

Defendei-vos das imitações.

FLIT

A lata amarela com faixa preta.

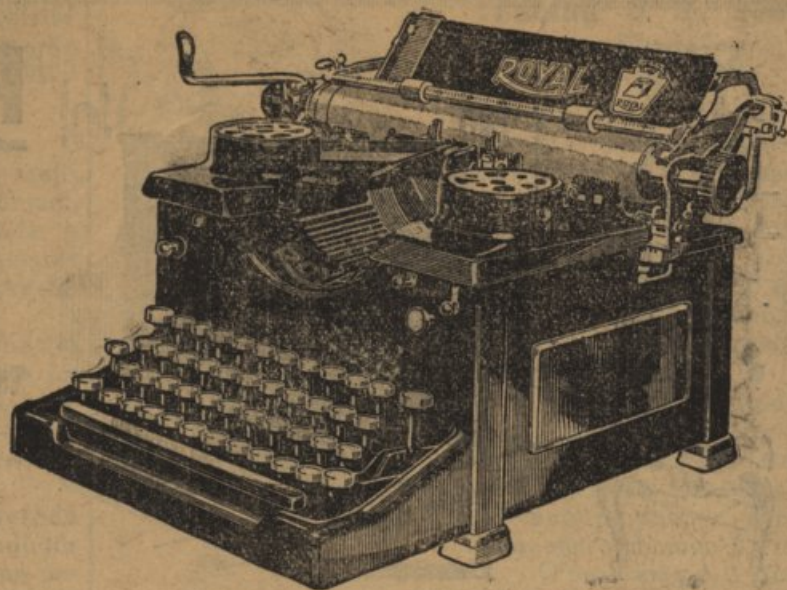
SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.



Uma Máquina Moderna Que Satisfaz Todos Os Requisitos Do Comércio Moderno

Exposição E Venda Na Agencia De Coimbra:

Havaneza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Associação de Socorros Mutuos na INHABILIDADE

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Sede — Rua Nova do Carvalho, 71-1.0 — Lisboa

Fundo Social — Esc. 2.600.000\$00

Socios existentes 15:836

Pensionistas 473

E' esta a maior Associação no Paiz no seu género e que maiores regalias oferece aos seus associados na inhabilidade, pois que com a infima cota de 6\$50 pode garantir pensões mensais de 150\$00 a 450\$00. Admissão permanente de sócios de todas as classes sociais. O socorro mutuo é um direito que se conquista e não um favor que se recebe.

Informações e propostas fornece: o sr. José Sebastião de Almeida, na Agencia de Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. Telefone 251.

Agencia Funerária

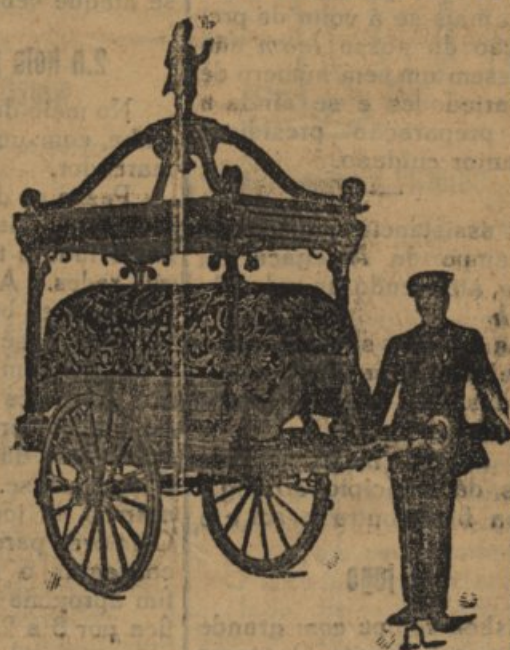
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar



A' Lavoura!

O Fosfato SUPRA desagregado: E' um excelente adubo para milho e todos os cereaes, legumes, batatas, vinhas, pedros, hortas, oliveis, arrozais, etc., etc.

O Fosfato SUPRA desagregado de 21/23 o/o de ácido fosfórico solúvel 45 o/o de cal, 11 1/2 o/o de potassa e 15 o/o de sílica. É o melhor complemento da adubação com estrume de curral e impõe-se a todos os lavradores que desejem obter boas colheitas.

O Fosfato SUPRA desagregado: Bate de longe o Fosfato Tomaz ou outro qualquer fosfato, o Super fosfato de cal e muitos compostos pela sua qualidade e pelo seu preço.

Aceitam-se agentes nas terras onde ainda se não haja. Peçam impressos com todas as instruções.

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL:

Ernesto F. de Oliveira

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 195-1.0—PORTO

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Anuncio

(2.a publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 6 do próximo mês de Junho, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens da louça, das masseiras e caldeiros do rancho das pracas, no ano económico de 1930-1931.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 20 de Maio de 1930.

O Tesoureiro, António Pais Simões, Tenente.

Anuncio

D. Maria Amelia Correia de Figueiredo, que tambem tem usado o nome de D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, divorciada, proprietaria, moradora em Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, faz publico, para os devidos e legais efeitos, que em data de 12 do corrente, fez notificar judicialmente ao sr. Justino Ferreira de Figueiredo, casado, proprietario, residente na mesma vila de Pereira, a revogação da procuração que lhe havia passado afim de o dito procurador não continuar a exercer o mandato e não mais fazer uso dos poderes conferidos na dita procuração.

A notificação foi efectuada no referido dia 22 pelo official de justiça competente, como consta da respectiva certidão.

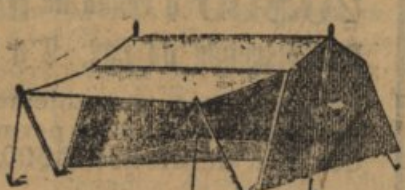
Pereira, 19 de Maio de 1930. Pela mandante O advogado, Armando de Carvalho.

Viajante

Precisa-se com muita pratica de miudezas e malhas e que esteja muito bem relacionado no Alemtejo. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessário responder quem não estiver nestas condições.

Dirigir-se — sendo possível pessoalmente — á Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Coimbra. 2

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagon, barcos, camions e carroças. Capas de oleado para homem, senhora e criança. Barrocas para praia, campo, jardim e feiras.



O que há de mais económico e pratico

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. João Ferreira Gomes, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Estabelecimento

Arrenda-se, bastante amplo, com armação luxuosa, e armazem, na rua do Corvo, nos 31, 33, 35 e 37.

Recebe propostas em carta fechada José Cerveira, rua do Corvo, 39 1.º 2.º q.º 1.º

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada das terraplanagens das ruas A e B do Manicómio Sena em Coimbra

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mês de Maio, pelas 16 horas, se procederá á arrematação, perante esta Comissão Administrativa, da empreitada das terraplanagens das ruas A e B do Manicómio Sena.

As propostas escritas serão entregues, em sobrescrito fechado e lacrado, na Secretaria da Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena, no edificio do Museu, até ás 15 horas do dia da arrematação.

Base da arrematação, esc. 33.600\$00.

Depósito provisório, esc. 840\$00.

O caderno de encargos, com as condições da arrematação, medições, orçamentos, planta geral e perfis longitudinais e transversais, estão patentes, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 17 horas, na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada das Sete Fontes.

Coimbra, 17 de Maio de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, L. Santos Viegas.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE



José António de Oliveira, Sucl.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa COLONIAL 8.000 T.

Sairá de Lisboa em fins do corrente mez, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Benguela	6.500 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º

Endereço telegráfico: NAUTICOS

Agua do Ouro

Excelente água de mesa. Muito útil nas doenças do estomago, intestinos e fígados. As más digestões e a prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — J. Silva, Farmacia Donato, Drogaria Vilaça e no deposito Farmacia Santos Viegas — R. da Sofia, 21.

Dinheiro para colocar

100.000\$00 mediante hipoteca, juro a 10 o/o.
45.000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.
20.000\$00 mediante letra.
15.000\$00 hipoteca.
40.000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º.

Serviço Anti-Rábico e Vacínico de Coimbra

Faz-se público que até ás 16 horas do dia 30 de Maio corrente, se recebem propostas em carta fechada para a venda de 50 metros lineares de cutaria aparelhada.

A cartaria e as condições para a venda podem ser examinadas em qualquer dia útil das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, no Instituto de Patologia Geral (no lado da Sé Nova).

As propostas são abertas naquele dia, á hora acima designada, em sessão publica, no mesmo Instituto.

Coimbra, 16 de Maio de 1930.

O Director, interino, Santos Viegas.

CONVITE

Convidam-se os vendedores de vinhos a retalho e seus derivados, a reunir na Associação Commercial, na próxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 21 horas, para tomarem conhecimento da resposta á representação feita á Camara Municipal, sobre a portaria n.º 6065.

O presidente da Assembleia Geral, Eduardo Gomes.

FIGUEIRA DA FOZ

Venda da magnifica propriedade situada na rua Miguel Bombarda, n.ºs 57 e 59, tambem com frente para a rua da Saudade, para onde tem os n.ºs 27, 29 e 31, e rua da Alegria.

No dia 1 de Junho próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial da comarca, vai á praça o prédio acima mencionado que se compõe de cave, rez-do-chão, 1.º andar e aguas-furtadas, pateo com dois depósitos de agua de chuvas, garage, cocheiras e diversas dependencias.

O 1.º andar e aguas-furtadas tem entradas independentes e só o rez-do-chão está habitado. Vai á praça em 27.000\$00.

Informa, o solicitador Sampaio Reis, rua Garrett, n.º 17, 2.º, esquerdo, Lisboa, e na Figueira o Ex.º Doutor Adelino Mesquita, Praça Nova, 54, 1.º.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Predio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado. Compõe-se de rés do chão, 1.º andar, sótão e cave com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D., Avenida Navarro, 4 — Coimbra.

Empregado ou empregada

Precisa-se com boa caligrafia e que redija bem, para serviço de Administração de jornal.

Carta pelo propria, a Argus, para esta redacção.

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva.

Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António S. moes da Silva.

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

Joaquim Lourenço dos Santos

Oliveira do Conde
Fabricante de Mós Nacionais para todas as indústrias
Qualidade garantida

Vende aos melhores preços do mercado, sem intermediários.

Dirigir á Penção Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21 — Coimbra.

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articulações. Luxações e Fracturas. Clinica geral.

Consultas ás 15 horas, na

Praça 8 de Maio, 25-1.º

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adega particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades.

Dinheiro

Empréstam-se em fracções diversas num total de 280 contos.

Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35, 2.º

Anuncios Aceitam-se para todos os jornais de Portugal e estrangeiro. Informa: Mario Brito, Agente da Haves, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se 7/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Bomba de volante para agua e cona, lisação de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar).

Boa cosinheira oferece-se. Tem um filho de 3 anos. Te-reza Frade — Tentugal.

Bom atmaper, trespassa-se na rua das Padeiras, 72.

Casa com quintal, independente, de socupella e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardo-so, n.º 7-A.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa.

Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto.

Casa vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita.

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Carteira perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escritórios do Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção.

Estudantes dos primeiros annos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e pratica, dando boas referencias. Nesta redacção se diz.

Leilão Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal.

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, arvôres de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Loja arrenda-se numa das ruas mais centrais da baixa, podendo servir para qualquer ramo de negocio.

Informa, na Praça do Comercio, n.º 32.

Moto B. S. A. - Super-Sport H. O. W. 3.49 H.P., estado de nova, vende Francisco G. de Moraes, Pampilhosa do Botão.

Mobiliã de sala, genero ligeiro, vende-se. Rua Manso Preto, 15 — Celas.

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P.

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes.

Resposta, ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º.

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes, Lda.

Quinta da Cheira, ao Galhábé, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada até 20 de Junho, não se comprometendo a aceitar las caso não convenham. A. Reis, Rua Antero do Quental, 30.

Quartos mobilados, arrendam-se na Rua das Padeiras, 40. Trata-se na mesma casa.

Quarto mobilado, arrenda-se na rua da Louça, 27 3.º

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobiliã. Aceita-se casa ou cavalheiros. Tambem se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia Oliveira.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Trespasa-se merceria e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119.

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespassa, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma.

Trespasa-se uma optima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se terrenos na estrada da Beira (Ladeira do Baptista), próprios para construção, em lotes ou juntos.

Informa, Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra, A. C.

Vende-se Renault 6HP e chassis Berliet. Baptista, Arco de Alameda, 10.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

100 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca, a juro módico. Tratar, com Antonio da Paz, Rua Pedro Cardoso, 6, 1.º.



Depositaros em Coimbra

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licor Aviadór.

Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras.

Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal.

Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que tem con-corrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéa Fernandes Morgado Reserva, etc.

Trespasa-se

Uma casa na rua da Sofia, n.º 73, para venda de tabacos, loterias e jornais, com engraxadaria de luxo.

Para tratar, na mesma.

Precisam-se de 100 contos

Informa o Ex.º Sr. José Augusto Pereira Vasconcelos, Cartorio Dr. Jaime da Encarnação

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento.

Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer.

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericórdia)

Chamadas a qualquer hora, Telefone 786.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54. COIMBRA

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia de Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comercio, n.º 5-2.º

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comercio, 59-3.º.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1926

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital:

1.344.000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Portugal

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores).

Empregada

Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francêes e de dactilografia. Carta com referencias a esta redacção ás iniciais J. S.

5-1-s

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e Fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36\$00

Estrangeiro e Atri- 67\$00

ca Oriental 47\$00

Africa Ocidental 47\$00

A O F E C H A R . . .

Caso importante a aclarar

Um processo de letra ou um caso policial?

HA tempo foi proposta numa das varas civis de Coimbra uma acção de letra contra o comerciante da Covilhã, sr. Manuel Freches, na importância de esc. 7.500\$00.

Ora sucede que este comerciante, vem declarar que não sabe ler nem tão pouco deu o rogo a pessoa alguma para o seu nome figurar na referida letra.

Por outro lado, apparecem assinaturas no mesmo documento reconhecidas por notário, em 1928.

Foi o próprio que deu o rogo? Não foi?

Se não foi é indispensável averiguar quem perante o respectivo notário figurou como sendo o sr. Manuel Freches; como é que as testemunhas figuraram no acto da assinatura?

Afigura-se-nos que antes da respectiva sentença deve proceder-se ás indispensáveis averiguações, e para isso um unico caminho ha a seguir — entregar o caso á Investigação Criminal.

Capitão Alberto Viana Coelho

PASSANDO amanhã o 10.º aniversário do falecimento do saudoso capitão da G. N. R. Alberto Viana Coelho, cidadão de raras virtudes que deixou um nome esmaltado pelos seus rasgos de generosidade e pelas altas qualidades morais, celebra-se, pelas 9 horas, uma missa no templo de Santa Cruz, sufregando a sua alma.

De uma pessoa amiga do falecido e em homenagem á sua memória, recebemos a quantia de 20\$00, para serem distribuídos por dois dos nossos pobres mais necessitados. Em nome dos contemplados, muito gratos.

Julio Machado

Doença dos olhos
Retornou a sua clínica, Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

A CIDADE

Polícia de Investigação

REGRESSOU de Trancoso, o chefe Américo Mota, onde concluiu, com êxito, uma investigação importante de que foi encarregado.

Da S. Bartolomeu de Messines, regressou o agente Pereira Pinto, onde tratou também de um serviço importante.

Desastres de viação

NA rua da Sota foi atropelado por um automóvel de que era chauffeur Joaquim de Carvalho, de Vila Nova de Poiares, Diamantina Augusta, residente no Rego de Bemfins, ficando ferida no pé direito.

— O sr. Carminé da Silva Ferreira, atropelou, com um automóvel, na Praça 8 de Maio, o menor de 12 anos, Acácio Pais Coelho Moura, residente na Couraça de Lisboa, tendo ficado ferido no pé esquerdo.

Os feridos receberam tratamento no Banco do Hospital, e os condutores dos automóveis foram presos.

— O carro eléctrico nº 13, que era tripulado pelo guarda-freio nº 6, Adelino José, foi de encontro ao automóvel do sr. dr. Fernando Lopes, o qual sofreu importantes avarias. O guarda-freio foi preso.

Prisões

POR ter dado escândalo no Mercado D. Pedro V e oferecer resistência á policia, foi preso João Gaspar, ajudante de fundidor, natural de Castelo Branco.

Falta de limpeza

A RUA das Esteirinhas e o bico de S. Cristóvão encontram-se num estado vergonhoso devido á falta de limpeza. Com vista á repartição competente.

Gatuna

NA Policia de Investigação Criminal, encontra-se detida Maria da Conceição Santos, criada de servir, acusada do crime de furto, praticado a Laura da Conceição, de Coimbra, havendo fundadas suspeitas de ser ela a autora do furto de grande quantidade de roupas brancas.

Silvio Péllico de Oliveira Neto
ADVOGADO

Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra.

Pela Universidade

Faculdade de Direito

INICIOU ontem as suas provas de doutoramento na Faculdade de Direito, o sr. dr. Fernando A. Pires de Lima.

A prova de ontem consistia na defesa da dissertação — *O casamento putativo no Direito Português* — sendo argente o sr. Dr. José Belesa dos Santos.

As restantes provas tem lugar:

Dia 28 — Direito Português — Argente, o sr. Dr. Cebal Moncada.

Dia 30 — Direito Civil — Argente, o sr. Dr. Adriano Vaz Serra.

Dia 2 de Junho — Direito Penal — Argente, o sr. Dr. José Belesa dos Santos.

REUNE-SE brevemente a Faculdade de Direito, para marcar os dias em que devem principiar os exames na mesma Faculdade.

Faculdade de Medicina

PRINCIPIAM amanhã os concursos para professores auxiliares da cadeira de Medicina Interna, da Faculdade de Medicina; cujas provas continuam nos dias 30 de Maio e 3 de Junho.

Os concorrentes são os srs. drs. Augusto Vaz Serra, Lucio de Almeida, Manuel Joaquim Costa e Mário Simões Trincão.

As provas terão lugar nos Hospitais da Universidade.

Uma grande desordem na Malga, Cernache — dois homens agredidos á facada

NO lugar da Malga, freguesia de Cernache, envolveram-se em desordem alguns individuos, na noite passada.

Ficaram feridos Joaquim de Almeida, de 50 anos, natural da Venda do Cego, com 3 facadas na região sagrada e na perna esquerda e seu irmão Antonio de Almeida, residente na Malga, com 1 facada na região lombar.

Presume-se que os autores de agressão tenham sido Joaquim Palhinhas, sua mulher e filhos.

Os feridos receberam tratamento no banco dos Hospitais da Universidade.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Desastre numa fabrica de tabacos

Xabregas, 26 — Esta manhã deu-se um grave desastre na fabrica de tabacos, em consequencia de ter rebentado o volante da maquina a vapor.

Ficaram feridos dois operarios que recolheram, em estado grave, ao Hospital de S. José, Lisboa.

Explosão duma granada — Morte

Leiria, 26 — Na carreira de tiro, próximo desta cidade, durante o exercicio de lançamentos, foi atingido pela metralha duma granada que explodiu ao seu lado o tenente sr. José Soares Jacinto Pereira. Prontamente conduzido ao Hospital Civil de Leiria, veio a falecer durante o trecto.

Estrangeiro

Combate entre contrabandistas, do qual resultam mortes

Nova-York, 26 — Em Lepanto deu-se um combate entre dois grupos de contrabandistas de alcool, havendo mortos e feridos, alguns dos quais em estado grave. A policia conseguiu capturar alguns contrabandistas. Um chefe da policia matou o chefe dum dos grupos.

A viagem do "Zeppelin"

Pernambuco, 26 — Chegou o "Conde Zeppelin", ás 8 horas e 29 minutos (hora local), vindo do Rio de Janeiro. Depois dos aprovisionamentos de gaz, agua, comestiveis, etc, segue, em viagem directa, para Lakehurst.

O nacionalismo indú

London, 26 — Foi preso Patel, actual chefe da desobediencia civil na India.

Com Patel, são quatro os mentores do nacionalismo indiano que se encontram a ferros: Gandhi, seu filho, a poetisa Naidu e ele.

A policia continua a repellar os ataques dos voluntários aos postos de sal, destruindo os seus acampamentos.

O voo de Amy Johnson

Sidney, 26 — A aviadora Amy Johnson partiu de Dalwaters para Alexandria, a 200 milhas do sul, onde passará a noite.

† FALECIMENTOS †

NA noite de domingo, faleceu nesta cidade, o quintanista da Faculdade de Medicina, sr. Alfredo Osório de Sousa Pinto, natural de Pombal.

Antem celebraram-se officios de corpo presente, na igreja da Sé Nova, sendo o cadáver conduzido para a terra da sua naturalidade.

Faleceu a sr. D. Elisa Coelho dos Santos, esposa do sr. Henrique dos Santos. O seu funeral é hoje á tarde, saindo o feretro da sua residencia, na T. S. F.

As nossas condolencias.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, de 27 Maio de 1930

N.º 2496

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro . . . 67\$00
Africa Orient. . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

ENSINO TECNICO

COIMBRA pela sua importancia industrial e comercial, por ser ainda o coração das Beiras, carece de ser dotada de uma escola completa de ensino técnico.

Foi com mágoa que vimos a extinção do Instituto Industrial e Comercial, extinção levada a efeito por uma cabala de despeitados, cujos ecos chegaram aos altos poderes do Estado que decretou a sua extinção, na convicção sincera de que praticava um acto da mais alta moralidade.

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra carecia de ser remodelado mas não extinto.

A sua extinção representou um prejuizo para os interesses da cidade e das Beiras, porque, dificultou aos seus filhos o apetrechamento indispensável para o exercicio do Comercio e da Industria.

Não houve então em Coimbra, quem defendesse a manutenção de tão util escola junto dos poderes publicos. A voz da imprensa fez-se ouvir, porém, foi abafada pela berraria insurdecedora dos despeitados e o Instituto foi extinto.

Essa hora negra passou. Urge reparar o erro e restituir a Coimbra aquilo que de direito lhe pertence.

Certos estamos de que se as corporações económicas e administrativas erguerem a sua voz, não deixarão de ser secundadas pelo illustre Governador Civil que, junto do Governo da Republica, patrocinará causa tão justa como é a educação técnica dos filhos do povo.

Somos pela criação de um instituto onde se formem verdadeiros contabilistas, artistas, bem apetrechados para as lutas da vida, ensino largamente pratico, a par da cultura teórica indispensável, para que, os homens que de lá saíam não sejam tão sómente máquinas humanas, movidas a sangue, mas que sejam, também, cultos.

A organização das escolas técnicas francesas, é a nosso ver, o melhor figurino para as nossas escolas. Nos institutos franceses, a par do ensino da lingua pátria, das linguas vivas, história, geografia, desenho e aritmética, ha os cursos profissionais onde o aluno praticamente, dia a dia, estuda, aprende; retem tudo quanto é indispensável e útil á profissão que quer seguir.

E concluída, a parte escolar, o aluno é obrigado a um ano de estágio na officina da profissão que escolhe, findo o qual, lhe é passado o respectivo diploma que o habilita a entrar na vida pratica de cabeça erguida e confiante no futuro. E' por isso, que o artista em França não é apenas um instrumento de trabalho, máquina accionada pelo sangue das suas veias. E' um operário consciencioso que se impõe pela sua cultura, pela sua instrução e pela sua educação.

A sua blusa não mete medo, nem a sua mão calosa é desdenhada por ninguém . . . E' este o milagre da escola, da educação e do trabalho que, dá ao homem da blusa o mesmo respeito, a mesma consideração que tem e merecem todos os homens das profissões liberais.

Coimbra o mais elevado centro intelectual do país, deveria ser, também, o mais alto centro de formação operária. Para isso, impõe-se a criação de uma escola de ensino técnico onde se formem, se moldem os artistas de amanhã que, engrandecendo Coimbra, engrandeceriam a industria nacional.

Não nos faltam óptimos mestres! Falta-nos apenas a escola onde o ensino profissional se ministre em todas as suas modalidades.

Que ressurja o Instituto Industrial e Comercial, em moldes novos e úteis, para a educação profissional dos filhos de Coimbra, dos filhos das Beiras.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

PARA assistir ás festas académicas, encontra-se nesta cidade, a sr.a D. Maria Amélia Teixeira, poetisa distinta e directora da revista *Portugal Feminino*.

A sr.a D. Maria Amélia Teixeira teve a gentileza de deixar na nossa redacção um cartão de cumprimentos, que retribuímos e agradecemos.

NO distrito rural de Jhamanaci, Japão, correu há pouco a noticia de que o Fuji, a montanha sagrada, ia desabar. As autoridades apressaram-se a declarar que os instrumentos sismográficos do Observatório não accusavam qualquer erupção. Passado o pânico, a policia entrou de averiguar a sua procedencia: e veio a saber-se que ele partiu dum pequeno rumor que coincidiu com um brinde, no decorrer dum banquete.

... Nós temos presenciado maiores ruídos, devido a mais pueris motivos.

SOB a direcção do sr. dr. José de Sousa Varela, iniciou a sua publicação nesta cidade o *Diário de Coimbra*, que se propõe defender os interesses das Beiras. Endereçando-lhe os nossos cumprimentos, desejamos-lhe todas as prosperidades e longa vida.

NO domingo á noite as ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges ofereciam um aspecto deslumbrante, com as montros dos estabelecimentos comerciais fericamente iluminadas, ostentando uma variedade, encantadora dos mais lindos artigos. Com prazer verificamos que o comércio de Coimbra demonstra o mais apromorado gosto quer na escolha das suas fazendas, quer no arranjo das suas montros.

Graça, gosto, leveza e destinação predominaram nas montros do nosso comércio. Luz muita luz distendia-se pela Calçada, dando-nos a impressão consoladora duma grande cidade.

Quem nos visitar ficará com a absoluta certeza de que Coimbra é na verdade a terceira cidade portuguesa, não só pelos encantos que a natureza a dotou, mas também, pelo seu desenvolvimento comercial, mercê dos esforços inteligentes e honestos do seu comércio.

A FACULDADE de Medicina de Coimbra faz-se representar no Congresso dos Médicos Alienístas e Neurologistas, a realizar em Lille, pelo sr. Dr. Elisio de Moura, e no dos Anatomistas, que terá lugar em Amsterdão, pelo sr. Dr. Geraldino Brites.

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre, é feita pelo sr. Eduardo Moreira, que versará o tema *Leões das Rosas*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 29 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2497

"Gazeta de Coimbra"

Ano 38500
Estrangeiro e África Oriental... 67500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O pundonor universitário

HA cerca duma quinzena que, neste mesmo jornal, havíamos frizado o facto de ser atirada uma luva ao ar, que parecia atingir a nossa veneranda Universidade.

E frizamo-lo de propósito. De propósito porque não acreditávamos no que se havia dito acerca da seriedade dos concursos universitários, envolvendo a gravidade, mesmo até a honorabilidade da Universidade.

Por isso frizamos o desafio lançado à Universidade e ao pundonor daquele estabelecimento de ensino.

Esperávamos que do nobre estrangeiro nas lides jornalísticas, que provocou esta celeuma, viesse a confirmação e demonstração da evidência e veracidade das asserções que fizera.

Asserções essas que só podem crer-se quando for dado o sinal da verdade.

Não veio essa confirmação da parte do sr. Dr. Vicente Gonçalves, de quem a esperávamos.

Não veio ela e, da parte dos restantes professores, representando a Universidade, e aos quais nós havíamos dirigido também, nada veio.

Nada veio, nem nada esperávamos.

Nada esperávamos porque era, e é, quasi impossível que cada um dos professores viesse fazer, nas colunas dos jornais, o depoimento do seu caso particular e pessoal.

De resto, os seus actos são públicos. Qualquer individuo a eles pode assistir e os pode criticar, porisso mesmo que o regimen é de democracia e no próprio interesse da colectividade compete fazer a todos a fiscalização necessária. E era exporem-se a muito, a censura e a desconsideração publica se, porventura, previassem, deixando de cumprir a missão que lhes foi confiada.

Nestas condições, devo confessar que é necessário — e com tal rejuízo — dar um crédito bastante limitado ás asserções do sr. Dr. Vicente Gonçalves, expandidas no *Primeiro de Janeiro*.

E que, portanto, devemos considerar sérios os exames

e os cursos universitários, não havendo o ensino-burla que as afirmações daquele categorizado faziam deduzir — devendo, pois, ter por boas as classificações universitárias.

E que, aos professores da Universidade que, pelo seu caracter integro e austero, pela sua rectidão e lealdade, pela sua sabedoria e competência, estavam habituados a considerar, a respeitar, a venerar — se lhes deve continuar a prestar a mesma consideração, o mesmo respeito, a mesma veneração — considerando a sua dignidade ilibada de toda e qualquer suspeição ou insinuação.

E que os novos, laureados, desejosos de conquistar os graus e as honras universitárias, podem bater afoitamente á porta da Universidade, em petição dessas honrarias — certos de que os professores outra coisa não farão senão justiça, seleccionando os candidatos.

E que, a esses candidatos — os alunos mais distintos — cederão toda a sua amizade, porque, naturalmente, se estabelecem laços de amizade, funda e sólida entre os mestres e os seus melhores alunos.

E que, finalmente, embora a Universidade tenha alguns pequenos defeitos e senões — que os não tem? — devemos considerá-la pelo seu passado e pela sua acção presente, como uma instituição digna do maior respeito.

Folgamos por chegar a estas conclusões. Durante todo este tempo estivemos ansiosos, esperando a resposta do sr. Dr. Vicente Gonçalves — prevendo uma documentação escandalosa e dolorida, um estendal formidável de roupa suja, a acusação cerrada contra práticas ilegais e imorais dos lentes, um ror de corrupções, sintoma de podridão e de decadência...

Esperávamos, e não veio. Também não temos conhecimento da sua existência, se é que existe. Não veio e melhor assim: confiamos, de novo, na Universidade e na sua missão social e espiritual adentro da nação.

Falcão Machado.

Carta aberta ao sr. administrador geral dos correios, telégrafos e telefones

Ex.mº Sr. — No dia 1.º de Janeiro de 1926 — ha quatro anos a meio — foi devorado por um incendio o edificio em que se achavam reunidos os serviços postais, telegráficos e telefónicos, em Coimbra.

Houve grande dificuldade na instalação destes serviços, que vieram por fim ficar acomodados do seguinte modo: o correio numa casa da rua da Madalena, alugada por 2.000 escudos por mês; o telégrafo em duas salas cedidas provisoriamente pela Camara nos Paços do Concelho, e os telefones numa dependência do mesmo edificio, junto ao telhado.

O serviço postal está péssimamente instalado numa casa mal ventilada, que recebe a luz pelo tecto.

O serviço telegráfico tem de ser mudado para outra casa, por serem precisas á

Camara as salas que por ela foram cedidas nos paços do concelho.

Esta mudança vai custar á Camara alguns milhares de escudos, pois se lhe poz a condição de arranjar outra casa para deixar a que lhe foi cedida.

E é evidente que serviços tão importantes não podem achar-se assim separados e tão mal acomodados. O serviço telegráfico já mudou de casa.

Gastou-se um ano a escolher local para a construção do novo edificio para estes serviços e tendo-se resolvido construí-lo no mesmo local, deu-se-lhe principio. Diz-se geralmente que já ali foram gastos cerca de 400 contos nas fundações, achando-se paralisadas as obras ha muito tempo, sem que se saiba a razão desta demora.

Como V. Ex.a, sr. capitão

Miguel Bacelar, assumiu ha poucos dias a direcção superior destes serviços, levando ao conhecimento de V. Ex.a este assunto, solicitando as providencias que se tornam urgentes para dotar Coimbra com o projectado novo edificio dos correios, telégrafos e telefones.

Coimbra não pode permanecer assim sem edificio próprio, por não convir ao publico, aos serviços e ao pessoal respectivo.

Achamos oportuno levar ao conhecimento de V. Ex.a este assunto, esperando que V. Ex.a se dignará resolver lo como convém e é de inteira justiça para uma cidade que tem a aspição de se ver progredir.

Nesta nossa pretensão nas encontramos acompanhados por toda

A cidade de Coimbra.

A visita a Coimbra do senhor Embaixador da Inglaterra

CHEGOU ontem a Coimbra o sr. Embaixador da Inglaterra, que vem de visita á nossa cidade, sendo hospede do illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Costa Lobo.

Na estação era s. ex.a aguardado pelos srs. Reitor da Universidade, membros do Instituto de Coimbra, da Sociedade de Defesa, do Turismo, etc.

De tarde, o illustre diplomata visitou a Universidade, acompanhado pelo vice-reitor, sr. Dr. Luis Carrico e pelo sr. Dr. Costa Lobo, tendo ido também á Cumeada, onde esteve nas instalações do Observatorio Astronómico, sendo, á vista de s. ex.a, tirada uma fotografia ao sol.

Pelas 22 horas, o sr. Dr. Costa Lobo deu uma recepção, no seu palacete, em honra do nosso illustre visitante, para a qual o illustre professor teve a amabilidade de nos enviar um convite.

Devido á falta de espaço só no próximo numero nos podemos referir á esta brilhante festa que, na noite, como todas as organisadas pelo sr. Dr. Costa Lobo, pela sua distincção.

Hoje, pelas 17 horas, o sr. Embaixador da Inglaterra visitará a Mata de Vale de Canas, a convite da Comissão de Turismo, que na esplanada daquela aprazível estancia lhe oferecerá um «Porto de honra».

A noite, pelas 21 horas e meia, haverá uma sessão de homenagem a s. ex.a, na Sala dos Capelos, promovida pelo Instituto de Coimbra.

Reparação da estrada de Sandinha a Gois

Sandinha (Cabeceira), 27 — Devido a uma doação da junta de freguesia, anda a proceder-se á reparação da estrada que liga esta freguesia a Gois. — C.

O DIA-A-DIA Estrangeiro

Colisão entre os mahometanos e a policia

Bombaim, 28. — Deu-se uma colisão entre 4.000 mahometanos e a policia, da qual resultaram muitos feridos.

Movimento anti-comunista

Peking, 28. — O movimento anti-comunista propaga-se rapidamente através de toda a Sibéria Oriental, principalmente nas margens do Volga. Os mahometanos declararam a guerra santa ás autoridades russas.

Grève dos operários canteiros

Madríd, 28. — Declararam-se em grève 1.200 operários canteiros.

Desastre de automovel

Madríd, 28. — Em virtude dum desastre de automovel fracturou um braço o marquês Curtin.

Mortos Ingleses na Grande Guerra

Paris, 28. — Presididos pelo Lord Mayor de Londres, chegaram a Dinah delegações de 43 municipalidades da Grã Bretanha, com o fim de visitar as cidades e vias do front e os cemitérios onde repousam os seus mortos da Grande Guerra.

Morte do arcebispo de Reims

Reims, 28. — Falleceu com 83 anos, o Cardenal Luciano archiepiscopo de Reims e decano do episcopado francês. Durante toda a guerra, mesmo durante a do bombardeamento da cidade, conservou-se sempre em Reims. Actualmente empregava a sua actividade na reconstrução da catedral.

Crianças doentes devido a uma vacina

Berlim, 28. — Em virtude duma vacina, encontram-se gravemente enfermas muitas crianças, tendo já havido dois casos de morte. Foi ordenado um rigoroso inquérito, para se averiguarem as causas.

Visita de estudantes espanhóis a esta cidade

ACOMPANHADOS da sua professora, sr.ª D. Josefa Quiroga, e dos seus professores srs. D. Antonio Marin, D. Manuel Teran e D. Luiz Crespi, visitam Coimbra e Bussaco, por estes dias, os alunos do Instituto Escolar de Madrid.

Crónica Alfacinha

Os grilos

DAS minhas traseiras, isto é, das traseiras de minha casa, ouço de noite cantar os grilos com o seu som sempre igual e que, apesar de tudo, não me enervava nem me irrita o espirito.

São infalíveis nesta época, em gaiolas sarapintadas e que se vendem na praça para enlevar da pequenada, ou soltos, em liberdade, pousando na relva apitosa e buscando um pouco de frescor nestas noites calorentas.

Tenho por eles uma simpatia infinita, decerto por comerem alface como eu, por amarem as horas calmas e quietas, por serem discretos, pequeninos na sua humildade, como gatos pingados sempre vestidos de luto, um preto que não bérta e não agride a vista.

Depois do jantar são eles que me dão a serenidade com os seus critos intermitentes, fazendo calar os ruídos da rua, a grafonola da vizinha esgrouviada que moe sempre os mesmos discos, ou o falacear da hortaliça que parece filha de algarvio.

Lembro, então, uma das minhas partidas de garfó, dos tempos em que andava na aula, perna á vela e sem cuidados, nos risinhos tempos em que a escola era rissonha e franca.

Começara o verão. De todas as janelas pendiam chalets minúsculos com um grilo a cantar e um ramo de alface espetado nas grades de ar me.

Avisei os outros miúdos que me tinha tornado assim uma especie de negociante de grilos, que os recebia directamente do fabricante, que eram afiançados e não sei que mais, e que teria muito prazer em vendê-los aos meus colegas e amigos.

Choveram as encomendas. Pudera, não. Se eles eram baratinhos!

No dia seguinte lá levei a encomenda para cada um, com grandes cuidados, recomendando-lhes que não os tivessem ao sol, que os frotassem bem, pois que eram uma autentica maravilha.

Depois é que foram elas. Começaram a chover as reclamações dos emprovisados compradores, dizendo que não cantavam, e a todos eu muito sério explicava: — Não cantam? Então é porque são grilas.

Final não eram grilos nem grilas. Eram baratas que eu apanhava de noite na cozinha, baratas que vendia baratinhas para assim comprar drops e outras guloseimas numa mercearia proxima.

São os grilos uns paqui-

Uma excursão de espanhóis que visita Coimbra

NO próximo dia 8 de Julho, pela tarde, chegará a esta cidade, em autocars de luxo, uma excursão de espanhóis, vindos de Bilbao, notável cidade do país vizinho.

A excursão é organizada pela Comissão de Turismo do Club Desportivo da referida cidade, e á sua chegada a Coimbra cumprimentará a Comissão de Turismo desta cidade, a quem directa e muito amavelmente foi comunicada a sua chegada.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Pecam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

A "Queima das Fitas"

NO RESCALDO DOS FESTEJOS...

Da saudade dos que partem e da alegria dos que ficam — Um cortejo e o mais que se verá — O último festival nocturno

LÁ vão as últimas, rápidas, tracejadas a correr. Passou a festa. Voltou o socó às nossas ruas. Aqui, além, ainda pisamos flares — aquelas flares berrantes, confeccionadas por genifis mãos femininas e que serviram para engalanar os carros dos novos quintanistas.

Aqueles que largaram as fitas — já feitas «senhores doutores», á porta da vida, da realidade da vida — largaram as capas, andam por aí tristes, cebisbaixos...

Foi-se-lhes a alegria das ultimas festas!

Agora — não mais as liberdades de estudantes! Foi-se a mocidade estuante, a alegria das ceias, a entusiasmo das manifestações... E hoje?

Quanto eles dariam para serem, de novo, caloiros... Para reviverem estes despreocupados anos de Coimbra — os melhores anos de toda a vida!

Ante-ontem, manhãzinha cedo, a cidade acordou com o estalejar dos foguetes, os «ordinários» das bandas e as melodias dos gileiros.

As «repúblicas» ostentavam as suas melhores gileas: cobertores esburacados; móveis partidos, calçada velha... Pelas ruas, notou-se um movimento desusado. De fora, muita gente; famílias das academias, visitantes — milhares de pessoas, enfim.

O movimento vai-se intensificando, durante a manhã. No bairro alto, vai uma azar-

tima enorme. Dão-se os últimos retóques nos carros.

E pelas 13 horas tudo converge para o patio da Universidade, onde se organiza o cortejo.

De relance, vamos anelando as decorações dos carros. Ha charges aos mestres, inofensivas e graciosas. Os quintanistas entram de distribuir as poesias recordatórias da «queima-das-fitas».

Só vemos mãos no ar, olhos que devoram as plaquetas. Chega outro carro: e ouvimos um gargalhar contínuo, todos alegres, todos remocados, todos a compartilhar daquela mocidade tão do nosso século — irreverente e culta, alegre e pensadora.

E o cortejo põe-se em marcha. Na rua Larga, rompe a custo a multidão. Largo da Feira. Principia a cerimónia: ha vivas, estoiram as garras de champagne e evolva-se no ar, muito subtil, o fumo das fitas lançadas ao fogo, em holocausto a Minerva.

Ha abraços das noivas e dos velhos, trocam-se os chapéus. Reorganiza-se o cortejo. E lá vai seguindo: Arcos do Jardim, Avenida Alexandre Herculano, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, Sansão, Calçada...

Nas janelas, cheias de rostos lindos, colgaduras de seda. Trocam-se olhares... Ha amorres nascentes... Trocam-se destinos... Ando no ar uma chuva de rosas, uma inensitadada de gritos e canções. Abraçam-se os estudantes

e os operários: a cidade confraternisa com a Academia!

Portagem. Desfaz-se o cortejo, os carros espalham-se pelas ruas da cidade. Ha fitas a esvoaçar, fitas doidas, garrulas — um arco-iris de saudades.

E a festa passa...

O júri para a classificação dos carros, constituido pelas sras. Condessa do Ameal, Madame Carriso, Madame Rocha Brito, Condessa de Felgueiras e Madame Ferraz de Carvalho, conferiram o prémio — uma caixa de fósforos — em virtude de se encontrarem em igualdade de circunstancias, aos carros *Eshinge*, da Faculdade de Letras e *Vições Magistras*, de Medicina. Aquelas senhoras ofereceram dois valiosos prémios constituidos por caixas de vinho espumoso, aos estudantes que tripulavam os referidos carros.

A noite, no Parque da Cidade, realizou-se o «segundo festival nocturno». Deu um concerto a banda do Grupo Musical Recreativo, que foi muito aplaudida.

Durante o festival e em sessões varias, foi queimado o fogo de artifício oferecido pela Comissão de Turismo.

As iluminações, como aconteceu no domingo, foram muito elogiadas, devido á sua primorosa distribuição e ao seu brilhantismo. Foram re-cutadas, como já dissemos, pela casa do nosso amigo sr. Alvaro Castenheira.

MUSICA

D. Beatriz Correia

Como noticiámos, realiza na Sala Beethoven, da Academia de Musica, no próximo dia 31, pelas 21 horas, um recital de piano, a illustre professora e directora da Academia de Musica, sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia, dedicada aos assinantes da Sociedade de Concertos.

Será executada neste recital a celebre Fantasia em dó maior, obra prima de Schumann que até hoje só foi tocada em publico, pela insignie mestre Viana da Mota.

Só isto bastaria para que ali acorressem os apreciadores de boa musica, se o programa não tivesse tambem outras composições dignas de ouvir-se.

Do produto deste recital, destinamos a illustre artista uma parte ás instituições de beneficencia de Coimbra. Os bilhetes encontram-se á venda na Livreria Coimbra-Editora, Lda, e na Academia de Musica.

Tomás de Lima

O concerto Tomás de Lima, na Academia de Musica, realiza-se no dia 5 do próximo mês de Junho. Colabora com o distinto artista a professora sr.ª D. Beatriz Correia.

Beneficencia

O NOSSO conterraneo sr. Joaquim de Oliveira, comerciante em Pelotas, enviou, por intermédio do nosso querido amigo sr. João de Moraes Clara, ha pouco, chegado do Brasil, a quantia de 100\$00 para os pobres de Almagués.

Esta importância já foi distribuída pelos indigentes mais necessitados daquela freguesia.

Pela Universidade

Faculdade de Direito

OLICENCEADO sr. Fernando Pires de Lima, prestou ontem a sua segunda prova de doutoramento na Faculdade de Direito, a qual versou sobre História do Direito Português, sendo arguente o sr. Dr. Cabral Moncada.

Faculdade de Medicina

NOS Hospitais da Universidade iniciaram, se ontem as provas para professores auxiliares da Faculdade de Medicina, sendo candidatos os srs. Drs. Mário Trincão e Lucio de Almeida. Foi arguente o sr. Dr. Egidio Aires, versando as provas sobre *Metabolismo basal e Hipertrofia*.

As provas continuam no dia 3 de Junho.

No sábado iniciam-se as provas dos srs. Drs. Augusto Vaz Serra e Manuel Joaquim da Costa, tambem para professores auxiliares.

Festival nocturno no Parque da Cidade, por ocasião do Congresso de Antropologia

A COMISSÃO de Turismo de Coimbra promove, no dia 23 do próximo mês de Setembro, um grande festival nocturno folclórico, no Parque da Cidade.

Sobemos que está encarregado das iluminações do Parque, o sr. Alvaro Esteves Castenheira, que mais uma vez, com certeza, vai demonstrar o seu bom gosto.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Maria Graciete, filha do sr. Angelo Lopes.
D. Adozinda Gomes Figueiredo Paiva.
D. Maria Orlanda Esmeralda Gesteira da Mota.
Menino Fausto Henriques Pedro.
Simões Pereira Moreira.
Amanhã:
D. Margarida Candida Peixoto.
D. Margarida Candida Peixoto.
D. Maria Julia Ferraz de Pontes.
João dos Santos Silva.
Manuel Augusto de Oliveira.

Construção duma nova estrada em Nogueira (Arganil)

Nogueira (Arganil), 27. — Começou a construção da nova estrada do Cômorô Nôto. A Comissão de Melhoramentos tem-se esforçado o mais possível para que a estrada fique concluída ainda este verão. — C.

Os próximos festejos a S. Pedro e a S. João, em Vale de Canas

SEGUNDO nos informam, em Torres do Mondego andam em ensaios dois ranchos senhoaninos para, juntamente com outros desta cidade, se exhibirem na esplanada de Vale de Canas, por ocasião dos próximos festejos a S. João e a S. Pedro, que a Comissão de Turismo local promove naquela aprazível estância de altitude.

Desastre

DEVIDO a um desastre no trabalho, deu entrada, esta noite, nos Hospitais da Universidade, Maria de Jesus, de 52 anos, natural de Vilarinho. Brasfemes, com fractura exposta do terço inferior do fêmur direito. Ficou internada.

Banquete de confraternização

UM grupo de sócios do União Football Coimbra Club comemorando o 11.º aniversário daquela popular agremiação desportiva, promove um banquete de confraternização no Hotel Bragança, na próxima segunda-feira, para o qual se encontra aberta a inscrição.

† FALECIMENTOS †

Coronel Justino Fernandes

EM Braga, onde residia, faleceu ontem o coronel sr. Justino Fernandes, distinto oficial do exército português e chunho do nosso velho amigo e grande defensor de Coimbra, sr. dr. Manuel Braga.

A toda a família enlutada e em especial ao sr. dr. Manuel Braga, apresenta a Gazeta de Coimbra sentidas condolências.

FALECEU a menina Maria Armanda de Castro Denis, filha do sr. Abel Lopes Denis.
— Também se finou Emilia da Conceição, o Nanhas, muito conhecida nesta cidade.

Agradecimento

Fernando Marques, José Antonio Marques, Adolfo Telles, Isaac Torres Veiga e Antonio Torres Veiga, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todos os seus amigos que se incorporaram no funeral da sua saudosa irmã e prima

Julietta Silva Marques

agradecendo também a todas as pessoas que se chegaram a interessar pelo seu estado de saúde.

Coimbra, 28 de Maio de 1930.

100 contos

Emprestam-se, sobre 1.ª hipoteca, a juro módico. Tratar com o sr. Antonio da Paz, rua Pedro Cardoso, n.º 6-1.º.

CORRESPONDÊNCIAS

Tábua, 22

Continua a prejudicar toda a gente a electrificação do concelho. Como noticiámos, o empréstimo foi votado, tendo já o referendário máximo das juntas de freguesia.

Segundo nos consta, avanta-se a realização de uma conferência entre o sr. Dr. Caeiro da Mata, presidente da Assembleia Geral da Liga Regional Tabuense e o sr. dr. Castanheira de Figueiredo, presidente da Comissão Administrativa do Município.

Que ela se realize são os nossos votos e exala que desapareçam todos os mal entendidos.

A afirmação feita numa folha de Arganil, de que em Mouronho, importante povoação do concelho de Tábua, há apenas um consumidor de energia, podemos contrapor um argumento.

Em Mouronho, há realmente um consumidor, mas esquece-se o articulista de dizer que essa povoação, se tem o cabo que até lá lhe conduz a electricidade, ainda não tem a respectiva rede.

A argumentação, ou é capciosa ou incompleta vindo, em qualquer dos casos, alimentar ainda mais o desvario que por aqui anda.

Também as coisas que o mesmo articulista na mesma folha conta a respeito do fornecimento da energia eléctrica ao município de Castanheira de Pera, pela firma Padilha, Rebelo & C.ª da Lourenço, são capciosas e incompletas.

Das duas, uma: ou má fé, ou um tristíssimo, ou antes um superficialíssimo conhecimento do assunto.

Não se discute, nem se faz opinião dessa maneira.

A Comissão de Melhoramentos de Vila Nova de Oliveira, vai homenagear o seu benfeitor, dr. Sebastião Horta e Costa.

Se bem que achemos demasiadamente tardia essa homenagem merecidíssima, ela merece-nos o nosso mais inteiro aplauso.

O dr. Sebastião Horta e Costa, hoje quasi esquecido, foi alguém que durante a sua residência naquela povoação, muitos benefícios espalhou.

A escola que, por subscrição pública, se anda a construir em Pescadella, já tem as paredes concluídas, devendo iniciar-se em breve os trabalhos de carpintaria.

Esperese a vinda de um delegado da Região Escolar, para inspecionar os respectivos trabalhos.

Já recomendarão, também, os trabalhos para a conclusão da nova fonte.

Uma série de melhoramentos.

No sábado passado, houve aqui uma scena de pugilato entre os srs. dr. Eduardo da Costa e Cristo, Martins e Costa e M. Simões Ferreira.

O motivo que determinou a contenda, foi a publicação dumas correspondências no Diário de Lisboa e na Voz, correspondências que continham certo facto que fora presenciado pelo sr. Simão Ferreira.

Da contenda, saiu o sr. dr. Eduardo da Costa, ferido numa perna, com uma dentada do sr. Simão Ferreira.

Foram iniciadas na semana passada mais duas carreiras de camionetas entre Santa Comba Dão e Oliveira do Hospital.

As camionetas esperam o rápido da noite — 23 horas em Santa Comba — e daí seguem para Oliveira.

Realizam-se em dias alternados por Midos e por Oliveira, Covas, Percebeada e Candosa. — C.

S. João do Campo, 22

Durante alguns anos consecutivos, o ilustre médico-veterinário, sr. dr. Lobo da Costa, veio expressamente a esta freguesia vacinar e revacinar os cães e é grato afirmar que, desde então, não tornámos a notar qualquer manifestação de raiva nos animais vacinados.

Continua a Câmara Municipal de Coimbra a desinteressar-se dos melhoramentos desta freguesia, como sejam a estrada municipal de S. João do Campo a S. Marcos, que a alguns anos está de todo paralisada; a construção duma fonte de água potável que não seja submergida pelas cheias do Mondego, a reparação das ruas e de caminhos, o da iluminação, etc., para se dedicar somente de alma e coração ao esmorecimento da cidade.

Quer-se nos parecer que o agradável é bom, mas o útil é muito melhor.

Encontra-se bastante doente, guardando o leito já há algumas semanas, o nosso velho amigo sr. José dos Santos Leitão, prior desta freguesia.

Que as suas melhoras se não façam esperar, são os nossos ardentes desejos. — C.

Condeixa, 23

Tiro aos pombos. — Organizado pelo sr. dr. Antonio Carlos Pires Miranda, deve realizar-se brevemente nesta vila, no campo do Grupo Desportivo e em data que oportunamente noticiaremos, um torneio de tiro aos pombos, cujo producto reverteverá em benefício da Corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Conta-se com a inscrição de distintos atiradores da nossa região.

Palácio Alverca. — Entre o sr. Visconde de Alverca e a Comissão Administrativa da Câmara Municipal foi já negociado o Palácio queimado pelas invasões francesas que aquele titular possui nesta vila, o qual vai ser demolido para alargamento da Praça da Republica.

Porem, tal obra não se fará enquanto a nossa Câmara não contrair um empréstimo, por no momento actual não ter verba disponível para isso.

Doente. — Encontra-se felizmente melhor da grave doença que há dias o acometeu, o nosso prezado amigo sr. dr. João Antunes, ilustre professor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Eiras, 25

Estrada da Carreira de Tiro. — Mais uma vez nos vamos referir a esta estrada mas agora para dizer aos nossos leitores que nos foi assegurado pelo activo vereador sr. Moura Marques, que dos serviços do seu pelouro está tratando com muita solicitude e intelligencia, que dentro em breve irão continuar com maior intensidade os serviços de reconstrução da estrada.

— Então a nossa estrada? perguntamos.

— Lá vai indo.

— A bita oferecida pelo Governo?

— O Governo cederá dez contos em material que vamos aplicar.

— Até onde chegará a reparação?

— Vamos continuar de cá para lá até encontrar a parte já composta.

— Autoriza-me que na imprensa diga que a estrada vai ser composta?

— Sim senhor: pode dizer que será composta a de Eiras e a de Colas.

Nada mais pretendíamos; despedimo-nos do sr. Moura Marques e saímos da Secretaria da Câmara radicados.

Vai principiar a fazer-se Justiça a Eiras.

Carreira de camionetas. — Voltamos a ter carreira de camionetas para essa cidade o que representa um benefício para a nossa terra.

O carro, que é bastante cómodo, é pertença do sr. Manuel Rosa Ralha, de Lousã, e tem o seguinte horário: — ida para Coimbra — Brasfemes, 8,5 horas; Eiras, 8,45; chegada a Coimbra, 9 horas.

Na volta, sai de Coimbra, às 4 horas (16).

Festejos ao Espírito Santo. — Realizam-se nos dias 7, 8, 9 e 10 do próximo mês de Junho as festas do Espírito Santo, há semelhança dos anos anteriores, festas que a Eiras, nestes dias, costumam trazer muitos forasteiros.

A Comissão deste ano constituída por eirenses muito briosos, trabalha entusiasticamente para lhes imprimir o maior brilhantismo.

Não está ainda definitivamente organizado o programa, no entanto consta-nos que vai ser contratada a afamada banda do Troviscal com o que há grande entusiasmo.

Novas carteiras. — Pela Câmara Municipal foram fornecidas a nossa escola feminina duas carteiras novas e pela Junta Escolar foi autorizada a venda das velhas, revertendo a importância por que forem vendidas em benefício da Caixa Escolar.

Várias. — Os lavradores estão procedendo com toda a actividade ao tratamento das vinhas que se encontram bastante atacadas de variedades de doenças.

Este ano há poucos frutos e nenhum azeite haverá como as oliveiras demonstram.

Tem grassado a terrível tosse coqueluche.

Deu parte de doente a professora da escola feminina sr.ª D. Lidia Matos. — C.

Agradecimento

A família Palhinha agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua saudosa mãe

D. Rosaria de Jesus Palhinha

e, bem assim, a todos aqueles que acompanharam o seu corpo até a última morada.

Coimbra, 28 de Maio de 1930.

A Ginginha de Sansão

Souza Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licor Aviado.

Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras, Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal.

Produtos premiados com as mais altas distinções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Souza Pedrosa. Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zeca Fernandes Morgado Reserva, etc.

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Associação de Socorros Mutuos na INHABILIDADE

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Sede — Rua Nova do Carvalho, 71-1.º — Lisboa

Fundo Social — Esc. 2.600.000\$00

Socios existentes 15:836

Pensionistas 473

E' esta a maior Associação no Paiz no seu género e que maiores regalias oferece aos seus associados na inhabilidade, pois que com a infima cota de 6\$50 pode garantir pensões mensais de 150\$00 a 450\$00. Admissão permanente de sócios de todas as classes sociais. O socorro mutuo é um direito que se conquista e não um favor que se recebe.

Informações e propostas fornece: o sr. José Sebastião de Almeida, na Agencia de Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. Telefone 251.



Sua Magestade o menino
confirma o efeito calmante, seguro e rápido das doses pelo Veramon-Schering. É indispensável submeter a tempo qualquer doença a um tratamento exacto pelo Veramon-Schering que pôde ser administrado em doses reduzidas para crianças (2 vezes por dia e comprimido).

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Portugal

no valor de 90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

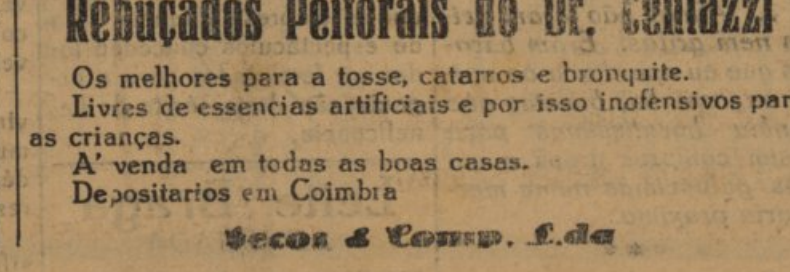
NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

E' sim !!!

Na casa Jorge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde as boots a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, variados padrões.

Retalhos de todos os artigos com 30 o/o de desconto. Sepatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade. Praça Velha, nos 97 98 99-100.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias
Patente da invenção n.º 13 832
Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal São os mais económicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina da seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, 155. Coimbra

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro 20\$00 á venda na Havaneza Central

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

2.ª Companhia de Administração Militar

ANUNCIO

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que no dia 13 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos seus solidos e adidos durante o periodo de um de Julho proximo á trinta de Junho de 1931, devendo as propostas, acompanhadas da caução provisória de 100\$00 serem entregues na Secretaria do Conselho, até ás 13 e meia horas do referido dia e elaboradas nos termos do caderno de encargos.

Este caderno pode ser consultado todos os dias uteis das 13 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Maio de 1930.

O Secretário, Henrique José Lopes, tenente.

Batalhão de Metralhadoras, 2

O Conselho Administrativo, faz publico que no dia 12 de Junho proximo, pelas 14 horas, na sala das suas sessões, se procederá á arrematação em hasta pública do estrume produzido pelos solidos deste Batalhão, no prazo decorrido de 1 de Julho do anno corrente, a 30 de Junho de 1931.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Maio, de 1930.

O tesoureiro, António José de Campos Régio, tenente.

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º E. - Coimbra

MOSAICOS SOCIAL

Dão sempre uma nota moderna num Bar—Café ou Restaurant, e respondem a todas as exigencias higienicas e artisticas. A qualidade é garantida.



Depositar em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª L.ª

Um excelente tónico para o estomago

Grande numero de pessoas, que sofrem do estomago, sofrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de atenção mais na escolha da alimentação e um bom remédio para fortalecer os órgãos, eis tudo quanto é necessário.

Os sintomas das doenças de estomago são muitissimo variados. Certas pessoas não podem saciar-se; outras, pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insuportavel. Muitas vezes, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gases dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença deste órgão. A enxaqueca é um symptoma frequente e temido.

Um estomago delicado tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida: a natureza, porém, nunca estabeleceu que os alimentos devesssem ser digeridos antes de serem comidos. O estomago tem sómente necessidade de ser ajudado, fortalecido para fazer o seu trabalho, e o que necessário é não um fermento digestivo, mas sim um tónico.

A digestão está sob a dependencia do sangue e do sistema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tónico melhor do que as Pilulas Pink.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 6\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Carreiras diárias de «ônibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, correios e outros comboios

Saída de Oliveira do Hospital, ás 6 horas; chegada a Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: — Hotel Mondego. Largo das Ameias.

Escritório Central: — Julio dos Santos, Filhos & C.ª, Oliveira do Hospital, 6

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS",

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE
& MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para
os prédios que não estão ligados á rede
geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo
das terras.

Viajante

Precisa-se com muita prática de miudezas e malhas e que esteja muito bem relacionado no Alentejo. Exigem-se as melhores referências e indicação das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessário responder quem não estiver nestas condições.

Dirigir-se — sendo possível pessoalmente — á Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Coimbra.

Vende-se

Um motor electrico 3 H. P. completo e com pouco uso. Uma linha de eixo com 3m e com três timbores e uma chumaceira de rolamentos.

Uma serra circular com 0m25 de diametro, montada em bancada de madeira.

Um par de cabeçotes pequenos para torno, com volante.

Para tratar, com António Gonçalves da Silva, na Prisão Officina, das 13 ás 16 horas.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezoito mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis.

FIGUEIRA DA FOZ

Venda da magnifica propriedade situada na rua Miguel Bombarda, n.º 57 e 59 tambem com frente para a rua da Saudade, para onde tem os n.ºs 27, 29 e 31, e rua da Alegria.

No dia 1 de Junho proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial da comarca, vai á praça o prédio acima mencionado que se compõe de cave, rez do-chão, 1.º andar e aguas-furtadas, pátio com dois depósitos de agua de chuvas, garagem, cocheiras e diversas dependências.

O 1.º andar e aguas-furtadas tem entradas independentes e só o rez do-chão está habitado. Vai á preço em 27.000\$00.

Informa, o solicitador Sampaio Reis, rua Garrett, n.º 17, 2.º, esquerdo, Lisboa, e na Figueira o Exmo Doutor Adelino Mesquita, Praça Nova 54, 1.º.

Precisam-se de 100 contos

Informa o Exmo Sr. José Augusto Pereira Vasconcelos. Cartorio Dr. Jaime da Encarnação.

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impermeável.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Succ. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER che BITUMEN WERKE, G. m. b. H. UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

LEILÃO

Em 1 de Junho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobiliários.

Nos próximos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Agua do Ouro

Excelente água de mesa. Muito util nas doenças do estomago, intestinos e fígados. As más digestões e a prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — J. Silva, Farmacia Donato, Drogaria Vilaca e no depósito Farmacia Santos Viegas — R. da Sofia, 21.

Dinheiro para colocar

100.000\$00 mediante hipoteca, juro a 10 o/o.

45.000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.

20.000\$00 mediante letra.

15.000\$00 hipoteca.

40.000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Angra, concelho de Condeixa-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143.

Empregado ou empregada

Precisa-se com boa calligrafia e que redija bem, para serviço de Administração de jornal.

Carta pelo propria, a Argus, para esta redacção.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena rova

Automoveis

Três automoveis e uma camionete, em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D. Avenida Navarro, 4 — Coimbra.

Trespasa-se

Uma casa na rua da Sofia, n.º 73, para venda de tabacos, loterias e jornais, com engraxadaria de luxo.

Para tratar, na mesma. X

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.

O que há de mais económico e pratico

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, a fim de ser procurado.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntas ou separadas, tem agua e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.
Tratar na rua Visconde da Luz, n.º 9, 11.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado.

Bomba de volante para agua e cota, lisação, de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar).

Bom armazem, trespasa-se na rua das Padeiras, 72.

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto.

Casa rez do chão, 10 divisões, instalação electrica, marquise envidraçada, quintal, capoteira, tanque para lavar, casa para lenha, paragem do electrico á porta. Renda 400\$00.

Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, nos Olivais.

Casa vende-se ou arrenda-se muito barato, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita.

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz, 65.

Carteira perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escritórios do Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção.

Cartazes afixam-se em todo o paiz. Informa Mario Brito. Agência de Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786.

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referências. Nesta redacção se diz.

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal.

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sementeira, arvôres de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Maquina registadora de 9 gavetas, vende-se e facilita-se o pagamento. Vê e trata, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra.

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P.

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares, Ladeira do Seminário, 8.

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes.

Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º.

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes, L. da.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada até 20 de Junho, não se comprometendo a aceitar o caso não convenham. A. Reis, Rua Antero do Quental, 30.

Quarto mobilado, arrenda-se na rua da Louça, 27-3.º

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc.

Rua da Sofia, 56-3.º.

Quartos arrendam-se em qualquer condição, na rua Pedro Cardoso, 102-3.º.

Quartos mobilados, arrendam-se, na Rua das Padeiras, 40. Trata-se na mesma casa.

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilis. Aceita-se casual ou cavalheiros. Tambem se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar.

Relógio de pulso, perdeu-se desde Santa Clara, até á Praça da Republica, na segunda-feira. Aliviáras a quem o entregar nesta redacção.

Terras para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Trespasa-se mercearia e vinhos, R. da Sofia, 117 e 119.

Trespasa-se uma antiga loja na Ave. 8.º, 53 da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda módica.

Nesta redacção se diz.

1.º andar, no centro da beira, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 300 contos, se quissse. Carta a esta redacção a E. C.

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, collegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manufacção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do paiz.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Rendas de Bilros

— DE —

"Vila do Conde,"

Vende

Julio Gaspar das Neves

RUA DA SOFIA, 30

COIMBRA

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva.

Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva.

X

Julio Machado

Doença dos olhos

Retomou a sua clinica.

Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Joaquim Lourenço dos Santos

Oliveira do Conde

Fabricante de Mós Nacionais para todas as industrias

Qualidade garantida

Vende aos melhores preços do mercado, sem intermediários.

Dirigir á Pensão Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21 — Coimbra.

1

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adega particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades.

4

Dinheiro

Empresta-se em fracções diversas num total de 280 contos.

Mella e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35, 2.º

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articulações. Luxações e Fracturas. Clinica geral.

Consultas ás 15 horas, na

Praça 8 de Maio, 25-1.º

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Coimbra, no dia de hoje, despojava-se. Quinta-feira da Ascensão, dia da festa do Bussaco, é o dia escolhido, e com acerto, para as visitas àquela linda estância.

Vai um movimento doído aí pelas estradas. Ha lenças garbadas das raparigas das cercanias, ha capas negras dos nossos estudantes. Depois, á sombra das frondosas arvoreds da grande mata, ha danças e descantes, guitarras e harmónios, plangencias e gritos — a alegria e a tristeza num bailar continuo...

Juntam-se os corações, peito contra peito — e, quantas vezes!, num beijo prolongado, num beijo amor-nascente, juntam-se os corações das bocas...

Quinta-feira da Ascensão... Dia de festa, dia alegre — a primeira romaria do ano: eu te saúdo! Pudesse eu, a minha capa velhinha ás costas e a guitarra a tiracolo, compartilhar de tamanha alegria.

Mas a Vida não é isto. A Vida é muito diferente de isto. E a Vida para mim — surge apenas na sua realidade crua!

Relfa.

Ratificação do juramento de bandeira

PELAS 8 horas de amanhã, juntam-se, na Praça da Republica, as unidades militares desta cidade, para a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira.

No acto, que terá a assistência do comandante da II Região Militar, brigadeiro sr. Gomes de Sousa, tomarão também parte a policia e os escoteiros, sendo abrihantado pela banda de caçadores 9.

Nova organização turística

SEGUNDO consta, pela nova organização de turismo, a Comissão de Coimbra será largamente aumentada na sua esfera de acção, que parece se estenderá a todo o distrito e mesmo até a algumas zonas de turismo fóra do distrito.

Das Comissões existentes, parece que serão extintas a maior parte por nada terem produzido até hoje que aconselhe a sua conservação.

A CIDADE

Agressão

ELISIO Seco, residente na Ponte da Mata, concelho de Penacova, apresentou queixa na Policia contra António Seco, da mesma localidade, acusando-o de pretendê-lo agredir com uma enxada, tendo no entanto atingido sua mulher, dirigindo lhe agora ameaças de morte.

Atropelamento

FOI preso o chauffeur António dos Santos Zanaga, de Ançã, que, na estrada da Figueira, atropelou Evaristo Ferraz Monteiro, de Tentugal, que recebeu um largo ferimento no coiro e beludo, do qual foi pensado no Banco do Hospital.

Achados

NA Policia Administrativa encontram-se depositados, e serão entregues aos seus donos, um bonet e uma mala de mão.

Colhida por um boi

NA rua da Moeda, onde reside, foi colhida pela ponta de um boi, recebendo um largo ferimento na região frontal, Maria Celeste Sousa Rodrigues. O dono do boi, Adelino Luís, da Cruz dos Morouços, foi preso.

Dinheiro e objectos perdidos

UM pobre homem, de aspecto confrangedor, veio queixar-se á nossa redacção que perdera uma saca contendo algum dinheiro e uma caldeira amarela, que lhe faz bastante falta.

Como se trata dum indigente, recolhido, por caridade, pelo sr. Ameixoeira, morador em Santana, pedimos a quem encontrou o dinheiro e os objectos a fineza de os entregar na nossa redacção ou na casa daquele proprietário.

Policia de Investigação

NA Policia de Investigação e na tabela onde estão afixadas as noticias para a imprensa, estava ontem o seguinte:

Esclarecimento — Tendo o jornal *Diário de Coimbra*, de 28 do corrente, noticiado entre várias noticias locais, sob o titulo *Os larápios em acção* que três individuos residentes nas ruas Vieira da Silva, Eugénio dos Santos e Chafariz da Bola, foram vítimas de furtos e que apresentaram queixa na P. I. C., parecendo depreender-se que

esses crimes foram cometidos nesta cidade, deve esclarecer-se que dois desses furtos foram noticiados em *O Século*, de 27 do corrente, na «Crónica do roubo» como cometidos em Lisboa, sendo certo que nenhuma queixa deu entrada nesta Directoria por tais factos.

SPORTS

O dia desportivo do aniversário do União

COMEMORANDO o seu 11.º aniversário, o União Football Coimbra Club, realiza no proximo domingo, na Arregaça os seguintes encontros de basket e football.

Basketball

Às 9 horas — 3.ªs categorias, União-Triunfo; ás 10 horas — reservas, União-Santa Clara; ás 11 horas — 1.ªs categorias, União-Associação Cristã dos Estudantes.

Football

Às 12 horas — 3.ªs categorias, União-Vitória; ás 14 horas — reservas, União-Sport Club Conimbricense; ás 17,30 horas — 1.ªs categorias, União-Académica.

Neste jogo disputa-se a Taça Inácio Rocha, como homenagem ao desventurado jogador unionista.

Columbophilismo

HOJE, ás 21 horas, realisa-se uma reunião dos conselhos administrativo e técnico da Sociedade Columbófila desta cidade.

No proximo domingo realisa-se, nesta cidade, a solta dos pombos, do 1.º concurso Coimbra-Gaia, organizado pelo Nucleo Columbófilo de Coimbra.

A solta é presidida pela Sociedade Calumbófila de Coimbra.

Novo edificio escolar de Alvares

Alvares (Arganil), 27 — Todos os alvarengos sentem a necessidade da immediata construção dum edificio escolar.

O local onde está mais ou menos assente a sua construção é o alto da Varzea, tendo já sido nomeada uma comissão angariadora de donativos. — C.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 28-V-1930

Julgamentos

Ceia — José Homem Ferreira, contra o M. P. — Adiado.

Sabugal — Bernardino Marques e José Ferreira Segura, c. nra Pinharanda e outros. — Provido.

Coimbra (2.ª Vara) — Dr. Armando de Macedo e outros, cont a Maria Rosa de Almeida filhos e outra. — Revogada a sentença.

Coimbra (desastre de trabalho) — Maria de Jesus Picos, contra Antonio Pires. — Anulado o processo.

Âncião — O M. P., contra Manuel Gomes «O Coxo». — Confinado o acordão e aplicada mais a multa de 30 dias a 10\$00 por dia.

Causas que se hão de julgar em sessão de 4-VI-1930

Louzan — Francisco Pereira de Carvalho e mulher, contra Antonio Joaquim Caetano. — Rel. juiz dr. Abilio de Andrade.

Aveiro (Juizo Criminal) — O M. P., contra Antonio Joaquim de Pinho. — Rel. juiz dr. Abilio de Andrade.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamação:

Antonio Joaquim Bentes de Oliveira, de Portalegre, contra a Junta Geral do Distrito de Portalegre.

ESPECTACULOS

Avenida

ONTEM, por não ter chegado a tempo o guarda-roupa, a Companhia Hortense Luz, não pôde dar o seu primeiro espectáculo.

Hoje representa-se a conhecida e popular revista em dois actos e 14 quadros, *Chá de Parreira*, original de Xavier de Magalhães e musicada pelo maestro Frederico de Freitas.

Amanhã e sábado serão representadas, respectivamente, as revistas *A Ramboia* e *Feita da Luz*.

Tivoli

NA elegante *boite* da Avenida N. varro serão hoje projectados os conhecidos filmes *Ao Serviço da Agua Negra*, em 7 partes, pelos artistas Marceline Dye, Ralph Forbes e o célebre câ. Forbes e *A Lindíssima Tinóde*, em 6 partes, com Joan Crawford e Sally O'Neil.

O cartáz do Tivoli, anuncia-nos para breve os filmes de grande nomeada: *O Vento*, *Felicidade Destruida*, *A Mulher Divina*, *Maria do Mar*, filme português.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 29 de Maio de 1930

N.º 2497

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

QUESTÕES REGIONAIS

DOIS GRANDES MELHORAMENTOS

DUAS questões importantes preocupam a cidade, e uma delas, a preocupação estende-se ás Beiras: a reconstrução do edificio dos correios e o caminho de ferro de Coimbra á Covilhã.

Ha perto de cinco anos que o fogo lambeu por completo o edificio dos correios de Coimbra. Na própria madrugada do incendio, nasceu uma azafama tremenda que nos dava a impressão de que novo edificio surgiria dentro em pouco...

De todos os lados apareciam alvitres.

Todos queriam o correio ao pé da porta, só nós pediamos, como ainda hoje pedimos, que o novo edificio fosse levantado no mesmo local do antigo.

E se assim o pedimos era porque, em nosso entender, a construção seria mais rápida. O nosso pedido, se era bem acolhido por muitos, merecia a reprovação de outros, que de bôcas espumeantes, olhares tremebundos, punhos cerrados, quasi sentiam que as faúlhas nos não tivessem atingido, para que o fogo se ateasse e nos devorasse em holocausto ás suas indiscutíveis opiniões e infalíveis critérios...

Entretanto os correios e telégrafos instalaram-se provisoriamente, instalações que parecem se vão convertendo em definitivas, com prejuizo para todos e desprestigio para a cidade.

Fizeram-se estudos e projectos, e, os técnicos, não encontrando melhor local, optaram pelo antigo. Apesar disso as obras estão paralisadas e nós poderemos assim mostrar aos que nos visitam, uma segunda e correcta edição das obras de Santa Engracia de Lisboa.

O caminho de ferro de Coimbra á Covilhã está em identicas condições. Debatem-se opiniões: uns querem a via larga, outros pretendem a via reduzida.

Os técnicos afirmam que a via larga não é impossível, mas que é tremendamente dispendiosa e que o tráfego dessa linha não compensaria as suas enormissimas despesas.

E enquanto uns e outros se entreteem com estas discussões, a linha Covilhã-Coimbra existe apenas em projecto, não se sabendo quando será uma realidade!

E' certo que a via larga traria grandes vantagens ás Beiras; porém, não menos certo é que a via reduzida, sem prejudicar as Beiras, traria maiores vantagens ao comercio de Coimbra, desde que fosse nesta cidade, como se projecta, o seu *términus*.

E' que Coimbra seria um ponto de paragem, de espera, para o prosseguimento das viagens, e, dessa paragem e espera, muito teria a lucrar a economia da cidade.

Focados, ligeiramente, estes dois pontos, só nos resta, com a imparcialidade que nos caracteriza e com o amor que votamos á região, desejar sinceramente que as discussões finalisem e que se dê apenas ouvidos ás opiniões dos técnicos, única fórmula de dentro em pouco vermos satisfeitas as nossas aspirações, concretisadas na construção do edificio dos correios e da linha Coimbra-Covilhã.

NO dia 3 de Junho, realiza-se num dos teatros de Coimbra uma sessão de homenagem ao sub-regente do Orfeão Académico e professor do Liceu Dr. Julio Henriques sr. dr. Raposo Marques, promovida por uma comissão composta pelos srs. Mesquita e Costa, Lacerda Megre, Saul Machado, João Vieira, Jorge Pereira, Bento de Melo e António Torres e alguns professores e alunos daquele Liceu.

NUMA feliz tradução do nesso brilhante camarada Acúrcio Pereira, a Livraria Aillaud & Bertrand, de Lisboa, acaba de lançar no mercado o corhecidissimo livro *Nada de novo na frente ocidental*, de autoria do combatente alemão Erich Maria Remarque. Brevemente nos referiremos mais de largo e esta obra — o livro que, depois da Biblia, teve maior tiragem, em todas as linguas.

ENTROU no seu quinto ano de publicação a bem redigida revista mensal *A Guerra*, órgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e propriedade da mesma Liga, inteligentemente dirigida pelo sr. Assis Gonçalves. O numero comemorativo do seu aniversário insere uma selecta colaboração e muitas fotografuras, entre as quais uma do seu redactor principal e nosso prezado colaborador, tenente sr. Eduardo de Faria. A todos aqueles que trabalham em *A Guerra*, defendendo os interesses sagrados dos que se bateram pela Pátria, nas lamas da Flandres e nas selvas de Africa, os nossos cumprimentos.

CAMARA Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, resolveu solicitar novamente á Junta Autónoma das Estradas, o estudo urgente da estrada que ha-de ligar á Aldeia dos Dez com Vale de Macieira, responsabilizando-se pelo pagamento das ajudas de custo ao pessoal que fór incumbido desse estudo.

ESTAO a concurso as escolas primárias femininas de Pombeiro e Vinhó, concelho de Arganil, Vale de Vez, concelho de Povares e Lagoessa, concelho de Oliveira do Hospital.

ACEITOU o cargo de correspondente nesta cidade da elegante e culta publicação de Lisboa, *Portugal Feminino*, a sra D. Maria Eduarda Capelo Cabral. Espirito culto, alma de artista, cuja sensibilidade tivemos o prazer de apreciar num dos ultimos recitais de piano, vai dar-nos outra modalidade da sua cultura, ingressando no jornalismo feminino.

Este numero foi visado
pela
Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 31 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27 A

N.º 2498

Para evitar a febre
é toide deverão desinfec-
tar-se as casas com

Pós de Keating

... da Capital

O julgamento do caso Angola e Metropole

DEBALDE lanco mão da pena e faço garatujas num papel; é em vão que procuro atirar o pensamento para fóra das paredes deste tribunal que asfixia, que me concentra dentro de mim mesmo para não ver; que cerro os ouvidos para não ouvir; que juro a mim próprio não me deixar avassalar por essa impressão exterior...

E insensivelmente abro os olhos e fixo-os em Alves dos Reis, nesse homem que até agora tem estado no banco dos réus num a vontade como se estivesse em sua própria casa, e que chora ao ouvir a testemunha Santos Lara dizer que quando o teve por empregado, em Africa, até o cofre cheio de dinheiro lhe entregava, sem nunca ter faltado um centavo.

Por momentos, o acusado deixa deslizar pela cara umas legimias que, reflexamente, caíram em tanta parte, levando-me a olhá-lo surpreso, perguntando a mim próprio se este é o Alves dos Reis que ludibriou tanta gente de boa fé (???) e arrastou atraz de si tanto incosciente (?); que atirou com punhados de lama sobre criaturas honestissimas, que reindiciu nas acusações no seu livro *O Dossier secreto*; que fez jogos malabares durante tanto tempo, agitando juizes e dirigindo em falso as diligencias policiaes; que viu os seus complices na Penitenciaria sem mitigar a sua sorte com uma simples palavra de verdade, e que agora, amarfanhado por momentos, recorda um tempo longinquo em que era honrado, apesar de ser muito pobre.

Aperto as ideias num torqu沿海; espantillo a prosa num desejo de ser sintético, reconhecendo-me impotente para em meia duzia de linhas dizer o argumento desse filme que se desenrola em scenas imprevisas, vindo que todo o jornal seria pouco para descrever o que se passa, o que se passou, o que se hade passar ainda ponto de interrogação enorme que pesa sobre os assistentes, como se fosse chumbo.

As testemunhas trouxeram para dentro da sala a vida dos accusados, mas a vida limpa e que não nasceu, a vida quasi morta que se deseca nesse teatro anatómico de culpabilidades, enaltecendo António Bandeira e as suas diligencias, em Haia, para a repatriação dos prisioneiros de guerra, explicando certas coisas que até aqui eram inexplicáveis.

Paralelamente, surgiu o irmão José Bandeira, esse homem que ostenta agora um perfil de «declassé», mas que depois de pobre, de presidário na Africa do Sul quando da Guerra dos Boers, de frequentador assíduo de várias tavolagens chics, se deu ao luxo de tomar hábitos de nobre adquirindo a quinta da Lusqueira e o Conventinho, de dormir no Avenida Palace, em Lisboa e no Claridge em Paris, possuindo uma amante exigente e dando uma vista a quem conhecia o seu passado de aventureiro.

Insensivelmente começo a decair o interesse. O socoço só na começou a pairar sobre os próprios, como um toldo variegado a cobrir o terreiro dum café, como uma miríade de vidro fósco que deixasse passar o calor sem raios de sol.

O dr. Vicente Luís Gomes, juiz de Tribunal da Relação, encarregou-me de dissipar esse amolecimento fazendo levantar todas as cabeças quando, a certa altura do seu depoimento, declarou ser «o processo uma monstruosidade moral e juridica e uma patifaria superior á própria burla».

Por entre a estupefação geral, o mesmo juiz continuou:

«O crime que se julga, nem está estudado nem historiado, e só um dia, se Alves dos Reis quizer, se poderá saber a verdade».

Ha factos, realmente, que não estão ainda bem explicados, como a seriação das notas, a obtenção da cópia de vária correspondencia trocada, a intervenção de Hennes em toda esta embrulhada que se não se apresenta mais opaca, também não tem luz suficiente que permita uma desapaixonada visão.

Desfilam mais testemunhas. Da vontade de correr os reposteiros e colocar um ramo de flores em cada mesa, de pôr um chefe de protocolo a marcar os lugares, tais os nomes que se apresentam, nomes illustres nas letras, na diplomacia, na vida militar, dando a impressão de se esprecher num dia de cumprimento solenes ou na antecâmara dum palácio.

E' o dr. Julio Dantas que pouco avança; é o general Alves Pedrosa relembrando um facto da vida de António Bandeira; é o antigo presidente do ministério dr. Domingos Pereira; é o dr. Augusto de Vasconcelos que faz o elogio do ex-ministro de Portugal em Haia; é o dr. Bartolomeu Ferreira dizendo estar convencido da inocencia do mesmo acusado; é finalmente, o dr. Gonçalves Teixeira, antigo director geral do ministério dos Estrangeiros fazendo um depoimento sem paixão.

Foca-se, de novo, a eficacia do *laissez-passer* que, afinal, não é nenhuma; mera protecção que não evita a busca e devassa nas bagagens dos seus possuidores, uma capa que nada tapa, uma simples verba lançada sem efeitos morais nem materiais. Começa, agora, a inquirição das testemunhas respeitantes a Ferreira Junior; frases abonatórias do seu passado, mata-borrão que neutraliza tanta mancha, palavras ora amigas, ora claras, como as do revolucionário Américo de Oliveira que traçou com as suas barbas uns riscos perfeitamente vinculados e que calam bem em todos.

Manuel Roquete anónimo. Os accusados tomam atitudes de sombras que se querem esvaír, mostrar que não estão presentes, que não existem; como se submissamente pedissem perdão do incómodo que nos causam em estar ali a tomar notas, mas umas notas em papel branco e sem valor, umas notas que, afinal, valem bem mais do que as do Angola e Metropole.

Queimam-se os ultimos cartuchos que quasi não fazem ruido; perpassam mais testemunhas, mas discretamente, mesuradas nos seus depoimentos, sem frases cantantes que nos agitem, que façam vibrar as almas neste ramerrão que parece eternizar-se.

Vão começar os debates dentro em breves dias. Vai meter-se na bobine o segundo episódio deste filme que corre ininterruptamente.

Tenho três dias á minha frente para descansar. Três dias contedinhos pelos dedos, em que me sinto livre e desoprimido, em que não me sento no banco dos réus como eles, em que goso a vida, em que espraijo a vista, em que deixo beijar pelo sol...

Um nome vai faltar nos debates: é o da dr. Carmen Marques, advogada da mulher

de Alvss dos Reis, jornalista distinta que trabalhou no *Diário de Lisboa* e ultimamente no *Povo*, conferencista de valor e autora dum livro que tanta gente discutiu e que tinha o sugestivo titulo *A Morte da Vida*.

Foi a enterrar na segunda-feira, levando no seu caixão muitas flores, muitas legimias, e a defesa da sua constituinte.

A Exposição da "Eva"

TODO o elemento feminino de Lisboa tem passado pelos Grandes Armazens do Chiado a visitar e admirar a Exposição da *Eva*. Pelas salas, encontra-se tudo que cerebros de mulher tem ideado, numa execução que merece a qualidade enaltecendo os artistas que tais maravilhas fizeram, e que nos deixa os olhos presos a esses palcos de pano ou a esses quadros que se estendem pelas paredes.

Todas as modalidades se encontram representadas, e bem, nesse original certame, desde a renda de bilros ao bordado Richelieu, desde as simples hainhas abertas até ao bordado a branco ou a matiz; veludo pirogravado e estanho *repasée*; aguarelas e trapologia; tapetes e roupa de cama; addresses e almofadas, tudo um estendal imenso de tules e cores variegadas.

Nada tem faltado nessa exposição puramente feminina: Conferencias, musica, um programa gentil e atraente, como se cada mulher se sentisse, por momentos, a dona dessa linda casa, e lhe abrisse as portas de par em par para nos prender e afagar com o arminho da sua hospitalidade bem portuguesa.

Propaganda da Armada

CONTINUA, com notável êxito, as conferencias pró-Armada e tendentes a despertar no publico o amor á nossa marinha de guerra.

E' axiomático que sendo nós uma potencia colonial, temos de possuir uma frota que leve o nosso nome e a nossa bandeira até aos pontos onde se fale a lingua portuguesa, criando uma força que se imponha, desenvolvendo o gosto pela vida do mar, tornando-a digna de ser acarinhada e não evitada como se vestir uma farda de marujo fosse o mesmo que envergar o fato ás riscas de forçado.

Gente com três palmos de terreno continental, foi sempre para o mar que olhámos nos horros audaciosos da nossa história, que ferrámos velas das nossas naus, que lhes collocámos a Cruz de Cristo bem visível, e ala por esses oceanos fóra á descoberta ou á conquista, amarfanhando superstições, abateando mistérios, dando, finalmente, novos mundos ao mundo.

E' uma iniciativa esta que merece ser seguida e acarinhada.

Ao mesmo tempo que se fazem conferencias, os nossos teatros de revista estreiam apeteosivas allusivas á mesma propaganda, e o povo, a eterna criança de entusiasmos, canta, grita, aplaude, como se, por momentos, passasse sobre as suas cabeças o vento que sopra no mar e como se um trayo agradável a agua viesse a todas as bocas.

"Uma hora de amor"

MERCEDES Blasco, esse fino temperamento de mulher que tantos livros tem atritado para a publicidade; Mercedes Blasco, repito,

essa alma torturada que chora escrevendo e se auto-biografa em cada página, lançou agora *Uma hora de amor* (como eles amavam e como eles amam), uma interessante conferencia dita na Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A autora da *Musa Histórica* e do *Meu príncipe* tem uma bibliografia notável pela qualidade e quantidade, sendo hoje a mulher que mais escreve e que usufrue maior publico, que tem, sobretudo, o raro condão de interessar da primeira á ultima página, como se estivessemos a ler a própria autora por dentro, como se sentissemos a odiseia imensa dessa mulher que amou e sofreu como poucas.

Uma festa militar

COM um fim altamente simpático e benemérito, realisou-se no ultimo domingo, no Estádio uma festa militar, com larga concurrencia e grande interesse.

Constou de exercicios de infantaria, metralhadoras e obuses, esgrima de baioneta e tática, havendo tambem um numero que despertou sempre entusiasmo e que foi a acrobacia pela nossa aviação.

No final, um balão cativo, elevou-se levando publico na sua barquinha, dando assim um baptismo do ar a tanta gente que nunca tinha subido mais alto do que o quinto andar onde alojam os ossos.

Eduardo de Faria.

POSTO ADUANEIRO

AINDA bem! Com prazer verificamos que o nosso artigo *Melhoramento Indispensável*, preconizando a criação dum posto aduaneiro em Coimbra, mereceu as melhores atenções do comércio local...

E, sem outras preocupações que não sejam a defesa dos interesses da cidade e da região; apenas suggestionados por tudo quanto possa engrandecer Coimbra, não descuraremos caso de tão magná importancia.

E quanto a representações da parte do comércio, entendemos que ha só uma a fazer — ao sr. Ministro das Finanças, unica entidade que pode satisfazer as justas aspirações do comércio local.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinais

Pecam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

PRESTARAM ontem as suas primeiras provas no concurso para professores auxiliares da Faculdade de Medicina, os srs. Drs. Augusto Vaz Serra e Manuel Joaquim da Costa, versando sobre *Insuficiencia hepática*. Argumentou o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.

Uma reclamação de lavradores

A JUNTA Geral do Distrito, secundando a representação dos lavradores das freguesias de Alqueidão, Pação e Lavos, do concelho da Figueira da Foz, resolveu solicitar do sr. Ministro do Comércio que seja nomeada uma brigada de engenheiros afim de estudar a topografia e nivelamento de precisão das margens do rio do Pranto, afluente do Mondego, para se proceder á sua regularização, pois as águas invadem os campos, não lhes permitindo a cultura de arroz, que está sendo substituída pela de vinho.

Uma série de conferencias sobre Hidrologia

Vai ter lugar no Instituto de Farmacologia de Coimbra

COMO ha tempo noticiámos, devem realisar-se, brevemente, no Instituto de Farmacologia e Terapeutica Experimental, por iniciativa do seu illustre director sr. Prof. Feliciano da Cunha Guimarães, algumas conferencias sobre Hidrologia, feitas por alguns professores das nossas Faculdades de Sciencias e de Medicina que, cada qual no seu ramo, se vêem dedicando ha muito a estudos crenológicos ou a estudos que com eles se relacionam.

Estas conferencias, ha meses projectadas, obedecem a um plano de conjunto e mostram bem o interesse no nosso meio universitário por um cada vez melhor conhecimento das riquezas hidro-minerais de Portugal.

Serão conferencistas os seguintes professores da nossa Universidade:

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, que focará alguns aspectos do interessante assunto: *As nascentes hidro-minerais portuguesas nas suas relações com os terrenos e accidentes geológicos*.

Dr. Mário Silva, occupar-se-ha da *Radioactividade das águas minerais portuguesas*.

Dr. Rui Couceiro da Costa, falará sobre *Métodos modernos de análise química das águas minerais*.

Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, escolherá para tema a *farmacodinamia crenológica*.

Dr. Moraes Sarmiento, adoptou para assunto da sua conferencia *As diateses e a hidrologia moderna*.

A proposito diremos que foi já publicado o decreto que cria junto da Universidade do Porto, um Instituto de Hidrologia e Climatologia.

Quer dizer: concede-se agora ao Porto o que desde 1922 era uma aspiração da Faculdade de Medicina de Coimbra, a qual nesse sentido se dirigiu baldadamente aos governos.

Coimbra ficará a vêr navios?

Sabemos que a nossa Faculdade de Medicina trata de conseguir reparar estas desigualdades. Mas o ca-o não interessa só á Faculdade de Medicina: interessa á Universidade toda e interessa a Coimbra.

Voltaremos ao assunto.

O desastre de camioneta, ontem, na Mealhada

COMO a *Gazeta de Coimbra* noticiou no seu cartaz de quinta-feira, afixado na Horticola, voltou-se uma camioneta, conduzindo forasteiros do Bussaco. Inserimos, a seguir, as informações que nos enviou o nosso solicito correspondente na Mealhada:

Mealhada, 29 — Pelas 18 horas de hoje, quando regressava dos tradicionais festejos da Ascensão, do Bussaco, voltou-se na Curva de Viaduros, conhecida pela *Curva da Morte*, a camioneta «Chevrolet», 20.122, pertencente ao sr. Alfredo Francisco dos Santos, da Ferrari, ficando seis pessoas feridas gravemente e quinze levemente. Os feridos de maior gravidade, foram pensados pelo distincto clinico desta vila, sr. dr. Manuel Oliveira Andrade.

Não tem conta os desastres que constantemente se registam, naquela *Curva da Morte*. — C.

Agua do Ouro

Excelente água de mesa. Muito util nas doenças do estomago, intestinos e fígados. As más digestões e a prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — J. Silva, Farmacia Bonato, Drogaria Vilaça e no deposito Farmacia Santos Viegas — R. da Sofia, 21.

Ainda a visita a Coimbra do sr. Embaixador da Inglaterra

Ultimas notas de reportagem

No banquete oferecido ao sr. Embaixador de Inglaterra, no palacete do sr. Dr. Conde Costa Lobo, agradecendo ao brinde que lhe foi feito, o nosso illustre visitante declarou que considerava Coimbra o centro da intellectualidade portuguesa, pelas excelentes condições que possui como cidade universitária e centro de estudos. Mostrando conhecer profundamente a História de Portugal — que tem na Inglaterra grandes cultores, como Edgar Prestage, e fez algumas referencias á importancia histórica da cidade de Coimbra.

Visitando o Buçaco, percorreu decoradamente o hotel, o convento e o Museu das Guerras Napoleónicas, evocando com mestria e saber essa página brilhante da História Anglo-lusa e permanecendo por instantes no local onde se desenrolava tão memorável acção militar que deu um novo rumo á acção politica da Península.

Tambem se interessou imenso pelos costumes característicos do povo que festejava na alameda mata a festa da Ascensão e apreciou bastante o traje regional.

Em Coimbra visitou a Quinta das Lagrimas e os locais onde a tradição coloca o infasto e trágico acontecimento da nossa história, que o illustre Embaixador mostrou conhecer. Manifestou desejos de conhecer e visitar os nossos outros monumentos, tendo prometido voltar a Coimbra, afim de visitar o tumulo do fundador da nacionalidade.

Em Vale de Canas, onde a Comissão de Turismo lhe ofereceu um *Porto de Honra* na vasta esplanada daquela estancia, o sr. Embaixador declarou que Portugal tinha condições turísticas como poucos países e que tem a certeza de que os seus compatriotas ainda nos desconhecem. Afimou tambem que envidaria os seus esforços na propaganda que Portugal merece pelas suas excelentes condições. De Portugal, o que na Inglaterra mais se conhece são os Estoris; mas que todo o Portugal é belo, principalmente Coimbra e espera que, pela propaganda que vai fazer — o país será mais visado.

Retira deversos reconhecido pela hospitaderam que lhe foi dispensada e agradeceu o magnifico copo de agua que a Comissão de Turismo lhe ofereceu.

No discurso de agradecimento no banquete do Hotel Astoria, prometeu voltar a esta cidade encantadora e bela que é Coimbra, centro intelectual e universitário, como nenhum, onde repousa D. Afonso I, fundador da nacionalidade.

Na sessão solene que o Instituto de Coimbra promoveu em sua homenagem na Sala dos Capelos, foi dada a presidencia ao illustre visitante, que foi secretariado pelo sr. Reitor da Universidade e de pelo sr. Dr. Costa Lobo.

O sr. Dr. Costa Lobo fez a apresentação do ministro de S. Magestade Britanica, relembrando a acção com que nos tem, ultimamente conjujado os representantes da nossa velha aliada, e referindo-se em detalhes a sr. Carnegie.

O sr. Embaixador de Inglaterra agradeceu num primoroso discurso, em que saudando na mocidade de Coimbra a nação portuguesa, declara desejar as maiores prosperidades ao nosso país e ao fomento das suas relações com o país que representa.

O sr. D. Tomás de Vilhena usando da palavra, proferiu uma brilhante allocução sobre a história da aliança anglo-lusa, desde os tempos longínquos em que se fez a aliança de D. João I com o senhor feudal Duque de Lancaster, até quasi nossos dias evocando, em brilhantes e entusiasticas palavras alguns dos feitos mais heróicos e gloriosos da nossa história, tendo sido muito aplaudido no final.

Finalmente, o sr. Dr. Fezas Vital agradeceu a honra que fizeram á Universidade com aquela magnifica festa e encerrou a sessão.

O sr. Embaixador retirou ontem para Lisboa.

Juramento de bandeiras

Na Praça da Republica teve ontem lugar, pelas 8 horas, a cerimonia da ratificação de juramento de bandeira pelos novos recrutas.

Naquella Praça firmaram as tropas da guarnição da cidade, ás quais passou depois revista o comandante da II Região Militar, brigadeiro sr. Gomes de Sousa.

As duas corporações de bombeiros, o corpo da Policia de Segurança Publica e os escolteiros formaram tambem.

Terminada a cerimonia, as tropas desfilarão perante o comandante sr. Gomes de Sousa, ouvindo-se a banda do batalhão. A artilharia salvou.

O quartel de Metralhadoras esteve exposto ao publico, sendo muito admirado o acção e alinho em que as respectivas casernas se encontravam. As 16 horas houve ali vários exercicios militares, ao qual assistiu a officialidade dos vários quartéis da cidade e outras entidades.

A noite houve uma sessão cinematográfica.

Estudantes espanhóis

DEVEM chegar amanhã a Coimbra, em auto-móveis, seguindo depois para Tomar, os alunos do Instituto Escolar de Madrid.

Hospitais da Universidade de Coimbra

COM o pedido de publicação recebemos, do Director dos Hospitais da Universidade, o seguinte:

A imprensa local tem vindo a reclamar pela falta de sua rede de Entre-Muros se encontrar em más condições um dos canos de esgoto destes Hospitais.

A esta Direcção tem merecido os seus maiores cuidados o facto de que tem vindo a reclamar-se.

Assim é que já em 9 de Agosto de 1929, enviava á Camara Municipal desta cidade, o seguinte officio:

Copia — 1.a Repartição — Livro 31 — Officio n.º 262 — Excmo. sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra. — Tenho a imprensa local varias vezes referido o esgoto em que se encontra um esgoto.

Os Hospitais, junto á rua de Entre-Muros, o que tem determinado um procedimento desta Direcção de modo a evitar novas reclamações verifica-se ahi que essa situação só poderá extinguir-se de vez desde que a Camara da digna presidencia de V. Ex.ª mande que seja naquella rua construido um collector com as dimensões bastantes para receber os esgotos vindo da parte central dos edificios destes Hospitais. Rogo pois a V. Ex.ª se digne ordenar que se proceda á construção acima referida, unica maneira de impedir que, por vezes, se deem rupturas nos esgotos, daquelle local causando as reclamações que o já referido. Certo que a Excmo. Camara da digna presidencia de V. Ex.ª procurará colaborar com esta Direcção neste caso de interesse para os bons esgotos desta cidade, antecipadamente agradeço a consideração que este pedido lhe vai merecer, apresentando a V. Ex.ª os meus melhores votos de — Saude e Fraternidade. — Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 9 de Agosto de 1929 — O Director Substituto, (a) Angelo da Fonseca.

Não se deram começo ás obras solicitadas e não have assim motivo justificativo, desde então, para que as instancias superiores fosse pedida a verba indispensável para essas obras extraordinárias.

Como na organização do novo Orçamento para o futuro ano económico, fez esta Direcção incluir a verba precisa para tais reparações deixando que a Camara Municipal proceda como entender quanto o complemento de tais obras.

Este orçamento foi enviado á Direcção Geral da Assistencia com o officio n.º 1960 de 23/3/1930.

Tendo a Direcção dos Hospitais chegado a um entendimento com o Excmo. Sub-Inspector dos Serviços de Saude deste concelho, eliciu ás Instancias Superiores em 19 do corrente, officio n.º 2472, solicitando autorização para dar começo immediato ás obras de reparação do alludido cano de esgoto, mesmo antes de ser aprovado o referido orçamento e á condição do pagamento das mesmas obras se realizarem somente no proximo ano económico.

Julga assim esta Direcção, de sempre, ter vindo a colocar todo o seu interesse na resolução do assunto que se reclama.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Maio de 1930.

O Director Substituto, Angelo da Fonseca.

Uma casa modelar

OS nossos amigos srs. Joaquim Gomes Porto e irmãos rapazes empreendedores e inteligentes, abriram ao publico, segunda-feira passada, o seu novo estabelecimento de ferragens, na Praça 8 de Maio.

Na visita rápida que fizemos á nova casa, pudemos verificar a forma modelar como ella está montada e apreciar o seu recheio. Fica, sem duvida, no primeiro plano das casas que se dedicam áquele ramo comercial.

PELO PAIS

Um Incendio — Os lobos

Penel (Beira), 30. — Um violento incendio destruiu a casa de Manuel Botas, que ficou na miséria.

Os lobos atacaram o rebanho de José Escudreiro, matando 60 cabeças.

A emigração clandestina

Penedono, 30. — Os agentes de emigração detiveram uma camioneta que conduzia, clandestinamente e sem quaisquer documentos, alguns emigrantes com destino á França.

Julio Machado

Doença dos olhos

Retornou a sua clinica, Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Organização geral das duas secções deste Tribunal:

1.ª Secção (Quartas feiras)

Afonso de Albuquerque e Amaral
Abílio Duarte Dias de Andrade
Antonio Dias
Justino da Costa Simões
Julio Martins Lobo de Seabra

2.ª Secção (Sabados)

Alfredo Augusto da Fonseca Vaz
Augusto Borges de Oliveira
José Maria de Albuquerque da Costa Brandão
Albino Antonio de Almeida Martins

Tomou ontem posse de juiz desembargador do Tribunal da Relação, o sr. dr. Julio Martins Lobo, de Lisboa, que ficou pertencendo à 1.ª secção (quintas feiras).

No passado dia 28 atingiu o limite de idade o sr. dr. João Magrassó, pelo que foi desligado do serviço.

Cível e Commercial

Distribuição na 1.ª e 2.ª Vara

Dia 29

1.ª officio
Acção sumária — Silva, Limitada, de Coimbra, contra João Antonio Candido e mulher. Solic. Antonio Joaquim Guedes.

2.ª officio
Acção sumária — Ribeiro & Novais, de Coimbra, contra Manuel da Silva Bartolo e mulher, de Lôrvão. Solic. Antonio Joaquim Guedes.

3.ª officio
Acção de despejo — José Antunes Maia, de Coimbra, contra José Cardoso. Adv. dr. Carvalho Lucas.

Acção sumária — Fabrica de Moagem Estrela, Limitada, de Coimbra, contra Ve. Primo Lopes de Oliveira. Adv. dr. B.

4.ª officio
Acção ordinária — Maria de Jesus Oliveira, do Tóvum de Baixo, contra Manuel dos Santos e mulher. Adv. dr. Borges de Oliveira.

5.ª officio
Acção sumária — Reis & Simões, Limitada, de Coimbra, contra João Alves Barata, de Coimbra. Solic. Martins.

Administrativa

Auditoria Administrativa
Pelo meretíssimo juiz da Auditoria Administrativa foi pronunciada a sentença no processo de reclamação que o dr. Raul Madeira Pinto Coelho moveu contra a Comissão Administrativa da Camara de Soure, e pelo qual foi anulada a deliberação recorrida tomada em 28 de Fevereiro de 1929, que demetia o reclamante do lugar de medico daquelle concelho.

Noticias de Figueiró dos Vinhos

29 de Maio

Igreja assaltada

Na noite de ontem para hoje, os gatinhos entraram por meio de arrombamento na igreja matriz desta vila, roubando as caixas de esmolas.

Suspeita-se de tres meliantes que passaram nesta terra e que viajaram um a cavallo e dois de bicicleta, os quais tem assaltado a sua passagem pelos concelhos de Tomar, Ceralva e Alvaiázere, praticando iguais proezas, visto ter estado aqui nos ultimos dias.

O valor do roubo foi computado em 200\$00 escudos, não tendo os gatinhos levado objectos de valor que a igreja possui.

As autoridades procedem a averiguações.

Polícia de Investigação

Está nesta vila em serviço de investigação criminal o agente de Coimbra, sr. Augusto Nunes, que foi requisitado pela autoridade administrativa para inquirir acerca dum crime de arrombamento, provocado por uma questão de inquilinato.

José Malhó

Chegou ontem a esta vila este illustre pintor que, como de costume aqui vem passar a sua temporada de férias. — C.

Noticias de Águeda

29 de Maio

Festivais

Realizou-se no ultimo domingo um grande festival, promovido por um grupo de sargentos do regimento de infantaria 19, de Aveiro, cujo produto reverteu em favor do Sanatório para Sargentos Tuberculosos.

Os referidos sargentos chegaram a esta vila, cerca das 3 horas da tarde, sendo esperados pelo grupo Desportivo de Águeda, a música desta vila e muitas pessoas.

Depois de se apresentarem no quartel da Escola de Sargentos, dirigiram-se ao campo de football, onde principiou o desafio amigavel com o grupo de Águeda.

O desafio atraiu ao campo muitas pessoas. No primeiro tempo, Aveiro meteu o primeiro goal; no segundo, Águeda venceu por 4:1.

Terminado o jogo, seguiu-se o concerto no parque de Alta Vila, fazendo-se ouvir a banda do regimento de infantaria n.º 19, de Aveiro, sob a regencia do tenente sr. Manuel L. da Cunha.

Terminou o festival por um espectáculo a noite, no Teatro Cino, com uma assistencia bastante regular, agradando o desempenho das comédias em 1 acto Pouca Vergonha e Raça Lusitana.

Sagrado Viático

Hoje teve lugar a procissão do Senhor dos Entrevados e presos da cadeia. As ruas achavam-se cobertas de verdura e as janelas viam-se lindas colgadas de seda e damasco.

Às 17 horas, Ladainha, até ao visinho lugar de Asseguins.

Agricultura

Encontram-se quasi sementeiras de milho as terras marginaes de Águeda.

As vinhas apresentam um bello aspecto.

As irregularidades do tempo tem provocado o aparecimento do mildio, que tem sido combatido com sulfatações periódicas. — C.

Inspeções militares

Publicamos a seguir os dias em que deve funcionar a junta de recrutamento do D. R. R. n.º 20, com sede em Coimbra, para inspecionar os manobros recenseados no corrente ano pelo concelho de Coimbra e os pertencentes a outros D. R. R. que requereram a sua inspecção neste Distrito:

Dia 19 de Junho: Almalaguez, Arzila e Assafarge.

Dia 20: Almedina, Antanhol e Antuade.

Dia 21: Ameal e Ceira.

Dia 23: Botão, Castelo Viegas, Eiras e Torre de Vilela.

Dia 24: Brasfemes, Cernache e Ribeira de Frades.

Dia 25: Santo Antonio dos Olivais até ao n.º 60 de ordem, Joaquim, filho de José Duarte.

Dia 26: Resto de Santo Antonio dos Olivais e Lamarosa.

Dia 27: Santa Clara.

Dia 28: Santa Cruz até ao n.º 60 de ordem, José Maria.

Dia 30: Resto de Santa Cruz, S. Martinho de Arvore, S. Silvestre e S. João de Sousa.

Dia 1 de Julho: S. Bartolomeu e S. João do Campo.

Dia 2: S. Martinho do Bispo, até ao n.º 60 de ordem, José, filho de Manuel Monteiro Serafim.

Dia 3: Resto de S. Martinho do Bispo e S. Paulo de Frades.

Dia 4: Sé Nova, até ao n.º 60 de ordem, Manuel, filho de Felicidade Vieira.

Dia 5: Resto da Sé Nova, Taveiro, Trouxemil e Vil de Matos.

Os manobros pertencentes a outros D. R. R. devem ser inspecionados nos dias 16, 17 e 18 de Junho, devendo todavia comparecer no D. R. R. n.º 20, até ao dia 10 do referido mês, a fim de ser lavrado o seu termo de identidade e indicado o dia em que devem comparecer à inspecção.

Pelo Ministério da Guerra foi comunicado ao Governo Civil não poder o respectivo ministro atender o pedido que lhe foi feito por algumas camaras do distrito, para serem dispensados os manobros em determinadas condições, de serem inspecionados na sede do Distrito de Recrutamento, por a isso se opôr a lei em vigor.

Alentejo

Vizum

Precisa-se com muita pratica de Miudezas e Malhas e que esteja muito bem relacionado no Alto Alentejo. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessario responder quem não estiver nestas condições. Dirigir-se — sendo possível pessoalmente — à Aliança Commercial de Miudezas, Lda Coimbra.

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de sementeira: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fructa de espinho e carvão. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. 2 X.a.

PROPRIEDADE

Vende-se em Couselhos, composta de terra de sementeira, vinha, árvores de fructa, boa casa de habitação, e adega.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra. 6

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 72, Coimbra. X

Arrendamento

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia resolveu arrendar o edificio com entrada pela rua dos Cutinhos; onde tem os n.ºs 35 e 37, e pela rua de Sub-Ripas n.º 30, composto de lojas, andar onde esteve instalada a sua Secretaria, e um amplo salão por cima dele, occupando toda a extensão do edificio.

Dão-se informações e acceptam-se propostas na Secretaria da Misericórdia das 11 ás 17 horas. 2

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a comparecer na sala das sessões no proximo dia 1 de Junho, pelas 14 horas, afim de se proceder à eleição da Mesa Administrativa para o ano económico de 1929 a 1930.

Não comparecendo numero legal fica desde já convocada nova assembleia para o dia 8 á mesma hora, funcionando então com qualquer numero.

A Mesa



Dores de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE

Cancelamento de acções

De acordo com o determinado nos Estatutos e em cumprimento das deliberações da ultima Assembleia Geral, são prevenidos os srs. Accionistas possuidores das acções constantes dos numeros abaixo indicados, que essas acções foram canceladas, nos termos do n.º 2.º do artigo 12 e artigo 13 dos Estatutos.

Numeros das acções canceladas:

3, 4, 7, 29 a 38; 51 a 54;

56, 57, 65, 66, 68 a 77; 80 a 83;

88 a 93; 177 a 179; 181, 182, 186, 189, 190, 193, 201,

203, 208 a 227; 251, 253 a 256;

261, 262, 265 a 271; 274, 275, 284 a 294; 297 a 300;

357, 362 a 371; 376, 377, 447, 448, 450 a 458; 469, 507 a 512;

517 a 520; 527, 531, 533 a 539;

542, 543, 546, 547, 549, 550, 552, 553, 575 a 581; 592, 593, 601 a 604; 633 a 637;

694, 716 a 718; 772 a 788; 791, 795 a 799; 803 a 822; 830 a 834;

837 a 850; 857, 893 a 913;

916, 917, 921 a 926; 934, 936, 944, 953, 955, 956, 959, 960 a 968;

971 a 977; 998, 1002, 1003, 1006 a 1020; 1034, 1035, 1047 a 1097; 1100 a 1103;

1110, 1114, 1115, 1128 a 1132; 1147 a 1150; 1153, 1156, 1161 a 1164;

1186 a 1190; 1202 a 1208; 1212 a 1215; 1232, 1233, 1235 a 1254; 1256 a 1259;

1265, 1268, 1269, 1271, 1276 a 1280;

1282 a 1286; 1289 a 1293; 1295 a 1299; 1301, 1307, 1308, 1314, 1318 a 1337; 1343 a 1345;

1353 a 1355; 1357 a 1369; 1376, 1379, 1381, 1384, 1385, 1395 a 1400; 1413, 1416, 1428, 1429, 1432, 1433, 1438 a 1447;

1449, 1452 a 1461; 1469, 1470, 1471, 1478, 1480 a 1493; 1495 a 1501; 1508 a 1510; 1512 a 1514;

1517 a 1520; 1525 a 1529; 1531 a 1534; 1539 a 1546;

1556, 1558, 1559, 1563, 1567, 1572, 1574, 1576 a 1580; 1583, 1584, 1587, 1588, 1591, 1594, 1596 a 1610; 1612, 1613, 1616 a 1619; 1621, 1623 a 1627;

1629 a 1637; 1640, 1645 a 1651; 1653 a 1657; 1659, 1660, 1662, 1663, 1665 a 1673; 1675 a 1677;

1685, 1686, 1688, 1694, 1695, 1699, 1700 a 1702; 1704 a 1708;

1710, 1720 a 1723; 1727 a 1736; 1738 a 1742; 1744, 1749 a 1759; 1770, 1772 a 1777;

1780, 1782 a 1785; 1787 a 1792; 1796 a 1799; 1801 a 1803;

1805 a 1828; 1830, 1831, 1835, 1838, 1841 a 1843; 1845, 1846, 1849, 1850, 1852, 1853, 1859 a 1863;

1868, 1872 a 1875; 1883, 1884, 1938 a 1941; 1943 a 1946;

1948 a 1950; 1954 a 1966; 1980, 1981, 1985 a 1998; 2009 a 2012;

2056 a 2068; 2086 a 2099; 2105 a 2109; 2114 a 2121;

2123, 2173, 2174 a 2176; 2178, 2179, 2181 a 2185; 2191, 2210 a 2240;

2279 a 2283; 2294 a 2318; 2325 a 2327; 2331, 2332, 2335, 2338 a 2340;

2342 a 2347; 2350 a 2358; 2361 a 2367;

2372 a 2374; 2399, 2400, 2402, 2403, 2405 a 2408;

2412, 2413, 2419, 2426, 2427, 2429 a 2436;

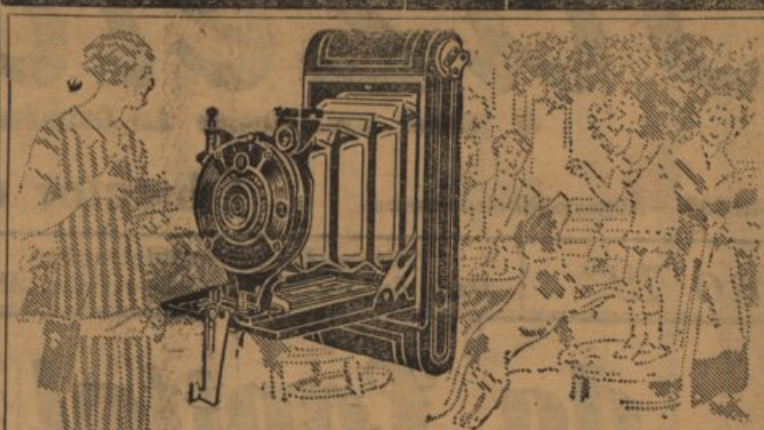
2458 a 2461; 2466, 2467, 2471, 2472, 2475, 2479, 2480, 2484 a 2490;

2506 a 2508; 2517 a 2520; 2522, 2523 a 2530;

2539 a 2541; 2551, 2553, 2554, 2556, 2557, 2561, 2565, 2570, 2579, 2580, 2581, 2584 a 2586;

2588, 2589 a 2600; 2604, 2606, 2611, 2612.

A venda na "Havaneza Central," de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz



Para vossa comodidade...

Para vossa comodidade é fabricado o «Kodak» Vest Pocket, o aparelho de volume tão reduzido que o podeis transportar no bolso do vosso colete, e que, sempre pronto a obter fotografias, não deixará perder nenhum dos assuntos que vos interessam.

"Kodak" Vest Pocket

«Modelo B»

recomenda-se ainda pelo seu preço extremamente económico que, como acontece com todos os aparelhos fabricados pela Companhia «Kodak», vos garante a aquisição do mais elevado grau de qualidade que, pelo mesmo dispêndio, podereis obter.

«Kodak» Vest Pocket, mod. B, com lente acromática . . . 130\$00

«Kodak» Vest Pocket, mod. B, com lente Doublet. . . 190\$00

Encontrareis o «Kodak» Vest Pocket, assim como uma grande variedade de modelos «Kodak», nos estabelecimentos que possuem esta placa, e onde vos fornecerão também Película «Kodak» e todos os artigos «Kodak».

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

LEILÃO

AVISO

Por caso de força maior ficou transferido para o proximo dia 8 o importante leilão que vem sendo anunciado para o dia 1 de Junho.

Freitas, leiloeiro.

Canetas de tinta permanente com aparo de ouro 20\$00 á venda na Havaneza Central

Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.

Esta casa tem presentemente o maior stock de canetas de tinta permanente no centro do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 Rua da Sota Coimbra (edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

Associação de Socorros Mutuos na INHABILIDADE

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Sede — Rua Nova do Carvalho, 71-1.º — Lisboa

Fundo Social — Esc. 2.600.000\$00

Socios existentes 15:836

Pensionistas 473

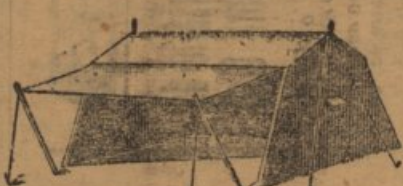
E' esta a maior Associação no Paiz no seu género e que maiores regalias oferece aos seus associados na inhabilidade, pois que com a infima cota de 6\$50 pode garantir pensões mensais de 150\$00 a 450\$00.

Admissão permanente de sócios de todas as classes sociais.

O socorro mutuo é um direito que se conquista e não um favor que se recebe.

Informações e propostas fornece: o sr. José Sebastião de Almeida, na Agencia de Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. Telefone 251.

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de alçado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.



O que há de mais económico e prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. João Ferreira Gomes, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59—Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Carreiras diárias de «Onibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, Correios e outros comboios

Saída de Oliveira do Hospital, às 6 horas; chegada a Coimbra, às 9 e 45.

Saída de Coimbra, às 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, às 22.

Escritório em Coimbra: — Hotel Mondego, Largo das Ameias.

Escritório Central: — Julio dos Santos, Filhos & Ca., Oliveira do Hospital. 5

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilita-se o pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D., Avenida Navarro, 4—Coimbra.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam tr dos dias uteis. X

Vende-se

Um motor electrico 3 H. P. completo e com pouco uso. Uma linha de eixo com 3m e com três tambores e uma chumaceira de rolamentos.

Uma serra circular com 0m25 de diametro, montada em bancada de madeira.

Um par de cabeçotes pequenos para torno, com volante.

Para tratar, com António Gonçalves da Silva, na Prisão Officina, das 13 às 16 horas. 3

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absolutamente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.

Citosilo — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNERSche BITUMEN-WERKE, G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Vota, 8.

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Portugal

no valor de 90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bónus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos para Verão a preços sem competencia desde os boots a 4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, variados padrões.

Retalhos de todos os artigos com 30 % de desconto. Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nossa especialidade.

Praça Velha, n.ºs 97 98 99 100.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS FUNDADA EM 1907

Sede-Rua do Alecrim, n.º 10 — Lisboa

Banqueiros BORGES & IRMÃO

Capital e Reservas: 2.669.060\$03

Sinistros pagos: 6.937.300\$67

Seguros de FOGO, AGRICULTAS, CRISTAIS, MARITIMOS, POSTAIS e SEGUROS DE VIDA em todas as modalidades.

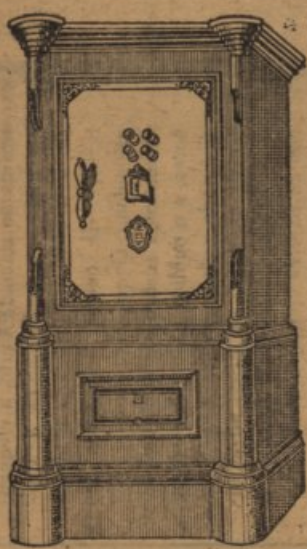
E' de vosso proprio interesse preferir esta Companhia, porque ela oferece

Completa garantia

E a todo o bom português amare acatar e seguir estas sagradas palavras de Sua Excelexia o sr. Ministro das Finanças, «E' indispensavel que todos se compenem de que chegou a hora da restituição da drenagem de ouro para fô'a do país» — «Servind-se apenas do que possa ser produzido pela industria nacional».

AGENTE EM COIMBRA:

Joaquim Soares Pinto Largo do Pôco, n.º 3—2.º



Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso

Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.

Construção sólida e isolamento garantido.

Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.

Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES
Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.ª, L.ª

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Vecos & Comp. L.ª

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.º 9, 11. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitelhas, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para água e canalização de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Preço 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casa Vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. X

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Estudantes Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referências. Nesta redacção se diz. X

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal. X

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sequeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. X

Nesta redacção se diz. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Precisa-se quarto mobilado com ou sem sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes. X

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada até 20 de Junho, não se comprometendo a aceitar caso não convenham. A. Reis, Rua Antero do Quental, 30. X

MOSAICOS SOCIAL

A entrada de um TEATRO ou CINEMA é o primeiro ponto de contacto entre a empresa e o publico. A sua decoração deve apresentar um aspecto convidativo, luxuoso e alegre. Isso só se consegue empregando no pavimento, os nossos mosaicos de arestas perfeitas e cores inalteráveis.



Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc. Rua da Sofia, 56-3.º. X

Quartos arrendam-se em quaisquer condições, na rua Pedro Cardoso, 102-3.º. X

Quartos mobilados, arrendam-se na Rua das Padeiras, 40. Trata-se na mesma casa. X

Quarto interior, arrenda-se barato, Couraça de Lisboa, 101-3.º-2. X

Relógio de pulso, perdeu-se desde Santa Clara, até á Praça da Republica, na segunda-feira, Aliviáras a quem o entregar nesta redacção. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. X

Trata-se na Transformadora, rua da Noqueira. X

Trespasa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, 117 e 119. X

Vende-se todos os utensilios. Trata-se com Maria do Narcin, em Brásfemes, concelho de Coimbra. 3

Vende-se Renault 6HP e chassis Berliet. Baptista, Arco de Alameda, 10. 2 a

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C. X

Sal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a «experiencia ser a melhor cal do País».

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietario, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António S. mões da Silva. X

A O F E C H A R . . .

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
O menino Eduardo Francisco, filho do nosso camarada de redacção sr. Eurico de Campos
Dr. Alberto Cupertino Pessoa.
A'manhã:
D. Corália Ramos de Vasconcelos
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos
Cesar da Mota
Manuel Vieira de Carvalho.
Segunda-feira:
A menina Ilda Amélia dos Santos Arrobas
Coronel José da Silva Bandeira Francisco Freire Pimentel
Manuel Joaquim Vilça.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado prazer de sua visita, o sr. Antonio Rodrigues Pepino (Leónidas), director da página escolar das *Novidades* e mui digno inspector da Região Escolar de Aveiro.
Desde já agradecemos ao distinto professor a valiosa colaboração que nos prometeu e que ficamos aguardando, com justificado interesse.
Partiu para o Luso, onde tencionava demorar-se alguns dias, na companhia de sua família, o nosso velho amigo sr. Antonio Duarte Matos Areosa. Daquella estancia partirá para a capital de França, em viagem de recreio.

"O VENTO,"

E' um pesadelo que tem por cenário as planícies tristes do *Arizona*. *O Vento* é uma vertigem, e ao mesmo tempo, um profeta, um feiticeiro que pressente o estado de alma dos personagens, é *O Vento* que derruba casas e espiritos, inconsciente mas implacável e terrível.

Vitor Sjostrom realizador europeu, servido por dois artistas, o europeu *Lars Hanson* e a americana *Lillian Gish*, fez, com um retorno do *Vento* um poema trágico e profundo, uma canção maguada, com laivos de alegria, de oração fúnebre.

O Vento, filme americano honra *Sjostrom* e a *Europa*.

E' este grandioso filme que hoje e amanhã domingo é exibido no *Tivoli* fazendo parte do mesmo programa o filme *Felicidade Destruida*, com a grandiosa atriz *Alice Joyce*.

Espectaculos

Avenida

A revista e 2 actos *A Feiúra da Luz*, pela companhia Hortense Luz.

Tivoli

O grandioso filme *O Vento*, realisação de Sjostrom e *Felicidade Destruida*, com *Alice Joyce*.

A CIDADE

Para julho

FOI enviado ao poder judicial, Augusto dos Santos, de Coselhas, que era o condutor da carroça que, há dias na rua Bordalo Pinheiro, entalou Maria da Conceição Oliveira, desta cidade, fracturando-lhe as costelas.
— Foi há dias entregue em juizo, pela Policia de Investigação Criminal, Maria da Conceição, a *Morena*, de Aveiro, e residente em Coimbra, accusada de vários furtos. Contra a mesma foram ontem enviados para juizo mais dois processos de furtos de roupas a D. Virginia Felção Machado e Manuel Antunes Ferreira.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital receberam tratamento: Maria da Conceição, de 29 anos, de Coimbra, ferida incisa no indicador da mão direita; Abrahão Cohen, de 38 anos, *chauffeur*, várias feridas contusas na região frontal; Maria José, de 51 anos, de Coimbra, ferida contusa na perna esquerda; Crispim dos Santos Barbosa, de 37 anos, sapateiro, de Coimbra, ferida contusa na cabeça, suturada com 6 agafes.

Queixas

JOAQUIM Nunes, residente na rua Direita, apresentou queixa, na Policia de Segurança, contra Antonio Simões, accusando-o de lhe ter retirado de casa moveis e roupas, que se recusa a entregar-lhe.

— Joaquim Cardoso, residente na rua da Sofia, contra Joaquim Pauleta, da Bemcanta, accusando-o de lhe haver pedido 100\$00 em nome de outro, gastando o dinheiro em seu proveito.

— José Cardoso, residente na rua José Falcão, desta cidade, apresentou participação contra José Rodrigues Novo, de Agueda, que, conduzindo o automovel N 4886, chocou com o seu, perto da Mealhada, danificando-lhe a mala trazeira de transportes.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Sr., rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas.

SPORTS

As festas do XI aniversário do União Football Coimbra Club

Como já noticiámos o *União* festeja amanhã o seu 11.º aniversário, e entre os numeros do seu programa de festas destacam-se os jogos de basket e football nas categorias de honra, que se realizam na Arregaça.

União - Cristã em basketball

No jogo de basket, que se realiza ás 11 horas — sendo a entrada livre — batem-se os cinco da Associação Cristã de Estudantes e do *União*. Deve ser um bom jogo, uma boa exhibição de basket. A A.C.E. apresenta-se fortemente constituída mas irá encontrar nos rapazes do *União* aquella energia e aquella vontade que os tem levado a grandes rasgos. O jogo é arbitrado por Carlos Leça, jogador da Associação Académica e capitão da selecção de Coimbra.

União Académica em football

Um *União Académica*, é sempre um jogo de grande sensação, em Coimbra. São os dois grupos que nos tem proporcionado melhores tardes de football.
Assim o jogo de amanhã deve dar-nos mais uma boa tarde de associação, devendo por isso ser larga e concorrencia.

Este jogo, que se realiza ás 17 horas e meia, é arbitrado por João dos Santos Junior, da A. de F. de Lisboa.

O pontapé de saída será dado pela filhinha do saudoso atleta do *União*, José Bernardo Ferreira.
Neste jogo disputa-se a taça «Inácio Rocha», trofeu de subido valor artistico.

A homenagem á campã do ludismo e ciclismo José Bernardo

E amanhã que os ciclistas da capital vão conjuntamente com o *União* prestar uma homenagem ao malogrado José Bernardo.

Das 15 para as 16 horas devem chegar ao Largo Miguel Bombarda os ciclistas da capital, sendo recebidos na sede do S. C. C. pelos representantes do *União*, Voz Desportiva e *Gazeta dos Sports*.

Ali se fará entrega ao *União*, pelo campeão nacional de ciclismo, Anibal Ferreira da Silva, a mensagem dos corredores da Olympique. Em seguida realizará-se há a homenagem ao cemiterio onde será assente o *Monumento*, que o *União* mandou construir, na campã do José Bernardo, e onde os ciclistas lisboetas depositarão uma coroa de bronze.

Convite

A DIRECÇÃO do *União F. C. C.* convida todos os ciclistas, conimbricenses, e socios deste club, a acompanharem na romagem ao cemiterio de Concheda, em homenagem ao seu pseudoso ciclista José Bernardo Ferreira, que se realiza amanhã, pelas 16 horas — A Direcção

O DIA-A-DIA

Estrangeiro

Abrindo...

Brianò e Mussolini estão em foco na politica internacional!

Mussolini escudado nos seus camisas negras, na *Praca de Milão*, grita a guerra, num grito formidável que aterra o mundo inteiro...

Brianò, falando em nome da França, grita pela Paz, entre os aplausos das nações. E, as nações ouvindo as palavras belicosas de Mussolini e os canticos de paz de Brianò, vão-se preparando para a paz e para a guerra.

Ao lado da França, numa ância de paz, a Inglaterra e a América.

A Inglaterra num encolher de ombros parece indiferente a tudo quanto se passa... mas no fundo, parece desejosa de agradecer á Italia, o rompimento da entente em 1914.

E é isto o que se passa nos bastidores da politica internacional.

Almirante Gago Coutinho

Rio de Janeiro, 30. — Chegou hoje o almirante Gago Coutinho, que vem continuar os seus estudos, nas bibliotecas desta cidade, acerca dos descobrimentos dos portugueses.

Os jornalistas procuraram entrevista-lo, com o fim de saberem a sua opinião sobre as viagens do Conde Zeppelin.

Gago Coutinho mostrou o seu entusiasmo por esses grandiosos feitos, onde é usado, e com resultados magníficos, o sextante da sua invenção, dizendo que achava difficil estabelecer-se carreiras regulares Europa América do Sul, devido ao preço elevado dos aparelhos.

Rio de Janeiro, 31. — O grande aviador português esteve, ontem á noite na *Perfeitura*, onde o *Perfeito* da cidade ofereceu uma recepção em sua honra, que durou até altas horas da madrugada.

Homenagem ao soldado desconhecido francês

Paris, 30. — O Lord Maior de Londres depoz hoje uma coroa no túmulo do soldado desconhecido, no Arco do Triunfo, em nome das municipalidades britânicas.

Tentativa de evasão

London (Ohio), 30. — Tentaram evadir-se 47 presos da penitenciária desta cidade.

Os guardas da prisão, fizeram fogo, matando um dos evasores.

Os bandidos chineses

Shangai, 30. — Os bandidos atacaram um barco de pagamentos, que transportava os salários dos trabalhadores do caminho de ferro da Manchúria, conseguindo roubar 27.000 dólares. Os piratas atacaram a tripulação do navio, tendo morto um mecanico. Ficaram gravemente feridos alguns tripulantes.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 31 de Maio de 1930

N.º 2498

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Interesses de Coimbra

COMERCIO E INDUSTRIA

QUEM hoje visitar Coimbra, com o desejo sincero de a conhecer, não se deve limitar a admirar as suas belezas naturais e os seus monumentos, porque, deve, também, examinar os seus progressos como cidade moderna, e a sua intensa vida industrial e comercial.

E' que, hoje, Coimbra já não vive, como vivia á cincoenta anos, da sua Universidade, pois, a sua fonte de riqueza está baseada no seu importante commercio e na sua magnifica industria. Isto, porém, não quer dizer que Coimbra dispense a sua secular Universidade; antes a deseja cada vez mais prestigiada e engrandecida para orgulho de todos nós.

A cidade alargou-se e aformoseou-se. Os seus parques, os seus jardins, as suas avenidas e os seus bairros modernisaram-se, engrandeceram-se, tornando-se elegantes, donde resulta uma cidade atraente e verdadeiramente encantadora.

Conserva ainda alguns dos seus bairros velhos, como que, atestando o seu passado, e, muitos deles, pelas suas tradições, pela sua história, devem ser conservados com religioso carinho...

A par disso, vêm as ruas da baixa pejudas de elegantes estabelecimentos, nos quais se verifica a sciencia comercial e o bom gosto dos seus proprietários que, por amor a Coimbra — terra de encantos — quizeram dar-lhe estabelecimentos modernissimos e graciosos que, atestam ao visitante o progresso comercial da cidade.

Mas, escondidos, dispersos, por aqui e por acolá, encontramos grandes estabelecimentos fabris. E, visitando as nossas industrias vemos que os seus artefactos não são inferiores aos importados do estrangeiro.

Temos lanificios — os melhores de Portugal — que não são inferiores aos ingleses; malhas tão lindas, tão belas que rivalisam com as de Apolda, de Troyes, de Chemnitz; porcelanas não inferiores ás de Limoges e da Turingia; passemarias, elasticos tão bons como os de Barmen ou de St. Etienne; bolachas e biscoitos finos como os ingleses, e delicados como os franceses; mosaicos como os austríacos, obras de verga que parecem fabricadas em Vienna; estatuetas elegantes e bem lançadas como as da Bohemia, a par de muitas outras manufacturas que hoje não mencionamos, mas das quais trataremos desenvolvadamente um dia, quando mostrarmos aos nossos leitores o que é e o que vale a já vasta industria conimbricense.

E, depois de tudo isto, ficamos perguntando a nós próprios, porque se não ha de criar em Coimbra uma exposição permanente da já sua importantissima industria?

Sem querermos meter foice em seára alheia, parecem-nos que essa missão está por natureza imposta á nossa Sociedade de Defesa e Propaganda.

A' frente dessa benemerita colectividade, estão homens cultos e activos; homens modernos que não desconhecem o valor destas exposições e o importantissimo papel que ela pode representar na economia da cidade.

E' que, a nosso ver, é indispensável mostrar áqueles que nos visitam, que Coimbra não vive apenas das suas nobilissimas tradições e que não tem apenas as suas belezas naturais e os seus monumentos, mas, que tem mais alguma coisa que a impõe, que a engrandece na vida moderna — o seu commercio e a sua industria.

A "GAZETA DE COIMBRA,"
a partir do dia 1 de Junho publica-se diariamente

FOI agraciado, pelo governo do país visinho com a medalha de ouro da Cruz Vermelha Espanhola, o sr. dr. António Assis Teixeira de Magalhães (Conde de Felgueiras), presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Aproveitando este ensejo para cumprimentar o sr. Conde de Felgueiras, grande e velho amigo do nosso jornal, podemos noticiar que o governo português concedeu a S. Ex.ª a necessaria autorização para aceitar e usar a medalha com que foi agraciado.

NOS dias 8, 9 e 10 do próximo mês de Junho, terá lugar em Setúbal, o Congresso das Juntas Gerais do Distrito. Espera-se que á sessão inaugural presida o sr. Presidente do Ministério e ás sessões seguintes os srs. Ministro do Interior e do Comercio. Nesse Congresso que deverá ser importantissimo, estarão representadas todas as Juntas Gerais do Continente e Ilhas, debatendo-se interessantes assuntos de interesse das Juntas entre os quais, em especial, os problemas da assistencia, do ensino primário e das estradas. Também será debatida a conveniencia para os distritos, da manutenção das Juntas Gerais, não com mais largas atribuições, mas com aquelas que lhe são fixadas pelo Código Administrativo de 1913. atribuições que são mais que bastantes para demonstrar a necessidade da manutenção desses organismos da administração distrital. A Junta Geral de Coimbra aderiu a esse Congresso.

CHEGOU já ao seu lindo solar de Belinho o grande Poeta António Correia de Oliveira, que a Academia de Coimbra glorificou ha dias. A' sua chegada a Belinho, Correia de Oliveira era aguardado por filarmónicas e muito povo, de todo o concelho de Espozende. Obrigaram-no a passar sob arcos, enfeitados com as primeiras rosas de Maio. As senhoras das redondezas acorreram a sua casa, vitoriaedo-o. O entusiasmo do povo chegou a fazer despartir lágrimas de alegria. E o Poeta também chorou — mas de comção, como nesta cidade aconteceu.

NOSSO confratello sr. Joaquim de Oliveira, comerciante em Pelotas, enviou, por intermédio do nosso querido amigo sr. João de Moraes Claro, ha pouco chegado do Brasil, a quantia de 100\$00 para os pobres de Almalagães. Esta importancia foi distribuida pelos indigentes.

SALU mais um numero — o 2.º — da esplendida revista *Arte e Arqueologia*, editada pelo Conselho de Arte e Arqueologia da Segunda Circunscrição, com sede nesta cidade. O numero 'presente, saído das oficinas da Imprensa da Universidade, insere uma selecta colaboração sobre assuntos arqueológicos, firmada por mestres.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se de terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.º 36500
Estrangeiro e Afri- 87500
ca Oriental... 47500
Africa Ocidental...
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 3 de Junho de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2499

O AEROPORTO DE COIMBRA

A sua falta é já quasi imperdoavel

COIMBRA vai ter um aeroporto! Já devia estar feito, mas mais vale tarde do que nunca. Sempre atrasados por infelicidade nossa. Coimbra vai ter dentro em pouco um dos melhoramentos que melhor poderá servir as suas imensas probabilidades como centro de trabalho e de turismo.

A Associação Comercial, organismo representativo de uma importante classe produtora e activa, pediu já a visita dos técnicos que não de escolher e apreciar as condições dos terrenos que melhor poderão ser adaptados à pista de aviões.

E' de crer que isto decore, desde a escolha do local à construção do aeroporto, com a brevidade e animo que tão momentoso caso requer.

A Aviação, dominadora do espaço e do tempo, é imprescindível em todos os pontos da terra onde campeia a civilização.

O que se pode esperar ainda a cidade de Coimbra para criar o seu campo de Aviação?

Nada, porque nada tem já a esperar! Todas as cidades estrangeiras da sua categoria oferecem já ao turista, ao desenvolvimento do seu commercio, ao progresso da sua industria, ao engrandecimento da sua Nação, o mais forte esteio da civilização moderna: — O aeroporto.

As carreiras aéreas nacionais fortalecem e centralizam as aspirações louváveis e precisas das varias regiões onde a formidável da vida consome energia e vitalidade, robustecendo e fundindo num bloco mais uniforme as riquezas dispersas e separadas pela distancia, pelo tempo.

As ligações aéreas internacionais asseguram um elevado e forte revigoramento das relações económicas e intellectuaes entre os povos que procuram criar a supremacia e o prestigio das suas faculdades empreendedoras e progressivas.

Indiscutivelmente é a Aviação que hoje em dia, na voragem ciclopica da vida, é dado o principal papel na luta que se está travando em todos os campos onde domina o genio do homem.

Porque se espera em Portugal?

Devemos por todos os meios, por todos os processos, agrupando todas as iniciativas, estimulando as vontades nascentes e hesitantes apoiar a formação da nossa Aviação Commercial, de uma aviação que nos eleve e prestigie para o mundo civilizado, fustigando com rasgos de modernismo e actualização a modorra ridicula da nossa industria e do nosso commercio, dando vida real e forma indestrutivel ao eixo em que se desloca a nossa vida económica.

Devemos lançar as bases em que firmemente se possa formar e desenvolver a nossa Aviação d' Turismo, para que se estenda em amplos horizontes o prazer dos que viajam, dos que procuram conhecer as incomparáveis belezas naturais da nossa terra, para que fortifique o gosto pela arte de voar, pelo dominio do espaço, Coimbra não pode viver só de tradições, só do seu passado, porque a evolução e progresso exigem muito mais do que isso. Para a frente!

A Associação Commercial sacudiu o pó emoliente que acoberta muitos elementos que a realidade reclama para a realização dum melhoramento de seguro valor regional e nacional.

Coimbra é a 3.ª cidade de Portugal, centro industrial e commercial, facto illuminante da intellectualidade portuguesa e portanto não é concebível que possa esquecer os de-

veres a que obrigam a sua posição, deixando passar com um irritante encolher de ombros, as mais fulgurantes e preciosas inovações da intelligencia humana. Não! Não é possível...

O campo de aterragem em Coimbra é uma necessidade que deve preocupar todos os organismos, todas as entidades, todos os individuos, que tem responsabilidades de direcção na marcha do seu desenvolvimento.

Que se faça o aeródromo e quanto antes!

Eis o desejo de todos os coimbricenses que querem a sua terra, que a desejam ver marcando sempre o seu lugar, a sua importância, devem ver realizado.

Os campos comerciais devem ter 1000m x 1000m.

E' difícil arranjar em Coimbra um campo com estas dimensões? Pois bem, não haja sustos nem desanimo. Barcelona utiliza, para o seu trafego aéreo, um campo que tem 750 x 480, e serve. Mas há mais! Birenta 600 x 400; Bordeaux 600 x 500; Chamonix 350 x 675; Cherbourg 800 x 350; Nice 600 x 800; Toulouse 600 x 600 e... etc.

Estes numeros são talvez um alento preciso.

Todos os males tem remédio. Parado é que nada se faz! Os obstáculos só apparecem quando a vontade é fraca e a nossa imaginação os cria.

Humberto Cruz
Tenente-aviador

O Congresso dos Combatentes da Grande Guerra só se realiza em Outubro, nesta cidade

A COMISSÃO Organizadora do II Congresso dos Combatentes Portuguezes, reunida no dia 31 de Maio, apreciando em conjunto com a Direcção Central da L. dos C. da G. G. a exposição do seu secretario geral, resolveu transferir para Outubro o mesmo congresso a realizar-se em Coimbra, dando assim margem a que sejam apresentadas as theses que estão em elaboração e atender paralelamente as regalias a conceder aos Combatentes que vão tomar parte nos trabalhos como congressistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario geral: tenente Eduardo de Faria, Calçada dos Caetanos, 18, Lisboa.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinaes
Peçam esta água em to-
dos os bons estabelecimen-
tos de COIMBRA.

Director geral da Assistencia

ESTA' nesta cidade, acompanhado do sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças, o sr. dr. Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica.

Sua Exa visitou ontem o Asilo e Hospital da Ordem Terceira, Asilo de Mendicidade e a Misericórdia, prosseguindo hoje nas suas visitas aos Hospitais da Universidade, Maternidade, Asilo de Infancia, Manicómio Sena, Hospital de Tuberculoses e E. Col. Penal de Semide.

O sr. dr. Machado Pinto, que tem sido acompanhado nas suas visitas pelos srs. governador civil e dr. Costa Rodrigues, secretario geral do distrito, é hospede do sr. Dr. Angelo da Fonseca.

A PROPOSITO DO ARTIGO COMERCIO E INDUSTRIA

Resposta a alguém e algumas considerações

A PROPOSITO do nosso fundo de sabado houve quem, após a leitura da passagem "E' que, hoje, Coimbra já não vive, como vivia há cincoenta annos, da sua Universidade, pois a sua fonte de riqueza está baseada no seu importante commercio e na sua magnifica Industria. Isto, porém, não quer dizer que Coimbra dispense a sua secular Universidade; antes a deseja cada vez mais prestigiada e engrandecida para orgulho de todos nós", visse na attitude da Gazeta de Coimbra um ataque à Universidade.

Só quem não souber ler assim poderá interpretar aquella passagem. Mas, para completo esclarecimento destes ou daqueles a quem interesse o assunto, vamos abordar algumas considerações sobre ele.

Quando D. João III escolheu a cidade de Coimbra para cidade universitaria, pouco se sabe acerca do estado do seu commercio: mas, como cidade de interior, num tempo em que as actividades economicas se concentravam nos portos de mar, deviam supor que a cidade não estava num estado florido: era um pacato burgo provinciano, cuja vida calma e sossegada convidava ao estudo e à meditação.

Instalada a Universidade com uns milhares de alunos; aggregados a ella varios e abundantes collegios das ordens religiosas, que atingiram tres dezenas, também com bastantes alunos, trazia esse conjunto de estudantes, mestres e empregados universitarios uma nova vitalidade à economia da cidade.

E o pequeno commercio local passou a viver, quasi exclusivamente, da exploração dessa massa de gente, não procurando outros mercados, não procurando outros compradores.

Não se pense, porém, que o commercio de então era grande e desafogado. Não era. Provam-no as feiras que havia na cidade. As feiras eram mercados ambulantes que em determinados dias se realisavam em certos locais, a fim de venderem aos moradores desses locais os generos e artigos de que houvessem necessidade, e que o commercio local não possuia. Se o abastecimento da cidade, tanto academica como não-academica, era, em grande parte, feito por feirantes — mercadores ambulantes, culportores, bufarheiros — não parece daqui concluir-se que fosse florido o estado do commercio coimbrão.

E não o era, porque vivia só da exploração da Universidade. E que era uma exploração, provam no as determinações dos reis, estabelecendo que os taxadores da Universidade taxassem o preço dos generos, para que os vendedores os não fizessem superiores aos das tabelas — e tivessem lucros comediados.

Foi esse commercio plectrico, que não tinha largas vistas e só queria a exploração da Universidade como modo fundamental do seu entriquecimento que pediu a um ministro que o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta com o de Lisboa ao Porto, se não fizesse em Coimbra, porque os apitos das maquinas e o barulho dos vagões perturbariam os estudantes e não os deixariam estudar...

Ora, com o advento da Republica, que criou outras duas universidades — a cidade começou a desenvolver-se economicamente, vendendo o privilegio da Universidade já tinha acabado. A vida fremente e a nova ideologia economica do post-guerra fizeram o resto: e, assim, a vida economica de Coimbra, abandonando a se-

cular miragem universitária lança-se para o critério de centro transformador e distributivo dos generos, coimbrão, com essa sua attitudão, os mais lisongeiros resultados que nunca colheria se vivesse encostada ao secular edificio da Universidade.

Os tempos mudaram; a cidade, hoje, não pode viver exclusivamente da Universidade: a cidade é um centro e uma capital regional e deve viver, em absoluto, das relações economicas que haja com a Região, com o País e até com o Estrangeiro.

Mas, esboçada a orientação economica da cidade, deve dispensar-se a Universidade?

Nunca! A Universidade deu um cunho característico a Coimbra, tornou-a numa cidade, universitaria, como nenhuma ha em Portugal.

Porisso, Coimbra ha de ser sempre, mercê as suas excelentes condições, um centro universitario.

A Universidade de Coimbra tem tido, de resto, na Gazeta de Coimbra o seu mais estrênuo defensor, o seu mais brioso paladino, o seu mais desinteressado litador.

Ela bem o sabe. A Universidade reconhece isso e também muito bem sabe que a vida economica da cidade já não pode limitar-se à exploração dos estudantes. Pelo contrario: a Universidade felicita a cidade pelo seu actual desenvolvimento economico e, em algumas aulas de seus mestres, dos mais competentes, se tem estudado esse fenómeno social e economico, com o maior interesse.

A Universidade bem o sabe. As pessoas sensatas e os nossos leitores também. Só as outras é que tem opinião em contrario.

Falcão Machado

O que disse à "Gazeta de Coimbra", D. Maria Amélia Teixeira, illustre directora da "Portugal Feminino", sobre o feminismo em Portugal

Conforme noticiámos, esteve em Coimbra a sr.ª D. Maria Amélia Teixeira que superintende a revista "Portugal Feminino", cuja redacção é composta somente por escritoras, as mais illustres de todo o mundo culto.

Senhora duma cultura invulgar, pianista distinguissima, discipula do grande mestre Vianna da Mota, dedicando toda a sua boa vontade e intelligencia aos pobresitos de Lisboa, que melhor impõe o nosso respeito e simpatia pelo facto de ser brasileira, embora portuguesa de coração, é, sem sombra de dúvida uma opinião autorizada sobre tudo que se relacione com a mulher culta portuguesa.

E estas razões nos levaram até ao hotel onde se encontrava a illustre visitante, em busca da entrevista.

Depois das formalidades protocolares, eis-nos autorizados a subir.

Começa a entrevista.

Hotel Astoria. 1.º andar. Salão. Uma meza com livros, um sorriso, um ar investigador, um gesto acolhedor que nos indica uma cadeira, e, enquanto nos preparamos para o interrogatório que nos propuzemos fazer, a illustre jornalista acaricia dois lindos ramos, um de cravos rubros, em perfeito contraste com a cor suave e modesta de outro de rosas...

Lindos ramos, disseámos, são de Coimbra, essas flores?

— Não. Trouxe-as do Porto, onde me ofereceram poetisas e escritoras illustres, de quem levo uma grande saudade.

— V. Exa. anda então, em viagem de recreio?

— Vem de propaganda da revista "Portugal Feminino" que, dirijo, e em torno da qual se agruparam os nomes femininos mais illustres do mundo culto.

— Conta então V. Exa. que "Portugal Feminino" será no futuro, uma grande revista?

— Absolutamente. Ou não ha mulheres cultas em Portugal, o que eu não creio, ou "Portugal Feminino" viverá como é justo que viva, a bem dos pobres, a quem prometi os lucros desta revista.

— Simpatia ideia esta a de lutar pelo sucesso duma publicação, cujo objectivo é a caridade.

— Numa época como a que atravessamos, de materialismos insensíveis, faz-nos bem saber que ainda ha quem escreva e trabalhe com fins diferentes daqueles a que habitualmente estamos acostumados.

— Pretendendo dar novo rumo a nossa palestra, interrogámos:

— Gosta de Coimbra?

— Imenso. Sabe? Não acho nada de difícil ser poeta nesta terra. Tem tal encanto e doçura, que inspira o mais avesso à poesia.

— V. Exa. sabe, que o nosso jornal teria muito prazer em registar a sua opinião sobre o movimento feminino em Portugal.

— Perdão, eu não sou feminista; sou feminina, muito feminina. Entendo que a mulher deve defender como poder e souber os seus direitos, sem esquecer os seus deveres. Pre-

tendo e defendendo que a mulher alicie o seu valor intelectual, sem curar saber se é ou não superior ao homem. Cada qual marcará pelo valor que possua. Quanto ao termo "feminista", sou feminista ou não, consente o sentido que V. queira dar à palavra. Se feminista é usar oculos, charuto, gravata e bengala, fingindo querer bater nos outros, não, não sou feminista. Mas se ser feminista é defender os nossos direitos, até mesmo o direito de votar, se é defender a mulher de certas anomalias legislativas que nos tolhem a cada passo, tornando-nos em muitos casos, escravos do homem, sem o direito de pensar ou agir com a mesma liberdade, sim, sou feminista.

— E V. Exa. acredita que a mulher algum dia poderá alcançar o dominio que V. Exa. tão acaloradamente defende?

— Dominio da mulher!... mas dominio, tem tido, tem e continuará a ter sempre.

Todavia, o dominio que defendo, é mais leal.

Outrora, as mulheres dominavam com habilidades, covardemente, impondo com artificios a sua vontade, sem assumirem as consequentes responsabilidades.

Não é isto que defendo.

Quero a mulher culta, para que possa impôr-se discutindo e intervindo, onde a sua intelligencia e a sua cultura a possam levar.

— Se o homem tolera a mulher as occupações mais vexatorias, como cavar, carregar pesos a cabeça que chega a ser deshumano, sem um assomo de revolta, porque não ha de tolerar a mulher nas artes, nas letras e na sciencia, se estas occupações leem o mesmo lado pratico?

— Mas, interrompemnos, quem trará então do lar?

— Eu, trato carinhosamente meus pais, já velhinhos; sou companheira e amiga inseparavel de minha querida filha, não esqueço meu marido, e ainda me sobeja tempo para dedicar as artes e aos pobresinhos, em beneficio dos quais algumas vezes tenho organizado, embora com muito trabalho, mas de resultados satisfactorios, assim nos despedimos da illustre artista, augurando para a sua obra como recompensa do trabalho exaustivo que dedica à caridade, as maiores prosperidades.

Enquanto que S. Exa. subia em busca dos seus aposentos, nós descançamos, pensando no contraste entre a mulher que sobe e o homem que desce, quando, já na rua, fomos arrancados a estas filosofias pelo barulho ensurdecedor dum Zé Pereira que passava.

Depois do que ouvimos, cremos poder afirmar aos nossos leitores que nem todos as mulheres que tão mal julgamos são valores a desprezar.

Que marquem pois livremente o lugar que obtiverem por conquista de valores, que ao homem largo campo ficará ainda para continuar a rota determinada na sociedade, pelos seus deveres, pela sua intelligencia e pelo seu trabalho.

Zé Maria

Baixa de fretes

A COMPANHIA Colonial de Navegação comunicou á Associação Commercial de Lisboa que, accedendo ao pedido da respectiva Secção do Comercio Colonial, havia resolvido estabelecer novos fretes para o transporte de milho e de café, nos termos seguintes:

Milho d'Angola—Baixar o frete de Angola para Lisboa por tonelada de 1.000 quilos para 80\$00 para os portos do Norte, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, baixar 20 por cento por tonelada.

Calé de Angola—O de Amboim baixa para 190\$00 por tonelada, e para 160\$00 de Cazengo e Ambriz. De Angola para os portos do Norte baixam também os fretes para os cafés Amboim e para os Cafazengos e Ambriz, respectivamente, a 44 e 34.

Estes fretes estão sujeitos ás variações das estações.

Festas académicas

A DIRECÇÃO da Associação Académica resolveu, por unanimidade, exarar na acta da sua ultima sessão, um voto de louvor aos srs. Comandantes da Policia, pela maneira intelligente e atenciosa como dirigiram os serviços policiaes durante as ultimas festas académicas.

Apres-nos registar também, embora tardiamente, que esses serviços foram dirigidos e cumpridos com o maior acerto e portanto dignos de todo o louvor.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina
TERMINARAM hoje os seus exames para professores auxiliares da Faculdade de Medicina, os srs. Drs. Mário Simões Trincão e Lucio de Almeida.

Amanhã, ás 11 horas, inicia as suas provas para professor auxiliar de Bacteriologia, o sr. dr. Afonso Augusto Pinto.

O Conselho da Faculdade de Medicina, na sua ultima sessão exarou na acta um voto de louvor ao sr. Dr. Maximiliano Correia, pela forma brilhante como representou a Faculdade nas homenagens prestadas à memoria do Dr. Carlos da França.

Exarou votos de sentimento pela morte da mãe do sr. Prof. Dr. Moraes Sarmiento e pela morte do Prof. da Faculdade de Medicina de Lisboa, Dr. Silva Teles.

Faculdade de Direito
LICENCIADO sr. dr. Fernando Pires de Lima terminou ontem as provas do seu doutoramento na Faculdade de Direito.

A prova versou sobre Direito Penal, tendo argumentado o sr. Dr. José Belesá dos Santos.

O candidato foi aprovado com M. B., 18 valores.

Os exames na Faculdade de Direito começam na próxima quinta-feira, com a primeira chamada para as provas escritas do 1.º anno,

... da Invicta

A "Gazeta de Coimbra", diario da manhã

Já não é novidade, afinal; a "Gazeta de Coimbra" no proximo dia 1 de Julho — a data festiva do seu intimo calendario — começa a sair como diario da manhã.

Era preciso, convenham, era forçoso que tal se desse: Coimbra, a 3.ª cidade de Portugal, precisava dum seu legitimo representante junto da Imprensa diaria do País, e esse representante — custe a quem custar — vai ser, legitimamente, por incontestavel direito de conquista — a "Gazeta de Coimbra".

No coração da Republica e cabeça dessas duas tão lindas e tão fecundas provincias que são as Beiras; num centro intellectual e turistico de excepcional importancia, a "Gazeta de Coimbra" pode e deve ser — como que a trombeta victoriosa dos interesses e dos direitos de dois milhões de portugueses.

Pode — e deve ser! Avante, pois! E num futuro proximo os espinhos da luta serão generosamente compensados — moral e materialmente — pelos loiros duma victoria que adivinhos certo.

Conferencias

Realisaram-se durante a semana varias conferencias que resultaram brilhantes, nomeadamente as dos srs. dr. Joaquim Costa (Celso), no Hospital Maria Pia; architecto Adães Bermudes, no Ateneu Commercial; dr. Ribeiro Fortes, na Faculdade de Engenharia, etc., etc.

Ante-ontem, segunda-feira, realisaram-se as conferencias do sr. dr. Joaquim Manso, na Associação dos Jornalistas, e a do coronel Guilherme de Azevedo, na Faculdade de Engenharia.

"O Comercio do Porto,"

Passou ontem, 2 de Junho, o 76.º aniversario do grande rotativo desta cidade, o "Comercio do Porto", o melhor jornal do Norte e dos melhores do País, motivo pelo qual endereçamos os nossos mais calorosos cumprimentos ao seu illustre Director sr. dr. Bento Carqueja, e ao seu illustre corpo redactorial.

O "Comercio do Porto" fica, desde amanhã, definitivamente instalado na sua nova e grandiosa casa da Avenida dos Aliados, edificio de importantes linhas architectonicas que notabiliza o nome de Baltazar de Castro, seu delineador.

A neta de Camilo

Um actor brasileiro, muito distinto, por sinal, estabeleceu uma pensão de quinhentos escudos mensais para ocorrer ás necessidades da indutosa neta do glorioso romancista Camilo Castelo Branco.

De portugueses, que nos conste, não houve um unico nome — um só — que, depois do que foi dito nos jornais sobre o lamentavel caso, viesse modestamente, embora, responder ao nosso apelo com uns magros tostões, para acudir à infeliz senhora, tostões que, diga-se de passagem, aceitaríamos como contribuição generosa e gratamente voluntaria para uma

obra de indiscutivel justiça e gratidão e nunca como esmola com que se pretendesse ferir uma mão que, necessitada embora, se não estendeu, positivamente, a caridade (?) alheia — como qualquer outra das que nos assaltam na volta de qualquer esquina.

O que afic é duro — muito duro mesmo. Talvez me não felicitem pelo procedimento, mas...

Chamem-me, embora, nomes os mais feios. O que ninguém dirá, porém, é que o irreverente autor destas pobres linhas — deixou de ser menos dignamente irreverente.

Nascimento Sousa.

N. da R.—Devido à falta de espaço com que lutamos, somos forçados a deixar para o proximo numero parte do original da cronica do nosso redactor no Porto.

Monumento ao dr. Antonio José de Almeida

PARA a subscrição do monumento a Antonio José de Almeida recebemos do sr. J. A. Pereira, de Coimbra, 10\$00.

Novo edificio do Liceu Feminino de Coimbra

O SR. ministro da Instrução autorizou a assinatura do contrato da compra da Quinta da Rainha, onde será construido o novo edificio para o Liceu Feminino desta cidade.

Dr. Mário Machado

O NOSSO querido amigo e distinto advogado Lousan, sr. dr. Mário Machado, acaba de obter mais um triunfo na sua vida de casuística, obtendo a revogação de uma sentença proferida pelo Tribunal Collectivo da Lousan, como se verifica pelo seguinte acórdão da R. S. de Coimbra:

Considerando que a acusação feita ao réu pelo Ministério Público pelo crime previsto e punido pelo artigo 41.º do Código Penal, n.º 1.ª parte do decreto 5622 de 10 de Maio de 1919 foi julgada improcedente e não provada por se ter provado que ele era agente de passageiros e passaportes e foi nessa qualidade que contratou com os queixosos o seu embarque para a América do Norte;

Considerando que o acórdão recorrido deu como procedente e provado ao réu o crime previsto e punido pelo n.º 3 do artigo 451.º do citado Código com referência ao artigo 421.º do mesmo e condenou-o na pena como incursor no referido artigo e numero, tendo dado como provada a falta de intenção criminosa, mas com culpa;

Mas considerando que não há crime de fraude mercantile culposa, porquanto a culpa do réu não é a do agente do crime não quer praticar o facto criminoso e não quando o réu defraudou os queixosos, e tendo recebido dos mesmos certas quantias para os fazer embarcar para a América do Norte, recebeu-os na melhor boa fé e intimamente persuadido de que podia cumprir o compromisso, que tinha contraído com eles;

Considerando que por parte do apelante não houve fraude, não burlou os queixosos com os actos que praticou para o embarque dos mesmos e se eles não seguiram o seu destino foi por circunstâncias estranhas e superiores á sua vontade e tanto assim que liquidou com eles as suas contas, como os autos constatarem;

Considerando que o acórdão recorrido tendo dado como provada ao réu a falta de intenção criminosa, não podia classificar como meramente culposos o facto que ele praticou e condena-lo, como o acórdão;

Nos termos expostos e segundo as disposições legais applicáveis, acórdão da Relação em revogar o acórdão recorrido, absolvendo consequentemente o réu.

Não há custas. Coimbra, 2 de Maio de 1930. Araújo e Gomes, Fonseca Vaz, Borges de Oliveira, Ponces (vencido).

A propósito deste acórdão pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Lisboa, 17 de Maio de 1930. — Ex. mo sr. dr. Mário Machado. — Lousan. — Com os meus votos pela sua saúde, venho por este meio, cumprir religiosamente o meu dever: agradecer-lhe a V. Ex.ª a todo o disvelo e proficiência que empenhou na minuta do recurso desse emaranhado e insidioso processo de emigração, contra mim urdido há 5 anos, quando da minha ausencia no estrangeiro.

Nela se confirmam as brilhantes qualidades profissionais de S. Ex.ª, como advogado distinto que é, revelando os seus altos méritos, o seu amor, e escrupulo no cumprimento do seu sacerdotio.

A serenidade, competência e carinho que V. Ex.ª dignamente empregou no estudo do meu caso devedor nós o muito triunfo, a recompensa do justiciero e providencial Acórdão do Egregio Tribunal da Relação de Coimbra;

V. Ex.ª — porque vê o exito do seu consciencioso e nobilitante trabalho, além da confirmação á doutrina sustentada por V. Ex.ª, de que poderá usar-se;

E — pela minha completa e justa reabilitação, cuja honra fora conspurcada pela ignorancia de uns e pela perversidade e cobardia de outros.

Desejando eu patentear, bem publicamente o meu eterno reconhecimento a V. Ex.ª, bem como ao Ex. mo Sr. Avelino Paredes, meu procurador, hábil e diligente solicitador, em Coimbra, rogo encarecidamente a finessa de permitir a publicação desta na imprensa.

E que V. Ex.ª me releve o eu lha ir ferir a vossa esclarecida sensibilidade, a vossa evidente modestia.

Com os protestos da minha estima e gratidão, reitero os meus cordiais agradecimentos e subscrevo-me com a mais subida consideração. — De V. etc., Anibal Marques de Sousa, s/c Travessa da Carra, 14-1.º.

Exposição artistica

O NOSSO amigo e distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro, vai expor, já no fim desta semana e, possivelmente, nos Armazens do Chiado, as artisticas ampliações fotograficas de varias dependencias da Universidade, encomendadas por este estabelecimento de ensino e destinadas á exposiçao de Antuerpia.

† FALCIMENTOS †

NUM quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Martins, estrema esposa do nosso presado amigo sr. João Rodrigues Martins, funcionario da Repartição de Contabilidade da Universidade de Coimbra.

Lamentamos profundamente a morte da saudosa senhora e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FESTAS POPULARES

O S. João e o S. Pedro

HOUVE tempo em que, em Coimbra, as fogueiras dos dias de S. João e S. Pedro, com todo o sabor e alegria regionais, eram dos divertimentos mais apreciados pelo publico em geral, e muito em especial pelos forasteiros que nesses dias ocasionalmente se encontrassem nesta cidade.

Tinham fama em todo o país as fogueiras de Coimbra, isto é, as danças e cantares desta cidade e região, que são dos mais bellos e alegres que conhecemos.

Hoje, quasi desapareceram das praças e largos da cidade e dos arrabaldes esses interessantes divertimentos populares, consagrados pela tradição local e regional.

Este ano é que parece que, em Vale de Canas, na linda estancia de turismo dia para dia mais frequentada por numeroso publico, alguns folguedos populares espontaneamente se farão, que atrairão ali muita gente nos dias de S. João e S. Pedro.

Sabemos que ranchos e tocadas dos Tovins, Torres, Dianteiro, Mizarela e outros lugares próximos e também da cidade, se reunirão na afamada Mata e ali folgarão com toda a alegria e entusiasmo populares, devendo da cidade, por tal motivo, acudir ali muita gente.

Já no domingo passado ali estiveram em ensaio alguns ranchos, o que bastou para atrair a Vale de Canas imensa gente.

Reunião de um curso juridico

REUNEM-SE nos próximos dias 4 e 5 de Julho nesta cidade, os bachareiros de direito formados em 1910, para festejarem o vigésimo aniversário da sua formatura, parecendo que o jantar de festa se efectuará em Vale de Canas, aonde, por essa ocasião, se realizarão algumas interessantes manifestações de alegria e entusiasmo, promovidas pelo curso, que é um dos mais numerosos que saíram da Universidade.

Deste curso fazem parte alguns homens publicos em situações de destaque, entre eles o sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, que prometeu não faltar.

NOS OLIVAIS

Romaria do Espirito Santo

DURANTE os dias desta tão popular e concorrida romaria, que começa no próximo domingo nos Olivaes, haverá serviço de carreiras para Vale de Canas desde as 10 horas até ás 20 e meia horas, sendo o serviço feito por duas esplendidas camionetas.

Parece que nos domingos seguintes o mesmo serviço continuará a ser feito pelas duas camionetas, em virtude da afluencia do publico que ali se dirige ter aumentado consideravelmente e verificar-se que uma só é insuficiente para transportar todas as pessoas que procuram a linda e prometedora estancia de altitude.

Vão ser calcetadas com paralelepípedos as ruas de Ferreira Borges e Visconde da Luz.

TEMOS mantido nas nossas colunas uma aturada campanha em prol do recalcatamento da cidade. As ruas de Coimbra, com o piso actual, não são ruas duma cidade que ocupa um importante lugar nas cidades de todo o mundo, pelas suas condições turísticas. As nossas ruas no estado em que se encontram, assemelham-se aos caminhos duma aldeia sertaneja!

Chega-nos agora uma consolavel boa-nova: a Camara já fez a encomenda dos paralelepípedos necessários para o recalcatamento das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz.

Terá chegado o momento de se transformar e modernizar o piso da cidade?

Assim o esperamos, confiados no grande amor que dedicam á nossa linda Coimbra todos os membros da Camara Municipal.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Joana Francelina Castela Geitel.
D. Maria Amelia Cardoso Correia de Almeida.
D. Lucilia de Campos Melo.
Armando Marques Donato.
Abilio Honorato da Cruz.
Amanhã:
D. Trindade Penha Soares.
D. Clara Saraiva de Campos.
Ernesto Jardim de Vilhena.
Amílcar Sacadura.
Márcio Fernandes de Carvalho, de Pereira.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Despachos da Presidencia

Junho 2

Dr. Alfredo Maria Rego, juiz de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, concedidos 4 dias de licença.
Dr. António Augusto da Silva Carneiro Junior, juiz de direito da comarca do Fundão, concedidos 10 dias de licença.

Dr. António da Fonseca Pestana, juiz de direito da comarca de Torres Novas, concedidos 8 dias de licença.
José Maria Antunes Gonçalves, exonerado do lugar de juiz de paz, da freguesia de Perovizue, comarca do Fundão.

José Maria Ferreira de Andrade, exonerado de juiz de paz, da freguesia de Vale de Prazeres, comarca do Fundão.

Faustino Boavida Salvado, nomeado juiz de paz da freguesia de Vale de Perovizes, comarca do Fundão.

Sessão do dia 31 de Maio

Julgamentos

Figueira da Foz — Delim Botana Soares da Silva e mulher, contra Albino Pereira dos Santos. Negado provimento.

Lousan — Joaquim Francisco Trota, contra a Industrial de Foz de Arouce. Negado provimento.

Covilhã — José Vicente Barata, contra Fernando Carneiro, M. P. e outros. Adilid.

Meda — O. M. P. contra Manuel Gaspar da Justa. O Perua Preta. Confirmada a sentença.

Guarda — Francisco Lobo de Vasconcelos, contra António Nunes Vianna. Não se tomou conhecimento.

Causas a julgar na sessão do dia 7 de Junho

Ceia — D. Felizmina das Dores Loureiro, contra António Borges da Silva Coelho. — Rel. juiz dr. B. de Oliveira.

Ancião — António Simões, contra Ana de Jesus. — Rel. juiz dr. Costa Brandão.

Albergaria-a-Velha — José Lourenço. O Manco, contra o M. P. — Rel. juiz dr. B. de Oliveira.

Vila Nova de Ourém — João Pinheiro da Costa, contra o M. P. — Rel. juiz dr. B. de Oliveira.

Lousan — O. M. P. contra Alfredo da Silva Bastos outros. — Rel. juiz dr. B. de Oliveira.

Civil e Commercial

Distribuição na 1.ª e 2.ª Vara

Dia 2

1.º officio
Execução sumária de letra — Antonio Gomes Cardoso, de Coimbra, contra Manuel Maria Ribeiro Balhau e mulher, de Taveiro. Adv. dr. Antonio Leitão.

2.º officio
Execução sumária de letra — Antonio Gomes Cardoso, de Coimbra, contra Joaquim Maria Simões Rigueiro e mulher. Adv. dr. Leitão.

3.º officio
Acção de processo sumário — Antonio Carvalho Lucas, de Coimbra, contra Francisco Pinto Marques dos Santos. Adv. dr. Carvalho Lucas.

4.º officio
Acção sumária de letra — Manuel da Silva, de Coimbra, contra José Gomes da Silva, de Ancião. Adv. dr. Borges de Oliveira.

5.º officio
Acção sumária de letra — Antonio Gomes Cardoso, de Coimbra, contra Joaquim Maria Simões Rigueiro, Manuel Maria Rigueiro Balhau e mulher, de Taveiro. Adv. dr. Antonio Leitão.

Juizo Criminal

Em processo correctional, pelo crime de abuso de confiança, respondeu Manuel Ferreira de Almeida, de Lordeão, com duas condenações por furto, condenado em 8 meses de prisão, 10 dias de multa a 2500 e 3000 de imposto de justiça.

Também responderam em processo correctional, Samuel Gomes da Costa, José de Brito e João das Neves, desta cidade, por furto de artigos pertencentes á Aliança Commercial de Miudezas. Foram condenados, o primeiro, em 2 meses e meio de prisão, 12 dias de multa a 25 e 3000 de imposto de justiça. José de Brito, em 2 meses de prisão, 10 dias de multa a 25 e 3000 de imposto de justiça. João das Neves, 10 dias de multa a 25 e 1000 de imposto de justiça. Foram postos em liberdade.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Adriano Rodrigues Soares, de 25 anos, ceiteiro, de Pontel, que salu da cadeia há poucos dias, sendo julgado por desobediencia á policia e absolvido.

Zeferino Rodrigues, pintor, desta cidade, por embriaguez publica, condenado, por se reincidente, em 200 de multa, que não pagou, pelo que recolheu á cadeia.

Antonio Lourenço, solteiro, de 76 anos, pedreiro, do Chão do Bispo, por embriaguez, absolvido.

SPORTS

Columbophilismo

CONFORME noticiámos realizou-se no domingo a solta dos pombos correios que tomaram parte no 1.º concurso Coimbra-Gaia, concurso este realizado pelo Nucleo Columbofilo de Coimbra.

Presidiu á largada, nesta cidade, a Sociedade Columbofila de Coimbra, representada pelos seus directores srs. João M. Ferreira, José Maria da Silva Raposo, J. A. Moura Junior, Alipio Fonseca e José Vieira Cantante.

Depois de cumpridas as formalidades que este acto requer, foi dado o sinal da largada e seguidamente lavrada a acta respectiva.

A's 5 e meia e 6 horas foram tambem soltos quatrocentos e tal pombos, que seguiram, em treito, o mesmo destino.

Apesar da antecipação, por motivo de força maior, da hora marcada no nosso jornal, compareceram ainda na estacção alguns apaixonados do columbophilismo, que dia a dia vai criando mais adeptos, aos quais se proporcionou a occasião de apreciarem alguns exemplares dos melhores que existem no país.

Atletismo

(Comunicacão official)

A Associação Cominbricense de Atletismo comunica aos clubs seus filiados que os campeonatos regionais de «juniors» se realizam em 7 e 8 do proximo mez de Junho. O prazo da inscriçao termina impreterivelmente no dia 5 (cinco), sendo obrigatorio a inscriçao individual dos atletas que não estejam ainda inscritos, com a apresentacão da respectiva ficha medica e de 2 fotografias. Os impressos necessarios devem ser requisitados ao Secretario da A. C. A., Rua da Trindade, 6.

A inscriçao por cada atleta é de 2500 e as provas a realizar são as seguintes: 80 metros, 300 metros, 1000 metros, 3000 metros, 83 metros barreiras, estafetas de 5x80 metros 3x300 metros; lançam. entos de peso (5 k.), disco e dardo; saltos em altura, comprimento e vara. Pede-se aos Clubs que seleccionem o mais possivel os seus atletas, de forma a não ser demasiado o numero de concorrentes a cada uma das provas. Os Clubs devem comunicar á A. C. A. as provas de que participam os seus atletas e quais são os cabeças de série.

Por cada inscriçao individual cobra a ACA, mais a importancia de 1500 que será restituída no final das provas.

Em estafetas é permitida a inscriçao de 2 equipas; nas restantes provas o numero de concorrentes por cada club não pode ir além de 4. Os clubs devem tambem indicar um delegado ao jury.

O Campeonato Nacional de juniors, por determinacão da Federaçao Portuguesa de Atletismo, realisar-se-á em Lisboa a 14 e 15 de Junho.

Tiro

NO proximo domingo 22, realiza-se em Anadia um torneio de tiro aos pombos.

Vão reunir-se neste torneio os melhores atiradores de Portugal, indo tambem de Coimbra um grande numero de aficionados.

Consta que vão realizar-se brevemente, torneios aos pombos em Coimbra, Condeixa e em Tentugal.

O crime da Poça das Feiticeiras

Vão ser feitas novas investigações. Quem matou? Quem mandou matar?

Vizeu, 2 — A aparição das joias do falecido Trindade, veio aumentar, avolumar o mistério da Poça das Feiticeiras.

Embora o sr. Comandante da Policia de Vizeu, tenha dado por concluidas as suas investigações, sabemos de fonte autorizada, que vão continuar para o que, afincadamente se trabalha em Lisboa, junto do sr. ministro da Justiça, e deverá ser presididas por um dos funcionarios superiores da Investigaçao de Lisboa, Porto ou Coimbra.

Assim deve ser. O mistério da Poça das Feiticeiras deve ser desvendado, ou para que sejam abertas de par em par, as portas do carcere aos condenados, se estão innocentes, ou para que se acentue a sua culpa e não mais venha á supuração este triste caso.

Para que a investigaçao do aparecimento das joias se dê por concluida, indispensável é, que se saiba quem as escondeu no buraco em que foram encontradas, e, com que fim para ali foram veladas. — C.



A gota pode apresentar-se súbitamente, sobre tudo em pessoas que não desprezem os prazeres da mesa. Rapidamente conduz o excesso de ácido úrico, que se acumula no organismo, a graves perturbações articulares. Seja V. E.: previdente, pense em que o Atophan da Casa Schering de Berlim é considerado desde ha muitos anos pelos médicos de todo o mundo como o medicamento sem igual contra a gota e o reumatismo, não só pela sua incomparavel acção curativa, mas tambem por estar livre de efeitos secundarios desagradaveis. Insista na embalagem original: 6 Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr. a



Extraordinária Loteria de Santo António

No dia 14 de Junho de 1930

1.º prémio 3.000.000\$00
2.º prémio 600.000\$00
3.º prémio 150.000\$00

Sortimento de bilhetes e fracções na Casa que vende mais prémios de

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Edital

A Comissao Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que até ás 15 horas do dia 18 do proximo mês de Junho, recebe propostas em carta fechada para construcção de um portão em ferro para o pavimento superior do Mercado de D. Pedro V.

As condições e respectivo projecto estão patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Maio de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

Precisa-se

Quarto bem mobilado para casal sem filhos, com roupas, água, luz, renda até 150\$00.

Resposta á redacção, iniciais A. M. 1

Padaria

Em bom local, bem afreguesada, com boas instalações e boas comodidades, respassa-se.

Cosadura de três sacas de farinha, em pão pequeno. Quem pretender, nesta redacção se diz. 2

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º

Canario

Foi encontrado um canario no jardim do sr. dr. Flaminio, em Montes Claros, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. 1

Vulcano Coimbra

Executa todos os trabalhos de vulcanisacão em pneumáticos e camaras de ar. Trabalho perfeito e rápido.

Rua da Alegria, n.º 10 (em frente á estacção dos electricos). X

Coimbra

Vende-se uma casa com 8 amplas divisões e duas lojas, aos Arcos do Jardim, 65.

Para tratar, rua Antero de Quental, 51. 4

Barbeiro

Precisa-se na Barbearia Antonio Costa, em Vieira de Leiria (Oeste). 2

Viajante

Precisa Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada, Rua do Corvo, 73. 3

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Material e Tracção — Serviço de Abastecimento.

Venda de limalhas
No dia 6 de Junho proximo futuro, pelas 12 e 30 na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissao Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a compra de limalha de bronze e misturada.

As condições estão patentes, em Lisboa, Serviço de Abastecimento da Divisao do Material e Tracção (edificio da estacção de Santa Apollonia), todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estacção do Rossio.

Lisboa, 19 de Maio de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

KEATINGE
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Leilão

O proprietário da Alquilaria Camões, sita no Largo das Ameias, Coimbra, tenciona, por todo o mês de Junho, fazer leilão de carros, arreios e cavalos.

Duas carruagens para casamento: uma forrada a setim branco, com vidros bisauté e outra a escuro; 4 coupés; 3 landaus; 6 mylords; uma jardineira com 11 lugares; 1 brec; 1 char-à-bancs; 6 cavalos e 6 pares de arreios.

Enfeites para 3 parelhas em dias de tourada.

Fardamentos em bom estado.

Se houver pretendente á compra em globo, que será pela terça parte do seu valor, é esse o preferido.

A alquilaria é destinada a recolha de automoveis. X-t

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licór Aviador. Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras. Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto. 4ª Casa Morgado & Silva, Zeca Fernandes Morgado Pereira, etc.

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

Estabelecimento

Arrenda-se, bastante amplo, com armação luxuosa, e armazem, na rua do Corvo, n.ºs 31, 33, 35 e 37.

Recebe propostas em carta fechada José Cerveira, rua do Corvo, 39-1.º. 1-q-t-s

Viajante

Precisa-se com muita pratica de Miudezas e Malhas e que esteja muito bem relacionado no Alto Alentejo. Exigim-se as melhores referencias e indicaçao das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessario responder quem não estiver nestas condições. Dirigir-se — sendo possivel pessoalmente — á Aliança Commercial de Miudezas, Lda Coimbra.

100 contos

Emprestam-se, sobre 1.ª hipoteca, a juro módico.

Tratar com o sr. Antonio da Paz, rua Pedro Cardoso, n.º 6 1.º.

Associação de Socorros Mutuos na INHABILIDADE

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Sede — Rua Nova do Carvalho, 71-1.º — Lisboa

Fundo Social — Esc. 2.600.000\$00

Socios existentes 15:836

Pensionistas 473

É esta a maior Associação no Paiz no seu género e que maiores regalias oferece aos seus associados na inhabilidade, pois que com a infima cota de 6\$50 pode garantir pensões mensais de 150\$00 a 450\$00.

Admissão permanente de sócios de todas as classes sociais.

O socorro mutuo é um direito que se conquista e não um favor que se recebe.

Informações e propostas fornece: o sr. José Sebastião de Almeida, na Agencia de Coimbra, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. Telefone 251.

Ministério de Instrução Publica

Junta Administrativa do Empréstimo para o Ensino Secundário

ANUNCIO

Concurso publico para arrematação duma empreitada das obras interiores e exteriores a fazer no edificio do Liceu de Alves Martins, de Viseu.

Faz-se publico que no dia 28 de Junho, de 1930, pelas 13 horas, na Sede da Junta Administrativa do Empréstimo para o Ensino Secundário, Liceu Pedro Nunes, Lisboa, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Empreitada das obras interiores e exteriores do edificio do Liceu de Alves Martins, de Viseu	71.453\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos o depósito provisório de esc. 1.786\$00 em qualquer dia útil das 12 ás 15 horas e até á véspera do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 12 ás 16 na sede da Junta Administrativa onde serão fornecidas as respectivas guias para depósito.

Lisboa, 26 de Maio de 1930.

O Secretário, Basilio de Vasconcelos.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa COLONIAL 8.000 T.

Sairá de Lisboa em 5 de Junho, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Capoto, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adega particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades. 3

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Dinheiro para colocar

100.000\$00 mediante hipoteca, juro a 10 o/o.
45.000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.
20.000\$00 mediante letra.
15.000\$00 hipoteca.
40.000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22 1.º. 3

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva.

Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Ao Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Arrendamento

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia resolveu arrendar o edificio com entrada pela rua dos Coutinhos, onde tem os n.ºs 35 e 37, e pela rua de Sub Ripas n.º 30, composto de lojas, andar onde esteve instalada a sua Secretaria, e um amplo salão por cima dele, ocupando toda a extensão do edificio.

Dão-se informações e aceitam-se propostas na Secretaria da Misericórdia das 11 ás 17 horas. 1

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de sementeira: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fructa de espinho e carvão. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. 1-X-a.

Plácido Vicente & C.ª, L.ª da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.º, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manuacção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra **Becos & Comp. L.ª da**

Annuncios Aceitam-se para todos os jornais de Portugal e estrangeiro Informa: Mario Brito, Agente da Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786. X

Arrenda-se rés do chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada. Tratar na rua Visconde da Luz, n.ºs 9, 11. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Galcanda. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para agua e cana, lisção de duas polegadas, vende-se, Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carla a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se, Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Preço 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu de Coimbra, em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sementeira, árvores de fructo, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto interior, arrenda-se barato. Couraça de Lisboa, 101 3.º. 1

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8

Previsa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78 1.º. X

Previsa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes. L.ª da. X

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc. Rua da Sofia, 56 3.º. X

Quartos arrendam-se em qualquer condições, na rua Pedro Cardoso, 102 3.º. X

Terrénos baratos para pequenas construções, vendem-se na Comarcha e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Tratar-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Trespasa-se mercancia civis, R. da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se afreguesada, casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trala-se na mesma. t-s-v. X

Trespasa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se em conta uma bela, centro de sala de jantar, em n.º 90. Tratar com João Ramos, Universidade de Coimbra. X

Vende-se todos os utensilios. Trata-se com Maria do Nascimento, em Brasfemes, concelho de Coimbra. 2

Vende-se uma forja de ferro com todos os utensilios. Trata-se com Maria do Nascimento, em Brasfemes, concelho de Coimbra. 2

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carla a esta redacção a E. C.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Raposo Marques, o distinto sub-regente do Orfeon Académico, vai ter esta noite a sua festa, a festa que promovem e lhe dedicam os seus admiradores e os seus alunos.

No Teatro Avenida, logo, pelas 21 horas, vai Raposo Marques reconhecer o quanto tem feito em prol do canto coral. Os orfeões Académico e um mixto, composto por elementos do Liceu Feminino e do Liceu Julio Henriques — todos seus alunos — vão mostrar ao público de Coimbra, público que, em questões de arte, é exigente — vão mostrar quanto vale Raposo Marques como ensaiador, como maestro: e o homenageado verá então em que apreço a sua obra é tida.

O sarau tem a brilhante colaboração dos guitarristas Afonso de Sousa, Albano Noronha e Felisberto Passos, do violão Sá Carneiro e dos cantores Armando Gois, Sereno Baptista e Almeida de Eça, nomes demasiado conhecidos.

Afonso de Sousa, ainda, e João de Azevedo, fazem-se ouvir nos seus lindos solos de concertina.

Castellão de Almeida interpretará, com a sua graça peculiar, alguns costumes alentejanos.

Vai ser uma verdadeira noite de arte, um sarau memorável — havendo ainda a acrescentar que a Filantropia Académica e o Asilo da Infância Desvalida beneficiarão do seu produto.

Relfa.

Banquete

COMO noticiámos, realizou-se ontem, no Hotel Bragança, um banquete de homenagem ao União Football Coimbra Club.

O numero de convivas foi elevado, tendo-se, ao toast, saudado o União, clubs locais, a Gazeta de Coimbra, Gazeta de Sports e Voz Desportiva.

Foi uma boa festa, onde reinou sempre grande entusiasmo e onde se enalteceu a brilhante carreira do União.

O alargamento da rua Augusto Rocha

PARA o alargamento da rua Augusto Rocha, ao Lugar Novo, vão ser demolidas, a começar no dia 1 de Julho, as casas que existem em frente da Quinta da Rainha.

A CIDADE

Presos

PELA G. N. R. foram presos e postos á disposição da P. I. C., Fernando Oliveira e seu irmão Joaquim Oliveira, da Cumeada, por desordem.

Agentes em transito

REGRESSOU de Figueiró dos Vinhos o agente da P. I. C., Augusto Nunes. Seguem respectivamente para Penacova e Póvoas, a requisição das respectivas autoridades administrativas, os agentes Adelino Duarte e José Maria dos Reis.

Exumação de um cadáver

ONTEM, no Cemitério da Conchada, foi exumado e autopsiado o cadáver de Maria Gameiro, natural de Poços, concelho de Pombal, falecida neste cidade, em 24 de Maio findo. A autópsia foi requisitada pela autoridade administrativa de Pombal, pois suspeita-se que aquela tivesse falecido em consequência de um aborto provocado.

Morte súbita

NA Avenida Navarro foi acometido de doença súbita, Pompeu Abrantes, moço de fretes, natural desta cidade e residente na rua das Paideiras, tendo morrido a caminho do Hospital.

Choque de veículos

NA rua do Padrão chocaram-se os carros electricos n.ºs 4 e 14, que ficaram com alguns vidros estilhaçados.

Os carros eram conduzidos pelos guarda-freios Antonio Gomes e Serafim dos Santos.

Doença súbita

NO Largo das Ameias, foi encontrado prostrado, Augusto dos Santos, de Sangalhos, que deu entrada no Hospital da Universidade.

Desordem

ONTEM, por volta da meia noite, envolveram-se em desordem no Largo da Sota, alguns indivíduos, três dos quais estavam em brigados. Ficou ferido José Constantino, casado, chauffeur, natural de Lisboa. Foi intimado a prestar declarações na policia Joaquim Alves de Sá, um dos agressores, casado, natural de Campanhã.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Maria da Conceição, de 11 anos, de Coimbra, ferimento no pé esquerdo; Joaquim de Oliveira, de 23 anos, residente na Cumeada, diversos ferimentos incisivos na cabeça e no pescoço; Joaquim Figueiredo, padeiro, de 19 anos, de Brasfemes, e residente em Coimbra, ferida contusa na região orbitária esquerda Francisco Simões, de 25 anos, trabalhador, de Brasfemes e residente em Coimbra, escoriações no braço esquerdo.

Viação electrica

DEVIDO a uma avaria na central do Lindoso, esteve ontem parada, durante algumas horas, a viação electrica.

ESPECTACULOS

Avenida

Hoje — Sarau em homenagem ao sr. dr. Raposo Marques, sub-regente do Orfeão Académico.

Amanhã — O filme de grande nomeada *Espejo misterioso*, em 8 partes, da Ufa, e *Volta, tudo está perdoado*, em 7 partes, com a insigne actriz Dina Gralla.

Tivoli

Hoje — *Ficabilly*, em 10 partes, pelos artistas Ana May Wong e Jameson Thomas, *O Cão Timoteo*, cómica em 2 partes e o documentario *Caminho de Ferro de Benguela*.

Batida ás raposas

COM a devida licença da Comissão Venatória Regional do Centro, realizaram ante-ontem, nos montes de Taveiro, uma batida ás raposas, os srs. António Denis Mendes, Manuel Marques Mano, da Crujeira, e Manuel Marques Mário, de Pé de Cão, que feriram um daqueles animais e apanharam outro vivo, que foi oferecido ao Museu de História Natural da nossa Universidade, tendo ainda escapado outro.

Em breve vão realizar-se novas batidas, não só em Taveiro, como até mais próximo de Coimbra, onde tem sido encontradas raposas que dizem a caça.

Junto a uma cova foram encontradas pernas de perdiz, de galinha, de rã e um rabo de lebre.

Por aqui se vê a destruição que aqueles animais fazem.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Grande desordem no Ervedal — homem ferido

Ervedal, 2. — Envolveram-se em desordem na noite passada, numa taberna do lugar de Santa Vitória, varios individuos, puxando alguns deles, por navalhas. Ficou ferido José Antão, com algumas facadas nas costas, pelo que recolheu ao hospital desta vila.

Morreu o poeta Bernardo Passos

Faro, 2. — Faleceu o grande e apreciado poeta Bernardo Passos.

N. R. — Bernardo Passos era, incontestavelmente, um grande poeta. O seu livro *Amendoim* em Flor, onde perpassa toda a frescura e toda a exuberância da paisagem algarvia, consagrou, para sempre, o seu nome.

Crianças afogadas

Monção, 2. — Quando brincavam nas margens do rio Gavenha, afluente do rio Minho e subiram ás arvores á procura dos ninhos de rolas, caíram á água duas crianças, filhas do maquinista dos caminhos de ferro do Minho e Douro, sr. António Ferreira, morrendo afogadas.

Estrangeiro

O nacionalismo indú

Bombaim, 2. — Os voluntários atacaram ontem os depósitos de sal de Wadala, ficando feridos muitos deles.

Foi este o último ataque aos depósitos de Wadala. As incursões em Darshana vão também findar, devido á monção que se aproxima e impossibilita o acesso aos depósitos e marinhais de sal.

Violento Incêndio em Nova-York

Nova-York, 2. — Um violento incêndio destruiu o Asilo dos Alienados e a Central de Ilip.

Durante o ataque ao fogo ficaram feridos 10 bombeiros. Ignora-se ainda o paradeiro de alguns internados. O numero de loucos feridos é considerável. Os bombeiros prestaram grandes serviços, salvando alguns dezenas de vidas. Em toda a cidade reina uma grande consternação.

Abalroamento de navios — 15 mortos

Londres, 2. — Do abalroamento do vapor inglês *Duete Inger* e do navio-tanque italiano *Livorno*, ocorrido no golfo de Bianchi, resultaram 15 mortos e inúmeros feridos. Muitos dos tripulantes dos dois barcos ainda não apareceram.

Desordem

EM Brasfemes houve, na noite de domingo passado, uma desordem da qual resultou sair ferido Joaquim de Figueiredo, que veio receber tratamento ao Banco de Hospital.

Foram presos e conduzidos para esta cidade José Pereira Junior, canteiro, e Francisco Simões, trabalhador, todos de Brasfemes.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 3 de Junho de 1930

N.º 2499

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

POSTO ADUANEIRO

O NOSSO artigo *Melhoramento Indispensável*, publicado no nosso numero de 24 de Maio último, preconizando a indispensável criação dum posto aduaneiro nesta cidade, mereceu ao comercio local, a melhor atenção e despertou no meio industrial e comercial o maior entusiasmo.

Certo estamos de que a Associação Comercial e Industrial de Coimbra — única entidade que se pode arrogar o direito de representar o comercio e a industria local — vai occupar-se de tão importante assunto, como nos consta, também, que o capitão sr. António Monteiro, ilustre governador civil, sempre desejoso de patrocinar tudo quanto represente beneficio para o distrito que, tão brilhantemente chefiar, dará ao nosso desinteressado alvitre todo o seu valioso apoio.

Assim devia ser e assim será. O resto é fumo que, não consegue escurecer o nosso fim, que o envolve momentaneamente, para ao depois de diluido, deixar ver o céu claro da verdade.

A forma como expuzemos o *modus-faciendi*, da criação do posto sem aumento de despesa para o Estado, mereceu o aplauso de grande numero de importadores, que, até nós vieram felicitar-nos, pela nossa iniciativa que, foi espontanea, que não teve sugestões, e que, foi apenas filha do carinho com que, ha vinte anos, vimos defendendo os interesses desta região.

A criação do posto aduaneiro é, não só indispensável, mas urgente. Sobretudo, no que diz respeito a encomendas postais. A situação em que se encontra o comercio de Coimbra, não pode prolongar-se.

Assim, enquanto o Posto Aduaneiro não é criado segundo as necessidades do comércio e da industria, um meio ha de dar facilidades ao comercio, para o que basta apenas a boa vontade de dois altos funcionários do Estado — dos senhores director geral das Alfandegas e administrador geral dos Correios.

Como?

Enquanto se não cria o Posto Aduaneiro, com funções de despacho para as mercadorias importadas pelo correio e pelo caminho de ferro, no que diz respeito ás encomendas postais, conviria que o sr. Director Geral das Alfandegas, de acordo com o sr. Administrador Geral dos Correios, destacasse para esta cidade, para junto dos correios, um funcionário aduaneiro que procedesse á verificação de encomendas postais, prestando assim um alto beneficio ao comércio desta cidade.

E' difícil chegar-se a este desideratum?

Não! Depende apenas da boa vontade dos senhores Director Geral das Alfandegas e Administrador Geral dos Correios.

E junto destas entidades, certos estamos que o illustre Chefe do Distrito, patrocinará este alvitre prestando assim mais um importante serviço á cidade de Coimbra.

Aí fica mais este novo alvitre que... nos é sugerido por aquele desejo de sermos util á cidade, preocupação única dos nossos vinte anos de existencia.

O resto é fumo que apenas procura escurecer a nudez forte da verdade...

A "GAZETA DE COIMBRA", a partir do dia 1 de Julho publica-se diariamente

A' AFAMADA romaria do Santuário da Senhora das Preces realiza-se, como já noticiámos — uma excursão no próximo dia 8, organizada pelo grupo excursionista *Os Herminios* e da qual pode fazer parte qualquer pessoa que se queira inscrever. A inscrição está aberta na Praça do Comércio, 97-100. E' de notar que do Colcorinho se disfruta um vasto e encantador panorama, e que os costumes da região são muito característicos. Por esse motivo, a Comissão de Turismo de Coimbra, na sua obra em prol da região, tenciona introduzir grandes melhoramentos naquele formoso recinto, que faz parte da zona das Grandes Santuárias, entre Coimbra e a Serra da Estrela. Coimbra desconhece a região sobre a qual exerce o sua hegemonia como centro económico e de turismo. Porisso todos aqueles que apreciem as belas paisagens e amem a terra, não deveriam deixar de aproveitar esta tão bela ocasião de visitar um dos pontos de maior interesse do nosso distrito.

SALU o número ante-primeiro do novo jornal educativo *O Poliglota*, consagrado exclusivamente á divulgação das linguas universais. Este jornal, que inicia a sua publicação com um magnifico Curso de Inglês, usado ha 30 anos em todo o mundo cultos e convenientemente adaptado ao uso dos portugueses, introduz entre nós esta novidade interessante: a pronuncia e a educação do ouvido são dadas por meio de discos de gravação electrica, expressamente preparados para esse efeito, o que torna este curso altamente recomendável aos estudiosos.

TENDO as Comissões divisoras da contribuição industrial do Grupo C, terminado com os seus trabalhos, foram afixados editais por 20 dias contados da data da afixação dos mesmos editais, a fim dos contribuintes examinarem na Repartição de Finanças do concelho, os quantitativos que lhe foram distribuidos referente ao ano económico de 1930 1931, podendo todos aqueles que se acharem agravados indevidamente, reclamar para a mesma Comissão no referido prazo em harmonia com o disposto no artigo 53.º do Decreto n.º 16731. As reclamações são feitas em papel selado e as assinaturas devidamente reconhecidas.

A CONFERENCIA de amanhã, na Universidade Livre, será feita pelo capitão sr. Antonio A. Franco, que versará o tema *Missões Religiosas e Civilisadoras*.

NO mês findo foram conferidos no Governo Civil, 84 passaportes menos 202 do que em igual mês do ano anterior.

POR alvará do Governo Civil foram aprovados os estatutos do Grémio Recreativo e Beneficente da Lousã.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 5 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2500

O edificio para os correios

A GRADA-NOS muito que em Coimbra se esteja a iniciar uma nova campanha a favor da construção do novo edificio para os correios, assunto em que se fala vai para cinco anos. Tivemos sempre a opinião de que esse edificio só poderia fazer-se no mesmo local, por não encontrarmos outro sítio em melhores condições. E tanto assim o reconhecemos que a melhor autoridade tem no assunto, que se chegou a afirmar que, ou se fazia ali ou não se fazia em parte alguma.

Os que dão preferença ao edificio da cadeia ignoram que esse casarão não pode servir para tal fim pela extraordinária grossura das suas paredes e pouco pé direito dos seus pavimentos. Seria preciso demolir tudo para fazer de novo.

Uma adaptação levaria muito dinheiro para não deixar de ficar uma coisa péssima sem condições para o fim desejado. Admitindo que se quizesse dar preferência ao edificio da cadeia, quanto tempo seria preciso para demolir esse casarão e construir ali o novo edificio?

E quando dinheiro seria necessário gastar?

E quando poderia estar a nova cadeia em condições de poder receber os presos da cadeia de Santa Cruz?

Neste caso tinha de inutilizar-se tudo quanto já se fez no local do antigo edificio dos correios e em que se gastaram cerca de 400 contos?

O grande mal em Coimbra é a divergencia de opiniões com que se esbarra nesta cidade sempre que se trata de algum melhoramento. Há vista a estação do caminho de ferro, a Escola Industrial, em que se consumiram uns 300 contos, que se vêem sepultados junto da Praça da Republica.

Entendemos que se não pode pensar noutro local, para os correios, porque o não há, a não ser á força de grandes expropriações, que custariam muitas centenas de contos.

Os que falam em estender a Avenida Sá da Bandeira até ao rio certamente ignoram que isto seria um conto das «Mil e uma noites».

Teriam de desaparecer á força do camarello, o Mercado, Jardim da Manga, Associação dos Artistas, o edificio das Obras Publicas, Claustro do Silêncio, Paços do Concelho e uma quantidade de prédios, uns bons e outros maus, até á beira do rio.

Isto só pode admitir-se como efeito de um sonho.

Reclame-se o que for justo e coisa possível, mas não pensar em fantasmagorias, a não ser que um dia se venha a descobrir uma mina de ouro inextinguível na nossa Coimbra.

O que se torna preciso, absolutamente necessario, é tratar da construção do novo edificio para os correios.

O monumento aos mortos da Grande Guerra

COMO oportunamente noticiámos, estava assente que o lançamento da primeira pedra para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir na Avenida Sá da Bandeira, tivesse lugar por ocasião do Congresso dos Combatentes, no proximo mês de Julho.

Devido ao adiamento do mesmo Congresso, a comissão do monumento resolveu que o lançamento da primeira pedra se efectuasse o mais breve possível, para, assim, não demorem os trabalhos da sua construção.

Crónica Alfacinha

As mulheres

HOJE ao abrir o correio, uma carta de forma alongada, de papel velino e perfumado como a alcova de qualquer mundana, chamou-me a atenção e, imediatamente ganhou a primazia de a ela me referir.

Ignoro o nome, estado, naturalidade e outras chincinhas da mulher que me escreveu sob o pseudónimo de «Dominó azul», mas não quero deixar de ser galante com essa illustre desconhecida, tanto mais que na sua carta há um parágrafo que transcrevo:

Você que é isto, aquilo e aquil'outro, ainda não nos disse o que pensa sobre as mulheres...

Ora, minha cara leitora, admitadora e tudo quanto diz de amável antes de me intrigar com a sua assinatura camuflada, sobre as mulheres, realmente, não penso nada.

Há lá tempo para pensar nessas coisas!

É certo que tenho por elas uma admiração sem limites; que as acho óptimas companheiras; que todas as asneiras que tenho feito na minha vida são, mais ou menos, por causa dessa coisa que se chama amor ou simpatia e que não tenho culpa de me terem feito assim afável e galanteador em novo e, presumivelmente, lamenteável em velho.

Se fosse noutro tempo, o primeiro dinheiro que ganhei a escrever, empregava-o em comprar uma escadaria de corda para subir ao parapeito das Julietas minhas conhecidas, e um bandolim para cantar versos de amor inflamado e a pedir patches de borato de sódio.

Noutro geração passada, eu que acredito na transmigração das almas, quem sabe se teria sido o cavalo de D. Quichote, um dos doze de Inglaterra, Fausto que bebia sorvetes com canela para poder amar a Margarida, ou qualquer poeta de pluma ao vento e espada brilhando ao sol, amando e batendo-se pela sua dama até o diabo dizer basta.

Hoje, as mulheres tornaram-se diferentes da que eram noutras épocas.

Não se contentam com um soneto, embora bem medido; torcem o nariz quando a poesia trocada em notas não chega para comprar um chapéu ou uma pature; acham muito mais oportuno e sentimental uma «palmêta de quinhentos paus» do que um romance em que elas sejam as próprias heroínas.

No ano em que vivia a minha avó, que Deus haja,

iz-se ao fim do mundo para ver o pé e um centimetro de tornoselo duma dama; hoje, na época deste seu neto e criado, para ver tudo ou quasi tudo basta abrir os olhos e parar um momento em qualquer zona dos electricos.

Longe de mim a ideia de levar á responsabilidade das mulheres tudo que nos acontece.

São anjos, tantas vezes, que nos amparam e fortalecem nos momentos de desanimo; são santas que queriamos recolher num altar para resarmos baixinho uma oração cheia de fé; é o sol que entra pelos rasgos da nossa alma; que nos abre os lábios num sorriso quando nós, os fortes, fraquejamos; são um hino de amor que se evolva dos nossos corações puros; massa humana com laivos de divina, amassada por Deus antes, ainda, de fazer as aves e as flores.

Que foi ela que contribuiu para que nos expulsassem do Paraíso...

Mais um motivo para eu a louvar e agradecer.

Creio que nunca estive nessa mansão de que tanta gente fala e em que a vida corria tranquila entre Adão e Eva.

Meses passados, o nosso antecessor andava decerto aborrecido, apanhando o sol de chapa no corpo sem protecção, abanando-se com o chapéu de côco e exclamando:

— Mas em que diabo hei-de eu empregar o dia de hoje?

A pobre Eva espreguiçava-se, muito mole, sem o Mon Ouvrage para folhear, sem um espelho para ver a beleza, a não ser a água das fontes e dos atroios, sem uma amiga com quem tomasse chá, sem mesmo um relógio de pulso para calcular as horas que faltavam para a noite.

Apareceu a serpente e um anjo que os poz fora do Paraíso após a tentação.

Feliz ideia, acho eu.

Perdemos essa quietação balafo e enervante, mas ganhámos o vertiginoso da vida: o telefone, o cinema sonoro, os teatros, as passagens de modelos, o «flirt», os anúncios pessoais no Diário de Notícias e o reconhecimento do pecado que não sabemos evitar...

Sobre as mulheres, minha senhora, não penso nada.

Agora que estou socegado, eis o que se me oferece dizer, amável «Dominó azul».

Eduardo de Faria.

FOI CONCEDIDA A EPOCA DE OUTUBRO A QUASI TODAS AS FACULDADES

O SR. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, illustre detentor da pasta da Instrução, acaba de ter um gesto que, pela justiça que o reveste, lhe grangeou as simpatias das Academias universitárias portuguesas.

Foi a concessão duma época de exames em Outubro, privilégio a que ha muito esquivavam-se os estudantes, e que tem sido a causa de muitos dos conflitos académicos mais recentes.

Com efeito, pela impossibilidade de se fazer um exame absolutamente rigoroso, no qual se avalie, devidamente, o valor intelectual, quer de cultura, quer de raciocínio, dos examinandos — e isto mercê de factores contingentes, inerentes á debilidade humana — é da maior justiça que se dê aos estudantes uma possibilidade de poderem demonstrar que as reprovações da primeira época foram menos merecidas.

A missão de julgar — mórmente nas funções de ensino, sempre melindrosas — nunca deve envolver a sombra duma dúvida.

Foi pensando assim que o sr. ministro da Instrução, revelando um exacto e claro conhecimento do estado do ensino e das condições dos alunos, resolveu conceder um período de exames em Outubro, favorecendo, assim, os alunos e beneficiando o Estado.

Favorecendo os alunos, porque lhes facilita, mediante uma nova prestação de provas, a justiça; beneficiando o Estado, porque este arrecadará as receitas das propinas pagas na nova época, visto que o serviço de exames não é remunerado especialmente, como o foi em tempos.

Porisso, tendo concedido a época de Outubro aos alu-

nos de todas as Faculdades, menos aos de Direito, de esperar é também que o sr. dr. Gustavo Ramos inclua estes naquele beneficio, pois que está estudando o assunto em detalhe e mediante um relatório que lhe foi apresentado pelos alunos-juristas.

Dadas as condições especiais dos alunos desta Faculdade, que fazem actos por grupos e não por cadeiras separadas, que podem desdobrar e colocar em qualquer época, de exames; e que, além disso, os fazem em cadeiras não muitas, mas da maior importância e responsabilidade; e ainda, cadeiras de matérias complexas e vastas, para as quais não sobeja o tempo de estudo — antes pelo contrario, como se vê dos próprios horários e do confronto dos sumários das aulas teóricas e práticas, estes muito aquém dos daqueles — é de esperar que o sr. ministro da Instrução os atenda, não criando embaraços aos alunos que, na sua maior parte, confiam na época de Outubro para obterem melhores classificações, dada a preparação que podem ter para essa época.

De facto, é curioso notar que os melhores e mais classificados alunos da Faculdade de Direito fazem os seus exames em Outubro, e, como as cadeiras que constituem cada grupo, são de importância e grandes sumários, exigem-lhes uma preparação de maior amplitude no tempo, do que para muitas outras Faculdades.

O sr. ministro da Instrução que, em todas as reformas do seu ministério, tem mostrado estar em dia com a pedagogia moderna que banhiu já muitos dos antigos e sedicções preconceitos, não deixará de atender as tão justas pretensões dos alunos das Faculdades de Direito.

Vão reunir-se, nesta cidade, os alunos da Escola do Exército que terminaram o seu curso em 1913

DEVE reunir-se nesta cidade, ainda este ano, o curso da Escola do Exército que terminou os seus estudos no ano lectivo de 1912-1913.

Deste curso, donde saíram vulgos de destaque nas letras, no exercito e na politica, fazem parte os srs. major mutilado Pimenta, capitão Antonio Monteiro, governador civil do distrito de Coimbra, Correia Cardoso, professor do Liceu, capitão Larcher, capitão Sino, etc.

O banquete de confraternização terá lugar num dos melhores hotéis de Coimbra.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Antonio Maria da Silva

D'A entrada nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, no proximo domingo, o conhecido politico, engenheiro sr. Antonio Maria da Silva. Será seu medido assistente o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Beneficencia

OS académicos Matos Chaves, Loureiro, Larcher e José Gomes Bento, da comissão central da festa da Queima das Fitas, entregaram á Policia de Segurança, para o cofre de assistência, a quantia de 100\$000.

D. Gracinda Amelia Pereira

NA tarde de terça-feira fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia da morte da sra. D. Gracinda Amelia Pereira, sobrinha muito estremosa do nosso querido director sr. João Ribeiro Arrobas.

O falecimento da infeliz senhora, que contava 25 anos, deu-se em Lisboa, onde residia com sua mãe a sra. D. Amelia Adelaide Pereira e seus irmãos. Era filha do saudoso industrial desta cidade José Maria Pereira.

Dotada de um coração magnanimo, a sra. D. Gracinda Pereira deixou na familia, que a estremeia, a mais pungente saudade. Em vespuras de noivado a morte surpreendeu-a, destruindo a felicidade que lhe sorria.

A infeliz senhora era natural de Coimbra, e varias temporadas aqui veio passar, depois de fixada a sua residência em Lisboa, em casa de seus tios que muito a estimavam e lhe votavam um verdadeiro amor paternal.

A familia enlutada e em especial ao nosso director, apresentam os que nesta casa trabalham as mais sentidas condolencias.

Cadeia de Santa Cruz

HA bastante tempo, ha mais dum mez, que o illustre Inspector Geral das Prisões, sr. dr. José Cabral, procurara um pouco de tempo, dos seus muitos afazeres, para visitar e inspecionar as cadeias de Santa Cruz.

Essa inspecção realizou-se ontem tendo o sr. dr. José Cabral tomado immediatas providencias em beneficio da cadeia e dos reclusos, devendo, brevemente, seguir-se outros aconselhados pela criminologia moderna, que o sr. dr. José Cabral está estudando neste momento.

Bastar vezes aqui nestas colunas nós temos pedido providencias e se tivessemos por habito eufetizar-nos com penas de pavão, aproveitá-las, agora, as providencias tomadas pelo illustre Inspector Geral das Prisões, para gritarmos aos quatro ventos — mais uma victoria da Gazeta de Coimbra...

O aformoseamento do Choupal para fins de turismo

SOBRE o aproveitamento do Choupal para fins de turismo, consta-nos que qualquer coisa de importante se passa, isto é, que de qualquer iniciativa se trata com o valioso patrocínio do Conselho Nacional de Turismo, ou antes, com o alto auxilio financeiro do governo.

Sobre o assunto, parece que vão ser consultados alguns técnicos viajados e conhecedores de obras do mesmo género que no estrangeiro se tem realizado com todo o exito, sem o perigo das cheias. Enfim, a seu tempo esclareceremos os leitores da importantissima obra em que já tanto se fala, e que foi sugerida pelo Conselho Nacional á Comissão de Turismo.

Festejas a S. Gonçalo, em Amarante e a Santa Justa, em Valongo

POR motivo da romaria a S. Gonçalo, em Amarante, e das festas a Santa Justa, em Valongo, a C. P. estabelece, nos proximos dias 7, 8 e 9, respectivamente, um serviço especial de comboios, a preços reduzidos, para aqueles duas vilas.

Os bilhetes, de ida e volta, são passados nas costumadas condições.

Pós de Keating

purificam o ambiente e não contem substancias venenosas e são portatéis, inofensivos para as crianças e animais domésticos.

Bernardo de Passos

FRANCISCO Gomes de Amorim no seu livro *Muita parra e pouca uva* (Lisboa, 1878) lamenta que o Algarve não seja visitado como outros locais lindos do nosso Portugal encantado, sendo provincia digna de ser percorrida e apreciada como o dizem, admirativamente, quantos alguma vez por ali passaram, especialmente em certa época do ano.

Pois o que sucedia no tempo em que o amigo do grande Garrett lamentava acrememente este desconhecimento do «pai», que fôra berço da nossa maior gloria, esse Algarve que a Garrett mercê, em D. Branca, palavrões quentes de admiração, continua quasi que a suceder em nossos dias.

Pouco se conhece, nas outras provincias, o que vai pelo Algarve, como pouco se conhecem os seus valores representativos — embora seja o Algarve a terra de João de Deus, de João Lucio, do admiravel Candido Guerreiro, que há pouco lançou para a publicidade um livro cheio de encanto, de Julio Dantas, de Coelho de Carvalho...

E talvez porque parece teimar-se em não querer conhecer o Algarve, também o nome do poeta Bernardo de Passos pouco conhecido foi — «corpo e alma da emoção de joelhos diante da Senhora da Beleza», dele escreveu algures, o escritor Sousa Costa — e talvez por isso e porque Bernardo de Passos era refractario a deixar seu nome andar reclamizado como o de tantos outros de valia duvidosa, não era este algarvio de rimas suaves conhecido como o merecia ser.

E que o merecia ser bem o demonstra este soneto, a que o poeta chamou:

REGRESSO

Min'h'aldeia, voltei! Avé maris...
Teu crepusculo d'ouro até parece.
Que me canta, e me enluta, e me dormez,
A florir a amargura dos meus dias...

Como a urze das tuas serranias,
Poeta em ti nascei, sem que o soubesse;
E o meu primeiro amor (o que não esquece)...
Criança aqui o acheli, quando me vias...

Min'h'aldeia, voltei! Anoticei...
Sobre meu coração, como num ninho,
Estendes a aza d'ouro do teu céu...
E ele dorme e sorri, o abandonado!
Como dorme e sorri um passarinho.
Sob a aza da mãe agasalhado...

Vem ele para aqui, lembrei agora este nome — que é nome illustre, saiba-se — na hora em que o Algarve lamenta a sua morte, a morte de mais um de seus poetas.

E eu, tendo rezado baixinho, muito baixinho, este soneto conforme o ia para o papel trasladando, ia lembrando o nome de Bernardo de Passos — o poeta que, já muito doente no seu leito, que seria o leito da sua morte, ainda escrevia, ainda versava...
Nuno Beja

Caça

CONTRA João da Silva Freire, da Junqueira, concelho de Ancião, foi apresentada queixa no comando da G. N. R., pela Comissão Regional do Concelho, visto não haver comissão concelhia em Condeixa, por aquele individuo andar a caçar no dia 29 do mês findo nos Corvalhos, Zambujal, onde pelo menos matou uma perdiz.

A C. V. C. de Coimbra, tem sido indicados bastantes ninhos de perdiz, habilitando-se assim os achadores aos premios que esta comissão confere.

Proximo do moinho de vento de Eiras foi destruido por um cão um ninho de perdiz com 15 ovos.

E se o sr. comandante da policia destacasse um guarda para exterminar os cães vadios?

... da Invicta

Contraternalizando

Os nossos camaradas da Imprensa do Porto reuniram-se no Restaurante da Associação dos Jornalistas em ceia de confraternização, que decorreu animadíssima, marcando, ainda, pela nobreza e oportunidade das afirmações produzidas a quando dos brindes, todos dum acentuado significado social e espiritual.

Loureiro Dias e Francisco Seabra — pedras e cal, corpo e alma da casa mãe — foram excepcionalmente distinguidos pelas justas aclamações dos confraternizantes.

Em Carlos Neves — nosso querido camarada da Imprensa da Capital — que visitou o Porto propositadamente para assistir à ceia em referência, foi calorosamente brindada também a Imprensa do Sul.

A Gazeta de Coimbra — tarde... mais vale tarde que nunca — saudou sentidamente os jornalistas do Porto, fazendo os mais ardentes votos pela realização imediata das suas justas aspirações.

Festa da Pasta

Realizou-se com bastante brilho a Festa da Pasta dos alunos da Faculdade de Farmácia, acto que na vida do estudante marca inconfundivelmente como indelevel recordação de alegria e de rara emotividade.

Na Faculdade de Letras, com o mesmo interesse e as mesmas características, se realizou também a mesma festa, tendo o novo doutor, nosso presado amigo Horácio Cunha produzido um discurso que emocionou profundamente a numerosa e distinta assistência.

Exposição de Rosas

No Palácio de Cristal abriu a tradicional exposição de rosas, muito concorrida por tudo que o Porto conta de mais elegante.

A vasta nave ajardinada foi, de verdade, uma exposição feliz, colorida, perfumada — de rosas de pétalas, e de rosas de carne...

Dr. Carmen Marques

Causou a mais profunda emoção nos meios liberais da cidade a morte inesperada do Dr. Carmen Marques, advogado da esposa de Alves dos Reis, conferencista distinta e discutida escritora de A Morte da Vida.

A família da illustre extinta — por quem, diga-se de passagem, nutrimos a maior admiração — aqui deixamos expresso o nosso profundo pesar.

Exposição

Na cadeia civil do Porto inaugurou-se uma interessante exposição de trabalhos feitos pelos reclusos.

Manifestação altamente significativa esta exposição demonstra a evidência que muito se pode fazer em prol dos criminosos — regenerando-os pelo trabalho, tornando-os, por esse modo, excelentes agentes de actividade.

Estudantes de Vila Real

Em visita de estudo, estiveram no Porto alguns estudantes de Vila Real os quais, acompanhados dos seus professores, visitaram os monumentos, estabelecimentos de ensino e científicos da cidade.

Os visitantes, que retiraram já, levaram do Porto as melhores impressões.

«Jornal de Notícias»

Comemorou, no passado domingo, o seu 44.º aniversário, o nosso presado colega *Jornal de Notícias*, incansável propulsor dos interesses da cidade e do norte do país.

Ao *Jornal de Notícias*, por tão faustoso motivo, renovamos os cumprimentos que, pessoalmente, lhe foram levados pelo nosso redactor no Porto, fazendo os mais ardentes votos pelo seu constante progresso e pelas prosperidades pessoais de todo o seu inteligente corpo redactorial.

«Além»

Sob a direcção dos nossos presados amigos Manuel Cavaco, Antonio de Freitas Soares e Hugo Rocha saiu o primeiro numero do *Além*, órgão da Sociedade Portuguesa de Investigações Psíquicas, jornal que se dispõe a defesa dos mais transcendentes e discutidos assuntos, dentre os quais destacamos o espiritismo, filosofia, optica, etc.

Um que não perdeu a linha

Ha tempos o sr. Antonio Filipe de Carvalho foi abordado por tres illustres cavalheiros que, repetindo o estafado conto do vigário, conseguiram apanhar-lhe a melhor de cinco quilos, como se diz em gíria popular.

O sr. Antonio, porém, um pouco mais inteligente e menos ridículo que todos os outros desinteressados palvões que se tem deixado levar no conto, não caiu na aseira de se queixar á policia ou de tentar convencer a sua boa fé.

Não. Calou-se muito caladinho, mas não perdeu da memoria a cara dos benemeritos desconhecidos, que lhe levaram o seu rico dinheirinho.

Um velho aforismo diz que «o homem põe e Deus dispõe» e tão verdadeiro é o conceito que o sr. Antonio se desforrou valentemente da partida que lhe haviam feito, quando na passada sexta-feira era abordado de novo na Rua do Loureiro, precisamente pelos mesmos amigos dos pobres que lhe haviam entrado com tanta arte... na carteira.

Começa da historia — sempre a mesma — os illustres cavalheiros foram sendo conduzidos pelo sr. Antonio — que imediatamente os reconheceu — até ao Corpo da Guarda onde agarrou fortemente dois deles, entregando-os á guarda da policia, a qual, por sua vez, os mandou hospedar no Aljube, hotel a que já, por bastas vezes, haviam rendido preito.

Roubo audacioso

Um elegantissimo cavalheiro ultimamente chegado ao Porto, hospedando-se num dos nossos melhores hotéis, conseguiu roubar á Ourivesa-

ria Aliança joias cujo valor é calculado em 40 contos.

O elegante cavalheiro escolheu previamente os valores de que carecia, mostrando-se disposto a comprá-las desde que obtivesse a indispensável autorização do papá, dente no hotel, no qual seria preciso, porém, mostrar as joias.

Encarregado um empregado de confiança do desempenho da delicada missão de facultar as joias ao... papá, lá vai o homem para o hotel, mala muito apertada a ele.

Ao chegar, pergunta pelo elegante cavalheiro, que se não faz esperar:

— Ah! O papá está bastante incomodado no quarto, mas se me dá licença eu vou-lhe mostrar as joias.

— Pois não! Esteja V. Ex.ª á sua vontade.

O elegante cavalheiro lá foi muito alegremente mostrar as joias ao... papá de Vila Diogo pe a porta das trazeiras.

General Norton de Matos

Em primeira mão noticiamos o convite feito ao illustre homem publico, sr. general Norton de Matos, para realizar uma conferencia no Porto, no salão da Faculdade de Engenharia.

O sr. general Norton de Matos, se o convite for, como é de esperar, aceite, dissertará, possivelmente, sobre o ultimamente tão discutido *Acto Colonial*.

Dr. Brito Camacho

A convite do Ateneu Commercial do Porto deve realizar brevemente mais uma conferencia nesta cidade o sr. Dr. Brito Camacho.

Ha já grande interesse em ouvir o brilhante conferencista, constando-nos que a entidade que o convidou tem sido bastante assediada com o pedido de convites.

«Portugal»

O sr. dr. Joaquim Menso, illustre director do nosso presado colega da capital *Diário de Lisboa*, realizou na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto a sua conferencia sob o suggestivo titulo que nos serve de epigrafe, conferencia notabilissima sob todos os aspectos, á qual nos referiremos com mais espaço.

O brilhante escritor e distincto jornalista foi ao terminar o seu bello trabalho muitissimo cumprimentado.

Nascimento Sousa.

Hospitais da Universidade

PELO chefe de gabinete do sr. ministro das Finanças foram ante-ontem, inesperadamente, visitados os Hospitais da Universidade, percorrendo minuciosamente todas as suas secções, tendo-se demorado algum tempo na secretaria e ver a organização da contabilidade dos mesmos Hospitais.

O sr. Antero Leal Marques deixou os Hospitais agradavelmente impressionado, tendo felicitado vivamente o seu director pela grande obra que ali vem realizando, a qual honra não só Coimbra, mas o país.

Declarou s. ex.ª que os Hospitais deviam ser vistos pelo governo da Republica, e que iria informar o sr. ministro das Finanças de tudo o que viu, para que s. ex.ª viesse também examinar pessoalmente o que são presentemente os Hospitais da Universidade de Coimbra e a sua modelar organização.

Os postes telegraficos nos monumentos nacionais

COMEÇARAM já a ser retirados os postes telegraficos e telefonicos que estavam fixados nos monumentos nacionais desta cidade.

E uma medida justissima, que nós advogámos inúmeras vezes nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

O Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia

O MINISTÉRIO da Instrução officiou ao dos Negocios Estrangeiros solicitando que sejam convidados varios países a fazer-se representar-se no Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pre-historia, que se realiza nesta cidade e no Porto, no proximo mês de Setembro.

Pelos Liceus

Exames

O PRASO para os alunos externos reque-rem os seus exames termina no proximo dia 12.

Os exames principiam no dia 1 de Julho.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: Dr. Augusto Vaz Serra Dr. Antonio Freire de Matos Man- celos

Dr. José de Arruela Paulo Emilio de Brito Aranha.

A'manhã: D. Maria Elvira de Almeida Me- lo Peca

D. Eugénia Casimiro Guedes Pes- soa Eliseu

José Cesar da Silva Vale Joaquim Antonio Faria.

Pedido de casamento

Para o nosso amigo e conceituado comerciante nesta praça sr. João Maranhã das Neves, foi pedida em casamento, pelo sr. Manuel Antonio de Abreu, solicitador nesta comarca e sua esposa sr. D. Elvira J. da Silva Abreu, a sr. D. Isabel Leandro, prezada filha do nosso amigo sr. David Leandro, também conceituado comerciante em Coimbra.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

O SR. dr. Afonso Augusto Pinto, prestou ontem a sua primeira prova para professor auxiliar de Bacteriologia da Faculdade de Medicina. Argumentou o sr. Dr. Carlos Faria Moreira Ramalhão, da Faculdade de Medicina do Porto.

NO proximo sábado concluem as provas para professores auxiliares de Medicina Interna, os srs. drs. Augusto Vaz Serra e Manuel Joaquim da Costa.

REUNE-SE amanhã o Senado Universitário para tratar de varios assuntos entre os quais se conta o da criação, na Faculdade de Medicina, de um Instituto de Hidrologia.

Faculdade de Letras

FORAM já marcados os pontos para os exames de algumas secções, os quais devem principiar brevemente.

SPORTS

Tiro aos pombos

REINA grande entusiasmo entre os aficionados ao proximo torneio que se realiza no domingo, 22, em Anadia.

Ao torneio concorrem os mais consagrados atiradores do país. Conta-se como certa a inscrição de José Trigueiros e Jorge Burnay, que ainda há pouco ganhou taças em Espanha.

De Coimbra irão entre outros os srs. Rangel de Lima, Armenio Gonçalves, Victorino Doria, José Cunha Vaz, Antonio Luis Dias, Raul Paulo, José Brandão, etc., etc., tudo levando a crer que o torneio de Anadia será brilhantissimo.

Disputa-se uma valiosa taça e medalha de ouro e prata.

Homem morto. Crime ou suicidio?

Poiates, 4 — Apareceu morto, no fundo dum poço, Alexandre Rodrigues. As autoridades vão autopsiar o cadáver e proceder a averiguações. Não se sabe ainda se se trata dum crime ou dum suicidio.

Todos se inclinam, no entanto, para a ultima hipotese.

ESPECTACULOS

Companhia de Zarzuela

A COMPANHIA de Zarzuela Rafaela Haro — um largo e brilhante conjunto artistico — dá três espectáculos em Coimbra, no Teatro Avenida, nos proximos dias 9, 10 e 11.

Ha anos já que não é dado ao publico desta cidade o prazer de apreciar alguns pedaços de bom teatro musicado. Na companhia de Rafaela Haro, segundo as opiniões categorizadas da imprensa de Lisboa e Porto, ha boas e lindas vozes. Por isso, nós todos, que andamos com vivas saudades do teatro musicado cantado com brilho, vamos ter agora o ensejo de ouvir O Rei Danado, a Revolta, a Verbena de la Paloura e o «duo» La Tricana, onde ha bons cantores e côros excelentes.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 4-VI-1930

Julgamentos

Portalegre — Isabel Angelica da Silva contra o M. P. — Provido.

Ceia — José Homem Ferreira contra o M. P. — Confirmada a sentença quando condenou mas alterada a pena para 25 dias á razão de 10 escudos por dia.

Lousan — Francisco Pereira de Carvalho e mulher contra Antonio Joaquim Caetano e mulher — Revogado o despacho agravado.

Agueda — João Henriques Correia e mulher contra Francisco Sales Martins — Revogada a sentença.

Ceia — José Homem Ferreira contra o M. P. — Adiado.

Coimbra — 3.ª Vara — Dr. Armando de Macedo e outro contra Maria Rosa de Almeida, filhos e outra — Revogada a sentença.

Anção — O M. P. contra Manuel Gomes «O Coxo» — Confirmado o accordo e aplicada mais a multa de 30 dias a 10 escudos.

Causas que se hão de julgar em sessão de 11-VI-1930

Coimbra — Juizo Criminal — João Coelho de Moura contra o M. P. — Rel. juiz Dr. Albuquerque.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Eugénio Garcia, casado, canteiro, de Tabua, residente em Coimbra, acusado de resistencia á Policia, sendo condenado, por motivo de segunda reincidencia, em 440\$00 de multa, que foram convertidos em 44 dias de prisão; Antonio Pereira dos Santos, casado, trabalhador rural, residente em Coimbra, por intromissão nos serviços da Policia, o qual foi condenado em 190\$00 de multa que pagou.

Auditoria Administrativa

Deu entrada na Auditoria Administrativa um processo de reclamação apresentado pelo sr. dr. João Carlos Verde de Oliveira e sua esposa, de Lisboa, contra a Camara Municipal de Leiria.

Juizo Criminal

Respondem amanhã em processo de transgressão:

Gabriel Duarte, Antonio Bieda, Antonio dos Santos Queirós, Antonio Antunes e José Bonito, em processo de Policia Correccional, Joaquim Julia Monteiro.

Para os nossos pobres

POR intermédio do capitão sr. Antonio Luis Porto, recebemos a importância de 24\$00 oferecidos pela sr.ª D. M. H. V., sufragando a alma de seu marido.

O portico de S. Tomás, do antigo Palácio do Ameal

COMEÇARAM ontem a ser arreadas e transportadas para o Museu Machado de Castro, onde ficarão, as principais figuras do lindo portico de S. Tomás, do antigo Palácio do Ameal, que está a ser transformado em Palácio de Justicia.

Os festejos a S. João e S. Pedro na Figueira da Foz

Tourada, concertos musicais e ranchos no Coliseu Figueirense

E' a popular Associação Naval 1.ª de Maio daquela cidade, quem promove e organisa a corrida de touros, a preços populares, que no dia 24 do corrente se realiza no Coliseu Figueirense.

São cavaleiros o distincto profissional Rufino Podro da Costa e seu filho o aplaudido amor Artur Ribeiro da Costa e como bandarilheiros os artistas do Campo Pequeno José Cigarra e Francisco Frois que se fazem acompanhar dos praticantes, com reputação já feita, Tomaz Pires, José Medeiros, João Pinto, José Maria, José Fernandes, Eduardo Viana e o desejado e sempre aplaudido amor da Associação Naval, David Viana. Os touros são da afamada ganadaria de Plácido & Irmão e a chefia do grupo de forçados está a cargo do valente Antonio Carraça, do Campo Pequeno.

No referido Coliseu e por ocasião das grandes festas também ali se realisam um artistico certame de musicas e um interessante concurso de ranchos tipicos e regionais. As festas da praça de touros na Figueira devem ali chamar farta concorrência.

100 contos

Emprestam-se, sobre 1.ª hipoteca, a juro módico.

Tratar com o sr. Antonio da Paz, rua Pedro Cardoso, n.º 6-1.º.



Atophan Schering

Repare bem no Angulo Schering

e obterá V. Ex.ª um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota sem que se apresentem efeitos desagradaveis. O Atophan-Schering elimina o excesso de ácido urico que se acumula no organismo de todos os individuos que especialmente disfrutam os prazeres da mesa. Não espere que se agravem os primeiros sintomas; pelo contrario tome a tempo este medicamento que é considerado pelos médicos de todo o mundo como de acção verdadeiramente especifica, atacando o mal na sua propria raiz. Tubos de 20 comprimidos de 0,5 gr.



Casa Havanesa COIMBRA

Máquinas e todos os acessórios fotográficos

Trabalhos para amadores

Brevidade Perfeição

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição 1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora Lda — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comércio, 59-3.º.

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport "Spalding".

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Socos & Comp. Lda.

Gazolinas

Pedros-Irmãos-Lda, comunicam aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que encerraram a bomba de gazolina instalada na sua casa em virtude de não concordarem com as novas condições de venda impostas pela Vacuum Oil Company e, para que este facto não possa sofrer outra interpretação que nos possa prejudicar, a seguir transcrevemos a carta que em 2 do corrente remetemos a esta Companhia:

Coimbra, 2 de Junho de 1930 — Para a Vacuum Oil Company, Coimbra — Comunicamos a V. Sas que, de harmonia com o que lhes disse o nosso sócio sr. Manuel Pedro, fechamos hoje a bomba instalada na nossa casa.

Por isso, queiram V. Sas dispor da referida bomba, creditando-nos pela gazolina existente no deposito, além de liquidarmos imediatamente as nossas contas.

Sem outro assumpto, rubricavemo-nos com elevada estima — De V. Sas Atentos e Obrigados — (a) Pedros-Irmãos-Lda.

Maria da Conceição Pereira Martins

MISSA DO 7.º DIA

João Rodriguez Martins, Armando Rodrigues Martins e Cecília Franco Martins, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandem celebrar, no proximo sabado, pelas 9 horas, na Sé Nova, uma missa do 7.º dia, sufragando a alma de sua sempre chorada esposa, mãe e sogra

Maria da Conceição Pereira Martins

Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os honraram com a sua presença a este piedoso acto.

Coimbra, 5 de Junho de 1930.

Mais uma vez!!!

A **Taboleta Feliz**, vendeu uma imensidade de prémios, entre eles o segundo:

40 contos

311 certo	em cautelas.
302 certo	1.000\$00
3310	1.000\$00
4029	1.000\$00

Além dos numeros 2061, 2066, 2069, com 400\$00 e muitos outros de 320\$00, todos em numeros certos.

Grande palpite para a lotaria de Santo Antonio

Prémio maior: 3.000 contos

Sociedade aberta nos felizes numeros:

4914, 2509, 5811, 6925

Com entradas minimas de 10 escudos em cada.

Pedidos a **António R. Garcia, TABOLETA FELIZ**, Coimbra — Telefone, 865.

Parte das cautelas com o segundo prémio foram fornecidas para a Taboleta Almedina.

Anuncio

1.ª publicação

Pelas 12 horas do dia 29 de Junho proximo, á porta do tribunal judicial desta camara, sito á rua da Sofia, pelo processo da execução de letra que José dos Santos, casado, comerciante, requereu contra Abel dos Santos Pedro, e filhos, todos de São João do Campo, vai á praça, para ser vendida e entregue a quem mais oferecer acima do valor que lhe atribui o executante.

Uma casa de habitação com patio e currais, na freguesia de São João do Campo, que vai á praça com o valor de 3 mil escudos (3000\$00).

Por este meio se citam quaisquer credores incertos.

Coimbra, 27 de Maio de 1930.

O escrivão, **Albano Correia Moraes de Carvalho**.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vare

Luis Osorio

GRUPOS MOTO-BOMBAS para REGAS

em armazem para ENTREGA
IMEDIATA

HERMANN BIENER, Limitada
COIMBRA

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agências n.ºs 24 e 33

Para os devidos efeitos se anuncia, nos termos do Art.º 127 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 8162 de 29 de Maio de 1922, que a partir do dia 11 de Julho próximo se procederá á venda em leilão dos penhores que caucionem empréstimos efectuados que tenham um atraso de juros de mais de três meses.

As Agências n.ºs 24 e 33 receberão juros em dívida até ao dia 10 do referido mês, depois do que os resgates ou renovações dos contractos ficam sujeitos ao pagamento da taxa fixa para despesas de leilão.

Coimbra e Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, 4 de Junho de 1930.

O Chefe, *Antonio Eduardo Antunes.*

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Água canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Importante Leilão

Realisa-se no proximo domingo, 8 de Junho, pelas 2 horas da tarde, na Avenida Navarro, 50 e 52 (em frente do Parque da Cidade), constando de um importante recheio, a saber: 1 magnifica mobilia de quarto com 8 peças, 1 dita de sala de visitas em pau preto, balança romana com os pesos, 2 ditas de balcão, 1 jogo de pesos em metal, varias camas de ferro e madeira, bancas de cabeceiras, lavatorios, 1 piano de mesa, secretaria de 5 gavetas, varios quadros, espelhos, cadeiras, colunas, varias garrafas com vinho do Porto e Rosa do Adro, 1 guarda-vestidos em mogno, 1 aparelho de telefonia sem fios com todos os pertences e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O Leiloeiro — *Freitas*

TRIBUNAL JUDICIAL

1.ª Vara

Arrendamento

(2.ª publicação)

No proximo dia 15 de Junho, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, se ha-de proceder ao arrendamento, requerido por Maria Ligeira do Vale, divorciada, doméstica, residente no lugar de Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, na execução da sentença proferida na acção de divorcio que requereu contra Manuel Baptista Geraldo, proprietário, do mesmo lugar, do prédio seguinte:

Uma terra de semeadura, oliveiras e arvoredos de fruto, no sítio das Cruzes, freguesia de S. Martinho do Bispo.

A base de licitação é de 700\$00 anuais, sendo o prazo do arrendamento de um ano.

O Ajudante do 3.º Officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Rebuçados LUSOS

Estes especialistas mantêm, desde o inicio a sua inalterável qualidade.

É seu representante no distrito de Coimbra, António de Oliveira Baio. — Largo da Sota. 1

Carreiras diárias de «ônibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, correios e outros comboios

Saída de Oliveira do Hospital, ás 6 horas; chegada a Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: — Hotel Mondégo. Largo das Ameias.

Escritório Central: — *Julio dos Santos, Filhos & Ca.*, Oliveira do Hospital. 4

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Dinheiro para colocar

100.000\$00 mediante hipoteca juro a 10 o/o.

45.000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.

20.000\$00 mediante letra.

15.000\$00 hipoteca.

40.000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22 L.º. 2

Coimbra

Vende-se uma casa com 8 amplas divisões e duas lojas, aos Arcos do Jardim, 65. Para tratar, rua Antero de Quental, 51. 3

Plácido Vicente & C.ª, L.ª

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453

Rua da Sota

Coimbra

(edifício próprio)


Fossas inodóras "MOURAS",

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.º, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.



Mamã
Estas criadas! As compras! As crianças! Duzias de visitas! Ora, que trapalhada! Centenas de coisas para arromar! Não é de admirar que a pobre mãezinha tenha os nervos sobre-excitados, sofra de dores de cabeça e sinto a fadiga como chumbo em todos os membros. Com que gosto ella toma então os **Comprimidos de Aspirina**
Dois comprimidos num copo de agua, e já mamã é como de costume, contente, sorrindo, cheia de saúde e alegre como o peixe na agua. E para as crianças, quando teem dores de dentes ou de ouvidos, para papá, quando volta esgotado pelo trabalho, para os avós, quando são atormentados pelo reumatismo, enfim para toda a familia, os Comprimidos de Aspirina são uma verdadeira benção.

Cabelos brancos

Tomam a sua cor natural usando os preparados absolutamente garantidos **Flora Instantânea**, ou a tintura progressiva **Sótas Indianas**.

Depósito geral: *Flora L. Mateus* — Lisboa.

Depósito em Coimbra: *Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21.* 3 q.

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORNICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depósitos:

Grandes Armazens do Chiado, Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-a

Leilão

A viuva proprietária da Alquilaria Polaco, rua da Sota, tenciona por todo o mês de Junho fazer leilão de: 3 *coupés*, 1 *landau*, 1 *brec*, 3 *mylorés*, 1 *vitória*, 1 carro para casamentos, 1 *bis á bis*, arreios e uma parelha de cavalos.

Se houver quem compre em globo ou em separado, prefere-se. X

Aos barbeiros

Cadeira: vende Barbearia Coimbra. 3

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licór Aviador. Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras. Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que teem corrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Deposítario dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéca Fernandes Morgado Reserva, etc.

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

Viajante

Precisa Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada, Rua do Corvo, 73. 2

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moura. 12

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, n.ºs 9, 11. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azuleiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para agua e canalização de duas polegadas vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7 A. X

Casa rez do chão, 10 divisões, instalação electrica, marquise envidraçada, quintal, capoeira, tanque para lavar, casa para lenha, paragem do electrico á porta. Renda 400\$00. Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, nos Olivais. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Casa nova com lindas vistas e 3 divisões, bom ar, luz e agua, arrenda-se barata, de frente do marco onde se deitam cartas em Montes Claros. Trata-se com José Garcia. 2

Cartazes afixam-se em todo o paiz. Informa Mario Brito, Agência da Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786. X

Empregado de mercearias, com prática, oferece-se, dá referencias Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota — Coimbra. X

Empregado com longa pratica de serviços administrativos, oferece-se para escritorio de serviços comerciais ou industriais. Nesta redacção se informa. 2

Estudantes dos primeiros annos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. X

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, arvoredos de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. X

Nesta redacção se diz. X

Maquina registadora de 9 gavetas, vende-se e facilita-se o pagamento. Ver e tratar, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra. X-q

Médico que deseje tomar conta de clinica de colega que tem de ausentar-se, dirige-se, para informações, ao escritório do dr. Frutuoso Veiga (advogado) — Praça 8 de Maio, 2.º andar — Coimbra. 12

Móveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Precisa-se dum quarto bon. Falar na casa João Mendes, Lda. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 300 escudos, trespasa-se. Carta a esta redacção a E. C. X

Plas de pedra, levando de 1.100 a 1.600 litros, vende Antonio de Oliveira Baio. Largo da Sota. 4

Propriedade de se ao Arão Pintado, ntestando com a estrada da Estação Velha. Informa, na Praça da Republica, 37, o sr. Joaquim da Costa Neto. 6

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc. Rua da Sofia, 56-3 o. X

Quartos arrendam-se em quaquer condições, na rua Pedro Cardoso, 102-3 o. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se no Concheda e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terras Vendem-se, proprias para construções e quintais, no Tovim do Meio á margem da estrada dos Malheiros. Informa o sr. Antonio Espirito Santo, no Tovim de Baixo. 3

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. X

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira. X

Trespasa-se mercearia e vinhos, R. da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se em conta uma bela capla, servindo para qualquer ramo de negocio. Para ver e tratar, dirigir a M. A., Rua Dr. Pedro Rocha, 1. X

Vasilhamo de castanho italiano, pronto a levar vinho, tem á venda Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota — Coimbra. 2

Vende-se uma boa propriedade na Cruz dos Mourcos, á beira da Estrada, que vai para Condeixa, chamada «Limosa». Para tratar, Estrada da Beira, n.º 10 — Coimbra. 3

Vende-se e bons condições mobilia de sala de jantar, em mogno. Tratar com João Ramos, Universidade de Coimbra. X

Vende-se uma forja de ferro com todos os utensilios. Trata-se com Maria do Nascimento, em Brásfemes, concelho de Coimbra. 1

Vende-se Renault 6HP e chassis Berliet, Baptista, Arco de Alameda, 10. 1-a

PROPRIEDADE

Vende-se em Goshel, composto de terra de semeadura, vinha, arvoredos de fruto, boa casa de habitação, e adéga.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra. 5

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das Pedreiras, n.º 72 Coimbra. X

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Aneal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2 o, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Decididamente, o inverno arreigou-se á nossa terra — e não mais nos deixa.

A primavera tem já os seus dias cantados, o verão já nos espreita com os lábios brancos e as praias e termas a regorgitarem — mas, a chuva e o vento ainda por cá andam.

Noutros tempos, quando o mundo era mundo e não andava tudo de pernas para o ar, o mês de Junho, com os perfumes dos cravos, a alegria dos campos e o fumo das fogueiras, todas descanças e namoriscos, trazia-nos o calor, o sol bemolito que acalentava o milho tamantino, por altura das sachaes.

Ele era o Santo António, o S. João e S. Pedro — três noites de rapto, noites tépidas e claras, em que todos iam tomar o banho santo.

Hoje — pois sim! Se continua a correr tudo como até aqui — bem temos que ir dançar de galochas e sobretudo de péis!

E isto, de resto, nem merecia um "comentário". O mundo não se endireita! Como diz a cantiga

quanto mais me bates
mais gosto de ti...

tanto vale escorregar o inverno, como nado: ele já mais partirá — com saudades de nós todos e da nossa saúde... pois com este tempo, pelo menos, temos as ruas lavadinhas, todos os dias.

A.

Faleceu o dr. Antonio Patricio

Macau, 4—Faleceu o dr. Antonio Patricio, ministro de Portugal na China, quando se dirigia para Pekim. A sua morte causou uma grande consternação em toda a colónia, onde o ilustre diplomata era muito estimado.

N. da R.— Sentimos profundamente a morte de Antonio Patricio que conhecíamos desde criança. Antonio Patricio nasceu no Porto e era filho de Antonio José Patricio, pessoa da maior evidencia naquela cidade e sobrinho do grande orador sagrado Padre Francisco José Patricio. Formado em Medicina pela escola do Porto, Antonio Patricio não chegou a fazer clinica porque as musas o chamaram... Dedicou-se á carreira consular, e em brilhantes etapas do seu formosíssimo talento, ingressou, por direito de conquista, na diplomacia portuguesa.

Amigo e colaborador deste jornal, ainda na sua ultima viagem a esta cidade tivemos o prazer de o abraçar nesta redacção.

A sua illustre familia sentidissimos perzema.

A CIDADE

Atropelamento

DEU entrada no Hospital da Universidade, com fractura do cráneo, Maria Bosa Carvalheira, de 62 anos, residente nos Fornos, que, ao Muro dos Ratinhos, foi atropelada por um automóvel ou camioneta, ignorando-se a quem pertença o veículo.

Barbara agressão

COM o cráneo fracturado, deu entrada no Hospital, o menor de 7 anos, José João, de S. Tiago, Pomal, onde foi vítima de uma agressão, ignorando-se quem tivesse sido o seu autor.

Pela polícia

FOI ontem inaugurado o posto policial em Santo Antonio dos Olivais.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Miguel Simões de Oliveira, de 42 anos, de Coselhas, feridas incisais nos dedos da mão esquerda; Julia da Encarnação, de 4 anos, de Coimbra, ferida incisa na região frontal; Antonio Alves, de 28 anos, comerciante, de Cantanhede, escoriações nos braços; Joaquim da Silva, de 22 anos, calceteiro, de S. Martinho do Bispo, ferida contusa na mão esquerda; Carlos Maia, de 40 anos, pedreiro, da Figueira da Foz, ferida contusa na cabeça.

Os enfiados

POR se encontrarem enfiados, foram presas Artur Pereira dos Santos, fo-

tógrafo de Mancinhata do Vouga, e Eugénio Garcia, cantor de Tábuas.

Fugido á família

O SR. Artur Fernandes Pinto, desta cidade, entregou á policia, José Fernandes Sardo, de 15 anos, da Taboira, Cadima, que declarou ter fugido da casa paterna com um seu irmão, em virtude dos maus tratos que lhes eram infligidos pelo pai.

Policia de investigação

EM ordem de serviço foram louvados pelo juiz director da policia de investigação criminal, sr. dr. Beca Aragão, os srs. Americo Mota, chefe da secretaria, em virtude da maneira arguta e inteligente como procedeu a uma investigação em Trancoso, e o agente Augusto Nunes, pela forma criteriosa como procedeu a uma investigação em Figueiró dos Vinhos, para que foi requisitado pelo respectivo administrador do concelho.

Tentativa de assassinato

Bombarral, 4—Cerca das 8 horas da manhã correu nesta vila uma má nova, que impressionou a todos pelo seu barbaço fundamente.

Quando Antonio Pedro Rosado, de 35 anos, almoçava ao ar livre, com alguns trabalhadores, na sua propriedade do lugar de Barro do Sobral, foi atacado pelo seu sobrinho Jose Pedro Rosado Junior, de 17 anos, que o tentou assassinar. Preso e desarmado imediatamente pelos trabalhadores, foi a sua tentativa frustrada, recolhendo á cadeia.

Este acontecimento tem sido muito comentado por toda a população desta pacata e laboriosa vila.

O DIA-A-DIA

Estrangeiro

Abrindo

"Morreu Carmela Angiolini, a velha ama do grande poeta italiano D'Annunzio. Trouxe-nos esta nova o lacónico dum telegrama. E vem, a propósito, duas palavras sobre Carmela.

Camponesa anónima dos Abruzzos, foi chamada para criar um menino. Acarinhou-o, cobria-o de milhos — e um dia, esse menino revelou-se um grande poeta, impoz-se á admiração de todo o mundo.

D'Annunzio nunca se separou de Carmela. Queria sempre vê-la ao seu lado. O que o telegrama não diz é que o poeta chorou, quando viu no caixão a sua velha ama — mas isso é fácil de adivinhar.

O funeral do cardeal Luçon

Reims, 4—Com uma assistência de 70.000 pessoas, realizou-se hoje o funeral do cardeal Luçon. Na catedral foram rezados officios de corpo presente, o que acontece pela primeira vez, depois da guerra e da sua reconstrução, que foi executada sob a direcção do falecido arcebispo.

Conferencia Internacional do Trabalho

Genebra, 5—Chegou hoje no sub, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, ilustre presidente da Delegação Portuguesa á XIV Conferencia Internacional do Trabalho, que se realiza nesta cidade, no próximo dia 10.

O Vesuvio em actividade

Napoles, 4—O Vesuvio, ha alguns dias, manifesta certa actividade. De quando em quando ouvem-se explosões, jorrandos da cratera escórias incandescentes.

Desastres

DERAM entrada nos Hospitais da Universidade, na noite passada, Teodoro Branco, de 32 anos, pedreiro, natural do Porto de Mós e residente em Cantanhede, com fractura exposta na extremidade superior da tibia esquerda, em consequencia de desastre no trabalho, e Diamantino Pais dos Santos, trabalhador, de 21 anos, de Mangualde, que caiu dum bicicletão, na estrada de Tibaldinho, fracturando o cráneo.

Missa do 30.º dia

NO próximo sábado, dia 7, pelas 9 e meia horas, na igreja da Sé Nova, é resada missa do 30.º dia sufragando a alma da sr.ª D. Maria de Jesus Matos, saudosa esposa do sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 5 de Junho de 1930

N.º 2500

Assinaturas

Ano . . . 36\$00

Estrangeiro e

Africa Orient. 67\$00

Africa Ocid. 47\$00

Cobrança pelo correio

mais 1\$00.

INTERESSES DE COIMBRA

SEM sugestões de qualquer espécie e sem outras preocupações que os interesses da região, nestas colunas, ha vinte anos, dia a dia, damos todo o nosso esforço em prol das mais ingentes aspirações de Coimbra.

E, para seguirmos esta rota, ainda não foi preciso que alguém viesse bater á nossa porta, implorar auxilios, porque, filhos de Coimbra, beirões, sabemos sentir o que interessa a esta terra e a esta região.

E sendo assim, como assim é, basta folhear toda a colecção da *Gazeta de Coimbra* — com orgulho o dizemos — para se verificar o nosso esforço e o nosso desinteresse, pugnando por tudo que possa beneficiar a cidade e a região.

Ainda ha bem poucos dias, aqui nestas colunas fomos os primeiros a defender a urgente necessidade da criação de um posto aduaneiro. Fizemos mais, estudámos e descrevemos o *modus faciend* da criação desse posto, demonstrando que ele podia ser instalado sem agravamento de despesas para o Estado, antes lhe trazia a vantagem do desongestionamento dos serviços aduaneiros de Lisboa e Porto.

Demonstramos, tambem, a urgente necessidade do restabelecimento do Instituto Industrial e Commercial, de se iniciarem os trabalhos da linha ferroviária Coimbra-Covilhã, e, fazendo um pequeno bosquejo do desenvolvimento industrial desta cidade, alvitramos a criação de uma exposição permanente das suas manufacturas.

Com tudo isto, não procuramos nem queremos a patente de invenção, nem tão pouco o monopólio destas iniciativas. Gratos nos seria ver que nestas campanhas éramos secundados com a lealdade que nós sempre usamos, quando iniciativas destas partes doutro lado.

Veríamos com prazer que outras vezes se juntassem á nossa, em defesa dos interesses da cidade, porém, o que nos repugna e não queremos deixar passar em claro, é que se agarrem aos nossos alvites, fazendo-os correr mundo, como se fossem alvites próprios, na ância de uma popularidade doentia, de um reclame barato, que serve apenas para estontejar aqueles a cujas mãos não chegou o nosso jornal...

Sobre o posto aduaneiro, poderíamos aqui demonstrar a sua importancia; citar numeros indicativos das importações feitas por Coimbra do estrangeiro; citar a cifra dos direitos arrecadados pelo Estado, nessas importações, porque tudo isso vimos, tudo isso estudámos, para não cairmos na puerilidade de demonstrar a necessidade da criação do posto aduaneiro de Coimbra — pelo numero de cargas e descargas na estação ferroviária desta cidade.

Não! Não é pelo numero de vagões, que se deve pedir a criação do posto aduaneiro. Essa criação impõe-se, sim, pela cifra das importações, pelas facilidades que é indispensável dar ao comércio e á industria da nossa terra, e... para alcançarmos o posto aduaneiro, basta só isso.

A "GAZETA DE COIMBRA,"
a partir do dia 1 de Ju-
lho publica-se diariamente

NO Penedo da Saudade, ficaram concluídos no sábado os relevos da parte rochosa daquele, bem assim as plantações das rampas, andando-se agora a fazer uma interessante serventia entre a parte moderna e a antiga do Penedo, sobre a rampa, devendo seguir-se-lhe a obra de decoração a mosaico do taboleiro ajardinado, que fica nos novos terrenos do Penedo, e tambem se deve proceder á construção de varias escadas e bancadas, cujos pisos e assentos ficarão a mosaico. Na orla da rotunda, tambem se farão decorações rupestres, sobre a coroa do Penedo, que ficará inteiramente a descoberto das terras que presentemente a occultam. Com respeito á pequena facha de terreno que ali possui a sr.ª D. Alice Machado Chichorro, e que fica encostada ao Penedo e á torre metálica do Lindoso, a Camara deliberou propor a acção de expropriação por utilidade pública, a fim de assim facilitar a conclusão da obra da Commissão de Turismo, que tem estado embaraçada por falta de accordo entre a proprietária e a Commissão.

VAI-SE proceder, dentro de breves dias, á marcação da estrada que ligará a parte nova da Estancia de Vale do Canas com a parte antiga, de maneira a poderem os automoveis ir até ao fundo da Mata, mesmo até ao *chalet* que ali existe e que pertence aos Serviços Florestais. Os trabalhos da abertura da referida estrada devem começar nos primeiros dias do próximo mês de Julho. Presentemente, anda-se a concluir a estrada de ligação da explanada do planalto com a alameda da encosta.

SIMBOLO da paz e da fraternidade humana, a Cruz é o estandarte da liberdade preconizada no alto do Calvario, legado á humanidade pelo grande Mártir, pelo Divino Jesus. Quando em 1834, as multidões ignaras pretendiam derrubar a Cruz, Alexandre Herculano, o mais liberal do século passado e homem da mais vastíssima erudição, protestava contra as multilões á Cruz, em versos formosíssimos.

Amo-te ó Cruz, no vertice firmada
de esplendidas egrejas...

E recordando, relendo os versos de Herculano, nós, tambem protestamos com todos os atentados á Cruz, e assim não deixamos de nos manifestar contra o desejo de se fazer desaparecer de Celas aquela singela e tosca Cruz, tão singela e tão tosca, como aquela que serviu de patibulo ao Mártir do Gólgota, e que, banhada do seu sangue divino se converteu em estandarte glorioso da civilização. Que quem de direito tranquilize os habitantes de Celas, e venha a publico afirmar que ela não será derrubada, mas, ali continuará formosa e altiva, de braços bem abertos, atestando que a sombra dela é refugio e consolo para todos aqueles que a procuram.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Emilia Figueiredo e Lemos.
Amanhã:
Antonio Ferreira
Santos Eusebio
Adelino Antonio Pereira.
Segunda-feira:
D. Adelaide Areosa Martins Barbosa.

Doentes

Deu entrada nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, o 2.º tenente da Armada sr. Vasco da Gama Santos, cunhado do nosso amigo sr. dr. Manuel Cruz.

Baptismo

Foi baptizado solenemente, quarta-feira passada, na igreja de Santa Cruz, uma filhinha do nosso querido amigo sr. dr. Pedro da Rocha Santos, e da sua esposa D. Maria Angelina Chagas Rocha Santos.
O nefito recebeu o nome de Maria Pedro, tendo paranimado a avó materna: D. Ester Chagas, que veio expressamente de Lisboa, e o tio paterno, sr. dr. João da Rocha Santos.
Ao acto, que revestiu a maior intimidade, assistiram somente pessoas de família.

As trovoadas

Uma grande enxurrada

Inundação em algumas ruas da baixa. Prejuízos importantes

NA quinta-feira, ao fim da tarde pairou sobre Coimbra uma violenta trovoadá, embora de curta duração. A chuva, porém, foi torrencial, como raras vezes tem acontecido nesta cidade.
A enxurrada, que corria do Bairro de Santa Cruz, transformou o pavimento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes num verdadeiro ribeiro, ao passo que o colector geral, não suportando o volume da água, rebentava em vários pontos e a Praça 8 de Maio transformava-se num grande lago, onde a água devia ter atingido mais de meio metro de altura.
As ruas Direita, João Cabreiro, Adro de Santa Justa Terreiro da Erva viam-se cobertas de água e entre os seus habitantes, especialmente os que residem nas lojas, chegou a estabelecer-se o pânico.
Desprevenidos, a água que invadiu as suas habitações ensoportou-lhes as suas roupas, deteriorou-lhes os seus mi-sérros haveres.
Alguns estabelecimentos comerciais foram invadidos pela enxurrada, e ali os prejuízos atingiram milhares de escudos. Sacos de farinha, assucar e outros generos, ficaram inutilizados. Na Tabacaria Patria e na Papelaria do sr. Manuel Pereira Marques os prejuízos foram importantes também.
Os prejuízos na manta-garia da firma Soares & Castanheiro, Limitada, na rua Bordo Pinheiro, atingiram a importância de 12.000 escudos.
Nunca, como na quinta-feira, o colector rebentou em tantos pontos e os seus efeitos foram tão destruidores.
O pavimento do atrio da Biblioteca Municipal foi levantado; na Praça 8 de Maio as águas abriram enormes buracos, e ficou levantada parte da placa que serve de gare.
A enxurrada invadiu a Igreja de Santa Cruz, não chegando, porém, ao altarmór como a principio se supôs.

A Camara Municipal tomou immediatas providencias e, assim, os pavimentos da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes e Praça 8 de Maio ficaram ontem quasi reparados. Brigadas de trabalhadores foram distribuídos pelas outras ruas inundadas, donde ontem mesmo foi retirada a areia levada pela enxurrada.
Aprez-nos registar esse facto que merece os maiores louvores.

Torna-se absolutamente necessário evitar este estado de coisas que se repete todas as vezes que a chuva é mais abundante. O colector precisa ser alargado na Praça 8 de Maio. O comércio e os habitantes da cidade baixa não podem continuar sujeitos a estas contingencias.
De há muito que nos temos referido a este assunto, que precisa ser urgentemente resolvido.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz,
65-70 — Coimbra.

A CIDADE

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:
Luís dos Santos, de 10 anos, desta cidade, queimaduras no ventre; Alfredo dos Santos, de 49 anos, de Coimbra, ferida contusa na região frontal; Manuel Pereira, de 32 anos, de S. Frutuoso, escoriações nas costas; Manuel Pereira, trabalhador, de S. Martinho do Bispo, ferida contusa na mão esquerda; João da Silva Ferreira, de 56 anos, residente na Quinta da Varzea, ferida contusa no dorso do nariz.

Principio de incendio

ONTEM de tarde manifestou-se principio de incendio na fuligem da chaminé do quartel de Metralhadoras 2, a Santana, tendo comparecido no local do sinistro os Bombeiros Municipais, que ainda chegaram a prestar bons serviços.

Duas prisões

POR suspeitas foram presos nesta cidade João José Ferreira Neves, casado, empregado no comercio, natural do Porto, e Constança de Jesus Guimarães, de 18 anos, também casada, natural de Rossas, Minho, e ambos residentes no Beco Julio de Matos, daquela cidade.

Assistencia

O SR. tenente Nunes entregou á Policia de Segurança a quantia de 12\$50 para o seu cofre de assistencia.

Para juizo

POR crime de ofensas á moral publica, vai ser remetido para juizo um processo contra Rosa da Silva, residente no Adro de Santa Justa e natural do Porto.

Camara Municipal de Coimbra

Deliberações tomadas em sessão do dia 5 de Junho de 1930:

Adjudicou a João Ferreira d'Araujo a empreitada de construção das paredes e pavimentos de beton armado na nova cadeia civil.

Aprovou a estimativa para a construção de uma instalação subterranea de retretes e de microrios no Cemiterio Municipal.

Resolveu mandar organizar o orçamento para a canalização de agua e instalação electrica em todas as prisões da Cadeia de Santa Cruz.

Resolveu também secundar um pedido da Camara Municipal do Sintra no sentido de ser eliminado o pelo menos modificado o art. 125.º do Novo Código da Estrada.

Deliberou estabelecer uma nova praça para estacionamento de automoveis na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, em frente do Jardim da Manga, sendo o seu numero limitado a seis automoveis.

Resolveu anunciar por editais que a recolha do lixo se faça em toda a cidade, na parte da manhã e do modo seguinte:

Nos mezes de Abril a Setembro, ás 8 horas; nos mezes de Outubro a Março, ás 9 horas.

Autorizou que se façam diversas obras de reparação nos edificios das escolas do Calhábé e Santa Cruz e mandou organizar orçamentos para obras nas escolas de Santa Clara, Cernache e Palheira.

Deliberou expropriar amigavelmente um terreno no Casal das Laves, pertencente a Carlos Leitão, destinado á regularização da Rua Dr. Aires de Campos, no Penedo da Saudade.

Deferiu varios requerimentos de interesse particular.

Beneficencia

A COMISSAO Central da Queima das Fitas entregou ao sr. governador civil do distrito a quantia de 876\$20, saldo dos festejos realizados no Parque da Cidade. A direcção do Sport Club Cominbricense entregou também a importância de 50\$00 — quantias essas que o sr. capitão Antonio Monteiro fez distribuir pelos pobres.

Mercados

Montemor-o-Velho, 4 6 930

Medida de 14, 1 63.

Milho branco	12\$50
amarelo	12\$00
Favas	10\$00
Cevada	7\$00
Feijão mocho	25\$00
avinhado	28\$00
carraço	18\$00
carraço	14\$00
branco	20\$00
mistura	15\$00
pateta	14\$00
frade	12\$00
Batatas	10\$00
Tremocos (20.1)	20\$00
Galinhas	10\$00
Frangos	5\$00
Patos	7\$50
Ovos o cento	29\$00

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

NA reunião da Direcção desta colectividade, realizada em 3 do corrente, foi deliberado o seguinte:

Oficiar novamente á Direcção de Aeronautica Militar de Lisboa instando pela nomeação de técnicos que deem parecer sobre terrenos adaptaveis a um aeroporto nesta cidade.

Promover immediatamente a liquidação do emprestimo contraído para a construção do seu edificio-sede, usando dos meios legais que a lei lhe faculta, em virtude da situação de varios creditos, por falecimento e ausencia de alguns prestamistas.

Atuar junto dos Ministros do Comercio e das Finanças sobre a criação, em Coimbra, de um posto aduaneiro para encomendas postais estrangeiras assunto de que esta Associação já largamente se occupou e que tem principal interesse para esta cidade e que é relativamente de facil realisacao.

Trocar impressões sobre a possivel criação em Coimbra de um posto ou delegação alfandegaria que abrangesse todas as mercadorias que do estrangeiro se destinam a esta cidade e sua região. Este assunto, pela sua complexidade, ficou para mais demorado estudo e ponderação.

Occupou-se e foi largamente discutido o momento affitivo do commercio e das industrias atravessam, resolvendo pedir ao sr. ministro das Finanças medidas tendentes á diminuição da carga tributaria que está asfixiando a economia da Nação.

Louvar o Banco de Portugal pela diminuição da sua taxa de descontos e pedir abatemento da sua taxa de transfeencias, e ainda a elevação da sua Agencia em Coimbra a Filial, assunto que já em tempo lhe foi solicitado.

Por ultimo resolveu solicitar a criação em Coimbra de uma Bolsa para valores de Estado e Companhias.

TRIBUNAIS

Cível e Commercial
Distribuição na 1.ª e 2.ª Vara
Dia 5

2.º officio:

Acção commercial — Agostinho Rodrigues da Bela, de Coimbra, contra João Simões Pinho e mulher, de Coimbra. Advogado, dr. Humberto de Araújo.

Acção de letra — A Sociedade Portuguesa de Comercio, Limitada, do Porto, contra João Alves Barata. Adv. dr. Jaime Sarmiento.

3.º officio:

Acção sumária — Joaquim de Carvalho & Filhos, de Coimbra, contra A. Silva Pereira, de Oliveira do Bairro. Adv. dr. Fernando Lopes.

4.º officio:

Acção de letra — Luís Filipe, de Coimbra, contra José Alves Grilo, de Condeixa-a-Nova. Adv. dr. João Barcelar.

5.º officio:

Acção de processo ordinário — Manuel de Almeida e mulher, de Coimbra, contra Antonio Lopes Teixeira, de Coimbra. Adv. dr. Silvio Péllico.

6.º officio:

Acção de processo ordinário — Agostinho Rodrigues da Bela, contra João Simões Pinho e mulher, desta cidade e Manuel Lourenço e mulher, de Cacia. Adv. dr. Humberto de Araújo.

Execução de letra — Antonio Augusto Machado, de Coimbra, contra D. Maria da Conceição Figueiredo Temido. Adv. dr. H. de Araújo.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Ricardo Vitorino Barcos, funcionário da delegação da Bolsa Agrícola de Coimbra.
As nossas condolencias.

Canario fugido

Belga, Seio, mas bom cantor, com penas pretas e cinzentas na cabeça, fugiu da Couraça de Lisboa, 10, da casa do sr. Dr. Almeida Ribeiro.

Gratifica-se quem o entregar.

Perdeu-se

Desde a casa n.º 59 da Avenida Naveiro até á proxima paragem do electrico um broche de ouro e perolas.

Dão-se alvarcas a quem o entregar na referida morada.

Entroncamento

Arrenda-se casa em frente á estação do caminho de ferro, propria para restaurante e café-bilhar. Para tratar, dirigir ao seu proprietario, Francisco Neves da Costa.

Despedida

Tendo de retirar de Coimbra, sem tempo para me despedir pessoalmente de todas as pessoas das minhas relações, que durante quinze anos me dispensaram as melhores provas de consideração e carinho, faço-o por este meio, oferecendo-lhes com a minha gratidão o meu prestimo em Lisboa.

Coimbra, 5 de Junho de 1930.

António Augusto Leal Marques

Sociedade das Aguas das Corgas, Limitada

Por minuta foi lavrada no cartório do Notário em Coimbra, Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia desanove do mês de Maio de mil novecentos e trinta, uma escritura de sociedade por quotas entre os senhores Doutor Antonio Julio Lobo da Costa, casado, proprietário e médico veterinário, residente nesta cidade; Francisco Carvalho, casado, industrial, também morador nesta cidade; Albano Simões de Melo, casado, funcionário publico, morador no lugar do Travasso, freguesia da Vacarica, concelho da Mealhada, comarca de Anadia, e Caetano Antunes Pereira, casado, proprietário, morador no lugar do Telhado, freguesia de Figueira, concelho de Penacova, para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a denominação de **Sociedade das Aguas das Corgas, Limitada**, tendo a sua sede provisória nesta cidade, na rua Sargento Mór, numero dois;

Segundo

O objecto da sociedade é, somente, a exploração das referidas águas;

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, e o seu inicio conta-se desde hoje;

Quarto

O capital social é de vinte contos, dividido em quatro quotas iguais e já integralmente realisado, em dinheiro, subscritas por eles sócios; e poderá ser aumentado, uma e mais vezes, quando a sociedade assim o resolver;

Quinto

Não haverá prestações supplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer á Caixa social os supprimentos de que ela carecer, os quais vencerão o juro que por comum acordo dos sócios fôr fixado;

Sexto

E' permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, podendo fazer-se a cedencia a estranhos desde que a sociedade convenha a entrada de novos sócios e que assim o resolva, em assembleia geral;

Sétimo

A sociedade será representada, nas suas relações com o Estado, por um dos sócios e pela seguinte ordem: Doutor Antonio Julio Lobo da Costa, Francisco Carvalho, Albano Simões de Melo e Caetano Antunes Pereira;

Parágrafo unico

A sua representação em juizo lóra dele, activa e passivamente, é confiada ao gerente ou a quem o substitua nos seus impedimentos;

Oitavo

Para o cargo de gerente, com dispensa de caução, é desde já nomeado o sócio Albano Simões de Melo, cujo mandato terminará quando a assembleia geral assim o resolver, competindo a esta fixar-lhe a competente remuneração;

Nono

Fica expressamente prohibido ao gerente, ou a quem o substitua, assinar documentos ou praticar actos em nome da sociedade, estranhos ao objecto social, sob pena de responder por perdas e danos, alem da responsabilidade criminal em que occorrer;

Décimo

A assembleia geral reunir-se-há sempre que fôr convocada pela gerencia ou a pedido de qualquer dos sócios, e ainda nos demais casos previstos na lei; devendo o convite aos sócios ser feito por carta registada ou por aviso directo.

Décimo primeiro

No caso de empate de vo-

tação, terá voto de qualidade o gerente;

Décimo segundo

Nenhum dos sócios poderá exercer por si ou por interposta pessoa, negócios identicos aos da sociedade;

Parágrafo unico

O sócio que faltar ao cumprimento deste artigo pagará á sociedade uma indemnisação igual á importancia do prejuizo que lhe causar, podendo ser excluido da mesma sociedade, se a assembleia assim o entender.

Neste caso será reembolsado da sua quota pelo seu valor inicial, ou com deducção se estiver, desvalorizada, devendo o pagamento ser feito aos trimestres, dentro de um ano, contado da data da assembleia geral que deliberar a exclusão;

Décimo terceiro

Anualmente, em trinta e um de Dezembro será dado o balanço que deverá ser sujeito á aprovação dos sócios dentro dos sessenta dias immediatos;

Décimo quarto

Dos lucros líquidos apurados pelo balanço, serão retirados dez por cento para formação e reintegração do fundo de reserva legal, e o restante será dividido pelos sócios proporcionalmente ao valor das suas quotas;

Décimo quinto

A sociedade dissolve-se nos casos legais, mas nunca pelo falecimento, interdição ou vontade de qualquer dos sócios;

Décimo sexto

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes, poderão continuar na sociedade, exercendo em comum e representados por um deles, os direitos do respectivo sócio em quanto a quota se achar indivisa.

Mas se esses herdeiros ou representantes não quiserem continuar na sociedade, esta, e depois dela, os restantes sócios poderão adquirir a quota do falecido ou interdição pela seguinte forma: quanto a capital pelo ultimo balanço dado e aprovado; quanto a supprimentos pelo que constar da respectiva conta e quanto a lucros por uma percentagem proporcionalmente igual ao que tiver havido no anterior ano social e correspondentes ao tempo decorrido depois desse ultimo balanço; e o pagamento será feito no prazo de seis mezes contados do falecimento ou do transito em julgado da sentença da interdição, em duas prestações trimestrais e iguais, com vencimentos de juro anual de dez por cento, salvo o direito de antecipaçao;

Décimo sétimo

No caso de dissolução da sociedade, serão liquidatários os sócios, fazendo entre si a respectiva partilha como para ela se consertarem, mas desde já determinam o direito de licitação em glóbo para o caso de mais de um querer ficar com todo o activo e passivo;

Décimo oitavo

Para todas as questões emergentes deste contrato, fica estipulado o foro da comarca de Coimbra, com renuncia a qualquer outro;

Décimo nono

Em tudo o omisso valerão as deliberações sociais regularmente tomadas, e as disposições legais applicaveis.

Coimbra, 31 de Maio de 1930.

O notário-ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agilitude perdida, fôrças articulares transformadas, etc. Lembra-se a tempo do Atophan-Schering que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins, e está livre dos efeitos desagradáveis dos medicamentos. Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.



Casa Havana COIMBRA

Máquinas e todos os acessórios foto-gráficos

Trabalhos para amadores
Brevidade
Perfeição

Vendas a prestações dos aparelhos KODAK

Hospitais da Universidade de Coimbra

A direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 26 de Junho corrente, pelas treze horas, na Secretaria dos mesmos hospitais, ha de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas qualidades e quantidades que sejam necessarias para o consumo destes Hospitais desde 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1930:

TALHO: — Carne de vaca, arrobada, de carneiro e toucinho. — Licitação verbal ou carta fechada.

MERCADO: — Galinha, vitela, fígado, miolos, carne de porco, costeletas de carneiro, frangos, ovos, peixe fresco. — Licitação verbal ou carta fechada.

MERCEARIA: — Arroz birmann, dito São, massa cortada e meuda de 1.ª qualidade; açucar branco g. dito amarelo A., azeite de oliveira, bacalhau suco ou Noruega, café, chá perola, dito preto, manteiga de vaca de 1.ª dita de porco, batata, feijão vermelho grande, dito branco, grão de bico grado, farinha de trigo de 1.ª dita flor, farelo grosso, vassouras de peassas grandes e pequenas, guita n.º 4, alcôfas, velas de stearina de 14 onças. — Licitação verbal ou em carta fechada.

DROGAS: — Alcool vinico puro a 95 e 90.º, algodão hidrofílico, gaxe hidrofílica em pedras de 40 metros, linhaça em grão, tarlatana e gesso para ortopedia.

COMBUSTIVEL: — Lenha de pinho seca e verde, carvão de sobro, dito de pedra, dito Inglez, dito de coque, oleo para lubrificação, gazolina e petroleo.

PAPELARIA: — Papel custaneira n.º 1 branco e pardo, dito de grande formato para Farmacia, dito mata borrão, dito pautado de linho e algodão, dito higienico, canetas, lápis Faber n.º 1 e 2, ditos de côres, attaches, clips, punaises, aparos para canetas. — Propostas em carta fechada.

IMPRESSOS: — Propostas em carta fechada.

TECIDOS: — Pano cru enfeitado n.º 95 de Alcobaca, dito cru de 29 — dito cru de 33 — n.º 180, dito n.º 600 bran-

co cru também de Alcobaca, dito de esguia n.º 180 de 160 de largo, varão H 000 também de Alcobaca, riscado azul e branco para fardamento de creadas, ganga azul para serventes (fardamento), sarja branca n.º 1 de Guimarães, brim de riscado de 1.ª para colchões, toilhas de meza e guardanapos X 2, de Guimarães, toilhas de mãos, felpudas, lençóis de banho de Guimarães, estampana branca A 29 de 0.70 de largo. — Propostas em carta fechada.

ROUPARIA: — Linhas brancas n.º 10 a 20 de tres fios, ditas em carrinhos, botões brancos grandes para casacos de serviço, ditas para calças, ditas para casacos, ditas para calças, ditas de perola, marcas brancas polidas, fita da nastro n.º 5 elastico branco, agulhas e alfinetes ordinarios, capas de milho desfiadas. — Propostas em carta fechada.

LEITARIA: — Leite de vaca e cabra. — Licitação verbal.

PADARIA: — Pão do tipo de 50 a 100 gr. — Licitação verbal ou em carta fechada.

CALÇADO: — Chinelos e botas de cabedal branco e alpergatas. — Proposta em carta fechada.

LOUÇA: — Pratos e chincaras da Vista Alegre ou outra fabrica, de b.º qualidade com as iniciais H. H. C. e escudo português, bacias de mãos em ferro esmaltado, jarros idem, bacias, idem, escaradeiras idem, canecas idem, frascos de b.º ca estreada de 500 e 1000 gramas, baldões de 1500 gramas, garrafas de 700 gramas, copos para remedio de 150 gramas e copos lapidados para vinho e para agua e vidro de vidraça por medida, frascos cilindricos de 2000 e 3000 gramas. — Proposta em carta fechada.

As cartas são abertas no acto da arrematação e sobre ela iniciarei licitação verbal se se julgar conveniente.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 6 de Junho de 1930.

O Director Substituto, Angelo da Fonseca.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e fígado

CLINICA GERAL

Consultas de: 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

DE LISBOA

Crónica musical

NO meio musical da nossa capital, tivemos agora dois acontecimentos artísticos que alvoroçaram os artistas e os amadores de música, e nos meios de cavaqueira não se tem falado em outro assunto.

Os dois acontecimentos passaram-se no Coliseu do Recreio, e como o leitor está vendo, foram dois casos líricos que chamaram a atenção do nosso publico.

Foram eles — a estreia do tenor espanhol, Hipólito Lázaro e a estreia em teatro, do tenor português, José Rosa.

Já ha muitos anos as empresas exploradoras do teatro S. Carlos, tinham empenho em trazer a Lisboa o tenor Lázaro, que na realidade tem pisado bons palcos.

Ao redor do seu nome, a imprensa europeia e americana tem-lhe feito bons elogios. Um empresário que não o tivesse anunciado, e que procurasse do seu valor, através das criticas, cairia na sua escritura, como aconteceu agora ao sr. Ricardo Covões, na sua boa vontade de apresentar bons cantores.

Anunciou-se o nome do celebre Lázaro, o maior tenor do mundo lírico, para duas récitas, *Aida* e *Tosca*, e toda a Lisboa curiosa, a que se interessa por bons cantores e que aponta A e B como os melhores tenores, foi em peso ao Coliseu, numa formidável enchente!

A hora marcada lá estava eu no meu lugar, tendo a feliz inspiração de levar a partitura de *Aida*, apesar da sua estreia na nossa capital, para avaliar como a celebridade executava o papel de Rodamés.

Logo nas primeiras frases da romanza, do 1.º acto, perdi as esperanças de ter perante mim um grande cantor! A voz tem um timbre agradável, forte, mas é um artista que nunca teve boa escola, pois realisa na musica atropelos fantasticos!!! Corta frases, respira mal, procura gesticular quando não pode atacar a nota, pensando intrujar o publico, etc., etc. Além disto tem uma figura ordinária em scena, enfim o publico protestou logo apesar da *claque* que desejava abafar com muitas palmas.

Na *Tosca*, outra enchente, manda a verdade dizer que cantou os dois primeiros actos, modestamente, como

tantos tenores que tem visitado Lisboa, mas quando chegou á *aria* do 3.º acto, fez tantas tolices musicais e artísticas, que lhe valeu uma forte pateada. Pois o cantor teve a audácia de a cantar três vezes!!!

Na festa do maestro Padovani, na parte do concerto, cantou a *Salve Deimara* do Fausto e *Quela pèra* do Trovador. Foi para mim a mais clara demonstração da sua ignorancia no canto!

Quem viva longe de Lisboa e tenha lido o geral das criticas, e que veja estas minhas palavras, pensará que sou um exagerado nas minhas opiniões. Pode o leitor estar certo que não o venho enganar. Temos sim uma critica sem critério, que não sabe orientar o publico, tendo apenas em mira adjectivar a torto e a direito, sem pensar um minuto no mal que faz á arte e na triste figura perante o próprio artista!

Mas isto são contos largos e agora desejo apenas salientar que o tenor Lázaro foi um fiasco verdadeiro.

Temos mais um tenor português na arte lírica. É uma boa nova para todos os que se interessam pelo bom nome da arte portuguesa.

É o jovem tenor José Rosa, bem conhecido dos nossos concertos e das *Bemaventuras* de Cesar Franck, cantadas pela Sociedade Nacional de Musica de Camara.

Desejou fazer a sua estreia como cantor de opera, escolhendo a linda partitura de Julio Wassenet, *Manon*. Foi uma noite que não deve ser esquecida, cheia de aplausos, devéras justos. Conheço José Rosa desde as suas primeiras lições de canto com D. Fernando de Almeida, distinto fidalgo e cultor de musica. Por isso esta sua entrada no teatro foi para mim de sincero jubilo. José Rosa, possui linda voz, e sabe pisar o palco. Tem vontade de estudar, é modesto e inteligente. Vai cantar também a *Tosca* e decerto agradará.

O governo deveria proteger artistas deste valor, pois é lá fóra que os artistas aprendem, noutros ambientes próprios para tal fim. Ficar em Lisboa, a pensar no futuro que nunca chega, não é lógico.

Junho.

Alfredo Pinto (Sacavem)

INICIATIVAS DE TURISMO

UM feliz acaso proporcionou-nos ontem o encontro na alameda Dr. Julio Henriques com um dos mais activos, tenazes e empreendedores membros da Comissão de Turismo, acaso que logo aproveitamos para, na nossa ardua missão de jornalista, poderemos informar os nossos leitores sobre o que aquela prestigiosa entidade ali se propõe fazer.

E, assim, arriscamos a primeira pergunta:

—Pode V. Ex.^a informar-nos se o projecto da obra que a Comissão de Turismo se propõe aqui realizar já está concluido?

—Não, não está; na quinta-feira, em sessão, resolvemos encarregar o sr. Jacinto de Matos de o elaborar para

ser submetido á aprovação da Camara e, seguidamente, executado, logo que esteja concluida a obra do Penedo da Saudade.

—Será uma obra com aspectos inteiramente novos e diferentes dos das obras que a Comissão de Turismo já tem realizado, não?

—E' certo; o sr. Jacinto de Matos projecta aqui fazer coisas muito lindas e de inteira novidade, servindo-lhe de modelo alguns trabalhos muito interessantes que viu durante a sua recente viagem á Italia.

—Então...

—Nestes terrenos desprezados e selváticos que aqui vê, serão construidas algumas pequenas cachoeiras e esguilas lagunas, devendo estas serem povoadas por lindissimas e

variadas aves aquáticas que, em Italia, estão muito em voga em toda a parte.

—Estou vendo que a Comissão não fará aqui um jardim...

—Não senhor; isto ficará com o aspecto de recinto de estar, caprichosamente arborizado e enrelvado.

—Esta obra realizar-se-ha então antes da dos Olivais e da do Penedo da Meditação?

—Não senhor. Contamos fazer as tres simultaneamente.

E como o nosso amigo tivesse de tomar o electrico da Cumieira, que já se avizinha, despedimo-nos, agradecendo-lhe estas interessantes informações sobre uma obra que, por certo, vai constituir mais um brilhante triunfo para a Comissão de Turismo.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos
22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Correspondencias

Arganil, 30

Cultura do milho

Afim de fazer experiencias de novos métodos da sementeira do milho, com os mais modernos e aperfeiçoados instrumentos de cultura, encontra-se nesta vila o engenheiro agrônomo sr. José Birne de Sousa Loreto, da estação agraria de Coimbra.

As demonstrações vão ser feitas hoje e amanhã nos terrenos do sr. José Baptista de Carvalho, ao Senhor da Agonia, suburbios desta vila. A elas devem assistir os grandes e pequenos lavradores, aprendendo assim como a mesma area de terreno pode produzir muito mais, sendo cultivado devidamente.

Cães vadios

Pelo sr. administrador do concelho foram mandados afixar editais proibindo expressamente que pelas ruas desta vila vagueiem cães sem o respectivo açambo.

Romaria em Celavisa

No proximo domingo, 1 de Julho, realisa-se nas Praceiras, freguesia de Celavisa, a festa em honra de Santa Catarina, sendo abrilhantada pela filarmonica Arganilense.

Carteira

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Jaime Frias de Carvalho.

—Vindo do Rio de Janeiro, chegou a esta vila o sr. José do Espírito Santo Ferreira.

—Saiu para o Porto o sr. Francisco Garcia de Carvalho. — C.

Figueiró dos Vinhos, 3

A serra da Lousan, cujo ponto culminante atinge a altitude de 1.204 metros, abriga nos seus contrafortes, em locais mais ou menos afastados, quatro vilas onde se encontram algumas das mais belas paisagens do país.

Assim, na sua parte norte, está situada a vila da Lousan, onde a paisagem campestre tão bem se casa com a alpina; pois possui uma extensa planície de 1 quilometro de comprimento, até Foz de Arouce, e de 5 de largura.

Proximo e um pouco a oeste, encontra-se Miranda do Corvo.

Na parte sul abriga-se a vila da Castanheira de Pera, e, mais ao longe, esta linda vila de Figueiró dos Vinhos, a terra do delicioso pão de lá. Atravessam esta vila duas largas estradas nacionais, onde o sol incide amplamente os seus raios luminosos, e, á noite, bem iluminadas pelos faros electricos da iluminação publica. Uma destas estradas conduz á Castanheira de Pera, e a outra a Pedrogão Grande.

Está esta vila situada a 530 metros de altitude, no Cabeço do Pião ou de Santo Antonio, donde se dis-

fruta uma bela e larga paisagem, quer para os lados de Tomar, Ferreira do Zêzere e Sernache de Bonjardim, quer para os lados das serras da Lousan e Cértia.

Quem percorrer o caminho de Coimbra á Lousan, continuando pela serra da Catraia (Lousan) a 1000 metros de altitude, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Penela e Condeixa até essa cidade, em dia sereno, de sol brilhante, terá percorrido e apreciado algumas das mais surpreendentes paisagens do país.

E' que as paisagens destas vilas fazem parte da linda região que tem por centro essa encantadora Coimbra.

Telefones

Encontram-se já fixados, até á Castanheira de Pera, passando por esta vila, a linha telefónica, que, em breves dias, deverá ligar esta vila com todas as principais povoações do país.

Mercados

Realizam-se aqui dois mercados semanais: um, aos domingos, bastante concorrido, e outro ás quartas-feiras, limitado, em geral, á venda de hortaliças.

Casas para magistrados
Estão em construção duas casas para os magistrados desta comarca, que devem estar concluidas no fim do corrente ano. — E.

Matosinhos, 3

Festas da Senhora de Matosinhos

Realiza-se nos dias 8, 9 e 10 do corrente a tradicional e importante romaria do Senhor de Matosinhos, uma das mais importantes do norte e que, como tal, costuma trazer até nós milhares de todos os pontos do país. Veem cumprir as promessas aqueles que, durante o ano, se apegaram com a milagrosa Imagem; e veem divertir-se aqueles que tem por divisa o velho sforismo: «tristeza não paga dividas».

Este ano teremos ainda mais atractivos, por iniciativa de uma comissão composta por nomes considerados da vila, comissão esta que, não se poupando a esforços, tem sido, segundo nos informam, satisfatoriamente acolhida.

A parte mais importante do programa profano, é a vinda até nós da excelente banda da G. N. R. de Lisboa, que vem dar três concertos, segdo o primeiro no dia 8, á noite, na nossa praça de touros, com entradas pagas, e os dois restantes, publicos, nos dias 9 e 10, no Adro da Igreja. São aguardados com justificado interesse estes concertos, dada a fama de que vem precidido este agrupamento musical.

Na segunda-feira, 9, realizar-se-ha uma marcha milanesa, que também está despertando viva curiosidade. E', pois, de esperar farte concor-

rencia pelos factores a que acabo de fazer referencia, como também pela annunciada importancia da festividade religiosa, a realizar no magestoso templo.

Eleições

No passado dia 1 realizaram-se as eleições da Confraria do Bom Jesus de Matosinhos, as quais, como sempre, foram muito concorridas. Não houve, este ano, opposição, facto este muito para louvar, pois assim se evitaram as lamentáveis campanhas electoriaes, verificadas nos anos anteriores. — C.

Pereira do Campo, 3

Nova escola

Ao grande numero de melhoramentos para esta freguesia ha que innumerar um que, pela sua alta importancia, tanto individual como social, merece a ponderação das estações officiais: é a construção da escola.

Não é logico que uma freguesia com uma população escolar de 200 alunos, esteja eliminada de um tão grande melhoramento, tanto mais que a actual escola não comporta mais de 50 alunos.

Correu o boato de que ia começar a sua construção, mas até hoje ainda não se fez qualquer *démarche* nesse sentido. Urge a construção da escola para debelamento do analfabetismo.

Pereira precisa duma fonte
Mais uma vez, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, chama-se a atenção do illustre governador civil para a falta de uma fonte nesta freguesia.

Pereira paga as suas contribuições, necessita também que olhem para ela com a devida atenção, o que aliás não se tem feito.

Varias noticias

Veio em passeio a esta freguesia, transportando-se em barcos caprichosamente ornamentados, a Associação 28 de Maio, de Formoselha.

Realizou-se hoje como terminus do mez de Maria, a procissão das velas.

Ntre os fieis, em numero de 2500, causou sensação o côro das crianças, assim como foi imponente a volta ás ruas desta localidade.

Reuniu-se ontem a mesa da Misericórdia para eleger o provedor. Por falta de numero, a eleição ficou adiada.

Ancã, 3

Melhoramentos locais

Começo por pedir desculpa aos meus leitores, pois já ha bastante tempo que não escrevo duas linhas na minha querida *Gazeta*. Tenho estado ausente, e foi o motivo porque não escrevi.

De regresso á minha Ancã, vejo com alegria que o progresso não a tem esquecido, cada vez está mais

bonita: as valetas reparadas convenientemente; o corêto na avenida com gradeamento de ferro e todo pintado de novo; a estrada da fonte, que, como aqui noticiiei, estava em péssimo estado; está a ser calcetada. Pena é que o dinheiro que a Camara deu, não chegue para a reparar completamente. Os 2.000\$000 dão apenas — segundo orçamento feito — para uma extensão inferior a 100 metros. Com um bocadinho de boa vontade geral, conseguir-se-hia o resto.

Edificio escolar

Diz-se que brevemente será lançada a primeira pedra para o edificio escolar, que esta vila ha tanto aspirava... Já não vai sempre; e se deixarmos passar a occasião... ha-de acontecer como das outras vezes.

Bailes e... pedradas

No passado domingo realizou-se um grandioso baile, no Teatro Recreativo Ancanense. Dizerem-nos que decorreu com a animação do costume. O produto reverteu a favor do Sporting Club Ancanense.

No mesmo domingo, assistimos a um baile que se realizou em S. João do Campo. Damos graças a Deus em sairmos de lá direitinhos. Temos visto chover granizo, mas como aquele... nunca. Nem nunca se constou... Uns malfeteiros apedrejaram a casa onde se dançava animadamente; partiram telhas, e não partiram cabeças porque o acaso assim o quiz. Disse-rem-nos que os selvagens foram apunhadados quando saíram do esconderijo, tendo sido castigados como merccian... E' para lamentar uma selvageria assim, numa povoação a dois passos de Coimbra. Nem sequer se lembraram que as brincadeiras estúpida que tiveram, podiam ter custado a vida a algumas pessoas... Era bom que se civilisassem e não fizessem da linda povoação de S. João do Campo uma terra de indigenas... — C.

Condeixa, 4

Grupo Desportivo

Por deliberação duma assembleia geral ha pouco realizada, designaram-se o Grupo Desportivo e a Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila, que ha mezes tinham feito a sua fusão.

O Grupo Desportivo realizou no preterito domingo um desafio de football com um grupo mixto do Sport e do Nacional, de Coimbra, vencendo o grupo local por 4-1.

São muito de apreciar os progressos do Grupo Desportivo de Condeixa, que tem como *captain* o antigo e distinto desportista Francisco Correia — pois ultimamente tem saído vencedor de todos os *teams* visitantes, como o Sporting Club de Pombal, Sport Lisboa e Soure, Sporting Club de Soure, Escola Comercial Brotero de Coimbra, etc.

Varias

A fim de tomar posse do logar de escrivão de Direito, partiu no sabado passado para Gouveia o nosso amigo dr. Antonio de Lucena Paiva, filho do professor primario da escola do Sebal, deste concelho, sr. José Simões de Paiva.

—Encontra-se melhor da grave doença que o acometeu, o nosso amigo sr. Antonio Buraca, aspirante de Finanças neste concelho.

Penacova, 4

Saudando

Ao iniciar as minhas correspondencias para a *Gazeta de Coimbra*, cumpre-me apresentar os meus cumprimentos a todo o seu corpo redactorial.

A *Gazeta de Coimbra*, passando a diario, vai ser, decerto, um jornal de grande interesse em toda a região das Beiras e muito principalmente na sua capital, a linda e lendaria Coimbra. O meu auxilio, embora modesto, com que podem contar, não aspira a outra coisa que não seja o interesse da minha terra, uma das mais lindas, senão a mais linda vila de toda a nossa grande e importante região.

Novo secretario da Camara

Tomou posse do logar de secretario da Camara Municipal deste concelho o sr. Antonio Casimiro Guedes Pessoa, que desempenhava as funções de official da secretaria.

Loucura

Antonio da Costa, casado, carpinteiro, morador no lugar do Sobral, deste concelho, foi mais uma vez atacado de loucura furiosa.

Para se evitar que agredisse a mulher e filha, conduziram-no á cadeia desta vila, onde se encontra.

Camara Municipal

A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho deliberou na sua sessão de 30 de Maio ultimo pôr em arrematação os impostos sobre os mercados da Raiva e de S. Pedro d'Alva e bem assim os direitos de passagem da barca do porto da Rebordosa, para o ano economico de 1930-1931.

Resolveu também pôr em arrematação para o mesmo ano economico o exclusivo fornecimento de carne verde e o imposto indirecto e de manutancia sobre as mesmas.

Fixou o dia 22 do mez de Junho corrente, pelas 11 horas, para as mencionadas arrematações que terão lugar na sala das sessões da Camara.

Acto de malvadez

Na noite de 31 de Maio ultimo, cerca das 3 horas, magos criminosos incendiarão o camion da firma União Exportadora, Limitada, quando estacionava dentro da sua propriedade, ficando bastante danificado. A imediata intervenção de alguns moradores proximos localisou o incendio, evitando lunestas consequências. O camion ficaria reduzido a um monção de destroços e propagar-se-ia a umas pilhas de madeira que junto estavam e que por sua vez o transmittiriam inevitavelmente a um quarteirão de casas, parte delias habitadas, as quais seriam pasto insaciavel das devoradoras chamas.

O agente Adelino Duarte, da P. L. C. de Coimbra, encontra-se nesta vila, a proceder ás respectivas investigações. Bom será que consiga descobrir o autor de tão hedionda malvadez, para que possa ter o premio condigno do acto que praticou. — C.

Figueiró dos Vinhos, 5

Casamento elegante

Na Capela Carlos Alberto, do Palacio de Cristal do Porto, realiso-se o consorcio da sr.^a Isabel Duarte de Nascimento Abreu, com o sr. Alvaro Gragera de Paula Abreu, funcionário da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Foram madrinhas as sr.^{as} D. Julia e D. Isabel Gragera das Neves e Castro e padrinhos os sr.^s Dr. José Martinho Simões, Director Geral do Ministerio do Interior e Manuel Maria Almeida.

Finda a cerimonia realiso-se no Palacio de Cristal um *copo de água*, trocando-se efusivos brindes.

Os noivos que são bastante queridos nesta vila, tem aqui estado, passando alguns dias em casa dos seus pais, tendo sido bastante cumprimentados.

Na *corbeille* figuravam prendas do mais alto valor.

Codigo das Estradas

A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho solicitou ao sr. ministro do Comercio que não fossem postos em execução os artigos do Codigo das Estradas que tratam dos impostos e licenças dos corpos administrativos, aguardando-se antes a publicação dos trabalhos da comissão incumbida de estudar e fixar os impostos municipais de todo o país.

Lavandouro publico

Afim de mandar embelegar o recinto onde está situada a Fonte das Freiras, a Camara vai encarregar um engenheiro competente de organizar a respectiva planta, procedendo depois ás obras respectivas, incluindo a cobertura do Lavandouro publico.

Esta medida, por ser de muita necessidade, merece a aprovação de toda a população.

Rede telefonica

Estão já instalados os telefones desta vila, não só a rede de ligação com todo o país, mas também a rede urbana. Aguarda-se apenas a vinda dos aparelhos e que se faça a respectiva inauguração.

Oxalá esta se não faça esperar para que principiem a usufruir os frutos de tão util melhoramento.

Vem a proposito referir que em todo o distrito de Leiria só restam dois concelhos sem telefones: o de Alvaiázere e o de Pedrogão Grande.

Este facto representa uma injusticia, que estamos certos a Junta Geral do Distrito de Leiria vai remediar no proximo ano economico. Alvaiázere é um concelho importantissimo, marcando e de vida notavel.

E Pedrogão Grande é um dos mais velhos concelhos do distrito, cheio de tradições honrosissimas, sendo um importante centro agricola.

Deve, pois, fazer-se justiça a estas duas terras e concluir a rede telefonica do distrito. Nem faz sentido o contrario, visto que aqueles concelhos estão pagando o respectivo adicional sobre as contribuições para que aquela instalação se faça. — C.

EM VALE DE CANAS

A secção zoológica

A ZEBRA que o sr. dr. Torres Garcia ofereceu á Comissão de Turismo e que se destina a Vale de Canas, deve chegar a Lisboa no vapor *Quelimane*, da Companhia Colonial de Navegação, que amavelmente se ofereceu para a transportar sem encargos para aquela entidade, sendo de crer que esse animal venha acompanhado de alguns macaquitos, para representarem a *comédia* de que as crianças tanto gostam.

O fim da Comissão de Turismo, expondo em Vale de Canas estes animais inofensivos, compreende-se bem qual seja. E' criar atractivos, entretenimentos para o publico que ali accorre cada vez em maior número, fazendo por esse e outros meios o réclame activo da linda Estancia, por cuja rápida valorização a Comissão de Turismo tão intensamente se está interessando.

Sabemos que a Sociedade do Jardim Zoológico e Actimacção, de Lisboa, comunicou amavelmente á referida entidade que podia dispor de alguns leões, leopardos e urso, sem fazerem falta ás suas colleções, caso a Comissão de Turismo os quizer adquirir para o mesmo fim. Mas não; a Comissão de Turismo, sabemos que nem quer lançar-se nos avultados dispndios da alimentação desses animais carnívoros, nem correr o risco que essas feras representariam em Vale de Canas, para a segurança publica.

Para experiencia, bastará a zebra e os macaquitos; depois, mais tarde, verá-se que mais convem fazer no sentido de intensificar a propaganda da Estancia e, consequentemente, a sua sempre crescente e rápida valorização.

João de Alarcão

Doenças das Ossas e Articulações. Luxações e Fracturas. Clinica geral.

Consultas ás 15 horas, na

Praça 8 de Maio, 25-1.º

RIPOLIN
PINTURA FINA PARA EMPREGAR SOBRE MADEIRA, METAL, CIMENTO, etc.
As melhores tintas
lacadas para interiores e exteriores

Depositários em Coimbra:

Auto-Industrial, Lda
Avenida Navarro — Coimbra

G. HOTEL ROSA
DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.



Extraordinária Loteria de Santo António

No dia 14 de Junho de 1930

1.º prémio 3.000.000\$00
2.º prémio 600.000\$00
3.º prémio 150.000\$00

Sortimento de bilhetes e fracções na Casa que vende mais prémios de

Julio da Cunha Pinto & Filhos
AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Importante Leilão

Realisa-se no proximo domingo, 8 de Junho, pelas 2 horas da tarde, na Avenida Navarro, 50 e 52 (em frente do Parque da Cidade), constando de um importante recheio, a saber: 1 magnifica mobilia de quarto com 8 peças, 1 dita de sala de visitas em pau preto, balança romana com os pesos, 2 ditas de balcão, 1 jogo de pesos em metal, varias camas de ferro e madeira, bancas de cabeceiras, lavatorios, 2 pianos, sendo um vertical e outro de mesa; varios quadros, espelhos, cadeiras, columnas, varias garrafas com vinho do Porto e Rosa do Adro, 1 guarda-vestidos em mogno, 1 aparelho de telefonia sem fios com todos os pertences; 1 belo relógio de parede; carpete; quadros antigos; espelhos; 1 prensa de copiar livros; cofres à prova de fogo; banheiras; malas e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O Leiloeiro—Freitas

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital:
1.344.000\$00

Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8. q-s-X

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70-3.

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos à Séde

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarior em Coimbra

Vecos & Comp. Lda.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Mais uma vez!!!

A **Taboleta Feliz**, vendeu uma imensidade de prémios, entre eles o seguinte:

40 contos

311 certo em cautelas.
302 certo . . . 1.000\$00
3310 . . . 1.000\$00
4029 . . . 1.000\$00

Alem dos numeros 2061, 2066, 2069, com 400\$00 e muitos outros de 320\$00, todos em numeros certos.

Grande palpite para a lotaria de Santo Antonio

Prémio maior:

3.000 contos

Sociedade aberta nos felizes numeros:

4914, 2509, 5811, 6925

Com entradas minimas de 10 escudos em cada.

Pedidos a António R. Garcia, TABOLETA FELIZ, Coimbra — Telefone, 865.

Parte das cautelas com o segundo prémio foram fornecidas para a Taboleta Almedina. t.s.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Anuncio

2.ª publicação

Pelas 12 horas do dia 29 de Junho proximo, á porta do tribunal judicial desta camara, sito á rua da Sofia, pelo processo da execução de letra que José dos Santos, casado, comerciante, requereu contra Abel dos Santos Pedro, e filhos, todos de São João do Campo, vai á praça, para ser vendida e entregue a quem mais oferecer acima do valor que lhe atribui o exequente.

Uma casa de habitação com patio e currais, na freguesia de São João do Campo, que vai á praça com o valor de 3 mil escudos (3.000\$00).

Por este meio se citam quaisquer credores incertos. Coimbra, 27 de Maio de 1930.

O escrivão, **Albano Correia Moraes de Carvalho**. Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Luis Osorio

Carreiras diárias de «ônibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, correios e outros comboios

Saída de Oliveira do Hospital, ás 6 horas; chegada a Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: — Hotel Mondégo. Largo das Ameias.

Escritório Central: — Julio dos Santos, Filhos & Ca, Oliveira do Hospital. 3

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: **THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited**

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE

José António de Oliveira, Sucr.
Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)
Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.



As expressões de Bêbê

A cada momento vos surpreendem e encantam os gestos, as atitudes adoraveis do vosso Bêbê... Mas, ao pensardes em como são efêmeras as suas expressões, desejardes poder revê-las mais tarde, mesmo quando o vosso filho já não fosse a alegre criança de hoje!...

E isso é-vos agora tão facil! Basta-vos-ha um «Kodak», alguns rolos de Película «Kodak», e conseguireis desde a primeira tentativa, fotografias perfeitas! E' que a longa prática da Companhia Kodak no fabrico de aparelhos de amator que, primeiro que ninguem, ela produziu, lhe permitiu, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, pôr ao vosso alcance aparelhos económicos e eficientes, que vos darão resultados seguros pela maneira mais simples. Adquiri hoje o vosso

"Kodak"



Os estabelecimentos que possuem esta insignia recomendam-se pelo seu serviço atento e cuidadoso. Em todos eles vos darão todas as informações sobre o manejo dos «Kodaks», de que tem modelos para todos os preços.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Dinheiro para colocar

100.000\$00 mediante hipoteca, juro a 10 o/o.
45.000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.
20.000\$00 mediante letra, 15.000\$00 hipoteca.
40.000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.
A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leilão, Rua da Sofia, 22 1.º. 1

Coimbra

Vende-se uma casa com 8 amplas divisões e duas lojas, aos Arcos do Jardim, 65. Para tratar, rua Antero de Quental, 51. 2

Ao Comércio

Trespassa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Viajante

Precisa-se com muita pratica de Miudezas e Malhas e que esteja muito bem relacionado no Alto Alentejo. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas deste artigo onde estive empregado, sendo desnecessario responder quem não estiver nestas condições. Dirigir-se — sendo possível — pessoalmente — á Aliança Commercial de Miudezas, L.da Coimbra. 1

100 contos

Emprestam-se, sobre 1.ª hipoteca, a juro módico. Tratar com o sr. Antonio da Paz, rua Pedro Cardoso, n.º 61-0.

Padaria

Em bom local, bem-freguesada, com boas instalações e boas comodidades, trespassa-se.

Cosedura de três sacas de farinha, em pão pequeno. Quem pretender, nesta redacção se diz. 1

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotográficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

Uma inimiga

Esta inimiga, que é mister combater sem demora, é a anemia que dissimula e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incomodo bem definido a revele a principio, e que em poucos meses faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua beleza, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não há outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não há remédio comparavel ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e regenerador do sangue e tónico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remédios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso delas, o seu appetite está estimulado, alimenta-se melhor, as suas digestões tornam-se perfectas, sente renascer as forças, o sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funções. É um rejuvenescimento de todo o organismo.

Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Interrogi os vossos amigos; certamente encontraréis entre eles alguém que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a elas. Estes testemunhos, são a melhor prova da efficacia das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo enfraquecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso; anemia, clorose, irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurastenia, dores de estomago, reumatismo, enfraquecimento geral.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Maquina fotografica
Contessa Metel 6X9, film-pack

Obturador comput, abertura 4,5 velocidades 1/250, vende-se por 550\$00, estado novo.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo predio. X

Aparelho de filmar
Pathé-Baby

Vende-se, com motor, tripé e lentes sobrecoladas, por 650\$00, estado novo. Nesta redacção se diz. X

Médico

Que deseje tomar conta de clinica de colega que tem de ausentar-se, dirija-se, para informações, ao escritório do dr. Frutuoso Veiga (advogado) — Praça 8 de Maio, 2.º andar — Coimbra. 12

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.



Mata todos os insectos mais depressa.

Defendei-vos das imitações.

A lata amarela com faixa preta.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

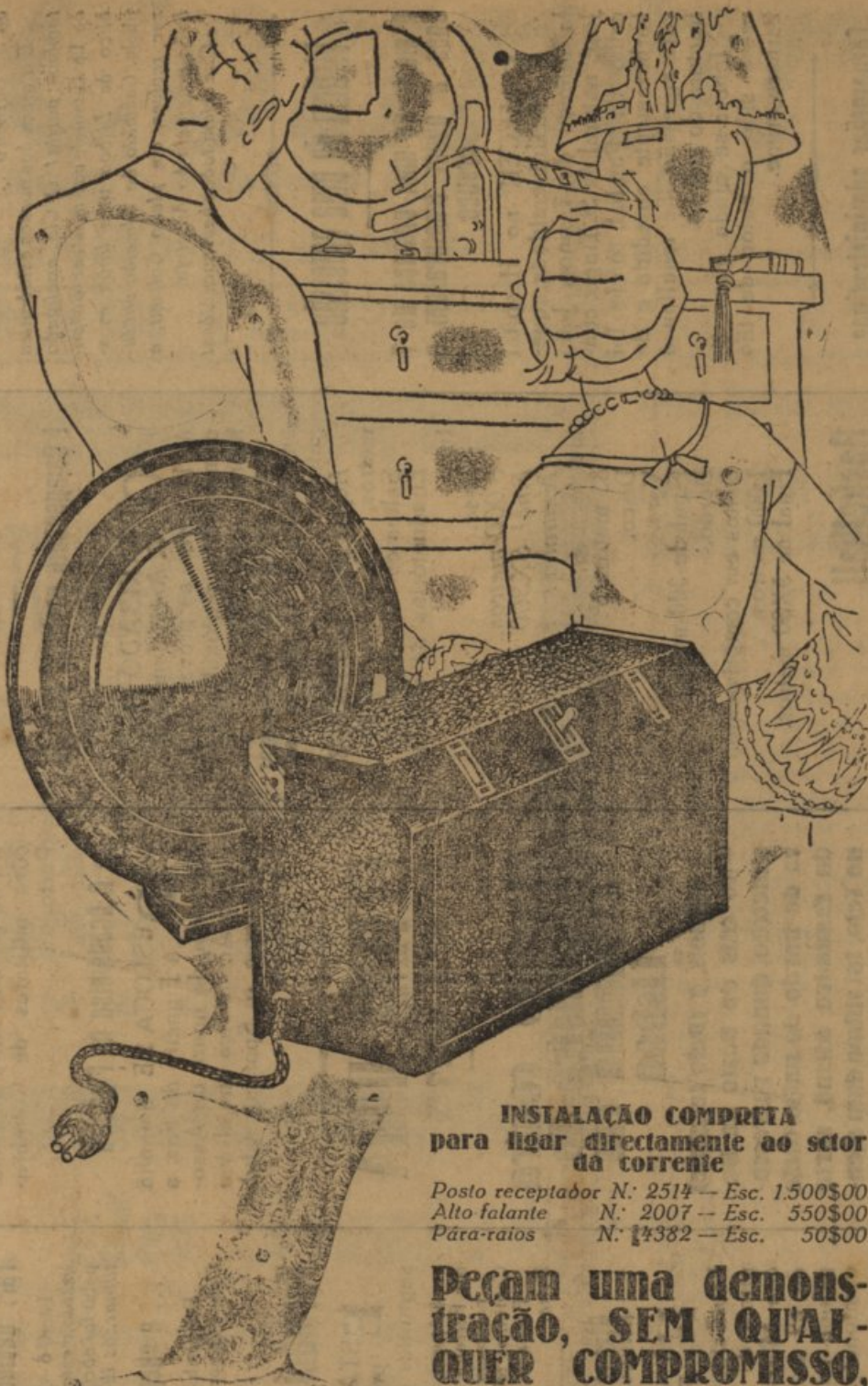
Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

GRUPOS MOTO-BOMBAS

para REGAS

em armazem para ENTREGA IMEDIATA

HERMANN BIENER, Limitada
COIMBRA



INSTALAÇÃO COMPLETA
para ligar directamente ao sector da corrente

Posto receptor N.º 2514 — Esc. 1.500\$00
Alto falante N.º 2007 — Esc. 550\$00
Pára-raios N.º 1382 — Esc. 50\$00

Peçam uma demonstração, SEM QUALQUER COMPROMISSO, aos representantes no distrito

PHILIPS

Hermann Biener, Lda
Rua Ferreira Borges : Coimbra
Telefone 409

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adega particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades. 2

PROPRIEDADE

Vende-se em Coselhas, composta de terra de sementeira, vinha, árvores de fruto, boa casa de habitação, e adéga.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa n.º 2, Coimbra. 4

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-X

Viajante

Precisa Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada, Rua do Corvo, 73. 1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Empregada

Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francês e de dactilografia. Carta com referencias a esta redacção ás iniciais J. S. 4-t-s

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de sementeira: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carvão. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Barbeiro

Precisa-se na Barbearia Antonio Costa, em Vieira de Leiria (Oeste). 1

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico. Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35 2.º

Precisam-se de 100 contos

Informa o Ex.º Sr. José Augusto Pereira Vasconcelos. Cartorio Dr. Jaime da Encarnação.

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito
Mudou de a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia) Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Aos barbeiros

Cadeira: vende Barbearia Coimbra. 2

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 72, Coimbra. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

A Ginginha de Sansão Sousa Sedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licor Aviadór. Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras. Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Sedrosa, Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéca Fernandes Morgado-Reserva, etc.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Leilão

A viuva proprietária da Alquilaria Polaco, rua da Sofia, tenciona por todo o mês de Junho fazer leilão de: 3 coupés, 1 landau, 1 breco, 3 mylords, 1 vitória, 1 carro para casamentos, 1 bis á bis, arreios e uma parrelha de cavalos.

Se houver quem compre em globo ou em separado, prefere-se. X

Água do Ouro

Excelente água de mesa. Muito util nas doenças do estomago, intestinos e fígados. As más digestões e a prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — J. Silva, Farmacia Donato, Drogaria Vilega e no deposito Farmacia Santos Viegas — R. da Sofia, 21.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cuianda.

Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9, 11. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Aziteiras, 30. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Merceria Roxo. X

Bomba de volante para agua e canalização de duas polegadas vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serrallaria Gaspar). X

Casa com quintal, independente, de ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno ervorizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casas vendem-se de rendimento dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Casa nova com lindas vistas e 3 divisões, bom ar. luz e agua, arrenda-se barato, defronte do marco onde se deitam cartas em Montes Claros. Trata-se com José Garcia. 1

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua. X

Cãesinhos da Alsacia vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 34. X

Empregado de mercearia, com praticas, oferece-se, da referencias Antonio de Oliveira Boia, Largo da Sota — Coimbra. X

Empregado com longa pratica de serviços administrativos, oferece-se para escritório de serviços comerciais ou industriais. Nesta redacção se informa. 1

Empregado de mercearia, com nove anos de pratica oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Estudantes dos primeiros annos do Liceu accitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sementeira, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. X

Nesta redacção se diz. X

Médico que deseja tomar conta de clinica de colega que tem de ausentar-se, dirija-se, para informações, ao escritório do dr. Frutuoso Veiga (advogado) — Praça 8 de Maio, 2.º andar — Coimbra. 11

Móveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ledeira do Seminário, 8.

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Pias de pedra, levando de 1.100 a 1.600 litros, vende Antonio de Oliveira Boia, Largo da Sota. 3

Propriedade rustica e urbana, vendem-se ao Arco Pintado, intestando com a estrada da Estação Velha. Informa, na Praça da Republica, 37, o sr. Joaquim da Costa Neto. 5

Quarto Precisa-se, na baixa, com mobilia e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C.

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, agua, etc. Rua da Sofia, 56-3.º.

Quartos arrendam-se em qualquer condições, na rua Pedro Cardoso, 102-3.º. X

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vendem-se. Recebem-se propostas em carta fechada, até 20 de Junho. A. Reis, rua Antero do Quental, 30. 3

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos Vendem-se, proprios para construções e quintais, no Tovim do Meio, á margem da estrada dos Malheiros. Informa o sr. Antonio Espirito Santo, no Tovim de Baixo. 2

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adolpho Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua de Nogueira. X

Trespasa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. s-X

Trespasa-se uma optima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. X

Trespasa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio. Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1. X

Vasilhame de castanho italiano, pronto a levar vinho, tem á venda Antonio de Oliveira Boia, Largo da Sota — Coimbra. 1

Vende-se uma boa propriedade na Cruz dos Mouros, á beira da Estrada, que vai para Condeixa, chamada «Limonada». Para tratar, Estrada da Beira, n.º 10. — Coimbra. 2

Vende-se e boas condições mobilia de sala de jantar, em moção. Tratar com João Ramos, Universidade de Coimbra. X

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

A Coimbra-académica, a Coimbra da tradição — copas rotinhas e cabeleiras ao vento — vai hoje, numa embaixada de arte, até Lisboa.

Vão partir os ultimos abencer-ragens daquela tradição que celebrizou a nossa Academia.

Vão os nossos fados, vão as nossas guitarras. Aquelas celebradas partidas do Paó Zé e de tantos outros, também se fazem representar.

Lá foram. Vi-os partir, ha um bocadinho. Quando nos despediamos, uma brisa ligeira abanou os choupos: as margens do Mondego também se despediam!

Partiram... Lá foi a Coimbra académica, a Coimbra da tradição... Lá foi a voz do Gois, as guitarras do Noronha, do Afonso de Sousa e do Felisberto, a viola do Sá Carneiro...

E a graça dos nossos estudantes também partiu! O Cid, apelidado de La Gitanita, vai mostrar ao publico de Lisboa uma linda espanhola. Castelhão de Almeida vai fazer reviver, em pleno Coliseu, a linda provincia do Alentejo.

Que sejam todos bem sucedidos!

A.

Victima de uma agressão

A morte de uma criança de 7 anos a quem fracturaram o craneo

FALECEU no Hospital da Universidade, a criança de 7 anos, João José, natural de S. Tiago, concelho de Pombal, onde foi barbaramente agredida e de cuja agressão lhe resultou a fractura do craneo.

Ignora-se ainda quem tivesse sido o autor de tão barbaro crime.

Corporações administrativas

FOI exonerado de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Friumes, concelho de Penacova, o sr. Abilio Simões Matias Serra, e nomeado para o substituir o sr. Jeronimo Matias Serra.

Foi nomeado delegado do Governo Civil de Coimbra para julgar as contas da Camara Municipal de Poiares, o sr. Artur Correia de Moura Viegas.

SPORTS

Atletismo

INICIAM SE hoje as provas do 1.º campeonato regional de atletismo.

A A. C. A. de recente formação deu o primeiro accordo de si. Eis as primeiras provas. Oxalá elas sejam disputadas com a maior lealdade, lealdade perene de nobresa, que deve ser apañado de todos os homens dos desportos.

O publico deve concorrer a estas provas manifestando assim a sua admiração por esta modalidade onde se podem apreciar a destresa dos nossos atletas e bem assim as grandes emoções que nos proporcionam as diversas provas.

I Campeonato regional de "Juniors"

ORGANISADO pela A. C. A. iniciam-se hoje ás 17 horas, as provas do 1.º campeonato regional de Juniors.

As provas, que tem lugar em Santa Cruz, são as seguintes:

Hoje: Eliminatórias de 80 metros.
Saltos em altura.
Eliminatórias de 300 metros.
Peso.
3.000 metros.
Final, 3X300.
Amanhã: Final de 80 metros.
83 metros barreiras.
Disco.
Vara.
Final de 300 metros.
Dardo.
Saltos em comprimento.
1.000 metros.
Final de 5X80 metros.

Basketball

União-Académica

REALISA-SE amanhã, pelas 14 horas, na Arregaça, um sensacional encontro de basket entre os campeões da 1.ª e 2.ª divisão, respectivamente Associação Académica e União Football Coimbra-Club. O desafio está sendo aguardado com extraordinário interesse, dada a esplendida forma dos dois contendores.

Football

Campeonato de Coimbra

RECOMEÇA amanhã o campeonato de Coimbra realizando-se os seguintes jogos:

Campo da Arregaça. — A's 9 horas, terceiras categorias, União-Santa Clara; ás 11 horas, segundas categorias, União-Santa Clara.

Campo do Arnado. — A's 9 horas, terceiras categorias, Sport-Nacional; ás 11 horas, segundas categorias, Sport-Nacional; ás 15 horas, primeiras categorias, União-Santa Clara; ás 17 horas, primeiras categorias, Sport-Nacional.

I Coimbra-Porto Militar

A FAVOR do Sargento Tuberculosos, realiza-se na terça-feira, pelas 17 e 30, no campo do Arnado, um encontro de football entre as selecções militares de Coimbra-Porto.

A Académica na Figueira

DESLOCA-SE amanhã a Figueira da Foz, a categoria de honra da Associação Académica que ali vai jogar com o Sporting Club Figueirense.

ULTIMA HORA
A's 14,15

Atentado contra o ministro da Alemanha em Lisboa

LISBOA, 7 (Pelo telefone)

—No cals do Posto de Desintecção, quando regressava de bordo do navio-chefe da Esquadra Alemã, surto no Tejo, foi vítima dum atentado o sr. Ministro da Alemanha em Lisboa.

Recolheu ao Hospital alemão sem sentidos.

O atentado foi praticado por um ex-marinheiro alemão.

UM grupo de conimbricenses promove, no próximo dia 15, um grandioso passeio fluvial á histórica vila de Montemor o Velho.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Um violento incendio destroi totalmente um prédio

Regua, 6 — Cerca das 5 horas, declarou-se um incendio numa propriedade da rua Dr. Manuel Arriaga, pertencente ao sr. Joaquim de Sousa Pinto. Os bombeiros, que lutaram com uma grande falta de agua, apenas conseguiram impedir que as chamas se propagassem aos prédios vizinhos. Os prejuizos são totais.

Estrangeiro

Português morto por um automovel

Paris, 6 — Em Versailles, um automovel matou um português, que vinha de visitar o palácio. Pelos documentos encontrados na sua carteira, soube-se que se chamava Manuel Pereira e residia em Trancas.

O «Zeppelin» é obrigado a aterrar, devido aos temporais...

Léon, 6 — Devido á tempestade que assolou esta região, o Conde Zeppelin foi obrigado a descer em Nottin, ás 14.30.

... e chegou ao seu destino

Friedrichshafen, 6 — O dirigível Conde Zeppelin aterrou ás 19.21.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

4.º turno — Farmacia Donato, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 14.
Farmacia da Misericórdia, rua dos Coutinhos telef. 270.
Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Atropelamento mortal

NA sua residencia nos Fornos, para onde havia sido conduzida dos Hospitais da Universidade, faleceu Maria Rosa Carvalheira, de 62 anos, que ali foi atropelada por um automovel ou camioneta, ignorando-se, até agora, a quem o veiculo pertence. O caso está affecto á policia.

Congresso

COMISSAO administrativa da Junta Geral do Distrito faz-se representar pelo seu presidente, sr. Dr. Bissau Barreto, no Congresso das Juntas Gerais, que vai realizar-se em Setúbal nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Ano 19.º

Sábado, 7 de Junho de 1930

N.º 2501

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

A TORRE DE SANTA CRUZ

Pedem-se providencias sobre o perigo que esta torre representa

A VETUSTA torre de Santa Cruz, que se ergue possante e altaneira, entre a Cadeia e a Escola Industrial, está em péssimas condições de estabilidade.

Devido, indubitavelmente, á acção do tempo, que corroe o calcário tísado pelo sol e provoca continuos assentamentos de cantaria, e ás trepidações do solo, que provocam e excitam esses assentamentos, — devido a isto e a alguns outros factores — as muralhas da velha torre vão perdendo a sua posição vertical para tomarem uma posição oblíqua.

Com a continua acção dos factores expostos, é de prever que num futuro, mais ou menos próximo, a vertical do centro da torre saia fora do aterro central da sua base de sustentação e, então, se despenhe toda aquela massa de pedras em cima do jardim da Manga, Obras Públicas, Claustro do Silencio, Associação dos Artistas, Biblioteca Municipal, baseando ainda, com a queda, a Escola, Cadeia, Esquadra e os Correios.

Em prova do que se afirma acima, se elucida o publico que de a torre tem várias fendas e brechas, que vão alargando continuamente, com uma abertura de angulo assustadora.

Uma dessas brechas pode ser vista da Avenida Sá da Bandeira, e fica do lado de Montarroio; e que entre o panno de muralha e a parede mestra da Escola Industrial, outrora completamente unidas, ha hoje uma solução de continuidade da largura, aproximada, de um decimetro.

Estes factos são sintomáticos; a Gazeta de Coimbra, a dentro da sua missão, chama para eles a atenção das autoridades, e, em especial, a do sr. Engenheiro-Director da Secção dos Monumentos Nacionais em Coimbra, e previne o publico daquelle perigo.

Em nosso entender — embora não tenhamos diploma de engenheiro — pode salvar-se ainda a situação, sem a necessidade de destruir a torre, que data do século XII;

basta injectar-lhe cimento apropriado, que pela sua coesão aumente a estabilidade da torre, caso um exame prévio ás fundações — que é necessário e urgente fazer — não acuse perigo de maior na sua existencia.

E' preciso cuidar da torre de Santa Cruz, que é um autentico e certo perigo de morte em hora incerta.

A Gazeta de Coimbra dá o alarme.

Que as pessoas a quem compete a vigilancia da segurança publica se interessem — no cumprimento do seu dever — pelo facto e procedam urgentemente como é mister e ha necessidade, para o bem de todos.

Oxalá, em proveito de Coimbra que este brado — de resto não novo, embora esquecido, na Imprensa — não seja um clamor no deserto.

Edificio dos Correios

DO Governo Civil, fomos enviado o seguinte:

O actual Governador Civil deste Distrito logo que em 27 de Fevereiro do corrente ano, tomou posse deste cargo, foi informado da urgente necessidade de se fazer construir, em Coimbra, o novo edificio dos Correios e Telégrafos.

Desde logo, e com maior interesse, cuidou de tão importante assunto, quer perante a Administração Geral dos Correios, quer perante a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a quem, por um diploma recente, compete hoje a superintendencia nas construções de edificios desta natureza.

Ainda na occasião da sua ultima ida a Lisboa, o novo Administrador Geral, capitão sr. Bocelar, prometeu enviar immediatamente o projecto respectivo áquella Direcção Geral.

Por seu turno, o sr. Di-

PROFESSORES DOS LICEUS

O seu V Congresso Pedagógico realiza-se em Coimbra em 1931

FOI escolhida a cidade de Coimbra para a realização do V Congresso Pedagógico do Ensino Secundario, no proximo ano de 1931.

Sabemos que em Evora os congressistas foram recebidos e tratados com as maiores deferencias por toda a população da cidade e em especial pelas entidades representativas, que procuraram proporcionar aos visitantes todos os meios possíveis de apreciação e propaganda da cidade e sua região.

E assim é que tendo-se constituído uma comissão da cidade, esta organizou uma sessão de cinema no Salão Central Eborense onde foi projectada uma fita com varios aspectos de Evora, focando os seus numerosos monumentos, as suas pitorescas ruas, os seus jardins, os costumes e a vida alemtejana; além disso a mesma comissão

ofereceu aos Congressistas um esplendido passeio de automovel (cerca de 70 automoveis) em torno da zona turistica da cidade — Redondo, Vila Viçosa, Extremoz, Arraiolos — vilas importantes onde foram recebidos com inequivocas manifestações de entusiasmo e carinho; mais ainda, na visita feita aos monumentos da cidade foram os diferentes grupos de congressistas acompanhados por cultos cicerones dentre os quais o bem conhecido propagandista da Evora artistica e monumental, sr. dr. Celestino David; finalmente, durante o almoço de confraternisação realizado na Quinta de Santo Antonio, foram exibidos cantares e danças regionais pelo Rancho das Cantadeiras da Escola Industrial Gabriel Pereira, que ha dias foi bastante apaudido em Lisboa.

Atente Coimbra neste excelente meio de propaganda utilizado pela cidade de Evora. Procure aproveitar a excelente ocasião que lhe vai ser oferecida e faça tudo quanto puder para imitar um exemplo tão proveitoso. Que as autoridades cidadinas e as colectividades que com tanto carinho tem zelado e defendido os interesses de Coimbra, como a Comissão de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda, não deixem de prestar todo o auxilio, que decerto lhes vai ser solicitado, á comissão de professores que tem entre mãos o trabalho de organização do V Congresso Pedagógico de Ensino Secundario.

A essa comissão preside a sr.ª D. Margarida Pinto Coelho, distinta professora do Liceu Infanta D. Maria, a qual foi eleita, em Evora, secretaria geral do V Congresso.

E, pois, ao Liceu Feminino de Coimbra que, mais de que aos liceus masculinos, compete enviar todos os esforços para o brilhantismo desse Congresso e isso é decerto para todos nós mais uma garantia de que esses esforços serão coroados de êxito e que a cidade de Coimbra vai mais uma vez impor-se á estima e admiração dos seus visitantes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 10 de Junho de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2502

Os melhores propagandistas são os que comparem a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

Estradas de Turismo

A DIRECÇÃO GERAL dos Serviços Florestais acaba de autorisar a Comissão de Turismo a fazer o ramal entre a estrada serventia do interior da Mata Nacional de Vale de Canas e a parte mais baixa desta, ramal que, de futuro, permitirá a circulação de automóveis e outros veículos até ao ponto onde se encontra o chalet dos Serviços Florestais, que é o local, como se sabe, mais ao fundo da referida Mata. Para este fim, será aproveitado em grande extensão, o actual caminho do interior da Mata, que será alargado e corrigido em vários pontos. Os trabalhos devem começar nos primeiros dias do próximo mês de Julho, ou talvez ainda antes, e concluídos até Outubro. Presentemente, anda-se na conclusão da estrada de ligação da esplanada do planalto com a alameda da encosta, devendo ainda este mês poderem circular por ela os automóveis.

Relativamente à estrada de ligação da Mata Nacional de Vale de Canas com a estrada de Penacova, na altura das Torres, sabemos que a Comissão de Turismo está muito esperançada de que brevemente será dotada. A demora havida tem sido originada no estudo da comissão de engenheiros, que foi encarregada pelo governo de fazer a classificação das estradas municipais que tem condições atendíveis, para serem consideradas nacionais, havendo nesse sentido mais de 200 reclamações de vários pontos do país.

Quanto à ligação de Vale de Canas com a estrada de Penacova, a que nos estamos referindo, julgamos saber que não só será classificada, mas também será das primeiras dotadas.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

REUNIU-SE o júri da Faculdade de Medicina para apreciar as provas ultimamente prestadas para professores auxiliares de medicina interna, tendo aprovado, em mérito absoluto e relativo, os srs. Drs. Lucio de Almeida e Augusto Pais Vaz Serra, e em mérito absoluto, os srs. Drs. Mário Simões Trincão e Manuel Joaquim Costa.

Pela última reforma, os dois últimos candidatos ficam Professores Agregados da Faculdade de Medicina, e os primeiros Professores Auxiliares.

O SR. Dr. Correia de Oliveira, presta hoje a sua primeira prova no concurso para professor auxiliar de Neurologia.

Novo material dos Bombeiros Municipais — dois pronto-socorros e uma auto-maca

O MATERIAL de incendios dos Bombeiros Municipais, que ultimamente tem sido muito transformado e melhorado, vai ser enriquecido com mais dois pronto-socorros, uma auto-maca, que devem chegar a Coimbra por toda esta semana, vindos do Porto, onde estão a carrossar.

Sabemos também que o sr. dr. Santos Jacob, presidente da Câmara Municipal, tenciona aumentar o numero de bombeiros dos piquetes diurnos e noturnos, de serviço permanente.

COMENTARIO

do dia

Portugal entrara na decadência. O brilhantismo dos aureos tempos de D. Manuel I ia declinando, o século do nosso maior esplendor trouxe, consigo, o seu proprio antiquamento, que desabrocha, passados anos. Havia o desregrado praser de amontoar ouro — sem se reparar neste facto: a abundancia das riquezas, antes que sacia-la, faz recrudescer a ambição.

Puzeram-se de parte o alvino e o arado. Tão prometedor manancial — o ouro da Índia — roubava os braços á agricultura, conduzia os desvaireados ao ócio, predispunha á negligencia. Era a decadência a aproximar-se. Era a derrocada final daquela maravilhosa construção do nosso grandioso império.

... E a Pátria entrou em declínio. A cegueira dum rei inculto e de espirito pouco forte, de tático brando devido á sua pouca idade, conduziu-nos á maior das fatalidades: a perda do nosso património, e, pouco depois, da nossa independência.

A Pátria entrava na agonia. Mas eis que surge um hino de glória á immortalidade, apontando aos descrentes quanto sangue, quantos feitos custára o solo português e o seu nome tão grande que se presbuntava amesquinhar. Eis que surge um Lusitano — o immortal poema dos nossos grandiosos feitos.

Porisso, não podíamos, nesta hora de incertesa, deixar passar esta data sem lembrarmos o nome de Luis de Camões — o nome do cantor magno da nossa Pátria.

Lembrando o passado

Reunião de cursos

ALEM do Curso Juridico de 1910, que nesta cidade se reúne nos dias 4 e 5 de Julho, para festejar o 20.º aniversário da sua formatura, também está convocada a reunião do curso de há 30 anos para o mesmo fim, sendo a sua reunião também nesta cidade, nos dias 28 e 29 do corrente mês.

Ambos estes cursos visitarão a Estancia de Vale de Canas, onde efectuarão algumas festas de confraternização, tendo informado a Comissão de Turismo das suas resoluções.

Consta-nos que esta prestigiosa entidade está nas disposições de promover algumas distrações nesses dias em honra dos antigos bachareiros dos dois cursos, que são filhos dilectos da nossa Universidade e dedicados amigos de Coimbra, que nunca esquecem.

Na mata, durante a tarde, e talvez também durante a noite na esplanada, parece que realizar-se-hão concertos por uma banda de musica, em honra dos dois cursos.

ESTA' marcada para os dias 28 e 29 do corrente a reunião dos farmacêuticos que estudaram nesta cidade no anno lectivo de 1900-1901, devendo o segundo dia, como ficou resolvido ao festejarem as bodas de prata, ser passado em Aveiro.

O programa está a ser elaborado na farmacia do sr. Antonio Santos, na rua Ferreira Borges, para onde devem ser enviadas todas as adesões.

NO dia 29 do próximo mês, comemorando as bodas de prata, reúne-se nesta cidade o curso medico que terminou a sua formatura em 1905. Deste curso fazem parte os srs. Drs. Afonso Pinto, Amílcar de Sousa, Armando Macedo, João Marques dos Santos, João da Fonseca, José Gomes Ferreira da Costa, Lopes Oliveira, João Pessoa Junior, etc.

O curso era de 28 alunos, formando-se todos com grandes classificações.

GRUPOS MOTO-BOMBAS

para REGAS

em armazem para ENTREGA IMEDIATA

HERMANN BIENER, Limitada

COIMBRA

CARIDADE

A distinta pianista D. Gloria Castanheira dá um concerto, no proximo domingo, a favor dos tuberculosos de Coimbra

A DISTINTA pianista, sr.ª D. Gloria Castanheira, nas suas salas da Couraça de Lisboa, realiza no proximo domingo, um grande concerto musical a favor dos tuberculosos. Colaboram nesta festa artistas notaveis e as suas discipulas de maior destaque. Mais uma vez, certamente, a illustre artista terá ao seu lado, a aplaudi-la, a primeira sociedade de Coimbra.

Em Lisboa, onde esteve ultimamente, a sr.ª D. Beatriz Correia foi muito cortada, recebendo as mais gentis homenagens da familia Rey Colação, maestro Rui Coelho, etc. Que o exito artistico e financeiro corresponda ao passado, de há anos, a nossa patricia tem conseguido, para as beneficencias, o melhor de 56 contos — são os nossos desejos.

NO proximo dia 19, em local e hora que oportunamente serão indicados, realiza-se um desafio de football entre os grupos de honra da Associação Académica e do Sport Club Coimbricense, cujo produto reverteá a favor da Assistencia de Coimbra.

O sr. Governador Civil do distrito, capitão sr. António Augusto Monteiro, ofereceu para o grupo vencedor, uma artistica taça de prata.

Este desafio está despertando justificado interesse atendendo ao reconhecido valor dos grupos que o disputam.

Aos Srs. Construtores e Pintores

ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registradas

Elefante, Flor de Liz e Ancora

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Essas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todas aquellas que utilizam alvaiaades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flor de Liz e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, Lda, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

Universidade Livre

NA proxima quinta-feira, pelas 21 horas, realiza uma conferencia na Universidade Livre, a senhora D. Cristina Torres, a qual versará sobre: Influencias femininas.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe annuncios para a Gazeta de Coimbra.

... da Invicta

(DO NOSSO REDACTOR NO PORTO)

Orfeão Lusitano

Visita, brevemente, Lamego, o corpo coral do Orfeão Lusitano, instituição artistica que como nenhuma outra honra a cidade e, até, o país.

Os ensaios para o espectáculo a realizar em Lamego prosseguem regularmente, sob a direcção competentissima do professor Alonzo Valentim, havendo já, grande entusiasmo pela visita, não só entre os visitados, como, no meio dos visitantes.

Além de Lamego, o Orfeão Lusitano prepara mais algumas deslocações a algumas cidades do país, sendo muito possivel que uma das suas primeiras visitas seja a Coimbra.

O S. João

Activam-se os trabalhos das várias comissões de festejos ao rapioeiro S. João que, como sabem, é o santo de mais agrado do Porto e aquele que o Porto venera com mais fervor.

Nas Fontainhas — o tradicional charmariz das orvalhadas, — devem os festejos ao santo resultar imponentes, talvez superiores aos dos annos anteriores. Na Corujeira, Fontainha, Campanhã, Campo Pequeno, etc, etc, prometem, também, ser animados.

A II Exposição Canina

Abriu ontem, no Campo Hípico do Bessa, a II Exposição Canina, organizada pelo Centro Hípico do Porto.

Dos 170 exemplares expostos, alguns ha que são dignos de admiração, uns — pela beleza do pelo; outros — pelo respeito... dos dentes.

Na exposição, que tem sido muito visitada, admirámos, porém, uma certa falta de gentileza e cabellinhas que multissimos concorreram para o brilhantismo do certamen...

Mina de ouro

Num quintal da Rua do Sol, quando três operários procediam ás escavações necessárias para os alicerces dum barracão, encontraram uma ferrugenta panela com o peso de alguns quilos, completamente cheia de moedas de ouro, no valor actual de alguns milhares de escudos.

Os felizes, porém, acabam de ser chamados á policia pelo proprietário do quintal que os accusa de haverem abusado da sua confiança, calando-se com o achado e desfazendo-se dos valores encontrados por baixo preço.

A policia procede.

Engenheiro von Hafe

Foi muito sentida nesta cidade a morte do engenheiro Henrique von Hafe, muito conhecido e considerado pela sua competencia técnica, lucida intelligencia e primoroso caracter.

Dentre muitos trabalhos de valor o engenheiro von Hafe, deixou dois completos estudos sobre os portos de Leixões e Aveiro, projectos admirados por multissimos engenheiros não só nacionais como estrangeiros.

O funeral do admirado extinto, realizou-se ontem, nele se encoportando tudo que o Porto tem de mais representativo em todos os meios sociais.

Cinema sonoro

O Odeon deu-nos, ontem, O cantor louco, rasavelmente sincronizado, deixando-nos, porém, a mesma impressão colhida, recentemente, em Lisboa, sobre o cinema-sonoro, que sendo, de facto, uma conquista da sciencia e muito para apreciar ainda não maravilha os menos exigentes.

Pela parte que nos toca, confessamos — podem apodiar-me, embora, de retrogrado — preferimos o cinema mudo, por muitos motivos que não veem para o caso.

E' digna, porém, a empresa do Odeon pela sua arrojada iniciativa de trazer até nós a alta novidade do Cantor louco — filme sonoro que, mesmo que o não fosse, nos não obrigaria, como tantas vezes succede, a chorar o tempo perdido, — dos elogios que, como veem, lhe não regateamos.

Morte dum aluno de Medicina

Ontem, sabado, numa pensão da rua do Almada, onde se hospedava, o estudante de Medicina José Guedes da Silva, de 21 anos, feriu-se com um tiro de pistola, vindo a falecer pouco depois.

O lamentavel desastre foi muito sentido, principalmente na meio académico onde o extinto era estimado.

A caça ás bruxas

A brigada de policia encarregada de dar caça ás bruxas, — vulgo mulheres de virtude, — continua merecendo os maiores aplausos pela sua accção contra as predestinadas milagreiras — de sal e vinagre, mostarda em grão, terra jói genheiro, etc, etc. Depois do «Zé dos Caracóis» e doutros Zecas e Zefas mais ou menos conhecidos, acaba de ser presa uma das «santas» mais vengoadas, a bruxa Maria de Jesus, da rua Escura, apanhada em flagrante — com a boca na botija, como é de uso dizer-se.

A Maria de Jesus, apesar do seu desinteresse, já possui um bom par de dezenas de milhares de escudos em prédios e uma esplendida quinta, do Douro.

O negócio, afinal, além de como é rendoso. Que o digam os papalvos que lá tem caído...

Preferi produtos portugueses

A Industria de sabonetes em Portugal

Visita á Fábrica de Santa Clara de Lisboa

A industria de sabonetes em Portugal, apoz ter lutado e vencido valorosamente o desinteresse anti-patriótico pelos produtos portugueses, colocou-se em circunstancias da poder ser considerada como uma das mais puramente nacionais, pelo critério adoptado pelos principais fabricantes de pôr os seus nomes nos seus produtos, pondo assim em confronto a produção nacional com a estrangeira: confronto esse que, em «bom da verdade, não deixa ficar mal colocado o nome português.

Efectivamente hoje, só por um requinte de snobismo parvo, é que ainda se comportam sabonetes estrangeiros, e os proprios comerciantes conhecedores do artigo, fazem essa importação coagidos pela clientela, importação pequenissima é certo, mas inutil, porquanto os sabonetes portugueses, não sendo inferiores aos estrangeiros, são multissimos mais baratos.

Ha dias, estando em Lisboa, um amigo nosso insistiu connosco para visitarmos a Fábrica de Santa Clara.

Fomos... Amavelmente recebidos pelo sr. Francisco David da Silva, sócio da Sociedade Cruz, Sobrinho Lda, proprietária da fábrica, começamos a nossa visita e bem depressa vimos que a Fábrica de Santa Clara, pode e deve ser considerada como uma das mais legítimas representações dessa industria, já pela sua accção nitidamente moderna, já pelos seus aperfeiçoados processos de fabrico.

As suas instalações e maquinismos como as suas caldeiras, alimentadas por vapor, as suas amplas estufas, os cunhos mecânicos, as suas oficinas de cartonegem e embalagem, dão-nos a consolidação certa de quanto pode o esforço de industriais cultos e inteligentes no desenvolvimento e progresso da industria portuguesa.

E ao depois de terminada a nossa visita e de termos vistos todas as fases porque passa a fabricação dos sabonetes, o sr. Francisco David Silva, diz-nos:

— Em Portugal não ha necessidade de importar o sabonete estrangeiro, tal o grau de aperfeiçoamento a que chegou o sabonete português. O publico que usa, que conhece sabonetes, já não procura, já não quer sabonete estrangeiro, que não é melhor do que o nacional e multissimo mais caro...

Seguidamente, admiramos o mostruário de Santa Clara, onde vimos cerca de uma centena de diferentes produtos, entre os quais os sabonetes Luxo-ovo, Espumante, a bela série de sabonetes de perfume intenso — Sensitiva, Flores, Exóticos e Melissinde. Foi-nos, também, apresentado um sabonete novo, elegante, de perfume subtil e bem português — o sabonete Feno de Portugal, que aquela fábrica acaba de lançar no mercado.

Na geção de perfumarias apreciamos a loção de Violetas Imperiais, o pó de arroz Sara, leve, aderente, impalpavel e dum delicioso perfume, a loção Esmeralda, finissimas águas de Colónia e a essencia Ideal.

E encantados com o que vimos, não registámos a tentação de perguntar:

— Em Coimbra não vendem estes belos produtos?

ROMARIA DO ESPÍRITO SANTO

O rapazio, como sempre, com os assobios, as campainhas e as cornetas, de barro, foi quem me annunciou a romaria do Espírito Santo — a tradicional romaria de Santo Antonio dos Olivais, a primeira romaria do anno.

E uma romaria de côr e de sons. Faz-me lembrar as romarias da minha terra, com as barracas de comens e bebes, quinquilharias e rapazes que apagaam, numa voz roufenha, pícolitos e laranja-das.

Este anno, de novo, a dar um tom de chá de caridade á romaria... do chá de parreira — ha, no adro da igreja de Santo Antonio dos Olivais, algumas barracas de tombola, a favor do Sanatório dos Sargentos Tuberculosos de Terra e Mar.

E uma nota simpática. No meio de todos os folguedos, nunca é demais concorrer com um obalo, em auxilio de quem precisa. E, neste caso, auxiliámos quem defende a nossa Pátria, quem defende as nossas vidas — patá, no fim da luta, ter de se isolar num sanatório.

E lá vão os electricos apinhados de gente... Ali em baixo, na rua, os garotos fazem um barulho ensurdecedor, com os assobios, as campainhas e as cornetas... E a romaria continua — a primeira romaria do anno, romaria cheia de côr e de som, de mocidade estuante...

Viação perigosa

NA noite de sabado, na rua do Padrão, o automovel 10062 S, tripulado pelo seu proprietário sr. Joaquim da Cunha Andrade, de Canas de Senhorim, foi de encontro a um poste da iluminação publica, sendo caspido, no momento do embate, Antonio Mateus, comerciante de Coimbra, que sofreu um ferimento na região parietal direita, e José dos Reis Sardinha, também desta cidade, com esmagamento parcial do dedo médio da mão direita.

DEU entrada no Hospital da Universidade, com fractura da base do craneo, Nascido de Matos, de 11 annos, natural de Campelo, Varzea de Gois, por ter caído duma bicicleta.

NO Banco do Hospital recebeu tratamento, Fausto da Cruz Venceslau, de 7 annos, desta cidade, que foi atropelado por uma bicicleta que era conduzida por Gualter Viçória Lopes, também de Coimbra.

O sr. Francisco David Silva, sorrindo, diz-nos: os produtos da Fábrica de Santa Clara, encontram-se á venda em todo o Portugal e em Coimbra, em todas as boas casas, nos principais estabelecimentos não deixa de lá encontrar os nossos sabonetes e perfumarias.

Depois, temos tanta consideração por Coimbra, que quando estudamos a criação dos nossos depósitos e vimos que eles eram imprescindiveis no Porto e no Funchal, não pozemos de parte Coimbra, centro e coração das Beiras, e lá criámos um depósito, á rua da Fomalinha, 19-1.ª, onde os nossos clientes comerciantes do centro de Portugal, encontrarão á venda, pelo mesmo preço e condições que aqui, todos os produtos da Fábrica de Santa Clara.

Pelo que vimos e pelo que apreciamos, não temos dúvida em afirmar que a industria de sabonetes em Portugal, está perfeitamente a par da sua congénere estrangeira, e por isso, terminamos com a patriótica sugestão: Portuguezes, preferi produtos portugueses...

Ao Comércio

Atenda-se em condições vantajosas a loja mais central e mais chita e a maior no centro mais comercial de Coimbra.

E' própria para exposição e venda de automoveis ou qualquer outro estabelecimento comercial.

Trata-se no prédio em obras da Rua Ferreira Borges. 3

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

No passado domingo, realizaram-se as eleições para a nova mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, que ficou assim constituída:

Juiz, Manuel Mesquita; escrivão, Ilídio dos Santos Azevedo; tesoureiro, Antonio Marques; procurador, Francisco Donato Lopes; mordomos, Alfredo Campos, Abílio Rodrigues e Raul Mario da Silva.

Quereis encontrar a felicidade?

Habilitai-vos no Depósito de Hamburgo, rua da Sofia, n.º 24, única casa em Coimbra, que em pouco mais dum ano vendeu o primeiro, segundo e terceiro prémios, respectivamente:

2054 : 400.000\$00
7952 : 60.000\$00
9026 : 20.000\$00

O proprietário desta casa encontra-se animado de um presentimento, por lhe parecer que vão ali ser vendidos o 3.000.000\$00.

Leilão

O proprietário da Alquilaria Camões, sita no Largo das Ameias, Coimbra, tenciona, por todo o mês de Junho, fazer leilão de carros, arreios e cavalos.

Dois carruagens para casamento: uma forrada a setim branco, com vidros bisauté e outra a escuro; 4 coupés; 3 landaus; 6 mylorós; uma jardineira com 11 lugares; 1 brec; 1 char-à-bancs; 6 cavalos e 6 pares de arreios.

Enfeites para 3 parelhas em dias de tourada.

Fardamentos em bom estado.

Se houver pretendente á compra em globo, que será pela terça parte do seu valor, é esse o preferido.

A alquilaria é destinada a recolha de automoveis. X-t

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licór Aviador. Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras. Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distinções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8 de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéca Fernandes Morgado Reserva, etc.

Perdeu-se

Desde a casa n.º 59 da Avenida Navarro até á proxima pareagem do electrico um broche de ouro e perolas.

Dão-se alvicas a quem o entregar na referida morada.

Entroncamento

Arrenda-se casa em frente á estação do caminho de ferro, propria para restaurante e café-bilhar. Para tratar, dirigir ao seu proprietario, Francisco Neves da Costa.

Leilão

A viuva proprietária da Alquilaria Polaco, rua da Sota, tenciona por todo o mês de Junho fazer leilão de: 3 coupés, 1 landau, 1 brec, 3 mylorós, 1 vitória, 1 carro para casamentos, 1 bis á bis, arreios e uma parella de cavalos.

Se houver quem compre em globo ou em separado, prefere-se.

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo prédio.

Médico

Que deseje tomar conta de clinica de collega que tem de ausentar-se, dirija-se, para informações, ao escritório do dr. Frutuoso Veiga (advogado) — Praça 8 de Maio 2.º, andar — Coimbra.

Grande leilão

De mobílias por motivo de sair da casa. Faz-se-há no proximo domingo, dia 15, pelas 14 horas, um grande leilão do recheio da casa de moveis ao Colégio Novo, constando de ricas mobílias de sala de jantar, de quarto e sala de visitas, multissimos moveis avulsos, camas novas e usadas, um balcão, uma balança decimal e de copas, um rico santuário com imagens.

300.000\$00

Precisam-se mediante hipoteca sobre propriedades rusticar e urbanas. Informa-se nesta redacção.

Compra-se

Depósito em ferro para água, com a capacidade de cerca de 5.000 litros, ou dois com a mesma capacidade, compra tenente Cruz, Alto de Santa Clara.

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motor, tripé e lentes sobreceletes, por 650\$00, estado novo. Nesta redacção se diz.

CASA HAVANESA CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotograficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comércio, 59-3.º.



As melhores tintas
lacradas para interiores e exteriores

Deposítários em Coimbra:

Auto-Industrial, Lda
Avenida Navarro — Coimbra

G. HOTEL ROSA DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneario, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA Associação de Socorros Mutuos Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo anno, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Deposítários em Coimbra

Veiros & Comp. Lda.

Editai

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas na Maternidade, desde 1 de Julho de 1930 a 30 de Junho de 1931.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro, e de porco; chá feijão frade e rajado, leite, macarrão, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria, ás 14 horas do dia 29 do corrente mês de Junho.

Maternidade de Coimbra em 5 de Junho de 1930.

O director, A. F. Novais e Sousa.

Asilo de Mendicidade de Coimbra

A Direcção do Asilo de Mendicidade, tendo resolvido proceder á obras, no edificio anexo áquele em que funciona o mesmo Asilo, recebe propostas, até ao 25 do corrente, para a construção das alludias obras.

A planta, caderno de encargos e condições, estão patentes, no edificio do mesmo Asilo, todos os dias uteis, desde as 10 ás 18 horas.

Coimbra, 7 de Junho de 1930.

A Direcção.

Declaração

José Roque dos Reis, enfermeiro dos Hospitais da Universidade de Coimbra, vem publicamente declarar, que, tendo sua mulher Rita Dias de Oliveira, também conhecida por Rita Dias de Oliveira Reis, abandonado o no-so lar no dia 13 de Dezembro passado, tendo por esse motivo que propor em juizo a respectiva acção de divorcio, de que me não responsabilizo por qualquer divida por ella contraída, a partir daquela data.

Coimbra, 10 de Junho de 1930.

José Roque dos Reis.

Precisam-se de 100 contos

Informa o Ex.º Sr. José Augusto Pereira Vasconcelos, Cartório Dr. Jaime da Encarnação.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA
DE

José António de Oliveira, Sucr.
Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.



Dóres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V. E. de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora Lda — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Ao Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Automovel

européu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirado seu proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa Trindade, 11. Coimbra.

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se, Rua Alexandre Herculano, 24

Coimbra

Vende-se uma casa com 8 amplas divisões e duas lojas, aos Arcos do Jardim, 65. Para tratar, rua Antero de Quental, 51.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Maquina fotografica

Contessa Metel 6X9, film-pack

Obturador compur, abertura 4,5 velocidades 1/250, vende-se por 550\$00, estado novo.

Nesta redacção se diz. X

Agua do Guro

Excelente água de mesa. Muito util nas doencas do estomago, intestinos e fígados. As más digestões e o prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — J. Silva, Farmacia Donato, Drogaria Vilaça e no deposito Farmacia Santos Viegas — R. da Sofia, 21.

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico. Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

PROPRIEDADE

Vende-se em Coselhas, composta de terra de semeadura, vinha, árvores de fruto, boa casa de habitação, e adega.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra.

Tribunal Judicial

1.ª Vara

Arrematação

1.ª publicação

No dia 29 proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematado pelo maior lance, oferecido acima de seu valor, o predio seguinte:

Uma casa de habitação, sita no Sobral, freguesia de Ceira.

Este predio foi penhorado a Belmiro de rigueiredo, comerciante, residente no Senhor da Serra, na execução sumaria por letra que lhe move a firma «Silva, Lda», desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.º ofício, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão

1 Miranda.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e acôr.

Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietario, Bruno da Rocha.

Declaração

Santos & Ca. Lda com casa de moveis ao Colégio Novo declara que não perdeu nenhuma acção com o senhorio e que sei de sua expontanea vontade.

Coimbra, 9 de Junho de 1930.

O sócio gerente, Augusto dos Santos Simões.

Plata-no e Laziqueiro

Vende-se cerca 25 met. 3 a preço convidativo.

Informa F. F. Ferreira R. da Sota — Coimbra.

Aos barbeiros

Cadeira: vende Barbearia Coimbra.

Coimbra, 9 de Junho de 1930.

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adega particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem a preços e qualidades.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remedio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pórtia, Coimbra.

Vende-se

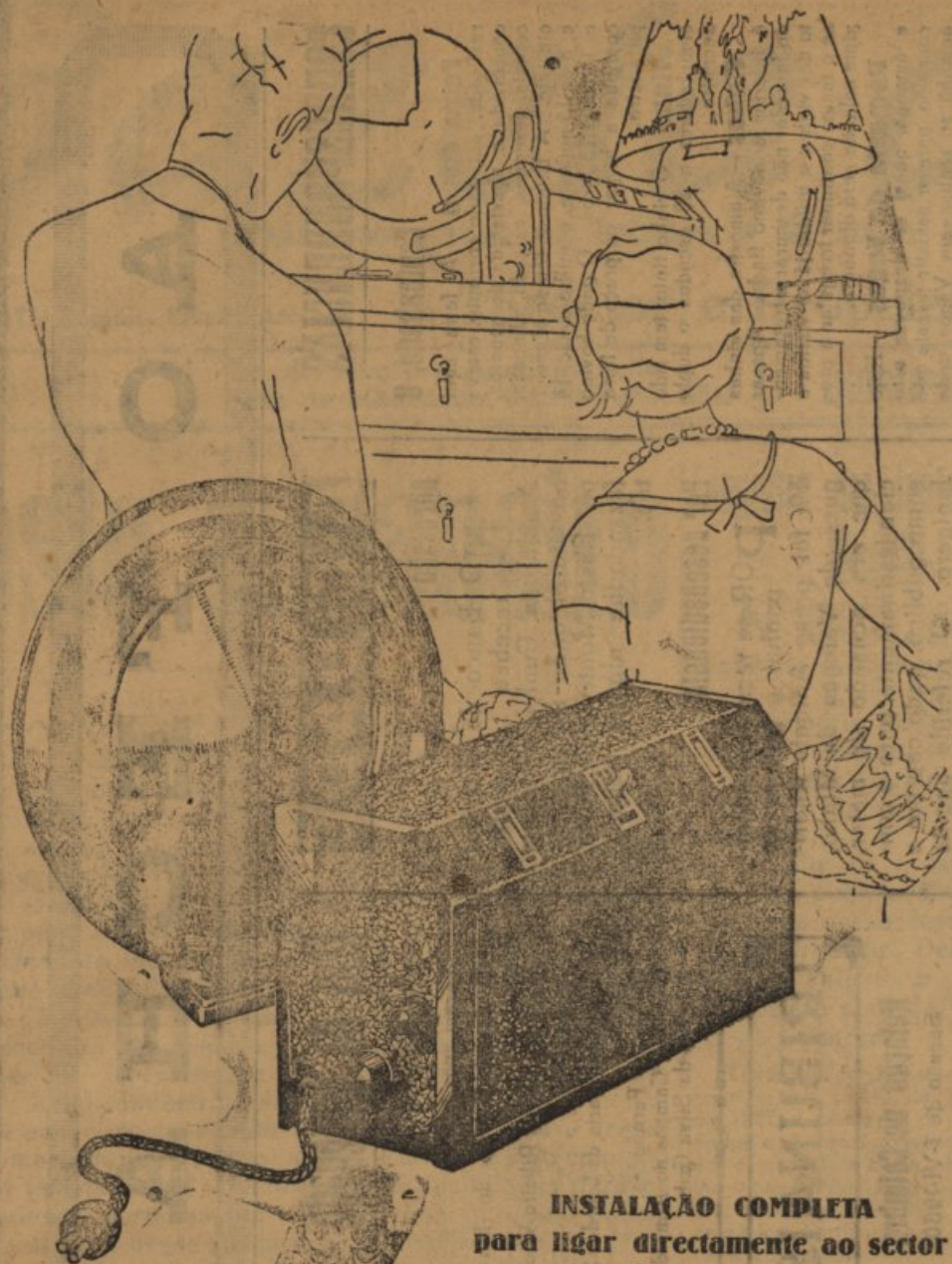
Uma tableta com 6 metros de cumprimento.

Uma Instalação Luz Wizar.

Dois instalações para toldos em ferro. Trata-se na Farmacia Rodrigues da Silva & Ca Suc.

Trespasa-se

Bom armazem, Rua das Padeiras, n.º 72, Coimbra. X



INSTALAÇÃO COMPLETA
para ligar directamente ao sector
da corrente

Posto receptor N.º 2514 — Esc. 1.500\$00

Alto-falante N.º 2007 — Esc. 550\$00

Pára-raios N.º 4382 — Esc. 50\$00

Total, Esc. 2.100\$00

Peçam uma demonstração, SEM
QUALQUER COMPROMISSO, aos re-
presentantes no distrito

PHILIPS
RADIO

Hermann Biener, Lda
Rua Ferreira Borges : Coimbra
Telefone 409



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Bom emprego de capital
Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra
Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena covã.

Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

100 contos
Emprestam-se, sobre 1.ª hipoteca, a juro módico. Tratar com o sr. Antonio da Paz, rua Pedro Cardoso, n.º 61-o.

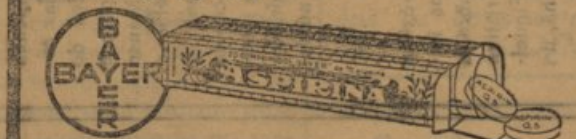
Terreno
Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.



O estudioso
O orgulho e a esperança da família. Tranquillo, trabalhador, sereno, bom como o ouro. Até à meia noite ele estuda para colher os tesouros do saber e para poder, mais tarde, sustentar os patzinhos. Mas às vezes ele exagera um pouco. No dia seguinte doem-lhe a cabeça e os olhos, abate-o um cansaço e uma fadiga debilitante. Que boa sorte em termos

Comprimidos de Aspirina

em casa! Dois comprimidos num copo de água fazem fugir qualquer dor. Agora, que cabeça tão clara, que ideias tão lucidas e ordenadas, que novo zelo para o trabalho, que falsas de espírito!



Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatueta : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjero

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Succesor
Rua Corpo de Deus, 40

Quinta e Sexta-feira, 12 e 13 de Junho, das 16,30 ás 18 horas

Grandes Armazens do Chiado

Telef. 305 : COIMBRA : Telef. 305

Passagem de Modelos MANEQUINS VIVOS

Grandiosas exposições das mais altas novidades para Verão.
Deslumbrante sortido em Vestidos, Casacos, Chapéus e Sombrinhas.

Serão passados pelos nossos Manequins Vivos.

Esta passagem será dirigida pela nossa modista francesa, que além de apresentar lindíssimos modelos, se encarrega de qualquer encomenda das nossas Excelentíssimas Clientes.

Durante a passagem serão tocadas deliciosas músicas pela célebre gramofona GILBERT a melhor de todo o mundo.

14 de Junho : Lotaria de Santo António : 14 de Junho

200 contos de graça serão distribuídos pelos nossos Ex.mos Clientes. Aproveitem estes dois ultimos dias para efectuarem as suas compras pois ainda é tempo de se poderem habilitar. Todos podem ser contemplados por cada 40 escudos de compras todos tem direito a um quadragésimo.

Plácido Vicente & C.a, Lda

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Étagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntas ou separadas, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cuneada.
Tratar na rua Visconde da Luz, n.º 9, 11. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azuleiros, n.º 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Anuncios Aceitam-se para todos os jornais de Portugal e estrangeiros. Informa: Mario Brito, Agente da Hayes, Rua dos Coutinhos, 38. Telefone 786. X

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Merceria Roxo. X

Bomba de volante para agua e cana, lisção de duas paleogadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralhana Gaspar). X

Casa com quintal, independente, de ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta á redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa vende-se nos arrebalde, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casa vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Casa Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Tratar-se na mesma rua. X

Empregado de mercearia, com nove anos de pratica, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Empregado de mercearias, com prática, oferece-se, dá referencias Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota — Coimbra. X

Livros — Os Musicos Portugueses — de Joaquim de Vasconcelos ou qualquer obra do mesmo autor. Compra Armando Carvalho, Fone da Cheira — Colhabe. 2

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, arvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.
Nesta redacção se diz. X

Médico que deseje tomar conta de consultorio de colega que tem de ausentar-se, dizja-se, para informações, ao escritório do dr. Frutuoso Veiga (advogado) — Praça 8 de Maio, 2.º andar — Coimbra. 10

Móveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. X

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta á esta redacção a E. C. X

Propriedade rustica e urbana, vende-se ao Arco Pintado, incluindo com a estrada da Estação Velha. Informa, na Praça da Republica, 37, o sr. Joaquim da Costa Neto. 4

Pias de pedra, levando de 1.100 a 1.600 litros, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Quarto de ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º. X

Quarto Precisa-se, na baixa, com mobilia e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C. X

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc.
Rua da Sofia, 56-3.º. X

Quinta de Cheira, ao Colhabe, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada, até 20 de Junho, A. Reis, rua Antero do Quental, 30. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos Vendem-se, proprios para construções e quintais, no Tovim do Meio, á margem da estrada dos Malheiros. Informa o sr. Antonio Espirito Santo, no Tovim de Baixo. 1

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. X

Trespasa-se a afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespassa, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Tratar-se na mesma. 1-3-X

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se em conta uma bela casa, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, digir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1. X

Vende-se uma boa propriedade na Cruz dos Moroucos, á beira da Estrada, que vai para Condeixa, chamada «Limoneda». Para tratar, Estrada da Beira, n.º 10. — Coimbra. 1

Vende-se e boas condições mobiliário de sala de jantar, em mogno. Tratar com João Ramos, Universidade de Coimbra. X

Empregada
Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francês e de dactilografia. Carta com referencias a esta redacção ás iniciais J. S. 3-ts

Vende-se junto a Coimbra
Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas arvores de fruta de espinho e carôco. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-n.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 65-1º — Coimbra.

A O F E C H A R . . .

CORRESPONDENCIAS

Cantanhede, 8

Feira dos 6 — A feira aqui realizada, em 6 do corrente, esteve concorrida e abastecida de generos, cereais, fazendas, calçado, chapéus, etc., etc. A batata colheu-se a esc. 7 e 8 os 15 quilos e, o milho a esc. 14 e 14,50 os 15 litros. O gado bovino continua a baixar de preço de feira para feira.

Vinho — O vinho tinto, tem tido compradores a 20 escudos o duplo decalitro.

Vinhas — A amostra das vinhas é inferior á do ano findo. Apesar do lavrador não descurar o tratamento das vinhas o *milho* já as visitou e se o tempo continuar irregular a próxima colheita será diminuta.

Romaria de Vagos — Hoje e amanhã, quasi se despovoa este concelho para ir assistir á festa que amanhã se realiza em Vagos, onde se faz a distribuição de *bodas, pão e ólheiro*.

Administrador — Consta-nos que vai ser nomeado administrador deste concelho, o tenente sr. Antonio Mendes Machado, em serviço na Figueira da Foz e natural do visinho lugar de Lemeide.

De remissa — Até vêr, fica de remissa o que por aí anda de boca em boca.

Camara — Em 17 do corrente são postos em arrematação os impostos indirectos, imposto de terrado e estrumico, pela camara.

Automoveis — Faz-se sentir a falta duma tabela de preços para aluguer dos automoveis. — C.

Cernache, 9

Ensino primário — Foi com satisfação que, pela *Gazeta de Coimbra*, tivemos conhecimento da recente deliberação da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, mandando organizar orçamentos para obras nas escolas desta localidade.

Tanto a escola do sexo masculino como a do sexo feminino precisam de reparações urgentes; mas uma e outra necessitam também de material didactico, pois o existente é insufficiente para o ensino.

— Possui esta localidade uma população escolar bastante numerosa, a qual no ensino muito se irá recenir se não for revogado um decreto, de há dias, que dá ao professor efectivo duma escola, mediante uma remuneração, o direito de reger um outro curso — o chamado *desdobramento*.

No abito desa lei, e numa defeza de interesses, propõem-se os professores efectivos agora reger também os desdobramentos, que até aqui — com vantagem para o ensino pelo tempo suficiente de que dispunham — estavam a cargo dos professores provisórios.

Afigura-se-nos, pois, bastante prejudicial para o ensino, mormente para os alunos que queiram seguir os estatutos, esta medida, porquanto um só curso — demais agora com exames no 1.º e no 2.º grau — dava já que fazer a um professor que quizesse tomar a sério a sua missão.

S. Sebastião — Com grande assistência de fieis realizou-se ontem no visinho lugar de Antanhol, a festa a S. Sebastião.

Espirito Santo — Como nos anos anteriores seguiram hoje dequi muitos ranchos para a romaria do Espirito Santo, em Coimbra.

... Hoje saúde... não felle o di-nheiro, e... viva a folia!... — C.

A CIDADE

Agressão

NO Banco do Hospital recebeu tratamento, Amelia da Cunha, residente no Cidral, onde foi agredida por Elisio Monteiro de Faria, fazendo-lhe alguns ferimentos.

Por desobediencia

POR se recusar a acompanhar o guarda n.º 49, foi preso Antonio Rodrigues, de Valença do Minho, que era acusado de matar, clandestinamente, para o consumo publico, gado caprino e lanigero. O referido agente pretendia que o Rodrigues o acompanhasse ao local onde se dizia que ele abatia esse gado.

Tutoria da Infancia

DEU entrada na Tutoria da Infancia, o menor de 16 anos, Antonio Marques da Cruz, de Passos Silveiros, Vizeu, que foi encontrado ao abandono.

Preso agredido á navalhada

NA noite de sabado foi conduzido á 1.ª esquadra, dando entrada num calabouço, o tipografo José Correia de Lemos, por ter sido encontrado a dormir na rua Nova. No calabouço já se encontrava um tarado que para aí vagueia, de nome Abilio de Nazaré Flores.

Quando o tipografo dormia, o Flores vibrou-lhe 15 navalhadas, ferindo-o no torax e na cabeça. Alguns guardas intervieram, dominando com dificuldade o criminoso.

O ferido foi conduzido ao banco do Hospital da Universidade, tendo, depois de pensado, voltado para a esquadra, alegando-se de que ali não havia camas, dificuldade que mais tarde se venceu, dando então o ferido entrada numa enfermaria.

O chefe Mota, da Policia de Investigação, foi encarregado de proceder á organização deste processo.

A' Camara

DIRIGIU-SE-NOS uma comissão de moradores da Estação Velha, pedindo para lembrarmos á Camara — para bem dos seus moradores — a grande vantagem da ida, até ali, do carro da rega, que costuma fazer serviço até á Casa do Sal.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

D. Isaura Botelho de Miranda Rego.

D. Maria Adélia Ribeiro Vitor.

A'manhã:

A menina Maria de Lourdes Santos Canas.

D. Adelina Fernandes.

Henrique Campos de Almeida.

Augusto da Silva Grilo.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 7-VI-1930

Julgamentos

Vila Nova de Ourem — João Pinheiro da Costa, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas baixada a multa por transgressão da lei do selo para 4.000\$00 e substituída a prisão por multa á razão de 12\$00 por dia.

Albergaria-a-Velha — José Lourenço Manca, contra o M. P. — Confirmada a condenação mas reduzida a pena a desasseis meses de prisão correcional, dez dos quais substituídos por multa á taxa de dez escudos por dia, e em três meses de multa á taxa de cinco escudos por dia.

Sela — Felismina das Dores Loureiro, contra Antonio Borges da Silva Coelho. — Negado provimento.

Louzan — O M. P., contra Alfredo da Silva Bastos e outro. — Confirmado o acordão.

Ancião — Antonio Simões, contra Ana de Jesus. — Revogada a sentença.

Nisa — Francisco Diniz dos Santos, contra Ermelinda Vilória. — Revogada a sentença.

Tondela — A Camara Municipal de Tondela, contra Afonso Ferreira Botelho. — Confirmado em parte.

Ancião — O M. P., contra Manuel Rodrigues das Neves. — Revogada em parte.

Causas que se hão de julgar em sessão de 11-VI-1930

Anadia — A Sociedade Alentejana de Seguros «A Patria», contra Munuel Nunes Pardo. — Rel. juiz dr. Fonseca Vaz.

Coimbra (1.ª Vara) — Fausto Manuel da Cunha Ferreira e mulher, contra Henrique Ferreira Lopes e outro. Rel. juiz dr. Costa Brandão.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia na Avenida Dr. Dias da Silva, faleceu o sr. José Lino Carlos Proença, pai do aluno do 4.º ano de Direito, sr. Pedro Proença.

O seu cadáver vai ser removido para o cemitério de Agueda.

— Também se finou o antigo industrial desta cidade, sr. Joaquim Denis de Carvalho, irmão do nosso amigo sr. Augusto Denis de Carvalho.

As nossas condolências.

O DIA-A-DIA PELO PAIS

Explosão numa oficina pirotecnica

Alpedrinha, 9 — Pelas 11,30, deu-se uma grande explosão na oficina de pirotecnica de Antonio Jacinto, distante desta vila 1 quilometro. A oficina ficou totalmente destruída, indo os seus destroços cair a grande distancia. As arvores e os muros proximos ficaram totalmente despedaçados. Ignora-se a causa da explosão. Os prejuizos são apenas materiais, na importância de 35 contos.

Viação perigosa Cruz Quebrada, 9

Proximo do lugar de Boa-Viagem, entre Caxias e esta vila, uma camioneta que seguia em grande velocidade colheu 3 soldados da Bateria de Costa, um dos quais, Alberto Santos, ficou gravemente ferido. Recolheu, em perigo de vida, ao Hospital da Estrela.

Violento incendio

Penafiel, 9 — Hoje, pelas 4 horas, manifestou-se um violento incendio num armazem de lenha, no rezdo-chão do edificio da Associação Commercial. O incendio foi prontamente localisado pelos bombeiros, que ainda conseguiram salvar 10 pipas de vinho.

Estrangeiro

Desordens entre comunistas

Bale, 9 — Por ocasião do Congresso do partido comunista judeu, realizado ontem, deram-se varias desordens entre comunistas.

A proclamação de Carlos II

Bucarest, 9 — Foi votada por todo o parlamento, tendo-se absteido a minoria liberal, a proclamação do rei Carlos II, da Roménia. O príncipe herdeiro Miguel, recebeu o titulo de *voivoda* de Alba Julia. O rei Carlos encarregou o sr. Maniú de formar o novo gabinete.

Desastres

ESTA noite deram entrada no Hospital da Universidade, José Maria Seixas, de 17 anos, que, perto da estação velha, foi atropelado por uma carroça, tendo sofrido fractura das costelas no hemitórax esquerdo, e Maria da Conceição, de 2 anos, de Santar, Nelas, que caiu de uma janela, fracturando o craneo.

Apeadeiro no Calhabé

Está sendo assinada uma representação a dirigir á C. P., pedindo a criação de um apeadeiro no Calhabé, melhoramento de reconhecida necessidade.

São as preferidas pela excelencia do seu fabrico

AS BOLACHAS TRIUNFO

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 10 de Junho de 1930

N.º 2502

Assinaturas

Ano . . . 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

Considerações oportunas

COIMBRA é uma cidade extraordinária! Quando se planeia qualquer melhoramento, desde que se assente nele, começam as divergencias de opiniões e cada um deseja ver mantido e seguido o seu critério, por mais absurdo que seja!

Vejam o que acontece com a reconstrução do edificio dos correios, com a linha Coimbra-Covilhã e ainda com a Estação Nova.

A escolha do local para a construção do edificio dos correios, esteve entregue a uma comissão. Visitaram-se varios locais, estudaram-se muitos alvites, e no final, assentou-se que não havia melhor local, do que aquele onde a velha estação estava instalada.

Formaram-se planos, fez-se a planta, deu-se começo ás obras, e de novo, como impedidas por molas diabólicas, contrárias ao progresso da cidade, de novo continuaram a aparecer alvites, fantasias, e o edificio dos correios é ainda um enigma!

Os serviços estão dispersos e as suas instalações constituem uma vergonha para Coimbra. A salvar essa vergonha, ainda nos vale a dedicação e o esforço dos funcionários telegrafo-postais.

Só quem não conhece estes serviços é que não pode avaliar o esforço dispendido por tão úteis funcionários do Estado. Instalados em repartições impróprias, acanhadas, condenadas para tão importante serviço, os funcionários telegrafo-postais, com sacrificio das suas comodidades, do seu socego, da própria saúde, vão desempenhando as suas graves funções, com um inextinguível carinho que, demonstra que se os serviços telegrafo-postais estão péssimamente instalados, o pessoal que ali trabalha, cheio de esforços e sem descanço, é não só competentissimo, mas ainda duma dedicação que não tem limites.

A linha ferroviária Coimbra-Covilhã, mercê da irreduzibilidade de opiniões, também está paralisada, com prejuizo das duas cidades. De um lado pretende-se a via larga, do outro lado, os técnicos e a própria companhia optam pela via reduzida.

Resultado? Três vezes nove vinte e sete, nove fóra nada!...

E que dizemos quanto á Estação Nova? Os interesses da C. P. exigiam que ela fosse construída noutro local. Gritou-se aos quatro ventos que o local onde ela está sendo construída era o melhor... Tempos depois, quando a C. P. já tinha enterrado milhares de contos, é que se viu o erro porém, era tardissimo!

Não! Esias coisas não podem nem devem continuar, pois Coimbra, as Beiras, não podem estar á mercê de caprichos e fantasias.

Veja-se o que aconteceu com o entroncamento ferroviario. Para não prejudicar os interesses de alguns alquiladores influentes politicos, protestou-se contra o entroncamento em Coimbra, e assim, com prejuizo da cidade, o entroncamento ficou sendo na Pampilhosa.

Protestou-se contra o traçado da linha da Louzan pelo vale de Coselhas, mais rápido, menos dispendioso, e nós temos o comboio a atravessar a cidade, sem beneficio para ninguém e só com prejuizo para Coimbra.

A *Gazeta de Coimbra*, que não vive enfeudada a ninguém; que vive apenas do seu esforço, alentada pelo seu amor a Coimbra, pela sua dedicação ás Beiras, protesta contra tudo que represente prejuizo para os interesses que defende, e exige que os *empatas* se recolham á sua insignificancia, para que Coimbra progrida e para que os interesses das Beiras tenham a satisfação urgente e indispensável.

A "GAZETA DE COIMBRA", a partir do dia 1 de Julho publica-se diariamente

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro do Mondego, comunicou ao sr. ministro do Comércio que, tendo mandado examinar minuciosamente o ramal da E. N. n.º 40 — 2.ª de cerca de 8 quilómetros, entre Serpins e a Varzea de Gois que dentro em breve vai servir o tráfego da nova estação de Serpins, se verificou que a mesma estrada tem uma facha de rodagem de 4 metros, em alguns pontos reduzida a 3, características que já de si tornam difícil e perigosa a circulação de viaturas automóveis. Além disso ha nesta estrada três pontos particularmente perigosos, constituindo duas curvas de pequeno raio, formando S na passagem da ravina das Quatro Águas, uma curva á esquerda de pequeno raio, a cerca de 300 metros adiante do local citado: e outra no Barroco do Vale da Pereira. Estas curvas são perigosíssimas para a circulação de automóveis e constituem um risco permanente. A referida Companhia pede que se mande guarnecer as citadas curvas com defesas de rede de ferro, apoiada em prumos de toros de pinho, pintados de branco e vermelho, de forma a avisar os condutores de veículos que, por imprudencia, tentem transpô-las em velocidade exagerada.

O COMISSARIO da secção portuguesa da Exposição Colonial de Paris, segundo nos informam, vai ser o coronel sr. Silveira e Castro, vice-presidente do Conselho Nacional de Turismo. A escolha não podia ser mais acertada. Os enormes esforços dispendidos pelo coronel sr. Silveira e Castro, no seu cargo de director da nossa representação na exposição de Sevilha, demonstraram, á evidencia, a sua alta competencia para representar o nosso país condignamente, e a certame desta natureza.

Foi distribuido o quinto numero da revista *Minerva*, publicação mensal das alunas do Colégio de Santa Cruz. Além duma brilhante e selecta colaboração, firmada por alunas e professoras daquela conhecida e reputada casa de ensino, *Minerva* insere nas suas páginas algumas gravuras interessantes.

CHEGOU ontem a Coimbra, no suô, o antigo presidente do ministério, engenheiro sr. António Maria da Silva. Como noticiámos, o sr. António Maria da Silva, vem submeter-se a um tratamento nos Hospitais da Universidade, pelo que recolheu aos quartos particulares. E' seu médico assistente, o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

RECEBEMOS o 3.º fasciculo da 2.ª edição do *Dicionário de Sinónimos*, que o coronel sr. José da Silva Bandeira, seu autor, vem de publicar. Como já dissemos, trata-se dum trabalho de veras útil e valioso, estando ao alcance de todas as bolsas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 12 de Junho de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2503

"Gazeta de Coimbra"

Ano 36500
Estrangeiro e Afri-
ca Oriental... 67500
Africa Occidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Posto aduaneiro

GOSTOSAMENTE informamos os nossos leitores, que o sr. Ministro das Finanças, estuda neste momento as possibilidades da criação do posto aduaneiro de Coimbra, e que, esse posto, será uma realidade desde que a Associação Commercial e Industrial de Coimbra, com numeros exactos lhe demonstre o montante das importações.

A *Gazeta de Coimbra*, que foi o primeiro jornal a reclamar para a cidade tão importante melhoramento e para os importadores, tão grandes facilidades, regosija-se com a noticia que acaba de receber, e, certa está, de que a digna direcção da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, irá ao encontro dos desejos do sr. Ministro das Finanças, fornecendo-lhe a estatística das importações feitas pelo Comercio e pela Industria desta cidade.

Criado o posto aduaneiro de Coimbra, para o despacho das mercadorias importadas pelo correio e pelo caminho de ferro, indispensavel é tambem, criar facilidades para as mercadorias importadas por via maritima, que não podem ser submetidas a despacho pelo posto de Coimbra.

Mas dado o desenvolvimento que se está dando ao porto marítimo da Figueira da Foz, onde já podem entrar barcos de grande tonelagem, e que, por consequencia, amanhã, não deixará de ser tocado por navios de carga transportadores de mercadorias estrangeiras, necessário se torna que a Alfândega da Figueira da Foz, seja então posta em condições de verificar e despachar as mercadorias importadas por via maritima, servindo assim todas as Beiras.

Deste modo, ficam as duas cidades — Coimbra e Figueira da Foz — aptas para o trafego internacional de via terrestre e maritima, promovendo assim, ambas, o desenvolvimento commercial e industrial de todas as Beiras.

Porque é necessário que se saiba que nem todas as mercadorias são susceptíveis de transitarem pela via postal ou ferroviária. Mercadorias ha, como as matérias primas para a industria, que só podem ser importadas por via maritima, pois, o frete por via terrestre as tornaria imensamente caras, onerando demasiadamente o preço das manufacturas.

Para este desideratum, importantissimo para o Comercio e Industria das Beiras, necessário se torna a congregação de esforços das duas cidades do distrito — de Coimbra e da Figueira da Foz.

Os interesses das duas cidades não se degladiam antes se congregam e se harmonizam sem prejuizo para qualquer delas — Coimbra seria o posto terrestre e a Figueira da Foz, o posto marítimo de todas as Beiras.

UMA HOMENAGEM A Ponte de Coimbra

No Instituto de Farmacologia foi inaugurado o retrato do sr. Dr. Lucio Martins da Rocha

O PESSOAL do Instituto de Farmacologia e de Therapeutica Experimental rendeu, na ultima terça-feira, uma justissima homenagem de simpatia e de gratidão ao seu antigo director o illustre Professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha, inaugurando o seu retrato.

Conquanto esta homenagem revestisse um caracter muito íntimo ela não deixou, porém, de constituir uma sentida manifestação de apreço ás qualidades de caracter e ao saber do illustre Professor que ao Instituto de Farmacologia prestou os mais relevantes serviços desde os tempos em que, sem os recursos de que hoje se dispõe, a sua acção foi brilhante e notável.

Como chefe, o sr. Dr. Lucio Rocha, conta em cada subordinado um amigo que relembra, pela vida fóra, com respeito e admiração.

Foram estes os pontos, e ainda como cidadão e chefe de familia estremo, que o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, illustre Director do Instituto de Farmacologia, focou numa mensagem que leu, considerando-o director honorário do mesmo Instituto. Este documento em caracteres góticos, trabalho do sr. Dr. Feliciano Guimarães que, além de Professor talentoso é tambem um artista de grandes méritos, foi encerrada numa rica pasta de seda amarela e entregue ao sr. Dr. Lucio Rocha, para quem esta homenagem constituiu uma surpresa e impressionou até ás lagrimas. S.ª ex.ª sob uma grande comoção, agradeceu em simples mas sinceras palavras, a homenagem do pessoal do Instituto de Farmacologia, e, ephorou na pessoa do sr. Dr. Feliciano Guimarães.

Em seguida foi servido uma taça de champagne, sendo o homenageado muito saudado por parte de alguns dos seus colegas antigos discípulos que, entusiasticamente, se associaram tambem a esta justa manifestação.

FAZ no dia 14 deste mez 57 anos que principiou a demolir-se a antiga ponte de pedra de Coimbra, demolição que terminou em fins de Setembro de 1873.

Em seu lugar construiu-se a inestética ponte que aí vemos e que tanto offende as belezas do rio sobre que assenta, tendo-se então praticado um verdadeiro erro em não escolher um modelo mais elegante e que bem correspondesse ás belezas do nosso poetico Mondego.

De semelhante erro nos temos occupado diversas vezes, estranhando que ainda não houvesse alguém que se interessasse pela reforma dessa ponte, substituindo ao menos os seus tramos de ferro por coisa mais elegante e que não se confundissem, como aqueles, com as grades duma fôrca.

De louvar seria, porém, o esforço de quem hoje se propuzesse reformar essa ponte, dando-lhe um aspecto que mais se harmonizasse não só com a importancia da nossa terra, mas com as belezas do seu lendário Mondego, tão rico de poesia e doces encantos.

A ponte de pedra que existia antes da actual, e que foi reformada por D. Manuel, veio substituir uma outra edificada por D. Afonso Henriques, a primeira talvez que foi assente sobre o rio Mondego.

A demolição dessa ponte, de cuja existencia se recordam ainda bastantes combricenses, custou 101.730\$695, sendo a actual aberta ao transito publico no dia 8 de Maio de 1875, ficando definitivamente concluída em 15 de Agosto deste ano.

A nova "gare" do serviço de tracção electrica

HA muito que o transito da cidade requeria a mudança da gare da tracção electrica, para descongestionamento da Praça 8 de Maio. Foi resolvido, como oportunamente noticiámos, que essa gare ficasse no Largo Miguel Bombarda, iniciando-se, por estes dias, a sua construção.

Congresso das Juntas Gerais do Paiz

NA reunião conjunta das Juntas Gerais do Paiz, realizada em Setúbal, no passado dia 8, foi apresentada uma memória da Junta Geral do nosso distrito, sob o título «As Juntas Gerais na Organização Administrativa Portuguesa».

A falta de espaço inibenos da publicação integral, como era nosso desejo, desse valioso trabalho. Dele extrahimos no entanto, a parte que se refere á obra da Junta Geral de Coimbra:

Tendo obtido do Estado, pelo decreto-lei n.º 13.943, de 15 de Julho de 1927, a cedenção do edificio do antigo e opulento convento de Semide, e respectiva cerca, ali fez instalar uma *Escola Agricola Elementar*, destinada a instruir e a educar operários horticultores, arboricultores e vinicultores.

Tem hoje 25 alunos, funciona já normalmente e della espera colher, em futuro proximo, apreciáveis e proveitosos resultados, aumentando mesmo — e consideravelmente — a sua população escolar.

Num paiz, para o qual a vida agricola deve ser, necessariamente, uma das melhores fontes da riqueza e da prosperidade nacionais, preparar lavradores o mesmo será que ter em conta o aumento dessa riqueza e o estímulo dessa prosperidade.

O decreto-lei n.º 16.396, de 19 de Janeiro de 1929, criou em Coimbra, com organização e funcionamento independentes da respectiva Assistencia Nacional, um *Hospital para Tuberculosos*.

E, posteriormente, o decreto-lei n.º 16.994, de 18 de Junho do mesmo anno, fez regressar, de novo, á posse da Junta o denominado *Asilo de Cegos e Aleijados de Coimbra*, que, por via dos decretos de 6 de Agosto e 24 de Dezembro de 1892, havia sido entregue á Camara Municipal.

Conjugada a execução destes dois diplomas, instalaram-se numa dependencia do Convento de Semide os velhos e aleijados do *Asilo de Cegos*, e, no edificio que, até então, este occupava, funcionará, dentro em pouco, o *Hospital para Tuberculosos*, criado em 1929.

Mantem-se ainda em Semide as antigas recolhidas, algumas delias ali vivendo ha mais de meio século e todas ligadas áquella agraçavel retrato por uma impressionante e respeitavel dedicação.

E todos — velhos e novos — ali são tratados o mais carinhosamente possível, com regular conforto, assistidos, no fim da vida, dum bem estar, que, não sendo, evidentemente, opulento, lhes deve levar, pelo menos, a certeza duma vida tranquila e calma.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mine-
rais e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Conferencias

A CONVITE do Instituto de Coimbra, realisaem hoje conferencias, pelas 21 e meia horas, na Sala dos Capelos os professores srs. Dr. B. Belliard Hansen, do Instituto Geofísico de Bergen, e Dr. W. Ekman (da Suecia), as quais versarão, respectivamente, sobre *Variações da temperatura no mar e As correntes maritimas*.

Presidirá a estas conferencias o sr. Ministro da No-
ruega.

Hoje, após as conferencias, o sr. Dr. Costa Lobo, reúne alguns amigos intimos nos salões do seu palacete, na rua dos Coutinhos, proporcionando aos nossos illustres hospedes, que, além daqueles illustres professores, são o sr. Ministro da Noruega e sua esposa, algumas horas de convivio com vários intelectuais e sábios de Coimbra.

O DISTINTO jornalista de Lisboa capitão sr. Luna de Oliveira, realisa, no próximo domingo e pelas 15 horas, no Teatro Avenida, uma conferencia subordinada ao tema *A Nova Organização do Estado*.

Beneficencia

DUM caridoso anónimo, sufragando as almas das suas mãe e esposa, recentemente noticiámos, que essa pessoa se chamava Miguel Bombarda, iniciando-se, por estes dias, a sua construção.

GRUPOS MOTO-BOMBAS

para REGAS

em armazem para ENTREGA IMEDIATA

HERMANN BIENER, Limitada

COIMBRA

Crónica Alfacinha

Santo Antonio

A HORA em que esta crónica sair para a rua, começa-se a escolher o pausinho onde se hade esperar um balão sarapinhado e, horas depois, á noite, ranchos alegres, felizes, satisfeitos começarão a marchar em louvor ao santo casamenteiro, como os nossos pais marchavam, como os nossos filhos marcharão, cantando quadras dum sabor ingenuo ao pregador que salvou o pai da força, ao advogado das coisas peribóias, ao monge cheio de suavidade que tinha o tato condão de concertar as bilhas rachadas das taparigas.

Vai ser uma festa por essa cidade fóra; perdem-se noites e ganham-se amizades; abrem-se os pulmões numa desgarrada que vem do coração; queimam-se alcachofras á espera dum simples incício, ou borri-fase com agua os transeuntes que passam descuriados pela rua.

Nos bairros pobres, num recanto de beco sem saída, no angulo dum pateo caracteristicamente alfacinha, elevam-se paus ornamentados com buxo, mastros com bandeiras e argolas de papel, arames que servem de suporte aos balões que pingam stearina; cenário onde se dança e folga, onde se sua e ama, onde as mãos se unem numa primeira caricia e os lábios se abrem no primeiro beijo.

Nas salas taíves e paposeco dança-se ao som dum piano caqueto ou duma gratonola espirito de contradição; sem ar, sem horizontes, sem liberdade que não brigue com as convenções.

Nas verbenas, o teto é esse ceu imenso recamado de estrelas, as maganas, que brilham, que piscam o olho num gesto de condescendência pela que observam, luzes irmãs gemeas das velas dos balões, e que só empalidecem quando o sol se começa a espreguiçar.

Noite de Santo António! Noite feita de arminho pela suavidade; de mel, pela doçura; horas que passam vertiginosas, mas que deixam saudades no coração, saudades dum par escolhido, saudades do que se fez ou

do que não se conseguiu fazer...

Passa a marcha pela minha rua, em direcção á fonte que está além.

Raparigas pelo braço dos namorados; mocidade exuberante que se expande sem peias; á frente um sol e-dó, a cabeça da bicha; altaz a gente toda, cantando e folgando, cheia de fé, cheia de esperança, julgando que todas as noites pela vida fóra são assim, levadas como a cigarra, sem cuidados, sem a ameaça do inverno e dos seus frios.

O Santo António de Lisboa é, de todos os santos que tem sinal aberto no calendário, o mais popular. O vulgo não lhe conhece os milagres, a não ser os reparadores de louca partida; ignora-lhe a vida; não lhe decorou os lugares onde existiu.

Esquecem o marvótico santo que era coronel honrário das milicias; olvidam as pompas com que urnaram as suas imagens, e criam um santo do povo e feito para o povo, um milagreiro de barro e ao alcance de toda a gente, um palmo de altura que quasi enche um altar infantil, um rosto rubicundo cãr de maçã camoesa, um hábito castanho e puído pelo uso, e um menino Jesus ao colo, sentado sobre um «Latousse», com as mãosinhas abertas como se estivesse a abençoar.

Feliz santo a quem as moças da minha terra resam cantando, que vive nas almas populares no dia 13 de Junho, que leva uma apoteose de balões, que incensam com alecrim e rosmaninho, santo que faz milagres, santo que dá alegria ao contacto da qual os velhos se tornam novos e tolgam e cantam tambem.

A marcha vai agora a passar sob a minha janela. Abro a vidraça de par em par para a ver mais detidamente, e só consigo descortinar uma massa indecisa feita de mocidade, e aperceber um ruído que lá mesmo jurar, Deus me perdoe, que foi um beijo de qualquer namorado mais adiantado.

Eduardo de Faria.

Romaria do Senhor da Pedra

Serviços especiais de comboios

Por motivo da tradicional e concorrida romaria ao Senhor da Pedra, em Miramar, a Companhia do Vale do Vouga estabelece um serviço especial de comboios, a preços reduzidos, entre as estações de Oliveira de Azeméis e Espinho-Praia, no próximo dia 15.

Também pelo mesmo motivo, a Companhia Portuguesa põe em circulação, nos dias 15 e 16 do corrente, alguns comboios suplementa-

res, com um serviço de bilhetes especiais a preços reduzidos, entre Porto e Ovar.

Nesses dias e só para serviço de passageiros, terão tambem paragem em Miramar os comboios n.ºs 3.18, 1507, 1511, 1515, 1522 e 1523, do horário em vigor.

Edmundo Tavares

EM serviço profissional, esteve ontem em Coimbra o distinto architecto e nosso colaborador sr. Edmundo Tavares.

Mais uma vez, muito gratos pela visita que fez á nossa redacção.

As águas de Coimbra estão impuras

UM aviso aos nossos leitores: as águas da cidade não estão puras. Apesar de, no seu estado actual, elas não prejudicarem a saúde, é conveniente ferve-las, antes do seu uso.

Sabemos que o sr. presidente da Camara tomou já as necessárias providencias, procurando conhecer os motivos da inquinação das águas e, com a urgencia requerida pela saúde de todos, evita-la.

Coimbra, centro de Turismo

E' ESPERADA brevemente nesta cidade a Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, de Lisboa, que a Coimbra vem para conhecer as obras, iniciativas e acção da Comissão de Turismo local, organismo este reconhecido em todo o paiz como modelar.

A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal é constituída por individualidades do maior destaque no meio social da capital, e é uma colectividade que tem mais de 5.000 associados, tendo tambem agencias e correspondentes em várias capitais da Europa e da América.

Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registradas

Elefante, Flôr de Liz e Ancora
que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Liz e Ancora
Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, Lda, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.
Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

Recital de piano

REALISOU, no dia 31 do mez passado, com o noticiámos, um recital de piano, na Academia de Música, a distinta pianista D. Beatriz Correia, que proporcionou á numerosa assistência uma noite cheia de encantos e de sonho.

O programa, cheio de encantadora beleza, foi admiravelmente executado, constituindo mais uma plena manifestação da sua arte.

O concerto principiou pela *Fantasia em dó menor*, de Shumann, peça que pela sua dificuldade de técnica e de interpretação, só é acessivel a grandes pianistas.

De todas as obras que tocou, as que mais se salientaram foram as *Escossesas* e a *Polonaise* de Chopin, o que não é para admirar, visto que a sr.ª D. Beatriz Correia é reconhecida pelas criticas musicais, como uma grande interprete daquele grande compositor.

Tocou ainda, extra-progra-

A necessidade da criação dum apeadeiro no Calhábé

COMO noticiámos no último numero, está sendo largamente assinada na zona do Calhábé, uma representação dirigida á C. P., pedindo a criação dum apeadeiro de passageiros naquella local da linha da Lousan, por forma a servir aquella população, constituída, na maioria, por naturais das Beiras, onde tem os seus interesses e para onde jornadeiam com mais frequencia.

Decerto a C. P. não deixará de atender tão justo pedido que em nada lhe é pesado, antes descongessina o movimento da Estação Nova, constituindo grande comodidade para aqueles moradores que para o comboio da madrugada, não tem qualquer meio de transporte, sendo obrigados a palmar mais de três quilómetros.

E' em todo o caso, um grande melhoramento que se pede para Coimbra e isso basta para que tenha o nosso inteiro aplauso.

Dr. António Maria de Sousa Bastos

ESTA gravemente doente o sr. dr. António Maria de Sousa Bastos, decano dos advogados portugueses, tendo já recebido os últimos Sacramentos da Igreja.

Os jardins da Avenida Sá da Bandeira

CONSTA-NOS que a Comissão de Turismo vai solicitar á Camara que não consinta que nos jardins de Avenida Sá da Bandeira, se faça qualquer modificação sem ser consultado o seu construtor.

Parece que chegou ao conhecimento da Comissão de Turismo que os autores do projecto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, pretendem que sejam derrubadas algumas das plantas que formam o seu lindo cósido de verdura, o que muito prejudicaria a beleza dos mesmos jardins que, como se sabe, foram feitas pela Comissão.

ma, mais dois trechos, um *Preludio* de Frágoso e a *Natureza em fá sustenido*, de Chopin, que tambem agradaram imenso.

M. E. C.

Reunião de cursos

NO dia 5 do próximo mez de Julho reunem-se nesta cidade os bachareis que concluíram a sua formatura em 1909-1910.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Domingos Fezãs Vital, Jaime da Encarnação, Rui Machado e Lopes Quaresma, que residem em Coimbra, e os srs. dr. Carneiro Pacheco, Ramada Curto e Antonio Fonseca, os dois últimos antigos ministros.

As adesões para esta festa de confraternização devem ser dirigidas para Coimbra ao sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos.

Ontem e hoje reuniu-se tambem nesta cidade um curso médico da Universidade de Lisboa.

A CIDADE

O ventre da cidade

Nos meses findos foram abatidos no Matadouro Municipal, 121 bois, 143 veados, 3,480 carneiros, 279 porcos, com o peso total de quilos 89,490, menos 26 do que em igual mês do ano anterior.

Prisões

Por agredir o guarda n.º 60, da Polícia de Segurança, foi preso José Branco, de 67 anos, residente em Celas, tendo também faltado ao respeito ao 2.º Comandante da mesma Polícia. Em Santo António dos Olivais, foi preso Manuel Martins Velindro, por tentar agredir o guarda n.º 13, da Polícia.

Foram presos, por embriaguez, Luís Ventura Bicho e Manuel Reposo, o Beira. Também foi preso, por se encontrar a dormir num banco da Avenida, David da Cruz Pessoa, o David Pápo.

Achados

Na Polícia Administrativa encontram-se depositadas: uma quantia achada na Praça do Comércio, pelo menor Julio Bernardo Ferreira, e outra importância em dinheiro encontrada na Avenida (Sá da Bandeira, e uma caneta de tinta permanente achada na Praça 8 de Maio, pelo académico sr. Manoel de Castro Melo.

Queixas

APRESENTARAM queixas, na Direcção da Polícia de Investigação Criminal:

Eduardo Pocinho, casado, proprietário, residente em Eira Pedrinha, freguesia de Condeixa-a-Velha, contra António Cravo Russo, solteiro, trabalhador, residente no mesmo lugar, por este o ter agredido com a ponteira dum chapéu de chuva, de que resultou um ferimento numa hemiface.

Francisco Ferreira, solteiro, condutor dos electricos, residente no lugar da Portela do Mondego, contra António Febras, solteiro, residente no mesmo lugar, por agressão, de que resultou um ferimento no lábio inferior do queixoso. Maria Delfina, solteira, operária fabril, moradora na Portela do Mondego, contra o mesmo António Febras, por agressão.

Manuel dos Santos, casado, industrial, residente na Casa do Sal, contra Aurélio Rangel de Quadros, casado, engraxador, residente na rua Bordoal Pinheiro, por este o ter mordido na mão direita.

António Martins Ventura, casado, estocador, e morador na Ribeira de Povoa, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Olimpio de Almeida, por furto de uma peça de fazenda.

Agente em transito

SEGUIU ontem para Pombal o agente Fernandes, da P. I. C., afim de averiguar quem foi o autor duma agressão mortal, de que foi vítima o menor João José — caso que noticiámos em numero anteriores do nosso jornal.

Desastres

POR ter caído de uma cerejeira, deu ontem entrada no Hospital da Universidade, com o cráneo fracturado, Alexandre Augusto Alves, de 11 anos, da Mizarela.

No Banco do Hospital recebeu tratamento, Constantino Lopes de Oliveira, de 11 anos, que caiu, espetando-se num garfo que conduzia num sacco.

Choque de veículos

ONTEM, na bifurcação das ruas João Machado e Sofia, o camião S. 4117, guiado pelo chauffeur Manuel da Silva, chocou violentamente com o automovel N. 7673, vindo do Porto e guiado pelo seu proprietário, o cônego rev. Adriano de Serpa Pinto. Os guarda-lamas e estribos do automovel ficaram avariados.

Atropelamento

PELAS 22 horas e meia de ontem, na Avenida da Navarro, foi atropelado pelo carro electrico n.º 12, guiado pelo guarda-freio Joaquim da Costa Agostinho, o trabalhador Francisco Antunes, solteiro, de 45 anos, natural de Ceia e residente na Arregaça. Conduzido ao Hospital, recebeu tratamento de uma fe-

rida incisa no frontal e escoriações pelo corpo. Em virtude do seu estado não inspirar cuidados, recolheu a sua casa.

SPORTS

Football

As seleções militares Coimbra-Porto empataram a 1 bola

Na terça-feira, ante uma diminuta assistência, jogaram no Arnado, as seleções militares de Coimbra e Porto.

O jogo terminou com o empate de 1-1. O resultado não traduz com fidelidade o que foram os 90 minutos da partida. A parte do primeiro quarto de hora, a selecção coimbricrêse foi quem comandou o jogo. Apesar de jogar mal, o nosso team foi superior ao seleccionado do Norte. Os nossos avançados é que foram destrambelhados a jogar sobre a grande área. O remate falhou sempre. As ocasiões de goal feito pareciam a miúdo; porém a moralidade e a maneira como se embarralhavam inibi-os de marcar.

O resultado lógico da partida seria um 4-1.

Da selecção de Coimbra o melhor foi Albano, que desempenhou o seu lugar com uma inteligência e uma endurance notáveis. Joaquim José, Frazão e Fernando Alves, cumpriram. Os restantes mais fracos.

No team do Porto, o guarda-redes, Alípio e Anaura foram os melhores. Acácio Mesquita, o «discutido internacional», foi fraquíssimo.

Boa arbitragem de Armando Sampaio, apesar dos constantes protestos dos portuenses.

O alcatroamento da Avenida Sá da Bandeira

DEVEM começar brevemente os trabalhos de alcatroamento da Avenida Sá da Bandeira, a título de experiência. Caso esta moderna pavimentação dê o resultado desejado, será aplicada a outras artérias da cidade.

Com os intestinos de fora

EM S. Fructuoso, o cerceiro Antonio da Costa, já muito conhecido da policia vibrou uma facada em José Martins, trabalhador, também daquela localidade. O Costa foi atingido no abdómen, por cujo ferimento lhe saíram os intestinos. Conduzido ao Hospital da Universidade, foi imediatamente operado de laparotomia.

O agressor foi preso pela Polícia de Investigação Criminal.

Perdido dos pais

Cernache, 11. — Entre que á indigência, anda há já algum tempo por aqui, um pobre rapazito que aparenta ter uns 14 anos, que diz ser de Mogadouro (Soure) e ter-se perdido do lar paterno quando incumbido pela família, esmolava por várias povoações perto da sua. Não podiam as autoridades fazer chegar até junto dos seus ou recolher esta infeliz criança que é paralisia dum braço e duma perna? — C.

† FALECIMENTOS †

General Cristóvam Aires

VITIMADO por uma bronco-pneumonia, faleceu ante-ontem, em Lisboa, com a propecta idade de 77 anos, o general sr. Cristóvam Aires, secretário geral honorário da Academia das Sciencias e figura marcante nos meios intellectuaes.

O extinto, que possuía numerosas condecorações nacionais e estrangeiras, desempenhou os cargos de governador civil deste distrito e de deputado no regimen deposto, tendo-se dedicado também, em novo, ao jornalismo.

Actualmente era professor da Escola de Guerra. Deixou algumas obras literarias e trabalhos de invulgar erudição. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

ESPECTACULOS

Cinema sonoro
A EMPREZA do salão Tivoli — a elegante boite da Avenida Navarro — vai proporcionar aos cinefilos de Coimbra a exhibição de alguns filmes sodoros. Os aparelhos necessários, que estão a ser montados, devem ser estreados, caso não surja qualquer contratempo, no próximo domingo, com o filme sonoro da U. F. A. — O Diabo Branco.

O crime da Charneca, Vila Nova de Ourem

Foi preso, nesta cidade, Julio Frederico Branco, seu principal autor

A' ORDEM do agente Custódio das Dóres, da P. I. C. de Lisboa, foi ontem preso, nesta cidade, Julio Frederico Branco, regente duma filarmónica de Vila Nova de Ourem e presumível autor do crime da Charneca, a que toda a imprensa se tem referido largamente.

Como se sabe, esse crime deu-se na noite de 28 para 29 do mês findo, tendo sido assassinado, á paulada, o 1.º sargento músico reformado José Gualberto Delrisco, regente da filarmónica da Charneca, quando regressava de um ensaio.

“BAR,”

ABRIU, ha dias, no Parque da Cidade, um elegante bar de que é proprietário o sr. Albino Flores, preenchendo assim uma falta, de que ha muito se fazia sentir.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra
Sessão de 11-VI-1930
Julgamentos
Portalegre — Izabel Angelica da Silva, contra o M. P. — Provido.
Ceia — José Homem Ferreira, contra o M. P. — Alterada a pena para 25 dias de multa á razão de 10\$000.
Lousã — Francisco Ferreira de Carvalho, contra Antonio Joaquim Gaetano e mulher — Revogado o despacho agravado.
Coimbra — (Juizo Criminal) — João Coelho de Moura, contra o M. P. — Diminuida a pena em um ano de prisão maior celular e de grado correspondente.

Causas que se hão de julgar em sessão de 18-VI-1930

Oliveira de Frades — José Rodrigues de Almeida e mulher, contra a Junta de freguesia de Alcofria. — Rel. ex. mo juiz dr. A. de Andrade.
Ponte de Sor — O M. P. contra Agostinho Sanches Rodrigues. Rel. ex. mo juiz dr. Antonio Dias.
Figueira de Castelo Rodrigo — Ana Jeronimo, contra Ana Augusta Castilho Moraes Sarmiento. — Rel. juiz dr. Albuquerque.
Vila Nova de Ourem — José Vieira Henriques, contra o M. P. — Rel. juiz dr. Albuquerque.
Santa Comba Dão — Vitória Emilia Henriques, contra Adelino Martins. — Rel. juiz dr. A. de Andrade.
Guarda — João Luis Soares, contra o M. P. — Rel. juiz dr. Antonio Dias.
Vila Nova de Ourem — José da Graça, contra o M. P. — Rel. juiz dr. Costa Simões.
Argemil — O M. P. contra o dr. Mario Ramos. — Rel. juiz dr. Albuquerque.

Tomar — Carolina Costa, contra o M. P. — Rel. juiz dr. Albuquerque.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Luis Ventura, solteiro, 53 anos, operário, por embriaguez com escandalo publico, absolvido; Manuel Raposo, viuvo, por embriaguez com escandalo publico, condenado em 60\$ de multa; David da Cruz Pessoa, casado, de 49 anos, corrector, por embriaguez com escandalo e reincidencia, condenado em 240\$000; Manuel Martins Velindro, bombeiro municipal, por embriaguez com escandalo publico, absolvido.

Santo António

NA «Vila Plinio», em Montes Claros, festeja-se este ano o Santo António, nos próximos sabado e domingo. Abrihntará a festividade a União Filarmonica Taveirense, havendo no sabado á noite, iluminações, fogo de vistas, etc. Na terça feira será distribuido um bôdo por 50 pobres da freguesia, de Santa Cruz.

Festa da Santissima Trindade, no Carmo

COMO de costume, realisa-se no próximo domingo, 15, a festa da Santissima Trindade na igreja do Carmo, desta cidade, com o seguinte programa: Missa e comunhão geral ás 8 horas; Missa solene cantada pelo grupo de Santo António ás 11; Exposição do Santissimo no trono ás 16; Devocão, sermão e benção ás 18. Será pregador desta festividade o rev. cônego dr. Trindade Salgueiro.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
A menina Alice Nogueira Seco.
D. Maria de Lourdes Veiga.
Carlos Alberto da Costa.
A manha:
D. Margarida Serras e Silva.
D. Maria da Natividade Monteiro.
D. Maria da Conceição Santos.
Dr. Bernardo Aires.
António R. Martins d'Oliveira.
Miguel Martins Guenaga.

Doentes

Tem estado bastante doente em Redondo, onde exerce clinica, o doutor medico, nosso conterraneo, sr. dr. Augusto Correia de Almeida, sobrinho do nosso presado colaborador sr. Carlos de Almeida. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.



Atophan Schering
Em todo o mundo
é conhecido o «Angulo Schering» nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repare V. E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E. ser vítima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido urico e não produz efeitos desagradáveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.a Vara

Arrematação

1.ª publicação

No dia 13 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação os seguintes prédios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietário, e sua mulher Maria de Jesus Malho, doméstica, residentes no lugar de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, da comarca de Pombal, na execução hipotecária que lhes move Delmiro Anibal de Lima, casado, proprietário, residente em Coimbra, a saber:

1.º Um pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Charneca, limite de Vadoeira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 2.500\$00.

2.º Uma fabrica de resina que se compõe de barracão grande, eira de cal, armazens, terra de semeadura pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em 18.000\$00.

3.º Uma terra de semeadura com oliveiras, no sitio dos Olivais, Celhas ou Murzeleiras, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 1.000\$.

4.º Vinha e oliveiras com uma casa de arrecadações, no sitio da Oliveira Queimada ou Oliveira, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 4.000\$.

5.º Uma casa terrea, serve de arrecadação, terra, vinha e oliveiras, no sitio dos Olivais ou Oliveira Queimada, limite de Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 4.500\$00.

6.º Uma terra com vinha, no sitio da Cova do Brejo ou Murzeleira, que em tempo teve mato e pinhal, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 200\$00.

7.º Casas terreas, lagar, vinha e adega, casa de habitação com primeiro andar e várias divisões, pateo, currais, no sitio e limite dos Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, também conhecida por Oliveira Queimada ou Olivais, avaliada em 60.000\$00.

8.º Terra com vinha e oliveiras, no sitio da Oliveira Queimada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 500\$00.

9.º Terra de semeadura, no sitio do Porto Moleiro ou Vale do Castanho, limite de freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 1.000\$00.

10.º Uma terra lavrada, no sitio do Vale do Castanho, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 2.000\$00.

11.º Uma terra de semeadura, com oliveiras, com água de rega no sitio das Cavadinhas, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 6.000\$00.

12.º Uma terra de semeadura, no sitio do Baloiro, Marceira ou Oliveira Quebrada, limite da Murzeleira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 4.000\$00.

13.º Uma terra de semeadura de rega e arvoredos, no sitio da Oliveira ou Cavadinha, limite das Cavadinhas, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 60.000\$00.

14.º Uma terra de semeadura com oliveiras, no sitio do Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 12.000\$00.

15.º Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Vale Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 10.000\$00.

16.º Uma charneca ou pinhal, no sitio de Vale de Nora, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliada em 13.000\$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos, Coimbra, 6 de Junho de 1930.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.a Vara, Luis Osório

4884 e 4889

numeros de bilhetes abertos em sociedade pela Horticola de Coimbra para os 3.000 contos
RUA VISCONDE DA LUZ 12

Garage

Na linha dos Olivais-Cumiada, arrenda-se uma garagem com capacidade para 2 carros, com água e esgotos. Informa-se nesta redacção.

Chauffeur mecanico

Oferece-se, antigo, profissional, dando as melhores referencias.
Dirigir a Ramalho, casa de bicicletas — Anadia. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de deza-seis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Joaquim Gomes Porto & Irmãos
22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA
TELEFONE 32
Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pilulas Pink. Com efeito, quando cada qual se sente debilitado, anémico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciaveis, remedios sobre remedios, e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de injevar a sorte daqueles que as Pilulas Pink tem curado, e cujos atestados por toda a parte apparecem publicados. Não é provavel que a pessoa doente se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida, um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: «Mas porque não tomas tu as Pilulas Pink?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a toma-las. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, para sua felicidade, fisica, desejamos que tendo razão de queixa da propria saúde, bem cedo recorra a estas pilulas, no que terá tudo a lucrar.

As Pilulas Pink curam todas as doenças, causadas, pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças nervosas, irregulações das épocas das senhoras, enxaquecas, doenças e dores de estomago. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e tem restituído a saúde a doentes que passavam por incuráveis.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa, Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Relógio de pulso

A menina Octávia Marini, encontrou no sabado, na rua dos Combatentes da Grande Guerra, um pequeno relógio de pulso, em aço, que será entregue a quem provar pertencer-lhe. X

Declaração

José Roque dos Reis, enfermeiro dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, vem publicamente declarar, que, tendo sua mulher Rita Dias de Oliveira, também conhecida por Rita Dias de Oliveira Reis, abandonado o no-so lar no dia 13 de Dezembro passado, tendo, por esse motivo que propor em juizo a respectiva acção de divorcio, de que me não responsabilizo por qualquer divida por ela contraída, a partir daquela data.

Coimbra, 10 de Junho de 1930.

José Roque dos Reis.

Precisa-se

Dactilógrafa, que saiba taquigrafia e, com alguma prática de escriptorio.

Dirigir ao Stand Mondego, Lda. X

Felicitando

O pessoal da Alfaiataria de João Maria Pereira, felicitam o seu proprietário pela passagem do seu 50.º anniversário natalicio que passa amanhã.

PROPRIEDADE

Vende-se em Coselhas, composta de terra de semeadura, vinha, arvoredos de fruto, boa casa de habitação, e adega.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra. X

Tribunal Judicial

1.a Vara

Arrematação

2.a publicação

No dia 29 proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematado pelo maior lance oferecido acima de seu valor, o predio seguinte:

Uma casa de habitação, sito no Sobrel, freguesia de Ceira.

Este predio foi penhorado a Belmiro de rigueiredo, comerciante, residente no Senhor da Serra, na execução sumaria por letra que lhe move a firma «Silva, Lda», desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.º officio, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão
J. Mitranda.

Leilão

A viuva proprietária da Alquilaria Polaco, rua da Sota, tenciona por todo o mês de Junho fazer leilão de: 3 couvels, 1 lançau, 1 breç, 3 molyrds, 1 vitória, 1 carro para casamentos, 1 bis á bis, arreios e uma parelha de cavalos.

Se houver quem compre em globo ou em separado, prefere-se. X



Extraordinária Loteria de Santo António

No dia 14 de Junho de 1930

1.º prémio 3.000.000\$00
2.º prémio 600.000\$00
3.º prémio 150.000\$00

Sortimento de bilhetes e fracções na Casa que vende mais prémios de

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
COIMBRA

Explendido Leilão

No domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas (2 da tarde), na rua Ferreira Borges n.º 155, desta cidade, pelo motivo da venda do predio, será vendido todo o recheio que guarnece o 2.º e 3.º andares, pertencente ao ex.mo sr. Alberto de Moura e Sá, por intervenção do Agente de Leilões no Porto, Antonio de Freitas.

Consta de: 1 papeleira antiga, 1 bom terno estofado (tipo maple), tapetes, cortinados, reposteiros em diferentes tecidos, espelhos, candieiros electricos, quadros decorativos, 1 boa mobilia de escritorio, cadeira estilo D. João V, estantes para livros, bom relógio (cronometro), elegante mobilia para sala de visitas, enfeites, bibelots, oleados de salas e de quartos, esplendido auto-piano do fabricante alemão Grunert, mais de 150 rolos de musica, bem construidas mobílias de nogueira americana guarnecidas de espelhos e cristais biselados para sala de jantar, moveis avulso em mogno, louças, cristais, metais, bom quarto de banho com bacia esmaltada, lavatorio á inglesa, cofre á prova de fogo, bengaleiro com espelho, 1 bom fogão de cozinha e muitos outros objectos que guarnecem a mesma casa.

A entrega dos objectos vendidos será feita na segunda-feira seguinte, das 9 e meia horas da manhã ás 15 (3 da tarde).

Sede do Agente no Porto, rua 24 da Bandeira, 199 — Telefone n.º 1751.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Pacotes da carreira de Africa

Amboim 4.910 T.

Sairá de Lisboa no próximo dia 15, ás 10 horas, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.

Mozinho 8.500 T.
Colonial 8.500 T.
João Belo 7.680 T.
Loanda 5.910 T.
Guiné 5.150 T.

Todos estes pacotes possuem salões de musica e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.
Endereço telegraphico: NAUTICOS

Grande leilão

De mobílias por motivo de sair da casa. Faz-se-ha no proximo domingo, dia 15, pelas 14 horas, um grande leilão do recheio da casa de moveis ao Colégio Novo, constando de ricas mobílias de sala de jantar, de quarto e sala de visitas, multissimos moveis avulso, camas novas e usadas, um balcão, uma balança decimal e de copas, um rico santuário com imagens.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada da Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatueta: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Mais uma vez!!!

A Taboleta Feliz, vende uma imensidade de prémios, entre eles o seguinte:

40 contos

311 certo em cautelas.
302 certo . . . 1.000\$00
3310 . . . 1.000\$00
4029 . . . 1.000\$00

Alem dos numeros 2061, 2066, 2069, com 400\$00 e muitos outros de 320\$00, todos em numeros certos.

Grande palpite para a lotaria de Santo Antonio

Prémio maior:

3.000 contos

Sociedade aberta nos felizes numeros:

4914, 2509, 5811, 6925

Com entradas minimas de 10 escudos em cada.

Pedidos a António R. Garcia, TABOLETA FELIZ, Coimbra — Telefone, 865.

Parte das cautelas com o segundo prémio foram fornecidas para a Taboleta Almedina t.s.



Quereis encontrar a felicidade?

Habilitai-vos no Depósito de Hamburgo, rua da Sofia, n.º 24, unica casa em Coimbra, que em pouco mais dum anno vendeu o primeiro, segundo e terceiro prémios, respectivamente:

2054 . 400.000\$00
7952 . 60.000\$00
9026 . 20.000\$00

O proprietario desta casa encontra-se animado de um presentimento, por lhe parecer que vão ali ser vendidos os 3.000.000\$00.

Editais

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrendação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregados internos na Maternidade, desde 1 de Julho de 1930 a 30 de Junho de 1931.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro, e de porco, chá feijão frade e rajado, leite, macarrão, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria, ás 14 horas do dia 29 do corrente mês de Junho.

Maternidade de Coimbra em 5 de Junho de 1930
O director, A. F. Novais e Sousa.

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depósitos:

Grandes Armazens do Chiodo; Mendes & Ca Lda (Casa do Corvo); Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso; Praça da Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42.

Xq.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Mota Lda, rua da Moeda

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Étagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Amo de primeiro leite, oferece-se a Prefeitura para Lisboa.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, junlos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Comenda.

Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9, 11.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiros, 40. Tratar-se na Farmacia Nazaré, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se 7/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Merceria Roxo.

Bomba de volante para agua e canal, lisação de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralha Gaspard).

Casa com quintal, independente, de ocupada e não longe do centro da cidade. Compre-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa rez do chão, 10 divisões, instalação electrica, marquise envidraçada, quintal, capote, tanque para lavar, casa para lenha, paragem do electrico á porta. Renda 400\$00. Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, aos Olivais.

Casa vendem-se de rendimento actual, 300\$00 tuelado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trate-se na mesma rua.

Cortezes alijam-se em todo o paiz. Informa Mario Brito, Agente da Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786.

Cães lobos da Alsacia, vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 34.

Estudantes dos primeiros annos do Liceo accitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Uso-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Empregado de mercearias, com prática, lica, oferece-se, dá referencias Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota — Coimbra.

Empregado com prática de miudezas para vendas na praça de Coimbra precisa-se na Praça do Comercio 66.

Gratificação-movel vende-se em estado de de novo, muito bonita. Dias de Figueiredo & C.a, Avenida Navarro, 4.

Livros — Os Musicos Portugueses — de Joaquim de Vasconcelos ou qualquer obra do mesmo autor. Compra Armando Carvalho, Fone da Cheiro — Calhabé.

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, arvoredos de fructo, água natural electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Magnina registadora de 9 gavetas, vende-se e facilita-se o pagamento. Vê e tratar, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra.

Movels usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87.

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Pianos alemães, esplendidas marcas, vendem-se em conta. Dias de Figueiredo & C.a, Avenida Navarro, 4.

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Propriedade rustica e urbana, vendem-se no Alco Pintado, intendendo com a estrada da Estação Velha. Informa, na Praça da Republica, 37, o sr. Joaquim da Costa Neto.

Pias de pedra, levando de 1.100 a 1.600 litros, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quarto Precisa-se, na baixa, com mobilia e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C.

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc.

Rua da Sofia, 56-3.º.

Quinta da Cheira, ao Calhabé, vendem-se. Recebem-se propostas em carta fechada, até 20 de Junho.

A. Reis, rua Antero do Quental, 30. 1

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespassa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria, Casa Ventura, na rua Adelfino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Trespassa-se merceria e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119.

Trespassa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se e a boas condições mobilia de sala de jantar, em mogno. Tratar com João Ramos, Universidade de Coimbra.

Vende-se uma propriedade no lugar do Chão do Bispo. Consta de casa de habitação, um bom quintal com vinha, arvoredos de fructo e oliveiras. Para tratar, com João Carvalho, rua do Arnado, 144.

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Servico de Auto-cars entre S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego e Regua. Hecicio desde 1 de Junho de 1930.

S. Pedro do Sul a Regua — Localidades: De Vizeu, partida 7.20-16.50; S. Pedro chegada 8.19-17.40.

De Espinho-Aveiro — Espinha: partida 13.20; Aveiro, 5.12-13.40 S. Pedro, chegada 8.35-17.35.

S. Pedro (Aveiro) partida 8.45-18; S. Pedro (Vila), 8.55-18.10; Coberthina, 9.25-18.40; Carv. d'Alva, 9.50-19.05; Castro Daire, chegada 10.10-19.25; partida 8.00-10.15-19.30; B. gorne, 8.50-11.05-20.20; Magueij, 9.05-11.20-20.55; Lamego, chegada 9.25-14.40-20.55; partida 9.30-11.45; Regua, chegada 10.00-12.15.

Regua-S. Pedro da Sul — Localidades: Regua, partida 13.30-15.15; Lamego, chegada 14.10-15.15; partida 5.05-14.20-16.30; Magueija, partida 5.40-14.55-17.05; B. gorne, 6.05-15.20-17.30; chegada 6.35-15.50-18.00;

Castro Daire, partida 6.40-10.00; Carv. d'Alva, partida 7.05-16.25; Coberthina, partida 7.25-16.45; S. Pedro (Vila), partida 7.45-17.06; S. Pedro (Aveiro), 7.50-17.10.

Para Vizeu — S. Pedro, partida 8.43-17.41; Vizeu, chegada 9.47-18.37.

Para Espinho-Aveiro — S. Pedro, partida 8.05-17.44; Espinho, chegada 11.51-21.42; Aveiro, chegada 10.52-21.00.

Espinha, 15 de Maio de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Ordinária dos senhores accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinária dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundos os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 29 de Junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas respectivas ao Exercício de 1929, do Relatório do Conselho de Administração, e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas Contas;

2.º — Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois Vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o referido artigo;

4.º — Eleição de dois Vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 29 de Maio corrente, inclusive e as Accções no portador ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 13 mês de Junho proximo futuro.

Em Lisboa — Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco de Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Credit Franco Portugais; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia e nas do Comité National d'Escoute de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Banque Franco-Portugaise d'Outremer.

Os documentos legais estão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 13 do mês de Junho proximo futuro.

As cartas de admisión á Assembleia Geral serão possedidas pela Comissão Executiva da Companhia, ou vista das Accções averbadas ou dos recibos dos depositos das Accções no portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1930.

O Presidente da Assembleia, Antonio Jubice Bortoff Silva.

Aviso

Tendo sido annullado o concurso feito para a adjudicação da venda de agua, frutas, doces, café, refrigerios e tabacos, na gare da estação de Tua, faz-se publico de que até ás 12 horas do dia 14 de Junho p. f.º, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, Estação de

Santa Apolonia Lisboa, para adjudicação da referida venda, até 31 de Dezembro do corrente anno.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a venda de agua e frutas, etc.

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo, considerando-se "nulos" e de efeito algum, as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder á licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfizerem as propostas recebidas.

4.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração em Lisboa e na estação de Tua.

Esta companhia chama a attenção para o facto da ultima adjudicação desta venda de agua ou seja a correspondente ao anno de 1929 ter sido feita pela importancia de 3.400\$00.

Lisboa, 29 de Maio de 1930.

O engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

300.000\$00

Precisam-se mediante hipoteca sobre propriedades rusticas e urbanas. Informa-se nesta redacção.

5

Compra-se

Depósito em ferro para agua, com a capacidade de cerca de 5.000 litros, ou dois com a mesma capacidade, compra tenente Cruz, Alto de Santa Clara

1

Aparelho de filmar

Pathé-Baby

Vende-se, com motor, tripé e lentes sobrecolantes, por 650\$00, estado novo. Nesta redacção se diz.

X

Cabelos brancos

Tomam a sua cor natural usando os preparados absolutamente garantidos

Instantânea, ou a tintura progressiva Sôlas Indianas.

Depósito geral: Flora L. Mateus — Lisboa.

Depósito em Coimbra: Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21.

2.º q.

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licor Aviado.

Esmerado fabrico de frutos eschichados das nossas Beiras, Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8.º de Maio, e R. Fabril, Coimbra.

Depósito dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéca Fernandes Morgado Reserva, etc.

A O F E C H A R . . .

O julgamento dos indigitados autores do

Crime de Poiares

começou ontem, em tribunal colectivo, na comarca da Louzan

A morte do Jerónimo Rodrigues Ferreira — a primeira audiência — inquirição de testemunhas

LOUSAN, 11.—Principiou hoje o julgamento do conhecido crime de Poiares. Crime que está ainda na memória de toda a gente, não despertou, como se julgava, na população desta vila e sobretudo na vila de Poiares, o interesse que se supunha.

E' certo que, logo de manhã, varias camionetas atravessaram as ruas da vila, apinhadas de gente. Mas, como os nossos leitores sabem, as testemunhas de acusação e de defesa são numerosas, em numero superior a cem e a maior parte dos passageiros das camionetas que haviam de depôr no julgamento.

Assim, ás 11 horas, hora para que estava marcado o julgamento, começou a fazer-se, cá fóra, junto da porta do tribunal, a chamada das testemunhas. Havia ordem terminante para deixar entrar apenas as testemunhas, advogados e a imprensa, visto que, como a sala do tribunal é de exiguas dimensões, as testemunhas virão a occupar a quasi inteiramente. Poucas foram, portanto, as pessoas que puderam assistir ao desenrolar da primeira sessão do julgamento. Também, na verdade, ela pouco interesse despertou.

O tribunal colectivo da Louzan, que ha-de julgar os reus, é constituído pelos meretissimos juizes srs. dr. Antero Cardoso, presidente, da comarca da Louzan; dr. Luis Mendes, da comarca de Arganil, e dr. Julio Pereira de Melo, da comarca de Oliveira do Hospital.

A acusação publica está representada pelo illustre magistrado sr. dr. Aureliano Ribeiro.

A acusação particular está representada pelo illustre advogado de Coimbra, sr. dr. Castro Pita.

A defesa está a cargo dos illustres advogados de Coimbra, srs. drs. Fernando Lopes,

advogado dos reus Eduino e José Candeias; dr. José Paredes, advogado dos reus João Candeias e Jerónimo Candeias; dr. Humberto de Araújo, do reu Arsénio Soares; dr. António Leitão, do reu José Martins e dr. Ulisses Cortez, da Louzan, advogado do reu Albino Martins.

Constituido o tribunal, onde scintilam baionetas da Guarda Republicana, que faz o policiamento, procede-se á chamada das testemunhas de acusação e de defesa, faltando algumas.

E' dada a palavra á accusação publica, que prescinde de varias testemunhas e requer, por ser importante o seu depoimento, a comparencia de uma testemunha de accusação, que é soldado num dos regimentos de Coimbra. A accusação particular requer em identicos termos.

A defesa não se opõe, á exposição do patrono do reu Albino Martins, que se opõe.

Como a defesa se comprometera, nos termos do Código Processo Penal, apresentar, no dia do julgamento, algumas das suas testemunhas e elas não tivessem comparecido á chamada, o meretissimo juiz presidente dá a palavra á defesa e todos os advogados requerem que elas compareçam apenas no dia determinado para a sua inquirição. A accusação publica opõe-se. A accusação particular não faz opposição.

O meretissimo juiz presidente indefere, alegando razões de ordem jurídica que não interessam aos leitores.

A accusação requer, depois, que o queixoso, pai do assassinado, preste declarações ao tribunal.

Fazem-se varios requerimentos por parte da defesa e o meretissimo juiz presidente deixa prestar as declarações

relativamente ao crime de que o queixoso foi vítima, que é o crime de ofensas corporais.

São 16 horas quando o queixoso Afonso Rodrigues Ferreira, pai do infeliz Jerónimo Ferreira, elucida o tribunal sobre os factos de que foi vítima.

A sua narração é simples e nós podemos la resumir assim: no dia da feira em Poiars, dia do crime, seu filho Jerónimo passou com o carro de bois que guiava, junto da camioneta do chauffeur Arsénio Soares, reu no processo, fazendo-lhe uma ligeira arranhadura. Entremettes chegou o João Candeias que lhe chamou a atenção para o facto, afirmando, nesse momento, a vítima:

— Eu fiz isso sem querer, mas se houver prejuizos, pagam-se.

João Candeias retorquiu: — Os prejuizos pagam-se com duas cacetadas.

Depois foi o João chamar o Arsénio e o pai da vítima afirmou, também, nessa ocasião, que pagava os prejuizos que houvesse.

Foi nessa altura que o Arsénio procurou egredir o Jerónimo, que estava munido de uma vara de goiar os bois.

Seu pai procurou impedir a agressão, mas foi prostrado por uma violenta pancada vibrada pelo João Candeias. Viu depois fugir seu filho e todos os reus, á excepção dos Martins, em perseguição do seu filho.

O sr. dr. Fernando Lopes, chama a atenção do tribunal para a contradição que existe entre as declarações dadas pelo queixoso e as prestadas na poícia de investigação criminal. E a defesa, em successivos esclarecimentos, procura apenas a verdade dos factos narrados no tribunal pelo queixoso e as suas declarações na poícia.

As suas declarações orais, em consequencias dos esclarecimentos pedidos pelos advogados de defesa, modificam-se sensivelmente.

O advogado de accusação particular pede ao tribunal para que o queixoso indique se os caxos que ali se encontram foram os instrumentos do crime.

— De quem eram os fuetos?

— Um deles era do meu carro e os outros dois de Joaquim Ferreira dos Santos.

Nesta altura é suspenso o julgamento por um quarto de hora.

Reaberta a audiência é chamada a depôr a primeira testemunha de accusação, Maria dos Prazeres Serra, declarando ao tribunal que assistiu ao início da desordem, entre

o Arsénio e João Candeias e o Jerónimo.

Insta o dr. Umberto de Araújo.

— O Arsénio quando perguntou se o Jerónimo não sabia o que tinha feito ia em atitude agressiva?

A testemunha declara que o viu lançar as mãos á vara e parti-la e bater com ela no Jerónimo.

Disse que o Arsénio ficára ali.

Mais tarde levantou o fuetido, não sabendo quem o matou.

Afirma comtudo que o povo dizia que foram os Candeias e os Martins.

A testemunha é ainda instada pelo sr. dr. Ulisses e sr. dr. Leitão.

A segunda testemunha chama-se Antonio Henriques Serafim, que pouco mais adeanta.

Eram 18 horas e 20 minutos quando o meretissimo juiz presidente interrompeu o julgamento.

COMENTARIO

do dia

Por toda a santa noite entre cantigas

Como é da tradição, Em volta da fogueira, as raparigas Alimentam o fogo da ilusão, Fogo sagrado, Abençoado, Que S. Antonio, num milagre novo E sempre repetido, Sabe atear

Na alma ingenua e simples deste povo

Nascido para amar E cantar,

Assim pela noite abeante Em cada coração Amante

De rapariga Floresce uma ilusão: Cada cantiga

E como o seu perfume Que traduz afinal e que resume

O sonho idealizado, O carinho que foi tão bem sonhado,

Por isso toda a noite, entre cantigas, Como é da tradição,

Em volta da fogueira as raparigas São as vestais do fogo da ilusão.

José Brandão

Homem agredido á facada

Meia, 12 — No lugar de Venda, deste concelho, Casimiro Rosa anavalhou Aureliano Sequeira, que se encontra em estado grave.

Uma falsa fere 3 senhoras

Vila Flor, 12 — Ontem, pelas 19 horas, caiu uma falsa sobre a torre da Igreja Matriz de Samões, ferindo e queimando 3 senhoras. O seu estado não é grave.

Criança alogada

Vila Matemeira, 12 — Caiu a um poço, quando andava a brincar, o menor de 9 anos Jaime Peça, que pereceu afogado.

São as preferidas pela excelencia do seu fabrico

AS BOLACHAS Triunfo

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 12 de Junho de 1930

N.º 2503

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

DE todas as nossas festas populares, bastante numerosas, que definem e caracterizam o caracter e a índole dum povo, tão interessantes nos seus episódios e nas suas manifestações — são evidentemente as de Santo António, S. João e S. Pedro aquelas que solenizamos com maior entusiasmo, com maior brilho, e que, cheias de recordações amorosas e cavalheirescas, tem atravessado os séculos com todo o cortejo das suas seducções, chegando até nós, com todas as suas ingenuidades e credências, tão puras, tão genuínas, mercê da tradição que, tão fielmente quanto é possível imaginar, tem transmitido, de geração em geração, todos os encantos destas festas.

São as festas e os santos das raparigas e dos rapazes solteiros. Uns e outros os adoram, porque deles esperam milagres! E que milagres, principalmente para as donzelas, nesta época de egoísmos, menos para as almas ingenuas e puras, educadas na santificação da família! E ninguém mais sincero nas suas acções, mais puro de sentimentos e de amor do que os novos, embalados por suaves ilusões, enquanto não são a hora da realidade da vida, ás vezes bem cruel.

Por isso, no actual mês, em pleno verão, acalentados por um sol divinal que alegria a existencia mais sombria, numa noite de luar esplendido, próprio deste solo abençoado, é de ver como as raparigas e os rapazes, embriagados do mesmo entusiasmo, acariciam os vasos de mangericos em honra aos santos da época, queimam as suas alacachofras com o fim de prescruar a sua lealdade reciproca ou a sorte, e com que tenacidade esperam o soar da ultima badalada da meia-noite, opegadas ao santo da sua devoção, a vêr se ele faz o milagre que desejam.

Como é belo ser novo; andar embebido em fogueiras ilusões; saltar á fogueira na noite dos nossos santos prebiletos, tendo o nosso olhar preso ao terno olhar dum coração de mulher, numa despreocupação infantil! Amanhã é o dia dum dos nossos santos mais queridos — o Santo António. Hoje á noite, a alegria é geral: novos e velhos, homens, mulheres e crianças, todos se divertirão a seu modo. As alacachofras, o fogo de artifício, as fogueiras, os balões, os mangericos, as rosas, e

Santo António de Lisboa

os cravos, com os seus versos de poetas, terão o seu S. Martinho, tudo andará numa poeta.

O seu nome de baptismo era Fernando. Recebeu a água lustral no baptistério da igreja de Santo António, junta á Sé de Lisboa, tendo nascido a 15 de Agosto de 1195.

Era filho de D. Martin, fidalgo da corte de Afonso II e neto de D. Vicente de Bulhões e de D. Teresa Taveira, de uma illustre e antiga casa das Astúrias, sendo, por este motivo, descendente da familia do célebre Godofredo de Buillon, primeiro rei dos cristãos em Jerusalem.

Sua mãe teve uma acção propenderante na sua educação religiosa; e como era profundamente impressionável, ainda em criança deixava as brincadeiras próprios da sua idade para só frequentar as igrejas.

O seu entranhado amor pelos actos religiosos, a abstinencia, os jejuns, a penitencia e a meditação, tornaram o jovem Fernando sujeito a visões, a alucinações, a excessos da affectividade para com o próximo indigente e aflito, etc.

Santo António em Portugal e na Africa

Na idade das ilusões e seducções mundanas, aos quinze anos, Santo António abandonou a casa paterna e acolheu-se ao mosteiro de S. Vicente de Fóra, onde toma o hábito de frade regente, passando, mais tarde para o mosteiro de Santa Cruz, desta cidade.

Aqui, no ardor amoroso

que o devorava, não descansava nem de dia nem de noite no estudo dos livros sagrados, de que se tornou em pouco tempo um sábio comentador.

Um dia, souu a morte dos cinco mártires de Marrocos, primeiros discipulos de S. Francisco de Assis; e no seu espirito começou a acentuar-se a ideia de entrar na ordem dos frades menores, por cujo motivo, pouco depois, deixou o mosteiro de Santa Cruz para vestir o hábito dos franciscanos, uma casa que os frades menores tinham em Santo António dos Olivais, perto de Coimbra. Foi então que Fernando mudou de nome, passando a chamar-se frei António, contando então 25 anos de idade.

A sua fé religiosa impeliu-o, pouco depois, para a Africa. Deixou a pátria e partiu para Marrocos, na qualidade de missionário. Uma febre maligna o fez pensar na volta á terra natal, mas uma tempestade o levou ás costas da Sicilia, desembarcando em Taverna e indo procurar a Mesina os seus irmãos em religião.

O pregador e o professor

Um acaso o denunciou o mais eminente dos pregadores do seu tempo, patenteando em toda a sua pujança a sua grande eloquencia e pasmosa erudição dos livros sagrados. Foi em Forlì, nas témporas da Quaresma, que faltou o pregador, pelo que frei Graciano lhe pediu para o substituir. Frei António aceitou, e fazendo uso d a palavra, deixando assombra dos não só

frei Graciano como todos os assistentes.

Foi no exercício de pregador que frei António alcançava triunfos successivos.

E desta data começa a vida gloriosa do grande português, quando o patriarca dos franciscanos lhe ordena consagrar-se ao ensino da teologia, mas sem deixar extinguir-se o espirito da oração.

Professou a teologia nas Universidades de Bolonha e de Pádua, onde as suas lições, tornando-se extraordinariamente célebres, atraíram muitos discipulos.

Santo António reformador e missionário

São noutros aspectos em que se distingue brilhantemente a individualidade do Santo.

Como reformador dos costumes da igreja, ei-lo em campo, com uma rudeza inegualável, fazendo regressar o cristianismo á humildade e á pobreza dos tempos primitivos.

Como missionário, a sua popularidade foi imensa, correndo os povos a escuta-lo pressurosos, tal era o poder da sua erudição e do seu saber, pelo que Gregório IX lhe chamou a arca dos dois testamentos e o tabernáculo das escrituras sagradas.

Daí a fama de taumaturgo, do frade milagreiro, que transmitida pela tradição, ainda hoje se lhe atribui.

Ultimo período da sua existencia

Em Fevereiro de 1228 Santo António entrou em Pádua, que ia ser o teatro das suas ultimas glórias.

Ainda si os seus discursos sublimes confirmaram a sua reputação de que vinha acompanhado, chegando até a deslumbrar Helena Enselmini, filha dum rico patricio de Pádua, em quem encontrou uma amiga e uma irmã.

De Pádua, segue Santo António na sua peregrinação evangelisadora por Ferrari, Bolonha, Florença, Milão, Varenze, Verseil e Alverne.

De regresso a Pádua, teve ainda occasião, antes de morrer de salvar a cidade, fazendo recuar pela sua eloquencia, o tirano Ezzelino, que ameaçava entregar Pádua, como já fizera a Verona, aos caprichos duma soldadesca desenfreada.

Cançado de lutar, extenuado pelos excessos debilitantes da prédicta e da penitencia, faleceu o eminente e extraordinário frei António, cuja santidade amanhã a igreja comemora, em 13 de Junho de 1231, na idade de 36 anos.

A "Gazeta de Coimbra,, a partir do dia 1 de Julho, começará a publicar-se todos os dias

... da Capital

O caso do Angola e Metrópole

CASO comecei por lhe chamar quando, ha tempos, iniciei esta secção, como se de um vulgar caso se tratasse, como de um caso digno de figurar nos *faits divers* dos jornais, caso comedido e sem importancia, simples, deixando transparecer as boas intenções e a inocencia dos acusados, uns senhores que foram levados a sentarem-se no banco dos reus só pela maldade dos homens imbeles que o nosso egoismo sacrificou.

E' pelo menos o que se depreende dos discursos dos advogados de defesa, de um certo ambiente, formado em torno deste escandaloso processo, de uma certa coisa que se espera mais que não apparece, mas que não se forma a nossos olhos, que é incognita e incognita permanecerá, embora os desejos insatisfeitos do auditorio peçam um *douquet* final de pirotechnia, com estrellinhas, com cores variadas, mais, muito mais do que os simples foguetes de lágrimas que tem apparecido.

Aguarda-se que Alves dos Reis fale no final do julgamento, no momento preciso em que o juiz lhe pergunte se tem mais alguma coisa a alegar em sua defesa, como se ele, por um *coup de teatre* conseguisse mudar a face aos acontecimentos e produzir o escandalo, o tal escandalo que farejam numa ambição de senhoras visinhas que se conhecem e não se falam, mas que gostam de ver a roupa suja muito bem exposta em publico.

O dr. Ramada Curto, defensor de José Bandeira, levou uma verdadeira enchente ao tribunal.

Atmosfera irrespiravel. Muitas damas, muitos estudantes de direito, muita gente curiosa de lhe ouvir a brilhante conferencia que, para mais, era gratis.

Teve, no entanto, um gesto de grande elegancia moral, pois em termos calorosos fez tambem a defesa doutro acusado que, embora não se sentasse no banco dos reus, estava nas horas do mundo: o dr. Cunha e Costa, antigo patrono de Alves dos Reis.

Rebilitou a sua memoria invocando a enternecidamente, fazendo ver a sua boa fé, inalterando a sua alta capacidade, erguendo um justo louvor pela sua attitudem de vivo defendendo um morto, trazendo-o, de novo, ao nosso convívio, mas já limpo de suspeitas, como uma vítima, tambem, da sugestão do empresário-mór do Banco Angola e Metrópole.

Põe em foco varias attitudens de José Bandeira, torna-as volumosas, afirmando que da parte de Alves dos Reis havia uma especie de fascinação para os homens que o acompanhavam, gritando o seu passado redimido, clamando a sua inocencia e boa fé, pois até final esteve convencido de que se tratava de uma mera emissão clandestina, mas enganada pelo próprio Estado.

Tudo o levava a supor, exclama o illustre causidico e por entre o pasmo do tribunal, afirma que ha triplicação de notas boas do Banco de Portugal, aconselhando um inquérito ao mesmo Banco (sensação).

Tive frases muito suas, foi o dente, pedindo, ao mesmo tempo, ao Juiz Presidente que não o repreendesse.

A sua óga negra agitava-se em gestos largos; os braços definiam attitudens; as mãos como que modelavam a forma, nem sempre eloquente, e certo, mas sempre indo direito, onde ele pretendia.

O drama, logo venceu, em varios factos do advogado.

Tinha o tema ao alcance, e desenvolveu-o, ergueu-o ao máximo; deu, a minúcias, prenda do auditor nas suas palavras fluentes; arrebatou

no final, quando rouco, mal se percebia.

Teve, nos intervalos da análise ao processo, frases bem lapidadas, rubras de entusiasmo, despertando nos circunstantes a vontade de romper com uma salva de palmas e pedir bis, como numa recitação de autor, fazendo-o descer à ribalta para colher os justos frutos do seu trabalho.

Ramada Curto não foi curto; foi extenso, foi imenso; légua da Póvoa que se ouvia com agrado, que marcou, que fez uma grande defesa num caso quasi indefensável.

Seguiu-se o dr. António de Seves, advogado de Adolfo Hennies que é julgado a revelia, ausente em parte incerta, apesar de toda a gente o saber em Berlim, tranquilamente a assistir a banquetes, pouco se preocupando com o desenrolar da meada.

Souza, cumprimenta. Faz referencias a *História do Crime*, do dr. António Osório, e incute uma defesa calorosa de todos os acusados, percebendo bem que é difficil falar num reu que nem está presente, de um reu que nem conhece, de um reu cujas intenções, quasi nada conhecemos ainda.

Comenta a boa fé dos inculminados; uma boa fé que está gasta e puida á força de uso neste julgamento. Mostra attitudens de Moura Coutinho dizendo que ele nem se poderia sustentar nas pernas se soubesse que compartilhava num crime; lê documentos já conhecidos do publico, tentando levantar o véu á Verdade, mas um véu que se apresenta grudado e aderente á pele, um véu opaco, irmão gêmeo de tantos mais, que não saem, que não se erguem, que não se arrancam, apesar do calor que recomeça.

O dr. António Bourbon foi á penumbra e arrancou o antigo ministro de Portugal em Haia, trouxe-o para a evidencia de novo, numa defesa inteligente, ponto a ponto, esmiuçada, fazendo uma análise ao livro a *História do Crime*, da autoria do seu colega dr. António Osório.

O advogado de António Bandeira, interpretou documentos, aclarou o texto de telegramas, poz uma tela que a prisão amaranhou, querendo rehabilitá-la, querendo a limpar dessa mancha sinistra, uma nódoa de ezeite que se estende em circulo visível numa folha de papel passento.

Ainda faltam mais advogados para falar. Haverá, decerto, réplica e tréplica.

Quando acabará este julgamento?

Quando sairemos nós tambem do banco dos reus? Nós que não fizemos mal á ninguém, mas que estamos acorrentados ao dever que nos manda mergulhar em lodo quando tinhamos vontade de respirar o sol?

Poveiros para Lourenço Marques

PARTIU mais uma campanha de poveiros para Lourenço Marques, homens que procuram novos horizontes onde possam trabalhar. Gente que por um atavismo abandona o torrão onde nasceu e procura exercer a sua actividade em longas paragens.

Partiram para a Africa. Antes isso que para o Brazil.

Esses braços portugueses continuam a lutar e a viver para Portugal; esses corações irão, talvez, fortalecer-se nestes horizontes sem fim, nessa Africa onde passei e martirizei os meus vinte anos e que recordo, ás vezes, com saudade, essa Africa potente onde está talvez o nosso futuro, e que aguarda e espera inérgias limpas e honestas para se desenvolver e ocupar o seu verdadeiro campo.

Poveiros! Gente do mar, trabalhadores do mar!

Oxalá que o mar vos seja propicio.

A festa dos vendedores de jornais

OS simpáticos «ardinas», aqueles pequenos obreiros que logo de manhãzinha calcurreiam a cidade de lés a lés, apregoando os jornais, que marinhão aos andares dos prédios e sobem aos electricos para nos darem a última hora, tiveram no domingo passado a sua festa no vasto Coliseu dos Recreios, gentilmente cedido pelo seu empresário Ricardo Covões.

Quasi todos os artistas de varios teatros tomaram parte no espectáculo, num gesto lindo de solidariedade por esses trabalhadores modestos; o programa cumpriu-se apesar da sua extensão, e o publico, o eterno Juiz, safu satisfeito por ter colaborado numa festa tão simpática nos seus fins.

A Exposição de rosas

VISTA de cima, a vasta sala do Palácio das Belas Artes era um verdadeiro jardim.

Ao centro, um largo circulo de hortensias das cores mais variadas; em torno, canteiros floridos e arruados, cheios de frescura, dispostos artisticamente, trazendo-nos ao espirito uma pacificação enorme.

Acompanhando as paredes, em tabuleiros recobertos por musgo, estavam as rosas. O «clou» da Exposição, muito vicosas, muito lindas, das qualidades mais raras e variadas, desde o classico «Príncipe Negro» á «Madame Edouard Herriot», desde o branco immaculado ao amarelo ceivoso, ao vermelho raído de preto, ao côr de rosa com o reverso mais claro.

Frangês botões que mal se abrem ainda. Rosas abertas de par em par, mostrando a sua corola dourada; rosas ricas e aristocráticas, repolhadas e imensas; rosas simples de toucas, pequeninas, modestas; rosas trepadeiras ou rosas do campo.

Tons variados, difficéis de classificar. Cores indecizas ou pronunciadas. Vermelho, muito vermelho. Lavos sanguineos a verter, como lacre, lábios de mulher betonados, como pedacos de coração dispostos aqui e alem.

Quantas variedades? Eu sei lá!

Mas dava vontade de as roubar, dava vontade de as morder, mal se resistia á tentação de fazer com elas ramos enormes e oferecê-los ás mulheres que passeavam nesse jardim de maravilha, revendo-se cheias de inveja nas suas irmãs, vicosas ainda apesar de arrancadas da terra magnanima.

O dia de Camões

ESTE ano foi festejado com o cerimonial do costume, com os classicos ramos de flores na estatua do imortal poeta, com umas sessões modestas em varias escolas... e nada mais.

Desfilaram crianças que conhecem o vate como um senhor que fazia uns versos muito difficéis de ler e muito velhos, naquela idade em que mal se comprehendem as belezas encerradas no *Luzia-das*, essa biblia de Raca onde se cantam os feitos dos portugueses, e que relemos quando o espirito se quer elevar numa aspiração imensa.

Poeta essencialmente amoroso, eu quizera que todas as mulheres o soubessem de côr, que os mestres o apresentassem como um exemplo, que todos enfim o amassem, que lhe juncassem a estatua, não de flores de retórica, mas de flores verdadeiras, de sorrisos, de preces, de gratidão.

Eduardo de Faria.

Faculdade de Medicina

CONCLUIU as suas provas para professor auxiliar da Faculdade de Medicina (secção de bacteriologia e hygiene) o sr. Dr. Afonso Augusto Pinto, que foi classificado em mérito absoluto.

Agradecimento

O Encarregado de Negocios da Alemanha, na impossibilidade de agradecer desde já e individualmente a todas as pessoas que manifestaram o seu pexar pela morte do malogrado Ministro da Alemanha, senhor von Baligan, toma a liberdade de o fazer por este meio, confessando-se muito sensibilizado por tantas provas de simpatia.

Madame von Baligan, não podendo agradecer imediatamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o pexar pela morte de seu querido marido deseja no entanto mostrar desde já o seu grande reconhecimento por tantas provas de carinho.

UMA ENTREVISTA

As obras de transformação e aformoseamento do Choupal a fazer para fins de turismo

TENDO a ideia de se aproveitar o Choupal, para fins de turismo, impressionado muito bem e vivamente toda a cidade, e sabendo nós que o Conselho Nacional de Turismo está muito empenhado em que esse aproveitamento se faça, o melhor possivel, dirigimo-nos ontem a um dos mais activos e empreendedores membros da Comissão de Turismo local, e pedimos-lhe que nos dissesse o que de concreto se passa sobre tão importante assunto, afim de bem poder-mos, como nos cumpre, informar os nossos leitores.

Esta nossa tentativa não nos podiamos ter saído melhor, tendo-nos, logo de entrada, o nosso illustre entrevistado affirmado — ser certo ter o Conselho Nacional de Turismo comunicado, em officio, que concordava com nomeação da comissão de técnicos, que, em relatório conscienciente elaborado, emitirá o seu parecer sobre o que no Choupal é possível fazer-se exclusivamente para fins de turismo.

— Não se trata então da correcção da bacia hidrographica do Mondego, de que depende, em absoluto, a defesa do Choupal contra as cheias destruidoras do rio...

— Não, senhor. Esse problema gigantesco pertence ao Estado resolvê-lo por meio dos seus serviços Florestais e Hidraulicos. Para nós, seria empreendimento com que não poderíamos.

— Então...

— Nós, com a valiosissima cooperação do Conselho Nacional de Turismo, procuraremos apenas ver se, conservando o actual estado selvatico do Choupal, e sem nos importarmos com as cheias, ali poderemos fazer alguma coisa que o rio não estrague e engula, mas que seja de conhecida utilidade para o desenvolvimento de Coimbra, como centro de turismo.

— Como seja...

— Como seja a construção de novos, extensos e amplos arruamentos que permitam interessantes passeios de carro nesta época; a renovação das actuaes pontes e a construção d'outras, etc.

— E o Conselho Nacional está disposto a custear as despesas a fazer com tão importante empreendimento?

— Só temos motivos para crer que sim. O Conselho foi muitissimo bem impressionado com os nossos trabalhos e obras e não se cansa de assegurar que nos auxiliará em todas as nossas grandes iniciativas, quando do seu valiosissimo auxilio carecermos.

O julgamento do crime de Poiars

A segunda e a terceira audiencias. — Ouvindo testemunhas... e aguardando o desfecho

(Do nosso redactor regionalista)

A primeira audiencia do celebre crime de Poiars, que lançou para a sepultura uma mocidade florida, e pata a cabeça nada menos do que sete rapazes cuja idade oscilla entre 20 e 23 anos, estiolando-se e perdendo-se, pouco interesse provocou na população desta vila.

Como dissemos na nossa primeira e despretenciosa reportagem, a maior parte dos espectadores era de fôrta, amigos da ultima, amigos dos reus, que, levados pela natural curiosidade nestes momentos dramaticos, procuravam assistir á segunda parte da tragédia: o desenrolar do julgamento.

Seria a segunda audiencia mais interessante do que a primeira?

— Talvez!

A pergunta é legitima, não porque as testemunhas vindas ao pretorio mais alguma nota viva ou inepta trouxessem ao quadro sensacional que se vai desenrolando a pouco e pouco, mas porque entre a defesa e a accusação particular se começam a estabelecer divisões, embora ligeiras, rapidamente desfeitas pela agradável e impressionante solidiedade profissional estabelecida desde o começo do julgamento.

Embora o publico se não desinteresse destes embates e mais se apaixone pelo pitoresco das narrações das testemunhas, alma do povo em comunicação com a sua alma, o que é certo é que eles despertam uma excelente curiosidade aos profissionais do fôrto e esmaltação de imprevisão, de nervosismo quente, de colorido bizarro, a atmosfera, por vezes, modorrenta do tribunal.

E assim este julgamento, a dois dias quasi da tremenda tragédia desencadeada na feira de Poiars, arrastando ainda no ar a impressão dolorosa por ela provocada, não arrancou por ora, á alma do publico, aquella emoção forte, intensa, vibrante que sempre nasce e desperta em acontecimentos similares.

Note-se que o jornalista

encarregado do relato do julgamento, procura apenas erguer apontamentos ligeiros, que deem ao leitor a ideia do que se passa lá dentro, sem possuir a pretensão estulta de realizar uma reportagem sensacional.

Não.

Nem o crime o merece, nem o julgamento aliado o merece tambem.

Apenas o que o jornalista encontra de curioso neste tribunal, é a abundancia de advogados, o seu entusiasmo, o seu calor, o seu interesse na defesa daqueles rapazes que uma hora de tragédia lançou para a tortura moral duma prisão.

A segunda audiencia

E' aberta a audiencia ás 13, 5. A mesma chamada calma das testemunhas. O official Esse, tipo de germano, loiro é forte, de capa ao ombro, arrasta a sua voz lenta na leitura de tantos nomes.

A guarda, de baioneta calada, ladeia os reus. Na presidencia o juiz sr. dr. Antero Cardoso, austero e probo, a nota viva, dominante, por vezes, dos julgamentos.

A seu lado os juizes integerrimos das comarcas de Arganil e Oliveira do Hospital. Sempre que as testemunhas depõem não se esquecem de tirar os apontamentos.

Na bancada dos advogados tudo está presente.

A primeira testemunha chama-se António Henriques Martins. E' interrogado pelo Ministério Público e pela accusação particular. Narra os acontecimentos com simplicidade.

— Junto da ponte vi que o Martins procurou agredir o pai da vítima, mas o Artur Trindade que estava ao pé, arrancou-lhe o fuero das mãos, evitando a agressão.

A testemunha não assistiu aos principais momentos da tragédia, nada trazendo de inédito ao tribunal.

Instancada pela defesa, mantém, sensivelmente, o mesmo depoimento.

A segunda testemunha chama-se Manuel Inácio Júnior, que nada viu, sabendo apenas do que se passou por intermédio de sua mulher. Nada interessa ao tribunal.

A terceira testemunha chama-se António Augusto Diniz.

Como é, igualmente, testemunha de accusação, é interrogada pela accusação publica e particular.

Eu estava no lado oposto áquella onde se encontrava a camioneta. Vi lá o Jerónimo e o pai, o João e o Eduardo Candeias. Chegou depois o Arsénio, sem que tivesse observado quem alguém o tivesse chamado. A desordem desenrolou-se, a seguir.

O sr. dr. Fernando Lopes instancia:

— Então o Eduardo e o João Candeias estavam lá?

— Estavam.

— E o Arsénio veio sem ninguém o chamar?

— Veio!

— Mas a testemunha traz ao tribunal uma nova versão! Aceitemos-la e tiremos dela as ilações necessárias.

O sr. dr. Paredes estancia tambem.

— A testemunha estava do lado oposto?

— Estava.

— A que distancia?

— Talvez a 40 metros.

Aos Srs. Construtores e Pintores

ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registadas

Elefante, Flor de Liz e Ancora

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Essas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiaades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flor de Liz e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, Lda, Rua do Instituto Virgílio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUNTO VASCO, Rua da Sofia, 104 — Telefone 800.

Ao Comércio

Arrenda-se em condições vantajosas a loja mais central e mais chic e a maior no centro mais comercial de Coimbra.

É própria para exposição e venda de automoveis ou qualquer outro estabelecimento comercial.

Trata-se no prédio em obras da Rua Ferreira Borges. 3

— Não era dia de feira?
— Era.
— E o sr. viu tudo num dia de feira, quando tanta gente por aí andava?
Nota uma contradição entre o depoimento escrito da testemunha e o seu depoimento oral. O advogado entusiasmou-se. O sr. dr. Antero interveio:

— Perdão, sr. dr. A testemunha não está em contradição.

O advogado: — Talvez seja impressão minha. Se não está é o que eu desejo. Mas talvez v. ex.ª não compreendesse.

Estabelece-se ligeira discussão entre o advogado e o presidente do tribunal.

— Perdão, atalhou o illustre presidente do tribunal: com instancias dessas não há nenhuma testemunha que se agüente.

A testemunha nada revela de interessante ao tribunal, mesmo depois das instancias dos outros advogados de defesa.

A quarta testemunha, chamada-se Regina Paulo Ferreira. É uma rapariga nova, de olhar sereno, falando com cautela, vagarosamente.

É uma das principais testemunhas do processo, relatando com precisão a primeira scena da tragédia, a scena da camioneta, que os leitores já conhecem. Instada, agüenta-se com inteligência.

O sr. dr. Fernando Lopes afirma que a acusação procura fazer concertos.

O sr. dr. Castro Pita, que considera a acusação grave, pede imediatas explicações. Levanta-se um rápido incidente entre os dois illustres advogados.

O sr. dr. Fernando Lopes:

— Não tenho nada que dar explicações, porque não procurei melindrar v. ex.ª. Nem a acusação publica se melindrou. Eu explicarei a minha frase nas alegações.

A testemunha passa depois para o sr. dr. José Paredes, que instancia demoradamente.

O sr. dr. Humberto Araújo:

— O incidente com o Arsenio foi rápido, sem importância, não é verdade?

— Sim.

— O Jerónimo era um rapaz valente?

— Era forte.

— Não o viu lá em cima, onde mataram o Ferreira?

— Não o vi, mas podia lá ter estado sem eu o ter visto.

A testemunha é instanciada, depois, habilmente, pelo sr. dr. Ulisses.

O sr. dr. Leitão faz-lhe ligeiras perguntas:

— Quem é que se dizia que tinha morto o Ferreira?

— Os Candeias e os Martins.

— Mas a testemunha viu lá o José Martins?

— Não vi.

— Como explica o facto de ele estar preso?

A testemunha não responde.

O illustre advogado:

— O seu silencio basta-me.

A segunda audiencia terminou com o interrogatório desta testemunha. Era perto das 20 horas. A terceira audiencia foi marcada para amanhã, às 13 horas.

A terceira audiencia
Acabaram os depoimentos das testemunhas de acusação

O Tribunal abriu, para o julgamento de Poiares, às 13 horas, como estava marcado. A sala apresenta o mesmo aspecto. O tribunal está constituido da mesma maneira.

Faz-se a chamada das testemunhas de acusação e de defeza, não faltando nenhuma. A primeira testemunha a depor chama-se Maria Alzira.

Apenas traz ao tribunal mais um nome novo: Maria Ferreira foi quem procurou tirar o aguilhão ao Jerónimo partindo-lho. O Eduardo Candeias correu ainda atrás dele, atirando-lhe com uma pedra e um pau que levava nas mãos. A testemunha é ainda instada pela defeza.

Entra a seguir a testemunha Joaquim Diniz, uma das principais testemunhas de acusação. É um homem honrado e relata, severamente ao tribunal, a tragédia de Poiares. A acusação publica e particular interroga a testemunha, demorando-se a acusação na apreciação do seu depoimento.

— Vi o Eduardo a comer atrás do Jerónimo, de fúero na mão, tendo-lhe até atirado com ele.

Vi ainda o mesmo Eduar-

do Candeias atirar-lhe com uma pedra.

— Mas quem foi que matou o Jerónimo?

— Não assisti a essa scena.

— Mas não ouviu dizer quem foi?

— Ouvi. Dizia-se em Poiares, na ocasião da tragédia, que tinham sido os Candeias e os Martins.

— Mas faziam qualquer excepção?

— Não. Não faziam.

— E o Arsenio?

— No Arsenio não ouvi falar.

— Mas sabe se ele ficou cá em baixo e porque foi?

— Sei que ficou cá em baixo, numa farmácia, agarrado pela mulher e por um popular, naturalmente amigo dele.

— E os Candeias?

— Não ficaram. E foi pena. São pessoas unidas, dum grande solidariedade e respeitadores.

Se houvesse ali alguém que lhes falasse, que os impedisse, a tragédia ter-se-ia evitado.

— Viu fugir o Jerónimo?

— Vi. Ia, ainda, relativamente bem.

Instanciada pelo sr. dr. Fernando Lopes, declara:

— O Eduardo ia ferido?

— Não sei. Ouvi dizer que fora ferido.

— E quem foi para o Hospital?

— O Eduardo.

— E quem era conduzido para a esquadra?

— O Jerónimo.

— Essa solidariedade que existia entre os Candeias de que espécie era?

— Uma solidariedade de negócios de familia.

— Mas isso não é crime, é uma virtude.

— Sim. É uma virtude.

Instanciada pelo sr. dr. Paredes relata aproximadamente a mesma coisa.

O sr. dr. Humberto:

— Explique o que se passou com o Jerónimo, no inicio da desordem. Quem foi que lhe pretendeu tirar a vara?

— Foi o Mário Ferreira.

— E o Arsenio?

— Nada teve com isso.

— Instanciado pelo sr. dr. Ulisses:

Pergunta o illustre advogado:

— Depois da tragédia a feira não se desmanchou?

— Sim. Imediatamente.

Toda a gente estava com receio de acontecimentos.

— Só ultimamente é que se falava nas Martins?

— Sim. Só por último é que se falava neles, já no outro dia.

— Conhece os Martins?

— Conheço. São esplendidos rapazes.

A testemunha é depois instanciada pelo sr. dr. Leitão.

— Apesar do óz-se o senhor não é capaz de afirmar quem foi que matou?

— Não. Não posso.

A acusação prescinde, nesta altura, de duas testemunhas.

A terceira testemunha chama-se Fernando Pascoal, regedor.

Pergunta o sr. dr. Alberto Castro:

— Porque quiz prender o Albino e o Candeias?

— Porque estavam exaltados!

— Só por isso?

— Apenas por isso.

Comentário do advogado: Que bela autoridade o senhor me saiu. Se o senhor me visse lá exaltado por essa scena barbara, também me prendia?

A testemunha é instanciada pela defeza, afirmando que o Jerónimo, quando o trouxe para a administração do concheho, lhe dissera que quem o havia agredido foram os Candeias.

— Se eu tivesse com quem me defender eles não faziam ainda pouco de mim.

O sr. dr. José Paredes:

— O senhor conhece os Candeias?

— Conheço. — São bem comportados.

— Conhece a politica de Poiares?

— Não me meto nisso.

O meretissimo presidente:

— Ponhamos a politica de parte. Quando aqui entro deixo-a lá fora do tribunal.

Instanciado pelo sr. dr. Ulisses, afirma que o ferido não falou, nem se queixou dos Martins.

— Então que conclusão tira a testemunha desse facto? Qual é a sua opinião?

— Eu não tenho opinião. Não tenho competencia para responder a essa pergunta.

A testemunha Alberto

Amaro é a primeira a depor depois do intervalo concedido pelo meretissimo presidente.

A testemunha faz um depoimento sem importância.

Entra a seguir a testemunha Joaquim dos Santos, cujo depoimento nada interessa ao tribunal.

Agora é a vez de ser inquirida a testemunha Francisco Antunes, cujas declarações pouco andeantam sobre a descoberta da verdade.

Depoem as testemunhas Guilherme Silva e Joaquim Ferreira dos Santos, que reproduzem as mesmas informações ao tribunal.

Com a última testemunha acabou o inquérito das testemunhas de acusação.

São 15 horas aproximadamente. A próxima audiência foi marcada para amanhã, sábado, às 11 horas em ponto.

Um louco anavalha um agente de policia

ABILIO da Nazaré Flores, aquele tarado que se encontra num dos calabouços do Governo Civil e que ultimamente anavalhou um companheiro de prisão, repetiu ontem a façanha, sendo a sua vítima o guarda n.º 62 da Polícia de Segurança, Fernando do Nascimento, que foi atingido na face, fazendo-lhe um extenso golpe.

O referido guarda, depois de ter aberto a porta do calabouço e quando se dispunha a acompanhar o preso a Polícia de Investigação, foi por ele golpeado com uma navalha. Outros guardas vieram em auxilio do seu camarada, ferindo-se também no dedo polegar da mão direita o agente n.º 92 da Polícia de Segurança, Samuel da Silva Patricio.

Conduzido o primeiro ao Banco do Hospital, ali foi socorrido pelo medico de serviço sr. dr. Nunes da Costa, que lhe suturou o ferimento na face com 6 pontos naturais, sendo laqueada a artéria facial.

Averigou-se já que o louco escondera as navalhas na dobra inferior das calças, onde hoje lhe foi encontrada uma lamina de barba.

Beneficencia

É no próximo dia 19, que, pelas 17 e meia horas, no Campo de Santa Cruz, se realiza o desafio de foot-ball entre os *teams* de honra da Associação Académica e do Sport Club Conimbricense, cuja receita liquida, como já dissemos, reverte em favor da assistencia publica de Coimbra.

A Taça que o illustre Governador Civil, capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, oferece ao grupo vencedor encontra-se exposta na casa de modas João Mendes, Lda.

Todos devem accorrer ao Campo de Santa Cruz, dando o seu auxilio aos pobres.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.

A'manhã:
D. Maria Lizete Lourenço Adalberto Costa Francisco da Cruz.

Segunda-feira:
D. Elisa de Almeida do Amaral Dr. Anselmo Ivens Ferraz de Carvalho.

Partidas e chegadas

Regressou a esta cidade, vindo de Santos, Brasil, o nosso respeitavel amigo sr. Manuel Golega Sousa Santos, acompanhado de sua estremosa esposa.

Café Europa

REABRE em 22 do corrente, sob a direcção do nosso amigo sr. José Maria Rodrigues Poças, conhecido hotelheiro que no ano findo geriu o Palace Hotel, de Vila do Conde, o esplendido Café Europa, da Figueira da Foz.

Por ocasião das tradicionais festas no S. João já, pois, no Café Europa funcionará um esmerado serviço de *restaurant* fornecendo almoços e jantares a 10\$00 e serviço à lista.

E porque o sr. Poças é uma pessoa que a sua actividade reúne o perfeito conhecimento do *métier*, primando por bem servir, recomendamos aos nossos patricios a preferéncia do Café Europa.

Pastelaria Central

COIMBRA, desde antontem, possui um novo e modelar estabelecimento condigno duma terra como a nossa, duma terra moderna que prima por acompanhar sempre, passo a passo, todas as criações do progresso. Esse estabelecimento é uma luxuosa e bem instalada secção de mercearia fina, adjacente ao elegante salão da **Pastelaria Central**, que a firma Soares, Matos & C.ª acaba de abrir. A sua gerencia está entregue aos srs. Manuel Simões Pinheiro e Carlos Alberto Petronio.

Cumprimentamos aqueles nossos amigos pela sua iniciativa, satisfeitos por vermos, assim, que Coimbra progride, que Coimbra, sob todos os titulos, procura ocupar um lugar de destaque, o lugar a que tem jus.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Pela imprensa

«Voz de Portugal»

A COLONIA portuguesa do Brasil possui um novo órgão de defeza dos seus interesses e propaganda das belezas da nossa terra — a *Voz de Portugal*, semanário que iniciou, há pouco, a sua publicação, no Rio de Janeiro, sob a direcção competissima do distinto jornalista sr. Vaz Almada.

O novo jornal apresenta-se com um optimo aspecto gráfico e uma variada e selecta colaboração e um cuidadoso noticiário, inserindo ainda, a enriquecer as suas columnas, muitas gravuras de portugueses illustres e paisagens da terra-mãe.

Não nos limitamos a apeteer ao importante jornal as prosperidades da praxe: cumprimos o seu redactor-chefe pela sua arrojada e patriótica iniciativa.

«O Garoto»

SOB a direcção do nosso amigo sr. Pedro Santos, iniciou a sua publicação, na passada quarta-feira, o novo jornal local *O Garoto*, semanário de actualidades, com atraines secções de teatro, cinema, desporto, literatura e humorismo.

Longa vida e muitas prosperidades.

Bombeiros Voluntários

COMO já noticiamos, tem lugar nas noites de S. João e de S. Pedro, grandes festivais no Parque de Santa Cruz em beneficio do cofre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

A Direcção de tão benemérita Associação está animada dos melhores desejos para que eles resultem brilhantes, contando já com numerosos de grande feito para o programa festivo, como concertos musicais, iluminações, exhibições de ranchos de tricanas de Coimbra e de Verri-de, quermesse, tombolas, etc.

Touradas em Badajoz

CONSTA-NOS que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pensa em fazer comboios especiais por ocasião das corridas de touros que se realizam em Badajoz nos dias 24 e 25 do corrente.

Segundo parece um comboio partirá de Lisboa na manhã do dia 24 para chegar a Badajoz uma ou duas horas antes de começar as corridas.

Outro comboio sairá de Badajoz pelas 22 horas de 25, dia da segunda corrida.

Desta forma quem pretenda assistir ás duas corridas gasta apenas dois dias com a vantagem também de ter só uma noite de comboio.

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmácia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

CORRESPONDENCIAS

Arganil, 9

Festas religiosas — No próximo domingo, realisa-se no Sarzedo a festa anual, que consta de missa cantada, sermão pelo rev. padre Cesar Simões, de Pinheiro de Coja, procissão e a tarde de fogueiras. Atrahida a filarmónica de Vila Cova.

Também no mesmo dia se realisa na povoação da Aveia, freguesia de Pombeiro, a festividade de S. Miguel. E atrahida pela filarmónica Arganilense.

Operações — Pelos distintos médicos srs. drs. Fernando Vale e Manuel Leite da Silva, foram feitas no hospital desta vila duas operações: a Maria dos Anjos Ferreira da Costa, de 16 anos, filha de Antonio da Costa e de Maria do Carmo Ferreira da Costa, da Urgeira, freguesia de S. Martinho da Cortiça, a quem foi extraído um quisto gelatinoso no ante-braco esquerdo, e a João Maria Madeira, de 24 anos, casado com Irene da Costa Baptista, de Candeias (Taboa). Extracção de dois quistos pilosos da região coccigea. Recolheu a enfermaria, sendo o seu estado satisfatório.

Garito e deserto — Acompanhado por uma escolta, composta de um cabo e dois soldados da Companhia de Sapadores de Caminhos de Ferro, ao Entroncamento, saiu hoje da cadeia desta vila o soldado deserto, Albino Pinto, natural de Perceira da Tabua, que se encontrava preso por furto de umas ovelhas ao sr. dr. Ventura da Camara, na quinta do Mosteiro.

De visita — De visita ao seu irmão sr. Antonio Frederico Tovar Faro, esteve na quinta do Lago o tenente-aviador sr. João Henrique Ferreira de Tovar Faro, da esquadilha de aviação em Tancos.

S. ex.ª visitou pela segunda vez o campo do Sobral, acompanhado do presidente da Camara capitão sr. Antonio Pedro Fernandes, prometendo vir muito breve a esta vila de aeroplano, e caso o tempo permita, fazer aterrisagem no mesmo campo, depois de umas pequenas trapalhagens que são precisas fazer.

Variações — Pediu a exoneração de escrivão do 2.º officio da comarca de Lisboa, que exercia em comissão o sr. Antonio Vieira Alves Borges, escrivão do 4.º officio desta comarca, tendo já reassumido as funções deste lugar.

Estiveram nesta vila o sr. Augusto de Oliveira Martins e esposa, de Coimbra. — C.

Agueda, 10

Desporto — O placaró do *Diário de Noticias* foi o primeiro que deu o resultado do desafio de foot-ball Portugal-Bélgica. As noticias iam sendo lidas com interesse por muitos apaixonados deste género de desporto.

Teve lugar, no ultimo domingo, no campo de Agueda, um desafio de foot-ball entre o Sporting Club de Aveiro e o Grupo Desportivo de Agueda. Terminou o jogo com vantagem para Agueda por 5-2.

Hoje também se realizou um encontro entre os alunos da Escola Industrial de Aveiro e os alunos da Escola Commercial e Industrial de Agueda. Venceu Agueda por 9-2.

No próximo domingo haverá um sensacional desafio de foot-ball entre os grupos de honra Os Onze Amigos do Club dos Galitos, e o Recreio Sporting Club de Agueda.

Romarias — Foram muito concorridas as romarias do S. Geraldo de Bolpiar e do Souto do Rio que tiveram lugar ante-ontem e ontem. Houve carreiras de autos e camionetas entre esta vila e aqueles dois lugares.

Matozinhos, 12

Romaria do Senhor de Matozinhos — Como havíamos noticiado, realisa-se nos dias 8, 9 e 10, esta tradicional romaria que, como era de esperar, trouxe até nós milhares de forasteiros.

Desde as primeiras horas da manhã de domingo que as ruas da vila, vistosamente ornamentadas, se viam coalhadas de gente.

O programa foi integralmente cumprido á excepção da queima do fogo, a qual tem que ser adiada para terça-feira, pois na noite anterior o mesmo nevoeiro que cobriu a vila, impediu a realização desta parte do programa. As iluminações quer no Adro da Igreja, quer nas ruas da vila, satisfizeram por completo.

A exhibição da Banda da G. N. R. de Lisboa, agradou em toda a linha. Destacaremos o concerto da noite de domingo, na Praça de Touros. Programa escolhido.

Das peças executadas merecem menção: *A Grande Pascoa Russa*, que abriu o concerto; *Os Mestres Cantores*, de Wagner, que foram primeiramente executados, a *Romanza*, (em fa) de Beethoven, e a *Marcha Albertina Sinfónica*, do distinto maestro sr. Fernandes Fão, delirantemente aplaudida.

Em beneficio do Asilo de Nossa Senhora da Conceição houve nos dias da romaria uma barraca de chá, servido por senhoras da nossa primeira sociedade, que conseguiram para essa casa de caridade uma receita que muito alegrou as zeladoras do Asilo e chefes da casa do chá, srs. D. Adalina Nogueira Pinto, D. Sofia de Matos e D. Beatriz da Rocha Lima.

A festa religiosa também agradou em absoluto. Ao evangelho subiu ao pulpito o eminente orador sagrado, rev. Estevam Ferreira, abade resignatório de Anta, que fez uma oração brilhante.

Visita — Na passada terça-feira, 10, visitou o Hospital de Matozinhos, o sr. Governador Civil do Porto. — C.

Oferece-se

Homem de 36 anos, com conhecimentos comerciais e agrícolas, boa calligrafia e sabendo escrever á máquina, pede encarecidamente uma colocação, para o que dá as melhores referencias de seriedade. Carta a esta redacção a J. P.



Para prevenir o mal

será preciso servir-se de um medicamento de efficacia verdadeiramente comprovada. Se V. Ex.ª quiser defender-se contra um fígado, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoco pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por algo a coisa será" que em todo o mundo considera o médico como o mais eficaz desinfectante. (rins, bexiga, fígado) etc.

Comprimidos Schering de UROTROPINA

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.a Vara

Arrematação

2.a publicação

No dia 13 de Julho próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra, no Palacio da Justiça, sito á rua da Sofia, desta cidade, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação os seguintes prédios penhorados aos executados Joaquim Malho Ferrador, proprietário, e sua mulher Maria de Jesus Malho, doméstica, residentes no lugar de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, da comarca de Pombal, na execução hipotecária que lhes move Delmiro Anibal de Lima, casado, proprietário, residente em Coimbra, a saber:

1.º Um pinhal, no sitio dos Cogumelos ou Charneca, limite de Vadoeira, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em 2.500\$00.

2.º Uma fabrica de resina que se compõe de barracão grande, eira de cal, armazens, terço de sementeira pegada, no sitio do Porto Moleiro, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em 18.000\$00.

3.º Uma terra de sementeira com oliveiras, no sitio do Grande, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em 10.000\$00.

4.º Uma charneca ou pinhal, no sitio de Vale de Nura, limite de Eguins, freguesia de Albergaria das Doze, avaliado em 13.000\$00.

5

CASÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante, fornece almoços e jantares, a 10\$00 cada refeição. Serviço esmerado a lista. Com posto. Esquisito acoito. Excelente comodidade.

Grande Leilão

De mobílias por motivo de sair da casa. Faz-se-há no próximo domingo, dia 15, pelas 14 horas, um grande leilão do recheio da Casa de moveis ao Colégio Novo, constando de ricas mobílias de sala de jantar, de quarto e sala de visitas, multissimos moveis avulsos, camas novas e usadas, um balcão, uma balança decimal e de copas, um rico santuário com imagens.

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

Explendido Leilão

No domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas (2 da tarde), na rua Ferreira Borges n.º 155, desta cidade, pelo motivo da venda do predio, será vendido todo o recheio que guarnece o 2.º e 3.º andares, pertencente ao ex. mo sr. Herminio Alberto de Moura e Sá, por intervenção do Agente de Leilões no Porto, Antonio de Freitas.

Consta de: 1 papelaria antiga, 1 bom terno estofado (tipo maple), tapetes, cortinados, reposteiros em diferentes tecidos, espelhos, candieiros electricos, quadros decorativos, 1 boa mobília de escritorio, cadeira estilo D. João V, estantes para livros, bom relógio (cronometro), elegante mobília para sala de visitas, enfeites, bibelots, oleados de salas e de quartos, expiendido auto-piano do fabricante alemão Grunert, mais de 150 róllos de musica, bem construidas mobílias de nogueira americana guarnecidas de espelhos e cristais biselados para sala de jantar, moveis avulsos em mogno, louças, cristais, metais, bom quarto de banho com bacia esmaltada, lavatorio á inglesa, cofre á prova de fogo, bengaleiro com espelho, 1 bom fogão de cosinha e muitos outros objectos que guarnece a mesma casa.

A entrega dos objectos vendidos será feita na segunda-feira seguinte, das 9 e meia horas da manhã ás 15 (3 da tarde).

Vede do Agente no Porto, rua Sá da Bandeira, 199 — Telefone n.º 1751.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comércio, 59-3.º.

Ama de primeiro leite, oferece-se Preferir para Lisboa.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9, 11.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 30. Trata-se na Farmacia Nazaré, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e tertão, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercaria Roxo.

Bomba de volante para agua e ceno, liscação de duas polegadas-vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar).

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Vende-se ou arrenda-se mais barata, na rua das Parreiras (Santa Clara) por motivo de retirada para a Beira. Trata-se no armazem de vinhos.

Rua Direita, 91 a 95.

Casas vendem-se de rendimento alto, tualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65.

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua.

Cães lobos da Alentejo, vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 34.

Dinheiro Precisa-se de 55 a 60 contos sobre primeira hipoteca, nesta cidade, juro não superior a 12 por cento. Carta a esta redacção a M. O.

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Empregado de mercarias, com prática, oferece-se, dá referencias Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota — Coimbra.

Empregado com prática de miudezas para vendas na praça de Coimbra, precisa-se na Praça do Comércio, 66.

Grafonola-movel vende-se em estado de nova, muito barata. Dias de Riquelredo & C.ª, Avenida Navarro, 4.

Homem sabendo ler e escrever e de contos oferece-se para qualquer serviço. Dirigir a esta redacção.

VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sementeira, arvoredos de fructo, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Movels usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87.

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Pianos alemães, esplendidos mercas, vendem-se em conta. Dias de Riquelredo & C.ª, Avenida Navarro, 4.

Precisa-se dum quarto bom. Falar na casa João Mendes, Lda.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Propriedade rustica e urbana, vendem-se ao Arco Pintado, intestado com a estrada da Estação Velha. Informa na Praça da Republica, 37, o sr. Joaquim da Costa Neto.

Quarto arrenda-se um mobilado. Poderá ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quarto Precisa-se, na baixa, com mobília e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C.

Quartos arrendam-se independentes, muito baratos, tem luz electrica, água, etc.

Rua da Sofia, 56-3.º.

Quintos servidos a ole de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelaide Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Trespasa-se mercaria e vinhos, R. da Sofia, 117 e 119.

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma.

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz.

Trespasa-se em conta uma bela cabana na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirija-se a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se uma propriedade no lugar do Chão do Bispo. Consta de casa de habitação, um bom quintal com vinha, arvoredos de fructo e oliveiras. Para tratar, com João Carvalho, rua do Arnado, 141.

Plácido Vicente & C.ª, L.ª

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes**Bidets****Lavatórios****Urinois****Banheiras de ferro esmaltado**

Étagères, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO**OS MELHORES PREÇOS**

Comunicado

O abaixo assinado, tendo conhecimento de que certas pessoas mal intencionadas se entretêm a divulgar com requintadas falsidade e má fé que seu filho António Gomes, menor de 15 anos, foi condemnado na Tutoria Central de Infancia de Coimbra por ter difamado Carolina Rosa Candida Rodrigues, também menor de 16 anos, vem, pelo presente comunicado, tornar público que por sentença do Meretissimo Juiz da Tutoria, lavrada em 21 de Março de 1930, foi aquêle seu filho absolvido, com o fundamento de que a difamação declarada que não era daquelle menor que se queixava, mas sim da participante sua tia, de nome Diamantina, e da testemunha de acusação, de nome João da Piedade.

A referida sentença declara mais que a prova produzida não demonstrou que aquêle seu filho tivesse cometido o crime de difamação que a participante lhe imputou e que, por outro lado, se provou que é trabalhador, obediênte e respeitador. E o que se oporou á cabala urdida contra o referido seu filho, para salvar alvêem que, dentro em breve, terá de prestar contas dos seus actos, no Tribunal Criminal desta comarca.

Coimbra, 3 de Maio de 1930.

o) Elisio Gomes.

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22.

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palácio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

300.000\$00

Precisa-se mediante hipoteca sobre propriedades rusticas e urbanas. Informa-se nesta redacção.

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer.



Um presente para os vossos filhos!

As férias aproximam-se e os vossos filhos vão deixar as escolas e os colégios por uma vida desocupada e feliz. Recompensai-os das fadigas de todo o ano, proporcionando-lhes o mais agradável e educativo divertimento: a fotografia «Kodak».

Oferecei aos vossos filhos um «Kodak»

Entre os modelos «Kodak», o «Brownie», é o mais económico e um dos que melhor permite, mesmo a uma criança, obter sem nenhuma dificuldade, belos instantâneos dos seus amigos, dos seus desportos, das suas férias deste ano!

«Brownies» desde 70\$00



Esta insignia indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotograficos, onde vos darão todas as indicações sobre o manejo de qualquer «Kodak», e vos fornecerão Película «Kodak», para resultados seguros.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A Ginginha de Sansão

Sousa Pedrosa

A primeira casa no género em Coimbra, Cervejaria e Pastelaria, especialidade em Ginginha e Licor Avindor. Esmerado fabrico de frutos escolhidos das nossas Beiras, Vinhos finos e de mesa, os melhores do centro de Portugal. Produtos premiados com as mais altas distincções nas exposições a que tem concorrido.

Vendas por junto e a retalho. Pedidos a Sousa Pedrosa, Praça 8 de Maio e R. Fabril, Coimbra.

Depositário dos afamados Vinhos do Porto, da Casa Morgado & Silva, Zéca Fernandes Morgado Reserva, etc.

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirado seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra.

Editais

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das creanças e empregadas internas na Maternidade, desde 1 de Julho de 1930 a 30 de Junho de 1931.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, acucar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaco, de carneiro, e de porco, chá feijão frade e rajado, leite, macarrão, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas e a arrematação terá lugar na mesma Secre-

taria, ás 14 horas do dia 19 do corrente mês de Junho. Maternidade de Coimbra em 5 de Junho de 1930. O director, A. F. Novais e Sousa.

**Azulejo barato**

Vende Francisco Ferreira & Maia Lda, rue de Moeda.

A O F E C H A R . . .

A CIDADE

Atropelamento

COM vários ferimentos, alguns de gravidade, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria do Carmo, de 9 anos, do Casal de Comba, Meslhada, onde foi atropelada por um automóvel de que era condutor o sr. Adriano Soares Teixeira, da Pampilhosa do Botão.

Desastre

NO Banco do Hospital recebeu tratamento, Antonio Lourenço Martins, de 14 anos, com esmagamento da primeira falange do dedo pulgar da mão esquerda.

Apreensão

PELA Policia foi apreendida a carta ao chauffeur Manuel Maria de Araújo Aguiar, condutor da camioneta N.º 7.509, por nela transportar passageiros sem a respectiva licença.

Furto

EM Santo Antonio dos Olivais furtaram uma corrente de ouro ao farmacêutico sr. dr. Armentio do Amaral Ferreira, que apresentou a sua queixa no posto policial dali.

Trasladação

VÃO ser trasladados para o cemitério dos Prazeres, em Lisboa, os restos mortais de Mario de Almeida, de 38 anos, falecido em 1924, na Panasqueira, freguesia de S. Martinho do Bispo e se encontram no jazigo municipal da Conchada.

Conferencias

COMO noticiamos, realizaram-se ante-ontem na Sala dos Capelos, as conferencias dos professores Drs. B. Belland Larsen, sobre *Variações da temperatura no mar*, e Dr. W. Ekman, sobre *As correntes marítimas*, ás quais presidiu o sr. Ministro da Noruega, que tinha á direita o sr. Dr. Luís Carrão, vice-reitor da Universidade, e á esquerda o sr. Dr. Costa Lobo, do Instituto de Coimbra, que fez a apresentação dos conferentes.

O illustre Professor sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, também dissertou brilhantemente sobre *Pressão atmosférica*.

No final das conferencias, o sr. Dr. Costa Lobo deu uma festa em honra dos illustres visitantes, no seu paleete, a qual decorreu muito animada.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição das 1.ª e 2.ª Vara
Dia 12

1.ª officio:

Acção de pequenas dividas — Manuel Bemheja da Fonseca, de Chelo, contra Serafim Saraiva Fontes, de Canas de Senhorim.

2.ª officio:

Acção de divórcio — Rosa Amado, de Ceira, contra Ismael Cortez, de S. Frutuoso.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente:

José Coelho, casado, de 46 anos, de Santa Comba Dão, e residente em Coimbra, por embriagueza com escândalo publico, condemnado em 90\$ de multa, que não pagou, sendo substituída por 9 dias de prisão.

Auditoria Administrativa

Deu entrada na Auditoria Administrativa um processo de reclamação de Francisco Antonio dos Santos, de Tomar, contra a Comissão Administrativa da respectiva Camara.

Julgamento importante

FIGUEIRA DA FOZ, 13. — NO tribunal desta comarca, sob a presidência do meretíssimo juiz sr. Bento de Carvalho, realizou-se hoje o julgamento, em policia correccional, de Antonio Cavaleiro e Silvino Correia, de Maiorca, acusados dos crimes de ofensas corporais e sevicias na pessoa de Manuel Gil Saraiva, de 63 anos, trabalhador, de Maiorca.

A defesa, a cargo dos distintos advogados desta comarca srs. Drs. Gaspar de Lemos e Malafaia, alegou em defesa dos reus a falta de intenção criminosa, a embriaguez completa e não procurada, negando o crime de sevicias. A accusação, a cargo do illustre advogado de Coimbra, sr. dr. Antonio Quaresma, foi tão enérgica como brilhante, conseguindo desfazer as alegações da defesa, pelo que o meretíssimo juiz condenou os reus em 20 menses de prisão correccional, 1 ano de multa á razão de 10\$ diários, 3.000\$ de indemnização ao queixoso, 100\$ de procuradoria e 500\$ de imposto de justiça.—E.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

3.º turno — Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telef. 471.
Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

E' AMANHÁ que se realiza a ultima etapa do campeonato de Coimbra. O jogo mais sensacional é sem duvida o União-Sport.

Partida de grande interesse, da qual depende, por assim dizer, o campeonato local.

Se o Sport ganhar ou empatar, o titulo será seu. Se a vitória pender para o lado do União, teremos ainda trez jogos, pois o Sport, União e Académica, ficam com a mesma classificação.

E' por isso que o jogo, que amanhã terá lugar na Arregaça, está revestido dum interesse proprio duma grande final.

Jogos para amanhã

Campo de Santa Cruz:
A's 9 horas — A. Académica-Nacional, em 3.ªs categorias.

A's 11 — idem, em 2.ªs.
A's 13 — Universitário-Vitória — campeonato de promoção.

Campo do Arnado:
A's 9 horas — Sport-Únião, em 3.ªs categorias.

A's 11 — idem em 2.ªs.
Campo da Arregaça:
A's 15 horas — Académica - Nacional, em 1.ªs categorias.

A's 17 — União-Sport; árbitro da A. de F. de Lisboa.

BAILES

Grupo Musical Artístico

ABRILHANTADO pela orquestra *Milonga*, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na popular agremiação artistica do Patio da Inquisição, os festejos e o Baile das Flores, que prometem uma grande concorrência.

Grémio Operário

Hoje, pelas 22 horas, organizado por uma comissão especial, tem lugar no club da rua da Ilha, o Baile das Flores. Esta festa está despertando um grande interesse, pelo que é de esperar que decorra animada.

Sociedade Recreativa

Na Sociedade Recreativa de S. Martinho do Bispo, realiza-se hoje, pelas 21 horas, o Baile das Flores, abrihantado pela orquestra dos Baptistas.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz,
65-10 — Coimbra.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Mulher queimada — Morte horrífera

Portalegre, 13 — Foi encontrada horrorosamente queimada na sua residência caída sobre a lareira, Hilária Jesus Caldeira.

Supõe-se que tenha sido vítima dum ataque, enquanto cozinhava, caindo sobre o fogo e morrendo asfixiada.

Imprudência dum menor

Vale de Cavalo, 31 — O menor Sabino Lopes Simões disparou, inconsciente, uma pistola sobre sua irmã Palmira de Jesus, que se encontra em perigo de vida.

Agressão á sacholada

Quatifa, 13 — Manuel Marques agrediu á sacholada José Lopes, que recebeu graves ferimentos no couro cabeludo.

Desastre de viação

Meimão, 13 — Próximo desta localidade, partiu-se a direcção da camioneta de S. Vicente da Beira, que foi de encontro a um muro. Ficou gravemente ferido Joaquim André, de Udeiro, Rio de Moinhos.

Ciclista inteliz

Alfada, 13 — O ciclista Francisco Ladeira caiu da máquina em que guia, ficando em estado gravíssimo.

† FALECIMENTOS †

APOS doloroso sofrimento, faleceu ontem a sr.ª D. Amélia Alves, filha estremecida do sr. João Constantino, sub chefe aposentado da Policia de Segurança Publica.

A saudosa extinta era cunhada do sr. José Vieira, gerente do depósito de calçado «A Vigorosa».

Também se finou o sr. Acácio Matos, estimado tipografo da Imprensa da Universidade.

A's familias enlutadas a expressão do nosso pesar.

Crime da Charneca

FOL posto em liberdade, por nada se ter averiguado, o sr. Augusto Liberato Faria Gersão, que, como noticiamos, havia sido detido pelo agente sr. Custódio das Dóres, como presumível implicado no crime da Charneca.

"Gazeta de Coimbra,"

Compra-se nesta redacção o n.º 2214, da *Gazeta de Coimbra*, de 7 de Julho de 1928.

São as prefeiras pela excellencia do seu fabrico

AS BOLACHAS Triunfo

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 14 de Junho de 1930

N.º 2504

Assinaturas

Ano 1930 86\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

RECAPITULANDO

O posto aduaneiro

Justiça a todos...

A *Gazeta de Coimbra*, fiel ao seu programa de defensora dos interesses da cidade e da região, foi o primeiro jornal desta cidade a combater em prol da indispensável criação de um posto aduaneiro desta cidade.

Quem o negará?

Verdade é, que outros jornais, lhe seguiram a esteira, defendendo, também, essa criação de suma utilidade para o Comércio e para a Indústria local e de benefícios importantíssimos para toda a região.

Com prazer vimos que o nosso alvitre houve merecido as atenções da imprensa regional, que na sua quasi totalidade, honestamente, não occultou que tão importante campanha havia sido iniciada pela *Gazeta de Coimbra*.

Os nossos agradecimentos.

Mas, com orgulho o dizemos, a *Gazeta de Coimbra*, não se limitou a apresentar um alvitre. Fez mais — estudou o assunto, expoz o *modus faciendus*, demonstrando que a criação do posto aduaneiro em Coimbra, beneficiando o Comércio e a Indústria, não só não trazia aumento de encargos ao Estado, como também, descongestionaria os serviços aduaneiros de Lisboa e Porto.

Quem o contestará?

Foi no nosso número de 24 de Maio último que em artigo epigrafeado *Melhoramentos Locais*, recomencamos a nossa campanha iniciada em prol da criação do posto. Depois, no nosso artigo *Posto Aduaneiro*, em 3 do corrente, demonstrámos como seria fácil desde já tomar providencias para os depósitos das encomendas postais importadas do estrangeiro. Seguiu-se em 5 do corrente, o nosso artigo *Interesses de Coimbra*, e ainda no nosso ultimo artigo, também epigrafeado *Posto Aduaneiro*, demonstrámos que, a criação do posto em Coimbra, não podia afectar, prejudicar os legítimos interesses da Figueira da Foz.

E' que não basta lançar alvitres.

A missão da imprensa moderna, impõe mais alguma coisa — o estudo dos problemas que apresenta e que discute, limando arestas e facilitando a acção daqueles a quem nos dirigimos.

Neste importante caso do posto aduaneiro, Coimbra e a Figueira da Foz, tem de dar-se as mãos, caminharem unidas, pois, dessa união, dessa conjugação de esforços resultarão não só benefícios para as duas cidades, como para toda a região.

A Figueira da Foz será amanhã o posto marítimo de todas as Beiras, desde que o seu posto esteja em condições, e há-de estar, de ali termos os navios de carga e de passageiros. Coimbra, será o posto terrestre, pois, aqui passam os comboios internacionais, como o *Sud-Express*, que é sempre portador de mercadorias urgentes.

Os interesses das duas cidades não são antagónicos. antes se conjugam em beneficio do Comércio e da Indústria da nossa vastíssima e tão importante região.

A "GAZETA DE COIMBRA,"

a partir do dia 1 de Ju-

lho publica-se diariamente

FORAM muito festejados na Belgica os jornalistas portugueses que foram áquele país. Nós, que aqui, em Coimbra, convivemos com os confrades belgas que nos visitaram, regosijamos com essas noticias e lamentamos, mais uma vez, que Coimbra, bem como outras cidades, seja excluída dos nucleos jornalísticos portugueses, que compreendem — parece — só Lisboa e Porto para estas coisas — e também Coimbra para os encargos... Isto não é, nem solidriedade, nem lealdade.

ROSAS Rainha Santa — é o nome dumas lindas e expressivas flores artificiais, concebidas e meticolosamente executadas pelas mãos prendadas da sr.ª D. Isabel da Fonseca. Fomos ver essas flores e ficámos impressionados: as suas pétalas revelam arte, a conjugação das suas cores revela uma alma de artista. Ha nelas o amarelo e batido das faces maceradas da Rainha Santa, o lilaz do seu manto. Muitos parabens á gentil artista. E, desde já, muitos parabens a quem tiver o bom gosto de ir apreciar, amanhã, na Avenida Sá da Bandeira, 109, a exposição dessas lindas rosas — dessas rosas que invocam, na estranha revelação das suas pétalas, a padroeira da nossa terra.

O MUSEU Arqueológico da Figueira da Foz, que possui preciosas colecções de instrumentos vário e inscrições das idades pré históricas, vai possuir um edificio proprio, onde fiquem convenientemente instaladas as suas dependencias. A tratar da aquisição desse edificio, estiveram em Lisboa e avistaram-se com o ministro da Instrução os srs. capitão Melo Cabral, presidente da Comissão Administrativa e dr. José Cabral, conservador do museu. O sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos prometeu dar todo o seu apoio a esta justa pretensão.

A'MANHÁ, pelas 14 horas, na rua Visconde da Luz, 36, serão liquidados, por baixo preço, os trabalhos que não foram vendidos na ultima exposição a favor da filial da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres.

SEGUNDO um artigo de *L'Echo de Paris*, Pierre Quillard, que viveu, durante anos, em Portugal, sabia falsificar, como ninguém, os mais celebres quadros do grande Watteau. O proprio Museu do Louvre adquiriu duas dessas telas — julgando que eram verdadeiras... Não nos surpreende esta noticia. Quillard passou o resto da sua vida em Portugal, como dizemos acima, isolado em Muge, perto de Santarem. Ora Portugal foi sempre um país de admiráveis imitadores. Por isso...

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 17 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2505

As moscas são muitas
vezes portadoras do germe
da tuberculose. Com-
batal, por isso as moscas
com os

Pós de Keating

Um bairro esquecido

O BAIRRO de Santa Clara, excelente pela sua situação, em frente da cidade, pelas estradas que, cortam, pelas fábricas que, tem, pela sua população e grande trânsito, é um bairro que tem andado esquecido. Tão abandonado que ainda hoje não tem uma estrada em condições, de bom trânsito, para o Alto de Santa Clara!

Apesar de ali estarem aquarteladas unidades militares e da grande concorrência de todos os dias ao templo da Rainha Santa, muita gente deixa de lá ir por falta de comodidade.

Nunca Coimbra soube corresponder á devoção que o povo tem pela sua Padroeira, facilitando-lhe a ida ali por uma estrada acessível ao trânsito publico ou por um elevador, como já se tem falado.

O bairro não tem esgotos, falta imperdoável e de grande importância para a saúde pública, pois dá lugar a que todas as noites se façam despejos de imundícies em vários sítios.

Dentro de pouco tempo será posto a funcionar o Asilo dos Orfãos da Grande Guerra, que já se acha mobilado.

O caminho para ali, pelo Alto de Santa Clara, seria o melhor e o mais curto, se houvesse estrada, mas não há, obrigando a ir pelo lado de S. Martinho.

E a nada disto se tem atendido!

O bairro de Santa Clara bem merece que se lembrem dele. É um bairro completamente desprezado, esquecido.

Está nisto não só dotá-lo com melhoramentos de que precisa, mas defender os interesses da cidade, porque o Santuário da Rainha Santa dá ensejo a ir ali muita gente de fora, e mais iria se houvesse facilidade de trânsito.

E' bom que lhe tenha chegado também a sua vez e que alguma coisa se faça naquele bairro. Noutra terra, há muito que se teriam ali realizados melhoramentos, fazendo daquele sítio o que ele merece que se faça.

Nem Coimbra sabe o que tem da igreja de Santa Clara, onde permanece o venerando corpo da sua Padroeira!

O que poderá ser feito pela Câmara e Turismo, que o façam, e o que estiver fora das suas forças, solicite-se ao governo a verba competente.

Estão neste caso a estrada e os esgotos.

Coimbra, centro de turismo

A visita dum jornalista estrangeiro

DE regresso duma grande viagem pela Europa, visita brevemente Coimbra o jornalista americano dr. Bing, chefe da secção Europa Continental, da United Press.

O distinto jornalista vem colher elementos para a propaganda de Coimbra que a importante agencia de informações pretende fazer.

Legado Sá Pinto

SÁ Pinto foi um português que faleceu ha cerca de 2 anos em Buenos Aires, e que legou á Universidade de Coimbra, 1000 contos.

Para se occupar da applicação a dar ao legado deste benemérito, reuniu-se ontem o Senado Universitário que, em principio, resolveu que aquella importante quantia constituisse fundo permanente da Universidade, applicando-se, por isso apenas o seu rendimento.

A tratar deste assunto, deve partir imediatamente para Lisboa, o sr. Dr. Luís Carrico, vice-reitor da Universidade.

Dr. Sousa Bastos

MORREU o dr. António Maria de Sousa Bastos!

Esta noticia séca e fria causou em todos a maior consternação. E que, o sr. dr. Sousa Bastos, contave em cada um dos seus conhecidos um amigo e um admirador, pela bondade do seu coração, pela belesza do seu espirito e pelo primor do seu caráter.

O sr. dr. António Maria de Sousa Bastos, nasceu em Coimbra a 15 de Novembro de 1841. Era filho de Antonio Maria de Sousa Bastos, que foi tesoureiro da Universidade, e de D. Clementina Adelaide de Moura Sousa Freitas, também natural de Coimbra. Feito os seus preparatórios, e não tendo ainda vinte annos completos, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo concluido a sua formatura em 1863.

Foi depois nomeado conservador da comarca de Almeida Galega, e seguindo a politica progressista foi administrador do concelho de Soure, onde foi tão notável a sua acção administrativa, que seguidamente era chamado para o cargo de administrador do concelho de Coimbra, funções que desempenhou com elegancia e brilhantismo.

A politica, porém, não o seduzia, e recusando sempre altos postos politicos, dedicou-se exclusivamente á advocacia.

Foi jurisconsulto eloquentissimo, e brilhante. Tomou parte em tremendo combates forenses, alcançando justa fama de advogado sabedor. Era o decano dos advogados portugueses e o ultimo sobrevivente do seu curso.

Ainda há poucos annos exercia a sua nobre profissão, e, á sua volta, os advogados mais novos, hoje brilhantes ornamentos do fóro coimbrão, o escutavam com prazer seguindo os conselhos da sua larga experiencia.

A doença impossibilitou-o de continuar nas lides forenses, mas o seu nome, o seu espirito gentil eram amiudadas vezes recordado com carinho, por essa pleiade de advogados distintos da nossa comarca.

Profundamente amigo da Gazeta de Coimbra, foi também, distinto colaborador do nosso jornal. Nesta casa onde o sr. dr. Sousa Bastos só contava amigos e admiradores, deixa a mais profunda saudade.

A cabeceira do seu leito de enfermo, teve durante os seus ultimos momentos, como conforto e alivio pessoas da sua illustre familia e amigos muito queridos.

O sr. dr. Sousa Bastos era pai do nosso illustre conterraneo sr. Carlos Bastos, engenheiro em chefe de exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, do sr. Luciano Bastos, sócio da casa Aillaud & Ca, de Paris, e do nosso querido e velho amigo sr. João Bastos, antigo tesoureiro da Câmara desta cidade, aos quais endereçamos, bem como a toda a familia enlutada os nossos sentidissimos pêsames.

Na madrugada de domingo foi o corpo trasladado do Patio da Inquisição para a igreja de Santa Cruz, sendo acompanhado por seus filhos, srs. engenheiro Carlos Bastos, João Bastos e mais pessoas das relações do illustre extinto, sendo depositada a urna na antiga Sala do Capitulo, onde esteve até ser novamente transportado para a igreja.

VELANDO O CADAVER

Durante o dia de domingo velaram o cadaver seus filhos e neto Vasco Braamcamp de Mancelos e os srs. engenheiro Botelho da Costa, o inspector principal Antonio da Cunha e Silva, o sub-inspector da contabilidade Aníbal da Costa Lopes, o inspector principal adjunto José Luís Martins, o chefe do serviço das movimentações José Melo Mata e o engenheiro principal da 3.ª Circunscrição, sr.

Jacinto Fernandes de Almeida.

De noite, os srs. Antonio José Brandão, chefe de Coimbra B; Fausto Galeão, encarregado da contabilidade; Jacinto Fernandes de Almeida; José Simões Ladeira, factor de 1.ª, e mais pessoal das estações desta cidade.

O FUNERAL

Às 11 horas da manhã foi soldado o caixão, sendo encerrada a urna e colocada, como acima dizemos, ao centro da igreja, entre tocheiros.

Pouco depois, chegavam ao templo funcionarios superiores, delegados e pessoal menor de todas as estações da C. P., afim de prestarem homenagem á memoria do sr. dr. Sousa Bastos.

A hora do saímento fúnebre aproximava-se e continuavam a chegar elementos de todas as classes sociais, fazendo-se representar em grande numero a classe dos advogados.

Às 4 horas da tarde, depois da encomendação religiosa, saiu o fúnebre cortejo, sendo organizados os turnos seguintes:

1.º turno—Conde de Felgueiras, Conde do Amaral, dr. Carlos Dias, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, dr. Antonio Garrido e dr. Jaime Sarmiento.

2.º turno—Engenheiros Lima Henriques, Vasconcelos Porto, Malheiros, José Piñão, Joaquim Lopes e Coelho.

3.º turno—Drs. José Alberto dos Reis, Fernando Lopes, José Ferreira, Mario Ramos, Ambrosio Neto e Pinto da Costa.

4.º turno—Engenheiros Correia Mendes, Cunha, Joaquim Simplicio, José do Nascimento Dias, Venceslau da Silva, chefe da secção Coelho.

5.º turno—General José Maria da Costa, dr. Manuel Ribeiro, coronel dr. Fernando de Melo, dr. Alberto de Castro Pitta, dr. José Miranda e Rocha Ferreira.

6.º turno—Manuel Miranda Cardoso, Rodolfo Pimenta, engenheiro Armenio Leal Gonçalves, Daniel Leal, Antonio Fernandes Leitão e Francisco Gomes.

7.º turno—Tenente-coronel Luís Flaminio de Azevedo, dr. Tarquinio Betencourt, Francisco Vieira de Campos, engenheiro Vieira de Campos, Jaime Galo, chefe de via e obras, e Adelino de Melo.

8.º turno—Dr. João dos Santos Jacinto, dr. Vaz Serra, Moura e Sá, Moreira Lopes, Augusto Lopes, João Ribeiro Arrobas.

Os dois ultimos turnos foram organizados pelo pessoal das duas estações de Coimbra. A chave da urna foi corrida pelo sr. engenheiro Vasconcelos Porto, sendo depositadas duas coroas sobre o feretro: dos advogados de Coimbra e do pessoal superior da 3.ª Circunscrição da Exploração da C. P.

A beira da sepultura falou, em nome do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, o sr. dr. Fernando Lopes, que fez sobressair as qualidades do saudoso extinto, como advogado leal e honesto, figura marcante do seu tempo e que conquistou de todos a maior estima.

A Gazeta de Coimbra fez-se representar no funeral pelo seu director, pessoal de redacção e administração.

D. varios pontos do país foram dirigidos telegramas aos filhos do extinto, entre os quais se contam os seguintes:

Do pessoal superior da Companhia dos Caminhos de Ferro: Dr. Rui Ulrich, presidente do Conselho de Administração; engenheiro Vasconcelos Correia, vice-presidente do Conselho de Administração; Victorino Godinho, administrador da Companhia; engenheiro Ferreira de Mesquita, director geral; engenheiro Pinto Osorio, secretario geral da Companhia; engenheiro Pereira Boreja, engenheiro Lima Rego, engenheiro Santos Viegas, engenheiro Campos Henriques, engenheiro Roquette, engenheiro Pedro Brion, engenheiro Armando Ferreira, engenheiro Bandeira de Melo, Carlos Albuquerque, João Lapa, Vasco de Sousa Vasconcelos, dr. Lobo Alves, Adriano Pinheiro, Julia Penedo, engenheiro Azevedo Nozari, José Hespanha da Luz, Lourenço Ciolola, engenheiro Abreu, Raul Moreau, Bernardo Pires, Leandro Quadros, José Pedro da Silva, José Feliz.

Foram também recebidos telegramas do pessoal de diferentes estações, bem como das Repartições dos Serviços Centrais e ainda outros de pessoas estranhas á Companhia, entre os quais podemos destacar os seguintes:

Engenheiro Sousa Rego, director geral da Fiscalização do Governo; coronel engenheiro Lopes Galvão, engenheiro Guilherme de Lima Henriques, engenheiro Miranda Guedes, dr. Horacio Menano, etc.

Asilo da Infancia Desvalida

O ASILO da Infancia Desvalida é uma das mais benemeritas instituições de beneficencia de Coimbra, recolhendo hoje umas 75 meninas, que ali recebem instrução por uma forma modelar.

Quando o sr. Dr. Elisio de Moura, presidente do Asilo, assumiu este cargo, havia ali apenas umas 9 crianças, porque as receitas não davam para mais. Tem sido tão grande o zelo e exemplar amor de s. ex.ª por aquela casa, que não só tem sido consideravelmente aumentado o numero de asiladas, mas tem-se feito ali melhoramentos importantes. Consola a todos entrantes Asilo e ver o acceio, a disciplina e boa ordem que ali reina, num ambiente de amor por essas crianças. São dirigidas por tres senhoras que as encaminham e ensinam com uma dedicação que não é facil ser igualada.

Agora realizou-se ali uma exposição de trabalhos manuaes feitos pelas crianças.

Tambem ali fômos e de lá saímos consolados por ver tanto esmero, tanto extremo de dedicação por essa instituição.

Os trabalhos executados com perfeição, atentas as idades das criancinhas. Lá vimos alguns feitos por meninas de 6 annos e outros, como camisas para homem, casaquinhos de lã para crianças, etc., executados pelas mais velhas, meninas de 10, 12 e 14 annos.

Além das senhoras dirigentes, outras há que são grandes amigas daquela casa, por exemplo as srs.ªs D. Celestina de Moura, D. Raquel Jardim, D. Alice Saude e D. Ermelinda Gomes, incansaveis em proporcionar beneficios áquella casa.

A sr.ª D. Raquel Jardim, cuja vocação artistica tem sido muitas vezes bem provada em Coimbra, fez alguns trabalhos para oferecer ao Asilo, todos com muito gosto e habilidade, e alguns com muita graça. Neste numero deve contar-se uma collecção de bonecos em variadas attitudes e trajos, que tem feito a alegria das crianças que ali vão e não só delas mas dos que já não são crianças.

A exposição foi encerrada no domingo, tendo sido vendidos quasi todos os objectos expostos.

Dinheiro

Perdeu-se, no sabado, na Estação Velhas, ás 10 horas e meia da manhã, um envelope com cerca de oito mil escudos em notas do Banco de Portugal. Rogar-se á pessoa que tiver encontrado essa quantia o obsequio de commisar o facto na rua Antero do Quental, 52.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento do Hospital da Universidade, no mês de Maio findo:

Primeira consulta: homens, 26; mulheres, 36; crianças, 7. Total, 69. Consultas repetidas, 160. Total de doentes inscritos, 2843.

Pneumotorax, 30. Injecções 289.

Análises: de expectoração, 41; de urinas, 5; de sangue, 23. Exames radiológicos, 99. Formulas de medicamentos, 392.

O crime da Charneca

NO nosso ultimo numero ao pretendermos noticiar que havia sido posto em liberdade, por nada se ter provado contra ele, Julio Frederico Branco, preso nesta cidade á ordem do agente Custodia das Dores, por causa do crime da Charneca, inserimos em vez daquele nome o do sr. Augusto Liberato Faria Gersão, que nada tinha que ver com aquele caso.

Foi uma falta imperdoavel, mas não intencional, que o sr. Faria Gersão certamente nos releva.

A Semana "Citroën", em Coimbra, de 18 a 25 do corrente

A IMPORTANTE fabrica de automoveis Citroën, por intermédio dos seus representantes no nosso país, resolveu promover, em algumas cidades portuguezas, as Semanas «Citroën», destinadas a mostrar ao publico a excellencia dos carros que fabrica e as vantagens da sua aquisição. Em Lisboa e no Porto, onde se realisaram as primeiras semanas, foram muitos admirados os novos modelos da casa Citroën e os seus potentes tratores, destinados aos serviços agricolas, militares, etc. A semana de Coimbra será inaugurada oficialmente amanhã, no stand da firma Gouveia & C.ª, no Largo Miguel Bombarda, representando no nosso distrito daquella afamada marca.

A semana prolongar-se ha até ao proximo dia 25.

Conferencias

HOJE e amanhã, pelas 20 e meia horas, realisam conferencias no C. A. D. C., o rev.º padre Maria Alberto Lezeur, que versará os temas referentes á sua conversão.

NO Teatro Avenida realizou-se a annunciada conferencia pelo capitão sr. Luna de Oliveira, que largamente versou o seu tema—Nova organização do Estado.

O conferente, que foi recebido com uma salva de palmas, foi no final muito aplaudido.

—A conferencia semanal na Universidade Livre, amanhã, será preenchida com uma palestra do nosso illustre collaborador, sr. Alvaro Viana de Lemos, distinto professor da Escola Normal Primária que falará sobre Comemorações de 1930 e Vistas de Turismo.

FESTAS POPULARES

O dia de S. Pedro em Vale de Canas

PROMETEM ser muito animadas e alegres as festas populares que no dia de S. Pedro se realisam na Mata de Vale de Canas promovidas pelos povos dos lugares proximos da Mata, como sejam os Tovins, Torres, Mizarela, Dianteiro, Casal do Lobo, Roxo, etc., tocando ali durante a tarde, das 15 ás 19, uma banda de musica e realisando-se as costumadas merendas, danças, tocatas, cantares, etc.

Da cidade também ali irão varios ranchos populares, esperando-se grande concorrência de publico.

Dos Olivais para a Mata trabalharão, nesse dia, tres camionetas.

Noticias militares

OS estudantes militares que devem frequentar a proxima Escola Preparatória de Quadros devem requerer immediatamente, visto essa Escola começar em 1 de Agosto proximo e os respectivos requerimentos deverem dar entrada até 30 do corrente na Repartição respectiva.

PARTIU para a Escola Central de Officiais, para a frequentar como estagiário, a maior sr. Vitorino Ganelhas.

Desaparecido

DA sua residencia da Cioa do Campo, da separeceu Manuel Ferreira Mança, de 33 annos, que há dias saiu da cadeia de Santa Cruz, dando indícios de alienação mental. Veste casaco de kaki amarelo e calças pretas.

O julgamento do crime de Poiares

O interesse do publico. — Como a accusação reconstruiu o crime. — Os "rouxinóis do Mondego". — A quarta audiencia, com as testemunhas de defesa

(Do nosso redactor regionalista)

Lousan, 15.

A pouco e pouco, lentamente, á maneira que vai decorrendo o julgamento e que, á barra do tribunal, veem surgindo novas testemunhas, o interesse por ele começa, também, lentamente, a aumentar. O publico, diminuto na sala das audiencias por impossibilidade de lá poder entrar aquele que espera cá fóra, estendido ao sol, apaixonando-se pelas impressões que ao plenário trazem as testemunhas que são, indiscutivelmente, os actores dessa tragédia profunda, vai compreendendo a extensão do drama que ensanguentou a vila de Poiares.

A accusação reconstruiu o crime e a defesa, agora, procura desorganizar esse edificio erguido, ás vezes, com lágrimas. E' nessa luta, nessa luta tremenda, cheia de incidentes, cortada de exaltações, de irritabilidades nervosas, que logo desaparecem, que o publico encontra a parte emocional deste julgamento.

Sabe-se, pelo depoimento das testemunhas de accusação, que a tragédia teve como fundamento um motivo fútil, a arranhadura feita numa camioneta e que o Jerónimo, depois do Arsenio lhe ter quebrado a aguilhada, fugiu, em cabelo, feira fóra, perseguido pelo povo. O desgraçado, que renunciára á luta, que era, por consequencia, um vencido, encontrou a morte junto da Ponte das Necessidades, dominado pelo numero dos seus adversários.

O que dirá, agora, a defesa?

Como procurará destruir a narração do drama, a sua reconstrução feita pelas testemunhas dadas pela accusação publica e particular? Eis o que as proximas audiencias nos irão, certamente, revelar.

O mais curioso deste julgamento, como já frisámos, é a abundancia dos advogados que nele tomam parte.

Ele é, por isso, tão importante, como o julgamento celebre do Angola e Metropole.

Não compreendem?

Explicuemo-nos: O julgamento do crime de Poiares, pelo numero de reus, pela sua influencia, pelas suas possibilidades materiais, pelo numero de advogados e pelo numero de testemunhas, está para o nosso meio, como o Angola e Metropole está para o país.

Exactamente.

Se o publico não acoireu, emocionado, logo ás primeiras audiencias, foi porque o publico, na sua admirável intuição, compreendeu que ellas deviam ser um pouco arrastadas, um pouco lentas, um pouco morosas.

Reserva-se para os debates.

Os debates, sim, esses é que devem ser vibrantes.

Por aqui, por esta vila encantadora, o povo vai afirmando que não poderá deixar de ouvir os rouxinóis do Mondego.

Os rouxinóis do Mondego! Mas o que serão os rouxinóis do Mondego?

Os advogados.

Com esta expressão absolutamente pitoresca, com resabios da poesia lirica dessa linda cidade, o povo quer apenas dizer que, na bancada dos advogados, encontram-se os melhores oradores do fóro de Coimbra.

E' um elogio?

Não.

E' uma afirmação justa.

Ao lado dos rouxinóis do Mondego, junto deles, accom-

panhando-os de perto, está, também, não um rouxinol, porque aqui, nesta linda serrã, não há nem um rio manso, nem salgueiros romanticos, mas o canário da Lousan.

O publico vai ouvi-los. E verá que, tanto nos rouxinóis como no canário, o cantico, o gorgeio, é vibrante, veemente, apaixonado e lirico.

A quarta audiencia

O julgamento continua, lentamente, mas subindo a gradação no barómetro do interesse. São 11.5, quando o metetissimo presidente do tribunal colectivo da Lousan entra no pretório acompanhado dos seus colegas. A constituição do tribunal é a mesma dos dias anteriores.

Está aberta a audiencia geral, diz, a voz matraqueada do official Albino.

O sr. dr. Ulisses:

—V. Ex.ª dá-me a palavra para um requerimento?

—Sim, sr. dr.

E o illustre advogado requer o depoimento antecipado de uma testemunha do reu Albino Martins, indispensável á defesa.

A accusação publica não se opõe.

A accusação particular reserva-se o direito de, no fim do depoimento dessa testemunha, declarar se prescinde ou não da sua presença para efeitos de qualquer acareação.

Passa-se á inquirição dessa testemunha, depois de lido os depoimentos escritos das testemunhas de accusação Alina Serra e Mari dos Prazeres Serra, que não compareceram no julgamento.

O sr. dr. Ulisses inquiria a sua testemunha, Alberto Amaro:

—Ouviu dizer que o Albino tivesse batido no Jerónimo?

—Nunca.

—Vio lá em baixo?

—Não. Quando lá cheguei já o conflito tinha terminado.

—Mas não ouviu dizer que ele lá tivesse ido?

—Nunca o ouvi dizer.

O sr. dr. Carlos Pitta:

—Como explica que o Pascoal tiver-se prendido, na Ponte, o Albino?

—Não sei.

E' chamada a depôr a primeira testemunha de defesa dos reus Eduardo e José Candieiros.

A testemunha chama-se António Mendonça Martins.

O sr. dr. Fernando Lopes:

—Assistiu ao conflito de Poiares?

—Não. Vi apenas o Eduardo cheio de sangue e o infeliz Jerónimo.

Instanciado nada adianta.

Começa, depois, a inquirição das testemunhas de defesa dos reus Eduardo e José Candieiros.

Américo Fernandes abona apenas o bom comportamento dos reus.

A testemunha a seguir chama-se Joaquim de Oliveira.

O sr. dr. Paredes:

—Assistiu ao conflito?

—Não assisti. Sei apenas que a mãe da vítima disse a alguém que o principal agressor de seu filho fóra um chauffeur de fato de ganga.

Instanciado nada adianta de novo.

Depõe agora a testemunha João Alves da Cunha.

O sr. dr. Paredes:

—Estava na feira de Poiares, quando se deu o crime?

—Estava.

—O que se passou?

—Vi o Jerónimo fugir e o Eduardo atirar dele, tendo-lhe jogado o pau, por baixo, na

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Editais
Doutor Alvaro Fernando de
Novais e Sousa, Director
da Maternidade de Coim-
bra:

Faço saber que vai ser
dado de arrematação o for-
necimento dos generos ne-
cessarios para a alimentação
das creanças e empregadas
internas na Maternidade, des-
de 1 de Julho de 1930 a 30
de Junho de 1931.

A arrematação versará
sobre os seguintes artigos:
arroz, açúcar branco e amarelo,
azeite, bacalhau, café, carnes
de vaca, de carneiro, e de
porco, chá, feijão frade e ra-
jado, leite, macarrão, milho,
pão de trigo e vinho.

As condições dos forne-
cimentos estão patentes na
Secretaria da Maternidade
em todos os dias uteis, das
10 ás 17 horas e a arrematação
terá lugar na mesma Secre-
taria, ás 14 horas do dia 29
do corrente mês de Junho.

Maternidade de Coimbra
em 5 de Junho de 1930.

O director, A. F. Novais
e Sousa.

Oferece-se

Homem de 36 anos, com
conhecimentos comerciais e
agricolas, boa caligrafia e sa-
bendo escrever á máquina,
pede encarecidamente uma
colocação, para o que dá as
melhores referencias de se-
riedade. Carta á esta redac-
ção, a J. P.

300.000\$00

Precisam-se mediante hi-
poteca sobre propriedades rus-
ticas e urbanas. Informa-se
nesta redacção.

Terreno

Magnifico local para cons-
trução, vende-se um lote que
mede cerca de mil metros
quadrados, com frente para a
Avenida Dr. Dias da Silva.
Prestam-se informações na
rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.



Al, minhas ricas costas!
Não empregues mistelas e não percas
tempo, mas apanha o reumatismo logo
na raíz! Toma

**comprimidos de
Aspirina,**
na embalagem original com a cinta azul
e branca, auxiliados com o
Espirosal
a fricção penetrante.
Dupla segurança!



DESTROE
Moscas
Mosquitos
Traças
Baratas, Percevejos
Formigas

Casa Havanesa

E' a unica depositária em
Coimbra dos artigos de sport

"Spalding"

Preços iguais aos de Lis-
boa e Porto.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estampetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar
e Estrangeiro

Vinhos

Os melhores vinhos da
Beira, por conta do lavrador,
encontram-se á venda no ar-
mazem da Rua João Cabrei-
ra, 2, com frente para a rua
Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qua-
lidades.

Bom emprego de capital

Quinto, em magnifico lo-
cal, medindo cerca de deza-
seis mil metros quadrados,
podendo ser explorada para
culturas agricolas ou para
construções, pois que é servi-
da pela linha do electrico dos
Olivais, vende-se a quem maior
lucro oferecer.

Nesta redacção se prestam
todos os dias uteis.

Agua do Ouro

Excelente água de mesa.
Muito util nas doenças do
estomago, intestinos e fígados.
As más digestões e a prisão
de ventre desaparecem com o
seu uso.

A vende: Largo de S. João
— J. Silva, Farmacia Donato,
Drogaria Vilaça e no depósi-
to Farmacia Santos Viegas —
R. da Sofia, 21.

Cal parda em pedra

Fornecido aos melhores pre-
ços do mercado, e da melhor
qualidade neste genero, dicen-
do a experiencia ser a melhor
cal do Paiz.

Preços especiais para va-
gons.

Dirigir pedidos a Daniel
Nogueira Seco, Casal, Pene-
ra

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das
Padeiras, n.º 27. Coimbra. X

Plata-no e Lamigueiro

Vende-se cerca 25 met. 3
a preço convidativo.

Informa F. F. Ferreira R.
da Sota — Coimbra.

Companhia Portuguesa para Cons- trução e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Serviço de Auto-cars entre S. Pe-
dro do Sul, Castro Daire, La-
meço e Regua — Horário desde
1 de Junho de 1930.

S. Pedro do Sul a Regua — Loca-
lidades — De Vizeu, partida 7.20;
16.50; S. Pedro, chegada 8.12-17.40.
De Espinho-Aveiro — Espinho,
partida 13.20; Aveiro, 5.12-13.40; S.
Pedro, chegada 8.35-17.33.

S. Pedro (gare), partida 8.45-18;
S. Pedro (Vila), 8.55-18.10; Coberti-
nha, 9.25-18.40; Carv. d'Alva, 9.50-
19.05; Castro Daire, chegada 10.10-
19.25; partida 8.00-10.15-19.30; Bi-
gorne, 8.50-11.05-20.20; Magueija,
9.05-11.20-20.55; Lameço, chegada
9.25-14.40-20.55; partida 9.30-11.45;
Regua, chegada 10.00-12.15.

Regua-S. Pedro do Sul — Loca-
lidades — Regua, partida 13.30-15.15;
Lameço, chegada 14.10-15.15; parti-
da 5.05-14.20-16.30; Magueija, parti-
da 5.40-14.55-17.05; Bigorne, 6.05-
15.20-17.30; chegada 6.35-15.50-18.00;
Castro Daire, partida 6.40-10.00; Carv.
d'Alva, partida 7.05-16.25; Coberti-
nha, partida 7.25-16.45; S. Pedro
(Vila), partida 7.46-17.06; S. Pedro
(gare), 7.50-17.10.

Para Vizeu — S. Pedro, partida
8.43-17.41; Vizeu, chegada 9.47-18.37.
Para Espinho-Aveiro — S. Pedro,
partida 8.05-17.44; Espinho, chegada
11.51-21.42; Aveiro, chegada 10.52-
21.00.

Espinho, 15 de Maio de 1930.
O Engenheiro Director da Explora-
ção, Ferreira de Almeida.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Assembleia Geral Ordinária dos
senhores accionistas

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º
dos Estatutos desta Companhia, apro-
vados por alvará de 30 de Novembro
de 1894, é convocada a Assembleia
Geral Ordinária dos srs. accionistas,
possuidores de 100 ou mais acções,
segundo os preceitos do artigo 28.º
dos mesmos Estatutos, para se reu-
nir em Lisboa, na Estação Central do
Rossio, 1.º andar, no dia 29 de Junho
próximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das contas
respectivas ao Exercício de 1929,
do Relatório do Conselho de Admi-
nistração e do Parecer do Conselho
Fiscal, e votação sobre essas Contas;

2.º — Apreciação de quaisquer
propostas dos srs. Accionistas, apre-
sentadas segundo a parte final do
artigo 38.º dos Estatutos;

3.º — Eleição de dois Vogais do
Conselho de Administração, nos ter-
mos do artigo 13.º dos mesmos es-
tatutos, podendo haver reeleição, se-
gundo o referido artigo.

4.º — Eleição de dois Vogais do
Conselho Fiscal, nos termos do ar-
tigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo
haver reeleição, segundo o referido
artigo.

Para os srs. Accionistas podrem
tomar parte nesta Assembleia devem
as Acções nominativas ter sido averba-
das até ao dia 29 de Maio corrente,
inclusive e as Acções ao portador
ter sido depositadas até ás 15 horas
do dia 13 de Junho proximo fu-
turo.

Em Lisboa — Na sede da Com-
panhia; no Banco de Portugal; no Ban-
co Commercial de Lisboa; no Ban-
co Lisboa & Açores; no Banco Na-
cional Ultramarino; no Monte Pio Ge-
ral; no Credit Franco-Portugais; e na
Casa Bancaria Fonseca, Santos &
Viana.

No Porto — Na Filial do Banco
Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comi-
té da Companhia e nas do Comité
National d'Escompte de Paris;
do Credit Lyonnais; da Société Gé-
néral, pour favoriser le developpement
du Commerce et de l'Industrie en
France; da Banque de Paris et des
Pays-Bas, e da Banque Franco-Portu-
gaise d'Outremer.

Os documentos legais estarão pre-
sentes no Serviço de Contabilidade
Central da Companhia, desde 13 de
maio de Junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assem-
bleia Geral serão passadas pela Comi-
missão Executiva da Companhia, em
vista das Acções averbadas ou dos
recibos dos depositos das Acções ao
portador.

A Assembleia constitue-se e po-
derá validamente deliberar nos ter-
mos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º
e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Maio de 1930.
O Presidente da Assembleia,
Antonio Jubice Bastoiff Silva.

Aviso

Tendo sido annullado o concurso
feito para a adjudicação da venda de
água, frutas, doces, café, refrescos
e tabacos na gare da estação de Tun-
foz-se publico de que até ás 12 horas
do dia 13 de Junho p. f.º, esta Com-
panhia receberá propostas em carta
fechada, dirigidas ao Engenheiro
Chefe da Exploração, Estação de
Santa Apolonia Lisboa, para adjudica-
ção da referida venda, até 31 de
Dezembro do corrente ano.

São prevenidos os proponentes
de que:

1.º — No envólucro das propos-
tas, alem do endereço, deverá indi-
car-se o seguinte: Proposta para a
venda de água e frutas, etc.

2.º — As propostas deverão estu-
lar claramente o preço fixo, consi-
derando-se nulas e de efeito algum,
as que se apresentarem fora destas
condições.

3.º — A adjudicação será feita a
quem maiores garantias offereça á
Companhia; independentemente do
preço offerecido, reservando-se igua-
lmente o direito de proceder á licita-
ção verbal entre todos os apenas os
concorrentes que entenderem, no caso
de lhe não satisfizerem as propostas
recebidas.

4.º — As demais condições estão
patentes na Secretaria da Explora-
ção em Lisboa e na estação de Tun-
foz. Esta companhia chama a atenção
para o facto da ultima adjudicação
desta venda de água ou seja a cor-
respondente ao ano de 1929 ter sido
feita pela importancia de 3.400\$000.

Lisboa, 29 de Maio de 1930.
O engenheiro Sub-Director, Lima
Henriques.

Uma de primeiro leite, offerece-se
Prefere ir para Lisboa.

Arrenda-se o primeiro andar duma
casa na rua da Moeda,
n.º 18.
Tratar, na Praça Otto de Maio,
n.º 16.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar,
com 6 casas cada, juntos
ou separados, tem água e electrici-
dade, nos Olivais, em frente da rua
da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz,
nos 9, 11.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitei-
ras, 40. Trata-se na For-
macia Nazarét, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove di-
visões na rua da Sofia,
n.º 95.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa
de banho, loja e terrão;
na Vila União, frente á Estrada da
Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na
Merceria Roxo.

Arrendam-se 2 quartos com agua e
luz electrica, em casa
de familia respeitável e recebem ro-
mentais. Preços módicos. Largo de
Freira, 3, 2.º.

Bomba de volante para agua e cona,
lisação de duas polegadas—
vende-se. Rua da Moeda, n.º 136
(Serralharia Gaspar).

Casa vende-se na Travessa das Al-
penduradas, n.º 5; com terreno
para construção e um andar vago.
Trata-se na rua da Gala, 30 e 32.

Casa com quintal, independente, de-
socupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta á esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Carde-
no, n.º 7-A.

Casa vende-se ou arrenda-se mais
barata, na rua das Parreiras
(Santa Clara) por motivo de retira-
da para a Beira. Trata-se no arma-
zem de vinhos.

Casas vendem-se de rendimento ac-
tualizado, bem situadas, den-
tro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calis-
to, rua Visconde da Luz, 65.

Casas Arrendam-se, dois rez do chão
na rua Tenente Campos Rego.
Trata-se na mesma rua.

Cães Inbros da Alsacia, vendem-se.
Rua Alexandre Herculano, 34.

Dinheiro Precisa-se de 55 a 60
contos sobre primeira hipoté-
tica, nesta cidade; juro não superior
a 12 por cento; Carta á esta redac-
ção a M. O.

Estudantes dos primeiros anos do
Liceu aceitam-se em ca-
sa particular da maior seriedade.
Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na
Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Homem sabendo ler e escrever e de
contas offerece-se para qual-
quer serviço. Dirigir á esta redacção.

Linda VIVENDA, com duas casas
de habitação, terra de semea-
dura, arvôres de fruto, água nativa,
luz electrica, a 10 minutos do elec-
trico, vende-se.

Ne-ta redacção se diz.

Móveis usados Vendem-se alguns.
Rua Corpo de Deus,
numero 87.

Modista de vestidos offerece-se para
trabalhar em casas particu-
lares. Ladeira do Seminário, 8.

1.º andar, no centro da baixa, 9 di-
visões, propria para grande ar-
mazem, renda mensal 500 escudos,
respassa-se. Carta á esta redacção a
E. C.

Propriedade rustica e urbana, ven-
de-se no Arco Pintado,
intendendo com a estrada da Estação
Velha. Informa, na Praça da Repu-
blica, 37, o sr. Joaquim da Costa
Neto.

Quarto com 3 janelas, mobilada e
com luz electrica, arrenda-se.
Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Quarto arrenda-se um mobiliado. Po-
de ser visto das 12 ás 17 ho-
ras. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quarto Precisa-se, na baixa, com mo-
bilia e roupa de cama, até
80\$00 mensais. Carta á redacção a
A. C.

Quinta compra-se ou toma-se de ar-
rendamento nas proximida-
des de Coimbra. Informa A. Denis,
rua Ferreira Borges, 174-1.º.

Quintos servidos a oleo de industria.
Quem pretender comprar,
dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da
Moeda, 84.

Terrenos baratos para pequenas con-
struções, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maig
Olivais.

Trespasa-se a antiga casa Augusto
Lopes, bem afreguesada,
do Rocio de Santa Clara, ou ar-
renda-se o antigo restaurante e hos-
pedaria Casa Ventura, na rua Ade-
lino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua
do Nogueira.

Trespasa-se mercancia e vinhos. R.
da Sofia, 117 e 119.

Trespasa-se uma ótima loja na
Avenida Sá da Ban-
deira, servindo para qualquer ramo
de negocio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz.

Trespasa-se em conta uma bela ca-
sa na Praça da Repu-
blica, servindo para qualquer ramo
de negocio.

Para ver e tratar, dirigir á Ma-
nuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Ro-
cha, 1.

Vende-se uma propriedade no lugar
do Chão do Bispo. Consta
de casa de habitação, um bom quin-
tal com vinha, arvôres de fruto e oli-
veiras. Para tratar, com João Carva-
lho, rua do Arnado, 144.

Aparelho de filmar
Pathé-Baby
Vende-se, com motor, tripé
e lentes sobreceletes, por
650\$00, estado nova. Nesta
redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústi-
cos na freguesia do Ameal,
concelho e comarca de Coim-
bra e na freguesia da Anob-
ra, concelho de Condeixa-a-
Nova, também na referida co-
marca.

Trata-se em Coimbra, rua
da Sofia, 35 2.º, ou na Figuei-
ra da Foz, rua Candido dos
Reis, 143.

Maquina fotografica

Contessa Netel 6X9, film-pack

Obturador compur, aberra-
tura 4.5, velocidade 1/250;
vende-se por 550\$00, estado
novo.

Nesta redacção se diz. X

Garage

Na linha dos Olivais Cu-
miada, arrenda-se uma gara-
ge com capacidade para 2
carros, com água e esgoto.

Informa-se nesta redacção.

Farmacia

Pelo falecimento do seu
proprietário, vende-se ou res-
passa-se, a farmacia em Sou-
zela, que foi de José Augusto
Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da
Misericórdia, com o sr. dr.
António Simões da Silva.

Arrenda-se

Um andar, na Avenida
Naveiro, n.º 56, em frente ao
Parque da Cidade, com 7 di-
visões e loja. Trata-se no
mesmo prédio.

Precisam-se de 100 contos

Informa o Excmo. Sr. José
Augusto Pereira Vasconcelos.
Cartão D. Jaime da En-
carnação.

Empregada

Precisa-se, maior, solteira,
que saiba rudimentos de fran-
cês e de dactilographia. Carta
com referencias a esta redac-
ção ás iniciais J. S.

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta com posta
de terras de semeadura: Vi-
nha, hortas, olival, muitas ár-
vores de fruta de espinho e
carvalho. Diversas casas de
habitação e jardins. Nesta
redacção se diz.

Bo Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na
rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento
de luxo que pode servir para
montagem de qualquer ramo
de comércio, com habitação,
etc.

Informa esta Redacção. X

Automovel

européu, modelo 1929, aberto,
5 lugares, muito económico,
vende-se, motivo retirado seu
proprietário. Informa A. tónio
Simões Junior, Travessa Trin-
dade, 11 Coimbra.

Casa

Arrenda-se um segundo
andar, com 6

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Uma boa nova—uma novidade consoladora: Coimbra vai ter, finalmente, um documentario cinematografico que faça a propaganda das suas belezas naturais, a riqueza artistica dos seus monumentos, e ao mesmo tempo reconstitua os principais episodios do seu passado historico.

As lendas da nossa terra—desde aquellas que andam ligadas aos primeiros tempos da nossa Patria até á invenção do tradicional e regional ricente das tricanas—vão passar todas no ecran, perante os portugueses e perante os estrangeiros. A cidade e os arredores, em artisticas tomadas de vista, vão passar em frente dos olhos deslumbrados de milhares de espectadores—de milhares de criaturas que, assim, ficam a conhecer Coimbra, que fardão a propaganda da nossa terra.

Resta-nos agora, para complemento deste rapido comentário, informar os nossos leitores que o realisador do Coimbra, terra de encantos—o novo filme—será Antonio Leitão—consagrado pela sua grande obra A Castela das Berlengas.

O argumento vai ser escrito pelos nossos camaradas de redacção, dr. Falcão Machado e Antonio Cruz e o desempenho será confiado a artistas portugueses que se tem revelado no cinema. Financiará o novo e grandioso filme uma empresa de Lisboa.

† FALECIMENTOS †

FALECEU nesta cidade, ficando o seu cadaver depositado em jazigo do Cemitério da Conchada, o sr. João Cortez Barreto Arnaut, de Alvares, Gois.

Tambem se finou a sr.^a D. Emilia Colaço, viuva do mestre de obras da Universidade, Francisco Colaço, e mãe do nosso amigo sr. Manuel Colaço, funcionario do Instituto de Criminallogia.

Tambem faleceu a sr.^a D. Adelina das Neves e Faro, que contava 82 anos de idade. Era irmã do falecido Adelino das Neves e Melo, que foi o primeiro commissário de policia de Coimbra.

Viação electrica

COMEÇARAM ontem os trabalhos de trans-formação da linha electrica junto á estação nova, inicio das obras a fazer para a construção da nova gare no Largo Miguel Bombarda.

A CIDADE

Furtos

NA estação de caminho de ferro de Coimbra B, desapareceu ao distincto clinico desta cidade, sr. dr. Octavio Rego Costa, um envelope, contendo 7.500\$00. Presume-se que tivesse sido vítima dum furto.

— Por suspeitas, foi preso nesta cidade, Albano Lopes, de 35 anos, de Montinhal, concelho de Mortágua, apurando-se que se tratava dum evadido da Colonia Penal de Sintra e do autor dum roubo de lãns, na Pedrulha. Foi-lhe apreendido um molho de chaves.

Desastres

NO sabado, quando regressava de Fatima e vinha debucado numa camioneta, ao passar na rua Ferreira Borges, bateu num poste telefonico, ficando ferido na cabeça e contuso no braço esquerdo, Luiz Vicente, de 47 anos, natural de Penude, Lamego. Depois de pensado no Banco do Hospital, seguiu viagem.

— No Hospital da Universidade, deram entrada: Julieta de Carvalho, de 4 anos, filha de José Augusto de Carvalho, residente no Calhau, com extensas queimaduras pelo corpo, produzidas por agua fervente; Manuel Antão, trabalhador, de 65 anos, de Gois, com contusões na cabeça, pelo corpo e fractura dos ossos da perna esquerda, por ter ficado soterrado, em virtude de desabamento de uma barreira onde estava trabalhando.

— Francisco António, vendedor ambulante, de Oliveira do Hospital e residente na rua Nova, quando limpava uma espingarda de pressão de ar, esta descarregou-se, indo um grão de chumbo atingir na região frontal, o menor de 9 anos, Manuel Dionisio, ali tambem residente. O Francisco António foi preso.

Agressões

POR se estarem a agredir mutuamente, foram presas, na estação do caminho de ferro, Maria do Carmo Oliveira, residente no Pateo dos Castilhos, e Mabilia da Assunção, casada, de 22 anos de idade, de Ançã.

Esta, ao ser conduzida para a esquadra, desrespeitou o guarda captor. Destinava-se a Lisboa, fugindo ao marido; fazia-se acompanhar por Maria da Assunção Guion, de 18 anos, e uma irmã desta, de 16 anos, solteiras.

Estas foram entregues a um funcionario da Tutoria da Infancia, onde deram entrada.

— Em Montes Clhos, foi preso pelo 2.º sargento de metralhadoras 2. sr. Julio de Carvalho, o canteiro Francisco Miranda, de Sintra e residente em Santa Clara, por ter agredido Francisco Verissimo, sapateiro.

— Fernando Viegas, queixou-se á policia de que foi agredido por José Garcia, carpinteiro, residente em Montes Claros e o ameaçou com uma pistola.

Achado

NA Policia Administrativa encontra-se depositado um relógio de ouro, que foi achado pelo sr. António da Cruz Braz e por ele entregue a um agente.

Mendicidade

POR se entregar á mendicidade, foi preso Manuel Gomes de Aguiar, de 70 anos, natural de S. Martinho do Bispo.

Instituto de Hidrologia

REUNIU-SE ontem o Conselho da Faculdade de Medicina que se occupou da criação em Coimbra do Instituto de Hidrologia, assunto de grande interesse para a Universidade e para Coimbra.

O desfalque na Caixa Geral de Castanheira de Pera

DEU já entrada no T.º rel. Lisboa, Mário Guimarães, autor do importante desfalque na Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Pera.

Como noticiámos, o Guimarães foi detido no Rio de Janeiro, sendo-lhe apreendida, nessa altura, uma importante quantia.

Dicionário de Sinónimos

DA
Lingua Portuguesa
— 2.ª edição —
por

José da Silva Bandeira

Está em distribuição o 3.º fasciculo

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Morrem alogadas 3 crianças, no rio Minho, devido á sua imprudencia

Melgaço, 16 — No lugar do Peso e enquanto andavam a apascentar gado, na margem do rio Minho, 6 crianças tiveram a má lembrança de se meter numa bateira. O barco voltou-se, devido á corrente, perdendo alogadas 3 delas.

Desastre de automovel — passageiro em perigo de vida

Trancoso, 16 — Voltou-se um automovel no lugar de Cerejo, quando se dirigia para Pinhel, conduzindo pessoas para as festas de Santo António. Foi gravemente ferido, em perigo de vida, António José Correia.

Estrangeiro

O CÉLEBRE dr. Assueiro, desta vez, não levou a melhor. A Sociedade Legal de Toxicologia de Buenos Aires apresentou uma queixa nos tribunais daquela cidade, onde o afamado médico se encontra, acusando-o de exercer ilegalmente a medicina, por não ter feito o registo do seu título na respectiva Faculdade.

O processo começou a ser elaborado, pelo juiz dr. Octaja. Já é andar com pouca sorte! Depois dum fiasco — ir parar ao banco dos réus! ... A sabedoria das nações repete-se: tanto vai o cantaro á fonte...

O conflito religioso na ilha de Malta

Marselha, 16 — Chegou hoje Lord Strickland, primeiro ministro de Malta, que continuará, por via aerea, a sua viagem para Londres, onde vai consultar o governo acerca do conflito religioso naquela colónia britânica.

A travessia aérea do Atlantico pelos portugueses

Rio de Janeiro, 17. — Toda a colónia portuguesa comemora hoje o oitavo aniversário da chegada do Lusitania, que fez a primeira travessia aérea do Atlantico Sul. No Club Português, realisa-se hoje uma sessão solene, a que presidirá o almirante Gago Coutinho. Toda a imprensa se refere ao grandioso feito.

Os bandidos assaltam um banco da Polónia

Lodz, 16. — Seis bandidos entraram no banco do Comércio, onde arrombaram o cofre-forte, do qual levaram a importancia de 600.000 francos.

Armando de Carvalho
ADVOGADO

Rua da Sofia, 54. COIMBRA

São as preferidas pela excelencia do seu fabrico

AS BOLACHAS Triunfo

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 17 de Junho de 1930

N.º 2505

Assinaturas

Ano : : : 36\$00
Estrangeiro 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

CANTANHEDE-COIMBRA

O TRAÇADO FERROVIARIO

CONSIDERAÇÕES OPORTUNAS

A O que consta está-se procedendo ao estudo do traçado da linha ferroviária Cantanhede-Coimbra. Necessário se torna que as autoridades e corporações administrativas se não desinteressem por tão importante assunto, pois, indispensável é que o traçado não só abranja o maior número de povoações, como também, atravesse e sirva de preferencia aquellas que pelo seu desenvolvimento agricola comercial e industrial assim o exijam.

Num traçado ferroviário não basta atender á comodidade das povoações, ás suas influencias politicas, aos desejos dos seus amigos, porque, tudo isso, nada é e nada vale em face da economia regional.

Ha quem tenha a preocupação, para beneficio momentaneo das companhias, de encurtar os percursos, comendo quilometros aos traçados. Porém, esse beneficio redunda em prejuizo das empresas, dos povos, do fomento regional, dando apenas comodidades aos povos das localidades por onde a linha toca.

Ora, no traçado Cantanhede-Coimbra, ao que se diz, procura-se encurtar o percurso, com prejuizo de grandes povoações, onde a vida agricola comercial e industrial é profundamente intensa e assim, ficarão povos importantissimos privados da linha férrea a que tem incontestável direito, para se economisarem alguns quilómetros no percurso!

Isto não pode nem deve ser.

O traçado Cantanhede-Coimbra, não pode deixar de abranger centros agricolas, comerciais e industriais importantissimos, e assim, não poderá deixar de tocar em Outil, Cadima, Arazede, Carapinheira, Means, Tentugal, Lamarosa, S. Martinho, S. Silvestre, e S. João do Campo.

De todas estas localidades saem diáriamente carradas e carradas, de feijão, de milho, madeiras, etc., que, transportadas pela via férrea, se tornariam mais baratas, mais acessíveis á bolsa do consumidor.

Querem-se favorecer localidades de somenos importancia?

Ninguém o impede. Estudem a fórmula de faze-lo sem prejuizo para a economia regional.

Do alargamento das vias férreas, da sua passagem pelos pontos onde a agricultura, o comércio e a industria estão mais desenvolvidos, advem inapreciáveis beneficios para a nação. Antepôr aos interesses gerais os egoismos de uma minoria, é prejudicar o processo da Nação, é cometer um crime sem perdão.

Não nos preocupamos com esta ou aquela povoação: não queremos, de modo algum, prejudicar as comodidades deste ou daquele povo, o que queremos, o que exigimos, é que se não prejudique uma região inteira, para beneficiar, dar comodidades a pequenos povos que, não exportando apenas tem o desejo que o comboio lhes passe á porta, para ao domingo, aos dias de festa vir á cidade...

A comodidade dos povos é uma coisa muito respeitável, porém, mais respeitável ainda é o desenvolvimento economico das povoações, porque, beneficiando-as, se beneficia e engrandece a Nação.

Poderá haver quem diga que a linha férrea atravessando povoações, pequenas, fomentará, desenvolverá essas povoações, e que amanhã as veremos cheias de florescentes industrias...

Devemos, por isso, deixar privada desse melhoramento povoações mais importantes, de fomento mais intenso, prejudicando toda a região e contribuindo para a carestia da vida?

De modo algum. Por isso aconselhamos que se estude, com os olhos de ver, o traçado Cantanhede-Coimbra, para que a nova linha ferroviária contribua para o desenvolvimento da região e para a economia da Nação.

Nada mais pedimos nem nada mais queremos.

A AGUA de Coimbra está imprópria para consumo, devido ao facto de se encontrar inquinada. Ora a cidade tem uma vasta população que não deve estar sujeita a essas más condições da agua, pois que nem sempre a pode ferver ou filtrar. Não era conveniente que se procurasse remediar, de vez, e por muito tempo, o mau estado dos filtros? Ou teremos de nos encomendarmos e fazer testamento quando levarmos aos lábios um copo de agua, desta agua tão cristalina do Mondego...

COIMBRA conseguiu afirmar-se brilhantemente no campeonato de atletismo de Lisboa, facto com o qual nos congratulamos: agora que mais do que nunca, a mocidade portuguesa se vai lançando num moderno caminho da vida, o da aliança da força fisica á força do espirito, é prazer ver que a nossa terra não olvida essa orientação e esse sentido das novas gerações.

CONSTA que vai ser proibida, a partir de Janeiro próximo, a venda do selo anti-tuberculoso nos correios, ficando essa venda a cargo das empresas particulares. Discordamos desta proibição. A tuberculose é o nosso maior flegelo e lembrar a toda a gente a compra daquele selo, não é demais. A caridade deve ser facultativa e não imposta; mas cremos não haver razão nenhuma para que não seja lembrada, a todo o momento, mormente quando se trata de combater esse inimigo tenaz que é a tuberculose.

O PROJECTADO tratado naval tem dado pano para mangas — quer dizer: tem sido discutidissimo. Os mais altos officiaes da Armada norte-americana tem-se declarado contra o tratado, classificando-o de injusto para o seu país e muito favoravel para o Japão. Um official japonês suicidou-se por causa desse tratado e o almirante da esquadra da forte potencia oriental foi posto á margem pelo respectivo governo — para não obstar á relisação do accordo. Uns e outros discutem, acaloradamente, o diametro dos canhões.

Ao que a humanidade chegou? Um homem mata-se por não poder dispor do armamento necessário para exterminar outros homens. Discute-se o calibre das armas. Não se inventar um canhão que caubesse todos estes beligerantes, e os enviasse, em grande velocidade, para o planeta Marte!

PARTE amanhã para a Bélgica, onde vai representar a nossa Universidade na exposição internacional de Antuérpia, o sr. Dr. Fezas Vital.

Este numero foi visado pela

Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.
Estr. anexo e África
Oriental... 67500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDTOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.

Redacção e Administração
da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 19 de Junho de 1930

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2506

Instituto do Radio da Univer-
sidade de Coimbra

Estão na ordem do dia os es-
tudos sobre o radio

Na Inglaterra, Escócia, e País de Gales ac h m de ser criados 12 Centros de Radio, respectivamente, em Birmingham, Bistol, Leeds, Liverpool, Manchester, Newcastle, Sheffield, Ayr, Dundee, Edinbourg, Glasgow e Cardiff, sem prejuizo dos trabalhos que se realisam nos dois Centros de Radio, no Westminster Hospital e no Radium Institute.

A nossa Universidade interessa-se por estes estudos desde 1929, occupando-se deste assunto o sr. Prof. Alvaro de Matos da Faculdade de Medicina, e o sr. Prof. Mário Silva, da Faculdade de Sciencias.

Em 1926 foi criado o Instituto do Radio da Universidade de Coimbra cujos fins de alto interesse publico o Governo reconheceu por Decreto n.º 12.772, de 20 de Novembro de 1926.

O Instituto da nossa Universidade abriu em 20 de Julho de 1929, em precárias circunstancias; visto não ter dotação propria, tendo porém já prestado importantes serviços clinicos e publicado um trabalho original sobre Histeroscopy, o primeiro que em Portugal se publicou sobre o assunto: no Serviço de Fisica do Instituto tem sido realisados notaveis trabalhos sobre radioactividade.

O sr. Ministro da Instrução concedeu ao mesmo Instituto 300 contos para o proximo ano económico, sendo esta verba agora submetida a despacho do sr. Ministro das Finanças. Por este motivo foram dirigidos a s. e. x. a, recomendando o assunto, telegramas dos srs. Reitor da Universidade, Directores das Faculdades de Medicina e de Sciencias, Governador Civil, Presidentes da Camara, da Associação Commercial e Industrial, da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Iniciação de Turismo.

Fazemos os melhores votos pelo bom exito destas diligencias a favor dos interesses de Coimbra e da Universidade.

RECORDANDO O PASSADO

Curso juridico de ha 30 anos

COMO já informámos, o curso juridico formado na Universidade em 1900, reúne-se em Coimbra nos proximos dias 28 e 29, assistindo a este encontro de confraternização muitos bachareis, para festejarem o 30.º anniversario da sua formatura.

No dia 28 jantam na Astoria e no dia 29 almoçam no restaurante de altitude de Vale de Canas, assistindo aos festejos populares que ali se realisam na tarde do dia de S. Pedro, donde os antigos bachareis dão expansão á sua alegria do tempo de rapazes, que ali fação divertidamente reviver.

No fim do almoço, pelas 15 horas, serão cumprimentados por uma banda de musica, no restaurante de Vale de Canas, e acompanhados della seguirão para a Mata, afim de assistirem aos folguinhos populares, recordando assim os saudosos e belos tempos em que eram jovens estudantes da nossa Universidade.

Dos Olivais para Vale de Canas trebalharão, nesse dia, tres camionetas, das 10 até ás 21 horas.

O CURSO juridico que concluiu a sua formatura em 1905, reúne-se nesta cidade nos dias 5, 6 e 7 do proximo mez de Julho.

As adesões para esta festa devem ser dirigidas para Coimbra ao sr. dr. João Bacelar.

A comissão organizadora desta reunião é constituída pelos srs. drs. Alberto Diniz da Fonseca, João Bacelar e José Beleza dos Santos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Celebra-se hoje, na igreja de Santa Cruz, a festa do S. S., havendo missa solene, ás 10 horas; ás 18 horas, benção e sermão, pelo rev. Inocencio do Nascimento.

Em S. Salvador, celebra-se a festa de Sacratos Calvarios, havendo missa solene, ás 7.30; exposição das 10 ás 16, e sermão.

Dinheiro

Perden-se, no sabado, na Estação Velha, ás 10 horas e meia da manhã, um envelope com cerca de oito mil escudos em notas do Banco de Portugal. Roga-se á pessoa que tiver encontrado essa quantia o obsequio de comunicar o facto na rua Antero do Quental, 52.

Crónica Alfacinha

Um milagre de Santo António

O DIA 11 amanheceu triste e enevoadado, sem um raio de sol que nos aquecesse, parecendo opostado em convencer-nos que o verão não tinha principiado ainda.

A cautela, o alfacinha mesurado e previdente, guardou o palhinhas na gaveta da cómoda e, rebuscando a casa, trouxe para a rua a malva, as galochas e o impermeavel, pois o tempo estava incerto e a coisa prometia.

De tarde, é que foram elas.

As grossas nuvens foram de encontro umas ás outras, fizeram nezeite, espumaram-se, e a chuva caiu impetuosa e persistente por entre uma sifonia de trovões e farscar de raios para toda a parte.

As ruas foram alagadas de lés a lés; as sarjetas, pléticas de tanta agua, tiveram que ser atrombadas; os cães, com o pelo muito colado ao corpo, bebiam a suja linfa de pé, e dava desgosto ver as mulheres animosas que se metiam ao tempo, o cabelo em farrapos desajeitados, os quicos sem feitiço, os vestidos a pingar para as meias, e os sapatos num chape chape que até provocava vontade de espirrar.

Os pateos, os becos, as travessas onde se festejaria o Santo António no dia seguinte, apresentavam um aspecto desolador, com as suas argolas de papel completamente arrastadas, as palmas verdes a cairem sem consistencia, e o chão, o próprio chão onde se dançaria até de manhã, era uma série de póças de agua ou de lódo trazido pela enchurrada.

Santo António andava triste no céu, analisando o barometro e consultando o Borda de Agua, fazendo communicações telefónicas para o Observatório da Ajuda a perguntar insistentemente se o mau tempo continuaria.

A chuva cada vez era mais violenta, transformando-se em rio caudaloso que arrastava tudo, ensopando até aos ossos os transeuntes desprevenidos, ou escaqueirando os frágeis altates erguidos pelo povo onde no dia seguinte o seu nome seria recordado em alegres cantigas.

Caía uma farsca em pleno Chiado.

As gigantes galgavam á carga a aristocrática rua, fugindo a uma reptise, e o Santo não via pronuncios de melhoria no horizonte opaco e feito de nuvens cor-de-greda, lastimando-se e arrependendo-se, esquecendo que os eleitos tem que ter uma paciencia á prova de fogo.

S. Pedro, por três vezes lhe fez sinal para se aquietar, dizendo que não queria barulho no céu, e o S. João, nostálgico e triste, passeando com o cordeirinho, fez-lhe um gesto de sympathia e afastou-se, quem sabe se para interceder para que o tempo mudasse.

O bom do Santo António sentou-se perto duma janela da divina mansão, com a alma cheia de tristesa, desolado, vendo que as raparigas não lhe cantariam na noite seguinte, saudoso dos violões e das guitarras das verbenas á cada canto, sem um manjerico, sem um simples cravo de papel com uma quadra ingeniosa, sem os reverberos dos balões acesos em arames, ou dos aerostatos que pelo céu pareciam novas estrelas a boiar num oceano azul.

Uma luz esplendorosa lhe iluminou o semblante. Ajoelhou de manso, e os seus lábios ciciaram uma oração. Ouviram-se os anjos cantar em surdina. S. Pedro fechára a porta do céu aos visitantes dessa

noite e já rressonava com estrépito, e o menino Jesus, muito loiro e lindo, veio ver o que Santo António estava fazendo.

A pouco e pouco aquietou a chuva.

As nuvens negras e grossas, levadas pelo vento forte foram para outras paragens e, no dia do Santo, as raparigas e os rapazes da minha terra cantaram e folgaram, deitaram alcachofas ao lume por intenção do seu amor, dançaram ao som dum cavaquinho improvisado e, rasgando o coração de alto a baixo, sentiram os mágicos efeitos do Santo Casamenteiro.

Estava feito o milagre!

Eduardo de Faria.

Sociedade Portuguesa de Biologia

SECÇÃO DE COIMBRA

Reunio-se esta Secção da Sociedade Portuguesa de Biologia, sob a presidência do sr. Dr. Luís Carrilho, foram presentes e discutidas quatro communicações.

Na primeira, o sr. Dr. Gerardo Brites relate as conclusões a que chegou relativamente á existencia de mudas nas larvas da mosca da azeitona, cuja biologia tem estudado, com o fim de se estabelecerem bases para o tratamento eficaz desta praga que desvasta os olivais; na enumeração dos argumentos que o levam a crer que esta larva não muda de tegumento durante a sua evolução.

O sr. Dr. Vicente H. de Gouveia apresentou uma nota sobre os fenomenos respiratórios no choque anafilático da cobra. Acentuou, em resultado de experiencias a que procedeu, no Instituto de Farmacologia e Terapeutica Experimental, que certos reflexos como a tosse e o espirro, sobrevindo após fenomenos iniciais de choque violento, são, em geral, de prognostico favoravel.

Se as reacções se não dão espontaneamente, podem provocar-se influencias nervosas quasi equivalentes, por forte compressão nervosa quasi equivalentes, por forte compressão nervosa periferica, por exemplo.

Estes fenomenos reaccionais, tanto espontaneos como provocados, coincidem geralmente com modificações do pneumograma.

A terceira communicação, que tem por titulo: Sobre o numero e a morfologia dos cromosomas de algumas especies do género Narcissus, L., feita pelo sr. dr. Abilio Fernandes.

Neste trabalho, o autor indica o numero de cromosomas de 11 especies portuguesas do género Narcissus e estuda a sua forma, identificando e determinando o numero de tipos existentes em cada especie.

Fazendo depois o estudo comparativo dos caracteres morfológicos, apresentados pelos cromosomas das diversas especies, chega á conclusão de que estas podem ser identificadas pelo numero e forma dos seus cromosomas, e que no género estudado os tipos mais frequentes são os compridos assimétricos e os curtos simétricos.

A quarta, Sobre o numero e a forma dos cromosomas de Amyris, Belladonna, L. Pancratium maritimum, L. e Ruscus aculeatus, L., é do mesmo sr. Dr. Abilio Fernandes.

Os numeros de cromosomas de terminados nestas 3 especies são respectivamente 2n=20, 18 e 36. Estudando a forma dos cromosomas, o autor verifica que em Amyris, Belladonna, se encontram tipos semelhantes aos existentes nas especies do género Narcissus e que em P. maritimum apparecem alguns tipos diferentes. Ruscus aculeatus possui uma grande quantidade de cromosomas pequenos e o numero encontrado nesta planta tem sido pouco assinalado entre as Liliáceas.

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

A A. M. C. de P. indicou para fazerem parte do Comité Nacional para o estudo da zena, os srs. drs. Manuel Pinto, Alvaro Augusto Pinto, Carlos Dias e João Mendes Calisto. O Comité tem de apresentar um relatório ao Congresso Internacional de Oto-rino-laringologia, a realizar em 1932.

Corporações administrativas

Foi nomeada uma comissão administrativa para a junta de freguesia do Colmeal, concelho de Góis, da qual fazem parte, como vogais efectivos, os srs. António de Almeida Ferreira, Manuel Martins de Almeida e João Martins Gonçalves.

Foi enviado ao ministério do Interior a remodelação do quadro do pessoal da Camara Municipal de Oliveira do Hospital.

As camaras municipais de Arganil, Louzã e Miranda do Corvo, representaram ao sr. ministro do Interior, no sentido de ser abolido o art. 125 do Código das Estradas.

Foi ontem inaugurada oficialmente a "Semana Citroën" em Coimbra

COM uma selecta assistencia, onde predominava o elemento official, inaugurou-se ontem, pelas 16 horas, a semana Citroën, que se prolongará até ao proximo dia 25.

Rapidamente e acompanhados pelo sr. Eduardo Gouveia, que nos prestou, amavelmente, todas as elucidações, admirámos os carros expostos, todos dum aperfeiçoado acabamento.

Gabrielet especial, tipo familiar, C 6-F e a Auto-Chenille. O clou da exposição é, sem duvida, a secção longitudinal dum coupé, através da qual se pôde constatar o especial cuidado com que a casa Citroën fabrica os seus carros.

No escritorio da conceituada firma de Coimbra, Gouveia & C.ª, a quem a cidade e o distrito mu lo devem pelos rapidos e commodos meios de transporte que tem estabelecido, após a inauguração official da semana, foi oferecido aos convidados um bem servido copo de agua. Brindaram pela firma Gouveia & C.ª, em cujo stand está instalada a exposição Citroën, e por esta importante fabrica, tendo todas as palavras de loavar e encitamento, os srs. dr. Santos Jacob, governador civil e Nicolau da Fonseca. Agradeçaram os srs. Eduardo Gouveia e F. Cruz, representante da fabrica Citroën.

A Gazeta de Coimbra agradece, mais uma vez, a maneira gentil como foi tratado o seu representante.

Programa da "Semana Citroën"

Dia 19 — Exposição no Stand e demonstrações.

Dia 20 — Experiencias agricolas da Auto-Chenille na Quinta Agrícola.

Dia 21 — Demonstrações com a Auto-Chenille puxando uma Peça de Artilharia.

Dia 22 — Experiencia da Citroene Electrica.

Dia 23 — Inauguração da nossa Estação de Serviço e visita á nossa Garage.

Dia 24 — Exposição no nosso Stand, e sorteio gratis de brinquedos a todas as pessoas que visitarem a Exposição.

Dia 25 — Exposição e sorteio gratis de brinquedos Citroën ás pessoas que visitarem o nosso Stand.

SERVÍCIOS MUNICIPALISADOS

Do sr. dr. Santos Jacob, presidente da Camara Municipal e acompanhado dum cheque para os nossos pobres, recebemos o seguinte officio:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. ... de tendo a sobretaxa de Tracção Electrica aplicada nas linhas de Montes Claros e Olivais nos dias 8, 9 e 10 do corrente, por occasião da Romaria do Espirito Santo, com destino á Assistencia desta cidade rendido a importância de Esc. 3.551\$10, foi pela Comissão Administrativa destes Serviços dada á mesma importancia a seguinte applicação:

Assistencia do Governo Civil, 500\$00; Obra da Tuberculose de Coimbra, 400\$00; Dispensário Anti-Tuberculoso, 400\$00; Asilo da Infancia Desvalida, 200\$00; Venerável Ordem Terceira, 250\$00; Lactário de Nossa Senhora, 150\$00; Asilo da Mendicidade, 250\$00; Patronato da Infancia, 200\$00; Viuva de José Graveiro, 100\$00; Caixa de Socorros do Pessoal dos Serviços Municipalizados, 300\$00; Jardim Escola João de Deus, 150\$00; Caixa de Beneficencia dos Serviços Municipalizados, 251\$10; Gazeta de Coimbra, 100\$00; Despertar, 100\$06; Correo de Coimbra, 100\$00; Diario de Coimbra, 100\$09. — Soma Esc. 3.551\$10.

Com destino aos pobres do jornal a digno cargo de V. ... tenho a honra de incluir a importancia de Esc. 100\$00 em cheque n.º 018940 sobre o Banco Pinto & Sotto Maior de que solicito de v. ex.ª o respectivo recibo. — Saude e Fraternidade. — O Presidente da Comissão Administrativa, Santos Jacob.

Em nome dos contemplados, agradecemos.

No tribunal da Lousan

O julgamento do crime de Poiars

As duas últimas audiencias. Falam as testemunhas de defesa. Um depoimento e uma nova versão do crime

(Do nosso redactor regionalista)

As figuras dos homens, a sua intelligencia e o seu espirito, a sua cultura e a sua eloquencia, é que tornam, muitas vezes, acontecimentos vulgares, em sensacionais acontecimentos. Eles arrastam, atraem de si, os outros homens. Dão, aos factos, uma nova vida, um novo interesse, um fisionomia nova. O crime de Poiars, que vai, a pouco e pouco, prendendo a sensibilidade de todos nós, que se discute pelos cafés, que se abriu, devagar, como quem rasga uma carta simples, convencido da sua banalidade e encontra, lá dentro, novidades curiosas, aspectos emocionantes, seria um acontecimento vulgar, um crime tocado, apenas, duma tinta barbara, se não fossem os advogados que a defesa e a accusação lançaram para o pretorio.

A luta que, na feira, quando aquela gente marulhava, discutia, gritava, se travou entre a vítima e os assassinos, travou-se ali, tambem, mais elevada, é certo, mais intelligente e mais nobre, toda em jogos resplandecentes de palavras, como a polichromia bizarra de balões venezianos, mas animada, por instantes, pelas mesmas paixões e esbatida pelas mesmas incertezas de triunfo.

E a intelligencia esgrimindo, atacando e defendendo-se, como se nós ali estivessemos a ver, rebulhantes, fosforescentes, farscantes ao sol da ironia, os floretes melódicos.

As vezes o embate é elegante, sereno, como na escola italiana, outras é violento, renhido, como na escola francesa. A palavra é a grande, a terrivel arma dos advogados.

As scenas do crime, que a accusação procura destacar, manchadas de sangue, ofegantes de luta, no choque tremendo de corpos que se atacam, esbatem-se, diluem-se, atenuam-se na reconstrução habilidosa da defesa.

A intelligencia tem ali, incontestavelmente, o seu lugar. O crime revestiu-se dum certo ar de mysterio e os homens que vestiram a sua toga envolvem-se nele, sentem-se nele bem, e anseiam por trazer ao espirito dos juizes a luz maravilhosa da verdade.

Onde se encontra ela?

Os julgamentos tem, ás vezes, destas dolorosas interrogações.

O espectador que siga, atentamente, o deslin do drama, ora descrito pela accusação, ora debugado pela defesa, assemelha-se ao viajante desolado que se encontra, de repente, numa bifurcação e não sabe por onde seguir.

Só os reus, olhares ansiosos, tem collocada a sua vida nos labios dos defensores.

São, com certeza, depois de terem, naturalmente, presenciado o drama de Poiars, os unicos que assistem ao desenrolar das audiencias com uma sombra negra patinando-lhes, sinistramente, nas almas.

As mocidades que encontram, na vida, a algema de cego mantendo-lhes os pulsos, subjugados, destruidos, desfeitos pela fatalidade dolorosa dos seus trágicos destinos, não comprehendem que a sociedade tem o direito de se defender, para que o espectro do crime não entre, como visita inoportuna, em cada lar.

E o jornalista vê-as ali, entre baionetas, como sombras dum passado risonho que talvez não volte mais, trucidadas pela garra ávida da adversidade.

A audiência de hoje correu, como as anteriores, monotonicamente. Nada de novo, de interessante, as testemunhas trouxeram ao tribunal. A defesa procura destruir a accusação feita aos reus. A inquirição, com instancias demoradas, arrastase, dando-nos a impressão que o julgamento nunca mais tem fim. Hoje o facto dominante foi a narração da desordem feita pela testemunha António Lima Henriques de Carvalho.

Uma grande dúvida paira, certamente, no tribunal.

A compariticipação do reu João Candeias parece, postanto, atenuar-se.

A testemunha é honrada e depõe com uma convicção que não pode deixar de impressionar os julgadores.

Onde está a verdade? Onde está a mentira?

O jornalista procura abrir a janela para ver luz e vê, de vez em quando, claridades esbatidas, frouxas claridades, neblina e nuvens.

A última audiência nada interessou. Houve apenas uma declaração elevada, nobre, por parte da accusação particular. A responsabilidade do reu Arsénio esbate-se, tambem. Foi ele que o declarou, que o apontou ao tribunal. Nas lágrimas do chuveiro da camioneta que originou a tremenda tragédia, havia, certamente, vestígios da sua dor, da sua tortura moral, do seu arrependimento. Agora talvez as grades da prisão deixem entrar, para os seus olhos, mais luz, mais claridades fecundas.

Lousan, 17. — A 5.ª audiência, que continua ainda com as testemunhas de defesa, começou ás 13 horas. A constituição do tribunal é a mesma dos julgamentos anteriores. Na bancada dos advogados ninguém falta.

Logo que o official Albino recolhe as testemunhas que ainda estão para depôr, o sr. dr. Ulisses Cortez requer que, tendo faltado uma testemunha do reu de que é patrono, ela seja admitida a depôr no momento que comparecer no tribunal. O meritissimo presidente dá a palavra á accusação pública e particular, que se não opõem.

Entra a seguir a primeira testemunha de defesa do reu João Candeias.

A testemunha chama-se José da Fonseca. É prescinda. Depõe, agora, a testemunha Ferreira de Carvalho.

O sr. dr. José Paredes: — Onde estava a senhora testemunha quando se deu o conflito?

— Estava no meu estabelecimento e vi correr muita gente em direcção á ponte. Vim, nessa altura, á porta, onde estive, aproximadamente, cinco minutos e reparei que o João e Jerónimo Candeias estavam no local da feira, junto do estabelecimento do sr. João Lima Lobo.

— E depois?

— Passados alguns instantes vi-os feira acima, em companhia do pai.



Jerónimo Rodrigues Ferreira a vítima

temunha Mário Vieira Martins. Prescinda. Entra a seguir a testemunha Manuel Simões. Prescinda.

A testemunha Agostinho Lopes Coelho responde, assim ao sr. dr. Paredes:

— O que viu do crime de Poiars?

— Vinha pela feira e vi muita gente a correr. Nesse momento verifiquei que o João Candeias estava com o sr. António Luis e o sr. secretário de Finanças e com o pai.

— E o Jerónimo Candeias?

— Chegou pouco tempo depois.

— Viu-os sempre na feira?

— Estiveram lá durante muito tempo.

O sr. dr. delegado:

— Esteve junto deles?

— Estive um bocadinho. Percebi até que queriam comprar um porco.

— Sabe para quem era o porco?

— Era para o Lima.

Insta o sr. dr. Castro Pita:

— Viu o Jerónimo fugir?

— Sim, sr. dr.

— Já ferido?

— Não. Levava até o chapéu na cabeça.

— O sr. não pode garantir se ele ia ou não ferido?

— Garanto!

— Como, se ele levava o chapéu na cabeça? Levava alguma coisa na mão?

— Não.

— Vá lá; na cabeça ainda o sr. lhe poz um chapéu, mas nas mãos é que lhe não poz nada.

O sr. dr. juiz:

— A testemunha Joaquim Denis, afirmou que o Jerónimo ia em cabelo. Vamos lá a ver quem falta á verdade. Tem graça: já cinco pessoas viram o João Candeias em sitios diferentes e com pessoas diferentes. Como explica a testemunha esse facto? Não sabe, pois não?

— Não sei.

Nesta altura o meritissimo presidente e faz uma acareação entre a testemunha e a testemunha Manuel Inácio, para esclarecer uma contradição entre os dois.

Depõe a seguir a testemunha Joaquim Baptista Julio.

O sr. dr. Paredes:

— Sabe o que se passou em Poiars quando se deu a primeira desordem?

— Não assisti á desordem. Posso, contudo, afirmar, que vi o João com o sogro e o pai numa latoaria, junto do estabelecimento do sr. Coimbra.

— Quando?

— Quando o Jerónimo era perseguido pelo povo.

O sr. dr. juiz:

— Uns viram o com o pai, outros com a mãe e outros ainda com a mulher. Quer dizer: cada um traz a sua versão ao tribunal. Não ouvi dizer quem tinha feito os ferimentos ao Jerónimo?

— Não ouvi. Sei apenas que o Eduardo Candeias foi para o hospital com a cabeça

... da Invicta

(Do nosso redactor no Porto)

O DOMINGO NO PORTO

Senhor da Pedra

O Senhor da Pedra, cuja imagem se venera na capelinha de Miramar, á beira de água, é das mais típicas e concorridas romarias do Norte, a única que talvez não perdesse ainda aquelas tradicionais características dos atavismos, digamos, que tanto suggestionam a alma popular.

O dia de domingo, de sol a potes, prestou-se maravilhosamente para o exodo da maior parte dos habitantes da cidade até ao pitoresco local da romaria, sendo curioso o aspecto policromado do areal extenso, beijado pelo mar sem impetos, sereno e trovador nostálgico.

Os grupos deromeiros típicamente caracterisados — os grupos para o sr. da Pedra possuem uma indumentaria propria, — colorida, de um pitoresco que interessa e de uma attenção que prende — começaram a desfilir, logo de madrugada, vistosos e alegres, a pé ou conduzidos pelos mais variados meios de locomoção, acordando parte da cidade ao barulho dos bombos e bombinhos, guitarras, violas e pandeiros, harmoniums e latas velhas — e, de quando em quando, um qualquer conjunto musical devidamente organizado, com batuta e tudo...

Poder-se-ia avaliar a importância desta romaria pela venda de bilhetes de Caminho de Ferro, cuja soma sobe a muitos milhares, excedendo, quasi sempre, o numero de dez mil — só da parte do Norte — as pessoas que ao sr. da Pedra vão levar promessas ou fazer milagres, rezar pedidos ou... gozar, ali á preta, as belezas do local e o prazer de um dia bem passado, bem comido, bem regado... e bem saltado...

A noite, pelos caminhos que levam a Micamar, desde o pitoresco local da Serra do Pilar, milhares de pessoas esperam o regresso dosromeiros, espectáculo sempre empolgante, pela variedade dos grupos — e as surpresas do «vendo da festa»...

Andei no Senhor da Pedra de Penedo em Penedo...
Alí Quando o mar se levanta, a camarinha tem medo...

Fui contente e venho triste deixo lá o coração, á beira mar sepultado...

A alma da romaria, afinal, a desfazer-se em queixas...
Roubem tudo ao nosso povo, — o pão para a boca, até...
— Mas que já mais pense em roubar-lhe as suas romarias — os seus Senhores da Pedra...
De corbeiro, de pacífico corbeiro, ouçam bem, o povo do Norte, sem as romarias — transformam-se-hia na mais carniceira das lérias...

Recital de António Menano
O dr. António Menano — o lirico rouxinol do Mondego — deve realizar ainda este mês, um recital no Porto, pelo qual ha já grande e justificado interesse.

— Sabe se ele é o amparo da mãe e dos irmãos?
— Sim, senhor.
— Assistiu ao funeral da mulher?

— Assisti. Foi imponente. Se o Arsenio fosse um criminoso do publico não lhe manifestava dessa maneira a sua consideração.

O Arsenio chora, silenciosamente, quando o illustre advogado e a testemunha se referem a estes factos.

— De maneira que ninguém diz que o Arsenio tivesse cometido o crime?
— Nenhum.

O sr. dr. juiz:
— Quando o Arsenio lhe disse: — o que eles fizeram! — não se lhe explicou essa frase? Não lhe disse quem eram?

— Não. Nunca conversamos sobre isso.
— Bem vê a testemunha que isso é inacreditável.

Mas enfim, a testemunha é quem depõe.

A testemunha a seguir chama-se António Carvalho Lima. Relata precisamente quasi o mesmo que a testemunha anterior.

As ultimas testemunhas chamam-se Fernando da Fonseca Godinho e Alfredo Pinto, que fazem identico relato.

O sr. dr. Umberto de Araújo prescinde das restantes testemunhas.

O julgamento acabou ás 17 horas.

Amanhã a audiência começa ás 13 horas. Acabaram as testemunhas de defesa.

Na audiência de amanhã prestam declarações os peritos medicos, srs. drs. Guilherme Franqueira, da Louzã, e Sanches da Gama, de Póvoa, que realizaram a autópsia ao cadaver do infeliz Jerónimo.

Conta-se que amanhã principiaremos também os debates. Estamos, por consequencia, chegados á fase culminante do sensacional julgamento.

temunhas do reu Albino Martins.

A primeira chama-se Abel Cruz Esteves, declara que estava na sua barraca quando se deu o barulho na Ponte e viu, nessa ocasião, o Albino dentro do talho.

A testemunha Manuel Gomes Ruas, faz identicas declarações.

A testemunha Antonio Gomes de Melo, refere-se elogiosamente ao Albino Martins.

Nesta altura o meretissimo juiz suspende o julgamento.

São 15 horas. A audiência reabre ás 15 e 15.

A testemunha Alfredo Duarte de Carvalho é prescinçida.

A testemunha Piedade Fernandes sabe, por ouvir dizer, que o Albino só foi ao local da desordem d'pois do Jerónimo ter sido agredido.

A testemunha Alice Felgo entra a seguir.

O sr. dr. Ulisses:
— Estava na feira quando se deu a desordem?

— Estava. Quando o Jerónimo passou preso é que foi ao local do crime e na sua companhia ia o Albino Martins.

A testemunha Francisco Carvalho, nada adianta.

A testemunha Antonio Pinto é prescinçida.

A testemunha José Eduardo de Lima refere-se ás esplendidas qualidades do Albino Martins.

A testemunha Eduardo Simões Erreira, nada adianta.

Depõe agora a testemunha Francisco Carvalho.

O sr. dr. Ulisses:
— Quando viu o Albino?

— Quando a desordem acabou é que o Albino foi á Ponte das Necessidades.

A testemunha Antonio Pinto é prescinçida.

A testemunha José Adelino Pedroso de Lima é inquirida pelo sr. dr. Ulisses:

— Conhece o Albino?

— Conheço.

— Viu o conflito?

— Não. Sei apenas, por ouvir dizer, que o Albino não participou no crime.

O sr. dr. Leitão:
— Conhece o José Martins?

— Conheço.

— E' bem comportado?

—Excelentemente comportado.

O sr. dr. Pita:
— A quem atribuem a morte?

— Aos Martins e aos Candeias. Correm, contudo, varias versões. Dizem até que foi um homem com fato de ganga.

— Ouviu também falar num cavalo branco?

— Ouvi. Mas entendo que o rapaz que o montava era incapaz de cortar a fuga ao Jerónimo.

A testemunha Eduardo Simões Ferreira responde, assim, ao sr. dr. Ulisses:

— Ouvi dizer que o Albino foi lá baixo no fim do barulho. Aliás era o que toda a gente afirmava.

tos dos Tabacos, da casa do sr. Reis & Simões e no meio do largo. Estive, até, mais de uma vez ao pé dele.

Posso afirmar, portanto, sem sombra de desmentido, que o João não agarrou no feiuro, nem perseguiu o Jerónimo.

Instado pelo sr. dr. Delegado, mantem as mesmas afirmações.

O sr. dr. Castro Pita:
— Pode admitir que, tendo-se dado uma desordem com os Candeias, o João andasse por ali a sirandear?

— Porque o não havemos de admitir se isso é a expressão da verdade?

— Mas porque razão o não fez ele?

— Isso não o posso eu afirmar. Talvez por estar junto do pai, junto do lógr, por respeito do mesmo porque não o interessasse ir lá abaixo.

— Então o senhor pode afirmar que o João não tomou parte no crime?

— Posso. Se eu não tivesse a certeza teria remorsos de menir num caso de tanta gravidade como este.

O sr. dr. juiz:
— Mas como é que a testemunha admite que o Eduardo venha dizer nos autos que o João bateu no Jerónimo e o perseguiu depois?

— Não sei como hei de classificar esse facto. Talvez mentindo, para se defender.

— Então, a senhora testemunha, que parece ter tanto escrúpulo, que era, pelas declarações que está a fazer no tribunal, uma testemunha importante para o esclarecimento da verdade, conserva-se em silencio até este momento?

— Eu declarei-o imediatamente a toda a gente em Poiares. Fiz estas declarações no proprio club.

— Porque se não ofereceu quando a policia começou as investigações e mandou prender o João?

— Porque eu não sabia qual era o grau de responsabilidade que lhe atribuíam. O que posso garantir a V. Ex.ª é que as minhas afirmações são a expressão da verdade. Eu sou um homem de caracter.

A audiência é interrompida ás 19.30.

O julgamento de ontem

Lousan, 18 — São 11 horas e 30 minutos. O tribunal apresenta a mesma constituição. Depõe a testemunha Fernanda Gomes da Fonseca Godinho.

Em resumo afirmou:
Viu muita gente a correr e ouviu gritar uma mulher: acudam que um de Friumes já matou um da Riscasilva.

— Viu João Candeias no Largo Dr. Daniel de Matos em companhia do pai, estando, portanto, convencido, que o João não chegou ao local do crime.

Pouco depois de passarem os presos para a administração do concelho, estando á porta da Farmacia Lima, passou um homem de fato de ganga, tipo de chauffeur, acompanhado por um outro, mais baixo, a quem ele dizia: «dei lhe bastante; mas se fosse na minha terra, havia de levar mais».

A testemunha que depõe a seguir chama-se Elisio Pedroso Duarte.

Em síntese, conta o seguinte no tribunal:

No dia em que as testemunhas foram inquiridas em Arquil, encontrou o sr. dr. Castro Pita em companhia do pai da vítima, perto da feira dos bois.

Pediram-lhe para lhe indicar o local onde se dera o crime.

Nessa altura ouviu dizer o Afonso Ferreira para o seu advogado que, nem o Arsenio, nem o João tinham ido áquella local.

A testemunha Francisco Ferreira Martins declara:

Depois de sair da sua repartição viu um barulho, mas não soube com quem foi.

Nessa ocasião encontrou o João, pedindo-lhe a testemunha para ele lhe escolher um porco. Ele acedeu imediatamente.

Passados alguns instantes viu correr muita gente em direcção á feira dos bois e depois em direcção á Estrada das Necessidades.

Viu o João mais tarde, no Largo Dr. Daniel de Matos e o Arsenio na Farmacia Lima.

Depõem a seguir as testemunhas Abraão Cohen e Américo Guilherme, que nada esclareceu.

A seguir depõem as tes-

vi o João e falei com ele para saber do que se tratava.

— O que lhe disse ele?

— Que tinha sido uma desordem por causa de uma camioneta. Já tinha dado duas bofetadas, de que se tinha arrependido.

— O que me interessa é saber se, quando o povo correu para a Ponte, viu o João?

— Vi. Nesse momento estava ao pé do sogro e do pai.

O sr. dr. Castro Pita:
— O senhor não viu nada?

— Não vi nada.

— Quem é que ouviu dizer que tinha perseguido o Jerónimo?

— Dizia-se que eram os Candeias.

— Viu o João cá em baixo? Quando?

— Antes e depois do povo ter corrido.

A seguir depõe a testemunha José Pedroso da Silva Lima.

O sr. dr. Paredes:
— O que é que a testemunha sabe?

— Não vi nada. Apenas posso esclarecer o tribunal pelo que me disse o pai da vítima.

— Então o que foi?

— Eu dou me bem com ele. Na noite do crime dormiu, até, em minha casa. Pouco falei com ele, porque estava visivelmente incomodado.

Afirmou-me que o João lhe tinha dado uma bofetada e o ofendera de palavras, mas que não tinha batido no filho. Afirmou-me, ainda que, nem o Arsenio, nem o João, tinham ido lá abaixo.

O sr. dr. Pita:
— Foi nessa noite que ele foi dormir a sua casa?

— Fui eu mesmo chama-lo.

— Mas o senhor não lhe perguntou se os assassinos do filho tinham sido o Arsenio, o José, o Albino e os outros?

— Não. Disse-me que não sabia quem tinha batido no filho, porque era muita gente.

O sr. dr. juiz presidente:
— O Afonso a que horas foi para sua casa?

— Não posso afirmar... Uma hora pouco mais ou menos depois de se ter fechado a noite.

— Pois olhe: junto aos autos está um officio do juiz de paz de Poiares, onde se afirma que, ás 20.30 do dia do crime, o pai do Jerónimo dizia que o João lhe tinha batido. Eu estive convencido que a testemunha diz a verdade. Mas também não posso pôr em duvida o que o juiz de paz de Poiares, que é official do registro civil e notário, participou em juizo.

Depõe agora a testemunha Antonio Lima Henriques de Carvalho, a mais importante do julgamento.

A testemunha, que depõe com muita serenidade e com um tom de convicção que impressionou o tribunal, responde ao sr. dr. Paredes:

— O senhor assistiu ao conflito?

— Em parte. Cheguei na altura em que o pai da vítima discutia acaloradamente com o João Candeias. Não sei com que intuito o pai da vítima o agarrou. O João, acto continuo, bateu-lhe e dei'ou-o abaixo.

— Mas foi com um pau cu com a mão?

— Foi com a mão. Imediatamente agarrei o João.

O Afonso, pai do Jerónimo, levantou-se quasi repentinamente e correu pela vila abaixo junto com a multidão que corria também.

— Havia proximo algum conflito?

— Havia. Não pude precisar quem eram os contendores. Eu continuei a agarrar o João e perguntei-lhe porque é que aquele barulho se desencadeára.

— Veja lá você, respondeu ele, por causa duma porcaria duma camioneta, levanta-se um conflito assim. Uma coisa sem importancia, que não valia nada. São horas do diabo. Estou aqui metido nesta desordem, mas estou arrependido do que fiz.

— E depois, continuou a ver o João?

partida e o Jerónimo preso para a administração.

— Isso foi uma bela obra do sr. Fernando Pascoal: levar para a administração um homem que morria vinte minutos depois de preso.

A audiência é suspensa ás 16 horas. E' reaberta ás 16.30.

Entra a seguir a testemunha Manuel Gomes Ruas, Prescinçida.

E' a vez agora de depôr a testemunha Diamantino Henriques Seco.

O sr. dr. Paredes:
— Assistiu ao conflito de Poiares?

— Vi o João bater no Afonso e o Carvalho Luis retirá-lo.

O sr. dr. delegado:
— Então quando o João bateu aquella gente correu logo, imediatamente?

— Não foi logo. Eu não vi bem. Aquilo parecia um enxame de abelhas que tivesse saído dum cortiço.

— O João não foi atrez?

— Não foi. Ficou com o Lima.

— Sabe para onde foram depois?

— Não sei.

— Não sabe se ele foi de roldão, também, lá para baixo?

— Encontrei-o junto do depósito de tabacos, com a mulher meia a choramingar. Estavam também o pai e o sogro.

— A mulher ia a choramingar porque?

— Porque o João tinha dado a bofetada no Afonso.

O sr. dr. Castro Pita:
— Conhecia bem estes rapazes antes do crime?

— Conhecia-os de vista, mas confundia-os, porque são muito parecidos.

— Costuma ir á Riscasilva?

— Costumo.

— Quando viu o conflito com o João e o pai do Jerónimo, o filho não foi logo para defender o pai?

— Eu nem conhecia o filho.

— Havia ali perto um grande conflito?

— Havia, depois tudo correu atrás dele.

— Mas foi o povo ou foram determinados individuos?

— Foi o povo. Talvez mais de duzentas pessoas.

— Mas iam todos com intenção de bater?

— Não, com certeza. Uns iam com o proposito de bater, outros por curiosidade e outros para auxiliar.

— O senhor viu a mulher do João a choramingar?

— Vi.

— Mas parece que a scena passada com o marido não era razão para chorar.

— As mulheres choram por qualquer coisa, como V. Ex.ª sabe.

A testemunha Joaquim Ferreira entra imediatamente a seguir. Nada traz de novo ao tribunal.

O Decreto 18380

Com grande concorrência realizou o professorado primário em regime provisório no Salão da Casa dos Jornalistas, uma grandiosa reunião para discutir e apreciar a doutrina do Decreto 18380 — anti-pedagógico — dizem — e anti-moral — do cumprimento do qual o professorado provisório ficaria absolutamente impedido de — como é de toda a justiça — adquirir a efectividade.

Depois da vária discussão sobre o magno assunto, foi aprovada, por unanimidade, uma exposição ao titular da pasta respectiva, a qual será entregue a sua ex.ª por uma comissão para isso expressamente nomeada.

Seria de toda a justiça que ao professorado primário em regime provisório não fossem negados os direitos que, de facto, e é a custa, quantas vezes sabe Deus de quê... Conquistaram, sendo de esperar da lúcida intelligencia do Sr. Ministro da Instrução tal desideratum.

Demais... — todos os esforços são poucos para o combate — cada vez mais urgente — dessa inexorável doença contagiosa que é o analfabetismo...

Para Coimbra

Promovida pelo jornal operário Vanguarda Operária, deve realizar-se, brevemente, uma grande excursão a Coimbra.

Nos meios proletários ha grande entusiasmo, sendo grande a procura de bilhetes.

Jorge Barradas

Encontra-se nesta cidade o intelligente pintor Jorge Barradas, artista de méritos consagrados que todo o país conhece.

Jorge Barradas só demora, infelizmente, entre nós o tempo necessário á decoração pictórica do Casino de Espinho, regressando a Lisboa dentro de duas semanas.

Samuel Hendler

Realisou-se no Salão do Centro Musical, o anunciado concerto do conhecido baixo cantante, engenheiro Samuel Hendler, distinto solista do Orpheo Lusitano, concerto que constituiu uma magnifica — a melhor, pôde dizer-se nota de arte da semana.

Na Universidade do Porto
O sr. dr. Sousa Pinto, illustre Reitor da Universidade do Porto, — instituição onde o seu esforço, a sua actividade e a sua intelligencia se tem notabilizado — foi significativamente homenageado pelos professores, daquelle estabelecimento de ensino superior, os quaes lhe ofereceram as insignias da «Gran-Cruz da Ordem da Instrução» — merec com que foi, recentemente, agraciado pelo governo.

Felou o sr. dr. Meudes Correia, em nome dos professores da Universidade do Porto apreadecado, comovido, o illustre homenageado.

Em seguida, na Sala da Reitoria, foi descerado o retrato do sr. dr. Sousa Pinto, acto rematado por uma prolongada e vibrante salva de palmas.

A solenidade assistiram quasi todos os professores e alunos da Universidade do Porto.

Grave desastre

Pelas 17 horas de domingo, quando subia a Rua de S. João, carregada com canas de sardinha, a camionette n.º 8123 N., conduzida pelo chauffeur José P. Moraes, pelo motivo de se lhe haverem quebrado os travões, começou a descer a rua vertiginosamente, causando na passagem muitos estragos e devendo-se a uma invulgar felicidade o não haver a constar desastres pessoais de maior gravidade.

Na sua carreira dvida, a camionette, alem doutros prejuizos materiais, rebotou completamente com o quiosque daquella rua, devendo-se, talvez, a esse obstáculo o não ter ido parar ao rio.

A Varella Maria Gomes Coelho, caindo do veiculo a quando da sua marcha veloz pela rua abaixo, ficou bastante maltratada pelo que teve de receber curativo no Hospital da Misericórdia.

O chauffeur foi preso.

Salus (Vidago)
A melhor das águas mineiras e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.



Uma acção segura e rápida

Devemos exigir, a um medicamento que nós devolve o que mais importancia tem para nos: a saude. Se V. Ex.ª compra — um automóvel — olhará para a marca. Quanto mais importante sera isto, tratando-se de um medicamento. Nunca esqueça que nada ha melhor para desinfecar as vias urinárias rins e bexiga e para curar a cistites, do que os legitimos Comprimentos de UROTROPINA Schering de



Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 22 do corrente mês de Junho, pelas 12 horas, na rua João Cabreira, e fabrica e armazem de louça do fidalgo Saul Morgado, casado, comerciante e industrial, residente nesta cidade, se há de proceder á arrematação em pública, sendo entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua respectiva avaliação, de todos os bens mobiliários ali existentes, pertencentes ao mesmo fidalgo e arrolados pelo processo de falência por este requerido, cujo processo corre seus termos pelo cartório do escrivão do 2.º ofício, Faria, onde os interessados o podem examinar em todos os dias úteis, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º Ofício da 1.ª Varra, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Varra, J. Miranda.

Casa

Arrenda-se 2.º e 3.º andar do prédio da rua da Sefie, n.º 111.

Trata-se na mesma rua n.º 30.

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo prédio.

Precisam-se de 100 contos

Informa o Ex.º Sr. José Augusto Pereira Vasconcelos. Cartorio Dr. Jaime da Encarnação.

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirado seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra.

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palácio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio.

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva.

Maquina fotografica

Confessa Netel 6X9, film-pack

Obturador compur, abertura 45 velocidades 1/250, vende-se por 550\$00, estado novo.

Nesta redacção se diz. X

Ao Comércio

Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Mota, Lda, rua da Moeda.

Garage

Na linha dos Olivais-Cumada, arrenda-se uma garagem com capacidade para 2 carros, com água e esgotos. Informa-se nesta redacção.

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Grande Leilão

De mobílias por motivo de sair da casa. Faz-se-há hoje 19, pelas 16 horas, um grande leilão do recheio da Casa de moveis, ao Colegio Novo, constando de ricas mobílias de sala de jantar, de quarto e sala de visitas, muitissimos moveis avulso. Camas novas e usadas, balcão, uma balança decimal e de Cópas, um rico santuario com imagens.

Livro de apontamentos

Perdeu-se no sabado, um livro de apontamentos de farinha, que faz muita falta ao seu dono. O livro foi perdido desde o Almegue a Cernache. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar a Manuel dos Santos, Santa Clara, 18.

Edital

O Conselheiro Doutor José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Provedor da Santa Casa da Misericórdia:

Faço saber que na Secretaria desta Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar de hoje, o projecto do orçamento ordinário da receita e despesa para o futuro ano económico de 1930 1931.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 12 de Junho de 1930.

O Provedor, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

PROPRIEDADE

Vende-se em Couselhas, composta de terra de sementeira, vinha, árvores de fruto, boa casa de habitação, e adega.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra.

Empregado

Ajudante de escritório com conhecimento de escrita, aceita Fonseca & Ribeiro, Lda, Praça do Comércio, 53.

Viajante

Precisa-se. Armazem de Tecidos de Coimbra, Lda — Rua do Corvo, 73



KEATING

OS REIS DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Cabelos brancos

Tomam a sua cor natural usando os preparados absolutamente garantidos **Flora Instantânea**, ou a tintura progressiva **Gótas Indianas**.

Depósito geral: Flora L. Mateus — Lisboa.

Depósito em Coimbra: Farmácia Santos Viegas, R. da Sofia, 21.

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA COM O FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depósitos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comércio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comércio, n.º 42.

Precisa-se

Dactilógrafa que saiba taquígrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, Lda, Avenida Navarro, 45.



Dr. Alexandre de Aragão Cabral

MISSA

Convidam-se as pessoas das relações do finado a comparecer a uma missa, que um grupo de amigos manda celebrar no próximo dia 23 do corrente, pelas 10 horas e meia, na igreja do Colegio Novo.

Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2

2.º GRUPO

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico de que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, na parada do seu quartel em Santa Clara, procederá a venda em hasta publica de um cavalo julgado incapaz do serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 14 de Junho de 1930.

O tesoureiro, (a) Antonio Alves da Cruz, tenente.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Navarro, Tesoureiro-Pagador, contribuinte n.º 4316 á pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927 concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de auxílios solteiras Madalena, Isabel e Cecilia Billaud Navarro.

Fim do prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Junho de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

* Material e Tracção — Serviço de

armazens Fornecedoros de

oleos minerais diversos.

No dia 21 de Junho de 1930, pelas 12.30 horas, na Caixa do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, se vão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 785 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edifício da Estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 6 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospedar-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. N.º se encontra a boa alimentação, economia e acção.

Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, Bruno da Rocha.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24.

Plácido Vicente & C.ª, L.ª

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453

Rua da Sota

(edifício próprio)

Coimbra

Ladrilhos em Mosaico

Azulejos Nacionais e Estrangeiros

(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

TRIBUNAL JUDICIAL

1.ª Vara

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 29 proximo, pelas 12 horas, á porta deste tribunal, vai á praça e será arrematado pelo maior lance cederado acima do seu valor, o prédio seguinte:

Uma casa de habitação, sita na Sobral, freguesia de Ceira, no valor de 75\$80.

Este prédio foi penhorado a Belmiro de Figueiredo, comerciante, residente no Senhor da Serra, na execução sumaria por letra que lhe move a firma Silva, Lda, desta cidade.

Ficam citados quaisquer credores incertos.

O ajudante do 3.º ofício, Joaquim Jerónimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

J. Miranda.

Trespasa-se

Bom armazem, Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. X

Plata-no e Lamigueiro

Vende-se cerca 25 met. 3 a preço convidativo.

Informa F. F. Ferreira R. da Sota — Coimbra.

Aparelho de filmar

Pathé-Baby

Vende-se, com motor, tripé e lentes sobrecolentes, por 650\$00, estado novo. Nesta redacção se diz. X

Ama de primeiro leite, que ece se. Prefere ir para Lisboa.

Arrenda-se uma casa com algum terreno, água canalizada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço, 100\$000. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio.

Arrenda-se o primeiro andar duma casa na rua da Moeda.

Tratar, na Praça Oito de Maio, n.º 16.

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada juntas ou separadas, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada.

Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9. 11.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeiteiras, 40. Trata-se na Farmacia Nazaré, Colinda.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A.M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercaria Rego.

Arrenda-se 2 quartos com água e luz electrica, em casa de família respeitável e recebem comensais. Preços módicos. Largo da Freiria, 8, 2.º.

Bomba de volante para água e cana, ligação de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 135 (Serrallhana Gaspar).

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32.

Casa com quintal, independente, de 1.º andar, e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se ou arrenda-se mais barata, na rua das Parreiras (Santa Clara) por motivo de retirada para a Beira. Trata-se no armazem de vinhos.

Rua Direita, 91 a 95.

Casa vende-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º.

para lavar, casa para lenha, paragem do electrico á porta. Renda 400\$00.

Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, nos Olivais.

Casos vendem-se de rendimento accionista, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Galvão, rua Visconde da Luz 65.

Casos Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua.

Cartazes affixam-se em todo o paiz.

Informa Mario Bito Agente da Hovas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786.

Precisam-se de 55 a 60 contos sobre primeira hipoteca, nesta cidade juro não superior a 12 por cento. Carta a esta redacção a M. O.

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9.

Homem sabendo ler e escrever e de contos oferece-se para qualquer serviço. Dirigir a esta redacção.

VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de sementeira, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Maquina registadora de 9 gravetas, vende-se e facilita-se o pagamento. Ver e tratar, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra.

Móveis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87.

Modista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande arrendamento, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Quarto com 3 janelas, mobiliado e com luz electrica, arrenda-se. Dirigir á rua do Loureiro, 37.

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º.

Quinta da Cherra, no Calhabé, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada até 20 de Junho. A. Reis, rua Antero do Quental, 30.

Quarto Precisa-se, na baixa, com mobília e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C.

Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Quintos Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

Trespasa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119.

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se uma propriedade no lugar do Chão do Bispo. Conta de casa de habitação, um bom quintal com vinha, árvores de fruto e oliveiras. Para tratar, com João Carvalho, rua do Arnado, 144.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género. dizem a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para vagos.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezoito mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis.

300.000\$00

Precisam-se mediante hipoteca sobre propriedade rurais e urbanas. Informa-se nesta redacção.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmacias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátia, Coimbra.

A O F E C H A R . . .

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, hoje, a sr.ª D. Aida da Conceição Mimoso Serra.

Amanhã:
António Ferrão Mendes de Abreu Junior
Manuel Julio Gonçalves.

ACIDADE

Para Juizo

FOI enviado ao poder judicial, Antonio da Costa, carroceiro, de S. Frutuoso, que ha dias ali vibrou uma facada a Antonio Martins, tambem daquele logar.

Parmaganato por vinho

NO Banco do Hospital recebeu tratamento Anunciação Esteves, de 20 anos, da Covilhã, que bebeu parmaganato por vinho.

Achaços

O SR. João Grilo entregou na policia uma mala de mão contendo objectos varios, que foi por ele achada na estrada de Lsboe. — Tambem se encontra ali depositada uma quantia achada no Mercado D. Pedro V pela sr.ª Aurora Ferreira Arnaldo Lopes.

Mendicidade

POR se entregar a mendicidade foi preso em Santo Antonio dos Olivais, Albertino de Jesus, residente nesta cidade.

Desastres

COM um coice de um jumento, deu entrada no Hospital da Universidade, Luis Lemos, da Lagôa, freguesia da Granja do Ulmeiro, que apresentava fractura da perna direita.

—No Banco do Hospital recebeu tratamento Justino Mendes dos Santos, residente em Santo Antonio dos Olivais, com um ferimento no braço esquerdo, em virtude de desastre no traba ho.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Ilda da Fonseca e Costa, filha estremenha do industrial sr. Antonio da Fouseca e Costa.

As nossas condolências á familia enlutada.

Leite Braga
ADVOGADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.0

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 18-VI-1930

Julgamentos

Finqueira de Castelo Rodrigo — Ana Castilho, contra Ana Augusta Castilho Moraes Sarmento. Provido. Arganil — O M. P., contra Mario Ramos. Negado provimento. Vila Nova de Ourem — José Vieira Rodrigues, contra o M. P. Reduzida a pena para 2 meses de prisão correcional e 10 meses de multa a 10\$ por dia.

Tumar — Carolina da Costa, contra o M. P. Negado provimento.

Oliveira de Frades — José Rodrigues de Almeida e mulher, contra a Junta de Freguesia de Alcolra. Revogada a sentença.

Ponte de Sôr — O M. P., contra Agostinho Sanches Rodrigues. Revogado o despacho.

Vila Nova de Ourem — José da Graça e outro, contra o M. P. Confirmada a sentença.

Guarda — João Luis Soares, contra o M. P. Provido.

Causas que se hão de julgar em sessão de 21-VI-1930

S. Pedro do Sul — Anselmo Vieira, contra João de Oliveira Amaral. — Rel. Dr. Abilio de Andrade.

Vila Nova de Ourem — O M. P. e Antonio Coelho dos Reis. — Rel. Dr. Antonio Dias.

Aveiro — O M. P., contra Antonio Joaquim de Pinho. Rel. Dr. J. Seabra.

Aveiro — Joaquim José Pinto, contra José de Sousa. Rel. Dr. Antonio Dias.

Arganil — Maria da Condeição Almeida, contra João de Almeida Junior. Rel. Dr. Abilio de Andrade.

Desastre mortal

NA terça-feira, pelas 13 horas, deu entrada no Banco do Hospital, onde faleceu momentos depois, Maria Guilhermina, de 4 anos, de Algaça, concelho de Poiares, onde foi vítima de um desastre.

Seguindo num carro de bois, os animais espantaram-se, caindo o carro por uma ribanceira. A inocente Guilhermina sofreu então graves lesões abdominais que lhe provocaram a morte.

Dicionário de Sinónimos

DA

Lingua Portuguesa

— 2.ª edição —

por

José da Silva Bandeira

Está em distribuição o 3.º fascículo

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

COM a vitória do União sobre o Sport, no ultimo domingo, estes clubes e a Académica ficaram com o mesmo numero de pontos.

Torna-se por isso necessário fazer um torneio de desempate.

Na A. F. C. realizou-se ante-ontem, o respectivo sorteio que deu o seguinte resultado:

1.º—União Sport, no campo de Santa Cruz.

2.º—União Académica, no campo do Arnado.

3.º—Académica Sport, no campo da Arregaça.

Sport Académica

JA não se realiza hoje o jogo Académica Sport, em beneficio da assistencia publica, em virtude do Sport se recusar a jogar visto ter no próximo domingo um desafio de campeonato.

Tennis

Campeonato anual

O CAMPEONATO anual do Tiro e Sport, que devia ter-se realizado em Abril ou Maio, e cuja organização o mau tempo impediu, foi adiado para Outubro, por não ser possível reunir neste mez e seguintes, o concurso duma grande parte de jogadores.

Desejando contudo atender vários pedidos que lhe foram feitos, a direcção do Tiro e Sport, resolveu realizar no próximo domingo um campeonato de preparação, entre sócios, cuja inscrição, apesar da ausencia de algumas das melhores raquettes do clube, conta já um bom numero de jogadores.

As taças estão expostas na Pastelaria Central, e o torneio promete ser muito animado.

Ha grande entusiasmo por este torneio, contando-se com grande numero de inscrições. Entre os inscritos contam-se já os distintos tenistas: Vitorino Dória, Luis Casanova, José Manso Cunha Vaz, João Marim, Pedro Sousa Pires, etc.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra

Bombeiros Municipais

VINDOS do Porto, onde foram construídos, chegam amanhã, às 18 horas, a esta cidade, os dois novos autos-pronto-socorros e a auto-mace, destinados ao corpo de Bombeiros Municipais, fazendo se acompanhar das respectivas guarnições de bombeiros que de Coimbra vão expressamente á cidade invitada para acompanharem as novas viaturas de incendio.

E' um melhoramento importante com que vai ser dotado o serviço de incendios da nossa terra, sendo a automaca a primeira que vamos possuir e que os mais humanitarios serviços vem prestar a todos os municipios.

Por motivo da chegada dos novos carros de socorros lavra o mais justificado entusiasmo entre a briosa corporação dos Bombeiros Municipais que, finalmente, vêem uma nova era de prosperidade a imperar dentro dos seus serviços, auxiliando assim a sua abnegada e altruista missão de defender a vida e os haveres dos seus semelhantes.

Atendendo á reclamação feita pela *Gazeta de Coimbra* a camara municipal já mandou demolir aqueles imundos barracões que tanto desfejavam a parada da Inspeção de Incendios.

A camara municipal está tambem estudando a nova organização do seu corpo de bombeiros, parecendo que á sua frente serão colocados dois distintos officios do nosso exercito.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54. COIMBRA

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Convocatória

Convoca-se a Assembleia Geral dos sócios fundadores (todos os Jornalistas que assistiram ao almoço do p. dia 6 de Abril) para o próximo sábado, dia 21, pelas 20 e meia horas, na sede da Commissão de Turismo.

Ordem da noite: — Leitura e aprovação dos estatutos.

Pela Commissão organizadora, António Cruz.

São as precitadas
pela excelencia
do seu fabrico

BOLACHAS Triunfo

AS

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 19 de Junho de 1930

N.º 2506

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiroe 67\$00
Africa Orient. 47\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

A FARMACIA portuguesa está atravessando uma verdadeira crise. Em face do que se passo, parece não ser necessário que os farmaceuticos sejam obrigados a um longo e dispendioso curso, como tambem a breve trecho se tornam inuteis os medicos...

Explicemo-nos:

O país está inundado de drogas, isto é, de especialidades farmaceuticas de toda a especie, quer nacionais, quer estrangeiras. A Alemanha, a França, a Espanha e a Italia, dia a dia, lançam ao mercado português: numerosas especialidades que, segundo a respectiva literatura, curam todos os males. Por outro lado, industriais de farmacia, não farmaceuticos, encerram em embalagens vistosas toda a casta de mixórdias, que apresentam como curativo das mais variadas doenças, desde a espinhela caída ás unhas encravadas...

E' chic, está sendo do bom tom, ingerir as especialidades estrangeiras, e, aí do medico que as não recebe, porque, pela clientela *snoob* deixa de ser medico ao par da sciencia moderna!...

Por outro lado, tambem, as especialidades são ingeridas sem receita medica, segundo a sugestão que cada um recebe, isto, não poucas vezes, com perigo grave para a saude.

Por este andar, os farmaceuticos estão dentro em pouco sujeitos á misera condição de depositarios de especialidades e assim torna-se desnecessario o curso, a pratica, e não é licito exigir-lhes mais que os conhecimentos que se exigem aos marçanos de mercearia.

Os medicos, tambem, se vão tornando dispensaveis, pois, os doentes medicam-se a si proprios, levados pela suggestionante literatura das especialidades...

A bem da saude publica, unicamente a bem da saude publica, urge tomar energicas e rapidas providencias sobre as especialidades farmaceuticas, quer estrangeiras, quer nacionais.

Esse papel compete unicamente á Direcção Geral da Saude, unica entidade com largos poderes para intervir em tão gravissimo assunto.

Sigamos o exemplo dos proprios países exportadores de especialidades, e verifique-se quais são as especialidades cuja importação é absolutamente indispensavel, verificando-se tambem quais as similares portuguesas que as podem substituir e cuja manipulação é identica ás importadas.

A todas as outras seja prohibida a importação, no que se presta um serviço á farmacia nacional e á Nação, por ouro que deixa de sair do país.

Quanto ás especialidades farmaceuticas nacionais, devem ser rigorosamente estudadas, verificadas se são na verdade produtos farmaceuticos.

E o que dizem quanto ás especialidades farmaceuticas, tornamo-lo extensivo a todas as farinhas e mais similares, importadas do estrangeiro, para engordar os nossos filhos, fortalecer o nosso organismo, quando, na verdade, pelo pomposo dos reclames, só tem engordado os seus experts importadores e fortalecido os seus, então, fraquissimos cofres...

E' isto o que se faz lá fóra, nos proprios países exportadores das especialidades, como a Alemanha, a França, a Espanha e a Italia.

O Brazil tomou severissimas providencias ácerca das especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. No Brazil só se permite a importação, o fabrico e a venda de especialidades farmaceuticas, depois delas terem sido sujeitas a um rigoroso estudo, depois da Junta de Saude Publica sobre elas ter dado o seu parecer.

E que o Brazil não permite que se brinque com a saude e a bolsa dos seus filhos e daqueles que se acolhem á sombra da sua bandeira protectora e gloriosa.

Porque não havemos de seguir esse exemplo?

NOS leques japoneses aparecem sempre, ricamente pintados, bandos de gralhas em pleno vôo. Creem os habitantes do Império do Sol Nascente que o dono do leque assim ornamentado será feliz.

Só para nós, pelo que vemos, é que os bandos de gralhas que invadem as nossas colunas são motivo de orrelia...

LIVROS recebidos: *Carapuças*, por João Risonho, algumas quadras satiricas, carapuças que muitas mulheres podem enfiar; *Chuva de Maio*, versos lindos de António Vitorino, as primeiras rosas de Maio, muito frescas, orlhadas pela saudade, e *Voz do Povo, Voz de Deus*, pequeno livro de quadras de autoria do sr. Daniel Correia da Cunha. O nosso critico literário, mais de largo, referir-se-ha a estes livros.

NO próximo dia 24, é feriado municipal nos concelhos de Góis, Loussan, Penacova e Tabua.

NO dia 15, como toda a imprensa noticiou, a illustre pianista, sr.ª D. Gloria Castanheira, teve mais um triunfo artistico na sua carreira tão célebre e já gloriosissima, em beneficio do Dispensário Anti-Tuberculoso a pedido do grande Professor sr. Dr. Bissoia Barreto.

Brilhante a colaboração das discipulas, no numero das quais todos conhecem e admiram a professoras, sr.ªs D. Maria Luiza Sobral, D. Guilhermina Frazão, artistas de renome. A nossa querida artista, sr.ª D. Gloria Castanheira foi celebre e inspiradissima no consagrado *Duo*, de Schumann, que despertou no publico que enchia as salas, a regorritar, o máximo entusiasmo. Felizes os que tiveram a ventura de a ouvir e de a aclamar. A illustre senhora, alem de tantos trabalhos extenuantes, ainda ofereceu 100\$00.

Parece uma fantasia, mas a verdade é que as quantias provenientes de todos os concertos e oferecidas integralmente á beneficencia de Coimbra e da Figueira da Foz, excedem já á elevada soma de 56 contos.

A CAMARA Municipal de Agueda enviou uma representação ao sr. ministro do Comércio, pedindo a construção duma ponte sobre o rio Vouga, que servirá de ligação entre as povoações da margem direita do rio e a linha do Vale do Vouga. Essa ponte virá beneficiar muitissimo os habitantes daquele rico concelho,

Este numero foi visado
pela
Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 21 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2507

Os insectos são os
transmissores de muitas
doenças

Pós de Keating

atufentam ou matam os
insectos.



Profilaxia social e citadina

DE maneira geral, pode afirmar-se que o estado de saúde dos cidadãos portugueses não é bom. A tuberculose, a sífilis, a lepra e outras doenças, muitas das quais endêmicas, atormentam a sociedade portuguesa e em larga percentagem fazem aumentar as taxas obituárias.

E' necessário combater este estado de cousas, prestando uma assistência eficaz e efectiva a todos os doentes — diz-se em revistas, jornais e conferencias; mas o que é verdade é que a terapêutica usada não tem sido suficiente e bastante para debelar os males.

Claudica a profilaxia. Creemos que todo o seu erro provém do facto de se não atacar o mal na origem. Se, quem tem a seu cargo a missão de zelar pelo bem-estar dos outros, dedicar um pouco de intelligencia e de amor a estes assuntos — bem se podia debelar, em grande parte, o mal e contribuir para a elevação, em escala avantejada, do estado sanitario da sociedade portuguesa.

Bastava aplicar, simplesmente, os preceitos estabelecidos na legislação sobre hygiene promulgadas desde 1900 para cá, e na qual se topam muitos e salutaris principios de profilaxia social.

Bastava para isso procurar melhorar os serviços sanitarios e procurar desenvolver o conhecimento e a pratica da mais rudimentar hygiene.

Por exemplo: numa cidade como Coimbra, o serviço da limpeza faz-se entre as oito e nove horas da manhã; e, a essa hora, quando o operariado vai para a officina, os estudantes para as aulas e o caixeiro abre as lojas, de certo que o ar se encontra impuro, devido á remoção das escurieiras. E, logo de manhã, começam aqueles individuos a inquirir os seus pulmões pela absorção de ar menos proprio para a respiração — o que é prejudicial para

a saúde de classes geralmente mal alimentadas.

Outro serviço mal feito, também, em Coimbra, é o facto de se varrerem as ruas do meio da tarde, por cerca das 15 ou 16 horas, quando a Baixa regorgita de gente e os estabelecimentos expõem ao publico os seus artigos, muitos dos quais alimentares. Evidente se torna o prejuizo efectivo resultante deste serviço de limpeza que, como o antecedente, devia ser feito a outras horas, principalmente de madrugada.

Mais ainda: A agua de Coimbra, presentemente, não se encontra num estado proprio para consumo: está inquinada de microbios, geralmente portadores de doenças infecciosas e endêmicas, que ameaçam a integridade da saúde de quem a bebe. Ora, bastava que as pessoas que superintendentes nestes serviços resolvessem evitar tal calamidade e comprassem um bom filtro de agua que a tornasse nitidamente, absolutamente potavel, para que, amanhã, se pudesse beber a agua com segurança, o que presentemente não acontece.

Mas, no nosso país, e na nossa cidade, parece reinar uma indiferença por certos assuntos.

No nosso país, o serviço de Assistencia do Estado está muito áquém daquilo que deve ser. Na nossa cidade ha muito que fazer e quasi nada ha feito.

E' uma difficil missão o trabalhar-se em Portugal e, sobretudo, trabalhar-se bem. Muito mais difficil é trabalhar no sentido de beneficiar o publico, nestes aspectos de profilaxia, hygiene e salubridade — cousas de que ele muito carece.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra

A DIRECÇÃO desta Associação chama a atenção do comércio desta região para o officio que recebeu do Commissariado da Feira das Amostrs de Produtos Portuguezes no Rio de Janeiro, que em seguida se transcreve, com os melhores desejos de que os interessados a ela se dirijam como intermediária junto do mesmo Commissariado:

Realizando-se em Outubro do anno corrente a Feira de Amostrs de Produtos portuguezes no Rio de Janeiro, cujo objectivo é a par da afirmação dos factos que demonstrem a influencia do comércio das duas nações, a demonstração da actividade económica das mesmas, venho rogar a indispensavel e prestimosa cooperação da colectividade de que v. ex. são muito dignos directores para que a nossa representação possa corresponder no máximo brilho á soma das actividades da produção nacional.

Desnecessário será chamar a atenção de v. ex. para o primordial interesse que tem na representação os nossos productos: naquele certame, com o objectivo de criar os fortalecedores do mercado para os mesmos productos.

Certo que não apelará em vão para a cooperação de v. ex. na realização da obra que lhe incumbem, aguardando este commissariado todas as sugestões, indicações das informações que v. ex. ou seus consócios possam fornecer sobre o assunto e põem ao dispor de todos v. ex. para o que lhe seja solicitado que possa interessar aos expositores.

PELA segunda vez, e para dar elementos á Repartição de Fomento Commercial do ministério do Comércio, pede esta Associação, ao exportadores de productos portuguezes estabelecidos ou representados nesta região, lhe forneçam os nomes ou firmas das entidades que exportam directamente para o estrangeiro, ou colónias portuguezas, e bem assim a indicação da natureza das mercadorias, a fim de ser elaborada uma lista geral de exportadores.

Tem-se feito sentir no nosso País a falta desta organização a qual se encontra elaborada em quasi todos os países do mundo.

PELA firma De Sousa & Vieira, de Montevideu, constituída por elementos portuguezes, acaba de nos ser solicitada, mais uma vez, os nomes ou firmas das entidades exportadoras de todos os géneros de consumo externo e especialmente de: pitá, palitos, cortiça, resina e outros productos nacionais. De-seja também a mesma firma conhecer importadores de trigo, milho, couros, lã, tripa seca e em sal mouro, e tudo respeitante a gado, com o fim de intensificar o intercambio commercial.

Agradece, por isso, a Direcção desta Associação que os interessados a habilitem a dar uma resposta.

Nieto Caballero

DEVE visitar esta cidade, na próxima semana, realizando uma conferencia sobre assuntos de pedagogia, o illustre professor colombiano sr. Dr. Nieto Caballero, um dos mais notaveis educadores modernos.

A' Camara

NOVAMENTE fomos procurados por alguns moradores da estação velha e rua do Padrão, para pedirmos á Camara que mande até ali o carro da rega, que faz serviço até á Casa do Sal.

O pó que se levanta, perturbando nas dependências das casas ali situadas danifica-lhes tudo. Nos estabelecimentos, então, os artigos que estão expostos — quasi todos — ficam cobertos de pó, o que se torna um grave perigo para a saúde pública. Certos de que a Camara atenderá este justo pedido, ficamos a certeza de não termos que voltar ao assunto.

AGRADECIMENTO

António Ferreira e Família, vem por este meio agradecer o seu eterno reconhecimento ao distincto clinico desta cidade sr. dr. Luís Rosette, pelos carinhos e disvelos com que tratou o primeiro, durante a último doença que o enfermeou em Paris.

Jámais poderão olvidar o especial cuidado que o sr. dr. Luís Rosette teve para com o enfermo, indo propositadamente de Coimbra á capital franceza, não abandonando o leito de António Ferreira sem que este estivesse completamente curado.

Aproveitamos também esta oportunidade para agradecerem, de veras sensibilizados por tantas provas de sympathia e amizade, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de António Ferreira.

Interesses académicos

A MANHÃ, pelas 14 horas, reunem-se na Associação dos Estudantes de Letras, os alunos das Faculdades de Letras, Sciencias e Escola Normal Superior, afim de pedirem ao sr. ministro da Instrução a revogação dum decreto, ultimamente publicado.

Comentário do dia

OSCAR MONTEIRO TORRES

SE ha nomes que, ao sairem da nossa pena, comuniquem immediatamente uma vibração a toda a nossa alma, impondo-lhe respeito e reverencia, um desses nomes é: Oscar Monteiro Torres.

Para Portugal, teve a Grande Guerra heroica. Uns fe-lo a disciplina e o dever, outros a honra. Aquele, tudo isso e a devoção. Para ele, a participação de Portugal no tremendo prelio, que se travava em França, era uma cruzada nacional, a defesa dos logares santos, o patrimonio glorioso do espirito portuguez, que soubera crear um império.

Era um soldado com asas. Um cidadão, cujo pensamento as tinha também, para o elevar acima das conveniências materiais. Por isso, não esperou a chamada, não aguardou, altiva e nobremente, a ordem para se bater, cumprindo com arrojo e abnegação as determinações dum commando. Antecipou-se. Partiu para se aggregar aos bandos de águia que cortavam os rubros horizontes do Marne, na hora hesitante, em que, á sua volta, eram mais os sapos que os condôres. Foi um voluntário da guerra, enquanto o seu país a não fez sua também.

Quando a bandeira portuguesa tremulou, entre as falanges combatentes na planície franceza, aquela águia buscou al o seu ninho de glória, dentre elas partiu, para cair ferida de morte no campo inimigo. Ali ficou prostrado num ultimo arranco, rodeado pelos tributos e homenagens que o heroismo sempre conquista, mesmo da parte daqueles a quem esse heroismo fere e maltrata.

Oscar Monteiro Torres foi o unico dos nossos aviadores, que selou com a morte em combate, uma das páginas gloriosas da intervenção portuguesa na Guerra Mundial.

E a França, que reconstrói as ruínas dessa guerra e as recordações, que as revive, que as acarinha, no coração agradecido, pensou também no herói, morto ao serviço da sua causa, para lhe prestar uma homenagem, a que ele, sem duvida, preferiria, qual a de vivo ou morto poder ter a certeza da integridade da terra patria e de que esta se abrita um rasgão, era para dar guarida ao corpo inerte e frio do combatente, que por ela se exporia. A alma de Oscar Monteiro sobre tão alto como nunca subiu, nesta hora em que o ferrete do cavaleiro do ar, seguindo a estrada que ele escolheu para correr sempre, se aproxima do seu eterno repouso.

Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registadas

Elefante, Flor de Sís e Ancora
que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores productos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiares em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flor de Sís e Ancora
Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, Lda, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

Um achado funebre

Numa parede do historico Palacio Ameal foi encontrada uma urna contendo a ossada de um antigo professor da nossa Universidade

ANTE ONTEM, os operários que se empregam nas Obras do Palacio da Justiça, ao demolirem a frontaria do antigo Palacio Ameal, encontraram uma inscrição, cravada no muro, sob uma camada de calça, que transcrevemos a seguir:

MAGN' THEOLOG' VIR. COELO. DIGN' FR. LVDOVIC' FIDEI. MAIOR. DNICAN' SOTI. VEHEMENS. ASSERTOR IN. VITRAQUE. GERMANIA. ET. ANGLIA. PRIMARI' CONIMBRIC. DIVINOR. LIBROR. INTPRES. LONGE. ILLVSTRIS. ET. EMERIT'. MORIENS. IPSA. DIE. ET. HORA. QUA. SP'. S'. CORDA. REPLEVIRAT. APOSTOLOR. SVAE. MORTIS. D VIN'. VIVAM. SANCITATIS. IMAGINIS. EXPRESST. QUÁ. VIVES. SIBI. PARAVIRAT. DEVM. SEQUENDO. TANDEM. HIC. SIT. ESTA. ANNO. 1610. SVAE. AETATIS. 84.

Atraz dessa lápide foi encontrada uma pequena caixa de pedra e, dentro desta, uma urna contendo uma ossada.

Pela inscrição depreende-se que essa ossada é do antigo lente de Teologia da nossa Universidade, Frei Luís de Souto Maior.

A propósito, e visto tratar-se de uma figura que marcou, no seu tempo e honrou de veras a sua terra natal, que foi Coimbra, publicamos, a seguir, alguns dados biográficos do grande teólogo.

Era filho de Fernando Eanes Souto Maior, capitão de Cananor. Abraçou a vida monástica, professando em Lisboa, no ano de 1543.

Doutorou-se em Teologia em Lovaina e Coimbra, regendo a cadeira de Escriitura, na nossa Universidade, desde 1566 até 1580, data em que teve que a abandonar por ser partidário do Prior do Crato e, por esse motivo, Filipe I o exonerar.

Regeu então, Humanidades, em Oxford e Cambriège, até 1589, ano em que foi chamado novamente para a Universidade de Coimbra, por Filipe II, jubilando-se em seguida.

Morreu em 1610 — data que consta da lápide — com a propecta idade de 84 anos, deixando algumas obras em latim, que foram publicadas póstumas.

Touradas em Badajoz

OS bilhetes especiais de ida e volta que a C. P. estabelece, por motivo das grandes touradas que se realizarão em Badajoz, em 22 e 23 deste mês, poder-se-ão adquirir a partir do dia 19, no escritorio de informações da Companhia, instalado no primeiro andar da estação do Rocio.

O custo da passagem (ida e volta) desde Lisboa é de 166\$45 em 1.ª classe, 110\$35 em 2.ª classe e 72\$10 em 3.ª classe.

A fim de permitir que os aficionados possam assistir a ambas as touradas, partirá da estação do Rocio no dia 24 ás 7,50 um comboio especial que chegará a Badajoz ás 14 e 30.

No regresso o comboio especial partirá de Badajoz no dia 25 ás 23,00 chegando á estação do Rocio ás 6,07 do dia seguinte.

RECORDANDO O PASSADO

A reunião, em Coimbra, do curso juridico de 1915-1920

COMO temos largamente noticiado, reunem-se hoje, amanhã e segunda-feira, nesta cidade, os bachareis do curso juridico de 1915-1920. Publicamos, a seguir, o programa das festas de confraternização:

Hoje — A's 20,30 horas, recepção na Estação Nova dos condiscipulos vindos do Norte. A's 21,20 horas, recepção na Estação Nova dos condiscipulos vindos do Sul.

A' chegada dos dois comboios serão queimadas girandolas de foguetes e as recepções serão abrilhantadas pela filarmónica Grupo Artístico Conimbricense, que tocará o Hino Académico.

Amanhã — A's 10 horas, Missa resada na Sé Catedral por alma dos condiscipulos falecidos.

A's 11 horas, Partida para o Buçaco em camionetes. Acompanhará a excursão um dos mais afamados gaiteiros da região. A partida faz-se do Largo Miguel Bombarda (Portagem).

No Buçaco — A's 13,30 horas, Almoço de confraternização no Palace-Hotel. Durante o almoço o gaiteiro exhibará as melhores peças do seu repertorio. A's 19 horas, regresso a Coimbra.

Segunda-feira — A's 14,30, Visita á Universidade. Fotografia do curso. No Pateo da Universidade será queimada uma vistosa girandola de foguetes e o Grupo Artístico Conimbricense tocará o Hino Académico.

A's 21 horas, Banquete no Hotel Astoria, abrilhantado pela orquestra Armando Melody Band.

No coreto da Avenida Navarro, concerto das 21,30 ás 23,30 pelo Grupo Artístico Conimbricense.

Terça-feira, 24 — Adeus a Coimbra até o ano de 1935.

Importante — Durante os dias 21, 22 e 23, os gaiteiros atormentarão os habitantes desta terra com as suas melodiosas partituras.

Iniciativas de Turismo

DESDE segunda-feira que se encontra nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que de propósito veio para tratar da marcação do ramal de estrada que, partindo da estrada serventia da Meta Nacional de Vale de Canas, ligue a parte superior desta com a sua parte mais baixa, aonde está a chalet e a antiga fonte, devendo os trabalhos de construção começar nos primeiros dias do próximo mês de Julho.

Os trabalhos de marcação tem sido valiosamente orientados pelos engenheiros florestais srs. Barjona de Freitas e Filipe Frazão, que lhe tem dispensado a mais apreciavel cooperação.

Uma vez construido o referido ramal já os automoveis poderão circular até ao fundo da antiga Mata.

Dentro de muito breves dias, deve estar concluida a estrada de ligação da explanada do planalto com a alameda da encosta, devendo talvez no dia 1 de Julho ser aberta á circulação dos automoveis.

Começaram na segunda-feira os trabalhos para liberar a corôa do Penedo da Saudade das terras que ha muitos annos o cobre, afim dar, seguidamente, se lhe dar o relevo conveniente, como já se fez ás partes baixa e média do Penedo.

O dia de hoje tem sido empregado pelo sr. Jacinto de Matos no estudo, in loco, do projecto de valorização dos terrenos contiguos á Avenida Dr. Julio Henriques.

O bairro operário precisa uma urgente reparação

DE todos os monumentos que o saudoso antistite D. Manuel Correia de Bastos Pina legou á nossa terra e que aficaram a perpetuar a sua impercível memoria, nenhum como o Bairro Operário por ele fundado, merece tão elogiosas referencias, podendo mesmo considerar-se a pedra mais avultante da sua brilhante Mitrá.

Construido num dos pontos mais elevados da cidade, é o primeiro a receber os beijos do sol quando elle despoja o horizonte, banhando de luz essas pequenas mas higienicas casas onde, ao tempo, se abrigavam 15 familias escolhidas entre as mais pobres e honestas da cidade.

Estes á casa onde residem o apego suficiente para restaurar, pouco a pouco, as danificações do tempo, compondo caixilhos, janelas e portas ou caíando, ao menos, o interior dessas casas, cuja ruína se avoluma dia a dia como se sobre elas caísse a maldição dos homens!

Salve-se, pois, de semelhante desmazelo a joia mais preciosa que o saudoso Bispo nos legou, como uma manifestação da sua bondosa alma, e não nos esqueçamos de que foi ele o mais devoto amigo dos pobres e artistas de Coimbra, a quem tanto protegeu e auxiliou com os rasgos da sua inconfundivel bondade.

Quando mais não seja, por gratidão á sua memoria.

SALUS (Vidago)

A melhor das aguas minerais e medicinaes

Pecam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Liceu Feminino

PASSOU á 2.ª classe, com a elevada classificação de 16 valores, a menina Maria de Jesus Ferreira Alves dos Reis, filha do nosso amigo sr. Plácido Vicente Alves dos Reis, sócio da firma commercial Plácido Viceute & C.ª Lm.da.

Os nossos parabens.

No tribunal da Lousan

O julgamento do crime de Poiars

Os debates e a acusação do Ministério Público — A acusação particular — As alegações da defesa — Uma lição de Medicina.

(Do nosso redactor regionalista)

Falaram os rouxinóis do Mondego. A anciedade do publico em ouvir os admiráveis oradores do foro de Coimbra, foi satisfeita no julgamento de hoje. Satisfeita plenamente, porque houve, de facto, discursos calorosos. Naquelle momento, pela sala do tribunal, repleto de espectadores, silenciosa e expectante, passavam, vibrando, ás vezes como uma condenação, como um látego, como um ferro em brasa, outras como uma alélula, como uma ressurreição, as palavras dos advogados. Ora eram sarcasmos, punhais ferindo, algemas trilhando, ora hinos, claridades, sol, luar. Ora imprecações, ora poesia. Ora veemência, ora litismo. Ora agonias, ora scintilhas de liberdade.

A acusação foi impressionante, precisa, incisiva, rápida, nos lábios do Delegado do Ministério Público. Foi contundente, violenta, caustica, esmiuçada, analisada, potenter por pormenor, nas frases quentes da acusação particular, a cargo do sr. dr. Castro Pita.

Os reus surgiram, na sua reconstrução do crime, como criminosos vulgares, barbares, cruéis, abomináveis, praticando uma morte que não encontra, na sensibilidade e na piedade humanas, a mais rudimentar absolvição. Os corações fecharam-se ao espectáculo do crime, não sentindo entrar neles uma lúida quente de comiseração e de indulgência.

Mas a defesa, admiravelmente orientada, inteligente, raciocinada, metódica, veio abrir, pelos lábios do ilustre advogado sr. dr. Fernando Lopes, a primeira janela por onde passou um raio de luz que floriu de sonho todas as almas sensíveis. Foi o orador meticoloso, apreciando admiravelmente a prova, subtraindo dela conclusões inabaláveis, exame e análise onde a inteligência abriu, serenamente, as suas azas brancas.

Foi o advogado scintillante pela clareza do raciocínio, pelo império dos argumentos, homem de leis que deu, ao tribunal, uma esplêndida lição de medicina.

A vibração, a sensibilidade, o poder suggestivo de arrancar lágrimas, floriam nos lábios do sr. dr. José Parêdes, que colocou toda a sua generosa mocidade na defesa dos seus constituintes.

O crime esbateu-se e naquelle casarão velho, onde as almas se sentiam arrebatadas pelo seu verbo, começou a nascer, fresca e humilde, uma formosa flor de sonho.

Arsénio Soares encontrou, no sr. dr. Umberto de Araújo, a sinceridade eloquente na defesa da sua grande desgraça. Pôz toda a sua alma ao lado daquelle rei que sentiu a suprema dor de lhe morrer a mulher deixando-lhe nos braços algemados o sorriso ingenuo e sagrado de um filho tenro.

Os rouxinóis foram assim. Apaixonados, veementes, arrebatados, líricos. Bem tinha razão o povo quando não quiz deixar de os ouvir. E que não ha nada que mais sensibilise a alma do homem do que a harmonia dum canticão quando ele vem embalar do sonho a amargura cruciante duma formidável tragédia.

As lágrimas dos reus, algumas brotando dos olhos num choro convulso, constituem a maior prova do arrependimento daquelas desgraçadas mocidades.

Eles só agora começam a conhecer a extensão alarmante da sua tragédia. Só agora compreendem, pela privação da liberdade, pelo embate da acusação e da defesa, como a vida humana deve merecer o culto fervoroso e profundo de todos os homens. Só agora podem avaliar a agonia fulminante, rápida, do pobre Jerónimo, pela agonia lenta, dolorosa, das suas próprias vidas. Este contraste, o contraste de duas agonias, uma física e outra moral, uma na antecâmara da morte, outra através as grades duma prisão, é a lição tremenda, cruel, abaladora, que nós devemos tirar de certos acontecimentos humanos.

E os reus lá foram, entre baionetas, expiar a má hora do seu destino até que rompa a madrugada redentora duma nova existência de liberdade.

Louza, 19—A audiência de hoje foi toda tomada pelas declarações prestadas ao tribunal pelos peritos. O tribunal tem a mesma constituição dos dias anteriores.

O relatório medico-legal foi discutido, esclarecido, analisado, mas como o assunto é exclusivamente científico, consideramos a audiência de ontem sem qualquer interesse jornalístico.

Louza, 20—A audiência de hoje, que principiou ás 11 horas, foi completamente preenchida pelos debates. O publico aguardava-a com enorme anciedade porque, na bancada dos advogados, encontravam-se brilhantes oradores. A sala do julgamento encontrava-se repleta, havendo imensa gente pelos corredores.

Constituído o tribunal como nos dias anteriores, os reus entraram ladeados por soldados da Guarda Republicana e sentaram-se, aguardando, serenamente, as palavras vibrantes da acusação e da defesa. O que se iria passar? O que se iria dizer? Qual seria o ambiente do tribunal durante e depois dos debates? A expectativa era grande. Não falaram ainda todos os advogados.

Resta ainda as defesas do sr. dr. Ulisses Cortez e do sr. dr. Antonio Leitão. Sairá mais uma vez verdadeira a celebre frase: os ultimos serão os primeiros? Qualquer dos illustres causídicos possui qualidades admiráveis para produzirem excelentes orações forenses.

Aguardemos, pois. A acusação do Ministério Público

As 11 e 15, aproximadamente, entra no uso da palavra o sr. dr. Aureliano Ribeiro

ro, ilustre delegado do Ministério Público. Começa por saudar o tribunal, dirigindo palavras elogiosas ao ilustre presidente.

Cumprimenta, gentilmente, a acusação particular e tem palavras encomiásticas para os advogados de defesa, os melhores advogados, afirma sua ex.a, não só de Coimbra e da Louza, mas do centro do país.

Depois dos cumprimentos declara:

Entrando propriamente no estudo deste processo, entendo que não devo formular a minha acusação sem reconstituir o crime.

Mas eu não quero fazer a reconstituição da tremenda tragédia com fantasias ou devaneios líricos. Quero cingir-me ao processo e é do processo que irei arrancar os elementos necessários para acusar aqueles reus. Descreve, depois, em pinceladas rápidas a desordem inicial, a scena da camioneta que originou o drama.

Foi nessa altura que o Arsenio, depois de Jerónimo lhe dizer que pagava todos os prejuizos, lhe deu duas bofetadas. Estava, portanto, desencadeado o tremendo conflito.

O Afonso, o infeliz pai da vítima, intrameteu-se na discussão com intuitos pacíficos e o João, violentamente, vibra-lhe uma bofetada. Eles foram os iniciadores do drama. A intervenção do Jerónimo, vindo em auxilio do pai, é humana e perfeitamente legítima. E quem aparece a seguir? O Eduardo Candeias, o José Candeias e o Albino Martins.

A desordem desloca-se e vai terminar tragicamente, na Ponte das Necessidades.

O ilustre delegado do Mi-

nisterio Publico analisa depois a responsabilidade de cada um dos reus.

Quando o Jerónimo ia a fugir, perseguido pelo Eduardo, é que este lhe bate, é que este o agrediu. Se ele o perseguiu, juntamente com outros, pergunta:—Quem é que tinha necessidade de se defender? Admite, contudo, que o Jerónimo lhe vibrasse uma pancada.

Essa pancada era legítima, porque estava em condições de inferioridade.

Analisa em seguida a responsabilidade de cada reu:

João Candeias é a causa necessaria da desordem. Volta a historiar o começo do conflito e relata os seus factos principais. Que interesse tinha o João em censurar nessa altura e em provocar a vítima?

Que significação pode ter esta frase:—Isto paga-se com duas cacetadas! Tinha, evidentemente, a ideia da desordem, o desejo do crime. O João tira do carro o fuero e agrediu o Jerónimo, obrigando-o a fugir! Ficou satisfeito? Não. Corre em sua perseguição. Não é crível que ele ficasse na feira socegado e tranquilo como pretende afirmar a defesa. Classifica-o, portanto, como autor do crime e pede para ele a pena que lhe compete na escala do Código Penal.

Quanto ao Jerónimo Candeias, a acusação publica reconhece que é insufficiente a prova feita em julgamento. Só ha uma testemunha que o viu atirar com duas pedras. Não existe, portanto, nos autos, contra ele, uma prova relevante. O Arsénio Soares envolveu-se no começo da desordem, mas acredita que ele tivesse logo sido retirado para a farmacia pela mulher e pela mãe e ali se tivesse conservado até á noite.

O Albino Martins tem intervenção no conflito cá em cima e na Ponte das Necessidades. A sua intervenção é barbara. Quando viu o Jerónimo levantar-se auxiliado por duas mulheres, descarrega-lhe uma pancada, exclamando:—Ainda te levantas?

Que sentimentos pode ter esta alma?

Ele bateu com intuito de matar. Em relação ao José Martins confessa, também, que não encontra prova sufficiente para a sua condenação.

Analisa o crime no seu aspecto juridico e classifica-o, segundo a opinião de Navarro de Paiva, como um crime continuado.

São 12,15 minutos quando o ilustre delegado terminou as suas alegações.

A acusação particular

A acusação particular, representada pelo sr. dr. Castro Pita, começa as suas alegações ás 12 e 17.

Sauda o Tribunal e refere-se particularmente ás qualidades excepcionais de magistrado do sr. dr. Antero Cardoso. Cumprimento os restantes juizes em palavras elogiosas. Sauda os seus colegas da defesa, dos mais brilhantes advogados do centro de Portugal na pessoa do ilustre advogado sr. dr. António Leitão, modelo de lealdade. Cumprimenta o delegado.

Eu acuso estes homens de terem cometido um crime barbaresco, sem atenuantes, um crime brutal. Mataram um rapaz na flor da idade, que era um bom filho e um bom irmão. Era natural que ele andasse a construir o sonho duma noiva e duma lar, que ele sentisse o desejo de ligar o seu destino a um outro destino.

Narra a perseguição que lhe foi feita em termos duma grande vibração.

Faz salientar a circunstancia do crime ter sido cometido do junto do pai da vítima e da mãe, quando aquele se encontrava por terra. Refere-se aos relatos dos jornais por ocasião dos funerais do Jerónimo e declara que foi uma imponente demonstração de repulsa por parte do povo

de Poiars contra o barbaresco crime.

Entra, depois demoradamente, na análise do processo, para tirar conclusões impressionantes.

Faz a história do crime, reconstruindo-o habilmente. Analisa a responsabilidade de cada reu e pede para eles as respectivas sanções penais. Fôca, demoradamente, o aspecto juridico do crime e classifica-o como crime continuado. Analisa o relatório medico-legal e o facto do cadaver não ter apresentado outras lesões além da produzida no cráneo.

Sustenta que Duardel é de opinião que, quanto mais confundida é a vítima, mais facilmente se dá a composição cadaaverica. A acusação particular, que impressionou o tribunal, terminou as suas alegações ás 14 e 30 minutos.

N. da R.—A falta de espaço com que lutamos, não nos permite que retemos os discursos dos illustres advogados, sr. dr. Fernando Lopes, José Parêdes e Humberto de Araújo, os quais irão no proximo numero.

Em flagrante

Foi preso um gatuno quando acabava de praticar um roubo

NA noite de quinta para sexta-feira, foi preso na rua Oriental de Montarroyo, por algumas pessoas que por ali passaram um individuo que acabava de assaltar a residencia do sr. Augusto Santos e Silva, gerente da Casa Tota em Coimbra, e que fugira por uma janela depois de ter sido surpreendido.

O gatuno—Gaspar Francisco Coelho, de 44 anos, que ha dias saíra da Prisão-official, onde cumpria pena de prisão maior celular, também pelo crime de roubo—aproveitando umas escadas pertencentes ás obras a que se anda procedendo junto á residencia do sr. Augusto Santos e Silva, e com o auxilio delas entrou ali. Sendo surpreendido pelo dono da casa, o gatuno tendo fugido por uma janela e conseguido roubar um relógio de ouro que lhe foi apreendido.

Uma vez preso pelos populares, o gatuno foi entregue á Policia, que o fez remover para o calabouço.

OS SANTOS POPULARES

"Fogueiras, do S. João

NAS noites de S. João e S. Pedro haverá fogueiras, entre outros, nos seguintes locais:

Arregaça, Calhabé, Santa Clara (alta), rua das Parreiras, Loreto, Montarroyo, etc.

Para Montarroyo virá expressamente de Lisboa um grupo de tocadores.

No Calhabé, junto á fábrica Fanzeres, exhibir-se ha um rancho, tocando nas duas noites canções puramente regionais um nucleo de executantes do Grupo Musical de Santa Clara.

No Parque de Santa Cruz haverá, nas noites de 23 e 24, festivais, promovidos pelos Bombeiros Voluntarios a favor do seu cofre.

Exibir-se hão ranchos de tricanas de Coimbra e Veride e haverá concertos por bandas musicais, quermesses, tombolas, iluminações, etc.

Mercados

Montemor-o-Velho, 18 6-930

Medida de 14, 1 63.	
Milho branco	12\$50
» amarelo	12\$50
Favas	9\$50
Cevada	7\$50
Feijão mocho	20\$50
» avinhado	23\$50
» carraço	15\$50
» carrachinho	12\$50
» mistura	12\$50
» pateta	13\$50
» frade	12\$50
Batatas	12\$50
Tremocos (20,1)	22\$50
Galinhás	10\$50
Frangos	3\$50
Patos	7\$50
Ovos o cento	29\$50

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

PROMOVE este grupo, nos proximos dias 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, no Parque das Patelas, grandiosos festejos, com concursos de danças, descantes, malhas, etc. A entrada do Parque, recebe o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, qualquer óbulo, a favor do Hospital da Ordem Terceira.

Os festejos a S. João na Figueira da Foz

JÁ começaram na vizinha cidade os preparativos para as festas a S. João, que vão realizar-se nos proximos dias 22, 23 e 24.

Pelas praças, ruas e Avenida já se erguem mastros ornamentados para as iluminações, que devem resultar muito brilhantes, visto que serão empregues muitos milhares de lampadas electricas.

Como ha comboios a preços reduzidos, em todas as linhas, validos até ao dia 26, é esperada grande concorrência de forasteiros.

O programa geral ficou assim definitivamente organizado:

Dia 22—De madrugada, chegada de gaiteros e alvorada por 3 filarmónicas.

Concurso de montras.

A tarde, chegada de hidroaviões de S. Jacinto e regata no rio Mondego para a disputa dos campeonatos regionais de fundo, entre a Associação Naval 1.º de Maio e Gimnasio Club Figueirense.

As 17 horas, no Coliseu Figueirense, concurso de filarmónicas, para o qual estão já inscritas 7.

A noite, iluminações e concertos musicais pelas filarmónicas locais e de fóra e pela banda de Infantaria 20.

Verbena na Avenida a favor da Obra da Figueira. Artísticas barracas onde vendem gentis senhoras.

Dia 23—Alvorada pelas filarmónicas 10 de Agosto e Figueirense e gaiteros.

Ao meio dia, as tradicionais e luzidas cavalladas de S. João, organizadas pelo Gimnasio Club Figueirense, com o concurso de outras colectividades. Tomarão parte neste cortejo as bandeiras do Santo casamenteiro, ladeadas dos cavaleiros, carros ornamentados, filarmónicas, gaiteros, etc.

As 17 horas, concurso de elegancia de automoveis na Avenida Saraiva de Carvalho, tomando parte automobilistas de todo o país, seguido do salão automovel no Grande Casino Peninsular.

As 21 horas, no Coliseu, grande concurso de danças regionais, sendo a dança escolhida O Malhão. Já estão inscritos 10 ranchos.

Iluminações, concertos musicais, Verbena na Avenida e grande fogo de artifício.

Dia 24—As 4 horas da manhã, o tradicional Banho Santo, na Praia.

As 9 horas, missa resada e comunhão geral, seguida de procissão, que irá até á Explanada, onde se realizará solenemente a Benção do Mar, pelo sr. Bispo coadjutor de Coimbra.

As 11 horas, missa solene a grande instrumental.

As 13 horas, largada de 6.000 bombos correios de 17 sociedades colombofilas do Porto.

As 17 horas, grande corrida de touros no Coliseu Figueirense, organizada pela Associação 1.º de Maio, tomando parte distintos artistas e amadores.

A noite, iluminações e concertos musicais. Verbena na Avenida. Grande fogo de artifício, fornecido pelo conhecido pirotecnico do Minho, José de Castro, sendo queimada na margem do rio a peça de grande novidade: A iluminação de Veneza.

As autoridades tomaram as necessarias medidas para os hotéis (que abrirão todos), casas de pasto, carros, autos moveis, etc., não alterarem os seus costumes e estabelecidos preços.

Nos tres dias dos festejos a cidade será visitada por aparelhos da aviação maritima e terrestre e por navios de guerra.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Manuel Duarte Nunes, empregado muito estimado na agencia das Máquinas Singer, nesta cidade.

—Ontem, ás 22 horas, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, a sra. D. Maria Alice Silva, estremosa esposa do ilustre Professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Mário Silva.

Sentimos profundamente o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpétuo com um sem número de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes órgãos trazem consigo, tomando os

Comprimidos de UROTROPINA

Contribuições

DURANTE o proximo mez de Julho, das 11 ás 16 horas, acha-se aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Publica, deste concelho, para o pagamento da contribuição predial e imposto sobre applicação de capitais (secção A), respeitante ao ano economico de 1929-1930 e contribuição industrial e imposto profissional do ano economico de 1930-1931.

A totalidade do imposto sobre capitais e a contribuição predial inferior a 100\$00 são pagos por uma só vez.

Quando a contribuição predial seja igual ou superior a 100\$00, pode ser paga em duas prestações semestrais e em quatro prestações, sendo de mais de 200\$00, se assim se houver requerido.

O pagamento da contribuição industrial e do imposto profissional quando de importancia igual ou superior a 200\$00 pode fazer-se em duas prestações vencíveis em Julho e Janeiro, e em quatro prestações vencíveis, respectivamente, em Julho, Outubro, Janeiro e Abril, quando o contribuinte o tenha requerido no mez de Março e a colecta for igual ou superior a 400\$00.

Vencida e não paga a primeira prestação da contribuição industrial ou do imposto profissional considera-se vencida toda a divida.

As colectas que não forem pagas nos prazos legais vencerão juros de mora a partir do dia seguinte áquele em que terminarem os prazos de cobrança á boca do cofre e serão relaxadas nas épocas regulamentares.

Junta Geral do Distrito

COM a presença do sr. Dr. Bissai Barreto, presidente, sr. Dr. Miranda de Vasconcelos, sr. Dr. Alberto Borges, Francisco Vilaça da Fonseca, vogais, e Carlos Craveiro, chefe da Secretaria, reuniu ontem a Comissão Administrativa da Junta Geral.

Da correspondencia destacaram-se os seguintes officios:

Do presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral de Lisboa, pedindo elementos para um trabalho que tem em preparação tendente a demonstrar ao Governo que as Juntas Gerais não tem verba sufficiente para poderem fazer o trabalho da reparação das estradas do respectivo distrito.

Officio da Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, solicitando providencias no sentido do pessoal dos serviços municipalizados poder entrar de noite na Cerca do antigo Asilo de Celas para reparar os fusíveis da cabine publica que ali existe;

Officio da Comissão Administrativa Paroquial da freguesia da Marinha das Ondas, pedindo, que esta Comissão interceda perante a Junta Autonoma das Estradas no sentido de ser concertado o lanço de estrada que, partindo da Marinha das Ondas vai até Sampaio e bem assim a conclusão da mesma até á proxima praia de Leirosa;

Officio da Junta Geral de Lisboa, agradecendo as referencias que lhe são feitas na

Memoria que o Presidente Dr. Bissai Barreto, apresentou ao Congresso em Setúbal; Officio da Empresa de Cimentos de Leiria oferecendo a esta Comissão para as Obras do Hospital-Sanatorio em construção, 10.000 quilos de cimento Liz em sacas.

Foram julgadas 3 reclamações referentes ás Irmandades do Santissimo e São Sebastião das Torres, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, freguesia de Santa Cruz, e Confraria da Rainha Santa Isabel, de 1925-1926, sendo os gerentes julgados quites.

A seu pedido, foi exonerado o Secretario Economico da Escola Profissional de Agricultura de Semide, sr. Armando Gouveia Mendes de Abreu.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria José Basilio Freire da Cunha Guimarães Soares de Albuquerque Cabral e Albuquerque, A'manhã: D. Georgina de Pinho Baptista.

Nascimento

Deu ontem á luz uma creança do sexo masculino, a sra. D. Abrillina Botelho Miranda Barata, dedicada esposa do nosso amigo, sr. José Ventura da Cruz Barata, distinto aluno da Faculdade de Medicina. As nossas felicitações.

Agradecimento

Augusta Donato, Ernesto Donato e Ernesto Augusto Jorge Marques Donato, veem por este meio, agradecer ás pessoas das suas relações e amizade que lhes enviaram palavras de condolencia por ocasião do falecimento de sua saudosa Mãe e Avó.

D. Ismenia Ermelinda de Assumpção Macedo,

dirigindo este agradecimento, áqueles a quem por lapso ou esquecimento, não agradeceram como deviam.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo chalet, cuja construção obedece aos mais modernos processos. As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalizada. 24 dependências. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade)

Estomago, Intestinos e Fígado

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 15 horas

Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Correspondencias

Espinho, 12

Abrindo...—Um gentil convite do sr. Dr. Gomes de Almeida, distinto e ilustre clínico na nossa praça, levou-nos a aceitar o honroso cargo de correspondente da *Gazeta de Coimbra*, bem elaborado jornal que ha muito tempo conheciamos e apreciavamos, merecendo a sua inconcussa probidade e dos incontestáveis méritos do seu corpo redactorial e colaboradores.

Sentimo-nos, por consequencia, orgulhosos de — embora como o mais apagado dos seus colaboradores — contribuímos para o nosso esforço para a expansão da antiga *Gazeta de Coimbra*, que, em breves dias e para honra da cidade que lhe dá o titulo, passará a publicar-se diariamente.

De resto, tudo o que fizemos para o desempenho desta nossa nova missão, satisfará plenamente o bom povo da nossa terra, pois Coimbra — a gloriosa Lusa de Atenas de tradições tão nobres — bem merece de todos nós a simpática gratidão que sinceramente lhe tributamos. E tanto o merece, quanto é certo que a sua vetusta Universidade tem saído alguns dos mais belos ornamentos da mentalidade lusa; e o seu nobilíssimo Mondego tem sido uma fonte inegotável de inspiração para muitos dos nossos maiores poetas.

Além disso, Coimbra e Espinho estão ligadas por laços da mais fraternal simpatia, que mais se tem estreitado, com as leais pugnas desportivas que os representantes das duas terras tem sustentado, quasi sempre nessa cidade, onde os espinhenses são cavalheirescamente acolhidos sempre que lá vão.

E ainda mais: E' lente da mais antiga e tradicional Universidade do país o sr. Dr. Bissau Barreto, — um dos mais famosos mestres da cirurgia nacional, — que, na Casa de Saúde que, o nosso distinto amigo sr. Dr. Gomes de Almeida fundou, preenchendo assim uma lacuna na nossa terra, — vem prestando os mais relevantes serviços, presidindo disvaladamente ás mais importantes intervenções cirurgicas ali realizadas, com o aplauso do nosso povo que vê assim Espinho dotado de uma Casa de Saúde habilitada a prestar os mais importantes e beneméritos serviços.

Porque assim é — repetimos — com o máximo prazer daremos cumprimento ao mandato de que nos incumbimos, na certeza, ainda, de que a linda e encantadora Praia de Espinho, a «Pérola do Atlântico» — como muito justamente lhe chamam — bastantes benefícios colherá da nossa despretenciosa e descolorida actualiação, dada a grande tiragem que a *Gazeta de Coimbra* atinge.

Ditas estas palavras de introito á nossa nova missão, resta-nos saudar calorosamente a sua Redacção e os colaboradores que a illustram, prometendo-lhes noticias de Espinho — C.

Rios Frios, 12

Com vista á Camara — Esta freguesia continua votada ao maior abandono, pela Camara deste concelho.

Em tempos, falou-se na visita do engenheiro e alguns vereadores da Camara a esta freguesia, para se inteirarem do estado lastimoso em que se encontra a estrada e o edificio escolar. Mas já lá vão três meses — e nada! A estrada continua intransitável, o que é vergonhoso e nos infunde uma rápida ligação com Coimbra. Conseguimos que o distinto clinico sr. Dr. Carlos Melo de Freitas viesse aqui, uma vez por semana, dar consulta. Mas qualquer dia ficamos sem médico, pois o sr. Dr. Carlos Melo de Freitas não pôde vir, devido ao estado vergonhoso em que se encontram os 5 quilómetros do ramal camarário que liga a estrada da Figueira a esta freguesia. Em caso de incendio, também os bombeiros não nos podem trazer os seus socorros. Os nossos afamados vinhos não podem também ser exportados.

O edificio escolar está reduzido a um montão de ruínas. As crianças, para receberem as primeiras letras, veem-se obrigadas a palmilhar 5 quilómetros e mais, frequentando as escolas das freguesias vizinhas.

Quem toma providencias? Estamos certos que a Camara mandará aqui alguém inteirar-se deste estado de coisas, de veras lastimável. — C.

Cantanhede, 15

Camara — A' Camara agradecemos o haver tomado na devida consideração o pedido que lhe fizemos para mandar reparar a estrada de Outil, junto á casa da guarda do caminho de ferro da Beira Alta.

Feira dos 13 — Na feira que se realizou no dia 13 em Guimaraes, freguesia de Cadima, deste concelho, o gado bovino baixou de preço.

Carne de vaca — Continua sendo vendida a carne de vaca ao preço antigo, apesar da descida que o gado teve.

Vinhos — Nas vinhas os prejuizos causados pelo *milbó* são grandes. A colheita do presente ano será muito inferior á do ano findo.

Avião — Evolucionou, hoje de tarde, sobre esta vila, um avião a pequena altura. — C.

17 de Junho.

Bela Camara — Teve, hoje, lugar a arrematação dos impostos indirectos relativos ao segundo semestre do corrente ano, que produziram 13.065\$00 esc., a saber:

Ançã, 585\$00, por Manuel Lopes; Bolho, 232\$00, por Manuel Francisco Moraes; Cadima, 1.221\$00, por Augusto Nunes Vagueiro; Cantanhede, 4.020\$00, por Duarte Pinto; Cardinhã, 100\$50, por António de Oliveira; Covões, 2.500\$00, por Manuel Baptista Barreira; Febras, 2.452\$00, por Augusto Nunes Vagueiro; Murte, 95\$00, por Constantino M. Machado; Ourenã, 157\$00, por Joaquim Ferreira Vicente; Outil, 61\$00, por António Inácio; Pocariça, 400\$00; Portunhos, 130\$50, por Adelino Neves; Sepins, 76\$00, por Francisco Alves da Costa Denis; Tocha, 1.041\$, por Manuel Francisco Guimaraes.

Também foi arrematado pela Camara, os lugares da praça por esc. 491\$00 a António Pessoa dos Santos (Rego), e os estrumes dos mercados de 6 e 20 de cada mês por esc. 101\$00, por Manuel Geraes, dos Barrins.

resta de S. José — Realiza-se em 22 do corrente, nesta vila, a festa em honra de S. José. — C.

Castanheira de Pera, 17

Destaque na C. G. D. — Acaba de chegar a Lisboa, a bordo do paquete Lourenço Marques, o antigo chefe da Agencia da C. G. D. nesta vila, que como em tempo noticiamos, aqui praticou um desfalque. Deve vir sob prisão para Figueira dos Vinhos, sede da Comarca, onde responderá.

Falta de luz — Na noite de domingo, 15, quando no Gremio Castanhense a quasi totalidade das familias desta vila assistiam a uma boa sessão de cinema, deram-se 3 prolongadas faltas de luz, motivadas por avarias na central da Lousan da firma Padilha Rebelo & C.a. Este facto causou aborrecimento a todas as pessoas que para tal tinham ido com a disposição de passar uma noite agradável. Estamos certos que se não repetirão casos desta natureza. Até agora ainda se não encontra montado o telefone que esta Empresa se comprometeu a montar, ligando a sua central com a cabine desta vila o que por vezes traz prejuizos, pois ao dar-se uma interrupção de luz, fica-se sem saber a sua origem. Porque não obriga a Camara a cumprir esta clausula?

Carreiras de camionetas — Passou a haver uma só carreira diaria de camionetas entre esta vila e Coimbra, de acordo entre as duas Empresas exploradoras. A estas Empresas pedimos para modificarem o horario de forma a evitar a demora de hora e meia que costuma haver na Lousan, na vinda de Coimbra, pois não vimos variagem nela e prejudica os povos desta região. A camioneta deve partir de Coimbra ás 5 horas da tarde e vir directamente á Castanheira.

Comissões de avaliação — Foram nomeados para a propriedade Rustica os srs. José Simões, José Cortes e Manuel Correia da Silva e para a propriedade rustica os srs. Joaquim Ferreira e Abilio Correia.

Luz no Troviscal — Este lugar já se encontra iluminado com energia fornecida pela Camara.

"Gazeta de Coimbra" — E' com bastante prazer que registamos o facto de, no proximo dia 1 de Julho este jornal passar a diario e por tal facto abraçamos o seu director e nosso amigo sr. João Ribeiro Arribas. — C.

Mealhada, 18

Novo Administrador - Posse — Hoje, pelas 11 horas, na sala nobre dos Paços Municipais deste Concelho, com a assistencia de muitas pessoas de destaque, funcionários publicos e delegação da corporação de bombeiros, tomou posse do cargo de Administrador do Concelho, o tenente sr. Caeiro Carrasco.

No acto da posse, que foi conferida pelo presidente da Comissão Administrativa da Camara, sr. Dr. António Antunes Brêda, usou da palavra este senhor que, em nome do povo do concelho da Mealhada, cumprimentou s. e. x. a e narrou, ao de leve, como tem sido a sua attitude como presidente do Municipio.

Em seguida, o tenente sr. Caeiro Carrasco agradeceu os cumprimentos do sr. Presidente e fez várias observações ás autoridades da Dita-dura, das quais espera uma leal cooperação, e asseverou que está inteiramente ao lado de todas as pessoas que se dedicarem ao engrandecimento deste concelho.

No fim do acto s. e. x. a foi muito cumprimentado. — C.

Matosinhos, 19

Inauguração — Inaugurou-se, no passado domingo, a época balnear em Leça da Palmeira. Musica e diversões — preencheram o primeiro dia de animação, este ano, na linda praia vizinha.

E' Leça da Palmeira uma das estancias de mar mais apeteciveis e, por isso mesmo, já pelos seus encantos naturais, já pela sua proximidade do Porto, permitindo assim uma fácil e rápida comunicação com a cidade, muito frequentada.

A colónia inglesa — alacre e empreendedora — e uma *élite* de familias da primeira sociedade portueza — dão á encantadora praia um cunho de elegancia, que muito a recomenda.

Adueros — Fala-se na formação aqui na vila de um corpo de adueros, o que, a realizar-se, virá alegrar imensamente a nossa grande falange de admiradores e cultores do aduarismo.

Festejos — Trabalha-se activamente para os festejos a realizar a S. João e Pedro, entre os quais se destacam os que leva a efeito o Club Naval Vasco da Gama que, como no passado ano, nos promete deliciar com algumas noites de alegria e deslumbramento. — C.

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito económico, vende-se, motivo retirada seu proprietário. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Garage

Na linha dos Olivais-Cumidade, arrenda-se uma *garage* com capacidade para 2 carros, com água e esgotos. Informa-se nesta redacção.

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhábé, por 150.000\$00. Rua Antêro do Qental, n.º 32. X

Viajante

Precisa-se. Armazém de Tecidos de Coimbra, Lda — Rua do Corvo, 73. 1

Precisa-se

Dactilógrafa, que saiba taquígrafia e com alguma prática de escritório. Dirigir ao Stand Mondego, Lda, Avenida Navarro, 45.

Casa

Arrenda-se 2.º e 3.º andar do prédio da rua da Sofia, n.º 111. Trata-se na mesma rua n.º 30. 1

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 divisões e loja. Trata-se no mesmo prédio. X

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

300.000\$00

Precisa-se mediante hipoteca sobre propriedades rusticas e urbanas. Informa-se nesta redacção. 1

Vende-se

Camionete Panhard, com carroceria de carga para 2.500 quilos, com instalação electrica e mise-marche; funcionamento garantido, com calçada para 15.000 quilómetros. Trata-se na rua Bordoal Pinheiro, 75. 3-t-s

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Terreno

Magnifico local para construções; vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora Lda — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

PROPRIEDADE

Vende-se em Coselhas, composta de terra de sementeira, vinha, árvores de fruto, boa casa de habitação, e adega.

Para tratar, com Joaquim A. Faria, Bêco da Imprensa, n.º 2, Coimbra. 1

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palácio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. X

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. Dr. António Simões da Silva. X

Maquina fotografica

Confessa Metel 6X9, film-pack

Obturador compur, abertura 4,5 velocidades 1/250, vende-se por 550\$00, estado novo.

Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se

Estabelecimento num dos melhores pontos da Baixa. Tem andares para habitação e serve para qualquer ramo de negócio. Informa M. Magalhães, Largo das Olarias, 9, Coimbra, Coimbra. 9



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Dicionário de Sinónimos

DA

Lingua Portuguesa

— 2.ª edição —

por

José da Silva Bandeira

Está em distribuição o 3.º fasciculo

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Cal parda em pedra

Fornec aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com *Vigorina*, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Patria, Coimbra.

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e acoio.

Diária, 20\$00; permanentes, 12\$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, Bruno da Rocha.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. X

Platano e Lamigueiro

Vende-se cerca 25 met. 3 a preço convidativo. Informa F. F. Ferreira R. da Sota — Coimbra.

Aparelho de filmar

Pathé-Baby

Vende-se, com motor, tripé e lentes sobrecolentes, por 650\$00, estado novo. Nesta redacção se diz. X

Vende-se junto

a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de sementeira: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôco. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a.

Empregada

Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francês e de dactilografia. Carta com referencias a esta redacção ás iniciais J. S. 1-t-s

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brilo

Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericórdia).

Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. s

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s-X

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. X-a

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.

Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articulacoes. Luxações e Fracturas. Clinica geral.

Consultas ás 15 horas, na

Praça 8 de Maio, 25-1.º

QUINTA

Vende-se, esplendidamente situada, com uma bela casa para habitação, água nascente canalizada e abundante, ares purissimos, o que a torna propria para repouso e recreio.

Fica a quinze minutos do eléctrico, na estrada de Vale de Canas. Tovim de Baixo, e compõe-se de: vinha, oliveiras, muitas árvores de fruto de todas as qualidades, tendo ainda nos baixos da habitação uma boa adega, capoeiras, etc. Informa-se nesta redacção. 5-t-s



Quereis dinheiro?
logai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —
Preços correntes.
Pelo correio mais
\$80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Agradecimento

Leonel Tavares Cabral e sua familia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais de sua esposa, mãe e irmã

Augusta Castelo Branco Cabral

falecida em 29 de Maio de 1930.

Pedindo desculpa de qualquer falta involuntária, aqui testemunham a sua gratidão a todos que os acompanharam na sua dor.

Manuel da Costa

1 Praça do Comércio, 4

Tem para vender um moinho electrico para café o que há de mais perfeito e muito económico. Tem grande stock de cafés C. A. C. Ambriz e Amboim e milho B-ngruela. Vende aos melhores preços do mercado. 4

Palitos

Precisa-se fábrica importante que queira fornecer grandes quantidades para Espanha.

Dirijam-se a Castro — Plaza de La Alianza, 11 — Sevilla.

Ajudante de farmacia

Oferece-se

Com 13 anos de prática registada, com conhecimentos de laboratório, analyses e esterelisações. Dá referencias e abonações.

Resposta a esta redacção com as letras A. S. G. X

Dactilografo

Oferece-se ou encarrega-se de qualquer trabalho á maquina.

Fernando Silva, Estrada de Lisboa — Santa Clara. 2

Emprestimos hipotecarios

Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Paredes, rua da Sofia, 54-1.º. 5

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José da Silva, telefonista principal de Gaia, reformado n.º 1343, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 1927 á pensão de sobrevivencia por elle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuvia Maria da Conceição Paisana da Silva.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Junho de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

As consequências do empobrecimento do sangue: dores de cabeça, dores de estomago, má digestão, insomia, etc. e finalmente a anemia, a neurastenia, o enfraquecimento geral e todas as afecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funções vitais, e restauram os organismos debilitados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa. Esc. 60\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a, Lda, 8, rua Instituto Virgilio, Machado — Lisboa.

Leite Braga

ADVOCADA

Escritório, rua da Sofia, 37-1.º

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia treze de Julho proximo, pelas doze horas, no prédio situado em Coimbra na rua Eduardo Coelho, com os n.ºs 56 a 60 a requerimento do exequente José Bento Pavão, de Baitar, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados, os bens moveis penhorados ao executado Manuel Almeida Cavacas, comerciante em Coimbra e, entre estes bens, diferentes pares de calçado para senhora, homem e criança, um cofre de ferro, vários moveis e entre eles uma secretária, um guarda-louça, um aparador, um fogão de ferro, etc.

De todos os bens que vão á praça é depositário o comerciante desta praça Luis Lopes Guimarães.

No mesmo dia, e depois de serem postos em praça os referidos bens moveis, também irão á praça na loja do prédio, situado na rua Velha, em Coimbra com os n.ºs 2 a 6 de policia, diferentes peças de louça existentes no respectivo armazem de louça, pertencente ao dito executado e alguns copos, jaras, canecas para água e chaminés em vidro, que se encontram em poder do preferido depositário.

E finalmente nos locais referidos serão

CASÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante, fornece almoços e jantares, a 10\$00 cada refeição. Serviço esmerado á lista. Com gosto. Escrupuloso aceso. Excelente comodidade.

2-m-s

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique. Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa

João Belo 7.680 T.

Sairá de Lisboa em 28 do corrente, para S. Tomé, Loanda, Porto Amboim e Lobito.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.500 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegráfico: NAUTICOS

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobílias seguintes:

Mobiliária de quarto, composta de 8 peças, de madeira americana; cama de casal, 2 banquinhas, 2 cadeiras, guarda-fato, toilette, corfeuse, 2 peças estofadas, maple e chaise-long e coluna.

Mobiliária de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, chaise-long e coluna.

Mobiliária de quarto, composta de 7 peças de madeira nacional: cama de solteiro, banquinha, guarda-fato, toilette, lavatório completo e 2 cadeiras.

Alem destas peças, vendem-se também 2 cómodas de mogno, 3 banquinhas diferentes e um piano inglês.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbearia). 2



As melhores tintas

lacadas para inte-

riores e exteriores

Deposítários em Coimbra:

Auto-Industrial, Lda

Avenida Navarro — Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Deposítários em Coimbra

Secos & Comp. Lda.

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE

José António de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotograficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

"Gazeta de Coimbra,"

Diário da Manhã

POR COIMBRA

PELAS BEIRAS

A sair no dia 1 de Julho - dia

em que entra no 20.º ano de

publicação

Larga informação do País e do Estrangeiro



Optica mais barata

Lunetas ou Dentes

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

Calçado Português

no valor de

90\$00

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital : 1.344.000\$00

Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de jenzena de conto.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**

Rua Corpo de Deus, 40

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço do Movimento — Reparti-
ção de Reclamações e Leilões

Em 30 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avise-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu devido á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 28 do corrente das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazém situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação em Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Colçada de Santa Apolónia, de frente do gradeamento.

Lisboa, 12 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita.

Carreiras diárias de "ônibus" entre Oli- veira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos
do Porto, Lisboa, correios
e outros combóis

Saída de Oliveira do Hos-
pital, ás 6 horas; chegada a
Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18
e 30; chegada a Oliveira do
Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: —
Hotel Mondego, Largo das
Améias.

Escritório Central: — Julio
dos Santos, Filhos & C.a,
Oliveira do Hospital.

Dinheiro

Perdeu-se, no sábado, na
Estação Velha, ás 10 horas e
meia da manhã, um envelope
com cerca de oito mil escudos
em notas do Banco de Portu-
gal. Roga-se á pessoa que ti-
ver encontrado essa quantia o
obsequio de comunicar o facto
na rua Antero do Quental, 52.

Água do Ouro

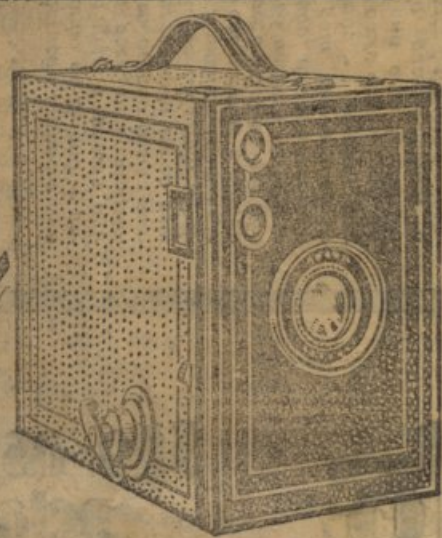
Excelente água de mesa.
Muito útil nas doenças do
estomago, intestinos e fígados.
As más digestões e a prisão
de ventre desaparecem com o
seu uso.

A venda: Largo de S. João
— J. Silva, Farmacia Donato,
Drogaria Vilaça e no depósi-
to Farmacia Santos Viegas —
R. da Sofia, 21.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c —
Coimbra.



A fotografia ao alcance
de todos com o

"Brownie"

Todos os aparelhos «Kodak» são, há dezenas de
anos, conhecidos pela sua simplicidade e diminuto
dispendio; mas, entre eles, «Brownie» é o mais
económico e aquele com que, mesmo uma crian-
ça, facilmente pode obter encantadoras fotografias

"Kodak"

Desde as primeiras tentativas obtivestes excelentes
fotografias, algumas das quais poderão obter va-
liosos prémios no II Salão Kodak de Fotografia.

"Brownies" desde 70\$00

Podereis adquirir o vosso «Kodak»
nos estabelecimentos em que encon-
trardes esta placa, e onde vos darão
todos os informes sobre o II Salão
Kodak de Fotografia grande Con-
curso de Trabalhos de Amadores.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.a DIVISÃO

Faz-se público que na Direcção Geral dos Serviços
Florestais e Aquícolas no Edifício Nacional do Terreiro do
Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quator-
ze horas do dia 14 do próximo mez de Julho, para o forne-
cimento desde quinhentos a oitenta mil quilos para semente
de pinheiro marítimo com aza, extraída de qualquer pinhal
em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes
as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas
sésdes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira
da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 19 de Junho de 1930.

Pe'lo Director Geral, José Augusto Fragoso.

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa
de banho, loja e terraço,
na Vila União, frente á Estrada da
Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na
Mercaria Roxo. X

Bomba de volante para agua e cana,
lisação de duas polegadas,
vende-se. Rua da Moeda, n.º 136
(Serrallharía Gaspar). X

Casa vende-se na Travessa das Al-
penduradas, n.º 5, com terreno
para construção e um andar vago.
Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 10

Casa com quintal, independente, de-
socupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta a esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço. X

Casa vende-se ou arrenda-se mais
barata, na rua das Parreiras
(Santa Clara) por motivo de retira-
da para a Beira. Trata-se no arma-
zém de vinhos.
Rua Direita, 91 a 95. 3

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa
de banho, loja e terraço,
na Vila União, frente á Estrada da
Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na
Mercaria Roxo. X

Bomba de volante para agua e cana,
lisação de duas polegadas,
vende-se. Rua da Moeda, n.º 136
(Serrallharía Gaspar). X

Casa vende-se na Travessa das Al-
penduradas, n.º 5, com terreno
para construção e um andar vago.
Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. 10

Casa com quintal, independente, de-
socupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta a esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço. X

Casa vende-se ou arrenda-se mais
barata, na rua das Parreiras
(Santa Clara) por motivo de retira-
da para a Beira. Trata-se no arma-
zém de vinhos.
Rua Direita, 91 a 95. 3

Casas vendem-se de rendimento ac-
tualizado, bem situadas, den-
tro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calis-
to, rua Visconde da Luz, 65. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão
na rua Tenente Campos Rego.
Trata-se na mesma rua. X

Quinta compra-se ou toma-se de ar-
rendamento nas proximida-
des de Coimbra. Informa A. Denis,
rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Declaração

Constando nesta cidade que
a instalação sonora do cinema
Tivoli foi feita pela casa Alva-
ro Esteves Castanheira, vem o
signatário, com o intuito de en-
geitar honras que lhe não ca-
bem, declarar que tal asserção
não corresponde á verdade.

Amador Castanheira

FLIT
Mata todos os insectos
mais depressa.

FLIT
Defendei-vos das
imitações.

FLIT
A lata amarela com
faixa preta.

Importante leilão

Realisa-se amanhã, 22, pelas
14 horas, na Avenida Navarro, em
frente ao Parque da Cidade, um
importante leilão, constando de
uma magnifica mobilia de quarto,
uma de sala de jantar, camas de
madeira e de ferro, cómodas, la-
vatórios de ferro, mezas de cabe-
ceira, mezas redondas, mezas de
jantar, cadeiras, bengaleiras, cabi-
des, toalheiros, mezas de quarto,
flores e outros artigos que es-
tarão patentes no acto do leilão.

O leiloeiro, FREITAS

Estudantes dos primeiros anos do
Licen. aceitam-se em ca-
sa particular da maior seriedade.
Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na
Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Fogão vende-se em estado de novo.
Rua Antero do Quental, 30. X

Homem sabendo ler e escrever e de
contas oferece-se para qual-
quer serviço. Dirigir á esta redacção.

Móveis usados Vendem-se alguns.
Rua Corpo de Deus,
numero 87. X

Oficina de encadernador, trespassa-
se em estado de nova. Pa-
ra tratar, com Antonio Maria Correia
Cardoso, rua Ferrer. 5

Quarto com 3 janelas, moblada e
com luz electrica, arrenda-se.
Dirigir á rua do Loureiro, 37. 1

Quinta da Cheira, ao Calhabé, ven-
de-se. Recebem-se propostas
em carta fechada a A. Reis, rua An-
tero do Quental, 30. 1

Quarto Precisa-se, na baixa, com mo-
bilia e roupa de cama, até
80\$00 mensais. Carta á redacção a
A. C.

Quarto arrenda-se um mobilado. Po-
de ser visto das 12 ás 17 ho-
ras. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º X

Quinto: servidos a oleo de industria.
Quem pretender comprar,
dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da
Moeda, 88. X

Terrenos baratos para pequenas cons-
truccões, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia,
Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto
Lopes, bem afreguesada,
do Rocio de Santa Clara, ou ar-
renda-se o antigo restaurante e hos-
pedaria, Casa Ventura, na rua Ade-
lino Veiga.

Trata-se na Transformadora, rua
da Nogueira. X

Trespasa-se mercarias e vinhos. R.
da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se uma optima loja na
Avenida Sá da Ban-
deira, servindo para qualquer ramo
de negocio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se em conta uma bela ca-
sa, na Praça da Repu-
blica, servindo para qualquer ramo
de negocio.

Para ver e tratar, dirigir á Ma-
nuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Ro-
cho, 1.

Cartas

de Santa Clara

NOTA A MARGEM

HABITANTES de Santa Clara,
corações ao alto!

Santa Clara, rincão sublime da
nossa terra, tão lenhário e tão cheio
de tradições — com os seus sal-
gueiros erguidos ao alto, numa pre-
ce de amor e de carinho á esbelta
figura de Santa Isabel — eu te saúdo,
ao regressar de novo a Coimbra,
de onde estive afastado algum
tempo.

Santa Clara! Ao transpôr de
novo os muros deste secular bairro,
eu encontro ainda no mesmo com-
pleto abandono, no mais absoluto
desleixo e na mais franca apatia e
indolencia por parte dos seus nu-
merosos habitantes, esta arteria da
cidade de Coimbra — que traçou
com laivos de sangue as paginas
brilhantes da nossa historia.

Ha aqui, em Santa Clara, muita
coisa a fazer em seu proveito, em-
bora alguma coisa se tenha feito
já. Se analisarmos desde a Ponte
ao Alto de Santa Clara, desde a
Guarda Inglesa ou desde o Rocio,
para além, tudo, absolutamente
tudo, de que este bairro necessita,
está ainda por realizar.

Santa Clara está decadente: o
seu commercio paralisa, a sua indus-
tria definha, por falta de iniciativa,
sendo este bairro, como é, um cen-
tro de primeira grandesa, banhado
pelo poetico Mondego, onde as
lavadeiras, em esteiros de amor,
saúdam a Natureza em flor. Os
seus campos, que o circundam, ver-
dejantes e víçosos, ferteis e víçosos,
onde as avesinhas saltitam de ramo
em ramo, como que trazendo nos
seus gorgelos a alma e o coração
de D. Inês de Castro — são uma
boa fonte de receita, sob o ponto
de vista agrícola.

E preciso não desperdiçar ener-
gia, não desprezar iniciativas.

E preciso despertar a indolen-
cia, chamando-os para a vida, de
todos aqueles que alguma coisa
podem e devem fazer em prol do
bairro.

Para isso, torna-se necessario
a criação da Liga de Defesa e Pro-
paganda de Santa Clara.

Ao iniciar, por isso, as minhas
Cartas na Gazeta de Coimbra, eu
aperto, bem junto ao peito, num
fraternal abraço, todos aqueles que
pretendem fazer alguma coisa de
geito em favor deste bairro, e sob
o altar sagrado da Rainha Santa,
para peito sublime da minha alma,
eu grito bem alto para que a minha
voz humilde ecoe por todo o bairro:

Habitantes de Santa Clara, eu
vos saúdo!

Habitantes de Santa Clara, de
pé e corações ao alto!

E assim, saudando todos os ha-
bitantes de Santa Clara, saubemos
também todas as colectividades
existentes nesta area, na pessoa
do Santa Clara Football Club e do
Grupo Musical Recreativo; a Ca-
mara Municipal de Coimbra e a
Comissão de Iniciação e Turismo,
na pessoa do sr. D. Miguel d'Alarcão
actual detentor da historica Quinta
das Lagrimas; a Arte e os artistas
do nosso Bairro, na pessoa do dis-
tinto fotografo sr. Afonso Rasteiro,
que aqui constituiu familia; a Liga
dos Combatentes da Grande Guer-
ra (secção de Santa Clara), na
pessoa do tenente Constantino da
Conceição; e finalmente a Junta
de Freguesia, na pessoa do sr. An-
tonio dos Reis.

A nossa missão

No intuito de interessarmos os
nossos leitores e sobretudo os ha-
bitantes de Santa Clara nos progressos
e vitalidade deste populoso e tão
abandonado bairro, a Gazeta de
Coimbra vai activar uma intensa
propaganda em favor do desenvolvi-
mento do bairro, alargando a sua es-
fera de acção em redor das fregue-
sias que o circundam.

E nesta ordem de ideias, procura-
rá inquirir do estado das suas estru-
cturas; das necessidades das suas jun-
tas de freguesia; das negligencias
dos seus moradores.

E sobretudo, procederá a um in-
querito ás industrias de Santa Clara,
indo até junto de operarios e patrões
escutar os seus desejos e as suas
reclamações.

Sob o ponto de vista adminis-
trativo, ouvirá um membro de cada uma
das Juntas de Freguesia, começando,
é claro, no dia 1 de Julho, pela de
Santa Clara.

Um perigo para a saúde

Ao principio da estrada do Al-
meque existe ha anos um enorme
barracão, pardieiro indecente, não sa-
bemos se habitado, tendo junto do
lado do rio, uma montureira, onde se
despejam os piores dejectos, e que
é um perigo para a saúde.

E' por isso indispensavel que o
sr. sub delegado de saúde tome en-
ergicas providencias no sentido de ter-
minar, com o aspecto asqueroso que
se desenrola a quem visite Santa
Clara.

Água, água, muita água!

Pedem-nos os moradores da baixa
de Santa Clara que lembremos á
Camara a conveniencia de mandar
regar aquele bairro, pois a enorme
poeira que se levanta toria por vezes
difícil o transito e prejudica muito os
comerciantes, em especial.

Alí fica o pedido, esperando que
ele seja atendido para bem da saúde
publica e da hygiene.

O S. João

Durante as noites do S. João e de
S. Pedro haverá danças populares na
Rua das Parreiras e no Alto de San-
ta Clara.

Em varias povoações, como Bor-
dalo, Antanhol, Marco dos Pereiros,
S. Martinho do Bispo, etc., haverá
tambem folguedos do S. João.

J. Lemos

ASORUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz,
65-1.º — Coimbra.

DOMINGOS LARA

MEDICO

Vias urinaárias e Sifilis

R. Ferreira Borges, 132-1.º

COIMBRA

Trespasa-se

O estabelecimento com-
ercial denominado, A Compe-
tidora de Coimbra, Lm.da:

Tem ótimas instalações,
podendo servir para qualquer
ramo de negocio.

Informa no mesmo estabe-
lecimento. Rua da Sofia, n.ºs
41 e 43, Coimbra. X

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º E - Coimbra

A O F E C H A R . . .

A CIDADE

Socorros urgentes

Nº Banco do Hospital receberam tratamento as seguintes pessoas:

D. Maria da Conceição, de 72 anos, de Coimbra, lução unilateral do maxilar inferior; Ricardo Simões, de 42 anos, carpinteiro, ferida incisa no indicador da mão esquerda; Pedro dos Santos, 10 anos, ferida contusa no pé esquerdo; António Machado, pintor, de 37 anos, das Lages, ferida incisa na mão esquerda.

Atropelamento

ONTEM, pelas 11 horas, na rua da Figueira do Foz, e quando saía de casa em correria, foi colhido pelo automóvel N. 8975, o menor de 14 anos. José da Silva Neves. Conduzido ao Banco do Hospital pelo dono do carro, o *chauffeur*, sr. Guilherme Garrido, verificou-se que tinha sofrido apenas várias escoriações na face esquerda e nos membros inferiores.

Prisão dum gatuno

NA estação da Pampilhosa foi preso por viajar sem o respectivo bilhete, Fernando Pereira Nunes, de 18 anos, de Lisboa, e residente na rua das Flores, 13, rez do chão. Conduzido para esta cidade apurou-se que se tratava de um larapio, cuja prisão era requisitada pela polícia de Lisboa.

Foi-lhe apreendido um estojo em prata, que deve ser o produto de qualquer roubo por ele praticado.

Achado

NA rua de Montarroio, foi pelo sr. Carlos de Almeida, achada e entregue á Polícia, uma letra no valor de 775\$00.

Prisões

POR desobediência á polícia, foi preso Herculanio Reis, marceneiro e por embriaguez, Juveniano Abrantes Machado.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás, Farmácia do Castelo, Silva Marques, rua da Sofia,

Tivoli : Telefone 644

Hoje e amanhã — *A Boceta de Pandora*, em 9 partes. Realização de G. W. Parbst. Intérpretes Luise Brooks, Fritz Hortner e Alice Robert; *Um Marido Para Duas*, divertida comédia em 7 partes, interpretada por Iva Wanga, Margot Land, Siegfried Arno.

Na próxima semana continuação dos espectáculos com filmes SONOROS cantados e musicados. Primeiro programa, *Diabo Branco*; segundo, *Um rapaz com sorte*; terceiro, *Amor no ring*, com Santa Camarão e Artur Duarte.

Sábado, 28, o filme português — *Maria do Mar*.

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

REALISAM-SE amanhã, em Santa Cruz, os seguintes jogos para o campeonato de Coimbra:

A's 9 horas, 2.ªs categorias, Académica-Sport.

A's 11 horas, passagem de Divisão, Universitário-Coimbricense, 1.ªs categorias.

A's 17 horas, primeiro jogo de desempate em 1.ªs categorias, União-Sport. Arbitro da Associação Football do Porto.

Natação

O UNIAO Football C. Club far-se-ha representar, amanhã, na Figueira da Foz, na prova de 100 metros livres, por o seu nadador Joaquim de Oliveira Figueiredo.

Tiro aos pombos

MOGOFORES, 19.º — Realiza-se no próximo domingo, dia 22, no campo do Anadia Football Club, um importante torneio de tiro aos pombos, o mais grandioso que se tem efectuado na linda região da Bairrada. A inscrição dos atiradores fecha no próximo sábado pelas 12 horas, havendo já bastantes inscrições entre elas as dos melhores atiradores portugueses. O torneio deve terminar pelas 19 horas, aos sons harmoniosos de uma das melhores bandas da Bairrada, que abrilhantará o torneio.

E uma tarde que deve marcar pelo programa traçado e ainda pelas qualidades de trabalho e empenhamento de que é dotado o seu organizador, sr. Americo de Matos.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos áquele sr. para Anadia.—C.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição das 1.ª e 2.ª Varas
Dia 19

1.º officio:

Execução sumária — Fabrica de Louca Sacavem, Limitada, de Lisboa, contra Manuel Gaspar, Viuva, e Miguel Angelo C. Moura.

2.º officio:

Ação civil de processo sumário — Francisco da Cunha Matos, de Coimbra, contra Manuel Marques Ribeiro, também desta cidade.

Execução por letra — Alípio Maria, de Penacova, contra Alípio Fernandes de Almeida, de Carvalhos.

Ação sumária — Mizarelas & C.ª, de Coimbra, contra Gil dos Santos de Almeida Carrapato, de Portalegre.

3.º officio:

Execução sumária de letra — José Correia Amado, Suc. Lda, de Coimbra, contra Alfredo Ferreira Tavares, de Anadia.

4.º officio:

Execução sumária de letra — Abel Magalhães Castela, de Coimbra, contra Acácio Silva Pereira, de Anadia.

5.º officio:

Ação de letra — Lusa Atenas, Lda, contra Augusto Baptista Gandarez, de Coimbra.

Ação sumária — Mizarelas & C.ª, contra Antonio Simões Louro e mulher, do Outeiro de Baixo.

Ação sumária — Mario Rodrigues Namora, de Coimbra, contra José Paulino, também desta cidade.

Beneficencia

QUANDO da inauguração das novas salas do Camara Municipal, realisa-se uma festa de beneficencia: promovida por um grupo de senhoras e sob o patrocínio do sr. Governador Civil.

O DIA-A-DIA

Estrangeiro

Abrindo...

A Federação Europeia — o grande sonho de Briand — parece caminhar, a passos agigantados, para o bom êxito. Para corroboração destas nossas palavras, basta ler-se esta declaração de Masaryk, presidente da República Tcheco-Eslava: «compreendo e aprovo a iniciativa de Briand, que não constitui só um belo gesto mas é, sobretudo, um grande acto politico, pela sua audácia e oportunidade.» Masaryk concluiu por dizer que julgava útil trabalhar na organização da Federação, para aumentar a prosperidade da Europa e, concomitantemente, aumentar a sua segurança.

O orçamento francês apresenta um "superavit".

Paris, 20 — O orçamento de 1929, apresentado hoje ao Parlamento, acusa um superavit de 54.000.000 de francos.

A emigração clandestina

Rio de Janeiro, 20 — A policia do Pará prendeu tres portugueses, que viajavam clandestinamente escondidos no porão dum navio inglês.

O nacionalismo indó

Bombaim, 20 — Pandit Motilal Nohru, que está pesempenhando as funções de presidente do Congresso Pan Indiano, conferenciou com os comerciantes sobre o programa da *boycottage* swarogista.

A França aumenta os seus armamentos

Paris, 20 — Reuniram-se extraordinariamente no Parlamento os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica com a sub-comissão de Defesa Nacional. Depois disso, o governo decidiu pedir ás Camaras uma autorização de creditos suplementares no valor de mais mil milhões de francos, indispensaveis ás necessidades militares do país.

ESPECTACULOS

cartaz do dia

Avenida

Viva a Vida, em 8 partes pelos notaveis artistas Nicolas Koline e Nathalia Lissenko. Os filhos da Tempestade em seis partes.

Tivoli

A Boceta de Pandora, em 9 partes, por Luise Brooks e Fritz Hortner.

Um marido para duas, em 7 partes.

Sábado, 28, o grande film português *Maria do Mar*.

São as preferidas pela excelencia do seu fabrico

BOLACHAS Triunfo

AS

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 21 de Junho de 1930

N.º 2507

Assinaturas

Ano . . . 36\$00

Estrangeiros 67\$00

Africa Orient. 47\$00

Africa Ocid. 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

LINHAS FERREAS

«As linhas ferro-viárias, que respeitam á cidade de Coimbra, nunca tiveram aquela directriz que mais interessava ao seu progresso e á sua importancia, já como ponto central do País, já como capital da vasta região de entre Douro e Tejo. Assim se vê a anomalia do entroncamento da linha da Beira Alta, na Pampilhosa, o entroncamento da linha de Oeste, em Alfaias, e a ligação a Coimbra da principal linha do País, Lisboa-Porto, por um ramal de dois quilómetros.»

NADA mais certo e mais verdadeiro. A quem deve Coimbra esses erros do passado que tanto a prejudicam no presente e que mais a prejudicarão no futuro?

Unica e simplesmente aqueles que, sem conhecimentos tecnicos, opunham o seu modo de ver ás opiniões dos competentes. Coimbra deixou-se iludir por aqueles que a julgaram defender e assim prejudicou-se sem remedio.

Os erros do passado não podem voltar a repetir-se.

A nossa unica preocupação deve ser procurar para Coimbra tudo quanto a possa engrandecer, porém, se os nossos desejos são contrários á opinião dos tecnicos, mais vale aceitar o que nos dão, de que ficarmos sem aquilo que pedimos e sem aquilo que nos queriam dar.

E' que, segundo o velho ditado, «mais vale um passaro na mão que dois a voar».

Pede-se que varias linhas, entre elas as linhas Coimbra-Covilhã e Arganil-Vizeu, sejam de via larga, porém, os tecnicos contrariam esse pedido alegando dificuldades de terreno e custo enormissimo da construção que não traria compensações ás empresas exploradoras.

Nada percebemos de engenharia, como nada percebemos de tactica, porque nunca fomos dados a exercicios belicosos.

O que se nos afigura é que estando em opposição com os tecnicos e com os interesses das empresas exploradoras, apenas conseguimos dilatar o começo da construção, e, enquanto aguardamos uma decisão que ha de fatalmente ser contra o nosso pedido, vamos prejudicando os interesses da região, que não tendo a via larga vai ficando, tambem, sem a sua via reduzida.

Na linha Cantanhede-Coimbra, pede-se que essa linha toque em determinado ponto, deixando de servir importantes centros agricolas e comerciais.

Não temos interesses em nenhum deles, motivo porque estamos perfeitamente á vontade para dizermos que no traçado dessa linha se deve unicamente atender aos interesses agricolas, comerciais e industriais dos povos.

Que não se possa amanhã dizer aquilo que hoje se diz: «as linhas ferro-viárias que respeitam á cidade de Coimbra nunca tiveram aquela directriz que mais interessava ao seu progresso.

E' que, então, poz-se de parte o parecer dos tecnicos para se dar ouvidos apenas a opiniões leves, que não eram consentaneas com os interesses da cidade, antes a prejudicavam, mas que eram lançadas como se fossem as melhores para Coimbra.

Não rememos contra a maré... Necessitamos urgentemente dessas linhas, sejam elas de via estreita ou larga, o que não podemos é ficar, como estamos, sem uma e sem outra.

Aos tecnicos e ás empresas não lhes convem dar as vias largas, opondo para isso dificuldades de ordem tecnica e financeira, barreiras tremendas que nos é impossivel transpôr.

Aceitemos aquilo que desde já nos dão, pois mais vale isso do que eternamente ficarmos sem nada.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

HA ruas na cidade que precisam lavagens frequentes. Aquela rua Direita, então, é a que se destaca de entre elas pelo pessimo cheiro que chega a exalar. As habitações dessa rua já por si são bastante insalubres, e, agora, neste tempo, com falta de limpeza, é de quererem, forçosamente, exterminar os seus moradores. E pretendem-se organizar campanhas para se debelar a tuberculose!...

LEMONS no Jornal de Arganil?

«Em varias ruas desta villa, junto dos predios e dos muros, crescem ha muito as ervas livremente. Para que quem nos visita não leve de Arganil uma impressão desagradavel, urge que a camara mande, sem demora, ceifar a seara, enquanto está florida e viciosa.»

Deixe lá as ervas e as flores, "preso" colega! Que diriam então, se viessem a Coimbra e visitassem algumas das ruas e apreciassem as fachadas de alguns edificios? Mas—que querem? Isto até é bonito! Chegam os turistas, veem aqueles jardins—e, assim, convencem-se que, de facto, Portugal é o jardim da Europa, á beira-mar plantado...

EM Souto de Carpalhosa, concelho de Leiria, uma vaca deu á luz tres vitelos. Nesta epoca em que a natalidade diminui, dia a dia, duma forma assustadora, merece uma menção especial esta noticia.

O PROXIMO dia 24 é o feriado municipal dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Gois, Aguiar da Beira, Lousan, Miranda do Corvo, Moimenta da Beira, Oliveira de Frades, Penacova e Tabua.

POR uma circular que acaba de ser enviada pelo Ministro da Instrução aos reitores dos Liceus, foi restabelecido na presente epoca, o regimen das provas escritas eliminatórias.

Alunos que, nas provas escritas de qualquer disciplina, obtenha, pelo menos, a classificação de 12 ou 14 valores, respectivamente, nos exames de admissão ás classes ou nos de saída dos cursos geral e complementares, é dispensado das provas orais.

Mas se, porventura, o aluno, em duas ou mais disciplinas, não conseguir 8 valores, é eliminado.

CHEGA amanhã a esta cidade, num autocar, uma grande excursão do Porto, promovida pelo grupo *Musas de Camões*.

Os excursionistas, além de Coimbra, visitarão tambem, no regresso, Luso, Bussaco e Guria.

Coimbra continua a afirmar-se como o centro preferido por todos os excursionistas—como um grande centro de turismo.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal da cidade de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas
Redacção e Administração
Inquirição, 6-1. — Telef. 351.

Terça-feira, 24 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquirição, 27-27A

N.º 2507

Alto Estrangeiro e Africano
Oriental... 675
Africano Ocidental... 4750
Cobrança pelo correio
mais 1500.

Ano 19.º

Patrocinado

A mulher pode ser professora secundária?

Reuniram-se, para tratar da admissão de professoras nos liceus masculinos, os alunos das Faculdades de Letras e Sciencias da Escola Normal Superior. Por principio, devemos notar que, procurando contrariar a dita admissão, os alunos manifestam contra a corrente de ideias dominantes no mundo. De facto, nós assistimos sobretudo depois da guerra ao alargamento do campo de actividade das mulheres que, até aí, estavam sujeitas quasi á função domestica e a pouco mais.

No nosso país, em tempos, ou casava ou metia-se a freira; depois de extintos os conventos, nada podia fazer, a não ser, mais tarde, mestre ou pouco mais: caixa, modista, etc.

A guerra veio cambiar tudo isto: hoje, em todo o mundo, a mulher fura na vida, avança por profissões, occupações e funções até então reservadas aos homens, e ameaça invadir tudo.

O homem tem de defender-se, para evitar a *chômage*, fazendo *boy-cottage* á mulher que, não obstante, exerce já as mais altas funções politicas na conservadora Inglaterra.

Temos que reconhecer a hegemonia da mulher em muitos campos de actividade e que verificação a luta que ela sustenta para conseguir determinadas posições, ainda exclusivas dos homens.

Mas, não sei se devemos ou não combater estas aspirações da mulher, negando-lhe os direitos a que aspiram, se auxilia-las, concedendo-lhes os almeçados direitos e consequentes deveres.

De modo que, por principio, os alunos referidos lutam contra as correntes das ideias dominantes.

Tem, sequer ao menos, razão?

Vejam-se os teem: o principal argumento que se pode invocar contra, é o de que a mulher foi feita para estar em casa. E' verdade: a função da mulher é, essencialmente, domestica; mas a mulher precisa de viver e se não tem quem lho ganhe... tem de ganhar-lhe. De modo que a mulher necessita protecção e o lhe dão um emprego ou um marido.

Posto de parte este argumento, poderá surgir o de que a mulher é, intelectualmente, *inferior á do homem*. Ora isto não é verdade: a mulher tem um espirito mais terra-a-terra, o que não denota inferioridade: a verdade é que a mulher intelectual não é inferior ao homem. E pondo de parte exemplos estrangeiros, como Madame Curie, basta-nos citar a Infanta D. Maria e D. Carolina Micaélis de Vasconcelos.

Seguidamente, surgirá o argumento de que a mulher tem a *função maternal* que lhe poderá causar uma *inibição de exercicio de funções durante cerca de três meses*. E' verdade: mas a mulher, com as mesmas funções pode ser professora primária. E, de duas uma: ou a função maternal era motivo de chacota da parte dos alunos — e nesse caso punia-se a falta de respeito; ou a mulher não dava aulas no período grave da gestação. Mas um professor não pode estar doente, também, durante três meses? Não ha, pois, razão, para se invocar semelhante argumento.

Quil é, pois, o argumento a invocar?

E' este: *terá a mulher competência pedagogica para, sem quebra da disciplina, do prestigio docente, reger cursos de adolescentes masculinos?*

É uma excelente questão, que se pôde investigar, e a investigação de grau de competência pedagogica da mulher neste caso, eis o que ha

O estudo do ramal que ha de ligar Vale de Canas com a estrada Coimbra-Penacova

Dr. Director. — Como noticia a *Gazeta de Coimbra* de sábado, encontra-se nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, encarregado de marcar o ramal de Estrada que ha de ligar a esplanada de Vale de Canas com a mata, indo até junto do *chalet* e da antiga fonte. Auxiliam-no no estudo desse traçado os engenheiros srs. Barjona de Freitas e Filipe Frezão.

A ocasião é propicia, segundo creio, para se fazer também o estudo da ligação de Vale de Canas com a estrada Coimbra-Penacova-Bussaco, denominada *o grande triangulo de turismo*. As vantagens que advem dessa estrada são enormes. Os turistas poderiam assim, apreciar as belezas de Vale de Canas, belo horizonte e Santo Antonio dos Olivais. Parafraseando, podia denominar-se essa volta o *pequeno triangulo de turismo*.

Essa estrada — diz-se — irá ter ás Torres, devido ás influencias de algum. Mas não é esse o local mais próprio.

Pedindo, sr. Director, para o seu conceituado e antigo jornal solicitar da Comissão de Turismo o estudo dessa estrada e do ponto mais próprio para a sua ligação com a estrada Coimbra-Penacova, na certeza de que, como sempre acontece, a *Gazeta de Coimbra* defenderá esta obra de grande alcance para a nossa terra, grande centro de turismo, subcrevo-me — Um leitor assíduo.

SALUS (Vidago)
A melhor das águas mine-
rais e medicinaes
Peça esta água em to-
dos os bons estabelec-
mentos de COIMBRA.

AGRADECIMENTO

António Ferreira e Família, vem por este meio paten-
tear o seu eterno reconheci-
mento ao distinto clinico desti-
cidade sr. dr. Luís Rosette,
pelos carinhos e disvelos con-
que tratou o primeiro, durante
o último doença que o enfe-
mou em Paris.

Já mais poderão olvidar o
especial cuidado que o sr. dr.
Luís Rosette teve para com o
enfermo, indo propositalmen-
te de Coimbra á capital
francesa, não abandonando o
leito de António Ferreira em
que este estivesse completa-
mente curado.

Aproveitamos também esta
oportunidade para agradecer,
deveras sensibilizados
por tantas provas de simpatia
e amizade, a todas as pes-
soas que se interessaram pelo
estado de saúde de António
Ferreira.

Associação Protectora dos Defectivos e Pobres

A FILIAL em Coimbra
desta Associação,
da Republica da sua sede na rua Fer-
colombia, uma das figuras mais
representativas do movimento
antidoteante á apresentação
da sua obra, todos os dias
de vasta cultura, muita sua
viagem e em contacto com
principais educadores de
mundo.

Convidado pela Escola
Normal Superior e pela
verdade livre a visitar o
bem Coimbra, o illustre vi-
sitante acedeu gostosamente
fazer uma conferencia, com
já noticiamos, no Instituto Be-
tenico, na proxima quinta-
feira, falando do seu país e
obra de renovação educati-
va que ali tem trabalhado.

O dr. Caballero, que já
em 1926 estivera em Lisboa
passagem, vem desta vi-
sita acompanhado de sua fami-
lia e seguirá depois para o
Porto e Galiza.

Sindicancia

DEVE ser presente á
reunião da Junta Ge-
ral do Distrito, na proxima
quinta feira, o processo de
sindicancia aos actos do di-
rector e secretario-economista
da Escola Profissional de
Agricultura de Semide, res-
pectivamente, engenheiro Er-
nesto Julio Gameiro e Silva
e Armando Gouveia Mendes
de Abreu.

Como dissemos no nosso
ultimo numero, o sr. Arman-
do Mendes de Abreu, foi de-
mitido, a seu pedido, do cargo
de secretario-economista.

... da Invicta Crónica de Berlim

(Do nosso redactor no Porto)

Quando esta carta ai chegar,
deve o Porto estar a preparar se
para a sua noite de orgia — para a
sua noite de S. João.

Novos e velhos, solteiros e ca-
sados, povo e burguezia — oh! Meu
Rico S. João — unem-se como um
só homem para saltar as tradições
e fogueiras — as lendarias fogueiras
que crepitam, sangrentas e
pagãs, comunicando o seu fogo a
muitas almas, a muitos olhos — as
suas thamas a muitos corações —

Não em jôra, — tristes, ô-
zem, não pagam dividas — legimas
de magnésio riscando o ar sereno,
o céu e a Terra — canta e dança a
cidade toda, cantigas de alegria
pagã, baladas de espiritualismo sa-
do, coreografando attitudes, unindo
corpos e almas, conhecidos e des-
conhecidos, moços e velhos — ve-
lhet e creanças!

S. João disse ás estrelas
Na noite do seu folguado
— Fecem portas e janelas
que eu hoje não venho cedo...

Rompendo a manhã, orvalhada
refrigerantes, humidos de beijos,
dissidentem as almas no delírio
de febre...

Orvalhadas, orvalhadas,
Gotinhas de água a correr,
As almas enasmoradas,
Sedentas, querem beber!

Depois o manjatico, o manjari-
cão, a erva de Nossa Senhora, essa
exuberante fantasia popular, em-
fim, simples e supersticiosa em
busca da felicidade-simbolo, da fe-
licidade-problema — trevo de qua-
tro folhas das manhãs de S. João!

Quarta esse cravo encarnado,
— Chaga sangrando emoção,
— Pra lembrares nosso pecado
da noite de S. João!

Oh! Meu rico S. João!

Orieiro Lusitano

Passou ontem, 21, o 8.º aniversá-
rio do Orieiro Lusitano, entidade que,
como nenhuma outra tem contribuído
para a difusão do canto coral no
nosso país, dentro dos mais moder-
nos processos técnicos e artisticos.

A Afonso Valentim — professor
dos mais competentes e honestos e
musicista distintissimo — a Afonso
Valentim e ao engenheiro Oswaldo
Maia — inteligente e activo presi-
dente da direcção do Lusitano — en-
derezamos por tal motivo, um grande
abraço de parabéns e os desejos
mais ardentemente formulados pelo
constante progresso do Orieiro Lusitano.

A Afonso Valentim e a Oswaldo
Maia — a alma e o corpo, os nervos
e a carne desse indelével sonho
de oito anos de idade.

"Orieiro"

Agradecemos ficamos ao brilhante
mensário, órgão do Orieiro Lusitano
e da direcção do nosso querido amigo
e distintissimo camarada, Hugo
Rocha, pelas gentis referencias á
Gazeta de Coimbra, feitas a propósito
da sua passagem a diario da manhã.

António Coutinho

Por doença subita e a conselho
do seu medico, António Coutinho —
artista de méritos altamente apreci-
ados — já não realisa o seu anunciado
saraú no Teatro de S. João, pelo
qual havia justificado interesse.

A António Coutinho — que deve
partir, brevemente, para a Italia —
desejamos o mais pronto restabeleci-
mento.

Grave desastre

Quando a camioneta 7803, per-
tencente ao sr. Amaro Francisco e
guiada pelo chauffeur João de Sousa
Ramos descia vertiginosamente a rua
da Restauração, ao chegar á fabrica
de louça, numa dobra da rua, voltou-
se desastrosamente, ficando de per-
nas para o ar.

O chauffeur e o seu ajudante, um
operário da Casa Domingos de Sá,
quando a camioneta se destinava,
passando pipas de vinho e dois
amigos do chauffeur foram arrasta-
dos na queda, ficando muito maltra-
tados.

No local compareceram os Bom-
beiros Municipais e as três corpora-
ções voluntárias da cidade — Por-
tugueses e Invicta — que trata-
ram de retirar os infelizes da sua
situção, debaixo da camioneta,
conduzindo-os, depois, ao
alacorde foram socorridos por
médicos, drs. José e António

Baptista da Silva ajudante
de auxilio; Armando Ferreira da
trabalho em Paranhos, Espi-
ritismo e Arrábida, ficaram interna-
dos em enfermarias 1 e 2. O chauffeur
e Joaquim Soares, da Arrábida
também, com diversos ferimentos nas
mãos e região frontal, recolheram a
casa.

O tado dos internados, — di-
zem-no — inspira sérios cuidados.

O omnisciente Leseur

Reaby as suas annunciadas
conferencias dominicano Leseur.
Não assistimos a nenhuma das
três conferencias.

Sabemos, contudo, que o dr. Le-
seur — ta doutor e menos dominico-
— foi visto por muita gente e
ouvido a pouco e pouco.

Como bem, o dr. Leseur, con-
vertido á por sua esposa, mira-
culosamente, em Lourdes — disse que
em france

Ministros em viagem

Estiveram no Porto os ministros,
da Justiça, Comércio, Agricultura e
Interior, os quais, depois de terem
ido ás festas da cidade de Penafiel,
regressaram a Lisboa, excepto o da
Agricultura que ficou para assistir a
várias cerimónias e visitar várias em-
presas de fomento agricola, das quais
— segundo declarações de s. ex.ª ao
Governador Civil do Porto — levou
as melhores impressões — «a forte e
consoladora convicção de que se cam-
inha seguro e definitivamente na
estrada ampla do ressurgimento na-
cional — á sombra da bandeira da
Republica dignificada».

O sr. tenente-coronel Lopes Ma-
teus, ministro do Interior, aproveitou
também as poucas horas passadas no
Porto para visitar Gaia, a convite da
respectiva Camara Municipal, visita
de que colheu a melhor impressão,
prometendo esforçar-se a favor de
algumas indispensaveis melhoramen-
tos que interessam urgentemente á
linda vila.

Concurso Hípico Oficial

Realisou-se, com grande exito, o
concurso hípico oficial do Porto, no
Campo do Besso, muito concorrido —
elegantemente concorrido — e ani-
mado.

Dos cavalos inscritos alguns pre-
staram provas excelentes, em tempo e
limpeza de percurso.

A Camara Municipal ofereceu um
valioso trofeu.

N. R. — Mais uma vez,
bem contra nossa vontade,
somos forçados a deixar
para o proximo numero
parte do original do nosso
redactor no Porto.

Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as mar-
cas registadas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora
que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor
resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores pro-
dutos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem
experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.ª, L.ª, Rua do Insti-
tuto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO,
Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

Recordando o passado

Tem estado reunido nesta ci-
dade, em festa de confrater-
nização, o curso jurí-
dico de 1915-1920

COMO vimos de noti-
ciar, tem estado reu-
nido nesta cidade, em festa
de confraternização, o curso
jurídico de 1915-1920.

Os componentes desse curso
foram no domingo ao Bus-
saco, em camionetas, onde al-
moçaram e passaram a tarde.

Ontem pelas 10 horas, ou-
viram a missa que foi resada
na Sé Nova, por alma dos
condiscipulos falecidos. Du-
tarde, visitaram a Universi-
dade.

O curso depois de ser fo-
tografado em grupo no Pátio
da Universidade pelo fotógrafo
sr. Afonso Rasteiro, dirigiu-se
ao Instituto Jurídico, afim de
apresentar as suas saudações
á Faculdade de Direito.

Em nome dos bachareis
usou da palavra o sr. dr. Ma-
nuel Marques Mano que pôs
em destaque o valor da Fa-
culdade e dos professores que
a compõem, afirmando o pro-
pósito do curso em cooperar
sempre com a Universidade
de Coimbra que, para os es-
tudentes é a mãe espiritual.

Agradecendo as saudações
do curso ali presente, falou o
sr. dr. Mário de Figueiredo,
professor da Faculdade de
Direito, que, num breve mas
brilhante discurso, se referiu
á solidariedade que une os
estudentes ainda depois de
formados, solidariedade que
os acompanha vida em fóra e
que só a morte pode quebrar.

Afirma a sua satisfação
pela gentileza dos discursi-
mentos dirigidos á Faculdade

O novo instituto de investigações médicas de Heidelberg

Berlim. 10. — A «Socie-
dade Imperador Guilherme
para o Fomento das Scien-
cias», acaba de inaugurar,
em Heidelberg, sede de uma
das mais afamadas Faculda-
des de Medicina da Alema-
nha, um novo Instituto de In-
vestigações, cujo magnifico
edifício, construído *ad hoc*
segundo planos do architecto
Professor Freese, de Dresde,
se levanta num vasto terreno
de 14.000 metros quadrados
nas margens do Neckar, ce-
dido para esse fim pela Mu-
nicipalidade.

Em quatro departamentos
ou institutos autónomos — o
de Patologia, o de Física, o
de Fisiologia e o de Quimica
— se acha dividido este novo
centro de estudos, ultima cria-
ção da prestimosa Sociedade
Imperador Guilherme, sob cujo
patronato vivem e trabalham
hoje, na Alemanha, mais de
30 instituições consagradas á
investigação dos mais diver-
sos ramos de ciencia e ao
estudo das suas applicações.

Na nave central do edifi-
cio acha-se instalada a Biblio-
teca e, em cada uma das qua-
tro alas anexas, as salas e
laboratórios de um dos qua-
tro departamentos acima refe-
ridos. Através das janelas da
Biblioteca, aqual e acede por

uma espaçosa escadaria e um
vestibulo envidraçado, depára-
se a vista a aprazível paiza-
gem de Heidelberg e seus ar-
redores.

A ideia fundamental que
serviu de base e estímulo á
criação de este novo instituto
foi o reconhecimento da ínti-
ma relação existente entre o
progresso da medicina mo-
derna e o desenvolvimento
das sciencias quimicas, fisi-
cas e fisiológicas.

Fisicos como Hausser, fi-
siologistas como Meyerhof,
quimicos como Kuhn, encar-
regados da direcção dos res-
pectivos institutos, investiga-
ção, com a ajuda de colabo-
radores médicos, os campos
limitrofes entre a medicina e
as suas respectivas discipli-
nas, e de essa colaboração
se esperam ótimos resultados
para a terapeutica.

As radiações e a electrici-
dade, nexos entre a fisica e a
medicina, serão especialmente
investigadas no Instituto de
Fisica.

Para as investigações re-
lativas aos raios X ou Roent-
gen, os aparelhos foram ins-
talados numa camara de chum-
bo impermeável ás emana-
ções, podendo o manejo dos
ditos aparelhos ser feito do
lado de fóra com absoluta se-
gurança para o operador.

Em caso de se carecer de
raios fóra da camara, pode
derivar-se para o exterior por
aberturas especiais o feixe de
raios que seja necessario, sem
quebrar por isso a completa
isolção do experimentador.

Deveras interessante é
tambem a camara de medi-
ções destinada a proteger as
mais delicadas operações de
medida contra influencias ex-
ternas de toda a espécie. De
nada menos de cinco capas
se compõem as paredes da
dita camara.

O muro de alvenaria, em
primeiro lugar, está forrado
de cortiça para isolção do
calor, e a cortiça, por sua vez,
está recoberta de chapa de
cobre para eliminção das in-
fluencias electricas; um ligei-
ro tabique de madeira inter-
põe-se entre este revestimento
de cobre e as chapas de ferro
que constituem o fóro inte-
rior da camara e são desti-
nadas a defende-la das in-
fluencias magnéticas.

Grças a este complexo
sistema protector, a camara
de medições do Instituto, acha-
se por completo ao abrigo de
influencias térmicas ou elect-
romagnéticas.

No Instituto de Quimica
chama a atenção pela novida-
de a instalação frigorifica
central, destinada a fornecer
aos diversos laboratórios o
frio que venham a necessitar
para os seus ensaios.

Uma camara *termocons-
tante* permite manter invariá-
vel qualquer temperatura du-
rante o tempo que for neces-
sário para a realização de
determinadas experiencias
químico-biológicas.

Finalmente no telhado do
Instituto foi instalado um ob-
servatório para observações
meteorológicas, especialmente
destinadas a estudar os efei-
tos dos raios solares e a com-
binação do mesmo com o ca-
lor artificial.

Com o Instituto de Invest-
igações Médicas de Heidel-
berg, a Sociedade Imperador
Guilherme, poz á disposição
da ciencia internacional —
e ao serviço da humanidade
que sofre — um novo lar de
estudo e de trabalho, instala-
do com uma magnificencia
de meios técnicos que garante
aos esforços experimentais o
máximo rendimento pratico.

Exames

CONCLUIRAM brilhante-
mente o 2.º ano da
Escola Normal Primaria des-
ta cidade as meninas Beatriz
e Maria Eugénia dos Prase-
res Moreira, filhinas queri-
das do nosso presado amigo
e illustre director da Comarca
de Arganil, sr. Eugénio Mo-
reira.

As nossas melhores felici-
tações.

Prisão dum burlesco

SOB a accusação de ha-
ver praticado vari-
as burlescas, foi preso nesta ci-
dade José Gastão Cabral, de Ma-
gualde, empregado na Fárma-
cia Almeida & Figueiredo, e
S.ª da P.

Ficaram todos encantados com a linda cidade, uma das mais típicas das Beiras, onde foram recebidos, muito gentilmente, por toda a população.

Gazeta de Coimbra

O jornal antigo de

a maior tiragem do seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Direcção, tel.

Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Reção e Administr. Patio da Inquisição, 6-1.º

Quinta-feira, 26 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2509

Dr. Nieto Caballero

ESTANDO hoje entre nós o illustre visitante que no seu numero anterior a *Gazeta de Coimbra* se referiu, justo é que se acompanhe a publicação do seu retrato com mais algumas notas sobre a sua actividade como educador.

O Dr. Agustin Nieto Caballero, é natural da Republica da Columbia, país rico e novo, cerca de 8 vezes maior que Portugal, em grande parte ainda por explorar e valorizar.

Completo a sua educação permanecendo alguns annos nos Estados Unidos e na Suíça viajando pela Europa e America. Tendo saído do seu país, um pouco por *bilantismo* de homem jovem e rico, foi logo chocado pelo contraste do atraso da sua patria comparada com o progresso das outras nações; e, concluindo que os problemas de cultura e educação eram fundamentais, começou a interessar-se cada vez mais por eles, seguindo, entre outros, os cursos de psicologia e biologia na *Teacher's College of Columbia University* (de Nova York), e os cursos de sociologia com a educação, na Sorbonne, em Paris.

Em 1911, estando em Bruxelas, seguiu com tanto interesse os trabalhos do I.º congresso de Pedagogia onde viu em foco a efficacia das novas orientações educativas que se decidia a ir trabalhar no mesmo sentido para o seu país. Antes, porém, de regressar a America, foi visitar as principais Escolas Novas da Europa, onde colheu novos ensinamentos e mais fortes entusiasmos para uma acção imediata.

Mas, em face das realidades da sua terra, é que sentiu bem a enormidade da obra a realizar.

O ensino estava tradicionalmente nas mãos de elementos profundamente conservadores e rotineiros, que não poderiam encarar um inovador senão como um inimigo.

Nieto Caballero começou por conquistar auxiliares, por meio de conferencias e escritos, reunindo em pouco tempo algumas figuras em destaque, de autoridade, saber ou fortuna, como os illustres irmãos Tomaz Samper e José Maria Samper e o seu antigo professor Lleras Cadazzi (consumado naturalista) e outros.

Pela sua palavra, de argumentação convincente, pelo seu patriotismo e sinceridade de intenções, tenacidade, saber e diplomacia, soube pouco a pouco impor-se, criando sempre novos adeptos, sem levantar atritos nem irritar os da velha escola.

Em 1914, conseguiu abrir o seu colégio: *Ginásio Moderno*, em Bogotá, capital da Republica, moldado mais ou menos sobre as Escolas Novas europeias e norte-americanas. E enquanto o mundo se despedaçava na fúria destruidora de maior guerra de todos os tempos, na Columbia fazia-se a obra profundamente humana, construtiva e bela, que um notável pedagogista belga chamou: *O milagre pedagógico de Bogotá*.

Em 1918, o *Ginásio Moderno*, foi instalado em novos edificios situados num vasto terreno fora da cidade, junto ao terminus da linha electrica. Fizera-se, além das instalações para o internato, teatro, ateliers de trabalhos manuais, ginásio, piscina de natção, campos de jogos e terrenos de cultura e experimentação.

O *Ginásio Moderno* é um estabelecimento infantil, primário, com internato, e embora não completamente a par do estabelecimento de ensino, como é esta Escola Nova, to, ser coiza do C porque de Penhor rísticas



Dr. Nieto Caballero

ção, educação activa, *self-government*, ensino experimental, educação moral intensa e vida social.

Este colégio é porém um dos melhores exemplos por não se cingir ás fórmulas ridas ou teóricas que se consideram boas, mas adoptou unicamente o que se julgou ás condições e necessidades do país.

Apesar de o *Ginásio* não se claramente hostilizado pelo espirito antigo, havia muitos scepticos que diziam condrar em que ele e os seus métodos poderiam muito bem educar, mas nunca ensinar e fornecer conhecimentos sólidos.

Em 1922, porém, entraram na Universidade os primeiros alunos do *Ginásio Moderno*. Cumprio foi completo. Foram os que melhor se apresentaram aos exames de entrada, com um saber mais completo e equilibrado.

Estavam vencidas todas as barreiras. A obra estava consagrada. O *Ginásio* produziu rapidamente, atingido dentro em breve 300 alunos e as instalações começaram a parecer insuficientes pensando-se logo em 1926 em transferir para outro local mais amplo, para as montanhas.

Foram contratados professores na Europa, e professor de *Ginásio* foram mandados fazer demorados estágios de aprendizagem no estrangeiro.

Em 1925-26, visitou o Dr. Nieto vários países da America do Sul fazendo conferencias. Foi recebido por toda a parte com grandes demonstrações de estima e teve o gosto de ver que estava criando escola e pelo Chile, Argentina, Uruguay e Brasil era o *Ginásio Moderno* considerado como um modelo seguro a imitar.

No *Ginásio Moderno*, pensa-se, em primeiro lugar, na educação e depois nos programas. Para Nieto Caballero a educação é tudo; formar homens de uma cultura equilibrada, duma moralidade perfeita e dum patriotismo simples, mas sentido e vivido, é o que, principalmente, o tem preocupado.

Percorrendo em constantes e demoradas excursões os departamentos mais remotos do país, aprendem os alunos do *Ginásio* a amar o seu affecto, porque o apreciam, conhecendo os seus habitantes, vendo e estudando directamente o trabalho, a terra e os seus productos. Pela prática gradual e progressiva do *self-government*, procura

recriar os cidadãos modernos de que a Columbia precisa para se afirmar como país civilizado, no conceito das rões.

Desde que se fundou o *Ginásio Moderno*, não deixou ainda, nem por um momento, de manter a atmosfera da vida construtiva e desleza.

recriar os cidadãos modernos de que a Columbia precisa para se afirmar como país civilizado, no conceito das rões.

Desde que se fundou o *Ginásio Moderno*, não deixou ainda, nem por um momento, de manter a atmosfera da vida construtiva e desleza.

Todos os seus professores são jovens; a disciplina a disciplina da confiança nutua e da amizade. Os antigos alunos, hoje na Universidade, participam ainda da vida do seu querido *ginsio*, actuando com os seus melhores amigos e animadores; fazem parte do conselho superior da Escola.

Desde o principio, te se estabeleceu no *Ginásio* o espirito de serviço mutuo e de solidariedade humana segundo os preceitos da Cruz Vermelha Juvenil, vitando os alunos bastas vezes, os asilos de crianças pobres e orfãos a quem levam inqueados e bolos, tomamdoatê como bons camaradas parte nos seus jogos e divises.

Todo este espirito social que se incute no *Ginsio*, vai irradiando pouco pouco para as maiores vitagens, para a vida publico país, e muitos dos antigos alunos se estão occupando obras sociais de antigo l'or, que, sobre tudo, prepara a coesão nacional, em qe os países novos ainda o tão fálhos.

Uma tão variada e intensa acção educatiu longe de prejudicar a formação intellectual, só tem cororrido para que a seja mais profunda e de sentido mais pratico.

O que de maior se encontrou pela Antica e Europa, no campo educativo, tudo tem sido eninido, e nas melhores condições, no *Ginásio Moderno*, nrcê da larguesza de vistas vivacidade de Nieto Caballero.

Os métodos e Montessorri, no ensino infantil, o de Decroly no infantil e primário, com os rus célebres centros de interesse ou ideias associadas desas ali em vogas; as ideias de Devogel e o Plano Dalton jirou também sobre tudo o nino, vivificando-o e perntindo modalidades que germente se desconhecem no ensino oficial, muito centralizado e regulamentando a sa vida.

Tal é o professor illustre que Coimbra viu ouvir — o iniciador e constante animador duma oba educativa, das mais notaveis em todo o mundo. E' um nbre exemplo de intelligencia, onstancia e energia, ao serviço da patria e da humanidade bem digno de se admirar e imitar.

A preciosa lição e conforto espirital, que a todos nos vem trazer, apenas podemos retrir-lhe, saudando-o, dando-lhe as boas vindas carinhosas desta velha cidade universitária, e embeicando-lhe as prosperidades para o futuro.

Eu ao alinhar este artigo, no tenho outros intuitos qe chamar mais uma vez a enção para o seu magno roblema nacional: a educação e a cultura; a testemunhar também publicamente o meu agradecimento a Nieto Caballero por se ter servido das nossas antigas relações, avivadas pela camaradagem dos principios da Educação Nova e por muitos amigos comuns que nela trabalham, para preparar a sua vinda a Portugal.

Coimbra, 24 de Junho de 1930

Alvaro V. Lemos.

Conferencia do illustre professor Dr. Agustin Nieto Caballero, subordinada ao titulo *Da obra da renovação educativa no seu País*, tem lugar hoje, pelas 21 e meia horas, na "Sala Gomes Teixeira", nos gernas.

... da Invicta

23 de Junho

O "castiçal", da Rotunda

O "castiçal" da Rotunda — é assim, infelizmente, conhecida de todos a obra inacabavel do monumento consagrado aos heróis das Guerras Peninsulares — lá continua, graças a Santa Engracia, cada vez mais "castiçal" — e mais motivo de crescente irritação.

Lançada a primeira pedra em 1907 por D. Manuel II, as obras de construção não passaram do pedestal, em solido granito. Volvidos annos, são visíveis — e o pedestal parece, pelos visos, querer passar á posteridade — o bloco de pedra rendida e erguida já se não sabe por quem — nem em louvor de quê...

E' uma vergonha, aquilo, — aquilo que, concluído, seria o mais lindo monumento português e um dos mais imponentes da Europa!

Porque não olha para lá a nossa Camara Municipal, entidade a quem foi entregue o saldo existente no cofre da comissão organisaadora do monumento, á data da paralisação das obras?

Sabemos que para concluir aquilo se torna necessário muito dinheiro, contudo, com um bocado de boa vontade e um empurrão agitado...

— Vá, que o Porto — a segunda cidade do país — bem merece o sacrificio — e por ela vos ficará gratissimos, Dignissimos srs. Eds da Douana Portuguesa...

As obras da Praça da Liberdade

Estão quasi terminadas as grandiosas obras levadas a efeito na nossa Praça da Liberdade, para seu des congestionamento, o que nos apraz registrar.

A Praça da Liberdade, antiga de D. Pedro IV, foi durante muitos dias, algumas semanas — quando do maior incremento das obras ali realizadas — uma espécie de escurdeadora Feira da Lada de pedras, terra, areia, cimento, ferro, covas e covinhas, constituindo um sério perigo para o transeunte mal acatulado.

Felizmente, a Camara Municipal do Porto procedeu no sentido do mais rápido acabamento das referidas obras, contribuindo — na parte que delias lhe tocava — com 350 operários, além daqueles que, em grande numero, também, procediam ao novo projecto de iluminação da mesma concorrida Praça do Porto.

A Companhia Carris — honra lhe seja feita — recrutou para as obras muitas dezenas de operários, devendo-se a esse gesto o rápido levantamento dos carris existentes e a colocação de novos conforme as determinações do moderno projecto das obras.

Homenagem

Os socialistas do Porto homenagearam ontem, com a mais sentida eloquencia e o indito e intelligente propagandista Angelino Monteiro da Silva.

Na Casa do Povo, repleta, foi inaugurado o retrato do valoroso lutador da causa do proletariado português, acto que revestiu invulgar solenidade.

A casa do escultor Teixeira Lopes

Foram já iniciadas as necessárias negociações para a compra, por parte do Municipio de Gaia, da Casa-Museu, do grande estatuario Teixeira Lopes.

Além da homenagem que representa para o grande artista a compra da sua casa com todo o seu artistico recheio, a Camara de Gaia pretende dotar a villa com um museu que a honre — e á arte portuguesa.

Aguardemos o resultado das negociações.

A para-quadista Lucinda Simões

Teve alta no hospital respectivo, após dias de tratamento, a arrojada para-quadista Gracinda Simões que, como noticiamos, aquando da ultima experiencia dum aparelho de invenção portugueza se estatelou, desastrosamente, no solo do Palácio.

A simpática artistica tem sido muito homenageada.

AGRADECIMENTO

António Ferreira e Família, vem por este meio paten-tear o seu eterno reconhecimento ao distincto clinico desta cidade sr. dr. Luis Rosette, pelos carinhos e disvelos com que tratou o primeiro, durante a última doença que o enfer-mou em Paris.

Jámais poderão olvidar o especial cuidado que o sr. dr. Luis Rosette teve para com o enfermo, indo propostadamente de Coimbra á capital franceza, não abandonando o leito de António Ferreira sem que este estivesse completamente curado.

Aproveitam também esta oportunidade para agradecerem, devéras sensibilizados por tantas provas de simpatia e amizade, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de António Ferreira.

Um livro útil

RECEBEMOS o *Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal*, para 1930-1931, de que é director o sr. Adriano do Nascimento, livro de mais de 800 páginas, profusamente illustrado e com uma elegante capa com letras a ouro.

Devemos registar que é a publicação mais importante que no género se tem publicado em Coimbra. De reconhecida utilidade para todas as classes, é um magnifico volume de que nos não é possível dar uma noticia completa de todas as suas secções, que encerram milhares de informes indispensáveis a todos os que trabalham.

Limitamo-nos, por isso, a dar uma nota sucinta das secções mais importantes; desenvolvida noticia geográfica do distrito de Coimbra com mapa; informações de todos os concelhos do distrito, acompanhadas de interessantes mapas; noticia da cidade de Coimbra, dos seus monumentos com muitas gravuras, relação de comerciantes, industriais, advogados, médicos, etc., etc., recenseamento por freguezias, composto de milhares de nomes, com moradas e profissões; informações de repartições publicas, instituições e sociedades. Um interessantissimo artigo sobre os artistas de Coimbra.

Larga informação das cidades de Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Viseu, Lamego, Pinhel, Leiria, Caldas da Rainha, Figueira da Foz, etc., e de muitos concelhos, como Anadia, Mealhada, Castanheira de Pera, etc., etc.

Secções de história, literatura e arte; de sport; de contabilidade, de agricultura e finanças; taxas de correios, telégrafos e telefones. Calendários, relações de feiras e mercados, enfim, uma boa obra que todos podem adquirir, porque é muito útil e por preço barato, 25\$00.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Exposição de trabalhos das alunas do Colégio Português

AS alunas do Colégio Português, moderno estabelecimento de ensino que muito honra Coimbra, abrem hoje, pelas 15 horas, a exposição dos seus trabalhos, que se prolongará até o dia 2 do próximo mês de Julho. Agradecemos o convite.

Exames

COM brilhantes classificações, concluíram os seus actos de Histologia e Embriologia, da Faculdade de Medicina, as sras D. Labinia e Alice de Bastos Leite Braga, filhas do nosso amigo sr. Manuel Leite Braga e irmãs da illustre advogada Dra. Urania Leite Braga.

Foi admitido á 4.ª classe dos Liceus, o menino Fernando Jorge, aluno do Liceu Luís de Camões, e filho estremenoso do nosso presado amigo sr. dr. Silvio Péllico de Oliveira.

As nossas felicitações.

Noticias Religiosas

Manhã realiza-se na Sé Catedral, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, sendo hoje o último dia do tríduo, pelas 20 horas e 15 minutos. Haverá missa resada e Comunion ás 8 horas e 15 minutos.

A's 11 horas, terá lugar o Pontifical e berção Papal. Em seguida será feita a exposição do S.S.

A's 20 horas e 15 minutos, será feita a encenação da festa, havendo sermão pelo distinto orador sagrado, reverendo dr. Artur Gonçalves Dias, professor do Seminário da Guarda.

RECORDANDO O PASSADO

Reune-se em Coimbra o curso teologico-juridico de 1910-1911

Reune-se em Coimbra nos dias 5 e 6 do proximo mez de Julho o curso teologico-juridico, que teve a sua matricula na Universidade desta cidade, no ano lectivo de 1910-1911.

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo de Coimbra promovem por essa occasião, em Vale de Canas, onde se realiza o jantar de confraternisação, lindos festejos com descantes populares, illuminações e fogos de artifício, mostrando assim a consideração que lhe merece esse curso.

Fazem parte deste curso e estão já inscritos para essa festa, entre outros, os srs. drs.:

Antonio de Oliveira Salazar, professor da Faculdade de Direito; Francisco Pereira Zagalo, official do registo civil em Valença; Antonio Orsini de Sousa Sampaio, official do exercito e advogado em Chaves; Antonio Henriques de Sousa, notario em S. Pedro do Sul; Manuel Rodrigues, advogado e conservador em Cuba; Mario Lobo, conservador do registo predial em Louzada; Celestino de Figueiredo Dias, delegado do Procurador da Republica na Figueira da Foz; José Luis da Silva Junior, advogado em Povoa do Lanhoso; Manuel de Faria Sampaio, juiz de Direito em Fronteira.

Mario Gomes da Silva, advogado em Santa Comba Dão; Carlos Bacelar, advogado em Famalicão; Eduardo Gaetano Nunes, notario em Lisboa; Albano Ribeiro Coelho, advogado em Lisboa; Eduardo de Medeiros Antunes, contador do Tribunal da Relação, Porto; Tarquinio Augusto de Matos Betencourt, advogado em Coimbra; Tito Betencourt, professor em Coimbra; Manuel Ribeiro, delegado do Procurador da Republica em Coimbra; Octaviano de Sá, advogado em Coimbra; Manuel de Oliveira Santos, professor em Coimbra; Raul de Brito, notario em Pombal; Henrique Videira o Melo, professor em Coimbra; Alvaro Ponces, juiz de Direito em S. Pedro do Sul; Adriano Gomes, professor em Coimbra.

Albano da Fonseca Borges, juiz de Direito em Estremoz; Antonio Bossa, advogado em Lisboa; Eduardo de Almeida Teixeira, advogado em Lisboa; Antonio Simões de Castro e Pina, advogado em Lisboa; Miguel Crespo, advogado em Lisboa; Afonso Lucas, advogado em Lisboa; Cesar Mourão Garcez Palha Moniz Pereira, advogado em Lisboa; Filinto de Moraes, advogado em Ponte do Lima; Eduardo Coimbra, juiz de Direito em Fundão; Diogo Ribeiro, advogado em Lisboa; João de Deus Pereira, delegado do Procurador da Republica em Lisboa; João Rodrigues Baptista, promotor dos conselhos de guerra em Lisboa; Abilio Mourão, inspector de notario e advogado no Porto; Antonio Tarouca, Lisboa; Joaquim Manso, professor e jornalista em Lisboa; Alberto Brandão, advogado no Porto.

A missa por alma dos condiscipulos falecidos deve ser resada por Sua Eminencia o Cardeal Patriarca, Dr. Gonçalves Cerejeira, que faz parte deste curso.

Instrução

Ensino Primário

VÃO ser postas a concurso as seguintes escolas de ensino primário pertencentes á região escolar desta cidade:

Lugares de professora — Lousan, sede do concelho; Calvino e Paião, concelho da Figueira da Foz; Outil, concelho de Cantanhede, e Gondelim, concelho de Pedacova.

Lugares de professor — Lousan, sede concelho; Granja do Ulmeiro, concelho de Soure; Quiaios, concelho da Figueira da Foz, e Midões, concelho de Tabua.

— Terminou ontem o prazo para a entrega de documentos dos candidatos a exame do 2.º grau que são em elevado numero.

ESPECTACULOS

Avenida

ANTE-ONTEM, numa sessão para convidados e imprensa, foram experimentados os aparelhos de cinema sonoro que está a funcionar, com uma impecavel precisão e consecutivas enchentes, no Teatro Avenida.

A experiencia deu os melhores resultados, retirando-se todos com uma ótima impressão nesta nova modalidade da sétima arte.

O *Cantor louco* — filme admiravel onde se apreciam algumas canções que Al Jolson, rival de Jonnings, sabe interpretar como ninguém — é uma das maiores produções do cinema sonoro.

Pode a empresa do Teatro Avenida sentir-se deversas satisfeita com os resultados obtidos, que excederam toda a expectativa.

Tivoli

NA elegante e moderna *boite* da Avenida Navarro, recommecaram ontem as sessões de cinema sonoro.

A sala registou uma das maiores enchentes da época, retirando-se todos os espectadores com a melhor das impressões.

Os novos aparelhos que a empresa do Tivoli adquiriu imprimem aos films uma melhor audição.

Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registradas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora que são em relação aos seus preços e qualidades as melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores produtos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentar as marcas

Elefante, Flôr de Lix e Ancora

Fabricantes: J. P. Bastos & C.a, Lda, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 880.

Agressão á enxadada A criação do posto aduaneiro

Soure, 25 — No dia 18, andando Manuel Marques e Luiz Madeira, do lugar de Simões, desta freguezia, a trabalhar numa propriedade pertencente a Manuel Maria Marques, comerciante desta villa, irmão daquelle Manuel Marques, começaram os dois trabalhadores a discutir, discussão que se foi azeadando até que o Marquez, decerto a medo, pois que o agredido Luiz Madeira é homem valente e o agressor mais raquítico, mas de peor genio, puxou de uma enxadada que sem o infeliz Madeira contar o atingiu na cabeça, ferindo-o mortalmente.

O agressor Manuel Marques encontra-se na cadeia desta comarca. Encontra-se abetido, talvez mais pelo receio de dar contas á justiça que pelo remorso do seu feito.

O estado do agredido é desesperado e é l'estimado por toda a população do lugar, pois é bem visto por ser respeitador e prudente.

Tem o infeliz seis filhinhos, sendo o mais velho de uns 8 ou 9 annos e o mais novo de uns vinte dias, tendo a mãe levantado do parto naquelle dia pela primeira vez e, ao ter conhecimento da aggressão, correu para o local do crime, tendo caído diante de uma vala donde foi preciso tirá-la recolhendo novamente á cama onde se encontra bastante mal e sem recursos para os poderes trahar. — C.

Emprestimos hipotecários

Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Pairedes, rua da Sofia, 54 l.º. 4

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rue da Moeda.

No tribunal da Lousan

O julgamento do crime de Poiars

A última parte deste filme grandioso e trágico. — A palavra FIM e as portas das celas a abrirem-se...

(Do nosso redactor regionalista)

O crime de Poiars, esse crime que levou á cabeça sete rapazes novos, vai ter, na próxima quarta-feira, o seu epílogo. Falaram os advogados com a sua eloquência habitual. A multidão escutou-os reconhecendo e nos olhos de muitos havia lágrimas sentidas. E que as desgraças humanas, aquelas que nós sentimos, que nós observamos, solidarisam as almas na dor.

E esta é uma grande desgraça.
E esta é uma grande tragédia.

Os rouxinolos do Monbego, como o publico aqui chamava aos ilustres advogados de Coimbra, sentiam, o seu lado, o gorgheio do canário da Louzã. Bem diziamos nós que o seu canto era igual, da mesma forma arrebatador e mavioso. E foi. Foi eloquente e sincero.

A defesa do Albino Martins encontrou, na mocidade inquietada e rebelde do dr. Ulisses Cortez, uma voz ardente, impressionante, sugestiva.

Reconstituiu a acção desse rapaz com tanta habilidade e o tribunal sentiu que na sua palavra que passava uma rajada vibrante de sinceridade e de carinho.

O sr. dr. Antonio Leitão foi o patrono inteligente do seu José Martins. A demonstração da sua inocência, feita pelo ilustre advogado, foi realmente admirável.

A sua serenidade, a sua oratória correcta, a sua palavra vibrante, foram as armas poderosas que empregou na defesa desse rapaz.

Conseguiu-o. Alcançou-o. Triunfou.

E o crime, assim, focado pela defesa, reconstituiu em harmonia com as provas vindas ao plenário, esbateu-se, diluiu-se daquelas tintas barbas com que o debujaram a comêço.

E mais humano, scena pimonante de feição, como humanas são as lagrimas choradas em audiência por aqueles desgraçados.

A defesa do sr. dr. Paredes

Lousan, 20. — O ilustre causidico começa por saudar o tribunal e a acusação publica e os seus colegas da defesa. Entra, depois, entusiasticamente, na análise dos autos, afirmando que a atitude do João Candeias, cá em baixo, no inicio do conflito havia sido absolutamente natural.

Pois a camioneta não era dum seu parente, dum seu vizinho, dum quasi seu irmão? Então para que será de estranhar que ele expresse o procedimento do Afonso? Afirma que só uma rivalidade antiga poderá explicar, logicamente, a intervenção do João para desencadear a desordem. Mas essa rivalidade não existia.

Entra, depois, eloquentemente, na análise da prova testemunhal, demonstrando que o João não foi lá baixo, á Ponte das Necessidades. Com argumentos poderosos, sustenta a inocência do seu constituinte. Revolta-se contra a doutrina do crime continuado, que classifica de barbara e absolutamente imoral.

— Eu repito daqui a acusação que me demonstre que o João foi chamar o Arsénio! — Fez-se aqui, nesse sentido, alguma prova?

Entra, depois, na análise do crime, e pergunta: — Onde foi que o Jerónimo levou as pancadas mortais? Tudo leva a crer que foi na Ponte das Necessidades.

E o ilustre advogado, com uma eloquência notável, tendo o tribunal suspenso dos seus lábios, refere-se ainda ao Jerónimo Candeias, contra o qual não ha a mais ligeira prova. Se é humano chorar a dor dum pai que vê morrer um filho, não é direito roubar outros filhos ao coração doutro pai.

O Jerónimo Candeias tem, nesta altura, um ataque convulso de choro, sendo retirado da sala das audiências.

O sr. dr. Paredes termina as suas brilhantes alegações ás 18.30.

A defesa do sr. dr. Umberto de Araújo

Principia por saudar o tribunal e o digno Agente do M. P. Desde que tomei conta da defesa do Arsénio Soares, durante dez anos de trabalho, nunca me senti tanto á vontade como desde esse momento. E a defesa dum homem que eu ainda hoje estimo.

Arsénio Soares é moral e juridicamente um inocente. Vejamos a sua responsabilidade neste processo. Refere-se ao facto da acusação particular ter retirado, em pleno julgamento, a acusação feita contra o seu constituinte. Eu não tenho necessidade de atacar os outros para fazer a defesa desse desgraçado.

Fala no funeral do Jerónimo, mas não pode deixar de lembrar ao tribunal a imponente manifestação fúnebre, feita em Poiars, por ocasião do enterro da mulher do Arsénio.

Se ele fosse um criminoso, não sentia, á sua volta, nesse

momento, tanta dedicação e carinho.

A defesa, que é feita com veemencia e vibração, afirma que o Arsénio é uma ruína em pé e é de todos os reus o que mais tem chorado a sua dor.

São 19 horas. A audiência é interrompida, para recomençar amanhã, ás 11 horas.

Na próxima audiência devem falar o sr. dr. Ulisses Cortez e o sr. dr. Antonio Leitão. Haverá replica e treplica.

A defesa do sr. dr. Ulisses Cortez

Lousan, 21 — A audiência de hoje principiou ás 11 horas, tendo o tribunal a mesma constituição. O sr. dr. Ulisses Cortez começa a usar da palavra. Sauda o tribunal e os colegas da acusação e da defesa. Começa, depois, a analisar o chamado crime colectivo e a responsabilidade criminal de cada um dos arguidos.

Diz que, em multidão, em grupo, o homem manifesta tendências criminosas que não revela isoladamente.

Refere-se ao comportamento dos arguidos e em especial ao comportamento do Albino Martins. Analisando a prova testemunhal, salienta o facto de as testemunhas de acusação serem todas de Friumes e fala de antigas rivalidades entre os de Friumes e os da Riscassilva. Afirma, energicamente, que as testemunhas mentiram miseravelmente quando afirmaram que o Jerónimo veio em braços da Ponte das Necessidades até ao Hospital, quando a testemunha Fernando Pascoal, que o prendeu, afirma precisamente o contrario.

Analisa, depois, juridicamente, a responsabilidade do seu constituinte. E em frases cheias de vibração demonstra que ele não deve ser condenado nem como autor nem como cúmplice.

Refere-se ao facto da acusação publica ter pedido a condenação do seu constituinte como outros desse crime. Mas onde, em que parte do processo encontrou a acusação publica elementos para isso? Sua ex.a, que fala com grande eloquencia, deixando impressionado o tribunal, terminou as suas brilhantes alegações orais ás 12.30.

A defesa do sr. dr. Antonio Leitão

Sua ex.a começa por saudar o tribunal e agradece as referencias que os seus ilustres colegas lhe dirigiram.

Não foi a mim, estou convencido disso, que elas foram dirigidas, mas á nobilissima função que desempenho. Atacou, veementemente, a acusação particular e faz o elogio da acusação publica.

Essa, ao menos foi leal, não pedindo a cabeça do seu constituinte. Analisa, brilhantemente, a prova dos autos, para tirar dela a conclusão inabalavel de que o José Martins não foi visto, sequer, na feira. Mas, em todo o caso, apesar da falta eloquente dessa prova, a acusação particular

que andou a fazer de detective, vai descobrir um novo feiuro e coloca-o nas suas mãos. E vê-o na feira, com ele no ar, como se fosse um roboto movido por estranhos cordelinhos. Refere-se á voz publica e sustenta que ela, num povo inculto como o nosso, não tem valor juridico e moral absolutamente nenhum.

As alegações do ilustre advogado são brilhantes, convincentes.

As 13.15 a acusação publica replica. A acusação particular replica tambem.

As replicas dos ilustres advogados srs. drs. Fernando Lopes, José Paredes, Ulisses Cortez e Antonio Leitão são, simplesmente, admiráveis.

A próxima audiencia, que será a da leitura do acordão, está marcada para quarta-feira, ás 11 horas.

Lousan, 25 — Este filme grandioso e tragico do crime de Poiars, onde ha laivos de sangue e esperanças que detinham, mocidades defendendo as suas vidas estioladas nos quatro muros denegridos da prisão — vai hoje ter o seu fim, um fim com letras muito grandes e uma orquestra de carpideiras a chorar a sorte de alguns dos protagonistas.

Entro na sala do tribunal — que está literalmente cheia. A composição do júri é a mesma das outras audiências. Nas bancadas dos advogados, apenas os srs. drs. Castro Pita, da acusação particular, José Paredes, patrono dos João e Jerónimo Candeias e Antonio Leitão, defensor de José Martins.

Lá fóra — muita gente. O edificio é vigiado pela Guarda Republicana.

A atmosfera é irrespirável. A impacencia vai crescendo. Entram os reus, ás 11 horas e 10 minutos. Mais 10 minutos decorridos — e o official, muito senhor do seu papel, sempre protagonista deste grandioso e tragico filme:

— Está aberta a audiência!

Faz-se a chamada dos arguidos — e a audiência é suspensa. Os juizes reúnem, para lavrar o acordão. O meio-dia bate no relógio da vila — e o publico vai saindo, devagar, cadenciadamente, sempre contracenando, sempre sob os gritos do *metteur-en-scène* — o Destino, o implacável Destino.

15 horas. Entro de novo na sala, apressado. Reparo, em toda a volta: só fumo de cigarros, de cigarros devorados numa impacencia atroz, o murmúrio da multidão ansiosa por uma final, por uma grande apoteose.

16 horas. O júri demora... Mais 5 minutos. Um reposteiro que se corre. Chegou o fim...

Entram os juizes, muito correctos nas suas togas, muito «senhores do seu papel».

O murmúrio vai-se apagando. Ninguém quer que lhe escape a mais pequena nota, uma virgula que seja...

E no meio daquele grande silencio, ergue-se a voz do sr. dr. Antero Cardoso, na leitura das acusações:

João Henriques Candeias, 5 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, 3 anos de prisão maior temporária, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 2.000\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

José Henriques Candeias, 4 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, 6 anos de prisão maior temporária, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 2.000\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Eduardo Henriques Candeias, 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, 3 anos de prisão maior temporária, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 1.500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Abino Martins, 2 anos de

prisão maior celular ou, em alternativa, 3 anos de prisão maior temporária, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 1.500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Arsénio Soares, 9 meses de prisão correccional, 1.000\$00 de imposto de justiça e 45 dias de multa, a 3\$00 por dia. Contada a pena já sofrida, foi posto em liberdade. Jerónimo Candeias e José Martins, absolvidos.

A acusação particular foi condenada em 1.000\$00 de imposto de justiça.

Estava escrito, no argumento: no final, lágrimas e sorrisos... Abraços e mulheres que gritam, num desespero comovente... Alegria e tristeza...

Há mocidades que regressam á vida e há mocidades que ficam encarceradas entre 4 muros, muito escuros e imundos ou se vão queimar nas plagas africanas.

O operador está cansado. O *metteur-en-scène* dirige a ultima tomada: uma camioneta, com rapazes vestidos de preto, de fatos domingueiros e oito soldados da Guarda Republicana. O veículo toma a direcção de Coimbra. Levanta nuvens de pó. Terminou o filme.

FIM

N. R. — Os prões João Candeias, José Candeias, Eduardo Candeias e Albino Martins deram ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, pelas 17 horas.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 25-VI-1930

Julgamentos

S. Pedro do Sul — Anselmo Vieira e outro, contra João de Oliveira Amaral. Negado provimento.

Arganil — D. Maria da Conceição Almeida e marido, contra João de Almeida Junior e outros. Negado provimento.

Aveiro (Civil) — O M. P., contra Luiza Rosa Nunes do Couto. Confirmada a sentença.

Aveiro — Desastres de Trabalho — Joaquim José Pinto, contra José Moura. Anulado o processo desde o julgamento.

Vila Nova de Ourem — O M. P. e António Coelho dos Reis e Manuel Coelho. Anulado o processo desde o julgamento.

Aveiro — O M. P., contra António Joaquim de Pinto. Revogada a sentença na parte recorrida.

Tondela — José Marques Soares e esposa, contra Célia Marques Soares. Confirmada a sentença.

Gaúzas que se hão de julgar em sessão de 2-VII-1930

Vila Nova de Ourem — Dr. Pedro Augusto de Gouveia. Rel. dr. A. de Andrade.

Anadia — O M. P., contra António Augusto de Oliveira Pato. Rel. dr. Costa Simões.

Oliveira de Frades — Agostinho Jacinto, contra a Camara Municipal do concelho de Oliveira de Frades. Rel. dr. J. de Seabra.

Anadia — Maria José Agente e marido, contra Clara Amália. Rel. dr. J. de Seabra.

Vila Nova de Ourem — Abel Ribeiro de Brito, contra Rui da Silva Lopes. Rel. dr. Albuquerque.

Coimbra — A Ceramica, Lda, contra Alberto da Fonseca. Rel. J. de Seabra.

Aveiro — Desastres no Trabalho — Claudio Dias Rodrigues, contra Albino Mendes Ferreira. Rel. dr. Costa Simões.

Auditoria Administrativa

Dr. Umberto Cortez Marinho Falcão, médico em Portalegre, contra a comissão administrativa da respectiva Camara Municipal.

Editais

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que em sua sessão de 5 de Junho corrente deliberou que a recolha e remoção do lixo se faça em toda a cidade nos termos do artigo 120.º e seus §§ do Código de Posturas, na parte da manhã, e do modo seguinte:

Durante os meses de Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, ás 8 horas;

Nos meses de Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, ás 9 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Junho de 1930.

O Presidente, Santos Jacob.

Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

MAIS UMA VEZ!!!

A TABOLETA FELIZ bate o recór dos prémios: em 20 dias, vende:

Duas sortes grandes imediatas!

311, Lotaria de 31 de Maio, 10 contos.

3981, Lotaria de 21 de Junho, 40 contos.

Ambos estes numeros são certos, sendo este ultimo da Candeia.

A TABOLETA FELIZ continúa a manter os créditos do grande reclame que faz

grande palpite para a timdeste semestre.

Loria de S. Pedro

28 de Junho de 1930

Préio maior 400 contos.

Netes e fracções:

Ridos para a TABOLETA FELIZ. Praça 8 de Maio. Telefone 865.

Quinta, 11, Coimbra

Calhabé, por 50

Rua Ant

de 32.

de farmacia

rece-se

Auton

anos de prática

conhecimentos

lugares, mult

Dá referencias e

proprietário. Inf

Simões Junior, J

esta redacção

de 11, Coimbra

de se

Arre

de-se

Um andar

Navarro, n.º 5

Pinharó, 6

Parque da Cid

carra para 2

visões e loja

establação ele

mesmo predio

arche; funci

do, com can

100 quilome

na rua Bor

Magnifico

truções, vende

mede cerca

quadrados, c

Avenida Dr.

Prestam-se

de-se no

rua Dr. Pedro

(em frente

Caminho de f

de bom g

Arrenda-se, feita ex

andar, com 6 eses fim.

frente do Pol a boa alim

na Rua Fab e aco.

Stand do mes\$00; perm

Aparelho

Pathé

Vende-se,

e lentes sob

650\$00, esta

redacção se d

de

se Coutinh

3 com qu

Vende-se

Junqueiro já

com pedra p

trução.

Facilita-se

Para inform

ando Carv

Singer.

Dacti

Oferce-se

qualq

liv

liná,

elec

primá

ja

interna

z

de

rom esta

oy-se.

ca do C

de Penho

INTA

e, esplendidamente em uma bela esca

tação, água insalada e abn

puríssimos, o que é

ópria para reposo

quize minutos do

a estrada de Vile

Tovim de Baixa e

de: vinha, olivei

árvores de fato

s qualidades, tendo

baixos da habita

bôa adega, capeti

nforma-se nestare

t-s

ntanhede, vende-se

chalet, cuja cons

dece aos mais mo

cessos.

s divisões são ex

ela casa de banho,

quente e fria. Água

24 dependencias.

electrica interior.

age e capoeiras em

ovido.

se na rua da So

2, e em Cantanhede

Quinta, 11, Coimbra

al, medindere

eis mil ms

odendo ser

CASÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante, fornece almoços e jantares, a 10\$00 cada refeição. Serviço esmerado à lista. Com gosto. Escrupuloso acoio. Excelente comodidade.

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobílias seguintes:

Mobiliária de quarto, composta de 3 peças de madeira americana: cama de casal, 2 banquinhos, 2 cadeiras, guarda-fato, toilette, coiffeuse, 3 peças estofadas, maple e chaise-long e um tamborete.

Mobiliária de escritório: secretária, 3 cadeiras, esante, chaise-long e coluna.

Mobiliária de quarto, composta de 7 peças de madeira nacional: cama de solteiro, banquinha, guarda-fato, toilette, lavatório completo e 2 cadeiras.

Além destas peças, vendem-se também 2 cômodas de mogno, banquinhos diferentes e um piano inglês.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbária). 1

Anúncios ceitam-se para todos os finais de Portugal e estrangeiro. Informa: Mario Brito, Agente da Hava, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 76. x-1

Ajudante e guarda-livros encarregado de pequenas escritas ou trabalhos de dactilografia. Carta à rua de Qebra Costas, 11-2 o. x

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Cumada. Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9, 11. x

Arrenda-se junto ou separado, uma loja grande e primeiro andar, próximo à Praça 8 de Maio. Para informações, rua Martins de Carvalho, 42. x

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeteiras, 40. Trata-se na Farmácia Nazaré, Calçada. x

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente à Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado e na Merceria Roxo. x

Arrenda-se uma casa com algum terreno, água canalizada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, à Conchada. Preço, 100\$00 mensais. Informações na Farmácia Feliz e Paiva, P. do Comercio. x

Arrenda-se o primeiro andar numa casa na rua da Moeda, n.º 18. Tratar, na Praça Oito de Maio, n.º 16. x

Brinco perdeu-se de ouro branco com uma safira e diamante. Pedir-se a pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção. 1

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. x

Bomba de volante para água e cona. Bomba lisção de duas polegadas vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serrallaria Gaspar). x

Casa vende-se na Travessa das Alpenduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Tratar-se na rua da Galla, 30 e 32. x

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. x

Casa vende-se ou arrenda-se mais barata, na rua das Parreiras (Santa Clara) por motivo de retirada para a Beira. Tratar-se no armazém de vinhos. Rua Direita, 91 a 95. 1

Casa rez do chão, 10 divisões, instalação eléctrica, marquise envidracada, quintal, capoeira, tanque para lavar, casa para lenha, paragem de eléctrico à porta. Renda 400\$00. Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, aos Olivais. q-x

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Val-de-Meão, à Cruz de Celas, a 2 minutos do eléctrico. Informações na própria quinta. x

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. x

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Tratar-se na mesma rua. x

Empregado para merceria, oferecendo-se. Dá boas referências. Dirigir carta com as iniciais J. L. M. x

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. x

Gabardine perdeu-se ou deixou-se ficar em qualquer estabelecimento. Agradece-se o favor de a entregar no Café Montanha. x

Novos usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, n.º 87. x

VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz eléctrica, a 10 minutos do eléctrico, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

Parto Precisa-se, na baixa, como mobília e roupa de cama, até 500 mensais. Carta à redacção a C. x

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



As vossas férias!

Faz... Dias luminosos e cheios da alegria de vir, de agradáveis e imprevistos incidentes, exigiu um «Kodak», que vos tornará indispensável em todos os passeios, em todos os divertimentos...

Só sereis moderno usando um "Kodak"

Mas desejardes ainda destacar-vos pela vossa elegância, deveis escolher um dos encantadores «Kods», em cor, fornecidos nos mais distintos tons moda, e de linhas correctas e sóbrias!

Esta plêindica-vos os bons estabelecimentos: artigos fotográficos, onde encontra modelos «Kodak» para todos os fins e que podereis adquirir com um ueno dispêndio mensal pelo Sistema «Kodak» de vendas por aluguel.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa



Bailhão de Metralhadoras n.º 2

CONSELHO ADMINISTRATIVO 2.a Praça

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 27 do corrente pelas 14 horas, na sala das suas sessões, se procederá à arramação em hasta publica do estrume produzido pelos solípedes deste Baalhão, no prazo decorrido de 1 de Julho do ano corrente a 10 de Junho de 1931.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias uteis das 14 às 16 horas.

Quartel em Coimbra, 23 de Junho de 1930.

O tesoureiro, Antonio José de Campos Rego. — tenente.

Maquina fotografica
Confessa Metel GX9, film-pack

Obturador compur, abertura 4.5 velocidades 1/250, vende-se por 550\$00, estado novo. Nesta redacção se diz. x



Depositos em Coimbra:

AutoIndustrial, L.da
Avenida Navarro — Coimbra

Rebuçados eitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essência artificial e por isso inofensivos para as crianças. A venda em 15 as boas casas. Depositarios em Coimbra

Dei & Comp L.da

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

Ao Comércio
Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. x

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico. Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.º

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a família, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x

Quereis dinheiro?

logal no

Lama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

Trespasa-se

Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. x

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Dicionário de Sinónimos

DA

Lingua Portuguesa

— 2.a edição —

por

José da Silva Bandeira

Está em distribuição o 3.º fascículo

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articulações. Luxações e Fracturas. Clínica geral.

Consultas às 15 horas, na Praça 8 de Maio, 25-1.º

INTA
e, esplendidamente
n uma bela casa
ação, água nativa,
alçada e abn-
puríssimos, o que
pria para repouso
quinze minutos do
a estrada de Vile
Tovim de Baixa e
de: vinha, olivei-
árvores de fruto
qualidades, tendo
baixos da habita-
da adega, capsei-
forma-se nestare-
t-s
vivera
tanhe, vende-se
halet, cuja cons-
ce aos mais mo-
essos.
divisões são ex-
a casa de banho,
gente e fria. Água
24 dependências.
electrica interior.
ge e capoeiras em
do.
ge na rua da So-
e em Cantanhede
o Canelas. x
da Costa
do Comércio, 4
a vender um moi-
o para café o que
perfeito e muito
Tem grande stok
A. C. Ambriz e
milho Benguela.
os melhores pre-
do. 2
de farmacia
ce-se
anos de prática
conhecimentos
io, analyses e es-
Dá referencias e
a esta redacção
hs A. S. G. x
MIGAS
icação RAPIDA
fom o
IA INDIANO
o mais mortífero
terminar estes
os.
em Coimbra, nos
positos:
e Amazens do
des & C. Lda
(Corvo). Rua do
8: Antonio Go-
Praça do Co-
8: Farmácia Mi-
a do Comercio,
x-q.
de-se
dar o 5.º
Cid
carça para 2.500
loja
instalação electri-
dio,
arche; funciona-
do, com calça-
100 quilómetros.
na rua Bordalo
1-t-s
ai Aveiro?
Dr.
pede-se no Ho-
(em frente à es-
quinho de ferro)
de bom gosto,
da-sua, feita expres-
om esse fim. Nele
Pela boa alimenta-
Fab. e acoio.
mes \$500; permanen-
ho
nte este novo Ho-
athé
e-se,
sob
estad-
se de
s Coutinhos nos
Ter
3 com quintal e
e-se e
proposta em
Cor-
dia
oxit-
ita-se
ini
form-
Carv-
i
acti a
qui
e-se
alqui-
a
ndo
ma-
je
erna-
z
ão
de
om este
se,
do
Penhoi

N.º 2509

